BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE LISBOA

ANAIS DO MUNICÍPIO DE LISBOA

1962

E. 14

P. 2

ANAIS

DA

Câmara Municipal de Lisboa

Ano de 1962

Oferta

Rev. 3268

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANAIS

1962

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE LISBOA

LISBOA

1963

RELATÓRIO

DO

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

António Vitorino França Borges

SENHORES VEREADORES:

O ano económico de 1962 foi, na Câmara Municipal de Lisboa, todo ele dedicado à concretização da vontade firme de bem servir a Cidade.

O relatório e as contas de gerência, que agora submeto à consideração de V. Ex.as, documentam aquele propósito, implícito, aliás na concepção de um municipalismo dinâmico, concordante com o fim supremo do interesse nacional.

E no caso de Lisboa, cérebro pensante e centro motor da Nação, é nítida a simbiose entre necessidades gerais e locais, o que acarreta para o organismo encarregado de a estas atender, o Município, preocupações que se sublimam pela imperiosidade da eficiência e da rapidez e pela relevância dos elementos humanos.

Por isso a administração, que há-de primar pela qualidade, quer na concepção quer na execução, deve poder contar com disponibilidades suficientes em pessoal e em meios financeiros, que afinal são os parâmetros da capacidade de realização.

Ver-se-á através do relatório o que de mais importante se levou a bom termo, graças a uma economia férrea e aos conjugados e por vezes sobre-humanos esforços de quantos servem a Cidade.

A todas as atribuições definidas pela lei se procurou atender na medida do seu valor e da sua utilidade. Mas porque se considera fundamental a satisfação das aspirações mais sagradas da população, nos aspectos da sua maior sensibilidade e estabilidade — a família — houve que porfiar esforços e definir primazia aos problemas relacionados com a habitação.

Conhecem V. Ex.as as aspirações municipais neste capítulo e a desproporção entre os meios de realização e as necessidades. Nas palavras que a este propósito há pouco dirigi à Câmara procurei traduzir os aspectos marcantes da actividade da construção urbana em Lisboa. Aqui os reproduzo parcialmente, por me parecerem indispensáveis ao esclarecimento de quanto se fez e pensa fazer nos próximos anos, na sequência de uma orientação que será tanto mais útil quanto mais se prolongar em tempo e maior for a intensidade do trabalho.

A Câmara não tem receado assumir a responsabilidade de pesados encargos com tal finalidade:

a. por um lado, uma verba importante do orçamento municipal está sendo anualmente destinada à construção de casas de baixa renda;

b. por outro lado, é igualmente importante a despesa que se está efectuando com a manutenção dum departamento especial — o Gabinete Técnico da Habitação — criado para dar execução ao que consta do Decreto-Lei n.º 42 454.

Ainda não há muito tempo que foi lavrada a escritura do empréstimo de 50 000 contos, uma fracção apenas do empréstimo de 200 000 autorizado pelo referido diploma, e destinado exclusivamente à execução do que nele se contém.

Têm os Senhores Vereadores conhecimento dos actos municipais relacionados com a campanha empreendida a favor da resolução do problema habitacional.

Já por informações prestadas ou por visitas que se fizeram aos bairros, já pelos documentos apresentados no decorrer de reuniões públicas e de trabalho e pelo que consta do orçamento de cada ano, há a certeza de que, apesar das dificuldades encontradas, não esmorece a actividade municipal neste aspecto da administração, que tem tido o incitamento entusiástico por parte de todos V. Ex.as.

Apesar de tais factos serem do conhecimento dos Senhores Vereadores, parece-me oportuno falar deles para se avaliar da sua magnitude. As minhas considerações dividem-se em duas partes:

— Na primeira, tentarei analisar o modo de ver do Município em relação ao conjunto do problema — são as *considerações gerais;*
— Na outra procurarei definir a *orientação municipal,* traduzida pelo que está feito e se está realizando.

Ambas se completam, esperando que, ao referi-las, consiga provar a firme determinação desta Câmara Municipal de fazer tudo quanto se encontra ao seu alcance para melhorar as condições de habitação da população da Cidade.

I — CONSIDERAÇÕES GERAIS

1. A liberdade de deslocação no território nacional do português que se encontre no uso pleno dos seus direitos, não pode ser impedida nem discutida.

2. As medidas a tomar, tendentes a reduzir o afluxo das populações das Províncias a Lisboa, não são da responsabilidade do Município nem da sua iniciativa.

3. Tudo quanto contribua para a fixação do homem à terra, nos meios rurais, contrariará o seu desejo de fuga para a cidade.

Só um inquérito dirigido às razões primárias que impulsionam tal desejo ou necessidade de deslocação, pode determinar o valor e diversidade das medidas a adoptar, a fim de lhe pôr termo.

Mas porque foge o rural da sua terra?

a. ou porque o salário e o lucro são deficientes;
b. ou porque não são permanentes;
c. ou porque o trabalho é duro;
d. ou porque o local onde vive, é ermo;
e. ou porque faltam na sua casa as comodidades que ambiciona, uma vez que se verifiquem áreas diminutas, divisões em número insuficiente para o aglomerado familiar, pavimentos de terra batida, tectos de telha vã, ausência de insolação ou excesso de humidade, necessidade permanente de ir buscar a água à fonte ou a lenha à propriedade;
f. ou porque vive sem esperança de melhores dias e o ambiente familiar o não atrai.

A deficiente preparação da mulher para esposa e para mãe, convida ao afastamento da casa onde se vive.

A educação da mulher para enfrentar a missão que dela exige a sociedade, não se pode confinar, regra geral, aos ensinamentos provenientes do próprio ambiente familiar.

Como pode ser companheira, conselheira e orientadora a mulher que não sabe cozinhar ou costurar nem conhece o segredo do aproveitamento, nem do alindar modesto da sua casa nem cuida do asseio dos móveis e dos seres, nem tem espírito de economia?

Como podem viver confiados, filhos e marido, se da boca da mulher não vem a palavra de incitamento e de coragem, ou, quando necessária, a de conformação e confiança?

Como podem viver em paz, se o dia a dia da vida é construído sobre ralhos e recriminações?

Como se pode viver tranquilo, com má vizinhança, toda fundada em críticas e invejas?

g. O rural foge ainda da sua terra porque não encontra ao seu alcance os meios de recreio, de distracção ou de cultura que sabe existirem na cidade.

Obtém tal conhecimento pelos meios hoje frequentes de divulgação; a telefonia, a imprensa e a televisão. Obtém-no ainda pela carta vinda da cidade ou pelas descrições orais da vizinha que foi viver para os grandes meios e por ocasião das suas visitas à aldeia não se cansa de apregoar as facilidades e benefícios que a cidade concede e de que ela é vivo exemplo.

Pressente-se assim a necessidade de uma organização que, para fortalecer as raízes que devem prender o homem à sua terra natal, fomente simultâneamente o social, o cultural e o educativo e cujas malhas abranjam todos os povoados por mais modestos, ainda que por forma indirecta.

O campo de acção dessa organização, que deve ter aspecto nacional de orientação centralizada, será muito vasto, se enumerarmos numa primeira análise os centros de convívio e casas de trabalho, exposições, concursos, demons-

trações sobre actividades caseiras (culinária, conserva de produtos alimentares, incluindo os frutos, corte, aproveitamento de tecidos, costura, mil pormenores enfim com que se pode alegrar e enriquecer um lar).

Não são frequentes também as competições de trabalho, grupos corais, excursões orientadas, cursos de trabalhos manuais, desenho, cinema educativo, teatro de amadores, música e leitura domiciliária.

h. Finalmente poderá também dizer-se que foge porque a assistência que se faculta na cidade sob as mais variadas formas, quer oficial quer privada, não existe com as mesmas características de facilidade e de intensidade nas suas próprias terras, sendo certo que tal assistência constitui valiosa ajuda para a manutenção do agregado familiar.

4. A resolução deste problema implica pois a de outros problemas de ordem económica, de ordem cultural e educativa e de ordem social, úteis na medida em que abrangerem, de forma prática e permanente, os agregados populacionais a partir dos primários.

5. Os indivíduos sem profissão definida prejudicam a ordem pública na medida em que ofendem os direitos e a tranquilidade da população normal, o que a autoridade nem sempre pode garantir com a continuidade e persistência que a população deseja.

A permanência em Lisboa dum grupo numeroso de indivíduos em tais condições, é um mal que urge remediar.

6. As actividades particulares pouco têm construído em Lisboa, visando as famílias de fracos recursos (operários, empregados no comércio, funcionários públicos e administrativos, modestos comerciantes e industriais ou aposentados).

As casas modernas não oferecem em geral condições de renda compatíveis com os seus vencimentos, pois à construção civil privada não interessa tal modalidade de construção.

Verificou-se que, se o Município facilita a edificação de casas de renda limitada vê invalidada a sua boa intenção, ou porque os proprietários pedem quantias extraordinárias sob vários pretextos, ou porque sofismam a finalidade destinando os prédios à modalidade de propriedade horizontal. Exceptuando algumas instituições particulares, só o Município ou o Estado têm interesse na construção de casas de baixa renda, uma vez que o lucro que pretendem é apenas tornar felizes as famílias que as habitam.

7. O «deficit» representado pelo número de fogos que se teria necessidade de construir para absorverem o aumento constante da população e para melhorar as condições de salubridade de construções condenáveis, está definido em grande parte pelo número de fogos que provocaram enorme desenvolvimento nas povoações satélites (como Almada, Oeiras, Amadora, Queluz, Odivelas e Moscavide) e também pelo número de famílias que vêem o seu lar reduzido a um quarto ou a uma barraca.

8. As possibilidades concedidas para se poderem reconstruir edificações existentes, à base de indemnização a conceder ao ocupante, deram aos inquilinos pobres uma vantagem apenas ilusória, dentro de pouco tempo traduzida em ruína que os leva através duma situação económica cada vez mais precária, ao quarto único e, em última análise, à barraca.

As rendas inadequadas ao salário, hão-de encaminhar as famílias para o alojamento de último recurso.

A reconstrução de edifícios, tendo presentes os resultados já verificados sob o aspecto social, parece só ser de permitir quando o prédio a demolir constitua uma moradia unifamiliar, ou noutras condições, quando aos antigos inquilinos seja garantido o direito de realojamento no mesmo prédio e em idênticas condições de renda.

9. As famílias de fracos recursos não devem residir em regiões muito afastadas dos locais de trabalho habituais, a não ser que a renda permita a despesa certa com o transporte.

10. Os edifícios destinados a estas famílias não se podem aglomerar numa grande área. Tais bairros devem alternar com outros destinados a famílias ricas e remediadas para que, com base no mútuo conhecimento, se possam verificar a amizade e a ajuda.

11. As providências tendentes a resolver o problema habitacional de famílias que vivem em condições inadequadas têm que ter presente a existência de:

— 10 000 famílias vivendo em barracas ou em casas de alvenaria ou de tijolo, sem os mínimos requisitos de salubridade;
— um número indeterminado de famílias aglomeradas em quartos, e cujo apuramento foi solicitado ao Instituto Nacional de Estatística.

12. As famílias que habitam quartos e barracas têm, na sua quase totalidade, chefes e outros familiares com ocupação certa. O seu trabalho é indispensável à orgânica da cidade.

Os salários variam aproximadamente entre 1000$00 a 2500$00 mensais, pelo que a administração tem que providenciar pela solução do seu alojamento, construindo ou facilitando a construção de casas cujas rendas representem, em regra, um sexto do rendimento do agregado familiar.

Essas rendas devem pois variar entre 160$00 e 400$00.

13. As soluções podem considerar-se, relativamente ao tempo de execução, em imediatas e mediatas.

14. As de acção imediata compreendem:

— a utilização das casas destinadas a desalojados dos edifícios municipais a demolir para fins de urbanização, aos funcionários municipais e aos casos urgentes especiais;
— a utilização das casas sujeitas ao regime do Decreto-Lei n.º 42 454 e que nos termos do diploma são destinadas a realojamento de famílias vivendo em bairros condenados.

15. A acção próxima ou mediata, visa à continuidade de construção de casas definitivas, com a mesma finalidade, e a levar a efeito:

— ou só pelo Município;
— ou por departamentos governamentais em cooperação com o Município;
— ou pelo Gabinete Técnico da Habitação no prosseguimento da missão que lhe confiou o Decreto-Lei n.º 42 454.

16. A Câmara Municipal, aplicando anualmente uma verba compreendida entre 40 e 50 mil contos na construção de casas para famílias de fracos recursos, independentemente do que despende com o G. T. H. para efeito da execução do Decreto-Lei n.º 42 454, presta um contributo importante para a solução do problema da habitação, desde que persista em manter tais dotações pelo tempo considerado necessário.

Está de resto disposta a encarar todas as medidas que possam concorrer, directa ou indirectamente, para solucionar o problema habitacional em Lisboa.

17. Essa acção, porém, só será eficaz se paralelamente entrarem em execução medidas que contrariem o êxodo das populações para os grandes meios, na base das quais parece estar indicada, além das referidas, a valorização do trabalho rural, já por virtude da justa valorização dos produtos agrícolas, já pela mecanização da lavoura com simultânea absorção da mão-de-obra disponível, em indústrias a fixar nos próprios meios rurais.

18. As considerações que acabo de enunciar servem de base, e por isso norteiam, a administração municipal na realidade da sua acção, frente ao problema da habitação da cidade de Lisboa.

II — ORIENTAÇÃO MUNICIPAL

O QUE SE REALIZOU E O QUE SE ESTÁ REALIZANDO

1. A actividade municipal neste campo concretiza-se em duas finalidades concorrentes:

a. Contribuir para que se mantenha o preço actual das rendas de casa, se não puderem descer;

b. Contribuir para o conveniente alojamento do maior número possível de famílias de fracos recursos, bem como de funcionários municipais e de desalojados de edifícios municipais, a demolir em consequência de obras de urbanização.

2. Para atingir a primeira finalidade, pensa a administração que todo o esforço se deve concentrar no sentido de conseguir a oferta de casas superior à sua procura.

É um propósito muito difícil, se não impossível, mas isso não obsta a que se promovam as medidas atinentes à desejada finalidade.

As providências agora em execução são as seguintes:

a. Dar o mais rápido andamento a todos os processos de construção, reconstrução, ou ampliação que são presentes ou se encontram pendentes na D. S. S. E. U., facilitando, nos termos legais, o seu despacho definitivo, e, consequentemente, não demorando a possibilidade de construções que ponham à disposição da cidade novos alojamentos.

b. Promover a venda do maior número possível de lotes de terreno para a construção de prédios para habitações, não esquecendo os destinados a cooperativas de construção ou a grupos de pessoas que pretendam construir a sua própria casa.

c. Permitir que as alturas das edificações, a construir ou existentes, possam atingir o máximo possível permitido pelo Regulamento Geral das Edificações Urbanas, mas sem prejuízo de outras razões essenciais, como sejam o plano de urbanização, os aspectos tradicionais e panorâmicos, o trânsito, o estacionamento de viaturas e o apoio geral dos aglomerados.

3. Para atingir a segunda finalidade (construção de casas para famílias pobres ou de fracos recursos, funcionários municipais e desalojados) foram tomadas as seguintes medidas:

a. Conceder as maiores facilidades à execução do Decreto-Lei n.º 42 454, de 18/8/959, que prevê a construção de grandes aglomerados habitacionais na região dos Olivais;

b. Promover, através das disposições deste decreto-lei, a construção de prédios, por parte do Município, destinados ao alojamento de ocupantes de barracas e de famílias menos favorecidas;

c. Construir fora do âmbito daquele diploma e por iniciativa municipal, casas com igual destino e localizadas onde a sua construção esteja facilitada e recomendada;

d. Utilizar ao máximo, ainda com o mesmo destino, as casas do património municipal.

4. Pela análise destas providências verifica-se que:

a. Em relação à D. S. S. E. U., nota-se que os processos, quando bem elaborados e logo desde o início subordinados aos condicionamentos legais, são despachados ràpidamente, dentro do prazo aproximado de um mês.

Demoram todos aqueles que desrespeitam tais condicionamentos, aqueles em que se insiste no que não pode ser concedido ou ainda aqueles em que se verifica demora por parte dos técnicos particulares na introdução de alterações indispensáveis.

b. Os terrenos municipais vendidos em sucessivas hastas públicas constam dos seguintes números de fogos ou ocupações industriais de acordo com as características dos edifícios autorizados a construir:

1960:

— para moradias	76
— para habitações em prédios de rendimento	747

1961:

— para moradias	36
— para habitações em prédios de rendimento e grupos com habitação própria	774
— para indústrias e diversos	5

1962:

— para moradias	6
— para habitações em prédios de rendimento e grupos com habitação própria	838
— para indústrias e diversos	7

Deve notar-se ainda:

— que toda a casa construída, qualquer que seja o seu tipo ou renda, ocasiona mudanças de famílias que sucessivamente vão deixando casas vagas, geralmente de mais baixa renda;

— que os terrenos destinados à construção de moradias unifamiliares se destinam a completar o bairro residencial do Restelo;

— que nas últimas praças deixaram de ser licitados os seguintes lotes de terreno:

Na hasta pública de 7 de Novembro de 1962	30 lotes
Na hasta pública de 7 de Janeiro de 1963	23 lotes

— que prossegue a política de venda em praça do maior número possível de lotes, por forma a não deixar inactiva a construção por iniciativa particular.

c. O despacho publicado pelo Edital 101/62, de 20 de Abril de 1962, concedeu facilidades tanto para a construção como para a remodelação e ampliação, uma vez que definiu o máximo de cércea permitida em cada rua e avenida. Assim, não só deu incremento à construção através de maior benefício económico, como confirmou a decisão de manter um espírito de equidade, tanto em relação a arruamentos com as mesmas características como quanto aos proprietários do mesmo arruamento.

Esse princípio tem norteado a presidência durante toda a sua administração e dela se não afastará.

d. As extraordinárias facilidades, direi mesmo, o entusiasmo dedicado à execução do Decreto-Lei n.º 42 454, de 18/8/959, confirmam a determinação de utilizar todos os meios que fomentem a construção, independentemente de considerações que determinem novas preocupações e novos e pesados encargos.

À parte algumas entidades que assumem a iniciativa da construção, o grande volume é constituído por edifícios cuja construção o G. T. H. controla durante todas as fases de execução, para os entregar prontos a habitar.

Está-se construindo na região de Olivais-Chelas uma nova e cremos que magnífica cidade que honrará Lisboa. Tudo é porém possível porque, com prejuízo para o futuro do erário municipal e para as obras gerais de administração, a Câmara Municipal de Lisboa está cedendo terreno a um preço tão baixo que só assim será possível a fixação de rendas económicas como em nenhuma outra parte da cidade se podem verificar nas construções levadas hoje a efeito.

e. Através das disposições do Decreto-Lei n.º 42 454, o Município procura construir por sua conta algumas casas de baixa renda, destinadas a desalojados e a famílias menos favorecidas.

O número de fogos municipais, presentemente em construção com tal finalidade, é o seguinte:

I Plano	297
II Plano	250
Categoria «O»	92
Total em construção	639
Estão adjudicados mas não iniciados	32
Por concurso a realizar	84
Categoria «O» — Concurso a realizar	250
A iniciar, portanto, por todo o ano de 1963	366

f. Fora do âmbito daquele Decreto-Lei, mas ainda por iniciativa municipal, a D. S. U. O. está construindo neste momento 1162 fogos, em edifícios dispersos pela cidade.

Já se construiu em 1961/62 o Bairro Padre Cruz, em Carnide, com 1111 fogos, onde vivem famílias com melhoradas condições de habitação e evidente benefício para a sua economia.

g. Em todos os prédios que o Município tem adquirido com habitações livres, alojam-se modestos funcionários casados, aproveitando-se ao máximo as possibilidades de instalação. Na guarda de escolas e de outras instalações, bem como nos edifícios adquiridos e enquanto não têm destino, alojam-se também funcionários municipais casados.

Cada família instalada é um grão de areia na resolução do problema da habitação, mas não desperdiçamos a possibilidade desse pouco pelo que representa de felicidade concedida aos modestos mas bons colaboradores do Município.

O número de famílias instaladas em edifícios velhos do Património desde 1959 é de 119, não contando com 190 famílias transferidas de outros edifícios municipais.

5. É o seguinte o número de fogos construídos desde 1959, acrescidos dos que se encontram presentemente em construção por iniciativa municipal na região dos Olivais, através do Decreto-Lei n.º 42 454:

Designação	1959	1960	1961	1962	Em construção	Ainda se iniciam em 1963
Prédios particulares	3727	2226	2451	2860	—	—
Ministério das Obras Públicas	—	—	—	1109	—	—
Polícia de Segurança Pública	—	—	24	—	—	—
Forças Armadas	—	—	—	114	—	—
Município	48	—	571	540	1162	—
Gabinete Técnico da Habitação (Olivais)	—	—	—	763	2328	*(a)* 1800
Somas	3775	2226	3046	5386	3490	*(b)* 1800

(a) — Por hastas públicas, 542; com concursos realizados, 604; aguardando concurso, 654.
(b) — Além de todas as construções particulares e das previstas no III plano.

6. Como nota final, dir-se-á o seguinte:

— As construções previstas para a zona de Olivais-Chelas e que no conjunto de sete planos totalizarão 23 000 fogos, só serão possíveis pela determinação em que o Município se encontra de solucionar o problema de habitação, mesmo com o sacrifício de outras realizações também consideradas importantes;

— A Câmara Municipal está disposta a encarar a destruição do actual Casal Ventoso e de outros aglomerados condenáveis na zona de Alcântara, e a realojar as famílias que neles residem, uma vez que o Ministério das Obras Públicas lhe possa conceder um subsídio não reembolsável, destinado a reduzir algumas rendas a quantias que se situam abaixo do rendimento corrente, e um diploma que permita levar a efeito as expropriações necessárias na área;

— O Município aceitará o valioso concurso que lhe possa conceder o Ministério das Corporações, quando dispuser de novas zonas urbanizadas e de terrenos seus, onde tal concurso se possa concretizar.

7. Construir mais e mais casas, já para conseguir que os preços das actuais rendas não se agravem, já para pôr à disposição das famílias de fracos recursos casas de rendas compatíveis com os seus salários — tal é a política do Município, visando o bem da população que V. Ex.as Senhores Vereadores tão dignamente representam e defendem.

Só o alto espírito de civismo de V. Ex.as, aliado à devoção de todos os Serviços Municipais, permitiu que já se fizesse alguma coisa de bom. Embora pouco represente, tendo em vista a resolução total dum problema pleno de dificuldades, estou certo que será em grande parte resolvido, mercê da firme decisão em que se encontra a Câmara Municipal de Lisboa.

O presidente França Borges termina os seus agradecimentos
na homenagem do funcionalismo municipal

O director dos Serviços Centrais e Culturais, lendo a sua mensagem na homenagem do funcionalismo municipal ao presidente França Borges

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE FINANÇAS

I — Generalidades

A gerência financeira de 1962 foi subordinada ao orçamento ordinário aprovado em sessão de 20 de Dezembro de 1961 e aos dois orçamentos suplementares aprovados nas sessões de 13 de Abril e de 19 de Setembro.

Para melhor orientação dos serviços a Câmara aprovou, em reunião de 20 de Dezembro de 1961, um plano que engloba as suas principais actividades.

a) Receita:

As receitas municipais tiveram, dum modo geral, evolução idêntica à dos anos anteriores, verificando-se que as extraordinárias ficaram muito aquém, como habitualmente, das respectivas previsões.

Designação	Orçamento Ordinário	Orçamentos Suplementares	Total orçado	Cobrado	Diferenças	
					Para +	Para —
Saldo da Gerência de 1961:						
Em conta da receita do Município	..	88 544 654$10	88 544 654$10	88 541 654$10	..	..
Em conta de consignação de receitas	..	39 440 609$90	39 440 609$90	39 440 609$90	..	..
Soma	..	127 985 264$	127 985 264$	127 985 264$	..	..
RECEITA DE 1962:						
Ordinária:						
Capítulo 1.º — Impostos directos	206 661 000$	..	206 661 000$	253 953 002$80	47 292 002$80	..
Capítulo 2.º — Impostos indirectos	5 550 100$	..	5 550 100$	7 457 016$80	1 906 916$80	..
Capítulo 3.º — Taxas — Rendimento de diversos serviços ...	93 629 400$	..	93 629 400$	127 468 930$40	33 839 530$40	..
Capítulo 4.º — Rendimento de bens próprios e de concessões	51 580 500$	..	51 580 500$	56 986 977$90	5 406 477$90	..
Capítulo 5.º — Reembolsos e reposições	3 718 100$	..	3 718 100$	5 212 051$40	1 493 951$40	..
Capítulo 6.º — Consignação de receitas	112 560 800$	..	112 560 800$	169 465 588$70	56 904 788$70	..
Soma da receita ordinária	473 699 900$	127 985 264$	601 685 164$	748 528 832$	146 843 668$	..
A transportar	473 699 900$	127 985 264$	601 685 164$	748 528 832$	146 843 668$	..

Designação	Orçamento Ordinário	Orçamentos Suplementares	Total orçado	Cobrado	Diferenças	
					Para +	Para —
Transporte	473 699 900$	127 995 264$	601 685 164$	748 528 832$	146 843 668$	..
Extraordinária:						
Capítulo 7.º — Receita extraordinária	150 653 600$	19 688 500$	130 965 100$	16 195 204$	..	114 769 896$
Soma da receita extraordinária ...	150 653 600$	19 688 500$	130 965 100$	16 195 204$	..	114 769 896$
Turismo	1 483 590$	..	1 483 590$	4 025 407$20	2 541 817$20	..
Total da receita ...	625 837 090$	108 296 764$	734 133 854$	768 749 443$20	149 385 485$20	114 769 896$

No quadro seguinte faz-se a comparação das previsões e das cobranças dos últimos 5 anos:

Designação		1958	1959	1960	1961	1962	Média	Diferenças entre 1961 e 1962	
								Para +	Para —
Saldo do ano anterior:									
Própria		85 513	108 706	107 350	101 858	88 545	98 394	..	13 313
Consignada		3 078	4 839	8 661	16 023	39 441	14 408	23 418	..
Capítulo 1.º — Impostos directos:									
Previsão		159 991	170 901	182 671	199 941	206 661	184 033	6 720	..
Cobrança		195 172	199 973	222 673	216 882	253 953	217 730	37 071	..
Capítulo 2.º — Impostos indirectos:									
Previsão		3 900	4 500	4 700	4 500	5 550	4 630	1 050	..
Cobrança		5 358	5 106	6 114	6 600	7 457	6 127	857	..
Capítulo 3.º — Rendimentos de diversos serviços:									
Previsão		57 324	56 043	76 903	76 704	93 629	72 120	16 925	..
Cobrança		73 210	69 720	87 560	97 853	127 469	91 162	29 616	..
Capítulo 4.º — Rendimento de bens próprios:									
Previsão		39 336	42 070	44 943	45 842	51 580	44 754	5 738	..
Cobrança		44 749	46 866	48 216	56 163	56 987	50 596	824	..
Capítulo 5.º — Reembolsos e reposições:									
Previsão		5 718	5 448	5 841	11 495	3 718	6 444	..	7 777
Cobrança		6 175	6 596	6 768	12 250	5 212	7 400	..	7 038
Soma	Previsão	354 860	392 507	431 069	456 363	489 124	424 784	53 851	21 090
	Cobrança	413 255	441 806	487 342	507 629	579 064	485 819	91 786	20 351
Capítulo 6.º — Consignação de receitas:									
Previsão		66 444	60 805	62 864	71 845	112 561	74 903	40 716	..
Cobrança		53 739	63 557	122 468	142 763	169 465	110 398	26 702	..
Soma da receita ordinária	Previsão	421 304	453 312	493 933	528 208	601 685	499 688	94 567	21 090
	Cobrança	466 994	505 363	609 810	650 392	748 529	596 217	118 488	20 351
A transportar	Previsão	421 304	453 312	493 933	528 208	601 685	499 688	94 567	21 090
	Cobrança	466 994	505 363	609 810	650 392	748 529	596 217	118 488	20 351

Designação		1958	1959	1960	1961	1962	Média	Diferenças entre 1961 e 1962 Para +	Para —
Transporte	Previsão	421 304	453 312	493 933	528 208	601 685	499 688	94 567	21 090
	Cobrança	466 994	505 363	609 810	650 392	748 529	596 217	118 488	20 351
Capítulo 7.º — Receita extraordinária:									
Previsão		14 728	12 394	87 444	119 568	130 965	73 019	11 397	..
Cobrança		11 299	14 766	6 327	11 598	16 195	12 037	4 597	..
Turismo	Previsão	..	..	..	401	1 484	..	1 083	..
	Cobrança	..	..	..	319	4 025	..	3 706	..
Total	Previsão	436 032	465 706	581 377	648 177	734 134	573 085	107 047	21 090
	Cobrança	478 293	520 129	616 137	662 309	768 749	609 123	126 791	20 351

A previsão orçamental foi superior à de 1961 em 13,2 % e a cobrança excedeu a do mesmo ano em 16 %, incluindo a consignação de receitas.

Por sua vez, a cobrança total de 1962 foi superior à previsão do mesmo ano apenas em 4,05 %, não obstante se ter verificado uma receita ordinária arrecadada muito superior à prevista, principalmente nos impostos directos, nos rendimentos de serviços e nas receitas consignadas, onde se incluem as verbas resultantes da compra e venda de terrenos. A redução da receita extraordinária resultou:

a) De não se ter utilizado a maior parte do empréstimo de 50 000 contos (dos quais apenas se receberam 10 000 contos);

b) De o Comissariado de Desemprego não ter pago a sua comparticipação nas despesas de urbanização previstas para o plano de habitação regulado pelo Decreto-Lei n.º 42 454 (6000 contos);

c) De apenas se haverem recebido 5400 contos da Federação das Caixas de Previdência, para reembolso das despesas com a construção de prédios destinados à mesma Federação, visto se não terem concluído as empreitadas respectivas.

Tomando o ano de 1958 para base 100, obtêm-se os seguintes índices de receita própria não consignada:

Anos	Previsão	Cobrança	Diferenças anuais
1958	100	121,9	21,9
1959	104,7	123,2	18,5
1960	118,3	139,4	21,1
1961	127,1	146,3	19,2
1962	135,6	168,3	32,7

b) Despesa:

O número de autorizações de pagamento emitidas em 1962 foi de 6267.

A previsão e a execução, por capítulos e orçamentos, apresentam-se nos mapas seguintes:

Designação	Orçamento Ordinário	1.º Orçamento Suplementar		2.º Orçamento Suplementar		Total rectificado	Pago	Diferenças	
		Para +	Para —	Para +	Para —			Para +	Para —
DESPESA ORDINÁRIA									
Capítulo 1.º — Encargos de Empréstimos	28 814 247$80	..	5 237 500$	..	6 100 000$	17 476 747$80	17 014 247$80	..	462 500$
Capítulo 2.º — Despesas com o pessoal aposentado e outras pensões	15 387 452$20	..	..	..	..	15 387 452$20	15 258 432$80	..	129 019$40
Capítulo 3.º—Presidência	990 800$	305 000$	5 000$	122 400$	..	1 413 200$	1 079 489$	..	333 711$
Capítulo 4.º—Direcção dos Serviços de Finanças	16 684 600$	164 854$10	..	810 000$	150 000$	17 509 454$10	18 416 351$50	906 897$40	..
Capítulo 5.º—Direcção dos Serviços Centrais e Culturais	19 666 200$	2 428 800$	..	3 058 600$	701 600$	24 452 000$	20 088 615$40	..	4 363 384$60
Capítulo 6.º—Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras	49 570 000$	21 875 000$	..	9 178 400$	2 491 000$	78 132 400$	73 170 059$10	..	4 962 340$90
Capítulo 7.º—Direcção dos Serviços Técnico-Especiais	75 856 000$	16 023 000$	400 000$	1 588 500$	2 197 800$	90 869 700$	85 700 819$90	..	5 168 880$10
Capítulo 8.º—Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas	46 919 300$	2 009 200$	70 000$	431 500$	983 500$	48 306 500$	44 480 792$90	..	3 825 707$10
Capítulo 9.º—Direcção dos Serviços de Abastecimento	34 382 000$	6 888 800$	..	2 359 000$	569 000$	43 060 800$	34 401 922$90	..	8 658 877$10
Capítulo 10.º—Tribunal de Reclamações e Transgressões	875 100$	..	..	..	..	875 100$	711 571$70	..	163 528$30
Capítulo 11.º—Polícia Municipal	5 136 100$	39 000$	..	2 000$	..	5 177 100$	5 048 389$40	..	128 710$60
Capítulo 12.º—Encargos de Serviços impostos por lei	13 229 100$	545 000$	..	980 000$	..	14 754 100$	13 393 063$30	..	1 361 036$70
Capítulo 13.º—Despesas de anos económicos findos	1 300 000$	..	..	..	..	1 300 000$	227 135$20	..	1 072 864$80
Soma	308 810 900$	50 278 654$10	5 712 500$	18 530 400$	13 192 900$	358 714 554$10	328 990 890$90	906 897$10	30 630 560$60
Capítulo 14.º—Pagamento a diversas entidades por consignação de receitas	112 560 800$	39 440 609$90	..	..	..	152 001 409$90	204 001 104$50	51 999 694$60	..
Soma da despesa ordinária	421 371 700$	89 719 264$	5 712 500$	18 530 400$	13 192 900$	510 715 964$	532 991 995$40	52 906 592$	30 630 560$60
DESPESA EXTRAORDINÁRIA									
Capítulo 15.º — Despesas em execução do «Plano de Obras e Melhoramentos Municipais» e outros	202 981 800$	41 040 000$	750 000$	6 931 000$	28 268 500$	221 934 300$	139 387 744$30	..	82 546 555$70
Soma da despesa extraordinária	202 981 800$	41 040 000$	750 000$	6 931 000$	28 268 500$	221 934 300$	139 387 744$30	..	82 546 555$70
Turismo	1 483 590$	..	..	187 900$	187 900$	1 483 590$	1 469 064$90	..	14 525$10
Total da despesa	625 837 090$	130 759 264$	6 462 500$	25 649 300$	41 649 300$	734 133 854$	673 848 804$60	52 906 592$	113 191 641$40

Quanto aos últimos 5 anos, a despesa evoluiu como segue:

Designação	1958	1959	1960	1961	1962	Média	Diferenças entre 1961 e 1962	
							Para +	Para —
DESPESA ORDINÁRIA								
Capítulo 1.º — Encargos de Empréstimos:								
Orçada	19 200	18 427	21 027	22 848	17 477	19 795	..	5 371
Paga	18 427	18 427	18 427	22 203	17 014	18 900	..	5 189
Capítulo 2.º — Despesas com o pessoal aposentado e outras pensões:								
Orçada	11 238	11 800	14 280	14 882	15 387	13 517	505	..
Paga	10 995	11 677	13 960	14 839	15 258	13 346	419	..
Capítulo 3.º—Presidência:								
Orçada	1 189	1 016	1 664	1 449	1 413	1 346	..	36
Paga	755	892	1 324	959	1 080	1 002	121	..
Capítulo 4.º—Direcção dos Serviços de Finanças:								
Orçada	15 899	14 812	15 633	16 688	17 510	16 101	822	..
Paga	11 355	12 935	14 223	14 870	18 416	14 359	3 546	..
Capítulo 5.º—Direcção dos Serviços Centrais e Culturais:								
Orçada	13 798	16 750	21 830	24 069	24 452	20 179	383	..
Paga	11 684	14 409	19 112	20 073	20 089	17 073	16	..
Capítulo 6.º—Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras:								
Orçada	68 022	73 078	86 059	86 959	78 132	78 450	..	8 827
Paga	57 528	61 658	75 399	73 396	73 170	68 230	..	226
Capítulo 7.º—Direcção dos Serviços Técnico-Especiais:								
Orçada	63 640	72 085	82 484	85 930	90 870	79 001	4 940	..
Paga	56 676	66 496	76 096	82 041	85 701	73 402	3 660	..
Capítulo 8.º—Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas:								
Orçada	32 310	39 973	44'418	47 767	48 307	42 635	540	..
Paga	30 474	37 762	41,362	44 597	44 481	39 734	..	116
Capítulo 9.º—Direcção dos Serviços de Abastecimento:								
Orçada	26 744	32 460	33 053	35 530	43 061	34 169	7 531	..
Paga	23 624	27 529	29 008	29 870	34 402	28 886	4 532	..
Capítulo 10.º—Tribunal de Reclamações e Transgressões:								
Orçada	628	799	854	899	875	811	..	24
Paga	600	737	791	782	712	724	..	70
Capítulo 11.º—Polícia Municipal:								
Orçada	4 101	5 141	5 068	5 090	5 177	4 915	87	..
Paga	3 898	4 871	4 895	4 937	5 048	4 729	111	..
Capítulo 12.º—Encargos de serviços impostos por lei:								
Orçada	12 109	12 832	15 568	13 935	14 754	13 839	819	..
Paga	10 721	11 182	13 785	12 044	13 393	12 225	1 349	..
Capítulo 13.º—Despesas de anos económicos findos:								
Orçada	1 300	1 300	1 300	1 300	1 300	1 300	..	..
Paga	360	63	1 196	157	227	400	70	..
Soma ..... Orçada	270 178	300 473	343 238	357 346	358 715	..	15 627	14 258
Soma ..... Paga	237 097	268 638	309 578	320 768	328 991	..	13 824	5 601
A transportar ... Orçada	270 178	300 473	343 238	357 346	358 715	..	15 627	14 258
A transportar ... Paga	237 097	268 638	309 578	320 768	328 991	..	13 824	5 601

Designação		1958	1959	1960	1961	1962	Média	Diferenças entre 1961 e 1962 Para +	Para —
Transporte	Orçada	270 178	300 473	343 238	357 346	358 715	..	15 627	14 258
	Paga	237 097	268 638	309 578	320 768	328 991	..	13 824	5 601
Capítulo 14.º—Pagamento a diversas entidades por consignação de receitas:									
Orçada		69 522	65 645	71 525	87 867	152 001	89 312	64 134	..
Paga		51 978	59 735	115 106	119 345	204 001	110 033	84 656	..
	Orçada	339 700	366 118	414 763	445 213	510 716	..	79 761	14 258
	Paga	289 075	328 373	424 684	440 113	532 992	..	98 480	5 601
DESPESA EXTRAORDINÁRIA									
Capítulo 15.º — Despesas em execução do «Plano de Obras e Melhoramentos Municipais» e outros:									
Orçada		96 336	99 588	166 614	202 563	221 934	157 407	19 371	..
Paga		75 672	75 745	73 223	93 922	139 388	91 580	45 466	..
TURISMO									
Orçada		..	..	..	401	1 484	..	1 083	..
Paga		..	..	..	319	1 469	..	1 150	..
	Orçada	436 036	465 706	581 377	648 177	734 134	..	10 0 215	14 258
								+ 85 957	
Total	Paga	364 747	404 118	497 907	534 354	673 849	..	145 096	5 601
								+ 139 495	

Fazendo equivaler à base 100 o movimento de pagamentos efectuados no ano de 1958 e relacionando com ela a previsão e a execução orçamental da despesa nesse ano e nos seguintes, obtêm-se os números índices abaixo relacionados, que incluem os pagamentos em consignação de receita.

Anos	Orçado	Pago	Diferenças anuais
1958	119,5	100	19,5
1959	127,6	110,7	16,9
1960	159,3	136,5	22,8
1961	177,7	146,4	31,3
1962	201,2	184,3	16,9

c) Cobertura da despesa e saldos orçamentais:

A receita ordinária do corrente ano atingiu o montante de 748 529 contos, em que se incluem 169 466 contos de receita consignada.

Por sua vez a despesa ordinária foi de 532 992 contos, dos quais 204 001 contos respeitam a consignações.

A despesa extraordinária, no total de 139 388 contos, pode considerar-se coberta pela receita, também extraordinária, do próprio ano (16 195 contos), pelos saldos de gerências anteriores e, em parte, pela receita ordinária do próprio ano.

No mapa seguinte desenvolve-se este raciocínio em relação aos últimos 5 anos:

Anos	Despesas extraordinárias (em contos)			
	Cobertas pelo saldo do ano anterior	Cobertas por receitas extraordinárias do ano	Cobertas pela receita ordinária do próprio ano	Totais
1958	64 373	11 299	..	75 672
1959	60 979	14 766	..	75 745
1960	66 896	6 327	..	73 223
1961	82 324	11 598	..	93 922
1962	88 545	16 195	34 648	139 388

No final do ano apurou-se um saldo de gerência, na parte relativa às despesas e receitas ordinárias e extraordinárias (excluindo as consignações) superior em 1451 contos ao da gerência anterior e o fundo de compra e venda de terrenos, cujo saldo em 1961 era de 36 287, fechou o ano de 1962 apenas com 278 contos. Deste modo, o saldo global do Município baixou de 124 832 para 90 274 contos.

Daqui se conclui que a Câmara gastou mais do que o montante das receitas que cobrou, como aliás, se vê no quadro seguinte:

Anos	Saldos da Câmara			Para entregar a diversas entidades	Saldos globais da conta	Saldos reais da Câmara, da gerência do próprio ano	
	Em receita ordinária e extraordinária	Fundo de compra e venda de terrenos	Total pertencente ao Município			Positivos	Negativos
1958....	108 706 034$50	2 036 720$10	110 742 754$60	2 802 224$60	113 544 979$20	24 255 260$70	..
1959....	107 350 461$80	3 795 765$90	111 146 227$70	4 865 174$20	116 011 401$99	403 473$10	..
1960....	102 207 681$10	10 810 374$	113 018 055$10	5 212 325$80	118 230 380$90	1 871 827$40	..
1961....	88 544 654$10	36 287 341$20	124 831 995$30	3 153 268$70	127 985 264$	11 813 940$20	..
1962....	89 995 544$50	278 276$50	90 273 821$	4 626 817$60	94 900 638$60	..	34 558 174$30

d) Razão do saldo:

O saldo proveniente das sucessivas gerências financeiras (incluindo a Zona de Turismo), que sempre se incorporou no 1.º orçamento suplementar em contrapartida da despesa ali dotada, foi proveniente:

— de cobranças superiores à previsão da respectiva receita	34 615 589$20
— de gastos inferiores aos créditos aprovados para a despesa	60 285 049$40
Soma	94 900 638$60

Os valores, segundo as proveniências indicadas, desdobram-se em:

Classificação	Receita		Despesa		Diferenças	
	Previsão	Cobrança	Previsão	Execução	Receita	Despesa
Ordinária:						
Própria	361 139 100$	451 077 979$30	358 714 554$10	328 990 890$90	+ 89 938 879$30	+ 29 723 663$20
Consignada	112 560 800$	169 465 588$70	152 001 409$90	204 001 104$50	+ 56 904 788$70	— 51 999 694$60
Extraordinária	130 965 100$	16 195 204$	221 934 300$	139 387 744$30	— 114 769 896$	+ 82 546 555$70
Turismo:						
Ordinária:						
Própria	1 180 600$	3 100 497$40	1 062 800$	544 155$10	+ 1 919 897$40	+ 518 644$90
Consignada	302 790$	924 909$80	302 790$	924 909$80	+ 622 119$80	— 622 119$80
Extraordinária	200$	..	118 000$	..	— 200$	+ 118 000$
Somas	606 148 590$	640 764 179$20	734 133 854$	673 848 804$60	+ 34 615 589$20	+ 60 285 049$40
					94 900 638$60	

Destes 94 900 638$60 constituem disponibilidades próprias 90 273 821$00 e valores consignados a outras entidades 4 626 817$60.

As disponibilidades próprias desdobram-se em:

Saldo positivo em 31/12/961:		
Nas contas gerais	88 544 654$10	
No fundo de compra e venda de terrenos		36 287 341$20
Gerência de 1962:		
Nas contas gerais (negativo)	1 105 451$90	
No fundo de compra e venda de terrenos (negativo)		36 009 064$70
Na Zona de Turismo (positivo)	2 556 342$30	
	89 995 544$50	278 276$50
Saldo que transita para 1963	90 273 821$00	

Mais uma vez se verifica, como nos anos anteriores, que o saldo não traduz disponibilidades orçamentais suprimíveis mas insuficiência nas possibilidades dos serviços, quanto à realização das obras de que a cidade carece. Essas obras foram dotadas de créditos e previstas no respectivo plano, depois de efectuados avultados cortes nas propostas dos serviços da Câmara.

Apenas a título de esclarecimento se inclui a seguir o quadro das diferenças entre as receitas e despesas próprias, de cada um dos últimos 10 anos.

Anos	Em contos — Saldo da conta de administração
1953	+ 19 095,7
1954	— 230,3
1955	+ 22 863,4
1956	+ 20 227
1957	— 30 089,1
1958	+ 24 255 3
1959	+ 403,4
1960	+ 1 871,8
1961	+ 11 813,9
1962	— 34 558

II — Receitas, segundo a classificação orçamental

A — Receita ordinária

Impostos directos:

No uso das faculdades tributárias definidas pelo Código Administrativo, foram cobrados os seguintes impostos directos:

1) Adicionais às contribuições e impostos do Estado;
2) Imposto para o serviço de incêndios;
3) Imposto sobre bilhares e espectáculos públicos;
4) Licença de estabelecimento comercial ou industrial e de vendedores ambulantes;
5) Juros de mora;
6) Imposto de turismo.

Segue-se a análise das receitas de cada um destes impostos.

1 — *Adicionais às contribuições e impostos do Estado:*

Designação	Em contos									
	1958		1959		1960		1961		1962	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Adicionais sobre:										
Contribuição predial:										
Rústica	180	184	170	178	170	164	170	173	160	177
Urbana	17 000	17 588	17 300	18 607	17 600	19 691	19 000	21 277	20 500	23 070
Imposto profissional	1 000	1 169,5	1 100	1 198	1 150	1 254	1 200	1 308	1 250	1 299
Contribuição industrial:										
Grupo A	650	700,5	650	700	650	749	700	784	750	680
Grupo B	13 700	19 198	16 000	18 915	16 500	25 082	19 000	21 310	19 500	31 595
Grupo C	19 500	22 681	21 000	23 505	23 000	25 740	23 500	25 338	25 000	27 237
A transportar	52 030	61 521	56 220	63 103	59 070	72 680	63 570	70 190	67 160	84 058

Designação	Em contos									
	1958		1959		1960		1961		1962	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Transporte	52 030	61 521	56 220	63 103	59 070	72 680	63 570	70 190	67 160	84 058
Imposto de minas	1	..	1	4	1	..	1	2	1	5
Imposto sobre aplicação de capitais — Secção A	1 400	1 775	1 500	1 951	1 700	2 110	1 800	2 214	2 000	2 383
Juros de mora	70	74	60	80	70	89	70	88	80	104
Somas	53 501	63 370	57 781	65 138	60 841	74 879	65 441	72 491	69 241	86 550

As percentagens do excesso de cobrança sobre a previsão foram, nos últimos cinco anos, respectivamente de 18,44 %, 12,73 %, 16,45 %, 10,77 % e 24,99 %.

São de relevância, nesta receita, a contribuição predial urbana e a contribuição industrial nos três grupos (A, B e C), pois ambos revelam fàcilmente a contribuição valiosa da Câmara no magno e complexo problema do incremento da urbanização da cidade e, consequentemente, no desenvolvimento das suas actividades comerciais e industriais, que se estendem ano após ano às zonas limítrofes até há pouco consideradas rurais.

Com efeito, observa-se nos últimos cinco anos um aumento de 5482 contos relativamente à contribuição predial urbana, a que corresponde a percentagem de aumento de 31,16%, e no tocante à contribuição industrial, nos seus três grupos, um aumento de 16 932,5 contos, correspondente à percentagem de 39,76 %.

O aumento de mais de 10 000 contos observado no grupo B da contribuição industrial, deve-se especialmente ao facto de a Lei de Meios para 1962 ter fixado em 3,5 % a taxa daquela contribuição a cobrar dos bancos e de algumas outras empresas que até essa data vinham sendo tributados pela taxa de 1,17 %.

O orçamento da Câmara não pôde incluir este aumento porque já estava elaborado quando a Lei de Meios foi aprovada.

No seu conjunto, e em percentagem sobre o respectivo global, abaixo se indicam os adicionais cobrados nos últimos cinco anos, considerando os respectivos grupos de incidência.

Designação	Percentagem em				
	1958	1959	1960	1961	1962
Comércio e indústria	67,20	66,18	68,87	65,42	68,7
Propriedades rústicas e urbanas...	28,04	28,85	26,52	29,5	26,8
Profissões liberais	1,84	1,84	1,68	1,9	1,5
Aplicação de capitais	2,80	3	2,81	3,05	2,7
Diversos	0,12	0,13	0,12	0,13	0,3
Somas	100	100	100	100	100

O mapa a seguir contém a totalidade dos adicionais aos impostos directos do Estado arrecadados pela Câmara no decurso de 1962 e as quantidades de cada espécie desta receita, em relação a cada um dos bairros fiscais de Lisboa.

Adicionais aos impostos do Estado, cobrados pelo Estado a favor da Câmara no ano de 1962

Bairros	Contribuição industrial			Contribuição predial		Profissões liberais	Imposto sobre aplicação de capitais	Juros de mora	Imposto de minas	Total
	Grupo A	Grupo B	Grupo C	Rústica	Urbana					
Doutros concelhos	..	846 694$20	..	..	..	..	..	..	..	846 694$20
1.º.....	134 047$90	1 590 314$50	4 581 807$90	70 126$40	5 374 737$60	204 303$80	368 764$70	19 319$	..	12 343 421$80
2.º.....	165 262$10	2 171 004$60	2 700 357$30	..	2 187 226$20	68 467$	162 230$20	10 191$60	..	7 464 739$
3.º.....	68 803$70	14 473 681$80	6 232 539$60	..	2 118 017$10	276 265$90	893 593$10	14 267$60	..	24 077 168$80
4.º.....	29 147$80	5 803 960$70	3 765 936$10	..	1 536 873$60	126 750$30	148 639$60	7 992$10	2 630$30	11 421 930$50
5.º.....	101 503$20	2 307 316$40	3 080 341$90	88 264$20	4 827 179$10	261 279$30	393 578$50	17 735$30	..	11 077 197$90
6.º.....	56 226$70	6 746 820$20	3 160 767$	4 407$50	3 882 041$90	221 606$70	258 444$30	14 032$60	..	14 344 346$90
7.º.....	89 224$90	3 599 370$60	2 795 399$90	8 190$60	2 708 320$	104 423$40	131 602$90	11 016$10	..	9 447 548$40
Execuções Fiscais	29 807$80	26 625$90	803 915$60	..	424 353$20	43 065$40	36 916$70	11 147$60	..	1 375 832$20
Somas	674 024$10	37 565 788$90	27 121 065$30	170 988$70	23 058 748$70	1 306 161$80	2 393 770$	105 701$90	2 630$30	92 398 879$70
A deduzir *(a)*	..	7 976 791$90	..	..	..	..	..	..	..	7 976 791$90
	674 024$10	29 588 997$	27 121 065$30	170 988$70	23 058 748$70	1 306 161$80	2 393 770$	105 701$90	2 630$30	84 422 087$80

Observação—A receita mencionada foi a cobrada pelas Secções de Finanças em 1962 mas nem toda foi recebida na Câmara Municipal naquele ano.

(a) — Nos termos do Decreto-Lei n.º 36 779 de 6/3/948.

F. 12

Pela análise do quadro conclui-se que, quanto à contribuição industrial, continua o 2.º Bairro Fiscal a ser o de maior rendimento dos contribuintes do grupo A e o 3.º Bairro Fiscal o de maior rendimento no tocante ao grupo B, o que fàcilmente se explica pela circunstância de o grupo A incidir sobre pequenas actividades cujos contribuintes se acumulam nas freguesias modestas da cidade e os do grupo B nas freguesias da Baixa e contíguas, onde se situam as sedes das empresas de maior volume de negócios e de mais volumoso capital. Idênticas considerações se fazem quanto ao grupo C, onde se continua a observar o maior rendimento na zona abrangida pelo 3.º Bairro.

Também naquele bairro se obtiveram os maiores rendimentos do imposto profissional, por nele se situarem os escritórios das profissões liberais, o mesmo se observando quanto aos adicionais ao imposto da aplicação de capitais por, também ali, se concentrarem os estabelecimentos bancários.

O melhor rendimento relativo aos juros de mora proveio do 1.º Bairro Fiscal, seguido do 5.º, 3.º e 6.º.

Cumpre salientar que sobre estes adicionais, que são entregues por intermédio da Direcção de Finanças de Lisboa, incidiram várias deduções, nos termos das disposições legais em parêntesis mencionadas.

a) Despesas de cobrança (artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 24 124, de 30/6/943)	1 819 161$70
b) Fundo de cadastro (n.º 3 do artigo 95.º do Decreto n.º 14 162)	8 850$00
c) Títulos de anulação pagos (artigo 12.º do Decreto n.º 19 968)	3 007 696$70
d) Assistência Nacional aos Tuberculosos (Lei de 8/6/903 e Decreto n.º 13 970, de 21/7/927)	64 000$00
e) Encargos com a transferência de adicionais de diversas Câmaras	1 194$50
	4 900 902$90

2 — *Imposto para o serviço de incêndios:*

Este imposto, que é lançado e cobrado directamente pela Câmara, incide, mediante a taxa de $50 por cada mil escudos, sobre o valor matricial dos prédios urbanos não seguros e, quanto aos prédios seguros, sobre a diferença entre o respectivo valor matricial e o do seguro, quando superior a 15 % do valor matricial.

No referente aos estabelecimentos comerciais e industriais, incide sobre a diferença entre dez vezes o quantitativo da verba principal da contribuição industrial e o seguro, quando superior a 15 % daquele décuplo.

A última estatística sobre propriedades urbanas existentes na cidade consta deste mapa:

Bairros	Número de prédios existentes em Lisboa com valor matricial	Valor matricial do conjunto — Contos
1.º	11 589	7 701 406 380
2.º	4 229	2 668 551 866
3.º	1 330	2 398 960 820
4.º	2 180	1 732 383 780
5.º	8 358	7 248 090 220
6.º	5 360	4 976 873 340
7.º	8 011	3 432 488 080
Somas	41 057	30 161 754 486

Nota — No número de prédios existentes em Lisboa indicados neste mapa não estão incluídos 3172 em virtude de não terem valor matricial determinado, por pertencerem ao Estado ou a instituições isentas do pagamento de contribuição predial.

O valor matricial indicado obteve-se pela aplicação do factor 20 ao rendimento colectável.

A seguir se agrupam por escalões de valores, os prédios do mapa anterior:

Bairros	Sem valor matricial	Até 500 contos	500 a 1000 contos	1000 a 2000 contos	Acima de 2000 contos
1.º	1 248	7 928	1 613	1 063	985
2.º	316	2 726	834	434	235
3.º	72	390	254	276	410
4.º	48	1 231	492	276	181
5.º	420	4 976	1 150	1 354	878
6.º	184	3 183	932	632	613
7.º	884	6 165	1 029	552	265
Somas	3 172	26 599	6 304	4 587	3 567

Além do imposto cobrado pela Câmara ao abrigo do artigo 708.º do Código Administrativo e seus parágrafos, ainda se arrecada, através da Inspecção Geral de Crédito e Seguros e por intermédio do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios (§§ 6.º e 7.º do artigo 708.º do C. A.), uma percentagem sobre os prémios cobrados pelas sociedades seguradoras legalmente autorizadas a exercer esta indústria nos ramos de fogo, agrícola e pecuária, imposto este que em 1962 totalizou 5636 contos.

F. 14

O mapa seguinte mostra-nos o montante do imposto orçado e cobrado:

Designação	Em contos									
	1958		1959		1960		1961		1962	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
1) Entrega feita pela Inspecção de Seguros correspondente ao mínimo de 80 % sobre a percentagem cobrada pela mesma Inspecção (§ 7.º do artigo 708.º do Código Administrativo)	4200	4656	4400	4765	4400	4914	4600	5107	4700	5636
2) Cobrança feita pelo Município, nos termos dos §§ 1.º, 2.º e 3.º do mesmo artigo:										
a) Sobre prédios urbanos	1850	2022	1850	2088	1950	2124	2000	2294	2200	2507
b) Sobre estabelecimentos	350	465	350	579	350	667	450	503	500	743
Somas	6400	7143	6600	7432	6700	7705	7050	7904	7400	8886

A Câmara emitiu os seguintes documentos de cobrança:

Anos	Quantidades
1958	17 976
1959	16 309
1960	16 682
1961	16 899
1962	17 622

No total cobraram-se 982 contos a mais do que no ano anterior, o que foi devido ao maior valor locativo dos prédios.

3 — *Imposto sobre bilhares e espectáculos públicos:*

O mapa que se segue indica os espectáculos realizados na capital em 1962. Da sua análise verifica-se que o total relativamente ao ano transacto decresceu de 96 espectáculos, observando-se um aumento de 176 outras diversões (bailes em clubes, sociedades de recreio, etc.).

Espectáculos		Cinemas	Teatros	Touradas	Desportos	Outras diversões	Somas
Diurnos	1958	13 110	402	5	344	132	13 993
	1959	14 704	464	11	319	315	15 813
	1960	15 054	438	7	303	334	16 136
	1961	14 872	412	10	313	305	15 912
	1962	14 865	333	5	310	301	15 814

Espectáculos		Cinemas	Teatros	Touradas	Desportos	Outras diversões	Somas
Nocturnos ...	1958	12 896	2237	10	218	295	15 656
	1959	15 299	1262	8	336	947	17 852
	1960	13 745	2130	9	272	754	16 910
	1961	13 481	2272	8	276	647	16 684
	1962	13 405	2149	14	291	827	16 686
Totais	1958	26 006	2639	15	562	427	29 649
	1959	30 003	1726	19	655	1262	33 665
	1960	28 799	2568	16	575	1088	33 046
	1961	28 353	2684	18	589	952	32 596
	1962	28 270	2482	19	601	1128	32 500

A evolução da receita global deste imposto no quinquénio último, consta do mapa seguinte:

Anos	Contos		Diferenças de cobrança em relação ao ano anterior
	Previsão	Cobrança	
1958	3090	3714	+ 122
1959	3320	3651	— 63
1960	3480	3578	— 73
1961	3500	3702	+ 124
1962	3540	3590	— 112

Por espécies de espectáculos cobraram-se:

Designação	Em contos				
	1958	1959	1960	1961	1962
Teatro	298	375	323	294	297
Cinema	2779	2697	2692	2778	2713
Touros	75	92	94	122	110
Desportos	276	292	289	268	288
Bilhares e diversos	286	195	180	240	182
Somas	3714	3651	3578	3702	3590

Entre as médias a seguir indicadas para cada espécie de diversões, verifica-se que é bastante baixa a que respeita aos cinemas:

Designação	1958	1959	1960	1961	1962
Teatro	112$83	217$20	125$83	109$16	119$66
Cinema	106$86	89$88	93$48	97$97	95$96
Touros	4985$40	4864$	5895$56	6777$70	5789$47
Desportos	492$13	445$20	501$86	455$	479$20
Outras diversões	455$95	154$26	93$57	147$	98$90

F. 16

O número de espectáculos de cinema decresceu durante o ano de 1962, bem como a respectiva receita. Quanto ao teatro, embora o número de representações fosse inferior em 202, a receita ultrapassou em 3 contos a que se observou em 1961.

Em relação ao desporto, subiu o número de espectáculos nocturnos, com um acréscimo na receita de 20 contos, apesar de ter diminuído o dos espectáculos diurnos. É neste último sector que se verifica um maior aumento de receita média do imposto.

E para finalizar as apreciações relativas a este imposto, segue-se a indicação, por ordem decrescente, dos cinemas da capital que em 1962 maior número de espectáculos realizaram:

Cinemas	Número de espectáculos
Odeon	1089
S. Jorge	1077
Condes	1073
Politeama	1062
Eden (teatro)	1056
S. Luís	1053
Tivoli	1029
Império	972
Cine Pátria	890
Monumental	843
Roma	828
Paris	819
Aviz	802
Alvalade	782
Imperial	775
Jardim Cinema	770
Chiado Terrasse	762
Royal	756
Cinearte	731
Arco Iris	730
Rex	729
Rossio	729
Salão Lisboa	728
Palatino	693
Promotora	688
Cine Ideal	674
Lys	668
Olímpia	660
Restauradores	647
Max Cine	633
Salão Portugal	615
Capitólio	475
Restelo	449
Sport Lisboa e Benfica	411
Cine Portugal	366
Campolide	354
Cine Oriente	306

4 — *Licença de estabelecimento comercial ou industrial e de vendedores ambulantes:*

A cobrança deste imposto directo atingiu em 1962 a importância de 152 157 contos, contra 130 996 contos em 1961.

No mapa que segue, discrimina-se a evolução de receita nos últimos 5 anos.

Designação	Em contos									
	1958		1959		1960		1961		1962	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Licença de estabelecimento:										
Grupo A	750	887	750	893	800	897	850	932	880	605
Grupo B	33 000	45 780	36 000	50 289	42 000	56 734	50 000	54 755	50 000	67 038
Grupo C	62 000	73 073	65 500	71 504	68 000	77 944	72 400	74 782	74 500	83 972
Vendedores ambulantes de géneros alimentícios	700	516	400	472	400	435	350	436	400	427
Vendedores ambulantes de géneros não alimentícios ou com carro automóvel, nos termos do n.º 5 do artigo 723.º do Código Administrativo *(a)*	80	95	80	108	100	107	100	91	90	115
Somas	96 530	120 351	102 730	123 266	111 300	136 117	123 700	130 996	125 870	152 157

(a) — Os quantitativos desta rubrica apenas se incluem aqui para determinar a totalidade da receita cobrada aos comerciantes, como consequência directa da sua actividade mercantil; mas por se tratar de taxas, repetem-se no Capítulo 8.º.

A diminuição de 327 contos de cobrança no grupo A deve-se ao facto de as actividades de cabeleireiros e modistas terem passado para o grupo C.

O aumento de 12 283 contos, verificado no ano de 1962 em relação ao grupo B é em parte motivado (como aliás já ficou referido ao tratar dos adicionais às contribuições directas do Estado) por a Lei de Meios para 1962 ter elevado de 1,17 % para 3,5 % a taxa da contribuição industrial dos bancos e de algumas outras empresas e resulta ainda da evolução natural desta receita, por enquanto com tendência para aumentar.

No grupo C também este imposto subiu, pois a receita excedeu 9190 contos a do ano anterior. Isso provém, não só do que acima se afirmou quanto ao grupo A, mas ainda do aumento de 4603 contribuintes e da habitual subida de rendimento colectável fixado para este grupo da contribuição industrial, pois é esta que serve de base à liquidação do imposto municipal denominado licença de estabelecimento comercial e industrial.

Aquele número de 4603 contribuintes necessita de uma justificação mais pormenorizada, para evitar a suposição de que há um surto excepcional de novos comerciantes e industriais em tão elevada quantidade. Na verdade, ele provém, como se afirmou, de as modistas e os cabeleireiros terem passado do grupo A (onde se anota a redução de 720 contribuintes) para o grupo C e, ainda, de só em 1962 os serviços terem podido liquidar o imposto de de 2412 contribuintes novos, que já vinham de 1961.

A seguir se indica o número de contribuintes daquelas actividades comerciais e industriais, verificando-se ter havido uma emissão de documentos de mais 3862 contribuintes do que no ano anterior.

Grupos	Número de contribuintes					Diferenças em relação a 1961	
	1958	1959	1960	1961	1962	Para +	Para —
Licença de estabelecimento comercial e industrial:							
Grupo A	6 506	6 823	6 840	6 481	5 761	—	720
Grupo B	380	421	386	459	476	17	—
Grupo C	38 735	40 786	42 320	38 714	43 317	4 603	—
Vendedores ambulantes de géneros alimentícios	3 776	3 603	3 173	3 257	3 233	—	24
Vendedores ambulantes de géneros não alimentícios ou com carro automóvel, nos termos do n.º 5 do artigo 723.º do Código Administrativo	1 509	1 842	1 860	1 754	1 740	—	14
Somas	50 906	53 475	54 579	50 665	54 527	4 620	758
						+ 3 862	

O movimento dos conhecimentos emitidos, cobrados e em execução referente à receita acima citada regista-se no mapa que segue:

Anos	Conhecimentos			
	Emitidos	Cobrados, anulados ou ainda à cobrança	Em execução — Do ano	Percentagens dos remetidos para cobrança coerciva em relação aos emitidos
1958	144 610	142 999	1611	1,114
1959	134 795	133 380	1415	1,049
1960	133 057	131 254	1803	1,355
1961	132 612	130 838	1774	1,337
1962	141 274	139 695	1579	1,117

Os vendedores ambulantes de géneros alimentícios (por actividades e segundo as taxas cobradas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 34 520, das quais se destinam 50 % ao Estado, 49 % à Câmara e 1 % à Junta Distrital de Lisboa) constam do seguinte mapa:

Designação	Quantidades					Taxa
	1958	1959	1960	1961	1962	
Bolos e gelados						
Condução pelo próprio:						
Mês	756	748	857	1 123	1 345	28$
Trimestre	7	5	5	7	7	84$
A transportar	763	753	862	1 130	1 352	

Designação	Quantidades					Taxa
	1958	1959	1960	1961	1962	
Transporte	763	753	862	1 130	1 352	
Criação						
Condução pelo próprio:						
Mês	596	426	316	747	1 084	28$
Trimestre	2	2	4	4	3	84$
Semestre	—	—	—	—	3	168$
Condução por animal:						
Mês	42	42	45	29	58	58$
Condução em carro com animal:						
Mês	140	131	51	59	129	78$
Fava-rica						
Condução pelo próprio:						
Mês	315	254	202	193	146	28$
Hortaliça e fruta						
Condução pelo próprio:						
Mês	16 257	17 371	16 340	16 443	16 344	28$
Trimestre	27	22	23	13	15	84$
Condução por animal:						
Mês	663	540	412	320	300	58$
Condução em carro com animal:						
Mês	1 372	1 317	1 219	1 122	960	78$
Lacticínios						
Condução pelo próprio:						
Mês	488	420	390	372	311	28$
Trimestre	20	13	16	14	6	84$
Semestre	6	6	6	8	7	168$
Condução em carro com animal:						
Mês	—	5	—	—	—	58$
Leite						
Condução pelo próprio:						
Mês	148	—	—	—	—	28$
Trimestre	38	—	—	—	—	84$
Semestre	16	—	—	—	—	168$
A transportar	20 893	21 302	19 886	20 454	20 718	

Designação	Quantidades					Taxa
	1958	1959	1960	1961	1962	
Transporte	20 893	21 302	19 886	20 454	20 718	
Pão						
Condução pelo próprio:						
Mês	782	—	—	—	—	28$
Trimestre	108	—	—	—	—	84$
Semestre	36	—	—	—	—	168$
Peixe						
Condução pelo próprio:						
Mês	22 897	21 288	19 159	19 226	17 968	12$
Diversos						
Condução pelo próprio:						
Mês	1 705	629	365	401	218	28$
Trimestre	12	6	—	4	—	84$
Semestre	2	2	2	2	1	168$
Condução por animal:						
Mês	—	1	—	1	4	58$
Condução em carro com animal:						
Mês	1	—	—	12	—	78$
Somas	46 436	43 228	39 412	40 100	38 909	

E para finalizar as considerações acerca deste imposto directo, indica-se o número de vendedores ambulantes de géneros alimentícios que, em média, vêm exercendo a sua actividade na via pública da cidade e, ainda, as espécies e objecto da sua actividade comercial, acentuando-se que da receita arrecadada resultou para a Câmara, em 1962, a importância de 427 contos, inferior em 9 mil escudos à de 1961.

Designação	Quantidades				
	1958	1959	1960	1961	1962
Bolos e gelados	63	62	72	94	113
Criação	65	50	27	69	90
Fava-rica	26	21	16	16	12
Hortaliça e fruta	1526	1604	1398	1408	1476
Lacticínios	42	37	34	33	27
Peixe	1908	1776	1596	1602	1497
Diversos	146	53	30	35	18
Somas	3776	3 603	3173	3257	3233

5 — *Juros de mora:*

Embora de importância relativamente reduzida, discrimina-se a evolução da cobrança de juros de mora pelas secções de finanças a favor da Câmara, nos adicionais às contribuições do Estado.

Anos	Contos
1958	74
1959	80
1960	89
1961	87
1962	104

No mapa seguinte indicam-se os juros de mora arrecadados directamente pela Câmara, em consequência, também, da falta de pagamento nos respectivos prazos, quer dos impostos municipais, quer de outros rendimentos e, bem assim, a sua previsão nos últimos 5 anos:

Anos	Contos		Percentagem da cobrança em relação às receitas próprias arrecadadas
	Previsão	Cobrança	
1958	550	685	0,21
1959	550	593	0,18
1960	450	500	0,13
1961	350	1873	0,48
1962	700	2881	0,62

O aumento de cerca de mil contos verificado em relação ao ano transacto explica-se, em parte (cerca de 600 contos), por débitos de anos anteriores que foram cobrados em relaxe e o restante pela dificuldade existente no mercado de capitais. Nalguns casos é vantajoso para o devedor o adiamento de pagamentos, pois os juros de mora são por vezes inferiores ao lucro que pode ser obtido pelo capital.

6 — *Imposto de turismo:*

O Decreto-Lei n.º 43 774, de 3 de Julho de 1961, criou as zonas de turismo de Lisboa e Porto, permitindo a cobrança, nestes concelhos, de um imposto que incide sobre:

a) As importâncias das contas pagas nos hotéis, restaurantes, «cabarets» e salões de dança («dancings»), classificados de luxo ou de 1.ª classe, pela taxa de 3 %.

b) Os cafés, casas de chá, cervejarias e botequins («bars»), classificados de luxo ou de 1.ª classe, pela taxa anual fixa de 2000$00, salvo quanto aos «bars» privativos de casas de espectáculos, cuja taxa fixa é de 500$00.

F. 22

A Câmara Municipal de Lisboa aprovou a respectiva cobrança em sua reunião de 20 de Dezembro de 1961 (Edital n.º 259/61), tendo-se recebido em 1962 as quantias abaixo indicadas, de receita própria municipal:

Designação	Incidência sobre as contas	Taxas fixas
Hotéis	2 419 749$40	..
Restaurantes	515 476$90	..
Cabarets	58 506$40	..
Cafés	24 789$	6 400$
Casas de chá	9 611$50	14 400$
Bares	15 747$40	24 000$80
Bares de casas de espectáculos	..	9 600$
	3 043 880$60	54 400$80
	3 098 281$40	
Juros de mora do imposto de turismo	2 216$	
Total	3 100 497$40	

Além disso foram ainda cobrados 924 909$80 em consignação de receitas para o Estado.

Imposto indirecto:

O único imposto indirecto votado e por consequência cobrado pela Câmara é o que incide sobre carnes verdes consumidas na Capital, à taxa aproximada de 2 % dos preços médios de venda a seguir indicados:

Vitela	21$95,6
Vaca	19$28,8
Porco	19$78,2
Carneiro e borrego	16$37,1
Cabra	15$37,1
Cabritos e cordeiros	19$90
Cavalo	14$40

No mapa seguinte comparam-se as receitas provenientes do referido imposto, nos últimos 5 anos:

Designação	Em contos				
	1958	1959	1960	1961	1962
Carne abatida no matadouro	3521	3788	3009	3287	5145
Carne entrada na cidade, de outras proveniências	1836	1318	3104	3313	2312
Somas	5357	5106	6113	6600	7457

Como mais adiante se verá, ao fazer referência à receita do matadouro-frigorífico, o aumento de carne abatida em Lisboa resultou da elevação do preço de venda. Daí proveio não só maior receita daquele estabelecimento industrial, mas ainda maior cobrança de imposto indirecto sobre carnes de animais abatidos. Em contrapartida baixou o imposto indirecto incidente sobre as carnes verdes entradas na cidade e provenientes de animais abatidos fora de Lisboa, em que se inclui a carne congelada. Apesar disso houve muito maior consumo de carne na cidade e, consequentemente, a receita do referido imposto foi superior à do ano anterior.

Taxas — Rendimento de diversos serviços *(a)*:

Neste capítulo incluem-se as receitas de serviços directos, quer sob a forma de simples prestação de trabalho municipal, quer pela concessão de licenças que implicam o condicionamento e a fiscalização do modo como o beneficiário se serve da autorização dada.

No ano transacto observou-se o mesmo fenómeno dos anteriores, de a despesa da Câmara correspondente a esses serviços por vezes ser superior à receita que deles proveio.

Essa circunstância é devida, como se sabe, ao facto de a Câmara não poder alterar para o justo valor as suas taxas, em virtude de ter atingido os limites máximos da tabela «B» anexa ao Código Administrativo, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 31 346, de 14 de Julho de 1941.

O decurso de 22 anos mais que duplicou a respectiva despesa e, por isso, urge alterar a referida tabela, para o que já foram feitos, há anos, os necessários estudos que agora têm estado a ser revistos no Ministério do Interior.

Nos últimos 5 anos a evolução destas receitas atingiu os seguintes montantes:

Designação	Em contos									
	1958		1959		1960		1961		1962	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
1—Serviços Administrativos	1 271,6	1 506	1 413,6	1 496,1	1 361	1 344,6	1 374	1 234	1 211,1	1 522
2—Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas	2 714	3 519	2 834	2 736	2 605	3 797	2 835	4 293	3 767	3 776
3—Serviços de Parques e Jardins	200	258	220	256	280	254	240	221	230	213
4—Serviços de Publicidade e de Via Pública	3 126	3 590	3 377	4 046	3 736	4 020	3 829	4 078	4 026	4 304
5—Esgotos	830	1 517	1 000	1 007	20 000	13 922	19 100	22 159	29 500	31 748
6—Serviços de Cemitérios	3 530	3 964	3 670	4 600	3 630	3 914	3 540	4 064	3 617	4 499
7—Serviços de Higiene Pública	949	1 065	914	1 011	932	1 006	910	694	641	694
A transportar ...	12 620,6	15 419	13 428,6	15 152,1	32 544	28 257,6	31 828	36 743	42 992,1	46 756

(a) Este capítulo (o 3.º do respectivo orçamento) abrange apenas as receitas que orçamentalmente tem a classificação de taxas e de rendimento de diversos serviços. Adiante se englobaram todas as receitas que correspondem a cada sector municipal, pois só aí será possível deixar de atender à classificação acima referida.

Designação	Em contos									
	1958		1959		1960		1961		1962	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Transporte	12 620,6	15 419	13 428,6	15 152,1	32 544	28 257,6	31 828	36 743	42 992,1	46 756
8—Serviço de Mercados e Feiras	15 600	16 814	15 720	17 810	16 720	17 940	17 220	17 865	17 750	17 344
9—Serviços de Matadouro-Frigorífico e Indústrias Anexas	7 390	16 920	10 187	13 203	12 662	11 516	11 510	14 618	11 930,1	22 414
10—Serviços da Central Pasteurizadora de Leite	2 000	..	2 500	1 058	2 000	58	2 000	2 510	2 500	9 564
11—Serviços de Inspecção e Fiscalização Sanitária	3 864	5 348	4 554	4 771	4 561	7 477	5 359	7 754	6 057	6 253
12—Serviço de Aposentações	1 800	1 100	210	245	190	347	150	456	200	508
13—Rendimentos entregues pelo Estado	3 900	4 008	0,1	4 075	0,1	4 069	0,1	4 083	4 000	2 000
14—Outros rendimentos	10 150,4	13 601	9 443,3	13 405,9	8 225,9	17 895,4	8 636,9	13 824	7 699,8	22 630
Somas	57 325	73 210	56 043	69 720	76 903	87 560	76 704	97 853	93 129	127 469

Vejamos agora em pormenor cada uma das rubricas:

Serviços administrativos:

Designação	Em contos									
	1958		1959		1960		1961		1962	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Serviços administrativos:										
Alvarás sanitários	12	18	12	20	14	19,5	16,1	11,1	11	13
Emolumentos cobrados nos Serviços da Câmara e Administrações dos Bairros	395	412	415	451	415	593	447	577	565	722
Transgressões de posturas e regulamentos municipais	800	986	910	949	860	630,3	855	557	555	702
Transgressão do Decreto 18 725	54	76	66	60	60,1	52,8	45,2	66	62	64
Transgressão da lei de caça	0,1	..	0,1	0,2	0,1	0,07	0,1	0,17	0,1	0,02
Trangressão do regime florestal	0,5	1	0,5	0,9	0,8	0,63	0,6	1,3	1	1,10
Outras transgressões	10	13	10	15	11	8,3	10	31,53	17	19,88
Somas	1271,6	1506	1413,6	1496,1	1361	1304,6	1374	1244	1211,1	1522

A receita mais elevada neste capítulo é a que resulta dos emolumentos cobrados nos serviços da Câmara e Administrações dos Bairros. Segue-se-lhe, de perto, a das transgressões de posturas e regulamentos municipais. Todas as outras são insignificantes e, por consequência, não merecem relevo especial.

Entre a primeira daquelas receitas há que destacar os emolumentos cobrados nas Administrações de Bairro, no valor de 17 contos, que constituem contrapartida do encargo que a Câmara tem com aquelas Administrações.

O Decreto-Lei n.º 44 830, de 31 de Dezembro de 1962, aumenta a despesa da Câmara com as gratificações de chefia dos administradores e dos secretários, com o pagamento de bilhetes de livre trânsito nos carros eléctricos, para os oficiais de diligências, e com a elevação dos vencimentos destes serventuários.

Passam, porém, a reverter para a Câmara os emolumentos pessoais que antes eram distribuídos.

A evolução da cobrança dos emolumentos nos bairros administrativos de Lisboa durante o último quinquénio foi a seguinte:

Anos	Em contos
1958	17
1959	16,5
1960	18,2
1961	17,1
1962	17,1

No que respeita a multas estão estas pormenorizadas no mapa que segue:

Classificação das transgressões	Em contos			
	Polícia Municipal	Polícia de Segurança Pública	Repartições Municipais	Total
Transgressão de posturas	185	110	407	702
Transgressão do Decreto n.º 18 725	14	26	24	64
Transgressões diversas	..	..	21	21
Somas	199	136	452	787
Importâncias cobradas para os autuantes *(a)*	13	202	376	591
Total	212	338	828	1378

(a)

3.ª Repartição da D. S. F.	255	contos
2.ª Repartição da D. S. S. E. U.	17	»
Caixa de Pensões da P. S. P.	202	»
Comissão Permanente de Vistorias	93	»
Polícia Municipal	13	»
Diversos	11	»
Soma	591	»

O maior volume, como nos anos anteriores, resultou das multas aplicadas pela 3.ª Repartição — Impostos e Licenças, e pela Polícia Municipal.

F. 26

Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas:

Das taxas cobradas neste sector há que salientar, como mais importantes, as que provêm das licenças para obras de construção e conservação de edificações urbanas e das licenças acessórias.

As receitas daí provenientes, que já não cobriam a despesa feita com a fiscalização das mesmas obras e com a apreciação dos projectos, ainda este ano foram inferiores em 439 contos às do ano anterior.

Designação	Em contos									
	1958		1959		1960		1961		1962	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Licenças para obras de construção e conservação de edificações urbanas e licenças acessórias	2199	2740	2249	2187	2105	3113	2310	3568	3162	3129
Inscrições e termos de responsabilidade de técnicos da construção civil	120	149	120	145	130	148	135	146	140	150
Vistorias de obras e de habitação	180	384	250	242	230	243	230	261	230	249
Taxas diversas	215	246	215	162	140	293	160	318	235	248
Somas	2714	3519	2834	2736	2605	3797	2835	4293	3767	3776

Serviços de Parques e Jardins:

A maior parte destas receitas é ainda a que provém dos parques de recreio e da Estufa Fria, embora se observe um decréscimo em relação aos anos anteriores.

Designação	Em contos									
	1958		1959		1960		1961		1962	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Venda e aluguer de flores, plantas, árvores, etc.	40	74	50	65	50	51	50	39	40	40
Rendimentos de parques de recreio, lagos e Estufa Fria	160	184	170	191	230	203	190	182	190	173
Somas	200	258	220	256	280	254	240	221	230	213

Publicidade e utilização de via pública:

Tal como nos anos transactos, são as licenças de publicidade que atingem maior quantitativo.

O Código Administrativo, na sua tabela B, dá grande protecção aos anúncios luminosos, por animarem o aspecto nocturno da cidade, especialmente nas zonas de grande movimento. Por isso a receita cobrada, de 2816 contos, provém quase exclusivamente de anúncios não luminosos.

Deverá fazer-se também referência à receita de condutores de veículos pela necessidade de justificar a diferença de 8 contos em 1961 para 29 contos em 1962, o que foi devido a aumento de cartas de condução de velocípedes, como resultado de uma mais eficaz fiscalização policial aos proprietários dos referidos veículos.

Designação	Em contos									
	1958		1959		1960		1961		1962	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Serviços de Publicidade e de Via Pública:										
Licenças de publicidade	2300	2617	2500	2770	2700	2739	2700	2691	2700	2816
Licenças de instalação de bombas de gasolina	200	344	300	431	400	405	400	471	450	588
Licenças para ocupação	500	482	450	695	500	708	600	724	700	701
Licenças de circulação de veículos não automóveis e de animais de tiro e sela	89	108	79	95	84	102	92	142	112	124
Inscrição de condutores de veículos, sotas e moços de fretes	9	6	18	19	17	27	2	8	24	29
Vistoria de veículos e semelhantes	28	33	30	36	35	39	35	42	40	46
Somas	3126	3590	3377	4046	3736	4020	3829	4078	4026	4304

Taxa de saneamento:

O lançamento desta receita operou-se pela primeira vez em 1960. Incide sobre os prédios urbanos, tendo sido, de harmonia com as disposições legais (artigo 11.° do Decreto-Lei n.° 42 454, de 18 de Agosto de 1959), fixada a taxa de 1 % para 1960, 1,5 para 1961 e 2 % para 1962, sobre o rendimento colectável.

O mapa seguinte mostra as importâncias arrecadadas nos 3 últimos anos.

Designação	1961		1962		Excesso de cobrança s/ previsão em 1962 — Importância
	Previsão	Cobrança	Previsão	Cobrança	
Taxa de ligação	1 000 000	..	500 000	..	— 500 000
Taxa de conservação	18 000 000	21 041 211	28 000 000	30 037 822	+ 2 037 822
Outros rendimentos	100 000	1 118 143,5	1 000 000	1 710 022	+ 710 022
Somas	19 100 000	22 159 354,5	29 500 000	31 747 844	2 247 844

As receitas provenientes destas taxas atingiram no ano findo 31 748 contos, tendo havido 30 789 contribuintes.

A importância de 1710 contos, cobrada sob a designação de outros rendimentos, provém de obras realizadas pela Câmara por conta de particulares.

Não tem sido possível cobrar a taxa de ligação em virtude da necessidade de aguardar a fixação, pela respectiva Secção de Finanças, do rendimento colectável dos prédios novos sobre os quais incide.

Serviços de Cemitérios:

A receita de cemitérios subiu no ano de 1962 de cerca de 435 contos em relação ao ano anterior mas, mesmo assim, mantém-se inferior à de 1959 em que se cobraram 803 pela concessão de terrenos para jazigos. Essa cifra nunca mais foi antigida nem o poderá ser enquanto se mantiver o actual *statuo quo*. Realmente com a falta de terreno com que se luta para fazer face às inumações necessárias, não é possível destinar áreas suficientes à construção de jazigos particulares. No ano de 1962 houve um pequeno surto de construção de ossários municipais, mas que não foram suficientes para cobrir as necessidades.

Assim, podemos dizer que continuam válidas as dificuldades apontadas no relatório do ano anterior, quanto à carência do terreno.

Todo o problema de cemitérios se reveste hoje em Lisboa de excepcional premência, até pelo perigo que encerra a actual saturação, escasseando os terrenos para inumações. Por isso, se prevê que o Município tenha de despender, dentro de pouco tempo, elevadíssimas verbas para atender às necessidades.

Designação	Em contos									
	1958		1959		1960		1961		1962	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Concessão de terrenos	70	45	50	803	50	40	50	58	50	23
Inumações e exumações	370	419	380	401	380	420	370	426	380	434
Ocupação de jazigos e ossários municipais	1900	1965	1900	1785	1800	1889	1700	1994	1800	2326
Tratamento de sepulturas	800	1021	900	1066	950	1110	970	1157	1000	1214
Licenças e taxas diversas	390	514	440	545	450	455	450	429	387	502
Somas	3530	3964	3670	4600	3630	3914	3540	4064	3617	4499

Serviços de Higiene Pública:

Nesta rubrica agrupam-se as seguintes receitas:

Designação	Em contos									
	1958		1959		1960		1961		1962	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Licenças de cães	284	292	269	282	269	267	259	265	258	256
Venda de lixos e estrumes	260	346	260	302	260	302	260	..	..	..
Utilização de sentinas	300	298	280	308	280	330	280	333	290	335
Vistorias pela mudança de habitantes dos prédios	90	112	90	104	100	82	90	76	75	80
Outros rendimentos	15	17	15	15	23	25	21	20	18	23
Somas	949	1065	914	1011	932	1006	910	694	641	694

Quanto à primeira destas receitas mantém-se o seu decrescimento.

Além de se supor haver em Lisboa menor número de cães, especialmente de luxo e de guarda, também uma fiscalização policial insuficiente permite que existam muitos animais não manifestados.

A disparidade existente entre o número de cães de caça e os das outras categorias provém de ser aquela a licença mais barata e a sua passagem não estar condicionada a qualquer exigência de raça mas apenas à posse, pelo seu possuidor, da licença de caçar.

Cães	1958	1959	1960	1961	1962
Luxo	915	815	819	796	771
Caça	11 580	11 242	10 790	10 504	10 269
Guarda	973	960	904	861	856
Somas	13 468	13 017	12 513	12 161	11 896

Uma outra rubrica que necessita esclarecimento é a de «venda de lixos e estrumes».

Como se verifica no mapa, em 1962 não foi feita qualquer cobrança. Isso deve-se ao facto de não ter havido interessados na arrematação dos lixos da Cidade. Estes deixaram de ter interesse económico, uma vez que foi proibida, pela Portaria n.º 16 387, de 19 de Agosto de 1957, a sua venda para alimentação de animais e, no nosso país, ainda se não faz o seu aproveitamento industrial. Assim, para a remoção normal, teve a Câmara que despender 771 contos em 1962, quando anteriormente a 1961 realizava uma receita de 300 contos.

Serviço de Mercados e Feiras:

A receita de mercados e feiras baixou em 1962 cerca de 521 contos, devendo-se esta baixa, especialmente, à de mercados por administração directa e à de feiras.

Quanto aos mercados a diferença provém na sua maior parte dos de peixe, onde se verificou redução da quantidade de pescado apresentado nas lotas, e isso bastou para anular o conjunto de diferenças positivas verificadas nos outros mercados.

Aumentou-se, no entanto, o número de mercados de levante no seguimento de um plano de larga disseminação desta espécie de mercados e, especialmente, para fixação, em condições adequadas, dos vendedores ambulantes.

Os mercados de levante têm como vantagem, não só a redução do custo das instalações do abastecimento, mas ainda, poderem, pelo seu melhor espaço, ser adaptados a antigas zonas da Cidade muito populosas mas sem áreas livres para grandes edificações e adequados acessos. No entanto, a sua exploração é deficitária, pois que a receita quase nunca cobre a despesa que origina.

No caso das feiras a diferença provém da de Santa Clara, onde os feirantes foram este ano menos assíduos. Devido à proximidade do Hospital de Marinha não se acha conveniente o alargamento daquela feira e, por consequência, não se passam novas autorizações para o local. Deste modo a falta de comparência dos feirantes antigos não tem qualquer compensação com a vinda de novos feirantes.

Designação	Em contos									
	1958		1959		1960		1961		1962	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Mercados:										
a) Por administração directa	15 000	15 961	15 000	16 946	16 000	17 129	16 500	17 099	17 000	16 586
b) Por administração conjunta com organismos económicos	350	369	350	375	350	374	350	377	365	373
c) Concessionados	50	79	70	74	70	86	70	80	80	79
Feiras	200	405	300	415	300	351	300	309	305	306
Somas	15 600	16 814	15 720	17 810	16 720	17 940	17 220	17 865	17 750	17 344

Serviços de Matadouro-Frigorífico e Indústrias Anexas:

Houve uma subida acentuada na receita proveniente deste sector.

Verificou-se maior utilização do matadouro, o que significa ter sido abatido mais gado nacional. A subida de preços da carne, tornando compensador o abate de gado, fez aumentar a sua afluência ao matadouro.

Onde, porém, se nota maior aumento é na utilização do frigorífico. Isto tem a sua explicação no facto da carne não ser imediatamente distribuída em virtude de haver certa quantidade que ultrapassa as necessidades diárias e portanto obriga a um armazenamento mais prolongado.

Relativamente ao aumento que se apurou na «Industrialização», ele teve origem no aumento de abates e, consequentemente, na existência de mais produtos a industrializar. Com a melhoria de técnica e de apetrechamento verificado desde há anos no novo matadouro, conseguiu-se quase o aproveitamento em pleno dos desperdícios, para obtenção dum número maior de subprodutos. Evidentemente que daqui resultou também aumento de despesa, compensada porém pela maior variedade e, sobretudo, muito melhor qualidade dos subprodutos obtidos, donde provém muito benefício para a economia nacional.

Deste aproveitamento resulta ter desaparecido a receita proveniente da venda de desperdícios, pois actualmente só restam os estrumes que são aproveitados pela Repartição de Jardinagem.

Designação	Em contos									
	1958		1959		1960		1961		1962	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
1) Utilização do Matadouro	1800	3 075	2 000	2 987	2 700	2 189	2 700	2 495	2 300	4 285
2) Utilização do Frigorífico	1600	7 469	3 600	4 011	4 500	3 280	3 000	5 255	3 600	9 075
3) Industrialização	400	828	500	783	750	1 042	1 000	1 216	1 100	1 502
4) Armazenagem e conservação de produtos	20	17	15	8	15	16	15	33	20	82
5) Transporte de carnes	2200	2 950	2 500	2 918	2 600	3 101	2 800	3 492	3 000	3 917
6) Sobretaxa para a construção do Novo Matadouro	1300	2 438	1 500	2 364	2 000	1 773	1 900	2 000	1 800	3 322
7) Tratamento de gado em descanso e admissão de gado fora do horário normal	50	116	50	114	80	84	80	100	90	205
8) Desperdícios industriais e despojos de animais abatidos	5	2	2	2	2	0,2	0,1	..	0,1	..
9) Outros rendimentos	15	25	20	16	15	30,8	14,9	27	20	26
Somas	7390	16 920	10 187	13 203	12 662	11 516	11 510	14 618	11 930,1	22 414

Serviços da Central Pasteurizadora de Leite:

Na preocupação de garantir à população citadina o fornecimento de leite em boas condições higiénicas, acabando com situações irregulares no abastecimento da população e na salubridade do produto oferecido ao público, a Câmara Municipal de Lisboa, dentro das atribuições conferidas pelo n.º 6.º do artigo 47.º do Código Administrativo, construiu e equipou instalações fabris para a capacidade suficiente para a pasteurização de cerca de 100 000 litros de leite, diários.

Era este, e ainda é, aproximadamente, o consumo total de Lisboa.

O Decreto-Lei n.º 41 772, de 4 de Agosto de 1958, estabeleceu as condições em que a Câmara ficou autorizada a explorar a sua Central Pasteurizadora.

A Câmara, que despendeu cerca de 31 000 contos, não espera nem deseja tirar daí rendimento que corresponda a frutuosa aplicação de capital, mas razoável seria que esse seu empreendimento a não forçasse a permanentes e avultados prejuízos.

A taxa de pasteurização e engarrafamento fixou-se inicialmente em $37 por litro, na presunção de que rápidamente se atingiria a pasteurização diária de 80 000 litros de leite. Aceitou-se que, até lá, a Câmara suportaria os prejuízos que naturalmente teriam compensação posterior.

Ora em vez disso a simultânea distribuição de leite comum e de pasteurizado levou a que durante o ano de 1961 se não tenha atingido sequer o tratamento máximo diário de 40 000 litros. E a taxa já de si pequena para esta baixa produção ainda veio a ser reduzida para $30.

Felizmente a situação modificou-se um pouco com a obrigatoriedade do consumo de leite pasteurizado em bilhas e a produção de 1962 foi, em média, de 57 932 litros por dia.

F. 32

Embora longe da quantidade ideal, já se verificou uma receita bastante superior à dos anos passados.

A taxa de pasteurização de leite em bilhas é de $23 por litro.

Receita proveniente da pasteurização:

Em 1960:

Orçado	2000
Cobrado	58

Em 1961:

Orçado	2510 *(a)*
Cobrado	2000

Em 1962:

Orçado	2500
Cobrado	9564 *(b)*

(a) Inclui receita que também pertence ao ano anterior, tendo ficado outra para cobrar em 1962.

(b) Inclui 4 contos de venda de garrafas partidas.

A receita da Central Pasteurizadora de Leite de 1962 foi de 6017 contos. A diferença entre os 9564 contos cobrados no mesmo ano e aquela quantia provém do facto de ter ficado muita receita por cobrar em anos anteriores, no valor de 3547 contos, que só deu entrada na Câmara no ano findo.

Serviços de Inspecção e Fiscalização Sanitária:

Não há considerações especiais a fazer neste capítulo quanto à evolução das receitas no ano anterior, pois as suas variações estão, em grande parte, dependentes da importação de carne congelada, e, em menor grau, da entrada na cidade de produtos alimentares de origem animal. O decréscimo sofrido neste ano vem mais uma vez reforçar o que atrás se disse. A uma maior matança no matadouro municipal, corresponde lògicamente uma diminuição na importação.

Designação	Em contos									
	1958		1959		1960		1961		1962	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Taxas de inspecção e fiscalização sanitária:										
1) De produtos	3800	5284	4500	4640	4500	7416	5300	7698	6000	6208
2) Diversos	64	64	54	131	61	61	59	56	57	45
Somas	3864	5348	4554	4771	4561	7477	5359	7754	6057	6253

A condecoração do presidente com o Grau da Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, no Ministério do Interior

A condecoração do vice-presidente com o Grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique, no Ministério do Interior

Na posse do novo vereador da Câmara Municipal de Lisboa, Sr. Gorjão Henriques

Está a proceder-se ao estudo do equipamento dos serviços de inspecção sanitária nos mercados e nos postos, não só pela construção de novos postos mas ainda pela melhor localização de outros. Este sector merece especiais cuidados do Município, pelas repercussões que, no aspecto sanitário alimentar, incidem sobre a população da Cidade.

Serviço de Aposentações:

A receita obtida no ano findo atingiu sòmente 508 contos e respeita a retroacções pagas pelo pessoal interessado.

Se bem que a despesa do Município tenda a subir ainda durante alguns anos na parte respeitante aos encargos de aposentação do seu pessoal, a receita reduzir-se-á cada vez mais em virtude de, após o acordo com a Caixa Geral de Aposentações de 30 de Junho de 1958, todas as quotizações serem destinadas à mesma Caixa que, por sua vez, suportará o encargo das pensões em relação ao tempo posterior a Julho do mesmo ano.

À medida que o pessoal abrangido por aquele acordo for sendo aposentado, as despesas municipais ainda aumentarão, visto que todo ele tem admissão anterior a 31 de Dezembro de 1939 e, portanto, a parte da pensão a suportar pela Câmara é sempre superior a 19 anos.

É claro que esta despesa, a pagar por contrapartida das receitas gerais, vem agora sobrecarregar as disponibilidades em virtude de o Município não ter procurado, em devido tempo, constituir um fundo a partir do qual desse a devida aplicação ao numerário recebido de quotizações.

A lei não obrigava à constituição de tal fundo e, por isso, aquelas receitas foram gastas para ocorrer a outras despesas normais.

Assim, o encargo municipal assemelha-se agora ao pagamento de uma dívida contraída pelo Município quando despendeu em fins diversos as receitas especialmente destinadas à aposentação do seu pessoal.

Este fenómeno evidencia o acerto da disposição legal que determinou que todo o pessoal admitido posteriormente a 1939 passasse a ser sócio da Caixa Geral de Aposentações.

Rendimentos entregues pelo Estado:

Estes rendimentos respeitam à compensação das receitas de viação, nos termos dos Decretos n.os 17 813 e 31 172.

Tal compensação foi reduzida já por três vezes, como se vê pelo seguinte quadro, com prejuízo para os municípios.

Designação	Taxas anuais das compensações previstas			
	Decreto n.º 17 813	Decreto n.º 25 754	Decreto n.º 29 168	Decreto n.º 31 172
A — Veículos ligeiros	400$	350$	300$	290$
B — Veículos pesados	600$	550$	450$	440$
C — Motociclos	150$	100$	80$	70$

F. 34

É ainda de citar que o Decreto-Lei n.º 31 172 estabeleceu no seu artigo 2.º uma outra redução, visto obrigar a ratear pelas câmaras a importância de 10 600 contos que, para pagamento da compensação, vem desde 1937 sendo inscrita no Orçamento Geral do Estado sem qualquer alteração, apesar do número de veículos aumentar de ano para ano, em progressão muito elevada.

Daqui (primeiro a redução das taxas de compensação e depois o rateio) tem resultado para as câmaras municipais o cerceamento das suas receitas, quando, afinal, é dos veículos automóveis que resultam os maiores gastos com os pavimentos.

O mapa seguinte permite avaliar a influência da legislação citada na receita municipal de Lisboa, considerando o que se acaba de expor:

Anos	Veículos de Lisboa incluídos na compensação			Importâncias entregues à Câmara
	Ligeiros	Pesados	Motociclos	
1933/34	5 067	1 288	485	2 872 350$
1934/35	(a) 5 898	1 495	530	3 137 625$
1936	6 903	1 337	595	3 210 900$
1937	7 423	1 383	590	3 417 700$
1938	8 004	1 407	636	3 638 850$
1939	8 469	1 447	639	3 242 970$
1940	9 138	1 464	691	3 455 480$
1941	9 387	1 535	621	3 441 100$
1942	9 762	1 796	483	3 655 030$
1943	9 534	1 984	427	3 667 710$
1944	9 145	1 939	384	3 532 520$
1945	9 274	1 931	461	3 571 370$
1946	8 890	1 917	407	3 450 070$
1947	10 005	2 523	416	3 829 168$
1948	13 473	2 836	475	3 794 610$
1949	16 768	3 203	715	3 807 792$10
1950	18 701	3 253	1 217	3 798 840$
1951	20 322	3 289	812	3 782 650$
1952	22 172	3 093	1 642	3 760 440$
1953	24 610	3 548	1 986	3 806 420$
1954	26 346	3 634	2 538	3 812 020$
1955	31 559	(b) 4 131	4 277	3 853 510$
1956	32 757	3 573	4 418	3 923 110$
1957	42 437	3 855	9 286	3 990 260$
1958	44 699	(c) 5 305	10 114	4 008 380$
1959	49 432	(d) 5 096	9 646	4 075 209$
1960	55 252	(e) 3 781	9 947	4 069 462$
1961	59 871	(f) 4 643	9 279	4 082 646$
1962	61 720	(g) 5 871	8 689	(h) 3 997 476$

(a) — Metade da compensação deste ano foi calculada já com as taxas do Decreto-Lei n.º 25 754.

(b) — Inclui 497 tractores agrícolas.

(c) — Inclui 717 tractores agrícolas.

(d) — Inclui 720 tractores agrícolas.

(e) — Inclui 1035 tractores agrícolas.

(f) — Inclui 2049 tractores agrícolas.

(g) — Inclui 1179 tractores agrícolas.

(h) — Em 1962 só se receberam 1 999 871$00 porque o restante foi recebido já em 1963.

Outros rendimentos:

No mapa seguinte mostra-se discriminada a sua evolução a partir de 1958:

Designação	Em contos									
	1958		1959		1960		1961		1962	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Outros rendimentos:										
Reposição de pavimentos:										
Companhias concessionárias	1 500	1 420	1300	2 345	1700	1 534	1900	1 078	800	1 360
Particulares	450	501	450	464	450	446	450	450	420	587
Parques de estacionamento	950	1 345	1000	1 635	1500	1 393	1500	1 218	1250	1 212
Festas e Comemorações da Cidade	400	1 065	500	2 290	0,1	3 312	1	2	1	1
Licenças relativas ao exercício de caça	100	127	121	129	126	130	127	132	128	136
Aferição de pesos e medidas	480	515	500	527	600	627	580	600	520	521
Publicações, festas e outras manifestações culturais	105	110	75	139	85	228	100	97	105	260
Indemnizações por infracção de contratos	150	124	120	1 012	120	324	80	86	80	282
Mais-valia de terrenos	3 500	5 148	3800	2 993	3000	4 155	3000	6 714	3500	16 922
Ajardinamento de logradouros e jardins particulares	80	145	40	97	..	..	..	..	..	..
Projectos e outros encargos dos adquirentes de terrenos municipais	800	1 080	800	..	0,1	4 080	1	762	200	71
Produto da arrematação do direito de ocupação de lojas ou doutros locais do Município	50	203	100	396	100	527	300	492	400	499
Saldo da conta de gerência da Comissão Administrativa dos Bairros de Casas Desmontáveis	1 010	1 010	..	..	..	..	..	..	..	..
Diversos	575,4	808	637,3	1 378,9	544,7	1 139,4	597,9	2 193	295,8	779
Somas	10 150,4	13 601	9443,3	13 405,9	8225,9	17 895,4	8636,9	13 824	7699,8	22 630

a) A receita de reposição de pavimentos atingiu em 1962 a quantia de 1947 contos, mas não constitui ela qualquer benefício municipal porque a que provém das Companhias Concessionárias é cobrada para compensação dos prejuízos causados nos pavimentos da via pública pela reparação de canalizações subterrâneas.

b) A mais importante destas receitas continua sendo a que provém das mais-valias que este ano foi bastante elevada por a Câmara ter procedido à urbanização de zonas consideradas até aí pobres e sem interesse e que agora passaram, mercê dessa mesma urbanização, a zonas bastante valorizadas e com possibilidade de boas construções.

c) A redução de 6 contos na receita de parques de estacionamento deve-se ao encerramento parcial de alguns, em virtude das obras do Metropolitano, (Praça da Figueira e Martim Moniz).

d) Quanto às festas da cidade, este ano quase não deram receitas pois não se repetiu a Feira da Estrela em virtude de a Câmara ter passado a auxiliar a Colónia Balnear de «O Século», autorizando a efectivação da Feira Popular

nos terrenos do antigo Mercado Geral de Gados, resgatado pela Câmara por escritura de 31 de Julho de 1960. Esta autorização ficou condicionada à cobrança para o Município de uma receita pràticamente insignificante, de 36 560$00, mas o pessoal da Câmara ficou beneficiado em virtude de a sua Caixa de Previdência receber $10 por cada bilhete de entrada para a mesma feira e 7,5 % da receita bruta do seu cinema, o que rendeu em 1962 à referida Caixa a quantia de 179 contos.

Rendimento de Bens Próprios e de Concessões:

Estes rendimentos estão incluídos no mapa abaixo, relativo aos últimos 5 anos. Nele houve um aumento de 824 contos em relação ao ano anterior.

Designação	Em contos									
	1958		1959		1960		1961		1962	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Rendimento de propriedades:										
Rendas de prédios urbanos	10 720	12 074	11 680	12 727	12 560	13 374	13 390	14 689	16 758	18 585
Rendas de prédios rústicos	2 913,1	3 307	2 972	3 700	3 645	3 585	3 430	3 697	3 680	4 367
Bairros de Casas Desmontáveis	464	464	514,1	514	514	514	398	398	..	..
Foros (domínios directos)	0,1	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Rendimento de papéis de crédito:										
Juros de títulos da dívida pública	50	66	60	67	60	67	60	67	66	67
Dividendos de acções	45	57	50	63	60	72	60	74	73	79
Rendimento de depósitos	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Rendimento de concessões:										
Companhia Carris de Ferro de Lisboa	21 500	22 781	22 000	23 448	22 000	24 004	22 000	24 684	24 000	26 248
Companhias Reunidas Gás e Electricidade	2 700	3 444	3 000	3 698	3 900	3 708	4 100	4 510	4 600	4 942
Afixação de cartazes	250	279	250	278	250	393,6	200	436	100	356
Mercado Geral de Gados	0,1	37	0,1	39	..	..	..	..	..	..
Outras concessões	450	1 960	1 300	2 008,8	1 700	2 159	1 900	7 216	2 000	1 877
Aluguer de materiais	240	276	240	319	250	335	300	386	300	460
Outros rendimentos	1	0,4	0,1	0,3	1	0,4	1	1,9	0,5	2
Somas	39 336,3	44 749,4	42 070,3	46 866,1	44 944	48 216	45 843	56 162,9	51 581,5	56 987

Na parte relativa ao Património será feita especial referência ao serviço de administração de propriedades e ao rendimento destas.

Rendimento de concessões:

São concessionárias de serviços públicos municipais as Companhias Reunidas Gás e Electricidade, a Companhia Carris de Ferro de Lisboa e o Metropolitano de Lisboa.

A primeira concessão foi dada por contrato de 14 de Maio de 1928 e termina em 14 de Maio de 1978.

A segunda concessão foi dada por vários contratos, o primeiro dos quais de 10 de Fevereiro de 1888 e terminará em 9 de Fevereiro de 1987, nela estando incluída ainda a concessão do ascensor do Carmo, dada por contrato de 17 de Março de 1900, e actualmente em exploração pela mesma entidade que tem a seu cargo a concessão dos transportes colectivos à superfície das vias públicas da Cidade de Lisboa.

A última concessão referida, do Metropolitano de Lisboa, que abrange os meios de transporte colectivo no subsolo, foi dada por diploma publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, de 25 de Agosto de 1949.

Só esta última concessão funciona, presentemente, sob vigilância directa de representantes do Município. Nas outras não há, infelizmente, representantes idênticos, ignorando a Câmara muitos dos problemas de interesse público cujo conhecimento seria de alto valor para a administração municipal.

Nalguns casos nem sequer é possível verificar a exactidão das receitas que, a título de renda, o Município cobra.

O rendimento de concessões abrange a afixação de cartazes, cuja receita decresceu em 1962 de 80 contos, e ainda diversas outras receitas da rubrica de «outras concessões» onde se contabilizaram as provenientes dos areeiros, barreiros e vazadouros, campos desportivos e estabelecimentos comerciais situados em muralhas e noutras propriedades municipais.

O rendimento destas outras concessões pode discriminar-se como segue:

Lojas	484 148$20
Restaurantes e bares	83 998$00
Areeiros	246 666$00
Instalações desportivas	206 910$00
Diversos	855 129$50
	1 876 851$70

Reembolsos e reposições

O movimento deste capítulo discrimina-se no mapa seguinte, que inclui os últimos 5 anos:

Designação	Em contos									
	1958		1959		1960		1961		1962	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
A) Reembolsos pelo Fundo de Casas Económicas:										
1) Empréstimo de 20 000 000$ (Decreto n.º 28 912, de 7/10/938)	1472	1472	1472	1472	1472	1472	6 813	6 813	..	..
2) Empréstimo de 100 000 000$ (Decreto n.º 33 278, de 24/11/943)	700	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Bairro do Dr. Oliveira Salazar	232	232	232	232	232	232	1 074	842	..	..
A transportar	2404	1704	1704	1704	1704	1704	7 887	7 655	..	..

Designação	Em contos									
	1958		1959		1960		1961		1962	
	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado	Orçado	Cobrado
Transporte	2404	1704	1704	1704	1704	1704	7 887	7 655	..	..
B) Reembolso do custo de avença de acostagem	60	72	72	72	72	72	..	78	83,5	83,5
C) Reembolso de importâncias despendidas em serviços prestados a particulares:										
1) Demolições	1	..	0,1	..	..	..	..	..	..	..
2) Reparação de danos em bens do Património Municipal	250	349	300	369	300	344	300	398	350	429
3) Venda de impressos selados aos munícipes	100	96	90	103	100	96	90	93	90	97
4) Remessa de publicações municipais ...	1	1	1	2	1,3	2	1,5	2	..	..
5) Vencimento dum inspector sanitário ao serviço do Mercado Geral de Gados	5	33	5	50	..	..	..	..	..	..
6) Reembolso do custo dos recipientes para lixo	1	244	150	130	100	146	100	30	20	26
D) Reembolso de importâncias despendidas em serviços prestados ao pessoal da Câmara:										
1) Iluminação das habitações do pessoal	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6
E) Reembolsos administrativos:										
1) Reposição de vencimentos e salários que por impedimento dos interessados não foram pagos dentro do prazo	200	246	200	263	200	275	230	264	250	268
2) Reembolso de senhas fornecidas pelo Município	30	38	30	39	35	39	35	46	42	44
3) Rendas das escolas	50	62	50	64	60	73	62	69	64	64
4) Reembolso de contribuições pelo Estado (títulos de anulação)	150	558	200	143	180	246	180	7	6	59
5) Fornecimento de alimentação ao gado que aguarda occisão	50	72	50	61	50	75	60	53	55	150
6) Reembolso das despesas feitas com a realização de trabalhos executados nos termos do Decreto-Lei n.º 38 382, de 7/8/951	10	84	50	234	100	373	350	94	200	132
7) Reembolso das despesas com a compra de livros e pagamento do respectivo imposto de selo	7	7	5	8	7	19	8	18	16	18
8) Chamadas telefónicas	10	15	10	19	15	20	15	19	20	23
9) Deslocação de árvores e candeeiros ...	10	12	7	41	20	41	15	7	7	25
10) Reembolso das despesas de publicidade feitas com anúncios e outros	5	7	5	24	22	13	12	4	2	7
F) Reembolsos de exclusiva ordem interna:										
1) Custo de impressos, encadernações e publicações executadas pelas Oficinas Gráficas para os serviços municipais	1200	1901	1300	1732	1600	1701	1 600	2 512	2000	2624,
2) Reembolso do fundo de maneio	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300
3) Fornecimento de materiais e apetrechamentos aos serviços municipais em conta das suas verbas de despesa	800	178	800	444	800	232	0,1	247	1	10
G) Outros reembolsos	69	191	113,9	789	168,7	992	244,4	348	206,5	846
Somas	5718	6175	5448	6596	5840	6768	11 495	12 249	3718	5212

Esta receita é destinada ao ressarcimento das despesas feitas pela Câmara e inscritas nas rubricas correspondentes. Por isso, não pode atribuir-se-lhe qualquer interesse especial.

Valores em relaxe

Ao Tribunal Privativo de 1.ª Instância do Contencioso das Contribuições e Impostos de Lisboa, 1.ª e 2.ª Varas, foram enviadas 9908 certidões de relaxe, na importância de 3 708 446$80, havendo uma diminuição em relação ao ano anterior de 953 processos e, em valor, de 4 537 255$60.

Os rendimentos que durante o ano deram origem a maior volume de relaxe, foram:

Licença de comércio e indústria	1579 documentos	944 574$00
Imposto para o serviço de incêndios	1526 documentos	241 899$10
Taxa de conservação de esgotos	4568 documentos	1 314 364$00
Sentenças do Tribunal de Reclamações e Transgressões da Câmara Municipal de Lisboa	1418 documentos	951 108$00

O relaxe resultante de sentenças do Tribunal de Reclamações e Transgressões refere-se a transgressões fiscais e policiais de que não foram pagas voluntàriamente as multas aplicadas, em grande parte referidas a licenças de comércio e indústria, via pública e canídeos.

As licenças de estabelecimento comercial e industrial deram lugar a 1579 certidões de relaxe que, com 8728 em trânsito do ano anterior, totalizam 10 307. Foram julgadas 1588, de que resultou a cobrança de 1015 e a anulação de 573.

Como se observa pelos números dados, continuam a amontoar-se naquele tribunal os processos, visto que foram julgados apenas, sensìvelmente, metade dos enviados.

O quadro seguinte especifica o movimento dos documentos.

Anos	Processos do ano anterior	Processos enviados durante o ano	Processos julgados		Número de processos a transitar para o ano seguinte
			Anulados e arquivados por falhas	Cobrados	
1958	27 620	6 743	287	1 974	32 102
1959	32 102	5 083	158	2 434	34 593
1960	34 593	11 530	555	1 824	43 744
1961	43 744	10 861	711	3 302	50 592
1962	50 592	9 908	3 210	4 218	53 072

É de notar que, existindo 3094 processos por julgar em fins de 1944, esse número subiu em 1962 para 53 072. Urge atender a tal situação, visto que este tribunal se encontra sobrecarregadíssimo de serviço do Estado.

Em virtude das demoras num grande número de casos, quando se chega a proceder à execução já não se descobre matéria penhorável nem mesmo o contribuinte. Sempre que assim sucede, todo o trabalho realizado se torna inútil.

Movimento de processos no tribunal de 1.ª Instância do Contencioso das Contribuições e Impostos de Lisboa durante a gerência de 1962, com especificação dos rendimentos

Rendimentos	Entrada de processos						Processos julgados						Processos em trânsito para 1963	
	Em trânsito do ano findo e anteriores		Do ano de 1962		Total		Em 1962				Total			
							Cobrança		Anulações					
	Quantidades	Importâncias	Quantidades	Importâncias	Quantidades	Importâncias	Quantidades	Importâncias	Quantidades	Importâncias	Quantidades	Importâncias	Quantidades	Importâncias
Incêndios — Urbanos	8 436	1 313 731$	1213	236 543$	9 649	1 550 274$	704	149 683$20	106	14 745$20	810	164 428$40	8 839	1 385 845$60
Incêndios — S/estabelecimentos	2 973	35 241$60	313	5 356$10	3 286	40 597$70	235	5 405$40	257	2 348$40	492	7 753$80	2 794	32 843$90
Bilhares, casas de recreio e espectáculos	20	34 433$20	1	243$	21	34 676$20	—	..	5	20 659$40	5	20 659$40	16	14 016$80
Comércio ou indústria:														
Grupo A	1 764	133 720$40	191	10 098$	1 955	143 818$40	131	15 450$20	137	9 371$60	268	24 821$80	1 687	118 996$60
Grupo B	25	583 414$	11	73 498$	36	656 912$	14	490 498$	1	65 076$	15	555 574$	21	101 338$
Grupo C	6 939	6 158 764$10	1377	860 978$	8 316	7 019 742$10	870	667 614$80	435	3 681 047$70	1305	4 348 662$50	7 011	2 671 079$60
Esgotos	8 983	1 650 298$10	4568	1 314 364$	13 551	2 964 662$10	1326	434 146$30	62	12 407$20	1388	446 553$50	12 163	2 518 108$60
Vendedores ambulantes de géneros alimentícios	33	884$	—	..	33	884$	—	..	5	124$	5	124$	28	760$
Vendedores ambulantes de géneros não alimentícios e com carro automóvel	177	13 595$70	9	1 197$90	186	14 794$60	—	..	14	713$30	14	713$30	172	14 081$30
Publicidade e via pública	1 043	185 133$70	285	70 027$30	1 328	255 161$	200	41 472$60	110	24 435$30	310	65 907$90	1 018	189 253$10
Publicações municipais	25	3 822$10	—	..	25	3 822$10	4	500$	1	125$	5	625$	20	3 197$10
Velocípedes	6	120$	—	..	6	120$	—	..	—	..	—	..	6	120$
Reposição de pavimentos	63	22 408$90	1	106$50	64	22 515$40	7	1 816$90	3	284$50	10	2 101$40	54	20 414$
Edificações urbanas	394	49 895$90	2	144$	396	50 039$90	26	2 404$20	36	2 347$30	62	4 751$50	334	45 288$40
Mercados	524	77 158$10	76	3 280$	600	80 438$10	30	696$10	41	14 660$80	71	15 356$90	529	65 081$20
Matadouro e indústrias anexas	356	224 031$60	279	123 186$30	635	347 217$90	361	181 005$90	21	9 470$90	382	190 476$80	253	156 741$10
Transgressões	17 859	9 947 728$90	1418	951 108$	19 277	10 898 836$90	240	255 320$60	1921	1 103 166$20	2161	1 358 486$80	17 116	9 540 350$10
Rendimento de prédios urbanos	432	219 083$20	52	10 599$	484	229 682$20	3	560$	14	23 773$50	17	24 333$50	467	205 348$70
Rendimento de prédios rústicos	188	256 078$10	35	47 033$	223	303 111$10	11	10 971$50	9	1 905$	20	12 876$50	203	290 234$60
Rendimento de concessões	4	80 709$50	—	..	4	80 709$50	—	..	—	..	—	..	4	80 709$50
Indemnizações por prejuízos causados por particulares	54	11 560$80	—	..	54	11 560$80	1	40$	4	301$70	5	341$70	49	11 219$10
Mais valia — Lei de 26/7/912 e Lei n.º 2030	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..
Reembolso de despesas (Dec. 88 882)	29	124 453$	—	..	29	124 453$	4	38 117$50	—	..	4	38 117$50	25	86 335$50
Infracção de contratos	3	725$	—	..	3	725$	—	..	1	80$	1	80$	2	645$
Importâncias recebidas por serviços prestados a particulares	6	8 169$90	—	..	6	8 169$90	—	..	—	..	—	..	6	8 169$90
Produto de venda de materiais	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..
Rendimentos diversos	256	3 687 770$10	77	684$70	333	3 688 454$80	51	3 569 060$	27	1 274$30	78	3 570 334$30	255	118 120$50
Somas	50 592	24 822 931$90	9908	3 708 446$80	60 500	28 531 378$70	4218	5 864 763$20	3210	4 988 317$30	7428	10 853 080$50	53 072	17 678 298$20

Em face do disposto no Decreto-Lei n.º 44 155 de 17 de Janeiro de 1962 o Tribunal está a proceder à anulação de 16 386 documentos de relaxe; mas a Câmara, considerando o que diz o § único do artigo 1.º daquele decreto, tem obrigação de fiscalizar se de facto os respectivos devedores possuem ou não bens. É o que se está a fazer, verificando-se a comparência para pagamento de cerca de 10 % dos devedores já avisados. Isto quererá demonstrar que o Tribunal não tem possibilidade de acompanhar devidamente todos os processos e por isso reserva a sua actividade para os relaxes de valor mais elevado.

B — Receita extraordinária

Mostra o mapa seguinte a previsão e cobrança da receita extraordinária:

Designação	Orçado	Cobrado
Parte do produto do empréstimo de 200 000 000$00 destinado à execução do Plano de Construção de novas habitações na cidade de Lisboa, nos termos do Decreto-Lei n.º 42 454, de 18/8/959	50 000 000$	10 000 000$
Produto da venda de materiais e semoventes julgados inúteis para os serviços municipais	465 000$	226 271$30
Importâncias a receber da «Federação de Caixas de Previdência» e outras entidades, para pagamento das despesas relativas à construção de casas de renda económica	70 000 000$	5 404 829$70
Outras comparticipações do Estado:		
1) Do Fundo de Desemprego:		
a) Para obras gerais	1 000 000$	564 103$
b) Para a execução do plano do Decreto-Lei n.º 42 454	6 000 000$	..
2) Para a construção de escolas primárias ao abrigo do Plano dos Centenários	3 500 000$	..
Transferência dos terrenos compreendidos no interior do perímetro da Cidade Universitária de Lisboa (Decreto-Lei n.º 41 545, de 1/3/958)	..	..
Foros	100$	..
Somas	130 965 100$	16 195 204$

A comparação da receita extraordinária cobrada nos últimos cinco anos, apresenta-se assim:

Designação	Em contos				
	1958	1959	1960	1961	1962
Produto do empréstimo para construção de novas habitações	..	..	..	..	10 000
Casas de renda económica (compensação da Federação de Caixas de Previdência)	..	..	..	5 800	5 405
Fundo de casas económicas	1 925	4 116	..	..	..
Fundo de Desemprego	3 132	2 179	745	1 562	564
Comparticipação nas despesas com a construção de escolas primárias (Plano dos Centenários)	1 360	4 080	340	..	..
Produto da venda de materiais e semoventes julgados inúteis para os serviços municipais	1 194	703	554	548	226
Transferência dos terrenos compreendidos no interior do perímetro da Cidade Universitária de Lisboa (Decreto-Lei n.º 41 545, de 1/3/958)	3 688	3 688	3688	3 688	..
Comparticipação nas Festas Henriquinas	..	..	1000	..	..
Somas	11 299	14 766	6327	11 598	16 195

F. 42

A receita cobrada apenas atingiu 11 % da previsão, o que se justifica do seguinte modo:

a) Do empréstimo de 200 000 contos, autorizado por enquanto pela Caixa Geral apenas em 50 000 contos, por enquanto só se levantaram 10 000, em virtude de, como ficou atrás referido, o plano de construção de casas dos Olivais só agora estar a ser executado na cadência prevista;

b) Consequentemente, e pelo mesmo motivo, também se não recebeu da Federação de Caixas de Previdência toda a importância orçada de 70 000 contos, mas apenas 5405 contos.

c) Não se recebeu também, pelas razões apontadas nas alíneas anteriores, a comparticipação do Fundo de Desemprego para o plano dos Olivais, de 2000 contos por ano, comparticipação esta que nos termos da lei é acumulável e por isso será recebida oportunamente.

No mapa seguinte discrimina-se a comparticipação para outras obras, que no ano de 1962 atingiu 564 103$00.

Designação	1958	1959	1960	1961	1962
COMISSARIADO DO DESEMPREGO					
Canalização da Ribeira de Alcântara	355 500$	1 170 000$	..	..	..
Construção da Rua A, à Rua Barão de Sabrosa	30 600$	..	..	..	..
Construção de arruamentos na Encosta do Restelo	1 485 900$	..	..	..	..
Urbanização do Bairro dos Olivais	1 260 000$	199 143$	250 857$	..	..
Construção da II Circular de Lisboa	..	810 000$	..	450 000$	..
Transferência do Bairro da Quinta da Calçada	..	..	290 390$	..	..
Rectificação e alargamento das Ruas de S. Tomé e Limoeiro	..	..	137 630$	29 813$	..
Urbanização do Bairro de casas para as praças da G. N. R. na Ajuda	..	..	65 975$	..	..
Reconstrução de um troço na Rua Damasceno Monteiro	..	..	..	52 876$	..
Construção da Praça de Sete Rios e prolongamento das Avenidas 28 de Maio e Columbano Bordalo Pinheiro, em Lisboa	..	..	..	656 760$	..
Construção da Praça de Espanha e suas ligações	..	..	..	372 340$	77 660$
Construção do Bairro da Penteeira	..	..	..	..	486 443$
Somas	3 132 000$	2 179 143$	744 852$	1 561 789$	564 103$

III — Despesa, segundo a classificação orçamental

Existem na Câmara dois sistemas para a determinação da despesa: um baseado na execução orçamental que culmina com a *Conta de Gerência,* outro na *Conta de Administração,* destinada ao apuramento do custo de cada um dos sectores de actividade. Conjugando-se nas finalidades, os seus elementos são trabalhados por forma a que, no pormenor, forneçam informações diferenciadas, todas elas muito úteis a uma boa administração.

Vejamos em primeiro lugar os valores globais da despesa apurados na *Conta de Gerência,* seguindo, no seu agrupamento, a divisão tradicional em classes e respeitando a diferenciação das despesas com a Dívida Municipal, Anos Económicos Findos e Despesa Extraordinária.

Anos	Despesa ordinária — Em contos						Despesa extraordinária (em contos)	Total
	Dívida municipal	Pessoal incluindo pensões de aposentação	Material	Pagamento de serviços e diversos encargos	Anos económicos findos	Soma		
1958	18 427	107 260	80 729	30 321	360	237 097	75 672	312 769
1959	18 427	132 424	83 630	34 094	63	268 638	75 745	344 383
1960	18 427	140 619	106 865	42 471	1 196	309 578	73 224	382 802
1961	22 203	144 055	112 392	42 279	158	321 087	93 921	415 008
1962	17 014	146 640	114 147	50 964	227	328 992	139 387	468 379

Em percentagem, teremos:

Anos	Despesa ordinária — Em percentagem				
	Dívida municipal	Pessoal incluindo pensões de aposentação	Material	Pagamento de serviços e diversos encargos	Anos económicos findos
1958	7,8	45,3	34	12,8	0,1
1959	6,86	49,3	31,11	12,7	0,03
1960	5,94	45,42	34,5	13,84	0,3
1961	6,92	44,9	35,03	13,1	0,05
1962	5,16	44,57	34,7	15,5	0,07

Mostram os quadros antecedentes certa constância nos quantitativos despendidos pelas divisões apresentadas, com excepção da despesa extraordinária. O aumento nesta despesa deve-se, na maior parte, às obras de grande vulto que se estão a executar ao abrigo do Decreto-Lei n.º 42 454, relativas à urbanização de novas áreas habitacionais e à construção dos respectivos edifícios.

Despesa com o pessoal:

A despesa com o pessoal, com referência às últimas gerências, e discriminada por Direcções de Serviços, consta do quadro seguinte:

Anos		Em contos								
		Presidência T. R. T. e P. M.	D. S. F.	D. S. C. C.	D. S. U. O.	D. S. T.-E.	D. S. S. E. U.	D. S. A.	Encargos impostos por lei	Somas
1958	Orçado	4793	4093	4683	13 381	29 877	28 998	15 825	971	102 621
	Gasto	4488	3939	4412	12 354	28 132	27 559	14 443	893	96 220
	Saldo	305	154	271	1 027	1 745	1 439	1 382	78	6 401
1959	Orçado	5826	5001	6057	16 820	36 961	36 298	21 409	1203	129 575
	Gasto	5586	4894	5740	15 626	34 788	34 659	18 351	1103	120 747
	Saldo	240	107	317	1 194	2 173	1 639	3 058	100	8 828

Anos		Em contos								
		Presidência T. R. T. e P. M.	D. S. F.	D. S. C. C.	D. S. U. O.	D. S. T.-E.	D. S. S. E. U.	D. S. A.	Encargos impostos por lei	Somas
1960	Orçado	5861	5092	6647	17 697	38 694	39 229	21 433	1203	135 856
	Gasto	5543	4985	5962	16 211	36 511	37 446	18 894	1108	126 660
	Saldo	318	97	685	1 486	2 183	1 783	2 539	95	9 186
1961	Orçado	5900	5293	6888	17 788	38 833	41 121	22 080	1206	139 109
	Gasto	5568	5105	5982	16 209	37 356	38 673	19 229	1095	129 217
	Saldo	332	188	906	1 579	1 477	2 448	2 851	111	9 892
1962	Orçado	5958	5359	6888	16 988	39 241	41 232	23 460	1206	140 332
	Gasto	5643	5037	5861	16 066	37 946	39 331	20 413	1084	131 381
	Saldo	315	322	1027	922	1 295	1 901	3 047	122	8 951

À previsão orçamental, de 140 332 contos, correspondeu uma utilização de 131 381 contos.

Os saldos das verbas de pessoal que deixaram de ter utilização, traduziram-se nas seguintes percentagens:

Anos	Percentagens
1958	6,2
1959	6,8
1960	6,81
1961	7,1
1962	6,3

Despesa com o material:

Por esta classe da despesa ordinária utilizou-se em 1962 a importância de 114 146 contos:

Designação	Em contos				
	1958	1959	1960	1961	1962
Construções e obras novas	20 898	9 330	23 185	25 662	20 948
Aquisições de utilização permanente	10 099	25 299	16 689	15 480	12 029
Despesas de conservação e aproveitamento de material	41 142	40 085	58 033	61 440	68 358
Material de consumo corrente	8 589	8 916	9 037	9 760	12 811
Turismo	..	..	..	50	..
Somas	80 728	83 630	106 944	112 392	114 146

Mostra o mapa que nos últimos 5 anos o maior dispêndio se verificou na rubrica «Despesas de conservação e aproveitamento de material», tendo aumentado também consideràvelmente o correspondente a aquisições de utilização permanente.

Pagamento de serviços e diversos encargos:

No mapa seguinte faz-se o desdobramento desta classe da despesa:

Designação	Em contos				
	1958	1959	1960	1961	1962
Higiene, saúde e conforto...	1 664	2 283	2 857	3 260	4 071
Despesas de comunicações	1 531	1 579	1 846	1 967	2 307
Encargos de instalações de serviços	2 200	2 400	2 900	2 700	2 894
Outros encargos	24 926	27 832	35 789	34 352	41 691
Somas	30 321	34 094	43 392	42 279	50 963

Pormenoriza-se, a seguir, a rubrica «outros encargos»:

Designação	Em contos				
	1958	1959	1960	1961	1962
Publicidade e propaganda	1 330	1 309	1 717	1 750	1 662
Dísticos toponímicos	1	93	42	1	137
Prestação de serviços	400	451	525	537	435
Serviços prestados a particulares por conta de receitas deles cobradas	2 722	2 686	3 833	2 153	2 650
Acender e apagar candeeiros de iluminação pública	749	906	919	884	862
Pagamento de serviços e encargos não especificados	248	293	167	163	161
Transporte de lixos	61	62	92	1 495	1 211
Restituições de importâncias indevidamente cobradas em execução de despacho e sentenças dos tribunais	547	896	1 810	853	1 388
Reposições	51	131	110	150	87
Contribuições	2 645	2 464	2 339	2 627	2 680
Emolumentos ao Tribunal de Contas	100	50	..	50	50
Encargos com a cobrança de adicionais às contribuições directas do Estado	1 767	2 350	3 891	2 196	4 890
Impressão de Regulamentos, Orçamento e Contas	26	30	19	40	30
Fundo de maneio	300	300	300	300	300
Subsídios	1 604	2 298	5 620	8 758	9 675
Outros serviços	5 905	6 948	6 712	7 191	9 872
Representação em congressos e exposições e visitas de estudo no país e estrangeiro	45	..	2	4	69
Indemnizações	115	96	10	44	48
Encargos com a Assistência Hospitalar	4 112	4 250	4 883	4 600	5 444
Festas de Lisboa	2 196	2 219	2 798	288	40
Recipientes para o serviço de limpeza	2	..	..	..	..
Turismo	..	..	..	268	..
Somas	24 926	27 832	35 789	34 352	41 691

F. 46

Despesa extraordinária:

A despesa extraordinária teve o seguinte desenvolvimento:

Designação da despesa	Em contos				
	1958	1959	1960	1961	1962
Mercados, novos e provisórios	140	..	..	..	..
Escolas Primárias	6 461	4 383	6 202	6 240	2 740
Novo Matadouro de Lisboa	1 661	..	..	..	..
Remodelação da Baixa	..	243	303	30	..
Casas de Renda Económica	..	..	31	6 258	5 831
Habitações para famílias pobres	2 369	4 060	9 621	16 715	25 169
Parque Eduardo VII e Palácio da Cidade	935	1 209	1 119	409	232
Urbanização da zona ocidental da Cidade	4 922	3 228	2 122	803	1 524
Urbanização da zona oriental da Cidade	1 162	6 077	3 088	913	2 924
Urbanização da zona de Benfica	2 633	721	675	..	..
Urbanização da zona do Vale de Alcântara	4 080	3 833	815	..	..
Construção de balneários, piscinas e outras instalações desportivas	805	1 013	927	3 943	9 286
Reconstrução dos pavimentos das ruas da Cidade	16 785	18 020	19 742	15 286	9 320
Encargos com o Pavilhão na Feira Popular	..	..	..	254	115
Congressos e realizações afins	..	1 061	78	0,2	..
Urbanização da zona da Picheleira, Vale Escuro e Graça-Sapadores	74	1 477	174	1 118	..
Construção do edifício do gaveto da Rua 1.º de Dezembro e Praça dos Restauradores	100	..	48	74	..
Novos edifícios para os Serviços Municipais	1 982	78	233	2 503	3 412
Construção da Central Pasteurizadora de Lisboa	97	..	..	..	..
Campanha de desratização e desinsectização, incluindo todos os encargos	29	28	50	42	46
Viadutos das Avenidas Columbano, General Roçadas, António Augusto de Aguiar, 28 de Maio e Infante D. Henrique	3 496	457	3 192	1 794	1 391
Urbanização das Amoreiras, Campo de Ourique e Rato	443	14	..	..	..
Construção de novos arruamentos	379	7 481	11 209	9 432	8 167
Apresentação e publicação do Plano Director	25	4	64	69	92
Construção de arruamentos do Bairro da Guarda Nacional Republicana, na Ajuda	433	..	..	..	..
Urbanização do Alto do Parque Eduardo VII e Bairro Azul	495	541	..	..	..
Aquisição e expropriação de prédios rústicos e urbanos	24 551	16 779	888	..	35 306
Indemnização por rescisão de contrato e fornecimento	112	..	..	..	..
Plano de construção de novas habitações nos termos do Decreto-Lei n.º 42 454	..	..	4 650	5 804	1 272
Iluminação pública em diversas urbanizações locais	..	247	372	60	..
Instalações para abastecimento da cidade e sua fiscalização sanitária, incluindo construção, aparelhagem e outros encargos	..	1 591	2 035	1 849	9 202
Subsídios para o monumento dos descobrimentos	1 500	2 000	1 500	..	..
Participação da Câmara no capital da Empresa Concessionária do Porto de Pesca de Pedrouços	..	1 100	..	..	..
Monumentos ao Santo Condestável e aos Heróis da Ocupação	..	100	..	500	..
Grandes obras de saneamento incluindo estudos e outros encargos	..	..	2 142	6 189,6	12 758
Valorização Urbanística de Alfama	..	..	300	550	300
Comemorações Henriquinas	..	..	1 644	0,2	..
Instituições desportivas, incluindo resgates e outras obras	..	..	..	13 085	..
Obras diversas	..	..	..	..	300
Metropolitano de Lisboa (aquisição de acções)	..	..	..	..	10 000
Somas	75 672	75 745	73 221	93 921	139 387

Neste sector são de considerar os aumentos notados em habitações para famílias pobres, construção de balneários, piscinas e outras instalações desportivas, instalações para abastecimento da cidade e sua fiscalização sanitária, grandes obras de saneamento e aquisição de acções do Metropolitano de Lisboa.

IV — Contas financeiro-patrimoniais

a) Conta de Administração:

Passando agora ao apuramento do custo dos serviços através da *Conta de Administração,* verifica-se que esta teve um saldo negativo de 34 558 174$30, que é precisamente a importância já apontada ao fazer a análise da cobertura da despesa e dos saldos orçamentais.

É a seguinte a composição desta conta:

	Designação	Importâncias				
		1958	1959	1960	1961	1962
DÉBITO	CONTA DE ADMINISTRAÇÃO:					
	Despesas com Aquisição de Bens	62 110 075$04	59 347 176$15	89 301 634$63	94 156 498$50	187 147 009$03
	Despesas com Construções e Obras Novas	15 709 246$61	12 295 710$40	18 151 690$50	34 646 676$80	103 689 767$31
	Despesas com os Serviços Municipais	73 154 101$94	88 465 851$94	91 956 688$68	98 215 064$69	197 395 414$53
	Despesas com a execução do Plano de Construção de Novas Habitações (Decreto-Lei n.º 42 454)	..	..	4 649 543$	17 465 100$90	39 459 703$20
	Despesas com Aposentações	11 438 816$80	12 081 302$30	14 260 195$40	15 068 899$80	15 542 120$
	Despesas Especiais do Município	16 260 259$91	18 287 852$78	22 709 245$13	21 079 989$22	23 377 011$69
	Despesas de Empréstimos	18 426 705$20	18 426 705$20	18 426 705$20	22 203 311$50	17 014 247$80
	Despesas Gerais de Administração	42 496 670$18	52 182 444$22	58 035 297$58	55 063 556$14	40 536 298$53
	Despesas Reembolsáveis	4 972 035$30	5 216 871$	6 914 046$40	4 913 506$60	6 293 433$27
	Bairros c/ Federação das Caixas de Previdência e outras entidades	..	..	..	..	5 830 654$80
	Bens do Domínio Público	89 559 731$68	102 473 448$86	118 255 265$38	115 025 123$01	..
	Despesas de Conservação e Reparação	6 875 664$11	7 443 437$87	10 735 661$13	13 492 661$13	..
	Saldos positivos da conta	24 255 260$70	403 473$10	1 871 827$40	11 813 940$20	..
	Somas	365 258 567$47	376 624 273$82	455 297 800$43	503 144 328$49	636 285 660$16
CRÉDITO	Receitas do Plano de Construção de Novas Habitações (Decreto-Lei n.º 42 454)	..	..	13 064 091$70	6 767 514$30	13 509 503$30
	Receitas Municipais	331 950 327$	339 039 184$40	370 205 427$60	397 291 464$40	460 032 602$
	Receitas de Alienação de Bens	32 278 054$50	36 557 668$	71 550 960$50	97 625 147$50	127 123 027$90
	Receitas de Empréstimos	..	..	..	..	..
	Armazém de Materiais	1 030 185$97	1 027 421$42	477 320$63	1 460 202$29	1 062 352$66
	Saldos negativos da conta	..	..	..	..	34 558 174$30
	Somas	365 258 567$47	376 624 273$82	455 297 800$43	503 144 328$49	636 285 660$16

As receitas agrupam-se a crédito da «Conta de Administração» onde têm a sua expressão. Prevalece ali um critério de classificação pelo sector que as produziu, independentemente da rubrica orçamental que lhes possa caber, tendo-se ainda em consideração as causas que deram origem à cobrança de outras receitas.

O seu desdobramento é o seguinte:

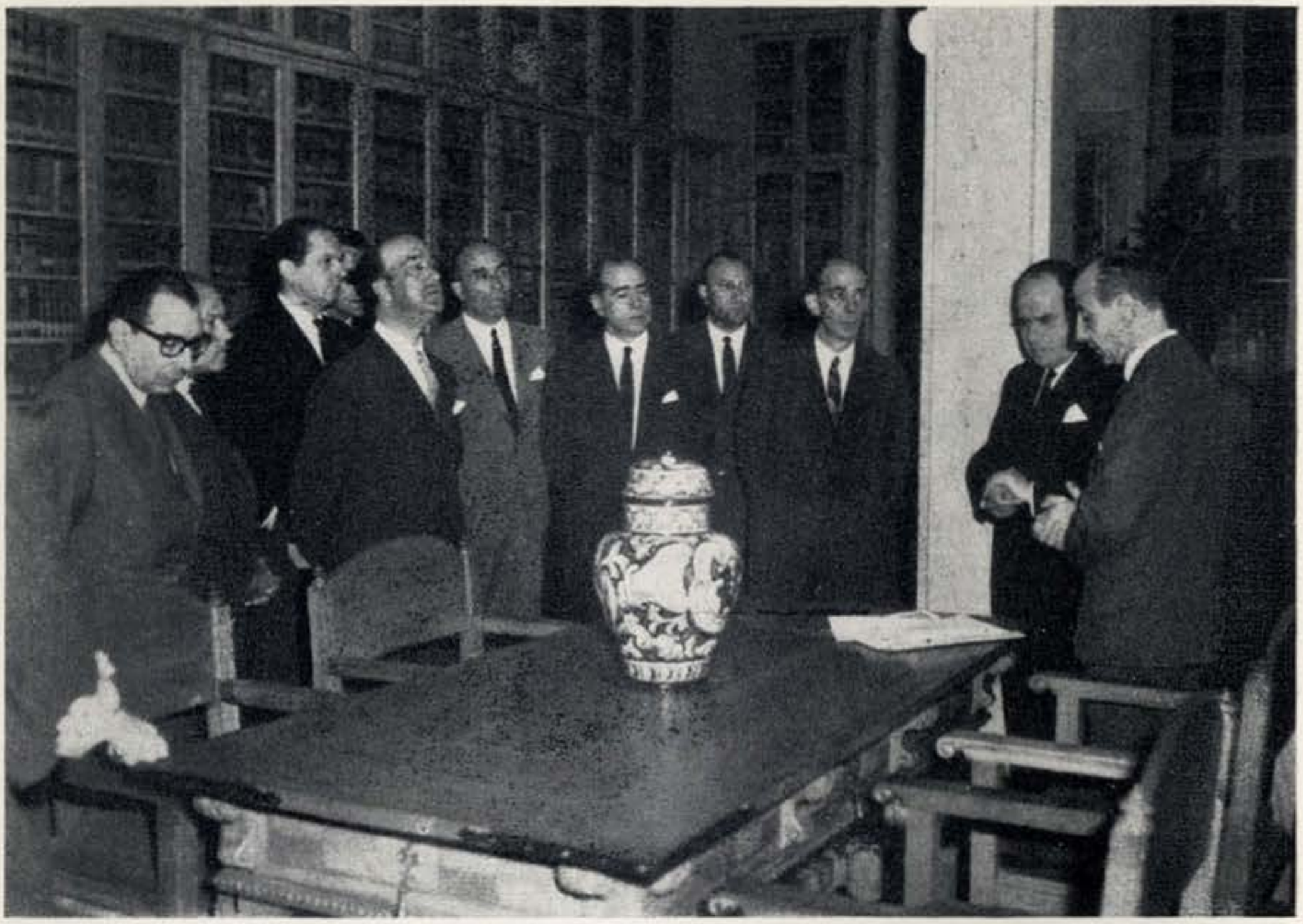
Rubricas	Importâncias		
Receitas do Plano de Construção de Novas Habitações:			
Alienação de Bens do Plano	3 409 156$50		
Empréstimos	10 000 000$		
Outras Receitas	100 346$80	13 509 503$30	
Receitas de Alienação de Bens:			
Imóveis	127 092 319$70		
Semoventes	2 889$20		
Materiais de Armazém	27 819$	127 123 027$90	
Armazém de Materiais:			
Aproveitamento de materiais adquiridos em anos anteriores		1 062 352$66	
Receitas de Serviços Diferenciados nas Contas:			
Serviços Culturais e de Informação	251 151$30		
Serviços Patrimoniais	22 207 524$30		
Instalações Desportivas e Recreativas	958 694$80		
Oficinas Gráficas	2 635 747$80		
Serviço de Incêndios	9 012 115$40		
Serviço de Aferição e Conferição de Pesos e Medidas	776 001$70		
Serviço de Arborização e Jardinagem	314 446$20		
Serviço de Limpeza Urbana	350 372$		
Serviço de Higiene Urbana	4 843 350$50		
Serviços de Edificações Urbanas Particulares *(a)*	3 758 600$90		
Serviços de Urbanização	55 385$		
Serviços de Via Pública	37 889 127$40		
Viação e Trânsito	3 446 892$50		
Mercados	18 258 603$40		
Inspecção e Fiscalização Sanitárias	6 253 217$80		
Central Pasteurizadora de Leite	9 898 165$80		
Matadouro-Frigorífico	22 565 873$10		
Polícia Municipal	184 375$		
Serviços do Tribunal de Reclamações e Transgressões	55 206$30		
Zona de Turismo	3 100 497$40	146 815 348$60	
Receitas Gerais:			
Reembolsos de Valores	1 681 295$20		
Infracção de Contratos	338 044$50		
Multas Diversas	598 871$20		
Impostos Directos *(b)*	245 066 762$60		
Impostos Indirectos	7 457 016$80		
Rendimento de Concessões	28 480 944$70		
Diversas	29 594 318$40	313 217 253$40	601 727 485$86

(a) — Não inclui a importância de 29 546$80 contabilizada no Plano de Construção de Novas Habitações.

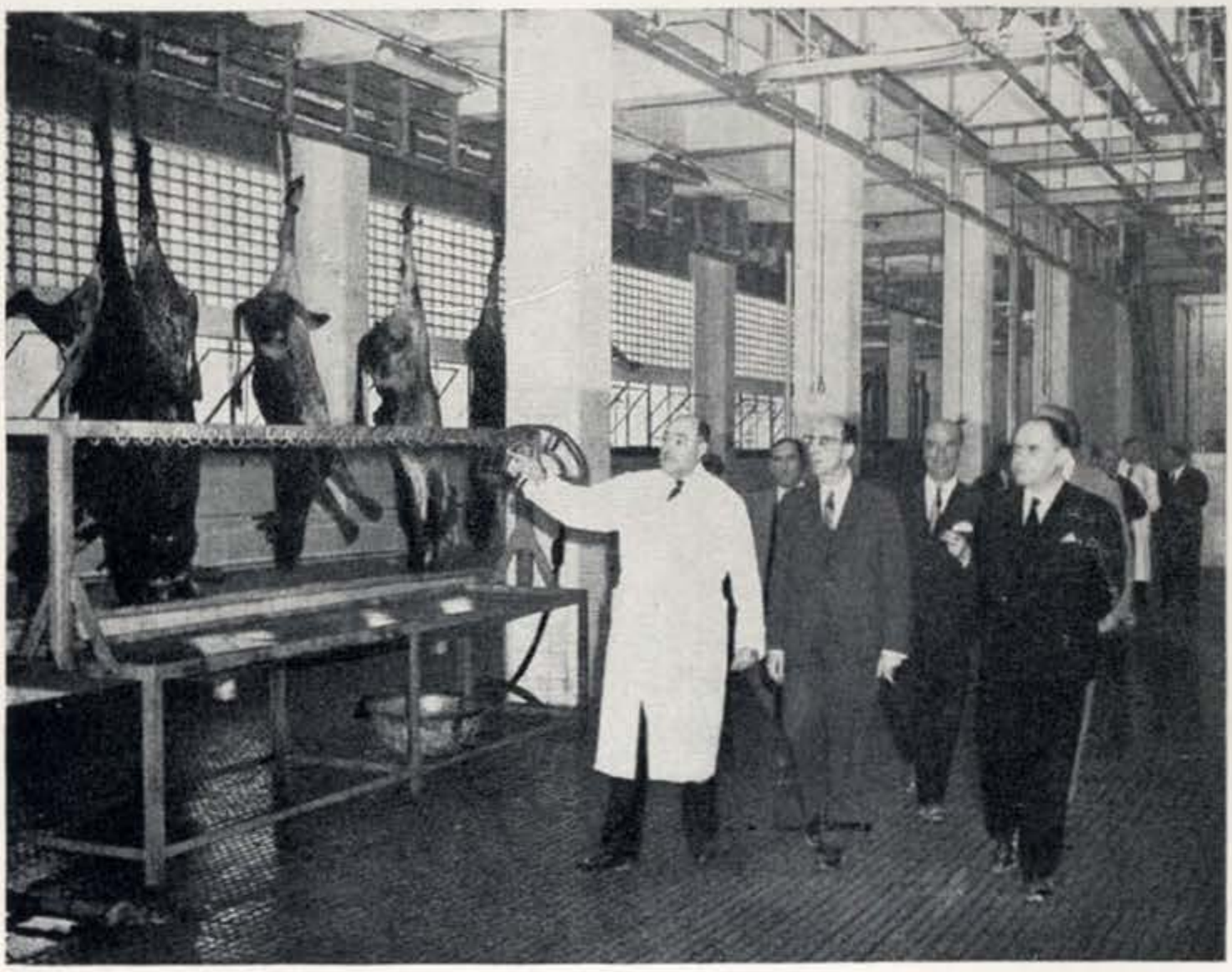
(b) — Não inclui 8 886 240$20 registados em Serviço de Incêndios.

O débito da «Conta de Administração», correspondente ao valor das despesas efectuadas na gerência de 1962, supera o do ano anterior em cerca de 144 955 contos, diferença para a qual concorreram, especialmente, os maiores gastos registados nas contas Despesas com Aquisição de Bens, Despesas com Construções e Obras Novas e Despesas com os Serviços Municipais.

Numa rua de Alfama, quando da visita da presidência da Câmara Municipal do Porto



Visita da presidência da Câmara Municipal do Porto, ao Palácio Galveias



No matadouro municipal, quando da visita da presidência da Câmara Municipal do Porto

A importância relativa de cada sector mostra-se no quadro seguinte, onde os dispêndios são anotados em percentagem:

Designação	Valores em percentagem				
	1958	1959	1960	1961	1962
CONTA DE ADMINISTRAÇÃO					
Despesas com a Execução do Plano de Construção de Novas Habitações (Decreto-Lei n.º 42 454)	..	..	1,1	3,5	6,2
Despesas com a Aquisição de Bens	18,2	15,8	19,7	19,1	29,4
Bens do Domínio Público	26,3	27,3	26,1	23,4	..
Despesas com Construções e Obras Novas	4,6	3	4	7,5	16,3
Despesas de Conservação e Reparação	2	1,9	2	2,7	..
Despesas com os Serviços Municipais	21,4	23,6	20,4	19,9	31
Despesas Especiais do Município	4,8	4,9	5	4,2	3,7
Despesas de Empréstimos	5,4	4,9	4	4,5	2,7
Despesas Gerais de Administração	12,5	13,9	12,9	11,2	6,4
Despesas Reembolsáveis	1,5	1,4	1,6	1	1
Despesas com Aposentações	3,3	3,3	3,2	3	2,4
Bairros c/ Federação das Caixas de Previdência e Outras Entidades	..	..	..	..	0,9
Somas	100	100	100	100	100

Designação	Valores em percentagem				
	1958	1959	1960	1961	1962
CONTA DE ADMINISTRAÇÃO					
Receitas do Plano de Construção de Novas Habitações (Decreto-Lei n.º 42 454)	..	..	2,8	1,3	2,2
Receitas Municipais	90,8	90	81,4	79	76,5
Receitas de Alienação de Bens	8,9	9,8	15,7	19,4	21,1
Armazém de Materiais	0,3	0,2	0,1	0,3	0,2
Somas	100	100	100	100	100

Dívida Municipal:

Analisando mais detalhadamente algumas das contas que formam a «Conta de Administração», apresenta-se o quadro seguinte com a posição dos empréstimos contraídos na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, onde se podem observar as quantias amortizadas, por amortizar e outros dados complementares.

Designação	Taxa anual — %	Capital mutuado	Anuidades pagas em 1962			Capital		Prazos		
			Juro	Amortização	Total	Amortizado	Por amortizar	Duração dos emprés-timos	Anos decor-ridos	Anos que faltam
Empréstimos gerais:										
30 de Agosto de 1948	3,5	30 000 000$	743 839$90	1 066 594$70	1 810 434$60	9 549 686$80	20 450 313$20	25	11	14
15 de Dezembro de 1948	3,5	137 420 170$79	2 776 432$90	5 516 574$70	8 293 007$60	62 242 908$80	75 177 261$90	25	14	11
6 de Junho de 1952	4,5	10 000 000$	224 303$90	699 682$90	923 986$80	5 542 174$50	4 457 825$50	15	10	5
Empréstimos especiais:										
30 de Junho de 1937	3,5	32 665 740$20	627 201$40	1 657 577$	2 284 778$40	15 992 474$70	16 673 265$50	20	12	8
8 de Janeiro de 1947	3,5	25 000 000$	555 996$20	952 699$20	1 508 695$40	9 830 980$60	15 169 019$40	25	13	12
27 de Dezembro de 1956	4	10 000 000$	323 451$30	407 663$70	731 115$	2 220 472$70	7 779 527$30	20	6	14
22 de Agosto de 1957	4	10 000 000$	339 281$30	391 833$70	731 115$	1 812 809$	8 187 191$	20	5	15
27 de Dezembro de 1957	4	10 000 000$	339 281$30	391 833$70	731 115$	1 812 809$	8 187 191$	20	5	15
13 de Dezembro de 1962	4	*(a)* 50 000 000$	..	..	..	..	10 000 000$	—	—	—
Somas			5 929 788$20	11 084 459$60	17 014 247$80	109 004 316$10	166 081 594$80			

(a) — Foram, por enquanto, levantados apenas 10 000 000$00.

O quadro seguinte indica a percentagem estabelecida entre os encargos da dívida e a receita própria do Município, do ano anterior, excluindo os reembolsos e reposições.

Receita ordinária		Encargos de empréstimos		Relação entre os encargos da dívida municipal e a receita ordinária (Percentagem)
Anos	Importâncias (em contos)	Anos	Importâncias (em contos)	
1941	89 537	1942	6 743	10,88
1942	90 659	1943	9 241	10,19
1943	92 946	1944	9 204	9,90
1944	107 982	1945	9 225	8,54
1945	111 954	1946	10 839	9,30
1946	124 490	1947	9 333	7,49
1947	145 206	1948	9 528	6,56
1948	166 706	1949	11 218	6,72
1949	181 968	1950	11 914	6,54
1950	189 874	1951	13 361	7,03
1951	193 185	1952	15 174	7,85
1952	214 553	1953	16 510	7,69
1953	229 898	1954	16 975	7,38
1954	236 167	1955	16 968	7,18
1955	258 368	1956	16 233	6,28
1956	281 013	1957	16 964	6,27
1957	293 431	1958	18 426	6,2
1958	318 489	1959	18 426	5,7
1959	321 661	1960	18 426	5,72
1960	364 562	1961	22 203	6,09
1961	377 498	1962	17 014	4,5

A percentagem obtida (4,5 %) está longe do limite de 20 % fixado no artigo 674.º do Código Administrativo.

É ainda a Câmara responsável pela amortização ao Estado, das importâncias adiantadas para a construção de escolas primárias integradas no Plano dos Centenários, a que adiante se fará mais larga referência.

Despesas com aposentações:

O movimento de aposentações pagas parcial ou totalmente pela Câmara, foi o seguinte:

Existência de aposentados em 31 de Dezembro de 1961	1322
Aposentados durante o ano de 1962	138
Soma	1460
Falecidos durante o ano de 1962	77
Existência em 31 de Dezembro de 1962 ...	1383

F. 52

A média anual das pensões, calculada a partir de 1953, consta deste mapa:

Anos	Novas aposentações				Falecimentos			
	Números	Importância das pensões mensais	Média individual	Média de idade	Números	Importância das pensões mensais	Média individual	Média de idade
1953	63	27 396$	434$85	54	85	31 436$60	369$83	70,1
1954	70	32 746$70	467$80	58	55	21 098$90	383$60	71
1955	79	64 076$70	811$09	58	88	40 902$45	464$80	76,1
1956	88	73 036$50	829$96	58	72	41 212$70	572$39	70,8
1957	141	111 611$60	791$57	57	67	36 800$	549$25	69,2
1958	143	131 183$50	917$36	56	69	42 964$60	622$67	69,5
1959	55	55 979$90	1 017$80	59	96	70 104$60	730$25	71,15
1960	88	101 754$	1 156$29	59	74	53 475$50	722$64	71,8
1961	113	143 897$22	1 273$42	58	73	56 873$87	779$09	69,2
1962	138	153 188$20	1 110$05	58	77	67 770$	880$12	71,51

Daqui se conclui que o ano de 1958 foi, dentro do período indicado, aquele em que se verificou maior número de aposentações (143) e o de 1959 o ano em que faleceram mais aposentados (96). Verifica-se ainda que, no último ano, a idade média da aposentação é de 58 anos e a dos falecimentos de aposentados de cerca de 71 anos e 6 meses.

O ano de 1962 trouxe para a Câmara o encargo mensal de 138 227$10 em aposentações, porque a diferença para a importância total da pensão é abonada pela Caixa Geral de Aposentações, sendo a importância de 67 770$00 respeitante às pensões que deixaram de ser abonadas pelo Município em consequência do falecimento dos respectivos aposentados.

A despesa total com pensões a aposentados foi em 1962 de 14 989 840$00
e teve como contrapartida a seguinte receita:

Retroacções	507 543$20	
Juros de títulos	67 242$70	574 785$90
Encargo líquido efectivo		14 415 054$10

Esta despesa consta do quadro seguinte, que abrange os últimos 10 anos:

Anos	Número de contribuintes	Número de aposentados	Receita			Despesa	Encargos efectivos
			Quotização e retroacções	Juros de títulos	Total		
1953	2 263	1 137	1 317 507$70	47 646$20	1 365 154$90	7 919 211$90	6 554 057$
1954	2 161	1 152	1 375 491$	47 647$20	1 423 138$20	8 484 167$90	7 061 029$70
1955	2 048	1 086	2 067 000$10	47 647$20	2 114 647$30	8 997 236$10	6 882 588$80
1956	1 928	1 089	1 994 039$20	47 894$80	2 041 934$	9 157 069$40	7 115 135$40

Anos	Número de contribuintes	Número de aposentados	Receita			Despesa	Encargos efectivos
			Quotização e retroações	Juros de títulos	Total		
1957	1 750	1 157	1 971 933$80	66 308$60	2 038 242$40	9 837 882$40	7 799 640$
1958	1 608	1 233	1 100 367$50	65 844$10	1 166 211$60	10 788 728$60	9 622 517$
1959	1 540	1 234	244 945$40	67 068$50	312 013$90	11 676 818$30	11 364 804$40
1960	1 376	1 282	347 498$20	66 830$80	414 329$	13 959 401$10	13 545 072$10
1961	1 325	1 322	456 463$90	67 215$20	523 679$10	14 562 448$40	14 038 769$30
1962	1 244	1 383	507 543$20	67 242$70	574 785$90	14 989 840$	14 415 054$10

O número de contribuintes indicados em 1958 representa a quantidade de subscritores que em 1 de Julho de 1958 foram transferidos para a Caixa Geral de Aposentações, deixando assim de contribuir para o Serviço de Aposentações do Município.

Esta transferência realizou-se, como já ficou dito, de harmonia com o acordo feito nos termos da Lei e aprovado em reunião da Câmara de 15/4/958.

Os encargos têm vindo a crescer de ano para ano pois, tendo sido de 6555 contos em 1953, no ano de 1962 atingiram 14 416 contos, ou seja o aumento de 7861 contos em 10 anos.

O gasto com aposentação a cargo do Município representa 3,99 % da cobrança das suas receitas ordinárias, o que é excepcionalmente elevado por ter acabado a receita de quotas e, neste ano e nos próximos, o encargo municipal com o pagamento da parte das pensões estar, por enquanto, a aumentar.

Além do pagamento das pensões de aposentação suporta ainda o Município as pensões provisórias abonadas ao pessoal que aguarda aposentação. As despesas do último ano foram as seguintes:

D. S. F.	11 573$00
D. S. C. C.	17 025$00
D. S. U. O.	40 165$00
D. S. T. E.	68 793$00
D. S. S. E. U.	335 604$00
D. S. A.	79 120$00
Total	552 280$00

No total a conta de Despesas com Aposentações atingiu o valor de 15 542 120$00.

Despesas Gerais de Administração:

Segue-se a apreciação das Despesas Gerais de Administração que, em 1962, atingiram 40 536 298$53.

Nelas se incluem as despesas com o pessoal que pela natureza das suas funções, não pode ser imputado a determinados «Serviços Municipais» e, bem assim, todas as despesas correntes não atribuíveis a sectores definidos de actividade.

F. 54

A diferença para menos que resulta da comparação com a quantia gasta no ano de 1961 — 55 063 556$14 — explica-se pelo maior desenvolvimento agora dado à conta «Despesas com os Serviços Municipais», de que se trata noutro passo do relatório, onde foram registados muitos encargos que anteriormente nela não tinham cabimento.

Rubrica	Encargo
Pessoal	27 167 359$30
Expediente, impressos e encadernações	1 384 170$92
Transportes e comunicações	1 509 467$40
Higiene, saúde e conforto	1 123 963$65
Festas e recepções	482 191$80
Anúncios e editais	118 864$
Aquisições de jornais	6 945$40
Fotografias	107 197$90
Despesas de representação	258 821$
Prémios e condecorações	42 953$50
Tribunal de Contas	50 000$
Cobrança de adicionais	4 900 098$60
Tratamento de sinistrados	163 568$40
Emissão mecânica de conhecimentos	511 009$
Dísticos toponímicos	145 154$82
Encargos judiciais e extra-judiciais	20 484$10
Festas	142 574$30
Despesas de conservação e reparação	1 877 548$21
Diversos	523 926$23
Soma	40 536 298$53

Despesas com Aquisição de Bens:

Analisa-se em seguida a conta Despesas com Aquisição de Bens, que totaliza 187 147 009$03.

Designação	Valores em contos				
	1958	1959	1960	1961	1962
Bens imóveis	52 054,5	47 888,6	71 335,4	76 585,3	163 723,4
Bens móveis	5 048	5 548,8	7 771,2	9 427,7	7 976,6
Bens semoventes	4 313,3	2 025,2	5 797,6	5 052,1	2 781
Materiais em armazém	694,2	1 884,8	4 397,4	2 811,8	1 766,9
Materiais em trânsito	..	899,8	..	279,5	899,1
Títulos de crédito — Acções	0,1	1 100	..	..	10 000
Somas	62 110,1	59 347,2	89 301,6	94 156,4	187 147

Engloba, como se verifica, os imóveis, móveis, semoventes, títulos de crédito e diversos materiais que afluiram ao património municipal na gerência de 1962. Entre os bens referidos avultam os imóveis, com os quais se despenderam verbas que saíram do «Fundo de aquisição de prédios rústicos e urbanos». Pelo mesmo Fundo foram ainda gastos 2 877 134$10 em aquisições englo-

badas no Plano de urbanização, a que se refere o Decreto-Lei n.º 42 454, pelo que, no total, se despendeu a quantia de 166 600 517$20 através daquele Fundo, que teve a seguinte discriminação:

Receita		Despesa	
Designação	Valor	Designação	Valor
Saldo de 1961	36 287 341$20	Aquisição de propriedades	142 808 759$
		Depósitos judiciais para expropriações	15 734 052$80
Alienação de terrenos	130 591 452$50	Indemnizações comerciais e industriais para rescisão de contratos de arrendamento	2 747 700$
		Mais-valias	4 960 870$70
		Despesas judiciais	43 157$70
		Outras despesas	305 977$
		Soma	166 600 517$20
		Saldo para 1963	278 276$50
	166 878 793$70		166 878 793$70

É de registar que o número apontado diverge sensìvelmente do que noutra passagem do relatório se indica como valor das propriedades adquiridas durante o ano. A explicação reside no facto de, este último, respeitar ao valor das propriedades que vieram enriquecer o património municipal e o primeiro à despesa que se realizou no mesmo período. Este é constituído, portanto, pelos dinheiros gastos em aquisições a pronto, e em prestações relativas a compras dos anos anteriores e do próprio exercício.

Como já se frisou nos relatórios dos anos anteriores o «Fundo de aquisição de prédios rústicos e urbanos» ficou sujeito, desde a sua criação, às regras da «consignação de receitas», em cujo capítulo orçamental foi inscrito, para melhor cumprimento legal das disposições do § 2.º do artigo 358.º do Código Administrativo que obriga à conversão do produto da alienação de bens imobiliários em fundos ou outros bens que constituam o património do corpo administrativo. A sua correcta colocação dentro do orçamento será, no entanto, no capítulo da Despesa Extraordinária, reservado, entre outros, aos investimentos de natureza patrimonial. Por assim ser e na linha de pensamento já exposta nos relatórios anteriores, houve que transferir, no orçamento ordinário para o ano económico de 1963, as rubricas respeitantes ao «Fundo» para as tabelas de receita e despesa extraordinária.

Desde a sua criação até ao fim da gerência de 1962 despenderam-se pelo Fundo 984 837 194$30 mas a verba total gasta com aquisições de prédios rústicos e urbanos elevou-se a 1 199 258 670$80. O mapa a seguir inserto mostra que a cobertura daquela despesa se fez da seguinte forma:

— Do Fundo	984 837 194$30
— De outras receitas resultantes de alienações	40 132 757$80
— De receitas gerais	174 288 718$70
Soma	1 199 258 670$80

F. 56

Despesas com a Execução do Plano de Construção de Novas Habitações:

Segue-se a conta destinada a evidenciar as despesas suportadas pela Câmara com a urbanização de novas zonas habitacionais, nos termos do Decreto-Lei n.º 42 454, de 18 de Agosto de 1959. Esta conta regista um total de 39 459 703$20.

Rubrica	Encargos
Serviços de urbanização:	
Estudos e projectos	4 877 677$50
Via pública	4 578 045$40
Edifícios e outras construções	18 974 624$70
Diversos	170 476$50
Aquisição de bens (imóveis)	9 423 053$30
Diversos	1 435 825$80
Soma	39 459 703$20

Para fazer face a tais encargos cobraram-se especialmente, como atrás ficou referido, 13 509 503$30 de receitas, tendo a Câmara suportado a diferença.

Despesas com Construções e Obras Novas:

Regista-se, seguidamente, o desenvolvimento da conta em epígrafe:

Desdobramento	Encargo
Serviços Municipais:	
Estudos e Projectos	2 206 944$60
Serviços Culturais e de Informação	646 236$90
Instalações Desportivas e Recreativas	8 505 191$40
Serviços de Transporte	49 291$80
Serviços de Iluminação	1 228 673$30
Arborização e Jardinagem	2 351 653$40
Serviços de Limpeza Urbana	448 098$
Serviços de Higiene Urbana	1 757 471$90
Serviços de Urbanização	1 778 188$10
Arruamentos	42 180 822$90
Serviços de Viação e Trânsito	1 158 158$91
Serviços de Mercados	8 666 687$30
Serviços de Inspecção e Fiscalização Sanitárias	274 758$80
Matadouro-Frigorífico	497 480$60
Polícia Municipal	2 375$90
Palácio da Cidade	231 534$20
Instalações Gerais do Município	81 737$80
Outras Obras, Construções e Instalações	3 614 986$50
Soma	75 680 292$31
Bens municipais ao Serviço do Estado:	
Escolas	2 540 782$80
Bens municipais ao Serviço de Particulares:	
Bairros	25 168 839$20
Prédios	299 853$
Soma	25 468 692$20
Total	103 689 767$31

Aquisição e alienação de prédios rústicos e urbanos

Anos	Receitas aplicadas em aquisições										Despesas com aquisições		
	Fundo de Compra e Venda *(a)*				Outras receitas provenientes de Alienação de Bens				Receitas gerais aplicadas na cobertura de despesas com aquisições	Total (colunas 4, 8 e 9)	Fundo de Compra e Venda (*a*)	Outras rubricas orçamentais	Total
	Saldo do ano anterior	Cobrado no próprio ano	Soma	Aplicado na cobertura de despesas com aquisições (coluna 11)	Saldo do ano anterior	Cobrado no próprio ano	Soma	Aplicado na cobertura de despesas com aquisições					
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)
1939	..	1 159 162$40	1 159 162$40	1 138 638$10	..	5 691 383$10	5 691 383$10	5 691 383$10	28 549 462$10	35 379 483$30	1 138 638$10	34 240 845$20	35 379 483$30
1940	20 524$30	1 631 588$40	1 652 112$70	1 650 861$10	..	3 113 174$80	3 113 174$80	3 113 174$80	19 719 362$10	24 483 398$	1 650 861$10	22 832 536$90	24 483 398$
1941	1 251$60	4 928 263$30	4 929 514$90	4 312 388$90	..	..	..	..	11 324 596$	15 636 984$90	4 312 388$90	11 324 596$	15 636 984$90
1942	617 126$	10 167 554$10	10 784 680$10	7 037 591$80	..	..	..	..	17 545 065$30	24 582 657$10	7 037 591$80	17 545 065$30	24 582 657$10
1943	3 747 088$30	14 193 418$30	17 940 506$60	15 052 181$	..	..	..	..	12 398 882$40	27 451 063$40	15 052 181$	12 398 882$40	27 451 063$40
1944	2 888 325$60	13 539 181$80	16 427 507$40	9 171 281$10	..	1 292 003$40	1 292 003$40	1 292 003$40	11 857 575$40	22 320 859$90	9 171 281$10	13 149 578$80	22 320 859$90
1945	7 256 226$30	24 754 211$40	32 010 437$70	13 022 891$70	..	..	..	..	6 079 250$	19 102 141$70	13 022 891$70	6 079 250$	19 102 141$70
1946	18 987 546$	21 597 233$80	40 584 779$80	26 251 000$50	..	..	..	..	358 560$70	26 609 561$20	26 251 000$50	358 560$70	26 609 561$20
1947	14 333 779$30	27 745 570$60	42 079 349$90	36 192 998$	..	519 161$10	519 161$10	519 161$10	1 110 954$90	37 823 114$	36 192 998$	1 630 116$	37 823 114$
1948	5 886 351$90	42 328 680$10	48 215 032$	42 181 517$40	..	..	..	..	14 583$20	42 196 100$60	42 181 517$40	14 583$20	42 196 100$60
1949	6 033 514$60	54 369 005$	60 402 519$60	50 792 011$50	..	899 098$60	899 098$60	899 098$60	2 433 901$40	54 125 011$50	50 792 011$50	3 333 000$	54 125 011$50
1950	9 610 508$10	54 256 561$30	63 867 069$40	56 621 025$60	..	1 278 599$	1 278 599$	..	..	56 621 025$60	56 621 025$60	..	56 621 025$60
1951	7 246 043$80	43 709 733$90	50 955 777$70	42 737 785$	1 278 599$	..	1 278 599$	..	..	42 737 785$	42 737 785$	..	42 737 785$
1952	8 217 992$70	42 297 672$	50 515 664$70	38 184 192$	1 278 599$	4 045 268$20	5 323 867$20	..	..	38 184 192$	38 184 192$	..	38 184 192$
1953	12 331 472$70	50 188 700$60	62 520 173$30	53 536 821$80	5 323 867$20	1 714 012$	7 037 879$20	..	..	53 536 821$80	53 536 821$80	..	53 536 821$80
1954	8 983 351$50	45 546 341$70	54 529 693$20	45 781 280$	7 037 879$20	1 778 940$	8 816 819$20	..	..	45 781 280$	45 781 280$	..	45 781 280$
1955	8 748 413$20	66 256 259$10	75 004 672$30	62 161 392$50	8 816 819$20	..	8 816 819$20	4 585 478$90	..	66 746 871$40	62 161 392$50	4 585 478$90	66 746 871$40
1956	12 843 279$80	53 731 267$	66 574 546$80	58 514 530$80	4 231 340$30	1 764 366$50	5 995 706$80	5 995 706$80	9 046 399$30	73 556 636$90	58 514 530$80	15 042 106$10	73 556 636$90
1957	8 060 016$	42 588 424$40	50 648 440$40	49 674 050$30	..	3 731 912$40	3 731 912$40	3 731 912$40	25 937 487$30	79 343 450$	49 674 050$30	29 669 399$70	79 343 450$
1958	974 390$10	28 565 722$70	29 540 112$80	27 503 392$70	..	5 613 229$30	5 613 229$30	5 613 029$30	18 937 974$80	52 054 596$80	27 503 392$70	24 551 204$10	52 054 596$80
1959	2 036 720$10	32 869 168$	34 905 888$10	31 110 122$20	..	7 803 859$40	7 803 859$40	7 803 859$40	8 974 663$80	47 888 645$40	31 110 122$20	16 778 523$20	47 888 645$40
1960	3 795 765$90	77 462 267$20	81 258 033$10	70 447 659$10	.	3 688 500$	3 688 500$	887 750$	..	71 335 409$10	70 447 659$10	887 750$	71 335 409$10
1961	10 810 374$	100 638 031$20	111 448 405$20	75 161 064$	2 800 750$	3 688 500$	6 489 250$	..	..	75 161 064$	75 161 064$	..	75 161 064$
1962	36 287 341$20	130 591 452$50	166 878 793$70	166 600 517$20	6 489 250$	..	6 489 250$	..	..	166 600 517$20	166 600 517$20	..	166 600 517$20
1963	(*a*) 278 276$50	..	278 276$50	..	(*b*) 6 489 250$	..	6 489 250$	..	..	..	..	..	..
Total	189 995 679$50	985 115 470$80	1 175 111 150$30	984 837 194$30	43 746 353$90	46 622 007$80	90 368 361$70	40 132 757$80	174 288 718$70	1 199 258 670$80	984 837 194$30	214 421 476$50	1 199 258 670$80

(a) — No ano de 1963 extinguiu-se este fundo, transitando as respectivas rubricas para os capítulos da Receita e da Despesa Extraordinárias.
(b) — Aplicado, em anos seguintes, na construção de prédios urbanos para habitação de famílias pobres.

Nota — Além da importância indicada na coluna (13) despenderam-se ainda 6 815 919$20 em aquisições e expropriações por verbas destinadas ao plano de construção de novas habitações, nos termos do Decreto-Lei n.º 42 454, de 18/8/959.

Em 1961	270 000$00
Em 1962	6 545 919$20
Soma	6 815 919$20

A diferença sensível em relação ao ano de 1961 — 34 646 676$80 — explica-se pelo facto de nesta conta se terem feito englobar, na gerência de 1962, as obras novas dos domínios público e privado quando nos anos findos as primeiras se imputavam a uma conta especial.

Despesas Especiais do Município:

As despesas desta natureza totalizaram 23 377 011$69 em 1962, de acordo com a discriminação seguinte:

Rubrica	Encargos Parciais	Encargos Totais
Próprias:		
Pensões	272 380$10	
Cumprimento de legados	4 478$30	
Restituições	2 131 954$40	2 408 812$80
Impostas por Lei:		
Escolas	2 733 947$23	
Tribunais	248 089$10	
Administrações de Bairros	1 209 394$42	
Conservatórias	477 876$90	
Secções de Finanças	688 713$05	
Juntas de Freguesia	2 404 343$80	
Recenseamento Eleitoral	63 929$20	
Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios	60 529$70	
Diversos	1 112$	7 887 935$40
De Assistência:		
Subsídios	7 057 437$	
Tratamento, internamento e transporte de doentes pobres	(a) 5 443 995$30	
Lactários	180 000$	
Diversos	398 831$19	13 080 263$49
Total		23 377 011$69

(a) — Inclui 500$00 de transporte de doentes.

Acidentes no trabalho:

O encargo com as pensões a sinistrados e suas famílias atingiu na gerência em apreciação a quantia de 272 380$10. No mesmo ano verificou-se a diminuição de uma pensionista pelo que transitaram para 1963 apenas 55 pensionistas.

No mapa seguinte figura desde 1953 o *encargo mensal das pensões abonadas a sinistrados e suas famílias, com a indicação do respectivo número.*

Anos	Sinistrados	Encargo mensal	Média das pensões
1953	45	6 040$05	134$20
1954	43	6 448$20	149$95
1955	42	6 702$29	159$57
1956	42	7 013$80	166$99
1957	40	6 489$67	162$24
1958	44	6 900$50	156$82
1959	54	16 763$	310$42
1960	55	21 699$	394$52
1961	56	23 565$	420$80
1962	55	23 275$	423$18

F. 58

Nesta conta se incluem as obrigações impostas ao Município pelo Código Administrativo (artigo 751.º), Decreto-Lei n.º 39 805 e outros diplomas legais sobre a instalação de serviços não municipais.

Por ela se movimentam, igualmente, as restituições de impostos, taxas, rendas e outras importâncias cobradas como receitas e bem assim o reembolso ao Tesouro das importâncias adiantadas para a construção de escolas primárias integradas no Plano dos Centenários, a que já se fez referência. A construção destas escolas foi regulada por despacho do Conselho de Ministros de 15/7/941 que fixou ainda a comparticipação do Estado nos respectivos encargos. O regime financeiro, na base da divisão das despesas entre o Estado e as autarquias locais, foi definido na Lei n.º 1969, de 20/5/938, promovendo-se posteriormente a intensificação das construções com a publicação do Decreto-Lei n.º 35 769, de 27/7/946.

O mapa seguinte mostra a posição das importâncias adiantadas pelo Estado (50 % do montante efectivamente recebido em virtude da outra metade ter sido concedida a título de comparticipação):

Grupos escolares	Importâncias adiantadas	Anuidade	Capital		Prazos		
			Amortizado	Por amortizar	Período de amortização Anos	Anos decorridos	Anos que faltam
Bairro da Encarnação (Sexo masculino)	295 576$60	14 778$83	177 345$79	118 230$81	20	12	8
Bairro da Encarnação (Sexo feminino)	272 048$20	13 602$41	163 228$83	108 819$37	20	12	8
Bairro da Encarnação (Sexo masculino) Obras complementares	32 628$80	1 631$44	19 576$92	13 051$88	20	12	8
Bairro da Encarnação (Sexo feminino) Obras complementares	32 628$80	1 631$44	19 576$92	13 051$88	20	12	8
Caselas	187 297$60	9 364$88	103 013$14	84 284$46	20	11	9
Alto de Santo Amaro e Rua Actor Vale	1 031 808$	51 590$40	464 313$60	567 494$40	20	9	11
Calçada da Cruz da Pedra	510 000$	25 500$	178 500$	331 500$	20	7	13
Célula VII — Bairro de S. Miguel	680 000$	34 000$	238 000$	442 000$	20	7	13
Bairro da Encarnação (Sexo masculino) Obras de conservação	2 280$	114$	798$	1 482$	20	7	13
Bairro da Encarnação (Sexo feminino) Obras de conservação	2 280$	114$	798$	1 482$	20	7	13
Campolide	680 000$	34 000$	204 000$	476 000$	20	6	14
Rua da Bela Vista, à Lapa	340 000$	17 000$	102 000$	238 000$	20	6	14
Bairro Social do Arco do Cego	680 000$	34 000$	204 000$	476 000$	20	6	14
Célula IV — Bairro de Alvalade	680 000$	34 000$	204 000$	476 000$	20	6	14
Vale Escuro	680 000$	34 000$	204 000$	476 000$	20	6	14
Areeiro	680 000$	34 000$	204 000$	476 000$	20	6	14
Célula I — Bairro de Alvalade	680 000$	34 000$	170 000$	510 000$	20	5	15
Célula II — Bairro de Alvalade	680 000$	34 000$	170 000$	510 000$	20	5	15
Praça do Ultramar	510 000$	25 500$	127 500$	382 500$	20	5	15
Célula VI — Bairro de Alvalade	680 000$	34 000$	170 000$	510 000$	20	5	15
Calçada da Tapada	340 000$	17 000$	85 000$	255 000$	20	5	15
Picheleira	680 000$	34 000$	170 000$	510 000$	20	5	15
Bairro Santos	680 000$	34 000$	170 000$	510 000$	20	5	15
Alto dos Moinhos	680 000$	34 000$	170 000$	510 000$	20	5	15
Restelo (Praça de Goa)	680 000$	34 000$	136 000$	544 000$	20	4	16
Célula VIII — Bairro de Alvalade	680 000$	34 000$	68 000$	612 000$	20	2	18
Poço do Bispo	680 000$	34 000$	68 000$	612 000$	20	2	18
Madre de Deus	340 000$	17 000$	17 000$	323 000$	20	1	19
Olivais	680 000$	34 000$	..	680 000$	20	—	20
Santa Quitéria	510 000$	25 500$	..	510 000$	20	—	20
Furnas	510 000$	25 500$	..	510 000$	20	—	20
Santa Cruz — Benfica	680 000$	34 000$	..	680 000$	20	—	20
Bairro Padre Cruz	170 000$	8 500$	..	170 000$	20	—	20
Totais	16 646 548$	..	4 008 651$20	12 637 896$80	—	—	—

Despesas com os Serviços Municipais:

A nova arrumação que em 1962 se procurou dar a algumas contas atingiu particularmente a conta acima referida, que se desenvolveu consideràvelmente com o objectivo de conhecer o custo das principais actividades municipais. Eis o desenvolvimento da citada conta:

Designação	Em contos				
	1958	1959	1960	1961	1962
Serviços Municipais:					
Zona de Turismo	..	..	..	319	*(a)* 499,5
Instalações Recreativas e Desportivas	..	..	..	407,3	*(b)* 1 305
Pavilhão dos Desportos	106,5	132,9	195	184,5	..
Publicações Municipais	1 164,8	1 225,4	1 466,5	2 071,9	..
Sanidade Urbana	20 847	26 035,7	29 179,8	31 600,9	..
Mercados	5 678,8	7 114,2	7 315,1	7 550,6	9 777,6
Matadouro	9 790,5	11 389,6	10 943,8	11 177,1	13 110,9
Inspecção Sanitária	873,1	1 075,4	1 151,8	1 447,9	1 397,3
Central Pasteurizadora	2 739,7	3 446,2	2 922,6	3 140,4	6 430,7
Serviços Fabris	670,5	611,3	366,9	170	*(c)* 27,5
Serviços de Transportes	12 852,3	14 831,7	15 643,4	16 345,9	22 201,9
Serviço de Incêndios	14 179,8	17 313,2	17 474,1	18 420,2	17 728,8
Serviço de Aferições	389,7	460,5	420	455,8	499,7
Polícia Municipal	3 861,4	4 829,7	4 878,7	4 923,4	5 187,4
Culturais e de Informação	..	..	..	..	8 493,3
Administração Patrimonial	..	..	..	..	6 088,5
Iluminação	..	..	..	..	19 388
Arborização e Jardinagem	..	..	..	..	18 268,5
Limpeza Urbana	..	..	..	..	28 019,4
Higiene Urbana	..	..	..	..	5 400,3
Edificações Urbanas Particulares	..	..	..	..	46,6
Urbanização	..	..	..	..	470,4
Arruamentos	..	..	..	..	30 705,7
Viação e Trânsito	..	..	..	..	1 632,8
Tribunal de Reclamações e Transgressões	..	..	..	..	715,7
Somas	73 154,1	88 465,8	91 957,7	98 214,9	197 395,5

(a) — A despesa real da Zona de Turimo foi de 544 155$10. A diferença para a quantia acima indicada foi aplicada em bens inventariáveis que foram contabilizados na conta Despesas com Aquisição de Bens.
(b) — Inclui o Pavilhão dos Desportos.
(c) — Resultado da exploração.

Para determinar o custo exacto dos serviços seria necessário fazer acrescer às importâncias indicadas nas contas o valor das amortizações dos bens afectos a cada um desses serviços. No corrente ano ainda não foi possível determiná-las mas há o desejo de que essa imputação se realize em breve, em cumprimento, aliás, do que a este respeito consta no Regulamento de Património em vigor.

F. 60

b) Conta de Flutuação Patrimonial:

Destina-se esta conta a servir o objectivo patrimonial do sistema de contabilização adoptado, pois permite conhecer a oscilação produzida durante o ano na composição do património, a qual se pode resumir nas seguintes verbas globais:

Aumento de património:

Despesas com a Execução do Plano de Construção de Novas Habitações	9 423	
Amortização da *Dívida municipal*	11 084,4	
Despesas com Aquisição de Bens	187 147	
Recuperação de material	537,7	
Operações de regularização	105 996,3	
Rectificações de valores de inventário	28 869,9	343 058,3

Redução de património:

Aumento de Dívida Municipal	10 000	
Receitas de Plano de Construção de Novas Habitações	3 409,2	
Receitas de Alienação de Bens	127 123	
Amortização de Bens	5 101,2	
Rectificação de valores de inventário	35 188,7	
Excesso dos bens movimentados pelos armazéns e utilizados pelos Serviços ...	1 062,3	
Operações de regularização	69 140,8	
O *déficit* da Conta de Administração	34 558,2	285 583,4
Diferença		57 474,9

A flutuação patrimonial respeita aos valores e bens do domínio privado, não incluindo, assim, quaisquer obras ou valores afectos ao domínio público.

c) Balanço:

Encerra-se a contabilização do exercício com a elaboração do Balanço que reflecte a composição qualitativa e quantitativa do Património Municipal. Eis a sua posição em 31 de Dezembro de 1962:

Balanço geral em 31 de Dezembro de 1962

ACTIVO			
Imobilizado:			
Bens Municipais			528 136 900$16
Realizável:			
Devedores		142 289 128$04	
Bens Municipais:			
Títulos de Crédito	103 858 252$75		
Depósitos de Material ...	28 966 556$17	132 824 808$92	275 113 936$96
Disponível:			
Tesouraria		400 638$60	
Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência		94 500 000$	94 900 638$60
Contas de Ordem			147 133 474$79
Total geral			1 045 284 950$51

PASSIVO			
Exigível a longo prazo:			
Dívida Municipal		166 081 594$89	
Exigível a prazos curto e médio:			
Credores Gerais	66 760 268$91		
Credores por Valores em Consignação	4 626 817$60	71 387 086$51	237 468 681$40
SITUAÇÃO LÍQUIDA			
Património Municipal:			
Valor contabilizado em 1 de Janeiro de 1962		603 207 900$15	
Flutuação Patrimonial do ano de 1962		57 474 894$17	660 682 794$32
Contas de Ordem			147 133 474$79
Total geral			1 045 284 950$51

F. 62

Revelam-nos os membros do Balanço números relativamente avultados nas Contas de Devedores e Credores. Para melhor esclarecimento discriminam-se as principais parcelas que as constituem:

Devedores:

Vendas de terreno	128 000 000$00
Por trabalhos a particulares	1 000 000$00
Terrenos das Novas Instalações Universitárias	7 400 000$00
Mais-valias	1 400 000$00
Terrenos aplicados nos Bairros da Madre de Deus e do Vale Escuro	1 300 000$00

Credores:

Verbas adiantadas pelo Estado para construção de escolas primárias (Plano dos Centenários)	12 600 000$00
Compra de propriedades	23 400 000$00
Metropolitano de Lisboa (compra de acções)	30 000 000$00

V — Património

A administração do património da Câmara continuou em 1962 a processar-se com as mesmas preocupações dos anos anteriores, quer quanto ao seu máximo aproveitamento quer quanto ao desempenho da função social que lhe cabe no alojamento de famílias de fracos recursos.

a) *Propriedades adquiridas:*

Nesta gerência adquiriu a Câmara 138 propriedades com a área de 1 062 144 m², pela importância de 140 213 604$00. Pagaram-se ainda algumas prestações por aquisições em anos anteriores e indemnizações por rescisão de contratos de arrendamento comercial, respectivamente no valor de 2 760 592$60 e de 3 478 826$00.

A seguir se publica o mapa do movimento de aquisições de propriedades nos últimos 23 anos.

Anos	Número de propriedades	Área — m. q.	Importância	Preços médios — m. q.
1940	164	3 431 643,13	27 952 706$85	8$14
1941	161	1 332 839,82	12 537 799$72	9$40
1942	220	3 343 884,29	24 510 096$76	7$32
1943	143	1 614 015,10	29 392 521$06	18$21
1944	112	1 930 988,86	22 271 531$63	11$53
1945	129	2 453 720,81	19 161 198$48	7$80
1946	129	1 201 916,04	28 407 392$59	23$64
1947	90	599 687	35 142 804$96	58$60
1948	94	477 005,23	38 348 711$51	80$39
1949	145	791 076,09	35 796 870$03	45$24
1950	181	1 374 848,21	56 357 186$70	40$99
1951	100	316 707,20	31 059 800$	98$07
	1668	18 868 331,78	360 938 620$29	..

Anos	Número de propriedades	Área — m. q.	Importância	Preços médios — m. q.
	1668	18 868 331,78	360 938 620$29	..
1952	121	311 677,45	25 998 959$10	83$41
1953	142	370 695,06	47 313 211$60	127$63
1954	133	356 397,90	57 612 923$40	161$24
1955	133	427 538,70	51 583 272$50	120$65
1956	165	408 896,84	65 697 672$90	160$91
1957	152	654 596,85	79 303 063$40	121$14
1958	153	736 910,57	46 107 623$25	62$56
1959	125	251 228,01	28 881 145$25	114$95
1960	140	566 821,50	93 655 581$70	152$22
1961	132	634 971,25	63 877 989$70	27$54
1962	138	1 062 144	140 213 604$	132$
Somas	3202	24 650 209,91	1 061 183 667$09	..

Dele se verifica que desde 1940 foi o ano de 1959 aquele em que se adquiriu menor área de propriedades, e em 1954 aquele em que se verificou o preço médio mais elevado por metro quadrado, 161$24, justificado por, no conjunto, predominar a aquisição de prédios urbanos para efeito das projectadas obras de remodelação da Baixa.

O mapa seguinte mostra destrinçadamente as espécies de propriedades adquiridas, bem como os respectivos preços por metro quadrado:

Anos	Rústica		Urbana		Mistas	
	Áreas	Preço por m. q.	Áreas	Preço por m. q.	Áreas	Preço por m. q.
1951	242 504	28$87	21 582	966$19	52 620	60$90
1952	199 036	17$79	29 882	623$65	82 758	46$15
1953	250 106	52$80	34 454	776$37	86 135	85$22
1954	284 511	29$10	49 486	786$18	22 400	114$50
1955	196 999	49$01	27 399	1 139$78	203 139	52$65
1956	132 256	76$18	32 567	1 161$58	244 073	73$30
1957	206 486	61$17	27 371	1 448$54	420 739	64$22
1958	660 662	28$30	42 123	609$96	34 124	50$22
1959	213 685	53$36	14 343	995$28	23 200	180$80
1960	541 447	131$14	23 314	766$71	2 [illegible]59	316$65
1961	503 094	91$92	7 776	1 430$42	124 100	52$43
1962	527 882	105$25	44 398	917$68	489 864	89$62

A redução de preços médios em 1958 resultou de nesse ano a Câmara ter adquirido maior volume de propriedades nas zonas periféricas da Cidade, de características ainda nìtidamente rurais.

Esta orientação provém da necessidade instante de preparar a urbanização daquelas zonas periféricas para futuras expansões da construção.

O mapa continua a evidenciar o encarecimento geral do preço das aquisições, o que constitui sem dúvida um mau sintoma que, evidentemente, não facilitará a resolução do problema da habitação.

Mais uma vez se acentua que a elevação do custo por metro quadrado das novas áreas a urbanizar, conjugada com o aumento do preço da mão-de-obra, vem dificultar mais ainda a realização de obras de urbanização que se desejaria se estendessem ràpidamente às vastas zonas ainda rústicas, da periferia da Cidade.

Propriedades adquiridas

Aplicações	1939 a 1961				1962				Total geral			
	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio
Aeroporto da Cidade e suas vias de acesso	117	5 012 873,45	27 149 259$49	5$41	1	3 186	187 800$	58$91	118	5 016 059,45	27 337 059$49	5$44
Ampliação do Bairro de Campo de Ourique	3	2 607	1 606 300	614$14	—	—	..	..	3	2 607	1 606 300$	614$14
Alargamento da Azinhaga das Murtas	—	—	..	..	1	490	891 609$	1819$61	1	490	891 609$	1819$61
Alargamento do Largo da Graça e Avenida General Roçadas	1	525	730 000$	1390$47	—	—	..	..	1	525	730 000$	1390$47
Alargamento da Calçada Conde Pombeiro	1	94	100 000$	1063$82	—	—	..	..	1	94	100 000$	1063$82
Alargamento do Caneiro de Alcântara	2	762	110 870$	145$49	—	—	..	..	2	762	110 870$	145$49
Alargamento da Rua de S. Tomé ao Limoeiro	1	310	690 000$	2225$80	—	—	..	..	1	310	690 000$	2225$80
Alinhamento do Campo Grande	1	34	1 933$	57$	—	—	..	..	1	34	1 933$	57$
Alinhamento das Amoreiras	1	72 297	5 107 850$50	70$65	—	—	..	..	1	72 297	5 107 850$50	70$65
Alinhamento da Avenida do Aeroporto	1	115	11 500$	100$	—	—	..	..	1	115	11 500$	100$
Alinhamento da Calçada do Carrascal	1	23,20	2 320$	100$	—	—	..	..	1	23,20	2 320$	100$
Alinhamento da Cova da Moura	—	—	..	..	1	675	478 900$	709$48	1	675	478 900$	709$48
Alinhamento da Estrada das Amoreiras	—	—	..	..	1	378	15 000$	39$68	1	378	15 000$	39$68
Alinhamento da Rua da Beneficência	1	91,90	4 595$	50$	—	—	..	..	1	91,90	4 595$	50$
Alinhamento das Ruas Cândido de Figueiredo e Abel Botelho	1	5 178	46 500$	8$98	—	—	..	..	1	5 178	46 500$	8$98
Alinhamento da Rua Mouzinho de Albuquerque	1	4 125	678 452$60	164$47	—	—	..	..	1	4 125	678 452$60	164$47
Acesso ao Bairro Dr. Oliveira Salazar	1	80	250 000$	3125$	—	—	..	..	1	80	250 000$	3125$
Acesso ao Estádio do Sport Lisboa e Benfica	1	50 000	2 500 000$	50$	—	—	..	..	1	50 000	2 500 000$	50$
Acesso ao Palácio das Necessidades	2	1 630	895 000$	549$07	1	653	2 365 000$	3621$74	3	2 283	3 260 000$	1427$94
Aquisição de Água da Mina do Casal do Sola	1	—	249 330$	..	—	—	..	..	1	—	249 330$	..
Arranjo em volta da Igreja da Memória	1	68,60	55 000$	801$74	—	—	..	..	1	68,60	55 000$	801$74
Arruamentos	1031	5 967 866,38	212 022 628$61	35$52	—	—	..	..	1031	5 967 866,38	212 022 628$61	35$52
Arruamento paralelo ao Caminho de Ferro das Laranjeiras	3	1 316	1 155 000$	877$65	—	—	..	..	3	1 316	1 155 000$	877$65
Auto-Estrada e suas vias de acesso	100	140 136,14	10 237 306$70	73$05	—	—	..	..	100	140 136,14	10 237 306$70	73$05
Avenida de Berna	9	104 092,80	3 065 881$	29$45	—	—	..	..	9	104 092,80	3 065 881$	29$45
Avenida do Brasil	3	5 897	273 850$	46$43	—	—	..	..	3	5 897	273 850$	46$43
Avenida de Ceuta	61	323 069,62	14 359 404$65	44$44	—	—	..	..	61	323 069,62	14 359 404$65	44$44
Avenida Infante Santo (antiga Tenente Valadim)	9	19 846	5 331 540$	268$64	—	—	..	..	9	19 846	5 331 540$	68$64
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro	2	3 553,70	808 711$	227$56	—	—	..	..	2	3 553,70	808 711$	27$56
Avenida J. ao Campo Grande	1	780	7 800$	10$	—	—	..	..	1	780	7 800$	10$
Avenida Marginal (troço entre Alcântara e Belém)	15	1 674,50	757 000$	454$79	—	—	..	..	15	1 674,50	757 000$	79
Avenida Marginal Oriental	33	141 069,63	10 912 374$	77$35	—	—	..	..	33	141 069,63	10 912 374$	35

(Continua)

Aplicações	1939 a 1961				1962				Total geral			
	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio
(Continuação)												
Avenida de Roma	1	1 360	304 848$	224$15	—	—	..	..	1	1 360	304 848$	224$15
Avenida 28 de Maio	1	200	130 000$	650$	—	—	..	..	1	200	130 000$	650$
Cabine da Praça do Império	1	20	16 000$	800$	—	—	..	..	1	20	16 000$	800$
Canalização da Ribeira de Alcântara	13	16 703	2 716 500$	162$63	—	—	..	..	13	16 703	2 716 500$	162$63
Cemitério da Ameixoeira	1	61 396	3 990 740$	65$	1	68 500	5 206 000$	..	2	128 896	9 196 740$	70$80
Cemitério de Benfica	1	78 570	1 184 000$	15$07	—	—	..	..	1	78 570	1 184 000$	15$07
Cemitério do Lumiar	1	70 800	3 186 000$	45$	—	—	..	..	1	70 800	3 186 000$	45$
Conclusão da Avenida Álvares Cabral	2	293	230 000$	784$98	—	—	..	..	2	293	230 000$	784$98
Conclusão da Rua Rodrigues Sampaio	2	165	613 386$90	3717$49	—	—	..	..	2	165	613 386$90	3717$49
Conclusão da Praça de Espanha	2	900,60	1 300 000$	1413$48	—	—	..	..	2	900,60	1 300 000$	1413$48
Conservação por interesse arquitectónico	1	41,60	110 000$	2644$23	—	—	..	..	1	41,60	110 000$	2644$23
Construção do canil municipal	1	5 080	175 000$	..	—	—	..	..	1	5 080	175 000$	..
Construção da Escola de Campolide	2	350,20	495 000$	141$34	—	—	..	..	2	350,20	495 000$	141$34
Construção do Hotel de Luxo no Parque Eduardo VII	1	13 092,16	2 611 886$	199$50	—	—	..	..	1	13 092,16	2 611 886$	199$50
Construção da Praça de Sete Rios	3	47 040	10 865 625$	230$86	—	—	..	..	3	47 040	10 865 625$	230$86
Construção de Túnel na Rua Heróis de Quionga	1	143,93	14 393$	100$	—	—	..	..	1	143,93	14 393$	100$
Edifícios Universitários e Novo Hospital Escolar	59	546 452,53	21 866 128$55	40$01	—	—	..	..	59	546 452,53	21 866 128$55	40$01
Futura construção	—	—	..	..	1	143,50	16 601$50	115$68	1	143,50	16 601$50	115$68
Grupo Escolar do Alto dos Moinhos	1	283	248 000$	876$	—	—	..	..	1	283	248 000$	876$
Grupo Escolar à Rua Silva Carvalho	1	464	15 000$	32$43	—	—	..	..	1	464	15 000$	32$43
Exploração de Pedreiras — Belas	2	600 000	1 662 187$	2$77	—	—	..	..	2	600 000	1 662 187$	2$77
Higiene — Estação de Limpeza	1	—	650$	..	—	—	..	..	1	—	650$	—
Implantação de colector	5	97,50	4 650$	47$69	—	—	..	..	5	97,50	4 650$	47$69
Instalação Desportiva	1	488	52 540$	107$66	—	—	..	..	1	488	52 540$	107$66
Instalação de Museu	1	400	650 000$	1625$	—	—	..	..	1	400	650 000$	1625$
Instalação de Serviços Públicos	5	9 939,50	10 298 400$	1036$10	—	—	..	..	5	9 939,50	10 298 400$	1036$10
Jardim Público	3	6 946,60	70 672$10	10$17	—	—	..	..	3	6 946,60	70 672$10	10$17
Melhoramentos no Instituto Português de Oncologia	2	425	1 920 000$	4517$64	—	—	..	..	2	425	1 920 000$	4517$64
Miradouro da Penha de França	1	230	400 000$	1739$13	—	—	..	..	1	230	400 000$	1739$13
Novo Hospital Sanatório de Lisboa	31	416 084,87	4 963 149$49	11$90	—	—	..	..	31	416 084,87	4 963 149$49	11$90
Novo Liceu de Santo Amaro e Instalações Coloniais	10	4 943,33	1 453 900$	294$13	—	—	..	..	10	4 943,33	1 453 900$	294$13
Novo Matadouro	1	659,20	20 280$	30$76	—	—	..	..	1	659,20	20 280$	30$76
Obras do Metropolitano	3	888	1 690 000$	1903$15	—	—	..	..	3	888	1 690 000$	1903$15
Primeira Circular	2	12 305	3 500 000$	284$43	—	—	..	..	2	12 305	3 500 000$	284$43
Rectificação da Rua de S. Bento	3	3 005	412 100$	137$13	—	—	..	..	3	3 005	412 100$	137$13
Rectificação de lotes	2	67,20	2 288$	34$04	—	—	..	..	2	67,20	2 288$	34$04

(Continua)

Aplicações	1939 a 1961				1962				Total geral			
	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio
(Continuação)												
Remodelação da Avenida da Liberdade e Praça Marquês de Pombal	1	509,50	62 420$	122$60	—	—	..	..	1	509,50	62 420$	122$60
Remodelação da Baixa	129	25 582,80	123 564 500$63	4829$98	1	854	5 985 000$	7 008$19	130	26 436,80	129 549 500$63	4 900$34
Remodelação da Rua do Arco do Cego	3	494	1 130 100$	2287$65	—	—	..	..	3	494	1 130 100$	2 287$65
Remodelação do Largo da Estrela	1	50,30	1 750$	34$79	—	—	..	..	1	50,30	1 750$	34$79
Remodelação da Rua Marquês de Ponte Lima	1	20	60 000$	3000$	—	—	..	..	1	20	60 000$	3 000$
Bairros de Casas Económicas:												
Do Alto da Ajuda	11	62 090,03	486 101$59	7$82	—	—	..	..	11	62 090,03	486 101$59	7$82
Do Alto da Eira	1	400	266 520$	666$30	1	176	240 000$	1 363$63	2	576	506 520$	879$37
Do Alto dos Toucinheiros	1	243,50	1 724$50	7$08	—	—	..	..	1	243,50	1 724$50	7$08
De Benfica	2	25 085	241 071$	9$61	—	—	..	..	2	25 085	241 071$	9$61
Da Calçada dos Mestres	1	65	30 000$	461$53	—	—	..	..	1	65	30 000$	461$53
De Campolide	3	150 557	1 644 400$	10$92	—	—	..	..	3	150 557	1 644 400$	10$92
Do Caramão da Ajuda	3	4 667	118 877$50	25$47	—	—	..	..	3	4 667	118 877$50	25$47
De Caselas	1	8 500	118 000$	13$88	—	—	..	..	1	8 500	118 000$	13$88
Da Encarnação	31	1 152 821	3 608 319$35	3$12	—	—	..	..	31	1 152 821	3 608 319$35	3$12
Do Jacinto	1	20 319	313 489$50	15$42	—	—	..	..	1	20 319	313 489$50	15$42
Da Madre de Deus	164	1 510 024,40	12 815 457$70	8$48	—	—	..	..	164	1 510 024,40	12 815 457$70	8$48
Dr. Oliveira Salazar	2	50 260	2 397 267$	47$69	—	—	..	..	2	50 260	2 397 267$	47$69
Do Padre Cruz	1	186 000	3 500 000$	18$81	—	—	..	..	1	186 000	3 500 000$	18$81
Do Vale Escuro	103	228 597.30	13 199 342$75	57$74	—	—	..	..	103	228 597,30	13 199 342$75	57$74
Da 4.ª Zona da Cidade	10	147 022,97	1 256 104$60	8$54	—	—	..	..	10	147 022,97	1 256 104$60	8$54
Do Grilo	1	31	8 350$	269$35	—	—	..	..	1	31	8 350$	269$35
Complemento de lotes:												
Rua D. João V	—	—	..	..	2	1 439,50	1 300 000$	903$09	2	1 439,50	1 300 000$	903$09
Rua Fialho de Almeida	—	—	..	..	1	97,50	975 000$	10 000$	1	97,50	975 000$	10 000$
Avenida Poeta Mistral	—	—	..	..	1	72	3 600$	50$	1	72	3 600$	50$
Ligação para peões	—	—	..	..	1	430,40	345 130$	801$88	1	430,40	345 130$	801$88
Logradouro Comum:												
Avenida Almirante Reis	—	—	..	..	1	68,50	3 425$	50$	1	68,50	3 425$	50$
Avenida Gomes Pereira	—	—	..	..	1	160,30	13 115$	81$81	1	160,30	13 115$	81$81
Avenida Ressano Garcia	—	—	..	..	1	40	8 000$	200$	1	40	8 000$	200$
Rua do Borja	—	—	..	..	1	1 150	34 500$	30$	1	1 150	34 500$	30$
Travessa da Correnteza	—	—	..	..	1	431	21 550$	49$07	1	431	21 550$	49$07

(Continua)

Aplicações	1939 a 1961				1962				Total geral			
	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio
(Continuação)												
Logradouro Público	12	2 248,37	206 076$70	87$42	—	—	..	..	12	2 248,37	206 076$70	87$42
Mercados:												
Junto à Calçada Marquês de Tancos	14	1 695,41	3 641 954$	2148$17	—	—	..	..	14	1 695,41	3 641 954$	2148$17
Junto à Rua Maria da Fonte	7	2 068,50	1 285 770$	621$59	—	—	..	..	7	2 068,50	1 285 770$	621$59
Junto à Rua Gomes Freire	3	5 370	5 180 000$	964$61	—	—	..	..	3	5 370	5 180 000$	964$61
Palácio da Cidade	—	—	..	..	1	19 100	9 000 000$	471$20	1	19 100	9 000 000$	471$20
Prolongamentos:												
Da Avenida de Ceuta	2	5 929,50	145 050$	24$46	2	506,50	69 015$	136$25	4	6 436	214 065$	33$26
Da Avenida General Roçadas	15	4 013,30	6 091 925$	1517$93	1	138	483 000$	3500$	16	4 151,30	6 574 925$	1583$82
Da Rua da Correnteza	—	—	..	..	1	140	55 000$	392$85	1	140	55 000$	392$85
Da Rua Luís de Camões	1	163	150 000$	920$24	—	—	..	..	1	163	150 000$	920$24
Parque Florestal de Monsanto:												
1.ª zona	73	1 426 997,51	11 918 024$57	8$35	—	—	..	..	73	1 426 997,51	11 918 024$57	8$35
2.ª zona	1	8 480	11 616$	1$36	—	—	..	..	1	8 480	11 616$	1$36
3.ª zona	1	37 000	2 220 000$	60$	—	—	..	..	1	37 000	2 220 000$	60$
4.ª zona	42	1 696 071,49	2 709 301$20	1$60	—	—	..	..	42	1 696 071,49	2 709 301$20	1$60
5.ª zona	74	892 358,39	5 209 583$55	5$84	—	—	..	..	74	892 358,39	5 209 583$55	5$84
6.ª zona	7	159 250	781 092$40	4$90	—	—	..	..	7	159 250	781 092$40	4$90
Diversas zonas	167	6 053 730,07	16 668 269$28	2$75	1	8 580	729 300$	85$	168	6 062 310,07	17 397 569$28	2$86
Urbanização:												
Da 4.ª zona da Cidade	13	66 134,17	3 073 330$	46$47	—	—	..	..	13	66 134,17	3 073 330$	46$47
Da Alameda das Linhas de Torres	—	—	..	..	1	336	16 800$	50$	1	336	16 800$	50$
Da Alameda de Santo António dos Capuchos	2	219	440 000$	2009$13	—	—	..	..	2	219	440 000$	2006$13
De Alcântara	2	76	111 500$	1467$10	—	—	..	..	2	76	111 500$	1467$10
De Alfama	2	230	257 000$	1117$39	—	—	..	..	2	230	257 000$	1117$39
Do Alto da Eira	1	622,50	110 000$	176$70	—	—	..	..	1	622,50	110 000$	176$70

(Continua)

Aplicações	1939 a 1961				1962				Total geral			
	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio
(Continuação)												
Do Alto dos Moinhos	—	—	..	..	1	12 863	1 929 450$	150$	1	12 863	1 929 450$	150$
Do Alto do Varejão	—	—	..	..	1	137	113 250$	826$64	1	137	113 250$	826$64
De Alvalade	3	229,69	62 284$50	271$16	—	—	..	..	3	229,69	62 284$50	271$16
Da Avenida Alferes Malheiro	—	—	..	..	1	98,92	162 977$10	1647$56	1	98,92	162 977$10	1647$56
Da Avenida dos Estados Unidos da América	1	319	9 570$	30$	—	—	..	..	1	319	9 570$	30$
Da Avenida General Roçadas	4	405	694 000$	1713$58	—	—	..	..	4	405	694 000$	1713$58
Da Avenida Gomes Pereira	6	254,70	98 037$	384$91	1	2 737	500 000$	182$68	7	2 991,70	598 037$	199$89
Da Avenida Grão Vasco	1	206	2 060$	10$	—	—	..	..	1	206	2 060$	10$
Da Avenida Santos Dumond	—	—	..	..	1	219	800 000$	3652$96	1	219	800 000$	3652$96
Da Avenida 24 de Julho	1	230	2 300$	10$	—	—	..	..	1	230	2 300$	10$
Da Azinhaga do Caldas	1	16 660	1 416 100$	85$	—	—	..	..	1	16 660	1 416 100$	85$
Da Azinhaga da Cera	1	84 250	1 650 000$	19$58	—	—	..	..	1	84 250	1 650 000$	19$58
Da Azinhaga da Cidade	2	480	24 000$	50$	—	—	..	..	2	480	24 000$	50$
Da Azinhaga da Cova	—	—	..	..	1	22 888	1 945 480$	85$	1	22 888	1 945 480$	85$
Da Azinhaga de Entremuros	—	—	..	..	1	—	20 000 000$	..	1	—	20 000 000$	..
Da Azinhaga do Loureiro	1	102 850	8 228 000$	80$	—	—	..	..	1	102 850	8 228 000$	80$
Da Azinhaga do Pinhal	—	—	..	..	1	78 650	4 400 000$	55$94	1	78 650	4 400 000$	55$94
Da Azinhaga do Rio	1	12 962	259 240$	20$	—	—	..	..	1	12 962	259 240$	20$
Da Azinhaga do Vale	—	—	..	..	1	3 400	289 000$	85$	1	3 400	289 000$	85$
Do Bairro de Alfama	32	4 674,25	8 161 609$	1744$96	—	—	..	..	32	4 674,25	8 161 609$	1744$96
Do Bairro da Liberdade	1	175,50	21 000$	119$65	—	—	..	..	1	175,50	21 000$	119$65
Do Bairro de Caselas	2	522	100 000$	191$57	—	—	..	..	2	522	100 000$	191$57
Do Bairro Santos	3	10 463,80	2 821 950$	298$18	—	—	..	..	3	10 463,80	2 821 950$	298$18
Do Beco da Bicha	—	—	..	..	1	84	220 000$	2619$04	1	84	220 000$	2619$04
Do Beco dos Contrabandistas	1	64	120 000$	1875$	—	—	..	..	1	64	120 000$	1875$
Do Beco do Grilo	—	—	..	..	1	517	258 500$	500$	1	517	258 500$	500$
Do Beco do Jasmim	1	36	150 000$	4166$66	—	—	..	..	1	36	150 000$	4166$66
Da Calçada do Baltasar	1	518	95 000$	183$39	—	—	..	..	1	518	95 000$	183$39
Da Calçada da Boa-Hora	1	90,80	280 000$	3083$70	—	—	..	..	1	90,80	280 000$	3083$70
Da Calçada do Carrascal	1	13 100	131 000$	10$	—	—	..	..	1	13 100	131 000$	10$
Da Calçada do Galvão	1	115	5 750$	51$	—	—	..	..	1	115	5 750$	51$
Da Calçada do Livramento	1	319	135 000$	423$19	—	—	..	..	1	319	135 000$	423$19
Da Calçada da Picheleira	1	118	1 180$	10$	1	18	900$	50$	2	136	2 080$	15$30
Da Calçada de Santo Amaro	1	5,40	500$	92$59	1	25	50 000$	2000$	2	30,40	50 500$	99$11
Da Calçada do Teixeira	1	44 700	2 550 000$	57$04	—	—	..	..	1	44 700	2 550 000$	57$04
Da Calçada da Tapada	1	43	15 000$	348$83	—	—	..	..	1	43	15 000$	348$83
Da Calçada do Tojal	—	—	..	..	2	191	9 550$	50$	2	191	9 550$	50$
Da Calçadinha de Santo António	1	16 800	1 638 000$	97$50	—	—	..	..	1	16 800	1 638 000$	97$50
Do Caminho do Alto do Varejão	—	—	..	..	1	210	50 000$	238$09	1	210	50 000$	238$09
Do Caminho da Quinta dos Peixinhos	1	150	40 000$	266$66	—	—	..	..	1	150	40 000$	66$66

(Continua)

Aplicações	1939 a 1961				1962				Total geral			
	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio
(Continuação)												
Do Campo das Amoreiras	1	108	12 000$	111$11	—	—	..	..	1	108	12 000$	111$11
De Campo de Ourique	1	433	205 000$	473$44	—	—	..	..	1	433	205 000$	473$44
Do Campo 28 de Maio	1	7 200	1 100 000$	152$77	—	—	..	..	1	7 200	1 100 000$	152$77
Da Charneca	1	15 360	1 075 200$	70$	—	—	..	..	1	15 360	1 075 200$	70$
Da Encosta da Ajuda	202	3 043 045,29	56 546 934$06	18$58	—	—	..	..	202	3 043 045,29	56 546 934$06	18$58
Da Encosta do Restelo	9	6 496,50	1 195 139$	183$96	—	—	..	..	9	6 496,50	1 195 139$	183$96
Da Encosta de Palhavã	14	165 154,90	14 631 301$20	88$59	—	—	..	..	14	165 154,90	14 631 301$20	88$59
Da Encosta Poente de Campolide	2	2 462	1 880 500$	763$80	—	—	..	..	2	2 462	1 880 500$	763$80
Das Escadinhas da Porta do Carro	1	92,50	200 000$	2162$16	—	—	..	..	1	92,50	200 000$	2162$16
Da Estrada de A Damaia	1	152,20	7 610$	50$	—	—	..	..	1	152,20	7 610$	50$
Da Estrada das Amoreiras	2	76 558	4 974 240$	64$97	—	—	..	..	2	76 558	4 974 240$	64$97
Da Estrada de Benfica e Circunvalação	21	459 531,38	15 951 027$	34$71	6	8 418,25	2 398 413$	284$90	27	467 949,63	18 349 440$	39$21
Da Estrada do Casal de Pedro Teixeira	1	948	480 000$	506$32	—	—	..	..	1	948	480 000$	506$32
Da Estrada das Laranjeiras	—	—	..	..	1	218	552 870$	2536$10	1	218	552 870$	2536$10
Da Estrada da Luz	1	150	50 000$	333$33	—	—	..	..	1	150	50 000$	333$33
Da Estrada do Paço do Lumiar	—	—	..	..	1	63 150	5 367 750$	85$	1	63 150	5 367 750$	85$
Da Estrada da Portela e Largos Ricardo Jorge e João Vaz	2	792	150 216$	189$66	—	—	..	..	2	792	150 216$	189$66
Da Estrada da Torre	2	2 535	162 550$	74$12	—	—	..	..	2	2 535	162 550$	74$12
Entre as Avenidas de Berna e Ceuta	1	127	60 000$	472$44	—	—	..	..	1	127	60 000$	472$44
Das imediações do Castelo de S. Jorge	2	1 603	637 000$	397$37	—	—	..	..	2	1 603	637 000$	397$37
Do Largo dos Defensores da República	—	—	..	..	1	962	84 000$	87$31	1	962	84 000$	87$31
Do Largo 28 de Janeiro ao Largo General Pereira d'Eça	40	5 960,83	3 014 506$40	505$71	—	—	..	..	40	5 960,83	3 014 506$40	505$71
Do Largo da Ajuda	1	1 367	250 000$	182$88	—	—	..	..	1	1 367	250 000$	182$88
Dos Largos da Boa-Hora e do Machado	2	232	92 600$	399$13	—	—	..	..	2	232	92 600$	399$13
Do Lumiar	2	45 546	3 976 896$	87$31	—	—	..	..	2	45 546	3 976 896$	87$31
Do Palácio da Ajuda	1	988	810 000$	819$83	—	—	..	..	1	988	810 000$	819$83
Da Parada do Alto de S. João	1	225,61	70 000$	310$26	—	—	..	..	1	225,61	70 000$	310$26
Da Praça dos Restauradores e Largo D. João da Câmara	2	1 356,33	10 000 000$	7372$84	—	—	..	..	2	1 356,33	10 000 000$	7372$84
Da Picheleira	1	264	110 000$	416$66	—	—	..	..	1	264	110 000$	416$66
Da Quinta da Alameda	—	—	..	..	1	33 000	8 680 000$	263$03	1	33 000	8 680 000$	263$03
Da Quinta do Bom Nome	—	—	..	..	1	45 300	4 530 000$	100$	1	45 300	4 530 000$	100$
Da Quinta das Figueiras	1	76 163	6 500 000$	85$34	—	—	..	..	1	76 163	6 500 000$	85$34
Da Quinta da Glória	—	—	..	..	1	5 800	450 000$	77$58	1	5 800	450 000$	77$58
Da Quinta da Nazaré	—	—	..	..	1	10 337,15	1 033 715$	100$	1	10 337,15	1 033 715$	100$
Da Quinta da Torre	—	—	..	..	1	288 140	21 610 500$	75$	1	288 140	21 610 500$	75$
Da Quinta do Vadre	1	6 130	30 650$	5$	—	—	..	..	1	6 130	30 650$	5$
Da Quinta do Vale Fundão	1	30 640	2 451 200$	80$	1	38 300	3 040 000$	79$37	2	68 940	5 491 200$	79$65
Da Rocha do Conde de Óbidos	1	1 683	2 000 000$	1188$35	—	—	..	..	1	1 683	2 000 000$	1188$35

(Continua)

Aplicações	1939 a 1961				1962				Total geral			
	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio
(Continuação)												
Da Avenida D. Afonso III	—	—	..	..	1	176,50	4 942$	28$	1	176,50	4 942$	28$
Da Rua Agostinho Lourenço	1	1 009	4 004 000$	3968$28	—	—	..	..	1	1 009	4 004 000$	3968$28
Das Ruas das Amoreiras, Silva Carvalho e Sol ao Rato	4	1 966,30	1 169 200$	1966$30	1	1 703	3 000 000$	1761$59	5	3 669,30	4 169 200$	1136$23
Da Rua António Feijó	2	1 270,40	542 000$	426$63	—	—	..	..	2	1 270,40	542 000$	426$63
Da Rua do Arco do Carvalhão	1	55,80	1 116$	20$	3	580	740 300$	1276$50	4	635,80	741 416$	1166$11
Da Rua do Arco e Travessa do Baluarte	1	111	270 000$	2432$43	—	—	..	..	1	111	270 000$	2432$43
Da Rua da Arrábida	—	—	..	..	1	49,20	1 476$	30$	1	49,20	1 476$	30$
Da Rua «B», à Travessa do Tarujo	1	150	33 000$	220$	—	—	..	..	1	150	33 000$	220$
Da Rua Barão de Sabrosa	3	2 612	339 156$	129$84	1	2 519	1 473 450$	584$93	4	5 131	1 812 606$	353$26
Da Rua da Bempostinha	1	107,20	2 680$	25$	1	39	1 950$	50$	2	146,20	4 630$	31$66
Da Rua da Beneficência	—	—	..	..	2	401,50	20 075$	50$	2	401,50	20 075$	50$
Da Rua do Benformoso	1	35	100 000$	2857$14	—	—	..	..	1	35	100 000$	2857$14
Da Rua da Bica do Sapato	1	530	5 300$	10$	1	81,70	4 085$	50$	2	611,70	9 385$	15$34
Da Rua do Cabo	2	129,50	2 855$	22$04	1	75	2 250$	30$	3	204,50	5 105$	24$96
Da Rua dos Caetanos	1	108	5 400$	50$	—	—	..	..	1	108	5 400$	50$00
Da Rua de Campo de Ourique	1	151	340 000$	2251$65	—	—	..	..	1	151	340 000$	2251$65
Da Rua de Campolide	4	6 346,07	5 398 000$	850$61	—	—	..	..	4	6 346,07	5 398 000$	850$61
Da Rua Cândido de Figueiredo	1	2 401,80	360 270$	150$	—	—	..	..	1	2 401,80	360 270$	150$
Da Rua das Casas do Trabalho	1	126,80	54 175$	427$24	—	—	..	..	1	126,80	54 175$	427$24
Da Rua da Centeeira	5	1 395,61	694 530$50	497$65	—	—	..	..	5	1 395,61	694 530$50	497$65
Da Rua de Cima de Chelas	—	—	..	..	1	135	70 000$	518$51	1	135	70 000$	518$51
Da Rua Conselheiro Ferreira do Amaral	—	—	..	..	1	28 000	7 140 000$	255$	1	28 000	7 140 000$	255$
Da Rua Conselheiro Lopo Vaz	—	—	..	..	1	177	250 000$	1412$42	1	177	250 000$	1412$42
Da Rua Conselheiro Teles de Vasconcelos	1	1 604	800 000$	498$75	—	—	..	..	1	1 604	800 000$	448$75
Da Rua da Correnteza	1	282	16 920$	60$	—	—	..	..	1	282	16 920$	60$
Da Rua do Cruzeiro e Travessa das Fiandeiras	1	222	500 000$	2252$25	2	125 281	7 705 960$	63$10	3	125 503	8 205 960$	65$38
Da Rua dos Contrabandistas	1	88	30 000$	340$90	—	—	..	..	1	88	30 000$	340$90
Da Rua D. João de Castro	1	466,10	6 760$	14$50	—	—	..	..	1	466,10	6 760$	14$50
Da Rua D. Luís de Noronha	1	170	500 000$	2941$17	—	—	..	..	1	170	500 000$	2941$17
Da Rua D. Vasco	1	420	47 000$	111$90	—	—	..	..	1	420	47 000$	111$90
Da Rua Damasceno Monteiro	2	3 233	206 650$	63$91	—	—	..	..	2	3 233	206 650$	63$91
Da Rua Diogo Cão	—	—	..	..	1	5 080	667 000$	131$29	1	5 080	667 000$	131$29
Da Rua Direita de Marvila	—	—	..	..	1	5 143	2 870 000$	558$04	1	5 143	2 870 000$	558$04
Da Rua Domingos Tendeiro	1	123,20	3 696$	30$	—	—	..	..	1	123,20	3 696$	30$
Da Rua Domingos Sequeira	1	162	525 000$	3240$74	—	—	..	..	1	162	525 000$	3204$74
Da Rua Duarte Galvão	1	49	2 450$	50$	1	1 600	80 000$	50$	2	1 649	82 450$	50$
Da Rua Duque de Palmela	1	375	3 200 000$	8533$33	—	—	..	..	1	375	3 200 000$	8533$33
Da Rua Emília das Neves	—	—	..	..	1	19	950$	50$	1	19	950$	50$
Da Rua da Fé	—	—	..	..	1	122	170 000$	1393$44	1	122	170 000$	1393$44

(Continua)

Aplicações	1939 a 1961				1962				Total geral			
	Número de pr priedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio
(Continuação)												
Da Rua Fialho de Almeida	1	136,20	3 420$	27$09	—	—	..	..	1	136,20	3 420$	27$09
Do Forno do Tijolo	1	34	11 500$	338$23	—	—	..	..	1	34	11 500$	338$23
Da Rua do Galvão	2	214,10	261 700$	1222$32	—	—	..	..	2	214,10	261 700$	1222$32
Da Rua General Leman	—	—	..	..	1	38,40	384$	10$	1	38,40	384$	10$
Da Rua Gualdim Pais	1	4 580	121 600$	26$55	—	—	..	..	1	4 580	121 600$	26$55
Da Rua da Graça	6	1 443	1 880 000$	1302$84	—	—	..	..	6	1 443	1 880 000$	1302$84
Da Rua Garcia de Orta	1	74,50	140 000$	1879$19	—	—	..	..	1	74,50	140 000$	1879$19
Da Rua Guilherme Anjos	2	280	30 000$	107$14	—	—	..	..	2	280	30 000$	107$14
Da Rua Heróis de Kionga	1	130	300 000$	2307$69	—	—	..	..	1	130	300 000$	2307$69
Da Rua Isidoro Viana	1	476	118 000$	247$89	—	—	..	..	1	476	118 000$	247$89
Da Rua Jorge Colaço	4	498	245 195$	492$35	—	—	..	..	4	498	245 195$	492$35
Da Rua José Pinheiro de Melo	—	—	..	..	1	70	16 800$	240$	1	70	16 800$	240$
Da Rua da Junqueira	—	—	..	..	1	70,40	70 000$	994$31	1	70,40	70 000$	994$31
Da Rua «L» ao Bairro Santos	—	—	..	..	1	200	520 000$	2600$	1	200	520 000$	2600$
Da Rua dos Lagares	1	70	150 000$	2142$85	—	—	..	..	1	70	150 000$	2142$85
Da Rua da Laje	—	—	..	..	2	655	235 000$	358$77	2	655	235 000$	358$77
Da rua de ligação à Avenida Jacinto Nunes	1	128	25 000$	195$31	—	—	..	..	1	128	25 000$	195$31
Da Rua do Machadinho	1	276	350 000$	1268$11	—	—	..	..	1	276	350 000$	1268$11
Da Rua D. Maria Pia	1	17,60	26 000$	1477$27	—	—	..	..	1	17,60	26 000$	1477$27
Da Rua do Montepio Geral	—	—	..	..	2	246	12 300$	50$	2	246	12 300$	50$
Da Rua da Mouraria	—	—	..	..	1	44	380 000$	8636$36	1	44	380 000$	8636$36
Da Rua dos Navegantes	1	18	540$	30$	—	—	..	..	1	18	540$	30$
Da Rua das Olarias	1	338	500 000$	1479$28	—	—	..	..	1	338	500 000$	1479$28
Da Rua Oriental do Campo Grande	1	832	124 800$	150$	—	—	..	..	1	832	124 800$	150$
Da Rua da Palma	1	90	1 100 000$	1222$22	—	—	..	..	1	90	1 100 000$	1222$22
Da Rua Particular	—	—	..	..	1	165,60	12 000$	72$46	1	165,60	12 000$	72$46
Da Rua do Patrocínio	1	69	235 000$	3405$79	1	69	300 000$	4347$82	2	138	535 000$	3876$81
Da Rua de Pedrouços	3	1 631,80	77 090$	47$24	—	—	..	..	3	1 631,80	77 090$	47$24
Da Rua da Penha de França	4	2 349,60	2 469 000$	1050$81	—	—	..	..	4	2 349,60	2 469 000$	1050$81
Da Rua Possidónio da Silva	1	76,50	765$	10$	—	—	..	..	1	76,50	765$	10$
Da Rua da Praia do Bom Sucesso	—	—	..	..	1	95	4 750$	50$	1	95	4 750$	50$
Da Rua dos Quartéis	1	35	4 810$	137$42	—	—	..	..	1	35	4 810$	137$42
Da Rua Sampaio Bruno	1	301	12 954$50	43$03	—	—	..	..	1	301	12 954$50	43$03
Da Rua de Santa Bárbara	2	162	365 000$	2253$08	1	82	300 000$	3658$53	3	244	665 000$	2725$50
Da Rua de Santa Marta	1	126,90	2 095$60	16$50	—	—	..	..	1	126,90	2 095$60	16$50
Da Rua de Sant'Ana à Lapa	2	613,50	855 500$	1394$45	—	—	..	..	2	613,50	855 500$	1394$45
Da Rua de Santo António	1	260	176 000$	676$92	—	—	..	..	1	260	176 000$	676$92
Da Rua de S. Bento	—	—	..	..	2	376	1 104 250$	2936$83	2	376	1 104 250$	2936$83
Da Rua de S. Lázaro	—	—	..	..	1	145	1 300 000$	8965$51	1	145	1 300 000$	8965$51

(Continua)

Aplicações	1939 a 1961				1962				Total geral			
	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio
(Continuação)												
Da Rua da Senhora do Monte	—	—	..	..	1	185	9 250$	50$	1	185	9 250$	50$
Dos Sete Moinhos	2	175,20	150 000$	856$16	2	178	108 500$	609$55	4	353,20	258 500$	731$87
Da Rua Silva Carvalho	—	—	..	..	1	488	1 650 000$	3381$14	1	488	1 650 000$	3381$14
Da Rua do Sol a Chelas	1	27 600	3 100 000$	112$31	—	—	..	..	1	27 600	3 100 000$	112$31
Da Rua do Sol ao Rato	—	—	..	..	2	89,40	1 833$	20$50	2	89,40	1 833$	20$50
Da Rua Tomás Ribeiro	1	84	400 000$	4761$90	—	—	..	..	1	84	400 000$	4761$90
Da Rua do Vale Formoso de Cima	1	360	95 000$	263$88	—	—	..	..	1	360	95 000$	263$88
Da Rua do Vale de Santo António	1	60	98 000$	1633$33	—	—	..	..	1	60	98 000$	1633$33
Da Rua da Verónica	—	—	..	..	1	4 374,84	6 000 00$	1371$47	1	4 374,84	6 000 000$	1371$47
Da Rua Visconde de Seabra	1	45	450$	10$	—	—	..	..	1	45	450$	10$
Da Rua Vítor Hugo	1	2 059,25	4 770 000$	2316$37	—	—	..	..	1	2 059,25	4 770 000$	2316$37
Da II Circular	20	400 839	37 191 800$	92$78	—	—	..	..	20	400 839	37 191 800$	92$78
Do Sítio de Alvalade	4	715,10	215 040$	300$75	—	—	..	..	4	715,10	215 040$	300$75
Do Sítio do Caminho da Ajuda	—	—	..	..	1	85	120 000$	1411$76	1	85	120 000$	1411$76
Do Sítio da Penteeira	—	—	..	..	1	130 011	11 050 935$	85$	1	130 011	11 050 935$	85$
Da Travessa das Águas Boas	—	—	..	..	1	59,50	2 975$	50$	1	59,50	2 975$	50$
Da Travessa dos Algarves	—	—	..	..	1	81,30	80 000$	984$	1	81,30	80 000$	984$
Da travessa atrás do Palácio das Necessidades	1	1 960	26 400$	13$46	—	—	..	..	1	1 960	26 400$	13$46
Da Travessa do Baúto	1	121	85 000$	702$47	—	—	..	..	1	121	85 000$	702$47
Da Travessa da Boa-Hora	1	30	300$	10$	—	—	..	..	1	30	300$	10$
Da Travessa da Conceição à Lapa	1	42	2 100$	50$	—	—	..	..	1	42	2 100$	50$
Da Travessa do Conde da Ribeira	—	—	..	..	1	143	195 000$	1363$63	1	143	195 000$	1363$63
Da Travessa D. Vasco	1	161,80	1 618$	10$	1	675	478 900$	709$48	2	836,80	480 518$	574$23
Da Travessa Domingos Tendeiro	1	2 288	1 050 000$	458$91	—	—	..	..	1	2 288	1 050 000$	458$91
Da Travessa Henrique Cardoso	1	360	6 300$	17$50	—	—	..	..	1	360	6 300$	17$50
Da Travessa das Irmãzinhas dos Pobres	—	—	..	..	1	42	2 100$	50$	1	42	2 100$	50$
Da Travessa do Moinho de Vento	2	250,10	850 000$	3398$64	—	—	..	..	2	250,10	850 000$	3398$64
Da Travessa Nova de Santos	—	—	..	..	1	231	340 000$	1471$86	1	231	340 000$	1471$86
Da Travessa do Pardal	1	723	135 690$	187$67	—	—	..	..	1	723	135 690$	187$67
Da Travessa Paulo Jorge	1	780	400 000$	512$82	—	—	..	..	1	780	400 000$	512$82
Da Travessa Paulo Martins	1	42	8 750$	208$33	—	—	..	..	1	42	8 750$	208$33
Da Travessa do Possolo	—	—	..	..	1	24	240$	10$	1	24	240$	10$
Da Travessa dos Prazeres	1	9 585	1 444 950$	150$75	—	—	..	..	1	9 585	1 444 950$	150$75
Da Travessa de Santa Quitéria	1	1 775	1 375 905$	775$15	—	—	..	..	1	1 775	1 375 905$	775$15
Da Travessa da Silva	1	60	1 900$	31$66	—	—	..	..	1	60	1 900$	31$60
Da Travessa das Terras de Santana	1	150	174 900$	1166$	—	—	..	..	1	150	174 900$	1166$
Da Travessa do Tesouro	1	204	326 631$	1601$13	—	—	..	..	1	204	326 631$	1601$13
Da Zona de Benfica	14	32 942,80	4 354 285$	132$17	—	—	..	..	14	32 942,80	4 354 285$	132$17
Da zona entre a Avenida Duque de Ávila e Largo Dr. Afonso Pena	5	2 115	3 725 800$	1761$60	—	—	..	..	5	2 115	3 725 800$	1761$6

(Continua)

Aplicações	1939 a 1961				1962				Total geral			
	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio	Número de propriedades	Área — m. q.	Custo	Preço médio
(Continuação)												
Da zona entre a Avenida General Roçadas e a Calçada dos Barbadinhos...	17	51 218,26	2 277 363$	44$46	—	—	..	..	17	51 218,26	2 277 363$	44$46
Da zona de Entre-Campos	1	43 914	30 767 000$	700$61	—	—	..	..	1	43 914	30 767 000$	700$61
Da zona entre a Estrada de Benfica e Avenida Gomes Pereira	4	21 387	529 410$	24$75	—	—	..	..	4	21 387	529 410$	24$75
Da zona entre as Ruas de Sapadores, Graça e Josefa de Óbidos	3	774	460 200$	594$57	—	—	..	..	3	774	460 200$	594$57
Da zona entre a Rua do Século, D. Pedro V e Conde de Soure	4	374,36	262 500$	701$19	—	—	..	..	4	374,36	262 500$	701$19
Da zona entre a Rua do Telhal e Miradouro do Torel	4	761,60	2 489 954$50	3269$38	—	—	..	..	4	761,60	2 489 954$50	3269$38
Da zona entre Santa Clara, Graça e Rua da Bela Vista	14	4 605,60	1 836 090$	398$66	—	—	..	..	14	4 605,60	1 836 090$	398$66
Da zona junto à Alameda das Linhas de Torres	4	114 295,50	4 682 750$	40$97	—	—	..	..	4	114 295,50	4 682 750$	40$97
Da zona junto à Azinhaga das Lajes	1	4 087,80	80 000$	19$57	—	—	..	..	1	4 087,80	80 000$	19$57
Da zona norte do Parque Eduardo VII	1	480	224 400$	467$50	—	—	..	..	1	480	224 400$	467$50
Da zona do Novo Liceu de Santo Amaro	1	70	18 100$	258$57	—	—	..	..	1	70	18 100$	258$57
Da zona dos Olivais	30	608 492	26 472 000$	43$50	—	—	..	..	30	608 492	26 472 000$	43$50
Da zona de Palhavã-Sete-Rios	6	2 528,70	2 778 005$	1098$58	—	—	..	..	6	2 528,70	2 778 005$	1098$58
Da zona de protecção do Aeroporto	1	10 000	100 000$	10$	—	—	..	..	1	10 000	100 000$	10$
Da zona de protecção à Assembleia Nacional	10	2 726	4 151 788$	1523$03	—	—	..	..	10	2 726	4 151 788$	1523$03
Da zona de protecção ao Cemitério de Benfica	1	5 550	1 722 000$	310$27	—	—	..	..	1	5 550	1 722 000$	310$27
Da zona de protecção à Igreja de Santa Engrácia	2	2 065	1 111 000$	538$01	—	—	..	..	2	2 065	1 111 000$	538$01
Da zona a sul da Avenida Alferes Malheiro	105	285 193,80	19 723 783$60	69$15	—	—	..	..	105	285 193,80	19 723 783$60	69$15
Da zona a sul da Alameda D. Afonso Henriques	2	334	80 000$	239$52	—	—	..	..	2	334	80 000$	239$52
Da zona a sul do Largo de Santa Bárbara	18	1 475	2 466 600$	1671$86	—	—	..	..	18	1 475	2 466 600$	1671$86
Da zona habitacional dos Olivais	—	—	..	..	1	19 000	2 850 000$	150$	1	19 000	2 850 000$	150$
Da zona verde	6	5 475	1 548 500$	282$83	—	—	..	..	6	5 475	1 548 500$	282$83
Destinada à reserva	1	1 020	213 300$	209$11	—	—	..	..	1	1 020	213 300$	209$11
Do Vale Escuro	14	61 594,38	1 029 351$70	16$71	—	—	..	..	14	61 594,38	1 029 351$70	16$71
Valorização de imóvel	—	—	..	..	1	15,50	100 000$	6 451$61	1	15,50	100 000$	6451$61
Da via pública	119	27 903,86	19 734 228$65	707$22	24	9 197,05	2 078 703$50	226$01	143	37 100,91	21 812 932$15	587$93
Soma	3406	33 779 980,42	976 159 896$58	28$89	138	1 062 144,41	140 213 604$10	132$	3544	34 842 124,83	1 116 373 500$68	32$40

F. 74

b) *Demolições* — Mandaram-se demolir, na gerência finda, prédios com o valor de 6 079 000$00.

c) *Venda de terrenos* — Na gerência de 1962 a Câmara Municipal de Lisboa, no intuito de tentar debelar o problema da habitação, procedeu à realização de várias hastas públicas para venda de lotes de terreno, tanto para a construção de prédios de rendimento, como para moradias unifamiliares, segundo novas bases de alienação. Os lotes postos em praça, cujo número se tentou manter na medida das possibilidades imediatas dos construtores, permitiram que o preço médio por que foram vendidas as moradias não ultrapassasse 485$95 o metro quadrado. Em relação aos prédios de rendimento desceram as ofertas para preços muito mais razoáveis, embora, neste aspecto, os Serviços continuem convencidos de que são possíveis maiores baixas.

Para evitar o movimento especulativo que se desenhava entre os possíveis compradores de lotes para moradias, a Câmara fixou algumas cláusulas que proibem a alienação dos terrenos e dos prédios neles construídos antes de decorridos 6 anos desde a data da licença de construção, salvo autorização da Câmara, dada para casos excepcionais devidamente comprovados. Estabeleceram-se ainda, para isso, indemnizações iguais a três vezes o valor do custo dos terrenos arrematados, no caso de não cumprimento das condições impostas.

Além disso, e no sentido de colaborar na resolução do problema da habitação dentro da cidade de Lisboa, a Câmara procurou encontrar soluções que permitissem a cada família a posse de uma habitação própria.

Nesta sequência de ideias, foram postos em praça 9 lotes de terreno para grupos de pessoas que neles construíssem casas por andares, tendo sido 8 adjudicadas.

A modalidade de venda de lotes para construção de prédios a grupos de famílias que façam corresponder a cada uma sua habitação, começa a ser conhecida e procurada por cada vez maior número de interessados e, especialmente, por aqueles que auferem rendimentos médios, entre os quais se encontram os empregados do Estado e de empresas privadas. Por isso mesmo se estudou a possibilidade de a esta venda a grupos de pessoas concorrerem também sócios das cooperativas, ou elas próprias em representação daqueles, sócios das instituições de previdência e funcionários públicos ou administrativos, sócios da Caixa Geral de Aposentações ou de outras instituições para eles criadas.

Estas facilidades visam a obtenção de crédito por esses grupos através daqueles organismos e, ainda, a construção dos próprios edifícios pelos mesmos organismos quando já possuírem apetrechamento técnico adequado.

Continua a Câmara a depositar grandes esperanças na eficácia das normas aprovadas e acima referidas, pois não ignora a conveniência de as cooperativas e de outras instituições intervirem activamente na transformação em realidade dos sonhos de muitas famílias em serem proprietárias da sua residência.

Pelo seguinte mapa pode tomar-se conhecimento dos lotes vendidos em 1962, considerando os locais, áreas e preços médios de venda por metro quadrado.

Locais	N.º de lotes	Áreas — m. q.	Totais ao preço da		Preços médios por m. q. em escudos		Percentagem de valorização
			Base	Venda	Base	Venda	
Prédios de rendimento:							
Encosta do Restelo	31	7 199,70	21 459 750$	36 169 643$	2980$64	5023$77	68,54
Quinta do Charquinho	2	300	150 000$	292 500$	500$	975$	95
Rua 75/78 da Célula 4 de Benfica	7	1 664,20	4 992 600$	5 279 280$	3000$	3172$26	5,74
Somas	40	9 163,90	26 602 350$	41 741 423$	..	..	—
Moradias:							
Encosta do Restelo	6	7 039,80	2 111 940$	3 421 025$	300$	485$95	61,98
Garagem:							
Largo do Pote de Água	1	40	12 000$	62 400$	300$	1560$	420
Cooperativas:							
Célula A dos Olivais	1	362,65	725 300$	761 565$	2000$	2100$	5
Grupos:							
Avenida dos Estados Unidos da América	3	1 150,73	4 027 555$	8 879 122$	3500$	7716$07	120,45
Encosta do Restelo	4	988	1 092 000$	1 159 600$	1105$26	1173$68	6,19
Rua C à Rua General Justiniano Padrel	1	240	240 000$	252 000$	1000$	1050$	5
Somas	8	2 378,73	5 359 555$	10 290 722$	..	..	—
Instalações industriais:							
Avenida Infante D. Henrique Junto ao arruamento de acesso ao Cemitério dos Olivais	3	11 805,90	4 132 065$	5 908 576$	350$	500$47	42,99
	1	3 551,60	1 243 060$	1 305 213$	350$	367$50	5
Somas	4	15 357,50	5 375 125$	7 213 789$	..	..	—
Total	60	34 342,58	40 186 270$	63 490 924$	..	..	—

No corrente ano não foram os construtores que mais concorreram às hastas públicas de moradias, mas estes compraram a quase totalidade dos lotes para construção de prédios de rendimento, embora alguns tivessem sido adquiridos por particulares e por instituições de previdência.

F. 76

As vendas dos terrenos em hastas públicas, consideradas em conjunto desde 1956 a 1962, traduzem-se nestes resultados:

Anos	Número de lotes vendidos	Valor global — Em contos	Superfície — m. q.	Preço médio da venda por m. q.
1957	54	53 085	110 468	481$
1958	31	21 143	22 070	*(a)*
1959	10	27 654	102 018	364$
1960	148	158 509	90 570	1750$12
1961	116	116 983	63 752	1834$96
1962	60	63 490	34 342	1848$75
Somas	419	440 864	423 220	1041$

(a) — O preço médio por metro quadrado verificado no ano de 1958, foi de 958$08, mas não pode ser comparado com os dos anos anteriores, por sòmente se ter alienado, na grande maioria dos lotes, a área efectivamente ocupada pela construção.

Ponderando, porém, os valores, por forma a que nas áreas alienadas fossem incluídas as correspondentes aos logradouros comuns, e que no caso de quarteirão fechado seriam alienados juntamente com o lote, o preço médio por metro quadrado seria de 447$00.

Nota-se que no período indicado de 1957 a 1962, foram vendidos em hasta pública 419 lotes com a área de 423 220 m², no valor global de 440 864 contos, a que correspondeu o preço médio de 1041$00.

A seguir se indica, em pormenor por locais, as alienações desde 1950 a 1962:

Locais	1950 a 1961			1962			Totais		
	Áreas — m. q.	Importâncias	Médias — m. q.	Áreas — m. q.	Importâncias	Médias — m. q.	Áreas — m. q.	Importâncias	Médias — m. q.
Alameda das Linhas de Torres	1 002,70	137 370$	137$	—	..	..	1 002,70	137 370$	137$
Avenidas:									
«A», à Praça do Areeiro	8 040,25	5 165 933$	642$50	—	..	..	8 040,25	5 165 933$	642$50
Almirante Gago Coutinho	30 629,19	12 382 941$	404$28	—	..	..	30 629,19	12 382 941$	404$28
António Augusto de Aguiar	342,40	1 432 944$	4 185$	—	..	..	342,40	1 432 944$	4 185$
António José de Almeida	734,70	4 995 960$	6 800$	—	..	..	734,70	4 995 960$	6 800$
Brasil	2 897,57	3 554 155$	1 226$	—	..	..	2 897,57	3 554 155$	1 226$
Columbano Bordalo Pinheiro	477	550 000$	1 153$	—	..	..	477	550 000$	1 153$
Duarte Pacheco Pereira	3 997,50	2 518 425$	630$	—	..	..	3 997,50	2 518 425$	630$
Duque de Ávila	710,35	966 076$	1 360$	—	..	..	710,35	966 076$	1 360$
Estados Unidos da América	3 662,40	8 320 480$	2 271$	1 150,73	8 879 122$	7 716$	4 813,13	17 199 602$	3 573$
Fontes Pereira de Melo	464,18	2 882 558$	6 210$	—	..	..	464,18	2 882 558$	6 210$
Frei Miguel Contreiras	1 968	7 281 600$	3 700$	—	..	..	1 968	7 281 600$	3 700$
General Roçadas	5 855,51	8 316 783$	1 420$33	—	..	..	5 855,51	8 316 783$	1 420$33
Guerra Junqueiro	903,63	677 723$	750$	—	..	..	903,63	677 723$	750$
Infante D. Henrique	182 565,72	21 847 776$	119$	11 805,90	5 908 576$	500$	194 371,62	27 756 352$	142$
Infante Santo	12 045,64	29 907 810$	2 482$	—	..	..	12 045,64	29 907 810$	2 482$
João Crisóstomo	2 416,90	1 404 807$	581$	—	..	..	2 416,90	1 404 807$	581$
Madrid	7 306,38	4 290 789$	587$26	—	..	..	7 306,38	4 290 789$	587$26
Marconi	739,40	983 402$	1 330$	—	..	..	739,40	983 402$	1 330$
Marginal Oriental	5 671,20	290 000$	51$	—	..	..	5 671,20	290 000	51$
Óscar Monteiro Torres	335,95	514 004$	1 530$	—	..	..	335,95	514 004$	1 530$
São João de Deus	448,70	282 681$	630$	—	..	..	448,70	282 681$	630$
Sampaio Bruno	1 211,71	811 196$	669$	—	..	..	1 211,71	811 196$	669$
Sidónio Pais	654,36	1 878 014$	2 870$	—	..	..	654,36	1 878 014$	2 870$
Ligação entre Aeroportos	15 022	7 225 595$	481$	—	..	..	15 022	7 225 595$	481$
Bairro da Encarnação	21 949,48	2 862 572$	130$	—	..	..	21 949,48	2 862 572$	130$
Calçadas:									
Barbadinhos (arruamento projectado)	6 340,50	15 693 036$	2 475$	—	..	..	6 340,50	15 693 036$	2 475$
Mestres	130,90	40 449$	309$	—	..	..	130,90	40 449$	309$
Necessidades	752,20	1 920 892$	2 554$	—	..	..	752,20	1 920 892$	2 554$
Tapada	240,50	925 925$	3 850$	—	..	..	240,50	925 925$	3 850$
Encostas:									
Ajuda	102 434,45	13 563 525$	132$	—	..	..	102 434,45	13 563 525$	132$
Restelo	196 158,27	93 491 699$	476$	15 227,50	40 750 268$	2 676$	211 385,77	134 241 967$	635$
Estradas:									
Amoreiras	478	1 534 840$	3 210$	—	..	..	478	1 534 840$	3 210$
Moscavide (rua projectada)	1 296	6 426 000$	4 958$	—	..	..	1 296	6 426 000$	4 958$
A transportar	619 883,64	265 077 960$		28 184,13	55 537 966$		648 067,77	320 615 926$	

Locais	1950 a 1961			1962			Totais		
	Áreas — m. q.	Importâncias	Médias — m. q.	Áreas — m. q.	Importâncias	Médias — m. q.	Áreas — m. q.	Importâncias	Médias — m. q.
Transporte	619 883,64	265 077 960$		28 184,13	55 537 966$		648 067,77	320 615 926$	
Parada do Alto de S. João	652	2 139 751$	3 281$	—	..	..	652	2 139 751$	3 281$
Praças:									
Afrânio Peixoto	1 254,15	815 020$	650$	—	..	..	1 254,15	815 020$	650$
Águas Livres	4 441,43	3 367 164$	758$	—	..	..	4 441,43	3 367 164$	758$
Aires de Ornelas	1 382,50	2 612 925$	1 890$	—	..	..	1 382,50	2 612 925$	1 890$
Areeiro	999,16	799 328$	800$	—	..	..	999,16	799 328$	800$
Paiva Couceiro	182,20	2 773 995$	15 225$	—	..	..	182,20	2 773 995$	15 225$
Praceta da Rua B ao arruamento de acesso ao Cemitério dos Olivais	5 992,28	790 843$	134$	—	..	..	5 992,28	790 843$	134$
Praceta Carlos Ribeiro	790,80	925 236$	1 170$	—	..	..	790,80	925 236$	1 170$
Ruas:									
«A», ao Alto de Santo Amaro	709,50	312 180$	440$	—	..	..	709,50	312 180$	440$
«A», à Rua Fialho de Almeida	251	2 259 000$	9 000$	—	..	..	251	2 259 000$	9 000$
«A», à Rua Ramalho Ortigão	251	2 070 750$	8 250$	—	..	..	251	2 070 750$	8 250$
«A/E», à Avenida Infante Santo	2 054,52	11 345 286$	5 522$	—	..	..	2 054,52	11 345 286$	5 522$
Actor Vale	2 568,20	6 073 732$	2 365$	—	..	..	2 568,20	6 073 732$	2 365$
«B», à Avenida Infante D. Henrique	2 678,92	168 772$	63$	—	..	..	2 678,92	168 772$	63$
«B», à Travessa de S. Domingos de Benfica	1 029,24	2 920 984$	2 838$	—	..	..	1 029,24	2 920 984$	2 838$
Barão de Monte Pedral	4 590,20	15 217 893$	3 315$	—	..	..	4 590,20	15 217 893$	3 315$
Bartolomeu Dias	647	169 848$	262$	—	..	..	647	169 848$	262$
Braamcamp Freire	162,92	74 618$	458$	—	..	..	162,92	74 618$	458$
Bulhão Pato	1 495,20	5 195 695$	3 474$	—	..	..	1 495,20	5 195 695$	3 474$
«C» à Rua General Justiniano Padrel	—	..	..	240	252 000$	1050$	240	252 000$	1 050$
Campolide	750	708 750$	945$	—	..	..	750	708 750$	945$
Castilho	13 092,16	2 611 886$	200$	—	..	..	13 092,16	2 611 886$	200$
Conde de Ficalho	1 636,30	11 169 755$	6 826$	—	..	..	1 636,30	11 169 755$	6 826$
Constantino Fernandes	613	4 022 100$	6 561$	—	..	..	613	4 022 100$	6 561$
Coronel Marques Leitão	309,20	2 161 536$	4 080$	—	..	..	309,20	2 161 536$	4 080$
Cruz Vermelha	481	3 619 876$	7 525$	—	..	..	481	3 619 876$	7 525$
Cruzeiro, à Ajuda	1 456,30	2 481 605$	1 704$	—	..	..	1 456,30	2 481 605$	1 704$
«D», à Avenida de Berna	2 470,42	603 289$	244$	—	..	..	2 470,42	603 289$	244$
«D», à Quinta do Almargem	3 157	293 251$	93$	—	..	..	3 157	293 251$	93$
Filipe Magalhães	3 036	159 390$	52$	—	..	..	3 036	159 390$	52$
Filipe Folque	740,76	1 591 980$	2 149$	—	..	..	740,76	1 591 980$	2 149$
Freitas Gazul	850	2 780 375$	3 271$	—	..	..	850	2 780 375$	3 271$
D. Jerónimo Osório	634	350 000$	552$	—	..	..	634	350 000$	552$
Jerónimos	522,50	1 980 000$	3 789$	—	..	..	522,50	1 980 000$	3 789$
A transportar	681 761,50	359 644 773$		28 424,13	55 789 966$		710 188,63	415 434 739$	

Locais	1950 a 1961			1962			Totais		
	Áreas — m. q.	Importâncias	Médias — m. q.	Áreas — m. q.	Importâncias	Médias — m. q.	Áreas — m. q.	Importâncias	Médias — m. q.
Transporte	681 764,50	359 644 773$		28 424,13	55 789 966$		710 188,63	415 434 739$	
D. João V	1 731	2 984 920$	1 724$	—	..	..	1 731	2 984 920$	1 724$
José Acúrsio das Neves	799,60	5 120 122$	6 403$	—	..	..	799,60	5 120 122$	6 403$
Leite de Vasconcelos	1 447,50	7 168 740$	4 952$	—	..	..	1 447,50	7 168 740$	4 952$
Marquês de Olhão (prolongamento)	2 496	14 860 800$	5 953$	—	..	..	2 496	14 860 800$	5 953$
Nova do Calhariz (prolongamento)	3 335,60	10 915 502$	3 272$	—	..	..	3 335,60	10 915 502$	3 272$
Padre Francisco	396	803 115$	2 025$	—	..	..	396	803 115$	2 025$
Paio Peres Correia	672,40	2 958 798$	4 400$	—	..	..	672,40	2 958 798$	4 400$
Ramalho Ortigão	314	3 022 250$	9 625$	—	..	..	314	3 022 250$	9 625$
Ressano Garcia	708	8 489 000$	11 990$	—	..	..	708	8 489 000$	11 990$
Santa Bárbara	908,53	918 303$	1 011$	—	..	..	908,53	918 303$	1 011$
Santa Cruz de Benfica	1 224	6 018 000$	4 916$	—	..	..	1 224	6 018 000$	4 916$
Silva Carvalho	241	903 750$	3 750$	—	..	..	241	903 750$	3 750$
Sinel de Cordes	883,30	2 066 922$	2 340$	—	..	..	883,30	2 066 922$	2 340$
Telhal	2 163,89	2 416 439$	1 117$	—	..	..	2 163,89	2 416 439$	1 117$
Vítor Hugo	771,80	1 900 000$	2 462$	—	..	..	771,80	1 900 000$	2 462$
75/78 da Célula 4 de Benfica	—	..	..	1 664,20	5 279 280$	3172$	1 664,20	5 279 280$	3 172$
Sítios:									
Alvalade	220 296,24	170 769 648$	775$	—	..	..	220 296,24	170 769 648$	775$
Célula «A» dos Olivais	1 637,70	2 481 150$	1 515$	362,65	761 565$	2100$	2 000,35	3 242 715$	1 621$
Picheleira	4 372,04	3 479 676$	796$	—	..	..	4 372,04	3 479 676$	796$
Travessas:									
Baldracas	768,50	195 968$	255$	—	..	..	768,50	195 968$	255$
Galé	107,50	222 750$	2 100$	—	..	..	107,50	222 750$	2 100$
Possolo	464,10	2 813 370$	6 061$	—	..	..	464,10	2 813 370$	6 061$
Diversos:									
Alto de Santo Amaro	7 378,70	1 014 089$	137$	—	..	..	7 378,70	1 014 089$	137$
Arruamento de acesso ao Cemitério dos Olivais	35 164,68	3 957 562$	112$	3 551,60	1 305 213$	367$	38 71 ·,28	5 262 775$	135$
Cabo Ruivo	125 029,20	14 174 513$	113$	—	..	..	125 029,20	14 174 513$	113$
Cruzamento das Avenidas dos Estados Unidos da América e de Roma	476,90	3 004 470$	6 300$	—	..	..	476,90	3 001 470$	6 300$
II Circular	70 000	14 174 750$	202$	—	..	..	70 000	14 174 750$	202$
Arruamento Aeroporto-Moscavide	4 085	1 868 887$	457$	—	..	..	4 085	1 868 887$	457$
Impasse à Rua Jorge Afonso	3 616,30	2 117 815$	585$	—	..	..	3 616,30	2 117 815$	585$
Quinta do Charquinho	—	..	..	300	292 500$	975$	300	292 500$	975$
Largo do Pote de Água	—	..	..	40	62 400$	1560$	40	62 400$	1 560$
Somas	1 173 253,98	650 469 082$		34 342,58	63 490 924$		1 207 596,56	713 960 006$	

d) *Hastas públicas* — Durante o ano de 1962 as hastas públicas realizadas, além das referentes às vendas de terrenos, já apreciadas, renderam 7 528 500$00.

Além das importâncias pagas pelos arrematantes foram ainda obtidas outras receitas, a saber: Receita da Câmara: emolumentos, 327$60, selo do livro, 510$00, 3 % sobre o valor das arrematações *(Diário Municipal* n.º 6244, de 6/2/956), 10 009$90; Receita do Estado: emolumentos, 343$20, adicional de 30 %, 396$00 e selo de verba de 3 °/₀₀, 22 741$00.

(Vide mapa na página seguinte).

e) *Concursos públicos* — Realizaram-se 178 concursos públicos de empreitadas e de fornecimentos durante a última gerência e 168 em 1961.

As Direcções de Serviços com maior número de concursos foram a D. S. U. O. com 109 e a D. S. T. E. com 43.

A seguir se inclui o mapa, por Direcções, que permite a comparação do movimento dos últimos onze anos:

Anos	D. S. F.	D. S. C. C.	D. S. U. O.	D. S. T.-E.	D. S. S. E. U.	D. S. A.	Totais
1952	—	—	102	10	2	6	120
1953	2	—	64	32	7	6	111
1954	—	—	89	33	6	3	131
1955	2	—	70	32	6	4	114
1956	—	—	89	45	6	14	154
1957	—	—	76	30	4	11	121
1958	2	1	94	35	6	12	150
1959	—	—	78	38	5	13	134
1960	2	—	77	35	6	17	137
1961	5	2	103	40	7	11	168
1962	—	1	109	43	5	20	178

f) *Contribuições pagas ao Estado:*

Durante o ano de 1962 pagaram-se as contribuições prediais no montante de 1 728 706$00 contra 1 628 084$00 em 1961, a que correspondeu o imposto complementar de 833 204$00 e 683 817$60, respectivamente.

As reclamações feitas pela Câmara, durante o ano de 1962, junto das Secções de Finanças, para efeitos de baixa na matriz, disseram respeito a terrenos vendidos em hasta pública e a edifícios demolidos, de que foram emitidos os títulos de anulação correspondentes, que serão encontrados em futuras colectas a pagar, na importância total de 16 432$00.

Jantar anual da vereação, realizado no restaurante do Clube de Ténis de Lisboa

O busto do Conde de Sabugosa, colocado no Jardim
do Alto de Santo Amaro

Hastas públicas realizadas, com exclusão das de venda de terrenos

Designação	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962
Arrendamentos:											
Bancadas — chapéus-de-sol para venda de brinquedos	..	..	..	22 250$	22 820$	24 820$	17 660$	..	..	..	..
Barracas para venda de brinquedos	44 000$	24 060$	16 665$	31 520$	35 240$	31 100$	25 630$	..	..	..	..
«Bars», esplanadas e botequins	348 160$	..	..	..	18 300$	..	54 300$	50 100$	354 200$	95 800$	6 660$
Casa de venda do Miradouro da Ponte ou do Ramalho, junto ao Viaduto Duarte Pacheco	..	13 500$	7 200$	3 780$	..	..	..	115 200$	..	..	..
Estações de serviços e postos abastecedores de carburantes líquidos	2 270 000$	..	..	..	4 230 000$	..	..	..	..	..	6 489 000$
Estabelecimentos da Rua Heliodoro Salgado	..	..	..	..	122 400$	..	..	..	..	..	..
Estabelecimentos do Bairro do Alvito	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	57 600$
Loja 37 da muralha da Calçada do Carmo	..	246 000$	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Lojas do Bairro do Grilo	..	..	..	140 580$	120 840$	187 980$	215 040$	394 200$	318 600$	46 800$	53 760$
Lojas de Santa Bárbara	190 200$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Pavilhões para venda de refrescos	..	..	..	54 720$	13 824$	..	..	..	..	..	..
Quintas para cultivo	..	51 600$	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Restaurantes	..	..	..	..	..	..	..	..	3 960 000$	..	..
Tapumes — Rua 1.º de Dezembro, para publicidade	192 000$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Parte superior do edifício municipal — Rua 1.º de Dezembro, 120 (reclamo)	..	..	..	..	..	315 000$	..	..	..	..	..
Casa de venda do Jardim Guerra Junqueiro, junto à entrada principal	..	..	..	..	..	..	..	129 600$	..	..	..
Lojas do Bairro do Jacinto	..	..	..	..	..	..	..	316 800$	..	..	..
Concessão da afixação de painéis de publicidade nos muros de vedação do Mercado 31 de Janeiro, sito na Avenida Fontes Pereira de Melo e Rua Engenheiro Vieira da Silva	..	..	..	..	..	..	..	100 800$	..	..	..
Barracas para venda de sumos de frutos	..	..	..	..	..	..	..	53$	60$	..	..
Concessão de areeiros	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1 705 200$	461 500$
Concessão de publicidade	..	..	..	..	..	..	..	..	..	700 000$	..
A transportar	3 044 360$	335 160$	23 865$	252 850$	4 563 424$	558 900$	312 630$	1 106 753$	4 632 860$	2 547 800$	7 068 520$

Designação	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962
Transporte	3 044 360$	335 160$	23 865$	252 850$	4 563 424$	558 900$	312 630$	1 106 753$	4 632 860$	2 547 800$	7 068 520$
Vendas:											
Animais (3 cabras)	..	..	..	315$	..	..	..	..	..	..	..
Árvores	..	24 607$	..	..	..	13 625$	..	..	..	..	..
Contadores de pressão	..	690$	..	..	9 009$	10 005$	..	..	..	..	..
Erva nascediça	12 870$	..	..	1 280$	380$	..	340$	..	160$	..	..
Lixo	..	301 200$	301 200$	301 200$	..	605 000$	614 225$	9 225$	9 225$	..	9 000$
Material do antigo Matadouro Municipal de Lisboa	..	104 750$	..	187 735$	..	..	5 440$	..	..	..	..
Material automóvel	115 450$	..	..	504 000$	145 270$	49 010$	..	42 320$	246 440$	..	193 910$
Material de demolições	120 000$	..	..	..	5 252$70	..	..	60 149$40	463 221$	..	125 000$
Material da Fábrica de Blocos de Cimento	..	..	..	..	..	203 450$	31 500$	..	..	..	..
Peles de animais	..	..	..	..	..	..	6 600$	..	6 600$	..	..
Produtos de reses	5 250$	..	..	..	..	225$	..	225$	225$	225$	225$
Rama de pinheiro e cedros	..	..	..	15 600$	23 440$	..	..	..	2 517$50	..	..
Sucatas	159 308$70	119 967$50	600 375$	576 722$	154 509$50	499 695$	198 685$	171 117$	151 168$20	144 504$	130 525$
Terrenos em cemitérios	121 850$	..	..	413 130$	..	..	..	748 975$	..	..	..
Ocupações de via pública:											
Para instalação de óculos de longo alcance	..	..	..	..	27 500$	..	60 600$	..	..	..	..
Venda de brinquedos	..	..	..	4 305$	2 497$	2 310$	1 230$	..	..	..	..
Venda de flores	..	..	..	2 882$50	1 797$	2 493$	2 852$	..	..	..	..
Venda de frutos	780$	2 527$30	1 684$80	2 476$	..	..	1 320$	1 320$	1 320$	1 320$	1 320$
Venda de manjericos	..	..	..	5 018$	1 234$	2 425$	5 376$	..	..	..	..
Venda de perús	..	..	..	12 259$50	13 360$	7 510$	17 830$	..	..	..	..
Somas	3 579 868$70	888 901$80	927 124$80	2 279 773$	4 947 673$20	1 954 648$	1 258 628$	2 140 084$40	5 513 736$70	2 693 849$	7 528 500$

A contribuição predial paga pela Câmara em 1962 tem a seguinte discriminação:

Designação	Contribuição predial	Imposto complementar	Totais
Mercados:			
24 de Julho	6 662$	3 377$64	10 039$64
Santos (frigorífico)	1 905$	965$52	2 870$52
	8 567$	4 343$16	12 910$16
Bairro Presidente Carmona	9 691$	4 911$84	14 602$84
Outros prédios	1 710 448$	823 949$	2 534 397$
Somas	1 728 706$	833 204$	2 561 910$

Para efeito de comparação, apresenta-se a seguir o mapa relativo às contribuições pagas em 1960, 1961 e 1962:

Contribuições pagas	Mercados				Bairro Presidente Carmona	Outros prédios	Totais
	24 de Julho	Santa Clara	Santos (Frigorífico)	Totais			
Em 1960:							
Predial	6 662$70	Isento	1 905$	8 567$70	9 691$	1 609 825$30	1 628 084$
Imposto complementar..	2 814$70	»	804$60	3 619$30	4 093$20	676 105$10	683 817$60
							2 311 901$60
Em 1961:							
Predial	6 662$70	»	1 905$	8 567$70	9 691$	1 710 447$30	1 728 706$
Imposto complementar..	2 814$70	»	804$60	3 619$30	4 093$20	689 957$30	697 669$80
							2 426 375$80
Em 1962:							
Predial	6 662$70	»	1 905$	8 567$70	9 691$	1 710 447$30	1 728 706$
Imposto complementar..	3 377$64	»	965$52	4 343$16	4 911$84	823 949$	833 204$
							2 561 910$

g) *Demarcação de propriedades:*

Os Serviços Técnicos de Demarcação de Propriedades, em continuação dos trabalhos iniciados nos anos anteriores, efectuaram também este ano, além da demarcação de propriedades e dos trabalhos topográficos a ela inerentes, vários outros com o fim de emitir parecer ou dar elementos para resolução de processos pendentes.

F. 84

Assim, efectuaram-se os seguintes trabalhos:

I — *Trabalhos de gabinete:*

1 — Foram preparadas ou organizadas 57 folhas da planta da cidade de Lisboa, na escala de 1:1.000, com os limites e todos os pormenores de aquisição das propriedades nelas existentes. Estas folhas ficaram fazendo parte do cadastro de propriedades municipais, e estão sendo completadas com a indicação da escritura e dos «dossiers» respectivos, permitindo assim maior facilidade de consulta. Foram as mesmas elaboradas em duplicado, sendo a cópia utilizada nos reconhecimentos e identificação das propriedades, a efectuar no campo.

Após a demarcação dessas propriedades, a localização dos marcos ou placas colocados foi anotada nessas plantas que em seguida se arquivaram.

2 — Executaram-se 19 desenhos quer de levantamentos topográficos das demarcações feitas, quer ainda de trabalhos executados para seguimento de vários processos.

3 — Elaboraram-se fichas para as propriedades demarcadas durante o ano.

4 — Foram estudados e dadas informações sobre 18 processos pendentes e que para o efeito nos foram remetidos.

II — *Trabalhos de campo:*

1 — Foi feito o reconhecimento e identificação no campo das propriedades a demarcar, conforme os limites indicados nas plantas atrás referidas.

2 — Essas propriedades, em número de 76, foram demarcadas formando, por associação ou separação, 41 conjuntos delimitados exclusivamente por terrenos não municipais, ou, não pertencentes ao domínio privado da Câmara Municipal de Lisboa, constituindo assim uma nova unidade.

Nestas demarcações colocaram-se 940 marcos e placas, abrangendo-se uma área de mais de 145 hectares de terreno municipal.

É de anotar que foram arrancados 45 marcos e 25 placas de terrenos demarcados nos anos anteriores, a fim de englobar na mesma propriedade novas parcelas que a Câmara adquiriu ao longo dos anos de 1961 e 1962, visto ter-se por norma associar os terrenos municipais, de forma a que a propriedade fique apenas delimitada por proprietários particulares ou terrenos ou serventias do domínio público.

3 — Foram feitas visitas de reconhecimento e executados vários trabalhos de campo, levantamentos topográficos, etc., para fornecer elementos para a apreciação de processos.

VI — Instalações desportivas e recreativas

Foi grande a actividade dos serviços no sentido de dar às instalações desportivas e recreativas cada vez maiores possibilidades na sua utilização pelo público.

O esforço actual, no sector das obras, permitirá que dentro de alguns anos a cidade fique a dispor de magníficas instalações que não terão par e poderão mesmo constituir exemplo aos outros Municípios.

Afirma-se já que o Parque de Campismo é um dos melhores da Europa, apesar de ainda estar incompleto. Por outro lado, a execução dos projectos das piscinas, agora na fase de concurso público, há-de despertar excepcional interesse pela natação, como aliás ficou bem demonstrado após a inauguração da piscina no Parque de Campismo. No sector das modalidades desportivas e recreativas de salão, supõe-se que a construção de um pequeno pavilhão polivalente no Estádio Municipal do Restelo conduza a um desenvolvimento útil no ponto de vista social e humano que certamente pagará bem o dispêndio municipal agora em curso.

E a Câmara só poderá sentir-se satisfeita quando o seu esforço tiver produzido na população da cidade um entusiasmo colectivo que permita o aproveitamento integral das realizações que leva a efeito para o bem dessa mesma população.

a) *Pavilhão dos Desportos:*

Concebido pelo arquitecto Guilherme de Andrade, foi executado em 1921 para a Exposição do Rio de Janeiro onde figurou como afirmação da presença portuguesa no Brasil.

Depois de desmontado e desprimorosamente vendido como sucata, veio a ser reedificado em Lisboa por iniciativa da Câmara Municipal (proposta do vereador Quirino da Fonseca) que, para esse efeito, contraiu na Caixa Geral de Depósitos um empréstimo de 2500 contos (autorização do Decreto n.º 14 699).

Ergue-se agora no cimo do Parque Eduardo VII e a sua história é uma história de boa vontade pois revela a preocupação de um Município em servir os interesses culturais e físicos dos seus munícipes.

A construção, de estilo D. João V (barroco), está enriquecida com azulejos de Jorge de Colaço (no vestíbulo e no terraço) sendo de Batistini todos os azulejos do salão e da galeria.

Raul Xavier ofereceu também a sua contribuição artística, com as duas estátuas — Ciência e Arte — que ornamentam o pórtico.

Em Portugal, o Pavilhão foi inaugurado em 1932 com a grande Exposição Industrial Portuguesa. A «Aldeia Indígena» que, numa realização da Agência Geral das Colónias, foi representada então junto do Palácio, despertou na altura enorme curiosidade e interesse turístico.

De início o Pavilhão, cuja designação primitiva era de «Palácio das Exposições», foi destinado mais a espectáculos de índole cultural do que de carácter desportivo; isto explica que ainda hoje — e apesar das deficiências das suas instalações — seja preferentemente destinado a exibições daquela natureza.

F. 86

Foi em 1947, quando a prática do «Hóquei em patins» inundou de entusiasmo o desporto português, que pela primeira vez se encarou a possibilidade de adaptação do Palácio a rinque municipal e, consequentemente, se iniciaram as primeiras obras com esse objectivo.

Em Maio do mesmo ano, ali foi disputado o terceiro campeonato do mundo e XIII da Europa de hóquei em patins, em que Portugal defrontou as equipas belgas e obteve a vitória dos dois campeonatos.

Se é certo que as sessões culturais excedem em número todas as outras que no Pavilhão se têm realizado, a verdade porém é que a prática do desporto deve também muito àquele recinto municipal. Nunca o Município o recusou ao desporto.

Pela sua actuação através dos anos, é manifesto o carinho que o desenvolvimento físico dos desportistas tem merecido à Câmara.

Mas, tal como para um verdadeiro equilíbrio do corpo, não podem ser descurados nem esquecidos os anseios e exigências do espírito, de igual modo não pode nem deve o Município ignorar ou desprezar os interesses duma grande parte da população lisboeta, a quem os espectáculos de cultura interessam especialmente.

Enquanto se não dispuser (e isso faz parte do plano de realizações para breves anos) de recintos especiais e ùnicamente destinados a esse fim, aqueles espectáculos terão de continuar a efectuar-se no Pavilhão, que, como já foi frisado, não era, na sua origem, senão um simples «Pavilhão de Exposições».

Em 1962 foram concluídas as obras de beneficiação geral em todo o edifício, tendo sido as principais a remodelação dos lanternins e telhados, feita com o fim de cortar a intensificação dos raios solares que reflectiam sobre o rinque, e evitar a infiltração das águas pluviais.

Beneficiaram-se ainda as cabinas do som, rádio, balneários e arrecadações.

Apresenta-se a seguir o mapa das actividades.

Modalidades	Quantidades				
	1961		1962		
	Espectáculos	Treinos	Espectáculos	Treinos	Espectadores
Desportiva:					
Hóquei em patins	21	38	18	33	26 564
Basquetebol	29	7	30	—	19 492
Voleibol	5	2	—	—	—
Andebol	—	22	7	7	5 500
Ténis de mesa	—	—	2	—	661
Boxe	9	—	8	—	22 245
Mistos	10	—	5	—	13 295
Ginástica	6	—	9	1	23 200
Judo	1	—	2	—	3 200
Patinagem artística	—	10	—	2	—
Futebol de salão	—	1	—	7	—
Luta	—	—	8	—	15 900
Bilhar	—	—	3	—	900
A transportar ...	81	80	92	50	130 957

Modalidades	Quantidades				
	1961		1962		
	Espectáculos	Treinos	Espectáculos	Treinos	Espectadores
Transporte	81	80	92	50	130 957
Cultural:					
Concertos:					
Sinfónicos	17	—	18	—	14 750
Militares	11	—	13	—	1 270
Misto	3	—	—	—	—
Folclore	—	—	3	—	10 400
Bailado	—	—	1	—	1 700
Festival de acordeon	—	—	1	—	4 586
Recreativo:					
Serão para Trabalhadores	18	—	15	—	54 400
Variedades	7	—	17	—	43 541
Teatro	20	—	24	—	39 800
Cinema infantil—Salão Nobre	52	—	52	—	10 400
Outras modalidades:					
Festa do Natal	5	—	9	—	23 350
Assembleia Geral	3	—	—	—	—
Governo Militar de Lisboa	1	—	—	—	—
Campanha de propaganda de leite	1	—	—	—	—
Dias de trânsito	—	—	3	—	2 250
Reunião dos naturais de Goa, Damão e Dio	—	—	1	—	800
Conferência sobre Goa	—	—	1	—	100
Somas	219	80	250	50	338 304

Constituiu receita:

Modalidades	Importâncias			
	1961		1962	
	Espectáculos	Treinos	Espectáculos	Treinos
Desportos:				
Hóquei em patins	11 862$70	7 100$	22 465$20	6 500$
Basquetebol	18 531$80	700$	15 525$40	..
Voleibol	1 153$80	400$	..	..
Andebol	..	2 900$	3 994$	600$
Boxe	10 036$50	..	26 709$10	..
Mistas	8 595$90	..	2 700$	..
Ginástica	1 815$	..	6 766$50	400$
Judo	1 804$50	..	3 084$50	..
Patinagem artística	..	1 900$	..	400$
Futebol de salão	..	200$	..	1 400$
Ténis de mesa	..	..	911$	..
Luta	..	..	25 902$80	..
A transportar ...	53 800$20	13 200$	108 058$50	9 300$

Modalidades	Importâncias			
	1961		1962	
	Espectáculos	Treinos	Espectáculos	Treinos
Transporte	53 800$20	13 200$	108 058$50	9 300$
Cultural:				
Festival de acordeon	..	..	1 500$	..
Folclore	..	..	1 500$	..
Recreativos:				
Serão para Trabalhadores	27 000$	..	22 500$	..
Variedades	4 945$30	..	21 046$	..
Outras modalidades:				
Festa do Natal	4 500$	..	9 000$	..
Assembleia Geral	3 400$	..	..	..
Somas	93 645$50	13 200$	163 604$50	9 300$
	106 845$50		172 904$50	
Diversos:				
Cedência de colecções de bilhetes	30 558$		42 099$	
Aluguer de cadeiras	..		675$	
Venda de senhas:				
Prática de patinagem e serviço de banhos	4 206$		3 039$50	
Soma total	141 609$50		218 718$	

As despesas com a conservação e funcionamento do Pavilhão dos Desportos, no total de 488 076$92, constam das contas Instalações Deportivas e Recreativas — Pavilhão dos Desportos (441 266$92) e Despesas com Aquisição de Bens (46 810$00) e discrimina-se da seguinte forma:

Pessoal	9 440$20
Despesas gerais	154 238$30
Conservação e reparação	274 210$52
Outras despesas	3 377$90
Soma	441 266$92
Mobiliário	46 810$00
Total	488 076$92

Salão de festas da Estufa Fria

Actividades

Modalidades	Quantidades		
	1961 — Espectáculos	1962 — Espectáculos	1962 — Espectadores
Cultural:			
Concerto coral	1	1	400
Folclore ultramarino	3	—	—
Ópera infantil	1	—	—
Bailado	—	4	2 600
Recital de Poesia Brasileira	—	1	300
Recreativo:			
Variedades	1	—	—
Teatro	32	53	25 950
Outras modalidades:			
Fados	1	—	—
Exposição de Ornitologia	1	1	—
Somas	40	60	29 250

A despesa do salão de festas atingiu 106 840$43 e respeita a obras complementares e de arranjo geral.

b) *Parque Municipal de Turismo e Campismo:*

Inaugurado a 27 de Julho de 1961, o Parque Municipal de Turismo e Campismo esteve aberto durante todo o ano de 1962 à actividade a que se destina. No ano findo estiveram acampados naquele recinto 12 294 utentes, dos quais, é curioso notar, o maior contingente foi de indivíduos de nacionalidade francesa. Julho e Agosto, especialmente o último, foram os meses em que se registou maior afluência.

Parece digna de registo a circunstância de o parque ter acusado mais do triplo do número de utentes que, no mesmo período, se havia verificado no ano anterior, o primeiro da sua existência.

Prosseguiram as obras de apetrechamento, tendo-se concluído em 1962: dois pavilhões de lavagem; um pavilhão sanitário; duas piscinas; parque infantil; estação de correios, telégrafos e telefones; campos de ténis, golfinho, andebol, basquetebol, «croquet» e rinque de patinagem.

Foram colocadas duas obras de arte no recinto, e instalaram-se, dispersos pelo campo, além de mesas e bancos feitos de troncos de árvores, também bancos de jardim em sicupira. Procedeu-se igualmente à instalação de sumária sinalização, após prévio estudo, e adquiriu-se toda a utensilagem necessária ao apetrechamento da piscina.

F. 90

Aperfeiçoaram-se e remodelaram-se alguns serviços administrativos com a finalidade exclusiva de simplificar todas as formalidades de recepção. Do mesmo modo, foi alterada a tabela de taxas para os serviços criados durante o ano corrente.

Concluíram-se dois pavilhões de lavagem e dois sanitários e prosseguiu a execução de uma obra de arte alusiva à vida campista.

Indica-se seguidamente o número de utentes, e respectivas nacionalidades, que ali acamparam durante o ano:

Franceses	6032
Portugueses	2223
Alemães	1315
Ingleses	765
Americanos	302
Espanhóis	211
Italianos	140
Diversos	1306
Total	12 294

Estes turistas-campistas utilizaram:

Tendas	2851
Bicicletas	18
Motos	86
Automóveis	2560
Caravanas	723
Autocarros	10

Receita

A receita proveniente da utilização do parque e da cobrança de taxas oriundas das concessões totalizou em 1962 a quantia de 268 648$00.

Despesa

A despesa com a existência deste recinto campista foi movimentada através da conta «Instalações de Turismo e Campismo», integrada em Despesas com os Serviços Municipais e Despesas com Construções e Obras Novas, nas importâncias, respectivamente, de 264 683$47 e 7 299 064$40. A estas importâncias há a acrescer a quantia de 214 217$50 gasta em mobiliário e contabilizada na conta Despesas com Aquisição de Bens e bem assim despesas de conservação (541 684$30) e de pessoal (189 952$20) despendidas por diversas Direcções a cujos serviços foram imputadas.

As parcelas indicadas, no total de 8 509 601$87, distribuíram-se do modo seguinte:

1) — Novas Construções:

a) Edifício do piquete da guarda, habitação do administrador e outras instalações	62 646$20
b) Piscinas e campos de jogos	4 226 787$20
c) Ampliação da vedação de rede elástica	298 585$20
d) 3 blocos sanitários e 4 de lavagem	2 195 427$60
e) Ampliação do bloco de convívio e abastecimento	289 119$90
f) Obras diversas	226 498$30
	7 299 064$40

2) — Conservação:

a) De mobiliário	395$00
b) De ajardinados	248 579$00
c) De diversos	426 612$97
	675 586$97

3) — Pessoal	232 021$50
4) — Material de consumo corrente	88 711$50
5) — Aquisição de mobiliário	214 217$50
Total	8 509 601$87

c) *Estádio Municipal do Restelo:*

De harmonia com o programa enunciado no relatório do ano anterior, realizaram-se em 1962 muitas obras de conservação e actualização das instalações do Estádio.

Hoje pode dizer-se que tudo se encontra limpo e cuidado, de forma a condizer com as exigências do local.

Assim, além de vários trabalhos de pintura e caiação, foram pintadas as 4 torres de iluminação do campo relvado e grande parte da rede de vedação que circunda o Estádio.

Foram, ainda, reparadas as instalações eléctricas do campo de basquetebol e rinque de patinagem, por ameaçarem perigo eminente, e, consequentemente, dificultarem a realização dos respectivos jogos, assim como se procedeu à beneficiação geral das já referidas 4 torres de iluminação e da instalação sonora.

No que respeita a trabalhos de embelezamento, foram plantados centenas de arbustos e árvores de várias espécies em toda a área do Estádio e cuidada toda a parte que já se encontrava ajardinada e, igualmente, carecida de cuidados especiais.

F. 92

Obras novas:

Embora vastas as instalações do Estádio Municipal do Restelo, foi compreendido que elas não reuniam todos os requisitos indispensáveis àquilo a que se possa chamar um verdadeiro Estádio desportivo.

Em tal conformidade, parece de atender a ideia de ampliação das mesmas instalações no sentido de se reunirem nelas os elementos necessários à sua mista finalidade.

Assim, podem enumerar-se as realizações levadas a efeito no decorrer do ano de 1962, em conta de um vasto programa já aprovado, mas ainda na sua fase de estudo.

Iluminação do campo de treinos de futebol:

Esta obra impunha-se porque, havendo a preocupação de promover o desenvolvimento das actividades desportivas, só depois da iluminação das instalações se poderia proporcionar a sua utilização durante a noite pelos praticantes dos clubes populares e das chamadas modalidades pobres, inibidos de o fazer durante o dia.

Viveiro de relva:

Sentindo que a existência de um viveiro de relva é uma das necessidades mais premente das instalações, houve o maior cuidado em promover a sua implantação, por, só assim, ser possível atender às exigências de substituição do relvado danificado nas competições e nos treinos. Este viveiro foi construído a norte do Estádio, ocupando a área aproximada de 500 m².

Campo de golfinho:

Dentro do mesmo desejo e aproveitando uma área que se perdia ao cimo do Estádio, construiu-se um campo de golfinho que bem pode considerar-se uma boa inovação dentro das instalações desportivas da Capital, a utilizar intensivamente quando as novas obras para outras modalidades estiverem concluídas. Inaugurado no dia 12 de Junho, fica como elemento de grande valorização do Estádio e a sua utilização foi franqueada, gratuitamente, nos primeiros meses, aos adeptos da modalidade, com vista à sua propaganda.

As cerimónias da inauguração culminaram com a presença de duas equipas, masculina e feminina, do Lisboa Ginásio Clube que, assim, quis associar-se aos objectivos em vista.

Aquisição de material:

Correspondendo ao desenvolvimento das instalações, impunha-se que também os praticantes das várias modalidades ali encontrassem os elementos indispensáveis ao seu aperfeiçoamento técnico.

Assim, e começando pelo atletismo, com a colaboração da respectiva Federação Portuguesa, procedeu-se à aquisição do material julgado necessário à prática daquela modalidade e por esta razão pode afirmar-se que o Estádio Municipal do Restelo dispõe, hoje, dos elementos mais completos em uso nesta especialidade desportiva.

Com vista ao futuro:

Prosseguindo nos propósitos de engrandecimento do Estádio Municipal do Restelo, foram já superiormente aprovados os anteprojectos dos campos de basquetebol e rinque de patinagem, pavilhão coberto e três piscinas, sendo uma coberta.

Os projectos definitivos estão já em elaboração, pelo que se prevê que dentro de alguns meses se inicie a construção dos campos de basquetebol e hóquei em patins e, possìvelmente, do pavilhão coberto.

Conjuntamente com a actividade administrativa referida, não se descurou a conveniência do bom aproveitamento do Estádio para a efectivação das competições que, para além da actividade do Clube de Futebol «Os Belenenses», pudessem ali realizar-se.

Verificamos com agrado, que tanto a Associação de Futebol, como a Federação Portuguesa de Futebol e as restantes Federações e Associações preferem organizar ali as competições da sua jurisdição e que tenham de ser disputadas em campos neutros, o que se regista como demonstração de boas relações nos vários e importantes sectores da actividade desportiva portuguesa.

Movimento financeiro

Pelos mapas seguintes verifica-se qual foi o movimento financeiro do Estádio Municipal do Restelo, durante o ano de 1962.

Como fàcilmente se compreende, não poderá esperar-se que as receitas compensem as despesas.

Satisfaz-nos, no entanto, registar o montante das receitas, que podem apontar-se como indicação do volume das actividades.

O saldo negativo atingiu 318 945$30, e resultou de:

Despesa, excluindo as obras novas	1 017 665$20
Receita	698 719$90
Saldo negativo	318 945$30

Desenvolvimento da receita processada

Clube de Futebol «Os Belenenses»	237 117$70
Federações e Associações	97 620$80
A transportar	334 738$50

Transporte	334 738$50
Actividades desportivas de outras entidades:	
Futebol	4 100$00
Futebol de salão	450$00
Andebol de 7	800$00
Andebol de 11	150$00
Ginástica	40$00
Hóquei em campo	400$00
Karts	500$00
Patinagem individual	819$00
Ténis	4 092$50
Diversos:	
Concessões	263 000$00
Energia eléctrica e telefones	58 990$40
Parques de estacionamento	30 489$50
Festival particular	150$00
	698 719$90

Esta receita desdobra-se da seguinte forma:

De 1961	70 000$00
De 1962	471 328$80
A cobrar	157 391$10
Soma	698 719$90

Desenvolvimento da despesa

Designação	Importâncias
Capítulo 4.º	
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE FINANÇAS	
Despesas com o pessoal:	
Outras despesas com o pessoal:	
Fardamentos, resguardos e calçado:	
Pessoal menor	812$50
Despesas com o material:	
Aquisições de utilização permanente:	
Mobiliário e utensílios:	
Para as instalações desportivas	*(a)* 101 084$50
Conservação e aproveitamento de material:	
De imóveis:	
Para as instalações desportivas (reparações urgentes)	10 848$60
A transportar	112 745$60

Designação		Importâncias
Transporte		112 745$60
Mobiliário e utensílios:		
Para as instalações desportivas		827$
Artigos de expediente:		
Para as instalações desportivas		1 475$80
Despesas de higiene, saúde e conforto:		
Luz, aquecimento, água, lavagem e limpeza:		
Para as instalações desportivas		104 410$
Outros serviços e encargos:		
Transportes:		
Em veículos de aluguer:		
Para as instalações desportivas		5 155$50
Telefones:		
Para as instalações desportivas		16 213$90
Administração, exploração e guarda de instalações desportivas		75 910$
Som e hora em instalações desportivas		16 830$
Soma		333 567$80
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO E OBRAS		
2.ª Repartição — Arruamentos		
Reparação da Calçada do Campo Pelado		(*c*) 13 797$90
Diversas reparações		(*b*) 52 198$90
3.ª Repartição — Obras Municipais		
Diversas obras de beneficiação e pintura:		
1.ª fase	96 990$00	
2.ª fase (*b*)	88 800$00	
3.ª fase (*b*)	82 399$00	
4.ª fase (*b*)	9 888$00	273 072$
Limpeza e pintura das 4 torres de iluminação		88 700$
Campo de Golfinho:		
Execução de terraplenagens e construção de um muro	82 250$00	
Construção das pistas	98 620$00	
Construção do edifício:		
1.ª fase	95 560$00	
2.ª fase (acabamentos)	94 750$00	(*d*) 371 180$
Execução de trabalhos de desenho respeitantes às instalações a construir		(*d*) 141 100$
Execução de uma maqueta parcial, só de volumes, (obras projectadas)		(*d*) 7 500$
Trabalhos realizados pela Companhia das Águas e outros		(*d*) 3 137$50
Soma		950 686$30
A transportar		1 284 254$10

Designação	Importâncias
Transporte	1 284 254$10
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICO-ESPECIAIS	
1.ª Repartição — Iluminação	
Material de conservação	53 932$10
Beneficiação geral das instalações eléctricas do campo de basquetebol, torres de iluminação e instalação sonora	(*b*) 47 350$
Instalação eléctrica para o «Bastu» e beneficiação das instalações anexas	(*b*) 19 350$
Instalação eléctrica do campo de futebol (treinos)	(*b*) 89 100$
3.ª Repartição — Arborização e Jardinagem	
Diversos fornecimentos de plantas, arbustos, terra vegetal, gazon, estrumes, etc.	(*b*) 46 596$50
Soma	256 328$60
Total	1 540 582$70

(*a*) — Imputada a conta «Aquisição de Bens».
(*b*) — Estas importâncias foram contabilizadas nos serviços que se encarregaram dos respectivos trabalhos.
(*c*) — 3430$91 imputada nos serviços que efectuaram os trabalhos.
(*d*) — Imputada à conta «Despesas com Construções e Obras Novas».

Actividade desportiva

Designação	Veículos ou praticantes — Quantidades	Actividade desportiva — Paga — Jogos	Actividade desportiva — Paga — Treinos	Actividade desportiva — Em conta da avença — Jogos	Actividade desportiva — Em conta da avença — Treinos
Clube de Futebol «Os Belenenses»:					
Andebol de 7	—	1	19	—	—
Andebol de 11	—	—	—	15	79
Atletismo	—	—	—	—	117
Basquetebol	—	12	65	—	—
Futebol:					
Campo relvado:					
Honra	—	1	—	16	13
Reserva	—	—	—	10	7
Honra e Reserva	—	—	—	—	67
Juniores	—	—	—	10	40
Infantis	—	—	—	6	—
Campo pelado:					
Honra	—	—	—	—	4
Reserva	—	—	—	3	19
Honra e Reserva	—	—	—	—	71
Juniores	—	—	—	—	105
Infantis	—	—	—	—	57
Ginástica:					
Sessões:					
Infantil	—	—	94	—	—
Adultos	—	—	124	—	—
Hóquei em campo	—	6	27	9	13
Hóquei em patins	—	28	111	—	—
Lar do jogador	71	—	—	—	—
Râguebi	—	—	—	16	89

Designação	Veículos ou praticantes — Quantidades	Actividade desportiva			
		Paga		Em conta da avença	
		Jogos	Treinos	Jogos	Treinos
Campo relvado:					
Futebol:					
Federação Portuguesa de Futebol	—	5	—	—	—
Associação de Futebol de Lisboa	—	3	—	—	—
Sporting Clube de Portugal	—	—	1	—	—
Vitória Futebol Clube	—	—	1	—	—
Râguebi:					
Federação Portuguesa de Râguebi	—	1	—	—	—
Campo pelado:					
Futebol:					
Casa Pia Atlético Clube	—	—	13	—	—
Arroios Futebol Clube	—	—	2	—	—
Particulares	—	13	—	—	—
Festival	—	1	—	—	—
Hóquei em campo:					
Federação Portuguesa	—	5	—	—	—
Hóquei Clube de Belém	—	4	—	—	—
Associação de Hóquei em Campo	—	—	1	—	—
Andebol de 11:					
Grupo Desportivo da C. C. F. L.	—	1	—	—	—
Rinque de Patinagem:					
Andebol de 7:					
Casa Pia Atlético Clube	—	—	7	—	—
Particulares	—	—	2	—	—
Futebol de Salão:					
Particulares	—	9	—	—	—
Voleibol:					
Particular	—	1	—	—	—
Ginásio:					
Clube Desportivo de Arroios	—	—	2	—	—
Mocidade Portuguesa	—	—	1	—	—
Pistas de Atletismo:					
Associação de Atletismo de Lisboa	—	1	—	—	—
Federação Portuguesa de Atletismo	—	6	—	—	—
Diversos:					
Patinagem individual:					
Com patins próprios	273	—	—	—	—
«Courts» de ténis:					
Com raquetas e bolas próprias	636	—	—	—	—
Parede	365	—	—	—	—
Parques de estacionamento:					
Velocípedes	364	—	—	—	—
Veículos automóveis:					
Nos dias de provas no campo relvado	6016	—	—	—	—
Nos outros dias	13	—	—	—	—

F. 98

VII — Encargos hospitalares

A publicação do Decreto-Lei n.º 39 805, de 4 de Setembro de 1954, veio trazer ao Município de Lisboa encargos já hoje muito elevados com a comparticipação das despesas de assistência hospitalar dos doentes pobres e indigentes com domicílio de socorro no concelho de Lisboa.

A despesa assistencial melhor se enquadraria nas atribuições das Misericórdias, mas enquanto a lei não definir esta ou outra orientação, a Câmara terá de suportar o respectivo encargo que, como adiante se verá, tem aumentado de ano para ano.

Os serviços necessários ao apuramento da responsabilidade da Câmara custaram a esta, em 1962, cerca de 425 contos e os pagamentos aos hospitais e aos outros estabelecimentos assistenciais com direito a comparticipação municipal atingiram 5534 contos.

A manutenção do serviço poderia ser evitada ou reduzida se se concluíssem acordos com os estabelecimentos hospitalares. A Câmara continua a desejar tais acordos, se daí lhe não resultar maior despesa que a actual, mas admite-se que estes não sejam fáceis enquanto se não modificar a legislação actual que deixa grande margem de dúvida sobre a extensão da responsabilidade das câmaras nas despesas com o tratamento ambulatório dos doentes assistidos.

A Câmara Municipal de Lisboa segue, neste aspecto, a orientação definida pela Direcção-Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior, que aliás é apoiada por algumas decisões judiciais, apesar de haver um parecer em sentido contrário da Procuradoria-Geral da República.

Se viesse a definir-se a obrigação legal de pagamento de todas as despesas que os hospitais lhe querem imputar, o Município de Lisboa teria de despender anualmente mais de 15 000 contos nessa intervenção assistencial que é meramente supletiva.

Foram passadas no ano de 1962 aos pobres e indigentes, com domicílio de socorro na área do concelho, 7165 guias de responsabilidade e indeferidos 2713 pedidos, totalizando assim 9878 processos que só depois de informados caso por caso, permitiram a passagem das competentes guias de responsabilidade e possibilitaram, como é evidente, classificar os doentes de porcionistas quando do internamento ordinário. Porque, como se sabe, para os doentes que necessitem de tratamento imediato — admissões de urgência — também há lugar ao inquérito mas neste caso só posteriormente ao internamento.

Manteve-se no ano de 1962 o pagamento iniciado no ano de 1961, dos encargos com o internamento de menores na Casa Pia de Lisboa e no Instituto de Assistência aos Menores, ao abrigo do disposto na Lei n.º 1998 de 15 de Maio de 1944, nos Decretos-Leis n.ºs 35 108 e 37 205 de 7 de Novembro de 1945 e 6 de Dezembro de 1948, respectivamente, e ainda no Decreto n.º 39 787 de 26 de Agosto de 1954.

Já no relatório de 1961, se afirmou que «tais encargos vieram onerar o Município com despesas que, para além da sua avaliação imediata, implicam o seu prolongamento até à maioridade dos assistidos».

A seguir se incluem mapas relativos ao movimento deste Serviço. Por nos parecerem bastante elucidativos não se juntam outros esclarecimentos.

I — Expediente movimentado.
II — Admissão de doentes.
III — Número de informações da fiscalização.
IV — Despesas com o Serviço.
V — Mapa geral das contas apresentadas e pagas.
VI — Percentagem das contas pagas e impugnadas.
VII — Internamentos pagos em hospitais de fora do concelho.
VIII — Comparativo de pagamentos efectuados no último lustro.
IX — Subsídios de compensação.

Documentos recebidos, expedidos e arquivados neste Serviço no último quinquénio

Documentos	Anos					Total
	1958	1959	1960	1961	1962	
Participações de doentes recebidas dos hospitais	27 928	31 011	28 594	23 096	25 278	135 907
Informações prestadas pelos fiscais deste Serviço	30 139	30 563	32 099	38 900	38 013	169 714
Ofícios recebidos	2 211	3 936	2 059	2 419	3 178	13 803
Ofícios expedidos	13 080	15 513	12 167	14 006	13 777	68 543
Folhas de contas correntes dos doentes	19 579	32 494	32 981	36 591	36 923	158 568
Guias de responsabilidade emitidas nos termos do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 39 805, de 4/9/954:						
Pedidos deferidos	—	—	*(a)* 3 621	7 730	7 165	18 516
Pedidos indeferidos	—	—	*(a)* 1 590	3 017	2 713	7 320
Soma dos documentos ordenados e arquivados	92 937	113 517	113 111	125 759	127 047	572 371

(a) — Serviço iniciado em 15 de Julho de 1960.

Número de doentes do último quinquénio

Estabelecimentos hospitalares	Anos					Total
	1958	1959	1960	1961	1962	
Admissões de urgência:						
Hospitais Civis de Lisboa	19 812	21 555	20 523	16 148	16 088	94 126
Outros hospitais de Lisboa	8 005	9 240	7 851	6 841	9 101	41 038
Hospitais fora do concelho de Lisboa	111	216	220	107	89	743
Soma	27 928	31 011	28 594	23 096	25 278	135 907
Admissões ordinárias:						
Guias de responsabilidade, nos termos do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 39 805, de 4/9/954	—	—	*(a)* 5 211	10 747	9 878	25 836
Total geral	27 928	31 011	33 805	33 843	35 156	161 743

(a) — Este serviço foi iniciado em 15/7/960.

F. 100

Número de informações prestadas pela fiscalização deste Serviço no último quinquénio

Anos	Trimestres				Total
	1.º	2.º	3.º	4.º	
1958	7 527	7 646	7 422	7 544	30 139
1959	7 282	7 743	7 982	7 556	30 563
1960	7 586	7 567	8 352	8 594	32 099
1961	9 662	9 788	9 650	9 800	38 900
1962	9 520	9 746	9 404	9 343	38 013
Somas	41 577	42 490	42 810	42 837	169 714

Depesa efectuada com este Serviço durante o ano de 1962

Classificação Orçamental			Designação da despesa	Importância despendida	Soma	Total
Artigo	Número	Alínea				
			Capítulo 4.º			
			DESPESA COM O PESSOAL			
13.º			*Remunerações certas ao pessoal em exercício:*			
	1)	*a)*	Pessoal dos quadros:			
			1 1.º-oficial	43 200$		
			1 aspirante	34 475$	77 675$	
	2)		Pessoal eventual:			
			Aspirantes	14 000$		
			Escriturários-dactilógrafos	54 720$		
			Paquete	7 644$	76 364$	
15.º			*Outras despesas com o pessoal:*			
	3)	*a)*	Fardamentos (paquete)		795$	154 834$
			DESPESAS COM O MATERIAL			
16.º			*Aquisições de utilização permanente:*			
	2)		Mobiliário e utensílios:			
		a)	Máquinas de agrafar		206$50	
17.º			*Conservação e aproveitamento de material:*			
	2)	*a)*	Máquina de escrever		1 000$	
18.º			*Aquisições de material de consumo corrente:*			
	1)	*a)*	Impressos	9 424$		
	2)	*a)*	Artigos de expediente e diverso material não especificado	7 002$40	16 426$40	17 632$90
			PAGAMENTO DE SERVIÇOS E DIVERSOS ENCARGOS			
19.º			*Despesas de higiene, saúde e conforto:*			
	1)		Luz, aquecimento, água, lavagem e limpeza:			
		a)	Lavagem e limpeza		6 130$70	
21.º			*Outros serviços e encargos:*			
	1)	*a)*	Correios e Telégrafos		179$50	
			A transportar		6 310$20	172 466$90

Classificação Orçamental			Designação da despesa	Importância despendida	Soma	Total
Artigo	Número	Alínea				
			Transporte		6 310$20	172 466$90
	2)		Transportes:			
		a)	Em veículos de aluguer	210$		
		b)	Em veículos de transportes colectivos	3 760$40	3 970$40	
	3)		Serviços especiais de fiscalização:			
			19 fiscais, guardas aposentados da P. S. P.	178 600$		
			14 fiscais com remuneração comparticipada em 50 % pelo Comissariado do Desemprego — serviços especiais	63 680$50	242 280$50	252 561$10
						425 028$

Pelo mapa V se vê que os estabelecimentos hospitalares apresentaram a este Município, durante o ano de 1962, contas referentes a 38 386 doentes, no valor de 7 464 794$80, tendo a Câmara pago as referentes a 28 516 doentes, na importância de 5 310 029$30. Verifica-se, portanto, uma diferença de 9870 assistidos, no valor de 2 154 765$50, de que a Câmara não tomou a responsabilidade, pelas razões seguintes:

1) — Não terem domicílio de socorro em Lisboa: — 2271 doentes, no total de 445 598$60;

2) — Não residirem nos locais indicados pelos hospitais: — 3431 doentes, no total de 614 489$70;

3) — A natureza dos seus agregados familiares não permitir considerá-los pobres: — 1459 doentes, no total de 263 849$88;

4) — As respectivas participações não foram recebidas na Câmara: — 1228 doentes, no total de 269 904$40;

5) — Sofrerem de doença infecto-contagiosa, sujeita a regime especial: — 254 doentes, no total de 76 028$00;

6) — Responsáveis pelo nascimento de filhos ilegítimos: — 95 doentes, no total de 7935$50;

7) — Acidentes de trabalho, de viação, agressões, casos entregues aos tribunais comuns ou da responsabilidade de outras entidades: — 320 doentes, no total de 54 056$60;

8) — Recusarem-se a ser internados ou só darem entrada no Banco, onde permaneceram apenas algumas horas: — 119 doentes no total de 10 791$00;

9) — Serem da responsabilidade das Caixas de Previdência:—360 doentes, no total de 66 456$00;

10) — Contas em duplicado ou pagas já em trimestres anteriores: — 70 doentes, no total de 16 623$00;

11) — Erro na contagem dos dias e verbas incluídas indevidamente: — 203 doentes, no total de 329 032$90.

Percentagens das contas pagas e impugnadas sobre o número global de doentes, durante os anos de 1961 e 1962

Designação	Hospitais Civis de Lisboa		Hospital de Santa Maria		Maternidade Dr. Alfredo da Costa		Instituto Português de Oncologia		Instituto Português de Oncologia — Tratamentos		Hospital Miguel Bombarda		Hospital Júlio de Matos		Instituto Gama Pinto		Instituto Câmara Pestana		Santa Casa da Misericórdia	Hospitais de fora de Lisboa	
	Em 1961	Em 1962	Em 1961	Em 1962	Em 1961	Em 1962	Em 1961	Em 1962	Em 1961	Em 1962	Em 1961	Em 1962	Em 1961	Em 1962	Em 1961	Em 1962	Em 1961	Em 1962	Em 1962	Em 1961	Em 1962
Contas pagas	61,8	65,2	92,3	89,2	89,7	92,1	92	94,3	40,9	95,7	85,5	92,6	70,4	70,8	100	100	88,8	100	99,5	59,8	71,5
Impugnações por:																					
Não ter domicílio de socorro em Lisboa	6,7	7,1	0,7	1,2	2	1,4	1,7	2,2	0,1	2	0,7	—	9,2	5,6	—	—	8,4	—	—	15	10,9
Não residir no local indicado pelos hospitais	17,4	13,3	0,9	0,4	5,2	3,2	0,2	0,8	0,4	0,1	5,5	1,6	5,6	1,7	—	—	—	—	—	12,5	0,8
Não serem considerados pobres	5,5	5,4	1,3	1,4	0,4	0,9	2	0,8	0,3	0,3	1,4	2,5	11	6,3	—	—	—	—	—	3,2	8,2
Não terem sido recebidas participações	2,4	3,8	1,9	4,9	2,3	1,8	3,7	1,9	1,8	1,6	2,1	0,8	1,9	2,1	—	—	—	—	—	—	—
Sofrerem de doença infecto-contagiosa	2,2	0,8	0,2	0,4	—	0,1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,5
Haver responsáveis pelas despesas de filhos ilegítimos	0,3	0,5	0,1	0,1	0,1	0,1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,5	—	—
Acidentes de trabalho, viação, agressões e da responsabilidade de outras entidades	1,2	1,5	0,3	0,3	0,1	0,2	—	—	—	—	—	—	—	0,7	—	—	2,8	—	—	1,6	4,2
Se recusarem a ser internados ou só darem entrada no Banco	0,6	0,5	0,4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,9	—	—	—	—	—	—	—	—
Serem da responsabilidade das Caixas de Previdência	1,6	1,6	0,4	0,3	0,1	—	0,2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Contas em duplicado ou pagas já	—	0,2	0,2	0,7	—	0,1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,8	—
Erro na contagem dos dias e verbas incluídas indevidamente	0,3	0,1	1,3	1,1	0,1	0,1	0,2	—	56,5	0,3	4,8	2,5	—	12,8	—	—	—	—	—	7,1	2,9
Somas	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Contas apresentadas pelos Hospitais, Instituto de Assistência aos Menores, Casa Pia de Lisboa e pelas Comissões Arbitrais e pagas pela Câmara durante o ano de 1962; justificação da diferença verificada entre essas contas

Estabelecimentos hospitalares	Contas apresentadas pelos hospitais		Contas pagas pela Câmara		Diferença entre as contas apresentadas e as pagas		Justificação da diferença verificada entre as contas apresentadas e as pagas																		Internamento de menores — Subsídios de compensações		Pagamentos efectuados por sentença das Comissões Arbitrais — Importância
							Sem domicílio de socorro em Lisboa		Não residem nos locais indicados pelos hospitais		Pela natureza dos seus agregados familiares não foram considerados pobres		Doentes cujas participações não foram recebidas na Câmara		Por sofrerem de doença infecto-contagiosa		Responsáveis pelo nascimento de filhos ilegítimos		Acidentes de trabalho, viação, agressões, entregues ao tribunal e da responsabilidade de outras entidades		Por se recusarem a ser internados ou só darem entrada no Banco		Por serem da responsabilidade das Caixas de Previdência		Contas em duplicado ou pagas já em trimestres anteriores		Erro na contagem dos dias e verbas incluídas indevidamente			
	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de doentes	Importância	Número de processos	Importância	
Anos anteriores a 1960:																													
Hospitais Civis de Lisboa	609	134 017$	536	109 809$	73	24 208$	40	5 143$	11	1 296$	3	243$	5	540$	1	90$	3	432$	1	99$	1	261$	—	..	8	1 332$	—	14 772$	—	..	..
Idem	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	345$
Hospital de Santa Maria	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	(*a*) 132 116$
Hospital Júlio de Matos	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1 405$
Casa Pia de Lisboa	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	18 930$
Hospitais fora de Lisboa	2	144$	1	144$	1	..	1	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Somas	611	134 161$	537	109 953$	74	24 208$	41	5 143$	11	1 296$	3	243$	5	540$	1	90$	3	432$	1	99$	1	261$	—	..	8	1 332$	—	14 772$	—	..	152 796$
3.º trimestre de 1960:																													
Hospital Júlio de Matos	103	26 918$90	77	18 730$	26	8 188$90	12	3 767$50	1	257$	4	1 624$30	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	9	2 540$10	—	..	..
Hospitais fora de Lisboa	1	162$	1	162$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Somas	104	27 080$90	78	18 892$	26	8 188$90	12	3 767$50	1	257$	4	1 624$30	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	9	2 540$10	—	..	..
4.º trimestre de 1960:																													
Hospital Júlio de Matos	149	40 916$80	131	36 011$80	18	4 905$	3	410$	1	150$	10	3 060$	4	595$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	690$	—	..	..
Hospitais fora de Lisboa	1	108$	1	108$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Somas	150	41 024$80	132	36 119$80	18	4 905$	3	410$	1	150$	10	3 060$	4	595$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	690$	—	..	..
1.º trimestre de 1961:																													
Hospital Júlio de Matos	172	92 493$30	138	36 612$80	34	55 880$50	6	3 774$90	2	1 026$30	15	9 744$60	6	6 435$10	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	5	34 899$60	—	..	..
Hospitais fora de Lisboa	1	198$	1	198$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Idem	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	(*b*) 42$
Somas	173	92 691$30	139	36 810$80	34	55 880$50	6	3 774$90	2	1 026$30	15	9 744$60	6	6 435$10	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	5	34 899$60	—	..	42$
2.º trimestre de 1961:																													
Hospital de Santa Maria	1 186	269 559$	1 084	240 579$	102	28 980$	7	1 854$	2	63$	13	2 097$	61	14 211$	5	2 835$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	224$50	—	..	..
Instituto Português de Oncologia	221	62 504$	211	57 239$50	10	5 264$50	3	2 047$50	2	967$50	1	247$50	4	1 777$50	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	9	1 336$	—	..	..
Idem — Tratamentos	918	63 818$	880	61 191$	38	2 627$	—	..	—	..	2	100$	27	1 191$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	153$	—	..	—	..	7	5 715$	—	..	..
Hospital Júlio de Matos	161	69 452$60	113	25 858$20	48	43 594$40	13	4 701$50	4	781$	13	3 684$80	3	458$70	—	..	—	..	—	..	5	2 680$40	—	..	—	..	10	31 288$	—	..	..
Hospitais fora de Lisboa	3	1 044$	3	1 044$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Somas	2 489	466 377$60	2 291	385 911$70	198	80 465$90	23	8 603$	8	1 811$50	29	6 129$30	95	17 638$20	5	2 835$	—	..	6	2 835$40	—	..	1	180$	5	1 872$	26	38 363$50	—	..	..
3.º trimestre de 1961:																													
Hospitais Civis de Lisboa	6 580	1 242 936$	4 271	816 921$	2 309	426 015$	479	100 305$	936	170 694$	343	53 613$	234	42 084$	84	22 284$	33	2 934$	65	8 928$	30	990$	88	15 318$	16	3 186$	1	5 679$	—	..	..
Hospital de Santa Maria	1 290	330 467$	1 083	258 507$	207	71 960$	21	6 174$	11	3 142$	24	6 991$	92	21 625$	16	6 237$	—	..	6	2 205$	—	..	3	270$	21	4 941$	13	20 375$	—	..	..
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	810	85 007$	752	68 520$90	58	16 486$10	12	973$20	22	1 648$	1	112$	20	2 328$80	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	117$	1	11 307$10	—	..	..
Instituto Português de Oncologia	212	70 936$	201	65 902$50	11	5 033$50	5	2 902$50	3	1 080$	2	292$50	1	675$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	83$50	—	..	..
Idem — Tratamentos	839	61 597$	815	59 883$	24	1 714$	1	240$	1	2$	1	30$	20	676$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	766$	—	..	..
Hospital Miguel Bombarda	61	56 779$70	58	41 043$70	3	15 736$	—	..	1	1 150$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	14 586$	—	..	..
Hospital Júlio de Matos	139	72 175$	105	24 795$40	34	47 379$60	9	2 100$	3	500$	9	2 004$	4	1 996$50	—	..	—	..	3	1 521$	—	..	—	..	—	..	6	39 258$10	—	..	..
Casa Pia de Lisboa	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	47	6 195$	..
Hospitais fora de Lisboa	69	11 670$40	69	11 670$40	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Somas	10 000	1 931 568$10	7 354	1 347 243$90	2 646	584 324$20	527	112 694$70	977	178 216$	380	63 042$50	371	69 385$30	100	28 521$	33	2 934$	74	12 654$	30	990$	91	15 588$	39	8 244$	24	92 054$70	47	6 195$	..
4.º trimestre de 1961:																													
Hospitais Civis de Lisboa	5 781	1 136 214$	3 730	754 911$	2 051	381 303$	527	99 171$	743	141 453$	328	50 103$	211	37 395$	50	15 444$	14	837$	58	10 080$	24	2 061$	91	19 620$	4	1 584$	1	3 555$	—	..	..
Hospital de Santa Maria	1 326	317 016$	1 179	260 307$	147	56 709$	18	5 859$	5	1 035$	14	2 133$	64	17 892$	—	..	1	432$	2	495$	—	..	5	522$	10	3 375$	28	24 966$	—	..	..
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	775	88 799$90	695	63 158$	80	25 641$90	13	788$30	31	2 757$40	18	2 356$	15	2 661$60	—	..	3	1 401$50	—	..	—	..	—	..	—	..	—	15 677$10	—	..	..
Instituto Português de Oncologia	203	64 777$50	190	58 972$50	13	5 805$	6	2 947$50	—	..	3	337$50	4	2 160$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	360$	—	..	..
Idem — Tratamentos	857	60 908$	839	59 138$	18	1 770$	2	192$	1	30$	5	246$	10	488$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	814$	—	..	..
Hospital Miguel Bombarda	67	59 664$60	61	31 421$40	6	28 243$20	—	..	1	250$	3	5 531$	1	1 202$90	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	21 259$30	—	..	..
Hospital Júlio de Matos	180	60 501$	78	21 073$	102	39 428$	8	2 153$	3	1 300$	7	1 892$	3	1 533$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	81	32 550$	—	..	..
Instituto Câmara Pestana	1	40$	1	40$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Santa Casa da Misericórdia	128	42 174$	126	41 778$	2	396$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	396$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Instituto de Assistência aos menores	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	26	4 650$	..
Casa Pia de Lisboa	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	64	7 480$	..
Hospitais fora de Lisboa	14	7 367$50	13	7 367$50	1	..	—	..	1	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Somas	9 332	1 837 462$50	6 912	1 298 166$40	2 420	539 296$10	574	111 110$80	784	146 825$40	379	62 598$50	308	63 332$50	51	15 876$	17	2 238$50	62	10 971$	24	2 061$	96	20 142$	14	4 959$	111	99 181$40	90	12 130$	..
1.º trimestre de 1962:																													
Hospitais Civis de Lisboa	6 067	1 148 089$	3 904	758 961$	2 163	389 128$	509	94 500$	822	143 451$	361	59 661$	207	43 173$	56	15 345$	22	1 278$	70	12 195$	33	3 852$	80	14 715$	—	..	3	958$	—	..	..
Hospital de Santa Maria	1 310	286 560$	1 220	261 945$	90	24 615$	16	3 987$	2	99$	18	2 169$	33	8 082$	—	..	1	45$	4	468$	—	..	5	801$	—	..	11	8 964$	—	..	..
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	767	91 181$40	718	67 725$	49	23 426$40	8	577$70	21	2 157$50	3	321$50	11	1 480$10	1	77$	—	..	5	535$20	—	..	—	..	—	..	—	18 277$40	—	..	..
Instituto Português de Oncologia	204	60 886$	190	54 922$50	14	5 963$50	4	1 912$50	2	1 215$	1	472$50	7	2 250$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	113$50	—	..	..
Idem — Tratamentos	835	61 617$	768	57 507$	67	4 110$	67	3 160$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	950$	—	..	..
Hospital Júlio de Matos	104	44 111$	82	21 270$	22	22 841$	5	2 807$50	1	285$	5	2 448$60	2	932$20	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	9	16 367$70	—	..	..
Instituto Câmara Pestana	6	240$	6	240$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Santa Casa da Misericórdia	140	41 589$	140	41 436$	—	153$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	153$	—	..	..
Instituto de Assistência aos menores	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	16	2 130$	..
Casa Pia de Lisboa	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	80	11 720$	..
Hospitais fora de Lisboa	18	1 008$20	8	(*c*) 1 008$20	10	..	5	..	—	..	2	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	3	..	—	..	..
Somas	9 451	1 735 281$60	7 036	1 265 014$70	2 415	470 236$90	614	106 944$70	848	147 207$50	390	65 072$60	260	55 917$30	57	15 422$	23	1 323$	79	13 198$20	33	3 852$	85	15 516$	—	..	26	45 783$60	96	13 850$	..
2.º trimestre de 1962:																													
Hospitais Civis de Lisboa	5 904	1 153 395$	3 901	766 053$	2 003	387 342$	458	93 150$	798	137 700$	238	52 335$	239	56 061$	38	13 284$	19	1 008$	91	14 301$	31	3 627$	87	15 030$	4	216$	—	630$	—	..	..
Instituto Câmara Pestana	3	120$	3	120$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Santa Casa da Misericórdia	85	39 689$	85	39 771$	—	82$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	82$	—	..	..
Instituto de Assistência aos menores	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	32	6 205$	..
Casa Pia de Lisboa	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	81	11 330$	..
Hospitais fora de Lisboa	29	2 805$	15	(*d*) 2 805$	14	..	4	..	—	..	7	..	—	..	1	..	—	..	2	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Somas	6 021	1 196 009$	4 004	808 749$	2 017	387 260$	462	93 150$	798	137 700$	245	52 335$	239	56 061$	39	13 284$	19	1 008$	93	14 301$	31	3 627$	87	15 030$	4	216$	—	548$	113	17 535$	..
3.º trimestre de 1962:																													
Instituto Gama Pinto	10	1 431$	10	1 431$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Instituto Câmara Pestana	6	240$	6	(*e*) 240$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Casa Pia de Lisboa	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	82	11 057$	..
Hospitais fora de Lisboa	25	1 417$	15	(*f*) 1 417$	10	..	5	..	—	..	2	..	—	..	—	..	—	..	2	..	—	..	—	..	—	..	1	..	—	..	..
Somas	41	3 088$	31	3 088$	10	..	5	..	—	..	2	..	—	..	—	..	—	..	2	..	—	..	—	..	—	..	1	..	82	11 057$	..
4.º trimestre de 1962:																													
Instituto Câmara Pestana	2	80$	2	(*g*) 80$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Casa Pia de Lisboa	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	85	10 748$	..
Hospitais fora de Lisboa	12	..	—	..	12	..	4	..	1	..	2	..	—	..	1	..	—	..	3	..	—	..	—	..	—	..	1	..	—	..	..
Somas	14	80$	2	80$	12	..	4	..	1	..	2	..	—	..	1	..	—	..	3	..	—	..	—	..	—	..	1	..	85	10 748$	..
Global destes trimestres por estabelecimento:																													
Hospitais Civis de Lisboa	24 941	4 814 651$	16 342	3 206 655$	8 599	1 607 996$	2 013	392 209$	3 310	594 594$	1 273	215 955$	896	179 253$	229	66 447$	91	6 489$	285	45 603$	119	10 791$	346	64 683$	32	6 318$	5	25 594$	—	..	..
Hospital de Santa Maria	5 112	1 203 602$	4 566	1 021 338$	546	182 264$	62	17 874$	20	4 339$	69	13 390$	250	61 810$	22	9 504$	1	45$	13	3 321$	—	..	14	1 773$	36	10 188$	59	60 020$	—	..	..
Maternidade Dr. Alfredo Costa	2 352	264 958$30	2 165	199 403$90	187	65 554$40	33	2 339$20	74	6 562$90	22	2 789$50	46	6 470$50	1	77$	3	1 401$50	5	535$20	—	..	—	..	2	117$	1	45 261$60	—	..	..
Instituto Português de Oncologia	840	259 103$50	792	257 037$	48	22 066$50	18	9 810$	7	3 262$50	7	1 350$	16	6 862$50	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	781$50	—	..	..
Idem — tratamentos	3 449	247 940$	3 302	237 719$	147	10 221$	70	3 592$	2	32$	8	376$	57	2 355$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	10	3 866$	—	..	..
Hospital Miguel Bombarda	128	116 444$30	119	72 465$10	9	43 979$20	—	..	2	1 400$	3	5 531$	1	1 202$90	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	3	35 845$30	—	..	..
Hospital Júlio de Matos	1 008	406 568$60	724	184 351$20	284	222 217$40	56	19 714$40	15	4 299$30	63	24 458$30	22	11 950$50	—	..	—	..	8	4 201$40	—	..	—	..	—	..	120	157 593$50	—	..	..
Instituto Gama Pinto	10	1 431$	10	1 431$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Instituto Câmara Pestana	18	720$	18	720$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	..
Santa Casa da Misericórdia	353	123 452$	351	122 985$	2	467$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	396$	—	..	—	..	—	..	—	71$	—	..	..
Instituto de Assistência a Menores	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	74	12 985$	..
Casa Pia de Lisboa	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	439	58 530$	..
Hospitais fora de Lisboa	175	25 924$10	127	25 924$10	48	..	19	..	1	..	14	..	—	..	2	..	—	..	7	..	—	..	—	..	—	..	5	..	—	..	..
Total	38 386	7 464 794$80	28 516	5 310 029$30	9 870	2 154 765$50	2 271	445 598$60	3 431	614 489$70	1 459	263 849$80	1 288	269 901$40	254	76 028$	95	7 935$50	320	54 056$60	119	10 791$	360	66 456$	70	16 623$	203	329 032$90	513	71 515$	152 838$

(*a*) — Desta importância 89 415$00 não foram pagas, tendo sido porém feita a respectiva liquidação.
(*b*) — A importância total da dívida efectivamente paga foi 210$00, porém o restante foi descontado nos adicionais cobrados pelo Estado.
(*c*) — Desta importância 42$00 não foram pagos, tendo sido porém feita a respectiva liquidação.
(*d*) — Desta importância 216$00 não foram pagos, tendo sido porém feita a respectiva liquidação.
(*e*) — Desta importância 120$00 não foram pagos, tendo sido porém feita a respectiva liquidação.
(*f*) — Desta importância 1074$00 não foram pagos, tendo sido porém feita a respectiva liquidação.
(*g*) — Feita a liquidação, não foi porém efectuado o pagamento.

RESUMO

Pago aos Hospitais	5 310 029$30	
Pago às Comissões Arbitrais	152 838$00	
		5 462 867$30
Subsídios de compensação		71 515$
Total dos pagamentos efectuados		5 534 382$30

Internados em estabelecimentos hospitalares de fora do concelho de Lisboa, durante o ano de 1962

Estabelecimentos hospitalares	Número de doentes	Importância
Hospital da Misericórdia de Almada	5	414$00 *(a)*
Hospital Geral de Santo António — Porto	6	1 260$00 *(b)*
Hospital de S. João — Porto	5	4 662$00
Hospitais da Universidade de Coimbra	15	4 885$20 *(c)*
Hospital Rainha D. Leonor — Caldas da Rainha	75	13 278$40
Maternidade Bissaia Barreto — Coimbra	1	108$00
Maternidade Júlio Dinis — Porto	5	252$00
Santa Casa da Misericórdia de Almeirim	1	102$00
Santa Casa da Misericórdia de Aviz	1	42$00
Santa Casa da Misericórdia de Caldas da Rainha	1	30$00
Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco	5	238$00
Santa Casa da Misericórdia de Évora	3	273$00
Santa Casa da Misericórdia da Figueira da Foz	1	180$00
Santa Casa da Misericórdia de Lamego	1	73$50
Santa Casa da Misericórdia de Santarém	1	63$00
Santa Casa da Misericórdia de Vila Real	1	63$00
Somas	127	25 924$10
Comissão Arbitral:		
Santa Casa da Misericórdia de Elvas	—	42$00 *(d)*
Total	127	25 966$10

(a) — Feita a liquidação, não foi efectuado o pagamento.
(b) — Desta importância 90$00 não foram pagos, tendo sido feita a sua liquidação.
(c) — Desta importância 828$00 não foram pagos, tendo sido feita a respectiva liquidação.
(d) — A importância total da dívida efectivamente paga foi de 210$00; porém o restante foi descontado nos adicionais cobrados pelo Estado.

Subsídios de compensação pelo internamento de menores em estabelecimentos assistenciais

Estabelecimentos	Subsídios pagos		Processos		Percentagem de impugnações
	Número	Importância	Entrados	Impugnados	
1961:					
Casa Pia de Lisboa	111	13 675$	—	—	—
Instituto de Assistência aos Menores	26	4 650$	—	—	—
1962:					
Casa Pia de Lisboa	328	44 855$	39	12	30,8
Instituto de Assistência aos Menores	48	8 335$	29	5	17,2
Somas	513	71 515$	68	17	25

Quantias pagas aos hospitais pelos orçamentos do último quinquénio

Designação		Estabelecimentos hospitalares										Total
		Hospitais Civis de Lisboa	Hospital de Santa Maria	Maternidade Dr. Alfredo da Costa	Instituto Português de Oncologia	Hospital Miguel Bombarda	Hospital Júlio de Matos	Santa Casa da Misericórdia	Instituto Gama Pinto	Instituto Câmara Pestana	Hospitais fora de Lisboa	
1958	Número de doentes	12 386	2 656	1 991	2 418	101	—	—	—	—	24	19 576
	Importância	2 977 750$	565 553$	208 560$40	312 498$50	45 804$	..	..	..	..	1 704$70	4 111 870$60
1959	Número de doentes	14 972	3 577	1 988	3 309	123	—	—	—	—	147	24 116
	Importância	2 893 670$	794 925$	197 877$	282 231$	59 373$	..	..	..	..	32 536$70	4 260 612$70
1960	Número de doentes	14 648	2 874	1 524	3 295	*(a)* 93	20	—	2	—	153	22 609
	Importância	2 869 201$	717 372$	151 637$	324 367$	780 317$50	5 547$60	..	522$	..	34 635$70	4 883 599$80
1961	Número de doentes	15 830	3 111	2 177	2 625	124	38	—	67	32	76	24 080
	Importância	3 141 306$	740 637$	210 344$	323 492$	83 414$	9 618$40	..	26 064$	1 280$	12 610$50	4 548 765$90
1962	Número de doentes	16 342	4 566	2 165	4 094	119	724	351	10	18	127	28 516
	Importância	3 206 655$	1 021 338$	199 403$90	474 756$	72 465$10	184 351$20	122 985$	1 431$	720$	25 924$10	5 310 029$30
Somas	Número de doentes	74 178	16 784	9 845	15 741	560	782	351	79	50	527	118 897
	Importância	15 088 582$	3 839 825$	967 822$30	1 717 344$50	1 041 373$60	199 517$20	122 985$	28 017$	2 000$	107 411$70	23 114 878$30
Média anual	Número de doentes	14 836	3 357	1 969	3 148	112	156	70	16	10	105	23 779
	Importância	3 017 716$40	767 965$	193 564$50	343 468$90	208 274$70	39 903$40	24 597$	5 603$40	400$	21 482$30	4 622 975$60

(a) — A estes 93 doentes correspondem apenas 58 196$30 visto o restante dizer respeito a doentes do 4.º trimestre de 1954 e do ano de 1955, pagos por sentença da Comissão Arbitral.

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS CENTRAIS E CULTURAIS

Escrivania

Os serviços relativos à concessão de alvarás, nos termos da Portaria n.º 6065, foram, como nos anos anteriores, os de maior volume e importância a cargo da Secção.

Além da transferência de estabelecimentos, dando lugar ao averbamento de alvarás (119) a abertura de novos estabelecimentos deu origem, no ano findo, a 312 processos para a concessão de novos alvarás.

O número correspondente a novos pedidos deve ser ainda superior no ano de 1963, em virtude de passarem a estar sujeitos a esse licenciamento os estabelecimentos de peixaria (Portaria n.º 19 463, de 27 de Outubro de 1962).

Continua a ser grande o número dos processos na Delegação de Saúde, iniciados a partir de 1936.

Em 31 de Dezembro último encontravam-se naquele departamento 381 processos (contra 373 em 31 de Dezembro de 1961).

Dos 223 processos que lhe foram remetidos em 1962 foram devolvidos 105, continuando, portanto, ali em curso 118 iniciados em 1962.

Dos 142 alvarás emitidos em 1962 o maior número respeita a cabeleireiros de senhoras (33) seguindo-se os de tabernas (29), restaurantes e casas de pasto (27), e casas de hóspedes e pensões (25).

Continua suspenso o andamento de 226 processos relativos ao licenciamento de estabelecimentos instalados ou a instalar em locais para que não foi ainda concedida licença de utilização onde se verificou a existência de obras clandestinas.

Daí resulta o funcionamento de grande número de estabelecimentos sujeitos a licenciamento, sem o necessário alvará, e isto porque a Delegação de Saúde insiste em não homologar os autos de transgressão levantados por falta de alvará quando se mostra ter este sido requerido em processo ainda em curso, e sem considerar, portanto, que o alvará pode, ou não, vir a ser concedido.

A receita correspondente ao serviço de alvarás, efectivamente cobrada, atingiu o total de 13 460$00 (contra 11 753$00 em 1961).

Dísticos Toponímicos

A Secção promoveu a colocação de 684 dísticos toponímicos (contra 535 em 1961), depois de obtido parecer da Comissão de Toponímia e de ouvida a Repartição de Arquitectura, acerca do tipo de letreiro e localização a adoptar.

Numeração de polícia

Para a atribuição de números de polícia e regularização dos existentes, foram elaboradas listas dos números afixados em 843 prédios, com 1507 portas, em 38 arruamentos.

Outras intervenções

O mapa n.º 1 traduz em números a actuação da Secção. Por ele se verifica que entraram 4102 processos (contra 3943 em 1961), que foram prestadas 2656 informações (contra 2979 no ano anterior), redigidos e registados 1364 ofícios e 3266 avisos, expedidas 2920 certidões (contra 2736 em 1961) em 5588 laudas, efectuados 341 averbamentos em títulos de jazigos, além de outros actos que atingiram menor volume.

Em face do exposto parece poder concluir-se que o volume dos serviços a cargo da Escrivania não sofreu redução no ano findo, durante o qual, apesar de se ter mantido a vaga do 1.º-oficial, transferido para outra Direcção de Serviços, se manteve o regular funcionamento dos mesmos serviços.

Contencioso

A comparação da actuação da Secção nos anos 1961/1962 — feita no mapa O — mostra que no ano findo se verifica um aumento do número de consultas e no das acções em curso.

A redução do número referente ao expediente é apenas aparente porquanto não inclui o expediente do Notariado que, a partir de 1 de Julho, passou a ser feito à parte.

Se ao número correspondente ao Contencioso — 10 189 — se somar o do Notariado — 6116 — verifica-se ter havido de facto um acréscimo de 3882 actos de expediente.

O desenvolvimento dos números constantes do mapa O está feito nos mapas 1 a 5.

Consultas jurídicas

Do número total de pareceres, como nos anos anteriores, a maior parte corresponde ao averbamento de licença de obras (398) e ao de jazigos (362).

Processos em curso nos tribunais e actos e diligências em processos distribuídos

Mais uma vez aumentou o número de processos em curso. Em 31 de Dezembro último era de 1012 contra 857 no fim de 1961, verificou-se pois uma diferença para mais de 155 processos.

Como se previa no relatório do ano findo o regime especial estabelecido para as expropriações na zona dos Olivais (Decreto n.º 42 454, de 18 de Agosto de 1959) permitiu o rápido andamento dos respectivos processos e a conclusão de 11 processos no ano findo, durante o qual foram iniciados 8, continuando em curso apenas 4, como se verifica em face do mapa n.º 3.

No mapa n.º 4 se discriminam os actos e diligências judiciais a que deram lugar os processos distribuídos ou já em curso em 1 de Janeiro de 1962.

Expediente

Aos actos de expediente da secção e ao seu desdobramento — Contencioso/ /Notariado — já se fez referência.

Notariado

No relatório do ano de 1961 fez-se a comparação dos números de escrituras e actos de expediente correspondentes àquele ano com os do ano de 1958, para se mostrar a insuficiente dotação do serviço em pessoal, dotação que se mantém sem alteração desde esse ano de 1958.

Essa comparação mostrava que em 1961 o número de escrituras atingiu 819 (403 em 1958) e o de actos de expediente, 25 646 — contra 10 242.

O aumento dos serviços manteve-se no ano findo, pois foram celebradas 1047 escrituras — contra 819 em 1961 — e praticados actos de expediente em número de 36 922 — contra 25 646 no ano anterior.

Pessoal

O movimento do expediente entrado e saído manteve-se sensìvelmente igual ao dos anos anteriores. O total de documentos recebidos (requerimentos, ofícios, cartas, notas de ocorrências, fichas, actas da Junta Médica e verbetes de recenseamento eleitoral) e os expedidos (ofícios e informações) atingiram, respectivamente, 21 106 e 9224.

O volume de expediente referido obriga à manutenção de um ficheiro de actualização diária em que o número total de fichas se elevou a 35 103.

Concursos

No ano findo abriram-se 19 concursos para o preenchimento de 34 vagas nas diversas categorias de funcionalismo. No mesmo período concluíram-se 16 para 55 vagas. O número de candidatos admitidos a uns e outros cifra-se, respectivamente, em 51 e 303.

Mantém-se o desinteresse dos agentes técnicos de engenharia electromecânica pelo ingresso nos quadros públicos, de que resultou não estarem ainda providos os lugares de agente técnico de engenharia mecânica de 3.ª classe e de chefe de máquinas da Central Pasteurizadora de Leite.

Já no decurso do ano corrente deverão ser abertos os concursos para 1.os e 2.os-oficiais, cuja realização irá mais uma vez salientar a falta de cursos internos de preparação, dos quais muito beneficiariam os serviços municipais, além de representar uma valiosa ajuda para os candidatos.

Movimento de pessoal

Nos vários lugares vagos dos quadros municipais foram investidos, por nomeação, contrato ou assalariamento, 500 indivíduos; e deixaram o serviço, por aposentação, exoneração, demissão, falecimento, licença ilimitada, rescisão de contrato e dispensa do serviço, 370.

No quadro da Central Pasteurizadora de Leite o movimento correspondente foi de 86 e 36, respectivamente.

Deste movimento resultou a emissão de 139 guias de apresentação às Juntas Médicas da Caixa Geral de Aposentações, e 1063 de apresentação de pessoal nos vários departamentos municipais. Foram ainda organizados durante o ano 471 processos individuais e apensados a estes e aos já existentes 15 128 documentos vários. Apesar do movimento de pessoal apontado, que é grande, queixam-se os Serviços de que este não chega, pretendendo alargamento dos quadros, o que já se tem verificado nalgumas categorias, embora de forma reduzida. Este e outros aspectos da orgânica municipal são objecto de estudo na Nova Organização dos Serviços. O problema do pessoal e do seu número está, porém, ìntimamente ligado com o estudo da simplificação administrativa, relações de Serviços, preparação de pessoal por meio de cursos de funcionalismo, etc.

No decorrer do ano acentuou-se o aumento do número de funcionários e assalariados autorizados a residirem fora de Lisboa, sobretudo dos últimos, cifrando-se o seu quantitativo em 260 para os primeiros e 1437 para os segundos.

Disciplina do pessoal

Neste capítulo foi publicado no *Diário Municipal* n.º 8132, de 28 de Abril, o novo regime disciplinar do pessoal assalariado. No decorrer do ano foi cometida à Repartição a incumbência de relatar processos de inquérito e disciplinares. No desempenho desta missão foram prestadas 109 informações.

Faltas do pessoal

As faltas ao serviço dadas por todo o pessoal (justificadas, não justificadas e por doença) apresentam-se com a seguinte distribuição por quadros:

Quadros	Justificadas	Não justificadas	Doença	Cociente
Pessoal Maior de Secretaria e Tesouraria	834	19	5 371	— 17
Pessoal Maior de Serviços Especiais	134	12	723	— 2
Pessoal Especializado	118	—	1 360	— 4
Pessoal Menor	2657	810	16 053	— 60
Pessoal Operário	870	1485	6 586	— 28
Total	4613	2326	30 093	

Desprezados os restos, os números indicados na última coluna mostram o cociente da divisão entre o número total de dias perdidos em cada quadro (faltas justificadas, não justificadas e por doença) e o número de dias de trabalho anual atribuído a cada servidor, representando o referido cociente a correspondente diminuição de unidades de trabalho, que no pessoal de secretaria e tesouraria e no menor se apresenta elevado.

Serviço de Saúde

A. F. C. T.: — Durante o ano de 1962 foram entregues aos cuidados da A. F. C. T. 35 serventuários que adicionados aos 76 vindos do ano anterior perfazem 111, número um pouco superior ao de 1961. No início do ano o Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, no desenvolvimento do rastreio radiológico, examinou quase todos os servidores municipais e muitas das suas famílias.

Tratamentos e exames:—Nos dois postos médicos fizeram-se 12 065 exames e 10 141 tratamentos, englobando nestes últimos a actividade do posto de enfermagem do Matadouro.

Acidentes em serviço — Registaram-se 1514 acidentes em serviço, sendo 1115 com incapacidade para o trabalho e 393 sem incapacidade. Em relação aos dois primeiros números citados regista-se um aumento. Dos 1115 sinistrados com incapacidade apenas 30 transitaram em tratamento para 1963. O encargo da Câmara em matéria de acidentes de trabalho atingiu a importância de 167 236$90, mais 31 265$20 do que em 1961, aumento que resultou em larga medida da elevação de preços pelos tratamentos efectuados nos Hospitais Civis de Lisboa. Os dias concedidos para tratamento atingiram o número de 12 403 assim distribuídos:

Quadros	Dias concedidos	Cociente
Pessoal Maior de Secretaria e Tesouraria	38	—
Pessoal Maior de Serviços Especiais	11	—
Pessoal Especializado	107	—
Pessoal Menor	6246	— 19
Pessoal Operário	5951	— 19

Os números negativos foram obtidos da mesma forma que para as doenças e com a mesma finalidade.

A fim de tentar diminuir o número de acidentes, que anualmente se verificam, levantou esta Repartição o problema da protecção dos olhos dos operários durante o trabalho, assim como o uso de luvas pelos cantoneiros de limpeza. O primeiro está resolvido e o segundo aguarda a proposta do respectivo Serviço.

Juntas Médicas: — Realizaram-se 12 juntas médicas para exame dos funcionários e assalariados doentes e sinistrados e concessão das correspondentes licenças. Foram submetidos a exame 168 indivíduos.

Partes de doente: — Nesta rubrica notou-se uma pequena diminuição em relação ao ano anterior, pois o seu número fixou-se em 2629.

Tal como nos anos anteriores, beneficiaram de uma estadia na Colónia Balnear Infantil do Jornal «O Século», em S. Pedro do Estoril, 154 crianças de ambos os sexos, filhas de serventuários municipais com remuneração igual ou inferior a 2200$00 mensais.

A referida Colónia foi atribuído o subsídio de 30 000$00.

Expediente e Contabilidade da Direcção

Foram, os seguintes os números tradutores da actividade material do serviço:

Requerimentos:			
Petições	18 667		
Processos	30 798		49 465
Correspondência oficial			13 969
Ofícios expedidos			1 329
Averbamentos dos despachos do «Diário Municipal»			33 205
Registo do movimento de processos entre as diversas Direcções			64 776
Processos para arquivo			27 382
Petições para arquivo			9 198
Obras para arquivo			702
Informações verbais (incluindo as telefónicas)			3 200
Informações escritas			6 800
Elaboração de verbetes:			
Nome:			
Ofícios expedidos	1 329		
Ofícios recebidos	14 010		
Requerimentos	30 798		
Petições	18 667		
Presidência e Director	8 120	72 924	
Local:			
Ofícios recebidos	2 077		
Requerimentos	20 865	22 942	
Assunto:			
Ofícios recebidos	42		
Requerimentos	510	552	96 418
Requisições de fundos			874
Requisições de material			513
Recibos			7 329
Consultas			35
Guias de entrega			745
Balancetes de receita			12
Balancetes de despesa			12
Notas de lançamento			113
Processos de facturas			712
Registo de requisições das diversas repartições			3 991
Total de movimentos			320 780

Concluídas as obras nos Serviços Informativos instalados no rés-do-chão dos Paços do Concelho, procedeu-se à ocupação deles com mobiliário aproveitado dos depósitos municipais, criando-se uma divisão exclusivamente destinada ao arquitecto que trabalha no aludido sector e ao serviço de informação, ligação e controle, que não está ainda montado e a funcionar por falta de pessoal e por não se encontrar ainda instalado o P. S.

Acção Cultural

Para facilidade de exposição, agrupam-se os assuntos nas rubricas seguintes:

1 — Cerimónias culturais.
2 — Comissão Municipal de Arte e Arqueologia.
3 — Cursos de Educação de Adultos.
4 — Estátuas, bustos e motivos decorativos.
5 — Exposições.
6 — Fotografia.
7 — Gabinete de Estudos Olisiponenses.
8 — Arquivo Fotográfico.
9 — Gravuras.
10 — Medalhas.
11 — Prémios.
12 — Protocolos.
13 — Publicações culturais.
14 — Subsídios.
15 — Salões de festas.
16 — Expediente.

1 — Cerimónias culturais

Comemorações anuais:

Dia de S. Vicente:

Comemorando o dia de S. Vicente, realizou-se no dia 22 de Janeiro, pelas 18 horas, na Sé de Lisboa, uma Missa de Pontifical com a colaboração do Patriarcado de Lisboa.

Dia de Portugal:

O dia 10 de Junho foi comemorado com uma cerimónia na Praça Luís de Camões em que o Presidente da Câmara colocou um ramo de flores na base do monumento do grande Épico.

A referida praça foi ornamentada, como nos anos anteriores, com bandeiras nacionais e da cidade, e com flores e plantas naturais.

Foram executados dois concertos públicos: um, pela Banda da Polícia de Segurança Pública, e outro, pela Banda dos Empregados da Companhia Carris de Ferro de Lisboa.

Dia de Santo António:

Para comemoração do dia de Santo António, no dia 13 de Junho, realizou-se pelas 17 horas, na Igreja de Santo António da Sé, um «Te-Deum», seguido de procissão.

Os edifícios da Sé de Lisboa e da Igreja de Santo António da Sé estiveram iluminados, exteriormente, durante as noites de 12 e 13 de Junho.

Dia 25 de Outubro:

A Repartição colaborou nas comemorações da Tomada de Lisboa aos mouros com a distribuição de Medalhas de Mérito Municipal e de Cultura Física e de prémios aos funcionários municipais que comparticiparam no II Salão de Arte e Artesanato.

2 — Comissão Municipal de Arte e Arqueologia

– Foram submetidos à apreciação deste órgão consultivo os seguintes assuntos:

— Palácio «Salvador», em Alfama.
— Motivos decorativos para o Parque Infantil do Parque Eduardo VII.
— Deslocação do busto do Professor Alfredo da Costa.
— Construção de uma moradia para a Rua I, da Encosta do Restelo.
— Palácio «Flor da Murta».
— Parque Municipal de Turismo e Campismo no Parque Florestal de Monsanto.
— Colocação de letreiros luminosos num toldo de capota — Hotel Flórida.
— Prédio na Parada do Alto de S. João.
— Carlos Amado Mendes — Objecto escultórico oferecido à Câmara Municipal de Lisboa.
— Sociedade Portuguesa de Acumuladores Tudor, S. A. R. L.
— Construção de um edifício habitacional — Largo dos Lóios, n.os 3 e 4.
— Edifício seiscentista da Penha de França.
— Palácio dos Condes de Almada.
— «Jornal do Comércio» — Transferência do parque para automóveis da Praça do Comércio.
— Grupo Escolar dos Olivais — Painéis de azulejos, do escultor António Alfredo.
— Grupo Escolar das Furnas — Edifícios de interesse local das Furnas.
— Motivo decorativo para o Parque de Campismo do Parque Florestal de Monsanto, intitulado «Hino ao Campismo», do escultor Inácio Perdigão.
— Motivo decorativo para o edifício municipal na Rua Alexandre Herculano, do escultor Joaquim Correia.
— Motivo escultórico destinado ao Parque Infantil do Alvito, do escultor José Farinha.

Museu Antoniano, inaugurado no anexo à Igreja de Santo António da Sé

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, discursando na inauguração da «Sala Duarte Pacheco», no Museu da Cidade

— Motivos escultóricos destinados ao Parque Infantil do Parque Eduardo VII, do escultor Martinho Félix Alves de Brito.

— Palácio da Rosa.

— Aquisição de uma aguarela de D. Berta Borges, representando um trecho de Alfama.

— Chafariz do Desterro.

— Aspecto estético da caixa do elevador e das chaminés de um prédio da Rua Gomes Freire.

— Motivo decorativo, em baixo-relevo, representando João das Regras, para o edifício monumental na Rua Alexandre Herculano, do escultor Joaquim Correia.

— Construção de um imóvel nos n.os 29 a 35 da Rua Marquês de Ponte de Lima.

— Estátua em barro do poeta Guerra Junqueiro, do escultor Lagoa Henriques.

— Estátua de Santo António.

— Palácio dos Coruchéus — Centro de Convívio de Artistas Plásticos.

— Prédio na Rua Estêvão Pinto, n.º 6-A.

— Prédio na Rua S. Sebastião da Pedreira, n.os 41 a 51.

— Prédio no Largo da Biblioteca Pública, n.os 2 a 6-A.

— Construção de um prédio na Rua das Pedras Negras.

— Alterações a um prédio da Rua de S. Mamede, ao Caldas.

— Alterações nas moradias situadas na Rua Carlos Lobo de Ávila, n.os 7/7-A e 9/9-A.

3 — Cursos de educação de adultos

O ano lectivo de 1961/62 iniciou-se na primeira quinzena de Fevereiro de 1962.

O total de alunos inscritos foi de 189, dos quais 4 obtiveram dispensa de exame pelo Ministério da Educação Nacional.

Estiveram em funcionamento 10 cursos.

Por estes Serviços foram organizados todos os cursos, bem como o expediente de transferências a eles inerentes.

Organizaram-se ainda os cursos para o ano lectivo de 1962/63.

4 — Estátuas, bustos e motivos decorativos

No ano transacto procedeu-se à inauguração do busto do Conde de Sabugosa, que teve lugar em 22 de Maio.

Trabalhos em curso:

Escultor José Farinha — Motivo escultórico para o Parque Infantil do Alvito.

Escultor Lagoa Henriques — Estátua de Guerra Junqueiro.

Escultor Inácio Perdigão — Motivo decorativo «Parque Infantil».

— Motivo decorativo para o Parque Florestal de Monsanto «Hino ao Campismo».

Escultor Martinho Félix Alves de Brito — Motivos decorativos, destinados ao Parque Infantil do Parque Eduardo VII.

Escultor Leopoldo de Almeida — Estátua equestre de D. Nuno Álvares Pereira. Continua aguardando a conclusão do trabalho.

Trabalhos previstos:

Escultor Martins Correia — Busto do Padre Cruz, a colocar no jardim junto à Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

— Medalhão Henrique Lopes de Mendonça, no jardim de seu nome.

5 — Exposições

No ano de 1962 realizaram-se no Palácio Galveias as seguintes exposições:

Exposição de pintura «Martin Maqueda» — Patente ao público de 12 a 29 de Abril.

Exposição de «Francisco Valença» — Certame inaugurado a 19 de Maio e encerrado a 31 do mesmo mês.

II Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais — Foi inaugurado em 13 de Junho e encerrado a 30 do mesmo mês.

Exposição «Temas de Lisboa na Iluminura e no Azulejo» — Patente ao público de 25 de Outubro a 11 de Novembro.

6 — Fotografia

Esta Repartição despendeu a quantia de 259 461$70 com a aquisição de clichés e de diapositivos e a execução de provas fotográficas para as fichas de assunto do Arquivo Fotográfico e com a satisfação de inúmeros pedidos do País e do estrangeiro.

Chama-se a atenção para a actividade do Arquivo Fotográfico descrita no n.º 8.

O recheio do Arquivo Fotográfico foi enriquecido com:

Negativos	5410
Provas	787
Diapositivos	14
Microfilmes	8

7 — Gabinete de Estudos Olisiponenses

Este Gabinete, fundamentalmente constituído pelas notáveis colecções olisiponenses do mestre olisipógrafo Vieira da Silva adquiridas pela Câmara Municipal de Lisboa, foi enriquecido durante o ano de 1962 com a entrada de 444 espécies bibliográficas e 24 espécies iconográficas, a seguir discriminadas:

Bibliografia:

Aquisições por:

Compra	239
Incorporação	166
Oferta	39

sendo:

Almanaques	15
Boletins	12
Belas-Artes	8
Catálogos	35
Crónicas	55
Doc. legislativo	92
História	51
Monografias	32
Publicações periódicas	27
Relatórios	46
Vária	67
Manuscritos	4
Total	444

Iconografia:

Aquisições por:

Compra	17
Oferta	7
Total	24

Fotografias 23.
Litografia 1.

Trabalhos executados:

Durante o ano de 1962 foram atendidas 58 consultas relativas à história da Cidade, e 36 sobre a sua iconografia.

Foram elaboradas as seguintes fichas:

Bibliografia	2833
Iconografia	176
Medalhística	3

e prestada colaboração à:

— Montagem da Exposição «Francisco Valença».

— Montagem, e cedência de espécies, do Museu Antoniano.

— Organização e montagem do II Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais.

— Organização e montagem da Exposição «Temas de Lisboa na Iluminura e no Azulejo».

— Decoração, e cedência de espécies, do Clube de Ténis, para o banquete ali realizado pela C. M. L.

— Organização e direcção da edição de vistas antigas de Lisboa feita pela C. M. L. na Gráfica S. Gonçalo, e elaboração das respectiva fichas de autores e de gravuras.

— Elaboração de legendas em «hors-textes» para a «Revista Municipal».

Procedeu-se ainda à leitura e interpretação de 81 manuscritos do Século XVI/XVIII referentes ao Morgadio das Picoas e ao Paço do Lumiar e à

— Consulta de 86 catálogos bibliográficos.

8 — Arquivo Fotográfico

No ano de 1962 continuou-se o trabalho iniciado nos anos anteriores de actualizar o Arquivo Fotográfico pela incorporação de novos clichés, de modo a legar aos futuros estudiosos os aspectos relativos à remodelação sofrida pela Capital e a proporcionar a possibilidade de satisfazer inúmeros pedidos provenientes do estrangeiro, contribuindo, assim, para a divulgação das nossas belezas paisagísticas, do desenvolvimento urbanístico de Lisboa, registando desta forma, ao mesmo tempo, uma documentação que nos expressa as actividades municipais da actual administração.

Deste modo, continuaram a acompanhar-se as diferentes fases das obras do Metropolitano, da renovação dos colectores, nos diferentes pontos da Cidade, dos trabalhos para a montagem da Ponte sobre o Tejo, das demolições que vão sendo realizadas na Capital e das novas construções que, em seu lugar, se vão erguendo.

A nova feição urbanística de Benfica, a remodelação da Praça de Espanha, o prolongamento da Avenida Mouzinho de Albuquerque, a construção dos novos bairros residenciais, das zonas limítrofes que atingiram fases de

grande desenvolvimento, tudo tem sido focado na ânsia de legar aos vindouros uma documentação que fale da época da renovação nacional, sob a égide de uma administração pública que permitiu ao longo de três dezenas de anos, que Lisboa apresente uma nova expressão arquitectónica.

Adquiriram-se alguns clichés antigos de interesse e satisfizeram-se muitos pedidos de fotografias, dando assim, o Município, colaboração a alguns certames nacionais e estrangeiros e das nossas províncias ultramarinas.

Deste modo, a pedido dos interessados, remeteram-se fotografias para a *Sala Lisboa* da Universidade de Brasília, para o Instituto Linguaphone de Londres, para a exposição levada a efeito em Angola, pela Câmara Municipal de Nova Lisboa, para a representação municipal no Congresso realizado em Paris (Federation Internationale pour l'Habitation, l'Urbanisme et l'Amenagement des territoires), registando-se, ao mesmo tempo, ofertas a diversas entidades.

Não há dúvida que, de mês para mês, se tem registado um crescente interesse pela documentação fotográfica municipal o que origina um movimento cada vez maior nas suas espécies.

Durante o ano de 1962 registaram-se 6975 negativos e 6996 provas fotográficas, relativas às efemérides do Município e a diversas actividades da Câmara e a outros assuntos de interesse público.

Extraíram-se alguns verbetes por assuntos, não todos, devido à falta de pessoal.

9 — **Gravuras**

O Arquivo de gravuras carece de urgente transferência para outra dependência que ofereça condições de segurança para a boa conservação das espécies. O actual, no 1.º piso dos Coruchéus, cheio de humidade, tem proporcionado a rápida danificação das gravuras o que impede a sua utilização quando necessárias.

Durante o ano, deram entrada no Arquivo de Gravuras desta Repartição:

Fotogravuras	618
Zincogravuras	394

10 — **Medalhas**

Foram concedidas em 1962 as seguintes:

Medalha de Mérito Municipal:

De ouro: — Ao chefe de 1.ª classe do B. S. B., Artur Augusto Ligeiro, pelos relevantes serviços prestados à Cidade durante mais de 43 anos. (Reunião de Câmara de 20/6).

De prata: — A Manuel de Ortigão Burnay por, a expensas suas, ter trazido para Lisboa o primeiro aparelho destinado a pôr-se em prática a utilíssima descoberta do francês Bunau-Varilla para a verdunização das águas. (Reunião de Câmara de 22/6).

Medalha Municipal de Cultura Física:

Aos componentes da equipa de futebol vencedora do *Campeonato da Europa de 1962* (Reunião de Câmara de 20/6):

— António Simões Costa.
— Eusébio da Silva Ferreira;
— Humberto da Silva Fernandes.

Aos velejadores portugueses, Eng.º Duarte Manuel de Almeida Bello e Dr. Fernando Pinto Coelho Bello pelo triunfo alcançado no *XXIII Campeonato de «Stars» da Europa e do Norte de África;* e também pela brilhante actuação que tiveram no *Campeonato Mundial da mesma modalidade desportiva,* ambos realizados na baía de Cascais em Agosto e Setembro de 1962. (Reunião de Câmara de 17/10).

11 — **Prémios**

Para cumprimento do legado feito à Câmara pelo 2.º Visconde de Valmor, Fausto de Queirós Guedes, da quantia de 50 000$00, com a condição de o respectivo rendimento anual ser dividido igualmente pelo proprietário e arquitecto que edificasse em Lisboa a mais bela construção, realizou-se o necessário expediente e efectuaram-se reuniões várias para o efeito da atribuição deste prémio relativo ao ano de 1961, e que não foi concedido.

Aos funcionários municipais que comparticiparam no II Salão de Arte e Artesanato, certame inaugurado no Palácio Galveias em 13 de Junho e encerrado a 30 do mesmo mês, foram atribuídos os seguintes prémios:

Artes plásticas

Pintura:

A óleo:

1.º prémio — Engenheiro silvicultor Joaquim José Rodrigo (C II).
2.º prémio — Arquitecto Luís Mateus (D. Quixote e Sancho Pança).

A «gouache»:

1.º prémio — Arquitecto José Luís Francisco Pascoal Soares (Fundo do mar).

Desenho:

Menções honrosas:

— Desenhador-decorador António Soares (Varinas do meu tempo).
— Arquitecto Hélder de Sousa (Peixeiras de Alvalade).
— Intérprete Helena Mourinha (Retrato).
— Desenhador Vítor Manuel das Neves Ferreira (Pensamento indefinido).

Gravura:

1.º prémio — Chefe de repartição, Dr. Joaquim Macedo de Barros (Aldeia).

Artes decorativas

Cerâmica:

Menção honrosa — Director dos Serviços Centrais e Culturais, Dr. Henrique Martins Gomes (Barcos-azulejos).

Lavores:

1.º prémio — Escriturário-dactilógrafo Carminda da Silva Girão Saraiva e Silva (Rendas).

2.º prémio — Aspirante Maria Helena Ramos dos Reis Torgal (Toalha bordada a branco, com rendas de «crochet»).

Diversos:

Menção honrosa — Paquete Vítor Manuel da Silva Vieira (Trabalhos em fio de plástico).

Fotografia e filmagem

1.º prémio — Advogado síndico, Dr. Francisco da Silva Fernandes (Domingo de sol no Outono e Merícia de Lemos — fotos).

2.º prémio — Engenheiro civil Eduardo Alberto Henriques dos Reis (Colecção de 8 diapositivos).

3.º prémio — Desenhador-decorador Carlos Ribeiro (Guimarães-foto).

Menções honrosas:

— Desenhador-decorador João Baptista Gouveia (3 fotos).
— 2.º-oficial José Maria Dionísio Barral (9 fotos).
— Arquitecto Luís Mateus (4 fotos).

12 — Protocolo cultural

No ano de 1962 a Câmara procedeu ao envio de convites a diversas entidades, para efeito da realização das seguintes cerimónias:

— Inauguração do busto do Conde de Sabugosa.
— Inauguração da Exposição de pintura de Martin Maqueda.
— Inauguração da Exposição de caricatura Francisco Valença.
— Inauguração da II Exposição de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais.
— Inauguração da Exposição Cultural «Temas de Lisboa na Iluminura e no Azulejo».

13 — Publicações culturais

— Instalação de publicações.
— Distribuição gratuita.
— Distribuição eventual.
— Publicações editadas.
— Publicações a editar.
— Publicações vendidas pelo depositário.
— Publicações vendidas no Posto de Turismo no Castelo de S. Jorge.
— Publicações vendidas nas Bibliotecas ao Ar Livre.

Instalação de publicações:

O problema da instalação das publicações terá de encarar-se com uma solução urgente.

Publicações editadas:

— «Danças e dançarinos de Lisboa».
— Documentos do Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Lisboa, (vols. VI e VII).
— «A evolução de uma cidade, Lisboa» (reedição).
— «Lisboa Antiga — O Bairro Alto» (reedição do IV vol.).
— «Lisboa de lés a lés» (reedição do III vol.).
— «Roteiro da cidade de Lisboa».

Publicações vendidas:

Pelo depositário Grupo «Amigos de Lisboa»:

No ano de 1962, deram entrada nos cofres da C. M. L. as importâncias correspondentes às vendas de:

4.° trimestre de 1961	2 237$50
1.° trimestre de 1962	6 585$00
2.° trimestre de 1962	3 567$50
3.° trimestre de 1962	3 380$00
Soma	15 770$00

Comissões pagas ao depositário:

Foi paga a importância de 6308$00, devida pelas vendas de publicações culturais em:

4.º trimestre de 1961	895$00
1.º trimestre de 1962	2 634$00
2.º trimestre de 1962	1 427$00
3.º trimestre de 1962	1 352$00
Soma	6 308$00

No Posto de Turismo do Castelo de S. Jorge:

Durante o ano de 1962 deram entrada nos cofres desta Câmara a importância de 31 289$90, proveniente da venda de diversas espécies à consignação (postais, diapositivos e barcos miniaturas), e a quantia de 15 992$00 resultante da venda de publicações culturais turísticas.

Nas Bibliotecas ao Ar Livre:

Deu entrada nos cofres da Câmara, como produto de venda de publicações nas bibliotecas ao ar livre, a importância de 437$50.

14 — Subsídios

No ano transacto, foram concedidos os seguintes subsídios:

Entidades	Importâncias
Academia Musical União Familiar	2 350$
Academia Recreativa Leais Amigos	5 000$
Academia de Santo Amaro	5 000$
Águias Recreativo Clube	2 350$
Ajuda Clube	2 350$
Alto da Eira Atlético Clube	2 350$
Armadense Recreativo Clube	2 350$
Belém Clube	8 000$
Campolide Atlético Clube	10 000$
Carnide Clube	8 000$
Casalense Futebol Clube	2 350$
1.º Centro Artístico e Educativo Infantil de Lisboa	3 000$
Centro Desportivo Católico de Portugal	2 350$
Clube Académico de Portugal	4 000$
Clube Arte e Sport	5 000$
Clube Atlético de Alvalade	5 000$
Clube Atlético e Recreativo da Encarnação	20 000$
Clube Desportivo da Charneca	2 350$
Clube Desportivo da Cova da Moura	15 000$
Clube Desportivo de Sete Rios	2 350$

Entidades	Importâncias
Clube de Futebol «Os Belenenses»	3 000$
Clube Futebol Benfica	10 000$
Clube Instrução e Recreio da Charneca	2 350$
Clube Musical União	2 350$
Clube Oriental de Lisboa	10 000$
Clube Recreativo Armadorense	2 350$
Clube Recreativo Bela Vista	2 350$
Clube Recreativo Lisboa e Ajuda	2 350$
Clube Sportivo de Pedrouços	1 500$
Concentração Musical 1 de Junho de 1914	2 350$
Corpo Nacional de Escutas	4 363$
Cruzeirense Atlético Clube	2 350$
Esperança Atlético Clube	2 350$
Estrela Futebol Clube	2 350$
Federação Portuguesa de Atletismo	2 500$
Federação Portuguesa de Futebol	1 200$
Federação Portuguesa de Ginástica	4 000$
Federação Portuguesa de Hóquei em Campo	6 000$
Federação Portuguesa de Voleibol	10 600$
Feiteira Futebol Clube	2 350$
Ginásio Clube do Bairro do Alvito	5 337$
Ginásio Feminino de Portugal	2 350$
Grupo Desportivo da Companhia de Seguros «Comércio e Indústria»	2 000$
Grupo Desportivo da Mouraria	2 350$
Grupo Desportivo de Santos	1 500$
Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes»	15 000$
Grupo Dramático Musical Recreativo	2 350$
Grupo Dramático Ramiro José	2 350$
Grupo Excursionista do Castelo	2 350$
Grupo Excursionista «Os Económicos»	2 350$
Grupo Excursionista «Os Pouca Sorte»	2 350$
Grupo Excursionista Recreio Familiar	2 350$
Grupo Excursionista Recreio Familiar de Braga	2 350$
Grupo Excursionista Instrução e Recreio 2 de Fevereiro	2 350$
Grupo Instrução e Desporto	5 000$
Grupo dos Nove — 26 de Março de 1910	2 350$
Grupo Onomástico «Antónios de Portugal»	2 350$
Grupo Recreativo 21 de Março	2 350$
Grupo Recreativo Mariapiense	2 350$
Grupo Sport Adicense	2 350$
Grupo Sport Chinquilho Cruzeirense	2 350$
Império Clube de Portugal	2 000$
Jardim Zoológico e de Aclimação em Portugal	300 000$
Judo Clube de Portugal	2 000$
Liberdade Atlético Clube	2 350$
Lisboa Futebol Clube	2 350$
Obra do Ardina	15 000$
Oriental Recreativo Clube	2 350$
Paço do Lumiar Futebol Clube	2 350$
Record União Clube	2 350$
Santana Futebol Clube	2 350$
Sociedade Filarmónica Alunos Esperança	2 350$
Sociedade Filarmónica Recordação de Apolo	2 350$
Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário»	10 000$
Sociedade de Instrução de Campo de Ourique	10 000$
Sociedade da Matinha	2 350$
Sociedade Musical Simpatia e Gratidão	2 350$
Sociedade Musical União do Beato	8 000$
Sociedade Nacional de Música de Câmara	2 000$
Sociedade Promotora de Educação Popular	15 000$
Sociedade de Tiro n.º 2 (Grupo Pátria)	4 000$
Sporting Clube Liberdade	2 350$
Sporting Clube da Penha de França	2 350$
Sporting União Fonte Santense	10 000$
Tuna Recreativa «Juventude Chelense»	15 000$
União Desportivo Clube	2 350$
Vale Formoso Futebol Clube	5 000$
Vendedores de Jornais Futebol Clube	5 000$
Vitória Clube de Lisboa	1 000$

15 — Salões de festas

Estão a cargo desta Repartição, actualmente, três salões de festas: o do Vale Fundão (ao Poço do Bispo); o de Alvalade, na Rua Teixeira de Pascoais, e o do Bairro Padre Cruz, a Carnide.

Compete a este Departamento, por determinação superior, zelar pela sua limpeza e conservação e autorizar a utilização das salas para actividades a realizar.

Salão de Festas do Vale Fundão — Promovidos pela S. P. T. realizaram-se espectáculos cinematográficos todos os domingos, com certa regularidade, registando-se sempre uma grande afluência de público.

Salão de Festas de Alvalade — O salão foi cedido ao Ministério da Educação Nacional para nele realizar, no dia 10 de Junho, uma cerimónia presidida por Sua Excelência o Senhor Presidente da República, em que foram condecorados vários professores primários com a Ordem de Instrução Pública.

Esta Repartição colaborou na preparação da referida cerimónia com a cedência de mobiliário, pessoal, bandeiras e flores.

Salão de Festas do Bairro Padre Cruz, a Carnide — Foi entregue aos cuidados deste departamento em Outubro de 1962.

Por despacho da Presidência esta Repartição recebeu a incumbência de superintender na utilização do salão para as festas e cerimónias que nele se pretendam realizar, devendo zelar também pela sua limpeza e conservação.

Pela Comissão das Festas do Bairro Padre Cruz nele têm sido realizadas sessões de televisão.

16 — Expediente

No ano de 1962 deram entrada nesta Repartição 35 processos, 13 petições, 15 processos privativos diversos, 1087 documentos diversos (ofícios, circulares, cartas, postais, etc.).

Foram organizados 454 processos privativos, expedidos 1233 ofícios, elaborados 1423 protocolos, 1441 requisições de despesa, 73 consultas à D. S. T. E. e 120 guias de remessa.

Nos livros próprios, fizeram-se os respectivos registos de documentação (recebida e expedida) e extraíram-se os correspondentes verbetes.

Secção de Propaganda e Turismo

Propaganda turística de carácter gráfico

Publicações editadas

Desdobráveis:

Edição dos desdobráveis «Parque Municipal de Turismo e Campismo» (em seis línguas), «Miradouros de S. Pedro de Alcântara, Santa Luzia e do Castelo de S. Jorge» (em três línguas).

Reedição do desdobrável «Recantos e Ruas».

Planta Turística de Lisboa:

Edição de mais 20 000 exemplares da planta turística da capital e arredores, plastificada.

Monografias de «Arte e Turismo»:

Castelo de S. Jorge e Chafarizes de Lisboa (ambas em três línguas).

Outras publicações:

Reedição de «Imagens de Lisboa» e de «Lisbonne et son charme».

Foram distribuídos milhares de exemplares de desdobráveis, álbuns de postais e monografias de arte e turismo, nos postos de turismo do Castelo, Estufa Fria, do Parque Municipal de Campismo e Secção de Propaganda e Tursimo, a personalidades nacionais e estrangeiras que visitaram os Paços do Concelho e ainda para as Casas de Portugal no estrangeiro e postos de turismo português no Continente, Áustria, Suécia, Alemanha e Dinamarca.

Propaganda turística de carácter gráfico e cinematográfico

Exposições fotográficas

No Pavilhão Municipal da Feira Popular, sobre Lisboa e arredores; nas montras do Secretariado Nacional da Informação e nos Paços do Concelho.

Filmes

Em 16 mm — «Obras de Lisboa»; «Calceteiros de Lisboa»; «Vale Escuro»; «Vasos de flores»; «Sapadores Bombeiros»; «Mercados de Lisboa»; «Piscina do Alvito»; «Parque de Campismo de Monsanto»; «Mercado do Bairro Alto»; «A higiene do leite pasteurizado» e «Matadouro de aves».

Em 35 mm — «O amanhecer em Lisboa».

Propaganda turística através da imprensa, rádio e televisão

Foram elaborados vários artigos sobre realizações municipais para publicação na Imprensa nacional e estrangeira e ainda sobre temas turísticos com a colaboração de escritores especializados.

Censura Ortográfica

Foram visados centenas de cartazes, depois de os apreciar ortogràficamente, para efeitos da respectiva afixação na área de Lisboa.

Propaganda Municipal e informativa

Edição dos n.os 90 a 93 da «Revista Municipal»; dos «Anais do Município» de 1961 e do «Diário Municipal» e respectivos índices.

Envio de noticiário

Prosseguiu-se, na forma do costume, aos extractos de todas as reuniões públicas e foram elaboradas 627 notícias e remetidas à Imprensa, Rádio e Televisão.

Serviço de protocolo

Cerimónias

Missa Pontifical na Sé de Lisboa, em 22/1; apresentação de cumprimentos pelos corpos gerentes do Grupo «Amigos de Lisboa», em 8/2; apresentação de cumprimentos pelo deputado brasileiro Dr. António da Silva da Cunha Bueno (de S. Paulo), em 7/4; inauguração da exposição de arte do pintor Martin Maqueda, no Palácio Galveias; recepção nos Paços do Concelho aos participantes nos Jogos Internacionais da «Federation Internationale Sportive de l'Enseignement Catolique»; inauguração do Mercado do Arco do Cego; inauguração da XII Exposição Nacional de Floricultura, na Feira Internacional de Lisboa; recepção na Estufa Fria aos participantes no Seminário Europeu sobre o desenvolvimento e organização comunitária; inauguração dos Grupos Escolares dos Bairros das Furnas e Padre Cruz; recepção na Estufa Fria a um grupo de especialistas sobre problemas habitacionais; recepção na Estufa Fria aos participantes no XIII Congresso da Associação Internacional de Ensaio de Sementes; visita de ardinas americanos; recepção na Estufa Fria aos participantes na III Semana de Enfermagem; inauguração da exposição «Lisboa na obra de Francisco Valença», no Palácio Galveias; visita à Estufa Fria seguida de merenda nos jardins de Montes Claros aos participantes no XI Congresso Geral da Associação Internacional de Hotelaria; inauguração do busto do Conde de Sabugosa no jardim do Alto de Santo Amaro; apresentação de cumprimentos pelos componentes da Missão de Estudos de Abastecimento do Município de Glásgua; recepção na Estufa Fria aos participantes no IX Congresso Internacional de Caça; inauguração do Pavilhão Municipal da Feira Popular de «O Século»; recepção na Estufa Fria ao Presidente da Câmara Legislativa do Estado do Pará e ao presidente e vice-presidente de Belém-Pará; apresentação de cumprimentos aos participantes na III Taça Latina em Andebol de Sete; visita da 45.ª Missão Cultural a Portugal e Espanha, do «International House»; comemoração do «Dia de Portugal»; apresentação de cumprimentos pelas bandas de música que colaboraram no «Dia das Bandas»; inauguração do Mercado Padre Cruz, no bairro do mesmo nome; inauguração de duas piscinas e outras instalações no Parque Municipal de Turismo e Campismo; inauguração do campo de golfinho no Estádio Municipal do Restelo; recepção na Estufa Fria aos participantes na XIV Conferência dos Directores dos Aero-

portos; inauguração do II Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais, no Palácio Galveias; copo de água aos noivos de Santo António no Restaurante da Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge; inauguração do Museu Antoniano na Igreja de Santo António da Sé; «Te-Deum» na Igreja de Santo António da Sé, seguido de procissão; entrega de machados e emblemas aos recrutas do B. S. B.; apresentação de cumprimentos pelos elementos integrados na «Educacion e Descanso»; almoço ao I Curso de Recepcionistas, no Parque Municipal de Turismo e Campismo de Lisboa; apresentação de cumprimentos pelos jornalistas e representantes da Rádio e Televisão que participaram no voo inaugural Miami-Lisboa-Miami; apresentação de cumprimentos por Lady Gladks Rabson e Lady Terese Russel; apresentação de cumprimentos pelos participantes no II Portugal-França em Atletismo; visita do Presidente da Câmara Municipal do Porto; recepção no Castelo de S. Jorge aos participantes no XXIX Congresso da União Internacional dos Advogados; recepção na Estufa Fria aos participantes no 27.º Curso de Férias da Faculdade de Letras de Lisboa; apresentação de cumprimentos pelo Sr. John Kuropatkin Chapel, membro da «San Francisco Bay Area Internationale Hospitality Comittee»; visita do Lord Mayor de Sheffield; inauguração da II Circular entre a Estrada de Benfica e o Campo Grande; recepção no Castelo de S. Jorge aos participantes no Campeonato da Europa e do Mundo de «Stars»; recepção no Castelo de S. Jorge, aos participantes no II Congresso Mundial do Fogo; apresentação de cumprimentos pelo Ministro das Obras Públicas do Iraque; entrega de Mensagem do Mayor da Cidade de Osaka (Japão), em comemoração da inauguração das escalas regulares dos navios da Osaka Shosekaisha pelo porto de Lisboa; recepção na Estufa Fria aos participantes no 6.º Torneio Latino-Europeu de Tiro; recepção em Montes Claros aos participantes no X Congresso Internacional de Pediatria; apresentação de cumprimentos pelos jogadores do Shelbourne Futebol Clube (Irlanda); bênção da capela do Bairro Padre Cruz; inauguração do posto médico, creche e salão de festas do Bairro Padre Cruz; recepção na Estufa Fria aos participantes na reunião da «Aplicação dos Computadores Eléctricos em Engenharia Civil»; apresentação de cumprimentos pelos trabalhadores espanhóis da «Educacion y Descanso»; apresentação de cumprimentos por um grupo americano da Câmara de Comércio de Westshore; apresentação de cumprimentos pelo capitão do navio «Havana Maru», como representante da Companhia de Navegação Osaka Shosen Kaisha de Tóquio; recepção na Estufa Fria aos participantes no II Colóquio Nacional do Trabalho, da Organização Corporativa e da Previdência Social; distribuição de bibliotecas; inauguração da Exposição «Temas de Lisboa, na Iluminura e no Azulejo», no Palácio Galveias; distribuição de medalhas e prémios; inauguração da biblioteca do Bairro das Furnas; inauguração da biblioteca do Bairro Padre Cruz; inauguração da II fase da XII Exposição Nacional de Floricultura; apresentação de cumprimentos pelos membros dos Conselhos Legislativos e dos Governos das Províncias Ultramarinas; inauguração do Matadouro de Aves no Mercado do Chão de Loureiro; apresentação de cumprimentos pelos representantes do Burgomestre de Stuttgart; entrega da bandeira do Município de Chicago, comemorando a inauguração do voo Chicago-Lisboa; inauguração da Sala Duarte Pacheco, no Museu da Cidade, e almoço oferecido à Casa da Imprensa, em Montes Claros.

Acção cultural

Concertos sinfónicos no Pavilhão dos Desportos

Orquestra Sinfónica de Lisboa — Promovidos treze concertos, no Pavilhão dos Desportos, assim distribuídos: sob a regência do maestro Fernando Cabral; sob a regência do maestro Ruy Coelho e colaboração da violinista Lídia de Carvalho; sob a regência do maestro Fernando Cabral e com a colaboração da violinista Christa Ruppert; sob a regência do maestro Fernando Cabral e com a colaboração do violinista Vasco Barbosa; sob a regência do maestro Fernando Cabral e com a colaboração do pianista José Carlos Picoto; sob a regência do maestro Wenceslau Pinto; sob a regência do maestro Fernando Cabral e com a colaboração da pianista Olga Prats; sob a regência do maestro Jaime Silva (Barcarena); sob a regência do maestro Fernando Cabral e com a colaboração do pianista Sérgio Varela-Cid.

Realizaram-se ainda dois concertos, respectivamente, em 13 de Junho e 25 de Outubro, para apresentação de oito poemas sinfónicos sobre temas de Lisboa, que a Presidência encomendou a compositores nacionais.

Orquestra Filarmónica de Lisboa — Promovidos três concertos, no Pavilhão dos Desportos, assim distribuídos: sob a regência do maestro Dr. Ivo Cruz e com a colaboração da soprano Madalena Andersen e do barítono Hugo Casais; sob a regência do maestro Dr. Ivo Cruz e com a colaboração da pianista Dinora Leitão Cruz; sob a regência do maestro Dr. Ivo Cruz e com a colaboração da pianista Maria Teresa Vieira, do flautista José Tiago Velez, do oboísta José dos Santos Pinto, do clarinetista Mário Romão, do fagotista Pierre Salzmann e do trompista Adácio Pestana. Assistentes: cerca de 16 600 pessoas.

Concertos por bandas oficiais e particulares, em jardins e praças públicas

Promovidos 48 concertos assim distribuídos: *Banda da Aeronáutica* — Na Alameda D. Afonso Henriques; no jardim Guerra Junqueiro; no jardim do Campo Grande, e no Largo da Graça. *Banda da Marinha* — Na Praça do Império; na Alameda D. Afonso Henriques; no jardim Guerra Junqueiro; no Largo da Graça, e no jardim do Campo Pequeno. *Banda de Caçadores 5* — Na jardim Guerra Junqueiro; na Praça do Príncipe Real; no jardim do Campo Pequeno; no jardim Constantino, e no Largo do Beato. *Banda de Infantaria 1* — No jardim do Campo Pequeno; no jardim Guerra Junqueiro; na Praça do Príncipe Real; na Praça José Fontana, e no Largo de Sapadores. *Banda da Polícia de Segurança Pública* — No jardim Constantino; na Praça do Império; no Largo da Graça; na Praça José Fontana, e na Praça do Príncipe Real. *Banda da Sociedade Musical União do Beato* — No jardim do Campo Grande; em Carnide; no Largo de Sapadores; no jardim do Campo Grande; no Bairro Padre Cruz, e no Largo de Chelas. *Banda da Companhia Carris de Ferro de Lisboa* — Na Praça do Príncipe Real; na Alameda D. Afonso Henriques; no jardim do Alto de Santo Amaro; na Praça José Fontana, e no jardim Constantino. *Banda da Sociedade Filarmónica «União e Capricho Olivalense»* — No Largo do Beato; no Campo Pequeno; em Carnide, e na Alameda D. Afonso

Henriques. *Banda da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões* — No jardim Constantino; no Largo do Beato; no jardim do Campo Pequeno, e no jardim Guerra Junqueiro. *Banda da Academia Filarmónica Verdi* — Na Praça do Império; em Carnide; no Jardim Guerra Junqueiro; no Bairro D. Oliveira Salazar, e na Praça José Fontana.

Concertos pela Banda da Guarda Nacional Republicana no Pavilhão dos Desportos

Promovidos 11 concertos com a assistência de cerca de 3300 pessoas.

Concerto coral

Com o Grupo Coral «Poliphonia», no Salão de Festas da Estufa Fria, sob a regência do cantor-mor, Mário de Sampayo Ribeiro. Assistiram cerca de 500 pessoas.

Espectáculo de bailado pelo «Grupo Experimental de Ballet»

Na Estufa Fria, no Pavilhão dos Desportos e no lago da Estufa Fria. Assistentes: cerca de 6300 pessoas.

Recital de poesia

Pelo poeta brasileiro Gastão Neves, na Estufa Fria. Assistentes cerca de 500 pessoas.

Espectáculos de teatro

No Pavilhão dos Desportos e na Estufa Fria, com o Teatro Popular de Lisboa foram representadas as peças: «O Comissário de Polícia», de Gervásio Lobato; «Para lá da máscara», de Carlos Montanha; «Os Velhos», de D. João da Câmara»; «A Mantilha de Beatriz», de Carlos Wallenstein, adaptado do romance de Pinheiro Chagas; «Mar», de Miguel Torga; «O Servidor da Humanidade», de Norberto Ávila, «D. Jaime de Bragança», de Manuel Fragoso, e «A Bisbilhoteira», de Eduardo Schwalbach, mensalmente de Março a Novembro, com a assistência de 94 138 espectadores.

Na Estufa Fria, com o Teatro de Cultura Popular, representou-se a peça «Tempos Modernos», de Olga Alves Guerra. Assistentes: cerca de 500 pessoas.

Nos bairros da periferia da Cidade levaram-se a efeito os seguintes espectáculos: com o Teatro de Ensaio — A peça «Amanhã há récita», de Varella Silva, nos seguintes locais: Academia Filarmónica Verdi; Ginásio do Alto do Pina; Sporting Clube do Rio Seco; Sociedade «Boa União». A peça «Ave de rapina», de Américo Durão, nos seguintes locais: Clube Estefânia; Ginásio Clube do Bairro do Alvito; Asilo dos Velhos de Marvila; Academia de Santo Amaro; Clube Recreativo Lisboa e Ajuda; Tuna Recreativa «A Juventude Chelense»; Sporting Clube do Rio Seco, e Sociedade Promotora de Educação Popular. A peça «O Vizinho de cima», de Eduardo Fernandes, nos seguintes locais: Sociedade «A Voz do Operário»; Grupo «Os Económicos», e Clube Recreativo Armadorense.

Na inauguração da Biblioteca do Bairro Padre Cruz

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa faz entrega de treze bibliotecas destinadas a vários organismos e colectividades de recreio, no Palácio Galveias

A visita de Sua Ex.ª o Presidente da República à Exposição Internacional de Ornitologia, na Estufa Fria

Com o Teatro Popular do Belém-Clube — A peça «Um Marido solteiro», de Carlos Mota, nos seguintes locais: Asilo de Velhos de Marvila; Sociedade Promotora de Educação Popular; Sociedade de Instrução Guilherme Coussoul; Centro de Recreio Popular do Alto da Ajuda; Grupo «Os Económicos»; Albergue Distrital de Mendicidade de Lisboa «Mitra»; Clube Recreativo Armadorense; Sociedade João Rodrigues Cordeiro; Clube Oriental de Lisboa; Sociedade «Boa União»; Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes»; Belém-Clube; Ginásio do Alto do Pina; Sociedade Dramática de Carnide, e Academia Filarmónica Verdi.

Com o Grupo «Proscenium» do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa — As peças «Breve Sumário da História de Deus», de Gil Vicente, e «Auto da Justiça», de Francisco Ventura, nos seguintes locais: Belém-Clube; Clube Oriental de Lisboa; Clube Estefânia, e Bloco Social da Manutenção Militar. A peça «O Médico à força», de Molière, nos seguintes locais: Sociedade «A Voz do Operário», Academia Recreativa de Santo Amaro; Centro Espanhol; Grupo Escolar do Vale Fundão; Clube Ferroviário de Portugal, e Sociedade de Instrução Guilherme Coussoul. Assistentes: cerca de 13 000 pessoas.

Espectáculos de folclore

Em 6 de Agosto e 26 de Outubro, no Pavilhão dos Desportos. Assistentes: cerca de 8500 pessoas.

Espectáculos infantis

Sob a direcção de Adriana de Vecchi — Nos dias 28 de Abril e 5 e 12 de Maio, respectivamente, no Salão de Festas do Alvito, Academia Recreativa de Santo Amaro e Salão de Instrução e Recreio do Bloco Social da Manutenção Militar. Assistentes: cerca de 1500 pessoas.

Sob a direcção de Elsa Penchi Levy — Nos dias 31 de Março, 7 e 14 de Abril, respectivamente, no Salão de Instrução e Recreio do Bloco Social da Manutenção Militar, na Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário» e na Academia Recreativa de Santo Amaro. Assistentes: cerca de 1700 pessoas.

Pelo Teatro do Gerifalto — Com as peças «Boigne-Boigne», de Francisco Nicolson; «O Natal do Mestre Bento», de Ester de Lemos; «Primeiro a palavra», de Beckert d'Assunpção; «O Príncipe Sapo», de Fernando de Paços, no Teatro da Trindade, todas as tardes de sábados e domingos, de Janeiro a Maio. Assistentes: cerca de 26 000 pessoas.

Espectáculos cinematográficos

Levaram-se a efeito 485 sessões gratuitas de cinema com filmes de índole cultural, turística e recreativa nos bairros municipais, Pavilhão dos Desportos, Vale Fundão e Pavilhão Municipal da Feira Popular. Assistentes: cerca de 105 000 pessoas.

Propaganda turística de carácter gráfico

Trabalhos em curso

Monografias relativas a portas e brasões de Lisboa e guia turístico (em três línguas);

A edição de um livro sobre Lisboa, de destacado aspecto gráfico, com sugestivas gravuras e reprodução de fotografias coloridas, inserindo reduzido número de páginas de texto em três idiomas;

A reedição, remodelada, do «Guia Turístico» em português e francês, e edição em inglês.

Novos motivos de propaganda turística

Executou-se um projecto que permite construir na entrada da Estufa Fria um posto de turismo. Fez-se a «maquette» e está em curso a construção dum leitor panorâmico para o miradouro de S. Pedro de Alcântara.

Bibliotecas e Museus

No que respeita à 4.ª Repartição — Bibliotecas e Museus — e Secção de Arquivos, nota-se a sua actividade sobre as seguintes rubricas:

I — Biblioteca Municipal Central:

a) Espécies entradas e sua distribuição.
b) Recheio bibliográfico.
c) Registo.
d) Catalogação.
e) Encadernação.
f) Enriquecimento das secções bibliográficas
g) Espécies enviadas aos serviços municipais.
h) Frequência de leitores
i) Movimento de leitura.

II — Bibliotecas Populares Fixas:

a) Aumento da rede das bibliotecas.
b) Espécies entradas e sua discriminação por secções.
c) Recheio bibliográfico.
d) Leitura domiciliária.
e) Síntese do trabalho executado.
f) Frequência de leitores.
g) Movimento de leitura.
h) Novas bibliotecas.

III — Salas de estudo.

IV — Bibliotecas Móveis:

a) Bibliotecas ao Ar Livre.
b) Bibliotecas Itinerantes.
c) Outras bibliotecas municipais.
d) Novas bibliotecas municipais.
e) Bibliotecas oferecidas a instituições de educação e cultura.
f) Síntese do trabalho executado.

V — Museu da Cidade:

a) Beneficiação das instalações.
b) Inauguração da «Sala Duarte Pacheco».
c) Movimento de visitantes.
d) Espécies entradas.
e) Encerramento do Museu para obras.
f) Depósitos — Mitra, Avenida da Índia e Avenida da República.

VI — Museu Antoniano:

a) Inauguração.
b) Encerramento temporário.

VII — Museu Rafael Bordalo Pinheiro:

a) Movimento de visitantes.
b) Espécies entradas.

VIII — Colaboração do Serviço de Museus na organização de exposições e em outras iniciativas culturais.

IX — Nota discriminativa das espécies adquiridas para os Museus e seu custo.

X — Secção de Arquivos:

a) Documentação recebida e arquivada.
b) Formação de processos de obras.
c) Registo.
d) Informações prestadas e buscas realizadas.
e) Catalogação e outros trabalhos executados.
f) Movimento de requisições de processos arquivados e de outra documentação.
g) Frequência de leitores dos Códices do Arquivo Histórico.

XI — Serviço de Expediente e Contabilidade:

a) Trabalhos executados.
b) Receita cobrada.

XII — Custo dos serviços.

I — Biblioteca Municipal Central

A Biblioteca Municipal Central instalada no Palácio Galveias — Largo do Campo Pequeno — tem aumentado progressivamente o seu vasto recheio bibliográfico, já por intermédio da disposição legal — Decreto-Lei n.º 19 952 —, que desde 1931 lhe confere o Depósito Legal, já pelas constantes aquisições de espécies estrangeiras, não só de cultura geral como dos diversos ramos científicos, muitas delas adquiridas para satisfazer pedidos de leitores na sua maioria estudantes universitários que a frequentam.

Para evitar a aglomeração de estudiosos que disputam entre si a primazia da leitura de obras, como a «História de Portugal» da autoria de Damião Peres e a de Silva Marques «Descobrimentos Portugueses», esta última, esgotada, adquiriu a primeira e mandou fazer cinco fotocópias de cada um dos 39 «fac-similes» que compõem a segunda espécie.

Para concentrar num só edifício as publicações periódicas — revistas e jornais — instaladas, respectivamente no edifício da Avenida Duque de Loulé, n.º 18 e Rua do Arco do Cego, n.º 54 —, pensou-se colocá-las junto da Biblioteca de Belém, a fim de que os leitores da capital as possam consultar durante os períodos de leitura (9 às 12, 14 às 17 e 20 às 23,30 horas).

Se, porém, algum leitor desejar ler no Palácio Galveias as referidas publicações, no espaço mínimo de um dia ou dois, ser-lhe-ão fornecidas.

Também para que os serviços de cotação, registo e catalogação das espécies doadas pelo falecido Rev.º Padre Manuel Ruela Pombo, que se guardam na Rua de D. Luís de Noronha, n.º 1, se tornassem mais eficientes, a partir de Agosto de 1962 passaram a fazer-se no Palácio Galveias.

Alguns dos livros das extintas Congregações Religiosas, que se encontravam no edifício da Avenida da República, antigo Mercado Geral de Gados, foram transferidos daquele local para a Avenida de Berna, n.º 62, onde já se encontrava uma parte daquele recheio.

a) *Espécies entradas:*

Durante o ano de 1962, deram entrada nesta biblioteca 2845 volumes, 6681 opúsculos, 615 fascículos, 15 cartas, 28 496 jornais e 11 417 revistas adquiridas do seguinte modo:

Espécies	Depósito legal	Compra	Oferta	Encorporação	Total
Volumes	2 434	335	69	7	2 845
Opúsculos	6 350	30	273	28	6 681
Fascículos	571	43	1	—	615
Cartas	14	—	1	—	15
Jornais	28 311	41	141	—	28 496
Revistas	9 286	1620	510	1	11 417
Somas	46 969	2069	995	36	50 069

Que foram distribuídas pelas seguintes secções:

Secções	Total
Bibliografia	215
História e Geografia	564
Literatura	1 764
Literatura Infantil	134
Poligrafia	23
Religiões	374
Ciências e Artes	2 520
Ciências Civis	1 579
Reservados	9
Olisiponense	196
Municipal	229
Continuações Gerais	2 534
Cartas	15
Jornais	28 496
Revistas	11 417
Soma	50 069

b) *Recheio bibliográfico:*

No último dia do mês de Dezembro de 1962, existiam arrumados nas estantes da Biblioteca Municipal Central 80 203 volumes, distribuídos pelas seguintes secções:

Secções	Volumes			
	Formato P	Formato V	Formato A	Total
Bibliografia	119	304	47	470
Bibliografia — Continuações	55	164	24	243
História e Geografia	2 524	2 452	693	5 669
Literatura	18 082	2 938	481	21 501
Literatura Infantil	856	157	42	1 055
Poligrafia	519	352	233	1 104
Religiões	3 851	823	404	5 078
Ciências e Artes	5 348	6 425	1 413	13 186
Ciências Civis	2 241	4 475	421	7 137
Reservados	12	70	180	262
Reservados — Continuações	—	—	19	19
Olisiponense	621	561	182	1 364
Olisiponense — Continuações	20	93	10	123
Olisiponense — Reservados	15	19	27	61
Olisiponense — Manuscritos	—	—	2	2
Olisiponense — Revistas	—	27	96	123
Municipal	85	210	63	358
Municipal — Continuações	10	608	1 249	1 867
Municipal — Revistas	—	103	—	103
Continuações Gerais	3 416	11 130	5 485	20 031
Sala Brasil	169	244	34	447
Somas	37 943	31 155	11 105	80 203

c) *Registo das espécies entradas:*

Durante o ano de 1962 efectuaram-se 5477 registos assim discriminados:

Designação		
Registos:		
Depósito Legal	3629	
Compra	118	
Doação «Padre Ruela Pombo»	1730	5477
Anotações:		
Depósito Legal	182	
Compra	120	302
Soma		5779

O registo das espécies entradas por Depósito Legal, Compra e Oferta que no fim do ano transacto estava em número 131 430 atingiu, em 31 de Dezembro de 1962, o número 135 177.

Efectuaram-se, portanto, 3747 daquela proveniência e 1730 dos livros doados pelo Padre Ruela Pombo.

Em igual período de tempo realizaram-se 302 anotações nos livros de registo desta Biblioteca.

d) *Catalogação:*

De Janeiro a Dezembro de 1962 procedeu-se à catalogação de 4352 espécies bibliográficas, correspondentes a 1633 volumes, distribuídos pelas seguintes secções:

Secções	Com verbetes manuscritos		Com verbetes impressos		Totais	
	Espécies	Volumes	Espécies	Volumes	Espécies	Volumes
Bibliografia	3	4	68	2	71	6
História e Geografia	10	17	400	99	410	116
Literatura	45	42	825	627	870	669
Literatura infantil	—	—	24	20	24	20
Poligrafia	3	3	52	13	55	16
Religiões	1	1	221	60	222	61
Ciências e Artes	84	87	1433	154	1517	241
Ciências civis	115	115	895	95	1010	210
Olisiponense	—	—	42	5	42	5
Municipal	1	3	8	1	9	4
Reservados	13	18	28	3	41	21
Continuações gerais	45	169	36	95	81	264
Total	320	459	4032	1174	4352	1633

Durante o mês de Outubro do ano transacto, procedeu-se à revisão de 890 espécies catalogadas, durante o ano de 1955, as quais foram arrumadas nas respectivas secções.

Secções	Com verbetes manuscritos	
	Espécies	Volumes
Bibliografia	48	7
História e Geografia	19	7
Literatura	48	5
Literatura Infantil	8	—
Poligrafia	33	—
Religiões	57	4
Ciéncias e Artes	437	54
Ciências Civis	125	24
Olisiponense	48	5
Municipal	29	7
Reservados	1	—
Continuações Gerais	37	57
Somas	890	170

Além destas espécies foram ainda catalogadas as seguintes secções das obras doadas pelo falecido Padre Ruela Pombo:

Livros franceses	216
Livros espanhóis	250
Livros brasileiros	781
Livros portugueses	394
Total	1641

No princípio do 1.º semestre do ano passado foram ainda catalogadas 317 espécies do Fundo das Congregações Religiosas.

Síntese do trabalho de catalogação

Designação	Espécies	Volumes
a) Com verbetes manuscritos:		
Espécies entradas por Depósito Legal, Compra e Oferta:		
Em 1900	320	495
Em 1955	890	170
Doadas pelo Padre Ruela Pombo	1600	1641
Fundo das Congregações Religiosas	—	317
Total	2810	2623
b) Com verbetes impressos	4032	1184
Total geral	6842	3807

e) *Encadernação:*

De Janeiro a Dezembro de 1962 despendeu-se a quantia de 2385$50 com a encadernação das seguintes espécies, com capas especiais:

«História da Civilização Europeia», vols. I e II	120$00
«A Paleta e o Mundo», vol. I	76$50
«História de Portugal», vol. IX (Suplemento)..	150$00
«Naufrágio e Combates no Mar», vols. I e II ...	225$00
Dicionário das Literaturas Portuguesa, Galega e Brasileira	60$00
«Bíblia Ilustrada» — Novo Testamento — Edição Monumenta, vol. I, 2 exemplares do vol. II	540$00
«Panorama do Pensamento Filosófico», vol. III	135$00
«Beethoven», vols. I, II e III	175$50
«A Divina Comédia» (O Inferno), vol. I	129$50
«Os Painéis de S. Vicente de Fora»	184$00
«Laboratório e Clínica»	53$00
«Os Grandes Portugueses», vol. I	180$00
Reparação e encadernação do «Dicionário Complementar da Língua Portuguesa», de Augusto Moreno	15$00
«In Memoriam — Conde de Sabugosa»	50$00
«Auto da Festa — Gil Vicente»	50$00
«O Azulejo em Portugal»	240$00
Total	2383$50

f) *Enriquecimento das secções:*

Durante o ano de 1962, despendeu-se com a aquisição de livros a importância de 91 208$70, sendo 75 171$20 de espécies destinadas aos Serviços Municipais e os restantes para atender principalmente pedidos de leitores.

g) *Espécies enviadas aos Serviços Municipais:*

Durante o ano de 1962, foram enviadas aos diferentes Serviços da C. M. L. nos termos e para efeito do despacho publicado no *Diário Municipal* n.º 1457, de 22 de Abril de 1940, 1694 espécies bibliográficas, como consta do seguinte mapa:

Destino	Espécies				
	Volumes	Opúsculos	Fascículos	Revistas	Total
Presidência	5	—	—	—	5
T. R. T.	18	—	—	26	44
D. S. C. C.:					
Gabinete do Director	1	—	—	—	1
Secção de Expediente e Contabilidade ...	2	—	—	22	24
A transportar	26	—	—	48	74

Destino	Espécies				
	Volumes	Opúsculos	Fasciculos	Revistas	Total
Transporte	26	—	—	48	74
1.ª Repartição	29	—	—	63	92
2.ª Repartição	3	—	—	19	22
3.ª Repartição	6	—	—	—	6
4.ª Repartição:					
Secção de Expediente	9	—	—	—	9
Arquivos	5	—	—	—	5
Museus	1	—	—	3	4
D. S. U. O.:					
Secção de Expediente e Contabilidade ...	4	—	—	—	4
1.ª Repartição	5	—	—	5	10
2.ª Repartição	17	—	—	31	48
3.ª Repartição	9	15	—	105	129
4.ª Repartição	8	—	—	87	95
D. S. F.:					
Secção de Expediente e Contabilidade ...	18	—	—	—	18
1.ª Repartição	5	—	—	—	5
2.ª Repartição	—	8	—	5	13
3.ª Repartição	26	—	6	109	141
D. S. T. E.:					
Secção de Expediente e Contabilidade ...	1	10	—	—	11
1.ª Repartição	2	—	—	66	68
2.ª Repartição	5	—	8	62	75
3.ª Repartição	—	—	—	50	50
Batalhão de Sapadores Bombeiros	3	—	—	31	34
Secção de Armazéns	2	—	—	—	2
D. S. S. E. U.:					
Secção de Expediente	8	—	—	—	8
1.ª Repartição	—	—	—	22	22
2.ª Repartição	4	—	—	36	40
3.ª Repartição	—	—	—	79	79
4.ª Repartição	2	—	—	54	56
D. S. A.	39	—	7	254	300
Gabinete Técnico da Habitação	11	24	—	137	172
Polícia Municipal	—	—	11	91	102
Somas	248	57	32	1357	1694

h) *Frequência de leitores por profissões:*

Durante o ano de 1962 foi registada a frequência de 16 493 leitores na Biblioteca Municipal Central.

Profissões	Dia	Noite	Total
Comerciantes e Industriais	103	47	150
Empregados do Comércio e Indústria	310	233	543
Estudantes	7 315	2663	9 978
Funcionários	659	460	1 119
Militares	251	173	424
Operários	307	170	477
Profissões Liberais	132	124	256
Outras Profissões	2 124	1422	3 546
Somas	11 201	5292	16 493

i) *Movimento de leitura:*

Foram consultadas 24 309 espécies bibliográficas nas seguintes secções:

Secções	Dia		Noite		Total	
	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes
Bibliografia	6	8	—	—	6	8
História e Geografia	1 064	1 452	480	631	1 544	2 083
Literatura	2 638	3 431	1054	1351	3 692	4 782
Literatura Infantil	303	384	30	43	333	427
Poligrafia	182	262	155	281	337	543
Religiões	193	222	124	140	317	362
Ciências e Artes	1 024	1 410	677	1028	1 701	2 438
Ciências Civis	334	422	316	409	650	831
Reservados	446	801	194	343	640	1 144
Manuscritos	—	—	—	—	—	—
Olisiponense	148	193	33	43	181	236
Municipal	3	4	2	6	5	10
Continuações Gerais	868	1 148	531	744	1 399	1 892
Jornais	2 797	3 038	1787	2041	4 584	5 079
Revistas	3 012	3 223	1161	1251	4 173	4 474
Somas	13 018	15 998	6544	8311	19 562	24 309

II — Bibliotecas populares fixas

a) *Aumento da rede das bibliotecas:*

A rede das Bibliotecas Populares Fixas que, com as suas sete bibliotecas em funcionamento — S. Lázaro (Largo da Escola Municipal, Rua do Saco), Alcântara (Largo do Rilvas, 10), Bairro Doutor Oliveira Salazar (Alvito), Pedrouços (Rua de Pedrouços, 88), Avenida Fontes Pereira de Melo (Avenida Fontes Pereira de Melo, 32), Poço do Bispo (Vale Fundão) e Alvalade (Rua Teixeira de Pascoais) — cobria já uma vasta e populosa zona da cidade, foi ainda aumentada com mais duas bibliotecas — Bairro das Furnas (Sete Rios) e Bairro Municipal Padre Cruz (Carnide), inauguradas em 25 de Outubro de 1962 e que nesse mesmo dia iniciaram, também, o seu serviço de leitura domiciliária.

b) *Espécies entradas:*

Deram entrada nas Bibliotecas Populares Fixas, provenientes de compras, ofertas e incorporação, durante o ano de 1962, as seguintes espécies bibliográficas:

Espécies	Compra	Oferta	Encorporação	Total
Volumes	3 744	279	108	4 131
Opúsculos	182	39	324	545
Fascículos	10	—	—	10
Cartas	—	—	—	—
Jornais	41 528	1664	2523	45 715
Revistas	1 879	640	32	2 551
Somas	47 343	2622	2987	52 952

Discriminação por secções, das espécies entradas:

Secções	Total
Bibliografia	3
História e Geografia	570
Literatura	1 827
Literatura Infantil	414
Poligrafia	35
Religiões	279
Ciências e Artes	673
Ciências Civis	356
Olisiponense	518
Municipal	—
Continuações Gerais	11
Cartografia	—
Jornais	45 715
Revistas	2 551
Soma	52 952

Com a aquisição destas espécies foi despendida a quantia de 154 157$50.

c) *Recheio bibliográfico:*

Em 31 de Dezembro de 1962, o recheio das Bibliotecas Populares Fixas era constituído por 31 780 volumes arrumados por formatos e discriminados pelas nove bibliotecas segundo o mapa a seguir:

Bibliotecas	Formatos			Fundo móvel	Total de volumes
	P	V	A		
São Lázaro	2369	714	215	—	3298
Alcântara	3002	1661	602	273	5541
Alvito	2751	859	356	—	3966
Pedrouços	—	—	—	2412	2412
Fontes Pereira de Melo	2600	1277	375	310	4562
Poço do Bispo (V. F.)	2527	1529	465	—	4521
Alvalade	3264	1354	354	—	4972
Bairro das Furnas	981	395	28	—	1404
Carnide	780	303	21	—	1104
Total	18 274	8095	2416	2995	31 780

Estando incluída a remodelação da Biblioteca de S. Lázaro entre os trabalhos a executar em 1963, procedeu-se à retirada do fundo antigo que, depois de seleccionado, regressará àquela biblioteca.

d) *Leitura domiciliária:*

Em 10 de Fevereiro de 1960 começara a funcionar, na Biblioteca do Bairro Doutor Oliveira Salazar (Alvito), um serviço de empréstimo de livros para leitura domiciliária que, desde logo, despertou vivo interesse nos munícipes, não apenas, decerto, pela possibilidade que assim lhes era facultada de lerem

em suas casas obras escolhidas dos mais categorizados autores nacionais e estrangeiros, clássicos e modernos, mas também, seguramente, pelas grandes facilidades concedidas para a utilização desse serviço, limitando ao mínimo as formalidades a cumprir.

Esse interesse aconselhava, naturalmente, a tornar extensivo às outras Bibliotecas Populares Fixas o regime de leitura domiciliária.

Assim, as bibliotecas inauguradas em 25 de Outubro de 1962, começaram logo a funcionar com os dois sistemas de leitura — nas suas salas, atraentes e confortáveis, e no domicílio pelo empréstimo de livros, que constituem os seus recheios.

Este serviço de leitura domiciliária, que, a partir de 2 de Janeiro de 1963, está em funcionamento em todas as outras Bibliotecas Populares e Fixas, registou, em 1962, o seguinte movimento:

Bibliotecas	Leitores	Volumes
Alvito	834	1848
Bairro das Furnas	90	329
Bairro Padre Cruz, Carnide	259	277
Somas	1183	2454

e) *Síntese do trabalho executado no serviço de Bibliotecas Populares Fixas:*

Durante o ano de 1962 efectuaram-se os actos constantes do mapa seguinte:

Designação	Quantidades
Espécies conferidas, abertas, seladas e carimbadas	5 185
Registos	2 077
Anotações nos livros de registo	175
Volumes cotados	2 252
Verbetes elaborados	9 885
Verbetes dactilografados	6 231
Verbetes alfabetados	16 116
Publicações periódicas carimbadas	48 266

f) e g) *Movimento da leitura nas Bibliotecas Populares Fixas:*

Estas bibliotecas registaram, em 1962, a frequência de 59 489 leitores que consultaram 11 961 volumes e 155 141 publicações periódicas, como consta dos mapas juntos.

h) *Novas bibliotecas:*

No desenvolvimento duma acção cultural, que prossegue sem soluções de continuidade, tendo em vista a expansão do gosto pela leitura como instrumento de elevação do nível cultural da população, muito especialmente da de mais limitados recursos económicos, outras duas bibliotecas começaram a ser preparadas para funcionar no ano de 1963.

Movimento de leitores por ordem de profissões

Profissões	Bibliotecas																		Total		Total geral — Leitores
	S. Lázaro		Alcântara		Bairro Doutor Oliveira Salazar		Pedrouços		Fontes Pereira de Melo		Poço do Bispo (Vale Fundão)		Alvalade		Bairro das Furnas		Bairro Padre Cruz (Carnide)				
	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	Dia	Noite	
Comerciantes e industriais	192	6	6	1	14	12	2	1	29	6	1	—	40	19	8	—	—	1	292	46	338
Empregados do comércio e indústria	380	410	62	11	285	303	417	286	279	137	19	113	180	270	11	18	5	131	1 638	1 679	3 317
Estudantes	7743	728	2023	485	2767	1478	3690	2181	4407	802	7066	914	4300	612	989	134	1028	317	34 013	7 651	41 664
Funcionários	510	167	814	198	299	625	268	27	396	451	6	3	62	54	58	24	21	45	2 434	1 594	4 028
Militares	13	8	4	—	75	42	1	1	61	6	54	63	13	5	1	—	2	2	224	127	351
Operários	548	667	211	174	583	386	330	673	138	33	246	600	158	240	90	113	98	479	2 402	3 365	5 767
Profissões liberais	40	30	1	—	28	2	—	—	320	63	—	—	35	66	39	7	—	—	463	168	631
Outras profissões	124	45	258	103	561	216	157	257	287	201	6	40	289	222	5	1	119	502	1 806	1 587	3 393
Somas	9550	2061	3379	972	4612	3064	4865	3426	5917	1699	7398	1733	5077	1488	1201	297	1273	1477	43 272	16 217	59 489
	11 611		4351		7676		8291		7616		9131		6565		1498		2750		59 489		

Movimento de leitores e de volumes consultados

Secções bibliográficas	Bibliotecas																		Total geral	
	S. Lázaro		Alcântara		Bairro Doutor Oliveira Salazar		Pedrouços		Fontes Pereira de Melo		Poço do Bispo (Vale Fundão)		Alvalade		Bairro das Furnas		Bairro Padre Cruz (Carnide)			
	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes	Leitores	Volumes
Bibliografia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	3	3	—	—	4	4
História e Geografia	81	84	22	29	113	142	36	38	116	119	36	38	32	35	51	51	33	36	520	572
Literatura	1 156	1 211	468	503	887	1 592	473	528	619	649	109	112	265	279	147	147	331	363	4 455	5 384
Literatura infantil	753	784	9	9	97	120	105	124	154	154	1401	1 656	144	178	68	70	578	657	3 309	3 752
Poligrafia	55	68	13	15	74	112	81	106	315	352	—	—	3	18	—	—	2	2	543	673
Religiões	1	1	2	2	5	5	—	—	17	17	—	—	24	24	1	1	12	12	62	62
Ciências e Artes	69	69	29	39	240	370	66	74	125	139	25	25	35	37	35	35	30	30	654	818
Ciências Civis	11	12	4	4	31	35	60	63	99	120	249	265	60	67	3	3	54	56	571	625
Reservados	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Olisiponense	2	2	3	5	3	3	6	6	25	26	—	—	1	1	—	—	1	1	41	44
Municipal	—	—	—	—	2	2	—	—	—	—	—	—	3	3	—	—	—	—	5	5
Continuações Gerais	—	—	8	9	—	—	9	9	—	—	4	4	14	17	—	—	—	—	35	39
Cartografia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jornais	13 711	21 194	3853	16 535	6 349	14 544	7226	11 220	7 479	38 014	6924	8 293	5367	7043	719	719	1073	1173	52 701	118 735
Revistas	1 448	2 306	856	2 014	3 584	5 038	1041	1 514	3 117	9 178	1046	1 196	849	1207	1097	1097	787	877	13 825	24 427
Somas	17 287	25 731	5267	19 164	11 385	21 963	9104	13 683	12 066	48 768	9794	11 589	6798	8910	2124	2126	2901	3207	76 726	155 141

Para a primeira biblioteca, que será instalada numa bela Casa solarenga do século XVIII, na Penha de França, foram adquiridos 3283 volumes, cuidadosamente seleccionados e onde figuram obras como a «História de Portugal Restaurado», do Conde da Ericeira, a «História de Portugal», edição monumental, dirigida por Damião Peres, a «História da Poesia Portuguesa», de Gaspar Simões, «O Mundo que os Portugueses Criaram», de Armando de Aguiar, «Lisboa — Oito Séculos de História», a Colecção Completa dos Clássicos Sá da Costa, obras de consulta, como a grande «Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», os «Grandes Dicionários de Português», de Cândido de Figueiredo, e de «Português-Francês» e «Francês-Português», de Domingos de Azevedo, além de considerável número de obras recreativas e de divulgação histórica e científica.

E para a segunda biblioteca, a instalar no Bairro de Santa Cruz — Benfica, foram, também, adquiridos numerosos livros.

III — Salas de estudo

A iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa de proporcionar aos estudantes e estudiosos um ambiente calmo e acolhedor pela utilização das salas de leitura das suas bibliotecas como salas de estudo para a elaboração dos trabalhos, quer escolares, quer de investigação, encontrou nos munícipes um acolhimento e uma compreensão dos intuitos que a ditaram que bem prova quanto ela veio ao encontro de necessidades existentes ainda que nunca expressas.

De facto, são cada vez em maior número os que dela se aproveitam, tanto na Biblioteca Municipal Central como nas Bibliotecas Populares Fixas, quer servindo-se dos seus próprios livros, quer, e estes são a maioria, recorrendo às obras existentes nas bibliotecas, como complemento valioso, dado o crescente enriquecimento e actualização dos seus recheios bibliográficos pela aquisição das obras mais recentes, muitas delas até a pedido dos leitores.

Em Novembro de 1959, por designação de S. Ex.ª o Presidente, as Salas de Leitura das Bibliotecas Municipais, passaram a ser facultadas a todos os que desejassem consultar os seus próprios livros. Nesta modalidade a que demos o nome de «Sala de Estudo» verificou-se durante o ano a frequência de 455 estudiosos assim discriminados:

Profissões	Dia	Noite	Totais
Comerciantes e Industriais	—	2	2
Empregados do Comércio e Indústria	1	2	3
Estudantes	238	150	388
Funcionários	—	1	1
Militares	2	5	7
Operários	1	—	1
Profissões liberais	—	—	—
Outras profissões	21	32	53
Somas	263	192	455

IV — Bibliotecas Móveis

a) *Bibliotecas ao Ar Livre:*

Durante o ano de 1962, estas bibliotecas registaram a frequência de 116 411 leitores, que consultaram 6697 volumes e 164 242 publicações periódicas, assim discriminadas:

Bibliotecas	Leitores	Volumes	Publicações periódicas
Jardins:			
Constantino	17 345	802	25 254
Guerra Junqueiro	8 213	729	11 584
França Borges	14 248	695	20 587
Júlio de Castilho	7 823	163	11 051
Teófilo Braga	13 126	478	20 461
Alfredo Keil	4 359	371	6 242
António Feijó	11 996	440	15 526
Augusto Gil	8 549	286	11 185
Praças:			
Afonso de Albuquerque	7 989	200	9 872
João do Rio	7 944	117	12 262
Campo Grande	6 699	741	9 395
Castelo de S. Jorge	8 120	1675	10 823
Somas	116 411	6697	164 242

Em Dezembro procedeu-se à renovação total do recheio bibliográfico das dez primeiras bibliotecas acima mencionadas, o qual ficou, então, constituído por 1600 volumes.

Iniciou-se a remodelação da Biblioteca do Jardim do Campo Grande, constituída, exclusivamente, por obras de autores portugueses e brasileiros.

b) *Bibliotecas Itinerantes:*

O recheio das duas Bibliotecas Itinerantes, que começaram a funcionar em Janeiro de 1961 com 2005 volumes — Biblioteca n.º 1 com 1002 e a n.º 2 com 1003 —, comporta já 10 785 livros, número que vai progressivamente aumentando com as obras adquiridas, quer para satisfazer os pedidos dos leitores, quer para manter o recheio permanentemente actualizado.

Os munícipes continuam a utilizá-las com manifesto interesse como prova o número de leitores que a elas recorreram durante o ano de 1962 — 24 771 —, e o número de volumes requisitados — 63 470 —, conforme consta dos mapas que seguem:

Biblioteca itinerante n.º 1

Bairros	Leitores	Volumes
Alfama	1 873	4 584
Ameixoeira	467	1 043
Carnide	899	2 185
A transportar	3 239	7 812

Bairros	Leitores	Volumes
Transporte	3 239	7 812
Lumiar	688	1 738
Madragoa	2 031	5 286
Olivais	623	1 546
Boavista	1 370	3 292
Caramão da Ajuda	820	2 107
Furnas	693	1 741
Grilo	1 216	3 003
Bairro Padre Cruz (Carnide)	1 115	2 813
Quinta do Jacinto	1 043	2 604
Total	12 838	31 942

Biblioteca n.º 2

Bairros	Leitores	Volumes
Ajuda	1 362	3 599
Alto da Ajuda	544	1 439
Alto da Serafina	1 058	2 861
Arco do Cego	1 133	3 124
Belém	800	2 139
Calçada dos Mestres	657	1 660
Caselas	576	1 543
Encarnação	1 159	3 046
Madre de Deus	1 191	3 044
Restelo	1 318	3 484
Santa Cruz de Benfica	685	1 801
Vale Escuro	1 450	3 788
Total	11 933	31 528

c) *Outras bibliotecas municipais:*

As Bibliotecas Móveis instaladas anteriormente a 1962 em estabelecimentos prisionais, de assistência religiosa, hospitalar, social e departamentos municipais registaram, no ano findo, o seguinte movimento de leitura:

Bibliotecas móveis

Bibliotecas	Leitores	Volumes
Polícia Municipal	—	—
B. S. B. — Quartel do Comando — Avenida D. Carlos I	—	—
B. S. B. — Quartel-Posto da 4.ª Companhia — Bairro da Encarnação	85	135
Cadeia Penitenciária de Lisboa	2 556	8 279
Cadeia do Limoeiro	—	—
Cadeia de Monsanto	241	418
Centro Paroquial de Benfica	2 015	2 531
Hospitais:		
S. José	366	672
Santo António dos Capuchos	189	407
Arroios	99	184
Curry Cabral — Secção Masculina	95	270
A transportar	5 646	12 896

Bibliotecas	Leitores	Volumes
Transporte	5 646	12 896
Curry Cabral — Secção Feminina	129	288
Curry Cabral — Secção Mista	33	125
Desterro	153	186
D. Estefânia	10	30
Santa Marta	573	573
Escolar de Santa Maria	202	202
Miguel Bombarda	198	847
Refeitório do pessoal da D. S. T. E.	115	187
Refeitório do pessoal da D. S. C. C. e da D. S. F. — Paços do Concelho	1 532	2 340
Refeitório do pessoal da D. S. U. O. e da D. S. S. E. U. — Rua 1.º de Dezembro	501	575
Refeitório da D. S. A. — Matadouro-Frigorífico	596	807
Albergue de Mendicidade de Lisboa	198	227
Centro de Observação, anexo ao Tribunal Central de Menores de Lisboa (antigo Refúgio do Tribunal Central de Menores) — Divisão Masculina	15	44
Divisão Feminina	121	191
Somas	10 022	19 518

A Biblioteca do Refeitório do pessoal da D. S. C. C. e da D. S. F. — Paços do Concelho — foi aumentada com mais 353 volumes, tendo ficado com um total de 652 livros.

A fim de se proceder à remodelação do recheio bibliográfico das bibliotecas instaladas nos Refeitórios da D. S. T. E. — Alcântara, da D. S. U. O. e da D. S. S. E. U. — Rua 1.º de Dezembro e da D. S. A. — Matadouro-Frigorífico, foram elaboradas as correspondentes relações dos livros que hão-de constituir cada uma delas.

d) *Novas bibliotecas municipais:*

Logo no início do ano de 1962, concluiu-se a organização de vinte e uma bibliotecas, que foram entregues em 15 de Março.

Uma, com 341 volumes, destinada às internadas e ao pessoal do Instituto de S. Domingos de Benfica (antigo Reformatório de Lisboa), foi alvo de especial cuidado e interesse pelo concurso que se pretendeu dar à obra de recuperação das delinquentes. Ainda não entrou em funcionamento por não estar concluído o edifício onde desejam instalá-la.

As restantes, constituídas por 393 volumes cada, num total de 7860 livros, foram distribuídas por 20 Blocos Escolares, pelo que no seu recheio figuram, essencialmente, as obras aprovadas pelo Serviço de Escolha de Livros para as Bibliotecas das Escolas Primárias do Ministério da Educação Nacional.

Já no 2.º semestre, foram entregues mais duas bibliotecas, cada uma com 350 volumes, uma ao Comando-Geral da Polícia de Segurança Pública (Companhia Móvel) e a outra ao Instituto Português de Oncologia, destinando-se a deste estabelecimento, não só aos doentes mas também a todo o pessoal hospitalar.

Estas bibliotecas registaram até 31 de Dezembro do ano findo o seguinte movimento:

Bibliotecas	Leitores	Volumes
Instituto de S. Domingos de Benfica	—	—
Blocos Escolares:		
Alto de Santo Amaro	170	206
Praça do Ultramar	201	242
Rua Actor Vale	18	22
Rua Eugénio de Castro — Alvalade — Célula I	18	23
Rua Mário de Sá Carneiro — Alvalade — Célula II	44	73
Rua de S. João de Brito — Alvalade — Célula VI	71	143
Rua António Ferreira — Alvalade — Célula VII	35	42
Calçada da Cruz da Pedra	11	121
Bairro do Arco do Cego	452	673
Picheleira	16	39
Vale Escuro	596	612
Bairro Santos	6	6
Campolide	73	122
Alto dos Moinhos	271	321
Calçada da Tapada	144	195
Rua da Bela Vista à Lapa	250	256
Praça de Goa — Restelo	320	385
Santa Quitéria	60	119
Madre de Deus	68	93
Rua Pereira e Sousa	19	70
Comando-Geral da Polícia de Segurança Pública	284	454
Instituto Português de Oncologia	120	353
Somas	3247	4570

Dado o grande interesse da população da Cidade pela modalidade de leitura domiciliária, tão evidente na afluência constante às Bibliotecas Itinerantes n.os 1 e 2, o Município pôs a percorrer em mais doze locais dos mais populosos uma terceira Biblioteca Itinerante.

Inicialmente constituído por 2000 livros, o seu recheio comporta já 4076 volumes.

O movimento de leitura desta biblioteca, desde a sua inauguração em 25 de Outubro, até ao fim do ano de 1962, foi o seguinte:

Biblioteca itinerante n.º 3

Locais	Leitores	Volumes
Castelo de S. Jorge	185	472
Mouraria	259	675
Graça	181	480
Alto do Pina	136	369
Campo dos Mártires da Pátria	131	333
Alvalade	221	617
Alto de Santo Amaro	149	395
Alcântara	213	541
Estrela	235	567
Campo de Ourique	173	449
Praça Luís de Camões	455	1167
Poço do Bispo	207	493
Somas	2545	6558

e) *Bibliotecas oferecidas a instituições de educação e cultura:*

As 72 bibliotecas oferecidas a instituições de educação e cultura, desde 1959 até ao fim de 1961, há a acrescentar a organização e distribuição, em 1962, de mais 13 bibliotecas com um total de 3853 volumes, assim discriminados:

	Volumes
Centro Desportivo Católico de Portugal	253
Jardim Zoológico de Lisboa	850
Centro de Recreio Popular do Alto da Ajuda	250
Clube Desportivo da Graça	250
Associação para a Recuperação dos Deficientes da Mobilidade	250
Academia Filarmónica «Verdi»	250
Casa dos Estudantes do Império	250
Grupo Excursionista e Dramático Unidos	250
Santana Futebol Clube	250
Sport Lisboa e Oriental	250
Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro	250
Clube Recreativo e Desportivo Armadorense	250
Centro de Recreio Popular do Alto da Serafina ...	250
Total	3 853

f) *Síntese do trabalho executado:*

Relações de obras a adquirir	44
Espécies conferidas, abertas, carimbadas e seladas	20 120
Espécies em que foram apostos «ex-libris»	16 267
Registos (geral e privativos)	18 054
Volumes cotados	20 120
Volumes catalogados	20 120
Verbetes dactilografados	59 108
Verbetes alfabetados	59 108
Relações de obras que constituem as Bibliotecas Móveis inauguradas em 1962	24
Relações de obras que constituem as Bibliotecas oferecidas	113

Pelos respectivos vigilantes foram ainda carimbadas e seladas as publicações periódicas recebidas em cada jardim.

Durante o ano de 1962 despenderam-se com a aquisição e encadernação de livros para as Bibliotecas Móveis as quantias, respectivamente, de 191 821$70 e 22 950$00.

V — Museu da Cidade

a) *Beneficiação das instalações.*

b) *Inauguração da «Sala Duarte Pacheco».*

c) *Movimento de visitantes.*

O Museu da Cidade, longamente encerrado para obras de beneficiação, reabriu ao público a 16 de Novembro com a inauguração da «Sala Duarte Pacheco», instalada na divisão onde funcionou a «Biblioteca do Poço do Bispo», que foi transferida para o Vale Fundão, e constituída pelas «espécies» doadas pela Ex.ma Família do Senhor Engenheiro Duarte Pacheco, representada pelos irmãos Ex.mos Srs. D. Clotilde do Carmo Pacheco e Dr. Humberto Pacheco.

No curto lapso de tempo decorrido entre 16 de Novembro e 31 de Dezembro teve o Museu 184 visitantes.

No decorrer do ano procedeu-se à limpeza e reparação, em algumas salas, à revisão e conservação das espécies expostas, à beneficiação de algumas telas, arranjo de molduras e colocação de tabelas.

Instalaram-se duas vitrinas para exposição de elementos das fardas antigas de Vereadores, e de peças de porcelana e cristal dos serviços adquiridos pelo Município, quando da visita da Rainha Isabel II de Inglaterra.

Foi também organizada a exposição de «espécies» oferecidas à C. M. L., na vitrina que para esse fim tinha sido mandada fazer na Sala I.

d) *Espécies entradas:*

Deram entrada nos serviços de Museus, por oferta, aquisição e incorporação, as seguintes espécies:

Pintura a óleo:

— Quadro a óleo sobre cartão — «Outono» — Castro Laboreiro, da autoria do pintor Jaime Murteira (Aquisição) — (6000$00).

— Quadro a óleo sobre tela — «Pátio de D. Fradique», da autoria da pintora Lídia de S. (Aquisição) — (3000$00).

Escultura:

— Maqueta em gesso dum baixo-relevo representando meninos a brincar, da autoria de Inácio Vitorino Perdigão (Oferta).

— Baixo-relevo — figura decorativa, representando um rapazito (?) semi-deitado, tendo na mão esquerda uma haste com folhas — executado para o muro de anteparo da plataforma do jardim infantil de Monsanto, da autoria do escultor Martins Correia (Incorporação).

Aguarela-Gouache:

— «O Lajão» (Zambujeiro), aguarela da autoria de Luís Salvador (Aquisição) — (2800$00).

— «O Poente no Choupal» (Coimbra), gouache da autoria de Mário Salvador (Aquisição) — (4500$00).

— «Beco da Bicha» (Alfama), aguarela da autoria de Joaquim A. Costa (Aquisição) — (1000$00).

— «Hotel Avis», aguarela da autoria de Júlio Silva (Aquisição)—(1500$00).

Desenho:

— 6 desenhos a lápis, da autoria de Américo Taborda, com aspectos de Alfama — «Beco da Cardosa», «Rua da Judiaria», «Beco das Barrelas», «Rua da Galé», «Pátio da Cruz» e «Beco das Atafonas» (Aquisição) — (6900$00) — 2 desenhos à pena, da autoria de Luís Trindade — «Beco da Cruz de S.ta Helena» e «Torre de Alfama» (Aquisição) — (1100$00).

— 12 desenhos da autoria de Francisco Valença: à pena — «Falsificações artísticas», «O Leite (este é verdadeiramente pasteurizado)», «Eng. Duarte Pacheco», «A Vaca Central Leiteira», «O Monumento a Nun'Álvares», «O que as Estátuas do Jardim da Estrela fizeram nos três dias de folga», «Mandado de Despejo», «Desaparece o Jardim?», «Desarranjos Urbanísticos», «À C. M. L. os desconsagrados do Jardim da Estrela»; aguarelados — «A Integração do Rossio ao Estilo Pombalino», «Um Aguarelista a toque de Caixa... das Tintas» (Aquisição) — (5300$00).

Gravura:

— 12 gravuras a água-forte, alusivas à vida de Santo António, executadas por Martin Engelbercht (1684-1756) sobre desenhos de Christian Thomas (1700-1756) (Aquisição) — (350$00).

Cerâmica:

— 7 painéis de azulejos (fins do Século XVII) com vistas lisboetas, que se encontravam na propriedade da Estrada de Benfica, n.º 386 (Aquisição) — (50 000$00).

— 1 painel de azulejos (fins do Século XVII) representando uma refeição ao ar livre, que se encontrava na propriedade da Estrada de Benfica, n.º 386 (Oferta de Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa).

— Um prato de porcelana, da Fábrica de Vista Alegre, tendo representada a Torre de Belém (Brinde da «Pérola da China» de 1892); um prato de faiança policroma, de fabrico francês, tendo representado um calendário de 1896, formado por balões e um barco feito de guarda-chuvas (Brinde da Casa Albino José Baptista); um prato de faiança policroma, de Sarreguemines (França), vendo-se representado o Arco da Rua Augusta e perspectiva da mesma rua (Brinde da «Pérola da China» de 1895) — Oferta do Ex.mo Sr. Dr. Mário Garcia da Silva e esposa).

— Painel de azulejos do Século XVIII, incompleto, representando Nossa Senhora das Dores, Santa Rita e Santo António (Aquisição) — (1000$00).

Numismática:

— Moeda canadiana de 5 cêntimos-1962 (Oferta da Câmara Municipal de East Angus — Canadá).

— Moeda de prata, americana, de «quarter dollar» (Oferta de uma estudante de San António — Texas — U. S. A.).

Arqueologia:

Das obras do Metropolitano de Lisboa provieram:

Do cemitério luso-romano da Praça da Figueira:

— Duas pequenas urnas de barro em forma de pote com duas asas.
— Um grande «dolium» (com a parte superior quebrada), tendo no interior uma pequena urna quebrada.
— Uma urna em forma de ânfora com o gargalo cortado.
— Lápida com inscrição funerária dedicada à escrava CREVSA.

De outros locais (várias épocas):

— Lápida com inscrição arábica.
— Boião de faiança grosseira.
— Prato de barro cozido.
— Pote de barro cozido, com asa.
— Pequeno testo de barro cozido.
— Prato de bordo alto (malga) de barro cozido, vidrado.

Dos Restauradores:

— 4 alcatruzes encontrados no fundo dum poço (Incorporação).

Vária:

— Uma fotografia antiga tirada da Estrada de Sacavém (hoje Rua Alves Torgo, vendo-se o morro da Penha de França e terrenos circunvizinhos (Oferta do Ex.mo Sr. Dr. Mário Garcia da Silva e esposa).

— Flâmula do Clube «Santos» (Brasil), oferecida à Presidência da Câmara por ocasião da visita de cumprimentos do Prefeito da cidade de Santos, Sr. José Gomes, em 12 de Outubro de 1962.

— Faixa de gorgurão de seda, branca e azul, usada pelos Vereadores antes da Implantação da República (Oferta do Ex.mo Sr. Dr. António do Vale Domingues).

— Fotografia representando um automóvel antigo da marca «Berliet» (Oferta do Ex.mo Sr. João Martins).

— Três fotografias representando os primeiros carros de transportes públicos da empresa «A Lusitana»: Carro n.º 1 (José Fontana); Carro n.º 2 (Sousa Brandão); Carro n.º 3 (Roberto Owen). Uma fotografia representando um automóvel antigo da marca «Berliet». Os sete primeiros bilhetes das carreiras abertas ao serviço público da empresa «A Lusitana», de 20, 30, 40, 50, 60, 80 e 100 réis (Aquisição) — (750$00).

Livros:

— «Memória» — Informacion sobre la Ciudad—Ano de 1929 — Ed. Ayuntamiento de Madrid; «Informe sobre el plan general de extension de 1931», por J. de Lorite; «A Casa-Nobre de Lázaro Leitão», por Artur Lamas (Oferta do Ex.mo Sr. Eng.º Vasco Lopes de Mendonça).

Aquisições:

Com a aquisição de espécies para o Museu da Cidade foram despendidos 84 200$00.

e) *Encerramento do Museu para obras:*

Na última semana do mês de Dezembro de 1962 foi o Museu encerrado para obras devido aos estragos causados pelo forte temporal que assolou aquela zona da cidade.

f) *Depósitos:*

Depósito da Mitra

Tem-se procedido à revisão de centenas de azulejos encaixotados há anos e-que para ali foram enviados pela Repartição de Obras Municipais do seu Depósito da Rua Correia Teles, sem indicação do conteúdo. Assim, tem-se feito a montagem dos azulejos, para conhecimento do estado dos painéis, e procedido ao seu engradamento depois de devidamente fotografados.

Depósito da Avenida da Índia

Foram retiradas deste Depósito as esculturas «Fons Vitæ», da autoria de Francisco dos Santos, e a figura decorativa, da autoria de José Farinha, para o Parque de Campismo de Monsanto.

Deu entrada neste Depósito um baixo-relevo, representando um rapazito? semi-deitado, da autoria de Martins Correia, que fora executado para o jardim infantil de Monsanto.

Depósito da Avenida da República
(torreão sul do antigo Mercado Geral de Gados)

Foi depositado, a título provisório, visto o edifício não ter condições para ali ser trabalhado, o material proveniente das escavações da Praça da Figueira, realizadas sobre a direcção da Junta Nacional da Educação e orientadas pelo seu Vogal Sr. Dr. Bandeira Ferreira.

VI — Museu Antoniano

a) *Inauguração.*

b) *Encerramento temporário.*

No anexo à Igreja de Santo António da Sé, propriedade municipal, foi resolvido criar o Museu Antoniano, para o que foram planeadas e executadas as obras de adaptação julgadas necessárias, sob a orientação do Sr. Arq. Fernando Peres.

Imperativos de data obrigaram à sua prematura inauguração no dia 13 de Junho —, quando as obras ainda não estavam totalmente terminadas —, razão por que após três meses foi forçosamente encerrado para complemento das obras superiormente aprovadas.

Para a sua organização e montagem, recorreu-se à documentação existente no Arquivo Histórico da C. M. L., às colecções doadas à C. M. L. pelos Ex.mos Srs. Dr. Silva Passos e Dr. Pinto de Aguiar, completadas com algumas espécies emprestadas pelos Ex.mos Coleccionadores: Sr.ª Dr.ª Lia Arez Ferreira do Amaral Fonseca; Sr.ª D. Sofia Mac-Bride; Sr. Francisco José Vitorino Gomes; Sr. Eng.º Júlio Eduardo dos Santos, e ainda pelos artistas Raul Xavier e João Fragoso.

VII — **Museu de Rafael Bordalo Pinheiro**

a) *Movimento de visitantes:*

Este Museu tem continuado a orientar as visitas comentadas a alunos de escolas e liceus que as têm solicitado.

Durante o ano de 1962 foi visitado por 3627 pessoas.

b) *Espécies entradas:*

Desenho:

— «Os 150 anos do S. Carlos» — desenho à pena da autoria de Francisco Valença (Aquisição) — (400$00).

Cerâmica:

— 11 pratos de faiança branca; uma tampa de terrina; uma molheira com concha (tudo com desenhos estampados da autoria de Rafael Bordalo Pinheiro); duas caixas de faiança policromada; e uma terrina (peixe) tendo por pega na tampa uma enguia (faiança policromada) — estas três peças fabrico antigo das Caldas da Rainha (Oferta do Ex.mo Sr. Dr. António Menano).

— Armação para relógio, constituída por duas peças em faiança policromada, com decoração em vulto. Criação de Rafael Bordalo Pinheiro, exemplar único, executado para o livreiro editor M. Gomes (muito danificado). Fabrico da Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha (Oferta do Ex.mo Sr. Manuel Gomes).

Foi depositada pelo Museu Nacional de Arte Antiga uma jarra de faiança, da autoria de Manuel Gustavo Bordalo Pinheiro de 1912 (exemplar único).

Aquisições:

Foi despendida a quantia de 400$00 com a aquisição de espécies para este Museu.

VIII — Colaboração dos Serviços dos Museus em Exposições e outras iniciativas de carácter cultural

— Exposição de pintura do artista espanhol Martin Maqueda.
— Exposição «Lisboa na obra de Francisco Valença».
— II Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais.
— Exposição «Temas de Lisboa na Iluminura e no Azulejo».
— Decoração da sala de leitura da Biblioteca do Bairro de Carnide Padre Cruz.

IX — Nota discriminativa das aquisições para o Museu da Cidade

Pintura a óleo:

— Quadro a óleo sobre cartão — «Outono» — Castro Laboreiro, da autoria do pintor Jaime Murteira	6 000$00
— Quadro a óleo sobre tela — «Pátio de D. Fradique», da autoria da pintora Lídia de Sá	3 000$00

Aguarela — «Gouache»:

— «O Lajão» (Zambujeiro), aguarela da autoria de Luís Salvador	2 800$00
— «O Poente no Choupal» (Coimbra), «gouache» da autoria de Mário Salvador	4 500$00
— «Beco da Bicha» (Alfama), aguarela da autoria de Joaquim A. Costa	1 000$00
— «Hotel Avis», aguarela da autoria de Júlio Silva	1 500$00

Desenho:

— 6 desenhos a lápis da autoria de Américo Taborda, com aspectos de Alfama:

«Beco da Cardosa»	1 200$00
«Rua da Judiaria»	1 200$00
«Beco das Barrelas»	1 000$00
«Rua da Galé»	1 000$00
«Pátio da Cruz»	1 500$00
«Beco das Atafonas»	1 000$00

— 2 desenhos à pena da autoria de Luís Trindade:

«Beco da Cruz de Santa Helena»	500$00
«Torre de Alfama»	600$00
A transportar	26 800$00

Transporte	26 800$00
— 12 desenhos da autoria de Francisco Valença (à pena):	
«Falsificações artísticas»	300$00
«O Leite (este é verdadeiramente pasteurizado)»	400$00
«A Vaca Central Leiteira»	300$00
«O Monumento a Nun'Álvares»	300$00
«O que as Estátuas do Jardim da Estrela fizeram nos três dias de folga»	400$00
«Mandado de Despejo»	300$00
«Desaparece o Jardim?»	400$00
«Desarranjos Urbanísticos»	300$00
«A C. M. L. os desconsagrados do Jardim da Estrela»	600$00
(aguarelados):	
«A Integração do Rossio no Estilo Pombalino»	900$00
«Um Aguarelista a toque de Caixa... das Tintas» ...	700$00
Gravura:	
— 12 gravuras a água-forte, alusivas à vida de Santo António, executadas por Martin Engelbercht (1684-1756) sobre desenhos de Christian Thomas (1700-1756)	350$00
Cerâmica:	
— 8 painéis de azulejos (fins do século XVII) com vistas lisboetas, que se encontravam na propriedade da Estrada de Benfica, n.º 386	50 000$00
— Painel de azulejos do século XVIII, incompleto, representando Nossa Senhora das Dores, Santa Rita e Santo António	1 000$00
Vária:	
— Três fotografias representando os primeiros carros de transportes públicos da empresa «A Lusitana»; Carro n.º 1 (José Fontana); Carro n.º 2 (Sousa Brandão); Carro n.º 3 (Roberto Owen); uma fotografia representando um automóvel antigo da marca «Berliet»; os sete primeiros bilhetes das carreiras abertas ao serviço público da empresa «A Lusitana», de 20, 30, 40, 50, 60, 80 e 100 réis	750$00
Total	83 800$00

Para o Museu de Rafael Bordalo Pinheiro

Desenho:

— «Os 150 anos do S. Carlos» — desenho à pena da autoria de Francisco Valença ..... 400$00

X — Secção de Arquivos

a) *Documentação recebida e arquivada:*

Entraram na Secção de Arquivos 276 processos de obras novas, organizados na Secção de Expediente da Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas, os quais foram arquivados depois de conferidos e registados os documentos selados, tendo sido feita a respectiva catalogação, da qual se tiraram 367 verbetes.

b) *Formação de processos de obras:*

Prosseguiu a elaboração dos volumes 2.º, 3.º e seguintes, dos processos de obras arquivados, tendo sido formados 575, substituídas 416 capas e rectificadas 7, em virtude da nova nomenclatura dos Largos Alfredo Francisco Duarte e Dr. António Viana, e Rua da Academia Recreativa de Santo Amaro.

c) *Registo:*

Os registos das diversas requisições, adicionados aos da documentação que ingressou nos processos de obra, atingiram o número 78 793.

Prosseguiu o registo do movimento de processos nos respectivos livros da Secção de Expediente e Contabilidade da Direcção dos Serviços Centrais e Culturais, que atingiu o número 13 793.

Foram registados 4744 documentos do Fundo Histórico Municipal.

d) *Informações prestadas e buscas realizadas:*

Foram prestadas 345 informações, sendo 67 respeitantes à efectividade de serviço de funcionários municipais para averiguações das quotas em dívida ao Serviço de Aposentações, tendo sido consultadas 5504 autorizações de pagamento.

O serviço de verificação de processos compreendeu durante o ano de 1962 um total de 10 277 verbetes.

Iniciou-se o ficheiro de processos de obras, tendo-se atingido até ao número 18 000.

O serviço de correspondência registou o número de 942 verbetes.

e) *Catalogação e outros trabalhos executados:*

Realizou-se a seguinte catalogação:

Actas das reuniões	431
Diário Municipal	569
Sumário do *Diário Municipal*	821
Obras organizadas	367
Prédios demolidos	173
Nomenclatura de ruas	7
Editais	497
Processos de obras	18 000
Fundo Histórico	4 474
	25 339

Da análise do mapa n.º 1 verifica-se:

Informações	355
Petições	11 533
Processos arquivados	17 591
Volumes diversos	383
Livros diversos	185
Registos	77 793
Verbetes	36 968
Requisições	13 145
Mapas	136

f) *Movimento de requisições de processos arquivados e de outra documentação:*

Da análise do mapa n.º 2 verifica-se o seguinte movimento de requisições de processos diversos e processos de obras, pelas Direcções de Serviços:

D. S. C. C.:

Processos diversos	899
Processos de obras	158

D. S. F.:

Processos diversos	540
Processos de obras	33

D. S. U. O.:

Processos diversos	1495
Processos de obras	872

D. S. T. E.:

Processos diversos	24
Processos de obras	—

D. S. S. E. U.:

Processos diversos	877
Processos de obras	8288

D. S. A.:

Processos diversos	24
Processos de obras	5

g) *Frequência de leitores do Arquivo Histórico:*

Da análise do mapa n.º 3 verifica-se que houve no ano de 1962, 161 leitores que consultaram 314 volumes dos códices do Fundo Histórico Municipal.

XI — Serviço de Expediente

a) *Trabalhos executados:*

Durante o ano de 1962 registou-se, em livros próprios, a entrada nesta Repartição de 83 processos e 1632 documentos diversos (ofícios, circulares, cartas, orçamentos, etc.) e elaboraram-se os respectivos verbetes por números, nomes e assuntos.

Foram organizados 245 processos privativos, elaborados, registados e expedidos 982 ofícios, 1546 protocolos, 212 consultas de preços à D. S. T. E. e a diversos fornecedores e 1451 requisições de despesa, no total de 1 495 678$80 — mapa n.º 1 —.

Foram também elaboradas 20 guias de receita no montante de 725$00, relativas à venda de publicações municipais nas Bibliotecas ao Ar Livre — mapa n.º 2 —.

Todo o material adquirido e recebido, designadamente espécies bibliográficas museográficas, depois de devidamente registado nos respectivos livros, foi distribuído pelos diversos departamentos da Repartição, tendo sido, para tanto, elaboradas e expedidas 1575 guias de remessa.

b) *Receita cobrada:*

Artigo 13.º, n.º 1), *c)*, «Publicações diversas»:

15 — Lisboa Pitoresca	187$50
7 — Arcos de Lisboa	52$50
8 — Janelas de Lisboa	60$00
4 — Jardins de Lisboa	50$00
12 — Castelo de S. Jorge	150$00
8 — Lisboa Moderna	100$00
4 — Miradouros de Lisboa	50$00
2 — Cais e Rio	25$00
4 — Parque Florestal de Monsanto	40$00
10 — Costumes de Lisboa	10$00
	725$00

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO E OBRAS

Apresentam-se, seguidamente, os elementos estatísticos e informativos das quatro Repartições desta Direcção de Serviços, organizados de forma a permitirem a comparação com as actividades dos anos anteriores e poder-se, assim, fazer um estudo da evolução da vida da Cidade no sector em que estes Serviços têm actuado.

Parece-me de assinalar a preocupação havida no cumprimento dos planos que levaram a quase total utilização das verbas orçadas e distribuídas pelas Repartições que, dentro da sua competência deram o desejado desenvolvimento aos estudos e à execução das obras.

No mapa seguinte indicam-se, para comparação, as quantias em milhares de escudos orçadas e as despesas efectuadas, os saldos resultantes e as percentagens de utilização, relativas aos últimos treze anos:

Anos	Verbas		Saldos	Percentagens
	Orçadas	Efectuadas		
1950	156 214	99 187	57 027	36,5
1951	132 682	84 964	47 718	36
1952	137 607	90 329	47 278	34,4
1953	143 909	112 738	31 171	21,7
1954	140 969	107 028	33 941	24,1
1955	131 163	98 252	32 911	25,1
1956	150 118	105 960	44 158	29,4
1957	165 507	143 426	22 081	13,3
1958	134 140	105 338	28 802	21,5
1959	144 973	111 986	32 987	22,7
1960	171 573	136 858	34 715	20,2
1961	153 505	123 122	30 383	19,7
1962	163 340	155 217	8 122	5

I — Estudos de urbanização

Muito embora tenha sido destinado cerca de um quarto da Cidade a nova urbanização, zona essa que dada a sua extensão, deveria vir a suprir todas as necessidades que se vão verificando no decorrer do ano, quer sobre os pontos de vista do provir ao fundo de compra e venda pelas grandes extensões das áreas municipais que foram postas à sua disposição, quer pela satisfação de terrenos para habitação não integrados no Decreto-Lei n.º 42 454, ou outros, como clínicos, indústria, artezanato, ou até casas para as classes pobres, continua a Repartição a procurar satisfazer a todos estes pedidos e necessidades, visto essa zona até agora não considerar estes casos, não dispondo no entanto a Câmara nas restantes zonas de áreas municipais em extensão, que possa garantir um desenvolvimento da execução de plano de urbanização fixado.

Acresce ainda a esta dificuldade a circunstância de ao Município não serem facultados os meios necessários a expropriações de grandes zonas, por não se encontrar aprovado o plano Director.

Assim, os Serviços vêem-se constantemente na necessidade de propor soluções que não podem ser completamente aceites, orientando-se entre as prementes solicitações e os mínimos prejuízos para a Cidade.

Pelos enunciados dos estudos elaborados e que totalizaram meia centena, verifica-se que os mesmos têm por fim dar satisfação de necessidades prementes da Cidade:

Foram elaborados os seguintes estudos:

1 — Estudo de revisão duma zona envolvente à Rua Possidónio da Silva. Trata-se de um complemento de estudo anteriormente aprovado.

2 — Estudo do quarteirão formado pelas Rua das Janelas Verdes, Travessa José António Pereira, Escadinhas da Praia e Avenida 24 de Julho.

3 — Sugestão para localizar um parque de estacionamento no Largo de Arroios.

4 — Pormenor da zona compreendida entre as Avenidas Dr. António José de Almeida e Elias Garcia.

5 — Estudo de um quarteirão de Benfica — compreendido entre a Estrada de Benfica, Avenidas Grão Vasco, Gomes Pereira e Rua General Morais Sarmento. Também se trata de alterações a planeamento antes aprovado.

6 — Revisão do estudo de pormenor de uma zona a norte da Rua Bartolomeu Dias.

7 — Estudo compreendido entre a Calçada da Ajuda, Travessa do Giestal e Rua do Cruzeiro. Trata-se igualmente de rectificações em determinados pormenores.

8 — Estudo do alinhamento da Travessa de Santa Quitéria.

9 — Estudo de ligação directa entre as Ruas Zaire-Francisco Sanches.

10 — Estudo de parcelas confinantes ao agrupamento de casas económicas do Alto da Serafina.

11 — Estudo do alargamento do Largo Rodrigues Freitas.

12 — Estudo de arranjo junto ao Bairro de Santa Cruz.

13 — Estudo de pormenor dum troço da Rua da Penha de França para localização duma escola primária.

14 — Estudo de lotes municipais — Avenida Frei Miguel Contreiras tornejando para a Avenida Gago Coutinho.

15 — Estudo de zona da Picheleira.

16 — Estudo de pormenor da zona limitada pela Avenida Barjona de Freitas, Rua Inácio de Sousa, Estrada de Benfica e caminho de ferro.

17 — Estudo de arranjo duma zona de Campo de Ourique, ligação à Rua Pereira e Sousa.

18 — Estudo de revisão dos quarteirões limitados a norte pelo Largo do Conde-Barão e Rua da Boavista; a sul pela Avenida 24 de Julho; a nascente pela Rua da Moeda e Praça D. Luís; a poente pela Avenida D. Carlos I.

19 — Estudo de alargamento da faixa de rodagem do arruamento circundante ao Hospital Júlio de Matos.

20 — Estudo de revisão do alinhamento entre a Avenida Entre Aeroportos e a Estrada de Circunvalação. Igualmente se trata de planeamento já efectuado, ora rectificado no sentido de dar melhor enquadramento à zona habitacional.

21 — Revisão do estudo de zonas adjacentes à Estrada da Luz.

22 — Aproveitamento do terreno da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, sito na Rua da Penha de França tornejando para a Rua Cidade Manchester.

23 — Reajustamento (dependente de condicionamentos locais) de alguns arruamentos integrados no estudo compreendido entre a Calçada da Ajuda, Travessa do Giestal e Rua do Cruzeiro.

24 — Estudo de rebaixamento da Calçada das Necessidades.

25 — Estudo da Avenida da Liberdade — seguindo a remodelação das placas ocidental e oriental, entre a Rua Alexandre Herculano e a Praça Marquês de Pombal.

26 — Estudo de confluência da Calçada da Picheleira com a Rua Frei Fortunato S. Boaventura.

27 — Rectificação ao estudo da zona adjacente à Calçada de Carriche e Estrada do Desvio.

28 — Estudo de uma malha a norte e sul da Calçada da Quintinha.

29 — Estudo do alinhamento da Estrada de A-da-Maia e aproveitamento da Quinta da Casquilha.

30 — Calçada de Carriche — Estudo da zona de entrada.

31 — Estudo referente à Rua do Prior, n.º 41, tornejando para a Rua Arriaga, n.º 32.

32 — Estudo da cércea da Rua Oriental do Campo Grande.

33 — Estudo do quarteirão limitado pelas Ruas de Artilharia Um, João Penha, Travessas da Fábrica da Seda e da Fábrica dos Pentes.

34 — Estudo de pormenor da zona a norte da Estrada de Benfica entre a Azinhaga da Fonte e Travessa dos Arneiros.

35 — Estudo da zona compreendida entre a Rua Cláudio Nunes, Travessa dos Arneiros e Cemitério de Benfica.

36 — 2.º Estudo da confluência da Calçada da Picheleira com a Rua Frei Fortunato S. Boaventura.

37 — Estudo da Rua dos Lagares.

38 — Estudo de pormenorização da parte do estudo-base da Praça de Espanha e prolongamento da Avenida António Augusto de Aguiar — troço Palhavã-Sete Rios.

39 — Estudo de elementos de urbanização da zona adjacente à Estrada do Desvio e Calçada de Carriche.

40 — Estudo de rectificação da Estrada de S. Bartolomeu (acesso à Charneca do Lumiar).

41 — Estudo de uma zona a norte da Avenida D. Afonso III.

42 — Estudo do alinhamento e cércea das construções do lado nascente da Rua Ilha do Príncipe.

43 — Estudo de arranjo a poente do nó de ligação da II Circular com a Avenida de Ceuta.

44 — Estudo de arranjo da zona das Mercês e Rua do Século.

45 — Estudo de implantação de 17 blocos para famílias de poucos recursos na Quinta do Charquinho.

46 — Estudo de pormenor da zona a norte da Estrada de Benfica entre a Azinhaga da Fonte e a Travessa dos Arneiros.

47 — 1.º Estudo de revisão do alinhamento da Estrada de Moscavide-da Avenida Entre Aeroportos à Estrada de Circunvalação.

48 — Estudo de arranjo duma zona na Encosta do Restelo-Ruas DJ-GJ.

49 — Estudo da Rua Duarte Galvão e das construções da respectiva rua projectada.

50 — Planeamentos já submetidos a despacho e os que, de momento, estão levando a efeito.

51 — Outros estudos foram elaborados tais como: Charneca do Lumiar e Carnide que se encontram suspensos pelas proximidades do corte da Ameixoeira e Poiais do Vale do Forno.

Outra actividade importante deste sector foi a organização e escolha de locais para a encomenda de projectos a entidades estranhas e de que vieram a ser encomendados:

P. p. 26/62 — Arq. Luís Vítor Alçada Baptista (Urbanização de uma zona do Rego).

P. p. 41/62 — Arq. Ruy António da Silveira Borges (Encosta do Restelo).

P. p. 45/62 — Arq. Robert Auzelle (Estudo do Plano Director).

P. p. 47/62 — Arq. João Manuel Alves Sousa (Calçada do Galvão).

P. p. 48/62 — Eng. Eurico Carrondo Tomé (Prolongamento da Avenida da Liberdade).

P. p. 49/62 — Eng. Adolfo Botelho Borges Ferreira (Prolongamento da Avenida de Berna).

P. p. 80/62 — Arq. Joaquim Ferreira (Largo de Santa Bárbara).

P. p. 84/62 — Arq. João G. Faria da Costa (Praça D. João I).

Todos os estudos enumerados anteriormente, pela urgência que as necessidades impõem, já para atender pretensões tendentes, já para criação de locais para tornar possível o ritmo das hastas públicas, são elaborados tendo em atenção especial os volumes da construção a adoptar, os perfis transversais dos arruamentos que por sua vez definem regulamentarmente aqueles volumes e os respectivos apetrechamentos das zonas de que fazem parte.

É, sem dúvida, a principal arte para os planeamentos que se submetem à aprovação superior, a que, na realidade, é suficiente para o fim.

Se, na realidade, é manifesta a falta de pessoal para a realização de estudos preliminares que são submetidos à aprovação, é neste sector de execução que aparece uma grande deficiência que é urgentíssimo suprir, pois é frequente não poder ser dado andamento aos casos citados pela falta de pessoal especializado e por consequência o pouco que se produz, neste campo, em

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa inaugura a Exposição «Temas de Lisboa na Iluminura e no Azulejo», no Palácio Galveias

Na inauguração da Exposição «50 Anos da Vida Lisboeta»,
de Francisco Valença, no Palácio Galveias

relação às necessidades, é com sacrifício da deslocação de pessoal, cujo aproveitamento teria mais eficiência nos primeiros estudos. Há ainda a acrescentar outra actividade deste sector não menos importante:

Trata-se das informações constantes que se referem a estudos em execução, previsão, sugestões, etc.; no ano corrente cifram-se até à data em 1641.

O sector da secretaria é o elemento coordenador de toda a Repartição podendo-se avaliar da sua actividade pelos seguintes elementos:

Informações dactilografadas	10 518
Informações simples	1 934
Ofícios emitidos	490
Processos entrados para informar	5 541
Processos privativos organizados	343
Processos requisitados para antecedentes	7 407

II — Informação de processos

Neste sector foram informados:

Pelo delegado desta Repartição junto da D. S. S. E. U.:

Petições	2552
Processos	5849

Pròpriamente dito, adentro da Repartição foram prestadas 5458 informações até à presente data.

III — Expropriações

I — Durante o presente ano, tem continuado o trabalho deste Serviço no campo de transacção de propriedades abrangidas por estudos de urbanização ou cuja urbanização futura se prevê simultâneamente, com intervenção em processos de expropriação judicial, cálculos de mais-valia, estudos económicos de aproveitamento de propriedades para urbanização e informação de processos administrativos e expediente normal.

Muito embora a actual situação do mercado de propriedades se apresente ainda afectada não se verifica maior facilidade na compra de propriedades necessárias à urbanização, notando-se mesmo agravamento no preço unitário de propriedades rústicas adquiridas, agravamento esse também, em parte, motivado pela melhor localização de algumas das propriedades adquiridas.

Também as negociações com inquilinos comerciais, para rescisão dos respectivos contratos de arrendamento, têm prejudicado e demorado a celebração de escrituras de compra de propriedades cujo preço se encontra já acordado com os seus proprietários, uma vez que a Ouvidoria tem emitido parecer desfavorável à compra de propriedades que não sejam acompanhadas da rescisão dos contratos de arrendamento comerciais.

Contudo, e a despeito destas dificuldades, pelo quadro I, verifica-se um sensível aumento em área e preço global de propriedades adquiridas, no decorrer do presente ano em comparação com os anos transactos.

Comparação dos acordos estabelecidos nos últimos 3 anos

Anos	Número	Áreas — m. q.	Valores	Preço unitário médio
PROPRIEDADES URBANAS				
1960	158	77 358,45	23 109 675$90	298$73
1961	112	87 854,05	22 772 364$50	259$20,6
1962	199	98 035,07	55 112 027$60	562$16,6
PROPRIEDADES RÚSTICAS OU MISTAS				
1960	20	631 362,60	44 158 811$	69$94
1961	17	797 799	61 364 990$	76$91,7
1962	24	951 403	110 967 330$	116$63,5
TOTAIS				
1960	178	708 721,05	67 268 486$90	94$91
1961	129	885 653,05	84 137 354$50	95$
1962	223	1 049 438,07	166 079 357$60	158$25,5

Foi conseguido acordo para a aquisição de 951 403 m² de propriedades rústicas ou mistas, pela importância global de 110 967 330$, donde resultou o preço unitário de 116$63,5, preço mais elevado que o conseguido no ano transacto e que traduz a maior dificuldade nas negociações destas propriedades.

No mesmo espaço de tempo foi acordada a compra de 199 parcelas urbanas pela importância de 55 112 027$60.

A totalidade das parcelas acordadas foi de 223, a que corresponde o valor de 166 079 357$60 e a área de 1 049 438,07 m².

IV — Topografia

1 — *Trabalhos topográficos:*

A execução de levantamentos e desenhos das respectivas plantas em várias escalas, para trabalhos de urbanização, alienação de lotes, aquisição de propriedades e parcelas sobrantes de construção, ocupou permanentemente estes Serviços.

Dentre os trabalhos executados destacam-se os relativos a:

1) — Demarcação de 95 lotes para alienação em hasta pública.

2) — Elaboração de plantas para aquisição de vastas propriedades nas zonas periféricas da Cidade.

3) — Elaboração de plantas para cedência ao Município de terrenos sobrantes de construção resultantes da urbanização de propriedades particulares.

2 — *Planta cadastral:*

Manteve-se em plena actividade o registo sobre a planta da cidade do movimento de compra e venda de propriedades e o de recolha de elementos do parcelamento da propriedade particular em zonas abrangidas pelos estudos de urbanização.

3 — *Fornecimento de cópias da planta da cidade:*

Notou-se durante o ano um notável recrudescimento de fornecimento de cópias da planta da cidade, tanto pelos diversos Serviços Municipais, como por entidades oficiais estranhas ao Município.

4 — *Fornecimento de plantas de localização e de alinhamentos:*

Durante o ano foram elaboradas 980 plantas topográficas de localização de novas construções e fornecidos 454 alinhamentos e cotas de soleira para novas edificações.

5 — *Arquivo Técnico:*

No Arquivo Técnico deram entrada 390 novos originais de plantas e desenhos elaborados na Repartição.

Dado que este arquivo é um arquivo de consulta, não só dos elementos actuais para elaboração de estudos e informação de processos, como de antigos documentos para esclarecimentos de dúvidas e informações solicitadas aos Serviços, está a fazer-se sentir a necessidade de ampliação do seu pessoal especializado e de alargamento das suas instalações.

6 — *Instalações dos Serviços:*

Durante o corrente ano continuaram a verificar-se os inconvenientes da instalação destes Serviços em edifício impróprio e isolado dos outros serviços.

O espírito de severidade na administração dos dinheiros municipais e a consequente escassez de verbas disponíveis não permitiram durante o ano corrente a execução dos melhoramentos, cuja necessidade já no ano anterior se fizera notar.

V — Organização de lotes municipais

Durante o ano de 1962, a actividade destes Serviços pode resumir-se da seguinte forma:

1 — Elaboração dos elementos necessários para a alienação em hasta pública, de lotes municipais: diligências necessárias à identificação e selecção de lotes integrados em plano de urbanização em suficiente estado de adiantamento (arruamentos, esgotos, luz, etc.); organização de plantas de divisão em lotes, e estudos de implantação e de cérceas, convenientemente adaptadas ao terreno; elaboração das condições especiais de alienação.

2 — Informação do expediente relacionado com as actividades atrás referidas: controle dos contratos com arquitectos particulares incumbidos de executar estudos e projectos de edifícios destinados a lotes a alienar pelo Município com projectos aprovados; processos relativos a rendas limitadas e sua distribuição pelos fogos respectivos; negociações diversas; informação de processos relativos às cooperativas de construção, etc.

— Em 1962 foram organizados elementos para 5 praças. Os resultados das 4 primeiras praças encontram-se discriminados nos mapas juntos.

— Da comparação da 1.ª destas praças, realizadas em Março, com as restantes, parece poder concluir-se um certo desinteresse do público na aquisição de terrenos, a menos que estes se encontrem localizados em zonas de especial interesse. Isto traduz, não uma saturação ou posição de equilíbrio da oferta, em relação à procura, mas sim uma consequência do retraimento dos capitais e dificuldades na obtenção de empréstimos, como é do conhecimento geral.

— A praça recentemente realizada para grupos de pessoas demonstrou um certo interesse do público em relação a essa modalidade de venda, verificando-se, que o valor atingido pelos terrenos foi uma função do número de grupos interessados em cada lote.

Resumo das hastas públicas realizadas em 1962

Meses	Quantidade	Áreas totais	Preço global	Valor médio
LOTES PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO				
Março	17	4 442,35	24 599 207$50	—
Julho	20	4 355,20	16 240 880$	—
Novembro	4	729	1 980 900$	—
Novembro (grupos de pessoas)	8	2 378,73	10 290 722$	—
Somas	—	11 905,28	53 111 709$50	—
LOTES PARA MORADIAS				
Março	6	7 039,80	3 421 024$50	485$95
Julho	—	—	—	—
Novembro	—	—	—	—
Novembro (grupos de pessoas)	—	—	—	—
Somas	—	7 039,80	3 421 024$50	—
LOTES PARA INDÚSTRIA				
Março	4	11 845,90	5 970 976$	504$
Julho	1	3 551,60	1 305 213$	367$50
Novembro	—	—	—	—
Novembro (grupos de pessoas)	—	—	—	—
Somas	—	15 397,50	7 276 189$	—

VI — Obras municipais

A) — Obras de pavimentos e esgotos

No que respeita a importâncias atribuídas à Repartição de Arruamentos verifica-se que da verba de 70 370 685$60 com que a Repartição foi dotada, se despendeu a importância de 68 319 233$50, representando cerca de 97 % de utilização.

O saldo verificado, na importância de 2 051 452$10, resultou em parte de verbas de que se não tornou necessário utilizar, tais como horas extraordinárias, aquisição e conservação de máquinas e material diverso e transportes, anulação de saldos de contas finais e outros, cujo montante é de cerca de 490 000$00; por outro lado verificaram-se atrasos na elaboração de projectos de que foram incumbidos técnicos estranhos ao Município, sendo de cerca de 382 940$00 a importância correspondente.

No que respeita a obras deixaram de dispensar-se cerca de 1 180 000$00 pelo facto de se não poder ter concluído a empreitada de Canalização da Ribeira de Alcântara — dependente de desocupações e demolições — o troço final do colector da Avenida Mouzinho de Albuquerque — por atrasos com suspensões de linhas levadas a efeito pela C. P. — e ainda o colector na Estrada do Poço do Chão — por falta de capacidade do empreiteiro e por alteração profunda no traçado dos colectores.

Projectos e estimativas

Foram registados 107 projectos, na importância total de 117 707 562$89 dos quais 90 elaborados pelo serviço de estudos na importância de 94 111 143$09.

Remodelação da Rede de Esgotos

Para que possa ser avaliado o que foi a actividade apresenta-se um resumo esquemático:

A) — No que se refere ao estudo para o projecto de Remodelação da Rede de Esgotos.

— Registo com base no sistema de informação e, sempre que possível, por observação local da Rede de Esgotos.

B) — No que se refere à ligação com os Serviços Técnicos do Metropolitano de Lisboa:

Para implantação das linhas do Metropolitano de Lisboa foram fornecidos vários elementos de localização em planta e perfil dos colectores existentes e foi iniciada a modificação do traçado dos que implicavam com a galeria, nomeadamente na Avenida Almirante Reis, Rua da Palma e Largo Martim Moniz.

C) — No que se refere a pareceres e soluções:

— Colector auxiliar de Vila Rodrigues.
— Colector ao longo da Estrada Militar junto a Algés.
— Colector de serventia de lotes da Parada do Alto de S. João.
— Colector para serventia de lotes na zona das Águas Boas.
— Colector na Travessa Rebelo da Silva.
— Alteração do colector de serviço na Praça Marquês de Pombal.
— Substituição do colector das Ruas 18 e 19 do Bairro das Terras do Forno.
— Desvio das águas pluviais junto à P. N. da Buraca, na Estrada da Circunvalação.
— Colector da Estrada Militar, ao Lumiar.
— Colector auxiliar entre a Avenida Infante D. Henrique e a Rua de Xabregas.
— Drenagem do cruzamento da Rua Projectada A, à Rua das Pedreiras com a Rua B.
— Rectificação de colector da Rua da Beneficência.
— Rebaixamento de troço de colectores da Rua Lopes e Alto do Varejão, da Travessa do Calado, da Avenida Gomes Pereira, de vários troços da Rua da Verónica, da Calçada do Tojal, da Rua das Amoreiras, da Rua 2 do Bairro Serzedelo, da Rua Vieira Lusitano, da Rua Carlos Testa, da Travessa do Rosário, da Praceta, da Avenida D. Rodrigo da Cunha, da Rua Nascimento Costa.

D) — No que se refere à organização do Cadastro Geral dos Esgotos.

Continuou com este trabalho que constitui o aspecto mais importante destes Serviços.

Com efeito, além das vantagens de criar uma fonte imprescindível de informação, representará um enorme papel não só para uma mais perfeita conservação dos pavimentos da Cidade, como para a própria economia municipal, pois, uma vez completamente organizado evitará que para se prestarem informações sobre colectores haja que os mandar sondar.

Para a sua organização foi possível dispor das seguintes fontes de informações:

— Elementos que se colheram e se destinavam quer a fornecer elementos necessários aos Estudos da Remodelação da Rede de Esgotos quer aos Serviços Técnicos do Metropolitano de Lisboa, quer ainda para tirar dúvidas suscitadas pelo trabalho de actualização e verificação da Planta dos Esgotos.

Desta maneira foram efectuadas 2538 sondagens.

— Elementos fornecidos pelos Serviços de Conservação e que resultam não só dos próprios trabalhos de conservação da rede como também de sondagens para informação das ligações aos colectores dos ramais domiciliários.

Para este fim foram efectuadas 438 sondagens e dadas 794 informações, o que exprime ter sido necessário sondar aproximadamente 55 % das informações prestadas.

No presente momento o Cadastro Geral dos Esgotos dispõe dos seguintes elementos:

— Planta geral da rede de esgotos, parcialmente revista e actualizada, na escala 1/5000.

É elemento de informação esquemática o que embora devidamente revisto apresenta deficiências que só o tempo irá corrigindo.

A sua actualização é um trabalho constante.

— Planta, em tela, da cidade antiga na E — 1/1000 com a rede então existente.

Estas telas estavam no arquivo da 1.ª Repartição e a sua consulta ainda hoje fornece elementos preciosos.

— 1724 fichas de arruamentos com informações sobre os colectores.

— 36 fichas desenhadas de arruamentos com a indicação em perfil e planta de colector.

— 317 perfis longitudinais de arruamentos com a localização do colector.

— 50 plantas cotadas de grupos de arruamentos com os respectivos colectores.

De futuro, o cadastro geral de esgotos disporá ainda de outros elementos, pois apenas foi iniciado há 8 anos o trabalho sistematizado de investigação de todos os colectores da rede de esgotos de Lisboa.

Desenharam-se perfis das ruas, depois de sondadas, com o respectivo colector o qual foi implantado em plantas à escala 1/1000.

Como se compreende é um trabalho moroso e delicado pelo que os resultados práticos não correspondem ainda ao que seria para desejar. No entanto, continua-se a trabalhar para que além de todos os elementos anteriormente mencionados, o Cadastro da Rede de Esgotos disponha pròximamente, dos perfis das ruas da Cidade e ainda de uma planta geral à escala 1/1000, cujo conjunto nos fornecerá todos os elementos dos colectores.

Concursos e adjudicações

À excepção dos trabalhos que serão descritos no capítulo—*Conservação*—, todas as obras foram executadas em regime de empreitada.

Dos 107 orçamentos elaborados foram levados a concurso 7 tendo sido todos adjudicados, 28 foram executados pela empreitada de Conservação, 43 pela empreitada da Construção de Pavimentos e Esgotos em diversos locais, e 1 correspondeu a adicional à obra em curso.

Construção da Rede do Metropolitano

Durante o ano de 1962 realizaram-se 51 reuniões da Comissão do 2.º Escalão em que tomaram parte um representante do Metropolitano, um representante da 4.ª Repartição — Viação e Trânsito — e um representante da 2.ª Repartição.

A fim de permitir a construção da galeria e estações do Metropolitano foram resolvidos entre outros os seguintes assuntos:

1—*Colectores:*

— Parte da rede de drenagem da Praça da Figueira segundo projecto do Metropolitano.

— Beneficiação do colector da Rua dos Álamos na zona de interferência com a galeria.

— Desvio de colector no Rossio a fim de permitir a construção do acesso à estação do Rossio frente à Rua do Amparo e futuras galerias municipais daquela praça.

— Reforço do colector municipal frente à Rua do Amparo na zona de interferência com a galeria do Metropolitano de Lisboa.

— Captação de 2 ramais da Casa da Sorte para o colector da Rua 1.º de Dezembro.

— Ligação do posto de bombagem do Metropolitano ao colector municipal já desviado da Praça de D. Pedro IV.

Todos estes trabalhos foram executados pela Repartição com excepção da ligação do posto de bombagem que foi executado pelo empreiteiro do Metropolitano de Lisboa.

2 — *Trabalhos das Companhias Concessionárias:*

— Deslocação da linha da Companhia Carris de Ferro de Lisboa na Praça da Figueira (lado nascente).

— Desvio da linha da Companhia Carris de Ferro de Lisboa no Socorro.

— Desvio do sifão «verónica» da Companhia das Águas de Lisboa no Socorro.

— Desvio da conduta de gás de ∅ 300 mm na Rua da Palma.

— Desvio de condutas de gás e Companhia das Águas de Lisboa na Rua João das Regras.

Estes trabalhos foram solicitados às Companhias com a devida antecedência e executados no prazo previsto, com a excepção do desvio da conduta da Companhia das Águas de Lisboa e Gás, no Socorro, assunto que esteve pendente durante muito tempo até se definir a quem competia o encargo.

3 — *Trânsito:*

— Houve necessidade de executar um desvio de trânsito na Praça da Figueira de modo a permitir a construção da estrutura do topo nascente da estação do Rossio.

— Corte de trânsito da Rua João das Regras para prosseguimento dos trabalhos da galeria.

— Pela 4.ª Repartição foi apreciado o plano de urbanização da Praça da Figueira, de modo a fazer-se um estudo intermédio entre o plano previsto e o estado antigo da referida praça.

— A 4.ª Repartição começou o estudo dos novos perfis da Avenida Almirante Reis a adoptar no referido arruamento quando da execução da galeria do Metropolitano.

4 — *Passadiços militares:*

— Procedeu-se ao levantamento de mais alguns dos painéis no cunhal da Companhia Portuguesa dos Telefones-Teatro Nacional, tendo ficado exclusivamente os destinados à construção da galeria municipal de peões conforme solicitado pela Câmara.

5 — *Galeria de peões no cunhal da Companhia Portuguesa dos Telefones-Teatro Nacional:*

— Após vários estudos elaborados pela 3.ª Repartição — Obras Municipais — foi aprovado o traçado da galeria referida tendo sido solicitado a elaboração externa do projecto em Junho e tendo começado os trabalhos em Agosto por intermédio do empreiteiro da Conservação António Veiga, Ltd.ª.

Houve necessidade de proceder a grandes desvios de condutas de gás e das águas o que provocou atraso no andamento da obra que se encontra sob o ponto de vista de estrutura em vias de conclusão.

Esta galeria que tem 4 metros de largura assenta directamente sobre o tecto plano da galeria do Metropolitano que já tinha sido preparada para isso.

Em virtude das alterações teve de proceder-se a cortes e reforços na estrutura do Metropolitano que não tinham sido previstos.

6 — *Ventiladores frente ao «Diário de Notícias»:*

— Em virtude das obras de remodelação das placas da Avenida da Liberdade houve que proceder à deslocação de 4 bocas de ventilação do Metropolitano para dentro da zona ajardinada, obra levada a efeito por intermédio do empreiteiro da Conservação.

7 — *Galeria municipal de peões frente à Rua do Amparo:*

— Foi executada uma parte desta galeria aproveitando a parede do colector existente.

Como este colector já foi desviado vai o mesmo empreiteiro proceder à execução da galeria na sua total largura assim como a escada frente à Pastelaria Suíça o que deve ficar concluído dentro em breve.

8 — *Vazadouros:*

— Durante o corrente ano e em virtude do pequeno volume de terras a transportar para vazadouro, só foi utilizado o da Rotunda da Portela de Sacavém.

Quanto ao vazadouro da Avenida Gago Coutinho apesar de todos os esforços da Repartição ainda não pôde ser utilizado, esclarecendo-se que o assunto está agora na Polícia Municipal para desalojar umas barracas que se encontram no local.

9 — *Obra executada:*

— Está já concluída a galeria do Metropolitano desde a estação Restauradores até à estação Rossio e desde a Rua dos Álamos até ao Socorro.

A estação Rossio está pràticamente concluída começando a funcionar dentro de breves dias.

Na estação Socorro os trabalhos vão bastante adiantados devendo ficar concluída dentro de dias a estrutura do átrio.

Para a execução desta obra houve também necessidade de recorrer aos passadiços militares para facilitar o trânsito muito intenso naquela zona.

Duma maneira geral os trabalhos decorreram normalmente tendo-se procurado sempre evitar embaraços para o trânsito tanto de veículos como de peões.

Obras de construção e reconstrução

Analisando o quadro seguinte podem comparar-se os valores das importâncias despendidas em pavimentos e esgotos desde 1952 a 1962.

Anos	Número de obras	Importâncias
1952	36	14 896 926$16
1953	25	18 920 708$05
1954	21	14 241 678$80
1955	29	17 628 777$95
1956	25	26 169 736$01
1957	47	49 159 870$62
1958	18	32 999 400$28
1959	20	39 650 189$27
1960	15	34 989 974$30
1961	17	46 750 739$59
1962	13	41 525 227$88

Esclarece-se que as empreitadas de «Construção e Reconstrução de Pavimentos e Esgotos em diversos locais» consideradas como obras singulares englobam um número apreciável de pequenas obras.

Verifica-se que, desde 1955 a 1957, os valores das importâncias aumentaram enormemente, atingindo o máximo neste último caso.

Nos primeiros anos encontram-se valores entre 14 e 19 milhares de contos, subindo em 1957 para a importância de 49 milhares de contos, isto é, mais do dobro daqueles valores.

De 1957 a 1960 houve um decréscimo, situando-se aqueles valores entre 32 e 39 milhares de contos.

Em 1961 verificou-se um considerável acréscimo da importância despendida apenas inferior em cerca de 2,5 milhares de contos em relação ao valor máximo atingido no período de 1952/1960, ou seja o valor registado em 1957.

Analisemos agora os quadros respeitantes a pavimentos e esgotos:

Pavimentos

Designação	1960	1961		1962	
		Áreas	Percentagem de variação em relação a 1960	Áreas	Percentagem de variação em relação a 1961
Terraplenagens	277 493m²	477 697m²	+ 41,9	315 376m²	— 33,9
Pavimentos	209 389m²	168 791m²	+ 34	372 404m²	+ 54,7
Fundação de macadame	166 678m²	252 745m²	+ 34	152 050m²	— 39,8
Fundação de betão	7 095m²	3 722m²	— 47,5	254m²	— 93,2
Calçada de granito	44 106m²	27 085m²	— 38,5	19 900m²	— 26,5
Revestimento betuminoso	77 199m²	87 775m²	+ 12	323 451m²	+ 72,9
Passeios	69 369m²	64 357m²	— 7,2	29 053m²	— 54,9

Em relação ao ano transacto constata-se um decréscimo considerável de todas as espécies de trabalhos com excepção da do «Revestimento betuminoso» em que se verifica um substancial acréscimo de 72,9 %, o que se reflecte na área total de pavimentos.

Nota-se, porém, que a diminuição da área calcetada foi em parte compensada pelo aumento da área revestida a betuminoso.

Esgotos

Designação	1960	1961		1962	
		Áreas	Percentagem de variação em relação a 1960	Áreas	Percentagem de variação em relação a 1961
Extensão total dos colectores executados	25 309m	31 428m	+ 19,4	24 349m	— 22,5
Sarjetas e sumidouros	1 073	1 068	— 0,4	790	— 26
Poços de visita	625	794	+ 21,2	492	— 38

Em relação ao ano transacto nota-se um apreciável decréscimo em relação à extensão de colectores e número de acessórios, muito embora a verba despendida fosse superior à correspondente à do ano de 1961, em virtude de os colectores construídos no corrente ano serem na sua maioria de grande secção e portanto de custo unitário mais elevado.

A) — *Empreitadas iniciadas antes de 1962 e ainda não concluídas:*

— Prolongamento do colector da Avenida Mouzinho de Albuquerque — troço compreendido entre a Rua de Santa Apolónia e o Rio Tejo:

Esta obra encontra-se quase concluída, e dentro em breve entrará o colector em funcionamento, permitindo assim dar saída directa para o Tejo ao afluente da Avenida Mouzinho de Albuquerque.

Durante o ano corrente construiu-se o colector dentro das instalações da C. P. e a travessia sob a Rua de Santa Apolónia. Esta última, que se previa executar em túnel, teve de ser executada a céu aberto, pois as infiltrações nos terrenos das águas superficiais vindas do Vale Escuro causaram abatimentos que obrigaram a suspender o trânsito na Rua de Santa Apolónia; além dos inconvenientes subsequentes, há ainda que considerar o atraso que o facto trouxe para conclusão da obra pois os trabalhos tiveram de ser conduzidos de maneira totalmente diversa da que se programara.

B) — *Empreitadas iniciadas antes de 1962 e concluídas em 1962:*

— Construção dum troço da II Circular entre a via férrea e a Estrada da Luz:

Decorreu esta empreitada com bastante irregularidade, tendo estado, até, suspensa durante o ano de 1960. Motivos vários entre os quais avultou a necessidade de estudar pormenores omitidos no projecto inicial, são responsáveis por estas irregularidades.

Durante o ano corrente concluíram-se os colectores que faltava executar e revestiram-se os macadames com rega betuminosa.

— Abertura da II Circular entre a Estrada da Luz e o Campo Grande:

A empreitada inicial ficou concluída em 1961 tendo os trabalhos decorrido com óptimo rendimento.

Posteriormente foi incluída nesta empreitada, como adicional, a construção do troço compreendido entre a rotunda de cruzamento com o futuro prolongamento da Avenida António Augusto de Aguiar e a Estrada da Luz.

Embora com extensão menor que o troço constante da empreitada, a sua execução foi demorada devido às chuvas intensas que caíram em fins de 1961 e ainda por dificuldade de expropriações de terrenos, o que, aliás, obstou à construção da faixa de rodagem norte na rotunda anteriormente referida. No entanto, o trânsito ficou assegurado com a pavimentação provisória dum troço recto que atravessa a rotunda.

— Reconstrução de colectores na Avenida Almirante Reis e Regueirão dos Anjos:

Teve esta empreitada como objectivo imediato a remodelação dos colectores de esgotos de um troço da Avenida Almirante Reis por forma a permitir o avanço das obras do II Escalão do Metropolitano de Lisboa, e promover simultâneamente a total eliminação das tradicionais cheias no Regueirão dos Anjos, problema que parece solucionado por forma definitiva.

Não obstante as intensas chuvas dos fins de 1961 princípios de 1962, que condicionaram de forma muito sensível a marcha dos trabalhos, pôde a empreitada ser dada como concluída em fins de Maio do corrente ano, portanto com um atraso de cerca de 4 meses relativamente ao prazo de conclusão previsto, o que, dados os condicionamentos referidos pode considerar-se perfeitamente normal numa zona tão vulnerável aos efeitos das cheias como era a do Regueirão dos Anjos.

— Canalização da Ribeira de Alcântara entre a via férrea e a Estrada do Calhariz:

Com a conclusão do troço em referência, canalizaram-se cerca de 760 metros do leito da Ribeira de Alcântara.

A empreitada respectiva, concluiu-se com apreciável atraso relativamente ao prazo inicialmente previsto, atraso esse resultante de consideráveis obstáculos que se opuseram ao normal desenvolvimento dos trabalhos e aos quais se fez oportuna menção no «Relatório» de 1961.

C) — *Empreitadas iniciadas em 1962 e ainda não concluídas:*

— Construção dos Emissários pluviais F-G-H-I:

Esta empreitada foi iniciada em fins de Maio, tendo sido já executada uma apreciável extensão de colector, de grande secção.

Os trabalhos foram desenvolvidos por três frentes, correspondentes aos Emissários F (Alcântara), G-H (Santos) e I (Cais do Sodré), situados em grande parte em terrenos pertencentes ao Porto de Lisboa.

O ritmo dos trabalhos têm correspondido ao programa prèviamente estabelecido, decorrendo portanto normalmente.

— Construção da rede de Esgotos da Zona Baixa $E1_1$:

Teve esta empreitada início em meados de Abril, e, até fins do corrente ano, foi levado a efeito, por seu intermédio, um apreciável volume de trabalhos dos quais merece especial menção o colector doméstico de ligação entre a Estação Elevatória $E1_1$ e o troço do Emissário da Costa do Sol que faz a drenagem dos esgotos da zona extra-urbana a introduzir na rede de Lisboa.

— Canalização da Ribeira de Alcântara entre a Estrada do Calhariz e a Avenida Gomes Pereira.

A consignação da empreitada em referência teve lugar em meados de Outubro e até fins do corrente ano limitou-se a sua actividade aos trabalhos preliminares de instalação do estaleiro, afinação de máquinas e outros semelhantes.

As copiosas chuvas do fim do ano e a impossibilidade de ocupação de terrenos necessários à implantação da obra, condicionaram de forma muito sensível o normal desenvolvimento dos trabalhos, impossibilitando pràticamente a sua progressão.

Construção de pavimentos e esgotos em diversos locais

A) — Zona Nascente

1 — *Construção da Rua D_1 e troços das Ruas C e D dos Olivais-Sul:*

— Com a execução do betão betuminoso, deram-se por concluídos a Rua D_1 e o troço da Rua C, restando o troço da Rua D, cuja conclusão está pendente do projecto em estudo no Gabinete Técnico de Habitação.

2 — *Construção de arruamentos nos Olivais-Norte — Zona 1, 2, 3 e 4:*

— A execução dos trabalhos fez-se em ritmo descontínuo, dadas as numerosas alterações a que o respectivo projecto, elaborado no G. T. H., estava sujeito.

Procedeu-se à execução das terraplenagens, colectores e pavimentos, alguns dos quais foram posteriormente alterados, em obediência a novas características construtivas, prosseguindo actualmente os trabalhos, sob fiscalização directa do G. T. H.

3 — *Construção de arruamento junto à Rua do Lumiar:*

— Os trabalhos, iniciados em 1960, ficaram concluídos em Maio de 1962, com a execução da calçada de cubos de granito, após estudo elaborado pela 1.ª Repartição, e que, juntamente com a demora da desocupação das construções afectadas, quebrou inicialmente o ritmo dos trabalhos.

4 — *Construção de arruamentos junto à Rua Marquês de Olhão:*

— Concluídas as edificações que marginam os arruamentos, executou-se o revestimento betuminoso, concluido-se os trabalhos anteriormente executados.

5 — *Construção da Rua D'_1 dos Olivais-Sul:*

— Concluídos os prédios edificados no local e fixado o traçado do arruamento, os trabalhos realizaram-se satisfatòriamente, excepto no troço a executar sob os lotes D e E, pela controvérsia a que esteve sujeita a sua execução.

6 — *Construção de arruamentos junto ao Bairro da Madre de Deus:*

— Os trabalhos ficaram concluídos em Dezembro, tendo decorrido satisfatòriamente, embora a construção dos edifícios marginais, tenha obrigado à prorrogação da sua conclusão.

7 — *Construção da Rua D, à Rua Coronel Ferreira do Amaral:*

— Os trabalhos iniciaram-se em Janeiro, consistindo na construção do arruamento e esgotos para serventia dos lotes em construção.

Os trabalhos correram normalmente, ficando por executar uma faixa de estacionamento porque o local se encontrava ocupado por materiais da construção dos edifícios.

8 — *Construção do arruamento de serventia dos ossários do Cemitério do Alto de S. João junto à Avenida D. Afonso III:*

— Para acesso aos ossários recém-construídos no Cemitério do Alto de S. João, construíu-se um arruamento, cujos trabalhos decorreram satisfatòriamente.

9 — *Ampliação do Cemitério do Alto de S. João:*

— Para aumento da área de enterramento do Cemitério do Alto de S. João, iniciou-se, em Maio, a terraplenagem e construção dos esgotos e pavimentos dos arruamentos de acesso à zona situada a nascente do cemitério, tendo os trabalhos corrido satisfatòriamente.

10 — *Pavimentação da área fronteira à estação de serviço do Matadouro Municipal:*

— Trabalhos de pavimentação e esgotos cobrindo uma extensa área de terreno, para melhoria de acesso à estação de serviço.

11 — *Construção do impasse à Rua Jorge Afonso:*

— Para acesso a futuras instalações destinadas a alojamento de estudantes, construíu-se um arruamento marginado por faixas de estacionamento, que obrigou ao movimento de grande volume de terras.

O início dos trabalhos esteve pendente da desocupação e demolição de barracas existentes no local.

12 — *Reconstrução dum troço da Rua Damasceno Monteiro:*

— Os trabalhos foram iniciados pela Reconstrução, tendo sido concluídos por intermédio desta empreitada, com execução de parte do macadame, betão betuminoso e calçada de cubos de granito.

13 — *Construção dum muro de suporte na ligação da Rua da Penha de França com a Calçada do Poço dos Mouros:*

— Visando o melhoramento de circulação de veículos na ligação das ruas em epígrafe, construíu-se um muro de suporte para possibilitar a demolição do existente, o que permitiu um alargamento da faixa de rodagem de cerca de 3m, tendo-se corrigido simultâneamente a concordância dos trainéis e pavimentado algumas áreas adjacentes.

Os trabalhos decorreram em bom ritmo, embora as instalações das companhias concessionárias e a existência duma parcela de terreno não municipal, os tenham atrasado, em certa medida.

14 — *Pavimentação do recreio da Escola Feminina n.º 152 da Rua Florbela Espanca:*

— Iniciada em Julho, a obra consistiu na pavimentação com macadame e betão betuminoso das áreas destinadas a recreio, tendo decorrido satisfatòriamente.

15 — *Construção de impasses à Estrada de Moscavide:*

— Para serventia das edificações locais, construíram-se três impasses com faixas de estacionamento e reconstruiu-se parcialmente a Estrada de Moscavide.

Os trabalhos decorreram em ritmo lento devido às construções em curso.

16 — *Construção de arruamentos junto à Rua Dr. Gama Barros:*

— Os trabalhos consistiram essencialmente na construção dum arruamento e parques de estacionamento para serventia do edifício das Forças Armadas erguido no local e decorreram normalmente.

17 — *Construção dum arruamento e arranjo dum talude junto à Rua Conde de Ficalho:*

— Para desafogamento e serventia dos edifícios, recentemente construídos no local, iniciaram-se em Setembro os trabalhos de correcção do talude situado na parte posterior destes lotes e de construção do arruamento de acesso.

A natureza do terreno e a carência de terras para as obras em curso no Cemitério do Lumiar conduziram à escavação dum volume de terras superior ao inicialmente previsto, o que, juntamente com o mau tempo, tem retardado a conclusão dos trabalhos.

18 — *Construção de arruamentos na Célula B dos Olivais-Sul:*

— Os trabalhos de construção de arruamentos e muros de suporte iniciaram-se em Setembro, prosseguindo actualmente sob fiscalização do G. T. H.

19 — *Construção da Rua E_2 dos Olivais-Sul:*

— O início dos trabalhos foi prejudicado pela existência de barracas ocupadas e da localização do campo de futebol dos Olivais, prosseguindo actualmente sob a fiscalização do G. T. H.

20 — *Conclusão da Rua Viana da Mota:*

— Desembaraçado o local das construções impeditivas da execução dos trabalhos, os mesmos prosseguem normalmente.

B) — Zona Poente

1 — *Alteração das razantes da Rua A e Rua das Furnas:*

— Aprovado o arranjo dos logradouros, procedeu-se à construção dos muros de suporte, escadarias de acesso e correcção de taludes, tendo os trabalhos ficado concluídos em Maio.

2 — *Construção de arruamentos no Bairro de Santa Cruz:*

— Os trabalhos iniciaram-se em Junho de 1961, tendo ficado concluídos em Março de 1962. Foram afectados pelo mau tempo, notando-se também certa negligência do empreiteiro que sofreu as respectivas penalizações.

Ficou por executar um troço de arruamento, por afectar terrenos pertencentes ao Laboratório Nacional de Investigação Veterinária.

3 — *Terraplenagens e pavimentação do Bairro Padre Cruz — 4.ª e 8.ª fases:*

— Os trabalhos concluíram-se em Março, sendo executado sob fiscalização da 3.ª Repartição.

4 — *Construção de arruamentos interiores dos blocos do Bairro Azul:*

— Os trabalhos consistiram na execução de terraplenagens e esgotos.

Houve necessidade de alterar um troço do colector, cujo alinhamento contendia com uma galeria de captação de águas da Embaixada de Espanha, correndo os restantes trabalhos satisfatòriamente, tendo ficado concluída em Fevereiro.

5 — *Terraplenagem e esgotos do Calhariz — Passagem de nível:*

— Obra de grande importância, visando o acesso à passagem inferior que substituirá a passagem de nível existente, consistiu essencialmente na escavação e remoção de cerca de 100 000 m³ de terra e rocha e na substituição do antigo colector da Estrada do Calhariz, na extensão de 510 m, por outro de 1,35 × 0,90 m.

O mau tempo afectou particularmente a construção do colector o que atrasou os trabalhos que só puderam concluir-se em Outubro, não obstante a diligência demonstrada pelo empreiteiro.

6 — *Terraplenagens e esgotos da Quinta do Charquinho:*

— Os trabalhos iniciaram-se em Setembro de 1961 e ficaram concluídos em Outubro de 1962. Consistiram na terraplenagem, construção de esgotos e pavimentos dos arruamentos, tendo sido afectados pela invernia e pela existência de construções que foi necessário demolir.

Houve necessidade de recorrer a soluções provisórias na construção de alguns colectores porque a existência de terrenos não municipais, impediu o integral cumprimento do projecto.

7 — *Construção de arruamentos e esgotos do Bairro de Casas para pobres em Carnide — 10.ª e 11.ª fases:*

— Concluíram-se os trabalhos que diziam respeito a estas fases, os quais foram fiscalizados pela 3.ª Repartição.

8 — *Escavação da zona fronteira à Capela de S. Jerónimo:*

— Estes trabalhos constituíram um complemento dos anteriormente executados no local, consistindo na terraplenagem e pavimentação de arruamentos e parques de estacionamento no largo fronteiro à capela.

9 — *Construção de pavimentos no Largo Conde Ottolini:*

— Os trabalhos consistiram na execução de terraplenagens, esgotos e pavimentos, tendo decorrido satisfatòriamente.

10 — *Pavimentação dos arruamentos das ampliações do Cemitério de Benfica:*

— Visando o aumento de áreas de enterramento do Cemitério de Benfica, procedeu-se ao seu aterro e à construção de esgotos e pavimentação dos arruamentos de acesso.

Os trabalhos decorreram satisfatòriamente.

11 — *Construção de impasse na Rua do Cruzeiro:*

— Os trabalhos iniciaram-se em Julho, consistindo na pavimentação do arruamento, parques de estacionamento e passeios, que foram posteriormente alterados, por solicitação dos moradores, para permitir acesso de veículos às garagens situadas no limite posterior dos lotes.

12 — *Rebaixamento da Rua AD do nó do Chafariz das Terras:*

— Iniciados os trabalhos em Maio, decorreram em ritmo lento, devido à natureza rochosa do terreno e aos trabalhos das companhias concessionárias.

13 — *Construção de arruamentos junto à Rua D. Lourenço de Almeida:*

Para serventia das edificações locais construíram-se dois arruamentos, cujos trabalhos se iniciaram em Junho, surgindo dificuldades para a sua conclusão devido a existência de terrenos não municipais e de interesse a considerar devido à ocupação por terceiros, duma parcela de terreno afectada. A razante dos arruamentos foi objecto de novo estudo, aguardando-se decisão final quanto à sua execução.

14 — *Construção da Rua A', da Encosta do Restelo:*

— Os trabalhos iniciaram-se em Julho, tendo decorrido satisfatòriamente.

15 — *Reconstrução da Rua Junto aos Quartéis:*

— Os trabalhos iniciaram-se em Julho e consistiram na construção de pavimentos de arruamentos, parques de estacionamento e passeios, tendo decorrido satisfatòriamente.

16 — *Construção de praceta na Estrada de Benfica:*

— Os trabalhos consistiram na construção do arruamento que circunda a praceta e de parques de estacionamento.

O montante previsto foi excedido devido ao grande volume de alvenaria que houve necessidade de demolir.

17 — *Construção de arruamentos do Parque de Campismo de Monsanto:*

— Iniciou-se em Maio a construção de arruamentos e esgotos no Parque de Campismo de Monsanto, desenvolvendo-se os trabalhos de modo a não afectar os campistas, pelo que se impôs a sua interrupção provisória. Os trabalhos devem prosseguir brevemente.

18 — *Ampliação a nascente do Cemitério de Benfica:*

— Iniciaram-se em Julho os trabalhos de aterro e construção do colector principal, prosseguindo actualmente em ritmo lento pois estão condicionados a recepção de terras propícias ao fim em vista.

19 — *Pavimentação dos arruamentos junto à passagem de nível do Calhariz:*

— Os trabalhos complementares de pavimentação iniciaram-se em Agosto e estiveram paralisados, enquanto não foi possível executar o desaterro sob a via férrea.

Prosseguem actualmente em bom ritmo, prevendo-se a sua breve conclusão.

20 — *Terraplenagem e esgotos de ampliação do Cemitério do Lumiar:*

— Visando o aumento de área de enterramento, procedeu-se à construção dos esgotos e aterro duma zona adjacente ao cemitério existente.

Os trabalhos decorrem em ritmo lento devido ao mau tempo e à carência de terras propícias, encontrando-se, todavia, prontos para utilização três talhões.

21 — *Construção de arruamentos na Quinta das Pedralvas:*

— Os trabalhos iniciaram-se em Abril, tendo-se executado parte dos colectores e o arruamento de acesso provisório, encontrando-se actualmente quase paralisados, aguardando a conclusão do projecto de alteração em estudo na 1.ª Repartição.

22 — *Construção de impasse na Rua GJ, da Encosta do Restelo:*

— Construção de arruamento com faixas de estacionamento, cujos trabalhos prosseguem em bom ritmo.

Além das obras sumàriamente descritas, executaram-se muitas outras, nomeadamente pavimentação de passeios, que pela sua reduzida importância, não merecem referência especial.

Reconstrução de pavimentos e esgotos em diversos locais

A) — Zona Ocidental

1 — *Reconstrução da Rua de Santa Marta:*

— Em virtude da retirada das linhas da Carris aproveitou-se a oportunidade de fazer a reconstrução quer do colector quer do pavimento segundo perfil apresentado pela 4.ª Repartição.

A obra terminou em meados de Maio tendo decorrido por vezes com morosidade pois envolvia a construção dum colector de grande secção e também por ter sido necessária a intervenção de todas as companhias concessionárias de Lisboa.

2 — *Reconstrução do colector da Rua de Campo de Ourique:*

— Uma vez reconstruído o colector da Rua Tomás da Anunciação verificou-se contudo que não estava a funcionar em perfeitas condições por deficiência do colector da Rua de Campo de Ourique onde vai desaguar.

Houve, portanto, necessidade da reconstrução deste colector aproveitando-se a oportunidade para fazer a reconstrução do pavimento com macadame novo de 0,30 m e reposições das calçadas existentes.

Os trabalhos decorreram com morosidade pois logo de início apareceu um cano de gás mesmo na prumada do colector a reconstruir e por fim a Companhia das Águas teve de proceder a colocação de um cano de 800 mm, trabalhos que só terminaram em princípios de Março, pois necessitaram de fazer escavações em rocha.

Em virtude de não ter concluído os trabalhos até ao fim da empreitada estes foram concluídos pela empreitada da Conservação.

3 — *Reconstrução do colector da Rua da Samaritana do Bairro da Liberdade:*

— Este trabalho impõe-se pela necessidade urgente da sua substituição por colector de manilhas de grés de ∅ 0,30 m.

A obra terminou em fins de Março tendo os trabalhos decorrido normalmente.

4 — *Arranjo dos arruamentos do Parque Eduardo VII:*

— Em prosseguimento das obras de arranjo dos arruamentos do Parque, executados na empreitada anterior, houve necessidade de proceder a obras quer de construção de arruamentos que estavam em terras, quer de reconstrução de arruamentos muito danificados e também de reparação em arruamentos que estavam ameaçando ruína.

Em todos os arruamentos procedeu-se ao arranque e reposição de valetas devidamente reperfiladas assentes sobre traço de 250 quilos sem tomada de juntas e procedeu-se também à substituição das tampas de cantaria dos sumidouros por grades de ferro.

Os trabalhos decorreram normalmente tendo terminado em fins de Abril.

5 — *Reconstrução do passeio ocidental da Avenida Sidónio Pais:*

— Este passeio apresentava em quase toda a sua extensão descalcetamentos e empolamentos, motivados pelo facto de as raízes das árvores dispostas ao longo do mesmo passeio, se situarem à superfície do pavimento.

Assim, a Repartição de Jardins propôs a solução de elevar a faixa calcetada, concordada com o lancil existente, por talude, de modo a ficar com a inclinação de 2 %.

Estabeleceu-se uma rede de drenagem por sumidouros com grades de ferro ligados às sarjetas mais próximas. Nos sumidouros foram colocados uns rolos de cantaria à entrada das respectivas ligações, visitáveis pela caixa do sumidouro.

Houve, também, necessidade de executar um muro de suporte de um talude junto ao Pavilhão dos Desportos a fim de permitir a construção da valeta com os sumidouros.

Os trabalhos decorreram sem acidentes mas em virtude de se ter chegado ao fim do prazo estabelecido para esta empreitada, tiveram de ser concluídos pela empreitada de Conservação.

6 — *Reconstrução de arruamentos do Bairro Alto (III Fase):*

— Esta empreitada previa a reconstrução da Rua da Trombeta, Travessa dos Fiéis de Deus, Rua Luz Soriano, Travessa da Cruz de Soure, Rua da Vinha, Rua de S. Boaventura, Calçada do Cabra, Pátio do Tijolo e Alto do Longo.

Porém em virtude das restrições orçamentais, a obra não foi concluída tendo ficado por executar a Rua Luz Soriano, a Rua da Trombeta e a Travessa dos Fiéis de Deus.

Consistiram os trabalhos na remodelação dos colectores existentes por manilhas de ∅ 0,40 m de grés e construção de calceta sobre macadame de 0,20 m.

Os trabalhos sofreram por vezes alguns atrasos em virtude dos trabalhos das Companhias, tendo sido interrompidos em fins de Abril pelas razões atrás expostas.

7 — *Reconstrução das Travessas do Convento de Jesus, das Palmeiras e da Arrochela:*

— Tratam-se de arruamentos cujo mau estado geral dos colectores em cascões assim como do pavimento em basalto deu origem à sua remodelação geral.

Depois de executada a nova rede de esgotos com cano de manilhas de betão centrifugado de diâmetros variáveis entre 0,60 e 1 m executou-se uma calceta de granito à fiada assente sobre um macadame de 0,20 m.

Os trabalhos decorreram normalmente tendo ficado concluídos em Março.

Posteriormente foi executado pela empreitada de «Recobrimento de basaltos com betuminoso e tomada de juntas» a respectiva tomada de juntas dos referidos arruamentos.

8 — *Reparação do colector da Avenida da Liberdade entre a Rua Alexandre Herculano e a Rua Júlio César Machado (lado ocidental):*

— Estes trabalhos foram motivados pelo péssimo estado do colector, consistindo na colocação de caleiras de grés de ∅ 0,40 m e reboco interno do colector.

Os trabalhos decorreram sem acidentes tendo terminado em fins de Março.

9 — *Substituição do colector da Rua Saraiva de Carvalho entre a Rua Ferreira Borges e a Rua da Estrela:*

— Esta obra foi também motivada pelo mau estado do colector e consistiu na substituição do colector em cascões de 0,45 × 0,40 m por manilhas de grés de ∅ 0,40 m.

A obra decorreu normalmente tendo ficado concluída em Março.

10 — *Reconstrução da Rua D. Vasco entre a Travessa da Boa-Hora e Rua da Bica do Marquês:*

— Em virtude dos trabalhos da Carris de assentamento das linhas sobre fundação de betão, aproveitou-se a oportunidade para reconstruir a faixa de rodagem visto os passeios se encontrarem em bom estado de conservação. O pavimento foi executado com reposição de calçada de cubos existentes e aproveitou-se também para fazer a reparação interna do colector, assim como a colocação de caixas de inspecção e limpeza de 40 em 40 m.

Os trabalhos decorreram sem acidentes tendo terminado em Abril.

11 — *Alargamento da Rua do Arco do Carvalhão a norte do viaduto:*

— Para execução desta obra foi necessária a construção dum muro de suporte de alvenaria hidráulica, tendo-se também executado a fundação especial para uma paragem de autocarros existentes no local.

Os trabalhos transitaram para a empreitada da Conservação tendo terminado em Julho sem acidentes.

12 — *Reconstrução da Travessa das Verduras:*

— Esta obra foi motivada pelo mau estado do pavimento em macadame que se encontrava muito descarnado.

Foi substituído por um pavimento em macadame de 0,20 m revestido com um tapete betuminoso de 0,025 de espessura.

Aproveitou também construir umas caixas de inspecção para o colector que estava em bom estado.

A obra decorreu normalmente tendo terminado em Março.

13 — *Remodelação das duas placas da Avenida da Liberdade entre a Rua Alexandre Herculano e a Praça Marquês de Pombal:*

— Esta obra foi levada a efeito com o fim exclusivo de reintegração das placas da Avenida na sua expressão primitiva.

Foi executada segundo estudo apresentado pela 1.ª Repartição e por vezes decorreu com alguns atrasos em virtude de ter sofrido alterações de adaptação ao tecto da Estação do Metropolitano que junto ao «Diário de Notícias» estava a uma cota bastante elevada.

Os trabalhos prosseguiram pela empreitada da Conservação tendo terminado em Setembro.

14 — *Reconstrução do acesso ao Campo do Sporting Clube de Portugal pela Alameda das Linhas de Torres:*

— Esta obra teve a finalidade de criar o referido acesso que não existia e cuja falta em dias de grande movimento futebolístico se fazia sentir.

O pavimento foi executado em calçada de granito com tomada de juntas executando-se uma pequena rede de drenagm para as águas pluviais.

A obra decorreu normalmente tendo terminado em Abril.

15 — *Reconstrução de arruamentos junto ao Museu da Marinha na Praça do Império:*

— Este projecto foi elaborado pela 4.ª Repartição e consistiu na construção duma rede de drenagem do arruamento, nova melhoria do sistema de drenagem dos arruamentos existentes e pavimentação de todo o recinto com um macadame de 0,20 m, revestido com betão betuminoso de 0,04 m na faixa de rodagem e calçada de calceta com traço assente sobre macadame de 0,20 m nos parques de estacionamento.

A obra decorreu sem acidentes tendo os trabalhos prosseguido por intermédio da empreitada da Conservação e ficado concluídos em Agosto.

16 — *Construção da passagem subterrânea para peões na Praça dos Restauradores:*

— O projecto foi elaborado pela 3.ª Repartição e os trabalhos consistiram na execução dos toscos da galeria que continua a já existente, da construção das escadas de acesso e dum grupo de sanitários.

Houve necessidade de grandes trabalhos das Companhias nomeadamente da Companhia das Águas pelo que os trabalhos por vezes sofreram atrasos.

Sob o ponto de vista de trânsito houve necessidade de construir uma passadeira de madeira à entrada da Rua do Jardim do Regedor, sobre uma vala destinada a execução de um troço de colector que foi substituir um outro abrangido pela passagem subterrânea.

Quanto à construção da galeria, tudo decorreu normalmente tendo os trabalhos ficado concluídos em Maio.

17 — *Pavimentação das faixas de chamada dos cruzamentos da Avenida Engenheiro Duarte Pacheco com a Rua das Amoreiras e Rua Artilharia Um:*

— Estes trabalhos foram executados em cubos de vidraço sobre fundação de betão com 0,75 m de largura e segundo um desenho fornecido pela 4.ª Repartição.

A obra decorreu normalmente tendo ficado concluída em Abril.

18 — *Alteração da posição das passagens de peões no cruzamento da Avenida Engenheiro Duarte Pacheco com a Rua das Amoreiras:*

— Este rectificação foi feita a fim de permitir o funcionamento da sinalização luminosa do local e executada segundo planta fornecida pela 4.ª Repartição.

Os trabalhos foram executados de noite e ficaram concluídos em Março.

19 — *Reconstrução do colector das Ruas do Montepio Geral e Inácio de Sousa:*

— Esta obra foi devida ao estado de ruína em que se encontravam os colectores dos referidos arruamentos e constou na construção de colector de manilhas de cimento de ∅ 0,60 m na Rua Inácio de Sousa e de ∅ 0,40 m na Rua do Montepio Geral.

Os trabalhos decorreram normalmente tendo prosseguido pela empreitada da Conservação.

20 — *Ajardinamento de duas placas no Bairro da Ajuda:*

— A obra em referência foi executada a pedido da Repartição de Jardins com o fim de conseguir um máximo de utilidade das duas placas, criando-se para isso dois recintos infantis.

Houve necessidade de executar uma pequena rede de drenagem tendo os trabalhos decorrido sem acidentes e terminado em Abril.

21 — *Arranjo de giração da Rua Custódio Vieira:*

— Este trabalho foi executado segundo um pormenor fornecido pela 4.ª Repartição e consistiu na criação duma giração para automóveis no topo norte daquele arruamento.

O pavimento foi executado em macadame de 0,20 m revestido dum tapete betuminoso de 0,025 m.

Os trabalhos decorreram normalmente e ficaram concluídos em Abril.

B) — Zona Oriental

1 — *Reconstrução de um troço da Rua Damasceno Monteiro:*

— Para a execução desta obra houve primeiramente a necessidade de fazer uma fundação especial para o muro de vedação a construir no plano marginal do prolongamento da Calçada do Monte. Esta fundação consistiu numa série de pilares de betão armado sobre as quais assentava uma viga curva com a secção de $0{,}50 \times 0{,}40$ m.

Porém, em virtude das chuvas que fizeram desaprumos em dois pilares da fundação, o muro abriu fendas pelo que houve necessidade de reforçar a estrutura.

Esta obra que teve início em Agosto de 1960 só em Setembro ficou terminada por intermédio da empreitada da C. D. L. (Oriental). Este atraso deve-se em parte ao facto de uma parte da obra interferir com o Quartel da Graça.

Para completo funcionamento deste novo arruamento só falta agora a ligação ao Largo da Graça estando em curso a expropriação de um prédio que é necessário demolir para fazer a respectiva ligação.

2 — *Reconstrução da Rua Fernando Palha:*

— Esta obra foi motivada pelo mau estado do colector e pavimento e por se tratar duma zona baixa foi já executada a instalação da rede separativa que teve a concordância do autor do anteprojecto de saneamento da cidade.

O pavimento foi substituído por um macadame de 0,30 m em duas camadas, revestido dum betão betuminoso de 4 cm.

Os trabalhos decorreram normalmente tendo terminado em Abril.

3 — *Reconstrução da Rua da Senhora da Glória:*

— Foi também motivada pelo mau estado do pavimento e dos colectores que na sua maior parte eram constituídos por cascões. O pavimento foi reconstruído em calceta e o colector em cano pré-fabricado de secção de $0{,}75 \times 0{,}50$ m no troço inicial e de $1{,}35 \times 0{,}90$ em betão no troço final.

Os trabalhos decorreram com muita lentidão não só pelo facto de ter demorado muito a vedação da rua, como também por deficiência da parte do empreiteiro.

Foram concluídos depois pela empreitada da Conservação.

4 — *Alteração de pavimentação do lote 571-C da Avenida Infante D. Henrique:*

— Em virtude da Câmara ter vendido o referido lote para instalação industrial, uma das «condições especiais de alienação» era a de fazer a alteração prevista para o pavimento naquela zona. Daí a necessidade deste trabalho que consistiu na construção duma calceta assente sobre um macadame de 0,20 m.

Houve também necessidade de fazer um grande movimento de terras o que devido às chuvas veio atrasar o andamento da obra que ficou concluída mais tarde pelo empreitada da Conservação.

5 — *Reconstrução da faixa de rolagem da Rua Epifânio Dias:*

— Este trabalho consistiu ùnicamente numa reperfilagem com *binder* e tapamento de covas com semi-penetração, seguido da construção dum tapete de 2,5 mm. Foi devido ao mau estado do pavimento.

Aproveitou-se para construir várias caixas de inspecção tendo os trabalhos decorrido normalmente.

6 — *Reconstrução de colector na Rua Carlos Lobo de Ávila:*

— Esta obra que consistiu num desvio de colector foi motivada pela construção de um prédio em local onde existia um cano de manilhas.

Esse esgoto foi captado através da referida rua para a Rua Conde de Ficalho.

Os trabalhos decorreram normalmente tendo sido concluídos em Março.

7 — *Reconstrução de pavimento da faixa de rolagem na Rua Actor Isidoro:*

— Esta obra consistiu na substituição do pavimento existente por um macadame de 0,30 m revestido com um tapete betuminoso de 4 cm.

O seu estado de ruína deve-se principalmente ao trânsito pesado dos autocarros da «Carris», pois a fundação não estava dimensionada para tais sobrecargas. As paragens dos autocarros foram executadas com fundação especial de betão de cimento de 250 kg/m³.

Os trabalhos decorreram em princípio com lentidão tendo sido concluídos dentro do prazo previsto.

8 — *Alteração do nó da Rua Francisco Sanches com a Rua Cavaleiro de Oliveira:*

— Esta alteração foi executada a pedido da 4.ª Repartição tendo em vista as dificuldades de trânsito no local e consistiu fundamentalmente no corte do passeio norte da Praça Olegário Mariano.

Aproveitaram-se todos os materiais tanto quanto possível, tendo os trabalhos decorridos sem acidentes.

9 — *Fecho da placa do Campo Pequeno junto à Avenida Defensores de Chaves:*

— Este trabalho foi executado segundo planta fornecida pela 4.ª Repartição a fim de evitar os inúmeros desastres que se davam naquele local.

Consistiu no fecho da placa tendo-se deixado uma zona por calcetar, a pedido dos Jardins.

Os trabalhos decorreram normalmente e ficaram concluídos no prazo previsto.

10 — *Reconstrução das Ruas Francisco de Holanda, Veloso Salgado e K do Bairro Santos:*

— A melhoria do pavimento do Bairro Santos foi solicitada pela Presidência, tendo-se aproveitado para fazer a remodelação dos colectores que se encontravam em mau estado.

Os pavimentos foram executados em macadame de 0,20 m revestido com betão betuminoso de 0,025 m por não estar previsto o trânsito pesado intenso naqueles arruamentos.

Os trabalhos decorreram normalmente, tendo sido concluídos pela empreitada da Conservação.

Recobrimento de basalto com betuminoso e tomada de juntas

Foram executados por esta empreitada durante o ano de 1962 os seguintes arruamentos:

I — *Recobrimento de basalto com betuminoso:*

— Rua da Escola do Exército;
— Rua Sousa Viterbo;
— Rua Braamcamp Freire;
— Rua David Lopes;
— Rua Adolfo Coelho;
— Travessa da Fábrica das Sedas;
— Praça das Amoreiras;
— Rua João Penha;
— Travessa das Águas Livres;
— Travessa das Amoreiras;
— Calçada Bento da Rocha Cabral;
— Travessa da Fábrica dos Pentes;
— Travessa da Légua da Póvoa;
— Rua Cesário Verde;
— Rua Visconde de Jeromenha;
— Rua Padre Sena Freitas;
— Rua Carlos Ribeiro;
— Rua Estácio da Veiga;
— Rua Martins Sarmento;
— Rua Marechal Saldanha;
— Travessa do Abarracamento de Peniche (troço);
— Estrada de S. Bartolomeu;
— Estrada do Calhariz de Benfica (troço).

II — *Recobrimento de betuminoso com tapete definitivo de 4 cm:*

— Rua Tenente Martins;
— Estrada da Bela Vista;
— Estrada da Serafina;

— Rua Oliveira Martins;
— Avenida Mouzinho de Albuquerque;
— Avenida Columbano Bordalo Pinheiro.

III — *Tomada de juntas:*

— Rua de Santa Marta;
— Travessa do Jardim, à Estrela;
— Rua do Jardim, à Estrela;
— Travessa da Oliveira, à Estrela;
— Avenida Pedro Álvares Cabral (troço);
— Rua D. Dinis;
— Rua D. João V;
— Rua de Timor;
— Rua de Cabo Verde;
— Rua de Moçambique;
— Largo do Monte;
— Rua Senhora do Monte;
— Rua S. Gens;
— Rua S. João da Praça da Praça;
— Rua do Barão;
— Largo de S. Rafael;
— Rua de S. Mamede;
— Rua da Saudade;
— Rua António Serrano;
— Travessa do Almada;
— Rua do Regedor;
— Travessa do Convento de Jesus;
— Largo de Jesus;
— Rua das Parreiras;
— Travessa da Arrochela;
— Rua de S. Bento (troço).

Em relação ao plano de obras previsto na empreitada, não foram executados os revestimentos de betuminoso em basalto na Praça José Fontana por estar prevista para 1963 a reconstrução da Rua Almirante Barroso que vai ligar à referida praça.

Também não foram executados os revestimentos na Rua do Sol, ao Rato, Rua da Arrábida, Rua do Cabo e Rua do Desterro por existirem grandes depressões e se prever a sua substituição por cubos.

No início da empreitada foi estudada pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil a composição granulométrica, quer do *binder* (massas grossas), quer das massas finas, com os inertes apresentados pelo empreiteiro, tendo sido colhidas posteriormente amostras de betão betuminoso no estaleiro e no local da obra, que analisadas pelo referido Laboratório se verificou estarem dentro dos limites preconizados.

Foram executados em betão betuminoso com 20 % de rocha asfáltica de Angola os seguintes arruamentos: Estrada da Serafina, Rua Cesário Verde, Rua Visconde de Jeromenha, Rua Padre Sena Freitas, Rua Carlos Ribeiro, Rua Estácio da Veiga e Rua Martins Sarmento, arruamentos estes de trânsito intenso o que justificavam o emprego daquele material.

No que diz respeito a tomada de juntas em cubos, não foi executada a Azinhaga da Cidade por não ser possível executar a escarificação em boas condições por falta de bocas de rega no local; a Rua Joaquim Bonifácio e Rua da Esperança por terem depressões muito acentuadas em virtude de não existir fundação; Largo de Santa Luzia por existirem linhas da «Carris» onde já se notam depressões.

Sob o ponto de vista de trânsito tudo decorreu normalmente não tendo sido necessário proceder a qualquer vedação. As brigadas estavam equipadas com sinais de estacionamento proibido, cedidos pela 4.ª Repartição que iam sendo colocados com antecedência à medida que se executavam os betuminosos.

Obras de conservação de pavimentos

Considerações gerais

Os serviços de Conservação de Pavimentos e Esgotos dispuseram nos orçamentos ordinário e suplementar da quantia de 21 004 524$50 tendo sido despendida daquela verba, com a execução de obras, a importância de 21 000 625$40.

Os trabalhos foram executados, como anteriormente, uns por administração directa e outros por empreitada.

Executados por pessoal municipal

Nestes trabalhos, executados por pessoal municipal, há ainda a considerar os que foram realizados por brigadas de reparação e os levados a efeito por pessoal cantoneiro.

Existem, porém, ainda diversos cantoneiros que por velhos ou doentes não estão em condições de apresentar produção, nem de desempenhar os seus cargos, necessitando de ser reformados e substituídos por homens válidos.

No que se refere ao pessoal das Brigadas de Calceteiros, a sua produção continua a ser prejudicada por se encontrarem fiscalizando obras muitos calceteiros, não tendo sido permitido requisitar mais ao empreiteiro da Conservação.

Com o serviço de fiscalização muito prejudicada tem sido a Brigada de Calceteiros Artistas, por muitos, e até os melhores, se encontrarem dela afastados, sendo lamentável verificar as suas reduzidas condições de trabalho, numa arte tão portuguesa e apreciada até no estrangeiro.

Na Brigada de betuminosos notou-se uma grande actividade e aumento de produção.

Com a colaboração do Empreiteiro da Conservação voltaram a formar-se três brigadas de trabalhos betuminosos. Porém, na Pedreira da Pimenteira as máquinas estiveram muitas vezes paradas por avarias e falta de algumas pequenas peças que levam tempo a adquirir.

A D. S. T. E. passou a fornecer a estes serviços três transportes diários, sendo de 13 % aproximadamente as faltas notadas.

Torna-se necessário manter as três brigadas de trabalhos betuminosos mas com pessoal especializado.

Para evitar um maior agravamento no estado dos pavimentos betuminosos no Inverno do próximo ano, necessário se torna que no Verão sejam substituídos muitos pavimentos betuminosos que ultrapassaram há mais de uma dezena de anos o seu tempo normal de duração, tornando-se insuficiente em muitos casos, qualquer reparação que se lhes faça.

Muito conveniente seria, também, com a experiência anterior, conseguir-se uma camioneta absolutamente fechada para manter a temperatura das massas de betão betuminoso, para assim o trabalho com elas, se tornar mais eficiente sem a perda de calorias em camions abertos, no trajecto da pedreira para as obras.

Necessário se torna, igualmente, a aquisição de uma máquina aquecedora de pavimentos.

Posto isto, passamos a discriminar as obras que consideramos de maior importância.

Executadas pelas brigadas de calceteiros

Reparação de calçada de calcário em parte de alguns arruamentos:

— Estrada do Calhariz de Benfica;
— Travessa da Fábrica dos Pentes;
— Travessa da Fábrica das Sedas;
— Calçada da Ajuda;
— Rua dos Condes;
— Praça dos Restauradores;
— Praça D. João da Câmara;
— Avenida da Ribeira das Naus;
— Avenida da Liberdade;
— Rua de Santa Marta;
— Rua de S. Nicolau;
— Rua da Betesga;
— Rua D. Antão de Almada;
— Rua da Palma;
— Praça do Comércio;
— Rua de S. Julião;
— Rua 1.º de Dezembro;
— Rua de S. Lázaro;
— Calçada do Carmo;

— Praça da Figueira;
— Rua de Santa Justa;
— Rua D. Duarte.

Reparação de mosaico em parte de arruamentos:

— Rua Augusta;
— Rua dos Fanqueiros;
— Rua do Comércio;
— Praça D. Pedro IV;
— Rua Garrett;
— Rua Nova do Almada;
— Largo do Chiado;
— Avenida da Liberdade;
— Praça dos Restauradores;
— Rua Áurea;
— Praça do Município;
— Praça do Comércio;
— Rua da Prata;
— Rua António Maria Cardoso;
— Rua da Betesga;
— Rua da Conceição;
— Largo de S. Julião;
— Largo de S. Domingos;
— Calçada de Santana.

Reparação de basalto em parte de arruamentos:

— Campo Grande;
— Rua das Amoreiras;
— Largo de Santos;
— Largo da Graça;
— Rua da Graça.

Reparação de cubos de granito em parte de arruamentos:

— Rua de S. Bento;
— Avenida Duque de Loulé;
— Rua da Voz do Operário;
— Avenida Rovisco Pais;
— Rua dos Condes;
— Praça dos Restauradores;
— Rua Alexandre Herculano;
— Rua da Palma;
— Avenida Engenheiro Duarte Pacheco;
— Largo de S. Julião;
— Largo Martim Moniz;
— Rua dos Bacalhoeiros.

Executadas por brigadas de betuminosos

Reparação de betuminoso em parte de arruamentos:

— Avenida da República;
— Avenida Fontes Pereira de Melo;
— Avenida da Liberdade;
— Avenida 24 de Julho;
— Campo Grande;
— Avenida da Índia;
— Rossio;
— Artérias da Baixa;
— Avenida da Índia;
— Praça D. Manuel I;
— Bairro de Caselas;
— Avenida do Restelo;
— Calçada do Galvão;
— Praça do Império;
— Rua da Paz;
— Calçada da Ajuda.

Exploração de pedreiras

A exploração da pedreira de grés, para calçada, foi executada por trabalhadores requisitados ao empreiteiro da Conservação de pavimentos e esgotos e ali se apuraram 105 m³ de pedra de grés para calçadas; 95 m³ de escacilhos; 107,5 m³ de saibro.

A exploração de pedra para calçada esteve algum tempo paralisada explorando-se também nesta saibro.

Quanto à Pedreira da Pimenteira, continua suspensa a exploração de pedra basalto.

Os materiais basálticos para os betuminosos são presentemente obtidos por intermédio de uma granuladora de martelos e uma britadeira de maxilas instaladas na Pedreira Municipal da Pimenteira, junta da imensa pilha de escacilhos de pedra basáltica ali acumulada ao longo de vários anos de exploração, e que certamente proporcionará, a um preço moderado, os materiais necessários à actividade da Brigada Municipal de Betuminosos, durante um período difícil de precisar, mas que se prevê nunca inferior a cinco anos.

A pequena instalação de fabrico de betão betuminoso, localizada na Pedreira Municipal da Pimenteira, está convenientemente apetrechada para o fim em vista, isto é, habilitar as Brigadas Municipais de Betuminosos a executar urgentemente pequenas reparações de pavimentos bem como trabalhos de construção em áreas limitadas, trabalhos estes difíceis de medir e fiscalizar e que pela sua natureza especial, parecem mais adequados à actividade da brigada, reservando-se para as empreitadas as obras de certa importância em áreas perfeitamente definidas e portanto mais fáceis de fiscalizar e medir.

Na inauguração do pavilhão da Câmara Municipal de Lisboa,
na Feira Popular

Inauguração do II Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais, no Palácio Galveias

Para se conseguir um melhor rendimento e um mais perfeito funcionamento da instalação, urge, porém, completá-la com uma camioneta de, relativamente pequena capacidade, munida de caixa provida de um perfeito isolamento térmico.

Presentemente, a distribuição de massas betuminosas é feita por carros da Câmara, que por desempenharem os mais variados serviços, nem sempre podem comparecer quando invocados, além de que, tendo as respectivas caixas metálicas abertas, sem qualquer espécie de isolamento térmico, dificilmente permitem a execução de trabalhos demorados de remendagem em vários locais sem o perigo de arrefecimento prematuro e perda das qualidades essenciais das referidas massas.

Oficinas

Os trabalhos realizados nas oficinas privativas desta Repartição, constam de reparação de carrinhos de mão; reparação de barracas e guaritas; reparação de picaretas; forquilhas, regadores, etc.

Torna-se necessária, ainda, a aquisição de uma máquina eléctrica de aplainar materiais e uma calandra.

Obras executadas pela empreitada de conservação

O volume de obras de Conservação pròpriamente dita foi prejudicado pela necessidade de executar por intermédio da empreitada de Conservação de Pavimentos e Esgotos.

O programa para o ano de 1962 previa essencialmente os seguintes tipos de obras:

1.º — Eliminação de calçadas em basalto por recobrimento betuminoso ou substituição de cubos de granito.

2.º — Reparação de pavimentos betuminosos.

3.º — Pavimentação de Azinhagas que constituem acessos a pequenos núcleos habitacionais.

4.º — Reparação interna de colectores antigos de grande secção.

5.º — Conservação de macadame e revestimento betuminoso.

6.º — Saneamento de bairros pobres, incluindo esgotos e pavimentação rudimentar.

Estavam ainda incluídos neste programa as reposições de pavimentos que se tornassem necessárias em consequência das obras do Metropolitano e ainda, a pedido da D. S. T. E., a pavimentação de vários caminhos e acesso do Parque Florestal de Monsanto e em colaboração com a comissão do Bairro de Alfama a remodelação de pavimentos e esgotos de grande número de arruamentos deste bairro.

Este programa foi prejudicado pela necessidade de executar, por intermédio da empreitada de Conservação de Pavimentos e Esgotos, não só a conclusão das obras que estavam em curso pelas empreitadas de Reconstrução de Pavimentos e Esgotos em diversos locais — que as restrições orçamentais

levaram a sacrificar no ano de 1962 — como também a execução integral de outras, consideradas indispensáveis, já anteriormente aprovadas e destinadas àquelas empreitadas.

Houve por isso necessidade de elaborar um novo programa em que estas obras foram consideradas, programa este que foi em grande parte cumprido não o tendo sido na totalidade devido ao grande número de obras não programadas que foi necessário levar a efeito.

Entre estas avultam os trabalhos de conservação corrente indispensável, as obras que superiormente foram determinadas à Repartição, geralmente resultantes de reclamações obtidas de munícipes ou observações da Imprensa e finalmente o razoável volume dos trabalhos executados por conta particular:

— Ramais de ligação aos colectores.
— Boleamento de faixa.
— Calcetamento de entradas especiais.
— Rebaixamento de colectores.

I — Das obras programadas foram executadas as seguintes:

a) *Proveniente das empreitadas de Reconstrução de Pavimentos e Esgotos em diversos locais e da empreitada de Conservação de Pavimentos e Esgotos anterior:*

— Colector na Rua Montepio Geral;
— Colector e pavimento de algumas ruas do Bairro Santos;
— Troço de colector na Rua de Santa Marta;
— Colectores e pavimentos da Rua Senhora da Glória;
— Alargamento dum troço de arruamento da Avenida Infante D. Henrique;
— Pavimentação do Largo Museu da Marinha;
— Pavimentação das placas norte da Avenida da Liberdade;
— Reconstrução do lado oriental da Praça dos Restauradores;
— Jardim do Largo do Andaluz;
— Parque de estacionamento da Praça da Alegria;
— Betuminoso das placas da Praça Marquês de Pombal;
— Jardim de Campo de Ourique;
— Colector do Bairro de Belém;
— Escadinhas das Portas do Mar;
— Acesso ao Casalinho da Ajuda;
— Placas da Avenida João XXI;
— Passeios da Rua S. José;
— Pátio Magalhães Coutinho;
— Rua da Estrela (mudança de cubos);
— Avenida Álvares Cabral (mudança de cubos);
— Construção de passagens inferiores no Rossio;
— Reconstrução dum troço da Rua Campo de Ourique;
— Ligação do Campo Grande à II Circular;
— Desvio de colectores no Rossio;
— Deslocação dos respiradores do Metropolitano de Lisboa (Avenida da Liberdade).

b) *Reparação de colectores:*

— Rua Rodrigues Faria;
— Rua do Duque;
— Rua de S. Bernardo;
— Rua Abade Faria (troço);
— Rua Sampaio Pina;
— Avenida da Liberdade.

c) *Conservação de azinhagas:*

— Azinhaga do Fidié;
— Azinhaga do Loureiro.

d) *Saneamento e pavimentação rudimentar dos Bairros Pobres:*

— Bairro da Liberdade;
— Bairro da Boa Vista;
— Bairro da Curraleira;
— Bairro da Quinta do Pinheiro.

e) *Pavimentação de caminhos no Parque Florestal de Monsanto.*

f) *Pavimentos e esgotos no Bairro de Alfama.*

g) *Reposições resultantes dos trabalhos do Metropolitano de Lisboa:*

— Praça da Figueira;
— Socorro;
— Martim Moniz.

II — De entre as obras executadas fora do programa há a distinguir pela sua importância e volume de trabalhos as que a seguir se mencionam:

1) Pavimentos:

a) *Reparação, substituição ou construção de calçadas:*

— Mercado Geral de Gados;
— Travessa do Calado;
— Avenida Infante D. Henrique;
— Travessa do Ervedal;
— Estrada do Desvio;
— Campo dos Mártires da Pátria;
— Beco do Carrasco;
— Largo de Alcântara;
— Rua das Fontainhas;
— Rua de Sant'Ana, à Lapa;
— Estrada de S. Bartolomeu;

— Rua da Fábrica da Pólvora;
— Largo da Luz;
— Rua da Alegria;
— Arruamento do Casal do Sola;
— Rua dos Soeiros;
— Cais do Sodré;
— Bairro de Caselas;
— Rua de acesso ao Casalinho da Ajuda;
— Rua de Cascais;
— Travessa do Chafariz (Cruzeiro da Ajuda);
— Travessa Particular, à Calçada da Quintinha;
— Rua Augusto José Vieira;
— Rua da Manutenção;
— Beco dos Vidros;
— Rua António Maria Baptista;
— Rua Feio Terenas;
— Calçada do Teixeira;
— Quinta do Leal;
— Chafariz de El-Rei;
— Avenida de Berna;
— Rua da Estrela;
— Avenida Pedro Álvares Cabral;
— Rua do Duque;
— Calçada Poço dos Mouros;
— Rua Vale Formoso de Baixo;
— Largo das Portas do Sol;
— Casal Ventoso de Baixo;
— Calçadinha de Santo António;
— Largo dos Defensores;
— Avenida da República (Charneca).

b) *Reparação de pavimentos betuminosos:*

— Avenida Duque de Ávila;
— Avenida da República;
— Rua da Manutenção;
— Avenida Fontes Pereira de Melo;
— Campo Grande;
— Avenida da Liberdade;
— Avenida Óscar Monteiro Torres;
— Praça do Comércio (junto às linhas);
— Avenida de Ceuta;
— Travessa do Giestal;
— Rua Silva Carvalho;
— Azinhaga do Fidié;
— Parque de Campismo;
— Parada do Quartel do Largo da Graça (B. S. B.);
— Praça das Flores;

— Acesso ao Parque de Campismo;
— Rotunda do Campo Grande;
— Largo dos Jerónimos (GPL);
— Cruz das Oliveiras;
— Arruamentos junto da Avenida de Berna;
— Azinhaga da Musgueira;
— Rua Barros Queirós;
— Largo de Santos;
— Rua Barros Queirós (ladrilhos asfálticos);
— Rua Marquês de Olhão;
— Calçada do Baltasar;
— Avenida Brasília (junto a Alcântara) — Emissário;
— Arruamento junto ao Estádio do Restelo.

c) *Terraplenagens e regularizações:*

— Estrada da Luz;
— Instalações da Junta de Freguesia de Marvila;
— Rua de Pedrouços;
— Rua João Villaret;
— Bairro junto à Rua do Cruzeiro;
— Rua José Domingos Barreiros.

d) *Construção ou reparação de passeios e placas:*

— Largo do Calvário;
— Rua de Sant'Ana, à Lapa;
— Avenida do Restelo;
— Rua da Palma;
— Avenida Vasco da Gama;
— Rua D. Jerónimo Osório;
— Praça do Príncipe Real;
— Avenida Sidónio Pais;
— Rua Arco do Carvalhão;
— Rua D. Maria Pia;
— Largo Conde de Pombeiro;
— Rua de S. José;
— Calçada dos Cesteiros;
— Campo Grande (junto do Monumento da Guerra Peninsular);
— Rua do Alvito;
— Rua de Santa Bárbara;
— Praça Paiva Couceiro — vidraços;
— Avenida dos Estados Unidos da América;
— Rua Eiffel;
— Rua Heliodoro Salgado;
— Arruamentos junto à Avenida de Berna;
— Travessa da Fábrica dos Pentes;

— Rua das Amoreiras;
— Rua João Villaret;
— II Circular;
— Rua da Alegria;
— Largo junto à Igreja Santa Isabel;
— Cemitério da Ajuda;
— Calçada Patriarcal;
— Arruamentos junto ao Estádio do Restelo.

e) *Construção ou reparação de mosaicos:*

— Avenida 24 de Julho;
— Avenida da Liberdade.

f) *Pavimentação de azinhagas:*

— Azinhaga das Olaias;
— Azinhaga Poço de Cortes;
— Azinhaga do Vale Fundão;
— Azinhaga das Teresinhas.

2) Esgotos:

a) *Reparação ou construção de colectores ou drenos:*

— Rua Vale Formoso de Cima;
— Avenida Sidónio Pais;
— Escadinhas do Marquês de Ponte de Lima;
— Alameda do Beato;
— Rua Eugénio dos Santos (frente da estação do Metropolitano);
— Largo D. João da Câmara;
— Beco do Carrasco;
— Praceta da Rua D. João de Castro;
— Vila Rodrigues, à Rua Aliança Operária;
— Travessa do Tarujo;
— Casal Ventoso de Baixo;
— Rua Barão de Sabrosa (Vila principal);
— Rua do Sol, a Chelas;
— Travessa da Fábrica das Sedas;
— Praça Marquês de Pombal (lado nascente);
— Bairro Chinês;
— Aeroporto — Azinhaga do Fidié;
— Alto da Eira;
— Mata de Alvalade;
— Travessa do Chafariz (Cruzeiro da Ajuda);
— Estrada da Circunvalação (P. N. Buraca);
— Travessa Particular, à Calçada da Quintinha;

— Travessa da Légua da Póvoa;
— Rua do Duque;
— Quinta das Farinheiras;
— Rua dos Álamos;
— Praça de Espanha;
— Avenida Infante D. Henrique;
— Rua Vale Formoso de Cima;
— Estrada de Benfica (pequeno troço);
— Quinta da Aduela;
— Vale Escuro;
— Azinhaga dos Alfinetes.

b) *Construção de sarjetas e sumidouros e caixas de inspecção:*

— Estrada da Correia;
— Largo do Rato;
— Cemitério do Alto de S. João;
— Grupo Escolar do Vale Fundão;
— Rua da Praia do Bom Sucesso;
— Avenida da Índia;
— Terreno junto da Travessa do Tarujo;
— Avenida dos Estados Unidos da América;
— Estrada de Monsanto;
— Calçadas da Estrela e Santos e Rua S. João da Mata.

c) *Rebaixamento de colectores:*

— Travessa do Moinho de Vento;
— Rua Ribeiro Sanches;
— Rua Capitão Roby;
— Travessa do Calado;
— Calçada do Tojal;
— Rua das Amoreiras;
— Rua Carlos Testa;
— Bairro Serzedelo — Rua 2 e Bairro do Restelo.

Subsolo

Estes Serviços registaram, em 1962, uma intensa actividade desenvolvida pelas Companhias Concessionárias, facto que se vem repetindo de ano para ano, impulsionadas pelas necessidades impostas pelo crescimento incessante da Cidade. Novas instalações, maior número de prestações de serviços, remodelação e construção de arruamentos impuseram às Companhias um reforço que nem sempre foi fácil controlar, apesar da melhoria verificada na sincronização dos trabalhos.

Os técnicos responsáveis das Companhias Concessionárias têm demonstrado espírito de colaboração e boa vontade sempre que há problemas a resolver nas zonas em obras atendendo quanto possível ao cumprimento dos prazos estabelecidos, correspondendo à acção porfiada dos Serviços no sentido de obter uma sincronização perfeita na execução dos trabalhos.

Em 1962 foram concedidas 20 415 licenças às Companhias Concessionárias para levantamento de pavimento na via pública, correspondendo 14 383 — cerca de 70 % — a trabalhos urgentes para reparação de fugas ou avarias e as restantes a trabalhos normais.

A média de licenças concedidas foi de 66,7 por dia útil.

A Companhia das Águas de Lisboa continua a ser a que tem maior número de trabalhos urgentes, atingindo 70,2 % das licenças concedidas para trabalhos urgentes, e 48,1 % do número total das licenças concedidas.

Às Companhias Reunidas Gás e Electricidade foram concedidas, para o mesmo género de trabalhos, licenças correspondentes a 17,2 % e 11,9 % para gás e electricidade respectivamente, em relação ao número total de licenças concedidas para trabalhos urgentes.

O pavimento executado e debitado às Companhias Concessionárias diminuiu de 117 408 em 1961 para 109 549 em 1962.

Dos 109 549 m² de pavimentos repostos, correspondem 36 328 m² a faixas de rodagem e 73 221 m² a passeios.

O montante das facturas enviadas, que em 1961 havia sido de 1 169 356$40 aumentou em 1962 para 1 505 615$30, representando um aumento de 336 258$90.

Expediente

Continuou, no ano de 1962, o Serviço de Expediente, a dar execução, da melhor maneira que lhe foi possível, a todos os serviços de recepção, organização, movimento interno e expedição de grande número de documentos e a praticar todos os actos respeitantes à intensa actividade da Repartição, na parte que lhe diz respeito e dentro das directrizes que lhe são determinadas, no vasto plano da vida municipal.

O pessoal, de um modo geral, continuou a revelar boa vontade na execução dos serviços que lhe estão distribuídos, podendo até apontar-se que, encontrando-se no ano transacto a funcionar com certo atraso, os serviços referentes a avisos e notas de débito às Companhias Concessionárias, já no ano de 1962 foi possível anular essa deficiência, estando actualmente esse importante sector a funcionar com toda a regularidade de prazos, daí resultando não só a actualização de encargos em débito como a arrecadação das receitas correspondentes.

Embora no ano de 1962 não tivesse sido considerada a empreitada de «Reconstrução de Pavimentos e Esgotos em diversos locais», o que é verdade é que todos os serviços que lhe correspondiam foram em grande parte executados pelas empreitadas de «Conservação de Pavimentos e Esgotos», do que resultou não ter diminuido globalmente o serviço de expediente da Repartição.

Obras de construção civil

Compete à Repartição de Obras Municipais a execução das obras de edifícios e outras de carácter especial de construção civil a cargo da Câmara.

São características das actividades da Repartição as verbas atribuídas no orçamento e as despendidas com a realização das obras.

Assim, as dotações orçamentais foram as seguintes:

Designação	Importâncias
Despesa ordinária	14 893 361$
Despesa extraordinária	53 732 500$
Soma	68 625 861$

Os totais das verbas despendidas foram de:

Designação	Importâncias
Despesa ordinária	14 413 748$
Despesa extraordinária	48 180 343$
Soma	62 594 091$

Os saldos verificados resultaram de pequenas verbas sobrantes dos numerosos artigos orçamentais atribuídos a estes Serviços.

Valores das obras adjudicadas nos últimos 20 anos

Anos	Concursos públicos		Concursos limitados		Importâncias totais em milhões de escudos
	Importâncias em milhões de escudos	Percentagens	Importâncias em milhões de escudos	Percentagens	
1943	5	69,4	2,2	30,6	7,2
1944	1	43,5	1,3	56,5	2,3
1945	12,4	81,6	2,8	18,4	15,2
1946	16	92	1,4	8	17,4
1947	60,4	91,4	5,7	8,6	66,1
1948	62,2	82,2	13,5	17,8	75,7
1949	47,9	87,4	6,9	12,6	54,8
1950	17,6	84,2	3,3	15,8	20,9
1951	38,6	89,4	4,6	10,6	43,2
1952	67,9	91,4	6,4	8,6	74,3
1953	28,8	91,1	2,8	8,9	31,6
1954	62,6	95,6	2,9	4,4	65,5
1955	15,9	82,8	3,3	17,2	19,2
1956	32,8	69,1	14,7	30,9	47,5
1957	22,6	44,6	28,1	55,4	50,7
1958	13,8	83,1	2,8	16,9	16,6
1959	40	92	3,5	8	43,5
1960	28	78	7,3	22	35,3
1961	47,6	82,2	10,3	17,8	57,9
1962	26,1	19	7,6	55,5	13,7

Principais obras executadas

Das diversas obras levadas a efeito, podemos destacar pela sua importância, as seguintes:

Casas para famílias pobres:

Bairro Municipal Padre Cruz:

Concluíram-se as restantes 6 fases dos prédios de 2 pisos num total de 540 fogos, assim discriminados:

Tipo I	156
Tipo II	120
Tipo III	216
Tipo IV	48

Concluíram-se igualmente o salão de festas e biblioteca e a capela.
Foi iniciada a ampliação do Grupo Escolar com mais 4 salas de aula.

Madre de Deus:

Continuou-se a construção de 12 prédios de renda módica, previstos inicialmente com 4 pisos e 8 habitações cada um. Nalguns deles, porém, foi aproveitado o desnível entre as duas fachadas, resultante da topografia do terreno, para o estabelecimento de uma cave e de uma subcave com mais duas habitações «duplex», com acesso pela comunicação vertical do prédio.

Os edifícios têm uma área coberta de 142 m² e as suas habitações (não contando com as «duplex») são de dois tipos diferentes: 5 do tipo II, com sala comum, cozinha, sanitários e dois quartos ocupando uma área total por fogo, de cerca de 61 m² e 3 do tipo III com sala comum, cozinha, sanitários e três quartos, com 75 m². As habitações «duplex» foram construídas em 7 dos prédios, havendo, em cada um, uma com dois quartos e outra com três, além de sala comum, cozinha e sanitários, isto é, com composição idêntica às dos tipos II e III, embora com os compartimentos distribuídos por dois pisos.

O número total de fogos em construção é portanto de 110, sendo 74 do tipo II e 36 do tipo III.

Quinta do Charquinho:

Iniciou-se a construção de 18 prédios de renda mínima, em torre, divididos por três fases, e de 32 prédios de renda módica em banda contínua distribuídos por 8 fases.

Os prédios de renda mínima têm seis pisos e estão agrupados em blocos de dois, com uma escada exterior comum. Cada um deles tem 8 habitações, de vários tipos, sendo um com um quarto (tipo I) 3 com dois quartos (tipo II),

3 com três quartos (tipo III) e um com quatro quartos (tipo IV), além de, em todos eles sala comum, cozinha e sanitários. As áreas totais destas habitações, são, respectivamente de 47, 58, 75 e 90 m².

O número total de fogos, nestes prédios de renda mínima é de 144, assim distribuídos:

Tipo I	18
Tipo II	54
Tipo III	54
Tipo IV	18

Os prédios de renda módica são idênticos aos da Madre de Deus, uns com cinco pisos em lugar de quatro, e portanto com dez habitações por prédio, sendo 6 do tipo II e quatro do tipo III. O número total de fogos nos 32 prédios deste tipo em construção é, por consequência, de 320, discriminados como segue:

Tipo II	192
Tipo III	128

Quinta das Pedralvas:

Foi iniciada a construção de 12 prédios de renda mínima em torre, divididos por duas fases e de 28 prédios de renda módica em banda contínua, distribuídos por 7 fases.

Estes prédios são em tudo idênticos aos da Quinta do Charquinho, a que já se fez referência. O número de fogos em construção é o seguinte:

Rendas mínimas — total — 96, sendo:

Tipo I	12
Tipo II	36
Tipo III	36
Tipo IV	12

Rendas módicas — Total — 280, sendo:

Tipo II	168
Tipo III	112

Quinta das Mouras:

Foi iniciada uma primeira fase de construção deste Bairro, constituída por 5 prédios de rendas módicas em banda contínua, de 4 pisos, idênticos aos da Madre de Deus, mas sem caves. O número total de habitações é de 40, sendo 25 do tipo II e 15 do tipo III.

Foi aberto igualmente concurso para uma segunda fase de construção, com outros cinco prédios do mesmo tipo, mas as respectivas obras não puderam ser iniciadas em 1962, devido a atrasos resultantes de a empreitada ter sido trespassada e também da grande invernia que se tem verificado em Lisboa.

Começou-se também a construção neste mesmo bairro, de 1 prédio de habitações de rendas médias, com cave, rés-do-chão e 8 andares, com dois estabelecimentos no rés-do-chão e cave e 36 habitações «duplex» nos andares, sendo 8 do tipo III com três quartos, e 28 do tipo IV, com quatro, além da sala comum, cozinha e sanitários. A área coberta deste prédio é de 587 m², tendo as habitações do tipo III uma área total de 105 m² e as do tipo IV, áreas totais variando entre 116 e 128 m².

Grupos Escolares Primários

Concluíram-se as cantinas anexas aos grupos escolares de Caselas, no Bairro da Serafina, da Ajuda e da Encarnação. Foi iniciado o Salão de Festas e Biblioteca anexo ao Grupo Escolar de Santa Cruz de Benfica. Concluíu-se o projecto da cantina a construir junto deste grupo escolar.

Concluíram-se, igualmente, os projectos dos grupos escolares de:

— Bairro de S. João;
— Rua Barão de Sabrosa;
— Quinta das Mouras;
— Rua da Penha de França.

Iniciaram-se os estudos para a elaboração dos seguintes projectos:

— Quinta do Portal Novo;
— Rua de S. Francisco Xavier;
— Calçada dos Barbadinhos;
— Rua Possidónio da Silva;
— Rua Maria da Fonte;
— Charneca (alteração).

Parque Florestal de Monsanto

As obras de maior vulto foram executadas no Parque de Turismo e Campismo que registou grande afluência, durante os meses de Verão, confirmando as previsões optimistas feitas quando da sua inauguração. Entre essas obras destacam-se duas piscinas, uma para adultos e outra para crianças, correspondendo os arranjos da zona circundante, torre de saltos, instalação de tratamento de água e um grupo de vestiários provisórios. A piscina principal é completamente circundada por uma galeria de visita, onde estão alojadas as canalizações de esgoto e de abastecimento de água de piscina e onde mais tarde serão igualmente colocados os focos de iluminação subaquática da piscina. A vedação do Parque foi desviada para novos limites, mais amplos, e foram construídos mais três blocos sanitários, iguais aos dois já existentes, quatro pavilhões para lavagem de roupa e um posto de transformação e concluíu-se o edifício para o piquete do guarda, arrecadações e habitação do administra-

dor. Finalmente o Parque foi dotado com algumas instalações desportivas, tais como «rink» de patinagem dois «courts» de ténis, um campo de «golfinho», «criquet», basquetebol, voleibol, etc. Dada a afluência de turistas que se verificou e que tudo leva a crer que venha ainda a aumentar, prevê-se que sejam levadas a efeito várias obras de ampliação de algumas instalações já existentes e que se tornaram insuficientes, em especial o pavilhão de recepção e convívio e abastecimento, e de construção, tais como balneários e vestiários para as piscinas, um novo edifício para secretaria e recepção, etc.

No Parque Infantil do Alvito entrou em funcionamento, com grande frequência, a respectiva piscina e ficou quase concluída a construção de um botequim, que deverá ser inaugurado no princípio de 1963.

Foram também executadas várias obras de pequena importância, principalmente de conservação, em diversas casas de guardas florestais, e na residência do engenheiro silvicultor do Parque e noutras instalações.

Finalmente há que assinalar o início de uma obra de grande importância e projecção, não só para o Parque Florestal de Monsanto como para a Cidade. Trata-se do Restaurante Miradouro, situado no Alto da Serra de Monsanto, num local donde se disfruta um esplêndido panorama sobre toda a Cidade, o rio, até à foz, e margem sul.

Piscinas

Concluíram-se os projectos das sete piscinas previstas no plano elaborado em 1960, a construir nos seguintes locais:

— Olivais Norte;
— Avenida de Roma (Coberta);
— Campo Grande (Infantil);
— Penha de França (Coberta);
— Madre de Deus;
— Campo de Ourique;
— Parque Florestal de Monsanto (Coberta).

Os três primeiros, depois de apreciados pelos Serviços Municipais interessados e aprovados pela Câmara, foram submetidos à aprovação do Governo, devendo as respectivas obras ser postas a concurso no princípio de 1963. Os restantes encontram-se em apreciação ou já apreciados, aguardando a oportunidade de serem submetidos à aprovação do Governo, para efeitos de construção.

Conta-se que se possam realizar na piscina de Olivais, em 1965, as provas de natação integrados nos Jogos Olímpicos Universitários que o nosso País se propôs organizar.

Diversas obras

Concluíram-se as seguintes obras:

— Arranjo do prédio da Travessa do Calado, denominado «Casa do Navegador»;
— Construção do edifício destinado à Administração do Matadouro-Frigorífico;
— Construção de jazigos municipais no Cemitério dos Prazeres;
— Construção da estação de serviço do Matadouro-Frigorífico;
— Construção do Matadouro Provisório de Aves;
— Construção do Mercado Provisório de Ovos;
— Ampliação do Miradouro de Santa Luzia (Portas do Sol).

Prosseguiram, encontrando-se algumas em fase adiantada, as seguintes obras:

— Construção do edifício destinado a Serviços Públicos no gaveto das Ruas Alexandre Herculano e Castilho;
— Construção do Mercado das Casas Novas, no Bairro da Encarnação.

Foram iniciadas as seguintes obras:

— Mercado de Alvalade-Norte;
— Mercado da Praça Norte na Encarnação;
— Posto Sanitário da Encarnação;
— Viaduto da Buraca — executado pela C. P.;
— Passagem inferior para peões, frente à Avenida Padre Manuel da Nóbrega — executado pela C. P.;
— Viaduto da II Circular, sobre a Estrada da Luz;
— Acabamentos da passagem inferior para peões nos Restauradores;
— Sanitários da Praça dos Restauradores.

Iniciaram-se ainda vários projectos para execução nos próximos anos, entre os quais se destacam:

— Novo canil municipal;
— Remodelação do Mercado de Santa Clara;
— Mercado de S. Domingos de Benfica;
— Mercado de Levante na Rua do Alqueidão;
— Mercado da Rua do Cardial Mercier;
— Acabamentos das passagens inferiores para peões na Praça D. Pedro IV e Largo D. João da Câmara.

Grande número de obras de menos vulto foram iniciadas e concluídas no corrente ano.

VII — Viação e Trânsito

Estudos

Dentro das suas funções específicas, elaborou a Repartição diversos estudos, dos quais destacaremos os seguintes:

1 — Estudo de remodelação da Praça Paiva Couceiro.
2 — Estudo de remodelação do cruzamento da Avenida da Igreja com a Avenida do Rio de Janeiro.
3 — Estudo de remodelação dos cruzamentos da Avenida Marquês de Tomar, Conde de Valbom, João Crisóstomo e Miguel Bombarda.
4 — Estudo de remodelação da Avenida Duque de Ávila.
5 — Estudo de remodelação do cruzamento da Calçada Conde de Pombeiro, Largo Conde de Pombeiro e Paço da Rainha.
6 — Estudo de remodelação da zona central do Campo dos Mártires da Pátria, visando a eliminação da rotunda.
7 — Estudo de arranjo da zona em frente ao Museu da Marinha.
8 — Estudos relativos às obras do Metropolitano na Rua da Palma; Largo Martim Moniz; Praça da Figueira; Rossio e Largo D. João da Câmara.
9 — Estudo final da remodelação da Avenida Fontes Pereira de Melo.
10 — Estudo de remodelação do cruzamento da Avenida das Descobertas com os acessos à Auto-Estrada.
11 — Estudo de remodelação da Praça da Estrela.
12 — Estudo de remodelação da Rua Engenheiro Vieira da Silva.
13 — Estudo de remodelação do perfil da Rua Frei Amador Arrais.
14 — Estudo de remodelação da Rua Conde de Redondo.
15 — Estudo de remodelação do Largo do Andaluz.
16 — Estudo de trânsito para o Bairro Alto.
17 — Estudo de remodelação do cruzamento da Rua Marquês Sá da Bandeira com as Avenidas Conde de Valbom e Elias Garcia.
18 — Estudo de remodelação dos arruamentos norte e nascente do Campo Pequeno e da Rua do Arco do Cego.
19 — Estudo do arranjo do estacionamento da Praça da Alegria.
20 — Estudo do cruzamento da Avenida Mouzinho de Albuquerque com a Avenida Infante D. Henrique.
21 — Estudo da Central de Camionagem provisória no Campo dos Mártires da Pátria.
22 — Estudo de trânsito para a zona da Praça da Alegria.
23 — Estudo de remodelação do cruzamento da Calçada de Santo Amaro com as Ruas Avelar Brotero e dos Lusíadas.
24 — Diversos estudos relativos à remodelação da Avenida Almirante Reis.
25 — Estudo de passagem subterrânea para peões no Cais do Sodré.
26 — Projecto de escolas de trânsito desmontáveis.
27 — Estudo de remodelação da Avenida da República.
28 — Arranjo provisório da Praça da Figueira.
29 — Parque de estacionamento de Monsanto.
30 — Actualização do estudo feito em 1957, sobre a localização dos armazéns existentes na zona da Baixa.

Trabalhos de pintura de pavimentos

Durante o ano de 1962, foram efectuados os seguintes trabalhos de pintura de pavimentos para sinalização de trânsito:

Passagens para peões:

— Avenida da Liberdade;
— Rua Alexandre Herculano;
— Rua Rosa Araújo;
— Rua Barata Salgueiro;
— Rua Manuel de Jesus Coelho;
— Praça da Alegria;
— Rua das Pretas;
— Largo da Anunciada;
— Avenida do Brasil;
— Praça José Fontana;
— Praça Marquês de Pombal;
— Largo do Chiado;
— Rua António Maria Cardoso;
— Rua Paiva Andrade;
— Rua Serpa Pinto;
— Rua Anchieta;
— Rua Ivens;
— Calçada do Sacramento;
— Rua Garrett;
— Rua do Carmo;
— Rua Nova do Almada;
— Campo Grande;
— Avenida da República;
— Avenida da Igreja;
— Avenida dos Estados Unidos da América;
— Rua Áurea;
— Rua dos Sapateiros;
— Rua Augusta;
— Rua dos Correeiros;
— Rua da Prata;
— Rua dos Fanqueiros;
— Rua dos Douradores;
— Rua da Madalena;
— Rua do Crucifixo.

Divisão de trânsito:

— Cruzamento da Avenida de Roma com a Avenida João XXI;
— II Circular;
— Avenida da Índia;

— Praça Marquês de Pombal;
— Campo Grande;
— Avenida Álvares Cabral;
— Avenida 5 de Outubro.

Além destes serviços efectuados pela brigada pertencente à Repartição, foram também executados trabalhos de empreitada como abaixo se descrevem:

— Zona da Baixa — 240 setas de indicativo de sentido;
— Avenida da Liberdade — Pintura de passagens para peões;
— Avenida do Brasil e Avenida da Índia — Pintura de divisão de trânsito.

Pintura de paragens de autocarros em diversos locais que assim se justificavam:

— 1300 m de faixa de 0,10 m.

Pinturas de paragens de eléctricos em diversos locais que assim se justificavam:

— 1300 m de faixa de 0,10 m.

Como se descreveu pintou-se no ano de 1962, o seguinte:

— 11 790 m de faixa de 0,10 m;
— 11 051 m de faixa de 0,50 m;
— 472 m de faixa de 0,75 m;
— 240 setas indicativas.

Transportes colectivos

Eléctricos

Durante o ano de 1962, foram feitas alterações ao traçado das linhas de eléctricos nos seguintes locais:

— Largo do Rato;
— Avenida da República;
— Socorro.

No Largo do Rato para melhoria de trânsito que se reflecte no desconges-tionamento do cruzamento da Rua das Amoreiras com a Avenida Duarte Pacheco.

Na Avenida da República o seu atravessamento deixou de fazer-se no cruzamento desta com a Avenida Duque de Ávila.

No Socorro com o fim de poderem prosseguir as obras da estação do Metropolitano naquela zona.

Autocarros

Durante o ano de 1962, sofreram alterações nos seus percursos as seguintes carreiras de autocarros:

Carreira n.º 27 — Belém-Santos-Alvalade (Areeiro):

Foi prolongada até à Ajuda em 10 de Junho de 1962.

Carreira n.º 29 — Portas de Benfica-Algés:

Em 17 de Junho de 1962 foi transferida da Avenida da Índia para a Rua de Pedrouços e Bartolomeu Dias no troço compreendido entre Algés e Belém.

Em 4 de Outubro de 1962 foi alterado o ponto de partida das carreiras extraordinárias da Estrada da Luz para a II Circular e frente ao Estádio do Sport Lisboa e Benfica.

Carreira n.º 32 — Hospital de Santa Maria-Cais do Sodré:

Em 21 de Novembro de 1962 foi transferida da Rua Alexandre Herculano para as Ruas Barata Salgueiro, Santa Marta e Conde de Redondo.

Carreira n.º 39 — Praça do Comércio-Praça Príncipe Real-S. Bento:

Em 23 de Novembro de 1963 foi transferida da Rua Alexandre Herculano para as Ruas Barata Salgueiro, Castilho e Rosa Araújo.

Metropolitano

Inaugurado em 29 de Dezembro de 1959, funcionou durante os anos de 1960, 1961 e 1962 com os percursos Restauradores-Entrecampos e Restauradores-Sete Rios.

Verificou-se em 1962 uma diminuição do número de passageiros dos transportes colectivos, contràriamente ao que se observava nos anos anteriores.

Em 1962 o aumento só se verificou nos autocarros, mas esse aumento não atinge a diminuição dos passageiros verificados em eléctricos e Metropolitano.

Apresentam-se a seguir os mapas relativos à utilização dos transportes colectivos na Cidade desde 1958 a 1962:

Anos	Metropolitano — Número de passageiros transportados
1959 *(a)*	218 285
1960	14 538 665
1961	17 152 480
1962	14 809 808

(a) — Inaugurado em 29 de Dezembro de 1959.

Anos	Eléctricos (a) — Número de passageiros transportados — Milhões	Eléctricos (a) — Número de carros	Eléctricos (a) — Comprimento de via — Kms.
1958	277	517	144
1959	278	517	145
1960	262	515	145
1961	249	515	137
1962	230	520	136

(a) — Incluindo os ascensores do Lavra, Glória e Bica.

Anos	Autocarros — Número de passageiros transportados
1958	94 586 941
1959	100 800 567
1960	111 895 332
1961	128 452 639
1962	137 674 422

Anos	Elevador do Carmo — Número de passageiros transportados
1958	3 208 009
1959	3 304 861
1960	3 428 245
1961	3 654 999
1962	3 541 199

No quadro seguinte determina-se o número médio de viagens por habitante, efectuados nos anos de 1958 a 1962 em transportes colectivos:

Anos	Transportes colectivos — Eléctricos	Autocarros	Ascensor do Carmo	Metropolitano	Total	Número de habitantes (b)		Número médio de viagens (c)
1958	276 578 928	94 586 941	3 208 009	—	374 373 878	862	(a)	434
1959	277 603 617	100 800 567	3 304 861	218 285	381 927 330	871		434
1960	262 393 790	111 895 332	3 428 245	14 538 665	392 256 032	880		445
1961	249 161 769	128 452 639	3 654 999	17 152 480	398 421 887	889		448
1962	229 851 380	137 674 422	3 541 199	14 809 808	385 876 809	898		430

(a) — Por estimativa.
(b) — Em milhares.
(c) — Por habitante.

Extensão das linhas de eléctricos

A medição das linhas da C. C. F. L. em funcionamento, efectuada em 31 de Dezembro de 1962 acusou 135 961,50 m.

Em relação à medição de 31 de Dezembro de 1961, verifica-se em 1962 uma diferença para mais de 138,49 m como pode verificar-se no quadro que se segue:

Locais	Via dupla	Passagem de linha	Via simples	Total de via simples	Total de via a alterar
Linha assente:					
Avenida da República	—	—	72,80	72,80	+ 72,80
Largo do Rato	—	85,40	—	85,40	+ 85,40
Linha levantada:					
Zona do Largo do Rato:					
Medição anterior	1857,75	—	817,67	4533,17	—
Medição actual	1872,33	—	768,80	4513,46	— 19,71

RESUMO

Comprimento total de linhas assentes em 31/12/1961		135 823,01
Linha assente em 1962:		
Avenida da República	72,80	
Largo do Rato	85,40	+ 158,20
Linha levantada em 1962:		135 981,21
Zona do Socorro		— 19,71
Comprimento total em 31/12/1962		135 961,50

Diferença para mais = 138,49

Automóveis de praça

O número de auto-táxis autorizados em Lisboa é de 2000.

Só os táxis pertencentes a uma empresa em número de 23 têm radiotelefones instalados, prevendo-se a próxima generalização a outras empresas.

Há em Lisboa 54 praças de táxis providas de telefones.

Veículos automóveis

Foram manifestados, em Janeiro de 1962, 76 741 veículos automóveis.

No quadro que se segue apresenta-se a relação dos referidos veículos, discriminados por categorias, desde 1959 a 1962.

Categorias	1959	1960	1961	1962	Diferenças entre 1961 e 1962
Autos-ligeiros	49 432	55 374	59 871	61 720	+ 1 849
Autos-pesados	4 367	2 746	4 643	4 692	+ 49
Motos	9 646	9 964	9 279	8 689	— 590
Tractores agrícolas	729	1035	2 049	1 179	— 870
Somas	64 174	69 119	75 842	76 280	+ 438

Veículos hipomóveis

No quadro que se segue indica-se o número de vistorias efectuadas a veículos hipomóveis que circulam na Cidade:

Veículos	1958	1959	1960	1961	1962	Diferenças entre 1961 e 1962
Carroças	337	370	305	305	305	—
De condução de pessoas	—	—	—	—	—	—
Somas	337	370	305	305	305	—

Parques de estacionamento

No quadro que se segue, indica-se o número de viaturas que utilizaram os diversos parques de estacionamento de automóveis na Cidade, desde 1958 a 1962:

Parques de estacionamento	1958	1959	1960	1961	1962
Cais do Sodré	22 623	29 455	29 285	28 556	32 128
Largo do Corpo Santo	38 669	56 025	58 123	58 546	58 954
Praça do Comércio	340 227	371 454	389 189	413 568	417 138
Praça da Figueira *(a)*	255 805	266 316	121 434	89 682	89 063
Praça dos Restauradores *(b)*	335 449	253 679	165 111	157 399	302 853
Rua da Alfândega	11 175	16 927	23 519	23 865	22 084
Rua do Arco Marquês do Alegrete *(d)*	48 900	51 500	57 300	3 469	—
Rua da Palma	55 044	91 403	112 097	42 006	46 628
Praça D. Pedro IV	—	117 994	174 381	133 227	—
Praça da Ribeira das Naus *(c)*	—	—	5 758	24 324	28 978
Largo do Duque de Cadaval *(e)*	—	—	—	—	70 630

(a) — Devido às obras do Metropolitano, em curso no local, o Parque da Praça da Figueira foi bastante reduzido em 1960, 1961 e 1962.

(b) — Verifica-se para o Parque dos Restauradores uma redução do número de veículos estacionados, a partir de 1960, porque o número indicado em 1959 englobava os veículos estacionados nas primeiras placas da Avenida da Liberdade que eram utilizadas como parque. Verifica-se em 1962 um aumento substancial.

(c) — Foi inaugurado em Agosto de 1960.

(d) — Devido às obras do Metropolitano, em curso no local, o Parque do Arco do Marquês de Alegrete deixou de funcionar a partir de 31 de Março de 1961.

(e) — Não consta nos anos anteriores. Trata-se dum parque privativo da C. P.

Verifica-se que o número de veículos que utilizam os diferentes parques de estacionamento da Cidade aumentou em relação a 1961.

Garagens

Em 1962 entraram em exploração 4 garagens e foram encerradas 11.

No quadro que se segue, indicam-se as garagens abertas e encerradas à exploração de 1958 a 1962, bem como as respectivas lotações médias:

Garagens	Número	Lotação	
		Média	Total
Abertas em 1958	16	35,2	563
Encerradas em 1958	10	57,7	577
Existentes em 31/12/958	280	48,5	13 571
Abertas em 1959	23	30	689
Encerradas em 1959	12	39,8	477
Existentes em 31/12/959	291	47,4	13 783
Abertas em 1960	13	39,2	510
Encerradas em 1960	12	36,1	434
Existentes em 31/12/960	292	50,5	13 859
Abertas em 1961	9	23,7	213
Encerradas em 1961	8	42,4	339
Existentes em 31/12/961	293	46,9	13 733
Abertas em 1962	4	47,5	190
Encerradas em 1962	11	44,5	490
Existentes em 31/12/962	286	46,9	13 433

Atropelamentos

Com os elementos estatísticos fornecidos pela Secção de Trânsito da Polícia de Segurança Pública, relativos aos atropelamentos mensais verificados na área da Cidade de 1956 a 1962 inclusive, elaborou-se o mapa que se segue:

Meses	Anos						
	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962
Janeiro	233	218	259	297	242	265	289
Fevereiro	221	207	253	218	227	241	277
Março	219	272	257	253	250	248	269
Abril	226	250	239	247	224	270	259
Maio	242	245	222	268	247	279	256
Junho	228	205	192	219	251	284	259
Julho	239	264	214	241	220	296	287
Agosto	221	227	194	221	224	234	216
Setembro	210	184	219	164	197	187	206
Outubro	265	226	253	255	267	270	230
Novembro	277	238	234	260	282	287	296
Dezembro	277	265	278	303	308	291	258
Somas	2858	2801	2814	2946	2939	3152	3102

Da análise deste quadro verifica-se que no ano de 1962 houve um número maior de atropelamentos em relação aos anos anteriores, à excepção de 1961, mas nenhuma conclusão se pode tirar sobre a variação mensal dos atropelamentos verificada no decorrer do ano.

Como o número de veículos tem aumentado constantemente nos anos transactos, haverá que estudar um número índice — permilagem de atropelamentos por veículo — a fim de se poder comparar se, relativamente ao número de veículos existentes, o número de atropelamentos aumentou ou diminuiu.

O mapa que se segue permite efectuar essa comparação desde 1957 a 1962.

Anos	Veículos *(a)*	Atropelamentos	Permilagem por veículo
1957	56 525	2801	49,5
1958	60 255	2814	46,7
1959	65 329	2946	45,1
1960	69 119	2939	42,7
1961	75 842	3152	41,6
1962	76 741	3102	40,4

(a) — Excluindo velocípedes e veículos do Estado e do Corpo Diplomático.

Pela análise do quadro anterior, verifica-se que continua a diminuir o número índice.

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICO-ESPECIAIS

Preâmbulo

Atingiu-se a saturação quanto às possibilidades de estudo e execução não se afigurando viável conseguir melhoria que permita dar aplicação eficiente às disponibilidades orçamentais, se estas aumentarem sem a consequente renovação dos quadros.

Assim, a gerência de 1962 findou com o saldo de *6898 contos* entre as despesas (ordinária e extraordinária) orçada e realizada, tendo havido aumento em relação a 1961 em que o saldo idêntico foi de *4350 contos*.

No quadro seguinte mostra-se a evolução das despesas, por classes, nos anos de 1958, 1959, 1960, 1961 e 1962:

Designação	Anos				
	1958	1959	1960	1961	1962
Despesa Ordinária:					
Própria:					
Despesas com o pessoal	28 132 458$90	34 788 303$90	36 511 104$20	37 355 669$40	37 945 776$90
Despesas com o material	25 948 697$50	28 733 115$50	36 390 937$30	40 789 213$30	43 172 919$30
Pagamento de serviços e diversos encargos	2 595 162$70	2 974 663$30	3 193 693$80	3 896 201$30	4 582 123$70
Despesas de anos económicos findos	261 125$	15 973$90	34 143$50	44 168$	18 224$90
Encargos de serviços impostos por lei	..	64 304$40	65 463$	72 327$60	60 529$70
Consignada:					
Pagamento por consignação de receitas	1 790 829$	2 495 510$10	2 571 209$70	2 658 681$50	2 762 016$30
Despesa Extraordinária	2 555 039$40	4 554 661$90	3 404 400$30	1 872 371$30	5 986 926$70
Somas	61 283 312$50	73 626 533$	82 170 951$80	86 688 632$40	94 528 517$50

Da análise deste mapa, poderia concluir-se que se teria conseguido aumento substancial da obra realizada dado que o acréscimo das despesas com o pessoal foi de *590 contos* contra o aumento de *2384 contos* de material acrescido de *4114 da despesa* extraordinária, no total *6498 contos*. Porém, as despesas com estudos e projectos, e sua fiscalização, quando realizados por técnicos estranhos ao Município é incluída nas despesas com material e extraordinária e seríamos induzidos em erro se assim pensássemos.

No presente relatório, inicia-se a nova orientação, no sentido de incluir os elementos da receita e de despesa apurados através da actividade destes serviços, procurando justificar os resultados obtidos.

Execução orçamental:

A receita cobrada, quer directamente quer pela D. S. F., respeitante aos serviços dependentes desta Direcção de Serviços, é discriminada no quadro seguinte, relativamente ao último triénio.

Receita:

A receita cobrada por capítulos, quanto ao último triénio, foi a seguinte:

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Ordinária:			
Impostos directos	7 705 685$90	7 903 592$40	8 886 240$20
Taxas—Rendimento de diversos serviços	1 139 036$20	1 077 831$50	1 053 256$
Rendimento de bens próprios e de concessões	4 187 302$90	4 655 915$10	5 347 784$50
Reembolsos e reposições	2 388 135$20	3 273 234$90	3 212 262$10
Somas	15 420 160$20	16 910 573$90	18 499 542$80
Extraordinária	385 693$70	187 468$30	223 382$10
Total	15 805 853$90	17 098 042$20	18 722 924$90

O detalhe das receitas cobradas, quanto ao último triénio, é o seguinte:

I) *Receita ordinária:*

a) Impostos directos:

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Imposto para o serviço de incêndios:			
Entregue pela Inspecção de Seguros	4 914 311$	5 106 617$	5 636 733$
Cobrados directamente:			
Sobre prédios urbanos	2 124 229$10	2 294 206$90	2 506 940$
Sobre estabelecimentos comerciais e industriais	667 145$80	502 768$50	742 567$20
Somas	7 705 685$90	7 903 592$40	8 886 240$20

b) Taxas — Rendimento de diversos serviços:

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Reparação de pavimentos	..	..	40$90
Aposentações	34 259$50	32 077$90	22 731$80
Plantas topográficas e cópias de desenhos	150$	2 250$	1 350$
Aferição de pesos e medidas	525 867$10	513 957$30	521 292$80
Parte da Câmara nos serviços externos de aferição (excesso de remuneração)	100 852$90	86 709$10	92 369$90
Parques e jardins:			
Rendimento de parques de recreio e Estufa Fria	202 692$	182 075$50	172 767$
Venda e aluguer de plantas e flores	50 620$30	38 801$50	40 149$20
Transgressão de posturas e regulamentos municipais	..	4 000$	8 500$
Transgressão do regime florestal	630$	1 305$	1 110$
Outras transgressões	41 626$	10 109$	12 250$50
Emolumentos	161 430$10	159 677$	162 339$
Indemnizações por infracções de contratos	20 049$	46 184$	16 137$
Outros rendimentos	859$30	529$	536$20
Outras multas	..	..	1 681$70
Somas	1 139 036$20	1 077 675$30	1 053 256$

c) Rendimento de bens próprios e de concessões:

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Rendimento de prédios urbanos	80 790$	75 730$20	273 630$20
Aluguer de materiais	58 885$50	70 317$	132 314$
Rendimento de concessões:			
Companhias Reunidas Gás e Electricidade	4 047 627$20	4 509 867$90	4 941 840$30
Somas	4 187 302$70	4 655 915$10	5 347 784$50

d) Reembolsos e reposições:

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Indemnizações por danos em bens do património municipal	282 741$60	337 674$10	366 586$50
Chamadas telefónicas	19 743$10	17 580$	22 687$50
Deslocação de árvores e candeeiros	8 310$50	2 559$	17 574$
Outros serviços	1 474$40	2 456$10	270$20
Iluminação de habitações de pessoal	5 032$70	5 657$90	5 866$30
Reposição de vencimentos e salários que depois de processados, se verificaram indevidos	21 362$90	41 253$60	36 547$
Custo de impressos:			
Encadernações e publicações executadas pelas Oficinas Gráficas	1 700 913$90	2 510 942$90	2 624 967$80
Fornecimento de materiais de apetrechamento aos serviços municipais em conta das suas verbas de despesa	232 023$90	247 498$90	10 780$
Arranjo de jardins particulares	93 766$	78 200$	78 200$
Outros reembolsos	22 766$20	29 412$40	48 782$80
Somas	2 388 135$20	3 273 234$90	3 212 262$10

II) *Receita extraordinária:*

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Sucatas, artigos de armazém e outro material	385 693$70	187 468$30	223 382$10

Despesa:

Examinemos, dentro da execução orçamental, a variação das despesas ordinária e extraordinária no último triénio, apresentando em primeiro lugar o conjunto seguinte:

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Ordinária:			
Pessoal	36 511 104$20	37 355 669$40	37 945 776$90
Material	36 390 937$30	40 789 213$30	43 172 919$30
Pagamento de serviços e diversos encargos	3 193 693$80	3 896 201$30	4 582 123$70
Encargos de serviços impostos por lei	65 463$	72 327$60	60 529$70
Despesas de anos económicos findos	34 143$50	44 168$	18 224$90
Somas	..	82 157 579$60	85 779 574$50
Extraordinária	3 404 400$30	1 872 371$30	5 986 926$70
Totais	79 599 742$10	84 029 950$90	91 766 501$20

— Passemos ao detalhe da despesa efectuada por classes:

I) *Despesa ordinária:*

1) — Despesas com o pessoal:

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Remunerações certas ao pessoal em exercício	30 664 221$70	31 320 497$	31 597 587$20
Remunerações acidentais	1 363 096$	1 545 631$	1 694 110$
Outras despesas com o pessoal	4 483 786$50	4 489 541$40	4 654 079$70
Somas	36 511 104$20	37 355 669$40	37 945 776$90

2) — Despesas com o material:

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Construções e obras novas	1 623 741$90	2 240 657$70	2 858 437$70
Aquisições de utilização permanente	8 113 388$50	8 470 701$60	6 410 168$
Conservação e aproveitamento de material	22 731 345$	25 633 640$	29 078 461$50
Material de consumo corrente	3 922 461$90	4 444 214$	4 825 852$10
Somas	36 390 937$30	40 789 213$30	43 172 919$30

3) — Pagamento de serviços e diversos encargos:

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Despesas de higiene, saúde e conforto	543 948$	573 703$30	896 977$10
Seguros, foros e contribuições	86 888$30	86 956$20	166 025$40
Outros serviços e encargos	2 562 857$50	3 235 541$80	3 519 121$20
Somas	3 193 693$80	3 896 201$30	4 582 123$70

4) — Encargos de serviços impostos por lei:

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios	65 436$	72 327$60	60 529$70

5) — Despesas de anos económicos findos:

Quanto a esta classe, não interessa a discriminação.

II) *Despesa extraordinária:*

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Urbanização de várias zonas da cidade, incluindo estudos e outros encargos:			
Arborização e jardinagem	140 571$	312 816$	513 715$
Iluminação pública	113 503$	..	146 637$
Reconstrução de arruamentos e de esgotos da cidade, incluindo estudos e outros encargos:			
Arborização e jardinagem	184 216$	257 668$	308 457$
Iluminação pública	251 614$	510 539$	1 200 406$70
Construção de novos arruamentos, incluindo estudos e outros encargos:			
Arborização e jardinagem	..	17 400$	386 706$
Iluminação pública	574 598$80	75 800$	3 232 090$
Urbanizações locais, incluindo arruamentos, esgotos, estudos e outros encargos:			
Iluminação pública	372 350$	60 750$50	..
Parque Eduardo VII e Palácio da Cidade:			
Arborização e jardinagem	264 682$	266 692$	..
Grandes radiais:			
Iluminação pública	1 502 865$50	370 705$80	..
Novas escolas primárias:			
Arborização e jardinagem	..	..	198 915$
Somas	3 404 400$30	1 872 371$30	5 986 926$70

Saldos de gerência:

Em conclusão deste capítulo, informamos quais os saldos registados no último triénio em relação às verbas concedidas:

Despesa	Saldos nos anos de: 1960	1961	1962
Ordinária:			
Pessoal	2 182 495$80	1 477 430$60	1 295 623$10
Material	3 412 962$70	2 315 486$70	3 773 080$70
Pagamento de serviços e diversos encargos	792 506$20	95 798$70	100 176$30
Encargos de serviços impostos por lei	15 537$	8 672$40	25 470$30
Somas	6 403 501$70	3 897 388$40	5 191 350$40
Extraordinária	878 599$70	453 428$70	1 704 073$30
Totais	7 282 101$40	4 350 817$10	6 898 423$70

Execução administrativa:

A análise dos resultados obtidos, sob o ponto de vista administrativo, é realizada a seguir.

Receitas e despesas:

A fim de ser possível apreciar em pormenor indicam-se as receitas e despesas globais por cada um dos serviços desta Direcção, fazendo-se a comparação quanto ao último triénio.

Designação	Anos 1960	1961	1962
Receitas:			
Iluminação	4 348 707$40	4 857 459$90	(*a*) 5 324 823$40
Aferições	797 450$10	768 513$40	776 001$70
Serviços Fabris (Oficinas Gráficas)	1 700 913$90	2 510 942$90	2 624 967$80
Serviço de Transportes	55 889$60	62 606$20	56 816$70
Serviço de Incêndios	7 844 570$30	8 092 918$40	(*b*) 9 035 907$20
Arborização e Jardinagem	364 722$70	322 810$90	331 905$90
Serviços Patrimoniais	..	..	(*c*) 273 630$20
Armazéns	618 080$60	410 431$80	(*d*) 241 640$70
Diversos	75 519$30	72 358$70	(*e*) 57 231$30
Somas	15 805 853$90	17 098 042$20	18 722 924$90
Despesas:			
Iluminação e Aferições	14 563 549$60	16 140 825$30	19 887 705$10
Serviços Fabris	1 194 314$60	1 063 551$60	23 010$10
Serviço de Transportes	15 281 734$90	16 314 057$90	(*f*) 18 093 870$50
Serviço de Incêndios	17 868 467$90	18 816 382$80	(*f*) 19 610 317$10
Arborização e Jardinagem	16 118 433$90	17 259 816$40	17 511 209$70
Armazéns	2 119 180$40	1 953 143$	(*g*) 2 514 407$
Despesas com construções e obras novas	..	..	3 599 973$60
Despesas especiais do Município	69 524$	79 428$	539 322$70
Despesas gerais de administração	1 503 393$10	1 480 093$10	*h*) 1 434 878$90
Aquisição de bens	7 998 107$10	7 962 591$90	*i*) 5 503 615$
Gastos reembolsáveis	2 491 939$40	2 514 264$50	2 252 136$20
Diversos	640 611$20	661 052$80	(*j*) 949 316$50
Somas	79 849 256$10	84 245 207$30	91 919 762$40

Notas—Receita—(a), (b), (c), (d) e *(e)* — Ver observações nas análises de pormenor adiante efectuadas.
Despesa—(f)—No serviço de incêndios incluem-se 2 395 926$30 que, no actual classificador, estão incluídos no serviço de transportes.
(g), (h), (i) e *(j)*—Ver observações na análise de pormenor adiante efectuada.

Analisemos em pormenor cada uma das rubricas.

Iluminação e Aferições:

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Receitas:			
a) Iluminação:			
Indemnização por infracção de contratos	20 049$	34 184$	(*b*) 16 137$
Rendas cobradas pelas Companhias Reunidas Gás e Electricidade	4 047 627$20	4 509 867$90	(*d*) 4 941 840$30
Avarias	257 485$50	295 066$70	(*a*) 312 168$80
Mudança de candeeiros	6 556$60	1 155$	(*a*) 17 349$
Diversos	1 511$50	1 212$10	(*a*) 19 739$30
Plantas topográficas	150$	2 250$	(*e*) 1 350$
Chamadas telefónicas	15 327$60	13 568$	(*a*) 16 239$
Reposição de pavimentos	..	156$20	..
b) Aferições			
Emolumentos	161 430$10	159 677$	162 339$
Afilamentos	626 720$	600 666$40	521 292$80
Multas por transgressão de posturas	9 300$	8 170$	..
Retribuição dos serviços de aferição cuja receita reverteu para a Câmara	..	..	92 369$90
Somas	5 146 157$50	5 625 973$30	6 100 825$10
Despesas:			
De iluminação:			
Pessoal	Ver nota	Ver nota	1 308 138$
Despesas gerais			347 675$30
Despesas de conservação e reparação:			
Arruamentos (I. P.)			14 023 767$60
Cemitérios			30 015$70
Mercados			95 564$30
Postos sanitários			320$10
Outras instalações			788 282$20
Edifícios municipais			780 881$
Edifícios ao serviço do Estado			732 523$80
Edifícios ao serviço de particulares			200 661$80
Instalação de serviços			41 733$30
Força motriz			47 327$30
Aquecimento e ventilação			141 329$
Outras despesas			849 811$60
Somas	14 143 588$	15 684 993$40	19 388 031$
De aferição e conferição de pesos e medidas:	Ver nota	Ver nota	
Pessoal			482 562$
Despesas gerais			11 605$10
Despesas de conservação e reparação			5 507$
Somas	419 961$60	455 831$90	499 674$10
Totais	14 563 549$60	16 140 825$30	19 887 705$10

Nota — Dada a alteração do classificador digráfico, não é viável a discriminação.

Observações — As receitas estão incluídas, quanto ao actual classificador, em:

(*a*) — Reembolsos de valores.
(*b*) — Infracção de contratos.
(*d*) — Outras receitas.
(*e*) — Serviços de urbanização.

Serviços Fabris:

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Receitas:			
Oficinas Gráficas	1 700 913$90	2 510 942$90	2 624 967$80
Despesas:			
a) Oficinas:			
Gráficas	2 074 014$60	2 305 909$20	2 064 474$60
Reparação de automóveis	3 355 997$40	3 217 334$30	3 372 602$50
Reparação de hipomóveis	229 531$50	220 850$90	230 443$90
Diversos	276 183$30	304 018$80	322 585$20
Somas	5 935 726$80	6 048 113$20	5 990 106$20
ABATENDO-SE A OBRA PRODUZIDA			
Oficinas:			
Gráficas	2 419 261$	2 846 925$50	2 628 421$
Reparação de automóveis	3 267 588$30	3 100 392$90	3 278 421$20
Reparação de hipomóveis	220 154$60	212 080$80	226 255$40
Diversos	268 923$30	292 116$80	315 627$20
Somas	6 175 927$20	6 451 516$	6 448 724$80
Diferenças	— 240 200$40	— 403 402$80	— 458 618$60
b) Conservação e reparação	..	..	393 916$50
Despesas gerais	..	..	87 712$20
Resultado final da exploração	..	..	23 010$10

Nota — Sòmente se considera como despesa a diferença verificada entre os encargos resultantes com a manutenção das oficinas (matérias-primas, mão-de-obra e gastos fabris) em relação à obra produzida, devido a ter-se imputado às várias contas o valor dos trabalhos realizados.

Serviço de Transportes:

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Receitas:			
Aluguer de material	..	2 670$	(*a*) ..
Danos no Património Municipal	11 001$60	23 023$20	(*a*) 30 506$50
Diversos	12 562$	24 913$	(*a*) 26 310$20
Multas por infracção de contratos	32 326$	12 000$	(*b*) ..
Somas	55 889$60	62 606$20	56 816$70
Despesas:			
Viaturas dos serviços gerais:			
Auto-ligeiros	Ver nota	Ver nota	2 009 507$20
Viaturas especiais			1 453 341$90
Serviços de carga			467 706$40
Serviços de limpeza			9 016 989$80
Serviço de transporte de carnes			1 454 391$60
Serviço de iluminação			436 920$
Viaturas diversas			21 157$80
Outros encargos	..	..	3 233 852$80
Somas	15 281 734$90	16 314 057$90	18 093 870$50

Nota — Dada a alteração do classificador digráfico, não é viável a discriminação.

Os Srs. Eng.º Joaquim José Rodrigo e Dr. Macedo de Barros, recebendo os prémios de pintura e gravura, respectivamente, do II Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais

Os Srs. Drs. Martins Gomes e Silva Fernandes, recebendo os prémios de cerâmica e fotografia, respectivamente, do II Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais

Serviço de Incêndios:

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Receitas:			
Imposto para o serviço de incêndios	7 705 685$90	7 903 592$40	8 886 240$20
Aluguer de material	58 885$50	56 988$80	
Serviço de Aposentações:			
Autorizado	..	..	
Indemnização	8 687$50	9 095$60	125 875$20
Aproveitamento de materiais	7 500$00	38 000$	
Outros serviços	859$30	529$	
Rendimento de propriedades urbanas	46 497$	58 231$	
Danos no Património Municipal	1 430$	600$	*(a)* 679$
Iluminação de habitações	4 882$30	5 657$90	*(a)* 5 866$30
Reposição de abonos indevidos	5 708$80	11 315$20	..
Diversos	4 434$	4 908$50	*(a)* 8 746$50
Multas	..	4 000$	*(c)* 8 500$
Somas	7 844 570$30	8 092 918$40	9 035 907$20
Despesas:			
Pessoal	13 436 323$70	13 718 580$	13 782 334$
Despesas gerais	2 509 897$80	2 920 867$10	1 776 463$80
Despesas de conservação e reparação			1 151 489$
Outras despesas			504 104$
Transportes	1 922 246$40	2 176 935$50	2 395 926$30
Somas	17 868 467$90	18 816 382$60	19 610 317$10

Nota — Nos anos de 1960 e 1961, estão incluídas as despesas com o C. N. S. I. e as de subsídios de assistência. (Ver «Despesas especiais do Município»).

Observações — As receitas incluem as seguintes, classificadas no actual classificador digráfico:

(a) — Reembolso de valores.
(c) — Multas diversas.

Arborização e jardinagem:

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Receitas:			
Venda de:			
Plantas	38 695$50	30 605$	
Aves	930$	2 640$	
Árvores, caniços e ervas	9 416$	1 834$50	
Aluguer de:			40 149$20
Plantas	1 578$80	3 722$	
Brinquedos	..	184$50	
Estufa Fria — Entradas	152 370$	160 890$	155 010$
Parques infantis	50 322$	21 001$	..
Diversos	2 648$60	5 700$90	*(a)* 2 753$
Arranjo de jardins particulares	93 766$	78 200$	78 200$
Iluminação de habitações	150$40	..	..
Mudança de árvores	1 753$90	328$	*(a)* 225$
Multas — Regime florestal	630$	1 305$	*(c)* 3 406$50
Danos no Património Municipal	12 461$50	16 400$	*(a)* 22 769$50
Outros rendimentos	..	..	17 757$
Multas diversas	..	..	*(c)* 11 635$70
Somas	364 722$70	322 810$90	331 905$90

241

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Despesas:			
Pessoal			2 717 956$30
Despesas gerais			289 528$80
Despesas de conservação e reparação:			
Parques	Ver nota	Ver nota	2 967 607$70
Jardins			8 757 022$60
Estufa Fria			211 742$
Arvoredos			463 934$60
Viveiros			1 876 466$
Instalações de serviços			1 630$20
Manutenção de animais			147 709$70
Outras despesas			50 101$90
Sanidade vegetal			27 509$90
Somas	16 118 433$90	17 259 816$40	17 511 209$70

Nota — Dada a alteração do classificador digráfico, não é viável a discriminação.

Observações — Inclui as seguintes receitas, que no actual classificador se encontram em:

(a) — Reembolso de valores.
(c) — Multas diversas.

Serviços patrimonais:

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Receita:			
Rendimento de prédios urbanos	..	..	273 630$20

Nota — Nos anos de 1960 e 1961, as receitas foram as seguintes: 80 790$20 e 75 730$20, respectivamente, mas encontram-se englobadas em «Serviços de Incêndios» e em «Diversos».

Armazéns:

Designação	Anos				
	1960	1961		1962	
Receitas:					
Aluguer de material	..	10 658$	*(a)*	7 015$90	
Avarias	363$	2 584$40	*(a)*	462$70	
Aproveitamento de materiais	385 693$70	149 468$30	*(a)*	223 382$10	
Materiais fornecidos	232 023$90	247 498$90	*(f)*	10 780$	
Diversos	..	222$20		..	
Somas	618 080$60	410 431$80		241 640$70	

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Despesas:			
Existência em 1/1/961 e 1962	11 136 199$40	10 909 251$80	11 887 332$40
Entradas	12 991 515$50	13 470 553$60	14 998 598$90
Somas	24 127 714$90	24 379 805$40	26 885 931$30
Saídas	13 218 463$10	12 492 473$	13 423 867$50
Somas	10 909 251$80	11 887 332$40	13 462 063$80
Sendo o valor dos materiais adquiridos para armazém e que não foram aplicados nesta gerência	850 057$30	676 693$	(*g*) 1 436 846$20
Despesas gerais de administração	1 103 280$80	1 163 028$40	
Reparação de:			
Máquinas de escrever	1 726$	400$	
Máquinas de calcular	1 990$	..	(*h*) 1 077 560$80
Mobiliário, armações e utensílios	143$10	185$	
Ferramentas	1 987$	1 411$50	
Material de ornamentações	97 832$70	78 053$50	
Máquinas e maquinismos	60 578$50	33 371$60	
Utensílios de escritório	85$	..	..
Instrumentos de pesar e medir	1 500$	..	..
Somas	2 119 180$40	1 953 143$	2 514 407$

Observações — As receitas, no actual classificador, estão incluídas em:
(*a*) — Reembolso de valores.
(*j*) — Oficinas gráficas (materiais fornecidos).
— As despesas, no actual classificador, estão incluídas em:
(*g*) — Aquisições de bens.
(*h*) — Despesas gerais de administração.

Diversos:

Designação	Anos			
	1960	1961	1962	
Receitas:				
Serviço de Aposentações:				
Retroacção	15 436$50	21 172$60	(*d*)	21 379$40
Indemnização	10 135$50	1 809$70		..
Rendimento de propriedades urbanas	34 293$20	17 499$20		..
Reposição de abonos indevidos	15 654$10	29 938$20	(*a*)	35 851$90
Multas	..	1 939$		..
Somas	75 519$30	72 358$70		57 231$30
Despesas:				
Telefones	640 611$20	661 052$80	(*h*)	745 180$80
Festas e recepções	..	..	(*h*)	15 052$80
Despesas de conservação	..	..	(*h*)	8 237$20
Diversos	..	..	(*i*)	180 845$70
Somas	640 611$20	661 052$80		949 316$50

Observações — As receitas, no actual classificador, estão incluídas em:
(*a*) — Reembolso de valores.
(*d*) — Outras receitas.
— As despesas, no actual classificador, estão incluídas em:
(*h*) — Despesas gerais de administração.
(*i*) — Despesas com os serviços municipais.

Despesas com construções e obras novas:

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Despesas:			
Estudos e projectos	..	..	156 884$10
Serviço de transportes	..	..	49 291$80
Serviço de iluminação:			
Arruamentos gerais	..	..	759 125$
Parques e jardins	..	..	2 400$
Outras instalações	..	..	430 321$20
Aquecimento e ventilação	..	..	1 531$
Arborização e jardinagem:			
Parques	..	..	2 369$50
Jardins	..	..	2 022 892$
Viveiros	..	..	175 159$
Somas	..	..	3 599 973$60

Nota — Nos anos de 1960 e 1961, as despesas com obras novas estão incluídas em rubricas diferentes das do actual classificador digráfico, não sendo viável qualquer indicação.

Despesas especiais do Município:

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Despesas:			
Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios	..	..	60 529$70
Serviço de Aposentações	69 524$	79 428$	68 793$
Subsídios de assistência	..	..	410 000$
Somas	69 524$	79 428$	539 322$70

Nota — Nos anos de 1960 e 1961, as despesas com o C. N. S. I. foram de 65 463$00 e 73 327$60, respectivamente e os subsídios de assistência foram de 215 000$00 e 210 000$00, respectivamente. Estas despesas estão englobadas em «Serviços de Incêndios».

Despesas gerais de administração:

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Despesas:			
Pessoal	1 158 648$	1 122 105$	1 152 887$
Expediente e impressos	38 193$60	40 155$50	44 648$20
Transportes e comunicações	82 449$	89 329$	166 454$70
Higiene, saúde e conforto	184 147$80	175 820$60	53 593$
Fardamentos	25 375$	27 327$	..
Diversos	8 571$	11 026$	15 981$
Despesas de conservação e reparação de móveis, ficheiros e máquinas de calcular	6 008$70	14 330$	1 315$
Somas	1 503 393$10	1 480 093$10	1 434 878$90

Observação — No actual classificador, inclui-se também: 1 077 560$80, de Armazéns, e 768 470$80, de diversas despesas.

Aquisição de Bens:

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Despesas:			
Móveis	2 299 466$50	2 990 867$10	2 722 556$60
Semoventes	5 698 640$60	4 971 724$80	2 781 058$40
Somas	7 998 107$10	7 962 591$90	5 503 615$

Gastos reembolsáveis:

Designação	Anos		
	1960	1961	1962
Despesas:			
Obras produzidas nas Oficinas Gráficas e fornecimentos efectuados pelos armazéns e depósitos de oficinas gráficas, cujos valores foram convertidos em receita municipal:			
Oficinas Gráficas e respectivo Depósito	2 266 233$	2 466 916$60	2 168 464$70
Fornecimento de materiais	225 706$40	47 347$90	10 972$50
Jardins particulares	..	..	72 699$
Somas	2 491 939$40	2 514 264$50	2 252 136$20

Iluminação e Aferições

Generalidades:

Foram desempenhados vários serviços, que envolvem *funções:*

— *directamente ao serviço do público,* como são a iluminação pública, e de monumentos, e que compreendem a sua manutenção e conservação diária, o estudo e organização dos projectos de obras novas ou de remodelação, a condução e fiscalização da realização de tais obras, e o serviço de aferições de pesos e medidas;

— *privativas do Município,* como são a manutenção e conservação das instalações eléctricas em propriedades municipais ou de seu encargo, o estudo e organização dos projectos de obras novas ou de remodelação, e a condução e fiscalização de tais obras:

— *de execução e fiscalização do contrato com as C. R. G. E.,* como são o exercício do contrato, especialmente no que respeita à iluminação pública, e a apreciação dos processos referentes à reversibilidade das redes de gás e electricidade e instalações anexas da concessionária.

Esta discriminação consta do relatório anterior, mas entende-se conveniente apresentá-la novamente, bem como outras considerações a seguir renovadas.

Quanto ao pessoal técnico, sòmente pela assistência de técnicos estranhos aos quadros foi possível dar execução aos estudos e projectos, questões havendo que não tem sido de forma nenhuma viável ser estudadas; quanto a pessoal operário, em especial destinado ao serviço de piquetes de iluminação pública, as dificuldades não tem sido menores para prover a sua substituição sempre que resulta essa necessidade.

Iluminação pública:

Como foi expresso no relatório de 1961, além das obras de iluminação pública em novos arruamentos, o consenso que preside à programação em cada ano, das obras de remodelação de iluminação em arruamentos existentes, dimana de razões acessíveis ao domínio público: — tanto quanto possível resolvem-se em primeiro lugar as artérias das malhas de circulação, portanto os itinerários principais, depois os subsidiários de trânsito e os arruamentos principais dos sectores habitacionais.

Confirma-se o exposto no relatório anterior: para todos os arruamentos itinerários e subsidiários mais importantes de trânsito, está previsto o uso da iluminação com lâmpadas de descarga com ampola fluorescente. A generalização do sistema aos arruamentos e bairros de carácter residencial não é, tècnicamente, recomendável, pois que interessa a manutenção de uma carga importante de iluminação de incandescência para que a carga reactiva não implique dificuldades.

Assim, nos mesmos termos que anteriormente, a orientação geral na remodelação da iluminação da Cidade, concretiza-se da forma seguinte:

1.º — *Iluminação fluorescente,* com lâmpadas de ampola, nos arruamentos de 1.ª categoria da cidade, comerciais, praças importantes, alamedas, grandes vias de tráfego, e nos arruamentos itinerários e subsidiários importantes de trânsito;

2.º — *Iluminação de incandescência,* com lâmpadas de potência elevada (500/750 W) nos arruamentos-eixos de circulação, ou comerciais, dos bairros residenciais da cidade, e de potências menores (200/300 W) nos arruamentos de carácter habitacional, e nas vias públicas de reduzida importância.

É assim objecto suprimir em tempo relativamente próximo, a potência de 100 W de incandescência em candeeiros de iluminação pública, o que está sendo levado a efeito sistemàticamente.

Como norma que sempre foi observada, e se considera indispensável para eficaz execução do serviço de manutenção e conservação da iluminação pública de uma grande cidade, tem-se procurado, quanto possível, uniformizar o material, quer os suportes (colunas e consolas) e o material acessório, quer os equipamentos.

Em colaboração com a concessionária continua a melhorar a quantidade e qualidade dos serviços prestados, mediante fiscalização aturada.

As principais obras novas e de grande renovação realizadas na iluminação pública da cidade de Lisboa em 1962 foram as seguintes:

— Acessos à Estrada de Queluz e à Auto-Estrada,
— Ajardinados da Igreja de S. João de Brito,
— Ajardinados do arruamento projectado da Rua Duarte Galvão,
— Ajardinados do Largo de Andaluz,
— Ajardinados da Igreja do Santo Condestável e placa da Praça de Santo Eugénio,
— Alameda das Linhas de Torres,
— Arruamentos do Bairro de Olivais-Sul e Norte,
— Arruamentos do Bairro das Furnas,
— Arruamentos do Castelo de S. Jorge,
— Arruamentos do Chiado e adjacentes da Rua da Misericórdia,
— Arruamento junto à Rua Francisco Lourenço Fonseca,
— Arruamentos do Museu da Marinha e Praça do Império,
— Arruamento à Travessa de Beirolas,
— Arruamento da Vila Silva Carvalho,
— Avenida Almirante Reis (troço adjacente à Praça de Espanha),
— Avenida de Berna,
— Avenida do Brasil,
— Avenida D. Carlos I e Largo da Esperança,
— Avenida Duarte Pacheco,
— Avenida Entre Aeroportos,
— Avenida da Ilha da Madeira,
— Avenida Infante Santo,
— Avenida da Liberdade e Praça Marquês de Pombal (áleas, faixas de rolagem central e laterais),
— Avenidas Marquês de Tomar e Conde de Valbom,
— Avenida Miguel Bombarda,
— Avenida Praia da Vitória (troço poente) e Ruas das Picoas e Pinheiro Chagas (troço),
— Avenida da República (faixa central, laterais e acessos ao G. T. H.),
— Avenida de Roma, Praça Frei Luís de Sousa e cruzamento com a Avenida dos E. U. A.,
— Avenida Ressano Garcia,
— Avenida Sidónio Pais,
— Avenida 24 de Julho, Largos de Santos e Vitorino Damásio,
— Azinhaga do Asno,
— Azinhaga dos Cerejais,
— Azinhaga das Cerejeiras,
— Azinhaga do Poço de Baixo,
— Bairro do Restelo (Célula H — 1.ª fase),
— Bairro do Charquinho,
— Cais do Sodré e Praça Duque da Terceira,
— Calçada do Carmo,
— Calçada do Carriche e outras,

— Calçada da Estrela, Largo da Assembleia Nacional e Rua Correia Garção,
— Calçada do Moinho de Vento,
— Campo de Santana e Rua Luciano Cordeiro,
— Campo Grande,
— Casalinho da Ajuda,
— II Circular (troço entre o Campo Grande e Estrada da Luz),
— Escadinhas do Monte do Prado, ao Arco do Carvalhão,
— Estrada de Monsanto — Cruz das Oliveiras,
— Impasse à Rua Jorge Afonso,
— Largo do Conde Barão, Ruas da Boavista, S. Paulo e adjacentes,
— Largo e lago de D. Estefânia e Rua Pascoal de Melo,
— Largo do Intendente Pina Manique e Ruas do Benformoso e Anjos,
— Largo do Museu de Artilharia (Santa Apolónia),
— Largo e Rua de S. Sebastião da Pedreira,
— Logradouros ajardinados do troço entre as Avenidas do Aeroporto e do Rio de Janeiro,
— Logradouro junto ao cruzamento das Avenidas de Roma e do Brasil,
— Logradouros da Avenida dos Estados Unidos da América,
— Logradouro da Rua Eiffel,
— Miradouro de Santa Luzia,
— Paço da Rainha e ligação ao Largo de Santa Bárbara e Rua Febo Moniz,
— Parque Infantil, ao Bairro do Padre Cruz,
— Passagem sob prédios e viadutos na Rua D. Filipa de Vilhena e outras,
— Pátio da Vila Fortes, à Rua das Amoreiras,
— Praças adjacentes ao Aeroporto de Lisboa,
— Praça da Alegria e arruamentos adjacentes,
— Praça Duque de Saldanha,
— Praça de S. Bento e Rua de S. Bento,
— Praça da Estrela,
— Praça da Figueira e zona de Martim Moniz,
— Praça do Império,
— Praça José Fontana e Rua Gomes Freire,
— Praça dos Restauradores (instalação provisória),
— Praça de Sete Rios e ligação à Avenida Columbano Bordalo Pinheiro (2.ª fase),
— Rotunda do Campo Grande,
— Rua António Pedro e outros arruamentos de Arroios,
— Rua de Artilharia Um,
— Ruas das Amoreiras e Bento Rocha Cabral,
— Rua Barata Salgueiro e outras,
— Ruas Borges Carneiro, da Lapa e da Imprensa e jardim anexo a esta,
— Rua das Casas do Trabalho,
— Ruas C e J do Bairro do Restelo,
— Rua Diogo Cão,
— Ruas da Escola Politécnica, D. Pedro V e S. Pedro de Alcântara,

— Rua Dr. Mascarenhas de Melo — Largo Conde de Ottolini — Quinta do Vadre,
— Rua Fernando Palha,
— Rua Francisco de Holanda,
— Rua General Justiniano Padrel e Rua Barão de Monte Pedral,
— Rua da Madre de Deus,
— Rua Mouzinho da Silveira,
— Rua Nova do Calhariz,
— Rua Nova de S. Mamede,
— Rua Particular n.º 2, à Calçada da Quintinha,
— Rua Rodrigo da Fonseca,
— Ruas de Santo António dos Capuchos, do Telhal, das Pretas e Calçada do Moinho de Vento,
— Rua de S. Ciro,
— Rua de S. Filipe Nery,
— Rua das Trinas,
— Rua Viana da Mota,
— Travessa do Forno,
— Travessa dos Moinhos,
— Travessa da Silva.

— Foram realizados aumentos de potência, em incandescência, de iluminação pública nos seguintes locais:

a) Com substituição de equipamento:

Arruamentos da Freguesia do Beato;
Arruamentos da Freguesia de Marvila;
Arruamentos da Freguesia dos Olivais.

b) Sem substituição de equipamento:

Os arruamentos dos Bairros da Encarnação e da Madre de Deus.

— Os novos Bairros nos quais foram realizadas obras de iluminação pública são os seguintes:

— Bairro do Padre Cruz;
— Bairro de Santa Cruz.

— Quanto a monumentos, foram realizadas as obras de iluminação a seguir indicadas:

— Ruinas do Convento do Carmo,
— Estátua de Eça de Queirós,
— Estátua do Dr. António José de Almeida,
— Igreja da Madre de Deus,
— Arco da Rua Augusta,
— Estátua de D. José,
— Basílica da Estrela (remodelação),
— Estátua Marquês de Pombal (com carácter provisório).

A evolução da iluminação pública na cidade de Lisboa é apresentada no mapa seguinte, pelo qual se verifica a diminuição de 354 unidades consideradas modelos «antigos» e o aumento de 1239 unidades dos modelos «modernos».

Candeeiros	Anos						
	1940	1945	1950	1955	1960	1961	1962
A electricidade — antigos:							
Colunas de ferro — nova-lux	5 781	6 189	6 330	5 841	5 193	5 148	5 026
Colunas de ferro — diversos	2 692	2 466	2 202	1 670	1 423	1 354	1 226
Consolas — lanternas	887	797	717	664	842	959	932
Consolas — diversos	2 317	2 659	2 739	2 676	2 651	2 581	2 489
Diversos e provisórios	30	30	58	59	83	110	125
Somas	11 707	12 141	12 046	10 910	10 192	10 152	9 798
A electricidade — modernos:							
Colunas de betão — refractores	—	—	—	12	12	12	12
Colunas de betão — difusores	—	—	—	197	799	862	1 011
Consolas — bairros económicos	—	184	253	262	263	265	265
Consolas — globos opalinos	—	37	848	1 204	1 390	1 473	1 591
Consolas — luz dirigida	—	—	—	584	1 433	1 484	1 226
Consolas — luz fluorescente	—	—	—	285	—	--	—
Consolas — ampola fluorescente	—	—	—	—	398	720	1 133
Travessias	136	159	180	292	260	255	252
Postes de ferro — luz dirigida	268	318	575	941	1 575	1 897	2 274
Postes de betão — luz dirigida	138	106	613	1 962	3 693	3 946	4 389
Somas	542	804	2 469	5 739	9 823	10 914	12 153
A gás — antigos:							
Colunas de ferro — lanternas	93	93	70	70	51	47	45
Consolas de ferro — lanternas	389	385	360	356	205	127	126
Somas	482	478	430	426	256	174	171
Totais	12 731	13 423	14 945	17 075	20 271	21 240	22 122

As percentagens dos candeeiros a electricidade (modelos antigos e modernos) e a gás (modelos antigos) em relação às totalidades existentes em serviço em Dezembro de cada ano são as seguintes:

Candeeiros	Percentagens em :						
	1940	1945	1950	1955	1960	1961	1962
A electricidade — antigos	92	90,4	80,6	63,8	50,3	47,8	44,3
A electricidade — modernos	4,3	6	16,5	33,7	48,5	51,4	54,9
A gás — antigos	3,7	3,6	2,9	2,5	1,2	0,8	0,8

A evolução da potência utilizada em candeeiros de iluminação pública é condensada a seguir, referida a Dezembro de cada ano.

Focos luminosos	Anos						
	1940	1945	1950	1955	1960	1961	1962
Incandescência:							
25 watts	1 792	5 577	—	—	—	—	—
40 watts	3 747	—	4 979	1 117	—	—	—
60 watts	—	3 547	739	2 551	—	—	—
100 watts	4 065	2 062	4 540	4 045	7 328	6 898	6 051
150 watts	941	—	—	—	—	—	—
200 watts	510	738	2 661	5 440	6 062	5 423	5 908
300 watts	445	991	933	1 854	2 665	3 255	2 826
500 watts	776	154	826	1 455	1 638	1 335	598
750 watts	173	—	8	203	313	326	62
1000 watts	—	—	—	—	—	—	24
Somas	12 449	13 069	14 686	16 665	18 006	17 237	15 469
Fluorescência:							
30 watts	—	—	360	1 586	24	36	60
45 watts	—	—	—	—	—	—	5
50 watts	—	—	—	798	804	792	1 150
85 watts	—	—	—	—	—	50	50
Somas	—	—	360	2 384	828	878	1 265
Mercúrio com fluorescência:							
140 watts	—	—	—	—	—	21	147
270 watts	—	—	—	—	513	1 674	3 359
425 watts	—	—	—	—	883	1 417	2 229
730 watts	—	—	—	—	283	379	403
1050 watts	—	—	—	—	12	12	12
Somas	—	—	—	—	1 691	3 503	6 150
Vapor de mercúrio:							
140 watts	—	—	—	5	103	126	126
290 watts	—	—	—	54	60	60	—
Somas	—	—	—	59	163	186	126
Luz mista:							
160 watts	—	—	—	4	49	50	83
250 watts	—	—	—	—	522	679	831
500 watts	—	—	—	—	12	12	12
Somas	—	—	—	4	583	741	926
Potência eléctrica (kW)	1 496	1 080	1 929	3 231	4 748	5 273	5 524

A potência eléctrica média por cada candeeiro de iluminação pública a electricidade, existente na cidade de Lisboa tem aumentado consideràvelmente, cotando-se a nível dos melhores. É interessante comparar a evolução registada desde 1940, a qual consta do quadro seguinte:

Anos	Candeeiros		Por candeeiro	
	Números	Potência eléctrica — kW	Watts	Lumens
1940	12 249	1496	122	1878
1945	12 945	1157	89	1124
1950	14 515	1929	133	1936
1955	16 649	3231	194	3039
1960	20 015	4748	237	4739
1961	21 066	5273	250	5717
1962	21 951	5524	251,6	6779

Instalações eléctricas em propriedades:

1. A seguir se discriminam as *obras novas* cujo estudo e projecto, execução de estimativas, e elaboração de caderno de encargos em matéria de iluminação, sinalização, intercomunicação, aquecimento e ventilação, força motriz, ascensores e monta-cargas, foram realizadas pela repartição em 1962:

a) **Instalações de iluminação e sinalização:**

— Arrecadação e refeitório do pessoal na Alameda D. Afonso Henriques.
— Botequim do Parque Infantil do Alvito.
— Cantina do Grupo Escolar do Alto da Ajuda.
— Cantina do Grupo Escolar do Bairro de Caselas.
— Cantina do Grupo Escolar do Bairro da Encarnação.
— Cantina do Grupo Escolar do Bairro da Serafina.
— Casa do guarda, capela e administração do Cemitério dos Olivais.
— Edifício dos C. T. T. e gabinete da comissão do Parque de Turismo e Campismo do Parque Florestal de Monsanto.
— Edifício Municipal do Bairro do Alvito (peixaria e mercearia).
— Galerias para peões na Praça D. Pedro IV.
— Galerias, casa de máquinas e arruamentos anexos no Parque de Turismo e Campismo do Parque Florestal de Monsanto.
— Mercado de Levante do Bairro do Arco do Cego.
— Mercado de Levante do Bairro Alto.
— Mercado de Levante da Rua do Alqueidão.
— Mercado de Levante da Rua Cardeal Mercier.
— Posto sanitário da Encarnação.
— Pátio da Rua de S. Lázaro, ao Palácio da Folgosa.
— Salão de festas e biblioteca do Grupo Escolar de Santa Cruz.
— Sanitários do Largo do Rato.
— Sanitários da Alameda D. Afonso Henriques.

b) **Instalações de intercomunicação:**

— Polícia Municipal — Quinta da Atalaia.
— Gabinete Técnico de Habitação.
— Parque de Turismo e Campismo do Parque Florestal de Monsanto.
— Intercomunicações na Presidência — Paços do Concelho.

c) **Instalações de aquecimento e ventilação:**

— Grupo Escolar do Bairro Municipal do Padre Cruz.
— Creche e Assistência do Bairro Municipal do Padre Cruz.
— Grupo Escolar do Bairro de Caselas.
— Contabilidade da D. S. U. O.

— Condicionamento de ar no Gabinete do Director da D. S. T. E.
— Condicionamento de ar no Contencioso dos Paços do Concelho.
— Condicionamento de ar na sala de desenho da 1.ª Repartição da D. S. T. E.
— Condicionamento de ar na estação telefónica do B. S. B.

d) **Instalações de força motriz:**

— Ascensor no edifício da Rua da Palma.

2. As *obras de remodelação geral* ou de beneficiação geral ou parcial foram as seguintes:

— Academia Portuguesa de História.
— Arquivo da 4.ª Repartição da D. S. C. C.
— Escola Masculina n.º 89 (1.ª zona).
— Escola Primária n.º 79 — Rua da Palma.
— Escola n.º 106 — Chelas.
— Escola n.º 1 — Rua do Saco.
— Grupo Escolar da Madre de Deus.
— Estádio do Restelo.
— 1.ª Companhia do B. S. B.
— D. S. S. E. U. — Rua Barros Queirós.
— Palácio do Machadinho.
— Oficina de mecânica da 2.ª Repartição da D. S. T. E.
— Oficinas de carpintaria, pintura e serralharia da D. S. T. E.
— Sanitários do Mercado de Peixe Grosso.
— Sanitários da Costa do Castelo.
— Posto sanitário do Cais do Sodré.
— Diversas propriedades em regime de arrendamento.
— Diversos edifícios municipais (obras de conservação ou adaptação).

Manutenção e conservação:

Os consumos de gás e energia eléctrica efectuados na iluminação e sinalização pública da cidade de Lisboa constam do mapa seguinte, em que a terceira coluna indica o montante das dotações gratuitas de energia eléctrica provenientes da concessão-gás, depois de subtraído o consumo efectuado e da concessão eléctrica:

Anos	Consumos		Energia eléctrica concedida kWh.
	Gás m. c.	Electricidade kWh.	
1930	169 143	4 590 259	—
1940	180 987	5 462 088	5 168 390
1945	177 448	3 162 323	5 356 166
1950	165 389	7 270 969	7 224 539

T. E. 22

Anos	Consumos		Energia eléctrica concedida kWh.
	Gás m. c.	Electricidade kWh.	
1955	164 364	12 392 887	12 843 910
1960	98 939	18 132 714	19 212 597
1961	82 415	21 550 835	21 023 212
1962	68 686	21 854 573	22 759 704

O resumo dos danos produzidos em candeeiros e marcos de sinalização no ano de 1962, comparado com os de outros anos, é o seguinte:

Danos	Contos						
	1940	1945	1950	1955	1960	1961	1962
Causadores:							
Conhecidos	76	54	203	233	343	334	289
Desconhecidos	64	75	137	147	228	245	309
Diversos:							
Pela acção do tempo	35	29	39	45	59	28	36
Em serviço	4	4	11	15	11	7	3
Por roubos	6	5	7	15	16	18	39
Somas	185	167	397	455	657	632	676
Cobrança	70	46	217	259	257	295	312
Quantidade (unidades)	2339	2316	2672	2418	2836	2451	3064

Fornecimento de gás e electricidade (C. R. G. E.):

A fiscalização do contrato de concessão para o fornecimento de gás e energia eléctrica à cidade de Lisboa, celebrado em 14 de Maio de 1928, entre a Câmara e as Companhias Reunidas Gás e Electricidade e aprovado por Decreto de 25 de Junho de 1928, publicado no *Diário do Governo*, II Série, de 17 de Julho de 1928, mantém-se a cargo da 1.ª Repartição da D. S. T. E. (Iluminação e Aferições), nos termos do artigo 80.º do mesmo contrato, com excepção do que diz respeito a obras na via pública (artigos 9.º, 33.º e 36.º), cuja fiscalização é exercida pela 2.ª Repartição da D. S. U. O. (Arruamentos).

A Fábrica da Matinha tem satisfeito parcialmente o abastecimento de gás da cidade de Lisboa, uma vez que a concessionária passou a receber gás da Companhia Portuguesa de Petroquímica.

Pelas mesmas razões as três linhas de gás de água que haviam sido equipadas para efectuar o «cracking» de gás de refinaria, propano ou butano, têm funcionado em regime reduzido.

No quadro seguinte, anotam-se as pontas máximas de emissão, diárias e horárias das Fábricas de Belém (por memória) e da Matinha, incluindo-se a partir de 1950 a emissão do gasómetro de Vila Correia (desmontado em 1954) e da Avenida Infante Santo, quanto às pontas horárias:

Anos	Pontas máximas de emissão do gás (m. c.)					
	Diárias			Horárias		
	Belém	Matinha	Global	Belém	Matinha	Global
1943	61 700	35 200	80 320	4800	3 780	7 100
1945	49 695	60 245	97 055	4600	7 360	7 940
1949	13 445	143 385	143 385	5250	10 140	13 910
				Gasómetro		
1950	—	146 050	146 050	2700	12 300	15 000
1955	—	227 570	227 570	4950	15 550	20 500
1960	—	325 190	325 190	5400	24 830	29 630
1961	—	276 020	276 020	5900	23 520	29 420
1962	—	302 370	302 370	6500	24 760	31 260

A ponta máxima diária, verificou-se no dia 30 de Dezembro e a horária no dia 30 do mesmo mês, às 13 horas.

Os valores das produções anuais do gás de hulha, de água carburado, da «Sacor», misto, de «cracking» e da Petroquímica e da emissão global, comparados com os da venda, foram os seguintes no ano findo, na Fábrica da Matinha, incluindo os dos anos anteriores desde que esta começou a laborar:

Anos	Produção					Gás da Petroquímica	Emissão global m. c.	Venda total m. c.	Venda por emissão — Percentagem
	Gás de hulha m. c.	Gás de água carburado m. c.	Gás «Sacor» m. c.	Gás misto m. c.	Gás de «Cracking» m. c.				
1943	776 320	—	—	—	—	—	20 924 000	18 783 000	89,8
1945	16 596 295	—	—	—	—	—	27 520 830	24 187 469	87,9
1950	24 000 000	15 129 160	—	—	—	—	39 129 160	35 397 344	90,5
1955	38 530 210	15 476 123	2 946 947	1 492 560	—	—	57 645 840	53 513 675	92,8
1960	36 436 030	5 038 380	4 648 280	13 800 000	16 720 590	—	76 643 280	73 554 243	95,9
1961	36 766 610	3 300 300	4 995 790	14 282 900	18 187 820	—	77 533 420	75 439 225	97,3
1962	29 407 260	829 290	2 538 050	7 955 000	7 379 180	32 246 710	80 355 490	77 360 630	96,2

As vendas de gás, discriminadas por consumidores domésticos, comerciais e industriais, e estabelecimentos oficiais, foram as seguintes desde 1951:

Vendas (m. c.) — Anos	Consumidores			
	Domésticos	Comerciais e industriais	Estabelecimentos oficiais	Totais
1951	32 312 275	5 200 789	1 657 449	39 170 513
1952	35 888 636	6 452 316	1 699 073	44 040 025
1953	37 785 945	6 605 418	1 721 307	46 112 670
1954	41 230 426	7 787 620	1 790 855	50 808 901
1955	43 250 553	8 502 690	1 760 432	53 513 675
1960	57 488 858	13 778 271	2 287 114	73 554 243
1961	58 800 517	14 241 237	2 397 471	75 439 225
1962	60 695 086	13 800 924	2 864 620	77 360 630

T. E. 24

O quadro seguinte mostra as canalizações de gás assentes em cada ano, desde 1940, e bem assim os valores globais que influem no cálculo dos fornecimentos gratuitos a que as C. R. G. E. são obrigadas pelo Contrato de Concessão e na renda mensal:

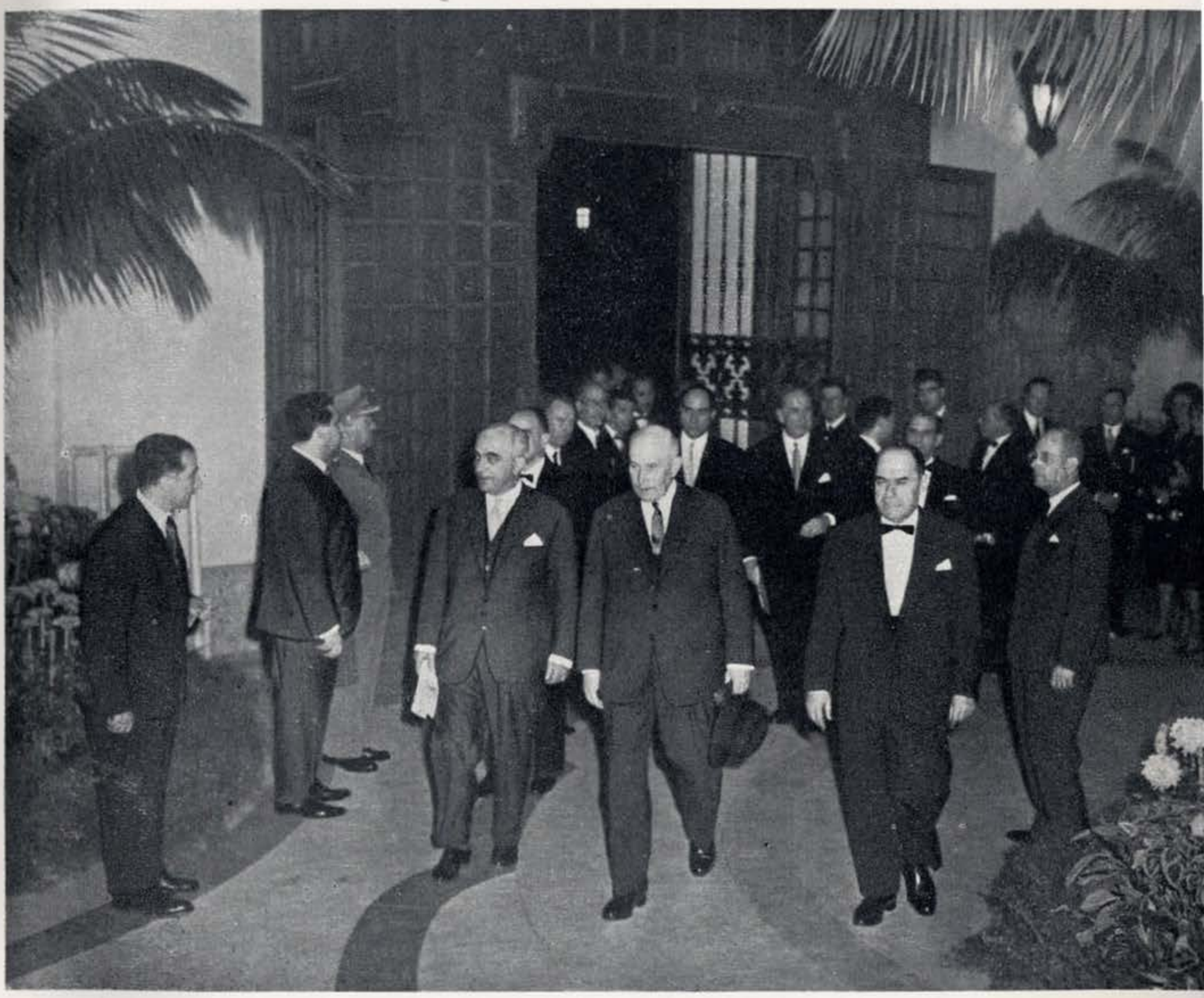
Anos	Canalizações de gás (metros)					
	Em ruas novas	Em prolongamento de outras	Paralelas e outras	Soma	Assentes desde 1928	Substituídas
1940	526	568	715	1 809	27 716	882
1941	1387	732	1 891	4 010	31 726	6 941
1942	2 135	1 118	136	3 389	35 115	1 518
1943	591	1 513	94	2 198	37 313	924
1944	1 612	2 662	430	4 704	42 017	1 933
1945	1 577	1 781	2 786	6 144	48 161	3 403
1946	13 032	3 163	1 615	17 810	65 971	4 418
1947	3 115	5 359	2 659	11 133	77 104	8 346
1948	16 684	6 188	872	23 744	100 848	7 852
1949	17 311	12 237	1 366	30 914	131 762	5 814
1950	6 428	8 859	2 652	17 939	149 701	9 385
1951	16 213	4 648	3 021	23 882	173 583	8 419
1952	3 662	3 230	1 663	8 555	182 138	5 561
1953	3 160	6 802	1 098	11 060	193 198	11 379
1954	4 025	7 253	1 570	12 848	206 046	5 418
1955	2 810	7 477	2 394	12 681	218 727	8 933
1956	1 971	8 567	2 441	12 979	231 706	6 461
1957	4 998	3 504	1 898	10 400	242 106	7 215
1958	2 694	8 975	2 561	14 230	256 336	9 081
1959	2 232	5 278	2 612	10 122	266 458	12 890
1960	1 180	2 540	6 330	10 050	276 508	12 571
1961	6 048	4 294	4 827	15 169	291 676	17 584
1962	1 283	7 989	3 404	12 676	304 352	15 459
Somas	114 674	114 737	49 035	278 446		172 387

A quantidade de gás «Sacor» recebida pelas C. R. G. E. voltou ao nível de 1955, tendo-se registado grandes reduções nas produções de gás de água carburado, gás misto, de «cracking» e de hulha, que foram compensados pelo volume de gás recebido da Petroquímica. O poder calorífico do gás bem como as suas características químicas emitido para a rede de distribuição, têm-se mantido de acordo com as condições contratuais.

A ampliação da rede de gás foi cerca de 12,6 km, valor ainda superior à média anual desde 1939 (12,1 km). A substituição de canalizações de gás foi apreciável (cerca de 15,4 km) e superior à média 1940/1962 a qual foi de 7,4 km, esta substituição acompanha em parte a remodelação de pavimentos, sendo a restante feita pela necessidade de manter em boas condições a rede de gás o que tem sido cumprido dado que as perdas são mínimas.

Os arruamentos em que foram instaladas novas canalizações de gás, ou ampliadas as existentes, foram os seguintes:

Avenidas: Afonso III, Brasil, Dr. António José de Almeida, Estados Unidos da América, Gomes Pereira, Infante D. Henrique, João Crisóstomo, Liberdade, Ressano Garcia, Santos Dumond, 28 de Maio e 24 de Julho.



Concerto Sinfónico «Lisboa e a Música», no Pavilhão dos Desportos — A entrada no Pavilhão, dos Srs. Presidente da República, Ministro do Interior e Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

A assistência à exibição do filme «Amanhecer em Lisboa», no Cinema Império, com a presença do Chefe do Estado

Becos: Evaristo, Jasmim e Rosa.

Calçadas: Cascão, Galvão, Patriarcal, Picheleira, Santana, Santos, Tijolo e Tojal.

Largos: Domingos Tendeiro, Escolas Gerais, Figueiredo, Santa Marinha, Santo António da Sé, S. Domingos, S. Vicente, Trigueiros e Tabelião.

Praças: Aires de Ornelas, Alegria, Cabo Ruivo, D. Pedro IV, Figueira e Ribeira Nova.

Pracetas: à Rua do Borja e à Rua D. João de Castro.

Ruas: A, à Avenida Ressano Garcia, Academia Recreativa de Santo Amaro, Acesso ao Cemitério dos Olivais, Afonso de Albuquerque, Afonso Pala, Alegria, Almeida e Sousa, António Saldanha, Arco do Carvalhão, Arco Marquês de Alegrete, B, à Travessa de S. Domingos de Benfica, Baldaques, Barão de Monte Pedral, Barão de Sabrosa, Bartolomeu da Costa, Bela Vista à Graça, Betesga, Borja, Brás Pacheco, Bulhão Pato, Cabo, Caetano Palha, Camilo Castelo Branco, Campolide, Carlos Mardel, Conde de Ficalho, Conde de Sabugosa, Convento da Encarnação, Correnteza, Correnteza de Baixo, Cruz Vermelha, D, à Rua D. Carlos de Mascarenhas, DL, à Avenida Entre Aeroportos, Diogo Cão, D. Antão de Almada, D. Carlos de Mascarenhas, D. Duarte, D. Filipa de Vilhena, Entremuros do Mirante, Farinhas, Fernão Lopes, Fontainhas a S. Lourenço, Frei Fortunato de S. Boaventura, Freitas Gazul, G, à Avenida Entre Aeroportos, G, à Rua Capitão Roby, GJ, à Calçada do Galvão, Gaivotas, Garrido, General Morais Sarmento, Gonçalves Viana, Inácio de Sousa, Janelas Verdes, João de Meneses, José Estêvão, José Pinheiro de Melo, Jorge Afonso, LPO, à Calçada do Galvão, Laranjal, Leandro Braga, Lucinda do Carmo, Machado a Carnide, Maestro António Taborda, Martins Sarmento, Mercês à Ajuda, Montepio Geral, Neves Ferreira, Nova do Calhariz, Nova do Loureiro, Oliveirinha, Padaria, Paio Peres Correia, Páscoa, Pedreiras, Penha de França, Poço dos Negros, Praia de Pedrouços, Prior do Crato, Projectada à Rua do Cruzeiro, Projectada à Avenida General Roçadas, Ricardo Jorge, Rodrigues Sampaio, Sampaio Bruno, Sant'Ana à Lapa, Santo Amaro, Santo António a Belém, Santo António à Calçada do Galvão, Santo António da Glória, S. Francisco de Sales, 2.ª Particular à Calçada da Quintinha, Senhora do Monte, Sousa Viterbo, Taipas, Vale Pereiro, Viana da Mota e Visconde de Juromenha.

Travessas: Baluarte, Bica aos Anjos, Boa-Hora, Cego, Conceição da Glória, Conde de Avintes, Cruz aos Anjos, D. Vasco, Fala-Só, Figueiredo, Freiras, Meio a Santa Clara, Noronha, Nova de S. Domingos, Oliveira, 1.ª Particular à Calçada da Quintinha, Raposo, Rebelo da Silva, Vitorino de Freitas e Zagalo.

Alto: do Carvalhão.

Campo: de Santa Clara.

Escadinhas: Barroca.

Estradas: Garridas e Portela de Sacavém.

Impasses: A, à Rua Direita de Moscavide e B, à Rua Direita de Moscavide.

Parada: do Alto de S. João.

Rampa: das Necessidades.

Bairro da Calçada dos Mestres:

Ruas 4 e 8.

Bairro da Madre de Deus:
Ruas B e C, à Rua Marquês de Olhão.

Bairro dos Olivais-Norte:
Ruas B, D, DI e G.

Bairro do Restelo:
Ruas A2, B, BMI, C, DJ, L, LPO, MPO, PRN, QR, QRI e QR1.

A conservação da rede de gás abrangeu os arruamentos que a seguir se discriminam:

Avenidas: Estados Unidos da América, Índia, General Roçadas, Gomes Pereira, Liberdade e 24 de Julho.
Becos: Agulheiros, Caridade, Cascalho, Castelo, Contrabandistas, Forno, Gaspar, Gralhas, Índia, Rosendo e Surradores.
Calçadas: Galvão, Garcia, Livramento, Mestres, Nova do Colégio, Patriarcal, Santana, S. Lourenço e S. Vicente.
Calçadinha: do Tijolo.
Largos: Achada, Conde-Barão, Convento da Encarnação, D. João da Câmara, Gralhas, Marquês do Lavradio, Oliveirinha, Santa Marinha e Santo António da Sé.
Praças: Alegria, Armada, D. Luís, D. Pedro IV, Figueira e Ribeira Nova.
Ruas: Achada, Alegria, Amparo, Arco Marquês de Alegrete, Arrábida, Artur Lamas, Barão de Sabrosa, Barata Salgueiro, Caetano Palha, Campolide, Casas do Trabalho, Cascais, Cesário Verde, Conde de Sabugosa, Constantino Fernandes, Correnteza de Baixo, D. Carlos de Mascarenhas, Domingos Tendeiro, Duque, Entremuros do Mirante, Farinhas, Fernão Lopes, Figueiredo, Flores de Santa Cruz, Gaivotas, General Taborda, Janelas Verdes, Mãe-d'Água, Manuel Jesus Coelho, Martim Vaz, Mestre António Martins, Nery Delgado, Norberto de Araújo, Oliveirinha, Palma, Páscoa, Penha de França, Remolares, Rodrigues Sampaio, Rosa Araújo, Santo António da Glória, S. Lourenço, S. Francisco de Sales, S. João Nepomuceno, S. Vicente, Taipas e Voz do Operário.
Travessas: Bica aos Anjos, Calado, Colégio, Conceição da Glória, Convento da Encarnação, Cruz aos Anjos, Fala-Só, Flores, Forno do Maldonado, Freiras, João de Deus, Machados, Madalena, Madressilva, Meio a Santa Clara, Nova de S. Domingos, Oliveira, Pena, Ribeira Nova, Rosário, Santana, Santa Marinha e Trabuqueta.
Alameda: D. Afonso Henriques.
Altos: do Carvalhão e Marquês de Penalva.
Escadinhas: da Achada, Barroca e S. Cristóvão.
Estrada: Benfica.
Pátios: Afonso de Albuquerque e Salema.
Rampa: das Necessidades.
Vila: Serra Fernandes.
Telheiro: de S. Vicente.

Bairro da Calçada dos Mestres:
Rua 8.

Bairro dos Olivais-Norte:
Rua D.

O comprimento total da rede de distribuição de gás na cidade de Lisboa em 31/12/962, era, aproximadamente, de 304,3 km.

A Central Tejo produziu 22 090 300 kWh, dos quais 21 058 190 foram emitidos para a rede das C. R. G. E.

O número de postos de transformação (P. T.) existentes na cidade de Lisboa em Dezembro de 1962 era de 775. O aumento da potência correspondente foi de 28 854 kVA sendo o total da potência instalada nos P. T. de 302 956.

As redes de alta tensão (A. T.), em Lisboa, atingiram os valores indicados no quadro seguinte no qual se indicam as variações:

Subterrâneas	3 kV	– 5 418m	28 677m
	10 kV	+28 854m	482 820m
	30 kV	+ 5 418m	171 100m
Aéreas	10 kV	– 333m	18 720m
	30 kV	—	507m

continuando a verificar-se a supressão da rede a 3 kV.

As redes de baixa tensão (B. T.), em Lisboa, atingiram os valores constantes do quadro seguinte no qual se indicam as variações:

Subterrâneas	c. c. 440/220 V	—	3 598m
	c. a. 190/110 V	—	—
	380/220 V	+42 098m	947 138m
Aéreas	c. a. 190/110 V	– 800m	—
	380/220 V	+ 7 694m	203 682m

verificando-se a diminuição das redes de corrente alternada, alimentadas a 190 V/110 V, que estão pràticamente eliminadas.

Os trabalhos relativos à uniformização das tensões de distribuição nas redes das C. R. G. E. em Lisboa pela generalização das tensões de 380 V/220 V, a que se refere a Portaria de 7/9/968, estão pràticamente terminadas, havendo para resolução apenas, alguns casos especiais, difíceis, quanto à corrente contínua.

O programa dos trabalhos foi excedido quanto ao número de instalações adaptadas, embora as áreas onde se previra realizá-las tivessem de ser modificadas, em geral para atender às alterações do programa de pavimentação.

É interessante registar o número de contadores ligados às redes da concessionária, em Lisboa, desde a assinatura do contrato:

Anos	Corrente contínua 2×220	Corrente alternada		Totais
		190/110V	380/220V	
1928	—	—	—	63 174
1931	37 630	35 141	—	72 771
1935	41 507	48 800	—	90 307
1940	43 883	71 853	—	115 736
1945	46 778	82 982	—	129 760
1948	44 343	89 754	9 076	143 173
1950	36 555	84 779	33 529	154 863
1955	19 560	61 082	104 200	184 842
1960	2 147	8 302	204 805	215 254
1961	3	212	220 412	220 627
1962	3	83	226 541	226 627

O sistema tarifário aprovado por despacho ministerial de 16/4/951 ainda continua em vigor com a alteração introduzida na tarifa de aquecimento (Janeiro de 1955) e no preço do 2.º escalão (Outubro de 1958).

Os consumos de energia eléctrica referentes a consumidores domésticos (tarifa 1 do referido tarifário), distribuídos pelos 3 escalões respectivos, foram os seguintes:

Anos	Consumos em kWh (escalões)			Totais	Número de contadores
	1.º (2$00)	2.º (1$50)	3.º ($70)		
1951 (9 meses)	10 390 697	2 550 278	1 298 554	14 239 529	116 775
1952	16 341 161	3 537 242	3 640 118	23 518 521	121 232
1953	17 340 089	4 188 853	5 072 492	26 601 434	126 879
1954	18 447 859	4 966 124	6 605 524	30 019 507	131 613
1955	19 619 330	5 849 111	9 042 266	34 510 707	136 038
1956	20 805 951	6 925 775	13 295 784	41 027 510	140 811
1957	22 274 174	8 087 853	17 182 486	47 544 513	146 569
1958	23 080 764	8 959 297	20 706 086	52 746 147	150 522
	1.º (2$00)	2.º (1$30)	3.º ($50)		
1959	24 042 932	9 951 744	25 367 085	59 361 761	154 743
1960	24 910 089	11 052 961	30 857 136	66 820 186	157 779
1961	25 554 694	11 954 158	35 872 223	73 381 075	160 772
1962	25 905 322	12 468 642	40 763 621	79 137 585	164 659

Verifica-se o aumento de consumo em qualquer dos escalões, o qual é em parte devido aos novos consumidores cujo número continua a aumentar.

Os consumos de energia eléctrica de consumidores domésticos que exercem profissão no domicílio (tarifa 5) foram os seguintes:

Anos	Consumos em kWh (escalões)			Totais	Número de contadores
	1.º (2$00)	2.º (1$50)	3.º ($70)		
1952	178 099	60 723	95 940	334 762	1 048
1953	237 094	85 026	155 689	477 809	1 159
1954	257 005	96 530	193 205	546 740	1 083
	1.º (2$00)	2.º (1$50)	3.º ($50)		
1955	297 125	120 689	289 281	707 095	1 358
1956	345 426	151 087	439 819	936 332	1 471
1957	446 058	195 479	608 064	1 249 601	1 898
1958	454 778	210 955	700 891	1 366 624	1 869
	1.º (2$00)	2.º (1$30)	3.º ($50)		
1959	515 072	251 542	892 489	1 659 103	2 052
1960	560 979	286 413	1 089 102	1 936 494	2 150
1961	590 216	310 696	1 248 175	2 149 087	2 242
1962	622 297	333 654	1 375 100	2 331 051	2 363

O número de consumidores que utilizam esta tarifa aumentou, tendo sofrido também aumento, em cada um dos escalões, o consumo correspondente.

O quadro seguinte indica as emissões de energia eléctrica (para as redes da concessionária) e a venda na cidade de Lisboa:

Anos	Emissão kWh	Venda — Lisboa				
		Iluminação e aquecimento kWh	Força motriz e aquecimento kWh	Tracção kWh	Electro-metalurgia kWh	Petro-química kWh
1938	101 945 910	20 797 683	34 360 780	3 520 140	—	—
1939	111 465 290	22 114 674	33 383 105	3 714 461	—	—
1940	115 283 000	23 337 254	39 256 260	4 086 350	—	—
1941	116 646 000	25 148 587	38 200 097	4 215 176	—	—
1942	112 432 000	18 351 569	38 572 656	12 106 094	—	—
1943	116 464 000	11 481 788	40 902 618	13 380 914	112 254	—
1944	130 256 140	20 578 568	41 648 065	15 340 030	285 600	—
1945	143 414 792	20 881 491	44 656 055	15 418 891	700	—
1946	145 880 676	22 995 319	48 019 470	4 731 304	219 680	—
1947	162 009 497	26 639 821	51 872 780	5 604 039	216 930	—
1948	171 608 293	32 938 495	51 326 753	5 752 197	138 980	—
1949	204 535 126	36 165 543	61 220 974	5 681 685	491 810	—

T. E. 30

Anos	Emissão kWh	Venda — Lisboa				
		Iluminação e aquecimento kWh	Força motriz e aquecimento kWh	Tracção kWh	Electro-metalurgia kWh	Petro-química kWh
1950	212 405 921	38 725 203	60 065 086	6 147 842	137 720	—
1951	262 232 210	43 513 562	63 177 534	8 726 068	274 020	—
1952	293 012 232	49 964 964	66 871 730	34 417 851	115 810	—
1953	274 229 537	55 541 681	70 929 589	18 723 812	128 480	—
1954	315 603 106	63 731 395	81 809 473	34 998 284	149 081	—
1955	339 592 972	79 336 726	92 561 480	28 970 325	120 000	—
1956	368 442 130	83 580 962	109 718 591	12 148 311	130 770	—
1957	400 618 892	92 215 738	122 710 760	8 802 004	111 110	—
1958	428 909 829	102 901 719	126 986 544	8 675 315	134 890	—
1959	471 123 309	117 623 197	135 281 302	2 245 900	302 580	—
1960	550 687 366	133 719 357	153 216 839	1 552 900	133 150	—
1961	624 588 058	148 647 695	168 289 418	2 108 050	100 790	9 728 000
1962	750 724 892	162 015 340	177 397 732	3 093 800	113 090	72 760 100

As dotações gratuitas de gás e de energia eléctrica, para iluminação pública e outros usos municipais, a fornecer em cada ano pela concessionária, são baseadas nos quilómetros de canalização de gás assentes durante o ano anterior e nas vendas de energia eléctrica efectuadas para iluminação e força motriz também no ano anterior, e apresentam os seguintes valores:

Anos	Dotações	
	Gás m³	Electricidade kWh
1938	3 172 500	1 822 917
1939	4 190 500	1 862 675
1940	4 235 500	1 923 765
1941	4 253 500	2 062 338
1942	4 289 500	2 123 934
1943	4 325 500	1 806 739
1944	4 343 500	1 820 794
1945	4 388 500	1 987 325
1946	4 442 500	2 071 039
1947	4 595 500	2 456 250
1948	4 703 500	2 523 658
1949	4 910 500	2 778 460
1950	5 189 500	3 205 249
1951	5 351 500	4 300 371
1952	5 567 500	5 781 439
1953	5 648 500	6 751 867
1954	5 747 500	7 302 466
1955	5 864 500	8 283 801
1956	5 972 500	9 146 458
1957	6 089 500	10 717 699
1958	6 188 500	11 807 120
1959	6 314 500	12 730 439
1960	6 404 500	14 088 997
1961	6 494 500	15 893 600
1962	6 629 500	17 511 053

O sistema de telecomando da iluminação pública por frequência audível continua a satisfazer, não se tendo registado avarias em número superior ao normal em instalações semelhantes. Além do comando da iluminação das vias públicas também se utiliza o sistema para o comando das instalações em jardins públicos que fecham à 1 hora da madrugada e em situações de iluminação de monumentos cujo apagar coincide com o dos jardins.

Em 31/12/962, era de 540 o número de postos de comando (interruptores) de iluminação pública em serviço telecomandados. Já não há postos de comando alimentados em c. a. 190 V/110 V, nem do tipo manual.

Aferições:

Os afilamentos de pesos e medidas executados durante o ano de 1962, comparados com os de anos anteriores, foram os seguintes:

Designação	Quantidades						
	1940	1945	1950	1955	1960	1961	1962
Utensílios de pesar e medir:							
Aferições	22 233	21 135	24 903	26 563	26 635	25 492	25 319
Conferições	5 522	7 361	7 975	9 487	9 451	9 727	9 993
Taxímetros							
Aferições	1 798	1 477	2 250	2 269	2 193	2 189	2 176
Conferições	159	120	85	382	295	250	201
Contadores:							
Água	2 640	6 847	32 215	35 642	37 448	32 630	32 316
Gás	9 140	10 121	14 426	12 043	14 493	10 135	11 884

Registam-se também os estabelecimentos e entidades sujeitos a aferições de pesos e medidas, discriminando-se apenas aqueles cujo número foi superior a 100 unidades em qualquer dos anos anotados com excepção de alguns que haja interesse em apontar, anotando-se que se substituiu o ano de 1955 pelo 1956 pois se verificou que os números referentes ao primeiro ano estavam errados e não há elementos que permitam corrigi-los.

Designação	1943	1945	1950	1956	1960	1961	1962
Alfaiates, algibebes e adelos	126	173	217	202	201	208	210
Armazéns de retém	208	210	250	183	251	261	271
Azeite (depósitos de venda)	137	123	32	38	19	22	25
Bombas de gasolina	318	280	511	718	827	837	938
Capelistas	352	347	463	422	559	585	583
A transportar	1141	1133	1473	1563	1857	1913	2027

Designação	1943	1945	1950	1956	1960	1961	1962
Transporte	1 141	1 133	1 473	1 563	1 857	1 913	2 027
Carvoarias	781	772	814	789	686	704	702
Casas de pasto e restaurantes	452	460	512	772	903	916	914
Depósitos de pão	147	152	172	253	300	308	310
Drogarias	397	402	458	381	632	645	646
Estabelecimentos de fazendas de algodão, lã e semelhantes	182	183	231	242	228	248	252
Farmácias	225	223	247	260	301	312	314
Ferro-velhos	217	211	260	252	202	218	219
Garagens	92	91	109	108	68	72	75
Hortaliças, frutas e legumes	597	605	761	1 436	987	992	995
Leitarias	390	388	421	514	475	492	494
Mercadores e fanqueiros	249	245	289	517	410	422	425
Mercados e terrados	1 311	1 777	2 017	1 911	2 393	2 397	2 400
Mercearias por miúdo	1 898	1 870	2 006	2 352	2 168	2 268	2 296
Ourivesarias	116	123	142	228	206	210	212
Padarias	405	399	561	627	360	372	375
Penhores	103	101	107	101	105	108	108
Quiosque e botequins	99	97	6	101	45	48	46
Talhos	331	331	392	494	386	396	396
Taxímetros em automóveis	1 401	1 376	2 005	2 017	2 010	2 010	2 008
Vendedores ambulantes	2 630	3 040	4 312	4 308	3 202	3 296	3 298
Vinhos	999	962	1 012	1 099	962	978	980
Diversos	3 158	2 843	3 154	3 596	3 281	3 412	3 609
Somas	17 321	17 784	21 461	23 921	22 167	22 737	23 101

Transportes mecânicos

Generalidades:

O desenvolvimento do serviço dos transportes mecânicos municipais continua a acentuar-se mercê do aumento da área urbanizada da cidade e da necessidade de criar novas actividades.

Esse desenvolvimento, porém, tem de ser condicionado pelas disponibilidades orçamentais, não só quanto ao primeiro estabelecimento mas, em especial, quanto aos compromissos futuros de conservação e manutenção dos transportes, pelo que se têm efectuado sempre os indispensáveis estudos económicos.

O aumento da quilometragem percorrida pelos transportes mecânicos revela a continuação do desenvolvimento das actividades municipais, sendo também devido ao aumento da área urbanizada.

Com efeito, no decorrer da gerência de 1962, foram percorridos 4 370 943 quilómetros, mais 348 839 quilómetros do que na anterior, referente a 1961, anotando-se que o aumento foi devido aos transportes de pessoal (52 822 quilómetros), gerais (59 148), da limpeza urbana (215 173 quilómetros) e de carnes (21 696 quilómetros).

A evolução da quilometragem percorrida pelos transportes mecânicos nos últimos anos e a sua comparação na base do efectuado em 1944, é apresentada no mapa seguinte:

Anos	Transportes (quilómetros)				
	Pessoal	Gerais	Limpeza urbana	Carnes	Totais
1944	220 000	319 062	413 615	102 568	1 055 245
1945	235 541	356 411	442 905	104 323	1 139 180
1946	302 047	319 978	474 847	91 703	1 188 575
1947	391 022	270 894	531 575	106 197	1 299 688
1948	447 400	292 053	527 490	117 476	1 384 419
1949	474 765	306 922	626 621	123 769	1 532 077
1950	519 214	360 055	870 272	137 728	1 887 269
1951	572 051	383 468	1 010 915	135 407	2 101 841
1952	586 458	401 862	1 102 849	132 565	2 223 734
1953	607 550	447 233	1 086 085	139 704	2 280 572
1954	641 516	445 718	1 099 323	152 651	2 339 208
1955	746 791	403 428	1 173 232	215 746	2 539 197
1956	830 373	444 088	1 284 875	235 392	2 794 728
1957	851 402	527 529	1 466 324	235 156	3 080 411
1958	878 453	540 957	1 626 485	247 958	3 293 853
1959	875 792	582 505	1 703 623	250 559	3 412 479
1960	935 373	627 032	1 897 175	260 307	3 719 887
1961	1 099 796	689 188	1 970 468	262 652	4 022 104
1962	1 152 618	748 336	2 185 641	284 348	4 370 943

A comparação do número de quilómetros percorridos, admitindo a base 100 para 1944, é feita no quadro seguinte e por ela se verifica o esforço realizado no sentido de melhorar os serviços de transportes mecânicos municipais, com destaque para os de limpeza urbana, em especial:

Anos	Transportes				
	Pessoal	Gerais	Limpeza urbana	Carnes	Totais
1944	100	100	100	100	100
1945	107	111	107	101	107
1946	137	100	114	89	112
1947	177	84	128	103	123
1948	203	91	127	114	131
1949	215	96	151	120	144
1950	236	112	212	134	178
1951	260	120	244	132	199
1952	266	125	267	130	210
1953	276	140	262	136	216
1954	291	139	266	149	222
1955	339	126	283	210	240
1956	377	139	310	229	264
1957	387	165	354	229	291
1958	399	169	393	241	312
1959	398	182	411	244	323
1960	425	196	458	253	352
1961	499	216	476	256	381
1962	523	234	528	277	414

As despesas efectuadas com os transportes mecânicos apresentam os seguintes resultados:

Anos	Despesas de exploração (em contos)				
	Pessoal	Gerais	Limpeza urbana	Carnes	Totais
1944	463	1 294	2 260	636	4 653
1945	530	1 298	2 825	678	5 331
1946	594	1 528	2 870	533	5 525
1947	666	1 392	2 888	569	5 515
1948	626	881	3 362	616	5 485
1949	852	940	4 316	787	6 895
1950	984	1 194	4 714	710	7 602
1951	928	1 383	4 667	740	7 718
1952	875	1 584	5 110	940	8 509
1953	915	1 561	5 083	897	8 456
1954	1 041	1 544	4 936	689	8 210
1955	1 164	1 668	5 782	958	9 572
1956	1 297	1 851	5 748	999	9 895
1957	1 372	1 976	6 106	1 110	10 564
1958	1 404	2 070	6 134	942	10 550
1959	1 576	2 434	6 914	895	11 819
1960	1 549	2 665	7 513	1 148	12 875
1961	1 840	2 453	8 173	1 078	13 544
1962	2 009	2 426	8 972	1 454	14 861

Admitida também a base de 100 para as despesas com os transportes em relação à efectuada em 1944 verifica-se a evolução seguinte:

Anos	Transportes				
	Pessoal	Gerais	Limpeza urbana	Carnes	Totais
1944	100	100	100	100	100
1945	114	100	125	106	114
1946	128	118	128	83	108
1947	143	107	127	89	133
1948	135	68	148	96	117
1949	184	72	190	123	148
1950	212	92	208	119	163
1951	200	106	206	116	165
1952	188	122	226	148	182
1953	197	120	227	141	181
1954	224	119	218	108	177
1955	251	128	255	150	205
1956	280	143	254	157	212
1957	296	152	270	174	227
1958	303	159	271	148	226
1959	340	188	305	140	254
1960	334	205	332	180	276
1961	397	189	361	169	291
1962	433	187	396	228	319

No período de 1944 a 1962 verificou-se o aumento sensível da despesa, devido, em especial, aos transportes de pessoal, da limpeza urbana e das carnes.

A renovação do material circulante e a aquisição de viaturas para trabalhar a gasóleo continuam a influir na redução das despesas de conservação e manutenção.

Renovação de material:

A renovação do material circulante manteve-se durante o ano de 1962, e é definida no mapa a seguir:

Serviços e tipos de viaturas	Existência						
	Em 31/12/961	Adquiridas	Em chassis	Abatidas	Em serviço	A carroçar	Em 31/12/962
Transportes de pessoal:							
Motociclos	16	—	—	—	16	—	16
Autos-ligeiros	43	4	—	2	45	—	45
Autos-ligeiros «Jeep»	7	2	—	1	8	—	8
Autos-ligeiros «Land-Rover»	3	1	—	—	4	—	4
Transportes gerais:							
Caminhões	19	—	—	1	18	—	18
Caminhetas	30	—	—	3	27	—	27
Furgonetas	20	4	—	3	21	—	21
Cilindros	2	—	—	—	2	—	2
Compressores	1	—	—	—	1	—	1
Máquinas transplantadoras de árvores	3	—	—	—	3	—	3
Serviços de limpeza:							
Caminhões	59	—	—	1	58	6	64
Caminhetas	112	2	—	1	113	—	113
Furgonetas	4	2	—	—	6	—	6
Tractores	21	1	—	—	22	—	22
Reboques:							
Lixos	19	—	—	—	19	—	19
Regas	18	—	—	—	18	—	18
Fossas	5	—	—	—	5	—	5
Lamas	1	—	—	—	1	—	1
Máquinas de varrer	1	—	—	—	1	—	1
Transportes de carnes:							
Caminhões	21	—	—	—	21	—	21

Transportes de pessoal:

O serviço municipal de vigilância e fiscalização implica a existência de uma frota de veículos ligeiros cuja utilização é de 8,2 km/hora.

Transportes gerais:

A diversidade de serviços prestados pelos transportes gerais não permite que o coeficiente da utilização das viaturas seja elevado (48 % da capacidade respectiva).

Transportes do Serviço de Limpeza Urbana:

O movimento de aquisições de material circulante especial destinado à Limpeza Urbana, no último decénio, salienta a orientação dada pela Câmara a bem da Cidade:

Material adquirido	Anos									
	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962
Caminhões para transporte de lixo — 20m³	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Caminhetas carroçadas com caixa metálica anti-poeira, para transporte de lixo — 10m³	7	5	—	—	—	—	—	—	6	—
Caminhetas «Bedford» para transporte de lixo—7m³	6	6	12	8	—	10	3	6	—	2
Caminhetas «Austin» para transporte de lixo—7m³	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—
Caminhetas para transporte de lixo—5m³	4	—	6	6	—	6	—	—	8	—
Caminhetas para os Serviços da Profilaxia da Raiva	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Auto-tanques para regas	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—
Tractores	—	1	—	2	—	4	—	2	2	1
Auto-tanque «Lamas»	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Reboques para transporte:										
Fossas	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—
Regas	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Somas	19	13	18	16	6	20	4	10	18	11

A frota actual do material especial circulante para o serviço de remoção do lixo é constituída pelos veículos seguintes:

Designação	10m³		7m³		5m³		Total
	Novo	Velho	Novo	Velho	Novo	Velho	
Ford Thames	—	—	—	—	4	—	4
Alfa-Romeo	—	7	—	—	—	—	7
Berliet	12	20	—	—	—	—	32
Scammel	6	7	—	—	—	—	13
Krupp	—	1	—	—	—	—	1
Bedford	18	—	48	20	6	—	92
Karrier-Bantam	—	—	—	—	19	10	29
Austin	—	—	6	—	—	—	6
Somas	36	35	54	20	29	10	184

A classificação do material em «novo» e «velho» é baseada no número de anos de serviço de cada viatura e na quilometragem por ela percorrida.

A variação das percentagens de material «novo» e «velho» é declarada a seguir:

Anos	Percentagem	
	Novo	Velho
1950	52,9	47,1
1951	61,7	38,3
1952	66,7	33,3
1953	75,7	24,3
1954	79,2	20,8
1955	83,8	16,2
1956	88,6	11,4
1957	92,4	7,6
1958	89,0	11,0
1959	90,1	9,9
1960	76,3	23,7
1961	70,1	29,9
1962	64,7	35,3

e por ela se verifica tornar-se indispensável proceder com urgência à renovação da frota de remoção de lixos quanto às viaturas adquiridas em 1945, 1946 e 1947, cuja desactualização é visível.

A evolução constante do mapa seguinte mostra que, presentemente, a capacidade oferecida por caminhos estacionou e permite considerar a existência de folga apreciável em relação às necessidades da carga transportada, dado que, o número de viaturas à disposição do serviço de limpeza urbana foi elevado de 94 para 100 unidades:

Anos	Número de viaturas	Capacidade oferecida em m³ por caminho — Percurso			Serviço prestado num mês		Em relação a 1944 — Percentagem de aumento de capacidade	
		Manhã	Tarde	Total	Metros cúbicos de lixo removido	Quilómetros	Oferecida por caminho	De carga transportada
1944	35	201	70	271	11 179	36 842	—	—
1945	35	201	70	271	15 513	41 279	—	39
1946	35	201	70	271	15 038	39 394	—	35
1947	40	251	94	345	18 795	47 767	27	68
1948	50	316	99	415	20 458	49 806	53	83
1949	65	440	113	553	23 617	54 403	104	101
1950	70	469	113	582	25 353	85 825	115	123
1951	78	560	113	673	25 993	89 752	148	131
1952	78	560	113	673	29 229	90 849	148	131
1953	80	636	167	803	32 907	94 606	196	194
1954	80	636	167	803	31 744	91 525	196	194
1955	80	636	167	803	31 067	90 561	196	194
1956	90	718	219	937	35 366	102 003	245	216
1957	93	740	219	959	37 618	128 272	254	236
1958	94	747	219	966	37 402	123 980	256	234
1959	94	747	219	966	45 729	137 353	256	309
1960	100	787	322	1 109	45 738	153 953	309	309
1961	100	787	322	1 109	51 677	170 209	309	362
1962	100	787	322	1 109	51 303	176 560	309	358

Transportes de carnes:

A garagem construída junto ao Matadouro Municipal permitirá economia na exploração deste serviço.

Conservação e reparação do material:

A evolução das despesas efectuadas com a reparação e a conservação dos transportes mecânicos nas oficinas municipais e particulares, é definida no mapa a seguir:

Anos	Reparação e conservação de material automóvel (contos)		
	Oficinas		Total
	C. M. L.	Indústria particular	
1946	912	608	1 520
1947	709	1 181	1 890
1948	987	1 064	2 051
1949	1 065	1 481	2 546
1950	1 123	1 307	2 430
1951	1 201	1 204	2 405
1952	1 270	1 293	2 563
1953	1 331	1 337	2 668
1954	1 804	726	2 530
1955	2 346	1 140	3 486
1956	2 345	1 067	3 412
1957	2 432	1 356	3 788
1958	2 628	1 241	3 869
1959	2 992	1 684	4 676
1960	3 084	1 744	4 828
1961	2 942	1 838	4 780
1962	3 226	2 037	5 263

O custo unitário da conservação e reparação do material circulante dado através da reparação/quilómetro mantém-se idêntico ao de 1961:

Designação	Anos										
	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962
Percursos (em milhar de quilómetros)	2 225	2 281	2 339	2 539	2 795	3 080	3 293	3 412	3 719	4 022	4 371
Despesas em contos	2 564	2 668	2 530	3 486	3 412	3 788	3 869	4 676	4 828	4 780	5 263
Reparação (quilómetro)	1$15	1$17	1$08	1$37	1$22	1$23	1$17	1$37	1$29	1$18	1$20

Arborização e Jardinagem

Generalidades:

Do que se conseguiu realizar, durante o ano de 1962, em matéria de arborização e de jardinagem, tanto em obras novas (construção) como em ajardinados e em povoamentos já existentes (conservação) estabelecendo uns, mantendo outros, e melhorando, quanto possível, todas as zonas de vegetação citadinas, pretendemos dar uma ideia aproximada, condensando, no mais reduzido espaço, uma actividade que, de ano para ano, se tem vindo ampliando.

Se bem que o principal propósito, de reduzir a escrito o que se realizou, seja o de justificar os gastos efectuados, é pena, contudo, que não caiba no âmbito deste relatório uma autocrítica daquilo que se refez e do que se deixou de fazer, e quais as razões que forçaram qualquer das atitudes que se tomou.

A arborização da via pública não é uma tarefa feita sobre o joelho; à escolha da espécie, não preside simplesmente o critério da simpatia, pois não é fácil obrigar determinada espécie a simpatizar com as condições do «meio» para onde a destinam embora se nutra, por essa espécie, a maior e mais incondicional das simpatias.

Nos ajardinados públicos, porém, agrava-se a questão desde o início: não se pode projectar como se desejaria, mas tem que se projectar como resulte melhor; não se pode escolher o traçado que se preferiria, mas sim aquele que possa ser compreendido e respeitado pelos frequentadores; não se pode recorrer às espécies de eleição, mas é forçoso adoptar aquelas cujas características lhes garantam sobreviver.

O que se deixou dito a respeito dos trabalhos de arborização e de jardinagem pode aplicar-se «mutatis-mutandis» aos trabalhos de ornamentação, de exposições de floricultura e, até, a outras tarefas, tais como sejam a do povoamento, com aves e outras espécies animais, dos parques e jardins, a da colocação de etiquetas em exemplares de interesse público, o da distribuição de brinquedos por recintos de recreio, etc. Nestes campos de acção que, não sendo dos mais trabalhosos porque não exigem uma permanente actividade, são, no entanto, dos mais delicados porque se prestam às mais subjectivas apreciações: há a contar, já de antemão, com os obsecados, com os incompreendidos (quer artistas quer não) com os apaixonados, com todos aqueles que se esquecem de que vivendo em sociedade, temos que abdicar, a cada momento, dum certo número de regalias que iriam colidir com os mais legítimos interesses dos nossos semelhantes.

Arborização

Parque Florestal de Monsanto:

Em seguimento dos trabalhos realizados em 1938 no Parque Florestal de Monsanto, arborizaram-se em 1962, durante parte das épocas de 1961/62 e de 1962/63, ou seja, durante os meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Novembro e Dezembro de 1962:

Por sementeira	21 Ha
Por plantação	112 Ha

Os quadros seguintes permitem comparar as áreas abrangidas com os referidos trabalhos desde 1940 até à passada época de sementeira e de plantação.

Arborização por sementeira e ressementeira

Anos	1.ª Zona-A	1.ª Zona	2.ª Zona	3.ª Zona	4.ª Zona	5.ª Zona	Total por anos
1940	27	—	—	—	—	—	27
1941	11,2	—	—	—	—	—	11,2
1942	55,4	—	—	—	—	16,8	72,2
1943	9,5	—	—	—	—	3,5	13
1944	20	—	—	15	49,5	15	99,5
1945	20	—	—	—	—	—	20
1946	22,5	—	12	15	16	—	65,5
1947	49,5	21	23	17	34,5	27,4	172,4
1948	29	6	25	20	23	3	106
1949	36	—	21	30	29	—	116
1950	49	—	—	3	11	—	63
1951	18	—	14	30	—	—	62
1952	6	—	—	2,5	14,5	—	23
1953	6	—	—	2	6	—	14
1954	1,5	—	—	—	10	—	11,5
1955	6,5	—	2,5	58	—	—	67
1956	6	—	—	—	8	—	14
1957	12	—	—	1	6	—	19
1958	10	—	2	7	—	—	19
1959	8	—	—	—	9	—	17
1960	5,4	—	—	—	—	—	5,4
1961	1	—	—	—	12	—	13
1962	2,5	—	—	4,5	14	—	21
Total por zonas	412	27	99,5	205	242,5	65,7	
				Soma			1051,7

Arborização por plantação e replantação

(Valores expressos em hectares)

Anos	1.ª Zona-A	1.ª Zona	2.ª Zona	3.ª Zona	4.ª Zona	5.ª Zona	6.ª Zona	Total por anos
1938	—	80,3	—	—	—	—	—	80,3
1939	—	—	45	42	—	5,1	—	92,1
1940	—	11	4	5	—	8	—	28
1941	—	—	5,8	5,5	—	6	—	17,3
1942	—	25,3	12,6	12,7	—	—	—	50,6
1943	—	9,5	25,6	—	—	17,9	5	58
1944	—	0,1	44,5	43,1	—	16,3	10,1	114,1
1945	19	2,3	55	48	—	—	15	139,3
1946	4	8,8	33,4	12,5	2	2,6	—	63,3
1947	3,48	23,8	38,47	10,35	—	6,1	—	82,2
1948	—	18	56	29	—	7	—	110
1949	—	61	73	19	—	38	—	191
1950	20	15	13	7	—	32	—	87
1951	10	—	19	—	—	20	6	55
1952	10	11	11	9	—	15	3	59
1953	21	7	30	5	—	3	—	66
1954	30	30	25	15	2	1	4	107
1955	14	5,5	7	6,5	—	6	—	39
A transportar...	131,48	308,6	498,37	269,65	4	184	43,1	1439,2

Anos	1.ª Zona-A	1.ª Zona	2.ª Zona	3.ª Zona	4.ª Zona	5.ª Zona	6.ª Zona	Total por anos
Transporte	131,48	308,6	498,37	269,65	4	184	43,1	1439,2
1956	22,5	17	5,5	10,5	8	6	0,5	70
1957	29,5	6	6,5	—	—	19	—	61
1958	—	20	8	—	—	—	—	28
1959	10	5,5	8	14,5	0,5	9	3	50,5
1960	22	27	28	21	—	11,5	17	126,5
1961	15	18	5	—	—	7,5	1,5	47
1962	32	49	10	—	0,5	12	8,5	112
Total por zonas	262,48	451,1	569,37	315,65	13	249	73,6	
							Soma	1934,2

1.ª nota — Como a área total do Parque é de 912 Ha aproximadamente e destes encontram-se 207 Ha ocupados por estradas, caminhos, pistas para cavaleiros, terrenos de cultura, construções diversas, pedreiras, terrenos encravados, etc., a área total a arborizar é de 705 Ha aproximadamente, os quais se encontram divididos como segue:

1.ª Zona — Ampliação	170 Ha
1.ª Zona	122 Ha
2.ª Zona	155 Ha
3.ª Zona	90 Ha
4.ª Zona	90 Ha
5.ª Zona	53 Ha
6.ª Zona	25 Ha

donde se conclui, por comparação com os quadros anteriores, que as áreas totais referidas (1051,7 + 1934,2 = 2985,9) correspondem a superfícies onde, indiscriminadamente, se efectuaram ressementeiras e replantações no preenchimento de falhas e, principalmente a áreas que foram percorridas várias vezes no intuito de aumentar, com a mesma ou com outras espécies, a densidade dos povoamentos já existentes, diminuindo-lhes assim, o compasso inicialmente adoptado (2,5 a 5 m) para compassos mais apertados (até 1,5 m).

2.ª nota — Nos 207 Ha atrás citados, ainda não estão abatidas as áreas ocupadas pelos acessos à Ponte sobre o Tejo, dado que os trabalhos da execução desta obra se encontram em curso não sendo possível apresentar valores concretos.

Sementeira:

A arborização, por sementeira e ressementeira, na passada época, incidiu, sobre a área total de 21 Ha assim distribuídos:

1.ª Zona — Parcelas n.os 346, 367, 371 e 384-f	2,5 Ha
3.ª Zona — Parcelas n.os 103, 164, (parte) e 165 (parte)	4,5 Ha
4.ª Zona — Parcelas n.os 146, 148, 149, 150 (parte), 164 e 167	14 Ha
	21 Ha

Deste modo, os valores expressos em hectares, nos quadros anteriores, não têm outro significado que não seja o registo de superfícies percorridas ou, melhor, trabalhadas em cada ano, para se conseguirem outras densidades de povoamento.

As espécies empregadas foram as seguintes:

Quercus Ilex — Azinheira.
Quercus faginea — Carvalho português.
Quercus suber — Sobreiro.
Quercus Pyrenaica — Carvalho pardo da Beira.
Quercus Coccifera — Carrasco.
Pinus Pinea — Pinheiro manso.

e as percentagens adoptadas na mistura foram aproximadamente, as que figuram no quadro seguinte:

Local	Parcelas	Zonas	Área	Quercus Ilex		Quercus faginea		Quercus suber		Quercus Pyrenaica		Quercus Coccifera		Pinus Pinea	
				%	Kg.	%	Kg.	%	Kg.	%	Kg.	%	Kg.	%	Kg.
Junto a Caselas	346, 367, 384-F	1.ª A	1,5	20	30	60	90	—	—	10	15	—	—	10	15
Caram. da Ajuda	371	1.ª A	1	50	50	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Enc. da Serafina	103, 165	3.ª	4,5	50	250	10	50	10	50	10	50	10	50	10	50
Enc. do Forte ...	146	4.ª	5	50	250	10	50	10	50	10	50	10	50	10	50
Casal das 3 Cruzes	164, 167	4.ª	6	10	300	10	60	10	60	10	60	10	60	10	60
Casal das Perdizes	146, 148, 149, 150	4.ª	3	50	125	10	25	10	25	10	25	10	25	10	25

Plantação:

A arborização, por plantação, atingiu 112 hectares, assim distribuídos:

1.ª Zona — Ampliação (parcelas n.os 335, 384, 384-W, 390, 392, 393, 394, 410, 411, 412, 414 e 424)	32	Ha
1.ª Zona — Parcelas n.os 1, 1-A, 1-C, 2, 7, 19, 20-A, 24, 40, 43, 49, 55 e 56	49	Ha
2.ª Zona — Parcelas n.os 77, 80, 81, 84, 87, 88, 89 e 92	10	Ha
4.ª Zona — Parcela n.º 172	0,5	Ha
5.ª Zona — Parcelas n.os 238, 252, 258, 281, 292, 295 e 296	12	Ha
6.ª Zona — Parcela n.º 143	8,5	Ha
	112	Ha

Árvores:

O número de árvores utilizadas foi o seguinte:

Acacia Baileyana	21
A. floribunda	110
Ceratonia siliqua	393
Cercis siliquastrum	23
Cupressus lusitanica	391
C. sempervirens	100
Eucaliptus longifolia	30
E. s. p. p.	602
Grevillea robusta	50
Laurus nobilis	492
Ligustrum japonicum	966
Morus alba	10
Olea europæa	276
O. europæa v. Olleaster	136
Pinus canariensis	406
P. Pinea	2 248
Platanus orientalis	22
Populus alba	3
Populus s. p. p.	2 803
Prunus Laurus-Cerasus	135
Quercus Ilex	274
Q. pedunculata	12
Q. pyrenaica	1 621
Q. suber	364
Taxus baccata	11
Ulmus scabra	1 450
	12 949

Arbustos e sub-arbustos:

O número de plantas utilizadas foi o seguinte:

Acacia molissima	167
Agapanthus umbelatus	350
Arbutus Unedo	692
Budeleya madagascariensis	6
Buxus sempervirens	50
Cassia floribunda	5
Centaurea Cyanus	15
Cestrum elegans	6
Chrisantemum frutescens	200
Cistus ladaniferus	327
Citisus laburnum	18
Clorophyton elatum	250
A transportar	2 086

Transporte	2 086
Coronila glauca	65
Cotoneaster buxifolia	100
Cratægus monogina	854
Cratægus oxyacantha	265
Erica arborea	100
Genista scoparia	50
Hedera Helix	4 824
Hibiscus rosa-sinensis	20
Hibiscus siriacus	5
Ilex aquifolium	1 887
Iris germanica	650
Juniperus Oxicedrus	75
Lantana Camara	109
Lavandula spica	333
L. Stœchas	20
Leonorus Leonorus	50
Ligustrum nepalensis	—
Lonicera s. p. p.	837
Mioporum elipticum	775
Myrtus communis	119
Nerium Oleander	668
Pelargonium s. p. p.	940
Pelargonium zonale	580
Phillyrea media	100
Phillyrea latifolia	245
Pistacia lentiscus	662
Pittosporum tobira	66
Pittosporum undulatum	1 333
Prunus lusitanica	115
Prunus Pissardii	100
Prunus spinosa	95
Punica granatum	55
Pyracantha angustifolia	222
Pyracantha coccinea	324
Retama sphærocarpa	91
Retama monosperma	6
Rhamnus alaternus	516
Ruscus aculeatus	24
Rosmarinus officinalis	94
Salvia Grahamii	50
Santolina rosmarinifolia	24
Spartium junceum	231
Spiræa s. p. p.	50
Teucrium fruticans	158
Thymus vulgaris	24
A transportar	19 997

Transporte		19 997
Ulex nanus		35
Veronica s. p. p.		500
Viburnum opulus sterilis		6
Viburnum Tinus		638
Vinca variegata		434
Total		21 610

De entre os trabalhos inerentes à arborização indicaremos, como mais importantes, os seguintes:

Árvores regadas		45 670
Árvores sachadas		61 410
Árvores e arbustos transplantados para alargamento de estradas, caminhos, aceiros e instalações diversas		713
Árvores e arbustos desramados e podados (para melhoramento da visibilidade das estradas, pistas para cavaleiros, miradouros, etc.) ...		1 313
Árvores e arbustos abatidos (para alargamento de estradas, caminhos, aceiros, instalações diversas e por terem sido atingidas por fogos):		
Na área do Parque Municipal de Turismo e Campismo	1 081	
Por motivo dos trabalhos da Ponte sobre o Tejo	6 341	
Na área do Clube Português de Tiro a Chumbo	91	
Na área do Restaurante do Alto da Bela Vista	24	
Em diversos locais e pelos motivos acima indicados	3 710	
Atingidas por fogos	4 845	16 092
Total		125 198

Covas abertas:

1.ª Zona — Ampliação		8 030
1.ª Zona		10 030
2.ª Zona		3 220
4.ª Zona		609
5.ª Zona		6 308
6.ª Zona		4 406
		32 603

Entre outros aspectos da actividade desenvolvida no Parque Florestal de Monsanto, focamos os seguintes:

Conservação e melhoramento de ajardinados:

Bairro do Caramão	16 000m²
Bairro de Caselas	8 145m²
Bairro da Boa Vista	10 803m²
Rotunda da Avenida de Algés ao Alto da Raposa	147m²
Rotunda da Avenida de Algés, à Estrada do Penedo	85m²
Triângulo de acesso «Sul» à Auto-Estrada (Portas de Queluz)	1 410m²
Relvado sob a Ponte n.º 3 (às Portas de Queluz)	80m²
Triângulo de acesso «Norte» à Auto-Estrada (às Portas de Queluz)	1 410m²
Triângulo da Avenida de Algés ao acesso «Norte» da Auto-Estrada	410m²
Miradouro de Montes Claros	26 101m²
Rotunda de Montes Claros	320m²
Abrigo para cavalos em Montes Claros	3 150m²
Pedreira do Penedo	6 700m²
Chafariz do Penedo	250m²
Triângulo de acesso «Sul» à Auto-Estrada, à Cruz das Oliveiras	8 000m²
Depósito de Materiais	5 894m²
Parque de Merendas da Cruz das Oliveiras	1 050m²
Miradouro dos Moinhos do Môcho	1 760m²
Miradouro da Luneta dos Quartéis	4 754m²
Triângulos do Cruzamento das Estradas Monsanto-Forte (2)	103m²
Esplanada da Cruz das Oliveiras	1 296m²
Rotunda da Cruz das Oliveiras	1 323m²
Rotunda do Penedo	1 404m²
Estacionamento da Estrada do Penedo	4 000m²
Miradouro do Moinho do Alferes	750m²
Miradouro sobre o Centro dos Desportos	4 700m²
Triângulo do Cruzamento das Estradas Alvito-Montes Claros	1 800m²
Parque de Merendas do Alvito	8 024m²
Parque de Recreio Infantil do Alvito	28 900m²
Triângulo da Estrada do Alvito ao Parque de Recreio Infantil	735m²
Triângulo da Estrada da Pimenteira ao Clube de Ténis de Lisboa	1 540m²
Clube de Ténis de Lisboa	33 110m²
A transportar	184 154m²

Transporte	184 154^{m2}
Estacionamento do Viaduto Duarte Pacheco	270^{m2}
Miradouro do Ramalho	1 762^{m2}
Triângulo de acesso «Norte» à Auto-Estrada, à Cruz das Oliveiras	4 550^{m2}
Triângulo das Estradas Bela Vista-Serafina	220^{m2}
Triângulo da Estrada da Serafina (ao Parque Infantil da Serafina)	70^{m2}
Triângulo do cruzamento das Estradas Barcal-Forte	114^{m2}
Miradouro da Estrada do Barcal	52^{m2}
Triângulo do cruzamento das Estradas Outeiro-Monsanto	275^{m2}
Mata de S. Domingos	100 357^{m2}
Triângulo da Estrada da Bela Vista	90^{m2}
Parque Municipal de Turismo e Campismo	211 180^{m2}
Jardins e zonas envolventes de moradias de guardas florestais (15)	8 300^{m2}
Total	511 394^{m2}
Sebe de tojo junto à Auto-Estrada	612^{m}

Arrelvamentos novos:

No Parque de Recreio Infantil do Alvito	780^{m2}
No Parque Municipal de Turismo e Campismo	4 000^{m2}
Total	4 780^{m2}

Colocação de novos bancos em ajardinados:

No Parque Municipal de Turismo e Campismo	90
No Parque de Recreio Infantil do Alvito	10
Total	100

Outros serviços:

Reparação e pintura de bancos	158
Limpeza de aceiros	28 330^{m2}
Limpeza de pistas para cavaleiros	31 500^{m2}
Limpeza de caminhos para peões	551 213^{m2}
Limpeza de valetas de estradas	150 475^{m2}
Fogos extintos	78
Autos de transgressão levantados	17
Ervas vendidas a retalho	4 Ha
Ramos de flores e de verdura vendidos (molhos)	20
Ramos de flores e de verdura saídos para outros serviços (molhos)	20
Saída de plantas para outros serviços e venda ...	44

Todo o serviço de guarda, fiscalização, medição de terrenos arrendados para cultura hortícola, cereais juntamente com espécies florestais.

Parque Silva Porto:

Conservação de arruamentos	8 350m²
Sachas, mondas, limpeza e outros pequenos trabalhos de conservação geral na superfície ajardinada	31 000m²
Abertura de covas	420
Plantação de árvores	60
Plantação de arbustos	360

Quinta da Fonte:

A produção realizada foi a seguinte:

Espécies	Vaso	Terra	Total
Acacia alpina	200	—	200
Acacia floribunda	500	—	500
Acacia farnesiana	30	—	30
Acacia longifolia	500	—	500
Acacia lophantha	200	—	200
Acacia macronata	100	—	100
Acacia melanoxilon	200	—	200
Acacia molissima	50	—	50
Acacia pycnantha	100	—	100
Acacia retinoides	500	—	500
Acacia saligna	100	—	100
Berberis vulgaris	750	—	750
Buxus sempervirens	—	750	750
Cassia lævigata	500	—	500
Ceratonia siliqua	—	1 000	1 000
Coronila glauca	150	—	150
Cratægus monogina	—	150	150
Cratægus oxiacantha	—	1 000	1 000
Cupressus macrocarpa	500	—	500
Cytissus Laburnum	100	—	100
Eucaliptus alba	150	—	150
Eucaliptus bedestiana	200	—	200
Eucaliptus botryoides	750	—	750
Eucaliptus colossea	100	—	100
Eucaliptus cornuta	250	—	250
Eucaliptus ficifolia	100	—	100
Eucaliptus globulus	100	—	100
Eucaliptus longifolia	200	—	200
Eucaliptus s. p. p.	1 000	—	1 000
Genista scoparia	—	300	300
Hedera Helix	—	2 000	2 000
Laurus nobilis	—	1 000	1 000
Lavandula spica	1 500	750	2 250
Ligustrum japonica	1 000	1 000	2 000
Ligustrum nepalensis	1 000	1 000	2 000
Ligustrum vulgare	—	1 000	1 000
Myoporum elipticum	—	1 600	1 600
Myrtus communis	100	1 500	1 600
Nerium Oleander	200	—	200
Olea europæa	250	—	250
Pinus halepensis	—	500	500
Pistacia lentiscus	—	500	500
Pittosporum undulatum	100	—	100
Populus canadensis	—	100	100
Populus nigra	—	500	500
Populus Schneider	—	200	200
Prunus Pissardii	—	100	100
Prunus spinosa	—	2 000	2 000
Pyracantha angustifolia	—	500	500
A transportar	11 480	17 450	28 930

Espécies	Vaso	Terra	Total
Transporte	11 480	17 450	28 930
Quercus pyrenaica	—	200	200
Quercus suber	—	1 500	1 500
Rhamnus alaternus	—	1 000	1 000
Rhamnus oleoides	—	150	150
Salvia Grahamii	50	—	50
Spartium junceum	—	1 500	1 500
Spiræe cantoniensis	—	100	100
Viburnum Tinus	—	2 500	2 500
Totais	11 530	24 400	35 930

e adquiriram-se as seguintes espécies:

Sementes:

	Quilos
Acacia Bayleyana	1
Aquillea millefollium	0,300
Arbutus Unedo	2
Cratægus monogina	3
C. oxyacantha	2
Cytissus Laburnum	2
Eucaliptus botryoides	2
Genista scoparia	5
G. triacanthus	5
Ilex aquifolium	5
Laurus nobilis	5
Lavandula pedunculata	2
L. spica	2
L. stœchas	3
Myrtus communis	3
Phillyrea angustifolia	5
Ph. media	5
Pinus canariensis	20
P. halepensis	20
P. Pinea	50
Pistacia lentiscus	5
Prunus Lauro-Cerasus	10
P. spinosa	3
Quercus coccifera	100
Q. faginea	100
Q. Ilex	50
Q. pyrenaica	100
Rhamnus alaternus	5
R. oleoides	5
Ruscus aculeatus	5
Taxus baccata	5
Ulex europæus	1
U. nanus	1

Os viveiros forneceram as plantas e as sementes para todos os trabalhos do Parque Florestal de Monsanto, Triângulo de Alvalade, Mata da Madre de Deus, Pinhal da Encarnação e Encosta da Ajuda.

Espécies	Outros serviços	Venda
Acacia Bayleyana	—	3
Acacia floribunda	—	13
Acacia molissima	—	35
Aesculus carnea	—	1
Arbutus Unedo	—	25
Atriplex Halimus	—	10
Buxus sempervirens	3000	170
Cratægus s. p. p.	—	150
Cupressus Lusitânica	—	50
Cupressus sempervirens	—	59
Cynara cardunculus	—	10
Escallonia floribunda	—	12
Grevillea robusta	—	1
Gynerium argenteum	—	5
Melaleuca armilares	—	10
Myoporum elipticum	—	200
Myrtus communis	—	30
Nerium Oleander	—	30
Phillyrea angustifolia	—	150
Phillyrea latifolia	—	25
Pinus canariensis	—	1
Pinus Pinea	—	25
Pistacia atlântica	—	1
Pistacia lentiscus	—	20
Pittosporum undulatum	—	1
Platanus occidentalis	—	8
Populu nigra	—	62
Quercus lusitânica	—	65
Quercus pedunculata	—	64
Taxus baccata	—	1
Tecomária s. p.	—	2
Totais	3000	1239

Produziram-se ainda cerca de 5000 quilos de forragem, 320 quilos de milho, 900 molhos de couve, 150 quilos de alpista, 130 quilos de painço, rações estas que se destinaram à alimentação tanto de gado cavalar existente no Parque Florestal de Monsanto, como das aves existentes nos jardins e parques municipais.

Reservaram-se para sementes 25 quilos de milho, 17 quilos de alpista e 25 quilos de milho painço.

Mata de Alvalade:

O resumo dos trabalhos realizados é o seguinte:

Árvores plantadas	650
Arbustos plantados	560
Árvores e arbustos regados	5 648
Árvores e arbustos sachados	5 648
Abertura de covas	2 037
Árvores abatidas (secas)	87
Pequenas reparações de caminhos e outros serviços de conservação geral.	

Mata da Madre de Deus:

Realizaram-se os seguintes trabalhos:

Árvores plantadas	550
Arbustos plantados	510
Árvores e arbustos regados	3 300
Árvores e arbustos sachados	3 300
Covas abertas	913

Pequenas reparações de caminhos e outros serviços de conservação geral.

Pinhal da Encarnação:

Os trabalhos realizados foram os seguintes:

Árvores plantadas	860
Árvores regadas	1 565
Árvores sachadas	1 565
Covas abertas	860

Outros pequenos serviços de conservação geral.

Encosta do Restelo:

Executou-se o trabalho seguinte:

Sementeira:

Parcela n.º 64 (parte) ..... 1,5 Ha

As espécies e percentagens empregadas constam do quadro seguinte:

Quercus ilex		Quercus faginea		Quercus suber		Quercus pyrenaica		Quercus coccifera		Pinus pinea	
Percentagem	Quilogramas	Percentagem	Quilogramas	Percentagem	Quilogramas	Percentagem	Quilogramas	Percentagem	Quilogramas	Percentagem	Quilogramas
50	50	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10

T. E. 52

Arborização nas vias públicas:

Esta actividade continua a ter sòmente um carácter de retanche (substituição), como já se afirmou no relatório do ano transacto. De resto a respectiva rubrica orçamental encontra-se englobada na dos ajardinados, razão porque todas as plantações de árvores que se têm feito de novo nas ruas se encontram incluídas na «Construção de Jardins».

Apresenta-se a seguir um quadro que inclui todo o retanche (plantação de substituição) realizado durante o ano de 1962.

Árvores que foram retanchadas durante o ano de 1962

Espécies	Locais	Quantidades
Acer negundo	Rua Rodrigues Sampaio	2
	Rua João Lúcio	1
Aesculus Hippocastanum	Avenida António Serpa	13
Celtis australis	Alameda D. Afonso Henriques	3
	Bairro Social do Arco do Cego	5
	Rua D. Estefânia	5
	Rua Passos Manuel	1
	Campo dos Mártires da Pátria	3
	Paço da Rainha	2
	Rua das Escolas Gerais	2
	Calçada da Cruz da Pedra	1
	Beco do Carneiro	1
	Rua Duque de Palmela	4
	Travessa da Piedade	2
	Rua D. Maria Pia	1
	Parada dos Prazeres	3
	Escola da Rua da Bela Vista	1
	Calçada da Glória	2
	Avenida Duque de Ávila	6
	Avenida da República	9
	Rua de Pedrouços	3
	Largo da Princesa	2
	Rua da Junqueira	2
	Rua Luís de Camões	1
Cersis siliquastrum	Rua Sampaio Pina	1
	Rua de Santo António à Estrela	2
	Rua António Patrício	4
	Rua Afonso Lopes Vieira	10
	Rua Fernando Caldeira	1
	Rua Alberto de Oliveira	1
Fraxinus excelsior	Avenida Gago Coutinho	2
	Avenida de Paris	2
	Avenida Rovisco Pais	3
	Avenida Manuel da Maia	4
	Avenida de Berna	7
	Avenida Santos Dumond	1
	Avenida António Augusto de Aguiar	4
Gledistchia Friacanthus	Avenida da Índia	2
Guikgo biloba	Avenida João Crisóstomo	5
Jacarandá ovalifolia	Rua da Madalena	3
	Rua Barata Salgueiro	2
	Largo do Carmo	1
	Avenida D. Carlos I	2
	Jardim 5 de Outubro	2
	Rua D. Pedro V	1
	Avenida Álvares Cabral	2
	Avenida do Brasil	5
	Rua Pinheiro Chagas	1
	Rua Almirante Barroso	1
Kœlreuteria paniculata	Avenida Júlio Dinis	5
	Avenida Praia da Vitória	1
	Rua Camilo Pessanha	1
	Rua Guilherme de Azevedo	1
	Rua Actor Taborda	2
	A transportar	154

Espécies	Locais	Quantidades
	Transporte	154
Morus sp.	Rua D. Francisco Manuel de Melo	6
	Rua Tomás Ribeiro	3
Populus alba	Rua do Barão	8
	Rua de S. João da Praça	14
	Rua José Estêvão	4
	Praça dos Restauradores	1
	Largo do Convento da Encarnação	1
	Largo da Oliveirinha	1
	Largo do Cais do Sodré	2
	Avenida 24 de Julho	34
	Praça D. Luís	4
	Largo Dr. José de Figueiredo	2
	Avenida Duque de Loulé	5
	Avenida Visconde de Valmor	1
	Rua Fernão Lopes	1
	Campo Grande	5
	Rua D. Jerónimo Osório	37
Populus nigra	Praça João do Rio	2
	Calçada do Duque	2
	Rua Possidónio da Silva	14
	Rua Latino Coelho	5
	Rua Engenheiro Vieira da Silva	1
Platanus orientalis	Rua Castilho	3
	Rua de S. Bernardo	1
	Avenida do Brasil	1
	Avenida da Igreja	1
	Rua do Viriato	4
	Campo Pequeno	13
Robinea pseudacácia	Rua dos Remédios à Lapa	1
Sophora japonica	Rua António Pusich	1
Tilia argentea	Campo dos Mártires da Pátria	8
	Campo Grande	6
Ulmus scabra	Praça Afrânio Peixoto	2
	Avenida Engenheiro Duarte Pacheco	4
	Avenida da Liberdade	142
	Praça Príncipe Real	2
	Rua de Santa Catarina	2
	Praça Luís de Camões	3
	Rua Tenente Valadim	4
	Rua Saraiva de Carvalho	13
	Avenida Marquês de Tomar	17
	Avenida do Rio de Janeiro	1
	Rua António Enes	2
	Rua do Viriato	1
	Praça José Fontana	1
	Avenida do Restelo	15
	Avenida da Torre de Belém	2
	Avenida D. Vasco da Gama	8
	Avenida das Descobertas	1
Tipuana speciosa	Avenida Elias Garcia	1
	Avenida Conde de Valbom	1
Olea japonica	Rua Martins Ferrão	2
	Soma	570

Jardinagem

Conservação de jardins:

Não se pode pôr em dúvida que o estilo em que os jardins são construídos tem uma importância fundamental no que respeita à sua conservação. O seu traçado, tanto pode convidar à sua utilização regrada, como pode desafiar a prática de desmandos que inutilizam todo o esforço de conservação. São exemplos bem flagrantes do que se afirma, o Jardim de Santa Luzia (parte antiga) e o prolongamento do mesmo jardim (parte moderna), onde a frequência é

a mesma, tanto no que respeita a densidade como a qualidade de pessoas, e onde a conservação difere tanto como pode diferir, para a mentalidade da nossa gente, o esmero com que é tratado um jardim do desprezo a que é votada uma encosta maninha.

Infelizmente, não são os ajardinados de menores dimensões nem os situados em bairros mais populosos, os que sofrem mais estragos e, portanto, exigem maior despesa de conservação. Alfama é um exemplo gritante do que fica dito. São os ajardinados mais extensos, situados em bairros menos populares e de menor densidade de construções, aqueles em que os relvados são utilizados como baldios e os maciços, quer de arbustos quer de árvores, frequentados por pessoas menos respeitadoras daquilo que a todos pertence e que, portanto, todos deveriam estimar, defender e ajudar a conservar.

Resumem-se a seguir os trabalhos realizados em 1962:

Parque Florestal de Monsanto:

Os trabalhos foram descritos anteriormente.

1.º Grupo de jardins:

Jardim do Campo Grande — Prosseguiram neste jardim, os trabalhos de transformação já iniciados há cerca de 4 anos, abrangendo vários locais onde se têm verificado, com maior intensidade, os estragos provocados pela grande afluência de frequentadores.

As áreas de relvados, tanto de gasão como de escalracho, que foram ressemeados ou replantados, atingiram cerca de 8000 m²

Os «mixed-borders» estabelecidos de novo ocuparam uma área de 1800 m² e renovaram-se os já existentes, num total de 4000 m².

O número de árvores e de arbustos plantados de novo, foi, respectivamente, de 40 e de 450.

O número de árvores que se plantaram em substituição das que morreram e das que se encontravam decrépitas, foi de 30.

Os números atrás citados, revelam bem a actividade desenvolvida pelos serviços de jardinagem no intuito de melhorar o aspecto deste jardim, cuja frequência é elevadíssima.

Jardim Marquês de Marialva (Campo Pequeno) — Procedeu-se à substituição de plantas anuais, existentes neste jardim numa área de 2000 m², cabendo 500 m² às plantações em «mixed-borders». Os trabalhos de retanche de relvado incidiram, principalmente, nas zonas marginais e nos cantos e atingiram cerca de 400 m².

Jardim da Central Pasteurizadora de Leite — A renovação dos «mixed-borders» existentes neste jardim atingiu 600 m² e o retanche de árvores e de arbustos foi de 13 e de 20, respectivamente.

Parque Teixeira Rebelo (Jardim da Luz) — Mais uma vez a tradicional Feira da Luz provocou estragos como já em anos anteriores temos referido.

Executaram-se, neste parque, plantações numa área de cerca de 1100 m², procurando, assim, aumentar a área cultivada com plantas destinadas a uma maior floração. O número de arbustos plantados, em substituição de outros, mortos ou envelhecidos, foi de 15.

Jardim da Praça de Santo Eugénio (Encarnação) — Neste jardim, além da nova plantação de 6 árvores, retancharam-se 70 arbustos em substituição de outros, mortos ou envelhecidos e foram ainda renovadas plantações numa área de 500 m² aproximadamente.

Ajardinados da Avenida de Roma — A renovação dos «mixed-borders», levada a efeito nos ajardinados desta avenida atingiu a área de 800 m². Renovaram-se ainda, cerca de 600 m² de relvado (escalracho) e substituíram-se 6 àrvores e 12 arbustos.

Ajardinados da Estrada de Benfica — Como trabalhos principais levados a efeito nestes ajardinados, contam-se os retanches de 30 arbustos e 100 m² de relvado, e a renovação de 600 m² em plantações de herbáceos vivazes e de plantas anuais.

Jardins das Células 1, 2, 4, 6, 7 e 8 de Alvalade — Dos jardins existentes no Bairro de Alvalade, todos eles de conservação difícil, foram sobretudo os das Células 4 e 7 os que mais despesas acarretaram.

Para a sua manutenção em boas condições, renovaram-se no jardim da Célula 7 cerca de 250 m² de plantações com herbáceas vivazes e plantas anuais. Procedeu-se ainda ao retanche de 3 árvores e 15 arbustos.

No jardim da Célula 4 aumentou-se em 120 m² a área de relvado existente e plantaram-se de novo 30 arbustos. Os trabalhos de renovação de plantações em «mixed-borders» efectuaram-se numa área de 130 m² e foram plantadas de retanche, 2 árvores.

Ajardinados da Estrada de Benfica — Para a conservação destes ajardinados em boas condições, houve necessidade de substituir 100 m² de relvado (gasão e escalracho). Replantaram-se 600 m² de herbáceas vivazes e de plantas anuais, e retancharam-se 30 arbustos em substituição dos que se encontravam mortos ou envelhecidos.

Bairro de S. João à Estrada da Luz — Renovaram-se 250 m² de escalracho e cerca de 400 m² de plantas de estação. Foi ainda necessário retanchar 8 árvores e 20 arbustos.

Ajardinados da Avenida dos Estados Unidos da América — Nas faixas centrais onde se encontram estes ajardinados e nos grandes recantos relvados, incidiram trabalhos de renovação em cerca de 500 m² de relvado e em 280 m² de «mixed-borders».

Foram ainda introduzidos 38 arbustos e 12 árvores em substituição de igual número de plantas mortas.

2.° Grupo de jardins:

Jardim Braamcamp Freire (Ao Campo de Santana) —O principal trabalho de conservação realizado neste jardim foi a renovação de zonas relvadas numa área de 2600 m². Abriram-se ainda caixas para herbáceas vivazes numa área de 200 m². Além destes trabalhos, aumentou-se em 16 o número de arbustos existentes.

Ajardinado da faixa central da Avenida da República — Continua a verificar-se grande dificuldade em manter, em boas condições de vegetação, as plantas introduzidas repetidas vezes naquela faixa. Continua-se a substituição da maioria das espécies por outras que se mostraram mais resistentes e, portanto, capazes de melhor suportarem os inconvenientes originados pelas condições ingratas em que se encontra aquele ajardinado.

Assim, a plantação abrangeu cerca de 500 m², e introduziram-se 100 arbustos das espécies que se têm mostrado mais resistentes.

Jardim Augusto Rosa (Jardim da Sé) — A Repartição aguarda parecer da D. S. U. O. para uma solução que possa defender melhor a existência deste recanto ajardinado onde apenas se tem conseguido que sobrevivam as árvores e alguns arbustos mais resistentes.

Jardim da Escola de S. José — Foi necessário proceder neste jardim à replantação de plantas herbáceas e de plantas anuais numa área de 1200 m². Retancharam-se, também, 150 m² de relvado e 22 arbustos.

Jardim Constantino — Como já foi notado, em anos anteriores, é enorme a frequência juvenil deste jardim, provocando nele grandes estragos.

Devido a este facto renovou-se em cerca de 900 m² a área ocupada por plantas vivazes, e plantaram-se de novo 40 arbustos.

Jardim Bulhão Pato (Alto do Pina) — Neste jardim procedeu-se à plantação de 600 m² de plantas herbáceas vivazes e ainda à plantação em retanche, de 300 arbustos.

Jardim do Largo de Arroios — Por se encontrar muito danificado foi necessário, como nos anos anteriores, renovar o relvado deste jardim numa área de 600 m².

Ajardinados da Avenida Guerra Junqueiro — Procurou-se manter em condições aceitáveis o aspecto destes ajardinados embora a sua conservação se apresente bastante difícil. Assim, renovaram-se relvados numa área de 1750 m² e introduziram-se, de retanche, 100 arbustos.

Logradouros da Avenida João XXI — Continuando os trabalhos de 1961 introduziram-se plantas hebáceas vivazes que ocuparam cerca de 1000 m².

A zona de escalracho retanchado foi de 250 m².

3.º Grupo de jardins:

Parque Eduardo VII — Continua este Parque a ser o mais frequentado pela população e consequentemente aquele em que os relvados mais se ressentem, obrigando a cuidados permanentes na sua conservação.

Em prosseguimento dos trabalhos iniciados em 1961, foram completados os arranjos de parte dos pavimentos e valetas.

Trabalhos iniciados no ano anterior com o carácter de «grande reparação» foram completados na Primavera deste ano com a plantação de árvores e arbustos, e a sementeira de relvados. Atingiu cerca de 6000 m² a área de sementeira de relvados e introduziram-se de novo 12 árvores e 8000 arbustos.

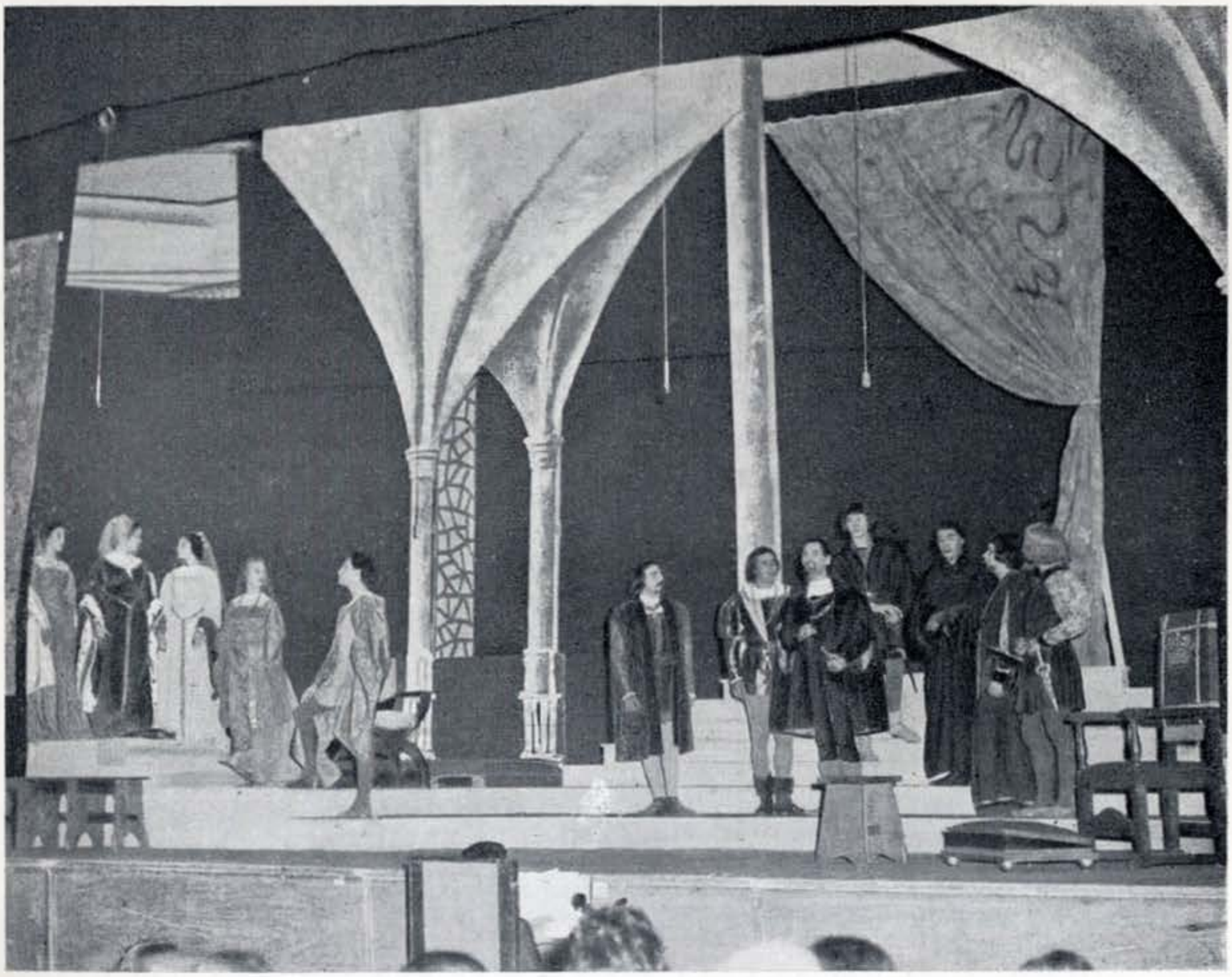
Prosseguiu-se, como em 1961, na construção de passagens com lajedo, para obstar à abertura de caminhos pelos peões nas faixas verdes, evitando-se assim o mau aspecto da relva nesses locais.

A área de «mixed-borders», completamente renovada, foi de 12 600 m².

«Poliphonia», de Mário Sampaio Ribeiro, na Estufa Fria

«Casse-noisette», pelo Grupo Experimental de Ballet, no lago da Estufa Fria, com a presença do Chefe do Estado

«Mantilha de Beatriz», pelo Teatro Popular de Lisboa, no Teatro da Estufa Fria



«D. Jaime de Bragança», drama histórico de Manuel Fragoso, apresentado no Pavilhão dos Desportos, pelo Teatro Popular de Lisboa

A fim de aumentar a floração de certas zonas executaram-se novas plantações em 28 000 m² e foram renovadas as existentes em 12 000 m².

Jardim Guerra Junqueiro (Jardim da Estrela) — A Repartição aguarda a conclusão dos estudos a efectuar pela D. S. U. O. para a transferência, para local definitivo, dos parques infantis, e para o arranjo de outros locais.

Assim, apenas se procedeu à renovação de relvados numa área de 3500 m² e ao arranjo de «mixed-borders» em cerca de 5000 m².

Efectuaram-se plantação de herbáceas vivazes e plantas anuais que ocuparam a área de 45 000 m² além da plantação de 4000 arbustos de porte diverso, quer em retanche quer para aumento da plantação arbustiva destinada a zonas de enquadramento.

Jardim França Borges (Praça do Príncipe Real)—Melhoraram-se zonas de relvado (gasão e escalracho) numa área de cerca de 800 m². Efectuaram-se, também, trabalhos atinentes ao aumento da área destinada à produção de flor em cerca de 9500 m².

Ajardinado da Avenida 24 de Julho — Retancharam-se zonas parcelares de relvado que totalizaram uma área aproximada de 1000 m² e procedeu-se a novas plantações de herbáceas vivazes e plantas anuais, numa área de 12 000 m² a fim de atenuar o desnudamento de zonas onde a relva não consegue vingar.

As plantações que existiam foram renovadas em 23 000 m² e procedeu-se ao arranjo dos «mixed-borders» numa área de 15 000 m².

Introduziram-se, de novo, mais 400 arbustos e 48 árvores.

Jardim Alfredo Keill (Praça da Alegria) — Procedeu-se à renovação total deste jardim na Primavera deste ano, ampliando-se a área destinada à produção de flor e aquela que a cultura em «mixed-borders» ocupa.

Jardim da Praça de S. Bento — Efectuaram-se trabalhos no propósito de reconstruir as sebes existentes neste jardim, utilizando-se, para tal, 4000 arbustos. Abriram-se caixas nos relvados, destinadas à plantação de espécies anuais, a fim de aumentar a área de floração e renovaram-se as existentes, trabalhos estes que abrangeram na sua totalidade cerca de 22 000 m².

Ajardinado da Igreja de Santa Isabel — Foi este jardim, mais uma vez, renovado totalmente.

A sua conservação torna-se bastante difícil pois a população juvenil que o frequenta, causa, constantemente, estragos apreciáveis.

Ajardinado da Rua Possidónio da Silva — Pela frequência que tem em tão pequena área de que dispõe, torna-se difícil a sua conservação.

Renovou-se a zona relvada em cerca de 120 m², e introduziram-se, de novo, perto de 400 arbustos.

4.º Grupo de jardins:

Jardim da Praça do Império — A conservação dos escudos em mosaicultura estabelecidos nos taludes relvados da zona central, ocupou os melhores trabalhadores desta zona da Cidade, e exigiu quantidades apreciáveis de estacas de plantas próprias para o fim em vista.

A plantação de canteiros destinados a flores foi totalmente renovada em cerca de 15 000 m² e retancharam-se, ainda, zonas de escalracho e sebes que exigiram cerca de 200 plantas.

Jardim Avetar Brotero — O relvado de escalracho deste jardim foi retanchado numa área de 600 m² devido aos estragos verificados em vários locais.

A plantação de «mixed-borders» incidiu em 500 m² e substituíram-se, de retanche, 100 arbustos.

Ajardinados da Avenida da India — Tal como nos anos anteriores, além de retanches e melhorados os extensos «mixed-borders» destes ajardinados, foram ainda utilizados 1650 arbustos em retanches de sebes.

Jardim da Praça Afonso de Albuquerque — Neste jardim, beneficiado da mesma forma que já o havia sido no ano anterior, procedeu-se a retanches de escalracho em cerca de 200 m² e renovaram-se plantações numa área de 1500 m².

Construção e grande reparação de jardins:

Neste sector, durante o ano de 1962, conseguiu-se acelerar a elaboração dos projectos mais urgentes desta Repartição, embora não se atingisse ainda um ritmo equivalente ao sempre crescente desenvolvimento urbanístico da Cidade.

Pela lista, que a seguir se apresenta, dos projectos elaborados, pode apreciar-se o realizado durante o ano transacto.

– *Projectos elaborados durante o ano de 1962:*

— Ajardinado fronteiro à Escola Marquesa de Alorna.
— Ajardinado dos terrenos confinantes com a Rua Epifânio Dias.
— Ajardinado da Praceta Afonso Lopes Vieira.
— Avenida D. Rodrigo da Cunha—ajardinado do topo Nascente.
— Praça Olegário Mariano — placas ajardinadas.
— Bairro de Santa Cruz — placas ajardinadas da Rua 15.
— Arborização da Rua Marquês Sá da Bandeira.
— Quinta do Charquinho — Anteprojecto do ajardinado dos espaços verdes do novo bairro a construir.
— Praça Aniceto do Rosário (Remodelação).
— Ajardinado do acesso ascendente da Avenida 24 de Julho à Calçada da Pampulha.
— Ajardinado do Logradouro da Rua Coronel Marques Leitão.
— Ajardinado da Praceta da Rua Conde de Monsaraz.
— Quinta do Casalinho (Rua Possidónio da Silva).
— Quinta das Pedralvas (Ajardinados dos Espaços livres)—anteprojecto.
— Parque de Recreio para crianças na Mata Poente do Bairro da Encarnação.
— Praça dos Estados Unidos da América — arranjo de um recanto (sul).
— Carnide — Bairro do Padre Cruz — Parque Infantil — Zonas de Estadia.
— Avenida dos Estados Unidos da América — ajardinado entre lotes.
— Ajardinamento de uma placa junto ao Museu da Marinha.
— Centro Recreativo do Alto da Ajuda.
— Avenida dos Estados Unidos da América — troço da Rua Frei Tomé de Jesus — Rua Diogo Bernardes — lado Sul.

— Ajardinamento do terreno situado entre a Calçada das Necessidades, Avenida Infante Santo e a Travessa do Possolo.
— Grupo Escolar das Furnas.
— Bairro Jardim — plantação das placas centrais.
— Estrada de Benfica, 682 — 2.º projecto de alterações.
— Anteprojecto de remodelação do Jardim Avelar Brotero.
— Anteprojecto do ajardinamento do terreno do Ginásio do Bairro de Caselas.
— Jardim Fialho de Almeida — II fase de equipamento.
— Construção de um impasse à Rua do Cruzeiro.

Parques e recintos de recreio infantil:

Sempre com o objectivo de aumentar o número de parques e recintos de recreio infantil, a actividade em 1962 neste sector, exerceu-se sobretudo no projecto de um novo parque infantil para o Bairro da Encarnação, e no estudo de novas localizações de recreios infantis a criar em todos os jardins e ajardinados que apresentem condições favoráveis. Tornou-se assim possível que durante o ano corrente venham a ser equipados com brinquedos fixos os seguintes jardins ou ajardinados:

Infante Santo; ajardinado do arruamento projectado à Rua Duarte Galvão; junto à Igreja de Nossa Senhora de Fátima; logradouros 3 e 4 da Avenida João XXI; Praça de Malaca; Jardim Bulhão Pato (a Santa Clara); Praceta da Quinta dos Travassos; Bairro de Santa Cruz (Benfica).

Serão enriquecidos, também, os equipamentos dos recintos da Avenida dos Estados Unidos da América.

Durante o ano de 1962 estiveram em funcionamento os seguintes parques ou recintos de recreio infantil:

Parque Eduardo VII.
Campo Pequeno.
Estrela.
Praça das Flores.
Zona Comercial do Restelo.
Bairro do Padre Cruz (Carnide).
Parque Silva Porto.
Alvito (Monsanto).
Parque Municipal de Turismo e Campismo.

Viveiros:

Ainda não foi possível, como já se tem acentuado em relatórios anteriores, conseguir-se terreno apropriado à instalação de um novo e amplo viveiro onde poderiam encontrar solução numerosos problemas que a exiguidade de espaço até agora disponível tem criado ou não tem permitido resolver não obstante o acréscimo indispensável de mão-de-obra e a instalação de dependências necessárias para o bom rendimento da exploração.

No viveiro da Quinta do Conde dos Arcos, dispõe-se do espaço mínimo imprescindível, recorrendo-se a práticas nem sempre recomendáveis, como a cultura intercalar, para a obtenção de plantas de flor de corte, principalmente na época de Inverno, quando a queda da folha das árvores permite um maior grau de luminosidade e de insolação. Mas esta *quase sobreposição* de culturas, devido a regimens culturais específicos tão diversos que, por vezes, chegam a ser opostos, não pode, evidentemente, compensar o esforço, o engenho, a ânsia de produzir de que se dá tão fartas provas nos viveiros para se obter, em paga, um desenvolvimento menos exuberante nos arvoredos e uma produção menos apreciável de flor de corte do que se obteria se cada uma das referidas culturas fosse estabelecida em peça privativa onde podesse receber os tratamentos que a sua espécie e o fim a que se destina exigem, sem prejudicar qualquer outra cultura estabelecida a tão pouca distância como presentemente se verifica na cultura intercalar a que se foi forçado a recorrer por extrema falta de espaço.

Não obstante as dificuldades com que se tem lutado verificou-se no ano findo um acréscimo notável na actividade dos viveiros em relação aos anos anteriores, devendo salientar-se o trabalho efectuado com a preparação de quantidades consideráveis de plantas destinadas às duas fases da Exposição Nacional de Floricultura que tiveram lugar em Abril e em Outubro na Feira Internacional de Lisboa e também com a preparação das que se destinavam ao serviço de ornamentações.

No que adiante se encontra expresso sob o título de «Ornamentações» se fará uma melhor ideia do que foi a actividade neste sector.

Continuou este ano em grande escala a distribuição gratuita, e ao domicílio, de plantas envasadas, pelos munícipes que manifestaram interesse em ornamentar com flores as suas janelas e varandas, viradas à via pública.

Para este efeito foram preparadas no viveiro da Quinta da Pimenteira alguns milhares de plantas envasadas tendo a sua distribuição atingido a cifra de 6127.

Durante o ano de 1962 sairam de todos os viveiros de que dispõe o Serviço de Jardinagem 1 422 437 plantas, as quais se destinaram não só aos serviços municipais como também à venda e à cedência gratuita.

A produção em viveiro foi, todavia, de 1 516 127 plantas computando-se a diferença entre a produção e o consumo em 93 690 plantas. Contudo esta quantidade não corresponde ao acréscimo do efectivo pois que há a considerar sempre o número imprevisível das que se perdem, devido a circunstâncias fortuitas em especial das plantas de estação.

A produção total atribuída a cada viveiro foi a seguinte:

Viveiro da Quinta do Conde dos Arcos	673 624
Viveiro da Quinta da Pimenteira	342 923
Viveiro do Parque Eduardo VII *(a)*	164 700
Viveiro do Campo Grande *(a)*	334 880
Total	1 516 127

(a) Exclusivamente «plantas de estação».

Mapa de saída de plantas dos viveiros

Anos	Número de plantas saídas dos viveiros
1953	1 293 724
1954	1 403 379
1955	771 382
1956	1 469 730
1957	1 139 224
1958	1 206 983
1959	1 551 712
1960	1 249 055
1961	1 637 828
1962	1 422 437

Plantas de ornamentação:

Durante o ano de 1962 foram executadas 278 ornamentações como se segue:

Ornamentações	Quantidades	Número de dias utilizados	Número de plantas empregadas
Municipais	185	1024	36 634
Entidades oficiais e de interesse público	93	695	9 362
Somas	278	1719	45 996

e alugadas 174 plantas a várias entidades.

Do mapa anterior se conclui que o número de ornamentações efectuadas no corrente ano (278) foi superior em 36 às realizadas em 1961 (242).

E no mesmo mapa se pode verificar que nas 278 ornamentações efectuadas em 1962 se utilizaram 45 996 plantas número este bastante superior ao total das utilizadas no ano anterior (38 908).

Além das ornamentações de carácter permanente, em vários departamentos e edifícios municipais, realizaram-se mais as seguintes ornamentações com o emprego de grandes quantidades de plantas dos viveiros:

Igreja da Sé.
Assembleia Nacional.
Restauradores (Monumento).
Praça Luís de Camões (Monumento).
Pavilhão dos Desportos.
Parque de Campismo (Inauguração).
Cidade Universitária.
Estufa Fria.

Todavia, o maior número de plantas de ornamentação saídas dos viveiros destinaram-se ao Pavilhão da Feira Internacional de Lisboa (à Junqueira) onde tiveram lugar a 1.ª e 2.ª fases da Exposição Nacional de Floricultura, realizada, respectivamente, em Abril e Outubro.

Para substituição de algum material de ornamentação inutilizado e de acordo com as disponibilidades Orçamentais, foi adquirido o seguinte material:

800 barricas.
300 floreiras rectangulares.
700 floreiras curvas.

No mapa seguinte consta a relação do material de ornamentação inutilizado:

Anos	Barricas	Caixotes	Floreiras
1955	250	—	120
1956	237	24	169
1957	53	—	194
1958	96	—	186
1959	143	10	190
1960	1037	41	330
1961	257	10	250
1962	1486	20	269

Pelos números que constam do presente mapa verifica-se, no que se refere a barricas, o número inutilizado em 1962 foi bastante superior aos anos anteriores.

A utilização excessiva das plantas ornamentais, com um período de repouso em viveiros bastante curto, a falta de assistência em práticas culturais e ainda o pouco cuidado nas cargas e descargas, origina, òbviamente, envelhecimento precoce em todo o material de ornamentação e respectivas plantas.

Durante o ano de 1962, tal como no ano anterior, foram adquiridas as seguintes plantas especiais para ornamentações:

50 dracaenas.
100 sansivieras.
150 anthuriuns.
30 aspleniuns.
100 cameleiras.
50 cedros deodara.
50 ficus elastica.
50 loureiros.

Produção da flor:

Através do mapa seguinte pode verificar-se a produção de cada viveiro:

Meses	Quinta do Conde dos Arcos		Quinta da Pimenteira		Totais	
	Dúzias	Molhos	Dúzias	Molhos	Dúzias	Molhos
Janeiro	619	293	183	75	802	368
Fevereiro	1 119	464	116	422	1 235	886
Março	3 569	831	400	586	3 969	1 417
Abril	3 358	470	1 668	300	5 026	770
Maio	3 150	1031	1 683	477	4 833	1 508
Junho	4 511	364	1 632	148	6 143	512
Julho	6 135	31	1 796	5	7 931	36
Agosto	4 085	568	1 218	478	5 303	1 046
Setembro	3 058	116	1 073	152	4 131	268
Outubro	3 025	24	602	169	3 627	193
Novembro	1 459	2099	955	392	2 414	2 491
Dezembro	692	402	152	317	844	719
Somas	34 780	6693	11 478	3521	46 157	10 214

A produção de flor, comparada com a dos anos anteriores, é indicada no mapa seguinte:

Anos	Dúzias	Molhos
1955	40 801	7 087
1956	34 184	5 174
1957	37 820	6 442
1958	32 728	5 543
1959	33 891	6 260
1960	36 521	9 248
1961	36 919	9 207
1962	46 157	10 714

Verifica-se que no ano de 1962 houve um aumento importante na produção de flor e na sua distribuição, tanto em dúzias como em molhos.

Além da quantidade de flor distribuída, a distribuição inclui normalmente, ramos de verdura, alguns em flor, obtidos quer no Parque Florestal de Monsanto quer em outros parques e jardins.

Durante o ano de 1962 verificou-se a seguinte distribuição:

Flores	Distribuídas
Dúzias	46 018
Molhos	10 677

Sanidade vegetal:

A necessidade duma periodicidade regular na execução de certos tratamentos fitossanitários, obriga a que algumas dessas aplicações se incluam na «rotina», mas a vantagem de reduzir ao mínimo indispensável a sua realização e as circunstâncias fortuitas que, por vezes, as determinam, dão à maioria desses esquemas um carácter ocasional.

Apontam-se seguidamente os principais trabalhos efectuados no decorrer do passado ano:

— Nos *Viveiros,* da Quinta do Conde dos Arcos, na Quinta da Pimenteira e na Quinta da Fonte, além de tratamentos de plantas envasadas, contra doenças criptogâmicas, cochonilhas e afídeos, foram igualmente pulverizadas, contra estas pragas, sebes e plantas em cultura no solo.

Fizeram-se ainda repetidas aplicações nas plantas cultivadas na estufa.

— Nas *ruas, parques* e *jardins,* efectuaram-se pulverizações aficidas e contra cochonilhas diversas, em «Evonymus», «Laurus», «Nerium», «Pittosporum», «Punica», «Viburnum» e outros arbustos, em diferentes locais (Bairros da Encarnação e da Boa Vista, Avenidas da Índia, da Igreja, D. Rodrigo da Cunha e D. Afonso Henriques, Praça do Império, Campo Grande, etc.).

Foram ainda tratadas algumas plantas no Parque Silva Porto, no Castelo de S. Jorge e na Estufa Fria do Parque Eduardo VII.

Realizou-se uma pulverização extensiva contra a «crisomela» dos ulmeiros, nas árvores deste género existentes em 8 jardins, 8 largos, 11 avenidas e 9 ruas.

— No *Parque Florestal de Monsanto* efectuaram-se aplicações fitossanitárias em diversas árvores e arbustos do Miradouro de Montes Claros, no Parque das Merendas, na Cruz das Oliveiras e no Parque de Campismo.

Batalhão de Sapadores Bombeiros

Introdução:

Manteve-se o nível de cultura, aptidão, disciplina e, em especial, de dedicação do pessoal, cuja competência foi comprovada nos inúmeros serviços prestados.

No entanto, os serviços prestados continuam a aumentar:

1959	10 921	(635)
1960	11 377	(658)
1961	12 688	(663)
1962	12 973	(662)

anotando-se entre parêntesis o número de unidades do B. S. B., e não será possível manter a eficiência dos serviços, se a actualização dos quadros de pessoal não puder acompanhar o ritmo das novas áreas urbanizadas.

Também é indispensável fornecer ao B. S. B. os meios materiais necessários ao efeito, incluindo a construção de quartéis.

Solicito a especial atenção para as seguintes necessidades, que se consideram vitais para o serviço de incêndios e outros sinistros:

— Aumento de efectivos;
— Remodelação dos postos hierárquicos;
— Equiparação de vencimentos aos da P. S. P., G. N. R. e similares;
— Construção de novos quartéis, em especial do quartel-escola;
— Construção da central de comunicações;
— Aquisição das viaturas constantes dos programas de apetrechamento apresentados, e substituição das já desactualizadas.

A actualização do Regulamento Geral do B. S. B está em vias de conclusão.

Pessoal:

O sapador bombeiro é altamente especializado, o que pode ser comprovado assistindo às provas de ingresso e promoção realizadas durante o ano, nas quais se apreende fàcilmente que o grau de cultura do pessoal adquirido nas aulas e na experiência é bastante diferente do dos restantes serviços militares congéneres.

Generalidades:

A actividade do Batalhão de Sapadores Bombeiros, no ano de 1962, é representada por 12 973 saídas de material e pessoal, número que excede em 285 o de 1961:

Designação	1940	1945	1950	1955	1960	1961	1962
1.º socorro:							
Fogos:							
Sem importância	478	701	529	567	480	499	497
Pequenos	95	175	59	164	225	244	236
Médios	14	29	11	30	80	141	105
Grandes	6	11	7	9	20	33	19
Falsos alarmes	86	114	87	124	204	197	131
Outros sinistros	81	339	64	141	468	530	705
2.º socorro	313	704	583	994	1 462	1 836	1939
Serviços diversos	270	1203	544	587	1 736	2 069	2255
Pequeno socorro	3257	5233	5474	6360	6 702	7 139	7086
Somas	4600	8509	7358	8976	11 377	12 688	12 973
Efectivos em pessoal	513	541	570	608	658	663	662

O número de fogos diminuiu de 60 em relação ao ano anterior.

As causas principais dos fogos conhecidos continuam a ser a falta de limpeza das chaminés e sua deficiente construção, os curto-circuitos e a imprevidência, tendo somado 396 fogos ou seja 46 % do total, valor idêntico ao dos anos anteriores.

Causas	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total
Acidental	80	13	2	1	96
Brasas mal apagadas	2	4	1	—	7
Chaminés:					
Falta de limpeza	12	41	—	—	53
Rotura	—	3	3	—	6
Combustão espontânea	—	1	2	1	4
Criminosa (fogo posto)	3	—	—	—	3
Curto-circuito	181	8	4	—	193
A transportar	278	70	12	2	362

Causas	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total
Transporte	278	70	12	2	362
Explosão espontânea de:					
Sólidos	1	—	—	1	2
Líquidos	3	2	—	—	5
Gases	6	2	—	—	8
Faúlhas de:					
Locomotivas	2	1	—	—	3
Outras origens	5	2	1	—	8
Imprevidência	94	36	14	—	144
Indeterminada	88	116	75	16	295
Instalação defeituosa de aparelhos de aquecimento	14	3	—	—	17
Propositada para destruir cardos, ervas secas, lixos, etc.	6	4	3	—	13
Somas	497	236	105	19	857

— Não se conseguiu definir a causa de 295 fogos e de entre eles 16 dos mais importantes.

Os incêndios, conforme os materiais que os originaram, agrupam-se:

Matérias	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total
Acetilene	2	1	—	—	3
Acetona	—	1	—	—	1
Alcatrão	—	1	1	—	2
Amendoim	—	—	1	—	1
Bagaço	—	—	—	1	1
Borracha	3	1	1	—	5
Carvão	—	1	—	—	1
Cera e aguarrás	2	—	2	—	4
Cereais	—	—	1	—	1
Colchões e roupas de cama	16	5	1	—	22
Cortiça	—	—	1	—	1
Cortinas	8	1	—	—	9
Desperdícios	8	4	4	—	16
Fósforo	—	1	—	—	1
Fuligem de chaminés	12	41	—	—	53
Gás (butano)	19	—	—	—	19
Gás da Cidade	4	1	—	—	5
Isolamento de condutores eléctricos	181	8	4	—	193
Líquidos inflamáveis	76	12	4	2	94
Lixo	9	21	7	—	37
Madeira e seus derivados	20	27	5	—	52
Madeiras de vigamentos e sobrados	10	10	5	4	29
Mato e ervas secas	36	56	56	4	152
Mobílias e estofos	13	3	3	—	19
Palha	2	13	3	1	19
Papel e papelão	23	14	3	3	43
Poeiras	2	1	—	—	3
Rama de pinho	4	2	3	—	9
Roupas e tecidos	29	6	—	2	37
A transportar	479	231	105	17	832

Matérias	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total
Transporte	479	231	105	17	832
Substâncias explosivas:					
Sólidas	1	1	1	1	2
Líquidas	3	2	1	—	5
Gasosas	7	—	1	—	7
Sumaúma	—	—	1	1	1
Outras matérias	7	3	—	—	10
Somas	497	236	105	19	857

Em relação aos fogos classificados pelas matérias que os originaram e se desenvolveram, salientam-se as causas principais: a fuligem de chaminé (53), o isolamento das instalações eléctricas (193), a madeira e seus derivados (81), o mato e ervas secas (152), e os líquidos inflamáveis (94), atingindo cerca de 66,9 % da totalidade dos incêndios.

A distribuição de fogos por áreas atribuídas a cada uma das companhias e por bairros administrativos mostra que continuam a ser a 1.ª companhia e o 3.º Bairro os que têm maior número:

Designação	1.º socorro												2.º socorro	Total
	Fogos						Outros sinistros							
	Falsos alarmes	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total	Falsos alarmes	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total		
ÁREAS														
1.ª companhia	57	198	75	12	3	345	16	124	1	1	1	143	742	1230
2.ª companhia	14	80	53	38	5	190	8	69	1	—	3	81	224	495
3.ª companhia	36	117	70	31	2	256	31	99	5	1	3	139	496	891
4.ª companhia	24	101	36	21	7	189	17	267	2	3	7	296	472	957
Fora da Cidade	—	1	2	3	2	8	—	43	1	—	2	46	5	59
Total	131	497	236	105	19	988	72	602	10	5	16	705	1939	3632
BAIRROS														
1.º bairro	55	180	66	6	4	311	20	79	5	3	5	112	753	1176
2.º bairro	21	98	54	13	3	189	9	100	1	—	3	113	413	715
3.º bairro	25	120	76	62	4	287	26	121	3	1	1	152	390	829
4.º bairro	30	98	38	21	6	193	17	259	—	1	5	282	378	853
Fora da Cidade	—	1	2	3	2	8	—	43	1	—	2	46	5	59
Total	131	497	236	105	19	988	72	602	10	5	16	705	1939	3632

O registo cronométrico dos fogos mais importantes em número de 19 mostra que o tempo da chegada dos primeiros socorros está em proporção com a distância do quartel respectivo ao local do incêndio:

Primeiras providências por ocasião de fogos grandes no ano de 1962

Número da parte do fogo	Entidade que fez a chamada	Meio de que se serviu	Mês	Dia	Hora da chamada		Locais	Primeira viatura a comparecer	Distância em metros do quartel donde saiu a primeira viatura ao local	Depois do reconhecimento				Hora a que foi dada a circunscrição		Hora a que foi dado o domínio		Hora a que foi dada a extinção		Classificação	Número de agulhetas	Conclusão		
					H	M				Hora a que foi recebida a primeira parte		Entidade que deu a primeira parte	Tempo gasto (em minutos) entre a chamada e a primeira parte									Horas		Dia
										H	M			H	M	H	M	H	M			H	M	
265	Particular	Rede civil	Janeiro	19	2	14	Azinhaga do Vale Fundão, 10 — Pátio do Capinha — Barracão	ACS 4	5 000	2	25	Subchefe de 2.ª classe n.º 33	11	2	55	3	28	4	5	G.	21	15	0	19
294	»	»	»	21	10	9	Rua do Sol, a Santa Catarina, 20 — Oficina de litografia	ACS 1	1 000	10	16	Subchefe de 1.ª classe n.º 11	7	10	19	10	29	10	40	G.	16	11	50	21
1293	»	»	Março	22	7	25	Avenida Infante D. Henrique — «Sacor»	PSTT 4	4 000	7	29	Subchefe de 2.ª classe n.º 33	4	9	0	9	18	9	43	G.	144	17	10	22
1812	»	»	Maio	3	17	26	Gare Marítima de Alcântara — Navio holandês «Rynkerk» ...	ACS 2	2 000	21	12	Chefe Mário Rodrigues	226	16	15	16	30	19	40	G.	10	21	50	4
1863	»	»	»	7	16	46	Calçada da Mouraria, 11 — Colchoaria e móveis	ACS 4	1 500	16	52	Subch.-ajudante Barquinha	6	17	34	18	0	18	7	G.	12	21	45	7
2353	»	»	Junho	6	17	15	Quinta do Castelo Picão — Barracão — Armazém de ferro velho	PSTT 4	5 000	17	21	Subchefe de 2.ª classe n.º 51	6	18	0	18	15	18	40	G.	24	9	7	7
2428	Oficial do Exército	»	»	11	16	55	Quinta da Barroca — ar livre	ACS 5	6 500	16	59	Subchefe de 2.ª classe n.º 33	4	17	25	17	50	18	0	G.	16	18	30	11
2531	Particular	Avisador 47	»	18	23	3	Quinta do Pardal, a Telheiras de Cima — Armazém	APS 3	4 000	23	10	Subchefe de 1.ª classe n.º 19	7	23	40	0	14	0	36	G.	22	9	35	19
2990	Subchefe n.º 490 da P. S. P.	Rede civil	Julho	17	4	9	Praça de D. Pedro IV, 113 — Hotel Francfort	ACS 7	500	4	14	Subch.-ajudante Custódio	5	4	30	4	57	5	12	G.	28	17	21	17

Número da parte do fogo	Entidade que fez a chamada	Meio de que se serviu	Mês	Dia	Hora da chamada		Locais	Primeira viatura a comparecer	Distância em metros do quartel donde saiu a primeira viatura ao local	Depois do reconhecimento				Hora a que foi dada a circunscrição	Hora a que foi dado o domínio	Hora a que foi dada a extinção		Classificação	Número de agulhetas	Conclusão	
										Hora a que foi recebida a primeira parte		Entidade que deu a primeira parte	Tempo gasto (em minutos) entre a chamada e a primeira parte							Horas	Dia
					H	M				H	M			H			H	M				
3023	Particular	Posto P. F. M.	Julho	18	14	51	Parque Florestal de Monsanto — Sítio do Calhau	PSL 1	2 500	14	54	Subchefe de 2.ª classe n.º 31	3	15	10	15	15	15	21	G.	10	16	40	18
3119	»	Rede civil	»	25	9	33	Estrada de Chelas — Fábrica Nacional de Munições e Armas Ligeiras	ACS 8	4 000	9	50	Chefe Carmo	17	10	10	10	45	11	0	G.	6	11	17	25
3340	»	Posto P. F. M.	Agosto	9	13	15	Parque Florestal de Monsanto — Encosta do Forte	AT 2	5 000	13	30	Subchefe de 2.ª classe n.º 53	15	14	20	14	30	16	0	G.	12	17	45	9
3476	»	Rede civil	»	17	15	56	Travessa dos Remolares, 28, 5.º	ACS 1	2 000	16	0	Subchefe de 1.ª classe n.º 15	4	16	15	16	38	16	46	G.	18	18	52	17
3608	»	»	»	27	23	45	Malveira da Serra — Sintra — ar livre	PSTT 3	60 000	2	5	Subch.-ajudante Sampaio	140	8	20	13	10	0	0	G.	20	17	0	29
4976	»	»	Outubro	31	10	20	Terras do Casalinho — Lugar da Presa — Pontinha — avião militar	AT 5	9 000	10	30	Chefe Castelo	10	—	—	—	—	—	—	G.	1	11	50	31
5466	»	»	Dezembro	13	2	0	Rua dos Jerónimos — Casa Pia de Lisboa	APS 6	1 500	2	6	Chefe Loureiro	6	2	20	2	34	2	52	G.	14	13	0	13
5599	»	»	»	23	23	9	Rua Marquesa de Alorna, 19 — sótão	ACS 5	1 000	23	12	Subchefe de 1.ª classe n.º 16	3	23	30	23	32	23	42	G.	12	2	10	24
5614	»	»	»	25	14	7	Rua das Terras, 20 — águas furtadas	APS 6	1 000	14	15	Chefe Loureiro	8	14	40	14	49	17	28	G.	12	17	28	25
5671	»	»	»	26	13	38	Rua das Flores — Pátio do Jardim, 3, 1.º (frente aos Olivais)	PSTT 4	2 000	13	46	Cabo de 1.ª classe n.º 83	8	14	30	14	45	14	52	G.	20	17	45	26

A distribuição de fogos por meses indica que no mês de Agosto se registou o maior número de incêndios (125):

Meses	Falsos alarmes	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total
Janeiro	12	41	9	—	2	64
Fevereiro	11	42	13	2	—	68
Março	10	38	9	2	1	60
Abril	8	35	19	4	—	66
Maio	13	32	25	6	2	78
Junho	14	51	29	19	3	116
Julho	8	46	31	21	3	109
Agosto	9	50	33	30	3	125
Setembro	8	35	21	8	—	72
Outubro	11	45	12	2	1	71
Novembro	10	32	15	7	—	64
Dezembro	17	50	20	4	4	95
Somas	131	497	236	105	19	988

Em 1962, o número de fogos registados em cada dia da semana, consta do mapa seguinte:

Dias da semana	Falsos alarmes	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total
Domingo	22	64	39	16	2	143
Segunda-feira	18	65	33	9	4	129
Terça-feira	19	73	35	14	2	143
Quarta-feira	17	81	36	17	5	156
Quinta-feira	16	65	32	16	4	133
Sexta-feira	19	78	36	16	2	151
Sábado	20	71	25	17	—	133
Somas	131	497	236	105	19	988

E por último, os fogos agrupam-se conforme a hora a que o primeiro aviso teve lugar:

Horas	Falsos alarmes	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total
Das 0 à 1 hora	8	17	10	2	—	37
Das 1 às 2 horas	7	3	8	2	—	20
Das 2 às 3 horas	—	11	5	2	2	20
Das 3 às 4 horas	3	4	2	2	—	11
Das 4 às 5 horas	1	1	2	1	1	6
Das 5 às 6 horas	1	4	1	1	—	7
Das 6 às 7 horas	3	6	2	1	—	12
Das 7 às 8 horas	2	5	3	2	1	13
Das 8 às 9 horas	2	14	2	—	—	18
Das 9 às 10 horas	4	16	3	2	1	26
Das 10 às 11 horas	4	19	7	3	2	35
Das 11 às 12 horas	4	33	5	2	—	44
Das 12 às 13 horas	2	31	14	3	—	50
Das 13 às 14 horas	1	24	14	6	2	47
Das 14 às 15 horas	8	28	17	17	2	72
Das 15 às 16 horas	4	24	29	9	1	67
Das 16 às 17 horas	7	6	14	8	2	37
Das 17 às 18 horas	5	29	11	12	2	59
Das 18 às 19 horas	8	41	15	6	—	70
Das 19 às 20 horas	12	33	14	5	—	64
Das 20 às 21 horas	4	39	16	5	—	64
Das 21 às 22 horas	7	31	18	6	—	62
Das 22 às 23 horas	19	34	15	4	—	72
Das 23 às 24 horas	15	24	9	4	3	55
Somas	131	477	236	105	19	968

O mapa demonstrativo de todos os serviços prestados pelo B. S. B. no ano de 1962 é o seguinte:

Mapa demonstrativo de todos os serviços prestados pelo Batalhão de Sapadores Bombeiros no ano de 1962

Natureza dos serviços			Falsos alarmes	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total	2.º socorro	Serviços diversos	Pequenos socorros	Total
1.º socorro	Fogos		131	497	236	105	19	988				
	Outros sinistros	Acidentes de viação	—	70	2	—	1	73				
		Auxílio a diligência policial	—	—	—	—	1	1				
		Conduções em casos de doenças graves	5	308	—	—	—	313				
		Desabamentos		15	5	5	1	26				
		Desastres	2	184	1	—	10	197				
		Desmoronamentos	1	12	2	—	3	18				
		Inundações	26	1	—	—	—	27				
		Outras causas	38	12	—	—	—	50				
		Total	203	1099	246	110	35	1693				1 693
2.º socorro	Acidentes de viação e outros desastres								11			
	Animais em perigo								27			
	Auxílio a diligências policiais								26			
	Desabamentos								6			
	Desmoronamentos								12			
	Desobstrução da via pública								44			
	Inundações								1170			
	Perigo para locatários								458			
	Perigo para transeuntes								179			
	Outros serviços								6			
	Total								1939			1 939
Serviços diversos	Abastecimento de água para diversos serviços									72		
	Apeamento de motivos decorativos em avenidas, fachadas, ruas, etc.									7		
	Colocação de adriças									28		
	Colocação de bandeiras, lâmpadas, parangonas, etc.									45		
	Condução de doentes em auto-macas aos hospitais, clínicas e residências									1894		
	Escoramentos									—		
	Esgotamento de cisternas, lagoas, poços, etc.									87		
	Limpezas em edifícios públicos, igrejas, etc.									7		
	Reboque de viaturas									47		
	Outros serviços									68		
	Total									2255		2 255
Pequenos socorros	Abertura de portas										1176	
	Fechos de águas										5552	
	Salvamento de pequenos animais										252	
	Verificação de queimadas										95	
	Outros serviços										11	
	Total										7086	7 086
Total dos serviços prestados no ano de 1962												12 973

As saídas para inundações continuam a atingir valor muito elevado:

1940	174
1945	549
1950	378
1955	566
1960	882
1961	1188
1962	1170

É ainda de notar que os serviços de colocação de bandeiras, lâmpadas, adriças e apeamentos de motivos decorativos implicou cerca de 238 arvoramentos com auto-escadas mecânicas o que sobrecarrega estas últimas com trabalho excessivo e conduz ao seu desgaste prematuro. Mantém-se a necessidade de adquirir material mais ligeiro, para aquele efeito.

Serviços diversos de pequeno socorro:

O número elevado do fechar de águas continua a evidenciar-se, resultante do aumento de canalizações e do mau estado de conservação em que se encontram muitas das instalações existentes.

O número de conduções em ambulâncias continua a aumentar:

Designação	Anos						
	1940	1945	1950	1955	1960	1961	1962
Serviços diversos:							
Conduções em ambulâncias	162	816	338	330	1066	1523	1894
Reboque de viaturas	1	300	106	70	55	70	47
Diversos	107	86	100	189	615	476	314
Somas	270	1202	544	589	1736	2069	2255
Pequeno socorro:							
Fecho de águas	2734	4692	4898	5479	5456	5663	5552
Abertura de portas	115	286	289	543	926	1144	1176
Diversos	408	255	287	338	320	332	358
Somas	3257	5233	5474	6360	6702	7139	7086

Serviços de prevenção:

Os serviços de prevenção, em 1962, comparativamente com os realizados em anos anteriores, são traduzidos pelos números que se seguem:

Serviços de prevenção	Anos					
	1945	1950	1955	1960	1961	1962
Bocas de incêndio revistas	20 669	17 716	17 855	29 960	28 080	28 080
Vistorias	2 735	2 873	4 260	6 150	6 180	6 324
Espectáculos	22 581	26 069	29 034	32 337	32 310	32 319
Somas	45 985	46 658	51 149	68 447	66 570	66 723

As vistorias efectuadas pelo B. S. B., directamente e em colaboração com os diferentes organismos do Estado e do Município, mantêm-se em elevado número:

Designação	Vistorias
Armazéns	247
Barracões	1
Carpintarias, estâncias e serrações	8
Carvoarias	202
Chaminés	31
Cubículos, logradouros, vestíbulos, etc.	14
Depósitos	88
Drogarias	169
Escadas de salvação	756
Escolas	1
Edifícios nacionais e municipais	6
Estabelecimentos diversos	21
Fábricas	78
Garagens	168
Hospitais	2
Hotéis, pensões e restaurantes	16
Igrejas	4
Laboratórios	9
Oficinas	379
Padarias e pastelarias	6
Poços	643
Propriedades	3256
Teatros, cinemas e recintos de diversões	219
Soma	6324

As evoluções dos números representativos dos espectáculos, população da Cidade e efectivos em serviço no B. S. B. são evidenciados nesta discriminação.

Anos	Espectáculos			Número de habitantes — Milhares	Efectivo do pessoal
	Diurnos	Nocturnos	Totais		
1945	8 821	13 760	22 581	743	541
1950	11 769	14 300	26 069	784	546
1955	14 477	14 557	29 034	801	608
1960	16 301	16 036	32 337	818	658
1961	16 096	16 223	32 310	*(a)* 821,4	663
1962	16 057	16 262	32 319	*(a)* 920	662

(a) — Por estimativa.

Regista-se que no dia 25 de Dezembro as guardas, para os espectáculos desse dia, absorveram 274 unidades, cerca de 40 % do efectivo do Batalhão.

Material:

O movimento do material circulante nos últimos anos define-se nos mapas a seguir:

Designação	1940	1945	1950	1955	1960	1961	1962
Viaturas de combate:							
Prontos-socorros:							
Ligeiros	12	12	12	8	13	9	9
Pesados	16	16	16	14	11	10	10
Auto-tanques	5	5	2	2	5	5	5
Prontos-socorros especiais:							
Ligeiros	—	—	—	2	2	2	2
Pesados	—	—	2	7	7	8	8
Todo o terreno	—	—	—	—	5	5	5
Auto-escadas mecânicas	6	6	8	8	7	7	7
«Chassis» novos, para prontos-socorros	—	—	2	—	—	—	—
Viaturas auxiliares:							
Automacas	1	1	2	2	2	2	2
Diversos autos:							
Projectores, sapador, pessoal, salvamento, protecção e reforço, pronto-socorro, reboque, etc.	7	7	10	10	10	10	11
Viaturas de transporte:							
Ligeiras:							
Carros de pessoal superior, fourgonetas e «jeeps»	10	10	15	17	19	24	21
Pesadas:							
Caminhetas	8	8	9	8	8	8	8
Somas	65	65	78	78	89	90	88

O mapa das moto-bombas em serviço é o seguinte:

Designação	1940	1945	1950	1955	1960	1961	1962
Grupos moto-bomba:							
Rebocáveis	4	4	4	8	7	7	7
Transportáveis	9	9	6	7	*(a)*29	*(b)*29	*(b)*35
Somas	13	13	10	15	36	36	42

Nota — Incluem-se as moto-bombas existentes nas viaturas:

(a) — 15.
(b) — 19.

Armazéns

Durante o ano de 1962 a Secção de Armazéns realizou 2954 consultas e emitiu 6546 requisições ao mercado para satisfação dos pedidos formulados pelos Serviços Municipais; foram consultadas 29 386 firmas obtendo-se 20 195 respostas positivas a que corresponde a média de 6,4 por consulta.

O movimento de compras, por Serviços, nos anos de 1945/50/55/60/61/62, traduz-se no mapa que se segue:

Serviços	Contos					
	1945	1950	1955	1960	1961	1962
Direcção dos Serviços de Finanças	96	93	342	442	593	365
Direcção dos Serviços Centrais e Culturais	171	129	133	198	338	137
Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras	459	1 277	1 830	3 303	4 408	3 536
Direcção dos Serviços Técnico-Especiais	10 023	14 174	14 600	19 866	22 971	23 675
Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas	2 247	1 896	2 001	2 580	2 870	2 534
Direcção dos Serviços de Abastecimento	970	921	1 198	3 300	3 681	4 207
Tribunal de Reclamações e Transgressões	—	5	31	43	51	4
Polícia Municipal	19	2	7	8	10	14
Comissão Administrativa dos Bairros de Casas Desmontáveis	—	—	11	16	4	—
Pavilhão dos Desportos	—	—	13	—	—	—
Congresso dos Municípios de Capitais	—	5	—	—	—	—
Caixa de Previdência do Pessoal da Câmara Municipal de Lisboa	—	—	—	—	—	2
Somas	13 985	18 502	20 166	29 756	34 926	34 474

As *Oficinas Gráficas* executaram 3735 ordens de trabalho e a sua actividade, por Serviços, define-se no mapa a seguir:

Serviços	Contos						
	1940	1945	1950	1955	1960	1961	1962
Presidência	—	—	—	3	11	22	21
Direcção dos Serviços de Finanças	90	137	239	312	399	438	454
Direcção dos Serviços Centrais e Culturais	318	270	459	527	1114	1127	897
Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras	17	44	36	74	122	151	128
Direcção dos Serviços Técnico-Especiais	41	49	57	115	108	125	121
Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas	38	33	83	117	122	164	187
Direcção dos Serviços de Abastecimento	29	42	45	73	125	194	136
Tribunal de Reclamações e Transgressões	—	11	15	18	19	22	20
Polícia Municipal	6	12	23	19	35	27	30
Comissão Administrativa dos Bairros de Casas Desmontáveis	—	—	7	3	163	—	—
Caixa de Previdência do Pessoal da Câmara Municipal de Lisboa	—	—	7	3	7	16	18
Depósito das Oficinas Gráficas	—	63	76	118	—	192	175
Diversos	56	9	50	16	4	—	1
Somas	595	670	1097	1398	2229	2478	2188

Quanto a *material de ornamentação,* o valor do inventário tem tido a seguinte evolução:

Anos	Importâncias
1950	608 028$73
1955	481 044$35
1960	724 416$66
1961	763 570$50
1962	799 735$20

As oscilações das receitas referentes ao aluguer de material de ornamentações e de barracas de brinquedos constam do seguinte resumo:

Anos	Material de ornamentação	Barracas de brinquedos
1947	9 469$50	..
1950	5 931$	3 150$
1955	22 914$	14 480$
1960	88$	12 240$
1961	10 570$	11 220$
1962	3 168$	9 860$

	Número de exemplares
As obras impressas foram:	—
Actas das Reuniões da Câmara Municipal de Lisboa n.os 311 a 322	1 824
Anais do Município de Lisboa — 1961	620
Catálogos:	
Exposição Francisco Valença	500
II Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais	500
Exposição de Pintura e Desenho de António Martin Maqueda	500
Exposição «Temas de Lisboa na Iluminura e no Azulejo»	600
Separatas do «Diário Municipal»:	
Altura e outras Características das Edificações a Construir na Cidade de Lisboa	2 000
Conservação de Pavimentos e Esgotos — 1962/63	60

	Número de exemplares
Construção de Pavimentos e Esgotos em Diversos Locais da Zona Nascente da Cidade — 1962/63	20
Construção de Pavimentos e Esgotos em Diversos Locais da Zona Poente da Cidade — 1962/63 ...	20
Reconstrução de Pavimentos e Esgotos em Diversos Locais da Zona Nascente da Cidade — 1962/63	40
Reconstrução de Pavimentos e Esgotos em Diversos Locais da Zona Poente da Cidade — 1962/63 ...	40
Contas do Ano Económico de 1961	150
«Diário Municipal» n.os 8032 a 8334	217 908
«Documentos do Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Lisboa» — Vols. VI e VII	1 000
Colecção «Arte e Turismo»:	
O Castelo de S. Jorge	3 500
Chafarizes de Lisboa	3 500
Portas e Brasões de Lisboa	3 500
Separatas da «Revista Municipal»:	
Apontamentos para a História de uma Quinta Suburbana	50
A Freguesia de S. Jorge de Arroios da Cidade de Lisboa — Aditamento	50
O Município de Lisboa e o Fomento do Turismo	300
Recordações de um Velho de Boa Memória	50
Desdobráveis:	
«Museu da Cidade»:	
Sala Duarte Pacheco	1 000
«Parque de Turismo e Campismo»:	
Edição em alemão	10 000
Edição em espanhol	6 000
Edição em francês	14 000
Edição em inglês	14 000
Edição em italiano	6 000
Edição em português	10 000

	Número de exemplares
«Danças e Dançarinos em Lisboa»	900
«A Evolução duma Cidade — Lisboa»	1 000
«Imagens de Lisboa»	5 000
«Lisboa e os seus Encantos» (reedição em francês)	2 000
«Lisboa Antiga — O Bairro Alto» — Reedição do Vol. IV	2 000
«Lisboa de lés a lés» — Reedição do Vol. III	500
Modelo do Regulamento a adoptar pelos Corpos dos Bombeiros Voluntários	500
Orçamento Ordinário para 1962	414
1.º Orçamento Suplementar ao Ordinário de 1962	150
2.º Orçamento Suplementar ao Ordinário de 1962	150
Plano de Actividades para o ano de 1963	250
Planta Topográfica de Lisboa, Antes do Terramoto de 1755	5 000
Programas para espectáculos	126 625
Regulamento de Abastecimento de Combustíveis Líquidos	200
Regulamento das Aulas do B. S. B.	200
Regulamento dos Corpos de Bombeiros	500
Regulamento Geral das Edificações Urbanas	500
Relatório e Contas de Gerência da Caixa de Previdência do Pessoal da Câmara Municipal de Lisboa — 1961	5 000

«Revista Municipal»:

N.º 90 — 3.º trimestre de 1961	1 000
N.º 91 — 4.º trimestre de 1961	1 000
N.os 92-93 — 1.º e 2.º trimestres de 1962	1 000
Roteiro da Cidade de Lisboa	2 000
Trabalhos da Vereação eleita para o quadriénio de 1960/63, durante o ano de 1962	100

Impressos e senhas 20 908 959.

No prelo:

Guia Turístico de Lisboa:

Edição em português.
Edição em francês.

Leite Pasteurizado.
«Mosteiros, Conventos e Casas Religiosas de Lisboa» — Vol. II.
Plano de Remodelação da Baixa.
Separata das Observações do Orçamento.

Contrato de Fornecimento de Gás e Energia Eléctrica à Cidade de Lisboa.
«Dispersos de Matos Sequeira».
«Documentos do Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Lisboa» — Vols. VIII e IX.
Orçamento Ordinário para 1963.
«Revista Municipal» n.º 94 — 3.º trimestre de 1962.
«A Ribeira de Lisboa» — Reedição do Vol. IV.
Inventário de Lisboa — Fascículo 13.º.

Colecção «Arte e Turismo»:

Jardins de Lisboa.
Monumentos de Lisboa.

Lisboa, Lisbon, Lisbonne.
Desdobrável «Recantos e Ruas».
«Lisboa Antiga — Bairros Orientais» — Reedição dos Vols. III, V, X e XII.
Regulamento do Parque Municipal de Turismo e Campismo.

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE SALUBRIDADE E DE EDIFICAÇÕES URBANAS

Limpeza Urbana

Remoção do lixo:

O ano de 1962 foi fecundo no que se relaciona com a busca de uma solução definitiva para o destino final dos lixos da Cidade.

Ficou provada a conveniência das estações de transferência dos lixos e da estação de estabilização por redução a composto.

A localização de umas e outra influirá poderosa e fatalmente na organização das voltas e, consequentemente, na presteza das remoções ao mesmo tempo que permite um maior rendimento dos transportes empregados.

Enquanto não forem realizadas as estações de transferência não será possível abandonar os esquemas de serviço, actualmente cumpridos, os quais são caracterizados por um conservantismo forçado que nega as aspirações da Limpeza Urbana.

Visam os Serviços a acelerar as remoções de tal modo que toda a Cidade esteja liberta dos lixos por volta das 9,30 ou 10 horas, quando mais tardar.

Apresenta-se, seguidamente, o quadro das produções mensais que reflecte as flutuações do volume ao longo das estações, ao mesmo tempo que permitirá, ganhar a consciência da importância desta operação de limpeza.

Na constituição das guarnições dos carros ocupam-se cerca de 340 homens, todas as manhãs, e 10 %, na sessão da tarde. Estes números têm igual virtude como apontamento demonstrativo do que é a remoção dos lixos duma cidade como Lisboa.

O número total de horas de trabalho despendidas atingiu 544 816 o que equivale a 68 102 homens/dias.

Volumes dos lixos removidos

Meses	Varredura	Mercados	Habitações	Totais
Janeiro	4 193,5	2 527	44 613	51 333,5
Fevereiro	3 848	1 974	38 317	44 139
Março	4 196,5	2 329	44 244	50 769,5
Abril	4 197	2 310	43 537	50 044
Maio	4 616,5	2 585	42 960	50 161,5
Junho	4 194	2 714	38 024	44 932
Julho	4 281,5	2 421	36 882	43 584,5
Agosto	4 293,5	2 241	34 980	41 514,5
Setembro	4 736,5	2 037	34 537	41 310,5
Outubro	5 022,5	2 553	41 829	49 404,5
Novembro	5 599	2 424	41 029	49 052
Dezembro	4 951,5	2 247	44 317	51 515,5
Somas	54 130	28 362	485 269	567 761

As varreduras:

Os volumes de lixo miúdo recolhido nas varreduras dos espaços públicos serve para revelar a conduta descuidada de parte da população.

Lutam os Serviços contra esse mau costume porfiando na limpeza do que é sujado e tornado a sujar depois de ter sido limpo devidamente.

Até lá só nos resta insistir, despendendo mais e mais esforços os quais não deixam de se traduzir em avultados cabedais gastos em pura perda.

É assim que, no intervalo dos cantões regulares, se estabeleceu um serviço complementar de varredura para caixa portátil que estende a cobertura nas artérias de capital importância.

A importância assumida pelo serviço de varredura pode focar-se citando o número de horas gastas neste tipo de asseios.

O total diário atingiu 1 169 488 horas, o que corresponde a 146 186 homens/dias.

No ano anterior havia-se despendido 143 453 homens/dias.

O serviço de caixas portáteis atinge, já, um décimo das restantes varreduras as quais incluem a tradicional varredura para carrinho de limpeza e as escassas varreduras para transporte. Estas últimas processam-se apenas nas azinhagas e nalgumas artérias que circundam parques ou jardins, e das quais é tipo o Campo Grande.

São, ainda, atirados à pá para caminhetas os lixos vazados clandestinamente nos terrenos que marginam as vias públicas e estes lixos constituem a principal razão de ser das reclamações feitas pela população.

Na roda do ano o número médio de cantoneiros, aplicados nas varreduras, subiu a 800, por cada dia de trabalho, ou sejam 400 de manhã e 400 de tarde.

Lavagem à agulheta:

A lavagem à agulheta foi comprometida, este ano, com as restrições dos gastos de água determinadas no período de secas e pelas demoras verificadas na abertura do concurso para aquisição de mangueira.

A compra deste ano, num total de 4440 m, só no começo do novo ano poderá ser distribuída pelas zonas e compensá-las dos desgastes sofridos pelo material usado durante todo o ano.

Os registos acusam a quebra pois que, neste ano, se despenderam 378 224 horas em trabalhos de lavagem enquanto que no anterior havíamos subido até 407 176. Fez-se, no entanto, mais do que em 1960, ano em que chegamos às 334 008 horas.

O que se disse da varredura pode repetir-se a propósito da lavagem à agulheta pois são poucos os casos em que se torna obrigatório lavar de lés a lés, isto é de fachada a fachada dos prédios marginais. Regra geral bastará lavar os passeios e um metro de faixa de rodagem junto àqueles.

Assistência às sarjetas:

A assistência às sarjetas voltou a preocupar os Serviços por se ter reconhecido que é indispensável criar brigadas de combate às moscas e mosquitos que nas cuvas das sarjetas encontraram condições ideais para deposição dos ovos e desenvolvimento dos novos seres alados.

A aplicação de películas de óleo, após lavagem e aguamento das sarjetas, tem de ser assegurada durante os meses quentes do ano.

Foi estudado o material mais conveniente e adestrado pessoal de modo a ter em cada zona, quem possa instruir os efectivos a aplicar.

Outros serviços:

São grupadas nos «Outros serviços» as limpezas seguintes:

Limpeza de recantos imundos.
Limpeza de chafarizes e fontanários.
Assistência a fossas.
Assistência à Estação Depuradora de Esgotos do Bairro da Boa Vista.
Assistência a mercados de levante.
Extirpação de ervas.
Limpeza de valas e regueiras.
Remoção de terras e lamas.
Carregamento das viaturas de recolha das varreduras.
Recolha de lixos vazados clandestinamente nos terrenos confinando com vias públicas.
Despejos administrativos ou judiciais.
Outras solicitações de braços, provocadas por festas, mudanças, eliminação de escritos subversivos, etc., etc.

São diários os tratamentos de recantos e a recolha das varreduras.

Alguns dos restantes serviços são executados de acordo com as disponibilidades de braços pois são de natureza a exigir o cumprimento de um programa de acção. Podem, de facto, ser suspensos por um dia ou mais, mas sempre haverá que se compensar o atraso nos dias imediatos.

São deste género a eliminação das ervas e a assistência às valas e regueiras, os lixos vazados nas terras, as limpeza de fossas, etc.

Todos os restantes são mais ou menos imprevistos mas, sempre que surgem, chegam a roubar braços aos serviços de rotina.

O total de homens aplicados nestes serviços durante todo o ano ajudará a avaliar o significado real dos «Outros Serviços».

Os registos citam 113 927 homens que despenderam 455 708 horas.

Fazemos, seguidamente, um apanhado dos tempos gastos na execução de serviços capitais, durante o ano findo:

Remoção de lixo	544 816	horas
Varreduras (de todos os tipos)	1 169 488	»
Lavagem à agulheta	378 224	»
Assistência a sarjetas	17 872	»
Outros serviços	455 708	»
Total	2 566 108	»

Brigada de Colectores:

Nas actividades da Brigada de Colectores contam-se não só as desobstruções dos colectores como as das sarjetas e sumidouros instalados nas vias públicas. Alguns números bastam para avaliar as suas intervenções:

1) — Lamas removidas dos colectores:

a) Em regime de empreitadas	6000
b) Em horas extraordinárias	1200
c) Em serviço normal	530

2) — Desobstruções efectuadas:

a) De sarjetas	3993
b) De sumidouros	550
c) De bocas de lobo	230
d) De sentinas	121
e) De marcos fontanários e chafarizes	195
f) De fossas	30
g) De valas	20

Instalações sanitárias:

No ano findo foi possível inaugurar as instalações sanitárias do Beato, do Largo da Luz, do Miradouro de Santa Luzia e o sector feminino da Praça do Comércio.

Avançaram muito os trabalhos das instalações sanitárias do Largo do Carmo, Avenida da Ribeira das Naus e Restauradores, pelo que a sua abertura é de prever nos primeiros meses do novo ano.

O vasto plano de obras estudado tem por objectivo refechar a malha das instalações existentes de modo a assegurar, por toda a parte, a densidade desejada.

Tratamento dos lixos:

O tratamento dos lixos, com vistas à recuperação de resíduos de interesse industrial e à produção de composto, foi, em 1962, objecto de atenções especiais como problema que é de solução urgentíssima.

Os terrenos a reservar para as estações de transferência e a localização da própria central transformadora foram escolhidos e vão ser reservados o que permitirá, em breve, confiar aos arquitectos, engenheiros e empreiteiros a realização imediata dos postos de transferência de lixos.

Este primeiro passo para a concretização de velhas aspirações da Limpeza Urbana terá uma notável repercussão no serviço de remoção do lixo, pois não só os acelera, como permitirá economia nas despesas decorrentes do funcionamento dos transportes necessários, que, só por si, se julga poderem assegurar a viabilidade da dispendiosa obra de construção da Estação de Tratamento dos Lixos.

Recipientes do lixo:

Em relação a passados recentes a posição do problema não sofreu alteração sensível.

Para certas áreas pobres decidiu a Presidência fornecer recipientes de 100 litros de capacidade os quais são utilizados por toda a gente como receptáculos para os lixos produzidos nas suas moradas. Colocados, aqui e além, não forçam ninguém a longos trajectos para se libertarem dos lixos e pode mesmo afirmar-se que o desaparecimento de lixeiras, mais ou menos distantes e localizadas atrás das barracas, só vem provar o acerto da providência tomada.

Os resultados são tão aliciantes que é de esperar a ampliação da ajuda prestada aos pobres.

Sabemos, hoje, onde se situam os locais que convirá tratar de igual modo e, por certo, no novo ano teremos ocasião de agir por forma a tirar o maior proveito das reacções locais a uma actuação municipal que se lhes mostrou simpática e benéfica.

Serviço de rega:

Durante a época das secas as determinações de redução dos gastos de água não chegaram a afectar o serviço de rega dos espaços públicos por se ter evidenciado junto da Companhia das Águas de Lisboa a vantagem de os manter, dada a exiguidade dos caudais em jogo.

Higiene Urbana

Cemitérios

Já no relatório referente ao ano de 1961 houve oportunidade de chamar a atenção para a grande importância que os Serviços Cemiteriais desempenham na vida de uma grande cidade.

A necessidade mais premente que actualmente pesa sobre os Serviços Cemiteriais é a falta de terreno para inumações.

Os dados estatísticos seguintes acusam o movimento no ano transacto, sob os vários aspectos a considerar:

Inumações e exumações:

Entradas em jazigos particulares		763
Entradas em jazigos municipais		255
Entradas em ossários—crianças (artigo 22.°, § 2.°, *a)* do R. C. M.		10
Ossadas — Trasladações		50
Inumações em covais:		
Adultos	7 741	
Menores	1 680	
Perpétuos	80	9 501
Total		10 579

Sepulturas na secção de indigentes:

Adultos	215
Menores	325
Total	540
Fetos inumados em sepultura especial	—
Peças anatómicas	140
Entradas em ossários municipais (trasladações)	—

Número de covas disponíveis em 31 de Dezembro:

Adultos	2 806
Menores	978

População provável da Cidade em 1962 ..... 836 000

Utilização dos compartimentos:

Jazigo municipal:

1.º e 2.º pisos	155	
Em outros pisos	110	265

Ossário municipal:

De 1.ª classe	3 000	
De 2.ª classe	4	3 004
Total		3 269

Movimento mortuário nos diferentes cemitérios

Cemitérios	Corpos entrados	Jazigo municipal		Ossário municipal	
		1.º e 2.º pisos	Outros pisos	1.ª classe	2.ª classe
Alto de S. João	7 044	9	13	1831	—
Prazeres	551	4	7	29	2
Ajuda	1 370	2	—	716	—
Benfica	1 339	139	89	200	—
Olivais	236	1	—	60	2
Lumiar	579	—	1	164	—
Somas	11 119	155	110	3000	4

Tratamento de sepulturas:

Ajardinamentos:

Em sepulturas de adultos:

Sem revestimento	261	
Com revestimento	1527	1788

Em sepulturas de menores:

Sem revestimento	—	
Com revestimento	42	42
Total		1830

Abaulamentos:

Em sepulturas de adultos	2742
Em sepulturas de menores	211
Total	2953

Sepulturas revestidas:

Adultos:

Bordaduras de cantaria	1449	
Bordaduras de cimento	3392	4841

Menores:

Bordaduras de cantaria	26	
Bordaduras de cimento	231	257
Total		5098

Cruzes:

De cantaria:

Em sepulturas de adultos	720
Em sepulturas de menores	22

De cimento:

Em sepulturas de adultos	3541	
Em sepulturas de menores	260	3801
Total		4543

Caixas com coroa	22
Colocação de epitáfios em sepultura	1387

Higiene habitacional

Vistorias sanitárias:

Há a salientar que, o número de vistorias sanitárias por mudança de inquilinos, que vinha decrescendo nos anos anteriores, foi mais elevado em 1962.

Damos a seguir um quadro elucidativo relativo ao último quinquénio:

Anos	Petições sanitárias		Resultados das vistorias				Discriminação das obras sanitárias			
	Quantidades	Habitações	Obras sanitárias	Em condições	Petições arquivadas: Sem condições	Petições arquivadas: Falta de chaves	Retretes	Casas de banho	Canalizações de água	Diversos
1958	3181	3299	2391	548	6	236	168	227	9	1987
1959	2989	3122	2186	553	10	240	144	316	12	1714
1960	2372	2464	1943	356	4	161	256	445	8	1234
1961	2300	2385	1739	391	3	252	70	295	4	1536
1962	2415	2525	1805	470	6	244	55	232	4	1514

— Continua em ritmo crescente, o que já se tem apontado nos anos anteriores, o aumento de serviço, conforme se vê na quantidade de intimações, participações. fogos vistoriados, processos a pedidos de providências quer verbais, quer por requerimento, tudo documentado nos quadros comparativos seguintes relativos ao último quinquénio:

Reclamações apresentadas por carta ou verbalmente

Anos	Roturas em canalizações de esgoto	Pias obstruídas	Roturas em canalizações de água	Faltas de higiene das habitações	Diversos	Totais
1958	225	82	35	28	278	648
1959	169	205	46	77	519	1016
1960	196	144	40	143	444	967
1961	258	232	45	44	373	952
1962	224	226	41	58	422	971

Reclamações apresentadas por requerimento

Anos	Processos entrados					Obras intimadas					
	Total	Classificação segundo o despacho obtido: Deferidos	Indeferidos	Arquivados	Enviados a outros Serviços	Total	Classificação segundo a natureza: Em telhados	Em canalizações	Em pavimentos	Em interiores	Em exteriores
1958	579	234	23	113	209	922	384	108	106	294	30
1959	726	220	15	114	377	796	330	90	49	268	59
1960	767	219	26	111	411	766	265	124	48	268	61
1961	787	271	13	141	362	924	298	186	58	311	71
1962	857	339	21	183	314	1187	391	205	75	424	92

Os «Pauliteiros de Miranda» num espectáculo de folclore,
no Pavilhão dos Desportos

O «Grupo Infantil de Santarém» num festival folclórico
no Pavilhão dos Desportos

O «Grupo Ribatejano» exibindo-se num festival folclórico
realizado no Pavilhão dos Desportos

Serviço médico-veterinário

Efectivo de solípedes:

Efectivo em 31 de Dezembro de 1961	104
Cedidos ao Jardim Zoológico (7)	1
Abatidos no Matadouro para consumo público (15, 17, 19, 25, 48, 52, 79, 96, 101, 155, 167, 176, 185, 207, 219, 224, 227 e 232)	18
Efectivo em 31 de Dezembro de 1962	85

Profilaxia da raiva — Polícia sanitária:

De 1958 até 1962 diminuiu neste Serviço o movimento de cães em mais 700 e de gatos em cerca de 600. Como se supõe não ter diminuído o número destes animais na Cidade, infere-se não estar decorrendo perfeitamente o trabalho municipal nesse aspecto.

Vacinação anti-rábica:

Continua diminuindo o número de cães vacinados de 6940 para 6616 nos Postos Oficiais e de 4713 para 4685 por médicos veterinários em exercício livre da profissão.

A razão desta baixa é a mesma que anteriormente se tem apontado e que não foi possível remediar: falta de fiscalização das medidas de polícia sanitária da raiva.

Assistência clínica a solípedes e outros animais:

Diminuiu de 19 cabeças o efectivo de solípedes, não havendo remonta. Dos 104 semoventes com que iniciámos o ano, cedeu-se 1 ao Jardim Zoológico e 18 foram abatidos para consumo por intermédio da Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

O estado dos efectivos piorou pois é composto por grande número de solípedes com bastantes anos de serviço e não houve a compensação com a sua aquisição. Em boa condição física a percentagem baixa de 45,2 % para 38,85 % e os incapazes subiram de 2,9 % para 4,7; consequentemente subiu de 31,7 para 38,85 os em regular condição física e baixou de 20,2 % para 17,6 % os dificilmente recuperáveis.

No movimento nosológico dos solípedes não houve quaisquer processos patológicos dignos de realce e o facto do número de doentes ter aumentado de 193 para 207 à custa de maior número de doentes com baixa, deve-se ao efectivo se encontrar gasto e de idade média avançada.

Desratização e desinsectização:

A mais importante intervenção deste Serviço em tão magno problema foi a elaboração do relatório e a presidência da Comissão Incumbida do Estudo da Desratização na Cidade de Lisboa, onde se resumiram as medidas propostas que, a executarem-se, conduzirão a resultado benéfico. Enviado a todas as entidades interessadas aguarda-se o cumprimento daquilo que lhes respeitar para algo se ter feito nesta matéria.

Entretanto, na luta directa efectuada foi maior a actividade dos Serviços e em alguns casos com muito bom resultado.

Em visita feita a serviços similares no Brasil, particulamente aos Serviços de Endemias Rurais, pôde verificar-se não ser mais avançada a situação nem quanto a controle nem quanto a processos de luta.

Edificações Urbanas

O ano findo, de 1962, veio, mais uma vez, demonstrar o que, já em anos anteriores, foi destacado, quanto à exaustiva mecânica funcional a que obriga a actuação desta Repartição.

Embora houvesse ligeiro aumento de pessoal — alguns fiscais — o aumento de serviço, ano após ano, vem-se acentuando, devido a exigências cada vez maiores que, de algum modo, são um resultado do processo que acompanha a evolução. Efectivamente, melhorando o conhecimento, aumentam os problemas, o que implica mais trabalho para quem tem de os apreciar e resolver.

Adiante indicam-se os números de documentos dos diferentes tipos entrados nestes serviços durante o ano de 1962. Num juízo apriorístico, poder-se-ia chegar à conclusão de que não houve um aumento sensível de trabalho, mas é perfeitamente ilusório.

Mais uma vez, julga-se importante e oportuno atentar nestes factos, como já em anteriores relatórios se fez notar.

Documentos registados:

Processos [a]	43 451	
Ofícios	4 454	
Petições	13 610	
Cartas	324	61 839
Recebidos de diversos serviços		5 450
Processos de Obra:		
Requisitados à Secção de Arquivos		4 181
Total		71 470

Em relação aos anos anteriores

Anos	Número de documentos	Diferenças em relação ao ano anterior	
		Para +	Para —
1959	63 941	10 394	—
1960	80 000	16 059	—
1961	71 668	—	8332
1962	71 470	—	198

(a) Inclui os processos 4.ª/I.

Anos	Autos de transgressão	Pedidos de despejos coercivos
1960	387 *(a)*	22
1961	258	10
1962	218	11

(a) — Multas.

Projectos de edificações aprovadas e suas aplicações nos anos de 1957 a 1962

Anos	Projectos de edificações									Total geral	Ampliações		
	Para habitação					Para outros fins							
	Prédios			Moradias unifamiliares	Total	Industriais	Comerciais	Diversos	Soma		Número de fogos	Número de ocupações	Número de pavimentos
	Mais de 7 divisões por fogo	7 ou menos divisões por fogo	Soma										
1957	53	366	419	24	443	9	2	2	13	456	4039	652	2242
1958	24	348	372	15	387	4	2	3	9	396	3486	643	1968
1959	21	302	323	9	332	5	4	2	11	343	2141	503	1464
1960	48	328	376	26	402	11	10	6	27	429	3236	598	1946
1961	55	391	446	137	583	12	13	6	31	614	4935	721	2815
1962	76	461	537	32	569	2	17	11	30	599	5211	749	3072

Construções novas:

Pelo quadro abaixo, correspondente ao número de licenças de utilização emitidas, se poderá averiguar também o movimento que caracterizou as construções novas, o número de imóveis que foram efectivamente concluídos, bem como dos conjuntos das suas dependências destinadas a outros fins:

Anos	Edificações	Ocupações	Fogos
1957	452	709	4010
1958	386	579	3126
1959	375	618	3635
1960	240	540	2044
1961	257	424	2289
1962	346	559	3365

Os prédios construídos ao abrigo do Decreto n.º 36 212, de Abril de 1947 bem como os fogos e ocupações a que deram lugar, encontram-se expressos no quadro que se segue:

Anos	Edificações	Fogos	Ocupações
1953	94	1069	173
1954	123	1116	207
1955	156	1103	214
1956	94	419	83
1957	37	320	58
1958	24	226	9
1959	29	469	33
1960	17	68	17
1961	18	84	14
1962	5	36	6

No conjunto concluído figurou também um reduzido número de edificações construídas ao abrigo da Lei n.º 2007 (casas de renda económica), discriminadas como se segue:

2 moradias com ..... 2 fogos
7 prédios com ..... 27 fogos

As ampliações realizadas que receberam licenças de utilização aumentaram em relação ao ano anterior:

Anos	Edificações	Fogos
1957	82	57
1958	111	61
1959	113	70
1960	100	90
1961	80	48
1962	100	54

Ampliações realizadas ao abrigo dos Decretos-Lei n.os 23 052 e 23 278:

7 moradias ampliadas com 7 fogos.

Licenças de obras e outras:

Ao apreciar o movimento que caracterizou as licenças de obras, incluindo as licenças de utilização, há que contar não só com as que foram emitidas pela Secção de Expediente desta Direcção de Serviços mas também com as licenças do tipo expedito cuja concessão tem pertencido à Repartição de Impostos e Licenças da D. S. F.

Pelo quadro abaixo se infere o movimento das primeiras, relativo ao último triénio:

Designação	1960	1961	1962
Licenças:			
De construção de prédios	410	546	475
De utilização	372	372	471
Diversas	16 103	15 084	15 914
Somas	16 885	16 002	16 860

As licenças de carácter expedito foram mais solicitadas em relação ao ano anterior, sendo de 11 372 o total emitido. Indicam-se no seguinte quadro as quantidades relativas ao último triénio, bem como as das licenças acima mencionadas e os totais correspondentes, facultando-se, deste modo, uma visão imediata do movimento conjunto:

Anos	D. S. S. E. U.	D. S. F.	Total
1960	16 885	11 344	28 229
1961	16 002	10 821	26 823
1962	16 860	11 372	28 232

Comissão Permanente de Vistorias:

Deixando de ser submetido à apreciação destes Serviços determinados assuntos para os quais foi dispensada a exigência de vistoria, torna-se possível não só uma actuação mais cuidada como ainda uma apreciação mais justa dos vários processos.

Havia um peso morto apreciável nesta Comissão, dada a existência de processos acumulados há vários anos e que por razões de ordem burocrática, superiores às possibilidades desta Comissão, não tinha sido possível despachar na devida oportunidade. Mas, como já se iniciou o estudo e organização dos mesmos e se está procedendo às respectivas vistorias por uma comissão expressamente destacada para esse trabalho, espera-se, dentro de pouco tempo, apesar dos elementos de que se dispõe, ter os serviços devidamente ordenados de modo que não sejam possíveis futuros atrasos e assim se atinja finalmente o equilíbrio desejado.

No quadro abaixo — comparativo do último triénio — faz-se um resumo das rubricas mais significativas pelo qual se pode apreciar a actividade desta Comissão:

Vistorias de:	Anos		
	1960	1961	1962
Utilização	583	638	837
Ampliação	6	12	8
Estabilidade	93	55	73
Logradouros	580	664	371
Vestíbulos	—	4	6
Cubículos	9	21	11
Chaminés	146	159	145
Diversas	1482	1791	1489
Somas	2899	3344	2940

Arquitectura

Compulsando-se os mapas relativos ao movimento de processos na Repartição de Arquitectura dos anos de 1961 e 1962 verifica-se haver baixas sensíveis em algumas rubricas de serviços, sendo a mais destacada a que diz respeito à elaboração de cérceas, pois este serviço sofreu grandes alterações em face das determinações publicadas no Edital n.º 101, que dão aos munícipes e técnicos as indicações precisas quanto à altura dos prédios em arruamentos existentes.

Esta determinação deu lugar a que se deixassem de pedir à Câmara informações sobre alturas de prédios, que originavam novos processos avolumando-se, assim, o movimento da Repartição.

Deve-se, portanto, a esta determinação a simplificação dos serviços, pois os funcionários que estavam incumbidos da organização das cérceas passaram a ser utilizados em trabalhos mais úteis e de grande interesse para a realização arquitectónica da Cidade.

Os estudos que foram realizados durante este ano, depois da publicação do Edital acima referido, são já em grande número e representam um valor importante como base orientadora dos pareceres a emitir nos casos especiais que as determinações do Edital enumeram.

Como tudo tem corrido na melhor ordem, conclui-se que esta nova orientação foi bem aceite pelos munícipes e técnicos, que vêem as suas pretensões apreciadas segundo um critério esclarecido em que os funcionários informadores se baseiam para emitirem os seus pareceres.

Também, do que consta do referido Edital, resultam vantagem que podem vir a ter grande influência na composição arquitectónica das fachadas, visto terem que se respeitar medidas que determinavam uma orientação disciplinada, como convém na resolução dos problemas arquitectónicos desta natureza.

Durante o ano de 1962 outras determinações foram estabelecidas sempre no sentido de se valorizar a acção dos técnicos e prestigiar a actuação dos funcionários.

Apesar de ainda não ter sido feita a reforma dos serviços, cuja necessidade é evidente, tem-se procurado por todos os meios reduzir ao mínimo aquilo que é possível dispensar-se temporàriamente como seja o serviço de dactilografia e outros, pois os pareceres passaram a ser manuscritos, apesar dos inconvenientes que resultam deste facto.

A expressão arquitectónica da Cidade tem melhorado no seu conjunto, dada a importância das grandes realizações que se têm erigido em diferentes locais, tais como hotéis, escritórios e outros edifícios de grande porte destinados a fins diversos.

A parte respeitante a estabelecimentos comerciais, também é digna de nota, pois a sua valorização é notória não só quanto ao seu planeamente como ao emprego de materiais escolhidos que enriquecem a composição das fachadas.

As habitações individualizadas, ou sejam, as moradias, continuam a enriquecer as panorâmicas da Cidade, sendo a sua urbanização enriquecida com o plantio de árvores, arbustos e ajardinamentos que dão aos ambientes em que se situam, a nota de frescura e beleza que os olhos tanto apreciam.

Os bairros típicos também têm sido considerados na actuação que a Câmara vem desenvolvendo em todos os recantos da Cidade, sendo digno de nota o de Alfama, onde se tem feito obras de grande valorização sob o ponto de vista de salubridade e de estética com as beneficiações que se têm vindo a operar em arranjos de fachadas cuja traça é respeitada para que a expressão de conjunto não perca as características fundamentais que convém conservar para que se mantenha a tradição que a Câmara deseja transmitir aos vindouros como relíquia a respeitar.

É assim que se vem desenvolvendo o problema arquitectónico da Cidade através dos Serviços de Arquitectura.

Feitas estas considerações que têm por fim dar a conhecer aquilo que se julga estar certo, passa-se a anotar o desenvolvimento de alguns dos serviços que se consideram dignos de serem destacados, dada a sua importância no campo das actividades destes Serviços.

Construções novas:

Houve este ano uma diminuição bastante sensível em relação ao ano anterior, isto não quer dizer que o número indicado corresponda ao de prédios construídos, mas sim ao número de projectos aprovados, a que nem sempre corresponde obra feita, pois em muitos casos, entre a aprovação e a realização registam-se factos que levam tempo a decidir, tais como a saída de inquilinos e outros factores ocasionais.

Seja como for, houve de facto este ano, um menor número de projectos aprovados, conforme se regista no mapa comparativo do movimento deste serviço.

O valor técnico desses projectos ainda não atingiu a altura que a Câmara pretende obter, mas acredita-se que os técnicos, em face de medidas que lhe garantam maior liberdade de acção, passarão a compreender melhor qual a importância da sua actuação e a sentirem-se verdadeiramente responsáveis dos trabalhos da sua autoria, pois torna-se necessário acabar com os técnicos que emprestam a sua assinatura a troco de dinheiro e nada mais.

Ampliação de prédios:

As prescrições publicadas no Edital n.º 101 deram lugar a que as solicitações para ampliação de prédios tomassem novo rumo, pois os técnicos e munícipes evitam assim de recorrer aos Serviços, que deixam de fazer estudos de cérceas, trabalho bastante moroso e de difícil compreensão, por nem sempre

dar a medida precisa para uma perfeita igualdade de tratamento em face das circunstâncias que se tinham que observar em presença de situações criadas, que obrigavam a estabelecer critérios sujeitos a sucessivas modificações.

Assim, as referidas prescrições ofereceram as medidas precisas para bem se poderem informar as pretensões que se deparam e até, na maioria dos casos, dar aos interessados os devidos esclarecimentos, sem necessidade de se recorrer às informações dos Serviços, quase sempre morosas.

Foi, portanto, esta determinação, um bem que a todos pretende servir igualmente, sendo por isso a sua finalidade muito salutar.

Alterações a obras:

As alterações a obras, embora por vezes compreensíveis, têm, na maioria dos casos, por finalidade, conseguir mais do que foi possível obter quando da aprovação do projecto inicial.

Se as alterações têm por fim melhorar o que de início se concebeu em face de um programa devidamente estudado, devem ser consideradas e até acalentadas, pois a tudo quanto se pretenda fazer para melhorar o existente a Câmara não pode ficar indiferente. Mas se, pelo contrário, as pretensões tiverem como finalidade, apenas, vantagens materiais que nada interessam ao bem comum, essas pretensões devem ser simplesmente de rejeitar.

Felizmente que os interessados vão compreendendo este conceito que a Câmara vem adoptando. Por isso, já são raras as alterações que têm por fim, apenas, alcançar uma situação irregular.

Pinturas de prédios:

Continua a ser um serviço de difícil orientação desde que se acentuou a tendência da policromia das fachadas, as quais, segundo as disposições regulamentares, devem ficar em tons suaves, que se harmonizem no conjunto.

Ora, o que na maioria dos casos se pretende é, precisamente, o contrário; dar às fachadas um amálgama de cores berrantes em tintas ou com revestimentos de material moderno que ainda não nos dá a garantia de um acabamento duradouro e eficiente.

Muito se tem feito para se contrariar este procedimento que se julga não estar certo e o qual, em muitos casos, transforma as fachadas dos prédios em mantas de retalhos, tirando-lhes a sua unidade de conjunto e a dignidade própria, isto é, a harmonia dos elementos que a compõem.

Letreiros luminosos:

É um dos assuntos que mais dificuldades ocasiona a quem tem de orientar solicitações desta natureza, pois as estruturas em que assentam os anúncios são, na maioria dos casos, de efeitos estéticos bastante desagradáveis, enquanto os letreiros se conservam apagados. Há, no entanto, a compensação do enriquecimento da iluminação nocturna, a qual se apresenta aos nossos olhos cheia de efeitos de luz colorida, por vezes surpreendente, que dá às ruas da Cidade um enriquecimento que impressiona e atrai os visitantes.

Muito há a fazer neste campo de actuação, pois verifica-se a necessidade de disciplinar a arrumação dos letreiros luminosos por forma a dar-se-lhes melhor composição e mais valor na harmonia das suas cores.

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO

Na apreciação da actividade dos serviços, pode considerar-se extremamente favorável a forma como se desenvolveram durante o ano de 1962.

De facto, contràriamente ao que se tem observado em anos anteriores, todos os departamentos registaram um notável incremento de actividade, com especial destaque para o Matadouro-Frigorífico e que neste se traduziram por bons resultados financeiros.

Muito embora a análise sobre o desenvolvimento das receitas seja feita na parte correspondente a cada um dos departamentos, convém, nesta altura, traçar um ligeiro esboço de como se traduziu durante o referido ano, acompanhado de algumas considerações.

Assim, no que diz respeito a *Mercados e Inspecção e Fiscalização Sanitária,* e apesar de se ter desenvolvido uma grande actividade, registou-se uma diminuição das receitas, que se atribui sobretudo ao menor movimento de peixe e de importação de carne congelada.

Cabe dentro deste departamento, apontar por a ele pertencer, um facto considerado de alta importância para a acção, não só desta Direcção de Serviços como também do Município e que consistiu na instalação, no 4.º piso do Mercado do Chão do Loureiro, de um Matadouro Provisório de Aves e cujos resultados e efeitos no abastecimento logo se fizeram sentir. Pode afirmar-se que esta iniciativa foi um êxito, visto que se impunha tomar posição no problema, dado o estado deplorável que se estava a observar com a entrada clandestina na cidade de elevado número de aves.

É facto que este assunto preocupou sempre a administração municipal, mas nada de concreto se tinha realizado, a não ser a instalação de pequenos matadouros nalguns mercados e de estudo e viagens com vista a obter conhecimentos sobre o funcionamento de matadouros e Centros de Inspecção e Classificação de Ovos.

Esta iniciativa assegurará, durante o período que demorar a construção do Novo Centro de Abate, o fornecimento, já deveras apreciável, de aves em bom estado sanitário para consumo público.

Em relação ao *Matadouro-Frigorífico,* e sem distinção de qualquer destes sectores, verificou-se um movimento considerável, traduzido, para o primeiro, por maior afluência de bovinos adultos que atingiram o máximo alcançado desde 1900. Este aumento foi uma consequência de novas medidas postas em prática e já há muito tempo preconizadas pelo Organismo respectivo — Junta Nacional dos Produtos Pecuários —, sendo para o efeito concedido um importante subsídio por intermédio do Fundo de Abastecimento. Essas medidas consistiram no melhor pagamento do gado ao produtor e no estabelecimento de subsídios para os animais novos e com determinadas características.

Para esse facto contribuiu também a circunstância de se tratar de um ano excepcional de produção de bovinos e a necessidade que o produtor tem de realizar fundos com a venda dos seus gados, como compensação dos maus anos agrícolas.

Quanto aos bovinos adolescentes, verificou-se também um apreciável aumento em relação ao ano anterior, sem no entanto ter atingido as quantidades já obtidas noutros anos.

As causas que determinaram a sua maior afluência devem igualmente procurar-se nas apontadas para os bovinos adultos.

Pelo que se refere aos suínos, igualmente se registou um acréscimo importante em relação aos anos transactos, devendo atribuir-se à intervenção da Junta Nacional dos Produtos Pecuários e Corporação da Lavoura nos problemas da montanheira e à imperiosa necessidade de abater os seus animais com a maior urgência, a fim de evitar o contágio pela peste suína africana.

Relativamente às outras espécies baixaram sensìvelmente em relação a anos anteriores, não merecendo referência especial esse facto.

O *Frigorífico* registou durante o ano de 1962 o seu maior movimento, não só devido ao volume de carnes provenientes do matadouro, como também com as vindas do exterior e de fora do País.

Como consequência lógica deste maior afluxo, observou-se um acréscimo das receitas nos dois sectores e a que, nos respectivos capítulos, será dado o devido desenvolvimento.

Quanto à *Central Pasteurizadora de Leite*, e muito embora a sua exploração tivesse continuado a ser deficitária, o que é facto é que a evolução que se vem operando neste departamento, desde o início do seu funcionamento em 1959 até ao presente, é de molde a prever-se uma melhoria de situação num futuro próximo.

Na defesa deste importante sector da Administração Municipal e perante os ataques que lhe foram movidos durante o referido ano, houve a necessidade de lutar sem desfalecimentos, mantendo-se os respectivos serviços à altura das circunstâncias, seguindo sempre o melhor rumo e conduzindo a instalação de forma a destruir totalmente os ataques e manobras que sobre ela se fizeram incidir.

Igualmente, como se referiu para os Mercados e para o Matadouro-Frigorífico, na parte respeitante deste relatório se apresentarão as receitas e despesas com o devido desenvolvimento.

A actividade da Direcção em 1962 pode aquilatar-se pelo exame do que vem a seguir e se, no conjunto geral, representa um volumoso repositório de trabalhos executados e de estudos levados a efeito, ficaram ainda longe do que seria possível realizar, se os imponderáveis não se sobrepusessem aos desejos dos Serviços.

Pode afirmar-se que, no âmbito duma Direcção com a amplitude da dos Abastecimentos, há por vezes trabalhos que não se vêem e que exigiram maiores esforços e perdas de tempo do que outros que se desenvolveram com toda a simplicidade e desprovidos de quaisquer dificuldades e cuja repercussão se impõe por forma mais destacada.

Dentro da D. S. A., a actividade tem de apreciar-se ao nível:

— Da própria Direcção:
— Da 1.ª Repartição — Mercados e Fiscalização Sanitária;
— Da 2.ª Repartição — Matadouro-Frigorífico; e
— Da Central Pasteurizadora de Leite.

Quanto à Direcção:

— Prosseguimento dos trabalhos da Comissão Reorganizadora da Indústria de Abate e visita a alguns matadouros do País;
— Continuação dos estudos para concretização do plano geral da instalação de Mercados e Postos Sanitários; conclusão da obra do Matadouro-Frigorífico e benefícios a introduzir na Central Pasteurizadora de Leite, com vista a assegurar o abastecimento da população nas melhores condições;
— Conclusão dos trabalhos da Comissão para o estudo do projecto do Código de Posturas;
— Prosseguimento dos trabalhos das Comissões para o estudo do Regulamento dos Mercados e Postos Sanitários, Matadouro-Frigorífico e Central Pasteurizadora de Leite.

No que diz respeito aos outros departamentos desta Direcção de Serviços, indicam-se a seguir os trabalhos levados a efeito durante o ano de 1962:

A — *Quanto à Repartição dos Mercados e Fiscalização Sanitária:*

Trabalhos executados:

Edifícios:

— Prosseguimento da construção dos Mercados da Encarnação-Norte e Encarnação-Sul, que tiveram início respectivamente, em 30 de Novembro e 14 de Dezembro de 1961;
— Prosseguimento da construção do Mercado de Alvalade-Norte, a qual se iniciou em 13 de Março, mantendo-se em bom ritmo, como aliás a dos primeiros indicados;
— Desenvolvimento dos trabalhos necessários para a aquisição de quatro parcelas de terreno, com vista à construção do Mercado de Alvalade-Sul, com projecto elaborado e aprovado;
— Estudo da reconstrução do Mercado de Santa Clara e elaboração do respectivo projecto;
— Estudo e adjudicação das obras de reparação e limpeza do Mercado do Rato;
— Prosseguimento dos trabalhos relacionados com uma acção posta em tribunal com vista à construção do Mercado de Gomes Freire;
— Prosseguimento das obras de reparação do Mercado 24 de Julho;
— Elaboração do projecto do Mercado de Benfica (Casquilha), que se encontra em apreciação nos vários departamentos da Direcção de Serviços de Urbanização e Obras;

— Conclusão dos estudos para a elaboração dos anteprojectos e projectos do Mercado Central Abastecedor de Produtos Hortícolas, do Mercado Retalhista anexo, do Posto Sanitário Central anexo e do Laboratório de Bromatologia a instalar nos terrenos vizinhos da Central Pasteurizadora de Leite. Por grande complexidade e importância deste conjunto, todos estes trabalhos, a cargo do arquitecto Fernando da Costa Belém, foram bastante morosos.
— Definição do local para a instalação do Mercado do Restelo;
— Conclusão do anteprojecto do Mercado Abastecedor de Criação, Ovos e Caça, com os seus Centros de Abate de Criação e Inspecção e Classificação de Ovos;
— Conclusão do edifício para o Centro Provisório de Inspecção e Classificação de Ovos;
— Construção do Mercado de levante do Bairro Alto, inaugurado em 8 de Agosto;
— Elaboração dos projectos para a construção dos Mercados de levante do Lumiar (Alqueidão) e S. Domingos de Benfica;
— Prosseguimento dos trabalhos com vista à instalação dos Mercados de levante da Rua Cardeal Mercier e Largo Marquês de Angeja;
— Prosseguimento das diligências para a instalação de Mercados em Santa Marta, Boa-Hora, Picheleira, Ajuda e outros;
— Dentro do plano da instalação e remodelação dos Postos Sanitários, iniciou-se em 20 de Outubro a construção do Posto Sanitário da Encarnação, o primeiro e o principal da série que se pretende levar a efeito, com vista a dar cumprimento ao plano traçado;
— Elaboração dos projectos para a reconstrução dos Postos Sanitários do Cais do Sodré, Santos e Benfica, encontrando-se os dois primeiros em apreciação na Administração-Geral do Porto de Lisboa;
— Prosseguimento das diligências junto da Companhia Portuguesa de Caminhos de Ferro para a construção e reconstrução dos Postos Sanitários do Poço do Bispo, Rossio, Praça do Comércio, Braço de Prata, Santa Apolónia, Campolide e Alcântara;
— Continuação dos estudos para a elaboração dos projectos dos Postos Sanitários do Lumiar e Olivais.

Equipamento:

— Aquisição da maquinaria para o Centro Provisório de Inspecção e Classificação de Ovos;
— Aquisição de maquinaria para o Matadouro Provisório de Aves do Mercado do Chão do Loureiro.

Outras realizações:

— Conclusão dos estudos sobre o projecto de Regulamento de Polícia Sanitária dos Produtos Alimentares;
— Prosseguimento dos estudos, com vista à remodelação do Regulamento Geral dos Mercados de Lisboa;

— Intensificação da assistência dos vários Mercados e Postos Sanitários, por meio de uma brigada móvel constituída por pessoal da Direcção;
— Prosseguimento das negociações para o resgate dos Mercados Concessionários de Campolide e Campo de Ourique, que se têm desenvolvido em ritmo lento, por dificuldade em se chegar a acordo com os respectivos concessionários;
— Continuação dos estudos para o agrupamento dos vendedores ambulantes em Mercados nas várias zonas da cidade ainda não providas de tais instalações;
— Prosseguimento dos estudos com as entidades interessadas, sem perder de vista os interesses da Cidade, para definir a futura instalação do Mercado Abastecedor de Frutas.

B — *Quanto à Repartição do Matadouro-Frigorífico:*

Trabalhos executados:

Edifícios:

— Conclusão do edifício destinado à administração;
— Conclusão da estação de serviço anexa à garagem já construída;
— Conclusão de uma empreitada de obras de conservação e beneficiação dos vários edifícios;
— Elaboração dos projectos para a construção do segundo estábulo dos bovinos e do edifício para o pessoal dos serviços externos;
— Prosseguimento dos estudos para a elaboração do projecto do matadouro-sanitário.

Equipamento:

— Conclusão dos estudos e realização do concurso público para o equipamento do terceiro túnel de congelação;
— Prosseguimento dos trabalhos para a ampliação da potência frigorífica, aumento da capacidade de armazenagem em congelação e ampliação e reforço da rede de iluminação em toda a área do Matadouro-Frigorífico;
— Aquisição de um extractor de gorduras para a oficina das farinhas e gorduras;
— Aquisição de uma máquina para depilação de pèzinhos de ovinos e caprinos;
— Aquisição de um empilhador para o frigorífico.

C — *Quanto à Central Pasteurizadora de Leite:*

Trabalhos executados:

Edifícios:

— Assistência geral aos vários edifícios da Central, levadas a efeito pelo respectivo pessoal.

— Conclusão dos estudos para a instalação duma nova câmara frigorífica e ampliação do cais de recepção de material de transporte de leite;
— Construção de um guarda-vento na Central de Vapor.

Equipamento:

— Conclusão dos estudos para aquisição e montagem das máquinas para uma nova linha de enchimento.

Propaganda e outras realizações:

— Continuação da propaganda do leite pasteurizado, em especial através de visitas de crianças à Central, da distribuição de leite pelas escolas e da realização de 6 filmes em 36 mm para exibição na Televisão e nos Cinemas.
— Na continuação dos trabalhos de investigação, efectuaram-se os seguintes:

«A fostatase nas natas, a sua determinação como índice de pasteurização», da autoria do Dr. Inácio António dos Santos, chefe de serviços da Central, e da químico-analista, Dr.ª Maria Luísa Vasconcelos Dias Ferreira Rosado Pinto.

«A inspecção sanitária dos alimentos para Lisboa e subúrbios», da autoria do Dr. Inácio António dos Santos.

«Instalação de um sistema «Tetra-Pak», na Central Pasteurizadora de Leite de Lisboa», da autoria do médico-veterinário, Dr. José Grilo Pereira Sabino.

«Considerações sobre o funcionamento da Central Pasteurizadora de Leite», da autoria do médico-veterinário, Dr. Mário dos Santos Lopes.

D — *Quanto à Secção de Expediente:*

A actividade da Secção pode apreciar-se através dos elementos constantes do mapa seguinte:

Natureza	Documentos	
	Entrados	Expedidos
Processos e petições	2815	—
Ofícios e outros documentos	2646	—
Requerimentos sem processo	1560	—
Ofícios	—	906
Informações da Direcção	—	83
Informações de despacho	—	54
Relações para o *Diário Municipal*	—	76
Protocolos de correspondência	—	2999
Protocolos de processos	—	266
Guias de distribuição interna	—	1475

O expediente movimentado por estes serviços no ano de 1962 foi o que se refere no seguinte quadro:

Natureza	Documentos	
	Entrados	Expedidos
Boletins de alta	1080	—
Cartas de faltas	451	—
Comunicações de faltas de pessoal assalariado	1209	—
Folhas de ponto	2071	—
Guias de apresentação	293	—
Processos gerais	223	—
Guias de remessa	79	—
Ofícios	190	—
Participações de acidentes no trabalho	293	—
Requerimentos de licenças	568	—
Boletins de inscrição de pessoal	601	—
Fichas de cadastro de pessoal	—	2272
Mapas para recenseamento eleitoral	—	148
Notas de ocorrência	—	261
Notas diversas	—	98
Guias de apresentação	—	219
Ofícios	—	505
Informações	—	141

Estatística:

Estes serviços cada vez com maior movimento, desenvolvem-se pela seguinte forma:

Recepção e organização de elementos estatísticos da Direcção e sua sistematização:

Na parte que se refere a Mercados procedeu:

— Ao registo do número e espécies de veículos e quantidade dos volumes de produtos hortícolas entrados em Lisboa com destino aos mercados abastecedores (origens e acessos);
— Ao registo de criação por espécies, entrada no mercado abastecedor (mandatários, origens e acessos).

Elaboração de mapas:

— Dos preços de venda por grosso e a retalho;
— Do preço médio dos produtos hortícolas, frutas, caça, criação, ovos, ovos e peixe, a enviar ao Instituto Nacional de Estatística, Banco de

Portugal, Direcção-Geral do Comércio e à Associação Central de Agricultura Portuguesa;
— Dos mandatários da criação, a enviar à Direcção-Geral de Contribuições e Impostos.

Em referência à inspecção e fiscalização sanitárias nos mercados e postos sanitários, os serviços de estatística registaram:

— As quantidades de produtos aprovados e rejeitados;
— As vistorias sanitárias a estabelecimentos;
— As quantidades mensais de produtos aprovados com indicação dos apresentantes e consignatários;
— Elaborou o mapa anual dos representantes e consignatários a enviar à Direcção-Geral de Contribuições e Impostos.

Relativamente ao Matadouro-Frigorífico os serviços de estatística organizaram:

— Resumos diários, mensais e anuais das divisas de bovinos adultos, adolescentes e suínos de todas as raças abatidas;
— Mapas mensais e anuais:

1) — Das rejeições «post-mortem» de todas as espécies e raças;
2) — Do movimento de suínos;
3) — Do movimento de rejeições parciais de vísceras do gado bovino, suíno e equídeo;
4) — Do movimento da tripa comercial de bovinos.

— Conferência dos mapas do movimento do matadouro;
— Mapas mensais e anuais a enviar ao Instituto Nacional de Estatística:

— Mapa mensal de gado abatido e aprovado para consumo público;
— Mapa mensal do movimento do matadouro;

— Mapas mensais do gado abatido a enviar à Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

Está ainda cometida a estes serviços a organização de mapas:

— Para relatório anual da D. S. A. e a incluir no relatório da gerência municipal;
— Das informações e processos respeitantes aos citados assuntos.

Arquivo:

Este serviço satisfez durante o ano as requisições provenientes dos vários departamentos da Direcção e desenvolveu a sua actividade por forma mais perfeita com a instalação do novo arquivo.

O movimento de requisições foi o seguinte:

Dos serviços de secretaria da Direcção	1639
Dos Postos Sanitários	712
Dos mercados	532
Somas	2883

E — *Quanto à Secção de Contabilidade:*

A análise da actividade da Direcção no que diz respeito ao movimento de receitas e despesas será feita nesta parte do relatório no aspecto geral, em conjunto, e em pormenor nos capítulos respeitantes a cada um dos departamentos.

Assim, refere-se que o orçamento ordinário da Direcção, para 1962, atingiu, em relação à despesa, o montante de 34 382 000$00, ou seja, cerca de 1 500 000$00 mais do que em 1961. Os dois orçamentos suplementares elaborados somaram 9 247 800$00.

A despesa total da Direcção atingiu, aproximadamente, 43 500 contos, a maior verba global despendida desde sempre, o que reflecte o notável incremento dos serviços verificado nos últimos tempos.

Para concretização da parte da despesa respeitante à aquisição e reparação de material foram efectuados 23 concursos públicos, 529 consultas ao mercado e 2568 requisições às firmas fornecedoras.

Por outro lado, no que se refere à receita cobrada, atingiu-se em 1962 uma importância superior a 56 000 contos, a maior de sempre, excedendo bastante a previsão orçamental de 38 036 900$00 e a receita máxima obtida até agora: cerca de 44 000 contos, em 1960.

Acentue-se que a referida importância não inclui o imposto indirecto, cobrado sobre as carnes vendidas no concelho para consumo e provenientes de fora da cidade e do Matadouro-Frigorífico, dado tratar-se duma receita geral do Município, embora intimamente relacionada com a actividade própria da Direcção e liquidada por seu intermédio.

No entanto, convém esclarecer que essa receita foi em 1962 superior a 7400 contos, excedendo também, portanto, largamente, a previsão orçamental de 5 550 000$00.

Como nos anos anteriores, a receita ou foi cobrada directamente pela Secção de Contabilidade ou foi ali liquidada e conferida, sendo a cobrança efectuada pela 3.ª Repartição da D. S. F. Em qualquer dos casos, e tal como se verificou no tocante à despesa, o extraordinário incremento verificado no ano findo veio sobrecarregar bastante o serviço desta Secção.

Assim, no que respeita à liquidação das taxas provenientes da utilização do matadouro, transporte de carnes para os talhos, refrigeração, morte natural, salgagem de peles, tratamento do gado em descanso, entradas fora do horário

normal, sobretaxa para o novo matadouro e imposto indirecto, foram trabalhados 1513 mapas de abate e 7060 de saída, com base nos quais se elaboraram 10 293 recibos.

Quanto ao frigorífico manteve-se sensìvelmente o movimento de 1961, que se traduziu, no ano findo, por 2673 guias de entrada de produtos, 5635 guias de saída e 599 facturas elaboradas. Como consequência do aumento verificado nas receitas e despesas da Direcção, todos os serviços da Secção de Contabilidade foram afectados, directa ou indirectamente, vendo, por sua vez, alargado o âmbito da respectiva actividade, o que bem se traduz nos números que se apresentam, respeitantes a documentos elaborados ou trabalhados na Secção, comparados com os correspondentes do ano anterior:

Natureza dos documentos	Quantidades		Diferenças	
	1961	1962	Para +	Para —
Mapas de peso do matadouro	1 443	1 513	70	—
Mapas de saída do matadouro	5 645	7 060	1415	—
Recibos do matadouro	10 151	10 293	142	—
Guias de entrada no frigorífico ...	2 965	2 673	—	292
Guias de saída do frigorífico	5 606	5 635	29	—
Facturas e recibos do frigorífico	737	759	22	—
Facturas da despesa	3 304	3 427	123	—
Requisições aos fornecedores	2 317	2 568	251	—
Guias de receita dos mercados	7 858	8 321	463	—
Guias de receita dos postos	4 898	4 931	33	—
Concursos públicos	12	23	11	—
Ofícios e informações	876	929	53	—

O extraordinário movimento desta secção é a consequência do alargamento do campo de acção da D. S. A., com o natural aumento do pessoal e respectivo movimento, reflectindo-se, como não pode deixar de ser, num maior volume de folhas de vencimento, salários e horas extraordinárias, bem como dos correspondentes recibos, autorizações de pagamento, relações de descontos e guias de entrega.

Como consequência lógica do alargamento do campo de acção da Direcção, materiais movimentados pelos armazéns, tem também, sido influenciado pelo movimento, reflectindo-se num maior número de mapas, balancetes e notas de lançamento a elaborar.

Por sua vez, o controle do inventário dos bens afectos à Direcção e dos materiais movimentados pelos armazéns, tem também, sido influenciado pelo desenvolvimento das actividades dos diferentes departamentos.

Como complemento desta parte do relatório, e como serviços acessórios desta secção, refere-se ainda a elaboração mensal dos balancetes da contabilidade orçamental, a conferência das senhas dos mercados, o controle das receitas cobradas, o serviço de expediente e protocolos, etc.

A finalizar esta parte do relatório apresentam-se a seguir mapas discriminativos das receitas e despesas gerais da Direcção, e os respectivos saldos estabelecendo-se o paralelo entre os anos de 1962 e 1961:

Receitas gerais:

Designação	1962	1961	Diferenças	
			Para mais	Para menos
Próprias:				
Dos serviços de Mercados e Inspecção e Fiscalização Sanitária:				
a) Mercados	18 200 213$20	18 629 480$70	..	429 267$50
b) Inspecção e Fiscalização Sanitária	6 248 813$20	7 754 193$20	..	1 505 380$
Dos serviços do Matadouro-Frigorífico:				
a) Matadouro	13 923 769$	9 319 953$30	4 603 815$70	..
b) Frigorífico	9 993 659$50	4 225 376$20	5 768 283$30	..
Dos serviços da Central Pasteurizadora de Leite	6 558 849$80	4 118 468$40	2 440 381$40	..
Somas	54 925 304$70	44 047 471$80	12 812 480$40	1 934 647$50
Indirectas:				
Dos serviços de Inspecção e Fiscalização Sanitária	2 312 405$	3 313 182$60	..	1 000 777$60
Dos serviços do Matadouro	5 419 526$10	3 282 821$60	2 136 704$50	..
Somas	7 731 931$10	6 596 004$20	2 136 704$50	1 000 777$60
Totais	62 657 235$80	50 643 476$	14 949 184$90	2 935 425$10
			+ 12 013 759$80	

Despesas gerais:

Designação	1962					1961 — Total	Diferença para mais
	Directa	Imputada	Efectuada por outras Direcções		Total		
			Pela D. S. U. O.	Pela D. S. T. E.			
Dos serviços de Mercados e Inspecção e Fiscalização Sanitária:							
a) Mercados	8 392 909$69	525 137$	1 384 696$20	..	10 302 742$89	7 550 634$50	2 752 108$39
b) Inspecção e Fiscalização Sanitária	1 396 855$37	525 137$	477$24	..	1 922 469$61	1 447 930$30	474 539$31
Dos serviços do Matadouro-Frigorífico:							
a) Matadouro	9 140 242$60	262 568$50	35 596$90	5 381$	9 443 789$	8 915 149$80	528 639$20
b) Frigorífico	3 899 414$16	262 568$50	35 596$90	5 381$	4 202 960$56	2 261 980$40	1 940 980$16
Dos serviços da Central Pasteurizadora de Leite	6 276 784$	525 137$	158 847$44	64 310$	7 025 078$44	3 140 732$60	3 884 345$84
Somas	29 106 205$82	2 100 548$	1 615 214$68	(*a*) 75 072$	32 897 040$50	23 316 427$60	9 580 612$90

(*a*) — Não imputada aos serviços.

Receitas liquidadas, despesas efectuadas e saldos correspondentes em 1962:

Designação	Receita	Despesa	Saldos
Dos serviços de Mercados e Inspecção e Fiscalização Sanitária:			
a) Mercados	18 200 213$20	10 302 742$89	+ 7 897 470$31
b) Inspecção e Fiscalização Sanitária *(a)*	6 248 813$20	1 922 469$61	+ 4 326 343$59
Dos serviços do Matadouro-Frigorífico:			
a) Matadouro *(b)*	13 923 769$	9 443 789$	+ 4 479 980$
b) Frigorífico	9 993 659$50	4 202 960$56	+ 5 790 698$94
Dos serviços da Central Pasteurizadora de Leite	6 558 849$80	7 025 078$44	— 466 228$64
Somas	54 925 304$70	32 897 040$50	+ 22 028 264$20

(a) — Não se inclui a receita indirecta.
(b) — Idem.

Comparação entre as receitas liquidadas e cobradas, em 1962:

Designação	Receita	
	Liquidada	Cobrada
Dos serviços de Mercados e Inspecção Sanitária:		
a) Mercados	18 200 213$20	18 258 603$40
b) Inspecção e Fiscalização Sanitária	6 248 813$20	6 253 217$80
Dos serviços do Matadouro-Frigorífico:		
a) Matadouro	13 923 769$	13 490 640$
b) Frigorífico	9 993 659$50	9 075 233$10
Dos serviços da Central Pasteurizadora de Leite	6 558 849$80	9 898 165$80
Somas	54 925 304$70	56 975 860$10

Mantendo o critério adoptado, não se incluíram as receitas provenientes do imposto indirecto, por se tratar de receitas gerais do Município e que foram as seguintes em 1962:

Designação	Receita	
	Liquidada	Cobrada
Dos serviços de Inspecção e Fiscalização Sanitária	2 312 405$	2 312 405$
Dos serviços do Matadouro	5 419 526$10	5 144 611$80
Somas	7 731 931$10	7 457 016$80

Cabe nesta parte do relatório tecer algumas considerações acerca dos resultados obtidos com a exploração dos vários departamentos desta Direcção, durante o ano de 1962, e que não são mais do que a análise dos mapas apresentados.

É facto que a administração municipal não visa a obtenção de lucros, tendo apenas por finalidade satisfazer as necessidades dos munícipes.

No entanto, e dado que se torna necessário manter e conservar os respectivos departamentos à altura de bem poderem desempenhar a sua missão, protegendo-os com a assistência indispensável, desenvolvendo-os e modernizando-os com a aparelhagem própria, prosseguindo os trabalhos de instalação

que não estão concluídos, dotando a Cidade com os vários meios de abastecimento da população, compreender-se-á onde serão investidos os saldos alcançados nos anos em que se registam, visto que outros há em que tal facto não se observa, antes pelo contrário se tem de suportar avultados prejuízos.

Assim tem sucedido em anos anteriores com a exploração do Matadouro-Frigorífico e continua a suceder com a da Central Pasteurizadora.

Além disso, não pode por forma alguma esquecer-se que, dentro dum organismo com a amplitude e importância dos serviços da Câmara Municipal, uma grande parte deles não tem compensação para as elevadas despesas que origina a sua actividade.

Acresce ter a experiência de muitos anos demonstrado que o movimento verificado nalguns departamentos da Direcção está sujeito a contingências tais que podem alterar profundamente o que se verificou em anos transactos.

Antes de concluir devo acentuar que, não obstante o cuidado e boa vontade postos pelos serviços na obtenção dos elementos da receita e despesa constantes do presente relatório, não considero plenamente alcançado o fim em vista.

Nestas condições não é possível, como seria desejável, obterem-se com precisão os custos dos diferentes serviços prestados. Esta lacuna torna-se mais evidente nos departamentos de características industriais, como são o Matadouro-Frigorífico e a Central Pasteurizadora de Leite e passarão a ser, de futuro, os Centros de Abate de Criação e de Inspecção e Classificação de Ovos.

Para obviar às deficiências a que nos estamos referindo, algumas diligências estão em curso, no sentido de se conseguir, na medida do possível, uma mais perfeita determinação e imputação de todas as despesas efectuadas, dentro dos princípios básicos da contabilidade industrial.

E muito embora se lute com inevitáveis limitações, derivadas, sobretudo, da falta de unidades tècnicamente habilitadas a colaborar em trabalhos de tal natureza, alguns resultados positivos já se conseguiram, o que nos anima a prosseguir nesta iniciativa, com a certeza de que os esforços dispendidos obterão a devida recompensa.

Serviço de inspecção e fiscalização sanitária

Considerações gerais

O Serviço de Inspecção e Fiscalização Sanitária Municipal é um serviço especializado, já centenário, desempenhado por técnicos com a devida especialização, os médicos-veterinários, a quem incumbe, no âmbito da Higiene Pública Veterinária, de harmonia com as prerrogativas municipais e demais legislação aplicável, em vigor, no importantíssimo e tão vasto sector da Higiene e Salubridade Alimentares, a inspecção sanitária de todos os produtos alimentares de origem animal. Estes produtos provenientes dos mais variados e distanciados pontos do País, convergem e afluem para Lisboa com destino ao consumo da sua população, atraídos pela situação privilegiada de que a cidade desfruta, quer como capital do País, quer, ainda, e muito principalmente, como primeiro centro populacional e de consumo da mais variada gama de todos os produtos alimentares.

Dado o valor e importância, cada vez maiores, a atribuir ao estudo da bromatologia, e se atendermos, ainda, a que, além das carnes de animais de talho, muitos outros produtos alimentares de origem animal, normalmente utilizados na nossa alimentação — peixe, mariscos, criação, ovos, leite, lacticínios, conservas, etc., etc. —, podem veicular os mais diversos e perigosos germes patogénicos para a nossa espécie, daí se pode inferir quão necessário e imperioso se torna dotar os serviços de inspecção sanitária dos produtos alimentares de todos os requisitos indispensáveis, actualizando-os, para que os mesmos, com todos os meios e condições de trabalho, possam corresponder sempre, em qualquer emergência, e em todas as circunstâncias, àquilo que houver de lhes ser exigido, a bem do abastecimento das populações e da saúde pública.

Actuação do Serviço

Postas estas ligeiras considerações, passaremos agora, ainda que muito sucintamente, a relatar o que foi a actividade do Serviço, em todas as suas modalidades, no decurso do ano de 1962.

Dado o progressivo e rápido aumento e dispersão da área urbanizada da Cidade, fenómeno que se vem processando de há alguns anos a esta parte, e que tem provocado, paralelamente, idêntico aumento na população e, consequentemente, no número dos diversos estabelecimentos de venda de produtos alimentares, o Serviço de Inspecção e Fiscalização Sanitária vem lutando, dia a dia, com as maiores e mais sérias dificuldades para bem cumprir e desempenhar a sua missão, visto que o número de médicos veterinários e do respectivo pessoal auxiliar em serviço é, pràticamente, o mesmo.

Do exposto resulta, ainda que tenhamos de confessá-lo, a improficuidade para o Serviço, — em virtude dos precários e deficientes meios de repressão de que dispõe, — em poder obstar no todo, ou em grande parte mesmo, à entrada clandestina, na cidade, de carnes e outros produtos alimentares de origem animal, com todos os graves inconvenientes e perigosas consequências que daí resultam ou podem advir, sobretudo de ordem santária, com possível repercussão na saúde pública. Urge, pois, procurar resolver esse tão grave problema, estudando-se a viabilidade de aplicação de mais severas medidas repressoras, tendo em vista a necessidade premente de se pôr cobro a um tal estado de coisas, que em nada abonam ou dignificam os Serviços.

No entanto, e não obstante isso, não se pode deixar de acentuar que, mesmo assim, com todas as deficiências apontadas, e sem aqueles meios de repressão mais eficientes, como seria de desejar, a actividade dos Serviços, no que respeita à repressão da «candonga», é digna de especial menção porquanto, quer a Polícia Municipal, quer as demais entidades, que directamente colaboram com o Serviço, e, sobretudo a «Fiscalização Móvel», ùltimamente criada, muito se têm esforçado, empregando toda a sua boa vontade e recursos, na luta contra a actividade criminosa dos candongueiros. Com esse fim, mantém-se uma activa e permanente vigilância, de acordo com a orientação e directrizes dos Serviços, numa estreita e perfeita colaboração, permitindo assim colherem-se, tanto quanto possível, os melhores resultados, como adiante se verificará.

Afluência de produtos aos Postos Sanitários

Para efeitos da sua prévia concentração, fiscalização e inspecção sanitária, antes da entrada na Cidade, continuaram a afluir, normalmente, no decorrer do ano de 1962, aos Postos Sanitários, em grande quantidade, os diversos produtos alimentares de origem animal, oriundos das mais dispersas e distantes regiões do País, com destino ao abastecimento e consumo da população da cidade. Deve realçar-se não só o grande volume de produtos inspeccionados mas, mais ainda, e com maior projecção, no domínio da saúde pública, para além do reflexo normal da sua acção, a elevada percentagem que, dos referidos produtos, é considerada imprópria para o consumo e que, por esse facto, são rejeitados e inutilizados.

Vistorias e visitas de inspecção sanitária a estabelecimentos e mercados

No decorrer do ano de 1962, os médicos veterinários destacados neste sector ou modalidade do serviço continuaram, normalmente, a desempenhar a sua missão, tendo efectuado as vistorias e visitas sanitárias que se encontram discriminadas no mapa a seguir, onde se estabelece confronto com as que, em idênticas circunstâncias, foram efectuadas nos quatro anos anteriores:

Anos	Abertura e licenciamento	Obras	Venda cumulativa de frutas em mercearias e outros estabelecimentos	Instalação de conservadores de gelados	Obras de localização	Fiscalização sanitária alimentar	Total
	Posturas de 2/3/911 e 23/5/935 modificada por Edital de 16/10/958			Instruções sanitárias sobre o fabrico ou preparação de gelados e sorvetes	«D. M.» n.º 4111 e Postura de 21/12/950	Postura de 19/5/927	
1962	158	42	24	26	413	15 670	16 333
1961	297	38	74	42	352	31 249	32 052
1960	243	94	138	38	410	10 907	11 830
1959	261	91	1 359	29	543	2 653	4 936
1958	284	52	119	—	415	13 961	14 831

Do seu exame, e em relação a 1961, infere-se:

— Houve uma acentuada diminuição no número das vistorias realizadas, — de harmonia com as disposições das Posturas Municipais de 2/3/911 e 23/5/935 modificadas pelas providências publicadas no Edital de 16/10/958 —, para efeitos de abertura e licenciamento dos respectivos estabelecimentos por elas abrangidos:

— Houve um ligeiro aumento no número das vistorias realizadas nos referidos estabelecimentos, com vista a execução de obras, — quer nos já existentes, quer nos que abriram de novo —, de harmonia com as disposições das referidas posturas;

—Houve acentuada diminuição no número das vistorias realizadas, de harmonia com as disposições da Postura Municipal de 23/5/935, com as alterações constantes do Edital de 16/10/958, para efeitos de autorização de venda, cumulativa, de frutas nas mercearias e outros estabelecimentos de venda de produtos alimentares;

— Houve acentuada diminuição no número das vistorias realizadas para efeitos de instalação de «conservadores de gelados», de harmonia com as «Instruções Sanitárias sobre o fabrico ou preparação e venda de Gelados e Sorvetes»;

— Houve um sensível aumento no número das vistorias realizadas, de harmonia com o determinado no despacho publicado no *Diário Municipal* n.º 4111 e Postura Municipal de 21/12/950, para efeitos de execução de obras e localização de novos estabelecimentos;

— Houve uma extraordinária e considerável diminuição no número de «visitas de surpresa» — de cerca de 50 % — realizadas a estabelecimentos, mercados e outros locais de venda, preparação, fabrico, exposição ou armazenagem de produtos alimentares de origem animal, de harmonia com as disposições da Postura Municipal de 19/5/1927.

Apreciação

— A acentuada diminuição que se verifica no número das vistorias realizadas, para efeitos de abertura e licenciamento de novos estabelecimentos, abrangidos pelas disposições das Posturas Municipais de 2/3/911 e 23/5/935, pode e deve filiar-se, por certo, na estabilização ou paralisação no alargamento da área urbanizada da cidade, e ainda, também, na considerável crise que está atravessando o respectivo comércio;

— O ligeiro aumento verificado no número das visitas realizadas nos estabelecimentos abrangidos pelas disposições das referidas Posturas — tanto nos já existentes, como nos que abriram de novo —, para efeitos de execução de obras, pode e deve considerar-se como normal;

— A acentuada diminuição verificada no número das vistorias realizadas, de harmonia com as disposições da Postura Municipal de 23/5/935, alterada como consta do Edital de 16/10/958, para efeitos de venda cumulativa, de frutas nas mercearias e outros estabelecimentos de venda de produtos alimentares, deverá filiar-se, até certo ponto, num fenómeno de «saturação» ou «estabilização». No entanto, não deverá deixar de representar, também, um fenómeno de «retracção», por virtude de certa benevolência, dado que nem todos os estabelecimentos citados, que se encontram vendendo, cumulativamente, frutas, através de toda a cidade, estão devidamente autorizados ou licenciados, nos termos das disposições da postura citada;

— A acentuada diminuição no número das vistorias realizadas, para efeitos da instalação de «conservadores de gelados», só poderá filiar-se num fenómeno de «retracção», no pedido da concessão das respectivas licenças, fiados, por certo, na benevolência da fiscalização, podendo afirmar-se que nem todos os estabelecimentos, nas condições referidas, requereram a respectiva vistoria;

— O sensível aumento verificado no número das vistorias realizadas, de harmonia com o determinado no «Despacho» publicado no *Diário Municipal* n.º 4111 e Postura Municipal de 21/12/950, para efeitos de execução de obras e localização de novos estabelecimentos, poderá filiar-se, até certo ponto, num fenómeno natural de «recrudescimento», no que respeita às obras, motivado por imposição mais acentuada das entidades intervenientes no assunto;

— A extraordinária e considerável diminuição verificada no número de «visitas de surpresa» realizadas a estabelecimentos, mercados e outros locais de venda, preparação, fabrico, exposição ou armazenagem de produtos alimentares de origem animal, de harmonia com as disposições da Postura Municipal de 19/5/927, é a natural consequência da falta de médicos veterinários, que não permite manter o número de unidades necessárias, com a devida regularidade nesta tão difícil e importante modalidade dos serviços, aquela que, obrigando a actuar à vista do público, maior prestígio e projecção lhe confere, em toda a cidade, na defesa da saúde pública.

★

De harmonia com a discriminação feita, no respectivo mapa, que se insere a seguir, as vistorias realizadas, nos termos das disposições das Posturas Municipais de 2/3/911 e 23/5/935, quer em estabelecimentos novos, quer nos já existentes, não só para efeitos da sua abertura, no primeiro caso, como para efeitos de execução de obras, no segundo, num total de 158 e 42, respectivamente, foram efectuadas nos seguintes estabelecimentos, destinados a:

Designação	Abertura e licenciamento	Obras	Total
Hortaliças e frutas	25	8	33
Hortaliças, frutas e criação	49	4	53
Hortaliças, frutas e flores	1	—	1
Frutas	1	—	1
Frutas (armazém)	8	5	13
Stand para venda de sumo de frutas	2	—	2
Talho	21	10	31
Talho de carne de equídeos	4	2	6
Talho de miudezas	5	1	6
Talho e salsicharia	2	1	3
Salsicharia	2	1	3
Peixaria	30	4	34
Distribuição de leite (postos)	7	4	11
Lacticínios (armazém)	—	1	1
Batatas (armazém)	—	1	1
Farinhas alimentícias (armazém)	1	—	1

De harmonia com a discriminação feita, no respectivo mapa, as 413 vistorias que se efectuaram, para apreciar a localização de novos e antigos estabelecimentos e para impor os condicionamentos julgados convenientes para a sua instalação, foram realizadas em locais destinados:

5 a pastelarias e charcutarias;
3 a charcutarias;
1 a confeitaria;
35 a casas de vinhos;
24 a carvoarias e vinhos;
83 a cervejarias, bares, cafés, restaurantes e «snack-bar»:
54 a mercearias e vinhos;
22 a leitarias;
1 a leitaria e mercearia;
33 a pastelarias;
9 a pastelarias e leitarias;

8 a pastelarias e café;
2 a salão de chá e pastelaria;
80 a casas de pasto;
33 a padarias e depósitos de pão;
2 a hotéis;
1 a pensão;
1 a quiosque;
1 a estabelecimento de venda de chás e cafés;
1 a uma fábrica de rebuçados;
1 a armazém de vinhos e fábrica de licores;
1 a armazém de farinhas;
1 a armazém de café;
1 a armazém de sal;
1 a manteigaria;
9 a supermercados.

Na relação que a seguir se insere, faz-se a discriminação das 15 670 visitas de inspecção sanitária, de surpresa, efectuadas em estabelecimentos, mercados e outros locais de venda, preparação ou armazenamento de produtos alimentares de origem animal:

3701 em talhos, salsicharias e talhos de miudezas;
3634 em mercearias e tendas;
1553 em casas de pasto e hotéis;
824 em leitarias;
590 em pastelarias e salsicharias finas (charcutarias);
282 em manteigarias e em lojas de lacticínios;
2241 em restaurantes, em botequins, em cantinas, em cafés, em bares e em cervejarias;
484 em peixarias;
1546 em lugares de frutas, hortaliças e criação;
148 em depósitos de criação;
40 em depósitos de ovos;
252 em depósitos de frutas;
1 em depósito de bananas;
22 em depósitos de carnes;
1 em depósito de peixes;
19 em fábricas de gelados;
1 em fábrica de gelo;
1 em fábrica de bolos;
2 em fábricas de manteigas;
10 em oficinas de preparação de carnes;
1 em estabelecimento hospitalar;
1 em estabelecimento de produtos avícolas;
68 em postos de distribuição de leite;

e ainda:

244 em diferentes mercados e, em cada um, a muitos locais de venda;
4 em supermercados.

As 24 vistorias efectuadas, para efeitos de venda cumulativa de frutas, em mercearias e outros estabelecimentos de produtos alimentares, realizaram-se:

14 em mercearias;
3 em leitarias;
2 em charcutarias;
2 em leitarias e pastelarias;
3 em supermercados.

Seguidamente faz-se a discriminação das vistorias realizadas para efeitos da instalação de «conservadores de gelados», em número de 26:

4 a pastelarias;
7 a pastelarias e leitarias;
8 a pastelarias e cervejarias;
1 a leitaria;
4 a cafés-bares e cervejarias;
1 a estabelecimento de venda de chás e cafés;
1 a esplanada.

De harmonia com a discriminação feita no mapa seguinte, nas «Zonas Sanitárias», os médicos veterinários adstritos a esta modalidade de serviço, rejeitaram e mandaram inutilizar, nas suas «visitas de surpresa», como impróprios para o consumo, 1609 quilogramas de produtos alimentares e 120 peças ou cabeças de criação e caça, como se segue:

Carnes frescas e congeladas	176	quilogramas
Carnes salgadas, preparadas e produtos derivados	353	»
Criação e caça	120	peças
Peixe e marisco	998	quilogramas
Ovos	20	»
Manteiga	10	»
Queijos	42	»
Frutas	6	»
Mel	3	»
Iogurte	1	»

Apreciação

Estabelecendo o respectivo confronto, em relação a 1961, verifica-se, nos respectivos mapas discriminativos, que os médicos veterinários municipais, destacados nas «Zonas Sanitárias», reprovaram e mandaram inutilizar, como impróprios para o consumo, durante as suas «visitas de surpresa», através de toda a cidade, aos vários estabelecimentos e mercados, a menos do que em 1961, 1308 quilogramas de produtos alimentares e 13 peças ou cabeças de criação e caça, diminuição bastante acentuada no que respeita aos produtos alimentares, mas que tem plena justificação no facto, atrás mencionado, de não ter sido possível manter, com a devida regularidade, durante todo o ano, o número de médicos veterinários adstritos a esta modalidade do serviço.

Inspecção Sanitária nos Mercados Abastecedores de Peixe

Verifica-se, no mapa que a seguir se insere, que continuou a afluir, com a mesma regularidade e em grande quantidade, aos respectivos Mercados Abastecedores, no decurso do ano de 1962, para efeitos da sua inspecção sanitária, o peixe e marisco frescos, destinados ao abastecimento da população da cidade, devendo acentuar-se, no entanto, uma nova diminuição, pelo que respeita ao peixe grosso, diminuição essa que também se verifica no peixe miúdo.

Como é norma, o peixe grosso e marisco, provenientes da pesca longínqua ou do alto, efectuada nas pesqueiras da costa do noroeste africano, afluiu principalmente, ao Mercado Abastecedor de Peixe Grosso, a ele chegando também, ainda que em muito menor quantidade, algum peixe grosso e marisco pescados em águas das nossas costas continentais.

Ao Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo, como é tradicional, afluiu o peixe e marisco provenientes da pesca nas águas das nossas costas continentais e ainda o pescado nas águas do estuário do Tejo.

Analisando a discriminação feita nos respectivos mapas, verifica-se que foram submetidos, conjuntamente, à inspecção sanitária, nos dois Mercados Abastecedores, no decurso do ano de 1962, 62 565 200 quilogramas de peixe grosso, 7 803 290 quilogramas de peixe miúdo e 801 930 quilogramas de marisco, tendo sido considerados impróprios para o consumo, e como tal rejeitados e inutilizados, respectivamente, 7 417 480 quilogramas de peixe grosso, 45 530 quilogramas de peixe miúdo e 29 704 quilogramas de marisco.

Pode observar-se, também, no referido mapa, que as percentagens de rejeições foram, respectivamente, de 14,75, para o peixe grosso apresentado no Mercado Abastecedor de Peixe Grosso, e de 0,41 para o peixe grosso apresentado no Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo, e de 0,58 para o peixe miúdo apresentado neste último mercado, diferenças que, pelo que respeita ao peixe grosso, podem, à primeira vista parecer estranhas ou muito sensíveis, mas que, no entanto, estão plenamente justificadas, dado que é muito diferente em qualidade, origem ou proveniência, como já se disse, o peixe grosso apresentado nos dois mercados.

Enquanto que ao Mercado Abastecedor de Peixe Grosso aflui, como se disse, o peixe grosso oriundo da pesca longínqua ou do alto, capturado nas águas quentes da costa do noroeste africano, peixe já de si de inferior qualidade e que se apresenta sempre em más condições, devido, especialmente, ao seu deficiente tratamento, acondicionamento e transporte, o todo acrescido, ainda, pelo facto da sua chegada ao mercado se verificar, sempre, com mais de 15 a 20 dias de viagem, após a sua captura; o que, forçosamente, não pode deixar de provocar as mais precárias condições de apresentação e estado de salubridade, que se reflecte, como não poderia deixar de ser, no seu elevado índice ou percentagem de rejeição.

Ao invés, ao Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo, aflui apenas, além do peixe miúdo pròpriamente dito, o peixe grosso que é capturado nas águas das nossas costas continentais, peixe que, além da sua superior qualidade, — muito embora as deficiências de tratamento, acondicionamento e transporte sejam

sensìvelmente idênticas — se apresenta sempre com melhor aspecto e em óptimas condições de salubridade e frescura, dado que nunca chega ao Mercado com mais de 4 a 6 dias, após a sua captura ou pesca.

De frisar, no entanto que, em 1962, todos os índices ou percentagens de rejeição, tanto do peixe grosso, apresentado nos dois Mercados, como, inclusive, o do peixe miúdo apresentado no respectivo mercado, se apresentam sensìvelmente superiores aos verificados em 1961.

Mercados	1962		1961	
	Peixe grosso — Quilogramas	Peixe miúdo — Quilogramas	Peixe grosso — Quilogramas	Peixe miúdo — Quilogramas
	INSPECCIONADO			
Abastecedor de Peixe Grosso	49 906 294	—	54 477 686	—
Abastecedor de Peixe Miúdo	12 658 906	7 803 290	12 848 590	6 382 120
Somas	62 565 200	7 803 290	67 326 276	6 382 120
	REJEITADO			
Abastecedor de Peixe Grosso	7 365 544	—	7 131 646	—
Abastecedor de Peixe Miúdo	51 936	45 530	63 730	15 590
Somas	7 417 480	45 530	7 195 376	15 590
	ENTRADO NO CONSUMO			
Abastecedor de Peixe Grosso	42 540 750	—	47 346 040	—
Abastecedor de Peixe Miúdo	12 606 970	7 757 760	12 784 860	6 366 530
Somas	55 147 720	7 757 760	60 130 900	6 366 530
	PERCENTAGEM DO REJEITADO			
Abastecedor de Peixe Grosso	14,75	—	13,09	—
Abastecedor de Peixe Miúdo	0,41	0,58	0,49	0,21

Inspecção sanitária nos postos sanitários

Pela discriminação feita no respectivo mapa, que a seguir se insere, se verifica que continuaram, normalmente, a ser apresentados em grande quantidade, nos diferentes Postos Sanitários Municipais, para efeitos de prévia inspecção sanitária, antes da sua entrada na cidade, os mais diversos produtos alimentares de origem animal, os quais, oriundos das mais longínquas e diferentes regiões do País, com destino ao abastecimento e consumo da sua população, ali continuam a ser concentrados e inspeccionados, com a maior regularidade e proficiência pelos médicos veterinários adstritos a esta modalidade do serviço.

Compulsando o referido mapa, constata-se que foram apresentados nos referidos Postos Sanitários, nas condições indicadas, para efeitos da sua inspecção sanitária, no decurso do ano de 1962, 16 055 318 quilogramas de produtos alimentares de origem animal e 402 127 peças ou cabeças de criação morta e caça, tendo sido rejeitados e inutilizados, por impróprios para o consumo, 6726 quilogramas de produtos e 5593 cabeças ou peças de criação morta e caça.

Designação	Inspeccionado	Rejeitado	Entrado no consumo	Percentagem do rejeitado
Em quilos:				
Carnes frescas:				
Carcaças completas:				
de ovinos e caprinos	239 724	3346	236 378	1,39
de suínos	163	—	163	—
de veados	50	—	50	—
Em peças:				
de ovinos e caprinos	49	—	49	—
de suínos	390 236	16	390 220	0,004
de bovinos *(a)*	11	11	—	100
de criação	6	6	—	100
Carne congelada *(b)*:				
de bovinos *(c)*	5 357 782	1156	5 356 626	0,02
de suínos	47 007	—	47 007	—
Carne salgada, fumada e preparada	170 387	74	170 313	0,04
Toucinho, banha e outros produtos animais	507 272	135	507 137	0,02
Miudezas	933 249	1326	931 923	0,14
Miudezas tratadas pelo frio (importadas)	69 477	—	69 477	—
Peixe:				
fresco	816 346	81	816 265	0,009
salgado e preparado	1 263 740	30	1 263 710	0,002
Marisco:				
fresco	127 675	30	127 645	0,02
salgado e preparado	11 985	260	11 725	2,16
Ovos	2 604 449	56	2 604 393	0,002
Lacticínios	3 515 710	199	3 515 511	0,02
Total	16 055 318	6726	16 048 592	0,05
Em cabeças:				
Criação morta	364 589	1227	363 362	0,33
Caça	37 538	4366	33 172	11,63
Total	402 127	5593	396 534	1,39

(a) — Trata-se de carne apreendida e rejeitada porque a Postura de 31/5/926 não permite a sua entrada na Cidade.

(b) — Totalmente importada.

(c) — Inclui 118 020 quilogramas cuja entrada só foi escriturada, para efeito de pagamento de taxas, em 1963.

No respectivo mapa, que a seguir se insere, é feita a discriminação e o confronto entre as quantidades dos diversos produtos alimentares de origem animal que, no decurso do ano de 1962, com destino ao abastecimento e consumo da população da cidade, foram concentrados e apresentados em todos os Postos Sanitários Municipais, inclusive nos que funcionam junto dos dois Mercados Abastecedores de Peixe, para efeitos da sua prévia inspecção sanitária, antes da entrada na cidade e as quantidades dos mesmos produtos que, em idênticas circunstâncias, com o mesmo destino e para os mesmos efeitos, foram concentrados e apresentados nos referidos Postos Sanitários, no decurso dos quatro anos precedentes, de 1958 a 1961, inclusive:

Designação	1962	1961	1960	1959	1958
INSPECCIONADOS					
Carnes verdes:					
Frescas:					
Em carcaças completas	239 967	429 857	383 893	272 723	270 870
Em peças	390 447	494 469	497 275	506 644	379 414
Tratadas pelo frio (importadas)	5 404 790	*(a)* 8 163 303	6 857 712	3 781 784	4 316 742
Carne salgada e preparada e produtos derivados	1 611 261	1 829 266	2 084 739	2 546 440	2 332 995
Miudezas tratadas pelo frio (importadas)	69 477	13 299	10 975,5	46 916	353
Peixe e marisco	73 492 638	77 307 332	77 340 736	79 549 039	77 332 207
Outros produtos	6 120 242	6 396 303	6 154 768	5 266 633	4 630 013
Total (em quilogramas)	87 328 822	94 633 829	93 330 098,5	91 970 179	89 262 591
Criação e caça (em peças)	402 247	259 162	180 675	117 411	133 863
REJEITADOS					
Carnes verdes:					
Frescas:					
Em carcaças completas	3 376	6 575	4 269	5 587	6 226
Em peças	178	367	341	368	923
Tratadas pelo frio (importadas)	1 157	24	452	72	833
Carne salgada e preparada e produtos derivados	1 888	3 832	2 621	2 748	5 591
Peixe e marisco	7 494 113	7 232 282	7 654 686	7 411 854	7 448 982
Outros produtos	338	654	643	307	123
Total (em quilogramas)	7 501 050	7 243 734	7 663 012	7 420 936	7 462 678
Criação e caça (em peças)	5 713	3 102	3 215	8 843	9 743

Designação	1962	1961	1960	1959	1958
ENTRADOS NO CONSUMO					
Carnes verdes:					
Frescas:					
Em carcaças completas	236 591	423 282	379 624	267 136	264 644
Em peças	390 269	494 102	496 934	506 276	378 491
Tratadas pelo frio (importadas)	5 403 633	8 163 279	6 857 260	3 781 712	4 315 909
Carne salgada e preparada e produtos derivados	1 609 373	1 825 434	2 082 118	2 543 692	2 327 404
Miudezas tratadas pelo frio (importadas)	69 477	13 299	10 975,5	46 916	353
Peixe e marisco	65 998 525	70 075 050	69 686 050	72 137 185	69 883 225
Outros produtos	6 119 904	6 395 649	6 154 125	5 266 326	4 629 890
Total (em quilogramas)	79 827 772	87 390 095	85 667 086,5	84 549 243	81 799 916
Criação e caça (em peças)	396 534	256 060	177 460	108 568	124 120

(a) — Inclui 118 020 quilogramas cuja entrada só foi escriturada, para efeito de pagamento de taxas, em 1963.

Somatório das rejeições efectuadas

Não será demais voltar a acentuar-se que não pode sofrer contestação a afirmação de que, quanto mais fácil e profícua for a concentração dos diversos produtos alimentares de origem animal, em relação com a centralização dos respectivos serviços, tanto mais fácil, eficiente e económica se torna a inspecção sanitária dos produtos.

Através da discriminação feita no respectivo mapa, que a seguir se insere, melhor e com mais propriedade se poderá apreciar e compreender, o volume dos produtos e de peças ou cabeças de criação e caça que, em confronto com o sucedido no ano transacto, foram rejeitados e inutilizados.

Designação	1962	1961
Carnes:		
Frescas e congeladas	4 711	6 966
Salgadas, preparadas e produtos derivados	1 888	3 832
Peixe e mariscos	7 494 113	7 232 282
Criação e caça (em peças)	5 713	3 102
Outros produtos	338	654

Um aspecto da festa nas inaugurações no Bairro Padre Cruz

Uma campista inaugura a piscina do Parque Municipal
de Turismo e Campismo

Sem nos determos ou irmos mais longe nas apreciações a formular, em face do confronto estabelecido no mapa anterior, acerca das causas ou motivos que originaram os aumentos ou diminuições no volume ou nas quantidades dos produtos rejeitados e inutilizados, queremos chamar apenas a atenção para o facto de se tornar bem necessário não deixar de se atentar nas causas ou motivos que originaram essas rejeições. Frisa-se ainda, e sobretudo, que não basta apenas registar e ter em mente a competência ou eficiência dos Serviços, necessário se torna, antes extrair de tal facto outras ilacções ou consequências muito mais importantes, tendo em mira que as rejeições em causa, como adiante se verá, na base ou motivo da inutilização dos produtos alimentares indicados, foram originadas sempre, na sua quase totalidade, por causas, modificações ou alterações muito para ponderar. Essas causas vão desde as mais simples e elementares conspurcações, às mais graves e perigosas doenças infecto-contagiosas e parasitárias, sempre prejudiciais e altamente perigosas para a saúde dos consumidores.

Intervenções periciais e outras

Os médicos veterinários dos Serviços continuaram, no decurso do ano de 1962, a prestar, normal e legalmente, o seu concurso e colaboração aos diferentes serviços oficiais, sempre que estes dele necessitaram e o requisitaram, e assim, a pedido das diversas entidades a seguir indicadas, procederam a grande número de exames e intervenções periciais, para efeitos de inspecção sanitária dos diferentes produtos alimentares de origem animal apreendidos, quer por virtude de infracção das disposições das Posturas Municipais, quer por transgressão de outras disposições legais, em vigor. Essas intervenções discriminam-se no respectivo mapa, que a seguir se insere, bem como as entidades oficiais requisitantes:

Designação	Quantidade
Polícia Municipal	120
Polícia de Segurança Pública	24
Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa	8
Soma	152

Em 1962, registaram-se menos 10 intervenções do que em 1961.

De igual forma, continuaram normalmente os referidos técnicos, no decurso do ano de 1962, a proceder às vistorias sanitárias às diferentes viaturas e caixas, para o acondicionamento e transporte das carnes frescas de animais de talho e demais produtos derivados, de harmonia com as disposições das Posturas Municipais que regulam a condução e transporte, através da cidade, dos refe-

ridos produtos alimentares de origem animal. Essas vistorias indicam-se no respectivo mapa, que a seguir se insere, conforme as diferentes modalidades de transporte:

Designação	Quantidade
Camionetas	12
Furgonetas	57
Caixas	108
Soma	177

Multas e outras sanções

De harmonia com a relação fornecida pela Polícia Municipal verifica-se que foram elaborados pelas Brigadas da referida Polícia, no decurso do ano de 1962, 248 autos por infracção das disposições das Posturas Municipais, relacionados na sua maior parte, com a entrada ilegal, na cidade, e falta de inspecção e fiscalização sanitária dos diversos produtos alimentares de origem animal, com vista ao abastecimento e consumo da sua população, autos que a seguir se indicam e discriminam:

Infracção da Postura Municipal de 31/5/926	38
Infracção da Postura Municipal de 21/4/930	195
Infracção da Postura Municipal de 23/5/935, com as alterações publicadas no Edital de 18/10/958 ...	15
Total	248

Apreciação

—No ano anterior foram elaborados, pelas referidas Brigadas de Fiscalização, 292 autos, verificando-se em relação a 1961, menos 44 autos levantados.

—As infracções das disposições das Posturas Municipais de 21/4/930 e 31/5/926, relacionam-se, geralmente, com as apreensões de carnes e outros produtos alimentares de origem animal que se pretendem introduzir, ilegal ou clandestinamente na cidade, fugindo à sua apresentação prévia nos Postos Sanitários, para efeitos da sua inspecção sanitária.

— As infracções das disposições da Postura Municipal de 23/5/935, relacionam-se, geralmente, com a falta de cumprimento e manutenção das condições higiénicas da instalação e funcionamento dos estabelecimentos de venda de produtos alimentares da índole dos dos mercados, e, ainda, muito especialmente, no que se refere às condições de venda, nos mesmos, dos referidos produtos, e, a partir dos fins de 1958, com a venda, cumulativa, das frutas nas mercearias e outros estabelecimentos de venda de produtos alimentares.

—Também no decurso do mesmo ano, intervieram ainda os Serviços no estudo e apreciação de 58 pedidos de licença para obras, por virtude de intimações da Delegação de Saúde do Distrito de Lisboa, para efeitos de execução

das referidas obras de beneficiação em outros tantos estabelecimentos, 2 intimações idênticas da Intendência de Pecuária de Lisboa, e ainda outras duas intimações dimanadas da Direcção-Geral dos Serviços Industriais—3.ª Circunscrição Industrial.

Fiscalização Móvel

A actuação desta nova modalidade do Serviço justifica, por demais, a sua criação, voltando a exercer-se a repressão da «candonga» de dia e de noite, com a maior dedicação, abnegação e sacrifício, pelo que ao pessoal que constitui a respectiva Brigada de Fiscalização, são devidos os maiores elogios.

Volta novamente a acentuar-se, no entanto, que se torna necessário fornecer-lhe meios mais rápidos de deslocação, sem os quais a Brigada continuará a verificar serem impotentes todos os seus esforços para barrar ou travar o caminho aos candongueiros que, possuindo viaturas mais ligeiras, conseguem pôr-se em fuga, na maior parte dos casos, quando se sentem perseguidos.

Mesmo assim, sem possuir viaturas automóveis ligeiras, não deixou a Brigada Móvel de voltar a actuar, no decurso do ano de 1962, e a sua eficiência é bem patenteada pela discriminação do quadro que a seguir se insere:

Designação	Parciais	Totais
Fiscalização a estabelecimentos:		
Visitas efectuadas		286
Visitas sem apreensão	251	
Visitas com apreensão	35	
Fiscalização na via pública a veículos em trânsito:		
Veículos fiscalizados		365
Veículos fiscalizados sem apreensão	288	
Veículos fiscalizados com apreensão	77	

Espera-se que em 1963 se possa assinalar o início da construção do Posto Sanitário do Lumiar, outro que tanta falta faz, e bem assim o arranjo do do Cais do Sodré e a construção do instalado em Santos, já adjudicado, num barracão da Alfândega.

Laboratório de bromatologia

— Dentro das possibilidades, este laboratório continuou a desempenhar a sua missão, a qual se espera, virá a ser alargada em 1963.

Os trabalhos efectuados constaram de:

A) — Análises bacteriológicas e químicas.

B) — Análises bacteriológicas.

C) — Análises químicas.

D) — Envio de material esterilizado e não esterilizado aos Postos Sanitários, Mercados e Matadouro-Frigorífico.

E) — Fornecimento de produtos químicos e material sanitário (de primeiros socorros) aos Mercados, Postos Sanitários, Matadouro-Frigorífico e Central Pasteurizadora de Leite de Lisboa.

O quadro que se apresenta a seguir, indica as 75 análises efectuadas e a sua natureza. Os respectivos boletins fazem parte do arquivo do laboratório, onde poderão ser consultados.

Produtos	Análises		
	Bacterio-lógicas e químicas	Bacterio-lógicas	Químicas
Enchidos	49	5	2
Bacalhau	1	—	—
Conservas	—	4	—
Ovos	—	1	—
Fragmentos de fígado, cozinhados	—	1	—
Farinhas de origem animal	—	—	11
Manteiga	—	—	1
Somas	50	11	14

Os resultados apurados são apresentados no seguinte mapa:

Natureza do produto	Resultado da análise
Sardinha de conserva, em azeite puro de oliveira	Impróprio para consumo.
Fragmentos de fígado, cozinhados	Sem alteração, por cozinhados.
Bacalhau	Má conservação.
Chouriço de carne	Sem características higiénicas.
Chouriço	Suspeito sob o ponto de vista higiénico.
Morcela	Duvidoso sob o ponto de vista higiénico.
Conservas de filetes de anchovas	Sem flora patogénica.
Conserva de «Sea Salmon»	Produto estéril.
Ovos	Produto estéril.
Conserva de atum de Direito do Algarve	Produto estéril.
Morcela	Rancidez positiva.
Manteiga	Rancidez negativa.

Continuando os trabalhos de colheita de amostras de enchidos foram feitas visitas a estabelecimentos de «talho e salsicharia», com ou sem «oficina de preparação e fabrico de carnes».

Dum modo geral nestes estabelecimentos verifica-se uma livre laboração de enchidos, sem a mínima noção de responsabilidade pela saúde do público consumidor.

Nessas visitas foram rejeitados, por impróprios para o consumo, vários produtos, que foram inutilizados com azul metilene, em quantidades que constam do quadro seguinte:

Produtos	Quantidades em quilogramas
Carne de suíno	19,400
Carne de bovino	2,300
Carne de ovino	18,500
Enchidos	2,100
Banha	5,100
Tripa	5
Sangue cozido	1
Língua de vaca	0,650
Língua de porco	0,800

Os motivos de rejeição foram: putrefacção, rancidez, conspurcação e infecção por fungos.

Foram ainda realizadas neste Laboratório várias análises de produtos colhidos no Matadouro-Frigorífico, especialmente farinhas e gorduras alimentares.

Receitas próprias da inspecção sanitária e receita indirecta

— As *receitas próprias da inspecção e fiscalização sanitária,* em paralelo com as do ano de 1961, são as constantes do seguinte mapa:

Produtos	Em contos			
	1962		1961	
De carnes verdes		3987		5356
Frescas:				
Em animais completos	124		232	
Em peças	273		346	
Tratadas pelo frio:				
De bovinos	3455		4770	
De suínos	135		8	
De ovinos	—		—	
De carnes salgadas, preparadas e produtos derivados		412		461
Salgadas e toucinhos	114		141	
Fumadas	59		73	
Miudezas	200		205	
Banha	39		42	
De peixes e mariscos		674		718
Peixe grosso	557		608	
Peixe miúdo	82		65	
Marisco	11		13	
Bacalhau	16		25	
Atum e conservas	8		7	
De outros produtos		1094		1135
Ovos	391		431	
Lacticínios	703		704	
Margarinas	—		—	
Carne de baleia	—		—	
De criação e caça		41		28
Somas		6208		7698

Observações:—A esta cobrança há a juntar a proveniente de vistorias a estabelecimentos e a transporte de carnes e outros produtos, de 33 contos em 1962 e de 45 contos em 1961; e dos serviços de inspecção fora dos postos e do horário normal do funcionamento destes, de 8 contos em 1962 e de 11 contos em 1961, o que eleva as receitas de 1962 a 6249 contos e as de 1961 a 7754 contos, números redondos.

A. 30

A redução da receita resultou, principalmente, do menor afluxo de carnes verdes verificado em 1962, em relação ao ano anterior, que pode considerar-se excepcional. Aliás, as receitas próprias da inspecção sanitária sempre apresentaram uma evolução muito descontínua, com altas e baixas imprevisíveis, como bem nos patenteia o seguinte quadro, respeitante às receitas apuradas no último decénio:

Anos	Em contos			
	Receita total	Parte correspondente às carnes e derivados (menos caça e criação)	Parte correspondente ao peixe	Parte correspondente aos restantes produtos e receitas diversas
1953	3308	1662	603	1043
1954	2979	1403	607	969
1955	3535	1893	619	1023
1956	5360	3741	634	985
1957	6089	4360	686	1043
1958	5348	3726	717	905
1959	4771	2963	729	1079
1960	7477	5587	708	1182
1961	7754	5817	718	1219
1962	6249	4399	674	1176

— A *receita indirecta* proveniente da aplicação do imposto indirecto de 2 % sobre o valor de cada quilograma das carnes verdes e congeladas distribuídas na Cidade para consumo, respeitantes a gado não abatido no Matadouro atingiu, em 1962, 2 312 405$00, com a seguinte discriminação e que se compara com o ano anterior:

Espécies	1962		1961	
	Do país	Importadas	Do país	Importadas
Bovinos	..	2 042 826$	..	2 961 045$60
Suínos	156 025$90	25 140$40	193 035$40	4 700$80
Equídeos	..	..	34$20	..
Ovinos	77 215$80	..	134 800$40	..
Caprinos	11 196$90	..	19 566$20	..
Somas	244 438$60	2 067 966$40	347 436$20	2 965 746$40
Totais	2 312 405$		3 313 182$60	

Apresenta-se, seguidamente, um mapa com o desenvolvimento das receitas provenientes da inspecção sanitária no último ano:

Designação	Contabilidade e T. R. T.	Postos sanitários																Totais em 1962	Totais em 1961	Diferenças	
		Alcântara	Areeiro	Belém	Benfica	Cais dos Soldados	Cais do Sodré	Campolide	Central	Peixe Grosso	Peixe Miúdo	Poço do Bispo	Praça do Comércio	Rossio	Santos	Xabregas	Matadouro-Frigorífico			Para +	Para —
Imposto indirecto:																					
De cabritos	..	..	..	..	..	1 327$60	2$40	..	311$60	..	..	4 704$50	1 628$80	..	..	..	..	7 974$90	19 566$20	..	11 591$30
De porcos	..	44$20	..	..	..	16$40	45 541$40	..	97 388$40	..	..	5 784$70	7 139$20	111$60	..	..	..	156 025$90	193 035$40	..	37 009$50
De carneiros	..	4$20	..	..	..	2 791$	98$80	..	312$40	..	..	2 005$60	351$50	..	..	..	..	5 563$50	36 473$50	..	30 910$
De borregos	..	22 488$60	..	..	..	43$60	..	..	23$50	..	..	10 727$50	2$40	5$60	..	..	..	33 231$20	97 555$20	..	64 324$
De cordeiros	..	1 920$70	..	..	..	32 791$60	..	..	24$20	..	..	2 333$40	1 303$20	48$	..	..	..	38 421$10	..	38 421$10	..
De cavalos	..	..	..	..	..	.	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	34$20	..	34$20
De cabras	..	214$90	..	..	..	35$50	..	..	8$40	..	..	2 963$20	..	.	..	..	..	3 222$	771$70	2 450$30	..
De carne tratada pelo frio (importada da Metrópole):																					
Bovinos	..	119 096$40	..	..	..	..	..	..	1 923 729$60	..	..	.	..	..	..	..	..	2 042 826$	2 961 045$60	..	918 219$60
Suínos	..	..	..	..	..	..	..	..	25 140$40	..	..	..	..	..	..	..	..	25 140$40	4 700$80	20 439$60	..
Total do imposto indirecto	..	143 769$	..	..	..	36 966$70	45 642$60	..	2 046 917$50	..	..	28 518$90	10 425$10	165$20	..	..	..	2 312 405$	3 313 182$60	61 311$	1 062 088$60
Diferença																				— 1 000 777$60	
Taxas de inspecção sanitária:																					
De carnes e produtos derivados:																					
Frescas de animais adultos	..	4 349$50	..	..	..	5 693$10	80 017$70	..	171 197$60	..	..	18 970$70	13 162$80	85$40	..	..	..	293 476$80	417 281$60	..	123 804$80
Frescas de cabritos, borregos e leitões	..	32 133$60	..	..	..	42 649$	3$	..	399$	..	..	24 802$50	3 668$50	145$50	..	..	..	103 801$10	160 634$	..	56 832$90
Tratadas pelo frio (importadas da Metrópole):																					
Bovinos e suínos	..	204 102$	..	..	..	..	..	..	3 386 091$60	..	..	..	..	..	..	..	..	3 590 193$60	4 777 908$60	..	1 187 715$
Salgadas	..	..	..	..	..	..	..	..	355$	..	..	..	..	..	..	..	..	355$	3 062$50	..	2 707$50
Fumadas ou por outra forma preparadas	..	859$50	187$60	..	..	13 843$20	14 288$20	..	15 023$40	..	..	216$80	8 331$40	6 615$40	..	..	..	59 365$50	73 628$70	..	14 263$20
Toucinhos, banhas e outras gorduras animais	..	55$50	..	..	..	2 576$70	31 107$30	..	90 372$	..	..	6 262$30	21 473$40	294$90	..	..	..	152 142$10	179 360$80	..	27 218$70
Miudezas, incluindo tripas, dobradas, coiratos e torresmos	..	995$40	9$20	..	..	4 479$	100 855$80	..	60 525$60	..	..	2 135$40	16 114$20	1 121$20	148$80	..	13 895$40	200 280$	204 876$60	..	4 596$60
Somas	..	242 495$50	196$80	..	..	69 241$	226 272$	..	3 723 961$20	..	..	52 387$70	62 750$30	8 262$40	148$80	..	13 895$40	4 399 614$10	5 816 752$80	..	1 417 138$70
Diferença																				— 1 417 138$70	
De peixe e marisco:																					
Fresco	..	545$10	329$80	6 546$30	..	19$	831$10	..	90$50	425 407$50	211 666$60	34$20	926$20	886$10	1 896$	..	..	619 178$40	683 432$40	..	34 254$
Salgado ou por outra forma preparado	..	15 824$90	..	..	..	64$70	4$	..	2 254$	..	1 435$40	..	1 017$90	10$40	3 667$60	..	..	24 278$90	34 676$70	..	10 397$80
Somas	..	16 370$	329$80	6 546$30	..	83$70	835$10	..	2 344$50	425 407$50	213 102$	34$20	1 944$10	896$50	5 563$60	..	..	673 457$30	718 109$10	..	44 651$80
Diferença																				— 44 651$80	
De criação e caça:																					
Criação morta	..	..	1 161$	..	..	328$70	5 054$70	..	12 266$40	..	18$	..	3 608$70	134$60	..	13 647$50	116$60	36 336$20	17 044$90	19 291$30	..
Caça grossa	..	11$10	7$20	..	..	1 495$	..	..	13$80	..	..	20$20	2 710$60	..	..	..	..	4 257$90	9 865$60	..	5 607$70
Caça miúda	..	..	..	..	..	262$70	4$10	..	..	..	..	1$	211$90	..	..	..	..	479$70	948$	..	468$30
Somas	..	11$10	1 168$20	..	..	2 086$40	5 058$80	..	12 280$20	..	18$	21$20	6 531$20	134$60	..	13 647$50	116$60	41 073$80	27 858$50	19 291$30	6 076$
Diferença																				+ 13 215$30	
De outros produtos:																					
Ovos	..	11 526$20	198 395$40	..	80$80	61 938$30	1 652$40	1 950$70	32 263$50	..	15$80	30 166$70	49 591$80	1 417$80	..	..	1 485$	390 514$40	430 909$30	..	40 394$90
Lacticínios	..	72 252$90	411 107$40	..	2 781$80	102 121$20	4 593$20	3 042$50	6 732$	21$	4 275$60	16 315$40	8 584$80	2 186$80	69 231$	..	..	703 248$60	704 453$60	..	1 205$
	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	5$	..	..	..	5$	..	5$	..
Somas	..	83 779$10	609 502$80	..	2 862$60	164 059$50	6 245$60	4 993$20	38 995$50	21$	4 291$40	46 482$10	58 176$60	3 639$60	69 231$	..	1 485$	1 093 768$	1 135 362$90	5$	41 599$90
Diferença																				— 41 594$90	
De vistorias sanitárias:																					
A estabelecimentos	33 300$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	33 300$	40 600$	..	7 300$
A transportes de carne e outros produtos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	4 870$	..	4 870$
Somas	33 300$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	33 300$	45 470$	..	12 170$
Diferença																				— 12 170$	
De serviços diversos:																					
Inspecção fora dos postos ou das horas de funcionamento destes	..	550$	..	..	..	200$	50$	..	50$	..	..	..	50$	..	6 700$	..	..	7 600$	10 640$	..	3 040$
Somas	..	550$	..	..	..	200$	50$	..	50$	..	..	..	50$	..	6 700$	..	..	7 600$	10 640$	..	3 040$
Diferença																				— 3 040$	
Total das taxas de inspecção sanitária	33 300$	343 205$70	611 197$60	6 546$30	2 862$60	235 670$60	238 461$50	4 993$20	3 777 634$40	425 431$50	217 411$40	98 925$20	129 452$20	12 933$10	81 643$40	13 647$50	15 497$	6 248 813$20	7 754 193$30	19 296$30	1 524 676$40
Diferença																				— 1 505 380$10	
Receita total geral	33 300$	486 974$70	611 197$60	6 546$30	2 862$60	272 637$30	284 104$10	4 993$20	5 824 551$90	425 431$50	217 411$40	127 444$10	139 877$30	13 098$30	81 643$40	13 647$50	15 497$	8 561 218$20	11 067 375$90	80 607$30	2 586 765$
Diferença																				— 2 506 157$70	

As receitas mencionadas nos mapas anteriores são as *liquidadas* em 1962, que traduzem a actividade do Serviço de Inspecção e Fiscalização Sanitária no ano findo. mas não correspondem, na maioria dos casos, às efectivamente *cobradas*.

Para comparação, apresentam-se seguidamente umas e outras, de acordo com a classificação digráfica em vigor:

Designação	Receita liquidada	Receita cobrada
Directa:		
Taxas	6 207 913$20	6 207 912$80
Vistorias	33 300$	37 480$
Outros rendimentos	7 600$	7 825$
Total da receita directa	6 248 813$20	6 253 217$80
Indirecta:		
Imposto indirecto	2 312 405$	2 312 405$
Totais	8 561 218$20	8 565 622$80

Despesas da Inspecção e Fiscalização Sanitária

A finalizar esta parte do relatório, apresenta-se a discriminação das despesas realizadas com a Inspecção e Fiscalização Sanitária em 1962 e respectiva comparação com as receitas próprias daqueles serviços, não incluindo, portanto, o imposto indirecto que, como se referiu, rendeu 2 312 405$00.

Receita		6 248 813$20
Despesa:		
Directa:		
Pessoal	1 360 846$00	
Outras despesas	36 009$37	1 396 855$37
Efectuada pela D. S. U. O.:		
(Conservação e reparação)		477$24
Imputada:		
Parte das «Despesas Gerais de Administração» e «Pessoal Aposentado» (25 %)	525 137$00	1 922 469$61
Saldo positivo		4 326 343$59

Serviço de mercados

Considerações gerais

Ao iniciar este capítulo, fazem-se umas ligeiras considerações sobre cada um dos mercados.

— *Mercado Abastecedor de Criação* — Tem os seus dias contados. Como várias vezes se afirmou, não reúne o mínimo de condições, quer de ordem administrativa quer de ordem sanitária. O anteprojecto do novo mercado, com os seus centros de abate e de classificação e inspecção de ovos, já está concluído, bem como o seu estudo económico. Aguarda aprovação pelas respectivas entidades para que possam prosseguir os trabalhos necessários até conclusão da obra, que será uma das melhores da Câmara, formando um bom conjunto, no que se refere ao abastecimento da cidade, com o Matadouro-Frigorífico e Central Pasteurizadora de Leite.

Fica a instalação em terrenos anexos aos do Matadouro-Frigorífico, completamente isolado, mas com acesso fácil, contando-se com o Frigorífico para completar a função deste estabelecimento, armazenando a criação e ovos que o necessitem, por representarem excesso de consumo ou por dificuldade de colocação.

Para dar cumprimento ao despacho das Secretarias de Estado da Agricultura e do Comércio, estudou-se a instalação de um centro provisório de classificação e inspecção de ovos, que está construído nos já referidos terrenos, cujo equipamento, já adquirido, chegará em breve, e transitará para a instalação definitiva, quando esta estiver concluída.

— *Mercados Abastecedores de Peixe Grosso e de Peixe Miúdo* — Estes dois mercados, tal como o de Criação, também têm os seus dias contados. Em breve, espera-se que seja em Junho de 1963, pelo menos o peixe grosso, será descarregado na doca de pesca de Pedrouços, onde funcionará a lota. Perderemos estes dois mercados e o seu rendimento, o que para a Câmara é importante.

No tocante à inspecção sanitária espera-se que, como até hoje, seja efectuada pelos médicos veterinários municipais, não só no que diz respeito ao peixe que for consumido na cidade, como ao que se destinar ao abastecimento do resto do País.

— *Central Abastecedor de Produtos Hortícolas* — Inaugurado em 27 de Março de 1950. Hoje já não chega para as necessidades, que são cada vez maiores. Está em terreno arrendado e, a partir de 16 de Setembro de 1963, a sua renda passa para o triplo da actual — Esc. 11 718$00 mensais — ou seja Esc. 35 154$00.

Os estudos para a elaboração dos anteprojectos do centro abastecedor, composto pelo Mercado Central Abastecedor de Produtos Hortícolas, Mercado Retalhista, Posto Sanitário e Laboratório de Bromatologia, a cargo do arqui-

tecto Sr. Fernando da Costa Belém, que foram bastante morosos, dada a complexidade da instalação, podem considerar-se, pràticamente concluídos, estando aquele técnico a elaborar o anteprojecto.

A necessidade da construção deste centro é importante e torna-se urgente no que se refere a Mercados Abastecedores, não só por causa da renda bastante elevada que passa a pagar a partir de 16 de Setembro, mas também porque os dois mercados existentes — Central de Produtos Hortícolas e misto 24 de Julho — desde há muito que não satisfazem.

— *Mercado 24 de Julho* — É um mercado misto — vende por grosso e a retalho — que continua a ser preferido pelos produtores que, dizem, e por vezes com razão, que os produtos são vendidos por melhor preço. É acanhado para acolher todos aqueles que o procuram, quer seja para nele efectuarem as suas vendas, quer seja para adquirir os produtos com destino à venda a retalho.

A construção do centro abastecedor, como já se disse, nomeadamente do Mercado Central Abastecedor de Produtos Hortícolas, resolverá o assunto.

Desde 2 de Agosto de 1961 que está passando por grandes obras de reparação e remodelação, as quais têm decorrido em ritmo muito lento, não só pela própria natureza das obras, levadas a efeito num estabelecimento que tem de funcionar todos os dias, como também por factores ligados com as funções do mesmo, prejudicando a Câmara, utilizantes e até mesmo o público comprador.

— *Alcântara* — Embora em edifício que foi aproveitado, e a sua existência seja provisória, continua a prestar bom serviço ao público do populoso bairro. É muito prejudicado pela venda ambulante, pois é normal ver junto da passagem de nível, e por isso perto do local do mercado antigo, grandes aglomerados de vendedores ambulantes em número assaz grande, para que possa ser tolerado.

Mas este problema, já se tem afirmado, é de todos os mercados.

Não existe ainda local para a sua localização definitiva.

— *Alvalade-Norte* — Já se disse em relatórios anteriores, que embora acanhado, ia cumprindo a sua obrigação. O seu fim está próximo, dado que a construção do mercado definitivo teve início em 13 de Março de 1961.

— *Alvalade-Sul* — É um mercado de levante com todos os inconvenientes já bem conhecidos. Apesar disso continua abastecendo grande quantidade de público residente naquela zona da cidade.

Já está feito e aprovado o projecto do mercado definitivo, mas a aquisição de quatro pequenas parcelas de terreno essenciais para a sua implantação tem sido difícil, não se podendo, por isso, prever o início da sua construção, que dia a dia se torna mais necessária.

— *Arco do Cego* — Mercado de levante, inaugurado em 23 de Janeiro de 1950, foi transferido, em 26 de Abril de 1962, para um barracão na Rua Brito Aranha, no mesmo bairro e a uns escassos metros do local onde se encontrava.

O barracão necessita ser adaptado a mercado, já tendo o seu projecto elaborado. Terá de voltar para a rua quando as obras forem iniciadas. Por este facto ainda não foram propostas outras taxas, mantendo-se a cobrança que se fazia quando estava a funcionar na rua.

— *Arroios* — Já é pequeno para o bairro que abastece. Foi inaugurado vai para 21 anos — 1 de Março de 1942 —. Tem algumas deficiências, como falta de local para recolha de lixos, vestiários amplos para utilizantes, etc. No entanto, espera-se num futuro próximo ser possível rever o assunto, no sentido de procurar remediar as deficiências existentes, visto a natureza do mercado e a função que desempenha naquela orla aconselharem a devida correcção.

— *Bairro Alto* — Inaugurado em 8 de Agosto de 1962, ficou instalado num terreno vago da Rua da Atalaia, entre as Travessas da Boa-Hora e da Água-da-Flor.

Tem 29 lugares, assim distribuídos: 1.° e 2.° grupos — hortícolas frescos e hortícolas secos: 10 lugares; 3.° grupo—fruta: 4 lugares; 4.° grupo—criação, ovos e caça: 2 lugares; 5.° grupo — peixe e marisco: 13 lugares.

A ocupação foi feita por vendedores ambulantes, que exerciam a sua actividade no Bairro Alto.

— *Mercado do Bairro Municipal Padre Cruz* — Foi inaugurado no dia 12 de Junho de 1962.

Ficou instalado num barracão antigo, que para o fim foi adaptado.

Tem 26 lugares assim distribuídos:

1.° grupo	12
2.° grupo	3
3.° grupo	3
4.° grupo	2
5.° grupo	6

Além das 2 lojas com comércio do da índole dos mercados, tem também 7 lojas para outras actividades permitidas, por não se considerarem integradas no mercado (capelista, drogaria, depósito de leite, depósito de pão, mercearia, carvoaria e vinhos e leitaria, com características de pequeno café).

— *Belém* — Embora instalado com carácter provisório, e não tendo até hoje atingido um movimento em relação com as suas instalações, espera-se que num futuro próximo e com a construção dos blocos que presentemente estão a ser levados a efeito, a situação deste mercado se virá a modificar.

Precisamente pelas razões expostas procurar-se-á dar-lhe as condições necessárias para, dentro da sua simplicidade, bem desempenhar a sua missão.

— *Benfica* — Mercado de levante, instalado na Avenida Grão Vasco, desde 8 de Julho de 1948, por ter terminado, nesse ano, a concessão dada a um particular.

Tem muitos utilizantes e abastece uma zona bastante populosa.

Já tem localização definitiva na Quinta da Casquilha, cujo anteprojecto, da autoria do Sr. Arquitecto Fernando da Costa Belém, já foi aprovado.

A sua construção apresenta-se com carácter urgente.

— *Carnide* — Mercado de levante, inaugurado em 25 de Outubro de 1961.

Começou a sua vida com 28 utilizantes, embora a sua ocupação fosse de 30. Recrutados entre os vendedores ambulantes que vendiam nas proximidades, foram desistindo aos poucos, até que, em 31 de Dezembro daquele ano só tinha 8 utilizantes e em 31 de Dezembro de 1962 apenas dois!

O facto deve atribuir-se, à falta de interesse do público, à difícil adaptação dos ambulantes à ordem, disciplina, asseio, etc. e também aos estabelecimentos existentes na área, que abastecem bem a população.

Este mercado, disso estamos convencidos, passará, de futuro, a ter maior movimento.

— *Caselas* — Continua a ser prejudicado pela venda ambulante, que se pratica em todo o bairro.

— *Chão do Loureiro* — Em 19 de Maio de 1961 foram iniciadas obras no 4.º piso, que estava desocupado, com o fim de o adaptar a um pequeno matadouro de criação, que seria por assim dizer, um prolongamento do existente no 2.º piso, dado que este já não satisfazia as necessidades dos utilizantes, nomeadamente no que se refere a criação devidamente preparada.

Em 27 de Setembro de 1962, foram abatidos e preparados os primeiros frangos, que num ritmo sempre crescente vieram demonstrar a falta que fazia aquela pequena instalação e a necessidade urgente de construir o centro de abate, capaz de abater e preparar toda a criação que se destina ao consumo de Lisboa. Com a inauguração deste matadouro, encerrou-se o que funcionava no local destinado a cantina, no Mercado de Xabregas, desde 1 de Junho de 1960, a título experimental, por conta de um avicultor.

Pelo quadro seguinte pode avaliar-se o movimento do matadouro desde 27/9/962.

Meses	Número de dias de trabalho	Com preparação completa	Com preparação tradicional	Somas	Média diária
Setembro	3	593	182	775	258
Outubro	27	8 407	14 743	23 150	857
Novembro	26	14 017	12 977	26 994	1 037
Dezembro	25	20 423	12 247	32 690	1 306
Somas	81	43 440	40 149	83 609	..

— *Encarnação* — O aglomerado de barracas existente num largo deste bairro e a que impròpriamente se lhe dava, há mais de 16 anos, o nome de mercado, está prestes a desaparecer.

O bairro vai ser dotado de dois bons mercados instalados nos centros das zonas comerciais. A construção do instalado a norte, teve início em 30 de Novembro de 1961 e o instalado a sul, em 14 de Dezembro do mesmo ano.

Dado que as construções estão muito adiantadas, espera-se que a sua inauguração se faça em 1963.

Só a necessidade de introduzir lojas nas edificações, protelou um pouco o termo das construções, pois verificou-se que muitas das existentes nas zonas comerciais estavam transformadas em habitações, não sendo por isso fácil arranjar locais para talhos, salsicharias, etc. Finalmente o problema resolveu-se e sem alterar a estética geral de qualquer dos dois mercados, foi possível instalar neles, as respectivas lojas.

— *Forno do Tijolo* — A situação deste mercado mantém-se no que se refere ao seu comércio.

A ocupação vai sofrendo as suas alterações, com novas ocupações que podem considerar-se normais.

— *Praça da Figueira (flores)* — Como se sabe, este mercado está desde 4 de Agosto de 1960, instalado, provisòriamente, na Praça D. Pedro IV, devido às obras do Metropolitano na Praça da Figueira. Não se sabe quando voltará para a referida praça, mas, entretanto, efectuaram-se diligências no sentido de definir a sua nova situação, visto que o terreno onde se encontrava instalada a barraca de armazenagem das flores sobrantes seria muito em breve posto em praça.

E, assim, assentou-se, em princípio que poderia instalar-se a referida barraca na passagem subterrânea para peões na Praça D. João da Câmara.

Embora não seja o local ideal servirá, provisòriamente, para substituir a barraca existente no lote B.

— *Rato* — O estudo da remodelação deste mercado impunha-se desde há muito.

Entrou na posse da Câmara em 1 de Janeiro de 1954, em estado deplorável de conservação e asseio. Tudo quanto se pode fazer para o limpar fez-se, mas torna-se difícil manter este estado de coisas por mais tempo, pelos reflexos graves que daí resultavam, e porque as obras de remodelação não poderiam iniciar-se com a urgência desejada.

Assim, resolveu-se proceder a algumas reparações e limpeza, as quais foram entregues em 22 de Novembro de 1962, nos termos do concurso publicado no *Diário Municipal* n.º 8294, de 9 do mesmo mês. Estas obras visam, não só a dar melhor aspecto ao mercado, mas também arrumar os seus utili-

zantes de modo a que as obras de remodelação, quando forem iniciadas, não encontrem dificuldades na sua execução, tanto mais que tem de efectuar-se por partes.

O anteprojecto da remodelação total já foi aprovado.

— *Santa Clara* — O estudo do seu arranjo foi efectuado durante o ano de 1962, estando em elaboração o respectivo anteprojecto. É um trabalho que se impõe, não só para comodidade do público e utilizantes, mas também e muito principalmente, por estar num local muito frequentado por estrangeiros.

Da mesma forma que se referiu para o Mercado do Rato, procurarão os serviços levar a efeito pequenas obras de conservação e assistência, com o fim de dar um aspecto decente aos mercados velhos e fazer afluir o público em maior quantidade.

— *31 de Janeiro* — Estava previsto que este mercado seria substituído por dois. Um, o de Gomes Freire, para ser utilizado por 1/3, aproximadamente, da actual ocupação do mercado e outro, no centro abastecedor, a instalar no Campo Grande, que passaria a ser ocupado pelos outros 2/3.

Porém, desta última localização não vem a beneficiar a numerosa população da zona de influência do Mercado 31 de Janeiro, dado que do de Gomes Freire só aproveitarão os que habitam entre o Campo dos Mártires da Pátria e a Praça José Fontana.

Após a revisão do assunto, começou a tomar forma a ideia de se manter o mercado no local onde se encontra, embora com menor ocupação, mas com outro arranjo arquitectónico e com as instalações necessárias que hoje não tem, o que resolveria o abastecimento de parte dos que habitam na zona de influência do mercado e para os quais o de Gomes Freire ou do Centro Abastecedor ficarão muito longe. No entanto, outros problemas se apresentam, que não poderão deixar de ser considerados.

Estão previstas no corrente ano umas pequenas obras, cuja finalidade é melhorar um pouco as condições e aspecto do mercado, visto que, apesar das suas precárias instalações, do mau aspecto que provoca num conjunto arquitectónico de grande categoria, é um dos melhores mercados de Lisboa, no que diz respeito à qualidade e fartura de produtos alimentares, como também a enorme clientela que ali aflui.

— *Xabregas* — Continua a ser prejudicado pela venda ambulante, tendo, por isso, pouco movimento de público.

Na parte vaga será instalada, no decorrer do ano de 1963, uma lavandaria, que se destina a lavagem e arranjo dos fardamentos do pessoal em serviço na 1.ª Repartição: médicos-veterinários, fiscais, guardas, serventes de mercados, pessoal do matadouro de aves, auxiliares de limpeza, etc.

—*Furnas, Boa Vista e Quinta da Calçada*—Estes mercados passaram, desde 1 de Janeiro de 1962, a ser administrados pela 1.ª Repartição.

Contava-se que o da Quinta da Calçada fosse demolido, como já se disse, quando o do Bairro Municipal Padre Cruz fosse inaugurado, o que não sucedeu.

Estes mercados necessitam de beneficiações.

— *Feiras da Luz e de Santa Clara* — Quanto à primeira, mantém-se a arrumação que lhe foi dada em 1961, satisfazendo os desejos do Colégio Militar, sem quaisquer prejuízos para feirantes, público e Município.

Quanto à segunda, a «Feira da Ladra», continuamos a repetir o que se tem dito em relatórios anteriores: o local é pequeno para o número de feirantes e para o público comprador.

Apesar disso a tradição sobrepõe-se às necessidades de expansão, visto que todos os feirantes vão conseguindo arrumar-se, com dificuldade, é facto, mas preferem aquele local.

★

O *mercado de Gomes Freire,* com o projecto já há muito aprovado, continua a aguardar que seja resolvido o pleito em questão.

O *mercado a instalar em S. Domingos de Benfica,* ou melhor na Praça General Vicente de Freitas, já tem o seu projecto aprovado.

O *mercado a instalar no Lumiar,* na Rua do Alqueidão, está em estudo, pois pensa-se que deve ser enquadrado no estudo urbanístico do local e não, como primeiramente se tinha pensado, de levante, com cobertura, como até já tinha sido planeado.

Ainda dentro deste capítulo cabe informar que foram realizadas umas pequenas obras no Mercado Abastecedor de Frutas, administrado pela Junta Nacional das Frutas, com a finalidade de melhorar as condições de trabalho do pessoal administrativo, em serviço no mercado, e que bastante lhe agradaram, tendo manifestado a sua satisfação.

Continuam em curso os estudos dos *resgates dos Mercados concessionários de Campolide e Campo de Ourique,* cujas negociações com os respectivos concessionários continuam demoradas, mas há esperanças de que cheguem a bom termo.

Verifica-se, pelo exposto neste capítulo, que a 1.ª Repartição tem directamente acção nos seguintes mercados e feiras:

Abastecedores	4
Abastecedores-retalhistas	2
Retalhistas, em edifício próprio, embora alguns provisórios	16
De levante	6
Feiras	2
Soma	30

Além destes mercados, há ainda o Abastecedor de Frutas e os dois concessionários de Campo de Ourique e Campolide, que estão dependentes da mesma Repartição, principalmente os dois concessionários.

Abastecimento por grosso de produtos hortícolas

— A venda por grosso de produtos hortícolas fez-se apenas nos mercados Central Abastecedor e 24 de Julho, cujo movimento — área ocupada — se indica no mapa que se segue, em paralelo com os quatro anos anteriores.

Mercados	1962	1961	1960	1959	1958
24 de Julho	459 421	481 356	453 721	461 826	496 732
Central Abastecedor	627 121	612 795	541 036	558 339	555 459
Somas	1 086 542	1 094 151	994 757	1 020 165	1 052 191

A diferença para menos em 1962 não é de molde a merecer qualquer apreciação especial.

As *origens* dos produtos hortícolas em 1962, trazidos aos mercados abastecedores em relação com as entradas da Cidade, e a metragem ocupada em comparação com o ano transacto dão-nos, segundo os registos dos serviços, os seguintes números:

Designação	Metros quadrados ocupados	
	1962	1961
Pela entrada do Lumiar:		
Bucelas	9 771	9 423
Região desconhecida	14 566	15 100
Caldas da Rainha	12 654	10 927
Caneças	21 118	18 994
Loures	516 164	589 037
Mafra	22 765	17 602
Torres Vedras	18 881	13 167
Pela entrada da Encarnação:		
Alentejo	2 557	1 181
Algarve	60 987	34 585
Aveiro	1 038	1 028
Caldas da Rainha	13 634	8 356
Coimbra	2 877	1 114
Loures	5 361	1 279
Minho	2 094	1 299
Póvoa de Santa Iria	21 027	21 761
Sacavém	26 883	31 573
Santarém	2 253	2 469
Vila Franca de Xira	24 779	26 540

Designação	Metros quadrados ocupados	
	1962	1961
Com menos de 1000 m²: Castelo Branco, Chaves, Leiria, Margem Sul do Tejo, Mirandela, Porto, Setúbal, Tomar e Torres Novas.		
Pelo Cais do Sodré:		
Cascais	1 255	468
Por Benfica:		
Sintra	91 696	85 708
Pela Praça do Comércio:		
Algarve	3 927	77
Margem Sul do Tejo	113 528	97 573
Com menos de 1000 m²: Setúbal.		
Por Algés:		
Com menos de 1000 m²: Algés e Cascais.		
Por Santa Apolónia:		
Com menos de 1000 m²: Braga, Caldas da Rainha, Coimbra, Ovar e Porto.		
Pelo Rossio:		
Linha de Sintra	3 694	1 460
Da produção da Cidade:		
Areeiro	10 768	12 641
Benfica	8 597	6 165
Campolide	1 508	1 929
Carnide	8 508	9 419
Lumiar	19 481	27 467
Olivais	40 020	41 406
Com menos de 1000 m²: Ajuda.		

— Em relação com os *acessos da Cidade* e em paralelo com o ano anterior, o espaço ocupado resume-se no mapa seguinte:

Designação	1962	1961
Pelas portas do Lumiar	615 899	673 620
Produzido na área da própria Cidade	89 258	100 545
Pelas portas da Encarnação	166 302	133 686
Pelo Cais do Sodré	1 555	468
Pelas portas de Benfica	91 696	85 708
Pelo acesso fluvial da Praça do Comércio	118 046	98 153
Pelas portas de Algés	302	488
Pela estação do caminho de ferro de Santa Apolónia	90	22
Pela estação do caminho de ferro do Rossio	3 694	1 461

— Para apreciação complementar da sua actividade, o *movimento* de transportes e volumes nos mercados abastecedores de produtos hortícolas e a respectiva área ocupada, em paralelo com o ano de 1961, pode verificar-se no mapa seguinte:

Mercados		Número de veículos	Volumes além dos produtos a granel	Áreas ocupadas — m. q.
EM VEÍCULOS				
Produtos a granel e volumes				
24 de Julho	1962	25 850	338 005	441 669
	1961	20 906	16 863	466 316
Central Abastecedor	1962	36 685	446 632	608 474
	1961	36 372	422 174	612 795
Total	1962	62 535	784 637	1 050 143
	1961	57 278	439 037	1 079 111
A DORSO E À MÃO				
Só volumes				
24 de Julho	1962	—	20 431	17 752
	1961	—	30 740	15 040
Central Abastecedor	1962	—	9 607	18 647
	1961	—	10 133	18 566
Total	1962	—	30 038	36 399
	1961	—	40 873	33 606
TOTAIS				
24 de Julho	1962	25 850	358 436	459 421
	1961	20 906	47 603	481 356
Central Abastecedor	1962	36 685	456 239	627 121
	1961	36 372	432 307	631 361
Total	1962	62 535	814 675	1 086 542
	1961	57 278	479 910	1 112 717

— O mapa inserido a seguir mostra, em paralelo com o ano anterior, o número de produtores e de intervenientes na venda por grosso, cujas inscrições, constantes dos respectivos registos, foram efectuadas até 31 de Dezembro:

Mercados	Produtores		Mandatários		Agentes		Comerciantes	
	1962	1961	1962	1961	1962	1961	1962	1961
24 de Julho	1703	1681	30	30	150	146	—	—
Central			61	61	106	103	3	3
Somas	1703	1681	91	91	256	249	3	3

A. 42

— *A receita derivada da venda por grosso de produtos hortícolas,* embora inferior à de 1961, foi, no entanto superior à dos três anos anteriores, como se verifica no quadro seguinte:

Designação	Em contos				
	1962	1961	1960	1959	1958
Por ocupação de terrado *(a)*	2040	2080	1927	1963	2045
Exercício de vendedores *(b)*	128	127	130	128	127
Exercício de moços *(b)*	41	52	38	36	34
Outras receitas *(c)*	365	381	371	365	343
Somas	2574	2640	2466	2492	2549

(a) — Inclui a venda por grosso de produtos hortícolas do Mercado 24 de Julho: 1102 contos em 1962.
(b) — Inclui a receita proveniente de inscrições e exercício do Mercado 24 de Julho.
(c) — Inclui a parte correspondente do Mercado 24 de Julho.

Abastecimento por grosso de criação

— O movimento do Mercado Abastecedor de Criação — entrada de jaulas e divisões, quantidade de animais e volumes de ovos — é resumido no mapa que se segue, em paralelo com o ano anterior.

Designação		1962	1961
Galinhas	Jaulas e divisões	70 431	64 482
	Animais	1 764 547	1 647 251
Patos	Jaulas e divisões	3 243	3 835
	Animais	26 914	25 892
Perus	Jaulas e divisões	8 497	7 538
	Animais	27 320	24 500
Pombos	Jaulas e divisões	1 476	123
	Animais	26 850	3 465
Coelhos	Jaulas e divisões	32 621	29 365
	Animais	814 894	731 713
Borregos	Jaulas e divisões	8 014	7 477
	Animais	69 748	63 728
Cabritos	Jaulas e divisões	123	287
	Animais	975	2 279
Ovos	Volumes	96	449
	Unidades	39 960	296 640

A receita proveniente deste mercado, mantendo-se, embora, num nível relativamente modesto, tem vindo a subir, de ano para ano, desde 1958, passando de 222 contos naquele ano, para 292 contos em 1962, números redondos. As receitas exactas respeitantes àquele período foram as seguintes:

Em 1962	292 048$10
Em 1961	268 886$20
Em 1960	253 078$40
Em 1959	243 660$40
Em 1958	222 691$70

Abastecimento por grosso de peixe

— Registou-se novamente diminuição do afluxo de peixe aos mercados abastecedores. No conjunto dos dois mercados, em relação ao ano anterior, a diminuição foi de 3 339 906 quilogramas, correspondentes a 4 571 392 quilogramas para menos no de Peixe Grosso e 1 231 486 para mais no de Peixe Miúdo.

No que respeita a marisco, houve diminuição no mercado abastecedor de Peixe Miúdo, continuando a verificar-se a sua ausência no de Peixe Grosso.

O movimento dos dois mercados no último quinquénio, referido a quilogramas, é apresentado no mapa seguinte:

Mercados	1962	1961	1960	1959	1958
	PEIXE				
De Peixe Grosso	49 906 294	54 477 686	55 970 241	55 757 064	46 952 220
De Peixe Miúdo	20 462 196	19 230 710	18 736 360	21 807 240	27 332 520
Somas	70 368 490	73 708 396	74 706 601	77 564 304	74 284 740
	MARISCO				
De Peixe Grosso	—	—	—	375	420
De Peixe Miúdo	831 634	993 250	874 815	703 793	797 270
Somas	831 634	993 250	874 815	704 168	797 690
Totais gerais	71 200 124	74 701 646	75 581 416	78 268 472	75 082 430

— A *receita proveniente da venda por grosso* nos dois mercados abastecedores de peixe registou uma diminuição de 63 contos, em relação ao ano anterior, sendo consequência directa da menor quantidade de peixe apresentado.

Segue o mapa comparativo das receitas dos mercados abastecedores de peixe no último quinquénio:

Designação	1962	1961	1960	1959	1958
De peixe grosso *(a)*	7430	7677	8317	7902	6796
De peixe miúdo *(b)*	1395	1211	1724	1973	2065
Somas	8825	8888	10 041	9875	8861

(a) — Inclui a venda por grosso de peixe grosso do Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo: 219 contos em 1962.

(b) — Receita do Mercado Abastecedor de Peixe Miúdo, excluindo a venda a retalho de peixe miúdo (65 contos em 1962) e a venda por grosso de peixe grosso (219 contos em 1962).

Abastecimento por grosso de frutas

— Apenas se indica, em referência a este mercado, a receita que dele provém, dado que é administrado pela Junta Nacional das Frutas, pelo qual paga a anuidade de 309 000$00.

Quanto a taxas, a Câmara arrecada as da ocupação da cantina e as de exercício de actividade de moços e mandatários.

— A *receita proveniente do Mercado Abastecedor de Frutas* pouco tem variado, o que se justifica se atendermos a que a parte mais importante resulta da anuidade fixa — 309 contos — paga ao Município pela Junta Nacional das Frutas. A parte restante provem das taxas do exercício dos intervenientes na venda e da ocupação da cantina.

Apresentam-se, para comparação, as receitas dos últimos 5 anos:

Designação	1962	1961	1960	1959	1958
Anuidade fixa	309 000$	309 000$	309 000$	309 000$	309 000$
Taxas de ocupação e exercício	69 010$80	67 311$40	65 020$80	65 060$80	60 360$80
Somas	378 010$80	376 311$40	374 020$80	374 060$80	369 360$80

Mercados retalhistas

— Durante o ano de 1962 funcionaram os mercados seguintes:

16 retalhistas:

Alcântara, Alvalade-Norte, Arroios, Chão do Loureiro, Bairro Alto, Bairro da Boa Vista, Bairro Municipal Padre Cruz, Bairro da Quinta da Calçada, Bairro da Quinta das Furnas, Encarnação, Forno do Tijolo, Peixe Avulso, Rato, Santa Clara, 31 de Janeiro e Xabregas;

2 mistos:

Belém e 24 de Julho;

6 de levante:

Alvalade-Sul (Areeiro), Arco do Cego, Benfica, Carnide, Caselas e Praça da Figueira (flores); e

2 concessionários:

Campolide e Campo de Ourique.

— Consta do capítulo seguinte, o movimento destes mercados retalhistas, em conjunto ou separadamente dos restantes mercados.

— As *receitas dos mercados retalhistas* em 1962, constam do mapa que a seguir se apresenta, fazendo-se a comparação com o ano anterior:

Mercados	Em escudos		
	1962	1961	Diferenças
Alcântara	166 674	170 459	— 3 785
Alvalade-Norte	206 067	203 884	+ 2 183
Alvalade-Sul	76 672	75 169	+ 1 503
Arco do Cego	28 402	25 730	+ 2 672
Arroios	762 776	780 476	— 17 700
Belém	28 643	30 319	— 1 676
Benfica	65 538	63 239	+ 2 299
Caselas	5 704	4 556	+ 1 148
Carnide	3 759	2 559	+ 1 200
Chão de Loureiro	396 967	390 168	+ 6 799
Encarnação	14 213	14 274	— 61
Forno do Tijolo	506 646	508 143	— 1 497
Peixe Avulso	65 346	64 676	+ 670
Praça da Figueira	16 958	16 754	+ 204
Rato	381 324	387 654	— 6 330
Santa Clara	161 881	157 604	+ 4 277
31 de Janeiro	822 836	821 944	+ 892
24 de Julho	1 131 375	1 072 565	+ 58 810
Xabregas	139 816	146 111	— 6 295
Bairro da Quinta da Calçada	28 325	—	+ 28 325
Bairro da Quinta das Furnas	39 385	—	+ 39 385
Bairro da Boa Vista	40 749	—	+ 40 749
Bairro Alto	17 713	—	+ 17 713
Bairro Padre Cruz	51 125	—	+ 51 125
Somas	5 158 894	4 936 284	+ 222 610

Verificou-se, portanto, no conjunto, um acréscrimo de receitas de cerca de 30 %, relativamente a 1961.

No que respeita aos mercados temporários (feiras) — Feira do Campo de Santa Clara, vulgo Feira da Ladra, e Feira da Luz — registou-se uma diminuição de receitas de 30 709$80: 306 881$50 em 1961 e 276 171$70 em 1962.

Considerando os numerosos e imponderáveis factores que influenciam este tipo de mercados, não é possível extrair da diminuição de receitas quaisquer conclusões de interesse, para futura orientação.

Quanto a receita *dos mercados concessionários* — Campolide e Campo de Ourique — também se verificou diminuição, embora pequena: 79 446$10 em 1961 e 76 037$80 no ano de 1962. Estas receitas, que resultam da percentagem de 10 % do valor da exploração dos mercados, atribuída ao Município por contratos com os concessionários, variam de ano para ano, mantendo-se, porém no conjunto dos resultados, sensìvelmente estacionários.

Ocupação de mercados

— A *ocupação dos mercados municipais*, referida a 31 de Dezembro, em função dos produtos vendidos e em confronto com o ano anterior, vai indicada no mapa seguinte:

Designação	Por grosso (Por intervenientes)		A retalho (Por lugares ou lojas)						Totais gerais	
			Ocupação efectiva		Ocupação acidental		Total			
	1962	1961	1962	1961	1962	1961	1962	1961	1962	1961
De hortícolas e legumes:										
Produtores por si ou por vendedores	1703	1681	—	—	—	—	—	—	1703	1681
Comerciantes	350	343	1079	1052	327	321	1406	1373	1756	1716
	2053	2024	1079	1052	327	321	1406	1373	3459	3397
De frutas:							—			
Mandatários (no M. A. F.)	77	76	—	—	—	—		—	77	76
Comerciantes	*(a)*	*(a)*	258	263	76	73	334	336	334	336
	77	76	258	263	76	73	334	336	411	412
De criação, ovos e caça:										
Comissários	19	19	—	—	—	—	—	—	19	19
Comerciantes	—	—	182	177	39	38	221	215	221	215
	19	19	182	177	39	38	221	215	240	234
De peixe: *(b)*										
Comissários	80	80	—	—	—	—	—	—	80	80
Fornecedores	26	23	—	—	—	—	—	—	26	23
Comerciantes	12	13	525	503	285	285	810	788	822	801
	118	116	525	503	285	285	810	788	928	904
De flores	*(c)*	*(c)*	44	45	18	17	62	62	62	62
	—	—	44	45	18	17	62	62	62	62
De embalagens e artigos diversos	—	—	22	22	8	8	30	30	30	30
	—	—	22	22	8	8	30	30	30	30
De carnes frescas, em talhos	—	—	84	83	8	8	92	91	92	91
	—	—	84	83	8	8	92	91	92	91
De carnes frescas, em salsicharias	—	—	31	31	5	5	36	36	36	36
	—	—	31	31	5	5	36	36	36	36
De miudezas de talho	—	—	32	28	4	5	36	33	36	33
	—	—	32	28	4	5	36	33	36	33
De lacticínios e carnes preparadas	—	—	14	14	3	3	17	17	17	17
	—	—	14	14	3	3	17	17	17	17
De comidas e bebidas, em cantinas	—	—	9	11	2	2	11	13	11	13
	—	—	9	11	2	2	11	13	11	13
De gelo e sal	—	—	—	—	18	16	18	16	18	16
	—	—	—	—	18	16	18	16	18	16
De diversos	—	—	16	—	—	—	16	—	16	—
	—	—	16	—	—	—	16	—	16	—
Somas	2267	2235	2296	2229	793	781	3089	3010	5356	5245

(a) — Desconhece-se o número dos restantes intervenientes na venda por grosso no Mercado Abastecedor de Frutas.

(b) — Além dos indicados ainda intervêm na venda sem no entanto serem vendedores, 10 pregoeiros e 11 exportadores.

(c) — Alguns dos vendedores por grosso, de produtos hortícolas, ou neles incluídos.

— Regista-se no quadro seguinte, em paralelo com o ano anterior, a *ocupação para venda a retalho nos mercados,* incluindo os abastecedores com essa modalidade de venda.

Mercados	Ocupação efectiva				Ocupação acidental				Total	
	Lojas		Terrado		Lojas		Terrado			
	1962	1961	1962	1961	1962	1961	1962	1961	1962	1961
Retalhistas:										
Alcântara	12	12	94	95	—	—	1	1	107	108
Alvalade-Norte	—	—	163	163	—	—	6	6	169	169
Alvalade-Sul (levante)	—	—	—	—	—	—	86	83	86	83
Arco do Cego (levante)	—	—	—	—	—	—	34	32	34	32
Arroios	28	30	274	277	—	—	7	7	309	314
Bairro Alto	—	—	29	—	—	—	—	—	29	—
Bairro da Boa Vista	4	—	5	—	—	—	—	—	9	—
Bairro Municipal Padre Cruz	9	—	26	—	—	—	—	—	35	—
Bairro da Quinta da Calçada	3	—	7	—	—	—	—	—	10	—
Bairro da Quinta das Furnas	3	—	2	—	—	—	—	—	5	—
Benfica (levante)	—	—	—	—	—	—	87	84	87	84
Carnide (levante)	—	—	—	—	—	—	2	9	2	9
Caselas (levante)	—	—	—	—	—	—	8	7	8	7
Chão do Loureiro	10	10	174	176	—	—	4	4	188	190
Encarnação	4	4	10	10	—	—	1	1	15	15
Flores (levante)	—	—	9	9	—	—	—	—	9	9
Forno do Tijolo	12	13	330	337	—	—	6	6	348	356
Peixe Avulso	—	—	4	4	—	—	49	49	53	53
Rato	—	—	—	—	20	21	198	198	218	219
Santa Clara	10	10	64	64	—	—	116	115	190	189
31 de Janeiro	50	50	274	281	5	5	99	91	428	427
Xabregas	6	6	81	78	—	—	—	—	87	84
Mistos:										
Belém	2	2	15	15	—	—	32	30	49	47
24 de Julho	48	48	526	527	—	—	23	23	597	598
Abastecedores:										
Central de Produtos Hortícolas	1	1	—	—	—	—	—	—	1	1
Criação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Frutas	1	1	—	—	—	—	—	—	1	1
Peixe Grosso	1	1	4	4	—	—	2	2	7	7
Peixe Miúdo	1	1	—	—	1	1	6	6	8	8
Somas	205	189	2091	2040	26	27	767	754	3089	3010

— A *relação entre os locais de venda a retalho existentes e ocupados,* com referência a 31 de Dezembro e conforme a natureza dos produtos a cuja venda se destinam, consta do mapa seguinte:

Mercados	De hortaliças e legumes	De frutas	De criação, ovos e caça	De peixe	De flores	De embalagens e artigos diversos	De carnes frescas em talhos	De carnes frescas em salsicharias	De miudezas de talho	De lacticínios	De comidas e bebidas	De gelo e sal	De diversos	Encerrados	Total
Abastecedores															
Central de Produtos Hortícolas:															
Existentes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Ocupados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
A transportar — Existentes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
A transportar — Ocupados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1

Mercados	De hortaliças e legumes	De frutas	De criação, ovos e caça	De peixe	De flores	De embalagens e artigos diversos	De carnes frescas em talhos	De carnes frescas em salsicharias	De miudezas de talho	De lacticínios	De comidas e bebidas	De gelo e sal	De diversos	Encerrados	Total
Transporte .. {Existentes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
{Ocupados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Frutas:															
Existentes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ocupados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixe Grosso:															
Existentes	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	2	1	—	—	8
Ocupados	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	2	1	—	—	7
Peixe Miúdo:															
Existentes	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	2	1	—	—	9
Ocupados	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	2	1	—	—	8
Retalhistas															
(1.ª Categoria)															
Arroios:															
Existentes	152	47	24	54	5	4	16	5	4	2	1	2	—	—	316
Ocupados	152	42	23	54	5	4	16	5	4	2	—	2	—	—	309
—Bairro Alto:															
Existentes	10	4	2	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
Ocupados	10	4	2	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
Chão do Loureiro:															
Existentes	63	21	42	49	8	2	5	2	1	1	1	2	—	—	197
Ocupados	63	21	36	49	6	1	5	2	1	1	1	2	—	—	188
Forno do Tijolo:															
Existentes	232	40	30	56	9	3	6	4	1	1	1	1	—	6	390
Ocupados	220	30	22	56	5	2	6	4	1	1	—	1	—	—	348
31 de Janeiro:															
Existentes	181	48	22	128	10	1	18	9	8	5	1	2	—	14	447
Ocupados	181	48	18	128	9	1	18	9	8	5	1	2	—	—	428
(2.ª Categoria)															
Alcântara:															
Existentes	34	10	8	45	2	3	3	5	2	1	1	1	—	—	115
Ocupados	34	4	8	45	2	1	3	5	2	1	1	1	—	—	107
Alvalade-Norte:															
Existentes	81	21	29	32	4	2	—	—	—	—	—	1	—	—	170
Ocupados	81	20	29	32	4	2	—	—	—	—	—	1	—	—	169
Bairro Municipal Padre Cruz:															
Existentes	15	3	2	6	—	—	1	—	1	—	—	—	7	—	35
Ocupados	15	3	2	6	—	—	1	—	1	—	—	—	7	—	35
Rato:															
Existentes	106	30	14	102	4	2	7	5	5	4	1	1	—	—	281
Ocupados	69	16	13	94	3	2	7	5	4	3	1	1	—	—	218
Xabregas:															
Existentes	62	10	12	24	2	2	3	1	1	1	1	—	—	—	119
Ocupados	50	2	4	24	—	1	3	1	1	1	—	—	—	—	87
(3.ª Categoria)															
Encarnação:															
Existentes	20	5	5	10	—	—	4	1	1	1	—	—	—	—	47
Ocupados	4	2	2	3	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	15
A transportar {Existentes	956	239	190	519	44	30	63	32	24	16	13	12	7	20	2165
{Ocupados	879	192	159	501	34	23	63	31	22	14	10	12	7	—	1950

Mercados		De hortaliças e legumes	De frutas	De criação, ovos e caça	De peixe	De flores	De embalagens e artigos diversos	De carnes frescas em talhos	De carnes frescas em salsicharias	De miudezas de talho	De lacticínios	De comidas e bebidas	De gelo e sal	De diversos	Encerrados	Total
Transporte ..	Existentes	956	239	190	519	44	30	63	32	24	16	13	12	7	20	2165
	Ocupados	879	192	159	504	34	23	63	31	22	14	10	12	7	—	1950
Peixe Avulso:																
Existentes		—	—	—	53	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	53
Ocupados		—	—	—	53	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	53
Santa Clara:																
Existentes		94	25	19	41	3	—	5	1	3	—	—	1	—	8	200
Ocupados		93	25	18	41	3	—	5	1	3	—	—	1	—	—	190
Mistos																
(1.ª Categoria)																
24 de Julho:																
Existentes		315	91	31	122	10	7	22	4	8	3	1	4	—	—	618
Ocupados		294	91	31	122	10	7	22	4	8	3	1	4	—	—	597
(3.ª Categoria)																
Belém:																
Existentes		29	11	13	30	4	—	3	—	—	—	—	—	—	—	90
Ocupados		16	11	1	15	4	—	2	—	—	—	—	—	—	—	49
De Levante																
Alvalade-Sul:																
Existentes		30	11	5	40	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	89
Ocupados		30	11	5	40	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	86
Arco do Cego:																
Existentes		20	5	5	10	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	42
Ocupados		18	4	1	10	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	34
Benfica:																
Existentes		64	—	4	17	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	87
Ocupados		64	—	4	17	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	87
Carnide:																
Existentes		15	3	2	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
Ocupados		2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Caselas:																
Existentes		12	—	3	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
Ocupados		3	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
Flores:																
Existentes		—	—	—	—	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
Ocupados		—	—	—	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
Instalados em Bairros de Casas Desmontáveis																
Boa Vista:																
Existentes		2	—	—	2	—	—	—	—	1	—	—	—	4	—	9
Ocupados		2	—	—	2	—	—	—	—	1	—	—	—	4	—	9
Quinta da Calçada:																
Existentes		3	—	2	1	—	—	—	—	1	—	—	—	3	—	10
Ocupados		3	—	2	1	—	—	—	—	1	—	—	—	3	—	10
Quinta das Furnas:																
Existentes		2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2	—	5
Ocupados		2	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2	—	5
Totais	Existentes	1542	385	274	850	87	37	93	37	38	19	14	18	16	28	3438
	Ocupados	1406	331	221	810	62	30	92	36	36	17	11	18	16	—	3089

A. 50

— As *praças para arrematação de ocupação* de locais de venda que vagaram e dos dos mercados criados durante o ano de 1962, constam do mapa que se segue:

Mercados	De hortaliças e legumes	De frutas	De criação, ovos e caça	De peixe	De flores	De embalagens e artigos diversos	De carnes frescas em talhos	De miudezas de talho	De comidas e bebidas	De diversos	Total
Alcântara:											
Postos em praça	—	6	—	1	—	2	—	—	—	—	9
Arrematados	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Alvalade-Norte:											
Postos em praça	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Arrematados	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Arroios:											
Postos em praça	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	8
Arrematados	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Bairro Alto:											
Postos em praça	12	4	2	13	—	—	—	—	—	—	31
Arrematados	12	4	2	13	—	—	—	—	—	—	31
Bairro Municipal Padre Cruz:											
Postos em praça	15	3	2	6	—	—	1	1	—	7	35
Arrematados	15	3	2	6	—	—	1	1	—	7	35
Chão do Loureiro:											
Postos em praça	5	2	8	—	2	1	—	—	—	—	18
Arrematados	5	2	2	—	—	—	—	—	—	—	9
Forno do Tijolo:											
Postos em praça	41	13	16	1	3	1	—	—	1	6	82
Arrematados	29	3	8	1	—	—	—	—	—	—	41
24 de Julho:											
Postos em praça	42	2	—	—	—	—	—	—	—	—	44
Arrematados	31	2	—	—	—	—	—	—	—	—	33
Xabregas:											
Postos em praça	25	9	9	—	3	3	—	—	—	—	49
Arrematados	12	1	1	—	1	2	—	—	—	—	17
Totais .... Postos em praça	141	47	37	21	8	7	1	1	1	13	277
Totais .... Arrematados	105	18	15	21	1	2	1	1	—	7	171

Disciplina nos mercados

— Diminuiu o número de infracções às disposições regulamentares aplicadas a utilizantes e seus empregados, que se resumem em 73 suspensões de exercício correspondentes a 169 dias, 11 repreensões verbais e uma advertência, tendo ainda sido aplicada a pena de caducidade de autorização a uma utilizante.

Comparação e desenvolvimento das receitas gerais e dos mercados

— A *comparação das receitas dos mercados* é feita pela forma como se apresenta no mapa que se segue, em paralelo com o ano de 1961:

Designação	1962	1961	Diferenças	
			Para +	Para —
Mercados permanentes:				
Por administração directa:				
Abastecedores:				
De Peixe Grosso	7 210 764$30	7 732 778$50	..	522 014$20
De Peixe Miúdo	1 679 360$40	1 753 684$	..	74 323$60
De Criação	292 048$10	268 886$20	23 161$90	..
Central de Produtos Hortícolas	1 225 543$40	1 210 838$60	14 704$80	..
Mistos:				
24 de Julho	2 480 801$60	2 581 143$90	..	100 342$30
Belém	28 643$50	30 319$30	..	1 675$80
Retalhistas:				
Alcântara	166 673$90	170 459$50	..	3 785$60
Alvalade-Norte	206 067$50	203 884$40	2 183$10	..
Alvalade-Sul	76 671$70	75 169$20	1 502$50	..
Arco do Cego	28 402$50	25 729$80	2 672$70	..
Arroios	762 775$80	780 476$10	..	17 700$30
Benfica	65 538$30	63 239$	2 299$30	..
Encarnação	14 213$	14 274$	..	61$
Chão de Loureiro	396 967$10	390 168$20	6 798$90	..
Forno do Tijolo	506 645$80	508 143$	..	1 497$20
Levante de Flores	16 958$	16 753$50	204$50	..
Levante de Caselas	5 704$50	4 556$20	1 148$30	..
Levante de Carnide	3 759$	2 559$20	1 199$80	..
Rato	381 323$90	387 654$30	..	6 330$40
Santa Clara	161 881$20	157 603$70	4 277$50	..
31 de Janeiro	822 836$30	821 944$80	891$50	..
Xabregas	139 816$20	146 110$70	..	6 294$50
Bairro da Quinta da Calçada	28 325$	..	28 325$	..
Bairro da Quinta das Furnas	39 385$50	..	39 385$50	..
Bairro da Boa Vista	40 749$50	..	40 749$50	..
Bairro Alto	17 713$10	..	17 713$10	..
Bairro Padre Cruz	51 124$70	..	51 124$70	..
Total da administração directa	16 850 693$80	17 346 376$10	238 342$60	734 024$90
Diferença			— 495 682$30	
Por administração conjunta com organismo económico:				
Mercado Abastecedor de Frutas	378 010$80	376 311$40	1 699$40	..
Diferença			+ 1 699$40	

Designação	1962	1961	Diferenças Para +	Diferenças Para —
Concessionários retalhistas:				
Campolide	20 352$90	20 154$40	198$50	..
Campo de Ourique	55 684$90	59 291$70	..	3 606$80
Total dos concessionistas retalhistas	76 037$80	79 446$10	198$50	3 606$80
Diferença			— 3 408$30	
Total dos mercados permanentes...	17 304 742$40	17 802 133$60	..	..
Diferença			— 497 391$20	
Mercados temporários (Feiras):				
Do Campo de Santa Clara	240 708$20	259 905$20	..	19 197$
Da Luz	35 463$50	46 976$30	..	11 512$80
Outras feiras	31 977$90	36 028$90	..	4 051$
Total dos mercados temporários ...	308 149$60	342 910$40	..	34 760$80
Diferença	..	..	— 34 760$80	
Total geral dos mercados	17 612 892$	18 145 044$	..	532 152$
Diferença	..	..	— 532 152$	
Outras receitas:				
Emolumentos	2 759$40	2 116$80	642$60	..
Reembolsos e reposições:				
Outros reembolsos	147$50	..	147$50	..
Selos dos livros	2 190$	1 670$	520$	..
Avença de acostagem	83 476$80	78 032$40	5 444$40	..
Carteiras de utilização	4 797$50	5 155$	..	357$50
Braçadeiras para moços	1 075$	937$50	137$50	..
Produtos de arrematação	492 875$	396 525$	96 350$	..
Total de outras receitas	587 321$20	484 436$70	103 242$	357$50
Diferença	..	..	+ 102 884$50	
Totais gerais	18 200 213$20	18 629 480$70	..	429 267$50
Diferença total	..	..	— 429 267$50	

Do exame deste mapa verifica-se, desde logo, que a parte mais importante das receitas consta dos resultados apurados nos Mercados Abastecedores de Peixe e no Mercado 24 de Julho.

O facto das receitas destes mercados terem diminuido em 1962, relativamente ao ano anterior, pelas razões já apontadas, influenciou o resultado geral da exploração, que sofreu um decréscimo de 429 267$50, comparada com a de 1961.

— O *desenvolvimento da receita dos mercados em 1962*, discrimina-se no mapa que se publica seguidamente:

Designação	Criação	Peixe grosso	Peixe miúdo	Produtos hortícolas	Alcântara	Alvalade-Norte	Alvalade-Sul	Arco do Cego	Arroios	Belém	Benfica	Chão do Loureiro	Encarnação	Forno do Tijolo	Frutas	Caselas	Carnide	Flores	Rato	Santa Clara	Xabregas	31 de Janeiro	24 de Julho	Bairro Alto	Padre Cruz	Quinta da Calçada	Quinta das Furnas	Bairro da Boa-Vista	Totais
Ocupação efectiva:																													
Lojas:																													
Talhos	..	..	..	..	12 831$	..	..	..	145 152$	3 000$	..	39 312$	5 760$	46 356$	..	..	..	..	34 361$70	19 968$	27 024$	69 888$	147 000$	..	..	..	..	..	550 655$70
Talhos—Salsicharia	..	..	..	..	19 320$	..	..	..	46 368$	..	..	6 720$	..	33 888$	..	..	..	..	21 528$	2 184$	9 084$	30 240$	25 536$	..	..	..	..	..	194 868$
De fruta	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	5 712$	43 344$	..	..	..	..	..	49 056$
De criação	..	..	..	..	..	..	..	..	9 464$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	2 184$	..	31 080$	..	..	..	..	..	..	42 728$
De peixe	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	13 104$	..	..	..	..	..	13 104$
De miudezas	..	..	..	..	3 764$	..	..	..	34 944$	..	..	6 552$	..	9 324$	..	..	..	..	17 112$	6 396$	9 084$	26 040$	42 672$	..	..	1 650$	1 650$	3 327$50	162 515$50
De lacticínios	..	..	..	..	..	..	..	..	17 472$	..	..	6 990$	..	9 660$	..	..	..	..	7 314$	..	9 054$	11 112$	18 144$	..	..	..	..	..	82 746$
De hortícolas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	5 376$	..	..	..	..	..	5 376$
Cantina	..	9 508$80	23 400$	11 190$	3 522$	..	..	..	9 408$	..	..	9 990$	..	12 534$	6 360$	..	..	..	9 420$	..	7 180$	5 748$	17 112$	..	..	15 400$	16 500$	20 900$	178 172$80
Diversos	..	..	..	..	3 732$	..	..	..	..	..	..	1 800$	..	6 636$	..	..	..	..	..	..	..	..	4 872$	..	..	..	..	..	17 040$
Somas	..	9 508$80	23 400$	11 190$	43 172$	..	..	..	262 808$	3 000$	..	71 364$	5 760$	118 398$	6 360$	..	..	..	89 735$70	30 732$	61 426$	182 820$	317 160$	..	..	17 050$	18 150$	24 227$50	1 296 262$
Lugares de terrado:																													
De produtos hortícolas—1.° grupo	..	..	..	..	13 621$50	32 179$30	..	..	..	1 492$30	..	25 012$	..	96 756$80	..	..	..	..	36 688$70	28 152$	14 865$70	46 140$	155 228$30	..	..	..	..	..	450 136$60
De produtos agrícolas conserváveis—2.° grupo	..	..	..	..	7 348$80	25 459$20	..	..	53 234$	918$	..	18 210$	1 958$40	50 877$70	..	..	..	..	28 492$	1 468$80	2 757$60	144 510$	132 807$50	..	..	1 100$	..	..	469 142$
De frutas—3.° grupo	..	..	..	..	2 203$20	19 653$40	..	..	..	333$20	..	24 357$60	..	39 388$90	..	..	..	..	18 500$40	3 184$80	..	59 737$10	115 618$80	..	..	2 200$	9 377$50	2 651$	296 905$90
De criação, ovos e caça—4.° grupo	..	..	..	..	16 148$40	41 310$	..	..	62 967$60	1 836$	..	69 531$70	1 713$60	58 000$80	..	..	..	..	26 685$60	6 426$	12 031$20	9 761$	97 896$60	..	..	1 100$	..	..	405 408$50
De peixe—5.° grupo	..	..	4 593$60	..	65 112$	42 673$20	..	..	140 583$40	4 286$40	..	104 211$60	2 203$20	90 914$40	..	..	..	..	139 028$80	7 038$	33 962$40	183 512$40	204 545$10	..	..	1 375$	3 608$	6 721$	1 033 468$50
De flores—15.° grupo	..	..	..	..	1 958$40	3 304$80	..	..	72 981$	..	..	15 116$40	1 224$	12 974$40	..	..	..	8 262$	1 928$40	..	..	8 263$20	22 860$	..	..	..	..	..	148 872$60
De embalagens—16.° grupo	..	1 592$40	..	..	1 528$50	2 418$	..	..	82 236$	..	..	1 285$20	..	6 038$80	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	95 148$90
De produtos não especificados	..	..	..	..	734$40	..	..	..	12 480$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	10 603$20	..	4 316$40	4 222$20	14 014$80	7 925$70	29 682$	..	..	..	83 978$70
Somas	..	1 592$40	4 593$60	..	108 655$20	167 027$90	..	..	424 482$	8 565$90	..	257 724$50	7 099$20	351 971$80	..	..	..	8 262$	261 927$10	46 269$40	67 033$30	456 145$90	742 971$10	7 925$70	29 682$	5 775$	12 985$50	9 372$	2 983 061$70
Preparação e acondicionamento de produtos	..	12 240$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	12 240$
Instalações especiais	13 320$	138 720$	61 880$	..	..	..	..	..	784$	..	..	..	..	..	1 640$80	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	5 500$	8 250$	7 150$	237 244$80
Total da ocupação efectiva	13 320$	162 061$20	89 873$60	11 190$	151 827$20	167 027$90	..	..	688 074$	11 565$90	..	329 088$50	12 859$20	473 369$80	8 000$80	..	..	8 262$	351 662$80	77 001$60	128 459$30	638 965$90	1 060 131$10	7 925$70	29 682$	28 325$	39 385$50	40 749$50	4 528 808$50
Ocupação acidental:																													
Venda por grosso:																													
Por lota:																													
De peixe — 5.° grupo	..	6 949 711$90	1 366 852$70	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	8 316 564$60
Por ajuste directo:																													
De hortaliças—1.° e 2.° grupos	..	..	..	938 214$20	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1 056 875$80	5 732$40	..	..	..	..	2 000 822$40
De criação, ovos e caça—4.° grupo	205 710$10	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	205 710$10
De flores—15.° grupo	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	45 734$	..	..	..	..	..	45 734$
Somas	205 710$10	6 949 711$90	1 366 852$70	938 214$20	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1 102 609$80	5 732$40	..	..	..	..	10 568 831$10
Venda a retalho:																													
De produtos hortícolas frescos—1.° grupo	..	..	..	..	..	756$30	..	..	1 971$	1 092$	..	7$20	..	173$20	..	..	803$	..	..	8 652$	188$60	55 296$60	69$90	..	342$	..	..	..	69 351$80
De produtos hortícolas conserváveis—2.° grupo	..	..	..	..	..	7 683$20	10 309$80	5 869$30	1 277$50	2 380$80	22 751$	..	..	47$80	..	..	..	..	3 366$30	17 908$80	..	18 337$10	19 091$10	..	435$10	..	..	..	109 460$80
De frutas—3.° grupo	..	..	..	..	..	..	4 303$	1 445$90	..	4 845$80	..	13$40	..	4 637$	..	2 011$60	321$60	..	1 119$60	8 044$40	35$20	20 951$30	3 452$	..	91$20	..	..	..	51 272$
De criação, ovos e caça—4.° grupo	..	..	..	..	..	..	13 599$70	696$90	..	..	1 919$70	..	..	250$	..	..	81$60	..	6 165$	12 012$	..	4 043$40	..	..	536$10	..	..	..	39 307$40
De peixe—5.° grupo	..	..	65 345$60	..	..	8 080$	12 385$50	4 662$10	7 081$	6 191$50	10 755$90	6 017$70	1 333$80	2 936$10	..	9$	288$	..	4 080$	22 932$	..	38 142$50	21 451$20	..	570$	..	..	..	213 201$90
De flores—15.° grupo	..	..	..	..	..	1 152$	..	..	..	1 896$70	720$	..	..	..	..	..	..	..	651$80	1 419$60	..	10 736$50	..	..	343$90	..	..	..	16 920$50
De embalagens—16.° grupo	..	4 882$80	8 263$50	..	2 310$70	570$20	..	219$20	1 861$50	..	..	33$60	..	873$60	..	..	..	..	..	156$60	44$80	2 755$70	4 229$40	..	18$	..	..	..	26 219$60
Somas	..	4 882$80	73 609$10	..	2 310$70	18 241$70	40 598$	12 893$40	12 191$	16 406$80	36 146$60	6 071$90	1 333$80	8 917$70	..	2 960$60	1 497$20	..	15 382$70	71 125$40	268$60	150 263$10	48 296$60	..	2 336$30	..	..	..	525 734$
Preparação e acondicionamento de produtos	..	35 856$50	..	..	1 997$60	398$	..	..	8 545$50	..	..	..	..	203$50	..	..	..	..	328$40	..	782$60	..	6 565$20	..	..	..	..	..	54 677$30
Total da ocupação acidental	205 710$10	6 990 451$20	1 440 461$80	938 214$20	4 308$30	18 639$70	40 598$	12 893$40	20 736$50	16 406$80	36 146$60	6 071$90	1 333$80	9 121$20	..	2 960$60	1 497$20	..	15 711$10	71 125$40	1 051$20	150 263$10	1 157 471$60	5 732$40	2 336$30	..	..	..	11 149 242$40
Total geral da ocupação	219 030$10	7 152 512$40	1 530 335$40	949 404$20	156 135$50	185 667$60	40 598$	12 893$40	708 810$50	27 972$70	36 146$60	335 160$40	14 193$	482 491$	8 000$80	2 960$60	1 497$20	8 262$	367 373$90	148 127$	129 510$50	789 229$	2 217 602$70	13 658$10	32 018$30	28 325$	39 385$50	40 749$50	15 678 050$90
Exercício:																													
Inscrição	40$	590$	1 170$	610$	150$	370$	110$	20$	1 230$	..	220$	350$	20$	770$	460$	10$	20$	20$	370$	40$	987$50	1 170$	1 510$	50$	310$	..	..	..	10 597$50
Exercício de actividades	9 700$	24 438$80	48 670$	79 322$60	..	700$	60$	..	4 180$	120$	240$	840$	..	1 250$	60 550$	..	..	..	900$	240$	120$	2 400$	87 563$10	..	..	..	..	..	321 294$50
Total do exercício	9 740$	25 028$80	49 840$	79 932$60	150$	1 070$	170$	20$	5 410$	120$	460$	1 190$	20$	2 020$	61 010$	10$	20$	20$	1 270$	280$	1 107$50	3 570$	89 073$10	50$	310$	..	..	..	331 892$
Serviços diversos:																													
Arrecadação de volumes em armazém, guarda de volumes nos lugares, uso da balança, uso de sentinas, utilização de cais, etc.	63 278$	19 590$60	98 820$	167 439$90	4 107$60	3 862$50	..	178$60	30 563$80	550$80	2 135$50	25 139$70	..	2 887$	..	..	115$50	..	3 836$20	8 360$10	2 507$20	15 188$90	149 789$	..	14 847$50	..	..	..	613 198$40
Aluguer de materiais	..	13 632$50	365$	28 766$70	6 280$80	15 467$40	35 903$70	15 310$50	17 991$50	..	26 796$20	35 477$	..	19 217$80	..	2 733$90	2 126$30	8 676$	8 843$80	5 114$10	6 691$	14 848$40	24 336$80	4 005$	3 918$90	..	..	..	296 563$30
Total dos serviços diversos	63 278$	33 223$10	99 185$	196 206$60	10 388$40	19 329$90	35 903$70	15 489$10	48 555$30	550$80	28 931$70	60 616$70	..	22 134$80	..	2 733$90	2 241$80	8 676$	12 680$	13 474$20	9 198$20	30 037$30	174 125$80	4 005$	18 796$40	..	..	..	909 761$70
Receitas diversas:																													
Pago pela Junta Nacional de Frutas, pela exploração do Mercado Abastecedor de Frutas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	309 000$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	309 000$
Total das receitas dos mercados permanentes de administração directa e conjunta com organismos económicos	292 048$10	7 210 764$30	1 679 360$40	1 225 543$40	166 673$90	206 067$50	76 671$70	28 402$50	762 775$80	28 643$50	65 538$30	396 967$10	14 213$	506 645$80	378 010$80	5 701$50	3 759$	16 958$	381 323$90	161 881$20	139 816$20	822 836$30	2 480 801$60	17 713$10	51 124$70	28 325$	39 385$50	40 749$50	17 228 704$60
Receita dos mercados temporários (feiras) — ocupação acidental	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	276 171$70
Receita dos mercados concessionários — Participação	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	76 037$80
Receita dos locais de venda de brinquedos, manjericos, etc.	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	31 977$90
Receita total dos mercados	292 048$10	7 210 764$30	1 679 360$40	1 225 543$40	166 673$90	206 067$50	76 671$70	28 402$50	762 775$80	28 643$50	65 538$30	396 967$10	14 213$	506 645$80	378 010$80	5 701$50	3 759$	16 958$	381 323$90	161 881$20	139 816$20	822 836$30	2 480 801$60	17 713$10	51 124$70	28 325$	39 385$50	40 749$50	17 612 892$
Outras receitas:																													
Outros reembolsos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	147$50
Produto de arrematação	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	492 875$
Emolumentos	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	2 759$40
Reembolsos e reposições (despesa com os selos dos livros)	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	2 190$
Braçadeiras para moços	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1 075$
Avença de acostagem	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	83 476$80
Carteiras de utilização	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	4 797$50
Total de outras receitas	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	587 321$20
Receita total geral	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	18 200 213$20

Tal como se verificou quanto à Inspecção e Fiscalização Sanitárias, também as receitas mencionadas nos mapas anteriores são as *liquidadas* no ano findo, que se comparam, a seguir, com as efectivamente *cobradas*.

Designação	Receitas	
	Liquidada	Cobrada
Receita Própria:		
Mercados de administração directa	(a)16 850 841$30	(a)16 905 873$20
Mercados de administração conjunta	378 010$80	378 030$80
Mercados concessionários	76 037$80	79 446$10
Mercados temporários (feiras)	308 149$60	308 149$60
Total da receita própria	17 613 039$50	17 671 499$70
Outras Receitas:		
Avença de acostagem	83 476$80	83 476$80
Emolumentos	2 759$40	2 759$40
Produtos de arrematação	492 875$	492 875$
Reembolso de livros e selos	2 190$	2 120$
Venda de braçadeiras	1 075$	1 075$
Cartões de admissão	4 797$50	4 797$50
Total de «outras receitas»	587 173$70	587 103$70
Totais gerais	18 200 213$20	18 258 603$40

(a) — Inclui a receita proveniente do «Aluguer de materiais» e «Outros reembolsos».

Despesas dos mercados

— A *despesa dos mercados municipais* consta do seguinte quadro, em que se compara com as receitas obtidas:

Receita			18 200 213$20
Despesa:			
Directa:			
Pessoal	6 147 697$00		
Outras despesas	2 245 212$69	8 392 909$69	
Efectuada pela D. S. U. O.:			
(Conservação e reparação)		1 384 696$20	
Imputada:			
Parte das «Despesas Gerais de Administração» e «Pessoal Aposentado» (25 %)	525 137$00	10 302 742$89	
Saldo positivo		7 897 470$31	

Serviço do matadouro-frigorífico

Matadouro

— O aumento do movimento do *Matadouro-Frigorífico* verificado no ano anterior já por forma bastante acentuada em relação aos anos transactos, continuou ainda a notar-se, em maior grau, em 1962, pois que, enquanto o número de animais abatidos em 1961 foi de 310 581 cabeças com 10 002 262 quilogramas, em 1962 este quantitativo subiu para 341 134 cabeças, com 17 078 972 quilogramas, mais portanto, 30 553 cabeças com 7 076 710 quilogramas.

Sendo, embora, digno de apreciação o aumento do movimento do Matadouro-Frigorífico, verificado no decorrer do ano de 1962, o total de animais abatidos está ainda longe de corresponder às possibilidades e capacidade das instalações, tanto no que se refere ao abate pròpriamente dito como a todas as demais operações relacionadas com a industrialização dos respectivos subprodutos.

Seguidamente, e por forma mais concreta, pode observar-se o movimento relativo ao abate de cada uma das várias espécies, comparado com o ano de 1961, apresentando-se, ainda, para mais completa elucidação um quadro em que poderão ver-se as oscilações deste movimento em relação aos bovinos adultos em anos anteriores.

Bovinos adultos:

Em 1962 abateram-se 39 030 cabeças com 8 743 865 quilogramas, mais, portanto, 20 239 animais e 4 631 325 quilogramas do que no ano anterior.

Anos	Cabeças	Anos	Cabeças
1900	30 531	1922	24 973
1901	29 795	1923	16 871
1902	28 493	1924	19 498
1903	29 361	1925	22 041
1904	31 828	1926	25 681
1905	31 218	1927	20 599
1906	31 355	1928	18 316
1907	33 234	1929	20 147
1908	32 451	1930	26 350
1909	30 879	1931	26 306
1910	29 693	1932	28 839
1911	27 990	1933	27 868
1912	26 794	1934	27 680
1913	24 837	1935	29 797
1914	27 732	1936	29 133
1915	26 725	1937	30 717
1916	23 461	1938	30 412
1917	16 666	1939	30 476
1918	17 689	1940	33 367
1919	14 691	1941	24 630
1920	11 798	1942	5 146
1921	19 248	1943	20 083

Anos	Cabeças	Anos	Cabeças
1944	28 039	1953	29 407
1945	30 850	1954	34 001
1946	15 931	1955	32 004
1947	13 121	1956	15 660
1948	27 928	1957	10 134
1949	29 867	1958	17 629
1950	25 206	1959	25 366
1951	22 449	1960	14 591
1952	22 104	1961	18 791
		1962	39 030

Bovinos adolescentes:

Abateram-se 17 309 cabeças com 1 373 664 quilogramas. Verifica-se, assim, uma diferença para mais em relação a 1961, de 4463 animais e 287 323 quilogramas.

Seguidamente pode apreciar-se o movimento relativo ao abate destes animais desde 1900:

Anos	Cabeças	Anos	Cabeças
1900	11 031	1928	8 217
1901	10 373	1929	13 717
1902	9 516	1930	21 427
1903	12 371	1931	27 348
1904	16 396	1932	27 453
1905	17 651	1933	14 498
1906	18 602	1934	22 551
1907	18 924	1935	21 409
1908	18 667	1936	17 482
1909	17 283	1937	20 241
1910	15 621	1938	23 015
1911	14 760	1939	24 118
1912	14 009	1940	22 011
1913	14 415	1941	12 986
1914	14 388	1942	1 078
1915	10 215	1943	18 712
1916	7 195	1944	26 184
1917	7 376	1945	19 137
1918	4 795	1946	4 882
1919	5 631	1947	6 321
1920	3 842	1948	14 640
1921	8 619	1949	17 204
1922	11 834	1950	9 204
1923	7 387	1951	5 103
1924	10 119	1952	6 328
1925	12 470	1953	21 232
1926	10 884	1954	24 883
1927	11 883	1955	19 002

Anos	Cabeças	Anos	Cabeças
1956	12 374	1959	18 215
1957	12 309	1960	5 296
1958	23 040	1961	12 846
		1962	17 309

Suínos:

Ao contrário do que se verificou no ano de 1961, registou-se, durante este ano de 1962, uma melhoria digna de apreciação no movimento relativo ao abate de suínos. Assim, e enquanto em 1961 o número de abates ficou resumido a um total de 2522 cabeças com 195 361 quilogramas, no ano de 1962 estes quantitativos subiram para 21 319 cabeças com 2 489 837 quilogramas, o que representa uma diferença para mais, respectivamente, de 18 797 cabeças e 2 294 476 quilogramas.

Pela observação do respectivo quadro, pode notar-se que o número de abates, nesta espécie, tem baixado nos vinte anos anteriores e por forma mais acentuada no último decénio.

Pelo número de abates realizado de 1900 a 1933 pode verificar-se que os mesmos satisfaziam plenamente às exigências do mercado.

A partir de 1942 notou-se uma diminuição bastante acentuada nos abates realizados, particularmente de 1955 a 1961, com exclusão de 1958, em que esse movimento foi maior como se observa no quadro seguinte:

Anos	Cabeças	Anos	Cabeças
1900	17 684	1925	27 263
1901	18 317	1926	32 037
1902	18 368	1927	30 927
1903	18 678	1928	28 918
1904	21 045	1929	34 679
1905	19 902	1930	39 459
1906	19 562	1931	42 735
1907	18 862	1932	37 606
1908	17 917	1933	37 789
1909	19 578	1942	12 744
1910	18 080	1943	13 023
1911	21 194	1944	29 296
1912	27 977	1945	18 619
1913	25 857	1946	8 176
1914	25 043	1947	17 958
1915	25 509	1948	20 065
1916	26 970	1949	23 317
1917	30 327	1950	22 669
1918	21 253	1951	26 126
1919	24 621	1952	24 400
1920	23 190	1953	32 204
1921	23 451	1954	17 703
1922	23 238	1955	7 813
1923	18 446	1956	4 333
1924	23 727	1957	5 555

Anos	Cabeças	Anos	Cabeças
1958	17 235	1960	2 909
1959	4 764	1961	2 522
		1962	21 319

Ovinos e caprinos:

No ano de 1962 abateram-se 254 269 ovinos e caprinos que perfizeram um total de 3 021 646 quilogramas. Registou-se, assim, uma diferença para menos em relação aos abates do ano anterior, de 11 625 cabeças, contrabalançada, porém, por um maior peso expresso em 25 651 quilogramas, favorável ao ano de 1962 e que certamente poderá apenas atribuir-se ao melhor estado de carnes dos animais apresentados.

Do número total de abates realizados em 1962, 167 eram caprinos machos e 2611 fêmeas, num total de 2778 caprinos.

Equídeos:

O número de equídeos abatidos foi de 9207 cabeças, com o peso de 1 449 960 quilogramas, inferior quer em número de animais quer em peso ao ano de 1961.

No mapa que a seguir se insere, apresenta-se o movimento de conjunto dos abates e respectivos pesos, em toneladas, das cinco espécies animais, referenciado ao último decénio:

Anos	Bovinos adultos		Bovinos adolescentes		Suínos		Ovinos e caprinos		Equídeos	
	Cabeças	Peso em toneladas	Cabeças	Peso em toneladas	Cabeças	Peso em toneladas	Cabeças	Peso em toneladas	Cabeças	Peso em toneladas
1962.....	39 030	8744	17 309	1374	21 319	2490	254 269	3022	9 207	1450
1961.....	18 791	4113	12 846	1086	2 522	195	265 894	2996	10 528	1612
1960.....	14 591	3165	5 296	455	2 909	238	257 987	2988	11 817	1823
1959.....	25 366	5326	18 215	1531	4 764	348	250 668	3036	9 518	1522
1958.....	17 629	3900	23 040	1916	17 235	1391	272 718	3176	10 999	1715
1957.....	10 134	2294	12 309	1076	5 555	429	210 312	2358	12 870	1970
1956.....	15 660	3347	12 374	1013	4 333	357	204 816	2400	11 360	1783
1955.....	32 004	7242	19 002	1398	7 813	665	251 262	2770	7 342	1216
1954.....	34 001	7819	24 883	1855	17 703	1462	339 248	3770	5 002	814
1953.....	29 407	6364	21 232	1626	32 204	2653	337 442	3426	5 156	815

Para mais completa elucidação, reduzindo a totalidade de animais abatidos das várias espécies à unidade de bovinos adultos, verifica-se que, em relação aos últimos dois anos de 1960 e 1961, ela foi superior, respectivamente, em 15 175 e 10 376 unidades.

No quadro seguinte pode observar-se não só o que fica exposto como ainda a oscilação deste movimento em anos transactos:

1962	95 746	cabeças	normais	bovinas
1961	71 559	»	»	»
1960	66 759	»	»	»
1959	77 128	»	»	»
1958	80 323	»	»	»

No mapa seguinte pode verificar-se que o aumento em relação aos quilogramas de carne proveniente das matanças e já obtido em 1961, se acentuou por forma bem mais evidente no ano de 1962, ao atingir-se um total de 17 078 972 quilogramas, facto que o coloca em lugar de destaque entre os últimos 20 anos.

Anos	Total	Equídeos	Restantes espécies
1962	17 078 972	1 449 960	15 629 012
1961	10 002 262	1 612 025	8 390 237
1960	8 668 618,5	1 822 598	6 846 020,5
1959	11 763 364,5	1 522 223	10 241 141,5
1958	12 098 863,5	1 715 414	10 383 449,5
1957	8 127 367,5	1 970 148	6 157 219,5
1956	8 898 760	1 782 902	7 115 858
1955	13 290 598,5	1 216 295	12 074 303,5
1954	15 719 582	813 854	14 905 728
1953	14 885 164,5	815 430	14 069 734,5
1952	12 426 194	744 494	11 681 700
1951	12 922 731	703 510	12 219 221
1950	13 538 339,5	656 337	12 882 002,5
1949	13 252 211	521 777	12 730 434
1948	13 681 888,5	446 018	13 235 870,5
1947	8 618 879	334 388	8 284 491
1946	7 766 025,5	461 333	7 304 692,5
1945	13 306 251,5	589 805	12 716 446,5
1944	15 033 807	538 604	14 495 293
1943	11 039 297	475 538	10 563 759

No mapa seguinte pode apreciar-se o movimento de abate de todas as espécies, deduzido o respectivo enxugo, durante o ano de 1962.

Neste mapa não figuram os animais rejeitados e o peso dos porcos é exacto, pois não sofre desconto de enxugo.

Espécies	1962			1961			1960		
	Número de cabeças	Peso em quilogramas	Média por cabeça	Número de cabeças	Peso em quilogramas	Média por cabeça	Número de cabeças	Peso em quilogramas	Média por cabeça
Bovinos adultos	39 030	8 743 865	224,029	18 791	4 112 540	218,856	14 591	3 165 345	216,938
Bovinos adolescentes	17 309	1 373 664	79,361	12 846	1 086 341	84,566	5 296	454 856	85,887
Suínos	21 319	2 489 837	116,789	2 522	195 361	77,463	2 909	237 792	81,744
Ovinos	251 491	2 988 452,5	11,882	264 031	2 971 922	11,255	252 571	2 924 381,5	11,578
Caprinos:									
Machos	167	2 516	15,066	184	2 721	14,788	682	8 790,5	12,889
Fêmeas	2 611	30 677,5	11,749	1 679	21 352	12,717	4 734	54 855,5	11,588
Equídeos	9 207	1 449 960	157,484	10 528	1 612 025	153,117	11 817	1 822 598	154,235
Somas	341 134	17 078 972	—	310 581	10 002 262	—	292 600	8 668 618,5	—

Ao estabelecer-se a comparação entre os pesos médios por cabeça com os anos de 1960 e 1961 pode, através da análise do mapa anterior, concluir-se:

Em relação a 1960 — Maior abate de bovinos adultos, bovinos adolescentes e suínos.

Menor abate de ovinos, caprinos, machos e fêmeas e equídeos.

Em relação a 1961 — Maior abate de bovinos adultos, bovinos adolescentes, suínos e caprinos fêmeas.

Menor abate de ovinos, caprinos machos e equídeos.

— No quadro seguinte pode ver-se o total, em toneladas, de carne proveniente das reses abatidas no Matadouro-Frigorífico, da importada e da entrada legalmente pelas barreiras da Cidade e consumida em Lisboa, durante o ano de 1962, em comparação com os 9 anos antecedentes:

Origens	1962	1961	1960	1959	1958	1957	1956	1955	1954	1953
Do Matadouro:										
Continente	14 765	8 439	7 242	10 211	10 779	7 033	5 658	11 044	13 469	13 197
Açores	2 042	1 420	1 235	1 349	1 143	957	2 090	1 950	1 699	1 325
Angola	—	—	—	—	—	—	—	—	123	—
Cabo Verde	12	—	25	—	—	—	—	—	—	—
Somas	16 819	9 859	8 502	11 560	11 922	7 990	7 748	12 994	15 291	14 522
De fora da Cidade	617	917	877	773	643	870	883	1 040	648	741
Importada	5 404	8 163	6 857	3 782	4 316	5 094	4 993	689	125	363
Total	22 840	18 939	16 236	16 115	16 881	13 954	13 624	14 723	16 064	15 626

As percentagens anuais relativas à carne proveniente de abates no matadouro e da entrada na Cidade e a sua comparação com os últimos dez anos, constam do quadro seguinte:

Anos	Carne proveniente do Matadouro-Frigorífico	Carne entrada na cidade
1962	73,64	26,36
1961	52,06	47,94
1960	52,37	47,63
1959	71,73	28,27
1958	70,62	29,38
1957	57,26	42,74
1956	56,87	43,13
1955	88,26	11,74
1954	95,19	4,81
1953	92,94	7,06

Discriminação do movimento do matadouro

Recepção de gados:

— Durante o ano de 1962 registou-se um movimento de animais que totalizou 342 205 cabeças, superior, portanto, em 30 093 unidades ao de 1961.

Destes 342 205 animais, 341 134 significa o total abatido, 95 as mortes naturais e 976 as reprovações em vida.

Verificou-se um saldo para o ano de 1963, de 7 bovinos adultos, 24 bovinos adolescentes, 137 ovinos e 32 equídeos.

A melhoria das condições de transporte e a apresentação do gado bovino açoriano notada no ano transacto, continuou a verificar-se em 1962.

O total de reses de proveniência açoriana elevou-se em 1962 para 8418 cabeças, das quais 7459 eram adultas e 959 adolescentes. Verifica-se, assim, um aumento de 1015 cabeças nas bovinas adultas e uma diminuição de 261 nas adolescentes.

Tomado no seu conjunto, este movimento foi superior ao de 1961 em 754 cabeças.

No mapa seguinte apresenta-se o movimento do gado açoriano:

Meses	Dos Açores		Totais
	Adultos	Adolescentes	
Janeiro	214	21	235
Fevereiro	57	—	57
Março	34	7	41
Abril	114	11	125
Maio	319	—	319
Junho	702	10	712
Julho	399	27	426
Agosto	1092	46	1138
Setembro	875	498	1373
Outubro	997	223	1220
Novembro	1411	94	1505
Dezembro	1245	22	1267
Somas	7459	959	8418

Não houve movimento de gado bovino angolano.

O movimento do gado vivo das várias espécies com indicação dos totais aprovados e reprovados, apresenta-se no quadro seguinte:

Discriminação	Aprovados		Reprovados		Total	
Bovina	**56 339**		**575**		**56 914**	
Adultos	39 030		337		39 367	
Machos:						
Toiros		5 822		23		5 845
Bois		16 101		28		16 129
Fêmeas		17 107		286		17 393
Adolescentes	17 309		238		17 547	
Machos		8 847		157		9 004
Fêmeas		8 462		81		8 543
A transportar	—	56 339	—	575	—	56 914

Discriminação	Aprovados		Reprovados		Total	
Transporte	—	56 339	—	575	—	56 914
Suína	**21 319**				**21 319**	
Ambos os sexos		21 319				21 319
Ovina	**251 491**				**251 491**	
Adultos	101 564				101 564	
Machos		10 607				10 607
Fêmeas		90 957				90 957
Adolescentes	148 054					
Ambos os sexos		148 054				148 054
Caprina	**2 562**				**2 562**	
Machos		155				155
Fêmeas		2 407				2 407
Equidea	**9 192**		**401**		**9 593**	
Cavalar	4 892		196		5 088	
Machos		2 086		107		2 193
Fêmeas		2 806		89		2 895
Muar	4 300		205		4 505	
Machos		1 988		97		2 085
Fêmeas		2 312		108		2 420
Asinina	**15**				**15**	
Ambos os sexos		15				15
Somas	—	339 045	—	976	—	340 021

A apreciação em conjunto do movimento e respectiva discriminação do gado entrado e abatido, bem como do número de mortes naturais, rejeições «post-mortem», totais e parciais, incluindo as rejeições derivadas de traumatismos pode obeservar-se no mapa seguinte:

Espécies	Quantidades	Quilogramas
Bovinos adultos:		
Entrados	39 031	8 744 014
Morte natural	1	149
Abatidos	39 030	8 743 865
Aprovados	38 435	8 550 732
Rejeitados	595	131 526
Carne inutilizada	—	61 607
Bovinos adolescentes:		
Entrados	17 310	1 373 761
Morte natural	— 1	— 97
Abatidos	17 309	1 373 664
Aprovados	17 272	1 368 696
Rejeitados	37	2 701
Carne inutilizada	—	2 267

Espécies	Quantidades	Quilogramas
Suinos:		
Entrados	21 319	2 489 837
Morte natural	—	—
Abatidos	21 319	2 489 837
Aprovados	21 223	2 472 833
Rejeitados	96	11 114
Carne inutilizada	—	5 890
Ovinos:		
Entrados	251 583	2 989 231,5
Morte natural	92	779
Abatidos	251 491	2 988 452,5
Aprovados	249 615	2 968 704,5
Rejeitados	1 876	19 739
Carne inutilizada	—	9
Caprinos:		
Entrados	2 779	33 203,5
Morte natural	1	10
Abatidos	2 778	33 193,5
Aprovados	2 565	30 747,5
Rejeitados	213	2 446
Carne inutilizada	—	—
Equídeos:		
Entrados	9 207	1 449 960
Morte natural	—	—
Abatidos	9 207	1 449 960
Aprovados	9 077	1 427 334
Rejeitados	130	18 260
Carne inutilizada	—	4 366

Observação — Não inclui 575 bovinos adultos e adolescentes e 401 equídeos que foram reprovados em vida.

O movimento do gado bovino enviado para abate por determinação da Intendência de Pecuária de Lisboa, discriminado por raças, procedências e sexos, encontra-se registado no quadro seguinte:

Raças	Bovinos adultos		Bovinos adolescentes		Totais
	M.	F.	M.	F.	
Alentejana	20	21	10	7	58
Andaluza	6	49	—	—	55
Brava	—	20	—	—	20
Charolesa	1	1	—	—	2
Maronesa	5	25	—	—	30
Mertolenga	5	32	—	—	37
Mirandesa	6	6	—	—	12
Mirandesa Alentejo	—	1	—	—	1
Mirandesa Beira Baixa	3	46	—	—	49
Turina Alentejo	2	12	—	—	14
Turina Algarve	—	1	—	—	1
Turina Beira Baixa	—	8	1	—	9
Turina Douro Litoral	—	1	—	—	1
Turina Estremadura	—	1	—	—	1
Turina Terra	—	7	—	1	8
Somas	48	231	11	8	298

Do exame do quadro anterior conclui-se que houve no ano de 1962 um aumento, em relação ao ano de 1961, de 154 cabeças.

— A *origem* do gado abatido foi, para todas as espécies, do Continente, excepto para a bovina que era a seguinte:

Bovinos adultos:

Do Continente	30 393	cabeças	77,87 %
Dos Açores	8 552	cabeças	21,91 %
De Cabo Verde	85	cabeças	0,22 %

— Da comparação entre os anos anteriores do quinquénio, temos as seguintes quantidades e percentagens:

Anos	Continente		Açores		Cabo Verde	
	Cabeças	Percentagens	Cabeças	Percentagens	Cabeças	Percentagens
1962	30 393	77,87	8 522	21,91	85	0,22
1961	12 879	68,54	5 912	31,46	—	—
1960	9 067	62,14	5 312	36,41	212	1,45
1959	19 995	78,83	5 371	21,17	—	—
1958	12 987	73,67	4 642	26,33	—	—
1957	6 419	63,34	3 715	36,66	—	—

Bovinos adolescentes:

Do Continente	16 657	cabeças	46,23 %
Dos Açores	652	cabeças	3,77 %

— As raças, sub-raças, variedades ou procedências e respectivas percentagens, em relação ao total abatido, encontram-se registadas no quadro seguinte:

Quanto a *bovinos:*

Raças	Adultos	Percentagens	Adolescentes	Percentagens
Açoriana	8 552	21,911	652	3,767
Alentejana	7 190	18,422	3 051	17,627
Algarvia	1 770	4,535	1 048	6,055
Andaluza	960	2,460	1 516	8,758
Andaluza × Vermelha	23	0,059	—	—
Angus	1	0,003	—	—
Angus × Aberdine	1	0,003	—	—
Angus × Charoleza	1	0,003	—	—
A transportar	18 498	47,396	6 267	362,07

Raças	Adultos	Percentagens	Adolescentes	Percentagens
Transporte	18 498	47,396	6 267	36,207
Arouquesa	373	0,965	36	0,208
Barrosã	236	0,605	1 610	9,302
Brava	777	1,991	121	0,699
Cabo-verdiana	85	0,218	—	—
Charolesa	163	0,418	358	2,068
Charolesa × Alentejana	15	0,038	—	—
Charoleza × Algarvia	2	0,005	—	—
Charolesa × Andaluza	2	0,005	—	—
Charoleza × Angus Alentejana	2	0,005	—	—
Charoleza × Turina	1	0,003	—	—
Hereford	—	—	7	0,040
Hereford × Alentejana	10	0,026	2	0,011
Hereford × Andaluza	—	—	2	0,011
Hereford × Holandesa	1	0,003	—	—
Hereford × Mertolenga	43	0,110	—	—
Hereford × Mirandesa	7	0,018	—	—
Hereford × Turina	3	0,008	—	—
Jersey	3	0,008	—	—
Limousine	3	0,008	—	—
Marinhoa	260	0,666	—	—
Maronesa	399	1,022	150	0,867
Mertolenga	1 831	4,691	1 031	5,956
Minhota	57	0,146	15	0,087
Mirandesa:				
Beira Alta	712	1,824	122	0,705
Beira Baixa	132	0,338	29	0,168
Beira Litoral	1 927	4,937	1 123	6,488
Brava	1	0,003	—	—
Trás-os-Montes	4 460	11,427	2 287	13,213
Da «Terra»	8	0,020	—	—
Mirandesa × Alentejana	609	1,560	407	2,351
Mirandesa × Andaluza	1	0,003	1	0,006
Normanda	2	0,005	—	—
Normanda × Alentejana	3	0,008	—	—
Saller × Alentejana	39	0,100	—	—
Santa Gertrudes	7	0,018	—	—
Schwitz	2	0,005	—	—
Turina:				
Além Douro	380	0,973	—	—
Alentejo	1 543	3,953	1 423	8,221
Algarve	943	2,416	289	1,670
Beira Alta	86	0,220	71	0,410
Beira Baixa	51	0,130	4	0,023
Beira Litoral	1 142	2,926	674	3,894
Douro Litoral	1 096	2,808	436	2,519
Estremadura	107	0,274	—	—
Holandesa	36	0,092	—	—
Minho	62	0,159	—	—
Ribatejo	265	0,679	195	1,127
Da «Terra»	2 621	6,715	649	3,749
Trás-os-Montes	24	0,061	—	—
Somas	39 030	100	17 309	100

Quanto a *suínos:*

Do Alentejo	19 027	cabeças	89,249 %
Do Algarve	923	»	4,329 %
Inglesa × Nacionais	1 369	»	6,421 %

Quanto a *ovinos:*

O movimento destes animais distribui-se por quatro grandes grupos: merinos, cruzados finos, cruzados fortes e churros, e a sua origem pode observar-se a seguir:

Merinos ..... { Beira Litoral, Beira Baixa, Alentejo, Ribatejo

Cruzados finos ..... { Douro Litoral, Beira Litoral, Beira Baixa, Estremadura, Alentejo

Cruzados fortes ..... { Minho, Trás-os-Montes, Beira Alta

Churros ..... { Trás-os-Montes, Beira Alta, Algarve

Os números indicando os ovinos aprovados, rejeitados e abatidos e as suas percentagens em relação a estes, por origem, encontra-se no quadro seguinte:

Procedências	Número			Percentagem
	Aprovados	Rejeitados	Abatidos	
Minho	1 312	11	1 323	0,526
Trás-os-Montes	11 658	142	11 800	4,692
Douro Litoral	73	—	73	0,029
Beira Alta	18 972	234	19 206	7,637
Beira Litoral	1 352	12	1 364	0,543
Beira Baixa	15 091	291	15 382	6,116
Ribatejo	4 456	84	4 540	1,805
Alentejo	196 646	1098	197 744	78,628
Algarve	13	3	16	0,006
Bruscas ou saloias	45	1	46	0,018
Somas	249 618	1876	251 494	100,000

Em 1962 o número de borregos abatidos provenientes do Alentejo e Ribatejo foi de 144 240, mais 29 830, do que em 1961.

Quanto a *caprinos:*

Afluíram animais das raças e sub-raças serrana, charnequeira e gerês, fazendo-se no quadro seguinte o seu registo por aprovados, rejeitados e abatidos e as percentagens em relação a estes:

Raças e sub-raças	Número			Percentagem
	Aprovados	Rejeitados	Abatidos	
Serrana	2083	204	2287	82,414
Charnequeira	176	8	184	6,631
Gerês	303	1	304	10,955
Transmontana	—	—	—	—
Somas	2562	213	2775	100,000

Quanto a *equídeos:*

Estiveram representadas as raças cavalares e muares. Nas primeiras incluem-se as raças argentina, garrana, lusitana e percheron; as segundas dividiram-se em eguariças e asneiras.

No decorrer do ano de 1962 abateram-se 15 burros com 1538 quilogramas, destinados exclusivamente à alimentação das feras do Coliseu dos Recreios.

O movimento de equídeos, em relação às aprovações, rejeições e abates e ainda das percentagens relativas a estes, pode analisar-se no quadro seguinte:

Raças	Sexos	Número			Percentagens
		Aprovados	Rejeitados	Abatidos	
Argentina	M.	1	—	1	—
Argentina	F.	2	—	2	—
Garrana	M.	544	4	548	0,730
Garrana	F.	546	4	550	0,727
Lusitana	M.	1512	22	1534	1,434
Lusitana	F.	2223	20	2243	0,891
Percheron	M.	3	—	3	—
Percheron	F.	11	—	11	—
Muares asneiras	M.	71	1	72	1,389
Muares asneiras	F.	122	7	129	5,426
Muares eguariças	M.	1886	30	1916	1,566
Muares eguariças	F.	2141	42	2183	1,924
Somas		9062	130	9192	1,414

Serviços de matança e preparação de reses:

Durante o ano de 1962 abateram-se e prepararam-se 341 134 reses. O aumento deveras apreciável, verificado em relação a 1961, foi de 30 553 cabeças.

O fundamento desta diferença favorável a 1962 pode fixar-se na maior afluência da espécie bovina, que ultrapassou a do ano de 1961, respectivamente, em 20 239 adultas e 4463 adolescentes, e da espécie suína que registou um aumento de 18 897 cabeças.

Apesar do número de reses diàriamente abatidas e que por vezes se elevou a 287 bovinas adultas e 179 adolescentes, atingindo nas restantes espécies também quantidades dignas de nota, particularmente, na ovina e caprina, os

prémios de esfola mantiveram-se, o que significa uma eliminação quase completa dos cortes nas peles, que só poderá ser devida a um nível de trabalho bastante perfeito.

Os serviços, dentro deste sector, decorreram por forma normal.

Por dia, os dois maiores números de unidades abatidas, feita a redução a bovinos adultos dos animais de todas as espécies, foi de 513 e 508.

No quadro seguinte indicam-se as médias mensais, e a sua comparação com o ano anterior:

Meses	Anos	
	1962	1961
Janeiro	191	141
Fevereiro	249	92
Março	252	216
Abril	285	228
Maio	433	346
Junho	427	428
Julho	377	329
Agosto	347	249
Setembro	296	212
Outubro	279	187
Novembro	286	175
Dezembro	262	139

Como pode observar-se, as médias foram superiores às verificadas em 1961, com excepção do mês de Junho.

— O período de duração das diferentes matanças, o escalonamento dos operários a elas atribuídas, a forma da sua distribuição e o registo diário de todos os pormenores que concorrem para a sua efectivação, é o único processo que se pode utilizar para o perfeito controle deste serviço, fundamental e basilar na orgânica do matadouro.

Os tempos médios de matança e preparação de reses, obtidos mensalmente, para matanças normais durante o ano de 1962, os mínimos em que se efectuaram alguns abates e as médias gerais atingidas, estão insertos no quadro seguinte.

Comparando as médias gerais com as do ano de 1961, verifica-se que as diferenças existentes, tanto para mais como para menos, são mínimas, o que significa uma continuidade, em nível mais ou menos certo, do trabalho deste sector, apesar da diversidade do temperamento das reses apresentadas para abate e ainda do número de pessoal disponível que, a contar com as várias ocorrências de acidentes, partes de doença e faltas, está por vezes sujeito a várias oscilações.

Meses	Bovinos adultos				Bovinos adolescentes				Suínos				Ovinos e caprinos				Equídeos			
	Matanças normais		Tempos mínimos		Matanças normais		Tempos mínimos		Matanças normais		Tempos mínimos		Matanças normais		Tempos mínimos		Matanças normais		Tempos mínimos	
	M.	S.	M.	S.	M.	S.	M.	S.	M.	S.	M.	S.	M.	S.	M.	S.	M.	S.	M.	S.
Janeiro	1	33	1	20	1	34	1	13	1	45	1	41	—	31	—	17	1	07	1	42
Fevereiro	1	28	1	19	1	39	1	06	1	41	1	23	—	26	—	15	1	06	1	49
Março	1	47	1	22	1	40	1	09	1	52	1	29	—	24	—	16	1	11	1	40
Abril	1	40	1	19	1	30	1	08	1	44	1	14	—	28	—	20	1	06	1	41

Meses	Bovinos adultos		Bovinos adolescentes		Suínos		Ovinos e caprinos		Equídeos	
	Matanças normais	Tempos mínimos	Matanças normais	Tempos mínimos	Matanças normais	Tempos mínimos	Matanças normais	Tempos mínimos	Matanças normais	Tempos mínimos
	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.	M. S.
Maio	1 35	1 21	1 29	1 —	1 50	1 22	— 23	— 14	1 39	1 32
Junho	1 49	1 19	1 24	1 05	1 43	— 31	— 20	— 20	2 42	1 43
Julho	1 42	1 22	1 20	1 11	1 35	1 43	— 18	— 18	1 50	1 44
Agosto	1 44	1 17	1 28	1 14	— 56	1 27	— 21	— 19	2 49	1 31
Setembro	1 50	1 16	1 31	1 39	1 40	— 30	— 22	— 17	1 07	1 35
Outubro	1 41	1 22	1 39	1 20	1 31	1 26	— 33	— 22	1 08	1 40
Novembro	1 32	1 18	1 32	1 41	1 49	1 28	— 36	— 20	2 04	1 42
Dezembro	1 39	1 25	1 27	1 20	1 37	1 34	— 34	— 24	1 06	1 31
Médias gerais	1 40	1 20	1 31	1 17	1 43	1 29	— 26	— 18	1 19	1 39

Preparação de *tripa:*

Durante o ano de 1962 preparam-se nesta oficina 54 389 maços de tripa de bovinos adultos e 15 237 de bovinos adolescentes.

– O total de maços de tripa comercial preparados foi, no seu conjunto, de 69 626, o que significa uma diferença para mais, em relação ao ano de 1961, de 32 952 maços.

Tomando como base que cada maço de tripa comercial tem 17,5 metros, verifica-se que o total atingido no ano de 1962 foi de 1 218 455 metros, mais 576 660 metros em relação ao ano de 1961.

A esofagostomose e a linguatolose são as duas parasitoses que mais contribuíram para a inutilização da tripa rejeitada. No decorrer do ano inutilizaram-se 162 566 metros, sendo 144 837 de bovinos adultos e 17 729 de bovinos adolescentes.

Estas inutilizações de tripa referem-se ao abate, respectivamente, de 38 435 bovinos adultos e 17 272 bovinos adolescentes.

Preparação de *sangue:*

Foram colhidos em 1962, 1 301 399 litros de sangue. Verificou-se uma saída de 18 199 litros de sangue desfibrinado, pertencendo 6643 litros às reses bovinas e 11 556 litros às reses equídeas.

Industrializaram-se 1 283 200 litros de origem bovina, adulta e adolescente, ovina, caprina e equídea, que deu o total de 195 664 quilos de farinha de sangue. Obtiveram-se 152 gramas por cada litro de sangue, o que dá o coeficiente de 0,138, produção que foi superior ao ano de 1961.

Foram atribuídos às respectivas entidades 13 gramas por quilo de carne, que corresponde a um coeficiente de 0,0134 que pode considerar-se igual ao de 1961 e 1960.

Colheram-se, aproximadamente, 9 centilitros de sangue verde por quilograma de carne, o que dá um coeficiente de 0,0892, que foi superior ao do ano de 1961.

Durante o ano de 1962 prepararam-se ainda 54 350 litros de sangue de suínos, correspondente a 539 781 quilogramas de carne, excepcionalmente recolhidos.

A discriminação do movimento geral desta oficina pode observar-se nos quadros seguintes:

Carne — Quilogramas	Sangue						Coeficiente de sangue seco		Coeficiente de sangue verde em relação ao quilograma de carne
	Verde								
	Recolhido — Litros	Saída — Litros		Totais — Litros		Seco — Quilogramas	Em relação ao quilo de carne	Em relação ao litro de sangue verde	
		Bovinos adultos	Equídeos	Desfibrinado (saída)	Para secagem				
14 584 615,5	1 301 399	6643	11 556	18 199	1 283 200	195 661	0,0134	0,1503	0,0892

Carne — Quilogramas	Sangue de suínos		Coeficiente de sangue seco		Coeficiente de sangue verde em relação ao quilograma de carne
	Recolhido (litros) Para secagem	Seco — Quilogramas	Em relação ao quilograma de carne	Em relação ao litro de sangue verde	
539 781	54 350	8625	0,0160	0,1587	0,1007

Preparação de *couros e peles:*

Durante o ano de 1962 a preparação de pelame atingiu o número de 320 076 unidades, assim distribuídas:

Designação	Quantidades
De bovinos adultos	39 031
De bovinos adolescentes	17 309
De ovinos	251 752
De caprinos	2 610
De equídeos	9 207
De peles de fetos de bovinos adultos	167
Soma	320 076

Verifica-se, assim, que o movimento desta oficina se elevou para mais 11 683 unidades em relação ao ano de 1961, que foi apenas de 308 393.

Na preparação destes couros e peles utilizaram-se 1000 toneladas de sal «fino».

Preparação de *gorduras alimentares:*

Na industrialização deste subproduto têm os serviços posto o maior cuidado e interesse por forma a proporcionar-lhe uma qualidade sempre melhor e consequentemente uma mais favorável aceitação no mercado e um aumento no campo económico do País.

Quanto à preparação dos sebos em rama das várias espécies, verificou-se uma produção de 464 459 quilos, donde foi possível extrair um total de 313 168 quilos de gordura, o que em relação ao ano de 1961, cuja produção de gordura extraída foi de 179 939 quilos, representa uma diferença para mais de 133 229 quilos, com uma percentagem de 67,43 %.

O movimento desta oficina apresenta-se a seguir:

Espécies	Peso da carne	Peso do sebo em rama	Produção de gordura	Percentagem		
				Do sebo em rama por quilo de carne	Das gorduras por quilo de carne	Das gorduras por quilo de sebo em rama
Bovinos adultos	8 550 732	330 010	244 991	3,86	2,86	74,24
Bovinos adolescentes	1 368 696	20 700	10 350	1,51	0,76	50,00
Ovinos e caprinos	2 999 452	113 749	57 827	3,79	1,93	50,84
Totais	12 918 880	464 459	313 168	3,59	2,42	67,43

Preparação de *produtos rejeitados:*

Na produção de farinha de carne e osso, que totalizou 94 976 quilogramas, foram industrializados 302 957 de produtos rejeitados, assim discriminados:

185 786 quilogramas de rejeições totais;
1 035 quilogramas de mortes naturais;
74 139 quilogramas de rejeições parciais de carne;
9 424 quilogramas de totais ou parciais de miudezas;
32 573 quilogramas de resíduos das gorduras alimentares.

O coeficiente que se obteve foi de 31 35 %.

Foram também preparados 107 448 quilogramas de farinha proveniente de 608 723 quilogramas de estômagos, intestinos, miudezas, úteros, úberos e fetos, o que deu uma percentagem de 17 65 %.

Como consequência da industrialização dos rejeitados, obtiveram-se gorduras industriais de 1.ª e 2.ª classes, segundo resultaram da carne de rejeições totais e parciais, de miudezas, de resíduos de gorduras alimentares, de intestinos aprovados e rejeitados, de úteros, fetos, úberes e mais despojos. Industrializaram-se 185 786 quilos de produtos rejeitados para produzir 31 636 quilogramas de gordura de 1.ª classe, de que resultou um coeficiente de 17,03 %; para obter a produção de gordura industrial de 2.ª classe, industrializaram-se 608 723 quilos, que produziram 36 527 quilos, com o coeficiente de 6,00 %.

Esta oficina também produziu farinhas de osso e sabugo de chifres, dentro das quantidades que foi possível industrializar.

Conforme quadro abaixo indicado foram industrializados:

— 33 312 quilogramas de ossos, que deram 17 513 quilogramas de farinha e um coeficiente de 52,57 %.

— 20 856 quilogramas de sabugos de chifres de bovinos adultos e adolescentes, que produziram 11 564 quilogramas de farinha, com uma percentagem de 55,45 %.

A industrialização dos ossos ainda deu origem a 1737 quilogramas de gordura.

Osso — Quilograma	Farinha de osso — Quilograma	Sabugo — Bovinas adultas — Quilogramas	Sabugo — Bovinas adolescentes — Quilogramas	Farinha de sabugo — Bovinas adultas e adolescentes — Quilogramas	Óleo — Quilogramas
33 312	17 513	19 727	1 129	11 564	1737

Nos mapas seguintes apresentam-se os números respeitantes ao movimento desta oficina:

Rejeições totais após o abate e preparação											
Bovinas adultas		Bovinas adolescentes		Suínas		Ovinas e caprinas		Equídeas		Totais	
Reses	Quilogramas	Reses	Quilogramas	Reses	Quilogramas	Reses	Quilogramas	Reses	Quilogramas	Reses	Quilogramas
595	131 526	37	2701	96	11 114	2089	22 185	130	18 260	2947	185 786
MORTES NATURAIS											
1	149	1	97	—	—	93	789	—	—	95	1035

Produtos rejeitados								Miudezas, intestinos, úberes e úteros para industrialização das reses aprovadas, rejeitadas e de morte natural
Rejeições parciais (carne)						Miudezas rejeitadas e limpezas	Resíduos das gorduras alimentares	
Bovinas adultas	Bovinas adolescentes	Suínas	Ovinas e caprinas	Equídeas	Totais			
QUILOGRAMAS								
61 607	2267	5890	9	4366	74 139	9424	32 573	608 723

Produção			
Farinhas		Gorduras industriais	
Carne e osso	Miudezas	1.ª	2.ª
94 976	107 448	31 636	36 527
202 424		68 163	

De preparação de *cerdas, lã e cabelo:*

A laboração desta oficina durante o ano de 1962 concretizou-se na seguinte produção:

2027 quilogramas de cerdas de suínos;
2426 quilogramas de lã merina, amerinada ou cruzada,branca;
634 quilogramas de lã merina, amerinada ou cruzada, preta;
1882 quilogramas de lã churra branca;
518 quilogramas de lã churra preta;
2968 quilogramas de pelos das mãos de bovinos adultos e cabeças e mãos de bovinos adolescentes.

Despojos diferentes:

1431 quilogramas de unhas de suínos;
7005 quilogramas de unhas de ovinos e caprinos;
1848 quilogramas de machinhos de bovinos adultos e adolescentes.

Consumo e distribuição da carne

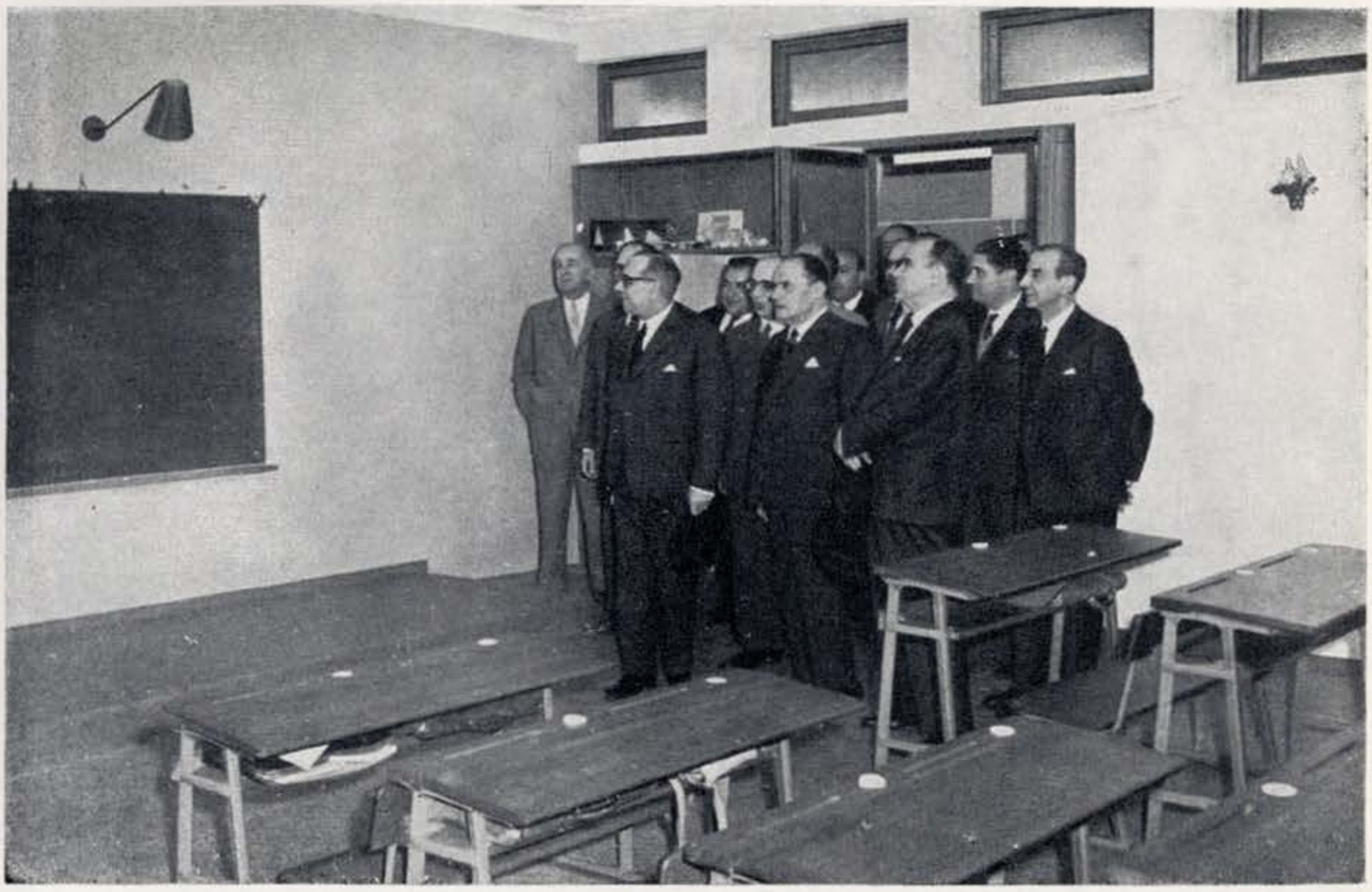
Consumo:

— O consumo tanto de carne verde como de carne congelada foi superior ao do ano transacto.

Assim, durante o ano de 1962, consumiram-se 16 819 047 quilogramas de carne verde e 5 078 349 de carne congelada, mais 6 960 427 e menos 2 471 003 quilogramas do que em 1961, respectivamente.

Pela análise do mapa seguinte pode verificar-se o consumo por espécies, cabeças e quilogramas durante o ano de 1962 e a sua comparação com os últimos quatro anos:

Espécies	1962	1961	1960	1959	1958
	EM CABEÇAS				
Bovinos adultos	38 435	18 539	14 241	24 871	17 168
Bovinos adolescentes	17 272	12 816	5 261	18 139	22 916
Suínos	21 223	2 515	2 894	4 743	17 155
Ovinos e caprinos	252 180	263 152	255 659	247 911	271 477
Equídeos	9 077	10 374	11 560	9 349	10 895
Somas	338 187	307 396	289 615	305 013	339 611
	EM QUILOGRAMAS				
Bovinos adultos	8 550 732	4 029 198	3 068 338	5 186 506	3 777 249
Bovinos adolescentes	1 368 696	1 081 372	451 773	1 523 119	1 904 152
Suínos	2 472 833	194 649	236 289	345 732	1 378 529
Ovinos e caprinos	2 999 452	2 969 537	2 964 525,5	3 008 467,5	3 163 677
Equídeos	1 427 331	1 583 864	1 781 011	1 496 070	1 698 685
Somas	16 819 047	9 858 620	8 501 936,5	11 559 894,5	11 922 292



Inauguração do Bloco Escolar do Bairro de Santa Cruz

Inauguração do Bloco Escolar do Bairro das Furnas

Deduções:

Pelo exame do mapa anterior deduz-se, em relação a 1961:

— Aumento de 4 521 534 quilogramas de carne de vaca.
— Aumento de 287 324 quilogramas de carne de vitela.
— Aumento de 29 915 quilogramas de carne de ovinos e caprinos.
— Aumento de 2 278 184 quilogramas de carne de suínos.
— Diminuição de 156 530 quilogramas de carne de equídeos.

— O movimento de *carne frigorificada* importada, submetida à inspecção, teve a seguinte origem, como se vê no mapa seguinte:

Natureza e procedência	Aprovada	Rejeitada	Total
Carne congelada:			
De bovinos adultos:			
Da África do Sul	701	—	701
De Angola	263 656	9	263 665
Da Argentina	168 270	—	168 270
Da França	(a) 3 787 806	1 147	3 788 953
Da Polónia	(b) 1 136 193	—	1 136 193
Somas	5 356 626	1 156	5 357 782
De suínos:			
Da França	(c) 658	—	658
Da Polónia	(d) 46 349	—	46 349
Somas	47 007	—	47 007
Miudezas de bovinos:			
De Angola	17 483	—	17 483
Da Argentina	51 994	—	51 994
Somas	69 477	—	69 477

(a) — Inclui 24 266 quilos destinados à indústria.
(b) — Inclui 22 260 quilos destinados à indústria.
(c) — Totalmente destinados à indústria.
(d) — Inclui 2033 quilos destinados à indústria.

Distribuição de carne pela Cidade:

O mapa seguinte apresenta a esquematização da distribuição de carne pela Cidade:

Reses	Número de quartos e carcaças	Quilogramas
Bovinos adultos	235 050	13 487 462
Bovinos adolescentes	17 203	1 358 705,5
Suínos	3 126	244 591
Ovinos	254 258	3 167 137,5
Caprinos	2 366	27 788,5
Equídeos	9 065	1 425 399
Soma	521 068	19 711 083,5

— O *destino das carnes produzidas no Matadouro-Frigorífico* indica-se no quadro seguinte, com a discriminação da natureza do consumo, origem da carne, rejeições de carcaças e carne e, ainda, das limpezas:

Destino	Bovinos adultos		Bovinos adolescentes		Suínos		Ovinos		Caprinos		Equídeos		Total	
	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos
CARNE APROVADA:														
Consumo público:														
Para os talhos	37 378	8 269 898	16 931	1 339 347	1 299	98 341	238 701	2 817 073,5	2 234	25 854,5	9 062	1 425 796	305 605	13 976 310
Para a indústria	—	—	—	—	989	73 166	—	—	—	—	—	—	989	73 166
Consumo da navegação	131	25 966	221	17 856	—	—	2 393	31 687,5	171	2 494	—	—	2 916	78 003,5
Consumo próprio:														
Entidades oficiais:														
Junta Nacional dos Produtos Pecuários	—	—	—	—	18 919	2 299 582	—	—	—	—	—	—	18 919	2 299 582
Hospitais Civis de Lisboa	—	—	—	—	—	—	4 687	69 456,5	—	—	—	—	4 687	69 456,5
Misericórdia de Lisboa	—	—	—	—	—	—	517	6 832,5	—	—	—	—	517	6 832,5
Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho	389	99 528	1	101	—	—	551	7 195,5	—	—	—	—	941	106 824,5
D. S. A.—Ministério da Marinha	332	102 528	27	1 563	—	—	—	—	—	—	—	—	359	104 091
Guarda Nacional Republicana	75	22 026	46	4 869	—	—	855	11 928,5	—	—	—	—	976	38 823,5
Hospital Miguel Bombarda	103	22 497	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	103	22 497
Cooperativa Militar	19	5 239	41	4 583	—	—	265	3 314,5	—	—	—	—	325	13 136,5
Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos	—	—	—	—	—	—	1 468	19 043	—	—	—	—	1 468	19 043
Entidades particulares:														
a) Colectivas:														
Cantina da Polícia de Segurança Pública	—	—	—	—	—	—	312	4 155	—	—	—	—	312	4 155
b) Individuais	8	3 050	5	377	16	1 744	26	417	—	—	15	1 538	70	7 126
Total da carne aprovada	38 435	8 550 732	17 272	1 368 696	21 223	2 472 833	249 775	2 971 103,5	2 405	28 348,5	9 077	1 427 334	338 187	16 819 047
CARNE REJEITADA:														
Rejeições totais:														
Morte natural	1	149	1	97	—	—	92	779	1	10	—	—	95	1 035
«Post-mortem»	595	131 526	37	2 701	96	11 114	1 883	19 856	206	2 329	130	18 260	2 947	185 786
Rejeições parciais	—	61 607	—	2 267	—	5 890	—	9	—	—	—	4 366	—	74 139
Total da carne rejeitada	596	193 282	38	5 065	96	17 004	1 975	20 644	207	2 339	130	22 626	3 042	260 960
Total geral	39 031	8 744 014	17 310	1 373 761	21 319	2 489 837	251 750	2 991 747,5	2 612	30 687,5	9 207	1 449 960	341 229	17 080 007

Da sua valiosa intervenção na inspecção em vida, resultou a reprovação de 575 bovinos adultos e adolescentes, menos 294 do que em 1961. Das 575 cabeças 337 pertenciam a bovinos adultos e 238 a bovinos adolescentes, menos 40 dos primeiros e 254 dos segundos, do que em 1961.

Foram também reprovadas em vida, 197 reses de origem açoriana, cuja totalidade foi submetida a regime de engorda, de que resultou o aproveitamento quase total dos animais, mas sem grandes resultados económicos, em virtude do seu péssimo estado de carnes.

Discriminando os 401 equídeos reprovados, temos 196 cavalos e éguas e 205 muares machos e fêmeas, menos 53 dos primeiros e 20 dos segundos em relação ao ano de 1961. O número de reprovações em vida baixou, em relação ao ano anterior, o que pode provar o melhor estado de carne e gordura dos animais apresentados à inspecção.

— Nos mapas anexos a estes «Anais» apresentam-se as causas determinantes das rejeições totais e parciais observadas.

Com o fim de se fornecer elementos para o estudo de certas doenças, trataremos em especial das que julgamos merecer o melhor interesse.

Tuberculose:

A percentagem de animais tuberculosos rejeitados, em relação a 1961, subiu de 1,60 % para 1,96 %.

As percentagens de tuberculose obtidas em animais de raça turina, em confronto com o ano transacto, expõem-se no quadro seguinte:

Procedências	Percentagens em	
	1962	1961
De Além Douro	—	—
Do Alentejo	1,10	0,16
Do Algarve	—	—
Da Beira Alta	—	—
Da Beira Baixa	9,80	8,88
Da Beira Litoral	0,61	0,89
Do Douro	0,55	1,13
Da Estremadura	0,93	1,17
Do Minho	1,61	—
Do Ribatejo	—	—
Da «Terra»	0,53	1,08
De Trás-os-Montes	—	—

Obteve-se a percentagem de 0,23 para bovinos adolescentes, que em 1961 e 1960, foi de 0,24 e 0,89, respectivamente, e cujo significado não é de molde a deduzir conclusões.

No gado suíno abatido registou-se uma percentagem de 2,70 que no ano de 1961 foi de 0,07 e em 1960 de 0,64.

As percentagens de tuberculose obtidas no último quinquénio, relativamente ao número de casos registados sem diferenciação de forma, englobando animais de várias espécies e raças, apresentam-se no mapa seguinte:

Espécies	1962	1961	1960	1959	1958
Bovinos adultos	1,96	1,60	3,69	2,75	3,55
Bovinos adolescentes	0,23	0,24	0,89	0,42	0,38
Suínos	2,70	0,07	0,64	0,32	0,33
Ovinos e caprinos	Nenhum	Nenhum	1 caso	Nenhum	Nenhum
Equídeos	Nenhum	Nenhum	1 caso	Nenhum	Nenhum

O quadro seguinte indica-nos as rejeições totais, determinadas por esta doença só ou associada, em comparação com os últimos 4 anos:

Variedades de tuberculose	Espécies					
	Bovinos adultos		Bovinos adolescentes		Suinos	
	Reses	Quilos	Reses	Quilos	Reses	Quilos
Em 1962:						
Generalizada	282	62 272	15	1 171	29	4 207
Miliar aguda	90	21 186	1	72	—	—
Somas	372	83 458	16	1 243	29	4 207
Em 1961:						
Generalizada	89	19 076	8	747	—	—
Miliar aguda	19	3 987	1	76	—	—
Somas	108	23 063	9	823	—	—
Em 1960:						
Generalizada	113	25 031	2	173	7	696
Associada a outras doenças	1	161	—	—	—	—
Miliar aguda	109	24 867	—	—	—	—
Somas	223	50 059	2	173	7	696
Em 1959:						
Generalizada	93	19 950	7	627	4	271
Miliar aguda	192	41 099	8	651	—	—
Somas	285	61 049	15	1 278	4	271
Em 1958:						
Generalizada	107	23 776	24	2 209	25	2 042
Miliar aguda	175	38 606	19	1 624	—	—
Somas	282	62 382	43	3 833	25	2 042

Durante o ano findo não se registou qualquer caso de tuberculose na espécie equídea.

O abate dos animais desta espécie iniciou-se em 1934 e durante o longo período de 28 anos apenas se observou um caso desta doença, ocorrido em 1960.

Os dois mapas seguintes, um respeitante a bovinos adultos e outro a bovinos adolescentes, mostram-nos os casos de tuberculose verificados nas várias raças, em confronto com o número de reses abatidas, e, ainda, as respectivas percentagens:

Bovinos adultos:

Raças	Variedades de tuberculose — Número de casos: Miliar aguda	Generalizada	Localizada	Total de casos	Número de animais abatidos das várias raças	Percentagens em relação com o número de casos e os animais abatidos
Açoriana	—	2	6	8	8 552	0,10
Alentejana	—	18	42	60	7 190	0,83
Algarvia	—	—	3	3	1 770	0,17
Andaluza	4	18	42	64	960	6,67
Arouquesa	—	2	3	5	373	1,34
Barrosã	1	3	9	13	236	5,51
Brava	—	20	18	38	777	4,89
Cabo-Verdeana	—	5	10	15	85	17,65
Charolesa	—	—	2	2	163	1,23
Charuleza × Andaluza	—	—	2	2	2	100,00
Marinhoa	5	5	3	13	260	5,00
Maronesa	10	33	16	59	399	14,79
Mertolenga	—	18	20	38	1 831	2,08
Minhota	—	—	1	1	57	1,75
Mirandesa	37	88	96	221	4 460	4,96
Mirandesa Alentejo	2	3	19	24	609	3,94
Mirandesa Beira Alta	4	5	4	13	712	1,83
Mirandesa Beira Baixa	12	32	7	51	132	38,64
Mirandesa Beira Litoral	12	19	14	45	1 927	2,34
Turina Alentejo	3	3	11	17	1 543	1,10
Turina Beira Baixa	—	1	4	5	51	9,80
Turina Beira Litoral	—	1	6	7	1 142	0,61
Turina Douro Litoral	—	2	4	6	1 096	0,55
Turina Estremadura	—	1	—	1	107	0,93
Turina Minho	—	—	1	1	62	1,61
Turina «Terra»	—	3	11	14	2 621	0,53
Somas	90	282	354	726	37 117	
PERCENTAGENS						
Em relação ao total de casos	12,40	38,84	48,76			
Em relação ao total abatido	0,2425	2,2151	0,9537		Percentagem geral	1,96

Bovinos adolescentes:

Raças	Variedades de tuberculose: Miliar aguda M.	Miliar aguda F.	Generalizada M.	Generalizada F.	Localizada M.	Localizada F.	Total de casos	Número de animais abatidos	Percentagem em relação com o número de casos e os animais abatidos
Alentejana	—	—	—	1	—	—	1	3 051	0,03
Andaluza	—	—	—	—	1	1	2	1 516	0,13
Barrosã	—	—	1	—	1	—	2	1 610	0,12
Maronesa	—	—	—	—	—	1	1	150	0,67
Mertolenga	—	—	—	—	1	—	1	1 031	0,10
Mirandesa	—	—	5	4	1	2	12	2 287	0,52
Mirandesa da Beira Alta	—	—	1	—	—	—	1	122	0,82
Mirandesa da Beira Baixa	—	—	—	—	1	—	1	29	0,03
Mirandesa da Beira Litoral	—	1	1	1	1	3	7	1 123	0,62
Turina do Alentejo	—	—	—	—	—	1	1	1 423	0,07
Turina da Beira Litoral	—	—	—	—	—	1	1	674	0,15
Turina da «Terra»	—	—	—	1	—	—	1	649	0,15
Somas	—	1	8	7	6	9	31	13 665	
							Percentagem geral		0,23

Os abates efectuados por determinação da profilaxia da tuberculose, de bovinos adultos de raça turina e de outras, num total de 2970, estão discriminados, por províncias, concelhos e quantidades no quadro seguinte:

Províncias e concelhos		Quantidades
Minho	Viana do Castelo	5
	Braga	64
Trás-os-Montes	Vila Real	22
	Bragança	9
	Chaves	50
	Mirandela	3
Douro Litoral	—Porto	349
Beira Alta	Viseu	19
	Lamego	6
	Guarda	15
Beira Litoral	Coimbra	99
	Aveiro	404
	Leiria	39
Beira Baixa	—Castelo Branco	74
Ribatejo	Tomar	21
	Santarém	194
Estremadura	Lisboa	568
	Setúbal	104
Alentejo	Portalegre	30
	Évora	176
	Beja	128
	Serpa	61
	Elvas	110
Algarve	—Faro	264
Sem matrícula		156
	Soma	2970

Em referência às rejeições totais por tuberculose, de bovinos adultos da raça turina, verifica-se a inutilização de 9 cabeças das quais 1 pertencia ao concelho de Lisboa.

Convém assinalar em especial a raça turina e as percentagens de tuberculose registadas. Assim verifica-se que no ano de 1962, em 2970 animais abatidos, rejeitaram-se 9. Em 1961, para 1586, rejeitaram-se 6 e em 1960, num abate de 1998 cabeças, foram rejeitadas 5.

Foi rejeitado 1 bovino adulto de raça turina do concelho de Lisboa e arredores, com a designação de «Terra», o qual estava registado.

A seguir apresentam-se os casos de tuberculose verificados em 1962, sem distinção de formas de doença, e faz-se a comparação com os 5 anos anteriores:

1962	Em	2621	animais	abatidos	14	casos	0,53 %
1961	»	1291	»	»	14	»	1,08 %
1960	»	629	»	»	16	»	2,54 %
1959	»	1064	»	»	58	»	5,45 %
1958	»	732	»	»	158	»	21,58 %
1957	»	309	»	»	105	»	33,98 %

A percentagem de 0,53 % para 1962, de 1,08 % para 1961 e 2,54 % para 1960, mostra uma variação que é de considerar no aspecto satisfatório, traduzindo os óptimos resultados obtidos pelas campanhas profiláticas levadas a efeito pela D. G. S. P.

Em referência aos suínos, registaram-se 37 rejeições por tuberculose, como pode verificar-se no mapa seguinte, onde se indicam as suas raças, sexos e variedades:

Variedades de tuberculose	Raças				Totais
	Alentejana		Inglesa — Nacional		
	M.	F.	M.	F.	
Generalizada	9	20	—	—	29
Localizada	1	5	2	—	8
Somas	10	25	2	—	37
Número de animais abatidos	1 369				1 369
Percentagens em relação com o número de casos de tuberculose e os animais abatidos	2,70				—
				Percentagem geral	2,70

Cisticercose:

Em 1962, não se registou qualquer caso.

Sarcosporidiose (globidiose):

Em 1962, apareceram 7 casos que originaram a rejeição total dos animais atingidos por esta parasitose.

Estes 7 casos verificaram-se:

5 em bovinos de raça alentejana;
1 em bovino de raça brava;
1 em bovino de raça mertolenga.

Sob a forma localizada, não se verificou qualquer caso.

Apresenta-se no quadro seguinte a comparação entre o número de casos que determinaram a rejeição total, em 1962, e os dez anos anteriores:

Anos	Exclusivamente por sarcosporidiose (globidiose)	Por associação com outras doenças	Total de casos
1962	7	—	7
1961	8	—	8
1960	6	1	7
1959	5	—	5
1958	12	—	12
1957	6	—	6
1956	11	—	11
1955	4	—	4
1954	17	1	18
1953	9	—	9
1952	13	2	15

Piobacilose nos suínos:

Em 1962 registaram-se casos desta doença sob a forma localizada, não só em número bastante superior ao verificado no ano anterior, mas ainda alguns outros de carácter generalizado, e que deram origem à rejeição total dos animais seus portadores.

No mapa seguinte indica-se o número de animais afectados, fazendo-se a sua distinção por raças, e a percentagem em relação aos animais abatidos:

Raças e procedências	Número de casos registados		Total de casos	Animais abatidos das várias raças	Percentagens
	Piobacilose generalizada	Piobacilose localizada			
Alentejana	12	2 999	3 011	19 027	15,82
Algarvia	—	19	19	923	2,05
Inglesa × Nacional	—	12	12	1 369	0,87
Somas	12	3 030	3 042	21 319	14,26

De *variola ovina*, de *peripneumonia contagiosa*, de *triquinose*, de *peste suína atípica ou virose L*, e de *febre aftosa*, não se registou, no decorrer de 1962, um único caso.

Análises e exames laboratoriais:

Em 1962, ao verificar-se a necessidade de análises ou exames laboratoriais recorria-se ao Laboratório de Investigação Veterinária.

Fizeram-se 33 pedidos para 63 peças.

Essas peças pertenciam:

22 a bovinos adultos;
10 a equídeos;
1 a suíno.

E dos seguintes órgãos e elementos anatómicos:

De fígado	5
De pulmão	9
De baço	8
De gânglio	17
De tecido muscular	4
De diafrágma	3
De rins	2
De tecido nervoso	1
De vísceras	2
De tecido conjuntivo	7
De fragmento de pele	1
De estômago	1
De medula óssea	1
De pleura	2

Além destes exames também se enviaram ao laboratório instalado na sede da Direcção para análises, amostras de farinhas e gorduras alimentares produzidas no Matadouro-Frigorífico.

No quadro seguinte indicam-se as peças enviadas para exame ao laboratório com lesões neoplásticas e os resultados dos respectivos diagnósticos:

Peças	Diagnóstico
Pulmão de bovino adulto Gânglios mediastinais de bovino adulto Gânglios linfáticos de bovino Pleura de bovino	Lesões de actinogranulomatose.
Baço de mula eguariça	Sarcoma hemangioblástico.
Fragmentos de pulmão de equídeo Fragmentos de baço de equídeo	Carcinoma.
Fragmentos de baço de equídeo Fragmentos de fígado de equídeo	Fibrosarcoma.
Fragmentos de diafragma de bovino adulto	Mesotelioma.
Fragmentos de massas tumorais de boi de raça brava Fragmento de baço de equídeo	Linfosarcoma.
Fragmento de gânglio linfático e massa tumoral de bovino	Fibrolipoma.

Comparação e desenvolvimento da receita

— A *discriminação das receitas gerais do matadouro* e comparação dos totais, com os de 1961, é feita no mapa seguinte:

Designação	Reses						Não especificadas	Diversos	Totais	Totais de 1961	Diferenças de 1962 para 1961	
	Bovinas adultas	Bovinas adolescentes	Equídeas	Suínas	Ovinas	Caprinas					Para +	Para —
RECEITA DIRECTA:												
De exploração:												
Utilização do Matadouro:												
Matança e preparação de carnes e produtos	2 360 885$90	371 202$10	391 445$60	672 261$20	606 280$80	6 236$90	..	..	4 408 312$50	2 498 089$70	1 910 222$80	..
Esfolagem de reses por morte natural	40$20	26$20	..	..	146$20	2$	..	..	214$60	811$20	..	596$60
Soma	2 360 926$10	371 228$30	391 445$60	672 261$20	606 427$	6 238$90	..	..	4 408 527$10	2 498 900$90	1 910 222$80	596$60
Industrialização e armazenagem normal de subprodutos:												
Couros e peles de reses e fetos	312 361$	69 244$	55 230$	..	224 237$60	2 096$	..	..	663 168$60	477 736$40	185 432$20	..
Sangue	117 282$	18 572$	18 396$	8 625$	40 696$	418$	..	..	203 989$	134 422$50	69 566$50	..
Tripa (incluindo enfardamento)	137 442$50	38 092$50	..	..	..	..	..	..	175 535$	92 616$20	82 918$80	..
Gorduras alimentares	269 766$20	13 252$80	..	..	63 433$70	..	..	..	346 452$70	187 119$20	159 333$50	..
Gorduras industriais de 1.ª	17 662$	519$	2 813$	3 282$	3 168$	..	..	..	27 444$	13 683$	13 761$	..
Gorduras industriais de 2.ª	6 894$30	979$30	6 890$80	1 730$40	7 182$	..	..	..	23 676$80	20 058$50	3 618$30	..
Pelos das mãos	946$	392$50	..	..	..	..	..	..	1 338$50	1 040$	298$50	..
Farinhas de carne, ossos e outros produtos	101 801$	11 890$	41 899$	6 355$	44 175$	..	..	..	206 120$	178 431$	27 689$	..
Machinhos	724$	136$	..	..	..	..	..	..	860$	483$50	376$50	..
Unhas	..	..	..	711$50	2 937$	..	..	..	3 648$50	4 065$50	..	417$
Outros despojos	2 194$50	339$	415$50	7$50	153$	..	..	11 310$80	14 420$30	5 513$20	8 907$10	..
Soma	967 073$50	153 417$10	125 644$30	20 711$40	385 982$30	2 514$	..	11 310$80	1 666 653$40	1 115 169$	551 901$40	417$
Armazenagem extraordinária:												
Couros e peles de reses e fetos	44 836$40	4 864$60	4 832$40	..	717$10	59$10	..	..	55 309$60	25 831$50	29 478$10	..
Sangue	..	..	..	..	..	..	5 327$80	..	5 327$80	904$10	4 423$70	..
Tripa	..	..	..	..	..	..	925$60	..	925$60	397$80	527$80	..
Gorduras alimentares	..	..	..	..	..	..	4 439$50	..	4 439$50	923$30	3 516$20	..
Gorduras industriais de 1.ª	..	..	..	..	..	..	1 575$40	..	1 575$40	118$40	1 457$	..
Gorduras industriais de 2.ª	..	..	..	..	..	..	2 134$30	..	2 134$30	242$90	1 891$40	..
Farinhas de carne, ossos e outros produtos	..	..	..	..	..	..	7 495$90	..	7 495$90	226$80	7 269$10	..
Outros despojos	..	..	..	..	..	..	3 701$40	..	3 701$40	761$60	2 939$80	..
Soma	44 836$40	4 864$60	4 832$40	..	717$10	59$10	25 599$90	..	80 909$50	29 406$40	51 503$10	..
Admissão e manutenção de gado:												
Tratamento de gado em descanso	52 267$50	35 352$	3 235$	22 644$	..	..	..	..	113 498$50	56 711$50	56 787$	..
Admissão de gado fora do horário normal	59 385$	14 944$50	192$50	22 465$50	..	..	..	..	96 987$50	40 406$50	56 581$	..
Soma	111 652$50	50 296$50	3 427$50	45 109$50	..	..	..	..	210 486$	97 118$	113 368$	..
Outros rendimentos:												
Aberturas e baixas de ferros	100$	..	4 430$	3 615$	3 165$	4 360$	..	..	15 670$	17 120$	..	1 450$
Soma	100$	..	4 430$	3 615$	3 165$	4 360$	..	..	15 670$	17 120$	..	1 450$
Total da receita de exploração	3 484 588$50	579 806$50	529 779$80	741 697$10	996 291$40	13 172$	25 599$90	11 310$80	6 382 246$	3 757 714$30	2 626 995$30	2 463$60
Diferença	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	+ 2 624 531$70	
A transportar	3 484 588$50	579 806$50	529 779$80	741 697$10	996 291$40	13 172$	25 599$90	11 310$80	6 382 246$	3 757 714$30	2 626 995$30	2 463$60

Designação	Reses						Não especificadas	Diversos	Totais	Totais de 1961	Diferenças de 1962 para 1961	
	Bovinas adultas	Bovinas adolescentes	Equídeas	Suínas	Ovinas	Caprinas					Para +	Para —
Transporte	3 484 588$50	579 806$50	529 779$80	741 697$10	996 291$40	13 172$	25 599$90	11 310$80	6 382 246$	3 757 714$30	2 626 995$30	2 463$60
Derivada:												
Transporte de carnes:												
Normal (gado abatido no Matadouro)	1 689 783$70	271 925$70	271 470$10	40 692$60	630 973$	5 572$20	..	..	2 910 417$30	1 871 394$90	1 039 022$40	..
Normal (carne congelada)	1 006 112$40	..	..	8 863$20	..	..	..	..	1 014 975$60	1 561 194$	..	546 218$40
Extraordinário (gado abatido no Matadouro)	3 455$60	52$80	17 704$20	..	99$40	36$50	..	..	21 348$50	20 678$	670$50	..
Extraordinário (carne congelada)	5 939$90	..	..	..	..	..	..	..	5 939$90	42 697$50	..	36 757$60
Soma	2 705 291$60	271 978$50	289 174$30	49 555$80	631 072$40	5 608$70	..	..	3 952 681$30	3 495 964$40	1 039 692$90	582 976$
Sobretaxa para a construção e instalação do novo Matadouro:												
Matança e preparação de carnes e produtos	1 748 803$40	274 964$60	289 944$60	497 970$40	598 794$60	8 818$90	..	..	3 419 296$50	2 003 352$30	1 415 944$20	..
Esfolagem de reses por morte natural	29$80	19$40	..	..	144$40	..	..	..	193$60	679$60	..	486$
Soma	1 748 833$20	274 984$	289 944$60	497 970$40	598 939$	8 818$90	..	..	3 419 490$10	2 004 031$90	1 415 944$20	486$
Adjudicações:												
Lixos e outras imundícies sólidas	..	..	..	..	..	..	..	9 272$10	9 272$10	9 000$	272$10	..
Soma	..	..	..	..	..	..	..	9 272$10	9 272$10	9 000$	272$10	..
Total da receita derivada....	4 454 124$80	546 962$50	579 118$90	547 526$20	1 230 011$40	14 427$60	..	9 272$10	7 381 443$50	5 508 996$30	2 455 909$20	583 462$
Diferença	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	+ 1 872 447$20	
Reembolsos e reposições:												
Cartões de admissão no Matadouro	..	..	..	..	..	..	..	2 980$	2 980$	2 820$	160$	..
Alimentação de animais....	..	..	..	..	..	..	..	157 099$50	157 099$50	50 422$70	106 676$80	..
Soma	..	..	..	..	..	..	..	160 079$50	160 079$50	53 242$70	106 836$80	..
Total da receita directa	7 938 713$30	1 126 769$	1 108 898$70	1 289 223$30	2 226 302$80	27 599$60	25 599$90	180 662$40	13 923 769$	9 319 953$30	5 189 741$30	585 925$60
Diferença	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	+ 4 603 815$70	
RECEITA INDIRECTA:												
Imposto indirecto	3 257 552$40	597 374$50	427 658$40	50 793$60	1 077 877$90	8 269$30	..	..	5 419 526$10	3 282 821$60	2 136 704$50	..
Soma	3 257 552$40	597 374$50	427 658$40	50 793$60	1 077 877$90	8 269$30	..	..	5 419 526$10	3 282 821$60	2 136 704$50	..
Total geral da receita	11 196 265$70	1 721 143$50	1 536 557$10	1 340 016$90	3 304 180$70	35 868$90	25 599$90	180 662$40	19 343 295$10	12 602 774$90	7 326 445$80	585 925$60
Diferença	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	+ 6 740 520$20	

O incremento verificado na evolução das receitas próprias da exploração do matadouro, foi enorme e consequência, como já se acentuou, de um maior afluxo de gado, especialmente da espécie bovina adulta.

Pràticamente, registou-se aumento de todos os componentes da receita, sobremaneira notável no que se refere à taxa de utilização: 4408 contos em 1962 contra 2498 contos em 1961, números redondos.

Frigorífico

— Durante o ano de 1962 entraram no Frigorífico 513 822 volumes com o peso de 25 512 061,5 quilogramas, dos quais 10 898 782,5 pertencem aos produtos provenientes do exterior para armazenagem frigorífica, 14 111 905 às carnes frescas em refrigeração de animais abatidos no matadouro e 501 374 provenientes de 4087 suínos abatidos no matadouro, os quais saíram depois da respectiva congelação realizada logo após o abate.

Em paralelo com o ano de 1961 o seu movimento foi superior, pois que enquanto naquele ano se atingiram 24 417 873,2 quilogramas, dos quais 15 467 292,7 pertencem aos produtos em regime de armazenagem e 8 950 580,5 às carnes frescas em refrigeração dos animais abatidos no matadouro, o seu montante em 1962 ascendeu a 25 512 061,5, o que representa uma diferença para mais de 1 094 188,3 quilogramas.

Pela análise do movimento verificado durante o ano de 1962 pode observar-se que o número correspondente aos produtos em armazenagem e às carnes frescas em refrigeração dos animais abatidos no matadouro foi inferior, respectivamente, em 4 568 510,2 quilogramas e superior em 5 161 324,5 quilogramas.

O movimento de carne congelada de bovinos importada e entrada no Matadouro-Frigorífico durante o ano de 1962, foi menor, na sua totalidade, em relação ao ano de 1961.

Assim, e enquanto que no ano de 1961 o seu total foi de 221 994 quartos, com o peso de 10 323 784 quilogramas, em 1962 registou-se apenas o quantitativo de 81 891 quartos, com o peso de 5 517 671 quilogramas.

Daqui se conclui que a diferença para menos registada neste movimento e referente a 1962 se concretiza em 140 103 quartos, com o peso de 4 806 113 quilogramas.

A discriminação por origem, quartos e quilogramas da carne congelada de bovinos em referência, e a única em que se registou movimento durante o ano de 1962, consta do quadro seguinte:

Proveniência	Quantidades — Quartos	Peso — Quilogramas
África do Sul	12	711
Angola	7 952	371 974
França	58 633	4 603 738
Polónia	15 294	541 248
Somas	81 891	5 517 671

O movimento de congelação e armazenagem durante o ano de 1962 e referente ao abate das várias espécies, realizados quer no Matadouro-Frigorífico de Lisboa quer noutros matadouros, pode observar-se nos quadros seguintes:

Matadouro-Frigorífico de Lisboa:

Espécies	Quantidades	Quilogramas
Suínos	18 760	2 280 652
Ovinos	17 584	255 544
Somas	36 344	2 536 196

Observação — Logo após a congelação verificou-se a saída de 4087 suínos com o peso de 501 374 quilos.

Outros matadouros:

Espécies	Quantidades	Quilogramas
Suínos	1401	139 274
Carne fresca de bovinos adultos em peças	19	1 195
Carne fresca de suínos em peças	559	32 854
Carne fresca de caprinos em peças	8	174
Somas	1987	173 497

No decorrer do ano de 1962 verificou-se ainda a entrada no frigorífico, para congelação e armazenagem, de 126 volumes de sumos de fruta com o peso de 4079 quilogramas.

Foram igualmente armazenadas diversas quantidades de miudezas congeladas cuja proveniência, quantidades e peso, podem ver-se no quadro que se segue:

Proveniência	Quantidades — Volumes	Quilogramas
Angola	451	15 072
Argentina	2032	52 214
Somas	2483	67 286

Em resumo:

O movimento total do frigorífico em 1962, e sua comparação com o ano transacto, pode considerar-se assim discriminado:

Distribuição	Anos — quilogramas		Diferenças para mais	
	1962	1961	1962	1961
Armazenagem frigorífica	10 898 782,5	15 467 292,7	—	4 568 510,2
Carnes frescas em refrigeração	14 111 905	8 950 580,5	5 161 324,5	—
Produtos saídos após congelação	501 374	—	501 374	—
Somas	25 512 061,5	24 417 873,2	5 662 698,5	4 568 510,2

Produtos	Quilogramas		Diferenças	
	1962	1961	Para mais	Para menos
Banha	184 048	—	184 048	—
Caça	232,5	73,5	159	—
Carne fresca de bovinos adultos (armazenagem após refrigeração)	6 428	15 708	—	9 280
Carne fresca de bovinos adolescentes (armazenagem após refrigeração)	6 597	4 213,5	2 383,5	—
Carne fresca de suínos (armazenagem após refrigeração)	38 049	30 265	7 784	—
Carne fresca de ovinos (armazenagem após refrigeração)	3 103	2 739	364	—
Carne fresca de caprinos (armazenagem após refrigeração)	3 225	3 880,5	—	655,5
Carne fresca de equídeos (armazenagem após refrigeração)	2 046	1 890	156	—
Carne congelada de bovinos	5 524 866	10 362 066	—	4 837 200
Carne congelada de bovinos adolescentes	—	10 713	—	10 713
Carne congelada de suínos	2 630 961	1 912 154	718 807	—
Carne congelada de ovinos	255 544	661 014,5	—	405 470,5
Carne congelada de caprinos	—	2 036,5	—	2 036,5
Carne refrigerada de bovinos	—	523 128	—	523 128
Carne fresca de bovinos adultos em peças	1 195	—	1 195	—
Carne fresca de suínos em peças	32 854	—	32 854	—
Carne fresca de caprinos em peças	174	—	174	—
Carnes fumadas ou preparadas	22 874	36 621	—	13 747
Criação	3 066	1 894	1 172	—
Fruta fresca	1 026 621	1 057 250	—	30 629
Legumes	38 500	52 802	—	14 302
Marisco	3 040	—	3 040	—
Miudezas congeladas	81 904	16 389	65 515	—
Miudezas frescas	194 083	177 790	16 293	—
Mosto	—	210	—	210
Ovos	115 360	361 204	—	245 844
Peixe congelado	36 690	205 998,2	—	169 308,2
Peixe fresco	—	42	—	42
Penicilina	2 934	3 726	—	792
Queijos	168	—	168	—
Sumos de frutos	4 079	4 548	—	469
Toucinho	672 048	15 340	656 708	—
Tripa seca	1 092	219	873	—
Vacinas	6 028	2 493	3 535	—
Verniz	973	885	88	—
Somas	10 898 782,5	15 467 292,7	1 695 316,5	6 263 826,7

A fim de se apreciar o movimento mensal de entradas e saídas, em volumes e quilogramas, apresenta-se a seguir um mapa do qual consta todo esse movimento:

Meses	Entradas		Saídas		Saldo para o mês seguinte	
	Volumes	Quilogramas	Volumes	Quilogramas	Volumes	Quilogramas
Saldo do ano anterior	—	—	—	—	88 365	2 796 866
Janeiro	33 839	1 855 579	50 255	1 711 028	71 949	2 941 417
Fevereiro	15 850	967 222,5	34 707	1 397 340,5	53 092	2 511 299
Março	33 663	2 427 980,5	28 274	1 548 693,5	58 481	3 390 586
Abril	25 498	1 630 644,5	15 836	850 244,5	68 143	4 170 986
Maio	15 853	577 339	18 805	1 116 550	65 191	3 631 775
Junho	9 445	268 649	2 817	118 906,5	71 819	3 781 517,5
Julho	8 185	497 095,5	4 395	161 813	75 609	4 116 800
Agosto	19 682	581 107	4 649	250 671	90 642	4 447 236
Setembro	10 246	292 846,5	10 968	594 942,5	89 920	4 145 140
Outubro	15 460	470 198	14 095	500 882	91 285	4 114 456
Novembro	11 207	517 773	18 914	772 796	83 578	3 859 433
Dezembro	12 978	812 348	22 055	955 350	74 501	3 716 431
Somas	211 906	10 898 782,5	225 770	9 979 217,5	—	—
Saldo para o ano seguinte	—	—	—	—	74 501	3 716 431

Separadamente, apresenta-se nos mapas que vêm a seguir todo o movimento da *carne congelada* importada, de bovinos, aprovada e rejeitada, por datas de entrada, origem, barcos, quantidades e quilogramas, bem como a duração das descargas.

Data		Origem	Barcos	Número de quartos	Quilos
Mês	Dias				
Janeiro	2	França	Henry Horn	3 522	277 965
Janeiro	9 e 10	»	Odett	3 733	304 207
Janeiro	15 a 17	Polónia	Vingaland	12 491	440 857
Janeiro	17	França	Casamance	1 126	89 364
Janeiro	30	Polónia	Wolin	2 803	100 391
Fevereiro	16	Angola	Príncipe Perfeito	830	37 244
Março	1, 2, 3, 5 e 6	França	Alexander von Humboldt	7 367	591 929
Março	26 a 29	»	Alexander von Humboldt	14 407	1 132 778
Abril	17 e 18	»	Odette	5 137	402 105
Abril	24 a 27	»	Santos Star	12 802	984 599
Maio	7 e 8	»	Ellé	4 482	352 712
Julho	4	Angola	Niassa	1 969	103 320
Agosto	4	»	Rita Maria	953	47 173
Setembro	13	»	Rita Maria	975	45 018
Setembro	29	»	Pátria	168	8 250
Outubro	23	França	Remcholfdsand	131	9 844
Outubro	23	Angola	Moçambique	281	13 575
Novembro	8	África do Sul	Império	12	711
Novembro	27	Angola	Angola	710	29 902
Dezembro	10 e 11	França	Kallso	5 926	458 235
Dezembro	12	Angola	Rita Maria	1 328	56 789
Dezembro	28	»	Moçambique	738	30 703
Somas				81 891	5 517 671

Barcos	Origem	Número de quartos	Início				Fim				Duração		Total	
			Data		H.	M.	Data		H.	M.	H.	M.	H.	M.
			Mês	Dia			Mês	Dia						
Henry Horn	França	3 522	1	2	9	50	1	2	22	05	12	15	12	15
Odett	»	2 140	1	9	10	05	1	9	17	45	7	40	—	—
Odett	»	1 593	1	10	9	30	1	10	18	05	8	35	16	15
Vingaland	Polónia	4 533	1	15	11	55	1	15	21	45	9	05	—	—
Vingaland	»	5 781	1	16	10	40	1	16	23	30	12	50	—	—
Vingaland	»	2 177	1	17	10	00	1	17	16	55	6	55	28	50
Casamance	França	1 126	1	17	9	40	1	17	18	55	9	15	9	15
Wolin	Polónia	2 803	1	30	10	00	1	30	17	00	7	00	7	00
Príncipe Perfeito	Angola	830	2	16	10	15	2	16	17	50	7	35	7	35
Alexander von Humboldt	França	949	3	1	15	05	3	1	18	25	3	20	—	—
Alexander von Humboldt	»	1 780	3	2	11	05	3	2	18	50	7	45	—	—
Alexander von Humboldt	»	1 812	3	3	10	20	3	3	18	20	8	00	—	—
Alexander von Humboldt	»	2 297	3	5	9	45	3	5	18	35	8	50	—	—
Alexander von Humboldt	»	529	3	6	9	40	3	6	11	40	2	00	29	55
Alexander von Humboldt	»	3 236	3	26	9	15	3	26	18	05	8	50	—	—
Alexander von Humboldt	»	3 822	3	27	9	10	3	27	18	25	9	15	—	—
Alexander von Humboldt	»	3 637	3	28	9	15	3	28	18	20	9	05	—	—
Alexander von Humboldt	»	3 712	3	29	9	20	3	29	19	30	10	10	37	20
Odette	»	3 712	4	17	9	35	4	17	18	30	8	55	—	—
Odette	»	1 425	4	18	9	45	4	18	14	35	4	50	13	45
Santos Star	»	3 647	4	24	9	35	4	24	18	45	9	10	—	—
Santos Star	»	3 508	4	25	9	10	4	25	18	55	9	40	—	—
Santos Star	»	3 371	4	26	9	15	4	26	19	50	10	35	—	—
Santos Star	»	2 276	4	27	9	20	4	27	16	40	7	20	36	45
Ellé	»	2 381	5	7	9	35	5	7	18	20	8	45	—	—
Ellé	»	2 101	5	8	9	20	5	8	17	20	8	00	16	45
Niassa	Angola	1 969	7	4	10	15	7	4	20	00	9	45	9	45
Rita Maria	»	953	8	4	10	30	8	4	19	00	8	30	8	30
Rita Maria	»	975	9	13	10	15	9	13	19	20	9	05	9	05
Pátria	»	168	9	29	14	15	9	29	15	20	1	05	1	05
Remcholfdsand	França	131	10	23	10	40	10	23	12	00	1	20	1	20
Moçambique	Angola	281	10	23	10	50	10	23	13	10	2	20	2	20
Império	África do Sul	12	11	8	12	10	11	8	12	30	—	20	—	20
Angola	Angola	710	11	27	10	30	11	27	15	15	4	45	4	45
Kallso	França	3 281	12	10	9	50	12	10	19	05	9	15	—	—
Kallso	»	2 645	12	11	9	45	12	11	18	00	8	15	17	30
Rita Maria	Angola	1 328	12	12	10	40	12	12	17	00	6	20	6	20
Moçambique	»	738	12	28	11	20	12	28	15	30	4	10	4	10
Somas		81 891									280	40	280	40

O saldo em quilogramas, para 1963, consta do seguinte quadro:

Produtos	Quilogramas
Banha	155 947
Caça	269,5
Carne congelada de bovinos	1 121 329
Carne congelada de suínos	1 426 316
Carne congelada de ovinos	51 870,5
Carne fresca de ovinos	1 063,5
Carne fresca de caprinos	681
Carne fresca de equídeos	63
Criação	407,5
Fruta fresca	470 641
Legumes	14 372
Miudezas congeladas	22 908
Miudezas frescas	153 876
Mosto	198
Ovos	4
Penicilina	364
Sumos de frutos	1 354
Toucinho	294 767
Somas	3 716 431

O movimento de *carne em refrigeração* e que, regra geral, é distribuída pelos talhos e salsicharias, após a permanência no frigorífico por períodos que oscilam entre 24 ou 48 horas, consta do quadro que vem a seguir:

Espécies	Quilogramas
Bovinos adultos	8 478 132
Bovinos adolescentes	1 347 078,5
Suínos	158 389
Ovinos	2 670 676
Caprinos	30 428,5
Equídeos	1 427 201
Soma	14 111 905

O saldo das carnes em refrigeração, para 1963, consta do quadro seguinte:

Espécies	Quilogramas
Bovinos adultos	104 517
Bovinos adolescentes	5 625,5
Suínos	1 415
Ovinos	6 391
Caprinos	50,5
Equídeos	6 797
Soma	124 796

— O desenvolvimento das *receitas provenientes da utilização do frigorífico* — refrigeração, congelação e armazenagem e conservação — apresenta-se no mapa seguinte, em comparação com o ano de 1961:

Designação	Refrigeração	Armazenagem e conservação			Congelação		Totais	Totais em 1961	Diferenças	
		Carnes frescas	Carnes congeladas	Produtos diversos	Carnes frescas	Produtos diversos			Para +	Para —
Bovinos adultos	312 476$70	737 171$	2 843 921$	..	3 038$80	..	3 896 607$50	1 083 780$30	2 812 827$20	..
Bovinos adolescentes	36 754$10	1 224$40	..	..	672$90	..	38 651$40	27 782$90	10 868$50	..
Equídeos	38 677$10	398$60	..	..	583$80	..	39 659$50	45 551$70	..	5 892$20
Suínos	14 421$40	2 857 144$	26 485$80	..	378 188$	..	3 276 239$20	1 670 451$50	1 605 787$70	..
Ovinos	48 384$10	219 050$70	229 513$40	..	39 500$	..	536 448$20	508 249$10	28 199$10	..
Caprinos	860$80	4 607$20	..	..	1 525$50	..	6 993$50	3 953$30	3 040$20	..
Carne preparada	..	..	..	19 326$20	..	..	19 326$20	30 854$50	..	11 528$30
Carne não discriminada	..	..	..	..	..	..	..	1 190$30	..	1 190$30
Carne refrigerada	..	..	..	..	..	..	..	2 244$30	..	2 244$30
Miudezas	..	..	..	310 012$10	..	111$	310 123$10	110 357$90	199 765$20	..
Manteiga	..	..	..	..	..	..	..	16 473$	..	16 473$
Legumes	..	..	..	6 430$	..	139$20	6 569$20	..	6 569$20	..
Queijo	..	..	..	267$80	..	..	267$80	410$40	..	142$60
Toucinho	..	..	..	778 243$80	..	..	778 243$80	..	778 243$80	..
Banha	..	..	..	156 499$70	..	..	156 499$70	..	156 499$70	..
Fruta fresca	..	..	..	723 102$30	..	..	723 102$30	336 037$40	387 064$90	..
Sumos	..	..	..	12 119$90	..	..	12 119$90	6 960$60	5 159$30	..
Criação	..	..	..	2 802$10	..	..	2 802$10	5 606$80	..	2 804$70
Peixe congelado	..	..	..	65 156$50	..	..	65 156$50	132 428$40	..	67 271$90
Caça	..	..	..	70$20	..	..	70$20	213$40	..	143$20
Ovos	..	..	..	114 408$40	..	..	114 408$40	239 519$60	..	125 111$20
Tripa seca	..	..	..	204$80	..	..	204$80	109$60	95$20	..
Pequenas embalagens	..	..	..	2 161$20	..	..	2 161$20	1 694$70	466$50	..
Diversos	..	..	..	8 005$	..	..	8 005$	1 506$50	6 498$50	..
Totais	451 574$20	3 819 595$90	3 099 920$20	2 198 810$	423 509$	250$20	9 993 659$50	4 225 376$20	6 001 085$	232 801$70
Diferença	..	..	..	..	..	..	..	..	+ 5 768 283$30	

Um simples exame do mapa anterior permite verificar o enorme acréscimo da receita proveniente dos serviços do frigorífico, principalmente no que se refere a bovinos refrigerados e armazenados e a suínos armazenados.

Apresenta-se seguidamente, para o conjunto dos dois serviços — Matadouro e Frigorífico — a comparação entre as *receitas liquidadas*, discriminadas nos mapas anteriores e as efectivamente *cobradas*.

Designação	Receita liquidada	Receita cobrada
Receita Directa:		
De exploração:		
Utilização do frigorífico	9 993 659$50	9 075 233$10
Utilização do matadouro	4 408 527$10	4 285 318$20
Industrialização	1 666 653$40	1 501 503$40
Armazenagem de produtos	80 909$50	82 267$90
Tratamento de gado	210 486$	204 628$10
Outros rendimentos	15 670$	24 670$
Total da receita de exploração	16 375 905$50	15 173 620$70
Derivada:		
Transporte de carne	3 952 681$30	3 917 469$60
Sobretaxa para o Novo Matadouro	3 419 490$10	3 321 756$50
Alimentação de gado	157 099$50	150 026$30
Cartões de admissão	2 980$	3 000$
Adjudicações	9 272$10	—
Total da receita derivada	7 541 523$	7 392 252$40
Receita indirecta:		
Imposto indirecto	5 419 526$10	5 144 611$80
Totais gais	29 336 954$60	27 710 484$90

Despesas do Matadouro-Frigorífico

A finalizar a apresentação dos elementos respeitantes ao Matadouro-Frigorífico, discriminam-se a seguir as *respectivas despesas*, que se comparam com a receita conjunta da exploração:

Receita ..... 23 917 428$50

Despesa:

Directa:

Pessoal	8 281 832$00	
Outras despesas	4 757 824$76	13 039 656$76
A transportar		13 039 656$76

Transporte		13 039 656$76
Efectuada pela D. S. U. O.:		
(Conservação e reparação)		71 193$80
Efectuada pela D. S. T. E.:		
(Arborização e jardinagem)		10 762$00
Imputada:		
Parte das «Despesas Gerais de Administração» e «Pessoal Aposentado» (25 %)	525 137$00	13 646 749$56
Saldo positivo		10 270 678$94

Serviço da Central Pasteurizadora de Leite

— A previsão feita no relatório do ano findo acerca do futuro da Central Pasteurizadora de Leite (C. P. L.) se fossem aceites as conclusões do trabalho apresentado a S. Ex.ª o Secretário de Estado do Comércio pelo grupo de estudo nomeado para tal fim, e no qual estava representada a Câmara Municipal de Lisboa, tornou-se uma realidade.

Aquele trabalho constituiu a base da Portaria n.º 19 086, de 20 de Março de 1962, que, tornando obrigatório o consumo do leite pasteurizado pelas leitarias, pastelarias e estabelecimentos congéneres, trouxe ao abastecimento de leite a Lisboa possibilidades de ordem económica e higio-sanitária que, até então, apesar de muito boas vontades, ainda não haviam existido.

Em presença das medidas tomadas por esta Portaria, a actividade da C. P. L. modificou-se radicalmente durante o ano de 1962.

A primeira e mais importante modificação verificou-se na quantidade de litros de leite pasteurizado consumido, cuja evolução se apresenta nos mapas seguintes:

Em garrafas:

Meses	1959	1960	1961	1962
Janeiro	—	469 263,5	841 197	1 101 288,5
Fevereiro	—	470 904	778 766	1 028 019
Março	*(a)* 4 519,25	518 263,5	898 068	1 236 298
Abril	218 813,5	512 001,75	874 254,25	1 577 461
Maio	307 522,75	585 051,5	973 034,5	1 782 026,5
Junho	321 654,25	602 775,25	860 330,25	1 826 853,25
Julho	347 353,25	616 919,5	952 178,75	1 873 652,75
A transportar	1 199 863	3 775 179	6 177 828,75	10 425 599

Meses	1959	1960	1961	1962
Transporte	1 199 863	3 775 179	6 177 828,75	10 425 599
Agosto	271 898,75	513 216,5	822 936,5	1 730 868,75
Setembro	277 133,25	533 270	829 637,5	1 711 332,75
Outubro	440 566,75	830 815,5	1 059 928	1 590 822
Novembro	441 187,5	806 028,75	1 072 852,5	1 528 224,75
Dezembro	442 255,25	821 707	1 089 612	1 760 387
Somas	3 072 904,5	7 280 216,75	11 052 795,25	18 747 234,25

(a) — 4 dias.

Em bilhas:

Meses	1961	1962
Janeiro	—	10 098
Fevereiro	284	8 069
Março	4 258	57 492
Abril	4 546	282 376
Maio	6 674	286 510
Junho	14 032	265 325
Julho	6 621	260 995
Agosto	6 668	243 334
Setembro	8 386	236 880
Outubro	9 299	243 736
Novembro	5 718	240 163
Dezembro	8 438	262 946
Somas	74 924	2 397 924

Este aumento do consumo teve duas resultantes imediatas: um maior número de consumidores ficou coberto com a garantia sanitária dada pelo leite pasteurizado; uma verba, representada por 4 229 031$61 (21 145 158[1],25 × $20), foi recebida pela Organização da Lavoura além da receita que teria tido se não houvesse leite pasteurizado.

A Câmara Municipal compreendeu perfeitamente o alcance das medidas estudadas e mais uma vez colaborou activamente, facilitando as soluções tomadas para bem do produtor e do consumidor, não olhando a prejuízos, e deixando de incluir, provisòriamente, na taxa de pasteurização, a verba de amortizações. Desta atitude municipal e do valioso auxílio prestado pelo Fundo de Abastecimento foi possível, sem elevar o preço ao consumidor, aumentar a quantidade de leite pasteurizado sem reduzir os lucros do intermediário e com manifesta vantagem para a Organização da Lavoura, cuja área fornecedora de leite pasteurizável se dilatou até Oeiras, Almada e mesmo Évora.

No mapa que segue refere-se o volume de leite recebido na Central, por origens, e a quantidade entregue à União das Cooperativas Abastecedoras de Leite de Lisboa (U. C. A. L.).

Meses	Leite recebido e sua proveniência — Em litros								Leite expedido				
									Pasteurizado consumido			Devolvido à U.C.A.L. — litros	Total — litros
	Loures	Sintra	Mafra	Sobral	Évora	Oeiras	Almada	Total	Engarrafado	Em bilhas	Total		
Janeiro	767 435	94 459	311 391,5	8968	—	—	—	1 182 253,5	1 101 288,5	10 098	1 111 386,5	66 052,75	1 177 439,25
Fevereiro	749 869,5	63 605	281 799	—	—	—	—	1 095 273,5	1 028 019	8 069	1 036 088	58 105,25	1 094 193,25
Março	972 045,5	59 879	364 821,5	—	—	—	—	1 396 746	1 236 298	57 492	1 293 790	72 247,25	1 366 037,25
Abril	1 178 035	278 688,5	542 537	—	—	—	—	1 999 260,5	1 577 461	282 376	1 859 837	133 870,25	1 993 707,25
Maio	1 314 304	298 265,5	560 362,5	—	—	—	—	2 172 932	1 782 026,5	286 510	2 068 536,5	95 821,75	2 164 358,25
Junho	1 241 183,5	324 199	512 418,5	—	488	100 402,5	—	2 178 691,5	1 826 853,25	265 325	2 092 178,25	79 992,5	2 172 170,75
Julho	1 469 380,5	309 312,5	315 720,5	—	—	128 555	—	2 222 968,5	1 873 652,75	260 995	2 134 647,75	81 473,5	2 216 121,25
Agosto	1 244 628,25	300 759	366 869	—	—	159 115	—	2 071 371,25	1 730 868,75	243 334	1 974 202,75	99 455,25	2 073 658
Setembro	1 252 781,5	286 351	261 159,5	—	—	193 684	—	1 993 976	1 711 332,75	236 880	1 948 212,75	32 911,25	1 981 124
Outubro	1 120 186	250 494,5	252 355,5	—	—	237 474,5	—	1 860 510,5	1 590 822	243 736	1 834 558	25 122,75	1 859 680,75
Novembro	1 057 312	221 818	266 452,5	—	2878	267 301	5530	1 821 291,5	1 528 224,75	240 163	1 768 387,75	35 963	1 804 350,75
Dezembro	1 213 101,5	274 083,5	394 925	—	—	257 071	2085,5	2 141 266,5	1 760 387	262 946	2 023 333	114 390,25	2 137 723,25
Somas ...	13 580 262,25	2 761 914,5	4 430 812	8968	3366	1 343 603	7615,5	22 136 541,25	18 747 231,25	2 397 924	21 145 158,25	895 405,75	22 040 564

Uma certa parte do leite entregue à U. C. A. L. destinou-se ao abastecimento das populações dos concelhos de Sintra, Oeiras, Almada e Cascais, cujo consumo, em Dezembro, atingiu os seguintes números:

Concelhos	Em garrafas	Em bilhas	Total
Sintra	159 411,25	11 390	170 801,25
Oeiras	96 245,75	—	96 245,75
Almada	20 868,75	—	20 868,75
Cascais	72 746,5	—	72 746,5
Somas	349 272,25	11 390	360 662,25

Como consequência do incremento havido no consumo de leite pasteurizado, o grave problema já existente no abastecimento de leite à Capital quanto ao desnível progressivo, entre a produção e o consumo, tomou maior acuidade. O consumo de leite, mercê de circunstâncias várias a que está ligada a sua melhor qualidade higio-sanitária, o nível educativo do consumidor, o melhor conhecimento de um grande número de intermediários, vem aumentando de acordo com os seguintes números:

1954	30 860 701 litros
1955	31 547 883 »
1956	33 647 415 »
1957	35 224 392 »
1958	35 782 147 »
1959	37 385 941 »
1960	40 580 264 »
1961	43 485 341 »

A sua produção, apesar de todos os esforços, mercê, também, de circunstâncias várias (política de preços, redução de zonas de produção, etc.), não tem podido acompanhar aquela subida.

Este desnível é marcado pelos seguintes números, que correspondem a leite proveniente de zonas fora da U. C. A. L.:

1954	991 394 litros
1955	1 176 146 »
1956	584 472 »
1957	1 639 582 »
1958	1 876 362 »
1959	2 525 130 »
1960	3 220 559 »
1961	5 493 174 »

e causou este ano forte abalo no abastecimento da Capital, dado que, em parte de Setembro, Outubro e parte de Novembro, com temperaturas ainda relativamente elevadas, a diminuição da produção na área da U. C. A. L. atingiu em igual proporção o leite pasteurizável e o não pasteurizável. E como o leite recebido do Norte, mercê de razões especiais, não era pasteurizável, a falta fez-se incidir, sobretudo, no leite pasteurizado, criando condições especiais para a proliferação dos especuladores e dos mixordeiros, que souberam aproveitar a ocasião com o fim, consciente e inconsciente, de desacreditarem um produto, conforme se verifica dos resultados da actividade da fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos, em boa hora solicitada.

Para evitar a falta verificada e que, com o aumento do consumo, voltará a existir não só naquele período como, possìvelmente, em outros, torna-se absolutamente necessário preparar outras regiões para produzir leite pasteurizável. Não será possível, nos tempos mais próximos, cobrir uma falta diária, média, de 15 000 litros de leite, verificada já em 1961, apenas com a intensificação da produção na área da U. C. A. L., presente e na aumentada, pois isso corresponderia a um aumento de cerca de 1800 animais, que produzissem anualmente (365 dias) 2 900 litros de leite. Tal produção não é normal entre nós. Não nos parece, por isso, possível eliminar este déficit, nem mesmo à custa de um melhor pagamento do leite, que só poderá existir com a elevação do preço ao consumidor.

Mesmo que se pense nas possibilidades das novas zonas a irrigar, não se deve descurar o custo da produção nessas áreas, de que é testemunho o Ribatejo que, apesar de irrigado, não produz leite. Resta saber se a sua produção naquela província é ou não compensadora.

Um outro problema se levantou, motivado por as instalações da Central Pasteurizadora de Leite terem sido projectadas e construídas para 100 000 litros de leite, sendo 80 000 em garrafas e 20 000 em bilhas, mas condicionadas, ao que sabemos, entre outros factores, pela existência de dois períodos de trabalho, com duas distribuições diárias de leite.

Ao iniciar-se o seu funcionamento, dada a pequena quantidade de leite pasteurizado que até à publicação da Portaria n.º 19 086 nunca ultrapassou os 33 000 litros diários, pensou-se, com o acordo da U. C. A. L. e da Comissão de Orientação do Abastecimento de Leite (C. O. A. L.), em fazer uma única distribuição de leite pasteurizado, como aliás se verifica até em outras cidades do País, onde o distribuidor ambulante só faz uma venda diária.

As vantagens de ordem económica deste sistema são tão apreciáveis que a entidade abastecedora, apesar do aumento substancial da quantidade do leite pasteurizado — atingiu já 73 000 litros — mantém ainda o mesmo sistema.

Como é de presumir, em presença de duas concepções diferentes, alguma delas certamente não corresponderia à realidade.

Trata-se da capacidade de conservação, na Central, do leite pasteurizado engarrafado até ao momento do único período de distribuição. Esta foi já estudada, aguardando-se a todo o momento que se iniciem as obras de instalação de uma nova câmara frigorífica, assim como outras que facilitarão o descongestionamento da carga e descarga das garrafas e do acesso destas à lavagem.

Deste modo, espera-se criar as condições óptimas para evitar a baixa de qualidade de leite pasteurizado, sempre existente durante o período de Verão, o que se tornou muito evidente no último. Especificando melhor, uma grande zona do circuito até ao consumidor está a descoberto do frio, havendo que se tomar medidas através das autoridades competentes para reduzir o mais possível essa parte do trajecto. E uma dessas partes do circuito diz respeito ao retalhista, que não tem o mínimo respeito pelas medidas preconizadas para a manutenção do leite pasteurizado. Dentro destas, há que cercear o tempo durante o qual o vendedor ambulante, desprovido de qualquer protecção para a sua conservação, é depositário do leite pasteurizado.

Para tal, a primeira medida a estudar e a aplicar, é a criação de zonas de distribuição, que facilitem ao vendedor ambulante uma entrega rápida do leite numa quantidade tal que lhe permita continuar a auferir os proventos que agora tira.

Por seu lado, o próprio consumidor ainda não tem os conhecimentos indispensáveis para saber regular a conservação do leite, quando não tem frigorífico, de acordo com a temperatura ambiente, a qual pode ir desde a sua manutenção sem quaisquer cuidados — caso dos últimos dias do fim do ano — até à necessidade de o ferver, operação a que, como é óbvio, haverá que se recorrer para o conservar mais tempo, quando a temperatura ambiente atingir o nível a que também este ano subiu.

— O melhor, no entanto, será adquirir o leite na leitaria mais próxima no momento em que o queira consumir.

A fim de se preparar um futuro aumento da quantidade de leite pasteurizado, será também montada uma nova linha de engarrafamento no próximo ano.

O aumento verificado no consumo do leite pasteurizado não influiu, no entanto, na percentagem de venda dos três tipos de garrafa como se pode verificar no mapa seguinte:

Meses	Garrafas de 1 litro		Garrafas de 1/2 litro		Garrafas de 1 1/4 litro		Total
	Quantidades	%	Quantidades	%	Quantidades	%	
Janeiro	656 734	60	366 602,5	33	77 952	7	1 101 288,5
Fevereiro	618 361	60	338 296	33	71 362	7	1 028 019
Março	738 674	60	407 002,5	33	90 621,5	7	1 236 298
Abril	908 895	58	535 953	34	132 613	8	1 577 461
Maio	1 014 011	57	608 616	34	159 399,5	9	1 782 026,5
Junho	1 022 861	56	629 887	34	174 105,25	10	1 826 853,25
Julho	1 021 554	55	660 444,5	35	191 654,25	10	1 873 652,75
Agosto	921 117	53	623 696,5	36	186 055,25	11	1 730 868,75
Setembro	901 844	53	623 866,5	36	185 622,25	11	1 711 332,75
Outubro	799 719	50	599 137,5	38	191 965,5	12	1 590 822
Novembro	782 022	51	566 529	37	179 673,75	12	1 528 224,75
Dezembro	1 011 486	57	597 292	34	151 609	9	1 760 387
Somas	10 397 278		6 557 323		1 792 633,25		18 747 234,25
Percentagens médias		55		35		10	

Daqui se deduz que se a obrigatoriedade da venda do leite pasteurizado nos estabelecimentos não fez variar as diferentes percentagens dos três tipos de garrafas vendidas, é porque muitos consumidores, tendo suficiente poder de compra para adquirirem um produto melhor e são, não tinham, e muitos não têm ainda, conhecimentos que lhes permitam apreciar devidamente o valor sanitário do leite pasteurizado.

★

A vidra administrativa e técnica da Central Pasteurizadora, continuando a processar-se pelas mesmas normas, não deixou, no entanto, de ser influenciada pelas novas condições da sua exploração.

A maior quantidade de leite pasteurizado obrigou a uma selecção da matéria-prima, embora dentro dos limites oficialmente estabelecidos, com maior amplitude. Daqui resultou uma baixa da qualidade do leite pasteurizável com as suas consequentes influências, sobretudo no Verão, nas qualidades de conservação do leite pasteurizado. Em certa altura, houve mesmo que reprovar o leite de uma determinada origem, tanto mais que se estava em Dezembro, só voltando a entrar na Central depois dos serviços oficiais terem actuado no seu melhoramento.

Ligado a este facto, há que considerar, de certa altura em diante, a falta de capacidade de armazenamento frigorífico da Central.

Como resultante, aliado à falta de cobertura frigorífica da maior parte do leite desde que sai da Central até chegar ao consumidor, ao aumento do número de consumidores, ainda desconhecedores dos cuidados a ter com o leite pasteurizado e, também, à falta de leite verificada já em Setembro e depois aumentada em Outubro, observaram-se este ano um maior número de anomalias, a que as medidas indicadas darão o devido correctivo.

No entanto, como se evidencia nos mapas dos serviços de fiscalização da Intendência de Pecuária de Lisboa, a qualidade do leite manteve-se num nível apreciável.

A quantidade de amostras colhidas por aqueles Serviços, que foram analisadas no Laboratório Nacional de Investigação Veterinária, constam do quadro seguinte:

Meses	Número de amostras
Janeiro	66
Fevereiro	44
Março	36
Abril	15
Maio	15
Junho	13
Julho	14
Agosto	12
Setembro	9
Outubro	44
Novembro	54
Dezembro	27
Soma	349

Os cuidados, sob todos os aspectos, para que a qualidade de leite pasteurizado se mantivesse, não diminuiram, o que é bem evidenciado pelo número de análises efectuadas no Laboratório constantes dos dois mapas seguintes, que representam também o esforço do seu pessoal:

1) — Controle laboratorial da higiene do material e da água:

Designação	Quantidade
Material de pasteurização, incluindo torneiras, filtros, tanques, etc	245
Material de armazenamento do leite, incluindo tanques, torneiras, agitadores, etc.	358
Material de enchimento, incluindo a fita de alumínio, válvulas, cápsulas, cunhos, calhas, etc.	909
Material de recepção, incluindo balanças, torneiras, tanques, auto-tanques, etc.	61
Bilhas, garrafas e medidoras	1091
Água que abastece a Central	29

2) — Determinações realizadas no laboratório:

Designação	Meses												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Físicas:													
Densidade	503	473	619	816	889	852	843	867	847	913	881	1034	9 537
Extracto seco total	503	473	619	816	889	852	843	867	847	913	881	1034	9 537
Extracto seco isento	503	473	619	816	889	852	843	867	847	913	881	1034	9 537
Filtração	117	96	137	—	—	—	—	—	—	—	—	—	350
Ebulição	144	149	176	8	—	—	13	34	24	87	108	119	862
Reacção S. Gorli	352	343	461	663	746	—	—	—	—	—	—	—	2 565
Índice de refracção	105	90	129	127	79	132	130	141	155	204	176	207	1 675
Químicas:													
Acidez	645	598	750	876	885	849	845	860	839	970	917	1054	10 088
Gordura	503	473	619	816	889	852	843	867	847	913	881	1034	9 537
Causticidade	240	185	243	410	357	389	408	398	371	350	417	400	4 168
Pesquisa de nitratos	363	363	582	685	181	84	76	87	75	85	93	118	2 792
Dureza da água	105	60	82	83	63	68	85	89	80	79	80	81	955
Concentração em cloro	100	81	88	174	164	161	144	158	161	150	217	254	1 852
Alcalinidade	—	46	27	—	42	59	59	34	53	52	95	86	553
Físico-Químicas:													
Álcool	496	485	545	672	746	710	700	776	747	872	889	1146	8 784
Bioquímicas:													
Dupouy	410	399	522	705	785	746	729	791	785	817	756	897	8 342
Redutase	440	423	546	700	746	710	688	743	729	805	786	939	8 255
Resazurina	440	423	546	700	746	710	677	708	700	695	677	808	7 830
Fosfatase	56	56	59	60	66	57	61	63	59	64	55	55	711
Bacteriológicas:													
Teor microbiano total	414	374	409	427	543	596	651	558	596	718	645	626	6 557
Índice colibacilar	414	374	409	427	543	596	651	558	596	718	645	626	6 557
Contagem microbiana ao microscópio	352	343	461	663	746	710	676	708	700	695	677	808	7 539

— A acção dos *serviços de fiscalização,* como fàcilmente se depreende, teve grande aumento durante este ano, tendo até, por isso, que se aumentar o número de fiscais.

A sua colaboração continuou a ser preciosa, como se verifica pela análise do quadro seguinte, onde se discriminam alguns aspectos da actividade desenvolvida:

— 1004 visitas a postos da U. C. A. L.;
— 1270 visitas a estabelecimentos, onde se observaram várias anomalias, para as quais foram tomadas as devidas providências; e,
— 216 visitas para atender reclamações de proprietários de estabelecimentos e dos próprios consumidores, aproveitando-se a oportunidade para prestar esclarecimentos sobre a conservação do leite pasteurizado.

O elevado número de anomalias verificadas foram originadas por desleixo, falta de cuidados, maldade ou ignorância. São os casos das reclamações por má conservação do leite, as quais, a par da falta de cobertura pelo frio, só podem ser explicadas por aquelas razões.

Se, por vezes, um deficiente controle no apertado circuito da fiscalização da lavagem de garrafas, pode explicar algumas impurezas, que aparecem dentro das mesmas, à falta de cuidado, maldade, ignorância ou desleixo do consumidor se pode atribuir a maior parcela da responsabilidade destes factos, dada a elevada percentagem de garrafas que entraram na Central com corpos estranhos, utilizadas a produtos que não o leite ou com resíduos deste já seco, bolorento ou apodrecido.

Grande parte dos casos, no entanto, devem ter sido propositados, dado que a sua existência só se verificou no período da falta de leite. A ganância ou o desejo de desacreditar um serviço público estariam na sua base.

No que se refere à divulgação do leite pasteurizado e aos cuidados a ter para reconhecer a inviolabilidade da embalagem e impedir a fraude, a actividade do Serviço foi reduzida e resume-se em:

— Restauração da pintura de um anúncio no interior dum autocarro da Companhia Carris de Ferro de Lisboa;
— Propaganda radiofónica no programa «Era uma vez...»;
— Publicidade do leite pasteurizado em 10 milhões de pacotes de doses individuais de açúcar;
— Publicidade do leite pasteurizado no programa «Graça com todos»;
— Publicidade do leite pasteurizado nos carros eléctricos da Companhia Carris de Ferro de Lisboa; e,
— Distribuição gratuita de 337 litros de leite pasteurizado.

— As *receitas da Central Pasteurizadora de Leite,* em 1962, que se apresentam, para comparação, em conjunto com as de 1961, foram as seguintes:

Natureza	1962	1961
Taxa de pasteurização	6 176 216$80	3 750 058$60
Vasilhame não devolvido	299 318$50	336 412$50
Diversos	83 314$50	31 997$30
Somas	6 558 849$80	4 118 468$40

Dentro do mesmo critério adoptado para os restantes serviços, também as receitas mencionadas são as *liquidadas* em 1961 e 1962. Comparam-se, a seguir, estas últimas, com as efectivamente *cobradas* no mesmo ano.

Natureza	Receita	
	Liquidada	Cobrada
Taxa de pasteurização	6 176 216$80	(*a*) 9 559 948$30
Vazilhame não devolvido	299 318$50	334 217$
Diversos	83 314$50	4 000$
Somas	6 558 849$80	9 898 165$30

(a) — Inclui 2 644 244$40 e 1 252 664$20 respeitantes a recibos emitidos em 1960 e 1961 mas pagos, apenas, em 1962.

Despesas da Central Pasteurizadora de Leite

Como conclusão dos elementos respeitantes à Central Pasteurizadora de Leite, discriminam-se a seguir as respectivas despesas, que se comparam com a receita geral, para apuramento do saldo:

Receita		6 558 849$80
Despesa:		
Directa:		
Pessoal	2 203 698$00	
Outras despesas	4 073 086$00	6 276 784$00
Efectuada pela D. S. U. O.:		
(Conservação e reparação)		158 847$44
Efectuada pela D. S. T. E.:		
(Arborização e jardinagem)		64 310$00
Imputada:		
Parte das «Despesas Gerais de Administração» e «Pessoal Aposentado» (25 %)	525 137$00	7 025 078$44
Saldo negativo		466 228$64

GABINETE TÉCNICO DA HABITAÇÃO

Relatório das actividades no ano de 1962

1. Como é do conhecimento geral, nos termos e para cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 42 454 tem vindo este Gabinete a submeter à aprovação da Comissão de Habitação da Presidência do Conselho os planos anuais de distribuição de terrenos destinados à construção de habitações.

Para o efeito foram oportunamente reservadas pela Câmara para aplicação daquele diploma as zonas da cidade designadas por:

Olivais-Norte.
Olivais-Sul.
Chelas e
Montes Claros.

comportando um total de cerca de 23 000 fogos permitindo albergar aproximadamente 120 000 pessoas.

2. Estudados e elaborados ou em curso de elaboração os respectivos planos gerais de urbanização foram propostos os seguintes planos de distribuição de terrenos:

I Plano

Construção de 1565 fogos abrangendo a totalidade dos terrenos que constituem a zona de Olivais-Norte.

II Plano

Construção de 3000 fogos abrangendo cerca de metade da área da zona de Olivais-Sul.

III Plano

Construção de 2500 fogos abrangendo pràticamente a restante área da zona de Olivais-Sul.

IV Plano

Construção de 2500 fogos abrangendo parcelas de terreno situadas em diversos locais cuja utilização foi melhorada (Olivais-Norte 200 fogos, Olivais-Sul 900 fogos) e em Chelas 1400 fogos.

Os primeiro e segundo planos foram já aprovados pela Presidência do Conselho esperando-se que nos primeiros meses de 1963 seja igualmente aprovado o terceiro plano.

Em 30 de Outubro de 1962 foi remetido como competia à Presidência do Conselho o IV Plano.

3. Fundado o Gabinete em 1960, ainda no mesmo ano pôde iniciar-se a construção de habitações em Olivais-Norte, visto os trabalhos preparatórios referentes a esta zona encontrarem-se já então pràticamente concluídos: os terrenos eram municipais à execpção de uma quinta, os estudos e projectos estavam quase terminados, as ruas principais estavam feitas.

Muito diferente foi porém a situação encontrada em Olivais-Sul: necessidade completa de profunda revisão dos estudos de urbanização, a presença de 24 propriedades não municipais, falta de projectos das habitações, necessidade da construção de arruamentos e projectos e construção de novas ruas, etc.

Feita a revisão do estudo de urbanização, procedeu-se à elaboração dos projectos das habitações e arruamentos, simultâneamente com o que se completou a expropriação dos terrenos abrangidos.

Todos os estudos e projectos foram assim concluídos durante o ano de 1962, assegurando-se as condições prévias indispensáveis à urbanização da zona, permitindo o início das empreitadas de construção de habitações.

4. Logo de início que o Gabinete Técnico da Habitação se constituiu achou-se perante a dificuldade de conciliar a urgência dos programas pré-estabelecidos com as exigências de tempo que o seu estudo aprofundado requeria. Pois não é possível executar anualmente milhares de habitações sem um plano de urbanização que as enquadre; e este só pode ser elaborado depois de se proceder a um dimensionamento e definição dos diversos factores susceptíveis de se reflectirem nas condições de vida dos futuros habitantes. Não basta construir casas; há que dotá-las de ambiente ou de um «habitat» satisfatório.

Tem sido esse o espírito que o Gabinete Técnico da Habitação procura que prevaleça, sabendo-se no entanto de antemão que as delongas daí provenientes, cujas verdadeiras causas se radicam nas condições inerentes ao próprio meio, serão mais tarde sobejamente compensadas, pelo bem-estar das populações a alojar. Não têm sido poucas as dificuldades a vencer, desde a inexistência em qualquer organismo de uma autêntica experiência, até ao desconhecimento das características sociológicas das famílias a quem se destinam as habitações — com repercussões importantes num adequado dimensionamento do equipamento urbano — tudo têm sido dificuldades que se têm procurado resolver ou estão em curso de resolução.

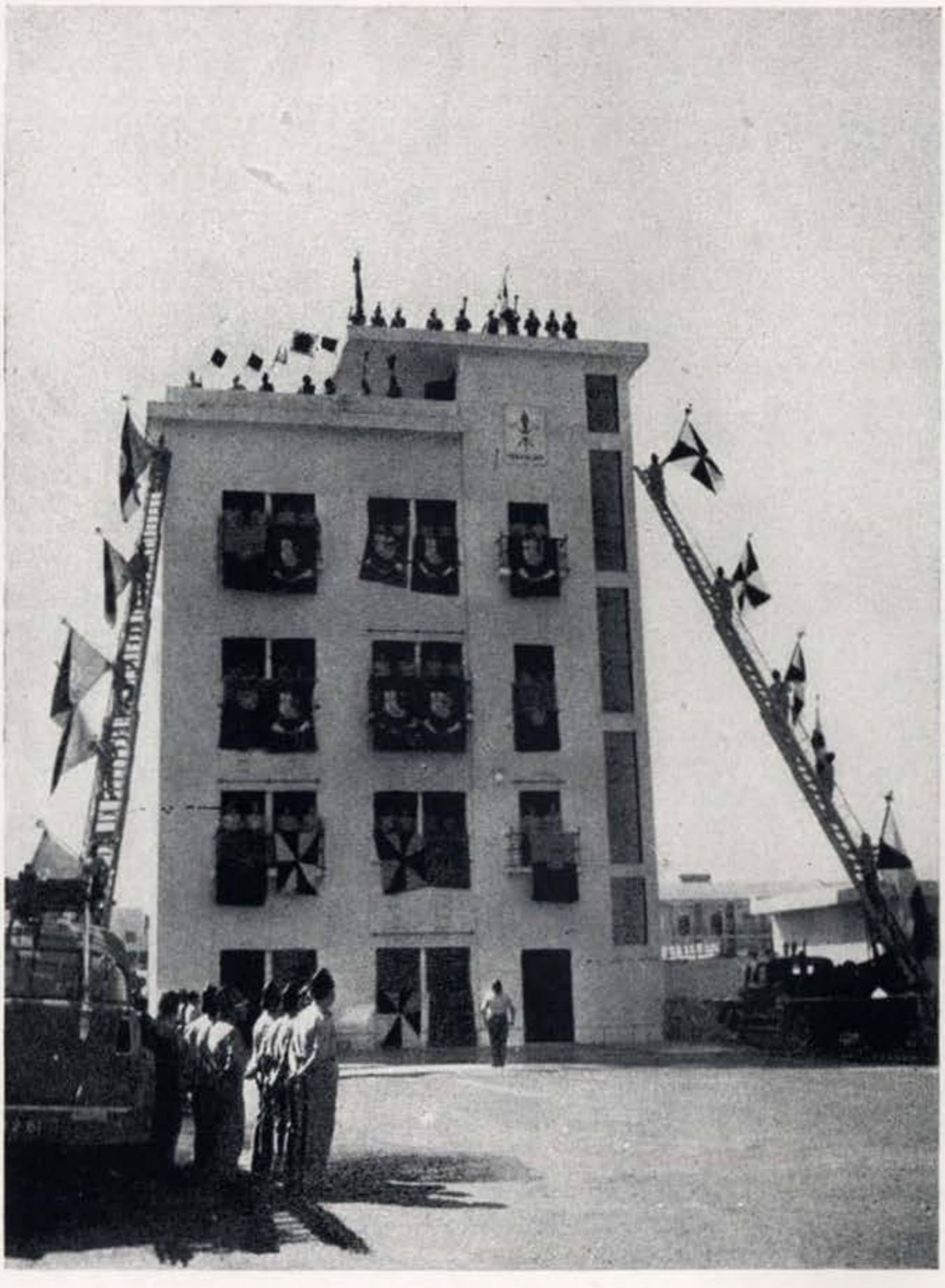
5. O Gabinete possui hoje uma organização e uma experiência que lhe permitem dominar toda uma gama de problemas abarcando desde o planeamento urbano à sociologia da habitação, seu custo e técnica construtiva.

6. Tendo em vista as tarefas que incumbem ao Gabinete de forma cada vez mais premente, foi dada uma nova estruturação às suas diferentes actividades que ficaram englobadas nos seguintes serviços:

1.º Serviço — *Planeamento.*
2.º Serviço — *Administração técnica.*
3.º Serviço — *Investigação.*
4.º Serviço — *Obras.*

 além de uma secção de Expediente e Contabilidade.

Inauguração da XII Exposição Nacional de Floricultura, no Pavilhão da Feira Internacional de Lisboa



A apoteose dos exercícios do B. S. B., no quartel de Alvalade, quando do II Congresso Mundial do Fogo

Enumeram-se a seguir pela ordem em que foram referidas as actividades de cada um daqueles serviços.

1.º Serviço — *Planeamento:*

1. No decorrer do ano de 1962, prosseguiu, neste serviço, o desenvolvimento da maioria das tarefas, cuja execução já se iniciara em 1961 e que dizem respeito a trabalhos que, pela sua natureza e implicações, se estendem ao longo de um período forçosamente dilatado. E isso, não apenas em virtude do volume global de que se revestem, mas também pela necessidade de sistematizar o seu processo em função do estado de adiantamento das diversas fases do Planeamento que os vários sectores têm a seu cargo.

Assim, e para uma melhor clarificação das diversas fases do trabalho efectuado neste Serviço, desenvolveu-se o presente relatório segundo as características daqueles sectores, e que enquadra todo um processo de relação, englobando ao mesmo tempo aspectos, que vão desde a análise prévia a determinados estudos específicos; desde os estudos gerais de urbanização ao plano habitacional e à análise do próprio fogo; desde os projectos das edificações à sua execução.

Os estudos de planos parciais e os de implantação de edifícios, os programas para projectos de habitações, a colaboração com as equipas de técnicos contratados, a informação e apreciação dos estudos realizados, a análise funcional dos fogos projectados e a coordenação dos projectos referentes às áreas urbanizadas, são tarefas cuja realização absorveu também grande parte dos técnicos deste Serviço, desenvolvendo-se a sua acção nas três malhas da zona Oriental da cidade distribuídos ao Gabinete Técnico da Habitação — Olivais-Norte, Olivais-Sul e Chelas.

No âmbito dos Planos Gerais, a par das análises de elementos urbanos existentes e de tiponímica, a apresentação do Plano Base de Chelas, com vista à declaração de expropriação por utilidade pública, ocupou durante o primeiro semestre de 1962 parte do pessoal incumbido da sua realização. Simultâneamente outros elementos estabeleceram, de acordo com as possibilidades existentes na altura, dois grupos de trabalho que tinham por objectivo elaborar as seguintes tarefas:

1. Delimitação e estudo da área a ocupar pelo IV Plano.
2. Estudo da estrutura da zona central e análise dos problemas inerentes ao traçado de uma grande via radial ao longo do vale principal de Chelas e à fixação na malha de um núcleo de equipamento de interesse citadino.

Iniciadas estas tarefas na mesma altura, a última desenvolveu-se até esta data através da investigação de diversas soluções, dentro de directrizes gerais anteriormente estabelecidas, e dela resultou a opção de um esquema geral mais evoluído e pormenorizado em relação ao Plano Base e que constitui já um ponto de partida para o desenvolvimento do trabalho dos Planos Habitacionais e do Equipamento Técnico e Urbano.

Quanto ao projecto de arranjo dos espaços livres de Olivais-Sul, concluída já a modulação do terreno correspondente à primeira fase, encetou-se o estudo da modulação do terreno respeitante à segunda fase, bem assim como a sua organização zonal. Este estudo, que se encontra já apreciàvelmente adiantado, foi secundado regularmente por contactos sistemáticos com as equipas de arquitectos encarregados de elaborar os projectos dos edifícios.

Iniciaram-se também os estudos prévios de recolha, análise e comparação de elementos informativos necessários à programação dos centros cívico-comerciais de Olivais-Sul. Dentro da mesma ordem de preocupações se procedeu também relativamente à esquematização das actividades de cultura popular susceptíveis de interessar as novas zonas e chegou-se a um programa preliminar já satisfatòriamente estruturado.

Na sequência, ainda, dos trabalhos referentes ao arranjo dos espaços livres foram realizados estudos de carácter específico que se passam a designar:

1. Programação e definição do esquema funcional do parque desportivo localizado na célula E de Olivais-Sul. Este parque destina-se ao clube local que no mesmo terreno já possui algumas instalações.

   Todavia, o traçado dos novos arruamentos da malha virá a afectá-las profundamente. Tornou-se pois indispensável proceder a uma reconversão do terreno e a um arranjo de espaço — trabalho efectuado com o apoio de um professor do I. N. E. F. — que ficará vinculado a actividades desportivas, não só em condições de servir o clube, mas provàvelmente também a zona onde está integrado.
2. No estudo dos parques de recreio para crianças, procedeu-se ao exame do problema para uma sistematização de elementos no tocante à formulação de um critério de dimensionamento e à sua caracterização por idades de utilização e equipamentos que lhe sejam adequados.
3. Na programação geral do equipamento de ar livre, tratou-se novamente de efectuar um trabalho prévio em que se procurou como primeira etapa a atingir, o dimensionamento das unidades consideradas indispensáveis. Para tanto, analisaram-se algumas soluções correntes em países que sobre a matéria têm posições definidas e procedeu-se a uma equiparação ao caso nacional, tendo em vista, sempre que possível, os exemplos que se puderam recolher em Lisboa como mais representativos.
4. Estudos económicos de urbanização efectuados em várias zonas tipo da cidade.

   Dado que no dimensionamento dos equipamentos com que serão dotadas as células de Olivais-Sul se deverá reflectir não apenas uma preocupação funciona, mas também uma preocupação de ordem económica, reconheceu-se de toda a conveniência recolher elementos comparativos em várias zonas bem demarcadas da cidade, para se avaliar de uma forma embora genérica, a incidência de certos parâmetros sobre cada um dos tipos de soluções postas em confronto.

5. Finalmente, concluídos os estudos de apresentação do novo programa das escolas primárias a construir em Olivais-Sul, procedeu-se a um exame comparativo dos projectos de algumas das escolas recentemente edificadas pelo Município. Procurou-se determinar qual o critério de distribuição funcional de áreas que delas se explicitaria e em que medida uma distribuição diferente, porventura mais racional, resultaria numa economia construtiva susceptível de compensar o aumento de custo inerente a um programa ajustado às novas características do ensino, promulgadas pelo Ministério da Educação Nacional.

   Também dentro da mesma ordem de preocupações se procedeu a uma análise do estado actual das construções escolares, recentemente executadas, e ao modo como os acabamentos utilizados se comportaram depois de um certo período de utilização.

Procedeu-se, durante o ano de 1962 ao desenvolvimento do plano parcial da zona residencial da célula F de Olivais-Sul, à revisão do estudo urbanístico do conjunto das habitações para realojamento e ao seu reajustamento com os projectos dos arruamentos e ainda ao estudo de protecção e condicionamentos de ampliação do cemitério dos Olivais.

Para aquela zona, o estudo dos projectos das habitações de realojamento processou-se da forma seguinte:

1. Conclusão dos projectos dos blocos 1/2, 3/4 e 5 — englobando o total de 92 fogos do tipo 3. Respectiva preparação para concurso público, tendo sido orçamentados e adjudicados pelos custos médios, respectivamente, de cerca de 46 850$00 e 45 200$00 por fogo.
2. Projectos, até fase muito próxima de conclusão, dos blocos 6, 7/8/ /9, 10/11, 12 e 13/14, do mesmo núcleo, englobando o total de 160 fogos do tipo 2.

   Esta tarefa constou de:

   Anteprojectos e estimativa inicial, projectos definitivos para aprovação, incluindo plantas, cortes e alçados, alguns pormenores de arquitectura, cálculos de estabilidade, medições e orçamentos, os quais forneceram o custo médio por fogo de 42 500$00.
3. Projecto até fase muito adiantada, dos edifícios com fogos do tipo 1 que inclui os respectivos desenhos nas escalas 1/100 e 1/50, cálculo parcial de estabilidade e estimativa inicial.

   Esta tarefa foi suspensa após o conhecimento de novos dados sobre a composição média dos agregados familiares a realojar.
4. Início de assistência à construção dos blocos de fogos do tipo 3 acima indicados.

Quanto ao equipamento técnico a acção do respectivo sector desenvolveu-se nos seguintes pontos:

Olivais-Norte:

1. Preparação do projecto de arruamentos da Quinta dos Serrões.
2. Colaboração na coordenação das instalações dos Serviços de Abastecimento das Companhias Concessionárias.
3. Colaboração no estudo e definição dos acessos e impasses de serventia aos blocos habitacionais.

Olivais-Sul:

1. Informação ao projecto de edifícios, no aspecto das suas implantações, linhas de terra, cotas de soleira e drenagem dos esgotos.
2. Informações dos anteprojectos do III Plano no que se refere ao fornecimento de cotas de razantes dos arruamentos que interessem à implantação dos blocos.
3. Coordenação da elaboração dos projectos de arruamentos, esgotos, estacionamentos e impasses de acesso aos blocos habitacionais.
4. Estudos dos nós de circulação no interior da malha e nas suas ligações à Avenida Entre Aeroportos e II Circular.
5. Coordenação dos transportes públicos em colaboração com os serviços respectivos da C. C. F. L.
6. Coordenação das instalações dos cabos e condutas dos serviços de abastecimento das Companhias Concessionárias.
7. Colaboração e informação nos trabalhos de iluminação pública.
8. Recolha de elementos com vista ao estudo económico das soluções adoptadas nos revestimentos dos pavimentos com diversos materiais.
9. Trabalhos subsidiários de topografia como apoio aos estudos de implantação dos edifícios.

Chelas:

1. Estudo do traçado dos arruamentos definidos em anteprojecto à escala de 1/2000.
2. Estudo da interligação entre os principais esgotos emissários da zona.
3. Levantamentos topográficos da zona central de Chelas para execução da planta à escala de 1/500.

Cumulativamente com a apreciação de projectos e de anteprojectos encomendados a técnicos estranhos ao Gabinete e destinados ao cumprimento dos II e III Planos Habitacionais, bem com toda a sua necessária movimentação, efectuaram-se estudos diversos, elaboraram-se normas e mantiveram-se relações — no âmbito dos contratos — com os técnicos autores dos projectos.

O trabalho de apreciação dos projectos e anteprojectos compreendeu as seguintes verificações:

1. Rigor das medições e dos orçamentos apresentados.
2. Cumprimento dos custos fixados para as habitações e de outras condições estabelecidas nos contratos.
3. Organização das diversas peças do projecto e sua respectiva concordância.
4. Correcções efectuadas nos projectos pelos seus autores quando as verificações referidas nas alíneas anteriores revelaram necessidade de tais correcções.
5. Análise de cada um dos exemplares de cópias e dos respectivos vegetais dos projectos.

É de notar que os projectos apreciados se referiram a 2900 fogos do II Plano correspondentes a 275 lotes de edifícios cujos projectos totalizam cerca de 1700 volumes e que os anteprojectos respeitantes ao III Plano, em número de 27, dizem respeito a 2565 fogos.

A movimentação dos projectos e anteprojectos processou-se, essencialmente, em três escalões:

1. Obtenção dos pareceres dos diversos delegados dos Serviços Municipais (3.ª e 4.ª Repartição da D. S. S. E. U. e do B. S. B.) e da D. S. L. e das competentes Secções do Gabinete.
2. Promoção das necessárias aprovações de S. Ex.ª o Presidente.
3. Remessa dos projectos às entidades beneficiárias ou ao Serviço de Obras do Gabinete.

Estudos e normas elaborados:

a) Sondagem, tomando por base os projectos em poder do Gabinete, das soluções mais económicas sob o ponto de vista do número de pisos dos edifícios.
b) Procura, sob o aspecto económico, das soluções mais convenientes para as estruturas dos edifícios.
c) Elaboração e organização de normas a que devem obedecer as várias peças dos projectos, nomeadamente no que diz respeito a medições, orçamentos, caderno de encargos e sua correlação mútua, com o objectivo de fàcilmente poderem ser verificadas todas as medições apresentadas e critérios para a sua efectivação.

Além destas actividades há ainda a observar que se desenvolveu também apreciável trabalho nas relações com os técnicos autores dos projectos — nos aspectos contratuais — nomeadamente nos cálculos de multas por atrasos nas entregas dos projectos e das prestações dos honorários.

2.º Serviço — *Administração Técnica:*

1. *Expropriações:*

Foram concluídos os trabalhos de expropriação da competência deste Gabinete referentes às propriedades não municipais situadas na zona de Olivais-Sul com a realização das arbitragens respeitantes a duas parcelas (n.os 2 e 23).

Além destes trabalhos específicos da sua competência interveio também este Gabinete nas diligências judiciais subsequentes das arbitragens efectuadas em 1961 e no próprio ano de 1962 — vistorias «ad perpetuam rei memoriam» para efeito de investidura da Câmara na posse de diversas propriedades, recursos, etc.

Em resultado destas diligências, encontra-se já na posse da Câmara toda a zona de Olivais-Sul, com excepção das parcelas n.os 1, 3, 4, 5, 9, 11 e 16, embora para todas estas, salvo a n.º 3, em relação à qual continuam a decorrer negociações na D. S. U. O., se tenham já realizado as respectivas arbitragens ou acordos amigáveis, pelo que a sua transmissão ao Município apenas depende de formalidades judiciais ou documentais.

Completou-se e reviu-se o parcelamento da vasta malha de Chelas (incluindo as respectivas ligações viárias às zonas vizinhas, nomeadamente as parcelas que impedem o prolongamento da Avenida Infante D. Henrique) e obteve-se a aprovação camarária para solicitar do Governo a respectiva declaração de utilidade pública e urgência das expropriações.

Simultâneamente, iniciaram-se conversações, tendo sido convocada a maioria dos grandes proprietários da malha, para se estudarem as possibilidades de aquisição amigável dessas propriedades e analisar o encargo resultante para a execução do Plano-Base de Chelas.

Este estudo económico diz respeito a uma área de cerca de 500 hectares dos quais cerca de metade não são municipais, compreendendo elevado número de prédios rústicos e urbanos, o que só por si realça a amplitude da tarefa a realizar e os meios financeiros e materiais que importa mobilizar para tal efeito.

Estão em curso, também, negociações, para a aquisição de outras pequenas parcelas, incluídas na mesma malha e resultantes de requerimentos feitos pelos respectivos proprietários.

Procedeu-se também à informação de todos os processos administrativos referentes a situações relacionadas com prédios expropriados ou cuja expropriação era de prever e situados nas zonas afectas do Decreto-Lei n.º 42 454 (mais-valias, obras, explorações, etc.).

Estão a negociar-se alguns pedidos de reversão de propriedades, já incluídas nos planos de distribuição de terrenos dos anos transactos ou fazendo parte de futuros planos, de forma a conduzi-las para uma solução amigável.

Está a completar-se progressivamente o estudo económico definitivo para a zona de Olivais-Norte e a elaborar-se estudo idêntico para Olivais-Sul.

2. *Planos de distribuição de terrenos:*

2.1. A fim de se dar cumprimento ao estipulado no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 42 454 elaborou-se e seguidamente apresentou-se ao Governo em 31/10/962, o IV Plano de Distribuição de Terrenos.

Este plano, que ficou englobando o número total de 2500 fogos, foi em parte obtido mercê de uma maior ocupação da malha de Olivais-Sul e da Célula A de Olivais-Norte, conjugada com uma pequena redução do número de fogos inicialmente previsto para os II e III Planos.

Houve portanto, paralelamente com a elaboração do IV Plano, que refazer o III Plano — o II Plano tinha já sido revisto no ano transacto, vindo a ser homologado por despacho de 26/4/962 de Sua Excelência o Ministro de Estado Adjunto do Presidente do Conselho — quer no aspecto distributivo (fogos atribuídos às entidades beneficiárias previstas no Decreto-Lei n.º 42 454), quer sob o ponto de vista quantitativo (redução para 2481 fogos).

Este procedimento, conjugado com a redução já anteriormente verificada do II Plano e que se traduziu pela passagem de 3500 a 3000 fogos, possibilitou se aproveitassem para o IV Plano 835 fogos situados na denominada malha de Olivais-Sul.

Este fogos, acrescidos de 200 localizados na Célula A de Olivais-Norte e de 1465 a projectar na malha de Chelas, permitiram obter o número de 2500 fogos atrás referido, com a vantagem de grande parte deles, — os situados em Olivais-Norte e Sul — se implantarem em zonas com urbanização em fase adiantada, consentindo portanto um ritmo regular na execução dos vários planos.

Em resultado das revisões atrás aludidas, o número de fogos produzidos pelos estudos de urbanização a cargo deste Gabinete ficará assim escalonado por planos de forma que a seguir se indica.

Plano	Zonas	Número de fogos
I	Olivais-Norte e Sul	1565
II	Olivais-Sul	3000
III	Olivais-Sul	2481
IV	Olivais-Norte e Sul, a Chelas	2500
	Total	9546

No número de fogos atrás indicado, não estão incluídos os atribuídos a diversas entidades por força de compromissos tomados pelo Município antes da promulgação do Decreto-Lei n.º 42 454 e os fogos a construir pela própria Câmara para realojamento das famílias de mais minguados recursos, fogos esses que a seguir se discriminam:

Casas Económicas Olivais-Norte	152	fogos
Casas Económicas Olivais-Sul	1012	»
Casas da Companhia das Águas de Lisboa ...	188	»
Casas da Câmara — Categoria O	342	»
Soma	1694	»

o que, somado ao total dos planos, dá um número global de 11 240 fogos, que se distribuem por zonas urbanizadas ou a urbanizar da forma seguinte:

Olivais-Norte (Célula A):

Casas Económicas do Ministério das Obras Públicas	152	fogos
I Plano	1537	»
IV Plano	200	»
Soma	1 889	fogos

Olivais-Sul:

Casas Económicas do Ministério das Obras Públicas	1012	fogos
Casas da Companhia das Águas de de Lisboa	188	»
Casas da Câmara — Categoria O	342	»
I Plano	28	»
II Plano	3000	»
III Plano	2481	»
IV Plano	835	»
Soma	7 886	fogos

Chelas (1.ª fase):

IV Plano	1 465	fogos
Soma	1 465	fogos
Total	11 240	fogos

Segue-se a apresentação de elementos referentes aos I, II, III e IV Planos.

2.2. *I Plano:*

Este plano, aprovado por despacho de 18/3/960 de Sua Excelência o Ministro da Presidência, apenas sofreu uma pequena alteração de pormenor que consistiu na transplantação de 28 fogos de moradias localizadas na Quinta dos Serrões (Célula A de Olivais-Norte), e destinados a hastas públicas, para a zona de Olivais-Sul, sendo transformados os fogos da Categoria IV aglomerados em prédios de rendimento, o que permitiu um melhor aproveitamento de terreno.

Os fogos deste plano, ficaram distribuídos pelas entidades e pela Câmara da forma indicada no quadro seguinte:

QUADRO I

I Plano — Decreto-Lei n.º 42 454 — Olivais-Norte (Célula A) — Olivais-Sul

Instituições	Número de fogos	Preço de venda do terreno	Distribuição dos fogos por categorias			
			I	II	III	IV
1) — Federação de Caixas de Previdência	304	4 191 324$40	56	216	32	—
2) — Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ...	348	4 215 908$90	139	189	—	20
3) — Cofre de Previdência do Ministério das Finanças ...	94	1 954 908$50	17	45	32	—
4) — Serviços Sociais das Forças Armadas	198	5 127 795$40	35	79	64	20
5) — Fundação Cardeal Cerejeira	156	893 810$80	156	—	—	—
Totais (alienação directa)	1100	16 383 748$	403	529	128	40
6) — Câmara:						
Realojamento	297	*(a)* 2 600 000$	201	96	—	—
Hastas públicas	168	*(b)* 5 300 000$	—	128	—	40
Totais (Câmara)	465	*(c)* 8 000 000$	201	224	—	40
Totais gerais	1565	*(c)* 24 000 000$	604	753	128	80

(a) — Determinado nas mesmas bases do terreno alienado às entidades beneficiárias.
(b) — Os 128 fogos da categoria II foram já alienados a Cooperativas de construção pelo valor de 3 242 715$00; para os fogos da categoria IV atribuiu-se ao terreno o valor de 50 000$00/fogo.
(c) — Somas por arredondamento.

2.3. *II Plano:*

Este plano foi revisto em 1961, donde resultou a redução do seu número de fogos de 3500 para 3000, tendo sido homologado pelo Governo, como atrás se disse, por despacho de 26/4/962 de Sua Excelência o Ministro de Estado Adjunto do Presidente do Conselho.

O quadro seguinte resume-o nos seus aspectos fundamentais.

QUADRO II

II Plano — Decreto-Lei n.º 42 454 — Olivais-Sul (1.ª fase)

Instituições	Número de fogos	Preço de venda do terreno	Distribuição dos fogos por categorias			
			I	II	III	IV
1) — Federação de Caixas de Previdência	1296	25 413 453$	462	340	349	145
2) — Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ...	292	5 573 112$80	112	96	48	36
3) — Cofre de Previdência do Ministério das Finanças ...	128	1 729 970$70	80	24	24	—
4) — Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional	102	1 509 674$90	24	66	12	—
5) — Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública	126	745 893$30	126	—	—	—
6) — Fundação Cardeal Cerejeira	160	931 097$40	160	—	—	—
Totais (alienação directa)	2104	35 903 202$10	964	526	433	181
7) — Câmara:						
Realojamento	366	*(a)* 3 800 000$	198	168	—	—
Hastas públicas	530	*(b)* 29 300 000$	—	46	190	294
Totais (Câmara)	896	*(c)* 33 000 000$	198	214	190	294
Totais gerais	3000	*(c)* 69 000 000$	1162	740	623	475

(a) — Determinado nas mesmas bases do terreno alienado às entidades.
(b) — Considerando para o terreno os valores: Categoria II — 70 000$00/fogo; Categoria III — 60 000$00/fogo, e Categoria IV — 50 000$00/fogo.
(c) — Somas por arredondamento.

Por outro lado completou-se a elaboração dos elementos necessários para a celebração dos contratos de venda dos terrenos englobados neste plano às entidades beneficiárias do Decreto-Lei n.º 42 454, com as quais se tem mantido simultâneamente contactos para actualização das respectivas bases de acordo e ainda, no que respeita à Federação de Caixas de Previdência, de acordo respeitante à construção pela Câmara das casas que lhe foram atribuídas pelo mesmo plano.

2.4. *III Plano:*

O plano inicial englobava 2671 fogos, número que foi reduzido para 2481.

Este plano, em apreciação na Comissão de Habitação, a ser aprovado, poderá resumir-se no quadro III a seguir indicado.

QUADRO III

III Plano — Decreto-Lei n.º 42 454 — Olivais-Sul (2.ª fase)

Instituições	Número de fogos	Preço de venda do terreno	Distribuição dos fogos por categorias			
			I	II	III	IV
1) — Federação de Caixas de Previdência e outras	1242	*(a)* 21 000 000$	458	416	254	114
2) — Montepio da Polícia de Segurança Pública	32	*(a)* 180 000$	32	—	—	—
3) — Ministério das Finanças	437	*(a)* 8 200 000$	173	104	96	64
4) — Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública	35	*(a)* 180 000$	35	—	—	—
Totais (alienação directa)	1746	*(d)* 29 000 000$	698	520	350	178
5) — Câmara:						
Realojamento	150	*(b)* 900 000$	150	—	—	—
Hastas públicas	585	*(c)* 33 000 000$	—	15	346	224
Totais (Câmara)	735	*d)* 34 000 000$	150	15	346	224
Totais gerais	2481	*(d)* 63 000 000$	848	535	696	402

(a) — Os valores indicados não são definitivos; foram calculados a partir dos custos previstos para as construções, os quais foram estimados a partir dos elementos de projectos ou de simples anteprojectos das mesmas construções.

(b) — Determinado nas mesmas bases do terreno alienado às entidades.

(c) — Considerando para o terreno os valores: Categoria II — 70 000$00/fogo; Categoria III — 60 000$00/fogo, e Categoria IV — 50 000$00/fogo.

(d) — Somas por arredondamento.

2.5. *IV Plano:*

Como atrás se expôs, foi este plano presente ao Governo em 31/10/962, prevendo-se venha a ser constituído por 2500 fogos, localizados parte em Olivais-Norte e Sul e parte em Chelas. A distribuição dos fogos por categorias e entidades está esquematizada nos quadros seguintes.

Quadro IV

IV Plano — Decreto-Lei n.º 42 454 — Olivais-Norte, Olivais-Sul e Chelas

Esquema geral da distribuição dos fogos

1 — Número total de fogos: 1035 (O. N.-O. S.) + 1465 (C.)		2500
1.1. — Para alienação directa: 70 % × 2500 ...	1750	
1.2. — Para a Câmara	750	2500
2 — Distribuição pelas instituições:		
2.1. — Instituições de previdência 150 (O. N.) + 265 (O. S.) + 335 (C.)	750	
2.2. — I. N. T. P. (Casas Económicas) 350 (C.)	350	
2.3. — Ministério das Finanças 25 % × 1750 = 438; 225 (O. S.) + 213 (C.)	438	
2.4. — Serviços Sociais das Forças Armadas 60 (O. S.) + 40 (C.)	100	
2.5. — Outras instituições 37 (O. S.) + 75 (C.)	112	1750
3 — Câmara:		
3.1. — Realojamento 50 (O. N.) + 52 (O. S.) + 148 (C.)	250	
3.2. — Hastas públicas 196 (O. S.) + 304 (C.)	500	750 2500

No esquema geral atrás transcrito, as iniciais O. N., O. S. e C., significam respectivamente, as zonas de Olivais-Norte, Olivais-Sul e Chelas.

Quadro V

IV Plano — Decreto-Lei n.º 42 454 — Olivais-Norte, Olivais-Sul e Chelas

Instituições	Número de fogos	Preço de venda do terreno — Estimativa	Distribuição dos fogos por categorias			
			I	II	III	IV
1) — Instituições de Previdência	750	13 000 000$	300	225	150	75
2) — Instituto Nacional de Trabalho e Previdência	350	6 000 000$	140	105	70	35
3) — Ministério das Finanças	438	7 700 000$	175	131	88	44
4) — Serviços Sociais das Forças Armadas	100	1 700 000$	40	30	20	10
5) — Outras instituições	112	1 900 000$	45	34	22	11
Totais (alienação directa)	1750	*(a)* 30 000 000$	700	525	350	175
6) — Câmara:						
Realojamento	250	2 400 000$	150	100	—	—
Hastas públicas	500	32 000 000$	—	250	200	50
Totais (Câmara)	750	*(a)* 34 000 000$	150	350	200	50
Totais gerais	2500	*(a)* 64 000 000$	850	875	550	225

(a) — Somas por arredondamento.

3.º Serviço — *Investigação:*

1. *Introdução:*

Durante o 2.º ano de actividade, este Serviço tem lutado com falta de pessoal necessário ao desempenho cabal das tarefas julgadas do maior interesse e que foram definidas no seu Relatório n.º 10 — *Proposta de Organização do Serviço de Investigação e Plano de Actividades* — de 19/10/962.

De facto, à parte uma muito pequena colaboração de dois elementos de outros serviços do Gabinete, o Grupo de Trabalho compreende apenas:

1 chefe de serviço.
1 engenheiro civil.
1 arquitecto.
1 sociólogo.
1 desenhador especializado.

Para que seja possível dar cumprimento normal àquele «Plano de Actividades», impõe-se a admissão de mais

1 engenheiro civil.
1 agente técnico de Engenharia Civil.
1 desenhador auxiliar.

2. *Trabalhos realizados:*

2.1. *Relatório n.º 11 — G. T. H./S. I./S. — Inquérito à população que trabalha na zona oriental da cidade:*

Este inquérito teve por objectivo colher elementos estatísticos e outros de carácter sociológico, referentes à população que trabalha na zona oriental da cidade, com vista à urbanização desta zona.

O inquérito foi extensivo a:

381 estabelecimentos industriais, com 16 928 indivíduos que neles trabalham;
18 estabelecimentos do ramo de transportes e comunicações com 414 indivíduos que neles trabalham;
1042 estabelecimentos comerciais, com 3939 indivíduos que neles trabalham;
4 estabelecimentos de administração privada e pública com 550 indivíduos que neles trabalham,

tendo-se apurado, em função dos proventos, que, da totalidade:

76 % dos indivíduos correspondem à classe de população compreendida na Categoria O de habitações,
19 % à Categoria I
3 % à Categoria II
e apenas 2 % às Categorias III e IV do Decreto-Lei n.º 42 454.

2.2. *Relatório n.º 12 — G. T. H./S. I./S. — Inquérito habitacional às zonas urbanas a expropriar pelo Gabinete da Ponte sobre o Tejo.*

Este inquérito visou uma zona do Bairro da Liberdade e vários núcleos dispersos no vale de Alcântara.

O número total de famílias atingidas pelas expropriações, é de 962, sendo:

620 da Categoria O
271 da Categoria I
41 da Categoria II
15 da Categoria III
15 da Categoria IV.

Neste relatório faz-se referência à ordem de urgência no realojamento, em face dos programas de construção da Ponte sobre o Tejo, e bem assim às modalidades de intervenção com vista à resolução do problema.

2.3. *Relatório n.º 13 — G. T. H./S. I./N. — Renovação urbana do Bairro da Liberdade e sua expansão.*

Este estudo foi levado a cabo como consequência das expropriações previstas no Bairro da Liberdade, resultantes das obras de acesso à Ponte sobre o Tejo e do prolongamento da Avenida de Ceuta.

Essas expropriações abrangerão uma área com cerca de 11 Ha e 4500 habitantes.

Na solução proposta, prevê-se a anexação de igual área no Parque Florestal de Monsanto estabelecendo-se duas células habitacionais com a integração da zona disponível daquele Bairro e do da Serafina.

Com tal solução, esta zona urbana que alberga actualmente 9550 habitantes em construções na sua maioria impróprias, passaria a alojar 10 000 a 13 000 habitantes em casas adequadas e de renda módica, numa área total de 25 ha.

Esta operação poderia ser levada a cabo numa experiência «Concepção-Construção» de habitações normalizadas.

2.4. *Relatório n.º 14 — G. T. H./S. I./D. — Visita de estudo ao Bouwcentrum de Rotterdam.*

Esta visita, levada a efeito a expensas de um dos elementos do Grupo de Trabalho do Serviço de Investigação, durante o seu período de férias, teve por objectivo, colher elementos com vista à organização de um Pavilhão de Exposição de Materiais e Processos de Construção.

Tal iniciativa, visará sobretudo informar todos quantos directa ou indirectamente estão ligados à construção de habitações nos seus mais variados aspec-

tos — técnico-económicos e sócio-económicos — e será certamente bem acolhida pela indústria de materiais de construção, que tem já manifestado particularmente o seu interesse.

2.5. *Informação n.º 4 — G. T. H./S. I./N. — Índices e áreas de Escolas Primárias.*

Com vista aos estudos preliminares sobre normalização relativa a edifícios escolares, analisaram-se os projectos de 8 escolas primárias, tendo-se estabelecido alguns índices em relação às áreas úteis por sala de aula.

2.6. *Informação n.º 5 — G. T. H./S. I./S. — Considerações acerca do Programa das Escolas Primárias a construir nas áreas da cidade de Lisboa ao abrigo do Decreto-Lei n.º 42 454.*

Após consulta a um distinto higienista da Faculdade de Medicina de Coimbra, a um dos inspectores da Direcção-Geral do Ensino Primário e ainda a um professor do Instituto Nacional de Educação Física, este Serviço de Investigação, emite o seu parecer sobre alguns aspectos do planeamento das futuras construções escolares, particulares no que se refere às instalações colectivas sob o aspecto social.

2.7. *Informação n.º 6 — G. T. H./S. I./N. — Condutas de fumo e ventilação colectivas, com ramais individuais.*

Tendo-se verificado o interesse do emprego das *condutas de fumo e ventilação colectivas, com ramais individuais* no sentido de conseguir uma redução das superfícies exigidas pelas soluções tradicionais este Serviço tomou a iniciativa de, em colaboração com o Batalhão de Sapadores Bombeiros, estudar as possibilidades de aplicação deste sistema.

Descreve-se o sistema e apresenta-se um esquema do processo de construção.

3. *Trabalhos em curso:*

3.1. Elaboração de um «Caderno» destinado a um novo sistema de adjudicação designado por «Concurso-Concepção-Construção» com vista à industrialização da construção de habitações económicas normalizadas.

3.2. Modulação de plantas-tipo das habitações económicas normalizadas.

3.3. Análise dos projectos de edifícios construídos e em construção em Olivais-Norte e a construir em Olivais-Sul, com vista ao controle de custos segundo o tipo, concepção e número de pisos.

3.4. Inquérito sobre necessidades habitacionais dos chefes de agregado familiar, serventuários em exercício da C. M. L.

3.5. Inquérito habitacional e comercial em Alvalade.

3.6. Inquérito a uma zona habitacional restrita, junto ao Bairro da Calçada dos Mestres, a expropriar por necessidade de obras de acesso à Ponte sobre o Tejo.

3.7. Estudos de um plano geral de Inquérito Sociológico às Zonas Urbanas e Suburbanas da Cidade de Lisboa.

3.8. Estatística da construção.

4.° Serviço — *Obras:*

Era este Serviço anteriormente designado por Serviço de Construção. Porém, a extensão e as características que veio a tomar, levaram à designação, tida por mais apropriada, de «Serviço de Obras».

A actividade do Serviço de Obras, em 1962, é caracterizada por um incremento notável com a preparação, abertura de concurso, adjudicação e início dos trabalhos de dezenas de empreitadas para a construção de edifícios e arruamentos na zona dos Olivais.

Os quadros juntos traduzem bem essa actividade e por eles se pode verificar que no decurso do ano foram abertos 38 concursos para a construção de 1789 fogos e 4 concursos para a execução de arruamentos, sendo as verbas globais das respectivas bases de licitação respectivamente 161 851 670$86 e 12 756 575$00. Os totais das correspondentes adjudicações foram de 157 475 146$40 — para os edifícios — e 9 206 818$00 — para os arruamentos — o que perfaz a quantia de 166 681 964$40 para as adjudicações das empreitadas postas a concurso em 1962.

Somando a estas verbas as importâncias das adjudicações anteriores correspondentes às empreitadas n.° 13/61 — 9 313 000$00, n.° 124/61 — 9 450 000$00 e n.° 125/61 — 1 082 000$00, constata-se que o montante das obras a cargo do Serviço de Obras do Gabinete Técnico da Habitação ascende, no final de 1962, a 186 526 964$40, montante que excederá os 200 mil contos no primeiro trimestre de 1963 com a adjudicação das empreitadas de construção de edifícios para a Câmara Municipal de Lisboa e Federação de Caixas de Previdência, cujo concurso não foi possível efectivar-se naquele ano e com os quais ficarão completados os 1.° e 2.° Planos.

Nos quadros que se seguem figuram a discriminação das diversas empreitadas, cujo concurso foi aberto por este Gabinete em 1962, os valores das respectivas bases de licitação e adjudicação, a designação dos lotes, número de fogos e categoria incluídos em cada empreitada de construção de edifícios, a distribuição dos fogos do 1.° e 2.° planos pelas diferentes entidades e a posição desses fogos no início de 1963; assim, desnecessário se julga algo mais acrescentar. Há apenas a assinalar que no ano que findou ficaram concluídos os primeiros fogos atribuídos à Federação de Caixas de Previdência — Habitações Económicas, que são as 120 habitações da Categoria II edificadas nos lotes 7 a 12 e 94 de Olivais-Norte e cuja construção foi levada a efeito pela empreitada n.° 13/61 adjudicada pela importância já atrás referida, de 9 313 000$00.

Estes fogos foram ocupados por famílias desalojadas pelos trabalhos da Ponte sobre o Tejo.

SERVIÇO DE OBRAS

Actividade durante 1962

1. Edifícios

2. Arruamentos

Entidade	Número de concursos realizados	Total das bases de licitação	Total das adjudicações	N.º de fogos adjudicados por categorias					
				O	I	II	III	IV	Total
1 — EDIFÍCIOS									
C. M. L.	17	44 581 980$50	42 863 875$70	92	399	180	--	—	671
F. C. P.	21	117 269 690$36	114 611 270$70	—	284	340	349	145	1118
Total	38	161 851 670$86	157 475 146$40	92	683	520	349	145	1789
2 — ARRUAMENTOS									
C. M. L.	4	12 756 575$	9 206 818$	—	—	—	—	—	—
Totais	42	174 608 245$86	166 681 964$40	—	—	—	—	—	—

Abreviaturas:

C. M. L. — Câmara Municipal de Lisboa.
F. C. P. — Federação de Caixas de Previdência.

Serviço de Obras

1. Edifícios

1. 1. Mapa das empreitadas

Entidade		Empreitada número	Lote número	Número de fogos	Categoria	Base de licitação	Valor da adjudicação	Adjudicatário
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA	OLIVAIS-NORTE	7/62	42 a 53	96	I	4 992 000$	4 835 000$	J. Cândido da Silva, Ltd.ª.
		8/62	84 a 87	70	I	4 550 000$	4 499 950$	Sociedade de C. Serros, L.ª.
		9/62	80 e 81	35	I	2 275 000$	2 269 000$	J. Cândido da Silva, Ltd.ª.
		24/62	20	92	II	2 995 000$	2 898 000$	J. Cândido da Silva, Ltd.ª.
		25/62	82	32	II	2 995 000$	2 869 500$	Sociedade de C. Serros, L.ª.
		26/62	83	32	II	2 995 000$	2 935 000$	Mampril S. Batalha, Ltd.ª.
	OLIVAIS-SUL	161/62	90 a 93	48	I	2 794 440$	2 794 440$	José Ribeiro.
		163/62	194	28	II	2 321 710$	2 219 000$	José Ribeiro.
		183/62	1 e 2	36	O	1 701 280$	1 640 000$	Bento Camilo.
		184/62	3 a 5	56	O	2 608 280$	2 516 990$20	Bento Camilo.
		205/62	46-A	35	I	2 048 027$75	2 014 000$	Pires Coelho, Ltd.ª.
		206/62	46-B	35	I	2 048 027$75	2 014 000$	Pires Coelho, Ltd.ª.
		207/62	71 a 75	32	I	1 898 930$	1 824 000$	Edificadora Luz e Alves.
		208/62	74 e 75	24	I	1 462 120$	1 413 491$50	Manuel Duarte.
		216/62	81 a 83	24	II	2 519 550$	2 338 454$	Reis, Rocha & Malheiro.
		306/62	183 a 185	24	I	1 409 562$	1 267 500$	José Matias.
		320/62	247 e 248	32	II	2 968 053$	2 515 550$	A. Pedro Veiga.
				Totais		44 581 980$50	42 863 875$70	
FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA	OLIVAIS-SUL	157/62	30 e 31	32	II	2 891 562$	2 880 000$	G. Borges de Sousa.
		158/62	82 e 83	32	II	2 891 562$	2 869 750$	José Matias.
		159/62	34 e 84	16+6	II e IV	2 809 977$20	2 779 800$	Pires Coelho.
		160/62	85 e 86	6	IV	1 542 765$10	1 699 000$	Cons. Especiais.
		162/62	193	28	II	2 110 638$20	2 199 000$	Cons. Especiais.
		164/62	260 e 261	24	II	1 987 600$	1 879 000$	C. Bela Morais.
		165/62	262 e 263	24	II	1 987 600$	1 935 000$	C. Bela Morais.
		199/62	12 a 14	24	I	1 221 744$	1 219 000$	Henrique Garcia.
		200/62	41 a 45	40	I	2 745 648$36	2 729 870$	Pires Coelho.
		201/62	54 a 57	48	I	2 540 400$	2 649 800$	Cons. Especiais.
		202/62	58 a 61	44	I	2 361 400$	2 247 000$	G. Borges de Sousa
		203/62	64 a 66	36	I	1 744 800$	1 867 295$70	Cinducil.
		204/62	67 a 70	44	I	2 200 900$	2 041 500$	G. Borges de Sousa
		217/62	241 a 243	24	II	2 389 144$50	2 198 900$	G. Borges de Sousa.
		231/62	352 a 354	144	II	11 280 720$	10 985 000$	Lopes, Irmãos, Ltd.ª.
		256/62	158 a 160	99	IV	15 999 000$	15 280 000$	Pereira de Campos.
		286/62	219 a 221	147	III	18 393 051$	17 643 000$	José Ribeiro.
		293/62	178 e 179	90	III	11 355 128$	11 249 636$	Pires Fernandes, Ltd.ª
		321/62	249 a 251 300 a 303 342 a 345	82	III	13 023 170$	12 882 719$	A. Silva e Silva.
		326/62	173 e 174	34	IV	6 458 544$	6 195 000$	Virgílio Preto.
		329/62	195 a 199 340 e 341 275 e 276 291 a 296	94	I II III	9 334 336$	9 181 000$	Pires Coelho.
				Totais		117 269 690$36	114 611 270$70	

SERVIÇO DE OBRAS

Actividade durante 1962

2. Arruamentos

2. 1. Mapa das empreitadas

Empreitada n.º	Base de licitação	Valor da adjudicação	Adjudicatário
1	2 574 420$	1 950 354$50	Dinis Vicente.
2	3 323 570$	2 461 191$50	Terenas & Filho.
3	3 534 300$	2 545 000$	Alves Ribeiro.
4	3 324 285$	2 250 272$	Soteprel.
Total	12 756 575$	9 206 818$	

Olivais-Norte

3. 1.º Plano

3. 1. Posição no início de 1963

Entidade	Número de fogos				
	Atribuídos	Construídos ou em construção	Prontos a habitar	Habitados	Por habitar
Câmara Municipal de Lisboa	297	298	—	—	—
Federação de Caixas de Previdência	304	168	120	120	—
Serviços Sociais das Forças Armadas	198	199	79	—	—
Cofre de Previdência do Ministério das Finanças	94	96	64	64	—
Fundação Cardeal Cerejeira	156	162	162	162	—
Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência	348	350	330	—	—
Hastas públicas	140	96	16	—	—
Hastas públicas (moradias)	28	EM REVISÃO			
Instituto Nacional de Trabalho e Previdência	152	152	152	152	—
Totais	1717	1521	923	498	—

Olivais-Norte

3. 1.° Plano

3. 1. Posição no início de 1963

3. 1. 1. Lotes da C. M. L.

Entidade	Lote n.°	Categoria	Número de fogos				
			Atribuídos	Construídos ou em construção	Prontos a habitar	Habitados	Por habitar
C. M. L.	29	II	32	32	—	—	—
	30 e 31	I	35	35	—	—	—
	32 e 33	II	64	64	—	—	—
	34 e 35	I	35	35	—	—	—
	36 e 37	I	35	36	—	—	—
	42 a 53	I	96	96	—	—	—
Total			297	298	—	—	—

Abreviatura:

C. M. L. — Câmara Municipal de Lisboa.

3. 1.° Plano

3. 1. Posição no início de 1963

3. 1. 2. Lotes da F. C. P.

Entidade	Lote n.°	Categoria	Número de fogos				
			Atribuídos	Construídos ou em construção	Prontos a habitar	Habitados	Por habitar
F. C. P.	7 a 12	II	90	90	90	90	—
	20	I	16	16	—	—	—
	54 a 58	I	40	—	—	—	—
	65	III	32	32	—	—	—
	78 a 81	II	32	—	—	—	—
	83 a 86	II	32	—	—	—	—
	88 a 91	II	32	—	—	—	—
	94	II	30	30	30	30	—
Total			304	168	120	120	—

Abreviatura:

F. C. P. — Federação de Caixas de Previdência.

Olivais-Norte

3. 1.º Plano

3. 1. Posição no início de 1963

3. 1. 3. Lotes de outras entidades

Entidade	Lote n.º	Categoria	Número de fogos				
			Atribuídos	Construídos ou em construção	Prontos a habitar	Habitados	Por habitar
S. S. F. A.	4 a 6	II	45	45	45	—	—
	40	I	19	20	—	—	—
	41	I	16	16	—	—	—
	59	IV	20	20	—	—	—
	63 e 64	III	64	64	—	—	—
	104	II	34	34	34	—	—
	Totais		198	199	79	—	—
C. P. M. F.	16	I	17	19	19	19	—
	21 a 23	II	45	45	45	45	—
	62	III	32	32	—	—	—
	Totais		94	96	64	64	—
F. C. C.	17 a 19	I	53	56	56	56	—
	38 e 39	I	35	38	38	38	—
	72	I	17	17	17	17	—
	77	I	17	17	17	17	—
	82	I	17	17	17	17	—
	87	I	17	17	17	17	—
	Totais		156	162	162	162	—
	Total		448	457	305	226	—
C. G. D. C. P.	1 a 3	II	45	45	45	—	—
	13 a 15	I	49	51	51	—	—
	60	IV	20	20	—	—	—
	66 e 67	II	80	80	80	—	—
	68 a 71	II	32	32	32	—	—
	73 a 76	II	32	32	32	—	—
	95 a 103	I	90	90	90	—	—
	Totais		348	350	330	—	—
H. P.	21	II	8	8	8	—	—
	25	II	8	8	8	—	—
	26 e 27	II	16	16	—	—	—
	28	II	32	32	—	—	—
	61	IV	12	—	—	—	—
	92	II	32	—	—	—	—
	93	II	32	32	—	—	—
	Totais		140	96	16	—	—
H. P. (M. M.)	M 1 a M 28	IV	28	EM REVISÃO			
	Totais		28				
I. N. T. P. ..	CE 1 a CE 15	I	64	64	64	64	—
		II	34	34	34	34	—
	CE 16 a CE 42	III	36	36	36	36	—
		IV	18	18	18	18	—
	Totais		152	152	152	152	—
	Total		668	598	498	152	—
	Total geral		1116	1055	803	378	—

Abreviaturas:

S. S. F. A. — Serviços Sociais das Forças Armadas.
C. P. M. F. — Cofre de Previdência do Ministério das Finanças.
F. C. C. — Fundação Cardeal Cerejeira.
C. G. D. C. P. — Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.
H. P. — Hastas Públicas.
H. P. (M. M.) — Hastas Públicas (moradias).
I. N. T. P. — Instituto Nacional de Trabalho e Previdência.

Olivais-Norte

3. 1.º Plano

3. 1. Posição no início de 1963

Entidades		3. 1. 4. — Distribuição dos fogos por categorias								Totais
		I		II		III		IV		
C. M. L.	Atribuídos	201		96						297
	Construídos ou em construção		202		96					298
	Prontos a habitar		—		—					
F. C. P.	Atribuídos	56		216		32				304
	Construídos ou em construção		16		120		32			168
	Prontos a habitar		—		120		—			120
S. S. F. A.	Atribuídos	35		79		64		20		198
	Construídos ou em construção		36		79		64		20	199
	Prontos a habitar		—		79		—		—	79
C. P. M. F.	Atribuídos	17		45		32				94
	Construídos ou em construção		19		45		32			96
	Prontos a habitar		19		45		—			64
F. C. C.	Atribuídos	156								156
	Construídos ou em construção		162							162
	Prontos a habitar		162							162
C. G. D. C. P.	Atribuídos	139		189				20		348
	Construídos ou em construção		141		189				20	350
	Prontos a habitar		141		189				—	330
H. P.	Atribuídos			128				12		140
	Construídos ou em construção				96				—	96
	Prontos a habitar				16				—	16
H. P. (M. M.)	Atribuídos							28		28
	Construídos ou em construção							EM REVISÃO		
	Prontos a habitar									
I. N. T. P.	Atribuídos	64		34		36		18		152
	Construídos ou em construção		64		34		36		18	152
	Prontos a habitar		64		34		36		18	152
Totais	Atribuídos	668		787		164		98		1717
	Construídos ou em construção		640		659		164		58	1521
	Prontos a habitar		386		483		36		18	923

Abreviaturas:

C. M. L. — Câmara Municipal de Lisboa.
F. C. P. — Federação de Caixas de Previdência.
S. S. F. A. — Serviços Sociais das Forças Armadas.
C. P. M. F. — Cofre de Previdência do Ministério das Finanças.
F. C. C. — Fundação Cardeal Cerejeira.
C. G. D. C. P. — Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.
H. P. — Hastas Públicas.
H. P. (M. M.) — Hastas Públicas (moradias).
I. N. T. P. — Instituto Nacional de Trabalho e Previdência.

Olivais-Norte

3. 1.° Plano

3. 2. Fogos construídos a mais por aproveitamento de caves habitáveis

Lote 13 — Foram aproveitados mais ...	2 fogos
Lote 16 — Foram aproveitados mais ...	2 fogos
Lote 18 — Foi aproveitado mais	1 fogo
Lote 19 — Foram aproveitados mais ...	2 fogos
Lote 37 — Foi aproveitado mais	1 fogo
Lote 38 — Foi aproveitado mais	1 fogo
Lote 39 — Foram aproveitados mais ...	2 fogos
Lote 40 — Foi aproveitado mais	1 fogo
Total	12 fogos

Olivais-Sul

4. 2.° Plano

4. 1. Posição no início de 1963

Entidade	N.° de fogos		
	Atribuídos	Concurso realizado	Iniciados
Câmara Municipal de Lisboa	366	282	250
Federação de Caixas de Previdência ...	1296	1296	700
Polícia de Segurança Pública	126	126	—
Cofre de Previdência do Ministério das Finanças	128	128	112
Fundação Cardeal Cerejeira	160	—	—
Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência	292	268	24
Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional	102	102	102
Hastas públicas	530	—	—
Total	3000	2202	1188

Nota:

Lotes da Categoria O (não incluídos no 2.° Plano)	92
Número total de fogos iniciados	1280

Olivais-Sul

4. 2.° Plano

4. 1. Posição no início de 1963

4. 1. 1. Lotes da C. M. L.

Entidade	Lote n.º	Categoria	Número de fogos			
			Atribuídos	Concurso realizado	Adjudicados	Iniciados
C. M. L.	46-A	I	35	35	35	35
	46-B	I	35	35	35	35
	71 a 73	I	32	32	32	32
	74 e 75	I	24	24	24	24
	81 a 83	II	24	24	24	24
	90 a 93	I	48	48	48	48
	183 a 185	I	24	24	24	24
	194	II	28	28	28	28
	247 e 248	II	32	32	32	—
	336 e 337	II	24	—	—	—
	338	II	30	—	—	—
	339	II	30	—	—	—
	Total		366	282	282	250

Observação — Foram iniciadas as obras dos lotes 1 a 5, da categoria O, em Olivais-Sul, que não estão incluídos neste plano, e totalizam 92 fogos.

Abreviatura:

C. M. L. — Câmara Municipal de Lisboa.

Olivais-Sul

4. 2.° Plano

4. 1. Posição no início de 1963

4. 1. 2. Lotes da F. C. P.

Entidade	Lote n.º	Categoria	Número de fogos			
			Atribuídos	Concurso realizado	Adjudicados	Iniciados
FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA	12 a 14	I	24	24	24	24
	30 e 31	II	32	32	32	32
	32 e 33	II	32	32	32	32
	34 e 84	II e IV	16+6	16+6	16+6	16
	41 a 45	I	40	40	40	40
	54 a 57	I	48	48	48	48
	58 a 61	I	44	44	44	—
	64 a 66	I	36	36	36	36
	67 a 70	I	44	44	44	—
	85 e 86	IV	6	6	6	6
	158 a 160	IV	99	99	99	99
	173 e 174	IV	34	34	34	—
	178 e 179	III	90	90	90	—
	198	II	28	28	28	28
	195 a 199	III	30	30	30	—
	200 a 210	I	88	88	—	—
	211 a 215	I	45	45	—	—
	219 a 221	III	147	147	147	147
	235 a 239	I	45	45	—	—
	241 a 243	II	24	24	24	—
	249 a 251	III	24	24	24	—
	260 e 261	II	24	24	24	24
	262 e 263	II	24	24	24	24
	275 e 276	I	16	16	16	—
	291 e 296	I	32	32	32	—
	300 a 303	III	26	26	26	—
	340 e 341	II	16	16	16	—
	342 a 345	III	32	32	32	—
	352 a 354	II	144	144	144	144
	Totais		1296	1296	1118	700

Olivais-Sul

4. 2.º Plano

4. 1. Posição no início de 1963

4. 1. 3. Outras entidades

Entidade	Lote n.º	Categoria	Número de fogos		
			Atribuídos	Concurso realizado	Iniciados
P. S. P.	15 a 18	I	32	32	—
	29	I	70	70	—
	62 e 63	I	24	24	—
	Totais		126	126	—
C. P. M. F.	24 a 28	I	40	40	40
	38 a 40	I	24	24	24
	216 a 218	II	24	24	24
	273 e 274	III	24	24	24
	290	I	16	16	—
	Totais		128	128	112
F. C. C.	186 a 192	I	56	—	—
	222 a 284	I	104	—	—
	Totais		160	—	—
C. G. D. C. P.	22 e 23	II	96	96	—
	47 a 50	III	24	24	24
	182	IV	36	36	—
	252 e 253	III	24	—	—
	292 a 295	I	64	64	—
	297 a 299	I	48	48	—
	Totais		292	268	24
C.P.M.E.N.	35 a 37	I	24	24	24
	5 e 6	III	12	12	12
	240	II	34	34	34
	334 e 335	II	32	32	32
	Totais		102	102	102
H. P.			530		
	Total		1338	624	238

Abreviaturas:

P. S. P. — Polícia de Segurança Pública.
C. P. M. F. — Cofre de Previdência do Ministério das Finanças.
F. C. C. — Fundação Cardeal Cerejeira.
C. G. D. C. P. — Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.
C. P. M. E. N. — Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional.
H. P. — Hastas Públicas.

Olivais-Sul

4. 2.º Plano

4. 1. Posição no início de 1963

Entidades		4. 1. 4. Distribuição dos fogos por categorias				Totais
		I	II	III	IV	
C. M. L.	Atribuídos	198	168			366
	Concurso realizado	198	84			282
	Iniciados	198	52			250
F. C. P.	Atribuídos	462	340	349	145	1296
	Concurso realizado	462	340	349	145	1296
	Iniciados	148	300	147	105	700
P. S. P.	Atribuídos	126				126
	Concurso realizado	126				126
	Iniciados	—				—
C. P. M. F.	Atribuídos	80	24	24		128
	Concurso realizado	80	24	24		128
	Iniciados	64	24	24		112
F. C. C.	Atribuídos	160				160
	Concurso realizado	—				—
	Iniciados	—				—
C.G.D.C.P.	Atribuídos	112	96	48	36	292
	Concurso realizado	112	96	24	36	268
	Iniciados	—	—	24	—	24
C.P.M.E.N.	Atribuídos	24	66	12		102
	Concurso realizado	24	66	12		102
	Iniciados	24	66	12		102
H. P.	Atribuídos		46	190	294	530
	Concurso realizado		—	—	—	
	Iniciados		—	—	—	
Totais	Atribuídos	1162	740	623	475	3000
	Concurso realizado	1002	610	409	181	2202
	Iniciados	434	442	207	105	1188

Nota — Iniciados: Lotes não incluídos no 2.º Plano — Categoria O, 92 fogos.

Abreviaturas:

C. M. L. — Câmara Municipal de Lisboa.
F. C. P. — Federação de Caixas de Previdência.
P. S. P. — Polícia de Segurança Pública.
C. P. M. F. — Cofre de Previdência do Ministério das Finanças.
F. C. C. — Fundação Cardeal Cerejeira.
C. G. D. C. P. — Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.
C. P. M. E. N. — Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional.
H. P. — Hastas Públicas.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE E CONTABILIDADE

1. Em 1962 prestou serviço neste Gabinete, com carácter permanente, o seguinte pessoal:

Engenheiros civis	12
Arquitectos	5
Desenhadores	5
Chefe da secretaria	1
Escriturários-dactilógrafos	3
Telefonista	1
Servente	1
Paquetes	3

2. Os encargos gerais de manutenção do Gabinete Técnico da Habitação totalizaram em 1962 a quantia global de 1 588 599$50, correspondendo 1 271 522$00 aos encargos com o pessoal de carácter permanente e 317 077$50 a outros encargos, conforme se discrimina a seguir:

Pessoal eventual	1 271 522$00
Aquisições de utilização permanente	71 382$70
Conservação e aproveitamento do material	14 129$70
Aquisição de material de consumo corrente	150 233$60
Despesas de higiene, saúde e conforto	48 174$70
Correios e telégrafos	3 673$50
Transportes	25 526$30
Diversos	3 957$00

3. Durante o ano de 1962 foi despendida a importância total de 35 311 047$10 em estudos, projectos, expropriações, obras e outros encargos com as zonas abrangidas pela execução do Decreto-Lei n.º 42 454, distribuída da seguinte forma:

Estudos e projectos	4 877 677$50
Arruamentos	4 353 872$40
Iluminação	224 173$00
Expropriações, mais-valias e arbitragens	6 545 919$20
Construção de prédios	18 974 624$70
Diversos	334 780$30

4. Os encargos referidos em 3. relativos a estudos e projectos, são constituídos pelas quantias de 4 127 740$00 e a de 749 937$50, relativas aos pagamentos efectuados durante o ano aos autores de projectos, estranhos ao Gabinete Técnico da Habitação, e ao pessoal em serviço no mesmo Gabinete, em regime de tarefa.

Discriminação do encargo relativo aos estudos e projectos realizados por técnicos estranhos ao Gabinete:

4.1. *Olivais-Sul — 1.ª fase — Células B e parte da C:*

Total das adjudicações	10 275 482$20
Pagamentos efectuados durante o ano	2 858 355$30

4.2. *Olivais-Sul — 2.ª fase — Células C (parte), D, E e F:*

Total das adjudicações	5 267 262$40
Pagamentos efectuados durante o ano	1 053 452$50

4.3. *Olivais-Sul — Arruamentos, parques e esgotos:*

Total da adjudicação	475 000$00
Pagamento efectuado neste ano	95 000$00

4.4. *Olivais-Norte — Célula A — Centro Cultural e Comercial:*

Total da adjudicação	764 047$40
Pagamento efectuado neste ano	120 932$20

5. Durante o ano de 1962 foi liquidada a quantia de 18 974 624$70, e já referida em 3, na construção de edifícios da Categoria «O» e realojamento nas zonas respectivamente de Olivais-Sul — Célula F, e Olivais-Norte, correspondendo ao seguinte:

Adjudicação de 15 empreitadas, no total de	39 030 825$70
Pagamentos efectuados durante o ano	18 974 624$70

6. Construção de casas de renda económica, na zona de Olivais-Norte — Célula A, para Habitações Económicas — Federação de Caixas de Previdência, durante o ano de 1962:

Valor da adjudicação de duas empreitadas	18 763 000$00
Pagamentos efectuados em 1962	5 468 178$00

7. Direcção e fiscalização das obras de construção na zona de Olivais-Norte — Célula A, para Habitações Económicas — Federação de Caixas de Previdência:

Despendeu-se durante o ano com o pessoal, no regime de tarefa, utilizado na direcção e fiscalização das construções em curso nesta zona a quantia de 362 476$80.

8. Plano Director de Urbanização da Cidade.

Durante o ano de 1962 foi despendida a quantia de 112 800$00 com os trabalhos de conclusão deste plano.

9. Outros trabalhos:

Despendeu-se ainda com o pagamento a artistas plásticos encarregados da execução de motivos decorativos destinados aos prédios em construção na zona de Olivais-Norte a quantia de 88 800$00.

Quadro I

Despesas efectuadas durante o ano de 1962

Designação	Distribuição dos encargos			Total
	Do Gabinete Técnico da Habitação	Do Gabinete de Estudos	De conta de Habitações Económicas F. C. P.	
Encargos gerais de manutenção	1 271 522$	317 077$50	..	1 588 599$50
Estudos e projectos	4 877 677$50	..	..	4 877 677$50
Arruamentos	4 353 872$40	..	..	4 353 872$40
Iluminação	224 173$	..	..	224 173$
Aquisição de bens	6 545 919$20	..	..	6 545 919$20
Construção de prédios	18 974 624$70	..	..	18 974 624$70
Diversos	334 780$30	..	..	334 780$30
Direcção e fiscalização das construções de casas para Habitações Económicas — Federação de Caixas de Previdência	..	..	362 476$80	362 476$80
Construções de Habitações Económicas para a Federação de Caixas de Previdência	..	..	5 468 178$	5 468 178$
Plano director	..	112 800$	..	112 800$
Outros trabalhos	..	88 800$	..	88 800$
Somas	36 582 569$10	518 677$50	5 830 654$80	42 931 901$40
A deduzir:				
Recebido de Habitações Económicas:				
a) Para despesas de fiscalização	..	..	113 668$50	113 668$50
b) Para construção	..	..	5 468 178$	5 468 178$
Somas	36 582 569$10	518 677$50	248 808$30	37 350 054$90

Quadro II

Encargos despendidos em 1962, para execução do Plano de Construções Económicas estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 42 454

Designação	Zonas			Totais
	Olivais-Norte Célula A	Olivais-Sul	Chelas	
Estudos e projectos	457 842$10	5 017 537$50	673 819$90	6 149 199$50
Arruamentos	1 920 267$80	540 000$	152 055$60	2 612 323$40
Colectores	1 280 178$60	360 000$	101 370$40	1 741 549$
Iluminação	224 173$	..	..	224 173$
Escolas	..	..	..	..
Aquisição de terrenos (incluindo «mais-valias», arbitragens e vistorias)	292 867$40	6 253 051$80	..	6 545 919$20
Construção de prédios	11 144 771$90	7 829 852$80	..	18 974 624$70
Diversos	446 251$30	325 928$90	217 285$90	989 466$10
Somas	15 766 352$10	20 326 371$	1 144 531$80	37 237 254$90

Mapa do expediente verificado em 1962

Designação	Expediente			Documentação		
	Recebido	Expedido	Total	Dactilografado	Manuscrito	Total
Processos	186	171	357	—	—	—
Ofícios	646	1 359	2 005	1 359	—	1 359
Informações	28	—	28	—	—	—
Cartas	207	—	207	—	—	—
Diversos	255	130	385	—	—	—
Mapas	—	—	—	232	—	232
Relatórios	—	—	—	250	—	250
Mapas de transporte	—	45	45	45	—	45
Notas de ocorrências	—	37	37	37	—	37
Requisições	—	248	248	248	—	248
Facturas de tarefa	—	450	450	450	—	450
Consultas	—	21	21	—	21	21
Requisições de processos	—	177	177	—	177	177
Postais enviados	—	305	305	—	305	305
Processos privativos abertos	—	—	—	—	347	347
Desenhos	—	448	448	—	—	—
Livros	62	—	62	—	—	—
Revistas	231	—	231	—	—	—
Ponto de jornais	—	12	12	—	—	—
Documentação arquivada	9 963	—	9 963	—	—	—
Verbetes elaborados	2 172	600	2 772	—	—	—
Totais gerais	13 750	4 003	17 753	2 621	850	3 471

TRIBUNAL DE RECLAMAÇÕES E TRANSGRESSÕES

O Tribunal vem atravessando uma crise profunda no que respeita ao pessoal de carteira, aquele que mais necessário é para a regularidade e continuidade dos serviços.

Tinha-se reconhecido ser insuficiente o número destes serventuários e, por isso, na impossibilidade dum alargamento do quadro, se procurava dar solução ao caso admitindo eventuais.

De 1955 a 1959 foram admitidos seis eventuais-aspirantes e escriturários-dactilógrafos.

Assim o número destes funcionários, que era de 8, passou a 14, o que corresponde a um aumento de 75 %.

A partir de 1959 estes eventuais foram saindo, à medida que foram sendo integrados no quadro permanente e colocados noutras Repartições.

Hoje resta um só que sairá brevemente.

Daqui resulta que se voltou ao quadro antigo, precisamente quando o volume de serviço mais aumenta.

Para tornar o quadro mais sombrio, acresce que os funcionários do quadro antigo, com vários anos de serviço prestado neste Tribunal, foram deslocados para outros serviços em virtude da sua promoção a 3.os-oficiais e foram substituídos por funcionários vindos doutros sectores, desconhecedores do serviço especializado dum Tribunal.

Tem-se aguardado a Reorganização dos Serviços como solução para estes inconvenientes, mas, neste momento, torna-se indispensável obter uma solução, ainda que transitória, para acudir aos serviços do Tribunal enquanto a Organização não é publicada.

Com essa finalidade se vai propor, à Ex.ma Presidência, um alargamento provisório do quadro, enquanto o número não for definitivamente fixado na nova Organização de Serviços.

Diligenciou-se, durante o ano a que se reporta este relatório, suprir a falta de pessoal com a simplificação dos serviços no aspecto formal, sem alterar a sua essência.

Em resultado disso obtiveram-se os seguintes resultados comparados:

Processos findos	1962	1961
Reclamações	217	359
Transgressões fiscais	2 764	3 262
Transgressões policiais	5 594	4 397
Somas	8 575	8 018

Findaram, portanto, mais 557 processos do que no ano anterior.

O número de autos julgados é o seguinte:

Autos	1962	1961
Policiais	13 752	11 281
Fiscais	3 754	4 532
Somas	17 506	15 813

Deste modo foram julgados, este ano, mais 1693 autos do que no ano anterior.

Pelo que respeita às receitas arrecadadas, o confronto dá o seguinte resultado:

Receitas arrecadadas em 1962	1 781 134$70
Receitas arrecadadas em 1961	1 374 668$70
Diferença para mais	406 466$00

Verifica-se, assim, que, através de todas as vicissitudes, se conseguiu obter uma melhoria.

Simplesmente não chega para compensar o número crescente de serviço, de ano para ano, devido ao aumento progressivo da Cidade, ao alargamento do comércio e à proliferação dos ambulantes.

Só o alargamento dos quadros poderá fazer face a este estado de coisas e nele, confiadamente, esperamos.

Oferta de flores na inauguração do mercado do Arco do Cego

O Sr. Dr. Sales Gomes lendo o seu discurso quando da distribuição de leite pasteurizado aos alunos da escola primária n.º 31, na Alameda das Linhas de Torres

P O L Í C I A M U N I C I P A L

Expediente

Confirmando o crescente aumento de serviço solicitado à Polícia Municipal, verifica-se o aumento de entrada de expediente vindo de todas as repartições municipais e entidades estranhas à Câmara; também se nota grande aumento de serviço executado pelo pessoal o que se deve à sua boa vontade de bem servir e também à melhor organização dos serviços que sempre se tem pretendido alcançar.

Autuações

Em relação ao ano anterior, houve não só aumento do número de autos levantados, como também aumento das importâncias das multas aplicadas, devendo-se estas ao aumento do quantitativo das multas originado pela publicação do Decreto-Lei n.º 44 258, de 31 de Março de 1962 (obras).

O quantitativo atingido pelas multas aplicadas por falta de licença para obras foi de 2 159 060$00; em número de autuações a venda ambulante continua a manter a preponderância, confirmando a ineficácia da legislação em vigor.

Licenças de vendedores ambulantes

Durante o ano de 1962, o número de licenças cobradas a vendedores ambulantes, sofreu um ligeiro aumento nas taxas de 28$00 e 84$00, verificando-se, no entanto, uma diminuição nas restantes taxas.

Quanto a bilhetes de inscrição foram depositados neste Comando 2043, levantados 1650 e efectuadas 786 novas inscrições

Construções clandestinas

Em 1962 foram construídas, no concelho de Lisboa, 1711 novas barracas de madeira, das quais 1020 servem de habitação a 3804 pessoas; se as construções deste género continuarem a aparecer neste ritmo, dentro em breve tomarão proporções assustadoras, cujas consequências pesarão grandemente na solução do problema habitacional da cidade.

A maioria dos ocupantes dessas barracas dedica-se à venda ambulante, julgando-se que os chefes de agregado tenham vindo para Lisboa contratados para algumas obras importantes e se tenham fixado na capital exercendo aquela actividade; em seguida vieram os seus familiares, amigos, etc e, como não há casas ao alcance das suas bolsas, resolve-se o problema com uma barraca.

Notou-se também elevada percentagem de ocupantes de quartos que os abandonaram por variadas razões e resolveram o seu problema habitacional à custa da barraca de madeira. A sua demolição apresenta-se com aspectos que,

à simples vista, se consideram desumanos; temos contudo dúvidas se não será também desumano consentir a vida desses seres em tais condições de insalubridade e promiscuidade onde, além de outros males, a tuberculose se alastra e os vícios campeiam.

Realojamento

Ficou concluído neste ano o Bairro Municipal Padre Cruz e completou-se a sua ocupação; ali foram instalados 361 novos ocupantes e 74 famílias transferidas de outras propriedades municipais. Naquele número estão incluídas 80 famílias alojadas por intermédio do Gabinete da Ponte sobre o Tejo, a fim de serem demolidos os prédios onde residiam.

Os 1111 fogos deste Bairro foram ocupados pelas seguintes famílias:

Transferidos do Bairro da Quinta da Calçada	219
Transferidos do Bairro da Boa Vista	19
Transferidos do Bairro da Quinta das Furnas	5
Novas ocupações (incluindo 80 da Ponte sobre o Tejo)	147
Transferidas de prédios a demolir	151
Serventuários municipais	570

Assinala-se também o elevado número de serventuários municipais que viram o seu problema habitacional resolvido com a sua instalação neste Bairro; a sua distribuição pelas Direcções de Serviços é a que se indica:

D. S. C. C.	6
D. S. F.	8
D. S. U. O.	45
D. S. T. E. (incluindo 27 bombeiros)	227
D. S. S. E. U.	250
D. S. A.	34

Além destes podemos ainda referir o alojamento de outros 66 novos ocupantes, nomeadamente:

Agentes da P. S. P.	13
Serventes dos Hospitais Civis	2
Legionários	2
Funcionários públicos	3
Auxiliares de polícia	3

Dada a carência de casas para familiares de recursos modestíssimos, foram alojados provisòriamente em parte do Bairro da Quinta da Calçada, que havia sido desocupado para efeitos de demolição, 100 novos agregados familiares que assim viram o seu problema habitacional resolvido por algum tempo.

No mapa respectivo pode ver-se que durante o ano foram alojados em várias propriedades municipais 504 novos ocupantes.

Porteiros

Durante o ano foram inscritos 502 novos porteiros, número bastante superior ao do ano antecedente. Do mapa respectivo constam as averiguações levadas a efeito durante o ano, relativas a reclamações apresentadas neste Comando contra aqueles serviçais, bem como as multas que foram aplicadas por inobservância do regulamento em vigor; este é outro dos diplomas que necessita de urgente revisão.

Também sobre ascensores e monta-cargas (fiscalização a cargo das brigadas de porteiros) se verifica a necessidade imperiosa de se elaborar um novo regulamento, baseado no Regulamento Geral das Edificações Urbanas (Decreto-Lei n.º 38 382).

Apanha de animais vadios

Continua a ser prestada a colaboração indispensável aos serviços encarregados daquela apanha, verificando-se pelos mapas respectivos que durante o ano foram apanhados 1613 cães e 4205 gatos, totais estes ligeiramente inferiores aos do ano anterior.

Parques de estacionamento

Devido às obras do Metropolitano de Lisboa, no Largo Martim Moniz, não houve durante o ano movimento de senhas do respectivo Parque de estacionamento, único a cargo da Polícia Municipal.

Serviços de investigação

No ano de 1962 deram entrada nestes Serviços 636 informações para organização de processos, assim distribuídas:

Por obras não licenciadas	409
Por ocupação ilegal	2
Por infracção ao horário de trabalho	15
Por infracção ao Regulamento de Porteiros	4
Por vazamento de entulhos	6
Por difamação e injúrias	15
Por furto	34
Por danos	38
Por acidentes de trânsito	7
Por assuntos diversos	106

Do expediente entrado foram organizados 620 processos, transitando para o ano seguinte os restantes 16.

Verifica-se que o número de processos organizados nestes serviços aumenta de ano para ano, devido ao recebimento de expediente de outras repartições e ainda ao grande número de informações elaboradas pelos agentes desta P. M.

DIRECÇÃO

DOS

SERVIÇOS DE FINANÇAS

MAPAS ESTATISTICOS

Valores do imposto directo municipal denominado
Emissões feitas

Referência estatística	Designação	1.º Bairro		2.º Bairro		3.º Bairro	
		Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal
501	Abridor, gravador ou burilador (oficina)	2	528$	3	630$	1	216$
502	Adelo (sem estabelecimento)	71	5 784$	12	1 008$	3	252$
503	Agente de leilões	6	12 998$	—	..	3	7 428$
504	Alfaiate (sem fazendas)	141	13 958$	100	10 278$	77	9 343$
505	Almocreve ou recoveiro (por cada cavalo, égua ou muar)	1	72$	—	..	—	..
507	Amolador (com estabelecimento)	—	..	—	..	1	220$
508	Amolador (sem estabelecimento)	15	696$	2	254$	—	..
510	Automóveis (alugador de), por cada carro	—	..	—	..	—	..
511	Automóveis para instrução (alugador de)	—	..	1	18$	—	..
512	Aves domésticas, caça, ovos e análogos (comprador para revenda, sem estabelecimento)	7	2 860$	—	..	1	440$
513	Balanças para pesar pessoas (automáticas)	65	3 215$	32	1 704$	53	3 899$
514	Balanças para pesar pessoas (outros sistemas)	33	1 041$	16	434$	6	196$
516	Barbeiro ou cabeleireiro (por cada cadeira até três)	143	49 479$	95	35 748$	36	21 734$
517	Barbeiro ou cabeleireiro (por cada cadeira a mais)	10	7 984$	12	9 578$	24	21 716$
519	Bicicletas e triciclos (alugador de), por cada um	10	1 246$	—	..	—	..
520	Bilhares com outros jogos legais (casa de) com um bilhar	—	..	—	..	—	..
524	Bufarinheiro	—	..	—	..	—	..
525	Cabeleireiro de senhoras	4	1 103$	1	276$	5	1 721$
529	Camas para pernoitar (casa de)	4	1 544$	28	10 710$	16	6 176$
533	Camiões de carga (por cada um)	1	56$	—	..	—	..
534	Carro ou carroça de carga (por cada uma) alugador de	—	..	2	440$	—	..
537	Cerzidor (oficina de) por cada operário	356	7 784$	137	3 000$	48	1 073$
538	Chaminés (empresário de limpeza de)	3	2 222$	—	..	3	3 300$
539	Engomadoria (com oficina manual), por cada operário	7	146$	—	..	6	149$
540	Engraxador (por cada cadeira)	72	6 624$	27	3 088$	31	6 041$
541	Engraxador ambulante	235	4 611$	175	3 124$	54	1 198$
542	Estabelecimento para exercício de tiro e análogos, etc., em feiras ou outros recintos	11	3 035$	1	207$	9	2 484$
543	Estalagem para cómodo de pessoas ou guarda de animais	—	..	1	220$	—	..
544	Ferreiro (oficina de consertos)	2	276$	—	..	—	..
545	Inculcador de criados e criadas (com escritório)	2	496$	1	248$	2	496$
548	Modista, (que não vende preparos, fazendas e análogos)	—	..	—	..	2	150$
549	Motocicletas com *sid-car* (alugador de)	—	..	10	1 380$	—	..
550	Motocicletas sem *sid-car* (alugador de)	—	..	—	..	—	..
551	Papel para cozinha	—	..	2	132$	—	..
552	Revendedor de bilhetes de espectáculos ou divertimentos públicos	1	72$	2	112$	—	..
553	Sapataria (oficina manual de fabricação de calçado exclusivamente)	323	23 148$	149	11 728$	39	5 118$
554	Seguros (angariador de)	6	1 733$	3	990$	6	1 898$
555	Singeleiro (alugador de bois sem carro), por cada boi	1	56$	—	..	—	..
564	Vendedor de frutas, hortaliças, legumes, ovos, aves e caça	1	66$	—	..	—	..
	Soma	1533	152 835$	812	95 307$	426	93 248$

licença de estabelecimento comercial e industrial
em 1962 — Grupo A

4.º Bairro		5.º Bairro		6.º Bairro		7.º Bairro		Outros concelhos		Totais	
Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal
—	..	1	182$	—	..	—	..	—	..	7	1 556$
11	923$	28	2 351$	22	1 743$	9	734$	—	..	156	12 795$
1	2 476$	6	12 999$	2	4 952$	—	..	—	..	18	40 853$
48	4 773$	57	5 383$	49	5 102$	38	3 759$	—	..	510	52 596$
—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	72$
3	660$	4	508$	4	508$	3	462$	—	..	15	2 358$
1	34$	1	34$	12	408$	1	34$	—	..	32	1 460$
1	414$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	414$
—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	18$
—	..	2	880$	2	880$	—	..	—	..	12	5 060$
17	936$	48	2 587$	43	2 295$	28	1 498$	—	..	286	16 134$
5	140$	26	756$	15	448$	17	476$	—	..	118	3 491$
50	18 618$	125	42 686$	73	26 450$	106	34 059$	—	..	628	228 774$
10	6 168$	8	3 958$	5	3 430$	2	1 101$	—	..	71	53 935$
1	84$	14	2 708$	6	886$	5	470$	—	..	36	5 394$
—	..	—	..	—	..	1	784$	—	..	1	784$
—	..	1	220$	—	..	—	..	—	..	1	220$
1	69$	7	1 816$	4	897$	1	69$	—	..	23	5 951$
14	5 404$	3	1 158$	4	1 544$	9	3 281$	—	..	78	29 817$
—	..	1	72$	—	..	—	..	—	..	2	128$
2	440$	—	..	2	440$	2	440$	—	..	8	1 760$
62	1 343$	295	6 589$	196	4 358$	135	2 922$	—	..	1229	27 069$
—	..	1	1 100$	—	..	—	..	—	..	7	6 622$
2	52$	5	186$	3	86$	7	174$	—	..	30	793$
15	2 904$	23	2 623$	14	2 372$	22	3 587$	—	..	204	27 239$
122	2 405$	153	2 930$	104	2 162$	129	2 268$	2	34$	974	18 732$
6	1 656$	45	7 107$	6	1 398$	1	276$	5	991$	84	17 154$
2	606$	—	..	1	220$	—	..	—	..	4	1 046$
—	..	1	138$	—	..	1	172$	—	..	4	586$
1	248$	1	248$	1	248$	—	..	—	..	8	1 984$
1	40$	1	143$	2	124$	—	..	—	..	6	457$
—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	10	1 380$
—	..	—	..	—	..	1	56$	—	..	1	56$
1	66$	3	198$	1	66$	1	66$	—	..	8	528$
—	..	—	..	1	468$	—	..	—	..	4	652$
67	5 501$	273	20 532$	157	12 306$	143	11 088$	—	..	1151	89 421$
1	330$	5	1 650$	7	2 310$	1	330$	—	..	29	9 241$
—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	56$
—	..	—	..	1	100$	—	..	—	..	2	166$
445	56 290$	1138	121 742$	737	76 201$	665	68 106$	7	1 025$	5761	666 752$

Valores do imposto directo municipal denominado licença de estabelecimento comercial e industrial
Emissões feitas em 1962 — Grupo B

Referência estatística	Designação	1.º Bairro		2.º Bairro		3.º Bairro		4.º Bairro		5.º Bairro		6.º Bairro		7.º Bairro		Outros concelhos		Totais	
		Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal
3	Açougue ou talho (dono ou empresário de)	—	..	—	..	1	8 804$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	8 804$
4	Açúcar	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	394 718$	—	..	1	394 718$
6	Adubos para a agricultura	1	176 918$	—	..	1	189 228$	—	..	—	..	1	308 000$	—	..	—	..	3	674 146$
9	Agentes	11	417 399$	11	332 520$	37	2 876 508$	22	358 513$	18	667 156$	20	1 315 789$	7	196 522$	—	..	126	6 164 407$
10	Aguardente, genebra e análogos	1	25 650$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	25 650$
11	Águas minero-medicinais	1	27 440$	—	..	1	11 746$	1	518$	1	3 456$	1	1 400$	—	..	—	..	5	44 560$
12	Águas potáveis	—	..	—	..	1	2 112 744$	1	540$	—	..	—	..	—	..	—	..	2	2 113 284$
14	Alcatrão	—	..	—	..	—	..	—	..	1	6 434$	—	..	—	..	—	..	1	6 434$
18	Algodão	3	453 430$	—	..	3	67 026$	—	..	3	238 750$	—	..	1	4 726$	—	..	10	763 932$
23	Animatógrafo (artigos para)	—	..	—	..	1	338$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	338$
24	Antiguidades (móveis, porcelanas, cerâmica, tecidos, quadros, armas, tapeçarias, jóias, cristais, etc.)	—	..	1	1 216$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	1 216$
31	Arroz	—	..	—	..	1	25 812$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	25 812$
34	Automóveis, motocicletas, pertences e análogos	3	38 896$	1	4 380$	2	1 243 772$	1	44 618$	4	708 884$	6	1 187 256$	—	..	—	..	17	3 227 806$
35	Aves domésticas, caça, ovos e análogos (compradores para revenda de)—com estabelecimento	—	..	—	..	1	2 363$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	2 363$
43	Balões para iluminação	—	..	—	..	1	57 108$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	57 108$
46	Banqueiro que de conta própria faça comércio de banca, nos termos do artigo 362.º do Código Comercial	—	..	1	390 600$	14	11 058 406$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	15	11 449 006$
47	Barcos	—	..	1	3 141 232$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	3 141 232$
57	Bolacha	—	..	2	37 834$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	76 346$	—	..	3	114 180$
61	Borracha (artigos de)	—	..	—	..	—	..	—	..	3	15 750$	1	128 392$	1	74 998$	—	..	5	219 140$
73	Café, chá, chocolate, leite, cerveja, vinho e outras bebidas e pastelaria (com estabelecimento)	—	..	—	..	3	72 156$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	3	72 156$
82	Cambista	—	..	—	..	1	7 606$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	7 606$
106	Carvão vegetal	—	..	—	..	1	73 242$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	73 242$
107	Carvão mineral	—	..	1	10 461$	—	..	1	34 052$	—	..	1	1 965 600$	—	..	—	..	3	2 010 116$
110	Casa de penhores	—	..	—	..	2	76 430$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	76 430$
115	Celulóide e análogos (artigos de)	2	18 050$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	18 050$
120	Cervejas ou bebidas gasosas	2	2 445 068$	—	..	—	..	—	..	1	284 248$	—	..	1	17 170$	—	..	4	2 746 486$
131	Cimento	—	..	2	334 171$	2	189 922$	1	48 046$	1	2 520$	1	287 258$	—	..	—	..	7	861 917$
132	Cimento armado (fabricante)	1	92 476$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	92 476$
142	Conservas de peixe, frutas e quaisquer outras	—	..	1	11 476$	1	2 250$	1	1 230$	—	..	—	..	—	..	—	..	3	14 956$
143	Construtor civil (que faz trabalhos por empreitada ou por despesa com fornecimentos feitos, por seu intermédio ou com oficina)	1	1 750$	1	7 000$	4	44 026$	1	500$	—	..	4	19 000$	2	2 930$	—	..	13	75 206$
145	Cordoeiro	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	15 526$	—	..	1	15 526$
150	Cortiças	—	..	—	..	—	..	1	16 800$	2	83 704$	—	..	—	..	—	..	3	100 504$
159	Diques ou docas (flutuantes, fixas, de abrigo e carreiras para reparações e construção naval)	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	1 403 380$	—	..	1	1 403 380$
160	Discos para gramofone	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	11 200$	—	..	—	..	1	11 200$
163	Editor de livros	—	..	—	..	—	..	—	..	3	37 801$	1	54 000$	—	..	—	..	4	91 801$
166	Electricidade	1	121 500$	1	105 210$	2	281 138$	3	5 926 324$	7	1 855 806$	11	521 482$	4	429 536$	—	..	29	9 243 996$
168	Empreiteiro ou arrematante de estradas, de obras do Estado dos corpos administrativos e sobre o preço da arrematação	—	..	—	..	—	..	1	42 000$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	42 000$
169	Empresa jornalística	—	..	—	..	2	11 430$	7	140 578$	—	..	3	81 062$	—	..	—	..	12	233 070$
172	Encerados e impermeáveis	1	4 650$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	4 650$
180	Esmaltador	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	43 400$	—	..	—	..	1	43 400$
187	Estância de madeira e outros materiais de construção	—	..	—	..	—	..	—	..	1	7 020$	—	..	—	..	—	..	1	7 020$
198	Farinhas	—	..	3	1 035 154$	1	30 656$	—	..	—	..	2	162 590$	—	..	—	..	6	1 228 400$
206	Ferragens	—	..	—	..	1	202 464$	—	..	—	..	—	..	1	47 258$	—	..	2	249 722$
207	Ferro em chapa, em barra, vergalhão, etc.	—	..	—	..	—	..	1	27 676$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	27 676$
208	Ferro	1	81 676$	1	144 586$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	226 262$
211	Fitas para animatógrafo (filmes)	—	..	—	..	—	..	—	..	1	49 000$	3	42 214$	—	..	—	..	4	91 214$

Referência estatística	Designação	1.º Bairro		2.º Bairro		3.º Bairro		4.º Bairro		5.º Bairro		6.º Bairro		7.º Bairro		Outros concelhos		Totais	
		Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal
225	Fundição (artigos de)	—	..	—	..	—	..	—	..	1	800$	—	..	—	..	—	..	1	800$
228	Gado vivo	—	..	—	..	—	..	—	..	1	30 800$	—	..	—	..	—	..	1	30 800$
230	Galerias	—	..	—	..	1	5 600$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	5 600$
238	Hotel (com mais de 20 hóspedes)	—	..	—	..	2	64 950$	—	..	—	..	1	16 200$	—	..	—	..	3	81 150$
240	Instrumentos de precisão e cirúrgicos	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	29 700$	—	..	—	..	1	29 700$
243	Lã	3	149 640$	—	..	4	80 588$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	7	230 228$
246	Ladrilhos	—	..	—	..	—	..	—	..	1	6 414$	—	..	—	..	—	..	1	6 414$
255	Leite	—	..	—	..	—	..	—	..	1	6 000$	—	..	—	..	—	..	1	6 000$
260	Litografia	—	..	—	..	—	..	1	15 120$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	15 120$
261	Livreiro	1	1 350$	—	..	—	..	1	172 680$	—	..	—	..	—	..	—	..	2	174 030$
264	Louça de porcelana ou pó de pedra	1	48 330$	—	..	2	55 014$	1	88 830$	—	..	—	..	—	..	—	..	4	192 174$
265	Louça de barro	—	..	—	..	—	..	—	..	1	14 378$	—	..	1	13 500$	—	..	2	27 878$
268	Madeiras	—	..	—	..	1	894 048$	—	..	—	..	—	..	1	69 030$	—	..	2	963 078$
269	Madeiras, serração, aparelhador de fabricante de limpos, carpintaria	—	..	—	..	2	74 974$	1	172 732$	—	..	1	77 398$	—	..	—	..	4	325 104$
272	Máquinas para agricultura	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	4	36 000$	—	..	—	..	4	36 000$
274	Máquinas de escrever, registar ou contar	—	..	—	..	—	..	—	..	1	85 726$	—	..	—	..	—	..	1	85 726$
275	Máquinas industriais	—	..	—	..	1	6 750$	1	14 000$	1	3 038$	1	9 450$	—	..	—	..	4	33 238$
276	Marcenaria	—	..	—	..	—	..	1	18 226$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	18 226$
281	Massas alimentícias	—	..	1	12 150$	—	..	—	..	1	73 576$	—	..	—	..	—	..	2	85 726$
284	Mercados (empresário de) sobre o valor locativo	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	210$	—	..	1	210$
285	Mercearias	—	..	1	41 850$	1	122 784$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	164 634$
286	Minerais	—	..	1	1 126$	5	31 710$	—	..	2	10 700$	6	18 928$	—	..	—	..	14	62 464$
299	Navios	—	..	—	..	1	1 679 178$	—	..	—	..	—	..	2	11 700$	—	..	3	1 690 878$
304	Óleos, petróleos, gasolinas e seus derivados	—	..	—	..	—	..	—	..	2	3 832 917$	1	3 672 296$	1	29 636$	—	..	4	7 534 849$
305	Óptica	1	23 626$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	23 626$
309	Padaria	—	..	—	..	1	86 672$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	86 672$
316	Papel, papelão e cartão	—	..	1	10 500$	2	207 742$	1	6 750$	—	..	1	725 004$	—	..	—	..	5	949 996$
318	Papelaria (artigos para escritório)	—	..	—	..	—	..	—	..	1	7 426$	—	..	—	..	—	..	1	7 426$
333	Perfumes	—	..	—	..	1	5 878$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	5 878$
341	Pólvora e dinamite	—	..	1	1 688$	1	8 218$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	9 906$
345	Produtos químicos para indústrias	—	..	—	..	1	1 063 056$	2	99 126$	2	17 766$	1	14 784$	1	1 680$	—	..	7	1 196 412$
346	Produtos químicos para usos farmacêuticos	—	..	—	..	2	232 128$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	232 128$
355	Resina e análogos	—	..	—	..	1	50 090$	2	684 762$	—	..	—	..	—	..	—	..	3	734 852$
359	Roupa	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	4	2 363$	—	..	4	2 363$
360	Sabão	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	3 152 318$	—	..	1	3 152 318$
361	Sabonetes	1	19 576$	—	..	—	..	1	10 800$	—	..	—	..	—	..	—	..	2	30 376$
371	Seguros	—	..	6	53 591$	26	1 127 468$	5	594 934$	3	82 658$	4	53 334$	—	..	—	..	44	1 911 985$
376	Sarigueiro e sirgueiro (fábrica mecânica de)	—	..	—	..	—	..	1	429 424$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	429 424$
378	Serralheiro (oficina de)	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	35 000$	—	..	1	35 000$
379	Sulfato de soda	—	..	—	..	—	..	—	..	1	22 394$	—	..	—	..	—	..	1	22 394$
388	Telefonias sem fios	—	..	—	..	1	453 600$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	453 600$
393	Tipo de imprensa	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	3 500$	—	..	—	..	1	3 500$
394	Tipografia	—	..	—	..	—	..	—	..	2	500$	—	..	1	576$	—	..	3	1 076$
404	Viação (empresa de)	—	..	—	..	1	3 538$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	3 538$
407	Vidros ou cristais nacionais	—	..	—	..	—	..	1	30 444$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	30 444$
408	Vidros ou cristais estrangeiros	—	..	—	..	1	32 134$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	32 134$
410	Vinho, vinagre, aguardente e análogos	3	176 312$	—	..	1	495 952$	2	49 898$	1	4 500$	—	..	—	..	—	..	7	726 662$
414	Pesca por meio de aparelho	—	..	—	..	—	..	3	671 454$	5	27 555$	—	..	1	252 114$	—	..	9	951 123$
419	Especialidades farmacêuticas	1	28 350$	—	..	—	..	—	..	1	61 696$	—	..	—	..	—	..	2	90 046$
	Soma	40	4 351 487$	38	5 676 748$	143	25 427 247$	66	9 700 575$	74	8 249 373$	79	10 788 237$	36	6 231 237$	—	..	476	70 424 904$

Valores do imposto directo municipal denominado

Emissões feitas

Impostos e Licenças

licença de estabelecimento comercial e industrial em 1962 — Grupo C

Referência estatística	Designação	1.º Bairro		2.º Bairro		3.º Bairro		4.º Bairro		5.º Bairro		6.º Bairro		7.º Bairro		Outros concelhos		Totais	
		Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal
1	Abridor, gravador ou burilador (estabelecimento de)	2	11 206$	8	4 392$	19	28 417$	3	542$	3	1 055$	2	1 486$	—	..	—	..	37	47 098$
2	Acendedores e isqueiros (oficina de)	—	..	—	..	2	508$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	508$
3	Açougue ou talho (dono ou empresário de)	140	323 127$	77	231 973$	10	30 808$	53	187 536$	139	297 699$	85	202 574$	86	179 708$	—	..	590	1 453 425$
4	Açúcar	—	..	5	78 420$	—	..	2	33 096$	—	..	—	..	2	22 690$	—	..	9	134 206$
5	Adelo (com estabelecimento que vende roupas e artigos novos ou usados)	36	18 370$	35	21 225$	15	11 316$	13	10 538$	23	4 983$	39	18 277$	35	15 456$	—	..	196	100 165$
6	Adubos para a agricultura	—	..	1	208$	5	223 616$	2	122 176$	—	..	1	1 080$	1	676$	—	..	10	347 756$
7	Agência funerária (com ou sem transportes funerários)	9	10 974$	14	31 197$	2	1 892$	1	2 026$	8	10 468$	6	28 150$	5	15 661$	—	..	45	100 371$
9	Agentes	1 265	999 513$	658	1 690 923$	855	3 482 628$	657	3 107 948$	890	997 520$	606	1 299 453$	339	1 984 159$	—	..	5 270	13 562 144$
10	Aguardente, genebra e análogos	5	51 604$	7	37 926$	3	8 204$	6	17 285$	2	21 264$	3	1 418$	3	7 595$	—	..	29	145 296$
11	Águas minero-medicinais	1	338$	1	4 050$	—	..	—	..	5	8 657$	—	..	—	..	—	..	7	13 045$
12	Águas potáveis	1	338$	—	..	—	..	1	4 388$	2	878$	1	8 776$	—	..	—	..	5	14 380$
13	Albardeiro	—	..	2	812$	—	..	1	68$	—	..	—	..	—	..	—	..	3	880$
14	Alcatrão	2	2 770$	—	..	—	..	3	8 104$	—	..	—	..	—	..	—	..	5	10 874$
15	Alcatifas, tapetes e outros estofos	8	9 252$	10	10 210$	8	49 808$	6	14 584$	6	9 149$	10	13 642$	2	1 150$	—	..	50	107 795$
16	Alfaiates (com fazendas)	51	31 626$	47	37 262$	131	475 158$	35	43 991$	38	16 733$	52	57 498$	33	23 061$	—	..	387	685 329$
17	Alfinetes ou agulhas (fábrica de)	—	..	1	67$	2	3 200$	—	..	—	..	—	..	3	34 090$	—	..	6	37 357$
18	Algodão	137	291 084$	103	220 701$	90	757 128$	29	125 185$	122	340 873$	84	125 238$	105	96 896$	2	108$	672	1 957 213$
19	Alpercatas	5	2 028$	4	2 098$	3	16 066$	2	2 296$	2	473$	1	1 014$	13	49 031$	—	..	30	73 006$
20	Alugador de móveis (com estabelecimento)	—	..	—	..	—	..	—	..	2	812$	—	..	—	..	—	..	2	812$
21	Alumínio	2	1 351$	4	7 294$	—	..	1	5 400$	4	3 818$	3	1 251$	1	4 388$	2	125$	17	23 627$
22	Análises químicas (laboratórios de)	1	676$	1	406$	1	912$	—	..	1	1 350$	—	..	—	..	—	..	4	3 344$
23	Animatógrafo (artigos para)	—	..	—	..	1	4 050$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	4 050$
24	Antiguidades (móveis, porcelanas, cerâmica, tecidos, quadros, armas, tapeçarias, jóias, cristais, etc.)	4	1 014$	1	338$	6	14 754$	27	75 822$	4	2 196$	3	2 768$	3	3 376$	—	..	48	100 268$
25	Aparos ou penas de escrever (fábrica de)	—	..	—	..	—	..	—	..	1	1 688$	—	..	—	..	—	..	1	1 688$
26	Arame (artigos de)	8	47 153$	10	28 392$	6	85 556$	7	112 459$	7	3 684$	2	405$	2	232$	—	..	42	277 881$
27	Archotes e análogos	—	..	—	..	—	..	1	676$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	676$
28	Fabricante de arcos de madeira para barris, pipas e análogos	—	..	—	..	—	..	1	406$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	406$
29	Armeiro	1	372$	3	1 958$	10	80 046$	1	2 026$	2	1 554$	1	406$	—	..	—	..	18	86 362$
31	Arroz	—	..	—	..	1	5 400$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	5 400$
32	Artigos religiosos	2	218$	8	3 061$	3	6 078$	1	338$	2	508$	1	68$	2	170$	—	..	19	10 441$
33	Atacadores, fitas e análogos	—	..	—	..	3	4 777$	—	..	1	7 426$	1	676$	—	..	—	..	5	12 879$
34	Automóveis, motocicletas, pertences e análogos	198	1 187 786$	47	88 271$	43	1 515 166$	16	130 530$	267	1 310 183$	167	1 608 910$	61	1 144 543$	—	..	799	6 985 389$
35	Aves domésticas, caça, ovos e análogos (comprador para revenda de) com estabelecimento	57	18 773$	104	17 382$	1	3 578$	41	126 407$	65	16 603$	26	7 841$	7	966$	1	143$	305	191 693$
36	Aviação comercial	12	29 706$	—	..	9	230 539$	2	185 722$	1	8 880$	9	220 792$	—	..	—	..	33	675 639$
37	Azeites	25	67 544$	5	133 355$	4	5 293$	1	1 350$	6	7 023$	9	9 660$	9	68 692$	—	..	59	292 917$
38	Azeitona	3	3 782$	1	102$	—	..	3	692$	6	2 400$	1	1 014$	—	..	—	..	14	7 990$
39	Azulejos, ladrilhos e mosaicos	2	1 690$	1	406$	1	5 400$	2	7 156$	3	3 918$	1	2 026$	4	23 314$	—	..	14	43 910$
40	Bacalhau e outros peixes secos	—	..	3	31 154$	3	34 296$	5	109 150$	—	..	—	..	2	71 080$	—	..	13	245 680$
41	*Baguettes*, galerias, molduras e análogos	12	2 494$	8	11 396$	1	1 014$	2	1 014$	8	4 371$	5	1 758$	2	1 352$	—	..	38	23 390$
42	Balanças, pesos e medidas	6	7 834$	2	21 062$	4	11 140$	1	10 622$	3	13 844$	1	21 870$	2	440$	—	..	19	86 812$
43	Balões para iluminação	—	..	—	..	—	..	—	..	2	1 082$	—	..	—	..	—	..	2	1 082$
44	Bandeiras	—	..	—	..	1	1 486$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	1 486$
45	Banhos públicos (estabelecimento de)	—	..	—	..	—	..	2	272$	1	68$	—	..	—	..	—	..	3	340$
46	Banqueiro que de conta própria faça comércio de banca, nos termos do artigo 362.º do Código Comercial	—	..	—	..	5	744 894$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	5	744 894$
47	Barcos	12	3 245$	32	74 414$	1	3 132$	21	41 156$	3	3 446$	1	676$	41	58 187$	—	..	111	184 256$
48	Barro ou saibro (explorador de)	7	34 364$	—	..	—	..	—	..	5	5 468$	—	..	1	1 014$	—	..	13	40 846$
49	Batatas	54	101 850$	4	9 063$	2	1 890$	19	17 683$	19	6 702$	4	2 300$	15	20 477$	—	..	117	159 965$
50	Baús, malas e artigos de viagem	10	7 101$	25	30 695$	21	39 842$	7	5 754$	10	4 767$	6	3 584$	2	542$	—	..	81	92 285$
51	Bazar de brinquedos e quinquilharias	1	1 350$	6	6 514$	1	2 364$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	8	10 228$
52	Bengalas e chapéus de sol ou chuva	1	34$	1	608$	1	1 554$	1	2 026$	—	..	—	..	—	..	—	..	4	4 222$
53	Betumes e análogos	1	810$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	810$
54	Bicicletas e triciclos	12	65 738$	8	19 646$	4	27 186$	2	1 285$	15	48 745$	4	2 096$	6	2 302$	—	..	51	166 998$

Referência estatística	Designação	1.º Bairro		2.º Bairro		3.º Bairro		4.º Bairro		5.º Bairro		6.º Bairro		7.º Bairro		Outros concelhos		Totais	
		Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal
55	Bilhares e outros jogos legais	—	..	2	390$	3	22 654$	—	..	5	1 269$	—	..	—	..	—	..	10	24 313$
56	Bilhetes postais ilustrados	7	3 311$	2	158$	1	5 064$	1	67$	—	..	—	..	3	371$	—	..	14	8 971$
57	Bolacha	2	1 134$	4	1 414$	—	..	2	36 830$	4	3 080$	1	810$	—	..	—	..	13	43 268$
58	Bombas para tirar líquidos	—	..	1	1 080$	1	6 616$	2	6 054$	2	880$	1	3 376$	2	704$	—	..	9	18 710$
59	Bonés	6	2 805$	8	5 676$	3	4 726$	3	1 553$	1	3 376$	—	..	—	..	—	..	21	18 136$
60	Bordados, rendas e análogos	32	20 759$	13	3 148$	17	38 392$	9	7 750$	20	7 043$	19	8 750$	9	2 208$	—	..	119	88 050$
61	Borracha (artigos de)	52	194 624$	15	24 922$	11	41 344$	3	22 278$	27	65 985$	15	69 312$	13	110 572$	—	..	136	529 037$
62	Botões, colchetes e análogos	—	..	3	320$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	3	320$
63	Bronze, cobre, ferro, latão e análogos (artigos fundidos de)	7	3 818$	2	9 182$	4	10 196$	3	111 106$	3	1 286$	3	319$	1	676$	—	..	23	136 583$
64	Bronzes artísticos	1	4 726$	—	..	2	1 284$	2	2 955$	—	..	—	..	—	..	—	..	5	8 965$
65	Brunidor, bronzeador, niquelador e dourador de artigos de metal	1	473$	2	676$	4	2 028$	2	2 972$	4	2 704$	4	2 566$	3	1 623$	—	..	20	13 042$
66-A	Cabeleireiro de senhoras	185	121 875$	85	47 892$	49	120 634$	37	34 753$	144	109 665$	115	83 139$	87	55 980$	—	..	702	573 938$
67	Cabelo (obras e postiços de)	—	..	1	136$	3	3 568$	1	170$	1	136$	1	136$	—	..	—	..	7	4 146$
68	Cabrestos e análogos	—	..	—	..	—	..	—	..	2	204$	—	..	—	..	—	..	2	204$
69	Caça	—	..	—	..	—	..	1	158$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	158$
70	Cacau	—	..	—	..	1	27 000$	—	..	—	..	—	..	1	25 650$	—	..	2	52 650$
71	Cadeiras, consertos e fundo de madeira (fábrica de)	—	..	—	..	1	878$	—	..	—	..	—	..	1	68$	—	..	2	946$
72	Café, chicória e análogos	21	21 528$	28	67 719$	8	88 710$	4	53 526$	15	30 766$	10	21 337$	8	7 566$	—	..	94	291 152$
73	Café, chá, chocolate, leite, cerveja, vinho e outras bebidas e pastelaria (com estabelecimento)	251	182 867$	127	139 535$	139	385 065$	61	65 931$	247	163 777$	148	146 826$	109	75 803$	—	..	1 082	1 159 804$
74	Cais, portos ou pontes (dono ou empresário de)	1	270 000$	—	..	3	4 254$	—	..	—	..	—	..	1	68$	—	..	5	274 322$
75	Caixas de madeira (fábrica de)	5	4 625$	7	2 723$	6	2 871$	1	338$	1	608$	—	..	4	2 030$	—	..	24	13 195$
76	Caixas de cartão e análogos	3	5 638$	7	8 242$	2	1 352$	2	7 830$	9	10 064$	6	14 720$	4	2 542$	—	..	33	50 388$
77	Caixões funerários	—	..	1	338$	—	..	—	..	1	1 014$	2	14 310$	—	..	—	..	4	15 662$
78	Cal, gesso, telha, tijolos e análogos	7	4 594$	5	2 635$	—	..	2	6 076$	26	66 026$	6	10 736$	11	45 433$	—	..	57	135 500$
79	Calafates	—	..	—	..	—	..	—	..	1	270$	—	..	3	5 876$	—	..	4	6 146$
80	Calda de tomate	—	..	1	3 038$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	1 014$	—	..	2	4 052$
81	Caldeireiro (com estabelecimento)	—	..	—	..	1	2 700$	2	1 890$	—	..	—	..	4	139 590$	—	..	7	144 180$
82	Cambistas	3	2 258$	7	46 702$	22	401 618$	7	28 084$	2	118$	2	2 006$	8	6 052$	—	..	51	486 838$
83	Camisas, punhos, colarinhos e análogos	11	12 901$	29	65 882$	63	322 205$	10	14 488$	13	9 812$	14	10 944$	8	7 770$	—	..	148	444 002$
84	Camisolas, meias e mais artefactos de malha	4	1 993$	23	15 037$	17	32 737$	2	3 410$	8	4 458$	7	1 623$	2	1 789$	—	..	63	61 047$
85	Candeeiros	10	3 575$	11	12 732$	5	6 416$	4	5 065$	6	1 758$	2	1 216$	3	272$	—	..	41	31 034$
86	Cantaria e mármore	18	13 913$	7	3 072$	2	33 414$	4	3 782$	5	20 726$	10	7 562$	3	14 716$	—	..	49	97 185$
87	Cantinas nas estações de caminho de ferro	—	..	—	..	—	..	1	2 364$	1	270$	—	..	—	..	—	..	2	2 634$
88	Capas de borracha e outros tecidos impermeáveis	1	3 714$	—	..	1	17 760$	—	..	—	..	1	10 464$	1	82$	—	..	4	32 020$
90	Capelistas (que vende agulhas, linhas, retrós e análogos)	144	54 565$	64	33 740$	8	2 842$	27	10 620$	123	37 437$	69	30 843$	73	20 969$	—	..	508	191 016$
91	Cápsulas metálicas para garrafas	3	1 520$	1	676$	—	..	—	..	2	27 320$	—	..	3	34 696$	—	..	9	64 212$
93	Carimbos (fábrica de)	—	..	1	1 080$	3	1 622$	—	..	—	..	1	338$	1	238$	—	..	6	3 278$
95	Carnes ensacadas, salgadas, secas, congeladas e fumadas	18	19 448$	10	18 635$	2	3 614$	8	21 234$	10	7 397$	6	4 190$	12	6 080$	—	..	66	80 598$
96	Carpinteiro de carros e alfaias agrícolas (oficina de)	7	5 846$	2	338$	—	..	2	440$	2	744$	4	2 668$	1	204$	—	..	18	10 240$
97	Carpinteiro de obra branca (oficina de)	76	24 648$	31	7 956$	4	1 454$	18	5 720$	87	27 096$	30	19 022$	22	6 602$	—	..	268	92 498$
98	*Carrosseries* (fábrica de)	—	..	—	..	—	..	—	..	1	2 904$	—	..	1	608$	—	..	2	3 512$
99	Carruagens, diligências e outros veículos (fábrica ou oficina de)	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	810$	1	2 700$	—	..	2	3 510$
100	Cartas de jogar	—	..	—	..	1	676$	2	3 484$	—	..	—	..	2	5 468$	—	..	5	9 628$
101	Carteiras e malinhas	39	15 067$	29	25 062$	31	36 122$	—	..	6	1 455$	7	1 967$	2	744$	—	..	114	80 417$
102	Cartonagens, caixas e análogos	—	..	2	2 702$	—	..	1	1 350$	1	1 350$	2	676$	2	1 756$	—	..	8	7 834$
106	Carvão vegetal	138	118 827$	107	92 764$	18	12 634$	65	38 630$	93	44 742$	66	34 409$	107	51 196$	—	..	594	393 202$
107	Carvão mineral	4	15 728$	2	93 288$	1	10 126$	2	11 828$	—	..	2	474$	3	1 420$	—	..	14	132 864$
108	Casas de hóspedes (mais de 3 e até 10 hóspedes)	68	25 899$	148	47 094$	114	62 195$	90	36 484$	81	20 779$	135	43 161$	28	10 342$	—	..	664	245 954$
109	Casa de pasto (onde se vende vinho a copo e comida)	179	98 775$	157	103 224$	122	179 378$	106	90 625$	227	89 653$	68	37 392$	150	96 161$	—	..	1 009	695 208$
110	Casa de penhores	16	232 348$	19	183 758$	15	255 504$	13	131 476$	11	180 556$	16	234 184$	11	84 714$	—	..	101	1 302 540$
111	Casa de Saúde	6	14 852$	1	43 876$	1	4 050$	—	..	9	26 736$	1	10 126$	3	4 726$	—	..	21	104 366$
115	Celulóide e análogos (artigos de)	11	16 008$	6	11 426$	—	..	3	605$	11	9 591$	—	..	2	744$	—	..	33	38 374$
116	Cera em bruto (Lagar de espremer e branquear)	1	676$	1	270$	—	..	—	..	—	..	1	2 700$	—	..	—	..	3	3 646$
117	Cera em bruto mel e análogos	7	469$	—	..	—	..	—	..	5	4 728$	1	406$	2	204$	—	..	15	5 807$
118	Cereais	8	15 192$	8	63 085$	6	152 651$	—	..	4	8 184$	4	377 293$	4	15 122$	—	..	34	631 527$
119	Cerieiro (velas, pavios e outros objectos)	—	..	1	608$	1	1 688$	1	3 038$	—	..	—	..	1	810$	—	..	4	6 144$
120	Cervejas e bebidas gasosas	35	42 039$	12	5 874$	8	16 206$	8	12 963$	23	12 519$	11	8 749$	9	8 512$	—	..	106	106 862$
121	Cervejaria	1	1 688$	4	2 904$	—	..	3	3 782$	4	1 218$	—	..	—	..	—	..	12	9 592$
122	Chá	6	4 514$	—	..	4	6 482$	2	2 026$	4	5 806$	3	2 364$	—	..	—	..	19	21 192$
123	Chapéus e tiras de coiros ou similares para (fábrica de)	—	..	1	204$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	204$
124	Chapéus de sol ou chuva	3	623$	1	810$	2	6 144$	1	1 688$	—	..	1	406$	3	2 128$	—	..	11	11 799$
125	Chapéus para homem	7	2 552$	9	4 360$	11	26 894$	6	9 496$	2	1 216$	1	1 216$	4	2 602$	—	..	40	48 336$
126	Chapéus para senhora	11	3 383$	14	8 146$	20	30 545$	12	8 092$	12	3 118$	14	10 036$	4	495$	—	..	87	63 815$
127	Chocolates e análogos	2	372$	5	84 554$	4	232$	—	..	18	7 644$	1	6 414$	4	38 874$	—	..	34	138 090$
128	Chumbo em barra e análogos	—	..	1	136$	1	1 688$	2	9 790$	—	..	—	..	1	2 700$	—	..	5	14 314$

Referência estatística	Designação	1.º Bairro		2.º Bairro		3.º Bairro		4.º Bairro		5.º Bairro		6.º Bairro		7.º Bairro		Outros concelhos		Totais	
		Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal
129	Chumbo para caça	1	11 476$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	11 476$
130	Chumbo em obra	1	2 026$	—	..	—	..	—	..	1	338$	—	..	—	..	—	..	2	2 364$
131	Cimento	6	18 297$	—	..	1	28 688$	2	8 102$	11	44 556$	2	1 216$	2	6 076$	—	..	24	106 935$
132	Cimento armado (fabricante de)	3	2 164$	1	676$	—	..	—	..	1	406$	1	2 700$	1	4 726$	—	..	7	10 672$
134	Coiros	20	26 662$	22	53 816$	12	85 530$	6	8 372$	19	66 191$	8	10 802$	9	7 194$	—	..	96	258 567$
135	Cola, grude e análogos	2	47 468$	2	610$	—	..	—	..	1	5 400$	—	..	—	..	—	..	5	53 478$
136	Colchoaria (fábrica de artigos de)	33	19 732$	23	17 092$	10	10 956$	9	8 006$	23	10 137$	18	15 542$	15	6 577$	—	..	131	88 042$
137	Colégio e escola com internato ou semi-internato	5	8 576$	—	..	—	..	1	2 700$	7	17 066$	3	3 376$	3	1 858$	—	..	19	33 576$
138	Colchões de arame	8	4 190$	2	812$	—	..	2	2 230$	—	..	2	374$	2	744$	—	..	16	8 350$
140	Comissário	5	14 567$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	5	14 567$
141	Confeiteiro ou pasteleiro	47	22 383$	42	40 783$	7	12 694$	16	19 267$	52	39 037$	24	34 621$	26	135 170$	—	..	214	303 955$
142	Conservas de peixe, frutas e quaisquer outras	8	4 798$	10	107 398$	11	65 333$	6	35 732$	2	1 116$	11	104 429$	13	54 285$	—	..	61	373 091$
143	Construtor civil (que faz trabalho por empreitada ou por despesa com fornecimentos feitos por seu intermédio ou com oficina)	308	808 287$	59	167 670$	34	94 708$	41	50 817$	367	1 897 951$	168	840 621$	219	896 716$	—	..	1 196	4 756 770$
144	Contas, missanga e análogos	—	..	—	..	—	..	2	9 114$	—	..	—	..	—	..	—	..	2	9 114$
145	Cordoeiro	3	5 132$	—	..	3	6 854$	6	39 626$	2	1 352$	—	..	2	406$	—	..	16	53 370$
147	Correias	5	2 636$	2	608$	—	..	2	64 666$	1	42$	2	272$	1	6 750$	—	..	13	74 974$
149	Corretores na bolsa	—	..	3	23 798$	5	48 716$	—	..	—	..	1	67$	—	..	—	..	9	72 581$
150	Cortiças	22	119 655$	7	77 491$	17	369 369$	8	233 138$	10	646 265$	10	581 921$	2	272$	—	..	76	2 028 114$
151	Corticite, lanitite e outros produtos análogos	4	50 086$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	4 388$	—	..	5	54 474$
152	Gravador de pedras preciosas e imitações	—	..	1	136$	8	6 566$	—	..	—	..	2	1 688$	—	..	—	..	11	8 390$
154	Cutileiro e análogos	4	2 633$	4	3 784$	6	64 670$	3	2 027$	—	..	1	68$	—	..	—	..	18	73 182$
155	Decorador de igrejas	4	510$	1	102$	—	..	—	..	3	712$	—	..	1	2 700$	—	..	9	4 024$
156	Dentes e objectos análogos	5	2 502$	6	2 302$	15	21 272$	5	14 040$	2	540$	10	8 645$	1	676$	—	..	44	49 977$
157	Despachante sem nomeação oficial	—	..	—	..	2	4 660$	—	..	1	608$	—	..	—	..	—	..	3	5 268$
158	Desportos (artigos para)	3	11 408$	5	8 308$	3	13 110$	3	11 678$	1	406$	1	406$	1	540$	—	..	17	45 856$
160	Discos para gramofone	—	..	—	..	4	24 304$	2	8 776$	4	9 672$	—	..	—	..	—	..	10	42 752$
161	Docas	1	67$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	67$
162	Drogaria	177	125 927$	79	102 981$	34	145 997$	34	61 654$	146	784 09$	89	65 174$	97	69 907$	—	..	656	650 049$
163	Editor de livros	11	4 598$	7	5 404$	10	14 824$	21	34 969$	15	261 13$	8	5 002$	4	2 298$	—	..	76	93 208$
165	Elásticos para suspensórios, espartilhos e análogos	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	608$	—	..	—	..	2	608$
166	Electricidade	184	253 499$	82	200 946$	78	405 222$	47	1 055 979$	148	268 265$	128	295 738$	74	137 301$	—	..	741	2 616 950$
167	Embutidor (com oficina)	—	..	—	..	4	26 260$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	4	26 260$
168	Empreiteiro ou arrematante de estradas, de obras do Estado, dos corpos administrativos sobre o preço da arrematação	316	648 596$	99	25 617$	42	29 445$	51	70 327$	308	460 772$	182	59 737$	108	71 682$	17	40 355$	1 123	1 406 531$
169	Empresa jornalística	19	7 750$	5	1 808$	22	5 681$	19	33 106$	2	676$	19	8 973$	9	1 572$	—	..	95	59 566$
170	Empresa literária	—	..	1	34$	—	..	—	..	1	136$	—	..	12	177$	—	..	14	347$
171	Encadernador (oficina de)	7	1 998$	20	9 552$	13	19 382$	19	12 234$	6	2 704$	14	5 192$	4	2 398$	—	..	83	53 460$
172	Encerados e impermeáveis	4	8 575$	1	6 750$	—	..	2	68$	—	..	—	..	—	..	—	..	7	15 393$
173	Engomadoria (com oficina mecânica)	8	4 664$	2	744$	—	..	1	1 216$	4	2 232$	3	6 280$	1	474$	—	..	19	15 610$
174	Entalhador (com oficina ou estabelecimento)	1	136$	1	136$	—	..	2	846$	1	270$	1	338$	—	..	—	..	6	1 725$
176	Ervanário (mercador ou neg. de ervas ou plantas medicinais)	9	32 337$	9	5 474$	4	5 208$	4	994$	11	2 912$	5	2 266$	3	914$	—	..	45	50 105$
177	Escovas e pincéis	10	3 942$	4	1 488$	5	3 852$	1	4 254$	3	2 164$	5	3 178$	3	1 110$	—	..	31	19 988$
178	Escritório (artigos e apetrechos para) (fábrica de)	3	7 426$	2	542$	2	25 651$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	7	33 619$
179	Escultor, em barro, madeira, marfim, pedra e análogos	4	949$	1	136$	—	..	—	..	4	7 834$	—	..	1	1 014$	—	..	10	9 933$
180	Esmaltador (armazéns de)	4	1 014$	2	270$	1	1 080$	—	..	—	..	—	..	1	338$	—	..	8	2 702$
183	Espartilhos	1	338$	5	2 706$	6	11 947$	1	844$	5	7 292$	3	1 758$	—	..	—	..	21	24 885$
184	Espadana (fábrica para desfibração de)	—	..	—	..	2	3 038$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	3 038$
185	Espelhos	2	1 216$	4	14 720$	—	..	2	879$	—	..	4	4 322$	1	540$	—	..	13	21 677$
186	Estamparia (fábrica de)	1	81 432$	—	..	1	24 976$	—	..	1	68$	—	..	—	..	—	..	3	106 476$
187	Estância de madeira e outros materiais de construção	58	125 861$	11	20 797$	2	6 954$	4	23 896$	43	60 799$	11	15 595$	25	85 625$	—	..	154	339 527$
188	Estanho	—	..	—	..	1	6 278$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	6 278$
189	Esteiras (fábrica de)	1	1 080$	2	474$	—	..	—	..	—	..	1	406$	—	..	—	..	4	1 960$
190	Estofador (oficina de)	29	8 799$	15	8 056$	8	12 600$	11	14 622$	32	11 166$	15	5 548$	16	8 342$	—	..	126	69 133$
191	Estojos	3	872$	—	..	—	..	—	..	1	3 376$	—	..	—	..	—	..	4	4 248$
192	Estores, tabuinhas e persianas (fábrica de)	7	22 684$	6	7 226$	—	..	—	..	8	15 534$	1	5 064$	3	2 195$	—	..	25	52 703$
193	Estrumes (mercador de)	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	406$	—	..	—	..	1	406$
195	Estuques e análogos (oficina de)	2	744$	1	204$	—	..	—	..	3	2 228$	2	1 488$	1	338$	—	..	9	5 002$
196	Explorador de prédios urbanos (o que arrenda casas para sublocar por sua conta)	1	1 350$	2	676$	9	4 494$	7	3 250$	2	2 296$	3	2 376$	—	..	—	..	24	14 442$
197	Fardas e paramentos (artigos para) (mercador de)	—	..	2	352$	2	8 912$	1	68$	1	338$	—	..	—	..	—	..	6	9 670$
198	Farinhas	6	14 785$	2	14 454$	3	8 236$	—	..	1	2 228$	1	1 080$	2	5 402$	—	..	15	46 185$
199	Farmácia pròpriamente dita	65	48 577$	26	25 668$	21	97 466$	21	45 915$	74	57 725$	44	41 644$	49	84 733$	—	..	300	401 728$
200	Farmácia com secção de drogaria a retalho	1	878$	—	..	—	..	1	676$	2	1 013$	—	..	1	1 014$	—	..	5	3 581$
201	Farmácia com grosso atacado	1	1 060$	—	..	2	8 482$	1	5 400$	3	5 200$	1	100 104$	—	..	—	..	8	120 246$
202	Fato feito	13	6 076$	7	2 601$	11	18 990$	1	676$	3	642$	3	2 636$	6	7 967$	—	..	44	39 588$

Referência estatística	Designação	1.º Bairro		2.º Bairro		3.º Bairro		4.º Bairro		5.º Bairro		6.º Bairro		7.º Bairro		Outros concelhos		Totais	
		Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal
203	Fatos para máscaras, teatro, etc.	1	474$	3	2 972$	1	1 688$	3	1 048$	—	..	—	..	1	11$	—	..	9	6 193$
204	Fábrica de fermentos	1	102$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	102$
205	Ferrador (com oficina)	3	948$	—	..	—	..	—	..	1	136$	—	..	1	406$	—	..	5	1 490$
206	Ferragens	24	54 592$	25	69 140$	26	180 858$	25	87 142$	17	84 182$	14	42 870$	18	28 850$	—	..	149	547 634$
207	Ferro em chapa, em barra, vergalhão, etc.	3	4 052$	15	422 310$	3	2 095$	12	185 136$	2	21 128$	5	54 002$	4	164 026$	—	..	44	852 749$
208	Ferro	10	67 775$	4	105 438$	2	5 740$	5	18 700$	7	102 281$	3	12 220$	3	814$	—	..	34	312 968$
209	Ferro usado, sucata (mercador de)	74	38 061$	57	22 012$	3	306$	15	6 497$	39	20 340$	20	11 026$	118	105 412$	4	370$	330	204 024$
210	Filtros ou aparelhos para depurar líquidos	—	..	—	..	—	..	—	..	1	1 014$	—	..	—	..	—	..	1	1 014$
211	Fitas para animatógrafo (filmes)	7	4 696$	1	1 688$	9	15 733$	2	1 014$	11	54 408$	24	191 409$	1	1 350$	—	..	55	270 298$
212	Flores artificiais e análogos	7	2 278$	1	68$	5	3 344$	—	..	2	81$	—	..	—	..	—	..	15	5 771$
213	Flores naturais (mercador de)	118	16 780$	43	2 327$	14	7 385$	24	5 022$	86	10 450$	42	8 167$	22	3 165$	—	..	349	53 296$
214	Fogo de artifício (armazém com ou sem fabrico próprio)	—	..	—	..	1	4 388$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	4 388$
216	Folha de Flandres	2	3 376$	2	6 444$	1	6 026$	1	5 386$	1	4 050$	1	54 000$	3	3 174$	—	..	11	82 456$
217	Formas	—	..	—	..	—	..	1	1 014$	1	68$	—	..	1	1 688$	—	..	3	2 770$
218	Forneiro (empresário de fornos para cozer pão e análogos)	—	..	—	..	1	1 350$	—	..	—	..	—	..	1	338$	—	..	2	1 688$
219	Fotografia	77	31 330$	57	28 563$	57	236 260$	40	170 923$	68	19 019$	69	47 448$	42	12 077$	—	..	410	545 593$
220	Fotogravura, tricomia, zincogravura e análogos (oficina de)	—	..	8	5 336$	3	3 312$	8	44 690$	1	136$	2	1 824$	1	12 150$	—	..	23	67 448$
221	Frigoríficos (explorador de)	2	4 356$	—	..	2	13 364$	1	32 400$	11	21 946$	2	5 874$	—	..	—	..	18	77 940$
222	Frutas e hortaliças	652	158 883$	450	138 717$	34	36 439$	568	319 794$	763	144 397$	273	60 717$	240	73 604$	6	1 515$	2 986	934 066$
223	Frutos secos	14	2 955$	18	1 366$	3	22 075$	3	1 732$	14	2 310$	4	794$	3	1 858$	—	..	59	33 090$
224	Fundas ou aparelhos ortopédicos	3	1 250$	2	2 970$	1	676$	—	..	1	338$	—	..	—	..	—	..	7	5 234$
225	Fundição de artigos de	24	17 036$	5	14 918$	7	45 498$	5	12 896$	7	14 097$	4	7 698$	9	18 838$	—	..	61	130 981$
226	Funerais (alugador de apetrechos para)	—	..	—	..	—	..	—	..	3	1 553$	2	3 038$	1	102$	—	..	6	4 693$
227	Funileiro	32	14 534$	14	14 170$	7	11 272$	17	9 243$	13	3 926$	12	4 830$	15	5 498$	—	..	110	63 473$
228	Gado vivo	23	20 011$	1	203$	—	..	—	..	7	6 889$	3	6 583$	4	814$	—	..	38	34 500$
229	Galão de ouro ou prata	—	..	—	..	1	406$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	406$
231	Gás ou electricidade (fábrica de)	—	..	—	..	—	..	—	..	1	204$	1	1 620$	—	..	—	..	2	1 824$
232	Gelo (fábrica de)	10	2 790$	3	37 364$	2	2 498$	6	3 312$	9	13 660$	2	374$	6	57 478$	—	..	38	117 476$
233	Gesso	3	7 023$	—	..	—	..	—	..	3	3 648$	—	..	—	..	—	..	6	10 671$
234	Gravador	—	..	—	..	1	102$	2	7 630$	1	946$	—	..	—	..	—	..	4	8 678$
235	Gravatas	68	5 359$	48	5 056$	22	14 327$	11	701$	21	1 493$	23	1 934$	16	1 147$	6	169$	215	30 186$
236	Graxa e análogos	7	8 172$	4	3 038$	—	..	1	18 900$	2	610$	2	1 082$	2	15 568$	—	..	18	47 370$
238	Hotel (com mais de 20 hóspedes)	—	..	3	2 668$	15	89 382$	4	10 128$	2	6 076$	5	49 275$	1	4 726$	—	..	30	162 255$
239	Iluminação	1	4 050$	2	778$	1	11 138$	—	..	—	..	—	..	1	82$	—	..	5	16 048$
240	Instrumentos de precisão e cirúrgicos	6	4 191$	8	9 962$	3	18 496$	8	33 215$	9	6 551$	3	39 286$	3	491$	—	..	40	112 192$
242	Jóias e platina	—	..	1	5 400$	16	82 438$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	17	87 838$
243	Lã	86	130 005$	42	77 476$	99	1 008 299$	7	4 574$	42	130 539$	35	130 961$	14	247 224$	1	73$	326	1 729 151$
244	Lã em rama	3	3 848$	1	676$	3	4 860$	2	255$	1	1 620$	2	337$	1	270$	1	147$	14	12 013$
245	Lacre e análogos	1	22$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	22$
247	Lápis, penas de escrever e análogos	—	..	—	..	1	204$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	204$
249	Latas para embalagem de conser. e outros produtos (fáb. de)	—	..	3	278$	1	676$	—	..	—	..	—	..	1	57 376$	—	..	5	58 330$
250	Latoeiro	26	27 579$	12	4 432$	2	542$	3	2 198$	14	9 930$	8	12 171$	6	2 232$	—	..	71	59 084$
252	Lavandaria (empresário de lavagem de roupa)	11	7 479$	5	6 011$	—	..	—	..	18	7 842$	6	2 569$	9	10 860$	—	..	49	34 761$
253	Legumes	17	2 044$	9	700$	—	..	42	12 231$	16	2 308$	4	612$	4	1 691$	—	..	92	19 586$
254	Leitaria	11	5 274$	5	2 569$	1	1 620$	21	26 076$	4	1 556$	6	4 934$	18	12 770$	—	..	66	54 799$
255	Leite	372	40 962$	69	6 912$	15	2 441$	60	5 918$	246	34 402$	122	12 329$	130	12 737$	3	144$	1 017	115 845$
256	Lenha e outros combustíveis análogos	7	4 395$	1	540$	1	4 726$	—	..	14	8 283$	1	1 080$	6	7 429$	—	..	30	26 453$
258	Limas (fábrica de)	1	270$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	540$	—	..	—	..	2	810$
259	Linhos, jutas, cairo e similares	2	7 426$	1	270$	—	..	1	67$	—	..	—	..	1	810$	—	..	5	8 573$
260	Litografia	1	136$	—	..	1	6 414$	1	1 350$	1	1 216$	4	10 464$	3	81 074$	—	..	11	100 654$
261	Livreiros	20	12 422$	27	9 607$	57	79 652$	43	34 352$	18	8 606$	18	6 279$	8	2 030$	—	..	191	152 948$
262	Lixas	1	14 176$	—	..	2	562$	—	..	—	..	1	27$	1	1 350$	—	..	5	16 115$
263	Louça de ferro esmaltado	5	3 871$	4	12 328$	2	8 100$	—	..	4	2 636$	1	406$	1	810$	—	..	17	28 151$
264	Louça de porcelana ou pó de pedra	48	40 228$	25	57 354$	22	119 587$	16	208 980$	25	24 112$	23	22 317$	17	9 142$	—	..	176	481 720$
265	Louça de barro	15	6 566$	6	3 986$	1	7 898$	2	845$	22	16 893$	1	4 388$	7	6 316$	12	642$	66	47 534$
266	Lousas	—	..	—	..	—	..	1	136$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	136$
267	Luvas	—	..	4	1 622$	15	28 055$	1	3 376$	—	..	—	..	2	3 040$	—	..	22	36 093$
268	Madeiras de corte de árvores para extrair a casca, tabuado, madeiras de construções, toros, lenha, etc. (empresário)	7	93 721$	3	19 238$	8	142 933$	4	68 954$	10	18 243$	6	26 059$	2	44 690$	—	..	40	413 841$
269	Madeiras, serração, aparelhador de fabricante e limpos, carpintaria	12	45 734$	7	7 768$	1	676$	2	1 862$	7	69 432$	3	7 292$	2	7 560$	—	..	34	140 324$
270	Malas	1	1 418$	1	3 376$	1	1 350$	1	338$	—	..	—	..	—	..	—	..	4	6 482$
271	Manteiga de leite e queijos	11	15 956$	11	63 929$	8	24 094$	11	28 965$	7	15 597$	11	10 200$	2	676$	—	..	61	159 417$
272	Máquinas para agricultura	11	152 556$	1	1 350$	6	219 976$	4	51 234$	1	40 500$	5	12 220$	2	88 426$	—	..	30	566 262$
273	Máquinas de costura	13	6 597$	17	44 354$	2	3 578$	3	19 914$	9	9 456$	11	49 284$	7	174 360$	—	..	62	307 543$
274	Máquinas de escrever, registar ou contar	8	21 101$	14	9 380$	22	153 206$	7	83 369$	9	113 744$	10	54 724$	3	340$	—	..	73	435 864$
275	Máquinas industriais	22	164 171$	6	42 460$	17	126 255$	19	249 260$	17	112 704$	19	51 341$	11	20 708$	—	..	111	766 899$

Referência estatística	Designação	1.º Bairro		2.º Bairro		3.º Bairro		4.º Bairro		5.º Bairro		6.º Bairro		7.º Bairro		Outros concelhos		Totais	
		Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal
276	Marcenarias	163	105 483$	84	66 831$	27	87 742$	63	80 678$	88	59 395$	86	67 437$	62	58 138$	—	..	573	525 704$
278	Margarinas e outras gorduras comestíveis	—	..	1	204$	4	47 927$	1	810$	1	676$	—	..	—	..	—	..	7	49 617$
279	Mármores	1	540$	—	..	—	..	1	2 700$	—	..	—	..	—	..	—	..	2	3 240$
280	Massa ou polpa de madeira	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	6 750$	—	..	1	6 750$
281	Massas alimentícias	2	1 014$	2	11 140$	—	..	—	..	—	..	2	2 161$	—	..	—	..	6	14 315$
282	Material eléctrico	1	608$	1	810$	—	..	2	11 680$	—	..	1	540$	3	1 622$	—	..	8	15 260$
283	Melaço e análogos	1	338$	1	405$	—	..	—	..	1	608$	1	338$	—	..	—	..	4	1 689$
284	Mercados sobre o valor locativo (empresário de)	—	..	—	..	1	1 824$	—	..	1	1 688$	—	..	—	..	—	..	2	3 512$
285	Mercearias	598	470 987$	312	818 975$	65	259 556$	139	411 859$	437	256 819$	314	192 835$	343	346 990$	—	..	2 208	2 758 021$
286	Minerais	3	3 512$	1	2 026$	2	7 372$	—	..	1	2 700$	—	..	—	..	—	..	7	15 610$
288	Modas (confecções de vestidos e análogos, mercador com oficina ou estabelecimento)	12	12 075$	3	2 432$	12	34 759$	5	265 176$	25	19 844$	16	11 313$	5	2 738$	—	..	78	348 337$
289	Modista (quando vendam preparos, fazendas e análogos)	86	35 315$	29	13 014$	33	17 567$	18	13 579$	73	34 466$	99	64 052$	21	6 748$	—	..	359	184 741$
291	Molduras	1	33$	1	67$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	100$
293	Móveis de verga e análogos	9	5 406$	8	2 484$	1	15 248$	7	8 374$	4	2 602$	2	1 553$	2	1 014$	—	..	33	36 681$
294	Móveis usados	29	10 921$	25	27 804$	4	2 366$	9	53 128$	10	6 552$	18	11 978$	5	38 410$	—	..	100	151 159$
295	Móveis (alugador de)	3	2 634$	1	1 148$	—	..	—	..	1	676$	1	474$	—	..	—	..	6	4 932$
296	Mosaicos	1	3 376$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	3 376$
298	Música	5	7 328$	9	3 236$	6	26 736$	16	60 784$	2	2 230$	2	542$	1	102$	—	..	41	100 958$
299	Navios	1	2 012 574$	3	63 536$	1	2 816$	15	431 874$	3	1 622$	—	..	5	56 091$	—	..	28	2 568 516$
300	Niquelador	1	406$	2	1 284$	1	676$	3	2 096$	1	608$	2	1 553$	2	474$	1	54$	13	7 151$
301	Obreias e análogos	2	1 150$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	1 150$
303	Oleados (linoleum, pergamóides e análogos)	1	608$	2	136$	4	13 326$	7	952$	2	1 688$	—	..	4	1 042$	—	..	20	17 752$
304	Óleos, petróleo, gasolinas e seus derivados	37	104 424$	22	59 069$	6	16 304$	11	20 121$	14	36 869$	10	50 332$	13	72 465$	—	..	113	359 584$
305	Óptica	8	10 804$	14	17 802$	30	66 374$	2	946$	11	3 658$	4	2 446$	4	3 444$	—	..	73	105 474$
306	Ossos, chifres, unhas e análogos	—	..	1	1 688$	—	..	2	610$	3	5 740$	1	6 076$	—	..	—	..	7	14 114$
307	Ouro (artigos de)	60	31 647$	71	104 100$	115	339 303$	30	34 154$	32	18 792$	29	42 404$	26	11 969$	—	..	363	582 369$
308	Ovos	2	1 622$	1	136$	1	1 688$	9	1 782$	4	1 184$	2	2 094$	1	68$	—	..	20	8 574$
309	Padarias	604	355 346$	241	164 625$	44	58 130$	151	102 811$	525	275 067$	325	157 988$	337	191 156$	16	900$	2 243	1 306 023$
310	Palha e análogos	2	3 443$	—	..	—	..	—	..	2	1 216$	—	..	2	204$	1	71$	7	4 934$
311	Palha	2	7 966$	—	..	—	..	1	810$	1	676$	—	..	1	2 026$	—	..	5	11 478$
313	Palitos	—	..	1	2 634$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	2 634$
314	Palma (fábrica de artigos de; armazéns de artigos de; mercador de artigos de; exportador de artigos de)	—	..	1	68$	—	..	—	..	1	1 350$	—	..	—	..	—	..	2	1 418$
315	Papéis pintados	—	..	—	..	2	7 088$	1	1 890$	1	169$	—	..	—	..	—	..	4	9 147$
316	Papel, papelão e cartão	7	28 185$	4	12 357$	4	71 698$	10	26 185$	11	56 708$	8	48 334$	3	7 224$	—	..	47	250 691$
317	Papel para cigarros	1	676$	1	1 216$	4	63 486$	—	..	2	11 476$	—	..	—	..	—	..	8	76 854$
318	Papelaria (artigos para escritório)	55	75 167$	22	64 560$	31	179 720$	15	29 640$	33	15 886$	26	19 760$	15	11 621$	—	..	197	396 354$
319	Paramentos	—	..	1	82$	1	6 750$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	6 832$
320	Pássaros (mercador com estabelecimento)	1	405$	2	338$	1	474$	2	1 620$	—	..	—	..	3	440$	—	..	9	3 277$
321	Pasta para papel	—	..	1	1 350$	—	..	1	238$	—	..	1	3 376$	—	..	—	..	3	4 964$
322	Pastelaria	5	4 864$	3	3 242$	3	2 838$	5	10 264$	1	474$	4	1 217$	2	1 690$	—	..	23	24 589$
323	Pasteleiro	—	..	—	..	—	..	—	..	1	170$	—	..	1	68$	—	..	2	238$
324	Pedreiras	2	1 486$	1	810$	—	..	—	..	1	2 364$	1	1 458$	3	5 808$	—	..	8	11 926$
325	Peixe fresco e mariscos	217	78 543$	143	23 984$	6	1 420$	292	110 216$	297	62 056$	126	29 190$	142	50 571$	2	635$	1 225	356 615$
326	Peleiros	2	812$	1	136$	18	100 305$	3	5 266$	9	51 308$	7	12 762$	—	..	—	..	40	170 589$
327	Peles para usos industriais	3	880$	7	15 596$	5	10 906$	—	..	6	227 882$	3	12 490$	1	540$	—	..	25	268 294$
328	Pelos e feltros	1	406$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	406$
329	Penas de escrever	—	..	1	204$	—	..	—	..	1	102$	—	..	—	..	—	..	2	306$
330	Peneiras	—	..	2	2 516$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	2 516$
331	Pensão ou hospedaria (10 a 20 hóspedes)	16	14 116$	24	15 607$	50	44 352$	21	13 937$	17	25 192$	38	44 844$	13	10 552$	—	..	179	168 600$
332	Penteeiros	2	134$	—	..	2	1 095$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	4	1 229$
333	Perfumes	30	29 709$	20	17 047$	57	65 947$	7	3 748$	28	88 542$	23	25 128$	19	26 623$	1	34$	185	256 778$
334	Pérolas e pedras preciosas	—	—	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	876$	—	..	1	876$
335	Pimenta ou colorau	—	—	2	15 660$	—	..	—	..	—	..	1	507$	—	..	—	..	3	16 167$
336	Plantas e árvores	—	—	1	82$	2	1 488$	1	170$	7	4 022$	4	1 554$	—	..	—	..	15	7 316$
337	Pincéis	—	—	—	..	—	..	1	8 100$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	8 100$
338	Pintor (oficina de)	19	14 039$	11	3 653$	3	845$	10	4 766$	11	3 862$	13	4 668$	4	374$	—	..	71	32 207$
339	Poceiro (empresário de construção e limpeza de poços)	1	474$	1	756$	—	..	—	..	—	..	1	2 026$	1	204$	—	..	4	3 460$
340	Polidor (oficina de)	25	3 555$	17	4 304$	3	690$	7	1 471$	11	2 782$	8	1 086$	2	610$	1	20$	74	14 518$
341	Pólvora e dinamite	—	..	1	13 500$	1	30 488$	1	4 050$	—	..	—	..	—	..	—	..	3	48 038$
343	Pó ou pomada para limpar metais	1	676$	1	102$	—	..	—	..	—	..	2	4 118$	—	..	—	..	4	4 896$
344	Prata (artigos de)	5	5 369$	5	5 960$	5	8 894$	8	7 181$	1	338$	1	204$	1	676$	—	..	26	28 622$
345	Produtos químicos para indústrias	43	130 386$	12	94 318$	16	127 440$	19	90 436$	36	75 930$	24	89 983$	17	48 827$	—	..	167	657 320$
346	Produtos químicos para uso farmacêutico	8	40 003$	4	27 341$	6	89 334$	3	11 342$	18	95 357$	6	128 470$	1	6 076$	—	..	46	397 923$
347	Puados (fábrica de; armazém de; mercador de; importador de)	—	..	—	..	—	..	1	67$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	67$

Referência estatística	Designação	1.º Bairro		2.º Bairro		3.º Bairro		4.º Bairro		5.º Bairro		6.º Bairro		7.º Bairro		Outros concelhos		Totais	
		Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal	Quantidades	Valores do imposto municipal
348	Queijos	2	135$	—	..	—	..	2	2 194$	1	170$	—	..	—	..	—	..	5	2 499$
349	Quinquilharias e brinquedos	290	40 670$	232	52 810$	89	107 033$	105	21 338$	134	20 298$	96	14 507$	68	7 409$	15	689$	1 029	264 754$
350	Reclames (empresa de)	3	2 128$	1	540$	1	540$	—	..	2	1 216$	3	2 871$	—	..	—	..	10	7 295$
351	Redes para pesca ou caça	—	..	—	..	1	64 126$	1	6 750$	1	102$	—	..	4	72 902$	—	..	7	143 880$
352	Relógios	12	5 425$	13	18 486$	32	91 298$	4	3 248$	8	3 447$	3	1 150$	9	2 197$	—	..	81	125 251$
353	Relógios (material de)	18	7 189$	11	3 028$	30	66 145$	11	6 960$	17	7 436$	7	2 604$	11	3 484$	—	..	105	96 846$
354	Rendas	—	..	—	..	—	..	—	..	1	270$	—	..	—	..	—	..	1	270$
355	Resina e análogos	1	10 868$	3	40 410$	5	46 740$	2	3 104$	2	2 432$	—	..	2	21 262$	—	..	15	124 816$
356	Restaurante	20	40 742$	11	9 928$	35	79 221$	28	42 567$	30	38 802$	8	6 958$	7	13 404$	1	71$	140	231 693$
357	Retroseiro	43	24 372$	17	25 537$	28	148 918$	7	19 851$	42	18 287$	20	13 959$	16	9 159$	—	..	173	260 083$
358	Rolhas de cortiça	3	251$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	3	251$
359	Roupa	456	59 847$	345	47 071$	40	33 422$	69	12 120$	200	24 985$	143	20 562$	118	13 384$	18	746$	1 389	212 137$
360	Sabão	4	1 560 640$	1	30 388$	3	75 956$	—	..	3	33 647$	3	15 932$	4	3 824$	1	423$	19	1 720 810$
361	Sabonetes	5	305$	—	..	4	74 601$	2	1 452$	4	257$	2	13 567$	1	18 460$	—	..	18	108 642$
362	Sacos e tecidos	22	8 419$	27	13 300$	—	..	—	..	2	170$	—	..	—	..	1	34$	52	21 923$
363	Sacos de papel	5	17 755$	3	9 196$	1	9 450$	1	3 038$	5	5 741$	6	13 232$	2	474$	—	..	23	58 886$
365	Sal	7	4 663$	1	68$	—	..	5	8 306$	2	718$	—	..	2	913$	—	..	17	14 668$
366	Salsicheiro (com ou sem estabelecimento)	16	19 924$	9	9 328$	3	8 912$	7	19 820$	19	17 093$	13	8 073$	6	5 068$	—	..	73	88 218$
367	Sapataria	158	72 337$	139	118 067$	97	273 592$	53	68 478$	80	37 933$	53	33 261$	58	33 446$	—	..	638	637 114$
368	Sarro de vinho e análogos	—	..	1	136$	—	..	—	..	1	2 700$	—	..	—	..	—	..	2	2 836$
369	Sebo, estearina e análogos	—	..	2	1 238$	1	67$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	3	1 305$
370	Seda e análogos	3	33 728$	—	..	2	29 026$	—	..	1	676$	4	92 142$	—	..	—	..	10	155 572$
371	Seguros	1	204$	9	321 170$	11	922 720$	11	1 303 052$	3	13 500$	5	532 406$	1	52 220$	1	204 806$	42	3 350 078$
373	Sementes	2	3 375$	2	1 486$	8	17 024$	1	2 364$	—	..	—	..	3	873$	—	..	16	25 122$
374	Sementes oleaginosas	—	..	—	..	2	1 351$	1	1 014$	—	..	—	..	—	..	—	..	3	2 365$
375	Selos usados (mercador de)	3	382$	1	540$	17	24 403$	—	..	3	339$	6	3 009$	1	540$	—	..	31	29 213$
376	Serigueiro e sirgueiro (fábrica mecânica de)	3	5 603$	2	584$	3	7 728$	2	2 634$	1	2 468$	1	204$	1	1 014$	—	..	13	20 235$
377	Serração de madeira (fábrica de)	6	19 714$	2	8 102$	—	..	—	..	4	9 857$	—	..	2	3 580$	—	..	14	41 253$
378	Serralheiro (oficina de)	108	121 631$	46	52 451$	11	21 608$	29	337 147$	72	98 727$	52	78 774$	55	294 953$	—	..	373	1 005 291$
379	Sulfato de soda	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	1 080$	—	..	—	..	1	1 080$
380	Soldador (autogéneo)	—	..	1	406$	2	1 554$	—	..	1	338$	—	..	1	18 226$	—	..	5	20 524$
382	Tabacos estrangeiros	109	46 124$	47	21 847$	78	226 648$	28	32 468$	106	39 180$	73	31 802$	50	19 628$	—	..	491	417 697$
383	Talhos	—	..	2	7 461$	3	4 998$	2	5 486$	—	..	1	3 510$	3	2 152$	—	..	11	23 607$
384	Tamancos	—	..	—	..	—	..	1	102$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	102$
385	Tanoaria	9	14 802$	1	676$	—	..	—	..	1	1 014$	—	..	2	406$	—	..	13	16 898$
386	Tapetes	—	..	1	3 174$	—	..	1	17 078$	—	..	—	..	—	..	—	..	2	20 252$
388	Telefonias sem fios	13	65 619$	16	35 922$	15	235 846$	3	2 164$	11	7 680$	9	8 831$	7	1 050$	—	..	74	357 112$
389	Telha	1	1 350$	1	338$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	1 688$
390	Tintas para escrever	—	..	—	..	—	..	1	1 216$	2	15 528$	—	..	3	26 326$	—	..	6	43 070$
391	Tinturaria	7	52 420$	5	4 322$	1	2 364$	1	136$	11	3 652$	4	3 174$	3	1 755$	—	..	32	67 823$
392	Tinturaria para tingir, lavar e limpar a seco	25	12 170$	7	2 568$	4	8 256$	4	6 010$	15	4 734$	10	5 612$	13	17 690$	—	..	78	57 040$
393	Tipo de imprensa	—	..	—	..	1	1 350$	—	..	2	1 281$	—	..	—	..	—	..	3	2 634$
394	Tipografia	57	78 130$	52	52 226$	27	51 768$	31	72 716$	38	52 792$	32	51 353$	15	11 282$	—	..	252	370 267$
395	Toldos	1	136$	—	..	—	..	18	22 766$	1	170$	—	..	1	54$	—	..	3	360$
396	Torneiro de metais ou madeira (fábrica de)	43	22 707$	45	36 652$	7	11 664$	—	..	18	9 868$	14	9 594$	18	28 681$	—	..	163	141 932$
397	Trapo e papel velho	9	3 583$	7	2 942$	7	6 483$	6	5 536$	12	4 825$	4	2 232$	6	1 217$	—	..	51	26 818$
398	Tripas	4	27 678$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	338$	—	..	5	28 016$
399	Vassouras e análogos	8	2 773$	10	10 436$	—	..	1	40$	4	3 042$	1	810$	4	2 338$	—	..	28	19 439$
400	Velame para embarcações	—	..	1	204$	—	..	1	1 350$	—	..	—	..	7	4 966$	—	..	9	6 520$
401	Velas	2	163$	10	756$	—	..	5	394$	3	400$	2	170$	4	474$	—	..	26	2 357$
402	Verga ou vime	12	2 404$	8	1 499$	—	..	7	1 356$	2	136$	2	675$	3	576$	—	..	35	6 646$
404	Viação (empresa de)	2	811$	18	26 262$	5	84 978$	—	..	3	6 278$	—	..	—	..	—	..	28	118 329$
406	Vidro (fábrica de moer)	2	9 114$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	2	9 114$
407	Vidros ou cristais nacionais	13	17 085$	12	25 860$	12	160 432$	12	41 264$	16	9 913$	10	10 821$	10	13 438$	—	..	85	278 813$
408	Vidros ou cristais estrangeiros	2	272$	4	5 484$	—	..	1	8 100$	8	3 753$	5	9 928$	2	1 352$	—	..	22	28 889$
409	Vimes	—	..	—	..	1	1 014$	—	..	—	..	1	1 284$	—	..	—	..	2	2 298$
410	Vinho, vinagre, aguardente e análogos	274	939 124$	140	109 153$	57	140 464$	88	220 078$	167	315 326$	118	179 974$	136	218 954$	2	131$	982	2 123 201$
413	Biselagem (fábrica e oficina)	3	2 804$	1	1 014$	—	..	1	20 926$	1	2 700$	2	1 846$	2	1 013$	—	..	10	29 943$
414	Pesca por meio de aparelhos	4	44 224$	8	76 571$	6	175 676$	23	394 448$	11	281 972$	8	185 826$	10	50 748$	—	..	70	1 209 465$
415	Tabacos insulares (fábrica de)	2	980$	6	3 548$	—	..	2	4 456$	1	338$	1	270$	6	5 136$	—	..	18	14 728$
416	Vendedor em feiras e mercados com lugar marcado	29	3 834$	87	6 807$	4	388$	16	2 294$	29	3 378$	151	27 854$	12	1 142$	2	97$	330	45 794$
419	Especialidades farmacêuticas	1	4 726$	1	1 014$	9	91 860$	2	137 702$	7	87 528$	7	257 904$	3	17 260$	—	..	30	597 994$
	Soma	10 743	15 851 495$	6 406	9 292 310$	4 214	19 951 630$	4 393	13 710 485$	8 730	11 795 965$	5 665	10 849 661$	4 788	9 641 530$	118	252 502$	45 057	91 348 578$

3.ª Repartição —

Mapa discriminativo das espécies de taxas (emissão anual) e importâncias, existentes

Impostos e Licenças

de ocupação e publicidade na via pública, por quantidades em 31 de Dezembro de 1962

Referência número	Espécie	1.º Bairro		2.º Bairro		3.º Bairro		4.º Bairro		5.º Bairro		6.º Bairro		7.º Bairro		Outros concelhos		Totais		Referência número
		Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	
	Anúncios luminosos:																			
3	Confinantes com a via pública, por metro quadrado ou fracção e por ano	2 610	15 263$	1 117	6 137$	2 844	21 512$60	772	4 437$20	2 549	14 661$	1 739	9 902$	861	4 877$20	2	10$	12 494	76 800$	3
4	Não confinantes com a via pública, por metro quadrado ou fracção e por ano	27	1 050$	2	10$	33	2 369$	5	26$	31	2 718$	27	2 051$	16	471$	—	..	141	8 695$	4
6	Anúncios luminosos com projecção de imagens, por metro quadrado ou fracção e por ano	—	..	—	..	—	..	—	..	1	5$	—	..	—	..	—	..	1	5$	6
	Bandeiras de reclamo:																			
7	Anunciando assuntos comerciais, por cada uma e por ano	—	..	3	37$50	31	387$50	16	200$	3	37$50	4	50$	—	..	—	..	57	712$50	7
8	Anunciando leilões, por cada uma e por mês	15	2 700$	15	2 700$	5	900$	5	900$	5	900$	13	2 340$	6	1 080$	—	..	64	11 520$	8
	Reclamos diversos:																			
9	Afixação de anúncios (exclusivo de) no exterior dos carros eléctricos (avença) — por cada anúncio por cada carro eléctrico e por ano	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	75	21 240$	—	..	75	21 240$	9
11	Dizeres ou letreiros, números iniciais, ou emblemas, etc., pintados, gravados ou em relevo, em prédios onde existam os estabelecimentos reclamados ou apostos em veículos até 10 palavras — Taxa anual	3 838	50 846$70	2 295	35 660$80	4 086	56 531$70	2 017	27 889$30	4 602	67 636$90	2 758	37 226$30	2 017	30 940$40	231	3 018$	21 844	309 750$10	11
12	Exposição de fazendas, ou quaisquer objectos, nos passeios em frente dos estabelecimentos ou fora das ombreiras ou padieiras, não excedendo 10 % da largura do passeio nem ultrapassando 0m,25, por cada metro linear ou fracção — Taxa anual	40	9 100$	13	3 000$	7	1 700$	9	3 400$	37	9 900$	17	4 900$	6	2 000$	—	..	129	34 000$	12
13	Exposição de jornais, revistas e fazendas fora das portas, das janelas ou das varandas, objectos dependurados, não excedendo 0m,10 de saliência, por metro quadrado ou fracção — Taxa anual	52	6 150$	48	6 850$	87	14 550$	59	9 350$	58	7 900$	52	6 000$	48	11 450$	—	..	404	62 250$	13
19	Reclamos ou dizeres (no passeio da via pública, em frente do estabelecimento do requerente), cada metro quadrado ou fracção — Taxa anual	—	..	5	960$	34	7 470$	7	2 250$	8	3 000$	1	510$	2	60$	—	..	57	14 250$	19
	Reclamos em edifícios, muros, paredes, paliçadas, etc., alheios à ocupação do estabelecimento reclamado; por metro quadrado ou fracção — Taxa anual:																			
20	Até 1 metro	845	50 340$	3	180$	9	540$	3	108$	19	804$	—	..	42	14 148$	—	..	921	66 120$	20
21	De mais de 1 metro a 6 metros	12	2 288$	1	240$	7	1 728$	2	640$	12	1 520$	—	..	7	816$	—	..	41	7 232$	21
22	De mais de 6 metros	14	27 000$	—	..	4	2 220$	1	2 300$	1	1 000$	—	..	3	1 560$	—	..	23	34 080$	22
23	Tabuletas, placas, escudos, cantoneiras, painéis e semelhantes, amovíveis, por metro quadrado ou fracção	3 276	122 730$	2 490	96 660$	4 034	180 690$	2 217	107 730$	3 292	132 000$	2 343	87 690$	1 549	65 760$	213	13 680$	19 414	806 940$	23
24	Globos, cubos, prismas e semelhantes não luminosos, por cada um e por ano	—	..	—	..	3	60$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	3	60$	24
25	Vitrinas, mostradores, quadros colocados em lugares entestando com a via pública, até 0m,10 de saliência, por cada e por metro quadrado ou fracção — Taxa anual	478	23 310$	478	24 630$	913	60 090$	367	22 320$	266	15 180$	229	11 760$	245	12 870$	—	..	2 976	170 160$	25
27	Licenças de anúncios não especificados por cada e por ano	624	19 620$	437	13 110$	922	28 830$	351	16 470$	763	40 800$	540	30 480$	877	36 180$	22	2 700$	4 566	188 190$	27
27-A	Utilização do brasão do concelho em qualquer anúncio ou reclamo, por ano	—	..	—	..	1	500$	—	..	—	..	1	500$	2	1 000$	—	..	4	2 000$	27-A
	Alpendres, por metro linear de frente ou fracção e por ano:																			
28	Até 1 metro de avanço	7	900$	5	900$	26	6 690$	4	600$	4	450$	5	1 260$	4	870$	—	..	55	11 670$	28
29	Com mais de 1 metro de avanço	11	4 800$	8	6 060$	37	16 200$	7	4 140$	17	7 080$	15	5 880$	2	1 140$	—	..	97	45 300$	29
30	Sanefas colocadas na frente ou laterais dos alpendres por cada uma e por ano	998	9 980$	467	4 670$	568	5 680$	217	2 170$	873	8 730$	361	3 610$	304	3 040$	—	..	3 788	37 880$	30

Referência número	Espécie	1.º Bairro		2.º Bairro		3.º Bairro		4.º Bairro		5.º Bairro		6.º Bairro		7.º Bairro		Outros concelhos		Totais		Referência número
		Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	Quantidade	Importância	
	Toldos, por metro linear de frente ou fracção:																			
35	Reformas, por cada metro ou fracção e por ano	1 293	111 030$	676	63 020$	1 023	110 880$	372	38 200$	1 181	108 720$	625	56 400$	535	52 420$	2	200$	5 707	540 870$	35
	Licenças para ocupação de via pública:																			
45	Carris, por cada metro de via ou fracção e por ano	1	300$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	300$	45
46	Enxugo de sacaria e velas, por metro quadrado ou fracção e por ano	—	..	1	1 200$	—	..	—	..	—	..	—	..	1	1 200$	—	..	2	2 400$	46
49	Fios telegráficos ou telefónicos (não pertencentes a empresas concessionárias), por metro ou fracção e por ano	1	20$	—	..	1	290$	2	708$	3	560$	1	50$	—	..	—	..	8	1 628$	49
51	Guindastes ou vigas com diferencial e instalações semelhantes, por cada e por ano	—	..	—	..	—	..	3	300$	—	..	—	..	2	200$	—	..	5	500$	51
	Mesas, cadeiras e pequenos pavilhões, por cada e por mês:																			
52	Em passeios com a largura inferior a 6 metros	—	..	—	..	1	3 960$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	3 960$	52
54	Postes e marcos anunciadores não luminosos, por cada e por mês	2	1 200$	—	..	—	..	1	600$	1	600$	—	..	1	600$	—	..	5	3 000$	54
55	Postes e marcos anunciadores, luminosos, por cada e por mês	4	2 400$	—	..	—	..	—	..	3	1 800$	2	700$	3	1 800$	—	..	12	6 700$	55
57	Tubos subterrâneos para condução de qualquer líquido, por cada metro ou fracção e por ano	12	13 066$	—	..	1	250$	1	12$	2	42$	—	..	2	344$	—	..	18	13 714$	57
58	Postos telefónicos, taxa anual e por cada	12	1 440$	4	480$	1	120$	2	240$	15	1 800$	11	1 320$	12	1 440$	—	..	57	6 840$	58
59	Cabinas subterrâneas, por cada e por mês	—	..	—	..	1	1 440$	—	..	1	1 440$	—	..	—	..	—	..	2	2 880$	59
60	Ocupação de terrado	44	12 960$	11	1 980$	21	10 200$	2	720$	43	9 720$	21	5 040$	23	4 500$	—	..	165	45 120$	60
61	Vedações provisórias, por ano e por metro	28	3 708$	2	366$	2	293$	3	558$	27	3 228$	17	2 928$	14	2 178$	—	..	93	13 259$	61
	Licenças para instalação de bombas abastecedoras de gasolina, gasóleo, óleo, ar e água:																			
80	Instalações na via pública por arrematação — Taxa base — Por ano	1	1 500$	3	9 200$	—	..	—	..	2	4 000$	—	..	4	12 870$50	—	..	10	27 570$50	80
81	Sem arrematação — Taxa anual	—	..	—	..	4	6 000$	—	..	1	1 000$	—	..	2	3 000$	—	..	7	10 000$	81
	Instalações junto às garagens com depósitos no subsolo da via pública:																			
82	Bombas de gasolina, gasóleo ou óleo — Taxa anual	6	15 000$	—	..	2	3 000$	6	9 000$	4	6 000$	32	48 000$	14	21 000$	—	..	64	102 000$	82
83	Bombas de ar ou de água — Taxa anual	5	3 750$	1	750$	1	750$	2	1 500$	3	2 250$	4	3 000$	4	3 000$	—	..	20	15 000$	83
	Com depósito no subsolo da garagem:																			
84	Bombas de gasolina, gasóleo ou óleo — Taxa anual	90	90 000$	24	24 000$	2	2 000$	2	2 000$	118	118 000$	70	70 000$	24	24 500$	—	..	330	330 500$	84
85	Bombas de ar ou de água — Taxa anual	16	8 000$	1	500$	—	..	—	..	30	15 000$	7	3 500$	9	4 500$	—	..	63	31 500$	85
	Tomadas de ar instaladas noutras bombas — Taxa anual:																			
88	Com o compressor saliente na via pública, cada	3	1 500$	—	..	—	..	—	..	4	2 000$	4	2 000$	—	..	—	..	11	5 500$	88
89	Com o compressor ocupando apenas o subsolo da via pública, cada	—	..	—	..	1	400$	—	..	—	..	—	..	—	..	—	..	1	400$	89
90	Com o compressor em propriedade particular ou dentro de qualquer bomba, cada	12	3 000$	5	1 250$	—	..	1	250$	19	4 750$	23	5 750$	4	1 000$	—	..	64	16 000$	90
91	Tomadas de água (incluindo a utilização da via pública com tubos condutores) — Taxa anual	19	4 750$	4	1 000$	—	..	1	250$	23	5 750$	21	5 250$	3	750$	—	..	71	17 750$	91
	Soma	14 426	619 701$70	8 119	305 551$30	14 712	548 231$80	6 457	259 268$50	14 021	600 982$40	8 943	408 097$30	6 723	344 805$10	470	19 608$	73 871	3 106 246$10	

Valor e quantidade de prédios urbanos existentes em Lisboa, no ano de 1961 classificados por escalões de valor matricial, com discriminação dos respectivos valores seguros

Bairros	Freguesias	Totais					Escalões de valor matricial — Escudos																					
				Quantidades Estado, Câmara e outras entidades			Até 19 999$99			De 20 000$00 a 49 999$99			De 50 000$00 a 99 999$99			De 100 000$00 a 199 999$99			De 200 000$00 a 499 999$99			De 500 000$00 a 999 999$99			De 1 000 000$00 a 1 999 999$99			De 2 000 000$00 e valores superiores		
		Valor matricial	Valor seguro	Com valor determinado	Sem valor determinado por estarem isentos	Totais	Valor matricial	Valor seguro	Quantidades	Valor matricial	Valor seguro	Quantidades	Valor matricial	Valor seguro	Quantidades	Valor matricial	Valor seguro	Quantidades	Valor matricial	Valor seguro	Quantidades	Valor matricial	Valor seguro	Quantidades	Valor matricial	Valor seguro	Quantidades	Valor matricial	Valor seguro	Quantidades
1.º	Olivais	497 831 780	455 796 117	2 277	495	2 772	2 091 860	2 681 727	188	28 514 840	8 180 161	852	39 426 000	14 800 200	620	27 220 320	25 890 921	190	65 415 800	60 635 999	206	83 828 080	72 707 329	120	70 333 020	96 717 400	52	180 998 860	174 182 380	49
	Beato	344 665 040	307 212 491	1 346	145	1 491	835 080	859 440	62	13 241 980	4 194 340	395	22 738 040	11 599 807	348	24 393 480	19 953 860	169	68 153 060	55 555 422	211	56 508 500	50 928 300	85	77 272 120	68 102 170	56	81 522 783	90 019 152	20
	Monte Pedral	926 352 400	729 914 448	2 149	184	2 333	1 422 880	1 435 195	122	5 316 340	5 517 612	156	21 935 720	14 165 128	297	54 362 580	44 661 387	374	228 644 140	191 008 665	683	239 560 840	188 026 121	340	160 004 260	125 302 840	115	215 085 640	159 797 500	62
	Charneca	309 035 200	281 472 871	579	136	715	612 280	774 000	58	2 137 240	3 453 000	60	5 424 220	6 875 500	68	20 673 840	27 544 878	140	31 866 100	29 317 717	116	42 060 140	43 158 900	62	36 050 000	33 139 500	26	170 211 380	137 209 376	49
	Penha de França	1 397 194 960	1 097 152 518	1 976	62	2 038	1 231 046	840 998	200	3 663 100	4 166 622	108	7 820 920	7 234 087	108	29 433 020	27 591 584	193	196 038 780	165 497 840	573	236 182 140	206 882 552	362	363 039 660	281 886 300	259	539 786 300	403 052 535	173
	Arroios	4 229 327 000	3 525 790 923	3 262	226	3 488	204 800	146 641	15	13 091 400	29 293 104	337	10 310 340	15 035 310	135	52 269 220	52 199 165	327	205 518 460	202 351 078	617	463 940 300	390 183 687	641	784 776 200	635 053 338	555	2 699 306 280	2 201 528 600	632
		7 704 406 380	6 397 339 368	11 589	1 248	12 837	6 400 940	6 738 001	645	65 874 900	54 804 839	1 908	107 675 240	69 710 032	1 576	208 352 460	197 841 795	1 393	795 636 340	704 366 721	2 406	1 142 080 000	951 886 889	1 613	1 491 475 260	1 240 201 548	1 063	3 886 911 240	3 171 789 543	985
2.º	S. Cristóvão	131 036 260	107 444 412	290	21	311	125 240	228 768	23	531 540	1 073 228	16	1 550 280	1 474 568	21	5 501 980	6 435 425	38	34 688 020	27 777 473	106	39 710 160	31 991 950	56	32 490 040	26 711 000	25	16 439 000	11 752 000	5
	Graça	79 627 400	67 842 900	162	10	172	58 120	76 000	4	230 680	325 000	6	816 680	679 500	11	3 267 160	2 937 400	22	19 827 600	17 501 500	59	29 418 780	24 516 500	42	18 376 000	16 054 000	15	7 632 380	5 753 000	3
	Castelo	17 916 560	15 014 820	89	3	92	16 900	50 000	1	194 300	171 000	5	1 386 220	1 221 500	18	3 862 500	3 035 520	28	9 907 460	8 246 800	33	2 549 180	2 290 000	4	..	..	—	..	..	—
	Escolas Gerais	123 576 260	100 636 412	345	13	358	34 080	37 980	3	548 180	560 200	18	3 319 860	3 370 572	41	12 057 880	10 386 360	78	42 894 980	34 444 100	134	33 711 400	29 306 200	50	24 663 320	18 651 000	20	6 346 560	3 880 000	1
	Santo Estêvão	78 653 700	73 992 160	267	17	284	15 120	30 000	1	703 120	896 000	18	3 002 120	3 567 400	39	10 569 880	10 439 100	69	32 031 020	25 082 000	104	19 744 020	17 117 360	29	7 325 240	5 360 000	5	5 263 180	11 500 000	2
	S. Miguel	58 320 680	32 546 280	170	6	176	11 660	2 000	1	271 200	351 600	7	2 556 180	1 718 600	34	6 241 060	5 765 450	42	24 917 880	19 100 550	77	3 197 680	2 268 080	3	3 611 300	3 340 000	3	17 483 720	..	1
	S. Tiago	45 945 320	37 936 360	111	14	125	57 040	31 000	5	251 200	114 500	8	1 199 880	1 071 000	16	2 089 780	1 608 700	14	11 584 780	9 683 000	33	17 482 660	15 992 700	25	13 279 980	9 435 460	10	..	..	—
	Sé	192 432 020	169 602 900	243	23	266	34 420	25 000	2	234 320	233 000	6	1 173 940	1 031 775	17	5 376 180	5 491 500	34	16 802 520	19 329 625	54	42 709 720	36 504 000	59	73 115 160	61 222 890	53	52 985 760	45 765 110	18
	Madalena	192 815 020	168 088 200	88	—	88	..	..	—	..	..	—	..	..	—	..	..	—	1 975 220	1 759 200	6	10 429 460	13 490 000	14	54 565 840	47 869 000	37	125 844 500	104 970 000	31
	Anjos	1 196 828 866	959 943 305	1 571	98	1 669	113 920	296 000	8	2 031 180	1 890 000	54	6 157 340	7 359 532	83	31 771 920	34 076 457	215	167 619 586	149 524 402	509	262 628 880	222 442 291	379	252 060 260	203 633 820	186	474 445 780	340 720 800	137
	Pena	324 276 800	291 705 270	574	36	610	99 020	158 460	8	709 840	688 800	21	3 751 860	4 311 200	50	14 335 560	12 657 702	92	74 330 520	72 890 200	225	74 329 460	74 279 516	108	62 771 720	47 808 392	46	93 948 820	78 911 000	24
	Socorro	227 122 980	175 882 498	319	75	394	11 440	..	1	225 960	267 00	6	1 700 880	1 411 258	21	9 047 500	7 359 640	62	39 628 400	32 582 600	119	43 171 080	32 761 000	63	45 382 220	36 098 000	34	87 955 500	65 403 000	13
		2 668 551 866	2 200 635 517	4 229	316	4 545	576 960	935 208	57	5 931 520	6 570 328	165	26 615 240	27 216 905	351	104 121 400	100 193 554	694	476 237 986	417 921 450	1 459	579 082 480	502 959 600	834	587 641 080	476 183 562	434	888 345 200	668 654 910	235
3.º	Restauradores	508 893 760	418 219 237	211	10	221	..	..	—	20 740	28 000	1	298 420	359 000	4	723 100	525 000	5	11 240 300	9 239 200	31	30 612 920	32 689 703	41	67 735 380	64 208 379	45	398 262 900	311 169 955	84
	Sacramento	297 511 120	249 609 403	175	10	185	..	..	—	21 460	17 187	1	296 000	239 750	4	1 334 440	1 118 000	8	13 277 920	13 224 216	42	29 164 280	27 394 600	42	46 017 140	38 563 650	32	207 399 880	169 052 000	46
	Conceição Nova	366 840 800	311 973 296	132	8	140	..	..	—	..	..	—	..	..	—	129 100	110 007	1	4 118 160	4 326 000	9	2 894 720	2 705 001	4	63 042 720	53 242 322	41	296 676 100	251 589 966	74
	S. Julião	210 863 360	214 624 600	75	11	86	..	..	—	..	..	—	..	..	—	..	..	—	285 120	1 200 000	1	3 530 720	6 510 000	5	34 100 620	31 831 600	22	202 946 900	175 083 000	47
	S. José	614 743 940	537 227 839	583	28	611	10 580	20 000	2	638 580	594 000	17	1 861 980	1 800 700	24	10 115 360	8 400 700	69	59 344 120	49 953 820	170	102 168 900	99 977 768	143	117 217 620	104 573 625	84	323 386 800	271 907 226	74
	S. Nicolau	370 107 840	321 371 740	154	5	159	..	..	—	..	..	—	..	..	—	..	..	—	317 200	800 000	1	15 280 600	17 145 500	19	73 493 780	65 181 040	49	281 216 260	238 245 200	85
		2 398 960 820	2 053 026 115	1 330	72	1 402	10 580	20 000	2	680 780	639 187	19	2 456 400	2 399 450	32	12 302 000	10 153 707	83	88 582 820	78 743 236	254	183 652 140	186 422 572	254	401 387 260	357 600 616	276	1 709 888 840	1 417 047 347	410
4.º	Mártires	339 186 880	326 144 943	138	3	141	..	..	—	197 780	..	5	193 700	180 000	3	618 860	460 009	5	2 998 620	3 717 666	8	9 826 260	9 581 334	14	56 074 960	69 091 000	38	269 276 700	243 114 936	65
	Encarnação	464 752 880	448 116 218	524	6	530	10 800	..	1	40 000	159 987	1	465 280	600 000	6	8 972 180	7 181 925	56	58 217 440	53 083 760	169	104 250 400	92 350 400	146	133 390 120	123 869 480	97	139 406 660	170 870 666	48
	Mercês	327 206 100	319 198 417	644	10	654	48 340	5 617 000	3	410 460	100 000	11	2 750 480	2 457 100	35	17 499 620	20 589 392	116	92 446 120	89 257 725	277	95 104 740	82 443 180	137	72 360 800	67 656 020	52	46 385 540	51 078 000	13
	Santa Catarina	274 946 260	236 225 830	608	9	617	..	..	—	299 660	379 000	9	2 475 100	2 453 000	32	16 075 160	15 372 367	105	100 097 800	85 502 380	291	86 405 280	71 836 583	127	47 710 160	39 402 500	37	21 883 100	21 280 000	7
	Marquês de Pombal	326 291 660	299 125 410	266	20	286	36 960	67 500	3	20 400	303 400	1	636 860	509 000	8	3 185 640	3 011 000	22	21 924 580	23 009 000	64	47 733 480	43 138 810	68	72 098 300	63 280 900	52	180 655 440	165 725 800	48
		1 732 383 780	1 628 810 820	2 180	48	2 228	96 100	5 684 500	7	968 300	942 387	27	6 521 420	6 199 100	84	46 351 460	46 614 693	304	275 684 560	254 650 531	809	343 320 160	299 350 307	492	381 834 340	363 299 900	276	677 607 440	652 069 402	181
5.º	Ameixoeira	14 631 620	14 459 400	116	2	118	234 000	285 400	17	981 660	881 000	32	1 414 440	803 000	20	2 723 760	3 157 000	20	7 082 960	2 583 000	24	1 114 800	1 250 000	2	1 080 000	5 500 000	1	..	..	—
	Lumiar	240 581 840	189 419 460	564	18	582	274 860	311 407	24	2 842 700	4 479 485	80	8 236 340	10 993 286	115	16 011 540	14 634 653	113	35 197 540	37 458 384	116	33 458 940	29 951 000	49	67 178 120	49 016 000	41	76 781 800	42 575 245	26
	Campo Grande	2 003 722 940	1 614 555 969	1 505	81	1 586	278 120	262 500	22	2 288 040	2 830 100	61	5 665 080	6 521 500	82	10 488 420	12 289 815	73	133 893 800	127 906 566	335	195 148 520	177 588 231	271	510 342 100	417 280 972	354	1 145 618 860	869 876 285	307
	Carnide	37 327 440	31 834 280	249	20	269	382 680	963 660	29	1 825 200	2 556 150	53	4 903 920	5 224 970	66	7 566 610	6 473 000	51	12 445 160	11 271 500	42	2 097 360	1 420 000	5	4 866 480	3 925 000	4	3 240 000	..	1
	Benfica	915 715 240	753 738 102	1 339	123	1 462	383 500	468 800	38	4 528 400	5 140 450	132	12 043 220	14 198 300	160	32 269 120	35 585 382	230	72 201 240	67 001 240	230	73 508 460	61 005 383	105	523 642 560	423 063 797	364	197 138 740	147 274 750	80
	S. Sebastião	4 036 111 140	3 303 938 939	4 585	176	4 761	3 708 380	3 886 533	390	22 913 700	17 719 217	678	33 304 240	21 334 551	471	68 602 680	64 931 698	469	268 637 620	271 898 733	803	516 151 580	455 199 331	720	847 072 240	719 670 224	590	2 275 720 700	1 749 298 652	464
		7 248 090 220	5 907 946 150	8 358	420	8 778	5 261 540	6 178 300	520	35 379 700	33 606 402	1 036	65 567 240	59 075 607	914	137 662 160	137 071 548	956	529 458 320	518 119 423	1 550	821 479 660	726 413 945	1 150	1 954 781 500	1 618 455 993	1 354	3 698 500 100	2 809 024 932	878
6.º	Camões	1 529 435 620	1 246 778 692	847	14	861	17 440	54 500	2	338 240	287 000	8	1 111 080	1 535 964	16	8 551 140	10 740 001	57	61 765 680	70 792 160	178	170 604 400	164 101 117	232	250 524 720	221 415 950	180	1 036 522 920	777 852 000	174
	S. Mamede	1 081 347 260	955 828 136	704	42	746	32 840	12 000	3	211 380	387 687	6	1 784 300	1 580 500	24	6 079 560	7 576 630	40	64 488 820	69 981 625	194	101 674 600	92 554 550	145	180 473 680	153 619 724	127	726 602 080	630 116 020	165
	Santa Isabel	2 366 090 460	1 875 097 814	3 809	128	3 937	3 427 360	3 320 818	361	11 436 880	9 332 756	349	28 094 320	21 534 109	388	81 605 920	74 371 885	551	327 841 940	287 210 680	1 006	389 590 780	326 453 444	555	449 802 600	355 140 580	325	1 074 290 660	797 733 542	274
		4 976 873 340	4 077 704 642	5 360	184	5 544	3 477 640	3 387 318	366	11 986 500	10 007 443	363	30 989 700	24 650 573	428	96 236 620	92 687 916	648	454 096 440	427 984 465	1 378	661 869 780	583 109 111	932	880 801 000	730 176 254	632	2 837 415 660	2 205 701 562	613
7.º	Lapa	827 764 780	708 052 172	981	38	1 019	139 720	243 250	10	1 347 180	1 235 000	37	4 500 880	4 932 815	60	21 410 600	24 231 430	143	115 611 240	118 544 547	339	129 501 820	130 514 750	186	169 095 180	143 702 940	117	386 158 160	284 647 440	89
	Santos	677 985 460	622 387 737	1 150	95	1 245	93 920	95 000	6	1 348 920	1 201 050	36	5 986 140	6 502 335	77	31 979 500	32 431 996	212	140 418 000	130 818 257	431	155 534 480	143 243 558	225	145 304 600	135 159 541	105	197 319 900	172 936 000	58
	Alcântara	798 783 700	678 884 109	1 949	180	2 129	1 201 780	1 353 855	93	11 266 660	12 192 007	338	16 511 300	16 132 378	226	48 041 580	50 870 075	328	166 053 920	149 187 989	515	189 817 040	164 652 302	273	165 369 640	139 471 894	121	200 521 780	145 023 609	55
	Ajuda	544 893 120	410 676 291	2 214	299	2 513	5 251 680	6 452 181	345	16 245 360	18 029 374	525	23 942 540	20 743 310	334	53 954 300	44 239 607	373	111 029 400	82 803 136	365	93 300 060	75 376 800	130	170 237 100	114 423 885	116	70 932 680	48 608 000	26
	Belém	583 061 020	575 231 580	1 717	272	1 989	4 494 880	6 422 999	316	6 661 980	8 562 700	201	11 374 480	14 766 210	158	37 136 940	35 927 966	255	142 697 580	151 662 380	442	150 719 360	147 253 125	215	133 562 220	132 349 200	93	96 413 580	78 287 000	37
		3 432 488 080	2 995 231 889	8 011	884	8 895	11 181 980	14 567 285	770	36 870 100	41 220 129	1 137	62 315 340	63 077 048	855	192 522 920	187 701 074	1 311	675 810 140	633 016 309	2 092	718 872 760	661 040 535	1 029	783 568 740	665 107 460	552	951 346 100	729 502 049	265
	Cidade de Lisboa	30 161 754 486	25 260 694 501	41 057	3 172	44 229	27 005 740	37 510 612	2 367	157 691 800	147 790 715	4 655	302 140 580	252 328 715	4 240	797 549 020	772 264 287	5 389	3 295 506 606	3 034 802 135	9 948	4 450 356 980	3 911 182 959	6 304	6 481 489 180	5 451 025 333	4 587	14 650 014 580	11 653 789 745	3 567

DIRECÇÃO

DOS

SERVIÇOS CENTRAIS E CULTURAIS

MAPAS ESTATÍSTICOS

1.ª Repartição — Ouvidoria

Actuação no ano de 1962

Designação	Meses												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Coordenação do expediente relativo a alvarás nos termos da Portaria n.º 6065:													
Processos originados por requerimentos:													
Concessão de alvarás	32	19	17	20	41	19	29	37	22	24	28	24	312
Averbamentos	16	18	10	9	13	13	6	6	2	11	7	8	119
Certidões e outros	3	21	11	9	9	11	12	11	10	8	13	8	126
Processos originados por outros documentos	7	5	6	4	8	5	10	3	3	8	3	6	68
Total de processos organizados	58	63	44	42	71	48	57	57	37	51	51	46	625
Documentos recebidos que ingressaram nos processos:													
Requerimentos de vistorias complementares	9	7	7	6	14	5	5	2	4	5	3	9	76
Ofícios da Delegação de Saúde	27	37	36	37	16	45	35	15	23	15	63	30	379
Outros documentos	34	27	24	28	32	39	35	21	45	27	36	36	384
Verbetes extraídos dos documentos entrados	37	24	23	23	40	20	39	39	26	24	29	32	356
Alvarás emitidos:													
Albergues	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Barbeiros	—	—	1	—	1	—	1	—	—	2	—	—	5
Cabeleireiros de senhoras	5	—	3	—	1	2	10	—	5	6	1	—	33
Casas de hóspedes e pensões	2	2	3	—	1	1	3	—	1	7	2	3	25
Depósitos de papel inutilizado	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Depósitos de tintas	—	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	3
Drogarias	1	—	—	—	1	—	3	—	—	5	—	1	11
Fressureiros	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Restaurantes e outras casas de comidas	5	2	4	—	1	—	8	—	2	4	1	—	27
Transporte	14	4	13	—	6	3	27	—	8	24	4	4	107

Designação	Meses												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
A transportar	14	4	13	—	6	3	27	—	8	24	4	4	107
Tabernas e outras casas de bebidas	3	3	6	—	1	2	5	—	4	2	2	1	29
Talhos	—	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	3
Talhos de carne de cavalo	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	3
Total de alvarás emitidos	17	8	20	2	8	5	32	—	12	26	6	6	142
Registos de alvarás emitidos	17	8	20	2	8	5	32	—	12	26	6	6	142
Cópias de alvarás remetidas à Delegação de Saúde	13	14	23	4	5	2	11	—	17	26	19	8	142
Averbamentos de alvarás	16	9	14	6	9	14	7	6	2	5	9	3	95
Averbamentos transcritos nos registos respectivos	16	9	14	6	9	14	7	6	2	5	9	3	95
Registos de documentos nos livros de remessa	1 098	966	1 071	996	939	1 013	1 197	760	1 168	1 031	939	1 110	12 288
Nomenclatura das vias públicas e registo de numeração predial:													
Nomenclaturas atribuídas a vias públicas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Intimações:													
Para alteração de nomenclatura e numeração	4	2	—	—	—	3	6	—	—	—	5	1	21
Para cumprimento da respectiva postura	16	3	15	1	7	6	6	6	4	11	3	10	88
Notas autênticas remetidas às Conservatórias	1	1	—	—	—	2	2	—	—	—	4	1	11
Informações designando numeração a requerimento dos interessados e a pedido da D. S. U. O.	49	53	43	24	44	41	52	40	35	16	28	39	464
Informações acerca de pedidos de certidões	69	76	61	64	71	57	55	49	43	55	51	62	713
Multas impostas por transgressão da postura:													
Autos lavrados	3	3	—	2	6	3	1	2	3	2	2	2	29
Importâncias das multas e adicionais	480$	480$	—	320$	960$	480$	160$	320$	480$	320$	320$	320$	4640$
Afixação de dísticos toponímicos:													
Placas de cantaria:													
Tipo n.º 2	—	12	350	172	—	—	—	1	149	—	—	—	684
Total geral	1484	1322	1765	1415	1279	1322	1579	1004	1582	1326	1263	1404	16 745

1.ª Repartição — Ouvidoria

Actuação da Secção de Escrivania

Designação	Meses												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Processos entrados	391	382	383	340	430	436	246	289	209	286	320	390	4 102
Verbetes do registo de entradas	782	764	766	680	860	872	492	578	418	572	640	780	8 204
Informações prestadas pela Secção	299	194	177	208	308	196	311	166	147	133	314	203	2 656
Ofícios expedidos	100	117	125	87	120	106	135	90	114	110	135	125	1 364
Editais elaborados	11	9	6	6	10	5	11	11	8	5	10	6	98
Postais — Avisos	379	185	335	276	278	329	294	211	245	250	270	214	3 266
Originais remetidos ao «Diário Municipal»	22	22	23	22	23	19	24	21	19	22	20	20	257
Certidões extraídas:													
Requeridas	253	212	275	253	318	255	241	199	179	223	209	237	2 854
Laudas	534	406	515	373	621	455	448	348	350	434	398	447	5 329
Para serviço oficial	25	1	2	5	7	4	6	1	2	6	6	1	66
Laudas	84	2	5	13	92	8	14	2	4	14	18	3	259
Registos de certidões	278	213	277	258	325	259	247	200	181	229	215	238	2 920
Registos de manifestos de nascentes de águas minerais	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Termos de entrega de documentos	18	17	8	10	21	17	10	12	22	15	9	11	170
Actos respeitantes ao funcionalismo:													
Autos de posse lavrados:													
Agente técnico de engenharia civil de 3.ª classe	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	3	6
Agente técnico de engenharia civil, interino	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Agente técnico de engenharia mecânica de 1.ª classe	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Arquitecto de 3.ª classe	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Aspirante	—	—	—	—	—	—	26	4	2	2	1	5	40
Aspirante, interino	4	4	—	—	—	—	2	1	1	1	1	—	14
Chefe de secção, interino	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Contínuo, interino	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Desenhador de 2.ª classe	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Desenhador de 3.ª classe	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Desenhador-decorador de 3.ª classe	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
A transportar	6	7	1	—	4	—	29	5	3	4	2	8	69

Designação	Meses												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Transporte	6	7	1	—	4	—	29	5	3	4	2	8	69
Desenhador, interino	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	2
Encarregado de pasteurização, interino	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Engenheiro agrónomo de 3.ª classe	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Engenheiro civil de 2.ª classe	3	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	5
Engenheiro civil de 3.ª classe	—	4	1	—	—	—	—	2	—	—	—	—	7
Engenheiro electrotécnico de 3.ª classe	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Escriturário-dactilógrafo, interino	—	—	—	—	—	—	7	1	—	4	—	—	12
Fiscal informador provisório	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Fiscal de obras	—	—	1	—	8	—	—	—	—	—	—	—	9
Fiscal de obras, interino	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Fiscal sanitário	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2
Fiscal sanitário, interino	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Médico veterinário de 2.ª classe	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	2
Médico veterinário de 3.ª classe	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Médico veterinário, interino	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	3
Pagador de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Segundo-oficial	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2
Terceiro-oficial	—	2	—	—	1	—	2	1	—	—	—	—	6
Verificador, interino, da C. P. L.	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Diplomas:													
Concedidos	11	16	5	1	18	—	42	9	3	9	6	8	128
Transcritos no registo respectivo	11	16	5	1	18	—	42	9	3	9	6	8	128
Total de autos de posse lavrados	11	16	5	1	18	—	42	9	3	9	6	8	128
Averbamentos de títulos de jazigos dos cemitérios municipais:													
1.º Cemitério:													
Averbamentos	15	14	9	16	15	13	4	27	16	13	5	16	163
Transcritos nos livros respectivos	15	14	9	16	15	13	4	27	16	13	5	16	163
2.º Cemitério:													
Averbamentos	15	8	19	16	18	10	6	20	16	2	11	15	156
Transcritos nos livros respectivos	15	8	19	16	18	10	6	20	16	2	11	15	156
A transportar	30	22	28	32	33	23	10	47	32	15	16	31	319

Designação	Meses												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Transporte	30	22	28	32	33	23	10	47	32	15	16	31	319
3.º Cemitério:													
Averbamentos	2	—	—	—	2	—	—	4	—	2	—	1	11
Transcritos nos livros respectivos	2	—	—	—	2	—	—	4	—	2	—	1	11
4.º Cemitério:													
Averbamentos	—	1	1	—	1	1	—	1	2	—	1	—	8
Transcritos nos livros respectivos	—	1	1	—	1	1	—	1	2	—	1	—	8
5.º Cemitério:													
Averbamentos	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Transcritos nos livros respectivos	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
6.º Cemitério:													
Averbamentos	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	2
Transcritos nos livros respectivos	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	2
Total de averbamentos	32	23	29	33	36	24	10	53	34	17	18	32	341
Trabalhos respeitantes às reuniões da Câmara:													
Actas elaboradas:													
Minutas	1	1	1	1	1	1	1	—	1	1	2	1	12
Laudas registadas	120	98	114	112	128	110	112	102	140	120	116	134	1 406
Índice das actas	1	1	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	5
Cópias de deliberações para expediente	3	9	6	9	5	6	3	—	10	7	2	6	66
Total geral	3314	2672	3053	2688	3602	3102	2648	2292	2086	2453	2708	2856	33 504

1.ª Repartição — Ouvidoria

Actos e diligências judiciais em processos distribuídos

Natureza	Número
Petições	20
Contestações	130
Réplicas	6
Alegações	36
Inquirições, alegações orais e outros actos judiciais	74
Alegações em recursos	105
Audiências preparatórias e tentativas de conciliação	45
Respostas a despachos	31
Recursos de despachos, sentenças e acórdãos	41
Reclamações de crédito	25
Soma	513

Expediente

Designação	Número
Documentação entrada:	
Processos	1 601
Ofícios	838
Informações	195
Comunicações do solicitador	745
Diversos	406
Trabalhos dactilográficos:	
Ofícios	411
Informações	29
Pareceres	1 280
Notas para o *Diário Municipal*	46
Notas de ocorrências	12
Mapas estatísticos de transportes e franquias	12
Propostas para as reuniões	3
Cópias de despachos, sentenças e acórdãos	9
Petições, contestações, réplicas, tréplicas e alegações	328
Outros serviços:	
Verbetes de processos entrados	1 576
Verbetes de ofícios e informações diversas	2 072
Verbetes de assuntos judiciais	281
Organização de «dossiers» judiciais	345
Soma	10 189

1.ª Repartição — Ouvidoria

Processos em curso

Natureza	Número
Tribunais do Contencioso Administrativo	26
Tribunais do Contencioso dos Impostos e outros rendimentos municipais	21
Tribunais do Contencioso das Contribuições e Impostos	1
Tribunais do Trabalho	4
Tribunais Judiciais:	
Acções com processo comum	19
Acções com processo especial	22
Expropriações (vide mapa)	19
Comissões arbitrais de assistência	726
Reclamações de crédito	174
Soma	1012

Expropriações

Natureza	Número		
	Iniciados	Em curso	Findos
Plano de remodelação da Baixa	—	1	2
Urbanização da zona compreendida entre a Avenida General Roçadas, Ruas Morais Soares, Lopes e de Sapadores, Alto do Varejão e Calçadas da Cruz da Pedra e dos Barbadinhos	—	—	3
Construção de arruamentos na Encosta do Restelo	—	1	—
Plano de urbanização da zona a sul da Avenida Alferes Malheiro	2	3	2
Construção da Praça de Sete Rios e prolongamento das Avenidas 28 de Maio e de Columbano Bordalo Pinheiro	1	2	1
Construção do Mercado de Gomes Freire	—	1	—
Prolongamento da Rua Ferreira Borges	—	1	—
Prolongamento da Avenida General Roçadas	—	2	2
Estrada de Benfica	—	—	—
Palácio das Necessidades	—	—	1
II Circular	—	—	—
Olivais-Sul	8	4	11
Pinheiro Chagas	1	1	—
Santa Bárbara	1	1	—
Praça de Espanha	—	1	—
Damasceno Monteiro	1	1	—
Somas	14	19	22

1.ª Repartição — Ouvidoria

Mapa comparativo dos serviços efectuados nos anos de 1961 e 1962

Designação dos serviços	Anos		Diferenças	
	1961	1962	Para —	Para +
Contencioso:				
Consultas jurídicas	1 016	1 280	—	264
Acções e recursos em curso	857	1 012	—	155
Expropriações em curso	27	19	8	—
Actos e diligências judiciais em processos distribuídos	664	513	151	—
Expediente	12 423	10 189	2 234	—
Somas	14 987	13 013	2 393	419
Notariado:				
Escrituras celebradas	819	1 047	—	228
Serviços efectuados — excluindo escrituras	25 646	43 038	—	17 392
Somas	26 465	44 085	—	17 620
Totais (Contencioso e Notariado)	41 452	57 098	2 393	18 039

Consultas jurídicas

Natureza	Número de pareceres
Pessoal	12
Naturalizações	8
Jazigos	362
Mercados	5
Impostos, taxas e licenças	3
Expropriações, reversões, mais-valias	154
Averbamento de licenças de obras	649
Diversos	87
Soma	1280

1.ª Repartição — Ouvidoria

Atribuições

Discriminação	Actuação em:		Diferenças	
	1961	1962	Para +	Para —
Atribuição I:				
Processos entrados para realização de diversos actos	3943	4102	159	—
Verbetes de registo de entradas	7886	8204	318	—
Atribuição II:				
Processos organizados	622	625	3	—
Requerimentos e outros documentos que ingressam nos processos	897	763	—	134
Verbetes extraídos dos documentos relativos a alvarás	342	356	14	—
Atribuição III:				
Editais elaborados	110	98	—	12
Informações diversas	2979	2656	—	323
Ofícios expedidos	1679	1364	—	315
Cartões-avisos expedidos	3651	3266	—	385
Cópias de alvarás remetidos à Delegação de Saúde	169	142	—	27
Atribuição IV:				
Emissão de certidões requeridas	2736	2854	118	—
Laudas de certidões requeridas	6914	5329	—	1585
Emissão de certidões para serviço oficial	97	66	—	31
Laudas de certidões para serviço oficial	289	259	—	30
Registo de certidões	2833	2920	87	—
Atribuição V:				
Emissão de alvarás	166	142	—	24
Registo de alvarás emitidos	166	142	—	24
Atribuição VI:				
Averbamento de alvarás	106	100	—	6
Transcrições de averbamento de alvarás nos livros competentes	106	100	—	6
Atribuição VII:				
Averbamentos de títulos de jazigos	423	341	—	82
Transcrições de averbamentos de jazigos nos livros competentes	423	341	—	82
Atribuição VIII:				
Termos de registos de nascentes de águas minerais	1	1	—	—
Termos diversos	169	170	1	—
Autos de posse	83	128	45	—
Diplomas	83	128	45	—
Transcrições de diplomas no registo respectivo	83	128	45	—
Atribuição IX:				
Citações para alteração de numeração predial e nomenclatura das vias públicas	189	109	—	80
Notas autênticas remetidas às Conservatórias	11	11	—	—
Atribuição X:				
Intimações para cumprimento das prescrições da Postura de numeração predial	160	109	—	51
Registo de intimações	160	109	—	51
Atribuição XI:				
Afixação de dísticos toponímicos	—	684	684	—
Boletins para revisão e afixação de dísticos	276	80	—	196
Placas de cantaria	—	684	684	—
Atribuição XII:				
Informações para designação de numeração predial	405	464	59	—
Atribuição XIII:				
Informações para certidões de numeração predial e nomenclatura de vias públicas	815	713	—	102
Atribuição XIV:				
Minutas das actas das reuniões camarárias	15	12	—	3
Laudas registadas nos livros competentes	1467	1406	—	61
Indices das actas	15	7	—	8
Cópias das deliberações para expediente	114	66	—	48

1.ª Repartição — Ouvidoria

Receita proveniente dos actos praticados pela Secção de Escrivania

Designação	Meses												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Averbamentos de títulos de jazigos:													
Estado	44$80	32$20	33$60	41$60	46$20	32$20	14$	74$20	47$60	23$80	25$20	43$40	458$80
Câmara	121$60	87$40	91$20	110$20	125$40	87$40	38$	201$40	129$20	64$60	68$40	117$80	1 242$60
Averbamentos de alvarás:													
Estado	21$	12$60	19$60	8$40	12$60	19$60	9$80	9$80	8$40	1$40	12$60	4$20	140$
Câmara	282$	169$20	263$20	112$80	169$20	263$20	131$60	131$60	112$80	18$80	169$20	56$40	1 880$
Certidões:													
Estado	1 520$40	1 156$40	1 471$10	1 388$	1 845$30	1 307$40	1 161$90	1 005$	1 006$50	1 309$60	1 155$80	1 269$40	15 596$80
Câmara	1 563$40	1 214$90	1 553$	1 431$90	1 970$40	1 322$70	1 411$90	1 067$60	1 084$40	1 365$30	1 185$60	1 273$	16 444$10
Termos de entrega de documentos:													
Estado	145$80	137$70	64$80	81$	170$10	137$70	81$	97$20	178$20	121$50	72$90	89$10	1 377$
Câmara	225$	212$50	100$	125$	262$50	212$50	125$	150$	275$	187$50	112$50	137$50	2 125$
Emissão de alvarás:													
Estado	1 329$	768$	806$	580$	1 279$	271$	1 493$	825$	1 184$	554$	768$	2 827$	12 684$
Câmara	1 230$	660$	720$	600$	1 230$	270$	1 410$	750$	1 080$	480$	660$	2 490$	11 580$
Outros actos:													
Estado	9$80	23$90	65$	70$10	88$20	23$80	7$	19$60	18$20	25$70	5$60	11$20	368$10
Câmara	41$60	38$	95$	129$20	254$40	79$60	41$50	60$70	56$90	62$40	15$20	52$90	927$40
Totais:													
Estado	3 070$80	2 130$80	2 460$10	2 169$10	3 441$40	1 791$70	2 766$70	2 030$80	2 442$90	2 036$	2 040$10	4 244$30	30 724$70
Câmara	3 463$60	2 382$	2 822$40	2 509$10	4 011$90	2 235$40	3 158$	2 361$30	2 738$30	2 178$60	2 210$90	4 127$60	34 199$10
Total geral	6 534$40	4 512$80	5 282$50	4 678$20	7 453$30	4 027$10	5 924$70	4 392$10	5 181$20	4 214$60	4 251$	8 371$90	64 823$80

2.ª Repartição — Pessoal

Actuação da Secção de Movimento de Pessoal durante o ano de 1962

Designação	Meses												Totais
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Documentos entrados:													
Requerimentos	721	423	452	430	611	640	575	377	211	162	156	94	4 852
Ofícios	604	598	686	550	701	564	717	593	471	637	614	587	7 322
Cartas	379	360	358	319	312	306	287	266	261	362	341	345	3 899
Notas de ocorrências	45	46	48	50	47	49	45	42	46	44	45	46	553
Fichas confidenciais	150	400	350	600	150	300	409	507	101	300	450	55	3 872
Actas da Junta Médica	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
Verbetes de recenseamento eleitoral	505	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	101	606
Redacção:													
Ofícios e informações	901	863	910	867	1082	812	675	732	623	589	592	578	9 224
Elaboração de verbetes:													
Requerimentos	721	423	452	430	611	580	121	62	53	43	45	43	3 584
Ofícios — Recebidos (número)	261	233	296	240	331	233	374	273	185	326	315	321	2 834
Ofícios — Expedidos	534	557	626	547	677	503	513	617	584	510	514	441	6 626
Requerimentos	721	423	452	430	611	640	575	377	210	162	156	91	4 852
Ofícios — Recebidos (nome)	759	780	881	700	905	675	878	774	540	834	753	758	9 227
Ofícios — Expedidos	632	643	742	631	885	625	693	683	677	612	618	549	7 980
Fichas de antiguidade	23	27	43	39	41	57	43	53	39	47	29	31	472
Lista de antiguidades:													
Lançamentos nas fichas e nos processos	170	95	335	300	2500	1800	960	200	609	421	507	200	8 097
Processos individuais:													
Organizados	23	32	67	52	45	27	31	32	39	42	28	53	471
Documentos apensados	871	1310	1126	1111	1533	989	1438	1454	1202	1382	1180	1532	15 128
Diversos:													
Cartões de identidade, verbetes e registos	36	27	9	36	72	63	42	45	48	42	18	18	584
Guias de apresentação à Junta Médica da C. G. A.	6	6	2	11	11	6	24	19	8	5	16	14	139
Guias de apresentação (movimento de pessoal)	74	114	159	79	91	52	116	110	82	71	63	52	1 063
Guias para pagamento de emolumentos	23	33	18	16	17	11	18	79	26	29	20	18	308
Registo de movimento de documentos	5300	4084	4552	3920	5248	4816	5168	3880	3004	—	—	—	39 972

2.ª Repartição — Pessoal

Movimento geral dos concursos

Categorias	Vagas	Candidatos													
		Número	Excluídos					Admitidos	Faltaram às provas	Desistiram	Reprovados	Aprovados	Provimento		
			Por falta de documentos	Por limite de idade	Por desistência	Por falta de habilitações	Total						Nomeações	Contratos	Total
Agente técnico de engenharia civil de 2.ª	1	6	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—
Agente técnico de engenharia civil de 3.ª	3	5	—	—	—	—	—	5	—	—	—	5	3	—	3
Agente técnico de engenharia mecânica de 1.ª	1	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	—	1
Agente técnico de engenharia mecânica de 3.ª *(a)*	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Analista da C. P. L.	3	3	1	—	—	1	2	1	—	—	—	—	—	—	—
Arquitecto de 3.ª	1	16	—	—	—	—	—	16	—	—	—	16	1	—	1
Aspirante	21	140	12	1	3	1	17	123	24	—	8	91	21	—	21
Chefe de máquinas da C. P. L. *(a)*	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Desenhador-decorador de 2.ª	1	2	—	—	—	—	—	2	—	—	—	2	1	—	1
Encarregado de pasteurização de 2.ª da C. P. L.	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Encarregado do serviço de limpeza de 1.ª	1	4	—	—	—	—	—	4	—	—	—	4	—	4	4
Enfermeiro da C. P. L. — 1.ª concurso *(a)*	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Enfermeiro da C. P. L. — 2.º concurso	1	2	1	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Engenheiro agrónomo de 1.ª	1	2	—	—	—	—	—	2	—	—	—	2	1	—	1
Engenheiro civil de 2.ª	2	11	—	—	—	—	—	11	—	—	—	11	2	—	2
Engenheiro civil de 3.ª — 7.º concurso	1	16	—	—	—	—	—	16	—	—	—	16	1	—	1
Engenheiro civil de 3.ª — 8.º concurso	2	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Engenheiro electrotécnico de 1.ª	1	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Fiel de 1.ª	2	7	—	—	—	—	—	7	1	1	—	5	—	2	2
Fiscal informador de 2.ª	9	67	—	—	—	—	—	67	7	1	4	55	—	9	9
Fiscal de mercados e postos de 1.ª	1	30	1	—	—	—	1	29	2	—	9	18	—	1	1
Fiscal de obras — 3.º concurso	13	10	1	—	—	—	1	9	—	—	—	9	9	—	9
Fiscal de obras — 4.º concurso	4	7	—	2	—	1	3	4	—	—	—	4	4	—	4
Fiscal sanitário	4	9	—	—	—	—	—	9	6	—	—	3	—	—	—
Fiscal sanitário da C. P. L.	3	10	2	—	—	—	2	8	2	—	—	6	—	3	3
Maquinista de 1.ª da C. P. L.	1	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Médico veterinário de 2.ª	1	2	—	—	—	—	—	2	—	—	—	2	1	—	1
Médico veterinário de 3.ª	1	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Médico veterinário da C. P. L.	3	7	—	—	—	—	—	7	2	1	—	4	—	—	—
Pagador de 1.ª	1	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Topógrafo de 3.ª	1	3	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—
Somas	98	383	18	3	3	3	27	335	44	3	21	254	45	19	64

(a) — Deserto.

2.ª Repartição — Pessoal

Concursos abertos

Categorias	Vagas	Candidatos			Candidatos admitidos		
		C	E	Soma	C	E	Soma
Agente técnico de engenharia civil de 2.ª	1	6	—	6	6	—	6
Agente técnico de engenharia civil de 3.ª	3	—	6	6	—	5	5
Agente técnico de engenharia mecânica de 3.ª *(a)*	1	—	—	—	—	—	—
Analista da C. P. L.	3	—	3	3	—	1	1
Chefe de máquinas da C. P. L. *(a)*	1	—	—	—	—	—	—
Encarregado de pasteurização de 2.ª da C. P. L.	1	1	—	1	—	—	—
Encarregado do serviço de limpeza de 1.ª	1	4	—	4	4	—	4
Enfermeiro da C. P. L.—1.º concurso *(a)*	1	—	—	—	—	—	—
Enfermeiro da C. P. L. — 2.º concurso	1	—	2	2	—	1	1
Engenheiro civil de 3.ª	2	—	6	6	—	—	—
Engenheiro electrotécnico de 1.ª	1	1	—	1	1	—	1
Fiscal de obras	4	1	8	9	1	4	5
Fiscal sanitário	4	6	3	9	6	3	9
Fiscal sanitário da C. P. L.	3	5	5	10	4	4	8
Maquinista de 1.ª da C. P. L.	1	1	—	1	1	—	1
Médico veterinário de 3.ª	1	3	7	10	—	—	—
Médico veterinário da C. P. L.	3	5	2	7	5	2	7
Pagador de 1.ª	1	4	—	4	—	—	—
Topógrafo de 3.ª	1	1	2	3	1	2	3
Somas	34	38	44	82	29	22	51

(a) — Deserto.

Concursos concluídos

Categorias	Vagas	Candidatos	Candidatos admitidos		
			C	E	Soma
Agente técnico de engenharia civil de 3.ª	3	6	—	5	5
Agente técnico de engenharia mecânica de 1.ª	1	1	1	—	1
Arquitecto de 3.ª	1	18	12	4	16
Aspirante	21	140	98	25	123
Desenhador-decorador de 2.ª	1	2	2	—	2
Encarregado do serviço de limpeza de 1.ª	1	4	4	—	4
Engenheiro agrónomo de 1.ª	1	2	2	—	2
Engenheiro civil de 2.ª	2	11	11	—	11
Engenheiro civil de 3.ª	1	18	15	1	16
Fiel de 1.ª	2	8	7	—	7
Fiscal informador de 2.ª	3	74	59	8	67
Fiscal de mercados e postos de 1.ª	1	30	29	—	29
Fiscal de obras	13	10	6	4	10
Fiscal sanitário da C. P. L.	3	10	4	4	8
Médico veterinário de 2.ª	1	2	2	—	2
Somas	55	336	252	51	303

2.ª Repartição — Pessoal

Classificações dos candidatos

Categorias	Valores																		Total
	16	15	14	13	12,5	12	11,5	11	10,5	10	9	8,5	8	7,5	7	6,5	6	4	
Agente técnico de engenharia mecânica de 1.ª	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Aspirante	—	—	—	3	—	15	—	36	—	37	—	8	—	—	—	—	—	—	99
Desenhador-decorador de 2.ª	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Encarregado do serviço de limpeza de 1.ª	—	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Engenheiro agrónomo de 1.ª	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Fiel de 1.ª	—	—	1	1	—	—	—	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Fiscal informador de 2.ª	—	2	7	5	—	15	—	11	—	15	—	—	1	—	2	—	—	1	59
Fiscal de mercados e postos de 1.ª	—	2	1	1	1	1	2	4	1	5	2	1	2	2	1	1	—	—	27
Fiscal sanitário	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Fiscal sanitário da C. P. L.	—	—	—	—	—	1	1	1	1	1	—	—	1	—	—	—	—	—	6
Médico veterinário de 2.ª	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Somas	1	7	12	13	1	33	3	53	3	62	2	9	4	2	3	1	—	1	210

2.ª Repartição — Pessoal

Faltas dadas ao serviço

Justificadas

Categorias	Meses												Soma
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Q. P. M. S. T.													
Chefe de Secção	—	1	2	—	2	2	—	—	—	2	—	—	9
1.ºs-oficiais	—	—	3	5	1	—	2	4	3	—	2	1	21
2.ºs-oficiais	10	16	18	8	8	9	7	12	8	11	10	11	128
3.ºs-oficiais	24	32	19	24	32	23	18	8	15	22	20	25	262
Aspirantes	41	38	33	31	34	32	29	27	41	40	38	30	414
Somas	75	87	75	68	77	66	56	51	67	75	70	67	834
Q. P. M. S. E.													
Engenheiros civis de 1.ª classe	—	—	—	—	—	2	1	1	—	—	—	4	8
Engenheiros civis de 2.ª classe	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	2
Engenheiros civis de 3.ª classe	1	—	—	1	—	2	1	3	—	1	1	2	12
Engenheiros electrotécnicos de 2.ª classe	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	2
Arquitectos de 1.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Arquitectos de 3.ª classe	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	2
1.º-bibliotecário	—	—	1	—	1	—	—	—	—	1	—	2	5
2.º-Bibliotecário	—	—	1	—	—	1	—	—	1	—	1	2	6
3.º-Bibliotecário	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	2	4
Médicos veterinários de 3.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Conservadores	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Químicos-analistas	—	2	—	—	1	—	1	1	—	1	—	—	6
Desenhadores de 1.ª classe	1	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	3
Desenhadores de 2.ª classe	2	1	1	—	—	2	—	—	—	—	2	—	8
Desenhadores de 3.ª classe	4	4	2	3	5	6	4	2	4	1	4	4	43
Fiscais sanitários	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Fiscais de obras	—	1	4	1	3	—	2	—	2	2	—	2	17
Aferidores	4	1	—	—	—	1	—	2	—	—	3	1	12
Somas	13	9	10	8	12	14	11	11	8	7	11	20	134
Q. P. E.													
Encarregado-geral do serviço de limpeza	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Encarregado do serviço de limpeza de 2.ª classe	1	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	3
Verificadores	—	1	—	—	1	—	—	—	1	1	1	1	6
Fiéis de 2.ª classe	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	2	1	5
Ajudantes de fiel	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Fiscal de merc. e postos de 1.ª classe	3	1	2	—	—	1	—	1	—	1	2	1	12
Fiscal de merc. e postos de 2.ª classe	4	2	3	5	3	3	6	—	1	1	2	2	32
Fiscais informadores de 1.ª classe	—	1	—	1	2	—	1	1	—	1	1	2	10
Fiscais informadores de 2.ª classe	3	2	6	7	3	2	3	—	3	3	3	8	43
Contramestre de obras	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	2
Somas	13	9	12	14	9	7	11	4	5	7	12	15	118
Q. P. M.													
Escriturários-dactilógrafos	7	10	7	13	16	6	7	10	15	13	18	12	134
Contínuos de 1.ª classe	2	3	1	2	3	—	4	—	—	—	2	3	20
Contínuos de 2.ª classe	8	10	9	7	5	6	8	10	8	20	12	8	111
Motoristas	14	13	15	8	12	10	26	19	15	21	13	23	189
A transportar	31	36	32	30	36	22	45	39	38	54	45	46	454

Categorias	Meses												Soma
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Transporte	31	36	32	30	36	22	45	39	38	54	45	46	454
Ajudantes de motoristas	12	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
Telefonistas de 1.ª classe	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Telefonistas de 2.ª classe	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Cantoneiros de 1.ª classe	3	11	7	9	7	11	9	8	12	9	10	5	101
Cantoneiros de 2.ª classe	13	17	20	16	18	15	24	17	25	12	11	18	206
Coveiros	6	1	6	2	1	4	2	2	2	—	2	2	30
Capatazes de limpeza	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Cantoneiros de limpeza	251	115	88	111	82	77	83	98	85	79	81	92	1242
Serventes	1	9	6	2	—	5	3	3	—	2	1	3	35
Vigilantes de bibliotecas	—	1	2	1	2	—	2	2	—	—	—	3	13
Vigilantes de parques	9	2	—	1	—	2	1	3	—	1	2	1	22
Condutores de hipomóveis	3	4	6	4	5	7	2	6	13	4	6	2	59
Serventes de mercados	5	7	—	5	6	2	3	10	3	3	6	2	52
Guardas	10	12	7	15	9	10	8	7	10	12	17	9	126
Auxiliares de limpeza e guardas de sentinas	27	22	28	26	17	24	15	16	33	27	24	16	275
Paquetes	3	2	4	1	—	2	1	5	—	4	1	3	26
Somas	375	237	206	224	185	181	198	205	221	211	203	202	2657
Q. P. O.													
Oficiais de 1.ª classe	7	5	9	9	11	6	9	4	3	7	5	5	80
Oficiais de 2.ª classe	19	18	20	19	14	16	19	18	16	22	13	11	205
Oficiais de matadouro e frigorífico de 1.ª classe	—	—	—	—	—	1	1	1	1	2	—	2	7
Oficiais de matadouro e frigorífico de 2.ª classe	7	9	4	3	13	10	11	9	3	4	5	8	86
Meios-oficiais	1	1	—	4	1	1	4	—	2	2	5	3	24
Meios-oficiais de matadouro e frigorífico	3	4	1	5	11	—	8	6	6	7	—	5	56
Auxiliares de pasteurização de 1.ª classe	—	2	1	—	1	—	1	—	—	10	1	1	17
Auxiliares de pasteurização de 2.ª classe	6	—	—	1	—	3	—	—	10	5	1	2	28
Ajudantes	12	11	14	12	9	2	6	5	8	6	7	12	104
Trabalhadores	16	11	19	10	18	19	11	17	19	13	20	29	202
Trabalhadores de colectores	7	2	2	5	7	3	—	4	5	6	7	13	61
Somas	78	63	70	68	85	61	70	64	73	84	64	91	870

2.ª Repartição — Pessoal

Faltas dadas ao serviço

Não justificadas

Categorias	Meses												Soma
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Q. P. M. S. T.													
Aspirantes	4	1	—	—	4	—	1	—	—	1	1	9	19
Somas	4	1	—	—	4	—	1	—	—	1	1	9	19
Q. P. M. S. E.													
Desenhadores de 3.ª	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Fiscais de obras	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2
Fiscais de mercados e postos de 1.ª	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Fiscais de mercados e postos de 2.ª	1	—	—	1	1	—	1	—	—	—	—	—	4
Fiscais informadores de 2.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	2
Somas	3	—	3	1	1	—	1	—	1	2	—	—	12
Q. P. M.													
Contínuos de 2.ª	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Motoristas	—	—	—	—	1	2	3	9	—	2	—	4	21
Ajudantes de motoristas	3	—	3	2	1	—	2	—	2	—	1	—	14
Guardas florestais de 1.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	4
Cabos de cantoneiros	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2
Cantoneiros de 1.ª classe	2	—	5	4	2	—	1	—	3	2	—	2	21
Cantoneiros de 2.ª classe	6	8	6	3	7	9	8	11	18	8	5	9	98
Coveiros	—	—	—	—	1	10	1	1	2	4	—	1	20
Cantoneiros de limpeza	17	18	14	12	3	7	2	—	2	4	6	7	92
Serventes	—	—	—	—	—	3	—	—	12	23	—	—	38
Vigilantes de bibliotecas	—	2	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	4
Vigilantes de parques	—	—	2	—	3	—	—	1	4	1	—	—	11
Serventes de mercados	15	14	11	10	12	9	9	3	3	6	—	5	97
Guardas	17	19	26	20	15	12	11	13	17	16	12	9	187
Auxiliares de limpeza e guardas de sentinas	2	9	4	7	5	9	10	8	11	13	9	4	91
Paquetes	—	1	2	1	—	—	2	1	—	1	—	1	9
Somas	63	72	73	59	51	61	49	48	79	80	33	42	710
Q. P. O.													
Oficiais de 1.ª classe	12	15	18	14	20	18	17	10	11	8	10	6	159
Oficiais de 2.ª classe	22	17	16	20	15	18	11	14	24	14	22	21	214
Oficiais de matadouro e frigorífico de 1.ª classe	—	4	—	—	—	2	—	3	—	—	—	—	9
Oficiais de matadouro e frigorífico de 2.ª classe	—	—	—	2	4	—	1	—	—	1	—	—	8
Meios-oficiais	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	10	11
Meios-oficiais	32	31	33	28	22	31	30	22	9	18	26	27	309
Trabalhadores	22	19	20	17	19	15	16	18	14	19	11	13	203
Trabalhadores de colectores	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Ajudantes	12	16	13	14	10	10	9	6	5	9	7	9	120
Aprendizes	—	1	—	1	—	—	1	—	—	—	—	7	10
Auxiliares de pasteuriz. de 1.ª classe	12	4	4	3	10	5	10	13	—	15	17	11	104
Auxiliares de pasteuriz. de 2.ª classe	28	12	17	22	41	33	34	30	19	21	50	30	337
Somas	140	119	121	122	141	132	129	116	83	105	143	134	1485

2.ª Repartição — Pessoal

Faltas dadas ao serviço

Por doença

Categorias	Meses												Soma
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Q. P. M. S. T.													
Chefes de repartição	4	—	16	—	—	24	—	—	—	—	5	19	68
Chefes de secção	30	2	—	2	3	—	—	—	—	9	17	10	73
1.ºs-oficiais	35	30	19	30	31	44	16	13	10	3	50	50	331
2.ºs-oficiais	80	51	25	80	98	80	59	24	44	60	66	117	784
3.ºs-oficiais	89	151	110	95	71	84	184	72	110	134	224	197	1521
Aspirantes	171	286	292	270	282	178	140	127	138	140	236	171	2430
Pagadores de 1.ª classe	4	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	1	11
Pagadores de 2.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	31	30	31	30	31	153
Somas	413	520	468	477	485	410	399	267	332	377	628	596	6371
Q. P. M. S. E.													
Juiz do T. R. T.	—	3	9	4	1	1	—	—	—	—	—	—	18
Engenheiros civis de 2.ª classe	—	8	1	—	2	6	2	—	8	13	—	—	40
Engenheiros civis de 3.ª classe	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Engenheiros electrotécnicos de 3.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	10
Engenheiros mecânicos de 2.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	8	2	—	—	10
Agentes técnicos de engenharia civil de 2.ª classe	—	—	—	—	22	—	8	—	—	—	—	8	38
Agentes técnicos de engenharia civil de 3.ª classe	—	—	3	4	—	—	—	18	3	—	—	3	31
Arquitectos de 1.ª classe	3	22	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
Arquitectos de 3.ª classe	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	16	22
Chefes de máquinas	—	—	—	—	—	—	—	—	10	17	—	—	27
Médicos veterinários de 2.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	6
Médicos veterinários de 3.ª classe	—	—	—	1	4	—	—	—	—	—	—	—	5
Médicos	—	—	—	—	1	4	—	—	2	—	—	—	7
Conservadores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	25	29
1.ºs-bibliotecários	2	2	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
2.ºs-bibliotecários	5	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	5	16
Desenhadores de 1.ª classe	—	1	15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
Desenhadores de 2.ª classe	10	16	7	26	21	—	—	—	—	—	—	13	93
Desenhadores de 3.ª classe	46	5	8	2	2	9	29	2	6	—	—	—	109
Fiscais de obras	18	40	57	13	—	—	—	—	—	8	19	12	167
Aferidoes	—	—	—	9	8	14	—	—	—	—	3	5	39
Somas	84	105	109	59	61	40	39	20	47	40	26	93	723
Q. P. E.													
Encarregado geral do serviço de limpeza	—	—	—	—	—	—	—	6	—	2	—	—	8
Encarregado geral do serviço de limpeza de 2.ª classe	—	—	—	28	5	15	—	—	—	—	—	39	87
Mestres de matança de 1.ª classe	10	13	—	13	—	14	—	—	—	—	—	—	50
Mestres de matança de 2.ª classe	—	—	—	—	6	30	12	—	—	—	—	—	48
Mestres de oficinas de 1.ª classe	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—	6
Mestres de oficinas de 2.ª classe	9	7	—	—	—	—	—	—	—	21	—	—	37
Verificadores	—	—	8	—	8	—	—	—	—	—	4	5	25
Fiéis de 1.ª classe	—	—	3	7	—	—	—	—	—	—	—	—	10
Fiéis de 2.ª classe	33	28	6	14	—	—	—	—	—	6	5	15	107
Ajudantes de fiel	—	—	20	—	—	—	6	—	8	10	—	4	48
Fiscais de mercados e postos de 1.ª classe	55	32	12	60	44	34	31	31	21	—	—	2	322
A transportar	107	80	49	122	69	93	49	37	29	39	9	65	748

Categorias	Meses												Soma
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Transporte	107	80	49	122	69	93	49	37	29	39	9	65	748
Fiscais de mercados e postos de 2.ª classe	57	50	—	13	—	30	5	16	—	—	9	—	180
Fiscais informadores de 1.ª classe	5	2	15	19	—	5	—	15	—	—	—	—	61
Fiscais informadores de 2.ª classe	2	15	25	7	—	—	—	—	15	—	8	2	74
Químico-analista	—	—	—	—	4	—	—	—	6	4	—	—	14
Mestres de obras	—	6	3	—	—	22	—	—	—	—	—	—	31
Jardineiros de 1.ª classe	—	—	—	—	—	—	8	31	30	31	30	31	131
Jardineiros de 3.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	19	—	22
Encarregados de obras	2	2	—	—	—	—	—	—	—	10	3	5	22
Contramestres de obras	—	—	6	13	—	6	—	—	—	—	6	—	31
Enfermeiros	—		—	—	—	—	—	—	—	7	19	—	26
Somas	173	155	98	174	73	156	62	99	85	91	103	103	1 360
Q. P. M.													
Escriturários-dactilógrafos	29	39	37	66	74	64	46	4	29	53	62	48	551
Contínuos de 1.ª classe	18	16	5	17	2	—	3	6	—	6	—	6	79
Contínuos de 2.ª classe	66	67	27	6	14	3	—	3	13	72	20	—	291
Motoristas	216	262	160	55	251	103	56	48	195	138	96	88	1 668
Ajudantes de motoristas	26	7	15	—	23	25	13	—	14	25	—	—	148
Telefonistas de 1.ª classe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	10
Telefonistas de 2.ª classe	10		5	10	—	—	—	—	—	—	6	—	31
Guardas florestais de 1.ª classe	—	—	—	7	31	21	—	—	—	—	—	—	59
Guardas florestais de 2.ª classe	—	—	4	16	—	—	—	—	—	—	—	—	20
Mestres de cantoneiros	—	—	8	—	—	—	—	—	—	14	—	—	22
Cabos de cantoneiros	11	—	—	—	—	—	17	7	—	—	—	—	35
Cantoneiros de 1.ª classe	—	45	—	—	5	8	10	17	23	15	—	36	159
Cantoneiros de 2.ª classe	48	67	26	42	69	94	62	15	48	20	44	48	583
Coveiros	78	48	25	41	60	21	11	35	11	25	45	19	419
Cantoneiros de jardins de 1.ª classe ...	—	—	6	—	—	—	—	—	—	21	—	17	44
Cantoneiros de jardins de 2.ª classe ..	45	22	37	—	9	35	29	58	28	—	—	21	284
Capatazes de limpeza	13	47	12	15	—	6	40	—	29	10	48	—	220
Cantoneiros de limpeza	532	673	432	735	578	354	432	441	386	528	673	631	6 395
Serventes	11	2	12	6	5	14	27	7	7	1	2	—	94
Vigilantes de bibliotecas	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Vigilantes de parques e jardins	—	—	—	5	—	—	—	1	—	3	—	—	9
Tratadores	—	—	—	—	—	—	—	—	24	31	2	—	57
Condutores de hipomóveis	23	74	24	36	37	23	8	35	65	—	3	12	340
Serventes de mercados	84	115	106	169	28	10	90	46	58	28	93	89	916
Guardas	210	148	135	158	141	127	130	129	164	158	97	125	1 722
Auxiliares de limpeza e guardas de sentinas	136	129	248	185	180	130	178	160	96	149	66	133	1 790
Paquetes	19	10	—	6	15	7	5	—	—	8	25	6	101
Somas	1581	1751	1329	1575	1522	1045	1157	1002	1190	1305	1282	1289	16 053
Q. P. O.													
Oficiais de 1.ª classe	36	38	47	43	58	41	54	29	60	59	41	19	525
Oficiais de 2.ª classe	44	78	46	112	83	115	108	26	37	120	80	38	897
Oficiais de matadouro e frigorífico de 1.ª classe	10	19	15	—	17	54	66	16	12	12	61	20	302
Oficiais de matadouro e frigorífico de 2.ª classe	37	79	60	36	135	114	130	67	106	41	—	22	827
Meios-oficiais de matadouro e frigorífico	66	40	51	42	14	33	41	34	83	51	50	56	561
Meios-oficiais	73	34	33	53	41	113	85	32	17	13	—	24	518
Ajudantes	43	55	21	27	21	23	34	28	33	22	12	41	360
Trabalhadores	127	138	306	185	154	159	162	155	130	91	85	61	1 753
Trabalhadores de colectores	22	23	—	47	—	—	24	—	26		3	—	145
Auxiliares de pasteurização de 1.ª classe	4	—	24	30	33	39	5	15	—	19	40	29	238
Auxiliares de pasteurização de 2.ª classe	15	—	—	17	79	71	50	54	34	13	13	33	375
Estivadores de frigorífico de 1.ª classe	22	—	—	23	—	—	—	—	—	—	—	—	46
Auxiliares de estivadores de frigorífico	20	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	39
Somas	519	507	603	615	635	762	759	456	538	441	382	355	6 586

2.ª Repartição — Pessoal

Dias concedidos a pessoal vítima de acidentes em serviço

Categorias	Meses												Soma	Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
QUADRO DO PESSOAL MAIOR DE SECRETARIA E TESOURARIA														
2.º-oficial	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	—	7	
3.º-oficial	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26	—	—	26	
Aspirantes	—	—	—	—	—	55	—	—	—	—	—	—	55	88
QUADRO DO PESSOAL MAIOR DOS SERVIÇOS ESPECIAIS														
Conservador-chefe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	—	11	11
QUADRO DO PESSOAL ESPECIALIZADO														
Mestre de frigorífico de 1.ª	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	4	
Fiel de 2.ª	—	—	—	—	—	—	9	—	—	—	—	—	9	
Fiscais de mercados e postos de 2.ª	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	4	
Fiscais informadores	—	—	—	—	90	—	—	—	—	—	—	—	90	107
QUADRO DO PESSOAL MENOR														
Escriturários-dactilógrafos	—	—	16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	
Contínuos de 1.ª	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	4	
Motoristas	13	—	4	—	20	24	—	—	—	6	10	—	77	
Motoristas eventuais	7	—	—	—	—	7	—	—	—	—	—	—	14	
Ajudantes de motorista	10	30	—	—	42	13	12	28	5	—	4	6	150	
Guardas florestais	—	—	—	6	3	5	—	9	13	5	—	—	41	
Cabos de cantoneiros	—	—	—	—	—	—	18	—	16	—	—	—	34	
Cantoneiros de 1.ª	—	—	—	23	42	—	10	7	5	30	—	19	137	
Cantoneiros de 2.ª	9	52	18	70	47	73	75	56	—	69	124	36	629	
Coveiros	—	—	—	—	—	—	19	—	12	—	—	3	34	
Cantoneiros de jardins	—	7	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	13	
A transportar														1 149

Categorias	Meses												Soma	Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Transporte														1 149
Capatazes de limpeza	—	16	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	20	
Cantoneiros de limpeza	428	369	133	284	247	387	427	286	425	549	317	266	4118	
Vigilantes de Parques	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	13	
Vigilantes	—	—	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	9	
Condutores de hipomóveis	—	—	—	32	—	8	—	6	—	28		39	113	
Serventes	15	—	—	10	—	—	—	—	—	—	7	—	32	
Serventes de mercados	17	—	39	34	30	34	17	43	15	10	—	4	243	
Guardas	22	—	15	17	28	—	1	36	16	20	—	—	155	
Auxiliares de limpeza e guardas de sentinas	9	11	21	—	37	43	10	93	47	11	37	36	355	
Paquetes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39	—	—	39	6 246
QUADRO DO PESSOAL OPERÁRIO														
Ajudantes de compositor	—	—	—	—	—	7	—	—	14	—	—	—	21	
Ajudantes de encadernador	—	—	—	11	—	—	6	—	—	—	—	—	17	
Oficiais de matadouro e frigorífico de 1.ª	38	—	—	—	5	34	—	8	10	—	—	10	105	
Oficiais de matadouro e frigorífico de 2.ª	40	10	6	34	107	114	92	88	12	41	58	39	641	
Meios-oficiais de matadouro e frigorífico	39	24	17	36	15	27	51	23	—	26	29	—	287	
Ajudantes de matadouro e frigorífico	26	—	—	—	—	3	13	51	—	51	—	3	147	
Aprendizes de matadouro e frigorífico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	—	11	
Carregadores de matadouro e frigorífico	39	45	33	25	12	23	—	3	—	8	—	4	192	
Auxiliares de carregadores de matadouro e frigorífico	—	48	—	21	—	32	9	8	—	—	—	—	118	
Aprendizes de carregadores de matadouro e frigorífico	18	47	7	23	7	11	66	89	19	—	—	—	287	
Oficiais estivadores de frigorífico	—	—	—	32	15	—	—	—	—	—	—	—	47	
Auxiliares de estivador de frigorífico	—	7	21	—	—	—	5	66	13	7	31	12	162	
Oficiais electricistas de 2.ª	—	—	—	—	7	—	—	18	—	—	—	—	25	
Meios-oficiais electricistas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15	—	15	
Ajudantes de electricistas	—	—	—	—	—	—	5	—	9	—	11	—	25	
Oficiais bate-chapas de 2.ª	30	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34	
Meios-oficiais bate-chapas	8	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	
Ajudantes de bate-chapas	10	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	14	
Oficiais mecânicos de automóveis de 1.ª	—	—	—	—	—	—	—	19	—	—	—	—	19	
Oficiais mecânicos de automóveis de 2.ª	15	25	2	3	5	11	7	—	—	—	—	14	82	
Meios-oficiais mecânicos de automóveis	—	—	—	6	—	—	7	—	16	—	7	—	36	
Ajudantes de mecânicos de automóveis	—	—	—	10	3	8	—	4	5	—	13	—	43	
Aprendizes de mecânicos de automóveis	15	5	5	—	7	1	—	10	—	—	—	—	43	
Oficiais serralheiros mecânicos de 1.ª	—	—	8	—	—	—	6	—	—	12	—	—	26	
Oficiais serralheiros mecânicos de 2.ª	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	6	
Ajudantes de serralheiros mecânicos	4	7	—	14	—	—	—	—	4	6	6	—	41	
Oficiais mecânicos de 1.ª	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	—	11	
Oficiais mecânicos de 2.ª	—	—	—	—	9	—	—	—	—	—	24	—	33	
Oficiais soldadores de 2.ª	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	—	14	
A transportar														6 452

Categorias	Meses												Soma	Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Transporte														6 452
Meios-oficiais torneiros	7	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	10	
Oficiais serralheiros	—	—	—	—	—	6	—	—	24	15	37	—	82	
Oficiais ferreiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	—	7	
Ajudantes de ferreiros	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	5	
Oficiais carpinteiros de 1.ª	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	4	
Oficiais carpinteiros de 2.ª	23	18	17	—	7	—	—	—	—	7	10	—	82	
Ajudantes de carpinteiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	—	17	
Oficiais pintores de 1.ª	—	—	—	—	18	11	—	—	—	—	—	—	29	
Oficiais pintores de 2.ª	—	—	—	—	—	15	—	—	—	—	—	—	15	
Oficiais ferradores	—	—	18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	
Oficiais lubrificadores de 2.ª	—	—	—	—	—	—	—	20	—	6	—	—	26	
Meios-oficiais lavadores	21	—	—	6	8	—	14	—	—	30	14	—	93	
Meios-oficiais estucadores	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	—	—	10	
Oficiais canteiros de 2.ª	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	
Oficiais canteiros eventuais	—	—	—	7	—	—	—	19	—	—	—	—	26	
Ajudantes de canteiros	—	—	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	7	
Oficiais funileiros	—	3	—	—	41	—	—	—	—	—	—	—	44	
Oficiais pedreiros	—	—	—	—	24	10	—	—	—	—	—	—	34	
Meios-oficiais pedreiros	—	8	—	4	—	5	—	—	—	—	—	—	17	
Ajudantes de pedreiros	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	
Oficiais canalizadores	—	—	—	—	—	7	10	16	—	31	—	13	77	
Oficiais calceteiros de 1.ª	—	—	—	—	—	—	20	—	—	—	—	—	20	
Oficiais calceteiros de 2.ª	9	—	4	—	—	—	4	—	—	—	—	16	33	
Ajudantes de calceteiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	14	
Oficiais espalhadores de betume	3	—	15	—	—	7	—	—	—	—	—	—	25	
Meios-oficiais espalhadores de betume	—	—	—	—	—	—	—	12	20	—	—	—	32	
Oficiais batedores de maço de 2.ª	—	—	—	—	—	—	—	7	12	—	—	—	19	
Trabalhadores de colectores	31	4	5	31	14	21	17	12	21	2	66	7	231	
Trabalhadores	18	96	29	36	45	70	—	82	30	30	50	83	569	
Trabalhadores eventuais	30	6	—	11	31	—	—	—	127	7	18	—	230	
Trabalhadores eventuais sem processo	132	86	33	56	33	30	69	35	44	150	101	93	862	
Encarregados de pasteurização de 1.ª	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15	15	
Encarregados de pasteurização de 2.ª	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15	15	
Oficiais de pasteurização de 2.ª	—	—	—	—	—	—	—	14	10	—	—	—	24	
Auxiliares de pasteurização de 1.ª	—	—	—	4	—	24	32	5	37	—	51	25	178	
Auxiliares de pasteurização de 2.ª	11	50	38	19	55	71	18	37	57	40	47	23	466	
Mondadeiras	—	—	—	—	6	—	11	24	20	4	9	—	74	
Mulheres de limpeza	—	—	—	—	—	—	—	—	13	—	—	—	13	5 951
Total geral														12 403

2.ª Repartição — Pessoal

Movimento do quadro do pessoal maior de secretaria e tesouraria

Categorias	Nomeações		Saídas						Soma
	Quadro	Interinos	Aposentados	Demitido	Exonerados	Falecidos	Licença ilimitada	Outros cargos	
Primeiros-oficiais	1	—	—	—	—	1	—	—	1
Segundos-oficiais	2	—	2	—	—	—	—	—	2
Terceiros-oficiais	6	—	—	—	1	—	3	—	4
Aspirantes	41	3	9	1	4	1	6	2	23
Pagadores de 2.ª classe	1	—	1	—	—	—	—	—	1
Totais	50	3	12	1	5	2	9	2	31

Movimento do quadro do pessoal maior dos serviços especiais

Categorias	Nomeações		Saídas					Soma
	Quadro	Interinos	Aposentados	Exonerados	Falecidos	Licença ilimitada	Outros cargos	
Engenheiros civis de 2.ª classe	4	—	—	—	—	1	—	1
Engenheiros civis de 3.ª classe	8	—	1	—	—	2	—	3
Engenheiros electrotécnicos de 2.ª classe	1	—	—	—	—	1	—	1
Engenheiros electrotécnicos de 3.ª classe	1	—	—	—	—	—	—	—
Engenheiros agrónomos de 1.ª classe	1	—	—	—	—	—	—	—
Arquitectos de 3.ª classe	1	—	—	—	—	—	—	—
Médicos veterinários de 2.ª classe	2	—	—	—	—	—	1	1
Médicos	1	—	1	—	—	—	—	1
Agentes técnicos de engenharia civil de 2.ª classe	—	1	1	—	—	—	—	1
Agentes técnicos de engenharia civil de 3.ª classe	3	—	—	1	—	1	—	2
Solicitador	1	—	—	—	1	—	—	1
Desenhadores-decoradores de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—	—	—
Topógrafos de 3.ª classe	2	—	1	1	—	1	—	2
Desenhadores de 2.ª classe	1	1	—	—	—	—	1	2
Desenhadores de 3.ª classe	2	—	1	5	—	1	—	1
Fiscais sanitários	9	1	—	—	—	—	—	6
Fiscais de obras								—
Totais	36	3	5	7	1	7	2	22

2.ª Repartição — Pessoal

Movimento do quadro do pessoal especializado

Categorias	Nomeações ou contratos — Quadro	Saídas				Soma
		Aposentados	Exonerados	Falecidos	Outros cargos	
Encarregados do serviço de limpeza de 1.ª classe	3	3	—	—	—	3
Encarregados do serviço de limpeza de 2.ª classe	5	2	—	—	—	2
Mestres de matança de 2.ª classe	1	1	—	—	—	1
Mestres de obras de 1.ª classe	2	1	—	—	—	1
Mestre de obras de 2.ª classe	2	—	—	—	—	—
Contramestres de obras	2	—	—	1	2	3
Jardineiros de 3.ª classe	1	—	—	—	—	—
Fiéis de 1.ª classe	2	—	—	1	—	1
Fiéis de 2.ª classe	3	—	1	—	1	2
Fiscais-chefes de mercados	2	2	—	—	—	2
Fiscais de mercados e postos de 1.ª classe	5	1	1	—	—	2
Fiscais de mercados e postos de 2.ª classe	9	—	1	1	2	4
Fiscais informadores de 1.ª classe	5	3	—	—	1	4
Fiscais informadores de 2.ª classe	11	1	—	—	5	6
Totais	53	14	3	3	11	31

Movimento do quadro do pessoal menor

Categorias	Contratos ou assalariamentos		Saídas					Soma
	Quadro	Interinos	Aposentados	Dispensados	Rescisão de contrato	Falecidos	Outros cargos	
Escriturários-dactilógrafos	—	7	—	—	1	—	5	6
Contínuos de 1.ª classe	2	—	1	—	—	1	—	2
Contínuos de 2.ª classe	7	—	4	—	1	1	—	6
Oficiais de diligências	1	—	—	—	1	—	—	1
Motoristas	19	—	4	—	1	—	—	5
Ajudantes de motorista	16	—	—	—	—	—	16	16
Mestre de cantoneiros	—	—	—	—	—	—	1	1
Cantoneiros de 1.ª classe	5	—	4	—	—	—	—	4
Cantoneiros de 2.ª classe	16	—	—	3	—	—	4	7
Coveiros	11	—	4	1	—	1	5	11
Cantoneiros de jardins de 1.ª classe	2	—	1	—	—	—	—	1
Cantoneiros de jardins de 2.ª classe	4	—	1	2	—	—	1	4
Capatazes de limpeza	5	—	3	—	—	2	—	5
Cantoneiros de limpeza	74	—	24	17	—	6	13	60
Vigilantes de bibliotecas	1	—	—	—	—	—	1	1
Tratadores	—	—	2	—	—	—	—	2
Condutores de hipomóveis	—	—	13	1	—	1	—	15
Serventes	5	—	—	1	—	—	5	6
Serventes de mercados	7	—	2	4	—	—	1	7
Guardas	11	—	3	2	—	1	4	10
Auxiliares de limpeza e guardas de sentinas	16	—	8	5	—	3	1	17
Paquetes	4	—	—	1	—	—	3	4
Totais	206	7	74	37	4	16	60	191

2.ª Repartição — Pessoal

Movimento do quadro do pessoal operário

Categorias	Assalariamentos	Saídas				Soma
		Aposentados	Dispensados	Falecidos	Outros cargos	
Meios-oficiais compositores de 1.ª classe	1	—	—	—	—	—
Meios-oficiais compositores de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—
Aprendizes de compositor	2	—	—	—	—	—
Oficiais de matadouro e frigorífico de 1.ª classe	4	3	—	—	1	4
Oficiais de matadouro e frigorífico de 2.ª classe	7	2	—	1	—	3
Meios-oficiais de matadouro e frigorífico	12	—	2	—	2	4
Ajudantes de matadouro e frigorífico	19	—	—	—	—	—
Fiscais de matadouro e frigorífico	1	—	—	—	—	—
Carregadores de matadouro e frigorífico	1	4	—	—	—	4
Auxiliares de 1.ª classe	2	—	—	—	1	1
Auxiliares de 2.ª classe	4	—	—	—	—	—
Oficiais electricistas de 1.ª classe	1	—	1	—	—	1
Oficiais electricistas de 2.ª classe	1	—	1	—	—	1
Meios-oficiais electricistas	1	—	—	—	—	—
Ajudantes de electricista	3	—	—	—	—	—
Oficiais mecânicos de automóveis de 2.ª classe	—	—	1	—	—	1
Ajudantes de mecânicos de automóveis	1	—	1	—	—	1
Ajudantes de serralheiros mecânicos	1	—	—	—	1	1
Oficiais mecânicos de 2.ª classe	1	—	1	—	—	1
Oficiais torneiros de 1.ª classe	1	1	—	—	—	1
Oficiais torneiros de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—
Meios-oficiais	1	—	—	—	—	—
Aprendizes de serralheiro	1	—	—	—	—	—
Oficiais carpinteiros de 1.ª classe	1	1	—	—	—	1
Oficiais carpinteiros de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—
Oficiais pintores de 2.ª classe	—	—	1	—	—	1
Oficiais ferradores de 1.ª classe	1	1	—	—	—	1
Oficiais ferradores de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—
Meios-oficiais lavadores	—	—	1	—	—	1
Oficial funileiro de 1.ª classe	1	—	—	—	—	—
Oficial funileiro de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—
Aprendizes de funileiro	1	—	—	—	—	—
Ajudantes de pedreiro	2	—	1	—	1	2
Aprendizes de canalizador	1	—	—	—	1	1
Oficiais calceteiros artistas de 1.ª classe	2	1	—	—	—	1
Oficiais calceteiros artistas de 2.ª classe	2	—	—	—	—	—
Oficiais calceteiros de 1.ª classe	4	—	1	—	3	4
Oficiais calceteiros de 2.ª classe	7	1	1	2	—	4
Ajudantes de calceteiro	5	—	2	—	—	2
Oficiais batedores de maço de 1.ª classe	2	1	—	—	—	1
Oficiais batedores de maço de 2.ª classe	5	—	—	—	6	6
Trabalhadores	52	9	9	5	24	47
Totais	155	24	23	8	40	95

2.ª Repartição — Pessoal

Movimento do quadro do pessoal da Central Pasteurizadora de Leite

Categorias	Nomeações, contratos ou assalariamentos		Saídas			Soma
	Quadro	Interinos	Rescisão de contrato	Dispensados	Outros cargos	
Fiscais sanitários	4	1	1	—	—	1
Encarregados gerais	1	—	—	—	—	—
Encarregados de pasteurização de 1.ª classe	1	—	—	—	1	1
Encarregados de pasteurização de 2.ª classe	—	2	—	—	—	—
Verificadores de 2.ª classe	—	1	—	—	—	—
Escriturários-dactilógrafos	—	1	—	—	—	—
Guardas	1	—	—	—	1	1
Auxiliares de limpeza	3	—	—	1	1	2
Oficiais de 1.ª classe	4	—	—	—	—	—
Oficiais de 2.ª classe	9	—	—	—	—	—
Auxiliares de pasteurização de 1.ª classe	21	—	—	3	10	13
Auxiliares de pasteurização de 2.ª classe	40	—	—	11	6	17
Oficiais electricistas de 2.ª classe	1	—	—	1	—	1
Oficial fogueiro de 2.ª classe	1	—	—	—	—	—
Totais	86	5	1	16	19	36

2.ª Repartição — Pessoal

Tratamentos efectuados nos postos clínicos

Meses	Posto Central			Posto Norte			Posto do Matadouro — Sinistrados sem incapacidade	Total
	Sinistrados		Soma	Sinistrados		Soma		
	Com capacidade	Sem capacidade		Com capacidade	Sem capacidade			
Janeiro a Dezembro	1409	1753	3162	3197	1745	4942	2037	10 141

Consultas realizadas nos postos clínicos

Meses	Posto Central	Posto Norte	Total
Janeiro a Dezembro	4185	7880	12 065
Soma	4185	7880	12 065

Acidentes de trabalho

Direcções de Serviços	Com incapacidade	Sem incapacidade	Não procurou tratamento	Não foi considerado acidente	Total	Altas	Transitaram para 1963 — Com incapacidade
Centrais e Culturais	4	8	—	1	13	13	—
Finanças	1	—	—	—	1	1	—
Urbanização e Obras	120	36	—	1	157	153	4
Técnico-Especiais	263	175	2	2	442	436	6
Salubridade e de Edificações Urbanas	466	151	—	—	617	605	12
Abastecimento	261	23	—	—	284	276	8
Somas	1115	393	2	4	1514	1484	30

2.ª Repartição — Pessoal

Pessoal entregue à A. F. C. T.

Direcções de Serviços	Entradas			Saídas			Transitaram para 1963
	Do ano anterior	Durante o ano	Total	Altas	Incapazes	Falecidos	
Centrais e Culturais	—	1	1	—	—	—	1
Finanças	1	2	3	—	—	—	3
Urbanização e Obras	13	—	13	8	—	1	4
Técnico-Especiais	18	4	22	6	—	1	15
Salubridade e de Edificações Urbanas	35	19	54	11	3	—	40
Abastecimento	8	9	17	6	—	1	11
Tribunal de Reclamações e Transgressões	1	—	1	—	—	—	—
Somas	76	35	111	31	3	3	74

Resultados da Junta Médica

Motivo de comparências	Número de doentes	Incapazes	Altas
Licença por doença	77	—	7
Aposentação	1	1	—
Acidente em serviço	49	—	5
Admissão	41	1	—
Somas	168	2	12

2.ª Repartição — Pessoal

Pessoal que deu parte de doente

Direcções de Serviços	Partes de doente	Falecidos	Alta por falta de comparência no posto	Incapazes	Dispensados	Doença não verificada	Completou 180 dias	Limite de idade	Altas	Doentes que passaram para 1963	Dias concedidos
Centrais e Culturais	151	—	—	1	—	—	—	1	144	5	1 809
Finanças	144	1	—	1	—	—	—	—	136	6	1 669
Urbanização e Obras	253	3	—	1	—	1	—	—	245	3	3 070
Técnico-Especiais	563	—	—	1	8	2	—	—	536	16	8 818
Salubridade e de Edificações Urbanas	1034	5	2	6	11	1	—	—	978	31	13 575
Abastecimento	449	2	1	4	1	4	1	—	424	12	5 964
Tribunal de Reclamações e Transgressões	35	—	—	—	—	—	—	—	35	—	109
Somas	2629	11	3	14	20	8	1	1	2498	73	35 014

Doentes visitados pelos médicos municipais

Direcções de Serviços	Postos		Total
	Central	Norte	
Centrais e Culturais	32	55	87
Finanças	20	32	52
Urbanização e Obras	27	43	70
Técnico-Especiais	84	54	138
Salubridade e de Edificações Urbanas	103	161	264
Abastecimento	36	68	104
Tribunal de Reclamações e Transgressões	1	15	16
Somas	303	428	731

3.ª Repartição — Acção Cultural e Turismo

Movimento do expediente da repartição

Designação	Quantidades
Documentação recebida:	
Processos (pares e ímpares)	41
Processos privativos diversos	15
Petições	13
Documentos diversos (ofícios, circulares, cartas, postais, etc)	1087
Processos privativos organizados	454
Documentação expedida:	
Ofícios	1233
Protocolos	1423
Requisições de despesa	1441
Consultas à D. S. T.-E.	73
Guias de remessa	120
Notícias para os jornais	12
Requisições para carregadores	20
Requisições para transportes	49
Requisições para processos	2
Requisições para fotografias	52

4.ª Repartição — Bibliotecas e Museus

Movimento de leitores nas Bibliotecas ao ar livre

Bibliotecas	Leitores	Volumes	Publicações culturais
Jardins:			
Constantino	17 345	802	25 254
Guerra Junqueiro	8 213	729	11 584
França Borges	14 248	695	20 587
Júlio de Castilho	7 823	163	11 051
Teófilo Braga	13 126	478	20 461
Alfredo Keil	4 359	371	6 242
António Feijó	11 996	440	15 526
Augusto Gil	8 549	286	11 185
Praça Afonso de Albuquerque	7 989	200	9 872
Praça João do Rio	7 944	117	12 262
Campo Grande	6 699	741	9 395
Castelo de S. Jorge	8 120	1675	10 823
Somas	116 411	6697	164 242

Frequência geral de leitores nas bibliotecas

Bibliotecas	Leitores	
	1961	1962
Central	14 530	16 493
S. Lázaro	14 023	11 611
Alcântara	7 171	4 351
Poço do Bispo (Vale Fundão)	7 658	9 131
Bairro Dr. Oliveira Salazar (Alvito)	7 046	7 676
Pedronços	9 770	8 291
Fontes Pereira de Melo	8 031	7 616
Alvalade	7 836	6 565
Bairro das Furnas	(*a*)	1 498
Bairro Padre Cruz (Carnide)	(*a*)	2 750
Somas	76 065	75 982

(*a*) — Inauguradas em 25/10/962.

Volumes consultados nas bibliotecas

Bibliotecas	Volumes	
	1961	1962
Central	23 615	24 309
S. Lázaro	22 037	25 731
Alcântara	13 348	19 164
Bairro Dr. Oliveira Salazar (Alvito)	19 856	21 963
Pedrouços	17 210	13 683
Avenida Fontes Pereira de Melo	36 219	48 768
Poço do Bispo (Vale Fundão)	9 878	11 589
Alvalade	9 270	8 910
Bairro das Furnas	(*a*)	2 126
Bairro Padre Cruz	(*a*)	3 207
Somas	151 433	179 450
Ao ar livre (jardins)	8 567	6 697 (*b*)
Totais	160 000	186 147

(*a*) — Inauguradas em 25/10/962.
(*b*) — Além destes volumes foram consultados mais 316 957 publicações periódicas.

4.ª Repartição — Bibliotecas e Museus

Movimento de leitores nas Bibliotecas itinerantes

Bairros percorridos	Leitores	Volumes
ITINERANTE N.º 1		
Alfama	1 873	4 584
Ameixoeira	467	1 043
Carnide	899	2 185
Lumiar	688	1 738
Madragoa	2 031	5 286
Olivais	623	1 546
Boa Vista	1 370	3 292
Caramão da Ajuda	820	2 107
Furnas	693	1 741
Grilo	1 216	3 003
Bairro Padre Cruz (Carnide)	1 115	2 813
Quinta do Jacinto	1 043	2 604
Somas	12 838	31 942
ITINERANTE N.º 2		
Ajuda	1 362	3 599
Alto da Ajuda	544	1 439
Alto da Serafina	1 058	2 861
Arco do Cego	1 133	3 124
Belém	800	2 139
Calçada dos Mestres	657	1 660
Caselas	576	1 543
Encarnação	1 159	3 046
Madre de Deus	1 191	3 044
Restelo	1 318	3 484
Santa Cruz de Benfica	685	1 801
Vale Escuro	1 450	3 788
Somas	11 933	31 528
ITINERANTE N.º 3		
Castelo de S. Jorge	185	472
Mouraria	259	675
Graça	181	480
Alto do Pina	136	369
Campo dos Mártires da Pátria	131	333
Alvalade	221	617
Alto de Santo Amaro	149	395
Alcântara	213	541
Estrela	235	567
Campo de Ourique	173	449
Praça Luís de Camões	455	1 167
Poço do Bispo	207	493
Somas	2 515	6 558
Totais	27 316	70 028

4.ª Repartição — Bibliotecas e Museus

Movimento de leitores e volumes consultados na Secção de Arquivos — Fundo Histórico

Profissões	Leitores	Volumes
Estudantes	20	33
Funcionários	5	13
Profissões liberais	134	266
Outras profissões	2	2
Somas	161	314

Movimento de visitantes nos museus

Museus	Visitantes
Da Cidade	184 (*a*)
De Rafael Bordalo Pinheiro	3627
Soma	3811

(a) — O museu esteve encerrado até 15 de Novembro, por motivo de obras de beneficiação

Salas de estudo

Bibliotecas	Leitores				
	Com livros da biblioteca		Com livros próprios		Total geral
	Dia	Noite	Dia	Noite	
Central	7 315	2 663	263	192	10 433
São Lázaro	7 743	728	—	—	8 471
Alcântara	2 023	485	—	—	2 508
Poço do Bispo (Vale Fundão)	7 066	914	637	65	8 682
Bairro Dr. Oliveira Salazar (Alvito)	2 767	1 478	—	—	4 245
Pedrouços	3 690	2 181	—	—	5 871
Fontes Pereira de Melo	4 407	802	77	27	5 313
Alvalade	4 300	612	149	18	5 079
Bairro das Furnas	989	134	—	—	1 123
Bairro Padre Cruz	1 028	317	—	—	1 345
Somas	41 328	10 314	1126	302	53 070
	51 642		1428		

4.ª Repartição — Bibliotecas e Museus

Actuação da Secção de Arquivos

Designação	Meses												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Entrada de correspondência:													
Processos para informar:													
Sede	34	34	21	33	37	29	34	28	12	27	35	21	345
Dependências	8	9	6	9	8	5	1	3	3	5	4	6	67
Requisições diversas	131	82	141	88	103	86	97	54	44	93	91	79	1 089
Requisições de processos:													
Sede	104	76	15	31	31	61	85	49	62	119	94	67	794
Dependências	153	123	216	209	245	179	172	150	157	133	134	120	1 991
Requisições de processos de obras	800	610	798	735	902	801	904	774	588	849	915	620	9 296
Saída de correspondência:													
Informações prestadas:													
Sede	18	34	18	18	25	20	27	20	11	23	29	16	259
Dependências	11	7	7	8	12	5	10	7	7	5	9	8	96
Mapas	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	26	136
Documentação entrada para arquivo:													
Processos enviados pela Repartição Central	1 381	1 279	1 850	1 798	1 505	1 809	1 779	1 433	1 084	1 298	1 181	1 154	17 551
Processos de obras que foram requisitados	799	752	819	583	900	849	758	886	654	778	695	773	9 246
Processos da Secção de Expediente para entrarem nos processos de obras	720	485	481	898	819	406	572	676	374	359	253	162	6 205
Licenças urgentes, folhas de fiscalização, prorrogações de licença e boletins de responsabilidade	414	274	412	976	461	313	244	406	278	430	318	319	4 845
Processos privativos	191	208	200	193	206	154	250	172	56	147	189	164	2 130
Processos de transgressões	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Petições	1 548	1 164	1 018	979	996	1 008	1 291	987	258	776	846	662	11 533
Volumes de diversos serviços	—	293	39	10	—	—	35	4	1	—	1	—	383
Livros de diversos serviços	—	17	55	—	—	—	46	—	50	17	—	—	185
Editais	27	26	24	24	16	23	27	11	10	18	21	12	239
Registo, catalogação e ordenação:													
Registo de documentação diversa	7 580	6 585	7 994	7 389	8 096	6 580	7 188	6 988	4 446	5 946	5 333	4 668	78 793
Registo de movimento de processos anteriores a 1959	1 201	1 406	593	1 513	1 301	1 184	1 054	272	1 972	281	1 802	1 214	13 793
Verbetes	2 923	3 036	3 662	3 001	3 612	3 141	2 743	3 256	2 705	2 571	3 280	3 038	36 968
Ordenação de processos	3 840	3 136	3 549	3 868	3 526	3 377	3 892	3 268	1 772	2 580	2 469	2 142	37 419
Etiquetas	260	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	260
Fichas	579	572	687	590	675	532	609	448	448	552	530	462	6 684
Total da movimentação de documentos	22 732	20 218	22 615	22 963	23 486	20 572	21 828	19 902	15 002	17 017	18 239	15 733	240 307

Mapa das despesas efectuadas durante o ano de 1962

Capítulos	Artigos	Designação	Expediente	Secção de Arquivos	Bibliotecas				Museus			Presidência	Direcções de Serviços						Instituições (a)		Total
					Central	Fixas	Itinerantes	Móveis	Cidade	B. Pinheiro	Antoniano		D. S. C. C.	D. S. F.	D. S. U. O.	D. S. T. E.	D. S. S. E. U.	D. S. A.	Livros	Armários	
		Despesas com o material																			
5.º	25.º	Aquisições de utilização permanente:																			
		1) Móveis:																			
		a) Ficheiros e máquinas de secretaria, tesouraria e contabilidade	..	3 510$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	3 510$
		Mobiliário e utensílios:																			
		d) Para os museus, bibliotecas e arquivos	793$	748$50	430$50	92 437$	10 509$	..	30 210$80	..	3 735$80	..	..	..	..	..	..	..	..	..	138 864$60
		e) Instalações de bibliotecas ao ar livre	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
		g) Mobiliário para o Palácio Galveias	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
		h) Museu Antoniano	..	..	..	..	..	..	..	..	990$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	990$
		i) Para os demais serviços da Direcção	46$20	138$60	46$20	123$20	..	..	61$60	30$80	15$40	..	..	..	..	..	..	..	..	..	462$
		Outros móveis:																			
		m) Livros, manuscritos e publicações periódicas para as bibliotecas	..	..	19 038$60	154 157$50	71 977$60	119 844$10	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	365 017$80
		n) Livros e publicações para a Presidência e para as outras Direcções de Serviços	..	..	..	..	..	..	..	..	..	14 419$80	12 498$20	6 538$80	10 864$40	6 656$70	9 601$50	14 591$80	..	..	75 171$20
		o) Obras de arte, desenhos, gravuras, reproduções, moldagens e mobiliário antigo para os museus	..	..	..	..	..	..	84 200$	400$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	84 600$
		p) Obras de arte para o andar nobre e átrio dos Paços do Concelho	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	26.º	Conservação e aproveitamento do material:																			
		1) De móveis:																			
		a) Ficheiros e máquinas de secretaria, tesouraria e contabilidade	801$	1 186$08	2 511$30	593$04	296$52	..	208$26	..	..	..	..	..	..	.	..	..	..	..	5 596$20
		d) Para os museus, bibliotecas e arquivos	..	2 640$	11 516$	7 907$50	..	9 337$	4 925$	..	1 199$50	..	..	..	..	..	..	..	..	..	37 525$
		f) Para os demais serviços da Direcção	9 982$20	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	9 982$20
		Outros móveis:																			
		g) Encadernação dos livros das bibliotecas e de códices do Arquivo Histórico	..	32$	2 383$50	1 230$	22 200$	750$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	26 595$50
		h) Obras de arte, desenhos, gravuras, reproduções, moldagens e mobiliário antigo para os museus	..	..	..	..	..	..	18 963$80	..	1 874$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	20 837$80
		i) Conservação, beneficiação e arrumação dos arquivos, incluindo encadernações, caixas e pastas para a arquivação	..	4 872$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	4 872$
		j) Desinfecção de livros	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
		l) Conservação e desinfecção de viaturas do Cortejo Histórico	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
	27.º	Aquisição de material de consumo corrente:																			
		1) Impressos	5 768$	3 991$	199$50	21 088$50	5 244$	6 964$	716$17	716$17	42$66	..	..	..	..	..	..	..	..	..	44 730$
		2) Artigos de expediente e diverso material não especificado	31 169$40	4 093$70	150$	703$80	1 110$90	11 168$40	33$50	1$50	1 004$50	..	..	..	..	..	..	..	..	..	49 435$70
		3) Artigos para catalogação de espécies do depósito legal e outros das bibliotecas e arquivo	..	..	9 685$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	9 685$
		Pagamento de serviços e diversos encargos																			
	28.º	Despesas de higiene, saúde e conforto:																			
		2) Luz, gás, aquecimento, água, lavagem e limpeza	23 695$70	28 131$75	43 794$65	43 960$35	..	..	19 575$20	5 858$15	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	165 015$80
	29.º	Outros serviços e encargos:																			
		1) Correios e telégrafos	296$40	..	..	199$00	4 789$60	2 255$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	7 540$
		2) Transportes:																			
		b) Em veículos de transportes colectivos	262$10	6$	1 395$60	2 667$50	634$	634$	1 893$10	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	7 492$30
		4)-*f)* Fotografia e filmagem	..	..	..	..	..	..	5 242$	61$	61$	..	..	..	..	..	..	..	..	..	5 364$
		7) Escavações arqueológicas	..	..	..	..	..	..	2 426$50	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	2 426$50
		12)-*b)* Subsídios concedidos a instituições de educação e cultura	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	65 940$30	38 324$	104 264$30
		28) Catalogação de códices dos arquivos e outros	..	..	109 996$	64 491$80	107 470$90	43 742$20	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	325 700$90
		Somas	72 814$	49 349$63	201 146$85	389 559$19	224 232$52	194 694$70	168 455$93	7 067$62	8 922$86	14 419$80	12 498$20	6 538$80	10 864$40	6 656$70	9 601$50	14 591$80	65 940$30	38 324$	1 495 678$80

Instituições *(a)*

Centro Desportivo Católico de Portugal	5 724$30	Casa dos Estudantes do Império	5 515$00
Jardim Zoológico de Portugal	14 546$90	Grupo Excursionista e Dramático «Unidos»	5 515$00
Centro de Recreio Popular do Alto da Ajuda	5 515$00	Santana Futebol Clube	5 515$00
Clube Desportivo da Graça	5 515$00	Sport Clube e Oriental	5 515$00
Associação para a Recuperação dos Deficientes da Mobilidade	5 515$00	Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro	5 515$00
Academia Filarmónica «Verdi»	5 515$00	Clube Recreativo e Desportivo Armadorense	5 515$00
		Centro de Recreio Popular do Alto da Serafina	5 515$00

4.ª Repartição — Bibliotecas e Museus

Mapa discriminativo das requisições emanadas das diferentes Direcções de Serviços

Meses	Direcção de Serviços												Totais		Totais gerais
	Centrais e Culturais		Finanças		Urbanização e Obras		Técnico-Especiais		Salubridade e Ed. Urb.		Abastecimento				
	Obras	Div.	Obras	Div.	Obras	Div.	Obras	Div.	Obras	Div.	Obras	Div.	Obras	Div.	
Janeiro	7	81	7	79	54	101	—	—	732	84	—	—	800	345	1145
Fevereiro	8	88	2	55	77	111	—	15	523	62	—	6	610	337	947
Março	13	133	2	44	82	123	—	3	701	68	—	1	798	372	1170
Abril	19	79	5	43	62	135	—	—	648	69	1	2	735	328	1063
Maio	13	79	3	53	75	142	—	1	811	101	—	3	902	379	1281
Junho	11	76	6	44	76	98	—	2	708	75	—	3	801	298	1099
Julho	22	77	—	48	107	130	—	1	774	98	1	—	904	354	1258
Agosto	21	51	1	20	72	113	—	—	679	68	1	1	774	253	1027
Setembro	7	35	2	22	79	131	—	—	500	75	—	—	588	263	851
Outubro	14	84	5	48	65	138	—	1	763	71	2	3	849	345	1194
Novembro	13	65	—	48	67	149	—	—	835	54	—	3	915	319	1234
Dezembro	10	51	—	36	56	124	—	1	554	52	—	2	620	266	886
Somas	158	899	33	540	872	1495	—	24	8228	877	5	24	9296	3859	13 155

Notariado

Expediente

Designação	Número
Laudas de certidões de escrituras e certidões	549
Laudas de fotocópias de escrituras e fotocópias	17 005
Ofícios	895
Informações	895
Alvarás de concessão de terrenos em cemitérios	18
Registos de alvarás de concessão de terrenos em cemitérios	18
Contratos de prestação de serviço	580
Alvarás de pessoal assalariado	450
Registo de alvarás	450
Registo de emolumentos	450
Guias de apresentação de pessoal	116
Diplomas	195
Registo de diplomas	195
Mapas para a Secção de Finanças	134
Mapas para a Conservatória dos Registos Centrais	24
Guias para pagamento de emolumentos de alvarás	450
Guias para pagamento de emolumentos	1 502
Guias de despesas de custas	1 083
Abertura de sinais	843
Minutas de escrituras	1 247
Registos de actos notariais	1 083
Verbetes de pessoal	853
Verbetes de local	183
Verbetes de processos	327
Verbetes de escrituras	347
Verbetes para o Instituto Nacional de Estatística	134
Verbetes de abertura de sinais	843
Fichas de compra e venda de propriedades	120
Fichas para a Conservatória dos Registos Centrais	1 047
Maços de documentos de escrituras	1 047
Contas efectuadas no livro de registos	1 083
Contas efectuadas em certidões e fotocópias	146
Postais	474
Papeletas informativas	611
Conferência de propostas para deliberações	447
Maços de documentos de pessoal	183
Processos movimentados	895
Soma	36 922

Notariado

Expediente resultante da entrada de processos a partir de 1 de Julho de 1962

Designação	Número
Documentação entrada a partir do dia 1 de Julho:	
Processos	1248
Ofícios	525
Informações	73
Comunicações do solicitador	48
Outros serviços:	
Verbetes de processos entrados	1248
Verbetes de nome	1248
Verbetes de local	530
Verbetes de ofícios entrados	525
Verbetes de nome	525
Verbetes de informações	73
Verbetes de nome	73
Soma	6116

Escrituras celebradas

Designação	Quantidades
Escrituras diversas:	
Permutas	17
Compras e vendas	120
Cedências gratuitas	14
Alterações	1
Cessação de arrendamento comercial ou industrial	2
Empreitadas e fornecimentos	222
Contratos de prestação de serviço	580
Justificações notariais	12
Rectificação	6
Expropriação	55
Arrendamento	5
Cessação do contrato de arrendamento	7
Quitação	6
Soma	1047

Secção de Expediente e Contabilidade

Actuação da Secção de Expediente

Designação	Semestres		Totais
	1.º	2.º	
Documentação entrada:			
Requerimentos	17 579	13 219	30 798
Petições	9 347	9 320	18 667
Correspondência diversa:			
Dando origem a processos	649	593	1 242
Dando origem a simples registos	6 179	6 012	12 191
Ingressando em processos anteriores	324	212	536
Processos já organizados	14 147	13 235	27 382
Organização de processos:			
Com base em requerimentos	17 579	13 219	30 798
Com base em correspondência oficial	450	295	745
Com base em correspondência interna	189	295	484
Com base em documentos da Secção	10	3	13
Elaboração de:			
Ofícios:			
Para entidades oficiais	500	420	920
Para entidades não oficiais	26	30	56
Para o estrangeiro	1	2	3
Correspondência interna	180	170	350
Editais	1	1	2
Avisos a munícipes	1 300	700	2 000
Relações para o «Diário Municipal»	153	153	306
Notas para o «Diário Municipal»	30	20	50
Requisições ao Arquivo	48	54	102
Expedição de:			
Processos com protocolo:			
Direcção dos Serviços Centrais e Culturais	4 448	1 410	5 858
Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras	2 525	2 252	4 777
Direcção dos Serviços de Finanças	1 813	1 849	3 662
Direcção dos Serviços Técnico-Especiais	859	537	1 396
Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas	7 229	7 020	14 249
Direcção dos Serviços de Abastecimento	329	240	569
Polícia Municipal	1 153	992	2 145
Editais para imprimir	140	101	241
Petições:			
Direcção dos Serviços Centrais e Culturais	5 327	3 871	9 198
Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras	365	245	610
Direcção dos Serviços de Finanças	445	113	558
Polícia Municipal	167	135	302
Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas	5 426	5 577	11 003
Direcção dos Serviços de Abastecimento	387	166	553
A transportar	99 305	82 461	181 766

Designação	Semestres		Totais
	1.º	2.º	
Transporte	99 305	82 461	181 766
Elaboração de verbetes:			
Nome:			
Ofícios expedidos	707	622	1 329
Ofícios recebidos	7 315	6 695	14 010
Requerimentos	17 579	13 219	30 798
Petições	9 347	9 320	18 667
Assunto:			
Ofícios recebidos	34	8	42
Requerimentos	276	234	510
Local:			
Ofícios recebidos	950	1 127	2 077
Requerimentos	11 251	9 614	20 865
Diversos:			
Averbamentos dos despachos do «Diário Municipal»	19 008	14 197	33 205
Registo do movimento de processos entre as diversas Direcções	33 479	31 297	64 776
Total da documentação movimentada neste Serviço	199 251	168 794	368 045

Secção de Expediente e Contabilidade

Movimento de processos originados em requerimentos

Direcções de Serviços	Semestre		Total
	1.º	2.º	
Centrais e Culturais	4 980	1 454	6 434
Urbanização e Obras	2 525	2 252	4 777
Finanças	1 813	1 849	3 662
Técnico-Especiais	859	537	1 396
Salubridade e de Edificações Urbanas	7 229	7 020	14 249
Abastecimento	329	240	569
Polícia Municipal	1 153	992	2 145
Somas	18 888	14 344	33 232

Movimento de petições de licenças

Direcções de Serviços	Novas	Reformadas	Total
Centrais e Culturais	5 656	—	5 656
Urbanização e Obras	595	—	595
Salubridade e de Edificações Urbanas	10 109	894	11 003
Abastecimento	532	21	553
Finanças	564	—	564
Polícia Municipal	302	—	302
Somas	17 758	915	18 673

DIRECÇÃO

DOS

SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO E OBRAS

MAPAS ESTATÍSTICOS

2.ª Repartição — Arruamentos

Trabalhos executados na conservação de pavimentos no ano de 1962

Designação	Calçadas			Macadame			Betuminoso — Arranque	Betuminoso		Lajedo		Calcário vidraço ou grés			Cubos de granito				Tomada de juntas		Tufo	Mosaico		Betão — Arranque	Lancil				Lancil			
	Arranque	Reposição	Construção	Arranque	Recarga	Reconstrução		Construção de betão	Revestimento	Arranque	Construção	Arranque	Reposição	Construção	Arranque	Reposição	Construção	Fiada	A cimento	A betuminoso	Reposição	Reposição	Construção		Arranque	Reposição	Construção				
																											0,08	0,13	0,20	0,25	0,30	0,40	Corte
Trabalhos realizados por empreitadas:																																
a) Conta própria	86 103,75	69 575,35	14 213,40	7 495,12	3628,35	17 601,88	3037,77	14 481,45	5 363,15	353,72	188.80	65 326,59	9 150,94	8327,39	46 876,66	30 240,60	11 786,63	1810,59	6228,67	20 130,09	11 577,056	1341,65	1808,38	3471,90	12 846,06	5045,74	989,28	2381,91	2086,12	476,25	20	241,12	523
b) Conta particular	5 471,53	5 705,22	95,51	1 029,19	1724,28	557,51	873,66	6 762,55	551,51	2,03	2,63	5 470,527	1 204,02	150,69	3 240,70	1 203,18	482,10	—	554,44	4 096,33	594,880	19,66	—	313,47	1 352,57	377,76	6,50	206,50	36,05	437,10	61,60	65,92	146,91
Trabalhos realizados por administração directa:																																
a) Brigadas	4 213,98	3 527,98	27	—	856	997,27	200,63	9,355	36 861,18	55	39	1 913,01	3 125,56	200	4 350	9 867,46	195,97	—	297,02	3 569,86	—	3846,16	389,44	—	2 009,97	2345,75	149	110,59	25	45	—	—	—
b) Cantoneiros	25 308,82	25 308,82	—	7 820,40	—	7 820,40	—	—	—	—	—	54 740.28	54 740,28	—	10 027,89	10 027,89	—	—	—	—	—	756,33	—	—	—	—	—	—	—	521,82	—	—	—
Totais	121 098,08	104 117,37	14 335,91	16 344,71	6208,63	26 977,06	4112,06	21 253,355	42 778,84	410,75	230,43	127 450,437	68 220,80	8678,08	64 495,25	51 339,13	12 464,70	1810,59	7080,13	27 796,28	12 171,936	5963,80	2197,82	3785,37	16 208,60	7769,25	1144,78	2699	2147,17	1480,17	81,60	307,04	669,91

Trabalhos executados na conservação de esgotos no ano de 1962

Designação	Betão			Tampas de ferro	Cascões		Emboço e reboco			Encasque	Alvenaria hidráulica		Sarjetas						Desobstrução de ramais domiciliários	Ligações	Caleiras de grés	Construção de caixas de inspecção	Construção de colector de manilhas								
													Arranques		Reposição			Construção														
	Calhas	Construção	Roçar e abrir caixa	Fornecimento e assentamento — Tampas	Arranque	Construção	Picagem	Emboço	Reboco		Demolição	Construção	Lajes	Sarjetas	Lajes	Vergas	Pias	Lajes	Sarjetas	Pias					Arranque	De grés						De cimento — 0,15	De betão — 0,50
																										0,14	0,17	0,20	0,25	0,30	0,35	0,40		
Trabalhos realizados por empreitadas:																																		
a) Conta própria	1168,13	895,418	30	37	2185,95	24,223	6090,79	6668,29	6668,29	2526,82	1315,853	686,174	527	157	1290	38	51	237	13	805	8	310	1395,90	223	376,61	481,96	403,60	1223,70	1113,35	562,45	33	904,60	49	389,90
b) Conta particular	7,25	954,05	—	1	291,20	0,838	—	5,15	5,15	1,50	86,520	10,088	4	16	60	—	—	6	—	1	207	470	—	20	125,15	144,15	1793,66	3542,13	353,30	119,15	—	298,90	—	—
Trabalhos realizados por administração directa:																																		
a) Brigadas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
b) Cantoneiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Totais	1175,38	1849,468	30	38	2477,15	25,061	6090.79	6673,44	6673,44	2528,32	1402,373	696 262	531	173	1350	38	51	243	13	806	215	780	1395.90	243	501,76	626,11	2197,26	4765,83	1466,65	681,60	33	1203,50	49	389,90

2.ª Repartição — Arruamentos

Pavimentos em faixas de rodagem e passeios

Designação	Faixas de rodagem								Passeios				Total geral			Importâncias dispendidas
		Fundação			Pavimentos					Pavimentos						
	Terraplenagens — m. c.	Macadame — m. q.	Betão — m. q.	Betão betuminoso — m. q.	Granito — m. q.	Betuminoso — m. q.	Rega betuminosa (provisória) — m. q.	Total — m. q.	Terraplenagens — m. c.	Calcário — m. q.	Mosaico — m. q.	Total — m. q.	Terraplenagens — m. c.	Área pavimentada — m. q.	Lancil — m. l.	
***a)* — Empreitadas iniciadas antes de 1962 e ainda não concluídas:**																
Prolongamento do colector da Avenida Mouzinho de Albuquerque — Troço compreendido entre a Rua de Santa Apolónia e o Rio Tejo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
***b)* — Empreitadas iniciadas antes de 1962 e concluídas em 1962:**																
Reconstrução de colectores na Avenida Almirante Reis e Regueirão dos Anjos	1 262,310	479,73	—	—	1 543,83	—	143,28	1 687,11	188,870	1 600,07	—	1 600,07	1 451,180	3 287,18	934	340 910$05
Canalização da Ribeira de Alcântara, entre a via férrea e a Estrada do Calhariz	13 573,010	983,66	—	—	—	—	648,50	648,50	—	302,60	—	302,60	13 573,010	951,10	31,60	370 180$30
Construção de pavimentos e esgotos em diversos locais —1961/62	24 398,977	22 657,58	—	—	5 257,01	7 980	7 863,47	21 118,48	12 199,488	5 128,10	—	5 128,10	36 598,465	26 246,58	4 872,90	1 751 698$50
Reconstrução de pavimentos e esgotos em diversos locais —1961/62	71 194,864	27 840,69	254,10	—	8 368,13	19 211	460,83	28 039,96	—	5 908,85	2 890,41	8 799,26	71 194,864	36 839,22	6 296,18	3 559 893$75
Construção dum troço da II Circular, entre a via férrea e a Estrada da Luz	13 480,400	37 311	—	—	736,50	—	33 562	34 298,50	—	138,50	—	138,50	13 480,400	34 437	1 147,50	2 161 947$15
Abertura da II Circular, entre a Estrada da Luz e o Campo Grande	12 164	2 852	—	—	—	—	40 773,50	40 773,50	6 082	—	—	—	18 246	40 773,50	934,50	698 889$05
Recobrimento de basalto com betuminoso e tomada de juntas	—	—	—	850	—	38 350,29	6 366,15	44 716,44	—	—	—	—	—	44 716,44	—	623 018$17
***c)* — Empreitadas iniciadas e concluídas em 1962:**																
Recobrimento de basalto com betuminoso e tomadas de juntas	—	5 000	—	46 666	—	92 100	38 183	130 283	—	—	—	—	—	130 283	—	2 548 865$
***d)* — Empreitadas iniciadas em 1962 e ainda não concluídas:**																
Canalização da Ribeira de Alcântara, entre a Estrada do Calhariz e a Avenida Gomes Pereira	3 500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3 500	—	—	96 153$70
Construção de pavimentos e esgotos em diversos locais —1962/63	104 888,078	54 925,56	—	9	3 976,66	22 556,41	15 252,85	41 785,92	52 444.039	12 257,08	827,20	13 084,28	15 732,117	54 870,20	12 242,70	7 337 488$27
Construção dos emissários pluviais F-G-H-I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	..
Somas	244 431,639	152 050,22	254,10	47 525	19 882,13	180 197,70	143 253,58	343 351,41	70 914,397	25 335,20	3 717,61	29 052,81	173 776,036	372 404,22	26 459,38	19 489 043$94

2.ª Repartição — Arruamentos

Colectores de esgotos de alvenaria, betão ou manilhas, sarjetas e poços de visita

Designação	Colectores de manilhas								Colectores de betão e alvenaria			Total — Metros	Sarjetas ou sumidouros — Unidades	Poços de visita — Unidades	Importâncias dispendidas
	Ø 0m,17	Ø 0m,20	Ø 0m,25	Ø 0m,30	Ø 0m,40	Ø 0m,50	Ø 0m,60	Ø 0m,75	0,90 × 0,60	1,20 × 0,80	Outras secções				
a) — **Empreitadas iniciadas antes de 1962 e ainda não concluídas:**															
Prolongamento do colector da Avenida Mouzinho de Albuquerque—Troço compreendido entre a Rua de Santa Apolónia e o Rio Tejo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	549,58	549,58	—	10	1 122 586$70
b) — **Empreitadas iniciadas antes de 1962 e concluídas em 1962:**															
Reconstrução de colectores na Avenida Almirante Reis e Regueirão dos Anjos	42,25	175,20	73,15	4,55	337,55	—	—	—	—	17,80	485,57	1 136,07	39	32	2 278 610$12
Canalização da Ribeira de Alcântara, entre a via férrea e a Estrada do Calhariz	118,35	109,50	88,35	13	5	—	—	—	—	—	263,41	597,61	6	4	1 870 300$90
Construção de pavimentos e esgotos em diversos locais—1961/62	—	716,30	626,60	1082,95	876,35	—	—	—	—	—	304	3 606,20	103	89	2 003 397$
Reconstrução de pavimentos e esgotos em diversos locais—1961/62	95,80	353,40	279,43	395,75	788,40	30	211,90	65,50	23,40	157,05	847,80	3 248,43	149	90	1 514 685$04
Construção dum troço da II Circular, entre a via férrea e a Estrada da Luz	—	236,50	961	662,50	858	4	98,50	91,50	—	—	471,50	3 383,50	109	42	1 433 329$
Abertura da II Circular, entre a Estrada da Luz e o Campo Grande	322	—	4	3	3,50	—	3	—	—	1	17,50	354	40	1	131 454$85
c) — **Empreitadas iniciadas e concluídas em 1962:**															
d) — **Empreitadas iniciadas em 1962 e ainda não concluídas:**															
Construção da rede de esgotos da zona baixa EL1	9,5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	306	315,50	1	—	439 379$60
Construção de pavimentos e esgotos em diversos locais—1962/63	89,85	2678,80	2553,55	1389,80	1690,70	87,70	491,70	400	—	150,30	1626,10	11 158,50	343	224	(*a*) 2 073 696$60 5 168 741$13
Construção dos emissários pluviais F-G-H-I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(*b*) 4 000 000$
Somas	677,75	4269,70	4586,08	3551,55	4559,50	121,70	805,10	557	23,40	326,15	4871,46	24 349,39	790	492	22 036 183$91

(a) — Importância adiantada por despacho de S. Ex.ª o Presidente, de 16/6/962.
(b) — Importância adiantada por despacho de S. Ex.ª o Presidente, de 7/6/962.

2.ª Repartição — Arruamentos

Projectos elaborados

Número dos projectos	Designação	Importâncias					Observações	Importância da adjudicação	Número de concorrentes	Média das propostas
		Arranques e terraplenagens	Esgotos	Pavimentos	Outros trabalhos	Orçamento				
1535	Reconstrução de colectores nas Estradas de Benfica e do Poço do Chão	471 628$50	2 432 350$	34 521$50	..	2 938 500$	Concurso	2 681 087$40	6	2 789 966$
1536	Reconstrução do arruamento junto ao Museu de Marinha (Praça do Império)	94 367$	144 607$50	532 346$	..	771 320$50	R. D. L.	..	—	..
1537	Reconstrução de arruamentos dos viveiros florestais da Quinta da Fonte	..	..	222 725$	..	222 725$	Sem efeito	..	—	..
1538	Colector auxiliar da Vila Rodrigues	..	52 426$	..	..	52 426$	Conservação	..	—	..
1539	Reconstrução de colectores da Avenida Almirante Reis e Rua António Pedro	..	5 121 260$60	392 900$	296 839$40	5 811 000$	Não foi a concurso	..	—	..
1540	Reconstrução do colector nas Ruas do Montepio Geral e Inácio de Sousa	..	184 470$	..	..	184 470$	Conservação	..	—	..
1541	Pavimentação dos arruamentos da ampliação do Cemitério de Benfica	..	..	163 417$50	..	163 417$50	C. D. L.	..	—	..
1542	Escadaria de acesso ao lote 373 da Avenida dos Estados Unidos da América	..	..	..	6 462$50	6 462$50	C. D. L.	..	—	..
1543	Construção do pavimento no Largo Conde de Ottolini	76 500$	93 187$75	..	..	169 687$75	C. D. L.	..	—	..
1544	Fornecimento de faixa recta e lajes para sarjetas	..	..	30 500$	..	30 500$	—			
1545	Fornecimento de manilhas de grés	..	30 000$	..	..	30 000$	—	..	—	..
1546	Recobrimento de basalto com betuminoso e tomada de juntas—1962	..	.	2 918 000$	..	2 918 000$	Concurso	2 450 000$	6	2 673 151$
1547	Colector ao longo da Estrada Militar, junto a Algés	..	72 300$	15 500$	..	87 800$	Sem efeito	..	—	..
1548	Prolongamento do colector para serventia de lotes na Parada do Alto de S. João	..	23 085$	..	..	23 085$	C. D. L.	..	—	..
1549	Reconstrução do acesso ao Campo do Sporting Clube de Portugal	26 500$	18 265$	152 225$	..	196 990$	Conservação	..	—	..
1550	Arruamentos interiores dos ossários do Cemitério de Benfica	..	..	129 624$	..	129 624$	C. D. L.	..	—	..
1551	Canalização da Ribeira de Alcântara—Troço entre a Estrada do Calhariz e a Avenida Gomes Pereira	1 176 959$50	3 243 960$	..	526 080$50	4 947 000$	Concurso	4 374 000$	6	4 628 283$
1552	Rebaixamento dum troço de colector da Rua Lopes e Alto do Varejão	..	36 331$20	..	..	36 331$20	Conservação	..	—	..
1553	Pavimentação de passeios do Impasse à Rua António Nobre	..	..	85 880$	..	85 880$	C. D. L.	..	—	..
	A transportar	1 845 955$	11 452 243$05	4 677 639$	829 382$40	18 805 219$45		9 505 087$40	18	10 091 400$

Número dos projectos	Designação	Importâncias					Observações	Importância da adjudicação	Número de concorrentes	Média das propostas
		Arranques e terra-plenagens	Esgotos	Pavimentos	Outros trabalhos	Orçamento				
	Transporte	1 845 955$	11 452 243$05	4 677 639$	829 382$40	18 805 219$45		9 505 087$40	18	10 091 400$
1554	Reconstrução de um troço de colector na Rua das Portas de Santo Antão	..	61 781$	..	..	61 781$	Não foi executado	..	—	..
1555	Arruamento provisório junto à Estrada das Garridas	50 270$	11 208$	195 760$	..	257 238$	C. D. L.	..	—	..
1556	Reconstrução da Rua Carvalho Araújo	47 952$	141 665$	398 784$50	..	588 401$50	Não foi executado	..	—	..
1557	Construção de arruamentos e colectores na zona das Águas-Boas, para serventia de lotes	24 860$	72 719$	36 600$	..	134 179$	C. D. L.	..	—	..
1558	Fornecimento de 250 toneladas de emulsão betuminosa —	..	..	450 000$	..	450 000$	—	..	—	..
1559	Construção de colector nas Ruas Diogo Couto e Bica do Sapato	..	1 020 810$50	274 530$10	..	1 295 340$60	Sem efeito	..	—	..
1560	Construção dum troço de arruamentos junto à Rua Duarte Galvão	20 400$	16 260$	28 380$	..	65 040$	C. D. L.	..	—	..
1561	Construção dum troço de colector na Travessa Rebelo da Silva	..	11 901$60	..	..	11 901$60	Conservação	..	—	..
1562	Construção do Impasse na Rua G-J da Encosta do Restelo	8 900$	31 383$50	150 087$	..	190 370$50	C. D. L.	..	—	..
1563	Alteração do colector de serviço da Praça Marquês de Pombal	..	11 352$	..	..	11 352$	Conservação	..	—	..
1564	Reconstrução do colector da Travessa de S. Jerónimo	..	36 663$50	8 125$	..	44 788$50	Conservação	..	—	..
1565	Rebaixamento dum troço de colector da Travessa do Calado	..	7 556$40	..	..	7 556$40	Conservação	..	—	..
1566	Construção de arruamentos junto à Rua Dr. Gama Barros	167 326$50	73 928$50	298 140$	32 430$	571 825$	C. D. L.	..	—	..
1567	Substituição do colector das Ruas 18 e 19 do Bairro das Terras do Forno	..	36 781$60	..	..	36 781$60	Conservação	..	—	..
1568	Reconstrução de pavimentos e esgotos na Praça dos Restauradores	72 733$	116 893$	639 406$10	80 538$	909 570$10	Conservação	..	—	..
1569	Construção de arruamentos no Parque de Campismo de Monsanto	495 976$	1 365 279$	46 359$20	..	1 907 614$20	C. D. L.	..	—	..
1570	Rebaixamento dum troço de colector da Avenida Gomes Pereira	..	102 264$90	..	..	102 264$90	C. D. L.	..	—	..
1571	Pavimentação dos arruamentos da ampliação do Cemitério do Alto de São João	..	..	460 202$50	..	460 202$50	C. D. L.	..	—	..
1572	Saneamento do Bairro da Curraleira	..	222 251$	12 320$	..	234 571$	Conservação	..	—	..
1573	Construção de arruamentos junto à Rua Lourenço de Almeida	75 759$	117 305$	144 700$	..	337 764$	C. D. L.	..	—	..
1574	Reparação de arruamentos no Parque de Campismo de Monsanto	2 040$	..	210 167$	..	212 207$	C. D. L.	..	—	..
1575	Pavimentação de arruamentos no Parque de Campismo de Monsanto	28 942$50	..	317 017$	..	345 959$50	C. D. L.	..	—	..
	A transportar	2 841 114$	14 910 246$55	8 348 217$40	942 350$40	27 041 928$41		9 505 087$40	18	10 091 400$

Número dos projectos	Designação	Importâncias					Observações	Importância da adjudicação	Número de concorrentes	Média das propostas
		Arranques e terra-plenagens	Esgotos	Pavimentos	Outros trabalhos	Orçamento				
	Transporte	2 841 114$	14 910 246$55	8 348 217$40	942 350$40	27 041 928$35		9 505 087$40	18	10 091 400$
1576	Construção da Rua «A» da Encosta do Restelo ...	625 022$50	112 705$	117 380$	..	855 107$50	C. D. L.	..	—	..
1577	Desvio de colectores no Rossio	..	1 014 808$23	121 980$	..	1 136 788$23	Conservação	..	—	..
1578	Pavimentação de arruamentos na placa da Praça de Santo Eugénio	22 973$	41 912$50	207 311$40	..	272 196$90	C. D. L.	..	—	..
1579	Construção de Impasses à Estrada de Moscavide	165 291$	165 738$	305 884$	23 181$	660 094$	C. D. L.	..	—	..
1580	Rebaixamento de colector na Calçada do Tojal ...	..	10 626$	..	..	10 626$	Conservação	..	—	..
1581	Rebaixamento de um troço de colector na Rua das Amoreiras	..	44 941$	..	..	44 941$	Conservação	..	—	..
1582	Construção de um separador central na Avenida Duarte Pacheco	..	..	26 417$	..	26 417$	Conservação	..	—	..
1583	Arranjo do topo norte do Campo Grande	93 712$50	380 855$	895 973$10	..	1 370 540$60	Conservação	..	—	..
1584	Rectificação de arruamentos e construção de muros no Bairro das Furnas	160 900$	39 451$80	106 533$	166 195$	473 079$80	C. D. L.	..	—	..
1585	Pavimentação do Parque Infantil do Bairro Padre Cruz	7 420$50	12 600$50	37 744$40	..	57 765$40	C. D. L.	..	—	..
1586	Pavimentação das ruas interiores do Bairro Azul	55 156$50	..	125 384$	424 619$50	605 160$	C. D. L.	..	—	..
1587	Alargamento provisório da Estrada da Pontinha	18 884$	23 927$	37 354$50	1 500$	81 665$50	Sem efeito	..	—	..
1588	Alargamento da Azinhaga das Olaias	..	..	46 550$	..	46 550$	Conservação	..	—	..
1589	Desvio provisório da Estrada da Luz no cruzamento com a II Circular	37 727$	276 844$50	249 112$	128 180$	691 863$50	Conservação	..	—	..
1590	Desvio de águas pluviais na Estrada de Circunvalação junto à passagem de nível da Buraca	..	5 592$50	863$50	..	6 456$	Não foi executado	..	—	..
1591	Construção de Impasse à Rua do Cruzeiro	9 607$50	8 088$30	59 616$	3 980$	81 291$80	C. D. L.	..	—	..
1592	Galerias de atravessamento de peões na Praça de D. Pedro IV	..	..	..	1 900 000$	1 900 000$	Conservação	..	—	..
1593	Prolongamento do colector de serviços dos prédios da Rua Barão de Monte Pedral	..	4 166$50	..	..	4 166$50	C. D. L.	..	—	..
1594	Construção da praceta na Estrada de Benfica (ao I. N. Paiva)	202 395$	32 875$	80 038$80	..	315 308$80	C. D. L.	..	—	..
1595	Muro de suporte do passeio poente da Estrada das Laranjeiras	..	..	..	368 900$	368 900$	Não foi executado	..	—	..
1596	Terraplenagens dum troço da Rua «A» a Telheiras	337 450$	..	..	..	337 450$	Não foi executado	..	—	..
1597	Rebaixamento de troços dos colectores na Rua 2 do Bairro Serzedelo e Rua Vieira Lusitano ...	..	30 706$10	..	..	30 706$10	Conservação	..	—	..
1598	Construção dum arruamento e arranjo dum talude no tardoz dos lotes 772 e 773 da Rua Conde de Ficalho	..	..	444 947$50	..	444 947$50	C. D. L.	..	—	..
1599	Pavimentação dos recreios na Escola do Bairro Santos	16 465$	41 501$	169 694$	..	227 660$	C. D. L.	..	—	..
1600	Alteração de arruamentos na Célula 4 de Telheiras	..	..	161 278$50	..	161 278$50	C. D. L.	..	—	..
	A transportar	4 594 118$50	17 157 585$48	11 542 279$10	3 958 905$90	37 252 888$98		9 505 087$40	18	10 091 400$

Número dos projectos	Designação	Importâncias					Observações	Importância da adjudicação	Número de concorrentes	Média das prepostas
		Arranques e terra-plenagens	Esgotos	Pavimentos	Outros trabalhos	Orçamento				
	Transporte	4 594 118$50	17 157 585$48	11 542 279$10	3 958 905$90	37 252 888$98		9 505 087$40	18	10 091 400$
1601	Pavimentação dos arruamentos junto à passagem de nível do Calhariz	..	..	511 732$	..	511 732$	C. D. L.	..	—	..
1602	Pavimentação dos recreios da Escola da Célula 8 de Alvalade	12 223$50	35 331$	215 726$	..	263 280$50	C. D. L.	..	—	..
1603	Construção de colector na Estrada Militar	..	14 372$30	..	..	14 372$30	C. D. L.	..	—	..
1604	Olivais-Sul — Célula «E», Rua E2, projecto de arruamentos e esgotos	551 103$20	574 791$	613 829$	212 669$	1 952 392$20	C. D. L.	..	—	..
1605	Construção dum colector auxiliar entre a Avenida Infante D. Henrique e a Rua de Xabregas ...	270$	46 139$	924$40	..	47 333$40	Conservação	..	—	..
1606	Drenagem superficial da Praça da Figueira	..	97 997$50	..	..	97 997$50	Conservação	..	—	..
1607	Construção de Impasse e alargamento provisório da Rua das Casas de Trabalho	54 414$	29 712$50	203 702$	..	287 828$50	C. D. L.	..	—	..
1608	Rede de esgotos da ampliação do Cemitério do Lumiar	33 000$	209 949$31	..	..	242 949$31	C. D. L.	..	—	..
1109	Construção de placas para peões na Avenida Marquês de Sá da Bandeira	1 134$	10 906$80	26 819$80	..	38 860$60	Não foi executado	..	—	..
1610	Alargamento para sul da Estrada da Pontinha, junto à Rua Neves Costa	30 903$	19 616$50	59 492$50	5 000$	115 012$	Não foi executado	..	—	..
1611	Rebaixamento dum troço de colector na Rua Carlos Testa (Processo n.º 44 068/62)	..	75 670$90	..	..	75 670$90	Conservação	..	—	..
1612	Construção de arruamentos e esgotos na Célula «B» do Bairro dos Olivais-Sul	187 670$	727 228$	267 210$	95 088$	1 277 196$	C. D. L.	..	—	..
1613	Arranjo do logradouro da Avenida dos Estados Unidos da América	..	..	85 870$	..	85 870$	C. D. L.	..	—	..
1614	Rebaixamento dum troço de colector na Rua da Verónica	..	22 413$60	..	..	22 413$60	Conservação	..	—	..
1615	Toscos da passagem de peões do Cais do Sodré ...	102 587$20	..	..	464 448$	567 035$20	Não foi executado	..	—	..
1616	Ramal de ligação das instalações sanitárias do parque de estacionamento da Avenida da Ribeira das Naus	..	13 241$50	3 794$	..	17 035$50	Conservação	..	—	..
1617	Bairro dos Olivais-Sul — Célula «B», 1.ª empreitada	442 080$	706 020$20	1 083 196$	343 124$40	2 574 420$60	Concurso	1 950 354$50	12	2 251 295$20
1618	Rebaixamento dum troço de colector na Travessa do Rosário (Processo n.º 41 660/62)	..	5 009$60	..	..	5 009$60	Conservação	..	—	..
1619	Rebaixamento dum troço de colector na Rua da Verónica (Processos n.ºs 41 642/62 e 41 644/62)	..	12 151$80	..	..	12 151$80	Conservação	..	—	..
1620	Pavimentação dum troço da Avenida «J» ao Campo Grande	12 750$	7 845$	88 120$	..	108 715$	C. D. L.	..	—	..
1621	Projecto da Avenida de Ceuta—Troço entre a Rua «A» e a II Circular	1 662 846$02	1 429 895$50	4 125 560$50	2 037 697$98	9 256 000$	Não foi a concurso	..	—	..
	A transportar	7 685 099$42	21 195 877$49	18 828 255$30	7 116 933$28	54 826 165$49		11 455 441$90	30	12 342 695$20

Número dos projectos	Designação	Importâncias					Observações	Importância da adjudicação	Número de concorrentes	Média das propostas
		Arranques e terraplenagens	Esgotos	Pavimentos	Outros trabalhos	Orçamento				
	Transporte	7 685 099$42	21 195 877$49	18 828 255$30	7 116 933$28	54 826 165$49		11 455 441$90	30	12 342 695$20
1622	Construção de Impasse à Rua do Cruzeiro (alteração)	3 468$	11 784$	26 877$	..	42 129$	C. D. L.	..	—	..
1623	Rebaixamento dum troço de colector na Praceta da Avenida D. Rodrigo da Cunha (Processo n.º 47 724/62)	..	10 086$60	..	..	10 086$60	Não foi executado	..	—	..
1624	Regularização do topo norte do Parque Eduardo VII	1 173 000$	..	..	..	1 173 000$	C. D. L.	..	—	..
1625	Rebaixamento dum troço de colector da Rua Nascimento Costa (Processo n.º 48 306/62)	..	35 176$80	..	..	35 176$80	Conservação	..	—	..
1626	Bairro dos Olivais-Sul—Célula «B», 2.ª empreitada	554 208$	824 591$	1 546 671$40	398 099$60	3 323 570$	Concurso	2 461 191$50	10	2 726 382$60
1627	Pavimentação dum troço da Rua Conselheiro Ferreira do Amaral	6 375$	10 295$	206 920$	..	223 590$	C. D. L.	..	—	..
1628	Reconstrução de colectores nas Estradas de Benfica e do Poço do Chão	..	1 595 528$	..	..	1 595 528$	Adicional	..	—	..
1629	Estrada da Pontinha (rectificação e ampliação) ...	229 283$	570 661$50	709 181$50	44 874$	1 554 000$	Não foi a concurso	..	—	..
1630	Pavimentação parcial da zona compreendida entre as Ruas da Correnteza e Domingos Tendeiro	..	..	23 100$	..	23 100$	Não foi executado	..	—	..
1631	Construção de pavimentos e esgotos em diversos locais (zona nascente)—1963/64	711 900$	2 733 504$50	3 760 421$50	294 174$	7 500 000$	Não foi a concurso	..	—	..
1632	Construção de pavimentos e esgotos em diversos locais (zona poente)—1963/64	711 900$	2 733 504$50	3 760 421$50	294 174$	7 500 000$	Não foi a concurso	..	—	..
1633	Reconstrução de pavimentos e esgotos em diversos locais (zona nascente)—1963/64	412 000$	2 628 774$	4 012 266$	446 960$	7 500 000$	Não foi a concurso	..	—	..
1634	Reconstrução de pavimentos e esgotos em diversos locais (zona poente)—1963/64	412 000$	2 628 774$	4 012 266$	446 960$	7 500 000$	Não foi a concurso	..	—	..
1635	Conservação de pavimentos e esgotos—1963/64	1 287 960$	8 361 157$	4 898 961$	451 922$	15 000 000$	Não foi a concurso	..	—	..
1636	Drenagem do cruzamento da Rua Projectada «A» à Rua das Pedreiras, com a Rua «B»	..	17 076$	..	..	17 076$	C. D. L.	..	—	..
1637	Reconstrução da Rua do Instituto Industrial	27 528$	262 306$	298 936$20	12 957$	601 727$20	R. D. L.	..	—	..
1638	Construção do arruamento de acesso ao Palácio das Necessidades	1 625 760$	235 560$	342 441$	13 739$	2 217 500$	Não foi a concurso	..	—	..
1639	Bairro dos Olivai-Sul — Célula «B», 3.ª empreitada	505 858$50	330 185$	2 302 120$	396 136$50	3 534 300$	Concurso	2 545 000$	6	2 824 391$
1640	Bairro dos Olivai-Sul — Célula «B», 4.ª empreitada	478 668$90	429 326$50	1 562 525$50	853 764$10	3 324 285$	Concurso	2 250 272$	—	2 699 118$
1641	Rectificação do colector da Rua da Beneficência (entre as Ruas «K» e Francisco Tomás da Costa)	..	185 448$40	20 880$40	..	206 328$80	R. D. L.	..	—	..
	Somas	15 825 008$82	44 799 616$29	46 312 244$30	10 770 693$48	117 707 562$89		16 711 905$40	46	20 592 586$80

2.ª Repartição — Arruamentos

Mapa comparativo de licenças concedidas por espécies de trabalhos relativas aos anos de 1957 a 1962

Anos	Companhia das Águas de Lisboa				Companhias Reunidas Gás e Electricidade								Companhia Portuguesa dos Telefones			Companhia Carris de Ferro de Lisboa					Particulares	Totais
					Secção Gás					Secção Eléctrica												
	Assentamento de canos	Assentamento de torneiras e ramais	Reparação de fugas	Avarias diversas	Assentamento de canos	Assentamento de ramais	Sondas	Fugas de gás	Avarias diversas	Assentamento de cano	Avarias em cabos, postes, etc.	Assentamento de ramais	Assentamento de cabos	Avarias em cabos	Colocar postes	Reparar postes	Substituir e reparar carris	Diversos	Colocar postes	Colocar cabos		
1957	397	1428	11 008	41	378	1393	23	2587	266	1442	915	2560	792	259	177	63	227	77	144	—	644	24 821
1958	272	1595	11 252	27	430	2063	51	3051	73	989	1124	2624	751	249	200	23	169	31	193	20	710	25 897
1959	16	1602	11 476	7	433	1802	245	3692	38	1171	2451	974	904	219	135	39	128	24	215	77	694	26 342
1960	110	1164	10 441	18	269	1283	66	2273	146	1027	1118	2063	472	288	122	73	163	70	216	30	651	22 063
1961	248	1345	10 209	3	384	1340	107	2047	92	981	954	2244	482	221	105	17	170	61	190	19	676	21 895
1962	251	1278	9 835	6	400	1605	55	1678	52	896	2480	656	505	246	86	17	144	59	146	20	699	21 114
Diferença em relação aos anos 1958/1959																						
1959 Para mais	—	7	224	—	3	—	194	641	—	182	1327	—	153	—	—	16	—	—	22	57	—	445
1959 Para menos	256	—	—	20	—	261	—	—	35	—	—	1650	—	30	65	—	41	7	—	—	16	—
Diferença em relação aos anos 1959/1960																						
1960 Para mais	94	—	—	11	—	—	—	—	108	—	—	1089	—	69	—	34	35	46	1	—	—	—
1960 Para menos	—	438	1035	—	164	519	179	1419	—	144	1333	—	432	—	13	—	—	—	—	47	43	4279
Diferença em relação aos anos 1960/1961																						
1961 Para mais	138	181	—	—	115	57	41	—	—	—	—	181	10	—	—	—	7	—	—	—	25	—
1961 Para menos	—	—	232	15	—	—	—	226	54	46	164	—	—	67	17	56	—	9	26	11	—	168
Diferença em relação aos anos 1961/1962																						
1962 Para mais	3	—	—	3	16	265	—	—	—	—	1526	—	23	25	—	—	—	—	—	1	23	—
1962 Para menos	—	67	374	—	—	—	52	369	40	85	—	1588	—	—	19	—	26	2	44	—	—	781

2.ª Repartição — Arruamentos

Colocação de cabos de energia eléctrica

Arruamentos	Metragens
Alamedas:	
D. Afonso Henriques	260
Linhas de Torres	121
Avenidas:	
Almirante Reis	60
António Augusto de Aguiar	220
Brasil	2 580
Brasília	129
Ceuta	2 190
Cinco de Outubro	150,30
Coronel Eduardo Galhardo	282
D. Afonso III	317
Defensores de Chaves	120
Engenheiro Duarte Pacheco	67
Entre Aeroportos	348
Fontes Pereira de Melo	10
General Roçadas	70
Gomes Pereira	3,5
Ilha da Madeira	315,50
India	360
Infante Santo	310
Liberdade	245
Ligação Entre Aeroportos	115
Manuel da Maia	76
Mouzinho de Albuquerque	1 185
Ribeira das Naus	88
Roma	140
II Circular — Benfica	750
II Circular — Olivais	20
Sidónio Pais	13
Tenente Martins	10
Arruamento da acesso à Capela de S. Jerónimo	115
Azinhaga da Cidade	5,70
Bairros:	
Arco do Cego — Rua E	10
Chinês — Rua B	33
Encosta do Restelo	594
Rua DJ	601
Rua A	65
Rua QR	655,50
Rua PRN	833
Rua BM1	155
Rua A	299,50
Liberdade	19
Olivais-Norte:	
Rua D	2 481,60
Rua C	20,30
Rua G	192,80
Rua B	227
Arruamento adjacente à Rua D	105,30
Acesso ao Campo Escolar	126,80
A transportar	17 094,80

Arruamentos	Metragens
Transporte	17 094,80
Padre Cruz	2 090
Santa Cruz	165
Rua 2	84,80
Serafina:	
Rua 14	124
Rua 10	100
Serzedelo — Rua 2	104,50
Becos:	
Cruzes	32
Galheta	15
Garcez	27
Santa Helena	87
Calçadas:	
Ajuda	—
Arroios	46,50
Boa-Hora	8
Carrascal	68
Cruz da Pedra	15
Galvão	15
Picheleira	319,50
Pampulha	10
Poço dos Mouros	106
Tapada	33
Tijolo	72
Tojal	147
S. Vicente	174
Campos:	
Grande	720
Santa Clara	—
Costa do Castelo	40
Estradas:	
A-da-Maia	47,70
Benfica	744,70
Calhariz de Benfica	73,80
Correia	31
Laranjeiras	107,50
Loureiro	9
Luz	317,50
Portela	500
Torre	12
Queluz	537,70
Largos:	
Carmo	50
Conde de Otollini	192,60
Cruz do Castelo	36
Contador-Mor	81
Graça	1 214
A transportar	25 652,60

Arruamentos	Metragens
Transporte	25 652,60
Figueiredo	6
Jesus	25
João Vaz	35
Loios	117,50
Museu de Artilharia	48
Penha de França	88
Portas do Sol	52,80
S. Rafael	20
Salvador	159
Santos	500
Santa Bárbara	55
Santa Luzia	47
Vitorino Damásio	50
Parque Florestal de Monsanto	215
Pátio de S. Vicente	207
Praças:	
Duque de Saldanha	10
Industriais	10
Marquês de Pombal	34
Olegário Mariano	145
Sete Rios	127,70
Rampa das Necessidades	48
Regueirão dos Anjos	129,50
Ruas:	
Abel Botelho	78,50
Academia Recreativa de Santo Amaro	40
Actor Tasso	136,40
Alcolena	731
Alexandre Herculano	50
Alexandre Rey Colaço	12
Alvito	7
Amoreiras	3,70
Andaluzia	156
Ângela Pinto	95
Angelina Vidal	32,50
António Luís Inácio	95
António Enes	10
António Nobre	330
António Pedro	330
António Pereira Carrilho	22,50
António Saldanha	384
Arco do Carvalhão	79
Arco do Cego	88
Artilharia Um	150
Atalaia	50
Augusto Santos	15,20
Azedo Gneco	178
B, à Avenida de Berna	95
B, à Travessa de S. Domingos de Benfica	38
Barão de Sabrosa	115
Barão de Monte Pedral	23
Barata Salgueiro	80
Bartolomeu Dias	120
Bartolomeu de Gusmão	64,50
Beatas	128
Bela Vista à Graça	71
Borja	140
Braamcamp	72
Rua CG, à Rua das Pedreiras	563
Cais de Santarém	28
A transportar	32 393,40

Arruamentos	Metragens
Transporte	32 393,40
Chão da Feira	10
Camilo Castelo Branco	384
Cândido de Figueiredo	50
Capitão Roby	32
Carlos Reis	26
Cascalheira	140
Castelo Picão	25
Castilho	221
Cavaleiro de Oliveira	210
Cesário Verde	49
Cidade Liverpul	95
Circular Sul	155
Conde das Antas	146
Conde da Rocha	12
Conde de Sabugosa	72
Coronel Ferreira do Amaral	236
Cristóvão de Figueiredo	139
Cruz	10
Custódio Vieira	86
D. Carlos de Mascarenhas	283
D. Constantino de Bragança	89
D. Jerónimo Osório	24
D. Francisco Sales	8
D. Fuas Roupinho	262
D. Domingos Jardo	82
D. Lourenço de Almeida	115
D. Luís I	330
D. Maria Pia	18,50
De Trás dos Quartéis	20
Diogo Cão	70
Domingos Bontempo	35
D. Estefânia	83
D. Alexandre Braga	256
Dr. António Granjo	35
Dr. António Martins	100
Dr. Cândido de Figueiredo	14
Dr. Gama Barros	5
Eça de Queirós	13,80
Egas Moniz	35
Escola de Medicina Veterinária	246,50
Escolas Gerais	25
Fialho de Almeida	50
Francisco Sanches	596
Frederico Perry Vidal	69
Frei Fortunato Foreiro	8,40
Frei Fortunato S. Boaventura	80
Furnas	53
G, à Rua Capitão Roby	17
Galé	14
Galvão	343
Garridas	34,30
General Morais Sarmento	168,40
General Taborda	30
Gil Vicente	146
Gomes da Silva	87
Gonçalves Viana	110
Graça	450
Guilherme Braga	98
Heliodoro Salgado	27
Inácio de Sousa	68
Instituto Industrial	15
Janelas Verdes	11
João de Lemos	5,5
João Saraiva	6
João da Penha	82
João da Penha	144
Jorge Afonso	
A transportar	39 353,80

Arruamentos	Metragens
Transporte	39 353,80
Jorge Colaço	75
José Carlos Santos	77
José Duro	210
José Estêvão	81
José Falcão	75
Leite de Vasconcelos	70
Ligação entre a Rua Veríssimo Sarmento e a Avenida de Berna	110
Lojistas	200
Loureiro	37
Macau	40
Manuel da Maia	255
Maria	153
Marcelino Mesquita	2
Marquês de Fronteira	53
Marques da Silva	105
Milagre de Santo António	104,80
Mouzinho da Silveira	26
Nova do Calhariz	421
Ocidental do Campo Grande	50
Olival	3
Padre Francisco	8
Paio Peres Correia	131
Palma	557,50
Pascoal de Melo	145
Passos Manuel	25
Patrocínio	5
Praia de Pedrouços	52
Pedreiras	35
Pedras Negras	23
Penha de França	55
Pêro da Covilhã	339,50
Pinto Ferreira	12
Ponta Delgada	138
Possolo	15
4 de Agosto	136
Quirino da Fonseca	370
Ramalho Ortigão	26
Rebelo da Silva	185,46
Rio Cávado	73
Rio Liz	51
Rio Tejo	175,50
Rio Paiva	6
Rio Sado	35
Rio Sabor	7,5
Rio Vouga	43
Rosa Araújo	34,40
S. Domingos de Benfica	47
S. Domingos à Lapa	50
S. Gens	130
S. João de Brito	120
S. Lázaro	498,50
S. Pedro Mártir	29
S. Vicente	2
Santo António, a Belém	20
Sabino de Sousa	88
Seminário	286
Senhora da Glória	24
Senhora do Monte	105,70
Terras	256
Tomás Borba	17
Vale do Pereira	25
Veloso Salgado	76,50
Verónica	189
Veríssimo Sarmento	58
Viana da Mota	55
Visconde de Seabra	130
Voz do Operário	125
A transportar	46 517,16

Arruamentos	Metragens
Transporte	46 517,16
Travessas:	
Água da Flor	20
Calado	42,50
Do Vasco	287
Galinheiras	65,30
Luz	160
Monte	72
Possolo	18
Patrocínio	45,70
Picheleira	12,5
Santa Luzia	60
Silva	52
Soma	47 352,16

2.ª Repartição — Arruamentos

Canalizações assentes pela Companhia do Gás

Arruamentos	Em novos arruamentos	Em prolongamentos de arruamentos existentes	Paralelamente a outros já existentes	Em substituição de outros
Alameda D. Afonso Henriques	—	90	—	370
Avenidas:				
Brasil	—	387,70	—	—
D. Afonso III	—	24	—	—
Estados Unidos da América	—	302	—	513
General Garcia	130	30	—	—
General Roçadas	—	—	—	70,50
Gomes Pereira	—	—	140	446
Índia	—	180	—	25
Infante Santo	—	94	—	—
João Crisóstomo	—	36,50	—	—
Liberdade	—	—	—	27
Santos Dumond	—	13	—	—
II Circular	1127,33	—	—	—
24 de Julho	—	—	—	919
28 de Maio	—	25	—	—
Altos:				
Carvalhão	—	—	265	—
Marquês de Penalva	—	—	—	24
Bairros:				
Calçada dos Mestres:				
Rua 4	54	—	—	—
Rua 8	—	10	—	29
Encosta do Restelo:				
Rua A	70	—	—	—
Rua B	—	48	—	—
Rua BM1	—	72	—	—
Rua C	—	175	—	—
Rua DJ ..	368	—	—	—
Rua L	—	108	—	—
Rua LPO	150	63	—	—
Rua NPO	—	150	—	—
Rua PRN	—	100	—	—
Rua Q	—	30	—	—
Rua QR	—	98	—	—
Rua QP1	—	279	—	—
Olivais-Norte:				
Rua B	—	109	—	—
Rua D	—	2316,46	—	529
Becos:				
Agulheiros	—	—	—	18,50
Cascalho	—	—	—	21
Caridade	—	—	—	19
Castelo	—	—	—	32,50
Contrabandistas	—	—	—	125
Evaristo	—	12	—	—
Forno	—	—	—	53
Gaspar Trigo	—	—	—	18
A transportar	1899,33	4752,66	405	3 239,50

Arruamentos	Em novos arruamentos	Em prolongamentos de arruamentos existentes	Paralelamente a outros já existentes	Em substituição de outros
Transporte	1899,33	4752,66	405	3 239,50
Gralhas	—	—	—	13,10
India	—	—	—	18,50
Jasmim	4,80	—	—	—
Rosa	—	—	—	61
Rosendo	—	—	—	52
Surradores	—	—	—	62,50
Calçadas:				
Cascão	—	—	—	57
Galvão	138	33	43	220
Garcia	—	—	81	75
Livramento	—	—	—	73
Mestres	—	—	—	74
Nova do Colégio	—	—	—	170
Patriarcal	—	—	76	98
Picheleira	—	86	—	—
Quintinha	36,50	—	—	—
S. Lourenço	—	—	—	106
S. Vicente	—	—	—	98
Santana	—	—	234	496
Santos	—	—	—	91
Tijolo	—	—	—	18,50
Tojal	—	103,60	—	—
Campo de Santa Clara	—	—	—	226,50
Escadinhas:				
Achada	—	—	—	16,20
Barroca	—	—	—	20
S. Cristóvão	—	—	—	39,30
Estradas:				
Benfica	—	—	22	235
Garridas	—	30	—	—
Portela—Sacavém	—	42	—	—
Largos:				
Achada	—	—	—	26,20
Conde-Barão	—	—	—	52
Convento da Encarnação	—	—	5	16
D. João da Câmara	—	—	—	76
Domingos Tendeiro	—	18	—	27
Figueiredo	—	—	—	75
Gralhas	—	—	—	15,70
Marquês do Lavradio	—	—	—	69
Misericórdia	—	—	—	48
S. Cristóvão	—	—	—	81,60
S. Domingos	—	—	—	160
S. Vicente	—	—	—	38
Santa Marinha	—	—	—	110
Tabelião	33	—	—	—
Trigueiros	—	—	—	38
Pátios:				
Afonso de Albuquerque	—	—	—	23
Salema	—	35	—	75
Parada do Alto de S. João	—	18	—	—
A transportar	2111,63	5118,26	866	6 490,60

Arruamentos	Em novos arruamentos	Em prolongamentos de arruamentos existentes	Paralelamente a outros já existentes	Em substituição de outros
Transporte	2111,63	5118,26	866	6 490,60
Praças:				
Aires de Ornelas	—	24	—	—
Alegria	—	—	50	313
Armada	—	—	—	68
D. Luís I	—	—	—	139
D. Pedro IV	—	—	42	229
Figueira	—	—	—	184
Ribeira Nova	—	—	30	89
Praceta do Borja	63	—	—	90
Rampa das Necessidades	—	—	18	180
Ruas:				
Academia Recreativa de Santo Amaro	—	12,30	—	—
Acesso ao Cemitério dos Olivais	—	26,80	—	—
Achada	—	—	—	113
Afonso de Albuquerque	—	—	—	23
Alegria	—	24	260	232
Almeida e Sousa	—	33	—	—
Almirante A. Saldanha	—	224	—	—
Amparo	—	—	—	31
Arco do Marquês de Alegrete	—	—	—	106
Arrábida	—	—	—	6
Artur Lamas	—	18,80	—	—
Baldaques	—	43	—	—
Barão de Monte Pedral	18,30	—	—	—
Barão de Sabrosa	—	49	—	—
Barata Salgueiro	—	100,80	—	125
Bartolomeu da Costa	—	12	—	—
Bela Vista à Graça	—	61	—	—
Betesga	—	—	25	—
Borja	—	43	—	—
Bulhão Pato	—	63	—	—
Brás Pacheco	—	—	83	100
Camilo Castelo Branco	—	—	—	13,40
Campolide	—	—	116	—
Cândido de Figueiredo	—	46	—	—
Capitão Afonso Pala	—	18,50	—	—
Carlos Mardel	—	20	—	—
Casas do Trabalho	—	—	—	197
Cascais	—	—	—	55
Cesário Verde	—	—	—	49
Conde de Ficalho	—	55	—	—
Conde de Monsaraz	—	14	—	—
Conde de Sabugosa	—	154,90	—	—
Constantino Fernandes	—	36,50	—	—
Correnteza	—	91	48	55
Correnteza de Baixo	—	—	—	86,30
Convento da Encarnação	—	—	48	55
Cruz Velha	—	12	—	—
D'1 à Avenida Entre Aeroportos	—	283	—	—
D. Antão de Almada	—	—	38	76
D. Carlos de Mascarenhas	—	—	77	68
D. Duarte	—	—	38	—
D. Filipa de Vilhena	—	30	—	—
Diogo Cão	—	79	—	—
Direita de Moscavide—Impasse	—	60	—	
Domingos	—	—	40	100
Duque	—	—	—	100,50
Entremuros do Mirante	—	25	—	14
Escolas Gerais	—	—	—	73
A transportar	2192,93	6777,86	1779	9 470,80

Arruamentos	Em novos arruamentos	Em prolongamentos de arruamentos existentes	Paralelamente a outros já existentes	Em substituição de outros
Transporte	2192,93	6777,86	1779	9 470,80
Farinhas	—	—	20	7 470
Fernão Lopes	—	—	—	111
Figueiredo	—	—	—	54
Flores	—	—	—	37
Fontainhas, a S. Lourenço	—	—	—	98
Frei Fortunato S. Boaventura	—	60	—	—
Freitas Gazul	—	62,50	—	—
G. à Avenida Entre Aeroportos	—	115	—	—
G. à Rua Capitão Roby	—	13,20	—	—
Gaivotas	—	—	112	133
Galvão	—	14,50	—	—
Garrido	—	31	—	—
General Martins Sarmento	—	31	—	—
General Taborda	—	—	—	310
Gonçalves Viana	—	54,50	—	—
Inácio de Sousa	—	39	—	—
Janelas Verdes	—	—	246	451
João de Meneses	—	30	—	—
Jorge Afonso	—	18	—	—
José Pinheiro Melo	—	11	—	—
Laranjal	—	9,50	—	—
Leandro Braga	—	24	—	—
Lucinda do Carmo	—	26	—	—
Machado a Carnide	—	12,30	—	—
Mãe d'Água	—	—	—	42
Maestro António Taborda	—	12,50	—	—
Manuel de Jesus Coelho	—	—	—	43
Martins Sarmento	—	252	—	—
Martins Vaz	—	—	—	142
Mercês à Ajuda	—	24	—	—
Mestre António Martins	—	—	—	123
Montepio Geral	—	—	222	—
Nery Delgado	—	—	—	55
Neves Ferreira	—	43,50	—	—
Norberto de Araújo	—	—	—	30
Nova do Calhariz	—	176	—	—
Nova do Loureiro	—	24	—	—
Oliveira ao Carmo	—	—	42	113
Oliveirinha	—	—	—	24
Paio Peres Correia	—	75	—	—
Padaria	—	21	—	—
Palma	—	—	—	95
Páscoa	—	—	—	48
Pedreiras	—	—	—	30
Penha de França	—	—	—	51,80
Poço dos Negros	—	—	102	—
Póvoa	—	—	70	225
Praia de Pedrouços	—	43	—	—
Prior do Crato	—	—	167	—
Projectada à Avenida General Roçadas	—	51,20	—	—
Remolares	—	—	—	35,80
Rodrigues Sampaio	—	—	148	400
Santo António de Belém	8	—	—	—
Santo António, à Calçada do Galvão	48	—	—	—
Santo António da Glória	—	—	65	295
São Francisco de Sales	—	43	—	27
São João Nepomuceno	—	—	—	37,50
São Vicente	—	—	—	37
Santo Amaro	—	54	—	—
Santo António à Sé	—	104	—	—
Sampaio Bruno	—	109	—	—
Sant'Ana à Lapa	—	11	—	—
Santos-o-Velho	—	—	—	74
Senhora do Monte	—	6,30	—	—
Sousa Viterbo	—	36	—	—
Taipas	—	—	135	165
A transportar	2248,93	8414,86	3108	20 227,90

Arruamentos	Em novos arruamentos	Em prolongamentos de arruamentos existentes	Paralelamente a outros já existentes	Em substituição de outros
Transporte	2248,93	8414,86	3108	20 227,90
Vale do Pereiro	—	25	—	—
Viana da Mota	—	38	—	—
Visconde de Jerumenha	—	50	—	—
Vós do Operário	—	—	—	34
Zófimo Pedroso	—	20	—	—
Travessas:				
Baluarte	64	—	—	111
Bica aos Anjos	—	—	—	—
Boa-Hora	—	18	—	—
Calado	—	16	—	—
Cego	—	6	—	—
Colégio	—	24	—	60
Conceição	—	—	42	48
Conde de Avintes	—	—	—	40
Convento da Encarnação	—	—	—	45
Cruz aos Anjos	—	40	—	—
D. Vasco	—	48	—	137
Fala-Só	—	—	55	65
Figueiredo	—	—	—	42
Flores	—	—	—	93
Forno aos Anjos	—	—	—	42
Forno do Maldonado	—	—	—	—
Freiras	—	—	—	101
João de Deus	—	—	—	57
Machado	—	—	—	12,50
Madalena	—	—	—	36,20
Madressilva	—	6	—	—
Meio	—	—	—	46,50
Noronha	—	24,30	—	—
Nova de S. Domingos	—	36	93	93
Raposo	—	—	—	20
Santa Marinha	—	—	—	35
Santa da Cruz	—	—	—	97
Trabuqueta	—	—	—	73,50
Vitorino de Freitas	72	—	—	—
Zagalo	—	—	—	92
Telheiro de S. Vicente	—	—	—	113
Vila Serra Fernandes	—	—	—	31
Somas	2384,93	8766,16	3298	21 752,60

2.ª Repartição — Arruamentos

Cabos assentes pela Companhia dos Telefones

Arruamentos	Metragens
Avenidas:	
Almirante Reis	17
Almirante Gago Coutinho	42
Brasil	42
Ceuta	56
5 de Outubro	74
Columbano Bordalo Pinheiro	9,75
D. Carlos I	37
Defensores de Chaves	67
Infante Santo	6
Pedro Álvares Cabral	88
Restelo	55
Ressano Garcia	44
Roma	15
Sacadura Cabral	10
II Circular, ao Campo Grande	92
Visconde de Valmor	50
Calçadas:	
Arroios	125
Boa-Hora	120
Carrascal	17
Combro	10
Galvão	13
Monte	40,50
Necessidades	289
Picheleira	175
Poço dos Mouros	98
Tojal	12,40
Travessas:	
Guarda	6,30
Figueiredo	65
Moinho de Vento	20
Estradas:	
Benfica	108,50
Queluz	14
Escadinhas:	
Terramotos	59,90
Praças:	
Estrela	216
Império	288
Ruas:	
Alameda	22
Alecrim	14
Alexandre Herculano	3
A transportar	2421,35

Arruamentos	Metragens
Transporte	2421,35
Alves Torgo	525
Amoreiras	214
António Saldanha	295,40
Arsenal	20
B — Encosta do Restelo	46
BM — Encosta do Restelo	17
Barão de Monte Pedral	67
Borja	15
C — Encosta do Restelo	20
Camilo Castelo Branco	23
Caridade	57
Carlos da Maia	20
Casas do Trabalho	61
Correia Teles	424
Cristóvão de Figueiredo	1010
Cruz dos Poiais	110
Cruzeiro	48
D. Francisco Metrass	95,40
D. João V	19,30
D. Pedro IV	20
D. Vasco	10
DJ — Encosta do Restelo	11
D. Maria Pia	116
Dr. António Cândido	49,50
Damasceno Monteiro	189
Descobertas	16
Fialho de Almeida	119
Frei Carlos	57,50
Furnas	240
Galvão	81
General Justiniano Padrel	183
Giestal	54
Ilha do Pico	19
João de Castilho	31
José Carlos Barreiros	19
José Pinheiro de Melo	28
LPO — Encosta do Restelo	38
Ligação entre a Rua DR e a Rua WBO	115
Morais Soares	47
Marechal Saldanha	7
Nova do Calhariz	269
PRN — Encosta do Restelo	7
Pascoal de Melo	76
Passadiço	79
Pedro Teixeira	349
Pêro da Covilhã	18
Pinto Ferreira	98
Ponta Delgada	130
Possidónio da Silva	10
Prata	15
1.º de Maio	7
Prior	5,50
QR — Encosta do Restelo	32
QR' — Encosta do Restelo	95
Quartéis	43
Quinta do Almargem	146
Quinta do Jacinto	3
Sabino de Sousa	90
Sant'Ana à Lapa	179
Santa Catarina	14
Santa Marta	12
Santo António à Estrela	66
Santo António, entre a Rua do Galvão e a Travessa do Silveira	12
Saraiva de Carvalho	470
Século	5
Soma	9188,95

2.ª Repartição — Arruamentos

Canalizações assentes pela Companhia das Águas

Arruamentos	Metragens
Avenidas:	
Aeroporto — Braço de Prata — II Circular	35
Almirante Gago Coutinho	704
Barbosa du Bocage	13
Casal Ribeiro	476
5 de Outubro	79
Gomes Pereira	18
Mouzinho de Albuquerque	77
Ressano Garcia	50
Sacadura Cabral	6
24 de Julho	77,70
Visconde de Valmor	52
Azinhagas:	
Salgada	17
Torrinha	268
Reguengo	470
Bairros:	
Caselas	56
Encosta do Restelo	143
Encosta do Restelo — Rua QR	87
Encosta do Restelo — Rua DJ	140
Galinheiras	60
Liberdade — Rua D	19
Olivais-Sul	20
Santos:	
Rua O	41
Rua I	86
Rua J	194
Rua K	101,50
Becos:	
Borralho	14,70
Corvinha	27
Calçada:	
Ajuda	122
Barbadinhos	98,50
Picheleira	11,90
Poço dos Mouros	180
Escadinhas dos Remédios	31
Estradas:	
A-da-Maia	11,30
Arneiros	164
Benfica	300,40
Calhariz de Benfica	204
Caselas	84
Garridas	50,25
Largos:	
Figueiredo	6
Jesus	7,50
Penalvas	16,50
S. Domingos	37
S. Vicente	45
Socorro	9,50
A transportar	4 710,75

Arruamentos	Metragens
Transporte	4 710,75
Parada do Alto de S. João	19
Praças:	
D. Pedro IV	89,30
Duque de Saldanha	67
Figueira	172,70
Nuno Gonçalves	82
Praceta à Rua do Borja	50
Quinta do Vadre	30
Ruas:	
A, à Avenida Ressano Garcia	30
Academia Recreativa de Santo Amaro	38
Açores	18
Actor Tasso	23
Almirante Barroso	208
Amparo	34
Arco do Carvalhão	85
Arco do Marquês de Alegrete	170
Artilharia Um	235,80
Azedo Gneco	47
Baldaques	25
Barão de Monte Pedral	49,50
Bartolomeu Dias	13,50
Bica Duarte Belo	8,80
Bela Vista à Graça	56
Bulhão Pato	56
Campolide	24
Capitão Ramires	40
Capitão Roby	17
Casas do Trabalho	278,30
Conde de Azambuja	60
Conde de Sabugosa	20
Cruzeiro — Rua projectada à Rua do	57
D. Filipa de Vilhena	59
D. Francisco de Almeida	16,50
Eduardo Brasão	50
Fernão Lopes	14
Fernandes da Fonseca	9
Ferreira da Silva	70
Fraternidade Operária	11
Freitas Gazul	83
Garrido	10
General Taborda	44
Gonçalves Viana	34
Inácio de Sousa	197
Jorge Afonso	21
José Acúrsio das Neves	35
Luciano Freire	91
Lucinda Simões	80
Marquês de Fronteira	49
Marquês de Olhão	74
Montepio Geral	1,50
Nova do Calhariz	34,50
Paio Peres Correia	15
Palma	95
Pedreiras	43
Pedrouços	151,50
Ponta Delgada	503
Praia do Bom Sucesso	8
Praia de Pedrouços	21
Projectada à Avenida General Roçadas	32
Ramalho Ortigão	18
Rio Águeda ..... —	104
Rio Alva	107
A transportar	8 895,65

Arruamentos	Metragens
Transporte	8 895,65
Rio Caia	107
Rio Coura	106
Rio Douro	230
Rio Laboreiro	37
Rio Minho	37
Rio Paiva	133
Rio Sabor	139,50
Santa Marta	134
Sant'Ana à Lapa	12
Senhora da Glória	155
Triângulo Vermelho	13
Voz do Operário	11
Travessas:	
Cais da Alfândega	42,70
Ferreiros	13,20
João Vaz	3
Jordão	32
Madressilva	21
Noronha	25,50
Piedade	24,30
Possolo	96
Rebelo da Silva	55
Santo António, à Graça	6
S. Domingos de Benfica	33,90
Soma	10 362,75

2.ª Repartição — Arruamentos

Quadro comparativo dos pedidos de licença para o levantamento de pavimento nas vias públicas referentes aos anos de 1960, 1961 e 1962

Anos	Pedidos normais					Somas	Pedidos urgentes					Somas	Totais das somas
	Águas de Lisboa	Secção Gás	Secção Eléctrica	Telefones	Carris		Águas de Lisboa	Secção Gás	Secção Eléctrica	Telefones	Carris		
1960	1229	2515	3077	593	479	7893	10 365	2485	1123	350	233	14 556	22 449
1961	1596	1478	3225	153	287	6739	10 209	2047	954	221	170	13 601	20 340
1962	1535	2112	1552	591	225	6015	9 835	1678	2180	246	161	14 400	20 415

Percentagens em relação aos anos de 1960, 1961 e 1962

Pedidos normais

Companhias	1960	1961	1962
Águas de Lisboa	17,9	22,2	25,5
Reunidas de Gás e Electricidade:			
Secção de Gás	21.6	26,7	35,2
Secção Eléctrica	44,9	44,9	25,8
Telefones	8,7	2,2	9,8
Carris	6.9	4	3,7
Somas	100 %	100 %	100 %

Pedidos urgentes

Companhias	1960	1961	1962
Águas de Lisboa	71,2	75	68,3
Reunidas de Gás e Electricidade:			
Secção de Gás	17	15	11,6
Secção Eléctrica	7,7	7	17,2
		1,6	
Telefones	2,5		1,7
Carris	1,6	1,4	1,2
Somas	100 %	100 %	100 %

Quadros das quantidades de pavimentos levantados pelas companhias concessionárias e às mesmas debitados com os respectivos arredondamentos no ano de 1962

Companhias	Em faixa de rodagem				Somas	Em passeios		Somas	Totais das somas
	Basalto	Cubo	Betuminoso	Macadame		Calcário	Mosaico		
Águas de Lisboa	7 936	—	3995	6 846	18 777	15 338	310	15 648	34 425
Reunidas de Gás e Electricidade:									
Secção de Gás	4 680	9	1407	2 789	8 885	20 035	337	20 372	29 257
Secção Eléctrica	1 022	1	438	1 533	2 994	30 098	515	30 613	33 607
Telefones	1 355	—	824	3 103	5 282	5 982	61	6 043	11 325
Carris	276	—	39	75	390	455	90	545	935
Somas	15 269	10	6703	14 346	36 328	71 908	1313	73 221	109 549

Quadro das facturas emitidas às companhias concessionárias pelo levantamento de pavimento nas vias públicas no ano de 1962

Companhias	Valor dos trabalhos executados	Facturas ordinárias		
		10% nos termos do contrato	Trabalhos executados pela Câmara por conta das Companhias	Total
Águas de Lisboa	2 843 422$50	284 342$30	371 050$20	655 392$50
Reunidas de Gás e Electricidade:				
Secção de Gás	1 156 476$60	115 647$70	127 477$20	243 124$90
Secção Eléctrica	3 336 788$10	333 678$80	150 758$60	484 437$40
Telefones	396 232$60	39 623$30	10 382$50	50 005$80
Carris	421 690$80	42 169$10	30 485$60	72 654$70
Somas	8 154 610$60	815 461$20	690 154$10	1 505 615$30

Quadro comparativo das facturas emitidas referentes aos anos de 1960, 1961 e 1962

Companhias	1960	1961	+ Que em 1960	— Que em 1960	1962	+ Que em 1961	— Que em 1961
Águas de Lisboa	517 090$90	360 606$90	..	156 484$	655 392$50	294 785$60	..
Reunidas de Gás e Electricidade:							
Secção de gás	370 948$90	229 161$40	..	141 787$50	243 124$90	13 963$50	..
Secção eléctrica	765 850$80	511 959$50	..	253 891$30	484 437$40	..	27 522$10
Telefones	107 188$30	51 063$50	..	56 124$80	50 005$80	..	1 057$70
Carris	87 020$40	16 565$10	..	70 455$30	72 654$70	56 089$60	..
Somas	1 848 099$30	1 169 356$40	..	678 742$90	1 505 615$30	364 838$70	28 579$80

2.ª Repartição — Arruamentos

Mapa do serviço prestado pela Secção de Expediente

Natureza dos trabalhos	Expediente			Documentação		
	Recebido	Expedido	Total	Dactilografada	Manuscrita	Total
Avisos às Companhias Concessionárias	—	295	295	295	—	295
Autos	—	124	124	124	—	124
Avisos a munícipes	—	2 413	2 413	—	2 413	2 413
Boletins de trabalhos executados pelos cantoneiros	21 758	—	21 758	—	—	—
Cadastros	—	—	—	—	30	30
Cadernos de encargos	—	—	—	28	—	28
Estimativas	—	—	—	535	—	535
Cópias autênticas	—	—	—	73	—	73
Consultas	—	103	103	—	103	103
Diversos	—	—	—	4 376	—	4 376
Folhas de Fiscalização	—	6 655	6 655	—	6 655	6 655
Guias diversas	—	257	257	—	257	257
Licenças	—	21 114	21 114	699	20 415	21 114
Mapas	—	—	—	82	—	82
Ordens de trabalho	—	3 960	3 960	—	3 960	3 960
Offícios e informações	—	5 829	5 829	5 829	—	5 829
Partes de doente	—	115	115	—	115	115
Processos	4 021	3 892	7 913	—	—	—
Pontos de jornais	—	432	432	—	432	432
Participações	15 475	—	15 475	—	—	—
Requisições de material e expediente	—	230	230	—	230	230
Requisições ao empreiteiro	—	6 655	6 655	—	6 655	6 655
Petições	20 627	—	20 627	—	—	—
Notas para o *Diário Municipal*	—	153	153	153	—	153
Notas de débito	—	1 714	1 714	1 714	—	1 714
Relatórios	—	1	1	1	—	1
Contas finais	—	7	7	7	—	7
Somas	61 881	53 949	115 830	13 916	41 265	55 181

3.ª Repartição — Obras Municipais

Obras por empreitadas adjudicadas mediante concurso público

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Empreitada n.º 308/61—Construção de um botequim no Parque Infantil do Alvito—Parque Florestal de Monsanto	167 135$60	151 085$60	..	16 050$
Empreitada n.º 284/61 — Obras de ampliação do Cemitério do Alto de S. João—Construção de jazigos	498 804$40	494 014$80	..	4 789$60
Empreitada n.º 32/62—Construção do muro de suporte e cobertura das bancas do Mercado de Levante da Rua da Atalaia—Bairro Alto	99 924$	99 920$	..	4$
Empreitada n.º 169/61—Construção das instalações sanitárias no Largo do Carmo (Processo n.º 166/61/CP/DSF)	247 300$	229 989$	..	17 311$
Empreitada n.º 224/61—Instalações sanitárias públicas a construir junto do parque de estacionamento da Avenida da Ribeira das Naus	119 430$50	109 900$	..	9 530$50
Empreitada n.º 22/62 — Obras de acabamento nas entradas das galerias para os peões na Praça dos Restauradores—Lado nascente	191 046$90	190 897$10	..	149$80
Empreitada n.º 121/62—Obras de beneficiação no Mercado 24 de Julho—2.ª fase	166 671$40	135 550$	..	31 121$40
Empreitada n.º 148/62—Obras de reparação e limpeza do Mercado do Rato	186 630$50	143 400$	..	43 230$50
Empreitada n.º 232/61—Obras de conservação e alteração em algumas salas do Palácio dos Machadinhos	213 110$10	172 649$60	..	40 460$50
Empreitada n.º 252/61—Obras de conservação em instalações e outros edifícios municipais em uso de particulares—8.º Grupo	106 669$10	101 229$50	..	5 439$60
Empreitada n.º 309/61 — Instalação de dois estabelecimentos—Peixaria e mercearia no Bairro do Alvito—Parque Florestal de Monsanto	136 914$70	116 840$	..	20 074$70
Empreitada n.º 19/62—Obras de conservação na muralha e nos sanitários da Rua João de Deus	160 494$10	134 210$30	..	26 280$80
Empreitada n.º 295/61—Beneficiação das muralhas do Largo do Saco e Campo dos Mártires da Pátria	162 794$30	137 000$	..	25 794$30
Empreitada n.º 156/62 — Ampliação do edifício escolar do Bairro Municipal Padre Cruz, em Carnide	480 289$10	431 688$90	..	48 600$20
Empreitada n.º 200/61—Construção da cantina do Grupo Escolar do Bairro da Encarnação	578 088$90	548 000$	..	30 088$90
Empreitada n.º 62/62 — Construção de habitações de renda módica em banda contínua de 5 pisos na Quinta do Charquinho—7.ª fase	2 879 157$80	2 637 313$40	..	241 844$40
Empreitada n.º 70/62 — Construção de habitações de renda mínima em torre na Quinta das Pedralvas—3.ª fase	2 970 907$70	2 841 500$	..	129 407$70
Empreitada n.º 71/62 — Construção de habitações de renda mínima em torre na Quinta das Pedralvas—4.ª fase	2 970 907$70	2 819 500$	..	151 407$70
Empreitada n.º 234/61 — Construção de habitações de renda módica em banda contínua de 5 pisos, na Quinta do Charquinho—2.ª fase	2 711 647$40	2 572 414$40	..	139 233$
Empreitada n.º 236/61 — Construção de habitações de renda módica em banda contínua de 5 pisos, na Quinta das Pedralvas—2.ª fase (Processo n.º 90/62/CP/DSF)	2 544 155$	2 180 000$	..	364 155$
Empreitada n.º 267/61 — Construção de habitações de renda módica em banda contínua de 5 pisos, na Quinta das Pedralvas—4.ª fase	2 544 155$	2 296 500$	..	247 655$
Empreitada n.º 320/61—Construção do Salão de Festas e boblioteca do Campo Escolar de Santa Cruz de Benfica	191 708$10	167 600$	..	24 108$10
Empreitada n.º 4/62—Construção de 4 edifícios para lavagem e 3 blocos sanitários no Parque de Turismo e Campismo do Parque Florestal de Monsanto	2 194 181$40	2 048 600$	..	145 581$40
Empreitada n.º 58/62—Fornecimento e montagem do material destinado à instalação de tratamento de águas para as piscinas do Parque de Turismo e Campismo	435 000$	434 000$	..	1 000$
Empreitada n.º 40/62—Construção das piscinas do Parque de Turismo e Campismo do Parque Florestal de Monsanto	3 235 362$	2 999 627$	..	235 735$
Empreitada n.º 219/62—Execução de estrutura de betão armado do restaurante a construir no Parque Florestal de Monsanto	2 362 029$60	1 897 000$	..	465 029$60
Somas	28 554 515$30	26 090 429$60	..	2 296 164$70

3.ª Repartição — Obras Municipais

Obras diversas adjudicadas mediante ajuste particular e concurso limitado

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Empreitada n.º 150/62—Beneficiação geral dos Serviços Informativos da D. S. C. C. (Paços do Concelho)	72 063$60	68 340$	..	3 723$60
Empreitada n.º 222/62—Obras de conservação nos postos de limpeza da 4.ª zona—Campo de Santa Clara e no Quartel do B. S. B.—Avenida do Rio de Janeiro	19 119$40	19 000$	..	119$40
Empreitada n.º 228/61—Construção de rede de águas nas placas ajardinadas da Avenida Almirante Gago Coutinho	99 547$	99 500$	..	47$
Empreitada n.º 213/62—Construção de novas bocas de rega em vários ajardinados	32 516$20	32 000$	..	516$20
Fornecimento e instalação do ramal de alimentação de energia eléctrica à C. M. L. (D. S. S. E. U.), instalações sanitárias sitas na Alameda D. Afonso Henriques junto à Fonte Monumental	..	4 576$60	..	..
Instalação eléctrica no botequim do Parque do Alvito	..	6 150$	..	..
Empreitada n.º 302/61 — Colocação de novas bocas de rega em jardins municipais	41 277$50	41 000$	..	277$50
Empreitada n.º 266/62 — Pintura de lápides no talhão privativo dos Combatentes da Grande Guerra (1.º Cemitério)—Alto de S. João	3 000$	2 300$	..	700$
Empreitada n.º 29/62—Construção do edifício destinado a arrecadação e instalações sanitárias e do Mercado de Levante da Rua da Atalaia—Bairro Alto	101 995$20	99 995$20	..	2 000$
Empreitada n.º 134/62—Obras complementares no Mercado de Levante da Rua da Atalaia—Bairro Alto	30 770$	30 770$	..	..
Fornecimento e instalações do ramal de alimentação de energia eléctrica à C. M. L. (D. S. S. E. U.), instalações sanitárias, sito no parque de estacionamento da Ribeira das Naus	..	1 946$20	..	..
Instalação eléctrica para sanitários da Alameda D. Afonso Henriques, junto à Fonte Monumental	..	8 500$	..	..
Fornecimento e instalação do ramal de alimentação de energia eléctrica à C. M. L. (D. S. S. E. U.), instalações sanitárias, sitas no Largo do Carmo	1 058$60	1 058$60	..	..
Instalação eléctrica para as arrecadações e refeitório do pessoal, junto à Fonte Monumental da Alameda D. Afonso Henriques	..	5 630$	..	..
Instalação eléctrica do Mercado de Levante da Rua da Atalaia—Bairro Alto	..	30 328$40	..	..
Fornecimento e instalação do ramal de alimentação de energia eléctrica à Câmara Municipal de Lisboa (D. S. S. E. U.), instalações sanitárias sito no Largo da Luz	2 041$50	2 041$50	..	..
Instalação eléctrica nas instalações sanitárias da Avenida da Ribeira das Neus	..	9 050$	..	..
Instalação eléctrica dos sanitários do Largo da Luz	13 538$70	13 538$70	..	..
Instalação eléctrica das instalações sanitárias do Largo do Carmo	..	9 982$80	..	..
Fornecimento e instalação do ramal de alimentação de energia eléctrica à C. M. L. (D. S. U. O.), posto da Polícia do Bairro da Liberdade	..	2 375$90	..	..
Fornecimento e instalação do ramal de alimentação de energia eléctrica à Câmara Municipal de Lisboa (D. S. T. E.). arrecadação e refeitório do pessoal de jardinagem, sitos na Alameda D. Afonso Henriques, junto à Fonte Monumental	..	2 015$20	..	..
Empreitada n.º 255/62 — Execução de gradeamentos e portões de ferro no Mercado de Levante do Bairro Alto	9 020$50	9 000$	..	20$50
Empreitada n.º 261/62—Construção de instalações sanitárias na galeria para peões nos Restauradores — 1.ª fase	99 571$40	98 780$	..	791$40
A transportar	525 519$60	597 879$10	..	8 195$60

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	525 519$60	597 879$10	..	8 195$60
Empreitada n.º 313/61 — Execução de reconhecimento geotécnico de um terreno a norte do Estádio Municipal do Restelo	50 827$50	45 827$50	..	5 000$
Instalação eléctrica para a galeria subterrânea para peões (prolongamento)—Restauradores	53 489$	53 489$	..	..
Empreitada n.º 141/62—Construção de duas estantes em betão armado e de uma caixa subterrânea para a instalação de um sistema de relojoaria na Rotunda do Aeroporto de Lisboa	38 244$70	38 180$	..	64$70
Empreitada n.º 248/61 — Instalação e abastecimento de marcos fontenários em vários locais	41 910$	41 850$90	..	68$10
Empreitada n.º 250/61—Instalação de novos marcos fontenários em vários locais	26 766$10	26 700$	..	66$10
Empreitada n.º 283/61—Construção de uma escada no logradouro do lado nascente dos lotes 351/352, para acesso dos terraços na Avenida dos Estados Unidos da América	22 284$95	21 000$	..	284$95
Empreitada n.º 303/61—Colocação de novos marcos fontenários em vários locais	73 788$50	72 975$	..	813$50
Empreitada n.º 311/61—Prolongamento do Miradouro de Santa Luzia—4.ª fase	78 866$50	78 444$	..	122$50
Empreitada n.º 11/62—Prolongamento do Miradouro de Santa Luzia—5.ª fase	99 900$	99 800$	..	100$
Empreitada n.º 79/62—Construção de um muro de vedação do parque privativo da Junta de Freguesia da Penha de França	73 473$80	71 600$	..	1 873$80
Empreitada n.º 136/62—Construção de um fosso circundante do talude onde ficarão instalados os mostradores em mosaicultura do relógio da Rotundo do Aeroporto	99 531$	94 489$	..	5 042$
Empreitada n.º 297/62 — Trabalhos complementares à construção das instalações para o relógio na Rotunda do Aeroporto	52 160$	52 050$	..	110$
Empreitada n.º 114/61—Adaptação de uma arrecadação municipal à capela—Bairro do Caramão da Ajuda	33 390$	30 000$	..	3 390$
Empreitada n.º 260/61—Construção de dois recipientes de lixo nos Jardins de Santa Luzia e Marquês de Tomar	8 232$	8 200$	..	32$
Fornecimento e montagem de uma caldeira para água quente ou vapor a baixa pressão para aquecimento de estufas	..	17 800$	..	..
Empreitada n.º 50/62 — Trabalhos complementares em instalações do Parque Florestal de Monsanto	4 735$	4 735$	..	..
Empreitada n.º 122/61—Execução de rede de águas em vários jardins municipais	14 968$	13 950$	..	1 018$
Empreitada n.º 197/62—Montagem do estrado da plateia do Salão de Festas da Estufa Fria do Parque Eduardo VII	13 700$	13 690$	..	10$
Empreitada n.º 5/62—Construção de um muro de vedação no Cemitério do Alto de S. João—Lado nascente	99 963$	99 890$	..	73$
Empreitada n.º 6/62—Construção de um muro de vedação no Cemitério do Alto de S. João—Lado norte	99 980$	99 900$	..	80$
Empreitada n.º 92/62—Substituição do ramal de abastecimento de águas ao Cemitério dos Olivais	16 574$	16 570$	..	4$
Empreitada n.º 292/62 — Pintura de lápides no talhão dos Combatentes da Grande Guerra—1.º Cemitério, Alto de S. João	4 050$	3 300$	..	750$
Empreitada n.º 1/61 — Construção de uma arrecadação para o pessoal da 2.ª Repartição da D. S. U. O. na Rua do Saco	38 429$10	34 400$	..	4 029$10
Empreitada n.º 2/62—Beneficiação de um armazém municipal sito na Rua Brito Aranha, para instalação provisória de um mercado no Arco do Cego	40 991$20	40 950$	..	41$20
Execução de balcões e arranjo dos vestiários na biblioteca da Penha de França	36 075$	36 000$	..	75$
Instalação eléctrica, para iluminação do ascensor e tomadas de corrente	..	45 000$00	..	..
51 conjuntos fluorescentes constituídos por lâmpadas de 40 watts (T. L. M.) suportes nos ramais e balastros				
A transportar	647 848$95	1 758 669$50	..	31 243$55

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	1 647 848$95	1 758 669$50	..	31 243$55
indutivos e capacitativos de modo que o factor de potência seja elevado, incluindo regas de madeira colocadas em sanca e fila contínua na Casa da Penha de França	9 924$50	9 924$50	..	..
Fornecimento e montagem de uma baixada de alimentação de energia eléctrica do edifício da Administração do 5.º Cemitério, Olivais, na Rua Conselheiro Dias Ferreira	2 505$	2 505$	..	..
Empreitada n.º 53/62 — Adaptação das instalações da 2.ª Repartição (Arruamentos), no pátio da Rua de S. Lázaro	41 997$50	36 605$50	..	5 392$
Empreitada n.º 280/61—Diversas reparações e limpeza dos edifícios de comando da Polícia Municipal	84 615$88	84 536$80	..	79$08
Empreitada n.º 281/62—Limpeza e pintura das 4 torres de iluminação do Estádio Municipal do Restelo	99 200$	88 700$	..	10 500$
Empreitada n.º 306/61—Alteração de envidraçado do Salão de Festas na Biblioteca Municipal que dá para a Rua Teixeira de Pascoais	40 124$40	38 900$	..	1 224$40
Empreitada n.º 308/61—Obras de conservação em sentinas e no posto de limpeza da Rua Eduardo Coelho	28 627$80	28 627$	..	$80
Empreitada n.º 315/61—Diversas beneficiações no posto da 4.ª Companhia do Batalhão de Sapadores Bombeiros, na Encarnação	52 025$	46 000$	..	6 025$
Empreitada n.º 317/61—Construção de um pombal sobre a oficina de pintura da Estação Central de Limpeza —Rua da Boavista	54 014$40	49 500$	..	4 514$40
Empreitada n.º 17/62—Arranjo de cofres na Tesouraria dos Paços do Concelho	8 600$	8 500$	..	100$
Empreitada n.º 19/62—Obras de conservação na muralha e nos sanitários da Rua João de Deus	6 206$	5 189$70	..	1 016$30
Empreitada n.º 59/62—Obras de beneficiação e limpeza interior na habitação do porteiro e dependência destinada a refeitório e vestiário ao pessoal menor no Palácio das Galveias	10 227$70	9 950$	..	277$
Empreitada n.º 67/62—Colocação dos estores nas Oficinas Gráficas e no Gabinete Técnico de Habitação	38 508$60	35 146$80	..	3 361$80
Empreitada n.º 94/62 — Obras de conservação em edifícios de instalações municipais—1.º Grupo	62 272$	55 710$	..	6 562$
Empreitada n.º 109/62—Fornecimento e estantes para a biblioteca da Casa da Penha de França	34 822$	33 995$	..	827$
Empreitada n.º 132/62—Obras de adaptação de um armazém na Secretaria do Mercado Abastecedor de Frutas	37 399$40	36 290$	..	1 109$40
Empreitada n.º 142/62 — Trabalhos de beneficiação do Gabinete Técnico da Habitação da C. M. L.—Isolamento de tectos	7 979$	7 979$	..	..
Empreitada n.º 167/62 — Beneficiação das cabinas de som, rádio, televisão, balneários e vestiário do Palácio dos Desportos	30 868$60	26 378$10	..	4 490$
Empreitada n.º 178/62 — Alteração e beneficiação dos Serviços de Expediente e Contabilidade da D. S. C. C.	120 922$50	94 300$	..	26 622$50
Empreitada n.º 194/62—Beneficiação de vários edifícios do Quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros—Avenida D. Carlos I	38 015$20	34 800$	..	3 215$20
Empreitada n.º 218/62—Beneficiação e limpeza dos edifícios do Bairro da Boa Vista	27 285$60	27 215$20	..	70$40
Empreitada n.º 250/62 — Reparação geral da cobertura da Central Pasteurizadora de Leite e edifícios complementares	..	22 000$	..	..
Empreitada n.º 251/62—Vários trabalhos de impermeabilização a executar no edifício do Matadouro-Frigorífico de Lisboa—1.ª fase	49 959$30	49 959$30	..	..
Empreitada n.º 275/62—Limpeza na parte inferior das chaminés, incluindo acessórios e portinholas de serviço na central de vapor do Matadouro-Frigorífico de Lisboa	19 514$	19 500$	..	14$
Empreitada n.º 279/62—Beneficiação de diversas dependências do Quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros	72 074$	71 070$	..	374$
A transportar	2 625 537$33	2 681 951$40	..	107 018$83

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	2 625 537$33	2 681 951$40	..	107 018$83
Empreitada n.º 301/62—Construção de uma porta metálica e assentamento de três soleiras de cantaria na central de vapor do Matadouro-Frigorífico de Lisboa	8 265$	8 000$	..	265$
Empreitada n.º 317/62—Vários trabalhos de impermeabilização a executar no Edifício do Matadouro-Frigorífico de Lisboa—2.ª fase	49 862$	49 862$	..	..
Empreitada n.º 251/61—Obras de conservação de instalações e outros edifícios municipais em uso de particulares—7.º Grupo	80 722$50	68 888$40	..	11 834$10
Empreitada n.º 270/61—Obras de conservação em instalações e outros edifícios municipais em uso de particulares—9.º Grupo	50 648$70	48 802$50	..	1 846$20
Empreitada n.º 275/61—Obras de conservação em instalações e outros edifícios municipais em uso particular 10.º Grupo	71 410$30	70 915$50	..	494$80
Empreitada n.º 307/61—Obras de conservação em edifícios municipais em uso de particulares—10.º Grupo	24 277$20	22 857$50	..	1 419$70
Empreitada n.º 21/62—Reparação da clarabóia de chapas acrílicas do «Bar»-Esplanada do Campo Grande	2 965$90	2 965$90	..	..
Empreitada n.º 33/62—Obras de conservação em diversos prédios municipais em uso de particulares—1.º Grupo	48 174$80	45 130$30	..	3 044$50
Empreitada n.º 108/62—Obras complementares do «Bar»-Esplanada do Campo Grande	4 814$10	4 814$10	..	..
Empreitada n.º 154/62—Beneficiação e limpeza dos prédios anexos e muros de vedação da Quinta da Vila Formosa que se encontra por beneficiar	78 144$60	77 400$	..	744$60
Empreitada n.º 175/62—Construção de muros de suporte e vedação no Bairro do Caramão	27 588$40	22 800$	..	4 788$40
Reboco e pintura do tecto do peristilo do Museu Militar	..	2 900$	..	..
Empreitada n.º 316/61—Revestimento a cantaria da muralha da Rua das Taipas sobre a Rua da Conceição da Glória, e reparação do reboco da muralha da Rua dos Ferreiros à Estrela, sobre a Rua da Imprensa	57 031$90	51 610$	..	5 421$90
Empreitada n.º 14/62—Fornecimento e assentamento de um grupo electro-bomba submersível na Quinta do Instituto de Santa Madalena	37 270$	37 260$	..	10$
Empreitada n.º 15/62—Beneficiação das muralhas e sanitários da Calçada do Carmo	45 355$50	45 280$	..	75$50
Empreitada n.º 20/62 — Colocação de 50 estendais de roupa no Bairro da Liberdade	10 785$	10 700$	..	85$
Empreitada n.º 28/62 — Construção de contrafortes nos muros da Quinta da Fonte	31 670$	31 600$	..	70$
Empreitada n.º 105/62 — Adaptação de um anexo da Igreja de Santo António a Museu Antoniano	91 513$50	91 500$	..	13$50
Empreitada n.º 106/62—Ligação da Igreja de Santo António ao Museu Antoniano	59 245$20	59 200$	..	45$20
Empreitada n.º 131/62—Obras de construção civil para a instalação de avisadores da P. S. P. de Lisboa ...	12 106$72	11 880$	..	226$72
Empreitada n.º 152/62—Construção de grades de protecção nas escadas dos miradouros do Castelo de S. Jorge	21 703$90	19 730$80	..	1 973$10
Empreitada n.º 173/62—Instalação de setas turísticas em vários locais	12 130$	12 100$	..	30$
Empreitada n.º 193/62—Reparação e colocação de gradeamento respectivamente na Avenida Almirante Reis e em frente de várias escolas	34 640$	32 000$	..	2 640$
Empreitada n.º 215/62—Colocação de grade de ferro no Largo do Salvador no Beco do Vigário e Rua de Santo Estêvão	17 690$	17 600$	..	90$
Empreitada n.º 226/62—Beneficiação das muralhas da Rua de S. Tomé, Travessa de S. Tomé, Calçada do Menino Deus, Rua dos Cegos, Rua Afonso de Albuquerque e Travessa de Santo António da Sé	38 177$	34 400$	..	3 777$
Empreitada n.º 236/62—Montagem e demontagem de estrados e bancadas no Parque Eduardo VII	..	29 612$	..	..
Empreitada n.º 319/62—Adaptação de uma arrecadação municipal a capela, no Bairro do Caramão da Ajuda —Trabalhos complementares	22 100$	22 000$	..	100$
A transportar	3 563 829$55	3 613 760$40	..	146 014$05

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	3 563 829$55	3 613 760$40	..	146 014$05
Reparação do motor eléctrico de uma máquina de polir pedra, que tem o induzido queimado (1500 watts, 8500 r.p.m., tipo TL 6267, n.º 5118)	500$	500$	..	..
Empreitada n.º 41/61—Beneficiação geral do prédio particular sito na Rua Augusto Gil, 1/1-E, tornejando para a Avenida João XXI, 54/54-A (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	73 803$	73 500$	..	303$
Empreitada n.º 107/62—Trabalhos de reparação na cobertura do prédio particular sito na Travessa do Forno, n.º 30 (Obras coercivas nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	7 571$10	7 512$20	..	58$90
Empreitada n.º 139/61—Beneficiação do prédio particular sito na Rua da Cruz a Alcântara, n.º 171 (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	2 778$20	2 777$	..	1$20
Empreitada n.º 161/61—Obras de conservação no telhado do prédio particular sito na Travessa do Meio do Forte, n.º 6	5 280$	5 150$30	..	129$70
Empreitada n.º 249/61—Obras complementares à beneficiação geral do prédio particular sito na Rua Barão de Sabrosa, n.º 311 (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	8 217$10	7 580$	..	637$10
Empreitada n.º 278/61—Obras complementares à beneficiação geral do prédio particular sito na Rua Fernandes Tomás, n.º 37 (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	10 238$50	10 238$	..	$50
Empreitada n.º 282/61—Diversas reparações no prédio particular sito na Estrada do Poço do Chão, n.º 35 (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	13 963$60	13 390$	..	63$60
Empreitada n.º 290/61—Diversas reparações no prédio particular sito na Avenida da República, n.ºs 51/51-A (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	9 030$	8 800$	..	230$
Empreitada n.º 314/61—Beneficiação geral do prédio particular sito na Travessa de Campo de Ourique, n.ºs 43/43-A (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	10 490$70	9 800$	..	690$70
Empreitada n.º 74/62—Trabalhos de reparação de uma marquise no prédio particular sito na Rua Braamcamp, n.º 24, 2.º E. (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	5 088$90	4 992$70	..	96$20
Empreitada n.º 77/62—Reparação da canalização de esgotos dos aparelhos sanitários do 4.º andar do prédio sito na Rua Áurea, n.º 226 (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	6 636$50	6 325$20	..	311$70
Empreitada n.º 116/62 — Trabalhos de beneficiação da cobertura do prédio particular sito no Largo de S. Carlos, n.º 8 (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	4 001$60	4 000$	..	1$60
Empreitada n.º 125/62—Beneficiação geral do prédio particular sito na Rua Ferreira e Sousa (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	47 379$30	43 000$	..	4 379$30
Empreitada n.º 169/62—Beneficiação do prédio particular sito na Rua Abel Botelho, n.ºs 10/10-A (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.) ...	34 184$10	32 062$20	..	2 121$90
Empreitada n.º 174/62 — Beneficiação geral do prédio particular sito na Calçada de Santa Apolónia, n.ºs 10/12 (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	17 951$	14 800$	..	..
Empreitada n.º 192/62 — Diversas reparações no prédio particular sito na Vila do Capitão Caeiro, n.ºs 1 a 6, com entrada pela Rua do Arco do Carvalhão, n.º 180 (Obras coercivas nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	2 248$60	2 240$	..	8$60
Empreitada n.º 233/62—Consolidação e beneficiação do prédio particular sito no Beco do Maquinez, n.ºs 12/14 (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	72 898$50	69 000$	..	2 898$50
Empreitada n.º 241/62—Reparações gerais no prédio particular sito na Rua de Sete Moinhos, n.º 103 (Obras coercivas nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	28 495$20	25 295$	..	3 200$20
A transportar	3 924 585$45	3 954 723$	..	161 146$75

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	3 924 585$45	3 954 723$	..	161 146$75
Empreitada n.º 271/62—Reparação no prédio particular sito na Rua Cidade Cardiff, n.º 23 (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	50 186$10	47 000$	..	3 186$10
Empreitada n.º 207/61—Construção de uma vedação de rede metálica para os terreiros do Grupo Escolar das Furnas	42 231$80	37 350$	..	4 881$80
Empreitada n.º 12/62—Obras complementares na cave do Grupo Escolar da Madre de Deus	30 026$40	30 000$	..	26$40
Empreitada n.º 38/62—Beneficiação das escolas primárias, creche, mercado e lavadouro do Bairro Municipal da Boa Vista	17 856$80	17 824$40	..	32$40
Empreitada n.º 118/62—Obras de beneficiação da Escola n.º 44, sita no Bairro Santos	75 028$20	74 500$	..	528$20
Empreitada n.º 168/62—Obras de conservação em edifícios utilizados por Serviços Públicos	5 523$40	5 330$	..	193$40
Empreitada n.º 212/62—Beneficiação do Grupo Escolar de Campolide	70 776$	70 600$	..	176$
Empreitada n.º 218/62—Beneficiação e limpeza dos edifícios do Bairro da Boa Vista	15 825$60	15 784$30	..	41$30
Empreitada n.º 38/62—Beneficiação das escolas primárias, creche, mercado e lavadouro no Bairro Municipal da Boa Vista	5 206$	5 196$50	..	9$50
Empreitada n.º 172/62—Obras de beneficiação no lavadouro n.º 15 na Estrada da Carreira (Carnide)	12 140$80	10 780$	..	1 360$80
Fornecimento e instalação do ramal de alimentação de energia eléctrica à C. M. L. (D. S. T. E.), arrecadações, material de jardinagem, sito junto ao Grupo Escolar do Bairro da Encarnação	..	1 205$70	..	..
Instalação pára-raios do Grupo Escolar do Poço do Bispo	..	47 800$	..	..
Fornecimento e instalação do ramal de alimentação de energia eléctrica à C. M. L. (D. S. F.), cantina do Grupo Escolar da Encarnação	..	1 771$50	..	..
Fornecimento e instalação do ramal de alimentação de energia eléctrica do Grupo Escolar do Alto da Ajuda (sexos masculino e feminino)	8 546$70	8 546$70	..	..
Fornecimento e instalação do ramal de alimentação de energia eléctrica à C. M. L. (D. S. F.), casa do guarda, sito junto ao Grupo Escolar do Bairro da Encarnação	..	1 169$20	..	..
Instalação eléctrica para aquecimento do edifício do Grupo Escolar do Bairro Municipal Padre Cruz	45 500$	45 500$	..	..
Detalhe do orçamento para instalação de um cabo de alimentação de um ramal existente no Bairro do Padre Cruz, em Carnide—Grupo Escolar por motivo de obras de ampliação do edifício	..	5 264$70	..	..
Execução dos motivos decorativos para o Grupo Escolar de Santa Quitéria	..	60 000$	..	..
Empreitada n.º 288/61—Construção da casa do guarda da ferramenta do Grupo Escolar do Areeiro	99 700$	99 000$	..	700$
Empreitada n.º 99/62—Construção de um posto de transformação para fornecimento de energia ao Grupo Escolar dos Olivais	51 608$50	50 900$	..	708$50
Empreitada n.º 181/62—Construção de vedação exterior para o Grupo Escolar dos Olivais	86 950$	86 900$	..	50$
Empreitada n.º 312/62—Obras complementares na cobertura da Escola Feminina do Grupo Escolar de Santa Cruz de Benfica	95 700$	95 700$	..	..
Fornecimento e instalação de 8 ramais de alimentação de energia eléctrica à C. M. L. (D. S. A.), 8 lojas no Mercado do Bairro da Penteeira, sito no Bairro da Penteeira—Carnide	13 043$20	13 013$20	..	..
Alteração na instalação eléctrica da casa do lixo do mercado municipal do Bairro Padre Cruz, na Penteeira—Carnide	..	7 039$	..	..
Fornecimento e instalação do ramal de alimentação de energia eléctrica à C. M. L. (D. S. A.), arrecadação do Mercado de Levante de Carnide, sito em Carnide	..	2 301$70	..	..
A transportar	4 650 434$95	4 795 229$90	..	173 041$15

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	4 650 434$95	4 795 229$90	..	173 041$15
Fornecimento e instalação do ramal de alimentação de energia eléctrica à C. M. L., sito no Mercado de Levante da Rua da Atalaia	2 159$20	2 159$20	..	..
Instalação eléctrica do Posto Sanitário do Bairro da Encarnação	27 840$	27 840$	..	..
Instalação eléctrica do depósito provisório de ovos do Mercado Abastecedor de Criação	21 445$	2 445$	..	..
Fornecimento e instalação do ramal de alimentação de energia eléctrica à C. M. L. (D. S. A.), loja do mercado do Bairro Padre Cruz, em Carnide	..	913$	..	..
Empreitada n.º 96/62—Execução de alteração no mercado do Bairro Padre Cruz	17 006$80	17 000$	..	6$80
Fornecimento e instalação de um ramal de alimentação de energia eléctrica à habitação do administrador do Bairro Padre Cruz	..	4 703$	..	..
Fornecimento e instalação de ramais e baixadas para as moradias das 10.ª e 11.ª fases do Bairro Padre Cruz	110 000$	110 000$	..	..
Fornecimento e instalação de um ramal de alimentação de energia eléctrica à arrecadação sita no Bairro Padre Cruz, em Carnide	..	1 749$70	..	..
Instalação eléctrica na Capela do Bairro do Caramão	..	7 410$10	..	..
Alteração das instalações eléctricas para as repartições públicas na Rua Alexandre Herculano, tornejando para a Rua Castilho	..	14 072$10	..	..
Fornecimento e instalação de um ramal de alimentação de energia eléctrica ao Salão de Festas e biblioteca sito no Bairro Padre Cruz	..	2 978$30	..	..
Fornecimento e instalação de ramal de alimentação de energia eléctrica à C. M. L. (D. S. C. C.), anexo ao Salão de Festas do Bairro Padre Cruz	1 022$20	1 022$20	..	..
Fornecimento e instalação de um ramal de alimentação de energia eléctrica ao Salão de Festas e biblioteca sito no Bairro Padre Cruz	..	2 978$30	..	..
Fornecimento e instalação de ramal de alimentação de energia eléctrica à C. M. L. (D. S. F.), balneário sito no Beco de S. Miguel, em Alfama	..	930$	..	..
Fornecimento e instalação de um ramal de alimentação de energia eléctrica à capela, sita no Bairro Padre Cruz, em Carnide	3 886$60	3 886$60	..	..
Empreitada n.º 252/62—Fornecimento e assentamento de portas de lagarto e execução de alterações em caixilhos na creche do Bairro Padre Cruz, em Carnide	54 120$	51 500$	..	2 620$
Instalação eléctrica de um pavilhão de lavagens no Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	34 900$	34 900$	..	..
Fornecimento e montagem de uma linha de cabo armado de 3×1076 mm com 150 m para alimentação da casa das bombas das piscinas, fornecimento e montagem de caixas subterrâneas e caixa terminal com placa de bornes e execução de uma caleira para entrada do cabo armado na casa das máquinas, no Parque Municipal de Campismo de Monsanto ...	..	17 027$	..	..
Instalação eléctrica num pavilhão de lavagens no Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	..	35 696$30	..	..
Fornecimento e instalação de ramal de alimentação de energia eléctrica à casa do administrador do Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	1 792$10	1 792$10	..	..
Fornecimento e instalação de um ramal de alimentação de energia eléctrica à casa do encarregado da cantina do Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	1 094$10	1 094$10	..	..
Fornecimento e instalação do ramal de alimentação de energia eléctrica à cantina adjacente ao edifício para recepção e convívio no Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	18 999$70	18 999$70	..	..
Instalação eléctrica de um bloco sanitário no Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	..	55 900$	..	..
Execução da maqueta do Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	..	6 500$	..	..
Ampliação da instalação eléctrica (C. T. T. e Gabinete da Comissão), edifício da Recepção do Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	22 000$	22 000$	..	..
A transportar	4 966 700$65	5 240 726$60	..	175 667$95

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	4 966 700$65	5 240 726$60	..	175 667$95
Empreitada n.º 3/62 — Vedação com rede elástica do Parque de Turismo e Campismo do P. F. M. — 2.ª fase	105 658$20	99 958$20	..	5 700$
Empreitada n.º 55/62—Execução de sondagens para reconhecimento de terrenos destinados à construção de piscinas e outras obras em vários locais da cidade	17 716$50	17 716$50	..	..
Empreitada n.º 83/62—Execução de conduta de abastecimento de água à piscina do Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	99 990$	99 790$	..	180$
Empreitada n.º 100/62—Construção de um edifício de instalações destinado a Campo de Golfinho do Estádio Municipal do Restelo—1.ª fase	98 641$	95 560$	..	3 081$
Empreitada n.º 101/62—Construção do edifício destinado às instalações do Campo do Golfinho no Estádio Municipal do Restelo (acabamentos)	95 513$	94 750$	..	763$
Empreitada n.º 102/62—Construção das pistas do Campo de Jogos do Golfinho no Estádio Municipal do Restelo—3.ª fase	99 416$	98 620$	..	796$
Empreitada n.º 112/62—Construção do rinque de patinagem na zona desportiva a norte das piscinas do Parque Municipal de Turismo e Campismo	99 824$80	99 000$	..	824$80
Empreitada n.º 123/62 — Fornecimento e assentamento de lajedo junto às piscinas do Parque de Turismo e Campismo	99 900$	99 000$	..	900$
Empreitada n.º 124/62 — Terraplenagens na zona anexa às piscinas do Parque de Turismo e Campismo	98 750$	97 000$	..	1 750$
Empreitada n.º 126/62—Construção das torres de saltos destinados às piscinas de adultos no Parque de Turismo e Campismo	24 918$	24 918$	..	..
Empreitada n.º 133/62—Vedação com rede elástica no Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.— 3.ª fase	99 030$	99 030$	..	..
Empreitada n.º 209/62—Trabalhos complementares do rinque de patinagem do Parque de Turismo e Campismo	24 950$	24 950$	..	..
Empreitada n.º 210/62—Terraplenagens nas zonas destinadas a 4 campos de jogos desportivos no Parque de Turismo e Campismo	94 500$	94 400$	..	100$
Empreitada n.º 211/62—Regularização da zona destinada a 4 campos de jogos desportivos do Parque de Turismo e Campismo	97 600$	97 500$	..	100$
Empreitada n.º 220/62—Terraplenagens e regularização da zona envolvente do edifício do convívio, abastecimento e recepção do Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	99 955$	99 450$	..	505$
Empreitada n.º 221/62—Obras diversas de construção no Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	98 875$	98 500$	..	375$
Empreitada n.º 234/62—Execução de floreira em cantaria na esplanada do «Bar» no Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	24 976$	24 976$	..	..
Empreitada n.º 235/62—Execução de grelhagem da esplanada do «Bar» e ampliação de muro da escadaria de acesso da casa das máquinas do Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	23 011$50	23 011$50	..	..
Empreitada n.º 238/62—Construção do campo de croquet e de duas tabelas de basquet no Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	24 955$	24 955$	..	..
Empreitada n.º 237/62—Construção do Campo do Golfinho no Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	98 462$	98 400$	..	62$
Empreitada n.º 239/62—Execução de muro de floreira limite sul dos campos de jogos e ginástica do Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	72 104$	72 000$	..	104$
Empreitada n.º 240/62—Construção de 4 campos de jogos desportivos no Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	95 320$	95 300$	..	20$
Empreitada n.º 243/62—Pavimentação dos campos de ténis do Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	99 998$	99 800$	..	198$
A transportar	6 760 794$65	7 019 341$80	..	191 126$75

Designação	Importâncias		Diferenças	
	Orçamento	Adjudicação	Para mais	Para menos
Transporte	6 760 794$65	7 019 341$80	..	191 126$75
Empreitada n.º 246/62—Abastecimento de água a dois pavilhões, bebedouros e marcos fontenários da zona norte do Parque Infantil do Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	22 235$	22 235$	..	..
Empreitada n.º 248/62—Modificação da entrada principal do Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	21 305$50	21 305$50	..	..
Empreitada n.º 247/62—Execução de ramais e ligação à nova rede de água de 100 mm do Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	..	14 960$	..	..
Empreitada n.º 283/62—Execução de terrapienagens e construção de muro no Estádio Municipal do Restelo, Campo do Golfinho	82 479$40	82 250$	..	229$40
Empreitada n.º 287/62—Fornecimento e assentamento de 123 m² de lajedo junto às piscinas do Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	45 510$	45 000$	..	510$
Empreitada n.º 299/62—Construção do posto de transformação do Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	62 070$80	62 000$	..	70$80
Empreitada n.º 313/62—Obras diversas de construção no Parque de Turismo e Campismo do P. F. M.	68 446$10	67 990$	..	456$10
Somas	7 062 841$45	7 335 082$30	..	192 393$05

3.ª Repartição — Obras Municipais

Obras por empreitadas em demolições, adjudicadas em 1962

Designação	Locais	Natureza do concurso	Importâncias				Diferença entre o orçamento e a adjudicação		Datas de:		Importâncias pagas em 1962	Importâncias que transitam para 1963
			Orçamento		Adjudicação							
			Materiais	Demolição	Materiais	Demolição	Materiais	Demolição	Início	Conclusão		
Empreitada n.º 208/61—Demolição e reconstrução de um muro que veda a propriedade municipal	Avenida da Índia	Limitado	..	4 710$	..	4 300$	..	410$	1/11/62	1/12/62	4 300$	..
Empreitada n.º 18/62 — Demolição dos prédios municipais da Rua de Santa Bárbara, n.ºs 5, 2, 2-A, 2-B, 4 e 4-A e Rua Francisco Lázaro, n.º 8	Rua Francisco Lázaro	Limitado	..	14 543$	..	12 600$	..	1 943$	23/5/62	20/6/62	12 600$	..
Empreitada n.º 29/61 — Demolição dos prédios sitos na Estrada de Benfica, n.º 147, tornejando para a Travessa das Laranjeiras, n.ºs 6 a 12	Estrada de Benfica	Limitado	..	15 624$50	..	11 900$	..	3 724$50	15/4/61	29/1/63	11 900$	..
Empreitada n.º 35/60—Demolições em vários locais da cidade	Vários locais	Limitado	13 447$50	55 254$10	33 512$	55 254$10	20 064$50	..	3/9/60	2/1/61	52 690$60	2 563$50
Empreitada n.º 46/62 — Demolição de habitações, anexos, barracas e muros municipais em uso particular, sito na Rua do Alqueidão, n.ºs 7, 13 e 15	Rua do Alqueidão	Limitado	..	13 355$70	..	13 350$	..	5$70	24/5/62	21/6/62	..	13 350$
Empreitada n.º 64/62—Demolição dos prédios sitos na Rua Martim Moniz, n.ºs 30/42, Rua da Palma, n.ºs 85/93 e 95/97, e Rua das Atafonas	Vários locais	Público	73 831$	99 989$10	125 000$	99 989$10	51 169$	..	28/8/62	24/11/62	..	99 989$10
Empreitada n.º 110/62—Demolição do depósito de água e muro em frente do Matadouro dos Olivais	Olivais	Limitado	..	5 688$50	..	4 400$	..	1 288$50	4/7/62	1/8/62	4 400$	..
Empreitada n.º 130/62—Demolição dos prédios municipais situados no Pátio do Artilheiro e Rua das Amoreiras, junto ao viaduto da Avenida de Roma	Avenida de Roma	Limitado	..	26 211$	..	19 970$	..	6 241$	7/5/62	7/6/62	19 970$	..
Empreitada n.º 176/62—Demolição do edifício sito na Avenida Duque de Loulé, n.ºs 131 e 139 (5.º Bairro Fiscal)	Avenida Duque de Loulé, n.ºs 131 e 139	Limitado	17 581$80	33 220$20	52 120$	33 220$20	14 538$20	..	10/11/60	5/1/61	..	33 220$20
Empreitada n.º 196/61—Demolição do prédio sito na Vila Miguéis, n.º 6, com entrada pelo n.º 270, Campo Grande	Campo Grande	Limitado	..	12 503$	..	11 999$	..	504$	25/12/61	2/1/62	11 999$	..
Empreitada n.º 224/62—Demolição dos prédios municipais da Estrada de Benfica, n.ºs 463, 463-A, 465 e 465-A, seus anexos e muros de vedação	Estrada de Benfica	Limitado	..	96 794$70	..	94 000$	..	2 794$70	23/10/62	23/11/62	78 455$40	*a*/1 554$60
Empreitada n.º 247/61—Demolição do prédio sito na Travessa do Tarujo, n.º 7	Travessa do Tarujo	Limitado	..	10 401$50	..	8 999$	..	1 402$50	26/4/62	26/5/62	8 999$	..
Empreitada n.º 290/62—Demolição do prédio municipal sito na Rua do Arco Marquês do Alegrete, n.ºs 64 a 66	Arco Marquês do Alegrete	Limitado	..	21 216$	..	9 990$	..	11 226$	4/1/63	18/1/63	..	9 990$
Empreitada n.º 135/62—Demolição do prédio sito na Rua Damasceno Monteiro, n.ºs 136 e 138 (Obra coerciva nos termos do artigo 166.º do R. G. E. U.)	Rua Damasceno Monteiro	Limitado	..	25 918$20	..	25 400$	..	518$20	19/7/62	16/8/62	..	25 400$
Somas			104 860$30	435 429$50	210 632$	405 371$40	105 771$70	30 058$10			205 314$	186 067$40

(a) — Anulação da quantia de 13 990$50.

3.ª Repartição — Obras Municipais

Tarefas de projectos e estudos adjudicados em 1962

Designação	Adjudicação	Importâncias liquidadas
Elaboração do projecto do muro de suporte de ligação dos arruamentos da Avenida Infante Santo à Calçada da Pampulha	67 500$	..
Elaboração do projecto das instalações eléctricas do Restaurante de Monsanto	70 400$	23 466$70
Elaboração do projecto do canil municipal	82 900$	30 966$70
Elaboração do projeco de adaptação do edifício anexo à Igreja de Santo António e Museu Antoniano	17 610$	..
Elaboração do projecto de adaptação do Palácio dos Corochéus e sala de exposições, conferências e biblioteca e respectivo arranjo envolvente, englobando «ateliers» para artistas, restaurante, parque infantil e casa do guarda	196 000$	..
Fornecimento e montagem de um ascensor no prédio municipal da Rua da Palma, n.º 246	76 500$	..
Elaboração do projecto do Grupo Escolar da Calçada dos Barbadinhos	107 300$	37 100$
Elaboração do projecto do Grupo Escolar da Rua de S. Francisco Xavier	108 320$	37 940$
Elaboração do projecto para a cantina do Grupo Escolar de Santa Cruz — Benfica	32 769$	21 846$
Elaboração do projecto do Grupo Escolar da Quinta do Portal Novo	108 337$50	..
Elaboração do projecto do Grupo Escolar da Rua Maria da Fonte	88 340$	30 113$30
Elaboração do projecto do mercado central de produtos hortícolas, mercado retalhista, posto sanitário e laboratório de bromatologia a edificar junto da Estação do Rego	527 300$	..
Proceder à execução de trabalhos de desenhos para o anteprojecto do Palácio da Cidade	12 000$	12 000$
Proceder à cópia de desenhos do anteprojecto do Palácio da Cidade	8 000$	8 000$
Elaboração dos trabalhos complementares e à organização dos «dossiers» do anteprojecto do Palácio da Cidade	29 034$20	29 034$20
Elaboração do projecto do edifício cultural anexo ao Grupo Escolar da Quinta do Portal Novo	37 625$	..
Elaboração do projecto dos edifícios culturais anexos ao Grupo Escolar da Calçada dos Barbadinhos	42 000$	14 000$
Elaboração do projecto dos edifícios culturais	40 340$	..
Elaboração do projecto para o edifício cultural anexo ao Grupo Escolar da Rua Maria da Fonte	37 100$	..
Elaboração do projecto para o edifício cultural anexo ao Grupo Escolar da Rua Maria da Fonte	37 100$	12 366$70
Elaboração do projecto de instalação eléctrica do Parque de Campismo e Turismo da C. M. L.—Monsanto	50 000$	..
Executar cópias de desenhos de um pavilhão de lavagem e de um bloco sanitário para o Parque Municipal de Turismo e Campismo	2 000$	2 000$
Instalação a construir no Estádio Municipal do Restelo	43 000$	43 000$
Execução de uma maqueta parcial só de volumes do Estádio Municipal do Restelo (obras projectadas)	7 500$	7 500$
Execução de trabalhos de desenho das novas instalações do Estádio Municipal do Restelo—2.ª fase	43 200$	43 200$
Trabalhos de desenhos respeitantes às instalações desportivas a construir no Estádio Municipal do Restelo (jogo do golfinho, campo de basquetebol e hóquei patinado)	49 900$	49 900$
Executar desenhos de arquitectura e betão armado do projecto da piscina e campo de jogos para o Parque Municipal de Turismo e Campismo	30 000$	30 000$
Elaboração do projecto de iluminação dos campos de basquetebol e do hóquei patinado do Estádio Municipal do Restelo	19 756$	..
Iluminação do campo do golfinho do Estádio Municipal do Restelo	5 408$20	..
Somas	1 977 239$90	432 433$60

3.ª Repartição — Obras Municipais

Movimento das adjudicações

Designação	Transitadas dos anos anteriores	Empreitadas			Tarefas de projectos e estudos	Entidades oficiais e concessionárias	Totais
		Concursos públicos	Ajustes particulares e concursos limitados	Demolições			
Quantidades	151	27	199	14	81	174	646
Orçamentos	*a*) 2 338 510$50	28 554 515$30	7 063 490$45	540 289$80	..	435 286$10	38 932 101$15
Adjudicações	*a*) 2 338 510$50	26 090 429$60	7 336 012$30	616 003$40	8 590 044$10	434 826$20	45 405 826$10
Redução de praça	..	2 296 164$70	192 848$05	135 829$80	..	459$90	2 625 302$45
Valor primitivo das suas adjudicações	*b*) 58 710 750$10	.	..	..	..	..	58 710 750$10
Valor que transitou	18 741 004$20	..	..	..	..	..	18 741 004$20
Importâncias das obras liquidadas em 1962	17 384 398$30	10 621 722$80	5 703 413$50	205 314$	1 275 060$10	298 435$30	35 491 344$
Importâncias que transitaram para 1963	*b*) 3 695 116$40	15 465 706$80	1 632 598$80	186 067$40	3 941 544$	136 390$90	25 057 424$30

(a) — Refere-se aos adicionais adjudicados em 1962 e referentes a empreitadas transitadas dos anos anteriores.
(b) — Incluindo os adicionais adjudicados até 31 de Dezembro de 1962.

DIRECÇÃO
DOS
SERVIÇOS TÉCNICO-ESPECIAIS

MAPAS ESTATÍSTICOS

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Novas instalações de candeeiros

Meses e locais	Electricidade																					Potência W	
	Candeeiros																						
	Colunas				Consolas									Travessias	Fustes vulgares — Lanterna tipo gás	Postes							
	Ferro fundido				Ferro					Cimento						Ferro			Cimento				
	Nova lux	Lanterna luz dirigida	Diversos	Chapa — Nova lux	Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna bairros	Lanterna luz dirigida	Diversos	Reflector	Lanterna luz dirigida					5 metros	8 metros	10 metros	5 metros	8 metros	11 metros	Por candeeiro	Por locais
Janeiro																							
Rua do Rio Tejo	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	1 200
Rua do Rio Douro	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	400
Rua do Rio Mondego	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	800
Alameda D. Afonso Henriques	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	140	140
Pátio da Rua do Vale Formoso de Cima, n.º 137-A	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	100	400
Rua General Morais Sarmento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	4	—	300	1 200
Parque Florestal de Monsanto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	2	3×140	840
Jardim da Igreja de Santo Eugénio, ao Bairro da Encarnação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	22	—	—	250	5 500
Logradouro n.º 2, à Rua Presidente Wilson	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	8	—	—	100	800
Jardim poente da Avenida Infante Santo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	2	—	—	250	500
Praça Pasteur	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	6	—	—	250	1 500
Praça de Sete Rios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	13	270	4 860
Avenida Manuel da Maia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	6	425	2 550
Alameda D. Afonso Henriques	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	3	425	1 275
Largo de S. Domingos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		1	—	—	—	—	—	—	—	425	425
Fevereiro																							
Rua do Rio Tejo	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	400
Rua do Rio Cávado	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	400
Rua do Rio Mondego	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	400
Pátio à Travessa das Dores, n.º 9	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	100	100
Travessa do Chafariz, à Rua do Cruzeiro	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	100	200
Largo do Socorro	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	3×270	1 620
Rua Morais Soares	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	270	810
Estrada dos Prazeres	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	300	300
Travessa de Campo de Ourique	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—		—	—	—	—	—	5	—	—	300	300
Mata da Madre de Deus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	2	—	—	250	1 250
Largo General Joaquim José Machado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	1	—	—	—	—	—	250	500

Meses e locais	Electricidade																					
	Candeeiros																				Potência W	
	Colunas				Consolas							Travessias	Fustes vulgares — Lanterna tipo gás	Postes								
	Ferro fundido			Chapa — Nova lux	Ferro					Cimento				Ferro			Cimento					
	Nova lux	Lanterna luz dirigida	Diversos		Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna bairros	Lanterna luz dirigida	Diversos	Reflector	Lanterna luz dirigida			5 metros	8 metros	10 metros	5 metros	8 metros	11 metros	Por candeeiro	Por locais
Largo General Joaquim José Machado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	300	300
Arruamento de acesso entre as ruas das Amoreiras e Praça das Águas Livres	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	300	600
Rua de Artilharia Um	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	270
Largo Dr. José de Figueiredo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	500	1 000
Março																					
Campo Pequeno	—	—	—	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	250	3 250
Rua Aprígio Mafra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21	—	—	200	4 200
Jardim-miradouro da Rua Eduardo de Noronha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	200	800
Miradouro do Ramalho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	160	320
Avenida Almirante Gago Coutinho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	2×270	9 720
Rua 1.º de Dezembro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	425	425
Abril																					
Avenida Sidónio Pais	—	—	—	15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	4 050
Azinhaga do Vale Fundão	—	—	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	200	1 600
Quinta das Pedralvas, à Estrada de Benfica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	1	—	—	—	—	200	800
Avenida António Augusto de Aguiar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	425	425
Rua Marquês de Fronteira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	270	810
Avenida Duque de Ávila	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	270	810
Maio																					
Rua D. Carlos de Mascarenhas	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	250	1 000
Avenida de Santa Joana Princesa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	300	300
Rua Conde de Arnoso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	300	600
Junho																					
Rua das Terras	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	200	200
Travessa da Correnteza	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	200	200
Travessa da Silva	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	200	400
Travessa de Santo António, a Belém	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	200	200
Rua 22, ao Bairro das Terras do Forno	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	200	200

Meses e locais	Electricidade																					
	Candeeiros																				Potência W	
	Colunas				Consolas								Travessias	Fustes vulgares — Lanterna tipo gás	Postes							
	Ferro fundido				Ferro					Cimento					Ferro			Cimento				
	Nova lux	Lanterna luz dirigida	Diversos	Chapa — Nova lux	Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna balrros	Lanterna luz dirigida	Diversos	Reflector	Lanterna luz dirigida				5 metros	8 metros	10 metros	5 metros	8 metros	11 metros	Por candeeiro	Por locais
Rua das Águas Livres	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	1 000
Calçada da Estação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	200
Rua de Campolide	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	400
Quinta dos Cardins	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	800
Rua da Pedreira, ao Bairro da Liberdade	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	800
Escadinhas das Águas Livres	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	1 000
Rua Particular n.º 2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	1 200
Vila Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	600
Rua da Capela	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	600
Arruamento à Rua Francisco Lourenço da Fonseca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	6	—	—	200	1 200
Avenida Ressano Garcia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	11	—	—	140	1 540
Rua G, ao Bairro das Furnas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	2	—	—	200	400
Rua das Furnas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	1	—	—	200	200
Rua Coronel Ferreira do Amaral	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	2	—	—	200	400
Rua Filipe de Magalhães	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	4	—	—	200	800
Rua Fialho de Almeida	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	1	—	300	300
Rua Ramalho Ortigão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	1	—	300	300
Avenida do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	54	—	270	14 580
Rua de Ligação à Rua Barão de Sabrosa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	2	—	300	600
Parque Eduardo VII	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	250	1 250
Logradouro da Avenida dos Estados Unidos da América	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Julho																						
Rua do Rio Douro	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	1 200
Rua do Rio Mondego	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	1 200
Rua do Rio Guadiana	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	1 200
Rua do Rio Sado	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	1 000
Rua do Rio Vouga	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	600
Avenida da Praia da Vitória	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	270	810
Rua Pinheiro Chagas	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	270	270
Rua da Cruz Vermelha	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	300	300
Rua da Cruz Vermelha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	300	300
Beco dos Cortumes	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—		—	—	—	1	—	—	—	—	100	100
Beco de S. Miguel	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	100	100
Beco de Santa Helena	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	100	100
Beco do Mexias	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	100	100
Rua das Escolas Gerais	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	100	100

Meses e locais	Electricidade																					
	Candeeiros																				Potência W	
	Colunas				Consolas								Travessias	Fustes vulgares — Lanterna tipo gás	Postes							
	Ferro fundido			Chapa — Nova lux	Ferro					Cimento					Ferro			Cimento				
	Nova lux	Lanterna luz dirigida	Diversos		Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna bairros	Lanterna luz dirigida	Diversos	Reflector	Lanterna luz dirigida				5 metros	8 metros	10 metros	5 metros	8 metros	11 metros	Por candeeiro	Por locais
Largo da Cantina Escolar	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	200
Pátio do Prior, ao Beco da Formosa	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	200
Jardim Alberto Costa	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	200
Avenida D. Carlos I	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—		—	—	—	8	—	—	—	—	270	540
Avenida D. Carlos I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	2	—	270	2 160
Azinhaga da Torrinha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	400
Rua Francisco de Holanda	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	1	—	200	200
Rua C, à Quinta do Vadre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	200
Rua General Morais Sarmento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	4	300	1 200
Logradouros ajardinados à Avenida Infante Santo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	160	3 360
Ajardinado da Avenida dos Estados Unidos da América, troço entre as Ruas Frei Tomé de Jesus e Diogo Bernardes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	250	3 750
Avenida Infante Santo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	1	—	—	—	—	270	270
Agosto																						
Estrada de Monsanto, à Cruz das Oliveiras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9		—	—	—	—	—	—	—	—	140	1 260
Pátio de acesso à igreja da Rua da Madre de Deus	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	300	300
Ajardinado à Rua Duarte Pacheco e Ruas Francisco Xavier e Vasco da Gama	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	10	—	—	250	2 500
Ajardinados da Avenida de Roma, junto à Avenida do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	4	—	—	250	1 000
Praças adjacentes inferior e superior à Gare do Aeroporto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	16	4×270	17 280
Campo Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	50	—	—	—	—	425	21 250
Setembro																						
Rua da Quinta da Aduela	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	200	600
Rua António Pedro	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	270	540
Rua de S. Ciro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	300	600
Rua C, ao Bairro das Furnas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	2	—	—	200	400
Escadinhas de acesso à Rua C do Bairro das Furnas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	1	—	—	200	200
Rua Nova do Calhariz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	9	—	—	200	1 800
Avenida das Descobertas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	270	540

Meses e locais	Electricidade																							
	Candeeiros																						Potência W	
	Colunas				Consolas							Travessias	Fustes vulgares — Lanterna tipo gás	Postes									
	Ferro fundido			Chapa — Nova lux	Ferro					Cimento				Ferro			Cimento							
	Nova lux	Lanterna luz dirigida	Diversos		Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna bairros	Lanterna luz dirigid	Diversos	Reflector	Lanterna luz dirigida			5 metros	8 metros	10 metros	5 metros	8 metros	11 metros			Por candeeiro	Por locais
Estrada de Queluz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	19				270	5 130
Ajardinados da Rua dos Marcos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—				250	500
Arruamento de acesso à Auto-Estrada, a norte da Estrada de Queluz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4				270	1 080
Logradouro ajardinado da Rua Eiffel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—				250	1 000
Logradouro n.º 3, à Avenida de Roma	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	—				200	1 000
Largo dos Caminhos de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1				4×425	1 700
Ajardinado entre as Avenidas dos Estados Unidos da América, Roma e Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	—	—				250	3 000
Avenida Infante Santo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—				270	270
Praça do Império	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—				6×730	4 380
Estrada de Queluz, sob o viaduto da Auto-Estrada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				(a) 2×30	480
Outubro																								
Rua das Trinas	—	—	—	—	—	—	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				500	5 500
Rua A, ao Bairro de Santa Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—				200	400
Rua B, ao Bairro de Santa Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—				200	400
Rua C, ao Bairro de Santa Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—				200	400
Estrada de Marvila	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—				300	1 800
Alameda das Linhas de Torres	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	—				270	3 610
Rua 2, ao Bairro de Santa Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—				300	300
Avenida Engenheiro Duarte Pacheco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4				425	1 700
Rua A, à Travessa de S. Domingos de Benfica — Vila Silva Carvalho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5				300	1 500
Avenida António Augusto de Aguiar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—				425	1 275
Campo Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—				425	1 700
Novembro																								
Jardim 5 de Outubro	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	270
Praça da Estrela	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	540
Praça de S. Bento	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	540
Praça de S. Bento	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				270	810
Azinhaga das Travessas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—				200	1 000
Azinhaga do Poço de Baixo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—				200	1 400

Meses e locais	Electricidade																								
	Candeeiros																							Potência W	
	Colunas				Consolas									Postes											
	Ferro fundido				Ferro					Cimento				Ferro			Cimento								
	Nova lux	Lanterna luz dirigida	Diversos	Chapa — Nova lux	Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna bairros	Lanterna luz dirigida	Diversos	Reflector	Lanterna luz dirigida	Travessias	Fustes vulgares — Lanterna tipo gás	5 metros	8 metros	10 metros	5 metros	8 metros	11 metros					Por candeeiro	Por locais
Rua de S. Bento	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					270	810
Rua da Boavista	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					270	540
Ruas B e C da Quinta do Vadre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—					200	800
Avenida da Ilha da Madeira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—					500	5 000
Alameda das Linhas de Torres	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27	—					270	7 290
Rua de Ligação entre a Praça de Moscavide e a Avenida Entre-Aeroportos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18					425	7 650
Avenida Entre-Aeroportos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23					425	9 775
Arruamento de acesso da Estrada de Queluz à Auto-Estrada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1					140	140
Ruas C e J e Calçada do Galvão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7					300	2 100
Campo Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	—	—	—					425	3 875
Praça da Estrela	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—					425	850
Rua da Madre de Deus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—					270	540
Rua de Xabregas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—					270	270
Rua da Manutenção	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—					270	540
Dezembro																									
Praça Marquês de Pombal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(a) 5	—	—	—	—	—	—	—					45	225
Rua Sampaio Bruno	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(a) 1	—	—	—	—	—	—	—					2×30	60
Rua Azedo Gneco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(a) 1	—	—	—	—	—	—	—					2×30	60
Avenida dos Estados Unidos da América	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(a) 1	—	—	—	—	—	—	—					2×30	60
Jardim Henrique Lopes de Mendonça	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					250	1 500
Avenida da India	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					270	540
Rua Frei Francisco Ferreira	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					270	270
Rua de Campolide	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					270	270
Largo de S. Sebastião da Pedreira	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					140	140
Rua Augusto dos Santos	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					140	140
Praça de Sete Rios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7					2×270	3 780
Praça de Sete Rios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3					425	1 275
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1					425	425
Rua António Augusto de Aguiar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2					425	850
Praça José Fontana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—					270	810
Avenida de Berna	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—					425	2 550

(a) — Armadura de parede para passagem sob prédios.

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Substituição de modelos de candeeiros

Meses e locais	Electricidade																			
	Candeeiros																			
	Colunas				Consolas				Travessias	Fustes				Postes						
	Ferro fundido			Chapa — Nova lux	Ferro			Cimento — Reflector		Vulgares			Especiais — diversos	Ferro			Cimento			
	Nova lux	Lanterna tipo gás	Diversos		Reflector	Lanterna tipo gás	Lanterna luz dirigida			Nova lux	Lanterna tipo gás	Diversos		5 metros	8 metros	10 metros	5 metros	8 metros	11 metras	
Janeiro	+13	..	−13	−38	−3	..	..	..	..	+ 2	..	−2	..	..	+ 1	..	..	..	..	+40
Fevereiro	+40	..	−49	−17	+21	−30	+6	..	..	+18	−5	..	−13	− 1	+ 19	..	..	..	..	..
Março	..	..	− 4	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	+4	..	..	..	..
Abril	−45	..	−23	−38	−5	− 1	+2	+2	..	+ 7	..	−7	..	..	+118	..	..	..	..	..
Maio	− 5	..	− 4	− 2	..	..	+9	..	..	− 1	..	..	..	..	+ 1	..	..	..	..	+ 2
Junho	− 1	..	− 1	− 2	−1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	+ 2	..	..	..	+ 2	+ 1
Julho	−10	−2	..	+ 6	−2	− 5	+7	..	..	+ 1	−1	..	..	+12	− 8	..	..	..	..	+ 2
Agosto	..	..	..	..	−2	..	+2	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Setembro	−29	..	− 5	+ 5	+3	− 3	+8	..	..	..	..	−2	..	..	+ 18	..	+6	− 1	..	
Outubro	− 6	..	..	−12	−2	..	+7	..	..	..	..	..	..	..	+ 10	..	..	−16	+19	
Novembro	−18	..	..	− 4	−2	..	+5	−1	..	..	..	..	..	..	+ 20	..	..	..	..	
Dezembro	−53	..	− 1	−20	−1	− 1	+6	..	−1	..	..	..	..	..	+ 68	..	..	..	+ 3	

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Candeeiros retirados

Meses	Electricidade (E) e gás (G)					Potência W	
	Consolas	Colunas	Postes	Travessias	Mictórios	Por candeeiro	Por locais
Janeiro	—	—	3	—	—	2 × 300	1800
	1	—	—	—	—	2 × 500	1000
Fevereiro	2	—	—	—	—	100	200
Março	—	—	—	2	—	3 × 50	300
Abril	—	1	—	—	—	200	200
Maio	—	1	—	—	—	200	200
Agosto	—	—	1	—	—	2 × 500	1000
Setembro	—	—	—	—	1	100	100
Outubro	—	2	—	—	—	485	850
	—	—	1	—	—	270	270
Dezembro	—	1	—	—	—	100	100
	—	—	1	—	—	425	425

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Existência de candeeiros e postes de sinalização

Designação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Candeeiros a electricidade:												
Colunas:												
De ferro:												
Globos Nova-Lux	5 139	5 195	5 204	5 130	5 121	5 124	5 152	5 152	5 133	5 113	5 090	5 026
Globos Cisne ou Aro	1 045	983	983	952	948	948	948	948	941	941	941	940
Globos especiais	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Lanternas	232	227	227	227	227	227	224	224	224	224	224	224
Lanternas especiais	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
De betão:												
Globos refractores e outros	912	919	925	925	925	950	986	1 000	1 023	1 023	1 023	1 023
Total	7 390	7 386	7 401	7 296	7 283	7 311	7 372	7 386	7 383	7 363	7 340	7 275
Consolas:												
Bairros Económicos	265	265	265	265	265	265	265	265	265	265	265	265
Circunvalação	1 249	1 230	1 230	1 222	1 222	1 222	1 222	1 220	1 222	1 221	1 216	1 216
Armaduras	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Lanternas	959	929	929	929	929	930	935	935	932	932	932	932
Reflectores	1 160	1 140	1 140	1 118	1 118	1 117	1 108	1 108	1 107	1 107	1 104	1 103
Globos opalinos	1 482	1 545	1 545	1 577	1 581	1 614	1 621	1 621	1 623	1 600	1 591	1 591
Lanterna com mercúrio e película fluorescente	728	735	735	736	778	787	815	838	935	1 050	1 116	1 133
Lanternas de luz dirigida	1 476	1 483	1 483	1 487	1 458	1 449	1 428	1 417	1 330	1 255	1 234	1 226
Lanternas com luz fluorescente	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lanternas diversas e de mercúrio	113	113	113	120	121	121	121	121	121	121	121	120
Total	7 482	7 490	7 490	7 504	7 522	7 555	7 565	7 575	7 585	7 601	7 629	7 636
Travessias	255	255	253	253	253	253	253	253	253	253	253	252
Postes:												
De ferro de 6 metros	142	145	145	145	145	145	165	165	165	165	165	165
De ferro de 8, 10 e 11 metros	1 730	1 753	1 758	1 884	1 886	1 888	1 884	1 933	1 952	1 959	2 006	2 085
De ferro de 15 e 20 metros	23	23	23	23	23	23	23	23	24	24	24	24
De betão com 5 metros	1 739	1 739	1 760	1 760	1 760	1 807	1 811	1 811	1 830	1 836	1 840	1 840
De betão com 8 metros	1 137	1 137	1 035	1 035	1 038	1 087	1 091	1 091	1 091	1 094	1 131	1 131
De betão com 10 metros	1 025	1 025	1 145	1 145	1 147	1 148	1 150	1 150	1 172	1 195	1 236	1 257
De betão com 11 e 12 metros	91	91	91	91	91	91	91	107	110	110	110	110
De betão com 20 metros	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
De betão com lanternas especiais	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
De betão com 7 m (Monsanto)	—	—	—	—	—	—	—	—	16	21	29	29
Total	5 909	5 935	5 979	6 105	6 112	6 211	6 237	6 302	6 382	6 436	6 563	6 663
Diversos:												
Liras	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23
Lanternas especiais	87	87	87	87	87	87	87	87	95	95	95	102
Postos e marcos de sinalização	372	372	372	372	378	378	378	390	390	396	398	398
Sinais rodoviários luminosos	—	—	—	—	133	133	133	133	133	133	133	133
Total	482	482	482	482	621	621	621	633	641	647	649	656
Mictórios	4	4	4	4	4	4	4	4	3	3	3	3
Total	21 522	21 552	21 609	21 644	21 795	21 955	22 052	22 153	22 247	22 303	22 437	22 485
Candeeiros a gás:												
Colunas:												
Com lanternas	47	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45
Consolas:												
Com lanternas	127	127	127	126	126	126	126	126	126	126	126	126
Total	174	172	172	171	171	171	171	171	171	171	171	171
Total geral	21 696	21 724	21 781	21 815	21 966	22 126	22 223	22 324	22 418	22 474	22 608	22 656

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Existência de candeeiros e postes de sinalização em Dezembro de cada ano

Designação	1940	1945	1950	1955	1960	1961	1962
Candeeiros a electricidade:							
Colunas:							
De ferro:							
Globos Nova-Lux	5 781	6 189	6 330	5 841	5 193	5 148	5 026
Globos Cisne ou Aro	2 267	2 239	1 994	1 512	1 135	1 060	940
Globos especiais	21	8	12	12	12	12	12
Lanternas	404	190	150	96	226	232	224
Lanternas especiais	—	49	46	50	50	50	50
De betão:							
Globos refractores e outros	—	—	—	191	811	874	1 023
Total	8 473	8 675	8 532	7 702	7 427	7 376	7 275
Consolas:							
Bairros Económicos	—	184	253	262	263	265	265
Circunvalação	982	1 238	1 292	1 255	1 249	1 253	1 216
Armaduras	61	59	61	67	59	50	50
Lanternas	887	797	717	664	842	959	932
Reflectores	1 274	1 362	1 382	1 347	1 226	1 161	1 103
Globos opalinos	—	37	848	1 204	1 390	1 473	1 591
Lanternas com mercúrio e película fluorescentes	—	—	1	—	398	720	1 133
Lanternas de luz dirigida	—	—	—	584	1 433	1 484	1 226
Lanternas com luz fluorescente	—	—	—	285	—	—	—
Lanternas diversas e de mercúrio	—	—	3	7	117	117	120
Total	3 204	3 677	4 557	5 675	6 977	7 482	7 636
Travessias	136	159	180	292	260	255	—
Postes:							
De ferro de 6 metros	—	—	—	—	116	142	165
De ferro de 8, 10 e 11 metros	247	293	552	918	1 436	1 732	2 085
De ferro de 15 e 20 metros	21	25	23	23	23	23	24
De betão com 5 metros	—	—	221	1 001	1 740	1 739	1 840
De betão com 8 metros	—	—	291	754	1 087	1 133	1 131
De betão com 10 metros	—	—	101	178	757	961	1 257
De betão com 11 e 12 metros	138	106	12	29	87	91	110
De betão com 20 metros	—	—	—	—	2	2	2
De betão com lanternas especiais	—	—	—	18	20	20	20
De betão com 7 m (Monsanto)	—	—	—	—	—	—	29
Total	406	424	1 200	2 921	5 268	5 843	6 663
Diversos:							
Liras	23	23	23	23	23	23	23
Lanternas especiais	7	7	23	36	56	87	102
Postos e marcos de sinalização	42	103	88	222	367	372	398
Sinais rodoviários luminosos	—	—	—	—	—	—	133
Total	72	133	134	281	446	482	656
Mictórios	30	17	15	9	4	4	4
Total	12 321	13 085	14 618	16 880	20 382	21 442	22 485
Candeeiros a gás:							
Colunas:							
Com lanternas	93	93	70	70	51	47	45
Consolas:							
Com lanternas	387	383	358	354	205	127	126
Lanternas:							
Especiais	2	2	2	2	—	—	—
Total	482	478	430	426	256	174	171
Total geral	12 803	13 563	15 048	17 306	20 638	21 616	22 656

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Existência de lâmpadas e bicos de gás em serviço

Lâmpadas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
115 V.:												
40 watts	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
60 watts	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
100 watts	113	113	113	113	113	113	113	113	113	113	113	113
200 watts	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
300 watts	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
500 watts	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
750 watts	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1000 watts	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115
220 V.:												
30 watts (20 F)	36	36	36	36	36	36	36	36	52	52	52	60
50 watts (40 F)	792	792	786	786	786	786	786	786	786	1 150	1 150	1 150
85 watts (65 F)	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
160 watts (M)	50	50	52	61	61	61	82	83	83	83	83	83
250 watts (M)	709	716	729	734	746	759	774	807	827	827	825	831
500 watts (M)	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
140 watts (HP/500)	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126
200 watts (HO/1000)	60	60	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
140 watts (MAF/125)	33	45	45	46	46	68	68	83	105	106	136	147
270 watts (MAF/250)	1 704	1 786	2 090	2 239	2 307	2 608	2 701	2 805	2 939	3 094	3 274	3 361
425 watts (MAF/400)	1 461	1 462	1 467	1 573	1 571	1 632	1 681	1 876	2 002	2 073	2 171	2 299
750 watts (MAF/700)	379	379	379	379	399	399	399	399	404	404	404	403
1050 watts (MAF/1000)	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Total	5 424	5 528	5 784	6 054	6 152	6 549	6 727	7 075	7 398	7 989	8 295	8 534
A transportar	5 539	5 643	5 899	6 169	6 267	6 664	6 842	7 190	7 513	8 104	8 410	8 649

Lâmpadas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Transporte	5 539	5 643	5 899	6 169	6 267	6 664	6 842	7 190	7 513	8 104	8 410	8 649
230 V.:												
15 watts	—	—	—	—	532	532	532	532	532	532	532	532
40 watts	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
60 watts	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
100 watts	6 799	6 458	6 458	5 978	6 089	6 089	6 084	6 052	6 033	6 016	5 978	5 960
200 watts	5 449	5 716	5 741	6 027	5 894	5 953	5 975	5 977	5 971	5 929	5 939	5 906
300 watts	3 213	3 268	3 264	3 306	3 289	3 276	3 212	3 203	3 068	2 936	2 901	2 826
500 watts	1 335	1 287	1 181	1 158	1 079	805	772	661	654	656	610	598
750 watts	282	282	282	282	274	264	263	201	167	167	124	62
1000 watts	44	44	44	44	24	24	24	24	24	24	24	24
Total	17 122	17 055	16 970	16 795	17 181	16 943	16 862	16 650	16 449	16 270	16 108	15 908
Sinalização:												
60 watts	237	237	237	237	425	425	425	425	425	425	425	425
70 watts (SO/250)	336	336	336	336	326	336	336	348	348	354	356	356
Total	573	573	573	573	761	761	761	773	773	779	781	781
Total geral	23 234	23 271	23 442	23 537	24 209	24 368	24 468	24 613	24 735	25 153	25 299	25 338
Bicos de gás	174	172	172	171	171	171	171	171	171	171	171	171

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Afilamentos de pesos e medidas

Meses	Quantidades de								
	Aferições de utensílios de pesar e medir	Conferições de utensílios de medir	Táxis		Contadores aferidos		Averbamentos	Requisições	
			Aferidos	Reaferidos	Água	Gás		Serviço externo	Taxímetro
Janeiro	590	3543	15	37	3 370	1 547	85	384	52
Fevereiro	673	1112	48	48	642	832	120	424	96
Março	3 199	266	132	—	3 023	1 828	64	405	132
Abril	3 233	61	182	1	2 591	552	54	326	183
Maio	3 634	61	296	4	4 085	1 428	48	383	300
Junho	3 094	36	304	7	2 093	847	44	303	311
Julho	3 066	40	547	10	2 530	610	40	368	557
Agosto	4 999	34	568	5	2 911	908	85	446	573
Setembro	1 640	30	18	21	—	—	25	304	30
Outubro	552	15	15	21	6 058	2 089	56	244	36
Novembro	343	2442	29	30	2 508	791	69	174	59
Dezembro	296	2353	22	17	2 505	452	58	204	39
Somas	25 319	9993	2176	201	32 316	11 884	748	3965	2377

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Alterações de potência

Meses	Quantidade	Potências W — Por candeeiro		
		De	Para	Diferença
Janeiro	1	300	500	+ 800
	2	4 × 750	4×1000	+ 2 000
	6	6 × 750	6×1000	+ 9 000
	1	300	140	— 160
	4	200	140	— 240
	4	300	270	— 120
	4	500	270	— 920
Fevereiro	211	100	200	+ 21 100
	42	200	300	+ 4 200
	12	200	140	— 720
	50	500	270	— 11 560
	1	500	425	— 75
Março	4	500	270	— 920
	—	1 × 290	1 × 270	—
	20	3 ×	3 ×	1 200
	—	4 × 50	4 × 50	—
Abril	9	100	160	+ 540
	219	100	200	+ 21 900
	110	100	300	+ 22 000
	5	200	250	+ 250
	2	200	300	+ 200
	14	300	270	— 420
	1	200	140	— 60
	20	500	270	— 460
Maio	45	200	300	+ 4 500
	86	200	100	— 8 600
	22	300	100	— 4 400
	8	300	270	— 240
	10	500	270	— 2 300
	11	4 × 500	4 × 270	— 10 120
	2	500	270	— 460
	2	2 × 500	2 × 270	— 920
Junho	1	100	200	+ 100
	2	200	270	+ 140
	3	200	300	+ 300
	8	250	270	+ 160
	4	250	300	+ 200
	3	300	425	+ 375
	12	300	270	— 360
	69	500	270	— 15 870
	3	4 × 500	4 × 270	— 2 760
	68	2 × 500	2 × 270	— 31 280
	5	2 × 750	2 × 270	— 4 800
Julho	7	200	270	+ 490
	25	300	270	— 750
	9	500	270	— 2 070
	4	2 × 300	2 × 270	— 240
	6	4 × 500	4 × 425	— 1 800
Agosto	19	100	250	+ 2 850
	2	100	300	+ 400
	9	100	200	+ 900
	1	100	160	+ 60
	14	300	270	— 420
	6	200	140	— 360
	4	3 × 500	3 × 270	— 2 760
	2	500	270	— 460

Meses	Quantidade	Potências W — Por candeeiro		
		De	Para	Diferença
Setembro	18	200	270	+ 1 260
	2	300	250	— 100
	6	300	140	— 960
	66	300	270	— 1 980
Outubro	26	200	270	+ 1 850
	1	300	500	+ 200
	182	3 × 50	5 × 50	+ 18 200
	4	500	270	— 920
	79	300	270	— 2 370
	1	425	270	— 125
Novembro	6	100	200	+ 600
	2	2 × 300	2 × 270	— 120
	21	300	270	— 630
	60	500	270	— 13 800
	8	750	270	— 3 840
Dezembro	1	100	270	+ 170
	8	200	270	+ 560
	3	300	140	— 480
	6	300	270	— 180
	12	500	270	— 2 760
	2	750	270	— 960

1.ª Repartição — Iluminação e Aferições

Alterações de potência com substituição de modelos de candeeiros

Meses	Quantidade	Potências W — Por candeeiro		
		De	Para	Diferença
Janeiro	20	100	200	+ 2 000
	35	300	425	+ 4 375
	2	425	750	— 310
	1	2 × 270	425	— 115
	4	2 × 500	270	— 2 920
Fevereiro	130	100	200	+ 1 300
	2	100	300	+ 400
	1	100	500	+ 500
	18	200	270	+ 1 260
	6	200	300	+ 600
	3	200	2 × 270	+ 420
Março	2	2 × 270	2 × 425	+ 600
	102	500	2 × 270	+ 4 080
	4	300	270	— 120
Abril	63	100	200	+ 6 300
	1	100	270	+ 170
	1	100	300	+ 300
	72	200	270	+ 5 040
	3	200	300	+ 300
	1	200	425	+ 225
	41	300	425	+ 5 125
	19	300	270	— 570
	3	500	425	— 225
	1	—	200	+ 200
Maio	1	100	300	+ 200
	8	200	250	+ 400
	1	200	300	+ 100
	2	200	425	+ 250
	28	300	425	+ 3 500
	20	500	425	— 1 500
	8	750	425	— 2 600
	2	4×1000	4 × 730	— 2 160
	2	6×1000	6 × 730	— 3 240
Junho	1	100	200	+ 100
	2	200	270	+ 140
	2	200	300	+ 200
	3	300	425	+ 375
	1	2 × 270	425	+ 115
	11	300	140	— 1 760
	57	500	425	— 4 275
Julho	10	100	200	+ 1 000
	6	200	270	+ 420
	3	200	300	+ 300
	2	200	425	+ 450
	25	300	425	+ 475
	21	300	270	— 630
	1	750	425	— 325
Agosto	2	100	300	+ 400
	14	300	270	— 420
	51	500	425	— 3 825
	62	750	425	— 20 150
	8	1 × 500	1 × 425	— 2 400

Meses	Quantidade	Potências W — Por candeeiro		
		De	Para	Diferença
Setembro	6	100	200	+ 600
	3	100	270	+ 510
	9	100	300	+ 1 800
	8	200	270	+ 510
	7	200	425	+ 1 575
	1	270	425	+ 155
	55	300	425	+ 6 875
	1	2 × 300	2 × 425	+ 250
	4	2 × 300	4 × 425	+ 4 400
	7	300	270	— 210
	1	500	425	— 75
	1	730	270	— 460
	34	750	425	— 11 050
	2	3 × 500	3 × 425	— 450
Outubro	1	100	140	+ 40
	11	100	300	+ 2 200
	5	100	500	+ 2 000
	10	200	270	+ 700
	11	200	300	+ 1 100
	1	200	425	+ 225
	24	300	270	— 720
	62	300	425	+ 7 750
	1	500	270	— 230
Novembro	2	250	270	+ 40
	29	100	140	+ 1 160
	3	100	200	+ 300
	11	200	270	+ 770
	2	200	425	+ 450
	2	250	270	+ 40
	2	200	425	+ 450
	1	300	425	+ 125
	16	300	270	— 480
	6	500	425	— 450
	35	750	425	— 11 375
Dezembro	11	100	270	+ 2 970
	4	100	425	+ 1 300
	13	200	270	+ 910
	3	200	425	+ 675
	47	300	425	+ 5 875
	1	100	2 × 30	— 40
	1	750	270	— 480
	11	300	270	— 330
	6	300	140	— 960
	1	2 × 300	425	— 175
	60	750	425	— 16 500

3.ª Repartição — Arborização e Jardinagem

Novos jardins e ajardinados

Locais	Quantidades	Espécies
		ÁRVORES
Remodelação da Avenida da Liberdade (arborização e ajardinamento)	23	Quercus lusitanica.
	1	Platanus orientalis.
	12	Populus nigra.
	7	Populus canescens.
Arborização e ajardinamento da Avenida D. Rodrigo da Cunha (logradouro da Rua Eduardo de Noronha)	1	Tamarix anglica.
	4	Ceratonia Sfliqua.
—	5	Pinus Pinea.
	6	Olea Oleaster.
	14	Quercus pyrenaica.
	2	Eleaágnus angustifolia.
	1	Ginkgo bíloba.
	3	Platanus orientalis.
	1	Ulmus procera.
	14	Populus nigra.
	6	Populus alba.
	3	Fraxinus angustifolia.
	1	Metrosideros spp.
	1	Cedrus atlantica.
Jardim da Praça do Santo Condestável (conclusão)	10	Cupressus sempervirens.
	4	Ulmus scabra.
	2	Phytolacca dioica.
	2	Tipuana speciosa.
	3	Grevillea robusta.
	4	Ficus Benjamina.
	2	Pinus canariensis.
	6	Schinus Molle.
	3	Eleaágnus angustifolia.
Bairro Jardim (arborização das placas centrais)	11	Coronilla glauca.
	12	Lonicera etrusca.
	16	Lavandula Spica.
	6	Pyracantha angustifolia.
	5	Pyracantha coccinea.
	7	Salvia Grahamii.
Ajardinados da Avenida dos Estados Unidos da América (troço compreendido entre a Avenida de Roma e a Avenida do Rio de Janeiro)	2	Cercis siliquastrum.
	6	Populus alba.
	6	Populus nigra.
	4	Fraxinus angustifolia.
	1	Grevillea robusta.
	3	Populus canescens.
	1	Robinia Pseudacacia.
	1	Tilia tomentosa.
	2	Ulmus procera.
	3	Schinus Molle.
Arranjo verde do terreno anexo às novas instalações do Gabinete Técnico da Habitação da C. M. L.	14	Populus alba.
	7	Populus italica.
	12	Fraxinus angustifolia.
	8	Ulmus procera.
	2	Jacaranda spp.
	7	Tipuana speciosa.
	4	Eleaágnus angustifolia.
	1	Acer spp.
Ajardinado duma placa junto à Escola Marquesa de Alorna	3	Platanus orientalis.
	4	Populus nigra.
	4	Eleaágnus angustifolia.

Locais	Quantidades	Espécies
Arborização e ajardinamento da Avenida Columbano Bordalo Pinheiro	27	Populus canescens.
	43	Populus nigra.
	19	Populus alba.
	1	Ulmus carpinifolia.
	2	Celtis australis.
	3	Ulmus procera.
Ajardinado dos espaços verdes da Avenida Frei Miguel Contreiras	15	Populus nigra.
Ajardinado do terreno junto à entrada da Central Pasteurizadora de Leite	3	Schinus Molle.
Enquadramento paisagístico da cintura exterior do Bairro da Encarnação (conclusão)	10	Populus nigra.
	10	Ulmus procera.
	5	Grevillea robusta.
	3	Platanus orientalis.
Arborização da Rua Marquês Sá da Bandeira	3	Populus alba.
	3	Populus nigra.
	1	Populus canescens.
Arranjo dos espaços verdes públicos do Bairro de Santa Cruz, a Benfica (conclusão)	3	Platanus orientalis.
	6	Populus nigra.
	3	Schinus Molle.
	3	Cercis siliquastrum.
	4	Prunus Pissardii.
Ajardinado do Bairro Municipal do Padre Cruz, a Carnide (início dos trabalhos)	2	Quercus lusitanica.
	1	Populus alba.
	3	Ulmus procera.
	4	Fraxinus angustifolia.
	2	Cercis siliquastrum.
	15	Grevillea robusta.
Ajardinado da Rua Agostinho Lourenço	3	Fraxinus angustifolia.
	2	Populus alba.
	1	Populus nigra.
	1	Ginkgo bíloba.
	1	Eleaágnus angustifolia.
Ajardinado de um talude na Rua Ramalho Ortigão, a sul da Embaixada de Espanha	4	Celtis australis.
	13	Ceratonia Síliqua.
	3	Ulmus procera.
	8	Populus alba.
Ajardinado da Praceta Afonso Lopes Vieira	4	Populus nigra.
	3	Populus canescens.
	1	Platanus orientalis.
	3	Ulmus procera.
	20	Populus canescens.

ARBUSTOS

Remodelação da Avenida da Liberdade (arborização e ajardinamento)	200	Buxus sempervirens.
Arborização e ajardinamento da Avenida D. Rodrigo da Cunha (logradouro da Rua Eduardo de Noronha)	42	Viburnum Tinus.
	13	Viburnum Opulus.
	18	Veronica Andersonii.
	16	Pyracantha angustifolia.
	36	Salvia Grahamii.
	25	Coronilla glauca.
	13	Spiræa cantoniensis.
	19	Nerium Oleander.
	12	Buddleia variabilis.
	3	Prunus Laurocerasus.
	19	Laurus nobilis.
	13	Rhamnus Alaternus.
	17	Arbutus Unedo.
	3	Hibiscus Rosa-sinensis.

Locais	Quantidades	Espécies
Arborização e ajardinamento da Avenida D. Rodrigo da Cunha (logradouro da Rua Eduardo de Noronha)	6	Leonotis Leonorus.
	30	Teucrium fruticans.
	15	Lonicera etrusca.
	3	Jasminum spp.
Jardim da Praça do Santo Condestável (conclusão)	1 600	Ligustrum vulgare.
	3	Hibiscus syriacus.
	6	Hibiscus Rosa-sinensis.
	4	Pittosporum tenuifolium.
	5	Spiræa cantoniensis.
	13	Viburnum Tinus.
	19	Nerium Oleander.
	6	Laurus nobilis.
	7	Spartium junceum.
	9	Punica Granatum.
Bairro Jardim (arborização das placas centrais)	1	Araucaria excelsa.
	1	Cupressus semperuirens.
	7	Populus nigra.
	9	Platanus orientalis.
	20	Eleaágnus angustifolia.
Ajardinado da Avenida dos Estados Unidos da América (troço compreendido entre a Avenida de Roma e a Avenida do Rio de Janeiro)	6	Laurus nobilis.
	22	Spiræa cantoniensis.
	11	Nerium Oleander.
	8	Viburnum Tinus.
	20	Berberis vulgaris.
	30	Lavandula Spica.
	45	Lantana Camara.
	1	Fatsia japonica.
	10	Pyracantha angustifolia.
	30	Teucrium fruticans.
	1	Mahonia japonica.
	8	Coronilla glauca.
	3	Abutilon striatum.
	10	Veronica Andersonii.
	6	Pittosporum Tobira.
	3	Rosmanirus officinalis.
	2	Hibiscus syriacus.
	2	Cortaderia argentea.
	5	Evonymus japonica.
	10	Lavandula Spica.
	7	Cotoneaster vulgaris.
	8	Senecio Petasitis.
	12	Salvia Grahamii.
	8	Cytissus Laburnum.
Arranjo verde do terreno anexo às novas instalações do Gabinete Técnico da Habitação da C. M. L.	25	Hydrangea spp.
	6	Fatsia japonica.
	48	Nerium Oleander.
	13	Cestrum elegans.
	20	Coronilla glauca.
	3	Spiræa cantoniensis.
	49	Veronica Andersonii.
	13	Buddleia variabilis.
	30	Ligustrum nepalense.
	50	Viburnum Tinus.
	17	Hibiscus syriacus.
	35	Hibiscus Rosa-sinensis.
	5	Cotoneaster pannosa.
	15	Deutzia spp.
	20	Forsythia europæa.
	19	Philadelphus spp.
	12	Pittosporum Tobira.
	1	Juniperus communis.
Ajardinado duma placa junto à Escola Marquesa de Alorna	5	Berberis vulgaris.
	1	Buddleia variabilis.
	3	Pyracantha coccinea.
	10	Plumbago capensis.

Locais	Quantidades	Espécies
Ajardinado duma placa junto à Escola Marquesa de Alorna	6	Nerium Oleander.
	1	Lantana Camara.
	3	Salvia Grahamii.
	3	Leonotis Leonurus.
	5	Veronica Andersonii.
	7	Freylinias.
Arborização e ajardinamento da Avenida Columbano Bordalo Pinheiro	1	Laurus nobilis.
	30	Cotoneaster pannosa.
	16	Lavandula Spica.
	30	Viburnum Tinus.
	9	Pittosporum Tobira.
	30	Nerium Oleander.
Ajardinado do Largo de Andaluz (remodelação)	6	Plumbago capensis.
	3	Buddleia variabilis.
	4	Eupatorium maculatum.
	7	Veronica Andersonii.
	3	Punica Granatum.
	4	Salvia Grahamii.
	4	Pyracantha angustifolia.
	5	Lantana Camara.
Ajardinado do terreno junto à entrada da Central Pasteurizadora de Leite	15	Pyracantha angustifolia.
	13	Nerium Oleander (N. álbum).
	13	Nerium Oleander (N. ròseum).
Enquadramento paisagístico da cintura exterior do Bairro da Encarnação (conclusão)	10	Spartium junceum.
	15	Pyracantha angustifolia.
	10	Pyracantha coccinea.
Ajardinado do prolongamento da Rua Acúrsio das Neves	10	Nerium Oleander.
	10	Cotoneaster pannosa.
	20	Pyracantha angustifolia.
	20	Lavandula Spica.
	30	Vitis spp.
	5	Hibiscus Rosa-sinensis.
Arranjo dos espaços verdes públicos do Bairro de Santa Cruz, a Benfica (conclusão)	12	Berberis vulgaris.
	9	Pyracantha coccinea.
	28	Veronica Andersonii.
	55	Teucrium fruticans.
	46	Salvia Grahamii.
	50	Nerium Oleander.
	34	Coronilla glauca.
	22	Viburnum Tinus.
	19	Freylinias.
	18	Buddleia variabilis.
	6	Rosmarinus officinalis.
Ajardinado do Bairro Municipal do Padre Cruz, a Carnide (início dos trabalhos)	90	Nerium Oleander.
	30	Veronica Andersonii.
	100	Berberis vulgaris.
	20	Diervilla flórida.
	40	Coronilla glauca.
	40	Pyracantha angustifolia.
	12	Spartium junceum.
	10	Salix viminalis.
Ajardinado da Rua Agostinho Lourenço	8	Viburnum Tinus.
	3	Spiræa cantoniensis.
	18	Lonicera etrusca.
	1	Prunus Laurocerasus.
	3	Prunus lanata.
	5	Veronica Andersonii.
	3	Punica Granatum.
	5	Pyracantha angustifolia.
Ajardinados de vários recantos do Bairro de Alvalade	29	Berberis vulgaris.
	35	Pyracantha angustifolia.
	15	Pyracantha coccinea.
	25	Nerium Oleander.
	15	Spiræa cantoniensis.

Locais	Quantidades	Espécies
Arborização e ajardinamento do Grupo Escolar do Bairro Santos	21	Buddleia variabilis.
	25	Spiræa cantoniensis.
	8	Laurus nobilis.
	35	Nerium Oleander.
	25	Pyracantha angustifolia.
	26	Eupatorium maculatum.
	30	Veronica Andersonii.
	45	Teucrium fruticans.
	10	Berberis vulgaris.
	15	Cotoneaster pannosa.
	14	Rhamnus Alaternus.
	6	Arbutus Unedo.
	28	Pittosporum Tobira.
	6	Pittosporum undulatum.
	10	Pittosporum tenuifolium.
	40	Salvia Grahamii.
Ajardinado da Praceta Afonso Lopes Vieira	10	Berberis vulgaris.
	18	Teucrium fruticans.
	15	Salvia Grahamii.
	12	Laurus nobilis.
—	5	Freylinias.
	10	Nerium Oleander.
	15	Lantana Camara.
	7	Viburnum Tinus.
	5	Cotoneaster microphylla.
	5	Coronilla glauca.

HERBÁCEAS

Ajardinados da Avenida dos Estados Unidos da América (troço compreendido entre a Avenida de Roma e a Avenida do Rio de Janeiro) — Superfície arrelvada, 4500 m² de gazão	200	Ajuga reptans.
	500	Iris germanica.
	500	Cerastium tomentosum.
	500	Erígeron mucronatus.
	200	Agapanthus umbellatus.
	200	Alyssum saxatile.
Arranjo verde do terreno anexo às novas instalações do Gabinete Técnico da Habitação da C. M. L.—Superfície arrelvada, 50 m² de gazão	1 000	Cerastium tomentosum.
	2 000	Vinca spp.
	1 000	Hedera spp.
	500	Ajuga reptans.
	500	Agapanthus umbellatus.
	1 000	Iris germanica.
Remodelação da Avenida da Liberdade (arborização e ajardinamento) — Superfície arrelvada, 5000 m² de gazão	—	—
Arborização e ajardinamento da Avenida D. Rodrigo da Cunha (logradouro da Rua Eduardo de Noronha) — Superfície arrelvada, 600 m² de gazão	1 000	Erigeron mucronatus.
	1 000	Cerastium tomentosum.
	400	Agapanthus umbellatus.
	400	Iris germanica.
	500	Ajuga reptans.
	1 000	Vinca spp.
	1 000	Hedera spp.
Ajardinamento do prolongamento da Rua Acúrsio das Neves — Superfície arrelvada, 600 m² de escalracho	200	Iris germanica.
Ajardinado dos espaços verdes públicos do Bairro de Santa Cruz, a Benfica (conclusão)—Superfície arrelvada, 8500 m² de escalracho	10 000	Vinca spp.
	300	Acanthus mollis.

Locais	Quantidades	Espécies
Ajardinado da Rua Agostinho Lourenço—Superfície arrelvada, 300 m² de escalracho	200	Ajuga reptans.
	200	Alyssum saxatile.
	200	Cerastium tomentosum.
	100	Iris germanica.
	100	Geum coccineum.
Ajardinado de um talude na Rua Ramalho Ortigão, a sul da Embaixada de Espanha	10 000	Vinca spp.
Ajardinamento de vários recantos do Bairro de Alvalade—Superfície arrelvada, 3000 m² de escalracho	—	—
Arborização e ajardinamento do Grupo Escolar do Bairro Santos	20 000	Vinca spp.
	1 000	Iris germanica.
	500	Agapanthus umbellatus.
	500	Acanthus mollis.
Ajardinado da Praceta Afonso Lopes Vieira	1 000	Erigeron mucronatus.
	1 500	Vinca spp.
	500	Cerastium tomentosum.
	500	Ajuga reptans.
Ajardinamento do terreno junto à entrada da Central Pasteurizadora de Leite — Superfície arrelvada, 100 m² de escalracho	—	—
Ajardinado da Praça do Santo Condestável (conclusão)—Superfície arrelvada, 1500 m² de gazão	—	—
Ajardinado duma placa junto à Escola Marquesa de Alorna	1 000	Erigeron mucronatus.
	500	Cerastium tomentosum.
	100	Agapanthus umbellatus.
	100	Iris germanica.
Arborização e ajardinamento da Avenida Columbano Bordalo Pinheiro — Superfície arrelvada, 4000 m² de gazão	2 000	Iris germanica.
	200	Agapanthus umbellatus.
	300	Ajuga reptans.
	300	Erigeron mucronatus.
	500	Cerastium tomentosum.
	20	Kniphofia spp.
Ajardinado do Largo de Andaluz—Superfície arrelvada, 500 m² de gazão	500	Agapanthus umbellatus.
	300	Iris germanica.
	300	Cerastium tomentosum.
Enquadramento paisagístico da cintura exterior do Bairro da Encarnação	2 000	Iris germanica.

Mapa das plantas de estação, de plantação primaveril e outonal

Designação	Ageratum mexicanum (Agerato)	Aquilegia coerulea (Vivinhas)	Agrostis (Apostema)	Anthirrinum majus (Bocas de lobo)	Anemone (Anemonas)	Alyssum maritimum (Açafate)	Agapanthus umbellatus	Begonia semperflorens	Bellis perennes (Margarida)	Calendula officinallis (Maravilha)	Callistephus chinensis (Sécias)	Celosia cristata (Crista de galo)	Celosia plumosa (Penacho)	Coreopsis spp.	Cosmos bippinatus	Cerastium	Chrysanthemum leucanthemum (Malmequer)	Chrysanthemum parthenium (Matricária)
1.º Grupo:																		
Jardim do Campo Grande	3 800	4 900	400	3 600	—	—	1 800	500	3 500	5 100	13 900	3 700	300	—	—	—	—	1 300
Jardim Marquês de Marialva (Jardim do Campo Pequeno)	5 500	2 500	—	1 900	—	—	—	—	1 700	1 600	4 200	1 800	500	—	—	—	—	—
Jardim do Bairro da Encarnação	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 500	—	1 500	—	—	—	—	—
Jardim da Central Pasteurizadora de Leite	—	350	—	—	—	—	—	—	—	800	—	—	—	300	—	—	—	—
Jardim da Praça de Santo Eugénio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardim do Centro Escolar da Célula IV	100	—	—	—	—	—	—	—	500	600	4 000	700	—	—	—	—	—	—
Jardim do Centro Escolar da Célula VI	—	—	—	—	—	—	1 700	—	—	—	3 000	—	500	—	—	—	—	—
Jardim do Centro Escolar da Célula VII	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—	300	1 300	—	—	—	—	—	—
Jardim do Centro Escolar da Célula VIII	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 300	—	200	—	200	—	—	—
Parque Teixeira Rebelo (Jardim da Luz)	1 500	—	—	1 000	—	—	—	—	1 000	—	1 900	—	—	—	—	—	—	—
Ajardinados do Bairro da Quinta de S. João	—	—	—	—	—	—	—	—	3 300	3 700	4 600	1 800	1 500	900	300	—	—	700
Ajardinados da Estrada de Benfica	500	—	—	2 500	—	—	200	—	900	2 000	7 100	900	2 700	—	—	—	—	500
Ajardinado da Praceta da Rua Duarte Galvão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—	—
Ajardinado do Grupo Escolar do Alto dos Moinhos	600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2 100	1 400	—	—	—	—	—	—
Ajardinado da Alameda das Linhas de Torres	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	300	400	—	—	—	—	—	—
2.º Grupo:																		
Jardim Braamcamp Freire (Jardim do Campo de Santana)	—	—	—	1 200	—	—	—	1 300	8 200	2 000	1 800	—	300	—	—	—	—	—
Jardim Boto Machado (Jardim do Campo de Santa Clara)	500	—	—	1 300	—	—	—	500	2 500	1 000	—	—	—	—	500	1 000	—	—
Jardim Henrique Lopes de Mendonça (Jardim Praça José Fontana)	—	—	—	—	—	—	—	—	5 000	5 400	1 700	300	300	—	300	—	—	400
Jardim Cesário Verde (Jardim do Largo do Faial)	—	—	—	—	5 000	—	1 000	—	1 000	500	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardim António Feijó (Jardim dos Anjos)	—	—	—	700	—	—	—	—	2 200	1 000	300	—	300	—	—	—	600	—
Jardim Feliciano de Castilho (Jardim de Santa Luzia)	—	—	400	1 000	—	—	—	—	1 200	1 900	—	—	—	—	—	400	—	—
Jardim Augusto Gil (Jardim da Graça)	—	—	—	300	—	—	—	1 400	—	—	—	—	—	—	—	—	400	—
Jardim da Praça Paiva Couceiro	—	—	—	—	—	—	—	—	800	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardim da Parada do Alto de S. João	—	—	—	—	300	—	500	—	1 000	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardim da Praça de Londres	—	—	—	—	500	300	—	—	1 500	1 300	—	—	—	—	—	—	—	—
Ajardinados do Miradouro do Monte Agudo	—	—	—	200	—	—	—	—	—	400	—	—	400	—	—	—	—	—
Ajardinados da Praça Duque de Saldanha	—	—	—	—	—	—	—	3 300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.º Grupo:																		
Parque Eduardo VII	3 500	3 400	—	10 000	—	4 500	—	1 100	18 900	10 000	15 600	6 300	3 000	3 700	2 500	—	—	5 600
Jardim Guerra Junqueiro (Jardim da Estrela)	—	3 200	1 500	2 600	2 000	1 000	200	4 400	6 000	4 200	500	1 000	—	1 000	2 000	—	1 000	800
Jardim França Borges (Jardim do Príncipe Real)	—	—	—	2 800	—	1 500	—	—	5 200	1 600	2 000	1 000	—	—	—	—	—	800
Jardim Marcelino Mesquita (Jardim das Amoreiras)	—	—	—	300	—	—	—	—	1 600	—	600	—	—	—	—	—	—	—
Jardim ao Sul da Assembleia Nacional	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11 700	5 200	900	—	—	—	—	—	—
Jardim Olavo Bilac (Jardim das Necessidades)	500	—	—	600	—	—	—	—	—	300	900	600	—	—	—	—	—	—
Jardim António Nobre (Jardim de S. Pedro de Alcântara)	—	—	—	—	—	—	—	—	1 000	—	1 500	—	—	—	—	—	—	—
Jardim da Praça de D. Luís	—	—	—	2 500	—	—	—	800	1 500	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardim da Rua da Imprensa	—	—	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ajardinados da Avenida 24 de Julho	1 000	—	—	8 000	—	—	—	1 200	26 000	18 500	7 700	200	—	—	300	—	—	—
4.º Grupo:																		
Jardim da Praça do Império	9 000	1 000	—	—	—	—	—	—	6 000	6 000	1 300	2 300	6 000	—	—	—	—	8 000
Jardim da Praça Afonso de Albuquerque	—	2 000	—	3 000	—	—	2 000	1 000	2 000	—	400	4 000	1 000	—	—	—	—	—
Jardim Avelar Brotero (Jardim do Alto de Santo Amaro)	—	1 000	—	—	—	4 000	1 000	—	3 000	—	500	2 000	2 000	—	—	—	—	—
Jardim da Cordoaria Nacional	300	—	—	—	—	—	500	—	500	—	200	—	500	—	—	—	—	—
Somas	27 300	18 350	2 300	44 000	7 800	11 300	8 900	15 200	106 500	79 600	84 900	30 600	21 000	5 900	6 100	1 400	2 000	18 100

Mapa das plantas de estação, de plantação primaveril e outonal

Designação	Campanula medium (Copos de água)	Coreopsis tinctoria (Estrela do Egipto)	Chrysanthemum (Neriano)	Coleus	Cyclamen	Dianthos barbatus (Mauritaneas)	Dianthus caryophylus (Craveiro)	Dimorphoteca aurantiaca	Delphinium	Dahlia variabilis	Eschscholtzia californica (Papoilas da Califórnia)	Gaillardia puchella (Galharda)	Godetias	Geum coccineum	Gomphrena globosa (Perpétua roxa)	Helianthus (Girassol)	Irizine	Iberis umbellata (Assembleia)	Iris (Lírios)
1.º Grupo:																			
Jardim do Campo Grande	350	2 000	—	—	—	600	2 000	100	4 000	1 600	—	2 400	300	2 000	7 100	1 800	—	400	—
Jardim Marquês de Marialva (Jardim do Campo Pequeno)	—	—	—	—	—	3 900	2 500	—	700	3 500	—	500	—	2 400	800	—	—	2 000	—
Jardim do Bairro da Encarnação	—	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3 000	—	—	300	—
Jardim da Central Pasteurizadora de Leite	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 500	—	—	—	—	—	—	—
Jardim da Praça de Santo Eugénio	—	—	—	—	—	—	—	300	—	50	—	500	—	—	2 000	—	—	300	—
Jardim do Centro Escolar da Célula IV	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—	—	—	200	—	—	—	—
Jardim do Centro Escolar da Célula VI	—	—	—	—	—	—	1 200	—	1 500	1 500	—	—	2 500	—	5 000	—	—	—	—
Jardim do Centro Escolar da Célula VII	—	—	—	—	—	—	1 400	—	1 000	300	—	1 100	1 000	—	1 900	—	—	—	—
Jardim do Centro Escolar da Célula VIII	—	—	—	—	—	1 700	500	—	—	300	—	1 300	1 800	—	6 000	—	—	700	1 000
Parque Teixeira Rebelo (Jardim da Luz)	—	—	—	—	—	2 400	—	—	—	100	—	—	—	—	300	—	—	—	—
Ajardinados do Bairro da Quinta de S. João	300	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2 500	—	—	—	—
Ajardinados da Estrada de Benfica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	300	—	—	—	—
Ajardinado da Praceta da Rua Duarte Galvão	—	—	—	—	—	—	2 000	—	—	1 100	—	1 300	2 500	200	3 000	—	—	200	8 000
Ajardinado do Grupo Escolar do Alto dos Moinhos	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	500	500	—	500	—	—	1 000	500
Ajardinado da Alameda das Linhas de Torres	—	—	—	—	—	—	—	—	—	600	—	—	—	—	3 000	—	—	4 000	—
2.º Grupo:							—	—	—	—	—	—	500	—	1 400	—	—	—	100
Jardim Braamcamp Freire (Jardim do Campo de Santana)	300	—	2 400	—	—	2 800	—	—	—	—	—	300	—	—	500	—	—	800	—
Jardim Boto Machado (Jardim do Campo de Santa Clara)	—	—	—	—	—	1 000	—	—	—	—	—	—	—	—	300	—	—	—	—
Jardim Henrique Lopes de Mendonça (Jardim Praça José Fontana)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	800
Jardim Cesário Verde (Jardim do Largo do Faial)	—	200	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—	700	—	—	—	—	1 600	—
Jardim António Feijó (Jardim dos Anjos)	—	—	—	—	—	1 000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	300
Jardim Feliciano de Castilho (Jardim de Santa Luzia)	—	—	—	—	—	1 100	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4 000
Jardim Augusto Gil (Jardim da Graça)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jardim da Praça Paiva Couceiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2 000
Jardim da Parada do Alto de S. João	—	—	—	—	—	1 500	800	—	—	800	—	—	200	—	800	—	—	—	—
Jardim da Praça de Londres	—	—	—	—	—	800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ajardinados do Miradouro do Monte Agudo	—	—	—	—	—	400													
Ajardinados da Praça Duque de Saldanha	—	—	—	—	—	—													
3.º Grupo:																			
Parque Eduardo VII	—	—	—	—	200	18 000	900	1 900	3 500	2 600	2 000	2 400	—	3 500	25 000	1 100	—	3 500	—
Jardim Guerra Junqueiro (Jardim da Estrela)	—	—	—	—	200	5 900	4 000	—	1 000	1 100	—	2 300	2 500	—	3 700	—	—	2 000	2 500
Jardim França Borges (Jardim do Príncipe Real)	—	—	—	400	—	1 500	—	—	1 300	—	—	1 000	1 000	—	1 600	—	—	500	—
Jardim Marcelino Mesquita (Jardim das Amoreiras)	—	—	—	—	100	500	—	—	500	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—
Jardim ao Sul da Assembleia Nacional	—	—	—	—	—	1 000	—	200	—	200	—	300	900	—	5 300	—	—	—	—
Jardim Olavo Bilac (Jardim das Necessidades)	—	—	—	—	—	300	—	—	—	—	—	200	—	—	800	—	—	—	—
Jardim António Nobre (Jardim de S. Pedro de Alcântara)	—	—	—	—	—	400	—	—	—	—	—	—	—	—	4 000	—	—	—	—
Jardim da Praça de D. Luís	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12 000	—	—	—	—
Jardim da Rua da Imprensa	—	—	—	—	—	400	—	—	—	—	—	—	—	—	300	—	—	—	—
Ajardinados da Avenida 24 de Julho	—	—	—	—	—	19 000	—	—	—	—	—	1 500	—	—	4 400	200	—	—	—
4.º Grupo:																			
Jardim da Praça do Império	—	400	—	—	—	5 000	2 000	—	4 000	—	—	—	2 000	2 000	—	—	10 000	2 000	3 000
Jardim da Praça Afonso de Albuquerque	—	—	—	—	—	2 000	3 000	—	2 000	—	—	—	—	—	—	—	—	1 000	—
Jardim Avelar Brotero (Jardim do Alto de Santo Amaro)	—	—	—	—	—	1 000	—	—	1 000	—	—	—	—	—	—	—	—	2 000	—
Jardim da Cordoaria Nacional	—	—	—	—	—	300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	—
Somas	950	3 600	2 400	400	500	73 500	26 800	2 500	20 500	13 750	2 000	17 100	16 900	10 100	95 700	3 100	10 000	22 800	22 200

3.ª Repartição — Arbo rização e Jardinagem

Mapa das plantas de estação, de plantação primaveril e outonal

Designação	Impatiens balsamina (Melindres)	Lobelia Erinus	Mathiola incana (Goivos)	Portulaca grandiflora	Petunias hybrida	Primula malacoides	Pentstemum	Phlox	Ranunculus asiaticos (Ranunculos)	Statice sinuata	Salvias splendens	Senecio cruentus (Cineraria)	Scabiosa (Saudades)	Tagetes patula (Nanus)	Tagetes erecta (Grandiflora)	Viola cornuta	Viola tricolor (Amor perfeito)	Verbena hybrida	Zinia	Totais
1.º Grupo:																				
Jardim do Campo Grande	2 600	—	2 100	1 800	8 500	800	—	300	—	200	700	2 700	500	5 000	2 700	1 400	3 500	2 100	6 000	108 350
Jardim Marquês de Marialva (Jardim do Campo Pequeno)	—	—	1 000	3 300	3 000	—	—	—	—	—	—	1 600	—	2 500	500	—	3 000	—	600	51 500
Jardim do Bairro da Encarnação	—	—	—	2 800	2 500	—	—	—	—	500	—	—	—	300	—	—	2 200	—	—	12 800
Jardim da Central Pasteurizadora de Leite	—	—	1 000	—	1 000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 200	—	6 750
Jardim da Praça de Santo Eugénio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2 000	—	300	500	—	800	1 200
Jardim do Centro Escolar da Célula IV	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	2 000	—	—	—	1 000	11 000
Jardim do Centro Escolar da Célula VI	—	—	—	—	1 000	—	—	—	—	400	—	—	—	—	—	—	500	200	700	8 000
Jardim do Centro Escolar da Célula VII	—	—	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3 000	—	—	—	—	1 300	9 750
Jardim do Centro Escolar da Célula VIII	—	—	—	—	1 300	—	—	—	—	—	—	800	—	1 300	—	500	—	—	3 200	7 500
Parque Teixeira Rebelo (Jardim da Luz)	—	—	—	—	1 700	—	—	—	—	500	—	200	—	1 400	1 100	200	1 100	—	800	24 600
Ajardinados do Bairro da Quinta de S. João	300	—	900	300	5 700	—	—	—	—	1 000	—	—	—	2 200	3 300	500	500	—	1 500	37 700
Ajardinados da Estrada de Benfica	100	—	2 000	1 200	1 800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46 200
Ajardinado da Praceta da Rua Duarte Galvão	—	—	500	—	300	—	—	—	—	—	—	—	—	200	—	—	—	—	500	1 600
Ajardinado do Grupo Escolar do Alto dos Moinhos	—	—	100	—	3 000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10 500
Ajardinado da Alameda das Linhas de Torres	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 000
2.º Grupo:																				
Jardim Braamcamp Freire (Jardim do Campo de Santana)	—	—	8 000	—	4 100	—	—	—	1 000	—	—	1 800	—	3 800	1 600	3 400	2 400	—	1 000	65 700
Jardim Boto Machado (Jardim do Campo de Santa Clara)	—	—	2 000	800	1 000	400	—	—	—	—	—	300	—	1 000	—	2 500	1 000	—	500	21 300
Jardim Henrique Lopes de Mendonça (Jardim Praça José Fontana)	1 100	—	—	—	1 900	—	—	—	—	300	600	400	—	1 500	—	—	—	—	—	26 800
Jardim Cesário Verde (Jardim do Largo do Faial)	—	—	—	—	1 500	200	—	—	—	—	—	—	—	1 900	—	—	—	—	—	13 800
Jardim António Feijó (Jardim dos Anjos)	—	—	100	—	2 500	—	—	—	—	—	—	800	—	900	600	3 200	—	—	—	15 800
Jardim Feliciano de Castilho (Jardim de Santa Luzia)	—	—	—	400	900	—	—	—	—	—	—	—	—	1 700	700	100	—	—	300	10 700
Jardim Augusto Gil (Jardim da Graça)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	600	—	—	—	—	—	300	—	3 800
Jardim da Praça Paiva Couceiro	—	—	300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3 400
Jardim da Parada do Alto de S. João	—	—	1 800	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—	1 600	300	—	—	7 800
Jardim da Praça de Londres	—	200	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—	600	—	—	—	9 700
Ajardinados do Miradouro do Monte Agudo	—	—	—	—	1 600	—	—	—	—	—	—	—	—	1 900	—	—	—	—	—	7 500
Ajardinados da Praça Duque de Saldanha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5 300
3.º Grupo:																				
Parque Eduardo VII	3 800	6 000	17 300	—	13 500	300	—	—	—	2 000	6 000	700	—	17 700	9 500	21 900	2 500	—	4 200	258 100
Jardim Guerra Junqueiro (Jardim da Estrela)	—	—	2 700	1 500	5 700	2 600	300	—	2 000	—	1 000	4 200	—	7 500	1 000	9 000	3 100	1 500	—	98 400
Jardim França Borges (Jardim do Príncipe Real)	—	—	600	—	—	—	—	—	—	2 000	—	900	—	1 600	—	3 300	800	—	—	31 400
Jardim Marcelino Mesquita (Jardim das Amoreiras)	—	—	—	—	1 500	—	—	—	—	—	—	300	—	800	—	—	—	—	—	6 700
Jardim ao Sul da Assembleia Nacional	200	—	500	—	700	—	—	—	—	—	—	—	—	4 000	2 800	—	—	—	—	33 900
Jardim Olavo Bilac (Jardim das Necessidades)	500	—	—	—	1 400	—	—	—	—	—	—	—	—	600	1 000	—	—	—	—	7 700
Jardim António Nobre (Jardim de S. Pedro de Alcântara)	—	—	1 700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8 600
Jardim da Praça de D. Luís	—	—	—	—	5 000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21 800
Jardim da Rua da Imprensa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 200
Ajardinados da Avenida 24 de Julho	1 000	—	22 500	—	5 600	—	—	—	—	—	3 000	—	—	6 700	1 300	14 700	2 000	—	1 500	146 300
4.º Grupo:																				
Jardim da Praça do Império	—	—	5 000	—	16 000	—	—	—	—	—	—	—	—	7 000	6 000	17 000	2 000	600	—	123 600
Jardim da Praça Afonso de Albuquerque	—	—	2 000	—	6 000	—	—	—	—	—	2 000	—	—	4 000	2 000	2 000	1 000	300	—	42 700
Jardim Avelar Brotero (Jardim do Alto de Santo Amaro)	—	—	500	—	5 000	—	—	—	—	—	—	—	—	3 000	3 000	1 000	500	—	—	30 500
Jardim da Cordoaria Nacional	—	—	300	—	2 000	—	—	—	—	—	—	—	—	1 500	300	—	—	—	—	6 900
Somas	9 600	6 200	73 400	12 100	105 700	4 300	300	300	4 000	6 900	13 300	15 300	500	85 500	39 900	83 500	26 900	6 200	23 900	1 347 850

Batalhão de Sapadores Bombeiros

Mapa dos serviços de 1.º e 2.º socorro

Conforme o tempo de execução (nos fogos incluindo o rescaldo)

Tempo	1.º Socorro					2.º Socorro	Total
	Sem importância	Pequenos	Médios	Grandes	Total		
Até 1 hora	967	128	21	4	1120	1606	2726
De 1 a 2 horas	105	93	52	11	261	210	471
De 2 a 3 horas	15	17	14	3	49	63	112
De 3 a 4 horas	5	4	7	3	19	30	49
De 4 a 5 horas	4	1	—	3	8	10	18
De 5 a 6 horas	1	—	6	—	7	7	14
De 6 a 7 horas	1	—	2	2	5	4	9
De 7 a 8 horas	—	—	2	1	3	4	7
De 8 a 9 horas	—	1	2	—	3	2	5
De 9 a 10 horas	—	1	2	1	4	—	4
De 10 a 11 horas	—	—	—	—	—	1	1
De 11 a 12 horas	—	1	—	2	3	1	4
De 12 a 13 horas	1	—	1	1	3	1	4
De 13 a 14 horas	—	—	—	1	1	—	1
De 15 a 16 horas	—	—	—	2	2	—	2
De 22 a 23 horas	—	—	1	—	1	—	1
De 40 a 41 horas	—	—	—	1	1	—	1
Somas	1099	246	110	35	1490	1939	3429

Batalhão de Sapadores Bombeiros

Serviços de prevenção nas casas de espectáculos (Teatros, cinemas e diversos)

Mapa referente ao ano de 1962, por meses

Meses	Espectáculos de tarde		Espectáculos de noite		Total	
	Espectáculos	Pessoal	Espectáculos	Pessoal	Espectáculos	Pessoal
Janeiro	1 496	3 220	1 440	3 510	2 936	6 730
Fevereiro	1 318	2 803	1 311	3 154	2 629	5 957
Março	1 478	3 125	1 437	3 365	2 915	6 490
Abril	1 393	2 906	1 353	3 091	2 746	5 997
Maio	1 368	2 800	1 393	3 321	2 761	6 121
Junho	1 238	2 624	1 411	3 207	2 649	5 831
Julho	1 183	2 366	1 309	2 693	2 492	5 059
Agosto	1 129	2 237	1 241	2 579	2 370	4 816
Setembro	1 141	2 242	1 306	2 720	2 447	4 962
Outubro	1 372	2 773	1 350	3 160	2 722	5 933
Novembro	1 386	2 810	1 321	3 012	2 707	5 822
Dezembro	1 555	3 291	1 390	3 215	2 945	6 506
Somas	16 057	33 197	16 262	37 027	32 319	70 224

Mapa das percentagens de efectivo de pessoal em rélação ao número total de espectáculos nos anos de 1953 a 1962

Anos	Espectáculos			Efectivo de pessoal	Percentagem de pessoal pelo número de espectáculos
	De dia	De noite	Total		
1953	13 577	14 425	28 002	559	1,99
1954	13 648	14 166	27 810	571	2,05
1955	14 477	14 557	29 034	608	2,09
1956	14 962	15 347	30 272	639	2,11
1957	15 196	15 703	30 899	638	2,06
1958	15 067	15 188	30 255	660	2,18
1959	15 667	15 680	31 347	635	2,02
1960	16 301	16 036	32 337	658	2,03
1961	16 096	16 223	32 310	663	2,05
1962	16 057	16 262	32 319	662	2,04

Espectáculos, população da Cidade e efectivo em serviço no B. S. B. nos anos de 1940 a 1962

Anos	Espectáculos			Número de habitantes — Milhares	Efectivos do pessoal
	Diurnos	Nocturnos	Totais		
1940	6 760	11 667	18 627	702	515
1945	8 821	13 760	22 581	743	541
1950	11 769	14 300	26 069	784	546
1955	14 477	14 557	29 034	*(a)* 830	608
1960	16 301	16 036	32 337	*(a)* 880	658
1962	16 057	16 262	32 319	*(a)* 920	662

(a) — Por estimativa.

Pessoal em serviço nas casas de espectáculos, referente a 25 de Dezembro nos anos de 1953 a 1962

Anos	Espectáculos de tarde		Espectáculos de noite		Total	
	Espectáculos	Pessoal	Espectáculos	Pessoal	Espectáculos	Pessoal
1953	65	173	44	121	109	294
1954	66	177	44	120	110	297
1955	49	185	43	127	92	312
1956	75	207	46	131	121	338
1957	75	198	46	122	121	320
1958	70	172	45	116	115	288
1959	74	181	49	124	123	305
1960	77	192	51	128	128	320
1961	80	194	54	126	134	320
1962	73	164	49	110	122	274

DIRECÇÃO

DOS

SERVIÇOS DE SALUBRIDADE E DE EDIFICAÇÕES URBANAS

MAPAS ESTATÍSTICOS

1.ª Repartição — Limpeza Urbana

Volume médio e máximo de lixo removido

Meses	Média diária (m. c.)			Máxima diária (m. c.)		
	Lixos	Varredura	Mercados	Lixos	Varredura	Mercados
Janeiro	1439,1	135,2	81,5	1786	175,5	98
Fevereiro	1368,4	137,4	70,5	1570	175,5	80
Março	1427,2	135,3	75,1	1644	172,5	88
Abril	1451,2	139,9	77	1707	171,5	91
Maio	1385,8	148,9	83,3	1635	207,5	93
Junho	1267,4	139,8	90,4	1489	184,5	111
Julho	1189,7	138,1	78	1408	189	92
Agosto	1128,3	138,5	72,2	1334	211,5	88
Setembro	1150,2	157,8	67,9	1670,5	213,5	76
Outubro	1349,3	162	82,3	1528	235,5	94
Novembro	1367,6	186,6	80,8	1551	298,5	95
Dezembro	1429,5	159,7	72,4	1784	256,5	92
Média do ano	1329,5	148,5	77,6	1592,1	207,6	91,5

Volume médio do lixo removido em cada dia da semana

Dias	Anos		
	1960	1961	1962
Domingo	473,2	873,7	972,9
Segunda-feira	1 515,2	1 423,9	1 425,6
Terça-feira	1 150	1 299,9	1 363,7
Quarta-feira	1 214,4	1 298,5	1 349,5
Quinta-feira	1 165,7	1 294	1 339,5
Sexta-feira	1 175,4	1 295,4	1 339,2
Sábado	1 414,7	1 478,8	1 479,3

1.ª Repartição — Limpeza Urbana

Volume de lixos removidos

Meses	Varredura	Mercados	Habitações	Totais
Janeiro	4 193,5	2 527	44 613	51 333,5
Fevereiro	3 848	1 974	38 317	44 139
Março	4 196,5	2 329	44 244	50 769,5
Abril	4 197	2 310	43 537	50 044
Maio	4 616,5	2 585	42 960	50 161,5
Junho	4 194	2 714	38 024	44 932
Julho	4 281,5	2 421	36 882	43 584,5
Agosto	4 293,5	2 241	34 980	41 514,5
Setembro	4 736,5	2 037	34 537	41 310,5
Outubro	5 022,5	2 553	41 829	49 404,5
Novembro	5 599	2 424	41 029	49 052
Dezembro	4 951,5	2 247	44 317	51 515,5
Somas	54,130	28 362	485 269	567 761

Volumes de lixos transportados aos vazadouros por tipos de viaturas empregadas na remoção

Meses	Carrinhola	Oarrinho	Carro de muares	Carro de parelha	Automóveis	Totais
Janeiro	31	44,5	—	77	51 181	51 333,5
Fevereiro	28	38	—	27	44 046	44 139
Março	31	41,5	—	26	50 671	50 679,5
Abril	30	51	—	61	49 902	50 044
Maio	31	54,5	—	67	50 009	50 161,5
Junho	30	39	2	69	44 792	44 932
Julho	31	37,5	—	67	43 449	43 584,5
Agosto	31	36,5	—	74	41 373	41 514,5
Setembro	30	37,5	—	63	41 180	41 310,5
Outubro	31	39,5	—	63	49 271	49 404,5
Novembro	30	42	—	70	48 910	49 052
Dezembro	31	43,5	—	62	51 379	51 515,5
Somas	365	505	2	726	566 163	567 761
Médias	30,4	42	1	60,5	47 180,2	47 313,4

1.ª Repartição — Limpeza Urbana

Volume dos lixos removidos por viaturas hipomóveis e automóveis

	Varreduras		Mercados		Habitações		Totais
	Hipomóveis	Automóveis	Hipomóveis	Automóveis	Hipomóveis	Automóveis	
Janeiro	152,5	4 041	—	2 527	—	44 613	51 333,5
Fevereiro	93	3 755	—	1 974	—	38 317	44 139
Março	98,5	4 098	—	2 329	—	44 244	50 769,5
Abril	142	4 055	—	2 310	—	43 537	50 044
Maio	152,5	4 464	—	2 585	—	42 960	50 161,5
Junho	140	4 054	—	2 714	—	38 024	44 932
Julho	135,5	4 146	—	2 421	—	36 882	43 584,5
Agosto	141,5	4 152	—	2 241	—	34 980	41 514,5
Setembro	130,5	4 606	—	2 037	—	34 537	41 310,5
Outubro	133,5	4 889	—	2 553	—	41 829	49 404,5
Novembro	142	5 457	—	2 424	—	41 029	49 052
Dezembro	136,5	4 815	—	2 247	—	44 317	51 515,5
Totais	1 598	52 532	—	28 362	-	485 269	567 761
	54 130		28 362		485 269		567 761

Lixos removidos para os diferentes vazadouros

Meses	Vazadouro do Cais do Poço do Bispo	Vazadouro da Quinta da Lobeira	Vazadouro da Quinta das Areias	Totais
Janeiro	40 380,5	10 481	472	51 333,5
Fevereiro	34 808	8 833	498	44 139
Março	39 586,5	10 678	505	50 769,5
Abril	39 689	9 848	507	50 044
Maio	39 442,5	10 135	584	50 161,5
Junho	35 275	8 943	714	44 932
Julho	34 221,5	8 744	619	43 584,5
Agosto	33 230,5	7 698	586	41 514,5
Setembro	32 543,5	7 709	1058	41 310,5
Outubro	38 171,5	10 138	1095	49 404,5
Novembro	37 627	9 644	1781	49 052
Dezembro	40 315,5	10 137	1063	51 515,5
Somas	445 291	112 988	9482	567 761

3.ª Repartição — Arquitectura

Mapa comparativo do movimento

Designação	Anos		Diferenças	
	1961	1962	Para +	Para —
Processos:				
Construções novas	857	512	—	345
Ampliações	155	114	—	41
Jazigos e ossários	71	40	—	31
Junção de documentos	408	345	—	63
Alterações e obras diversas	2 171	2 250	79	—
Diversos	3 105	2 360	—	745
Anulações de licenças de ocupação de via pública	159	82	—	77
Pinturas (vindos da 4.ª Repartição)	567	344	—	223
Isenções e prorrogações de limpezas gerais	598	567	—	31
Requisitados (incluindo obras)	7 584	7 509	—	75
— Registados	8 091	6 614	—	1477
Petições:				
Toldos, letreiros, placas, etc.	2 665	2 303	—	362
Limpezas e pinturas	3 178	2 350	—	828
Colocação de receptáculos postais	—	—	—	—
Cérceas:				
Executadas na sala de desenho	2 007	857	—	1150
Executadas na sala de desenho (serviço externo)	202	65	—	137
Ofícios:				
Recebidos	856	1 095	239	—
Expedidos e informações em processos	14 857	13 147	—	1710
Notas para o «Diário Municipal»	280	235	—	45
Impressos:				
Indicação de cores	2 583	2 534	—	49
Verificação de cores (andaimes e conclusões)	6 092	6 097	5	—
Somas	56 486	49 420	323	7389
Diferenças	— 7066		+ 7066	

DIRECÇÃO

DOS

SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO

MAPAS ESTATÍSTICOS

1.ª Repartição — Mercados

Inspecção Sanitária

Produtos aprovados nos postos sanitários

Postos	Carnes — Carcaças completas — Veados — Cabeças	Veados — Quilos	Suínos — Cabeças	Suínos — Quilos	Ovinos — Cabeças	Ovinos — Quilos	Caprinos — Cabeças	Caprinos — Quilos	Em peças e derivados (quilos) — De suínos	De ovinos	Congelada — De bovinos adultos	Congelada — De suínos adultos	Salgado de suínos
Alcântara	—	—	1	6	18 315	70 327	—	—	106	—	—	—	—
Areeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Belém	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Benfica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cais do Sodré	—	—	—	—	13	252	1	6	114 028	30	—	—	—
Cais dos Soldados	—	—	—	—	21 040	89 964	839	3 426	41	—	—	—	—
Cais dos Soldados (Matadouro de Criação do Mercado Chão do Loureiro)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cais dos Soldados (Matadouro de Criação do Mercado de Xabregas)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campolide	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Central	—	—	—	—	89	948	228	804	243 595	19	5 356 626	47 007	710
Lumiar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Matadouro-Frigorífico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixe Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixe Miúdo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Poço do Bispo	—	—	—	—	9 592	43 025	5957	19 211	14 470	—	—	—	—
Praça do Comércio	—	—	—	—	848	3 493	1662	4 788	17 858	—	—	—	—
Rossio	1	50	39	157	29	134	—	—	122	—	—	—	—
Santos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Somas	1	50	40	163	49 926	208 143	8687	28 235	390 220	49	5 356 626	47 007	710

Postos	Carnes (em peças) — Fumada ou preparada	Banha	Toucinho	Miudezas — De suínos	Miudezas — De bovinos	Miudezas — De ovinos	Miudezas — Congelada de bovinos	Tripa	Peixe e marisco (quilos) — Fresco — Marisco	Fresco — Peixe grosso	Fresco — Peixe miúdo	Salgado ou preparado — Marisco	Salgado — Peixe grosso	Salgado — Peixe miúdo	Conservas	Bacalhau
Alcântara	2 453	32	153	4 509	30	438	—	—	45	8 385	46 080	—	—	—	5 215	786 000
Areeiro	536	—	—	46	—	—	—	—	4 590	700	27 690	—	—	—	—	—
Belém	—	—	—	—	—	—	—	—	190	547 845	106 595	—	—	—	—	—
Benfica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cais do Sodré	40 820	24 209	79 482	489 414	14 849	—	—	16	390	—	5 800	180	20	—	38 460	—
Cais dos Soldados	39 552	7 168	1 421	19 043	549	2803	—	—	100	1 000	800	595	—	—	2 610	—
Cais dos Soldados (Matadouro de Criação do Mercado Chão do Loureiro)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cais dos Soldados (Matadouro de Criação do Mercado de Xabregas)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campolide	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Central	42 924	58 071	243 169	271 024	11 029	—	—	20 575	25	625	8 100	1 020	400	—	56 570	—
Lumiar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Matadouro-Frigorífico	—	—	—	—	—	—	69 477	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixe Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42 540 750	—	—	—	—	—	—
Peixe Miúdo	—	—	—	—	—	—	—	—	801 930	12 606 970	7 757 760	68 295	3375	100	—	—
Poço do Bispo	619	8 681	12 190	10 219	458	—	—	—	155	250	3 015	—	—	—	—	—
Praça do Comércio	23 799	30 205	41 373	53 237	27 309	25	—	—	33 710	20 860	38 050	9 410	2435	—	—	—
Rossio	18 900	688	295	1 222	4 384	—	—	—	88 440	110	60	520	—	—	—	—
Santos	—	—	—	—	—	—	—	744	—	—	—	—	3540	—	274 640	—
Somas	169 603	129 054	378 083	848 714	58 608	3266	69 477	21 335	929 575	55 727 495	7 994 250	80 020	9770	100	377 555	786 000

Postos	Salgado ou preparado — Peixe congelado	Caras de bacalhau	Línguas de bacalhau	Outros géneros — Ovinos e lacticínios (quilos) — Ovos	Manteiga	Queijo	Nata	Leite em pó	Leite condensado	Total de quilos	Criação e caça — Criação morta	Caça — Grossa	Caça — Miúda	Total de peças
Alcântara	—	—	—	76 841	16 010	311 468	—	33 786	—	1 361 914	—	73	—	73
Areeiro	—	—	—	1 322 636	842 577	373 435	39 340	799 921	261	3 411 735	11 610	48	—	11 658
Belém	—	—	—	—	—	—	—	—	—	654 630	—	—	—	—
Benfica	—	—	—	537	3 249	10 660	—	—	—	14 416	—	—	—	—
Cais do Sodré	—	—	—	11 016	11 650	5 288	—	6 028	—	841 938	50 547	14	20	50 581
Cais dos Soldados	—	—	—	412 922	152 482	358 124	—	—	—	1 092 630	3 287	9 966	2627	15 880
Cais dos Soldados (Matadouro de Criação do Mercado Chão do Loureiro)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43 243	—	—	43 243
Cais dos Soldados (Matadouro de Criação do Mercado de Xabregas)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	93 232	—	—	93 232
Campolide	—	—	—	13 004	6 789	8 423	—	—	—	28 216	—	—	—	—
Central	54 710	—	—	215 090	869	25 671	740	6 380	—	6 667 001	122 664	92	—	122 756
Lumiar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Matadouro-Frigorífico	—	—	—	9 900	—	—	—	—	—	79 377	1 166	—	—	1 166
Peixe Grosso	—	—	—	—	120	—	—	—	—	42 540 870	—	—	—	—
Peixe Miúdo	—	—	—	1 079	—	20 647	—	—	—	21 260 156	180	—	—	180
Poço do Bispo	—	—	—	201 105	1 475	80 102	—	—	—	394 975	—	134	10	144
Praça do Comércio	6 000	21 900	11 150	330 612	2 050	40 874	—	—	—	719 138	36 087	18 069	2 119	56 275
Rossio	—	—	—	9 651	—	10 934	—	—	—	135 667	1 346	—	—	1 346
Santos	—	—	—	—	198 662	62 903	—	84 590	—	625 079	—	—	—	—
Somas	60 710	21 900	11 150	2 604 393	1 235 933	1 308 529	40 080	930 708	261	79 827 772	363 362	28 396	4 776	396 534

Produtos rejeitados nos postos sanitários e nas zonas

Postos	Carnes — Carcaças completas — Ovinos — Cabeças	Ovinos — Quilos	Caprinos — Cabeças	Caprinos — Quilos	Em peças e derivados (quilos) — De suínos	De ovinos	De borregos	De bovinos adultos	De bovinos adolescentes	De criação	Congelado de bovinos	Fumado ou preparado	Banha	Toucinho
Alcântara	250	1014	5	72	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Areeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Belém	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Benfica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cais do Sodré	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cais dos Soldados	223	1431	21	71	11	—	—	3	8	—	—	4	—	—
Cais dos Soldados (Matadouro de Criação do Mercado Chão do Loureiro)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cais dos Soldados (Matadouro de Criação do Mercado de Xabregas)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—
Campolide	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Central	5	20	—	—	5	—	—	—	—	—	1156	70	12	123
Lumiar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Matadouro-Frigorífico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixe Grosso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixe Miúdo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Poço do Bispo	81	526	34	194	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Praça do Comércio	2	18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rossio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Zonas e mercados	6	30	—	—	57,05	46,45	0,9	27,85	—	12,68	0,8	55,48	15,42	42,53
Somas	567	3039	60	337	73,05	46,45	0,9	30,85	8	18,68	1156,8	129,48	27,42	165,53

Postos	Miudezas — De suínos	De bovinos	De ovinos	De equídeos	Tripa	Peixe e marisco (quilos) — Fresco — Marisco	Fresco — Peixe grosso	Fresco — Peixe miúdo	Salgado ou preparado — Marisco	Salgado — Peixe grosso	Bacalhau	Conservas
Alcântara	—	—	67	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Areeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Belém	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Benfica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cais do Sodré	42	252	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cais dos Soldados	42	—	42	—	—	30	47	—	10	—	—	—
Cais dos Soldados (Matadouro de Criação do Mercado Chão do Loureiro)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cais dos Soldados (Matadouro de Criação do Mercado de Xabregas)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campolide	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Central	676	160	—	—	—	—	9	15	—	—	—	—
Lumiar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Matadouro-Frigorífico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixe Grosso	—	—	—	—	—	—	7 365 544	—	—	—	—	—
Peixe Miúdo	—	—	—	—	—	29 704	51 936	45 530	—	—	—	—
Poço do Bispo	—	—	37	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Praça do Comércio	—	—	—	—	—	—	10	—	250	30	—	—
Rossio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Zonas e mercados	120,84	63,35	24,11	26	5	33,4	509,43	129,92	—	—	37,45	288,14
Somas	880,84	475,35	178,11	26	5	29 767,4	7 418 055,43	45 674,92	260	30	37 45	288,14

Postos	Outros géneros (quilos) — Ovos e lacticínios — Ovos	Manteiga	Queijo	Diversos — Frutas	Mel	Yoghurt	Total de quilos	Criação e caça — Criação morta — Peças	Criação morta — Quilos	Caça — Grossa	Caça — Miúda
Alcântara	—	—	30	—	—	—	1 183	—	—	—	—
Areeiro	34	—	—	—	—	—	34	—	—	—	—
Belém	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Benfica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cais do Sodré	—	—	—	—	—	—	302	1	—	2	—
Cais dos Soldados	20	—	114	—	—	—	1 833	524	—	614	38
Cais dos Soldados (Matadouro de Criação do Mercado Chão do Loureiro)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cais dos Soldados (Matadouro de Criação do Mercado de Xabregas)	—	—	—	—	—	—	6	654	—	—	—
Campolide	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Central	2	—	46	—	—	—	2 294	41	—	1	—
Lumiar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Matadouro-Frigorífico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixe Grosso	—	—	—	—	—	—	7 365 544	—	—	—	—
Peixe Miúdo	—	—	—	—	—	—	127 170	—	—	—	—
Poço do Bispo	—	—	3	—	—	—	760	—	—	—	—
Praça do Comércio	—	—	6	—	—	—	314	7	—	819	2892
Rossio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Zonas e mercados	20,35	9,85	42,4	6,4	3	0,75	1 609,55	118	118	2	—
Somas	76,35	9,85	241,4	6,4	3	0,75	7 501 049,55	1345	118	1438	2930

1.ª Repartição — Mercados

Inspecção Sanitária

Causas das rejeições

Carnes frescas — Carcaças completas

Motivos de rejeição	Ovinos		Caprinos	
	Cabeças	Quilogramas	Cabeças	Quilogramas
Anemia	13	35	—	—
Caquexia	313	1411	41	204
Carne dilacerada	1	2	—	—
Carne febril	22	83	2	22
Carne fetal	49	92	—	—
Conspurcação	1	19	—	—
Hemorrágicos	10	89	3	11
Hidrocaquexia	19	166	3	5
Hidroémia	48	451	3	28
Icterícia	2	16	—	—
Lesões traumáticas	5	30	—	—
Morte natural	45	366	2	47
Pioémia	1	11	—	—
Pleuresia	1	12	—	—
Pleuropneumonia purulenta	1	11	—	—
Pneumonia aguda	1	10	—	—
Pneumonia purulenta	2	24	—	—
Putrefacção	27	181	6	20

Carnes frescas — Em peças (quilogramas)

Motivos de rejeição	De bovinos	De suínos	De criação
Degenerescências	—	2	—
Lesões traumáticas	—	—	6
Putrefacção	11	14	—

1.ª Repartição — Mercados

Inspecção Sanitária

Causas das rejeições

Carne congelada (quilogramas)

Motivos de rejeição	De bovinos
Lesões traumáticas e alterações provocadas pelo frio durante o transporte	1 156

Carnes salgadas, preparadas e derivadas (quilogramas)

Motivos de rejeição	Fumada ou preparada	Banha	Toucinho
Abcessos	—	—	5
Cheiro anormal	70	—	4
Coloração anormal	—	—	13
Lesões traumáticas	—	—	1
Piobacilose	—	—	61
Putrefacção	4	—	32
Rancidez	—	12	—
Tuberculose	—	—	7

1.ª Repartição — Mercados

Inspecção Sanitária

Causas das rejeições

Miudezas (quilogramas)

Motivos de rejeição	De bovinos	De suinos	De ovinos
Aspecto repugnante	1	—	—
Bolores	—	5	—
Cirrose	—	4	2
Cisticercose	—	5	—
Coloração anormal	—	3	—
Conspurcação	140	—	—
Degenerescências	—	8	—
Distomatose	—	—	56
Edema pulmonar	—	219	—
Enfizema pulmonar	17	102	—
Equinococose	11	23	39
Fermentações	—	2	—
Hemorrágicos	—	184	—
Lesões traumáticas	—	2	—
Parasitose	—	—	8
Pericardite	—	4	—
Piobacilose	14	77	—
Putrefacção	133	37	49
Tuberculose	96	85	—

Peixe e marisco fresco e peixe e marisco preparado:

As rejeições foram motivadas por cheiro anormal, putrefacção, moleza, má apresentação, lesões traumáticas, conspurcação, fermentação ou morte natural (para alguns mariscos).

Criação e caça:

As rejeições foram motivadas: para a criação — caquexia, carne febril, conspurcação, lesões traumáticas, magreza extrema, morte natural, neoplasia e putrefacção; e para a caça — hidronefrose, mixomatose e putrefacção.

Ovos:

As rejeições foram motivadas por conspurcação e putrefacção.

Queijo:

As rejeições motivadas por conspurcação e fermentações.

1.ª Repartição — Mercados

Acessos e origens dos produtos hortícolas entrados nos mercados abastecedores da Câmara Municipal de Lisboa

Paralelo entre a área ocupada e a sua venda por grosso

Acessos na cidade	Origens		Ocupação em m. q.	
	Regiões	Locais	Por regiões	Por locais
Pelo Lumiar 615 899 m. q.	Bucelas		9 771	
		Bucelas		9 771
	Desconhecida		14 566	
		Desconhecida		14 566
	Caldas da Rainha		12 654	
		A-dos-Francos		2
		A-dos-Negros		9
		Bombarral		6
		Ferrel		10 788
		Lourinhã		1 849
	Caneças		21 118	
		Albogas		309
		Caneças		5 957
		Odivelas		14 571
		Pombais		6
		Vale de Lobos		275
	Loures		516 164	
		Fanhões		363
		Flamenga		9
		Frielas		18
		Loures		514 377
		Lousa		6
		Montachique		3
		Montemor		378
		Pinheiro de Loures		70
		Póvoa de Santo Adrião		117
		Santo Antão do Tojal		20
		Tojal		559
		Venda do Pinheiro		233
		Ponte de Lousa		8
		Unhos		3
	Mafra		22 765	
		Enxara do Bispo		74
		Gradil		97
		Freixeira		3
		Mafra		21 243
		Malveira		559
		Milharado		92
		Pero Negro		55
		Póvoa da Galega		581
		Roussada		61
	Torres Vedras		18 861	
		Malgas		273
		Sobral de Monte Agraço		3 131
		Sapataria		17
		Torres Vedras		15 440
Pela Encarnação 166 302 m. q.	Alentejo		2 557	
		Aljustrel		54
		Casa Branca		2
		Extremoz		21
		Évora		1 157
		Elvas		59
		Montemor-o-Novo		53
		Pegões		1
		Ponte de Sôr		1 094
		Sines		14
		Torre das Vargens		6
		Vendas Novas		96

Acessos na cidade	Origens		Ocupação em m. q.	
	Regiões	Locais	Por regiões	Por locais
Pela Encarnação 166 302 m. q.	Algarve		60 987	
		Alcantarilha		176
		Albufeira		15 988
		Boliqueime		126
		Cacela		206
		Faro		25 595
		Fuzeta		254
		Loulé		5 008
		Moncarapacho		84
		Olhão		12 391
		Portimão		675
		Quarteira		10
		Tavira		408
		Vila Real de Santo António		58
		S. Bartolomeu de Messines		8
	Aveiro		1 038	
		Aveiro		1 024
		Feira		6
		Ovar		8
	Mirandela		577	
		Mirandela		577
	Coimbra		2 877	
		Alfarelos		36
		Coimbra		2 482
		Lousã		18
		Mira		243
		Sertã		57
		Coja		33
		Mealhada		8
	Caldas da Rainha		13 634	
		Alcobaça		1 223
		Caldas da Rainha		6 393
		Óbidos		1 375
		Olho Marinho		4 643
	Margem Sul do Tejo		234	
		Alfarim		72
		Benavente		75
		Coina		87
	Minho		2 094	
		Armil		1 963
		Barcelos		123
		Monção		8
	Vila Franca de Xira		24 779	
		Alcobela		38
		Alhandra		6 072
		Alenquer		720
		Arruda dos Vinhos		89
		Alverca		2 089
		Azambuja		702
		Carregado		12 143
		Vila Franca de Xira		2 899
		Cadaval		18
		Vila Nova da Rainha		9
	Chaves		83	
		Chaves		83
	Loures		5 361	
		Apelação		5 307
		Camarate		54
	Castelo Branco		17	
		Castelo Branco		16
		Fundão		1
	Leiria		557	
		Ancião		54
		Figueiró dos Vinhos		71
		Leiria		83
		Peniche		57
		Pombal		12
		Nazaré		70
		Batalha		27
		Cabaços		12
		Castanheira de Pera		71

Acessos na cidade	Origens		Ocupação em m. q.	
	Regiões	Locais	Por regiões	Por locais
Pela Encarnação 166 302 m. q. ..	Santarém		2 253	
		Almeirim		24
		Alpiarça		42
		Cartaxo		3
		Chamusca		225
		Ferreira do Zêzere		175
		Golegã		651
		Salvaterra de Magos		126
		Santarém		1 007
	Porto		843	
		Gaia		24
		Gondomar		15
		Porto		804
	Póvoa de Santa Iria		21 027	
		Póvoa de Santa Iria		1 375
		Vialonga		19 652
	Tomar		68	
		Tomar		68
	Torres Novas		407	
		Riachos		4
		Torres Novas		403
	Sacavém		26 883	
		Sacavém		26 883
	Setúbal		26	
		Setúbal		26
Pelo Cais do Sodré 1255 m. q. ...	Cascais		1 255	
		Alcabideche		1
		Algés		1 223
		Cascais		18
		Carnaxide		5
		Estoril		1
		Parede		5
		Paço de Arcos		2
Por Benfica 91 696 m. q	Sintra		91 696	
		Almargem do Bispo		89 545
		Amadora		15
		Barcarena		30
		Baratã		6
		Belas		3
		Cacém		29
		Pero Pinheiro		118
		Queluz		19
		Sintra		1 908
		Sabugo		20
		Telhal		3
Pela Praça do Comércio 118 046 m. q.	Setúbal		191	
		Pinhal Novo		189
		Setúbal		2
	Algarve		3 927	
		Albufeira		253
		Faro		1 011
		Lagos		944
		Loulé		45
		Olhão		435
		Pera		45
		Silves		527
		Vila Real de Santo António		667

Acessos na cidade	Origens		Ocupação em m. q.	
	Regiões	Locais	Por regiões	Por locais
Pela Praça do Comércio 118 016 m. q.	Margem Sul do Tejo		113 928	
		Almada		3 104
		Alhos Vedros		8
		Amora		41
		Atalaia		8
		Barreiro		1 261
		Cacilhas		23
		Costa da Caparica		46 121
		Cova da Piedade		70
		Laranjeiro		7
		Moita		40 893
		Montijo		12 297
		Pragal		18
		Sarilhos		3 044
		Seixal		7 033
Por Algés 302 m. q.	Algés		281	
		Algés		281
	Cascais		21	
		Oeiras		21
Por Santa Apolónia 90 m. q.	Braga		1	
		Braga		1
	Caldas da Rainha		2	
		Caldas da Rainha		2
	Coimbra		7	
		Coimbra		3
		Cernache		4
	Ovar		74	
		Ovar		74
	Porto		6	
		Porto		6
Pelo Rossio 3694 m. q.	Linha de Sintra		3 694	
		Amadora		18
		Barcarena		2
		Cacém		106
		Galamares		7
		Queluz		8
		Sintra		3 553
Da produção da Cidade 89 258 m. q.	Ajuda		376	
		Ajuda		376
	Areeiro		10 768	
		Areeiro		10 768
	Benfica		8 597	
		Benfica		8 597
	Campolide		1 508	
		Campolide		1 508
	Carnide		8 508	
		Carnide		8 508
	Lumiar		19 481	
		Ameixoeira		486
		Campo Grande		13 439
		Lumiar		5 556
	Olivais		40 020	
		Chelas		25 702
		Moscavide		638
		Olivais		12 306
		Poço do Bispo		372
		Xabregas		1 002

1.ª Repartição — Mercados

Paralelo dos preços máximos e mínimos de produtos hortícolas, na venda por grosso

Produtos		1.º Trimestre			2.º Trimestre			3.º Trimestre			4.º Trimestre		
		1940	1950	1962	1940	1950	1962	1940	1950	1962	1940	1950	1962
Abóbora menina (cada)	Preços máximos	6$	25$	25$50	8$	25$	28$	6$40	25$	26$50	4$10	25$	27$
	Preços mínimos	3$	8$	10$	3$	2$	9$	3$	1$50	7$	..	3$	8$
Abóbora porqueira (cada)	Preços máximos	1$80	8$	..	..	12$	19$	3$	12$	18$	1$50	7$	22$
	Preços mínimos	1$	4$	..	..	1$50	5$	1$	1$	5$	..	2$	10$
Agriões (dúzia)	Preços máximos	$40	2$50	36$	1$50	2$50	15$	..	4$	18$	1$50	12$	12$
	Preços mínimos	$40	$80	$50	1$	$50	1$50	..	$80	6$	$80	$50	1$50
Alfaces (dúzia)	Preços máximos	5$90	22$	30$	5$50	15$	17$	4$	18$	20$	6$	20$	30$
	Preços mínimos	$50	2$50	2$	$50	1$	1$	$50	$50	2$	..	2$50	2$
Couve lombarda (saca)	Preços máximos	17$40	70$	80$	19$	60$	80$	26$	60$	60$	23$	60$	70$
	Preços mínimos	9$	25$	15$	7$	18$	40$	15$	2$	20$	..	15$	15$
Couve galega (molho)	Preços máximos	2$	6$50	4$	3$	5$	4$	2$80	6$	7$	3$60	4$50	5$
	Preços mínimos	$60	1$20	1$	1$	$40	1$	1$	1$	1$	..	1$80	$50
Couve portuguesa (dúzia)	Preços máximos	6$	49$	45$	5$	20$	30$	5$	27$	25$	4$60	30$	30$
	Preços mínimos	1$50	3$	3$	1$50	1$	2$50	1$60	1$	3$	..	4$	1$
Couve repolho (saca)	Preços máximos	18$	75$	70$	17$	45$	70$	35$	40$	55$	19$	40$	60$
	Preços mínimos	7$	30$	20$	10$	11$50	18$	10$	10$	25$	..	2$50	25$
Ervilhas (quilo)	Preços máximos	2$40	14$	17$	1$35	5$	6$	3$50	6$	12$50	3$90	8$	11$
	Preços mínimos	2$	1$50	1$60	$50	1$	1$30	3$	1$	3$	..	3$	3$
Favas (quilo)	Preços máximos	2$50	12$	15$50	1$50	2$	2$50	$95	4$	8$50	1$50	4$50	9$
	Preços mínimos	2$	1$20	1$	$80	$50	$50	$60	..	2$	..	3$	3$
Feijão verde (quilo)	Preços máximos	$50	4$50	19$	$70	14$	22$	1$20	4$	4$	$70	10$	11$
	Preços mínimos	$30	3$	7$	$30	$80	$80	$60	$90	$80	$40	1$	1$
Grelos de couve (molho)	Preços máximos	$40	6$	5$	2$	8$50	5$	3$50	$40	6$	4$	7$	6$50
	Preços mínimos	$30	1$	1$	$50	$50	1$	1$	$50	1$	1$	2$	1$50
Grelos de nabo (molho)	Preços máximos	$50	6$	4$50	2$	5$	6$	3$	9$	5$50	4$	6$	4$50
	Preços mínimos	$40	1$	1$	$50	1$30	1$50	1$	1$	1$50	1$	1$50	1$50
Nabos (mão)	Preços máximos	1$	6$	8$	1$50	9$	12$	1$20	6$	8$	1$70	6$	10$
	Preços mínimos	$80	1$	$40	$50	1$	1$50	$50	1$	2$	..	1$50	1$50
Tomates (quilo)	Preços máximos	4$	12$	16$	2$	12$	18$	1$10	2$50	4$	1$60	10$	13$
	Preços mínimos	2$50	3$	4$	$80	$60	1$	$60	$50	$50	..	1$	$80

1.ª Repartição — Mercados

Entrada de criação na cidade (número e espécies de embalagens e quantidade de animais)

Acessos	Frangos		Galinhas		Patos		Perus		Pombos		Coelhos		Borregos		Cabritos		Ovos — Dúzias			
	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Jaulas e divisões	Animais	Caixas	Quantidades	Cabazes	Quantidades
Por Benfica (C. F.):																				
Jaula	366	12 810	40	1 000	—	—	—	—	—	—	14	350	4	36	—	—	—	—	—	—
Divisões	—	—	—	—	—	—	7	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	366	12 810	40	1 000	—	—	7	14	—	—	14	350	4	36	—	—	—	—	—	—
Pela Encarnação:																				
Jaula	68	2 380	48 079	1 201 475	436	7 838	1 144	9 143	107	4 815	22 570	564 200	4 304	38 736	68	612	50	1 890	10	300
Divisões	—	—	—	—	1 533	8 856	4 482	8 946	797	11 955	16	128	237	705	13	39	—	—	—	—
Total	68	2 380	48 079	1 201 475	1 969	16 694	5 626	18 089	904	16 770	22 586	564 328	4 541	39 441	81	651	50	1 890	10	300
Por Santa Apolónia (C. F.):																				
Jaula	3	105	18 514	462 800	234	4 206	505	4 037	44	1 980	8 475	211 775	2 405	21 645	20	180	22	720	—	—
Divisões	—	—	4	32	900	5 138	1 892	3 776	503	7 545	12	96	130	388	5	15	—	—	—	—
Total	3	105	18 518	462 832	1 134	9 344	2 397	7 813	547	9 525	8 487	211 871	2 535	22 033	25	195	22	720	—	—
Pelo Rego (C. F.):																				
Jaula	2	70	250	6 250	—	—	—	—	—	—	63	1 570	9	81	—	—	—	—	—	—
Divisões	—	—	—	—	—	—	2	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	2	70	250	6 250	—	—	2	4	—	—	63	1 570	9	81	—	—	—	—	—	—
Pelo Terreiro do Paço:																				
Jaula	—	—	3 105	77 625	5	90	76	608	6	270	1 471	36 775	897	8 073	13	117	11	420	—	—
Divisões	—	—	—	—	135	786	396	792	19	285	—	—	28	84	4	12	—	—	—	—
Total	—	—	3 105	77 625	140	876	472	1 400	25	555	1 471	36 775	925	8 157	17	129	11	420	—	—
Total Geral	439	15 365	69 992	1 749 182	3 243	26 914	8 497	27 320	1 476	26 850	32 621	814 894	8 011	69 748	123	975	80	3 030	10	300

1.ª Repartição — Mercados

Mercado Abastecedor de Criação

Animais e ovos que transitaram pelo mercado

Espécies	Número de jaulas e divisões	Unidades
Galinhas	70 431	1 764 547
Patos	3 243	26 914
Perus	8 497	27 320
Pombos	1 476	26 850
Coelhos	32 621	814 894
Borregos	8 014	69 748
Cabritos	123	975
Ovos	96	39 960

1.ª Repartição — Mercados

Mapa indicativo dos preços médios da venda das diferentes espécies de peixe e mariscos no mercado retalhista de 24 de Julho, no ano de 1962

Espécies	Unidades de venda	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Preços médios anuais
Abrótia	Quilo	..	..	6$50	7$70	7$50	6$	5$80	..	..	..	5$30	..	6$50
Albacora	»	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	6$80	..	6$80
Albafar	»	..	..	..	3$	..	..	..	..	..	..	..	..	3$
Anequim	»	..	..	..	8$50	..	..	..	..	..	..	..	..	8$50
Atum	»	7$60	12$	9$90	11$60	10$70	8$30	7$	6$70	9$60	..	9$70	11$50	9$50
Azevia	»	..	..	..	22$50	..	..	..	24$	..	..	..	14$	20$20
Bacalhau fresco	»	10$40	..	..	13$40	..	..	..	13$80	14$	..	..	8$	11$90
Barbo	»	6$50	..	..	..	..	..	..	..	..	8$70	9$90	3$	7$
Besugo	»	6$40	5$50	6$10	6$10	6$10	5$90	6$	5$50	..	4$20	5$30	5$40	5$70
Boga	»	7$40	8$80	11$90	9$30	8$80	8$	7$40	8$50	6$20	7$50	7$80	6$10	8$10
Carapau fresco	»	8$80	8$90	8$	7$90	7$50	6$50	5$	5$80	6$	7$20	8$10	8$20	7$30
Cação	»	5$20	4$60	10$50	4$80	4$80	4$80	4$80	4$80	5$30	5$40	4$80	4$50	5$10
Cachucho	»	5$90	6$30	6$30	5$70	6$50	5$50	5$20	5$20	5$40	5$	5$30	5$40	5$60
Cantaril	»	4$80	5$60	3$90	4$40	7$80	4$90	6$20	5$40	4$80	6$	6$	6$	5$50
Chaputa	»	7$20	6$80	8$50	9$80	7$60	6$20	6$80	5$70	6$	5$60	5$60	5$50	6$80
Charroco	»	6$10	5$60	6$	9$80	13$50	11$20	5$40	6$90	6$30	7$80	5$50	4$60	7$40
Cherne	»	15$10	13$10	14$30	15$10	12$30	14$20	14$30	16$60	17$70	18$30	17$40	15$60	15$30
Chicharro	»	4$80	4$30	5$	4$70	3$70	3$80	3$90	3$80	3$80	3$50	4$80	3$60	4$10
Corvina	»	12$	10$80	12$80	12$70	12$	11$20	13$10	12$90	12$80	13$70	13$	12$20	12$40
Dentão	»	4$	4$	4$	7$	..	4$40	4$70	3$30	4$	4$20	3$30	4$	4$30
Dourada	»	7$80	7$20	7$30	7$10	6$30	5$70	5$80	6$	6$	6$90	6$40	6$90	6$60
Eirós	»	20$60	21$	22$60	21$90	21$70	22$40	22$60	21$20	20$60	20$70	21$10	23$30	21$60
Enguias	»	17$	17$	19$20	17$10	16$	15$80	16$90	17$	15$70	15$90	15$70	17$10	16$70
Enxova	»	..	..	..	..	..	..	..	..	..	4$90	4$	7$	5$30
Faneca	»	9$90	10$	12$30	11$40	10$50	10$10	9$70	9$70	10$60	9$90	9$40	8$70	10$20
Fataça	»	..	..	..	..	..	..	9$80	..	..	..	..	8$	8$90
Goraz	»	13$40	13$40	15$70	13$90	11$70	13$60	12$50	14$60	14$70	14$50	17$	14$70	14$10
Garoupa	»	14$20	14$40	14$90	13$10	11$30	13$60	14$20	17$50	15$80	17$40	16$40	15$30	14$80
Imperador	»	9$80	10$40	12$30	12$20	13$40	11$70	10$30	8$	10$10	11$10	11$10	11$40	11$
Lampreia	»	..	46$70	42$80	32$10	26$50	..	..	..	..	..	..	..	37$
Linguado	»	31$90	28$10	30$90	31$70	26$60	28$	30$30	31$80	32$90	32$20	31$	31$70	30$60
Lírio	»	..	..	..	5$	..	..	..	..	5$	..	..	..	5$
Moreia	»	6$39	..	..	..	..	..	..	..	..	6$	..	..	6$20
Navalhinhas	»	5$	..	..	4$70	2$50	2$	..	..	..	4$80	..	4$80	4$
Pargo	»	8$80	9$	9$20	9$90	8$80	7$80	9$	8$80	8$90	9$10	8$90	8$90	8$90

Espécies	Unidades de venda	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Preços médios anuais
Pata-roxa	Quilo	4$90	4$80	4$80	4$70	4$70	5$	4$80	4$80	..	4$40	4$50	4$70	4$70
Petinga	»	..	..	..	..	..	7$	5$50	..	..	9$10	..	4$40	6$50
Peixe-agulha	»	..	..	..	..	..	4$	..	..	..	..	..	..	4$
Peixe anjo	»	5$50	6$	6$70	..	..	..	4$80	..	4$50	..	..	4$	5$30
Peixe-espada	»	7$70	7$80	8$	7$60	7$40	6$40	6$30	..	6$60	6$80	7$10	6$80	7$10
Peixe-galo	»	6$60	6$50	6$70	6$40	6$70	5$80	5$90	5$80	5$80	6$20	6$50	6$60	6$30
Pescada	»	30$70	27$50	31$60	30 30	25$40	26$20	29$80	31$	30$10	31$40	29$80	27$80	29$30
Pescadinha	»	15$	15$	15$70	15$60	13$40	15$	15$60	15$20	13$10	12$50	13$30	13$70	14$40
Pimpão (ruivaca)	»	..	5$20	6$	5$80	..	..	..	..	..	..	..	..	5$70
Rabetas	»	7$50	10$60	9$	6$60	6$70	8$	6$70	7$30	9$20	8$50	9$40	6$80	8$
Raia	»	4$60	4$90	4$80	4$80	4$50	4$70	3$60	4$80	4$90	4$60	4$10	4$70	4$60
Robalo	»	23$60	17$	23$20	28$50	20$60	21$40	19$40	24$10	24$90	25$90	21$70	20$40	22$60
Ruivo	»	5$30	6$10	6$10	6$	5$20	5$10	6$00	6$10	5$50	5$20	6$	5$20	5$70
Safio	»	12$70	13$60	13$40	13$10	13$20	12$50	13$30	13$70	13$70	14$30	13$10	13$30	13$30
Salmonete	»	37$	37$60	36$50	31$80	36$40	35$70	38$20	38$90	38$70	39$80	30$70	38$30	36$60
Sarda fresca	»	10$20	7$70	14$50	..	8$30	9$10	8$70	5$80	7$60	4$60	7$50	6$30	8$20
Sarda salgada	Par	2$30	..	..	..	..	..	..	1$50	1$50	3$70	3$40	2$80	2$50
Sardinha fresca	Quilo	8$	9$20	9$50	8$	6$80	7$10	8$50	8$	7$40	7$	7$30	6$40	7$80
Sardinha salgada	Dúzia	5$80	6$	6$50	6$	5$50	4$50	6$10	8$80	..	..	8$	6$40	6$40
Sável	Quilo	31$40	25$	..	17$90	15$20	16$60	14$40	..	20$30	..	14$30	24$	19$90
Tainha	»	11$20	11$90	11$30	11$80	10$30	10$10	9$50	9$80	10$70	9$40	10$40	9$50	10$50
Tamboril	»	4$50	4$80	4$80	4$70	4$80	4$80	4$80	4$80	4$40	4$80	4$80	4$70	4$70
Tremelga	»	4$40	4$70	4$60	4$50	4$80	4$70	4$70	4$70	4$20	4$80	4$70	4$60	4$60
Ameijoa	»	12$70	13$	13$	13$	13$	13$60	15$	15$10	15$50	15$90	16$10	16$	14$30
Berbigão	»	1$80	1$80	1$80	1$80	1$70	1$80	1$60	1$70	1$70	1$70	1$70	1$80	1$70
Burrié	»	5$	5$	5$	5$	5$	5$	4$80	5$	5$	5$	5$	5$	5$
Cadelinhas	»	4$80	4$90	4$90	4$90	5$	5$	4$90	4$80	4$70	4$80	5$	4$80	4$90
Camarão branco	»	79$	86$40	77$20	79$50	79$80	87$	83$20	76$50	74$	62$10	66$50	68$80	76$70
Camarão negro	»	13$60	17$70	25$	25$60	27$80	20$70	16$50	12$20	16$90	26$20	23$60	22$	20$70
Caranguejo	Dúzia	..	..	..	1$50	1$50	1$90	1$60	1$50	2$	..	1$50	2$20	1$70
Choco	Quilo	7$90	8$40	8$70	8$50	7$80	7$90	8$	8$10	10$50	8$10	8$50	7$30	8$30
Lagosta	»	130$30	121$30	124$80	109$70	88$20	79$90	96$20	99$90	105$60	119$70	122$60	123$60	110$20
Lagostim	»	74$90	77$50	75$	76$50	63$90	70$80	68$	65$50	73$80	83$10	69$70	77$30	73$
Lavagante	»	85$	80$10	75$70	72$50	62$80	52$80	65$	66$10	75$60	78$	68$60	72$60	71$20
Lingueirão	Dúzia	1$50	1$50	1$50	1$50	1$50	1$50	1$50	1$50	1$50	1$50	1$50	1$50	1$50
Lula	Quilo	18$	19$40	21$90	19$80	16$60	16$70	14$70	15$30	12$90	15$30	14$10	13$70	16$50
Mexilhão	»	2$60	2$60	2$90	3$	3$20	3$	2$90	2$90	3$10	3$	2$90	3$	2$90
Ostra	»	6$50	2$50	7$	5$10	5$	5$30	4$60	5$	..	..	5$	5$	5$10
Percebes	»	..	35$40	28$40	24$	40$70	37$30	40$90	29$	38$10	43$40	41$80	42$80	36$50
Polvo	»	8$90	7$80	8$10	9$40	7$80	6$20	6$80	8$20	9$20	8$90	10$	9$70	8$40
Santola	»	57$70	49$20	56$	57$80	50$80	46$30	48$10	54$30	53$70	54$20	46$	42$20	51$40

Mapa indicativo dos preços médios de legumes frutas, caça, criação, hortaliças e ovos, vendidos nos mercados municipais de Lisboa no ano de 1962

Produtos	Unidades de venda	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média anual
Abóbera carneira	Quilo	..	2$00	..	..	..	3$30	2$30	2$00	2$00	2$00	1$80	1$50	2$10
Abóbera gila	»	2$30	2$80	2$70	2$70	2$80	2$70	2$70	2$70	2$80	2$60	2$60	2$40	2$70
Abóbera menina	»	2$00	2$40	2$80	4$30	3$90	3$90	2$50	1$90	2$10	1$90	1$90	2$00	2$60
Abóbera porqueira	»	1$80	..	2$50	3$00	2$50	2$10	1$80	1$50	1$80	2$00	1$80	1$90	1$90
Agriões	Dúzia molhos	9$00	8$70	6$00	6$70	8$40	16$40	11$40	16$40	12$30	10$30	9$40	8$40	10$30
Alcachofras	Cada	..	..	..	..	1$90	2$70	..	..	..	..	..	..	2$30
Alfaces	»	1$40	1$20	1$00	1$20	$90	1$10	1$30	1$40	1$40	1$20	1$50	1$40	1$30
Alhos	Quilo	28$20	27$90	33$40	40$00	17$30	18$70	21$50	21$00	26$00	26$50	26$90	23$40	26$60
Azeitona por curtir	»	..	..	.	.	..	..	..	..	..	..	6$00	..	6$00
Azeitona curtida grossa	»	4$90	4$80	4$80	4$80	4$80	5$00	5$00	4$70	5$10	5$40	5$30	5$30	5$00
Azeitona curtida miúda	»	4$70	4$70	4$70	4$70	4$70	4$80	4$70	4$50	4$60	4$60	5$10	5$10	4$70
Batatas	»	1$40	1$70	2$00	2$50	2$00	2$10	1$80	1$70	1$70	1$80	1$90	1$90	1$90
Beterraba	Molho	2$60	3$00	3$20	3$60	3$20	2$90	2$60	2$60	2$70	2$40	3$00	3$70	3$00
Bróculos	»	6$40	6$50	6$50	6$20	8$00	2$50	..	3$00	6$50	6$90	8$60	7$80	6$30
Cebolas	Quilo	1$50	2$30	3$70	4$30	2$50	2$10	1$80	1$60	1$70	1$90	2$00	2$20	2$30
Cenouras	Molho	5$90	5$40	6$00	6$00	6$90	5$90	5$10	4$70	4$70	4$90	5$50	6$90	5$70
Chicória de mesa	Cada	1$40	1$30	1$20	1$50	$80	..	1$00	1$00	1$00	1$10	1$50	1$50	1$20
Chicória para gado	Molho	..	..	1$50	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1$50
Couve caldo verde	»	3$50	3$40	3$60	3$60	3$20	2$80	3$50	3$30	3$20	3$40	3$20	3$30	3$30
Couve-flor	Cada	3$60	3$80	4$70	6$20	5$00	4$50	7$80	6$80	4$90	4$10	4$10	4$50	5$00
Couve galega	Molho	4$30	3$60	3$50	3$30	3$20	2$80	3$20	3$30	3$00	3$00	3$00	3$10	3$30
Couve lombarda	Cada	3$20	3$90	2$50	6$80	4$20	2$90	3$10	3$10	3$10	3$50	3$30	8$00	3$90
Couve merceana	»	4$30	2$70	2$70	3$00	2$60	2$80	3$10	2$50	2$80	3$00	3$00	3$20	3$00
Couve portuguesa	»	2$10	1$80	1$60	1$70	1$60	1$50	1$90	1$80	1$90	1$80	1$90	2$00	1$80
Couve repolho	»	2$80	2$90	2$60	2$80	2$70	2$50	3$00	2$90	2$50	3$00	2$30	3$20	2$80
Ervilhas verdes	Quilo	11$70	8$70	6$00	3$30	3$30	4$50	7$30	11$30	8$00	5$90	7$00	9$90	7$20
Espargos bravos	Molho	3$90	3$80	3$30	3$20	..	..	..	..	..	3$30	3$00	3$90	3$50
Espargos cultivados	»	..	..	22$30	25$30	21$30	19$30	..	..	..	..	..	..	22$10
Espinafres	»	6$50	4$50	3$40	3$90	3$80	4$20	5$00	3$60	3$80	4$20	5$10	4$70	4$40
Fava verde	Quilo	9$70	5$70	3$00	1$60	1$90	4$20	6$00	..	..	..	9$00	8$50	5$50
Feijão verde	»	17$80	17$50	16$50	13$40	3$40	3$00	4$00	2$80	3$50	3$70	7$30	11$00	8$70
Grelos de couve	Molho	3$60	2$80	2$70	3$30	3$40	2$80	3$00	3$40	3$40	2$90	3$80	4$80	3$30
Grelos de couve de nabo	»	..	2$50	2$50	2$70	2$90	2$70	2$50	..	..	3$70	..	2$50	2$80
Grelos de nabo	»	2$60	2$90	2$90	3$10	4$00	3$60	4$30	4$30	4$20	.	3$40	3$00	3$50
Nabiças	»	4$00	3$30	3$20	4$30	3$80	3$20	3$30	3$30	3$90	3$90	4$30	3$30	3$70
Nabos	Mão	4$90	4$70	4$40	9$20	5$70	4$70	5$20	5$20	6$40	5$70	5$30	4$50	5$50
Pepinos	Cada	..	..	..	..	2$60	1$60	1$30	1$40	1$90	1$70	1$80	..	1$80
Pimentos	Dúzia	16$00	24$00	15$30	12$00	20$00	10$00	9$00	8$40	8$60	10$70	12$10	15$00	13$40
Rabanetes	Molho	2$80	2$90	3$00	2$90	2$50	2$40	2$20	2$60	2$50	2$40	2$50	2$60	2$60
Tomates	Quilo	12$50	10$90	14$50	17$60	11$30	3$40	3$50	1$80	2$00	2$60	7$30	11$00	8$20
Alperche	Dúzia	..	..	..	..	4$50	8$20	7$00	..	..	..	..	..	6$60
Ameixas	»	..	..	..	..	..	4$50	4$00	3$00	..	..	..	..	3$80
Amêndoa	Quilo	16$50	18$00	16$50	18$00	20$00	20$00	20$00	..	22$00	22$00	22$00	23$00	19$80

Produtos	Unidades de venda	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média anual
Ananás	Cada	26$70	27$50	26$70	30$00	25$90	27$10	30$00	30$00	30$00	30$40	28$80	29$40	28$50
Avelã	Quilo	20$00	20$00	20$00	20$00	20$00	20$00	20$00	20$00	22$00	20$00	20$00	20$00	20$20
Bananas	Dúzia	9$90	10$60	9$80	11$40	10$40	9$90	10$50	10$00	11$10	10$30	11$00	11$00	10$50
Castanha seca	Quilo	5$00	6$50	6$00	6$00	6$00	6$00	5$00	..	..	..	..	4$00	5$60
Castanha verde	»	2$90	2$90	..	..	..	..	..	..	5$00	4$30	4$30	4$00	3$90
Cereja	»	..	..	..	..	9$20	8$30	9$00	..	..	..	..	..	8$80
Damasco	Dúzia	..	..	..	..	6$50	7$00	7$00	..	..	..	..	..	6$80
Figo fresco	»	..	..	..	..	..	5$40	4$10	2$60	2$10	..	..	..	3$60
Figo passado	Quilo	6$50	7$00	7$00	7$00	..	..	..	..	6$50	5$80	5$50	5$50	6$40
Ginja	»	..	..	..	..	8$00	6$30	10$00	..	.	..	..	..	8$10
Laranja	Dúzia	8$40	9$00	10$00	11$20	12$70	19$70	22$40	25$00	27$70	15$00	10$40	9$50	15$10
Limão	»	6$50	7$50	6$40	6$90	7$70	9$50	9$80	10$30	13$20	12$90	9$90	8$40	9$10
Maçã	»	26$40	24$80	25$90	43$40	40$90	35$00	9$70	11$30	12$20	15$40	19$40	22$70	23$90
Marmelo	»	..	..	..	..	..	..	..	..	15$90	14$00	12$00	..	14$00
Melancia	Quilo	..	..	10$00	..	..	5$00	2$40	1$60	2$40	..	5$00	..	4$40
Melão	»	7$00	..	..	..	..	8$00	3$10	2$00	2$50	3$00	3$90	5$20	4$30
Morangos de Lousa	»	..	..	..	45$00	19$00	18$50	29$00	28$00	25$00	..	..	..	27$40
Morangos da Outra Banda	»	..	..	..	35$00	20$00	18$50	22$00	22$00	25$00	30$00	30$00	..	25$30
Morangos de Sintra	»	..	..	..	..	20$40	19$70	23$00	30$00	31$30	..	..	..	24$90
Nêsperas	Dúzia	..	..	2$00	2$20	2$30	3$30	..	..	..	..	..	..	2$50
Noz	Quilo	15$00	15$00	15$00	14$50	14$50	14$00	15$00	14$50	16$00	15$00	15$00	15$00	14$90
Pêssegos	Dúzia	..	..	..	..	..	16$70	17$20	16$50	16$80	..	..	..	16$80
Peras	»	20$20	28$60	26$70	30$00	..	11$00	8$40	9$40	13$70	18$40	16$20	18$80	18$30
Peros	»	18$20	17$20	17$40	24$80	22$50	20$00	..	..	7$50	10$30	11$00	14$80	16$40
Romãs	»	..	..	..	..	..	..	..	..	20$40	13$00	12$80	16$80	12$80
Tangerinas	»	4$70	5$90	6$00	7$00	..	..	..	..	..	7$50	6$90	5$90	6$30
Uvas	Quilo	20$00	..	22$00	22$00	..	13$50	9$50	4$50	3$80	6$50	9$60	11$50	12$30
Borracho	Cada	9$10	8$30	9$00	9$20	9$20	8$70	8$70	8$20	7$90	8$00	8$40	8$80	8$60
Borrego	Quilo	23$50	22$70	22$70	22$00	22$70	22$40	23$60	24$30	24$90	24$20	24$40	24$90	23$50
Cabrito	»	23$50	22$70	23$10	22$70	22$70	22$40	23$60	24$30	24$90	24$50	24$50	24$90	23$70
Codorniz	Cada	..	..	..	..	..	..	..	..	..	3$00	4$70	5$30	4$30
Coelho bravo	»	..	..	..	..	..	..	..	..	12$00	18$50	20$00	20$00	17$60
Coelho manso	»	29$20	27$90	30$20	25$90	29$20	26$70	31$30	30$90	29$80	30$00	30$50	29$90	29$30
Frango	»	24$50	25$80	25$80	23$30	21$40	22$40	24$40	24$10	24$60	25$00	25$90	24$20	24$50
Galinha	»	37$50	38$30	39$60	37$50	39$20	37$70	42$50	39$60	39$20	38$30	40$80	41$70	39$30
Galo	»	39$20	46$00	39$60	38$30	40$00	38$40	42$50	39$60	39$20	38$30	40$80	41$30	39$30
Lebre	»	..	..	..	..	..	..	..	..	20$00	29$90	34$70	34$50	29$80
Narceja	»	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1$50	3$30	4$80	3$20
Pato bravo	»	..	..	..	..	..	..	..	..	31$70	18$80	25$00	27$50	25$80
Pato manso	»	35$90	33$30	34$20	30$00	34$20	30$00	30$90	30$90	25$00	33$30	32$50	35$00	32$10
Perdiz	»	..	.	..	..	..	..	..	..	.	16$50	19$40	18$90	18$30
Perus	Casal	203$40	191$70	213$40	193$40	230$00	233$40	230$00	233$30	238$40	210$00	225$00	238$30	211$70
Pombo bravo	Cada	..	..	..	..	..	..	..	..	..	10$30	11$40	11$20	11$00
Pombo manso	»	9$00	9$20	9$30	9$20	9$30	8$90	9$00	8$40	8$30	8$60	8$80	9$20	8$90
Tordo	»	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1$30	1$50	3$80	2$20
Ovos de água acima	Dúzia	9$80	9$60	8$70	9$20	9$10	10$20	11$90	12$30	12$50	13$50	13$80	14$20	11$20
Ovos de refugo	«	8$40	8$20	8$00	7$90	8$30	8$50	9$40	8$80	9$50	10$50	11$50	12$20	9$30
Ovos saloios	«	10$60	10$20	9$60	9$50	9$60	11$00	12$40	12$90	13$00	13$50	14$30	14$20	12$30

1.ª Repartição — Mercados

Proveniência da criação (em unidades) e ovos (em dúzias) que transitaram pelo respectivo mercado abastecedor no ano de 1962

Distritos	Frangos	Galinhas	Patos	Perús	Pombos	Coelhos	Borregos	Cabritos	Ovos (dúzia)
Total	**15 365**	**1 749 182**	**26 914**	**27 320**	**26 850**	**814 894**	**69 748**	**975**	**3 330**
Aveiro	**350**	**361 800**	**5 442**	**6 174**	**7 695**	**217 849**	**9 930**	**105**	**—**
Agueda	—	275	—	—	—	—	—	—	—
Albergaria-a-Nova	—	100	—	—	—	—	—	—	—
Angeja	—	575	12	6	—	225	—	—	—
Avanca	—	300	42	4	—	200	9	—	—
Aveiro	—	4 675	80	40	150	2 575	102	—	—
Eirol	—	875	54	6	105	500	—	—	—
Espinho	—	4 250	88	34	315	2 150	144	—	—
Estarreja	350	162 225	2 754	2 512	3 585	89 924	4 968	105	—
Mealhada	—	12 075	54	—	45	600	90	—	—
Oliveira de Azemeis	—	8 875	168	166	765	4 800	318	—	—
Oliveira do Bairro	—	875	6	8	—	500	—	—	—
Ovar	—	43 025	602	770	495	31 650	1 092	—	—
Quintans	—	49 400	562	592	540	34 125	804	—	—
Ul	—	73 750	1 020	2 036	1 695	50 550	2 403	—	—
Veiros	—	525	—	—	—	50	—	—	—
Beja	**—**	**46 175**	**1 178**	**1 060**	**1 215**	**17 200**	**4 236**	**90**	**540**
Almodovar	—	8 975	120	76	210	3 300	1 236	27	390
Amoreiras	—	6 100	234	164	180	2 200	369	—	90
Beja	—	50	—	24	—	—	—	—	—
Castro Verde	—	2 000	114	16	210	850	336	27	—
Colos	—	100	18	8	30	75	—	—	—
Ferreira do Alentejo	—	1 500	4	46	15	675	45	—	—
Funcheira	—	75	12	—	—	50	—	—	—
Odemira	—	13 675	330	342	165	6 100	1 323	27	30
Ourique	—	2 625	90	198	30	1 225	36	—	—
Pereiras	—	1 350	34	74	105	675	144	9	—
Relíquias	—	2 450	54	14	105	1 000	210	—	30
Saboia	—	2 200	48	34	75	875	528	—	—
Serpa	—	5 075	120	64	90	175	9	—	—
Braga	**—**	**125 800**	**1 826**	**2 941**	**1 515**	**69 075**	**6 786**	**93**	**—**
Barcelos	—	650	—	—	—	375	—	—	—
Braga	—	124 675	1 790	2 941	1 470	68 325	6 786	93	—
Vila Nova de Famalicão	—	475	36	—	45	375	—	—	—
Castelo Branco	**—**	**53 225**	**788**	**781**	**840**	**26 091**	**7 510**	**108**	**—**
Alcains	—	12 625	222	108	60	7 375	1 578	—	—
Belmonte	—	4 925	222	76	510	2 700	1 308	—	—
Bemposta	—	20 000	132	348	75	9 575	2 064	36	—
Caria	—	175	—	4	—	75	198	—	—
Costelo Branco	—	300	—	4	—	125	54	—	—
Covilhã	—	100	—	—	15	—	90	—	—
Fundão	—	12 700	126	223	—	5 216	1 915	72	—
Gavião	—	875	12	10	45	425	3	—	—
Lardosa	—	575	16	—	15	175	120	—	—
Mata	—	150	6	2	15	25	18	—	—
Tortozendo	—	800	52	6	105	400	162	—	—
Coimbra	**1 855**	**248 075**	**2 566**	**2 690**	**3 390**	**88 199**	**5 592**	**9**	**2 250**
Alfarelos	—	875	—	—	—	50	—	—	—
Arazeda	—	1 550	—	14	15	675	36	—	—
Cantanhede	1 855	82 900	6	1 478	2 250	42 166	2 724	6	2 250
Coimbra	—	3 375	1 332	36	45	1 875	270	—	—
Condeixa-a-Nova	—	8 975	126	140	—	2 608	735	—	—
Figueira da Foz	—	275	144	16	—	50	—	—	—
Miranda do Corvo	—	75	—	—	—	25	—	—	—
Oliveira do Hospital	—	6 950	102	44	150	3 400	225	—	—
Penela	—	5 700	128	68	330	2 250	390	—	—
Sobreda	—	87 250	126	176	135	2 350	36	—	—
Soure	—	36 750	364	378	225	25 825	525	3	—
Taveiro	—	11 875	238	334	240	6 675	639	—	—
Vila Nova de Oliveirinha	—	1 525	—	6	—	250	12	—	—

Distritos	Frangos	Galinhas	Patos	Perús	Pombos	Coelhos	Borregos	Cabritos	Ovos (dúzia)
Évora	—	**18 125**	**266**	**836**	**375**	**11 450**	**957**	—	—
Arraiolos	—	250	6	40	15	50	—	—	—
Azaruja	—	750	44	4	60	250	—	—	—
Évora	—	150	—	—	—	—	—	—	—
Montemor-o-Novo	—	2 150	36	146	165	1 250	183	—	—
Montenegro	—	475	12	4	—	75	198	—	—
Montoito	—	12 575	96	350	90	8 900	459	—	—
Reguengos de Monsaraz	—	150	12	—	—	75	9	—	—
São Cristóvão	—	550	—	46	—	400	54	—	—
Torre da Gadanha	—	750	48	246	45	375	54	—	—
Viana do Alentejo	—	325	12	—	—	75	—	—	—
Faro	—	**3 500**	**130**	**48**	**105**	**1 700**	**399**	—	—
Cacela	—	350	12	—	30	125	99	—	—
Lagos	—	125	—	2	—	75	27	—	—
Martim Longo	—	275	—	—	30	125	117	—	—
Portimão	—	150	18	8	45	100	—	—	—
São Bartolomeu de Messines	—	400	42	6	—	300	30	—	—
São Marcos da Serra	—	175	18	2	—	50	—	—	—
Tavira	—	2 025	40	30	—	925	126	—	—
Guarda	—	**1 350**	—	—	—	—	—	—	—
Cativelos	—	1 350	—	—	—	—	—	—	—
Leiria	—	**42 575**	**500**	**384**	**360**	**11 958**	**783**	**6**	—
Albergaria-dos-doze	—	775	—	—	45	150	27	—	—
Alcobaça	—	125	—	—	—	—	—	—	—
Ancião	—	275	—	4	—	200	27	—	—
Benedita	—	15 825	90	8	45	375	63	—	—
Bombarral	—	750	—	16	—	200	—	—	—
Caldas da Rainha	—	10 450	96	158	90	5 925	213	3	—
Leiria	—	950	36	8	—	775	—	—	—
Pó	—	425	—	6	—	175	18	—	—
Pombal	—	11 050	224	166	165	3 608	435	3	—
Porto de Mós	—	1 950	54	18	15	550	-	—	—
Lisboa	**12 810**	**112 425**	**1 656**	**104**	**240**	**3 300**	**207**	**18**	—
Abrigada	—	62 300	18	16	—	1 600	27	—	—
Alcoentre	—	125	6	—	45	—	27	—	—
Alenquer	—	75	18	—	—	50	18	—	—
Algueirão	—	150	—	—	—	—	—	—	—
Almargem do Bispo	—	25	—	—	—	—	—	—	—
Baratã	—	1 050	—	—	—	—	—	—	—
Belas	560	—	—	—	—	—	—	—	—
Castanheira do Ribatejo	—	500	—	—	—	—	—	—	—
Colares	—	225	—	—	—	—	—	—	—
Freixial	—	4 025	—	—	—	—	—	—	—
Lourinhã	—	1 200	18	—	—	—	18	—	—
Malveira	—	5 650	1 512	64	90	900	81	9	—
Paiã	12 250	600	—	—	—	—	—	—	—
Pinheiro de Loures	—	2 325	18	8	—	125	—	—	—
Pocariça	—	275	—	—	15	150	18	—	—
Venda do Pinheiro	—	33 900	66	16	90	475	18	9	—
Portalegre	—	**27 500**	**690**	**1 082**	**585**	**13 400**	**3 102**	**18**	—
Alpalhão	—	750	30	2	60	500	—	—	—
Alter do Chão	—	725	—	8	—	425	—	—	—
Arronches	—	975	54	20	90	650	18	18	—
Aviz	—	1 400	92	12	105	800	72	—	—
Chança	—	2 100	30	88	15	1 225	27	—	—
Cunheira	—	50	6	—	—	—	—	—	—
Galveias	—	1 025	84	18	120	725	—	—	—
Montargil	—	1 150	30	14	30	625	36	—	—
Ponte de Sôr	—	18 825	360	796	165	8 275	2 949	—	—
Portalegre	—	—	—	120	—	—	—	—	—
Vale do Peso	—	500	4	4	—	175	—	—	—
Porto	—	**167 675**	**3 266**	**3 296**	**3 960**	**90 673**	**7 399**	**234**	—
Felgueiras	—	900	72	8	165	500	—	—	—
Paredes	—	97 950	1 366	1 920	1 425	51 449	5 698	234	—
Porto	—	225	12	2	—	150	—	—	—
Vila Cova da Lixa	—	68 600	1 816	1 366	2 370	38 574	1 701	—	—

Distritos	Frangos	Galinhas	Patos	Perús	Pombos	Coelhos	Borregos	Cabritos	Ovos (dúzia)
Santarém	**280**	**308 907**	**5 976**	**5 028**	**4 125**	**143 913**	**14 794**	**213**	**300**
Abrã	—	13 100	236	312	270	5 000	438	—	—
Alcanede	—	150	—	8	—	25	—	—	—
Aldeia de Além	—	55 800	690	1 224	510	37 949	2 352	36	—
Almeirim	—	400	12	118	—	250	—	—	—
Alpiarça	—	775	36	20	90	425	—	—	—
Benavente	—	8 125	18	8	—	25	—	—	—
Cartaxo	—	750	—	16	—	—	—	—	—
Chamusca	—	275	18	—	—	25	—	—	—
Coruche	—	450	18	—	15	175	9	—	—
Couço	—	250	—	24	—	75	—	—	—
Entroncamento	—	250	—	—	—	—	—	—	—
Mato de Miranda	—	3 175	282	116	105	1 450	624	—	—
Pernes	—	60 650	1 472	1 436	1 350	32 966	3 309	21	—
Ribeira de Santarém	—	2 025	18	—	—	—	—	—	—
Rio Maior	—	2 950	18	56	—	675	18	—	—
Romeira	—	475	30	18	15	150	—	—	—
Santa Cita	—	2 500	36	2	—	225	—	36	—
Santarém	140	66 674	1 318	748	570	15 990	937	3	—
Tomar	—	325	—	10	—	200	—	—	—
Torres Novas	140	15 400	180	88	45	11 350	5 247	72	—
Vale de Cavalos	—	450	36	—	30	250	—	—	—
Vale de Figueira	—	1 575	18	20	15	100	36	—	—
Vila Nova de Ourém	—	72 383	1 540	774	1 110	36 608	1 774	45	300
Setúbal	—	**36 050**	**342**	**516**	**150**	**16 425**	**2 940**	**12**	**90**
Alcácer do Sal	—	11 675	138	138	—	7 100	969	3	—
Alvalade	—	9 350	120	134	—	6 275	1 635	9	—
Cercal do Alentejo	—	400	—	6	—	150	3	—	90
Corroios	—	100	—	—	—	—	—	—	—
Grândola	—	175	—	—	—	—	—	—	—
Moita	—	550	—	—	—	—	—	—	—
Montijo	—	2 375	24	120	105	1 500	234	—	—
Pegões	—	3 100	18	74	—	950	99	—	—
Santana	—	4 050	6	—	45	200	—	—	—
Sesimbra	—	3 700	36	40	—	—	—	—	—
Sines	—	575	—	4	—	250	—	—	—
Viana do Castelo	—	**83 825**	**1 166**	**1 468**	**780**	**54 216**	**2 280**	**15**	—
Ancora	—	60 925	684	1 128	420	39 491	1 107	15	—
Barroselas	—	14 825	284	174	315	10 500	1 071	—	—
Monção	—	7 000	180	162	—	3 900	102	—	—
Ponte de Lima	—	250	—	—	—	25	—	—	—
Seixas	—	625	18	4	45	300	—	—	—
Viana do Castelo	—	200	—	—	—	—	—	—	—
Viseu	**70**	**112 175**	**1 122**	**912**	**1 515**	**49 445**	**2 883**	**54**	**150**
Amaral	—	125	—	—	—	75	—	—	—
Cabaços	—	10 900	66	172	150	3 900	420	—	120
Campo de Besteiros	—	475	—	4	—	175	—	—	—
Canas de Senhorim	—	2 175	128	18	120	1 075	84	—	—
Caramulo	—	350	18	—	—	—	—	—	—
Mangualde	—	11 650	102	100	225	5 250	72	—	30
Mortágua	—	1 425	—	10	45	750	36	—	—
Nelas	—	300	—	—	—	—	—	—	—
Oliveira de Frades	—	28 225	490	334	465	22 900	1 083	—	—
Sabugosa	—	1 750	—	—	90	825	54	—	—
Tondela	70	52 500	318	274	420	14 420	1 084	54	—
Viseu	—	2 300	—	—	—	75	—	—	—

1.ª Repartição — Mercados

Mapa do movimento de ocupantes nos mercados

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																							
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
Abastecedores																										
Frutas	Lojas	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
Peixe Gosso	Lojas	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Lugares	7	4	2	4	2	4	2	4	2	4	2	4	2	4	2	4	2	4	2	4	2	4	2	4	2
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	16.º	5	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1
	Gelo	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1
Peixe Miúdo	Lojas	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	14.º	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Lugares	7	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6
	16.º	6	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5
	Gelo	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1
Produtos Hortícolas	Lojas	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
Mistos																										
Belém	Lojas	3	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	7.º e 9.º	3	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	Lugares	87	15	30	15	30	15	30	15	30	15	30	15	30	15	31	15	31	15	32	15	32	15	32	15	32
	1.º	18	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6	3
	2.º	11	2	5	2	5	2	5	2	5	2	5	2	5	2	5	2	5	2	5	2	5	2	5	2	5
	3.º	11	1	9	1	9	1	9	1	9	1	9	1	9	1	9	1	9	1	10	1	10	1	10	1	10
	4.º	13	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	5.º	30	5	9	5	9	5	9	5	9	5	9	5	9	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10	5	10
	15.º	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4
24 de Julho	Lojas	48	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—
	1.º e 2.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	3.º	7	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—
	6.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																							
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
21 de Julho	7.º e 9.º	21	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—
	9.º e 11.º	4	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	10.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	12.º	8	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—
	13.º	3	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Lugares	**570**	**527**	**23**	**527**	**23**	**527**	**23**	**527**	**23**	**527**	**23**	**527**	**23**	**526**	**23**	**526**	**23**	**526**	**23**	**526**	**23**	**526**	**23**	**526**	**23**
	1.º	213	192	3	192	3	192	3	192	3	192	3	192	3	192	3	192	3	192	3	192	3	192	3	192	3
	2.º	101	96	3	96	3	96	3	96	3	96	3	96	3	95	3	95	3	95	3	95	3	95	3	95	3
	3.º	84	82	2	82	2	82	2	82	2	82	2	82	2	82	2	82	2	82	2	82	2	82	2	82	2
	4.º	31	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—
	5.º	120	109	11	109	11	109	11	109	11	109	11	109	11	109	11	109	11	109	11	109	11	109	11	109	11
	15.º	10	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—
	16.º	7	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—
	Gelo	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4
Retalhistas																										
Alcântara	Lojas	**12**	**12**	—	**12**	—	**12**	—	**12**	—	**12**	—	**12**	—	**12**	—	**12**	—	**12**	—	**12**	—	**12**	—	**12**	—
	7.º e 9.º	3	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—
	9.º e 11.º	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	12.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	13.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Lugares	**103**	**95**	**1**	**94**	**1**	**94**	**1**	**94**	**1**	**94**	**1**	**94**	**1**	**94**	**1**	**94**	**1**	**94**	**1**	**94**	**1**	**94**	**1**	**94**	**1**
	1.º	24	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—
	2.º	10	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—
	3.º	10	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	4.º	8	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—
	5.º	45	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—	45	—
	15.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	16.º	3	2	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Gelo	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1
Alvalade-Norte	Lugares	**170**	**163**	**6**	**163**	**6**	**163**	**6**	**163**	**6**	**163**	**6**	**163**	**6**	**163**	**6**	**163**	**6**	**163**	**6**	**163**	**6**	**163**	**6**	**163**	**6**
	1.º	55	55	—	55	—	55	—	55	—	55	—	55	—	55	—	55	—	55	—	55	—	55	—	55	—
	2.º	26	26	—	26	—	26	—	26	—	26	—	26	—	26	—	26	—	26	—	26	—	26	—	26	—
	3.º	21	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—	20	—
	4.º	29	29	—	29	—	29	—	29	—	29	—	29	—	29	—	29	—	29	—	29	—	29	—	29	—
	5.º	32	27	5	27	5	27	5	27	5	27	5	27	5	27	5	27	5	27	5	27	5	27	5	27	5
	15.º	4	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	16.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	Gelo	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																					
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
Arroios	Lojas	**30**	**29**	—	**29**	—	**29**	—	**29**	—	**29**	—	**29**	—	**29**	—	**29**	—	**29**	—	**29**	—	**28**	—	**28**	—
	4.º	2	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	7.º e 9.º	14	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—	14	—
	8.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	9.º e 11.º	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	10.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	12.º	4	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	13.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—
	Lugares	**286**	**277**	**7**	**277**	**7**	**277**	**7**	**277**	**7**	**276**	**7**	**276**	**7**	**276**	**7**	**275**	**7**	**275**	**7**	**274**	**7**	**274**	**7**	**274**	**7**
	1.º	98	96	2	96	2	96	2	96	2	96	2	96	2	96	2	96	2	96	2	96	2	96	2	96	2
	2.º	54	53	1	53	1	53	1	53	1	53	1	53	1	53	1	53	1	53	1	53	1	53	1	53	1
	3.º	47	45	—	45	—	45	—	45	—	44	—	44	—	44	—	43	—	43	—	42	—	42	—	42	—
	4.º	22	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—	22	—
	5.º	54	52	2	52	2	52	2	52	2	52	2	52	2	52	2	52	2	52	2	52	2	52	2	52	2
	15.º	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	16.º	4	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	Gelo	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2
Bairro Alto	Lugares	**29**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**29**	—	**29**	—	**29**	—	**29**	—	**29**	—
	1.º e 2.º	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—
	3.º	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	4.º	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	5.º	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—
Bairro da Boa Vista	Lojas	**4**	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—
	12.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Diversos	3	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—
	Lugares	**5**	**5**	—	**5**	—	**5**	—	**5**	—	**5**	—	**5**	—	**5**	—	**5**	—	**5**	—	**5**	—	**5**	—	**5**	—
	1.º e 3.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	5.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	Diversos	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
Bairro Municipal Padre Cruz	Lojas	**9**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**9**	—	**9**	—	**9**	—	**9**	—	**9**	—	**9**	—	**9**	—
	7.º e 9.º	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	12.º	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Diversos	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—	7	—
	Lugares	**26**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**26**	—	**26**	—	**26**	—	**26**	—	**26**	—	**26**	—	**26**	—
	1.º	12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—	12	—
	2.º	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—
	3.º	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—
	4.º	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	5.º	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																					
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
Bairro da Quinta da Calçada	Lojas	**3**	**3**	—	**3**	—	**3**	—	**3**	—	**3**	—	**3**	—	**3**	—	**3**	—	**3**	—	**3**	—	**3**	—	**3**	—
	12.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Diversos	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	Lugares	**7**	**7**	—	**7**	—	**7**	—	**7**	—	**7**	—	**7**	—	**7**	—	**7**	—	**7**	—	**7**	—	**7**	—	**7**	—
	1.º e 2.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	1.º e 3.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	4.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	5.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Diversos	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
Bairro da Quinta das Furnas	Lojas	**3**	**3**	—	**3**	—	**3**	—	**3**	—	**3**	—	**3**	—	**3**	—	**3**	—	**3**	—	**3**	—	**3**	—	**3**	—
	12.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Diversos	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	Lugares	**2**	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—
	1.º e 3.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
Chão do Loureiro	Lojas	**10**	**10**	—	**10**	—	**10**	—	**10**	—	**10**	—	**10**	—	**10**	—	**10**	—	**10**	—	**10**	—	**10**	—	**10**	—
	7.º e 9.º	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	9.º e 11.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	12.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	13.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Lugares	**187**	**176**	4	**176**	4	**176**	4	**176**	4	**174**	4	**174**	4	**174**	4	**174**	4	**174**	4	**174**	4	**174**	4	**174**	4
	1.º	47	47	—	47	—	47	—	47	—	47	—	47	—	47	—	47	—	47	—	47	—	47	—	47	—
	2.º	16	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—
	3.º	21	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—	21	—
	4.º	42	38	—	38	—	38	—	38	—	36	—	36	—	36	—	36	—	36	—	36	—	36	—	36	—
	5.º	49	47	2	47	2	47	2	47	2	47	2	47	2	47	2	47	2	47	2	47	2	47	2	47	2
	15.º	8	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—
	16.º	2	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Gelo	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2
Encarnação	Lojas	**7**	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—	**4**	—
	7.º e 9.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	8.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	9.º e 11.º	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	10.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	12.º	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	13.º	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																					
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
Encarnação	Lugares	**40**	**10**	1	**10**	1	**10**	1	**10**	1	**10**	1	**10**	1	**10**	1	**10**	1	**10**	1	**10**	1	**10**	1	**10**	1
	1.° e 2.°	20	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	3.°	5	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	4.°	5	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	5.°	10	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1
Forno do Tijolo	Lojas	**19**	**13**	—	**13**	—	**13**	—	**13**	—	**13**	—	**13**	—	**13**	—	**13**	—	**12**	—	**12**	—	**12**	—	**12**	—
	7.° e 9.°	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	9.° e 11.°	4	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	10.°	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	12.°	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	13.°	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	14.°	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Encerradas	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Lugares	**371**	**335**	6	**335**	6	**335**	6	**333**	6	**333**	6	**334**	6	**333**	6	**332**	6	**331**	6	**330**	6	**330**	6	**330**	6
	1.°	152	146	—	146	—	146	—	146	—	146	—	146	—	146	—	146	—	145	—	145	—	145	—	145	—
	2.°	80	79	—	79	—	79	—	77	—	77	—	77	—	77	—	76	—	76	—	75	—	75	—	75	—
	3.°	40	30	3	30	3	30	3	29	3	29	3	29	3	28	3	28	3	28	3	27	3	27	3	27	3
	4.°	30	19	—	19	—	19	—	20	—	20	—	21	—	21	—	21	—	21	—	22	—	22	—	22	—
	5.°	56	54	2	54	2	54	2	54	2	54	2	54	2	54	2	54	2	54	2	54	2	54	2	54	2
	15.°	8	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	16.°	4	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	Gelo	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1
Peixe Avulso	Lugares	**53**	**4**	**49**	**4**	**49**	**4**	**49**	**4**	**49**	**4**	**49**	**4**	**49**	**4**	**49**	**4**	**49**	**4**	**49**	**4**	**49**	**4**	**49**	**4**	**49**
	5.°	53	4	49	4	49	4	49	4	49	4	49	4	49	4	49	4	49	4	49	4	49	4	49	4	49
Rato	Lojas	**22**	—	**21**	—	**21**	—	**21**	—	**21**	—	**21**	—	**21**	—	**20**	—	**20**	—	**20**	—	**20**	—	**20**	—	**20**
	7.° e 9.°	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6
	10.°	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1
	9.° e 11.°	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5
	12.°	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4
	13.°	4	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3
	14.°	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1
	Lugares	**259**	—	**198**	—	**198**	—	**198**	—	**198**	—	**198**	—	**198**	—	**198**	—	**198**	—	**198**	—	**198**	—	**198**	—	**198**
	1.°	70	—	38	—	38	—	38	—	38	—	38	—	38	—	38	—	38	—	38	—	38	—	38	—	38
	2.°	36	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31	—	31
	3.°	30	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16	—	16
	4.°	14	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13	—	13
	5.°	102	—	94	—	94	—	94	—	94	—	94	—	94	—	94	—	94	—	94	—	94	—	94	—	94
	15.°	4	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3
	16.°	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2
	Gelo	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																							
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
Santa Clara	Lojas	18	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—
	4.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	7.º e 9.º	4	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	9.º e 11.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	10.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	12.º	3	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—
	Encerradas	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Lugares	182	64	115	64	115	64	115	64	115	64	115	64	115	64	115	64	116	64	116	64	116	64	116	64	116	64	116
	1.º	49	23	25	23	25	23	25	23	25	23	25	23	25	23	25	23	25	23	25	23	25	23	25	23	25	23	25
	2.º	45	4	41	4	41	4	41	4	41	4	41	4	41	4	41	4	41	4	41	4	41	4	41	4	41	4	41
	3.º	25	8	17	8	17	8	17	8	17	8	17	8	17	8	17	8	17	8	17	8	17	8	17	8	17	8	17
	4.º	18	6	11	6	11	6	11	6	11	6	11	6	11	6	11	6	11	6	11	6	11	6	11	6	11	6	11
	5.º	41	23	18	23	18	23	18	23	18	23	18	23	18	23	18	23	18	23	18	23	18	23	18	23	18	23	18
	15.º	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3
	Gelo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1
31 de Janeiro	Lojas	69	50	5	50	5	50	5	50	5	50	5	50	5	50	5	50	5	50	5	50	5	50	5	50	5	50	5
	3.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	4.º	12	8	4	8	4	8	4	8	4	8	4	8	4	8	4	8	4	8	4	8	4	8	4	8	4	8	4
	7.º e 9.º	18	17	1	17	1	17	1	17	1	17	1	17	1	17	1	17	1	17	1	17	1	17	1	17	1	17	1
	9.º e 11.º	9	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—
	12.º	8	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—	8	—
	13.º	5	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—
	14.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Encerradas	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Lugares	378	281	91	281	92	281	92	279	91	279	92	276	95	276	95	275	96	274	97	274	99	274	99	274	99	274	99
	1.º	117	76	41	76	41	76	41	75	40	75	40	73	42	73	42	73	42	73	42	73	44	73	44	73	44	73	44
	2.º	64	50	14	50	14	50	14	50	14	50	14	50	14	50	14	50	14	50	14	50	14	50	14	50	14	50	14
	3.º	46	36	10	36	10	36	10	35	10	35	11	34	12	34	12	33	13	33	13	33	13	33	13	33	13	33	13
	4.º	10	5	—	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1	5	1
	5.º	128	109	19	109	19	109	19	109	19	109	19	109	19	109	19	109	19	109	19	109	19	109	19	109	19	109	19
	15.º	10	4	5	4	5	4	5	4	5	4	5	4	5	4	5	4	5	3	6	3	6	3	6	3	6	3	6
	16.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	Gelo	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2
Xabregas	Lojas	7	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—	6	—
	7.º e 9.º	2	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	9.º e 11.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	10.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	12.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	13.º	1	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
	14.º	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Mercados	Grupos	Totais existentes	Ocupação em																							
			Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
			Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental	Efectiva	Acidental
Xabregas	Lugares	**112**	**78**	—	**78**	—	**77**	—	**80**	—	**80**	—	**80**	—	**80**	—	**80**	—	**81**	—	**82**	—	**81**	—	**81**	—
	1.º	42	36	—	36	—	36	—	36	—	36	—	36	—	34	—	34	—	34	—	34	—	34	—	34	—
	2.º	20	10	—	10	—	10	—	13	—	13	—	13	—	15	—	15	—	15	—	16	—	16	—	16	—
	3.º	10	3	—	3	—	3	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—
	4.º	12	5	—	5	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—
	5.º	24	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—	24	—
	15.º	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—
	16.º	2	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
De Levante																										
Alvalade-Sul	Lugares	**89**	—	**86**	—	**86**	—	**86**	—	**86**	—	**86**	—	**86**	—	**86**	—	**86**	—	**86**	—	**86**	—	**86**	—	**86**
	1.º e 2.º	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30	—	30
	3.º	11	—	11	—	11	—	11	—	11	—	11	—	11	—	11	—	11	—	11	—	11	—	11	—	11
	4.º	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	4	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5
	5.º	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40	—	40
	15.º	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arco do Cego	Lugares	**42**	—	**33**	—	**33**	—	**33**	—	**33**	—	**33**	—	**33**	—	**34**	—	**34**	—	**34**	—	**34**	—	**34**	—	**34**
	1.º e 2.º	20	—	18	—	18	—	18	—	18	—	18	—	18	—	18	—	18	—	18	—	18	—	18	—	18
	3.º	5	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4
	4.º	5	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1
	5.º	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10	—	10
	15.º	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Gelo	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—
Benfica	Lugares	**87**	—	**87**	—	**87**	—	**87**	—	**87**	—	**87**	—	**87**	—	**87**	—	**87**	—	**87**	—	**87**	—	**87**	—	**87**
	1.º a 3.º	64	—	64	—	64	—	64	—	64	—	64	—	64	—	64	—	64	—	64	—	64	—	64	—	64
	4.º	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4	—	4
	5.º	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17	—	17
	15.º	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2
Carnide	Lugares	**30**	—	**9**	—	**8**	—	**7**	—	**5**	—	**4**	—	**3**	—	**3**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**	—	**2**
	1.º e 2.º	15	—	3	—	3	—	3	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2	—	2
	3.º	3	—	2	—	2	—	1	—	1	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	4.º	2	—	2	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	5.º	10	—	2	—	2	—	2	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Caselas	Lugares	**20**	—	**8**	—	**8**	—	**8**	—	**8**	—	**8**	—	**8**	—	**8**	—	**8**	—	**8**	—	**8**	—	**8**	—	**8**
	1.º a 3.º	12	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3	—	3
	4.º	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	5.º	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5	—	5
Flores	Lugares	**20**	**9**	—	**9**	—	**9**	—	**9**	—	**9**	—	**9**	—	**9**	—	**9**	—	**9**	—	**9**	—	**9**	—	**9**	—
	15.º	20	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—	9	—

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Entradas e saídas dos subprodutos derivados da matança durante o ano de 1962

Meses	Pelame								Farinhas										Gorduras										Tripa			
	Bovinas adultas		Bovinas adolescentes		Equídeos		Ovinas e caprinas		Carne e osso — Quilos		Miudezas e outros produtos — Quilos		Ossos — Quilos		Sangue — Quilos		Sabugo — Quilos		Resíduos desperdícios e limpesa — Quilos		Alimentar — Quilos		Industriais				Canelas — Quilos		Resíduos desperdícios e limpesa Quilos		Bovinas adultas — Maços		Bovinas adolescentes — Maços	
																							De 1.ª Quilos		De 2.ª Quilos									
	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas
Janeiro	437	1 018	137	33	817	737	3 891	7 273	1 039	—	4 358	9 000	1 501	—	7 195	11 298	173	513	—	—	4 504	—	1 508	—	2 884	—	158	—	—	—	641	1 132	134	20
Fevereiro	336	129	205	52	779	3 294	11 902	5 720	1 423	13	4 816	41	1 350	—	9 226	165	106	—	41	—	4 279	21 444	2 143	—	2 697	—	155	—	22	—	496	1 087	192	687
Março	439	89	660	20	895	611	32 579	23 841	2 187	—	5 662	—	1 703	—	10 685	263	88	—	213	—	6 810	1 329	1 920	—	2 759	—	162	—	106	—	615	15	627	20
Abril	2 121	32	1 348	—	654	814	28 876	29 419	3 691	104	5 501	—	1 148	12	13 977	272	588	—	81	—	19 730	1 588	2 785	12	2 479	3	108	—	36	—	2 952	37	1 278	48
Maio	4 734	365	1 813	2 147	626	60	36 551	27 645	7 546	20 221	8 301	9 978	1 139	—	19 909	19 143	978	1 263	205	—	28 655	25 196	1 683	—	2 623	2 282	105	50	61	—	6 366	5 077	1 664	1 123
Junho	5 741	1 042	2 938	1 227	838	501	42 206	46 040	9 649	1 494	11 268	10 637	1 518	7 607	25 512	10 137	1 535	—	221	—	36 741	14 774	2 119	7 607	2 898	7 689	153	805	76	—	8 091	13 483	2 674	2 510
Julho	4 715	6 126	2 247	16	683	241	22 882	34 650	11 758	3 438	11 623	9 470	1 199	258	21 759	31 464	854	868	193	—	41 109	52 441	2 848	258	3 242	1 896	122	—	51	1	6 786	5 008	2 039	1 229
Agosto	4 654	258	1 193	6 990	675	2 250	20 862	23 197	10 753	1 399	11 394	3 018	1 224	—	19 855	7 843	1 364	135	158	3	42 938	10 141	2 700	—	2 981	4 665	110	134	42	1	7 921	6 399	1 388	550
Setembro	4 347	4 230	1 837	1 154	792	771	22 056	17 429	12 307	6 603	13 295	16 526	1 544	2 492	22 048	19 257	1 424	2 464	166	80	37 500	49 991	3 021	2 492	3 812	4 153	148	262	47	32	6 193	4 395	1 673	2 420
Outubro	3 310	8 023	1 523	1 947	741	415	13 139	17 943	10 488	612	9 576	911	1 672	411	15 874	9 360	967	104	111	2	29 110	28 777	2 982	411	3 030	1 110	170	39	35	—	4 507	10 991	1 237	2 316
Novembro	3 709	10 101	1 758	2 039	770	485	9 003	9 682	10 272	6 435	8 800	15 599	1 569	2 265	17 519	20 534	1 969	702	159	851	33 499	32 326	3 007	2 265	2 875	1 433	160	242	55	13	5 037	8 881	1 350	1 770
Dezembro	4 258	1 919	1 650	1 530	937	762	10 415	8 364	13 263	36 381	11 090	8 637	1 946	534	20 430	45 286	1 613	1 410	216	158	30 199	48 807	4 920	534	3 640	348	186	34	70	3	4 784	6 103	981	1 038
Soma	39 031	33 332	17 309	17 155	9 207	10 941	254 362	251 203	94 976	76 700	105 684	83 817	17 513	13 579	203 989	178 022	11 661	7 459	1 764	1 094	315 074	286 814	31 636	13 579	35 920	23 569	1 737	1 586	607	50	54 389	52 608	15 237	14 731

Meses	Tripa		Lãs								Unhas				Cerdas — Quilos		Pelo das mãos de bovinas adultas e adolescentes — Quilos		Machinhos das mãos de bovinas adultas e adolescentes — Quilos	
			Merina				Churra				Ovinos e caprinos — Quilos		Suínos — Quilos							
			Branca — Quilos		Preta — Quilos		Branca — Quilos		Preta — Quilos											
	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas
Janeiro	641	1 132	134	20	—	—	5	—	71	—	—	—	149	1 400	491	—	830	—	70	—	37	—
Fevereiro	496	1 087	192	687	233	—	82	—	27	16	6	—	478	82	546	—	684	—	41	—	205	11
Março	615	15	627	20	570	—	306	—	—	—	—	—	—	—	314	—	300	—	106	—	36	—
Abril	2 952	37	1 278	48	618	—	171	—	—	—	—	—	941	—	19	—	45	—	181	—	133	—
Maio	6 366	5 077	1 664	1 123	851	—	65	—	—	—	15	—	70	—	—	—	—	—	409	—	133	—
Junho	8 091	13 483	2 674	2 510	145	1	—	—	347	—	248	—	1 221	—	6	—	21	—	328	—	248	139
Julho	6 786	5 008	2 039	1 229	—	—	—	—	299	—	95	—	884	—	7	—	21	—	380	—	243	—
Agosto	7 921	6 399	1 388	550	—	—	—	—	392	200	69	—	807	—	9	—	14	—	291	—	238	—
Setembro	6 193	4 395	1 673	2 420	—	451	—	117	285	297	72	58	613	321	12	—	26	—	273	—	232	78
Outubro	4 507	10 991	1 237	2 316	—	1 834	—	424	214	262	5	183	418	3 365	10	—	29	—	428	—	129	727
Novembro	5 037	8 881	1 350	1 770	—	126	—	39	151	75	1	17	293	171	8	—	36	—	202	5 600	86	247
Dezembro	4 784	6 103	981	1 038	9	—	5	—	96	1 050	7	6	1 131	14	9	1	21	2	259	—	128	—
Soma	54 389	52 608	15 237	14 731	2 426	2 412	634	580	1 882	1 880	518	264	7 005	5 353	1 431	1	2 027	2	2 968	5 600	1 848	1 202

RESUMO

Movimento e saldos	Pelame				Farinhas						Gorduras					Tripa		Lãs				Unhas		Cerdas	Pelo das mãos de bovinas adultas e adolescentes	Machinhos das mãos de bovinas adultas e adolescentes
	Bovinas adultas	Bovinas adolescentes	Equídeos	Ovinas e caprinas	Carne e osso	Miudezas e outros produtos	Ossos	Sangue	Sabugo	Resíduos, desperdícios e limpesa	Alimentar	Industriais 1.ª	Industriais 2.ª	Canelas	Resíduos, desperdícios e limpesa	Bovinas adultas	Bovinas adolescentes	Merina Branca	Merina Preta	Churra Branca	Churra Preta	Ovinas e caprinas	Suínos			
Saldos de 1961	1 748	801	3 065	6 867	2 810	2 101	140	20 987	563	—	27 883	2 434	1 668	101	—	2 054	680	73	—	1 349	—	2 201	404	986	2 647	222
Entradas de 1962	39 031	17 309	9 207	254 362	94 976	105 684	17 513	203 989	11 661	1 764	315 074	31 636	35 920	1 737	607	54 389	15 237	2 426	634	1 882	518	7 005	1 431	2 027	2 968	1 848
Soma	40 779	18 110	12 272	261 229	97 786	107 785	17 653	224 976	12 224	1 764	342 957	34 070	37 588	1 838	607	56 443	15 917	2 499	634	3 231	518	9 206	1 835	3 013	5 615	2 070
Saídas de 1962	33 332	17 155	10 941	251 203	76 700	83 817	12 579	178 022	7 459	1 094	286 814	13 579	23 569	1 586	50	52 608	14 731	2 412	580	1 880	264	5 353	1	2	5 600	1 202
Saldos para 1963	7 447	955	1 331	10 026	21 086	23 968	4 074	46 954	4 765	670	56 143	20 491	14 019	252	557	3 835	1 186	87	54	1 351	254	3 853	1 834	3 911	15	868

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Consumo e inutilizações de várias espécies abatidas no quinquénio de 1958 a 1962

Consumo

Anos	Bovinos adultos		Bovinos adolescentes		Suínos		Ovinos e caprinos		Equídeos		Total abatido	
	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos
1962	38 435	8 550 732	17 272	1 368 696	21 223	2 472 833	252 180	2 999 452	9 077	1 427 334	338 187	16 819 047
1961	18 539	4 029 198	12 816	1 081 372	2 515	194 649	263 152	2 969 537	10 374	1 583 864	307 396	9 858 620
1960	14 241	3 068 338	5 261	451 773	2 894	236 289	255 659	2 964 525,5	11 560	1 781 011	289 615	8 501 936,5
1959	24 871	5 186 506	18 139	1 523 119	4 743	345 732	247 911	3 008 467,5	9 349	1 496 070	305 013	11 559 894,5
1958	17 168	3 777 249	22 916	1 904 152	17 155	1 378 529	271 477	3 163 677	10 895	1 698 685	339 611	11 922 292

Inutilizações

1962	595	193 133	37	4 968	96	17 004	2 089	22 194	130	22 626	2 947	259 925
1961	252	83 342	30	4 969	7	712	2 742	26 458	154	28 161	3 185	143 642
1960	350	97 007	35	3 083	15	1 503	2 328	23 502	257	41 587	2 985	166 682
1959	495	139 227	76	8 313	21	2 237	2 757	27 540	169	26 153	3 518	203 470
1958	461	122 849	124	12 064	80	12 145	1 241	12 781,5	104	16 729	2 010	176 571,5

2.ª Repartição — Matadouro

Destino das reses abatidas no Matadouro Municipal

Destino	Bovinas				Suínas		Ovinas		Caprinas		Equídeos	
	Adultas		Adolescentes									
	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos
Total anual	**38 435**	**8 550 732**	**17 272**	**1 368 696**	**21 223**	**2 472 833**	**249 775**	**2 971 103,5**	**2 405**	**28 348,5**	**9 077**	**1 427 334**
1.ª à 4.ª semana:												
Janeiro — Talhos	352	81 800	103	8 751	55	3 764	3 209	36 217,5	55	762,5	807	126 120
Janeiro — Hospitais	8	1 830	—	—	—	—	329	5 149,5	—	—	—	—
Janeiro — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	45	531,5	—	—	—	—
Janeiro — Diversos	70	20 542	34	3 461	5 299	655 862	188	2 870	7	87,5	6	469
5.ª à 8.ª semana:												
Fevereiro — Talhos	251	55 878	151	12 295	49	4 347	11 122	110 664	62	673	765	119 176
Fevereiro — Hospitais	6	1 369	—	—	—	—	292	4 063	—	—	—	—
Fevereiro — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	46	520	—	—	—	—
Fevereiro — Diversos	72	18 852	51	4 961	7 564	944 635	337	4 476,5	9	134,5	4	577
9.ª à 13.ª semana:												
Março — Talhos	331	62 527	599	50 162	102	7 628	31 475	292 310,5	5	68,5	884	136 461
Março — Hospitais	10	2 424	—	—	—	—	470	6 728	—	—	—	—
Março — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	48	618	—	—	—	—
Março — Diversos	90	25 776	60	5 191	6 078	687 956	540	5 860	3	60,5	—	—
14.ª à 17.ª semana:												
Abril — Talhos	2 022	445 796	1 308	116 235	87	6 012	27 500	305 604	298	3 603	641	94 842
Abril — Hospitais	9	2 001	—	—	—	—	318	4 897	—	—	—	—
Abril — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	41	547,5	—	—	—	—
Abril — Diversos	69	19 236	38	3 043	203	25 310	628	6 954	—	—	—	—
18.ª à 21.ª semana:												
Maio — Talhos	4 601	904 119	1 774	154 950	140	9 824	35 086	404 459,5	269	3 020,5	626	102 951
Maio — Hospitais	7	1 621	—	—	—	—	292	4 555	—	—	—	—
Maio — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	27	443,5	—	—	—	—
Maio — Diversos	75	18 305	37	2 912	178	16 141	789	9 353	4	69	—	—
22.ª à 26.ª semana:												
Junho — Talhos	5 580	1 122 009	2 903	243 821	103	8 049	40 073	485 737	452	5 493	826	132 157
Junho — Hospitais	9	2 093	—	—	—	—	479	8 066,5	—	—	—	—
Junho — Misericórdia	—	—	—	—	—	—	37	624,5	—	—	—	—
Junho — Diversos	91	24 967	29	1 924	64	4 290	790	9 757,5	—	—	—	—

Destino		Bovinas				Suínas		Ovinas		Caprinas		Equídeos	
		Adultas		Adolescentes									
		Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos	Cabeças	Quilos
27.ª à 30.ª semana:													
Julho	Talhos	4 553	1 047 056	2 229	178 517	103	7 619	21 492	306 364	169	1 945,5	674	104 696
	Hospitais	9	1 678	—	—	—	—	380	6 597	—	—	—	—
	Misericórdia	—	—	—	—	—	—	32	537	—	—	—	—
	Diversos	90	22 844	14	990	74	5 634	582	8 656	2	33	—	—
31.ª à 34.ª semana:													
Agosto	Talhos	4 497	1 029 747	1 183	95 941	75	5 478	19 354	266 478,5	421	4 747,5	662	101 832
	Hospitais	8	1 560	—	—	—	—	358	5 526	—	—	—	—
	Misericórdia	—	—	—	—	—	—	44	535	—	—	—	—
	Diversos	84	21 812	8	905	60	4 255	403	5 813	4	57	—	—
35.ª à 39.ª semana:													
Setembro	Talhos	4 176	958 766	1 811	143 643	176	12 419	20 380	257 450,5	34	420	779	130 039
	Hospitais	10	1 895	—	—	—	—	526	6 643	—	—	—	—
	Misericórdia	—	—	—	—	—	—	63	765,5	—	—	—	—
	Diversos	103	29 013	22	2 084	148	10 187	551	7 714	18	246	—	—
40.ª à 43.ª semana:													
Outubro	Talhos	3 423	800 983	1 508	105 992	120	10 336	11 706	137 299	197	1 941,5	729	117 041
	Hospitais	8	1 796	—	—	—	—	433	5 916,5	—	—	—	—
	Misericórdia	—	—	—	—	—	—	34	494	—	—	—	—
	Diversos	58	17 316	10	1 075	70	5 877	490	6 798	39	566,5	—	—
44.ª à 47.ª semana:													
Novembro	Talhos	3 553	836 401	1 749	121 907	134	10 531	7 889	97 686,5	153	1 667,5	750	113 261
	Hospitais	8	1 825	—	—	—	—	396	5 160	—	—	—	—
	Misericórdia	—	—	—	—	—	—	49	565,5	—	—	—	—
	Diversos	64	18 664	6	603	73	5 980	307	4 717,5	37	546,5	—	—
48.ª à 52.ª semana:													
Dezembro	Talhos	4 040	924 816	1 613	107 133	155	12 334	9 415	116 802,5	119	1 512	919	147 220
	Hospitais	11	2 405	—	—	—	—	414	6 155	—	—	—	—
	Misericórdia	—	—	—	—	—	—	51	650,5	—	—	—	—
	Diversos	85	20 980	29	2 200	113	8 365	265	4 771,5	48	693,5	5	492
RESUMO	Talhos	37 378	8 269 898	16 931	1 339 347	1 299	98 341	238 701	2 817 073,5	2 234	25 854,5	9 062	1 425 796
	Hospitais	103	22 497	—	—	—	—	4 687	69 456,5	—	—	—	—
	Misericórdia	—	—	—	—	—	—	517	6 832,5	—	—	—	—
	Diversos	954	258 337	341	29 349	19 924	2 374 492	5 870	77 741	171	2 494	15	1 538

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Rejeições totais

Bovinos adultos (39 030 cabeças abatidas)

Motivos de rejeição	Quantidade de cabeças rejeitadas	Percentagens	
		Em relação ao total abatido	Em relação ao total rejeitado
Actinomicose generalizada	2	0,005	0,336
Caquexia	5	0,013	0,840
Caquexia e tuberculose localizada	4	0,010	0,672
Carne fatigada	53	0,136	8,908
Carne febril	1	0,003	0,168
Carne sangrenta	1	0,003	0,168
Cheiro a fenacho	3	0,008	0,504
Hemorragias musculares generalizadas	2	0,005	0,336
Hidroémia	8	0,020	1,345
Icterícia	4	0,010	0,672
Lesões traumáticas recentes e antigas	2	0,005	0,336
Lesões traumáticas recentes	28	0,072	4,706
Lesões traumáticas recentes e tuberculose localizada	1	0,003	0,168
Linfosarcomatose	1	0,003	0,168
Mastite purulenta	7	0,018	1,177
Melanose	1	0,003	0,168
Mesotalioma com características histiológicas de malignidade	1	0,003	0,168
Metrite purulenta	18	0,046	3,025
Neoplasia generalizada	1	0,003	0,168
Orquite purulenta	1	0,003	0,168
Pericardite purulenta	13	0,033	2,185
Pericardite traumática	2	0,005	0,336
Peritonite purulenta	2	0,005	0,336
Pleuropneumonia purulenta	4	0,010	0,672
Pielonefrite	2	0,005	0,336
Pioémia	40	0,102	6,723
Pneumonia purulenta	5	0,013	0,840
Sarcosporidiose (globidiose)	7	0,018	1,177
Septicemia	4	0,010	0,672
Tuberculose generalizada	282	0,722	47,395
Tuberculose miliar aguda	90	0,230	15,126
Somas	595	1,525	100

Bovinos adolescentes (17 309 cabeças abatidas)

Motivos de rejeição	Quantidade de cabeças rejeitadas	Percentagens	
		Em relação ao total abatido	Em relação ao total rejeitado
Actinomicose generalizada	1	0,006	2,703
Carne febril	1	0,006	2,703
Carne fetal	1	0,006	2,703
Cheiro a fenacho	6	0,035	16,216
Coloração e cheiro anormal	1	0,006	2,703
Degenerescência muscular generalizada	1	0,006	2,703
Hemorragias musculares generalizadas	2	0,012	5,405
Hidroémia	3	0,017	8,108
Icterícia	2	0,012	5,405
Lesões traumáticas antigas	1	0,006	2,703
Lesões traumáticas recentes	1	0,006	2,703
Pericardite purulenta	1	0,006	2,703
Tuberculose generalizada	15	0,087	40,540
Tuberculose miliar aguda	1	0,006	2,702
Somas	37	0,217	100

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Rejeições totais

Suínos (21 319 cabeças abatidas)

Motivos de rejeição	Quantidade de cabeças rejeitadas	Percentagens	
		Em relação ao total abatido	Em relação ao total rejeitado
Carnte fatigada	4	0,019	4,167
Coloração e cheiro anormal	14	0,065	14,583
Criptorquídea (cheiro espermático)	10	0,047	10,417
Hidroémia	1	0,005	1,042
Ictarícia	2	0,009	2,083
Lesões traumáticas recentes	1	0,005	1,042
Metrite purulenta	8	0,037	8,333
Orquite purulenta	1	0,005	1,042
Pericardite purulenta	1	0,005	1,042
Peritonite purulenta	2	0,009	2,083
Pielonefrite	1	0,005	1,042
Piobacilose generalizada	12	0,056	12,500
Pioémia	4	0,019	4,166
Pneumonia purulenta	4	0,019	4,166
Sarna demodícia	1	0,005	1,042
Tuberculose generalizada	29	0,136	30,208
Outras doenças	1	0,005	1,042
Somas	96	0,451	100

Ovinos (251 491 cabeças abatidas)

Motivos de rejeição	Quantidade de cabeças rejeitadas	Percentagens	
		Em relação ao total abatido	Em relação ao total rejeitado
Caquexia	38	0,015	2,026
Carne fatigada	5	0,002	0,267
Cheiro a fenacho	2	0,001	0,107
Doença caseosa	6	0,002	0,320
Hidrocaquexia	21	0,008	1,119
Hidroémia	1222	0,486	65,138
Ictarícia	105	0,042	5,597
Lesões traumáticas recentes	35	0,014	1,866
Mastite purulenta	1	—	0,053
Metrite purulenta	1	—	0,053
Pericardite purulenta	1	—	0,053
Pielonefrite	3	0,001	0,160
Pioémia	13	0,005	0,693
Pneumonia purulenta	227	0,090	12,100
Septicemia	190	0,076	10,128
Outras doenças	6	0,003	0,320
Somas	1876	0,745	100

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Rejeições totais

Caprinos (1778 cabeças abatidas)

Motivos de rejeição	Quantidade de cabeças rejeitadas	Percentagens	
		Em relação ao total abatido	Em relação ao total rejeitado
Cheiro espermático	6	0,216	2,816
Doença caseosa	59	0,124	27,700
Hidroemia	132	4,751	61,972
Lesões traumáticas recentes	1	0,036	0,469
Mastite purulenta	2	0,072	0,939
Metrite purulenta	1	0,036	0,470
Pneumonia purulenta	2	0,072	0,939
Outras doenças	10	0,360	4,695
Somas	213	7,667	100

Equídeos (9207 cabeças abatidas)

Motivos de rejeição	Quantidade de cabeças rejeitadas	Percentagens	
		Em relação ao total abatido	Em relação ao total rejeitado
Carne fatigada	3	0,032	2,308
Carne febril	1	0,011	0,769
Cheiro a fenacho	1	0,011	0,769
Coloração e cheiro anormal	2	0,022	1,538
Edema generalizado	66	0,718	50,769
Fribrosarcoma	1	0,011	0,769
Hemorragias musculares generalizadas	1	0,011	0,769
Hidrocaquexia	1	0,011	0,769
Hidroémia	28	0,304	21,539
Icterícia	5	0,054	3,846
Linfosarcomotose	1	0,011	0,769
Melanose	12	0,130	9,231
Neoplasia generalizada	2	0,022	1,539
Pneumonia purulenta	2	0,022	1,539
Sarcoma angioplástico	1	0,011	0,769
Septicemia	3	0,032	2,308
Somas	130	1,413	100

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Rejeições parciais

Bovinos adultos

Motivos de rejeição	Açoriana	Alentejana	Algarvia	Andaluza	Arouquesa	Barrosã	Brava	Cabo Verdiana	Charolesa	Charolesa × Alentejana	Charolesa × Andaluza	Hereford × Holandesa	Hereford × Mertolenga	Hereford × Mirandesa	Jersey	Marinhoa	Maronesa	Mertolenga	Minhota	Mirandesa: Trás-os-Montes	Mirandesa: Alentejo	Mirandesa: Beira Alta	Mirandesa: Beira Baixa	Mirandesa: Beira Litoral	Mirandesa: Da «Terra»	Santa Gertrudes	Sallers — Alentejana	Turina: Além-Douro	Turina: Alentejo	Turina: Algarve	Turina: Beira Alta	Turina: Beira Baixa	Turina: Beira Litoral	Turina: Douro Litoral	Turina: Estremadura	Turina: Holandesa	Turina: Minho	Turina: Ribatejo	Turina: Da «Terra»	Turina: Trás-os-Montes	Total por motivos de rejeição	Percentagens: Em relação ao número de animais aprovados para consumo	Percentagens: Em relação com os motivos de reprovação
BAÇOS																																										
Soma	**24**	**112**	**19**	**12**	**3**	**2**	**7**	**1**	**1**	—	—	—	—	—	—	**2**	**3**	**35**	—	**50**	**9**	**4**	—	**9**	—	—	—	**1**	**21**	**13**	**1**	—	**10**	**10**	**1**	**1**	—	**2**	**37**	—	**390**	**1,014**	**100**
Esplenite	24	111	19	12	3	2	7	1	1	—	—	—	—	—	—	2	3	35	—	50	9	4	—	9	—	—	—	1	21	13	1	—	10	8	1	1	—	2	37	—	387	1,006	99,231
Equinococose	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,003	0,256
Esplemomigália	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2	0,005	0,513
BARRETES																																										
Soma	**18**	**33**	**4**	**5**	**1**	**2**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**2**	**1**	—	—	**8**	**2**	**1**	—	**5**	—	—	—	**1**	**6**	**3**	—	—	**2**	**2**	**1**	—	—	**2**	**14**	—	**113**	**0,294**	**100**
Abcessos	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,003	0,885
Inflamação	18	33	4	4	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	—	—	8	2	1	—	5	—	—	—	1	6	3	—	—	2	2	1	—	—	2	14	—	112	0,291	99,115
CABEÇAS																																										
Soma	**10**	**37**	**2**	**16**	**2**	**4**	**10**	**8**	**2**	—	**1**	—	—	—	—	—	**7**	**12**	**1**	**58**	**12**	**1**	**3**	**12**	—	—	**3**	**2**	**15**	**1**	—	—	**3**	**2**	—	—	—	—	**8**	—	**232**	**0,603**	**100**
Abcessos	1	11	—	2	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	6	—	—	1	1	—	—	—	—	6	—	—	—	1	1	—	—	—	—	3	—	38	0,099	16,379
Actinomicose	7	8	—	1	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	10	1	—	—	2	—	—	1	1	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40	0,104	17,241
Adenite	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	0,005	0,862
Lesões traumáticas antigas	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	0,010	1,724
Lesões traumáticas recentes	1	3	1	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	2	—	1	—	1	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	15	0,039	6,466
Tuberculose	—	13	1	13	1	—	7	8	2	—	1	—	—	—	—	—	5	9	1	39	11	—	2	8	—	—	—	—	5	—	—	—	2	1	—	—	—	—	4	—	133	0,346	57,328
COAGULADORES																																										
Soma	—	**4**	**2**	**1**	**1**	—	—	**1**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**1**	—	**1**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**1**	—	**1**	—	**1**	**1**	—	**15**	**0,039**	**100**
Inflamação	—	4	2	1	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1	1	—	15	0,039	100
CORAÇÕES																																										
Soma	**19**	**79**	**16**	**37**	**8**	**12**	**10**	**6**	**1**	**1**	—	—	—	—	—	**4**	**17**	**23**	—	**100**	**15**	**8**	**10**	**20**	—	—	—	**1**	**16**	**6**	—	**4**	**13**	**11**	**1**	—	**2**	**2**	**25**	—	**467**	**1,216**	**100**
Miccardite	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	0,008	0,642
Pericardite	13	44	14	4	5	3	2	1	1	—	—	—	—	—	—	1	5	12	—	28	3	4	3	8	—	—	—	1	5	6	—	—	8	8	1	—	—	2	18	—	200	0,520	42,827
Tuberculose	6	35	2	33	3	9	8	5	—	1	—	—	—	—	—	3	12	11	—	72	12	4	7	9	—	—	—	—	11	—	—	4	5	3	—	—	2	—	7	—	264	0,687	56,531
ESÓFAGOS																																										
Soma	**7**	**38**	**3**	**33**	**3**	**9**	**8**	**5**	—	**1**	—	—	—	—	—	**3**	**15**	**11**	—	**84**	**13**	**5**	**7**	**10**	—	—	—	**1**	**12**	**2**	—	**4**	**5**	**4**	—	—	**1**	—	**14**	—	**298**	**0,775**	**100**
Inflamação	1	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	12	1	1	—	1	—	—	—	1	1	2	—	—	—	1	—	—	—	—	7	—	35	0,091	11,745
Tuberculose	6	35	2	33	3	9	8	5	—	1	—	—	—	—	—	3	12	11	—	72	12	4	7	9	—	—	—	—	11	—	—	4	5	3	—	—	1	—	7	—	263	0,684	88,255
ESTÔMAGOS																																										
Soma	**3**	**30**	**4**	**3**	—	**1**	—	—	—	—	—	—	—	—	**1**	—	—	**8**	—	**4**	**1**	**1**	**1**	**4**	—	—	**1**	**2**	**8**	**1**	—	—	**1**	**3**	—	**1**	—	—	**5**	—	**83**	**0,216**	**100**
Abcessos	—	3	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	10	0,026	12,048
Inflamação	3	27	2	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	7	—	3	1	1	1	4	—	—	—	2	7	1	—	—	1	2	—	1	—	—	4	—	71	0,185	85,542
Tuberculose	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	0,005	2,410
FÍGADOS																																										
Soma	**313**	**1609**	**251**	**257**	**72**	**96**	**216**	**42**	**23**	**2**	**1**	**1**	**20**	**1**	—	**70**	**126**	**613**	**17**	**1356**	**158**	**122**	**28**	**378**	**1**	**2**	**5**	**60**	**241**	**119**	**5**	**5**	**324**	**247**	**37**	**6**	**20**	**45**	**526**	**7**	**7422**	**19,310**	**100**
Abcessos	96	115	16	20	1	3	1	—	1	—	—	—	—	—	—	4	5	16	—	40	9	1	1	9	—	1	1	3	14	5	—	—	12	9	—	1	—	3	42	—	435	1,132	5,861
Cirrose	5	8	1	6	3	1	11	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	9	—	42	8	2	—	8	—	—	—	1	7	3	1	—	12	4	—	—	1	4	10	1	149	0,388	2,008
Degenerescência	9	2	1	1	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	5	—	2	—	2	—	—	—	—	6	1	—	—	3	1	1	—	1	—	3	—	43	0,112	0,580
Dicroceliose	1	13	11	1	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	4	—	20	1	8	1	6	—	—	—	1	—	1	—	—	5	—	5	—	—	15	2	—	97	0,252	1,307
Distomatose	1	498	143	133	57	72	167	42	15	—	1	1	18	—	—	58	100	449	13	1009	70	74	22	282	—	—	1	46	86	66	3	4	212	177	7	—	13	—	242	3	4085	10,628	55,039
Equinococose	1	926	72	91	7	18	28	—	5	2	—	—	1	1	—	7	18	128	4	217	65	30	4	67	1	1	3	9	107	31	1	1	57	33	9	—	4	14	117	3	2083	5,420	28,065
Hepatite	5	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	14	0,036	0,188
Telangiectasia	195	46	7	5	2	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1	2	6	—	19	5	5	—	4	—	—	—	—	20	12	—	—	23	23	14	5	1	9	109	—	516	1,342	6,952
FOLHOSOS																																										
Soma	—	**3**	**1**	**1**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**1**	—	—	—	—	**1**	—	—	—	—	—	—	**7**	**0,018**	**100**
Inflamação	—	3	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	7	0,018	100
INTESTINOS																																										
Soma	**3**	**12**	**2**	**3**	—	—	**1**	**1**	—	—	—	—	—	—	**2**	—	—	**10**	—	**3**	**2**	**1**	**1**	—	—	—	**1**	**1**	**4**	—	—	—	—	**2**	—	—	—	—	**5**	—	**54**	**0,140**	**100**
Inflamação	3	12	2	2	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	2	—	—	9	—	3	2	1	1	—	—	—	1	1	4	—	—	—	—	2	—	—	—	—	5	—	52	0,135	96,296
Tuberculose	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	0,005	3,704
LOMBEIROS																																										
Soma	**17**	**17**	**3**	**3**	—	**1**	—	**1**	—	—	—	—	—	—	—	—	**3**	**4**	—	**43**	**2**	**6**	**1**	**1**	—	—	—	**1**	**5**	**4**	—	—	**4**	**2**	—	—	—	—	**11**	—	**129**	**0,336**	**100**
Abcessos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,003	0,775
Inflamação	17	17	3	3	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	3	4	—	42	2	6	1	1	—	—	—	1	5	4	—	—	4	2	—	—	—	—	11	—	128	0,333	99,225
MÃOS OU PÉS																																										
Soma	**34**	**23**	**2**	**2**	—	—	**7**	—	—	—	—	—	—	—	—	**1**	—	**11**	—	**4**	**6**	**1**	**1**	**6**	—	—	—	—	**2**	**7**	—	—	**1**	**5**	—	**4**	—	—	**7**	—	**124**	**0,322**	**100**
Lesões traumáticas recentes	34	23	2	2	—	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	11	—	4	6	1	—	6	—	—	—	—	2	7	—	—	1	5	—	4	—	—	7	—	122	0,317	98,387
Inflamação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	0,005	1,613
PANÇAS																																										
Soma	**15**	**19**	**2**	**2**	—	**3**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**1**	—	—	—	**7**	**1**	**1**	—	**4**	—	—	—	**1**	**3**	**3**	—	—	—	—	—	—	—	**1**	**8**	—	**71**	**0,185**	**100**
Abcessos	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,003	1,408
Inflamação	15	19	2	1	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	7	1	1	—	4	—	—	—	1	3	3	—	—	—	—	—	—	—	1	8	—	70	0,182	98,592
PELES DE FRESSURA																																										
Soma	**12**	**54**	**8**	**8**	—	**4**	**2**	**1**	—	**1**	—	—	—	—	—	—	**4**	**11**	**1**	**55**	**4**	**5**	—	**15**	**1**	—	**1**	**3**	**8**	**5**	—	—	**5**	**3**	—	**1**	—	—	**17**	—	**229**	**0,596**	**100**
Abcessos	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,003	0,437
Inflamação	12	53	8	8	—	4	2	1	—	1	—	—	—	—	—	—	4	11	1	55	4	5	—	15	1	—	1	3	8	5	—	—	5	3	—	1	—	—	17	—	228	0,593	99,563
PERICÁRDIOS																																										
Soma	**7**	**38**	**3**	**33**	**3**	**9**	**8**	**5**	—	**1**	—	—	—	—	—	**3**	**15**	**11**	—	**84**	**13**	**5**	**7**	**10**	—	—	—	**1**	**12**	**2**	—	**4**	**5**	**4**	—	—	**1**	—	**14**	—	**298**	**0,775**	**100**
Inflamação	1	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	12	1	1	—	1	—	—	—	1	1	2	—	—	—	1	—	—	—	—	7	—	35	0,091	11,745
Tuberculose	6	35	2	33	3	9	8	5	—	1	—	—	—	—	—	3	12	11	—	72	12	4	7	9	—	—	—	—	11	—	—	4	5	3	—	—	1	—	7	—	263	0,684	88,255
PULMÕES																																										
Soma	**5488**	**4072**	**512**	**408**	**128**	**112**	**244**	**28**	**36**	**6**	—	—	**14**	**4**	—	**90**	**182**	**796**	**25**	**2082**	**294**	**270**	**43**	**693**	—	—	—	**106**	**552**	**254**	**12**	**18**	**372**	**354**	**42**	**8**	**14**	**52**	**811**	—	**18 122**	**47 149**	**100**
Antracose	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	0,005	0,011
Equinococose	—	3523	304	298	70	52	166	—	30	2	—	—	6	4	—	42	90	636	10	942	234	132	14	294	—	—	—	40	356	168	4	6	210	162	32	8	10	34	531	—	8 410	21,881	46,408
Enfisema	5470	415	192	42	50	42	58	14	6	2	—	—	8	—	—	42	68	120	13	972	30	128	15	367	—	—	—	62	164	84	6	4	148	178	10	—	2	16	258	—	8 986	23,380	49,586
Sequelas do processo inflamatório	6	40	12	2	2	—	4	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	2	22	6	2	—	14	—	—	—	4	10	2	2	—	4	8	—	—	—	2	8	—	174	0,453	0,960
Tuberculose	12	94	4	66	6	18	16	10	—	2	—	—	—	—	—	6	24	22	—	144	24	8	14	18	—	—	—	—	22	—	—	8	10	6	—	—	2	—	14	—	550	1,430	3,035
RINS																																										
Soma	**6**	**14**	**4**	**1**	—	**5**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**1**	—	**2**	—	—	—	**2**	—	—	—	—	—	**5**	—	—	—	**4**	—	—	—	—	**6**	—	**50**	**0,130**	**100**
Hidronefrose	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	0,008	6,000
Lesões traumáticas recentes	2	7	4	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	3	—	—	—	2	—	—	—	—	3	—	27	0,070	54,000
Nefrite	2	6	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	2	—	—	—	—	3	—	20	0,052	40,000
RABOS																																										
Soma	**8**	**15**	**3**	**1**	—	—	**1**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**7**	—	**2**	—	—	—	**2**	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**1**	—	—	—	—	**4**	—	**44**	**0,114**	**100**
Lesões traumáticas antigas	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,003	2,273
Lesões traumáticas recentes	7	15	3	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	2	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	4	—	43	0,111	97,727
TRAQUEIAS																																										
Soma	**7**	**38**	**3**	**33**	**3**	**9**	**8**	**5**	—	**1**	—	—	—	—	—	**3**	**15**	**11**	—	**84**	**13**	**5**	**7**	**10**	—	—	—	**1**	**12**	**2**	—	**4**	**5**	**4**	—	—	**1**	—	**14**	—	**298**	**0,775**	**100**
Inflamação	1	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	12	1	1	—	1	—	—	—	1	1	2	—	—	—	1	—	—	—	—	7	—	35	0,091	11,745
Tuberculose	6	35	2	33	3	9	8	5	—	1	—	—	—	—	—	3	12	11	—	72	12	4	7	9	—	—	—	—	11	—	—	4	5	3	—	—	1	—	7	—	263	0,684	88,255

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Rejeições parciais

Bovinos adolescentes

Motivos de rejeição	Raças ou procedências																							Total por motivos de rejeição	Percentagens	
	Açoriana	Alentejana	Algarvia	Andaluza	Barrosã	Brava	Charolesa	Maronesa	Mertolenga	Mirandesa					Mirandesa × Alentejana	Turina									Em relação ao número de animais aprovados para consumo	Em relação com os motivos de rejeição
										Trás-os-Montes	Beira-Alta	Beira Baixa	Beira-Litoral	Da Terra		Alentejo	Algarve	Beira-Alta	Beira-Litoral	Douro-Litoral	Ribatejo	Da Terra			
BAÇOS																										
Soma	2	20	4	11	2	—	1	—	6	8	—	—	4	—	8	8	1	—	2	—	2	1	80	4,631	100
Esplenite	2	20	4	11	2	—	1	—	6	8	—	—	4	—	8	8	1	—	2	—	2	1	80	4,631	100
BARRETES																										
Soma	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	3	0,174	100
Inflamação	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	3	0,174	100
CABEÇAS																										
Soma	—	5	1	3	—	—	2	—	—	3	—	—	5	—	1	3	—	—	1	2	—	4	30	1,737	100
Abcessos	—	1	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	2	8	0,463	26,667
Lesões traumáticas recentes	—	1	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	5	0,289	16,667
Melanose	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	4	0,232	13,333
Papilomas	—	1	—	2	—	—	1	—	—	2	—	—	2	—	—	2	—	—	—	—	—	2	12	0,695	40
Parasitismo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,058	3,333
COAGULADORES																										
Soma	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	0,116	100
Inflamação	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	0,116	100
CORAÇÕES																										
Soma	—	1	3	3	2	—	—	1	4	6	—	1	7	—	—	3	2	—	2	—	—	—	35	2,026	100
Pericardite	—	1	3	1	1	—	—	—	3	3	—	—	3	—	—	2	2	—	1	—	—	—	20	1,158	57,143
Tuberculose	—	—	—	2	1	—	—	1	1	3	—	1	4	—	—	1	—	—	1	—	—	—	15	0,868	42,857
ESÓFAGOS																										
Soma	—	1	1	3	1	—	—	1	1	3	—	1	5	—	—	1	—	—	1	—	—	—	19	1,100	100
Inflamação	—	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	0,232	21,053
Tuberculose	—	—	—	2	1	—	—	1	1	3	—	1	4	—	—	1	—	—	1	—	—	—	15	0,868	78,947

Motivos de rejeição	Raças ou procedências																							Total por motivos de rejeição	Percentagens	
	Açoriana	Alentejana	Algarvia	Andaluza	Barrosã	Brava	Charolesa	Maronesa	Mertolenga	Mirandesa					Mirandesa×Alentejana	Turina									Em relação ao número de animais aprovados para consumo	Em relação com os motivos de rejeição
										Trás-os-Montes	Beira-Alta	Beira-Baixa	Beira-Litoral	Da Terra		Alentejo	Algarve	Beira-Alta	Beira-Litoral	Douro-Litoral	Ribatejo	Da Terra			
										ESTÔMAGOS																
Soma	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—	5	0,289	100
Inflamação	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—	5	0,289	100
										FÍGADOS																
Soma	4	20	3	14	3	3	2	—	13	16	2	1	26	1	6	11	2	1	15	11	2	9	165	9,553	100
Abcessos	1	2	—	—	—	—	1	—	3	3	1	—	2	—	2	1	—	—	—	1	—	—	17	0,984	10,303
Cirrose	3	—	—	—	1	—	—	—	—	3	—	—	5	—	—	—	1	—	1	1	1	—	16	0,926	9,697
Degenerescência	—	1	1	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	0,232	2,424
Distomatose	—	16	2	13	2	3	1	—	9	10	1	1	17	1	4	10	1	1	14	9	1	9	125	7,237	75,758
Equinococose	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,058	0,606
Hepatite	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	0,116	1,212
										FOLHOSOS																
Soma	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,058	100
Inflamação	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,058	100
										INTESTINOS																
Soma	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	2	0,116	100
Inflamação	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	2	0,116	100
										LÍNGUAS																
Soma	—	5	1	3	—	—	2	—	—	3	—	—	5	—	1	3	—	—	1	2	—	4	30	1,737	100
Abcessos	—	1	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	2	8	0,463	26,667
Lesões traumáticas recentes	—	1	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	5	0,289	16,667
Melanose	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	4	0,232	13,333
Papilomas	—	1	—	2	—	—	1	—	—	2	—	—	2	—	—	2	—	—	—	—	—	2	12	0,695	40,000
Parasitismo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,058	3,333
										LOMBEIROS																
Soma	—	2	1	1	—	—	—	—	—	5	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	0,578	100
Inflamação	—	2	1	1	—	—	—	—	—	5	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	0,578	100
										MÃOS OU PÉS																
Soma	2	17	—	5	2	—	—	—	3	2	—	—	1	—	5	13	—	—	2	—	3	4	59	3,416	100
Lesões traumáticas recentes	2	17	—	5	2	—	—	—	3	2	—	—	1	—	5	13	—	—	2	—	3	4	59	3,416	100

Motivos de rejeição	Raças ou procedências																							Total por motivos de rejeição	Percentagens	
										Mirandesa						Turina										
	Açoriana	Alenteiana	Algarvia	Andaluza	Barrosã	Brava	Charolesa	Maronesa	Mertolenga	Trás-os-Montes	Beira-Alta	Beira-Baixa	Beira-Litoral	Da Terra	Mirandesa×Alentejana	Alentejo	Algarve	Beira-Alta	Beira-Litoral	Douro-Litoral	Ribatejo	Da Terra		Em relação ao número de animais aprovados para consumo	Em relação com os motivos de rejeição
PANÇAS																										
Soma	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	0,058	100
Inflamação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	0,058	100
PELES DE FRESSURA																										
Soma	—	4	1	2	—	—	—	—	1	5	—	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—	16	0,926	100
Inflamação	—	4	1	2	—	—	—	—	1	5	—	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—	16	0,926	100
PERICÁRDIOS																										
Soma	—	1	1	3	1	—	—	1	1	3	—	1	5	—	—	1	—	—	1	—	—	—	19	1,100	100
Inflamação	—	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	0,232	21,053
Tuberculose	—	—	—	2	1	—	—	1	1	3	—	1	4	—	—	1	—	—	1	—	—	—	15	0,868	78,947
PULMÕES																										
Soma	50	34	14	28	20	4	2	2	18	42	4	4	30	—	4	22	6	—	16	12	4	14	330	19,106	100
Equinococose	—	2	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	0,232	1,212
Enfisema	48	32	14	22	18	2	2	—	14	31	4	2	26	—	2	22	6	—	12	8	4	12	278	16,095	84,243
Sequelas do processo inflamatório	2	—	—	2	—	—	—	—	2	2	—	—	2	—	2	—	—	—	2	4	—	2	20	1,158	6,060
Tuberculose	—	—	—	4	2	—	—	2	2	6	—	2	8	—	—	—	—	—	2	—	—	—	28	1,621	8,485
RABOS																										
Soma	1	16	3	5	1	—	—	2	—	1	—	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	32	1,852	100
Lesões traumáticas recentes	1	10	3	5	1	—	—	2	—	1	—	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	32	1,852	100
RINS																										
Soma	—	1	—	1	—	—	2	—	1	1	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	8	0,463	100
Lesões traumáticas recentes	—	1	—	1	—	—	1	—	1	1	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	7	0,405	87,500
Nefrite	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	0,058	12,500
TRAQUEIAS																										
Soma	—	1	1	3	1	—	—	1	1	3	—	1	5	—	—	1	—	—	1	—	—	—	19	1,100	100
Inflamação	—	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	0,232	21,053
Tuberculose	—	—	—	2	1	—	—	1	1	3	—	1	4	—	—	1	—	—	1	—	—	—	15	0,868	78,947

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Rejeições parciais

Suínos

Motivos de rejeição	Raças ou procedências			Total por motivos de rejeição	Percentagens	
	Alentejana	Algarvia	Inglesa × Nacional		Em relação ao número de animais aprovados para consumo	Em relação com os motivos de rejeição
			BAÇOS			
Soma	**10**	**1**	**2**	**13**	**0,061**	**100**
Equinococose	1	—	—	1	0,004	7,692
Esplenite	9	1	2	12	0,057	92,308
			CABEÇAS			
Soma	**79**	**—**	**2**	81	**0,382**	**100**
Abcessos	3	—	—	3	0,014	3,704
Lesões traumáticas recentes	1	—	—	1	0,004	1,235
Piobacilose	69	—	—	69	0,326	85,185
Tuberculose	6	—	2	8	0,038	9,876
			CORAÇÕES			
Soma	**143**	**1**	**6**	**150**	**0,706**	**100**
Pericardite	51	1	5	57	0,269	38,000
Piobacilose	91	—	1	92	0,433	61,333
Tuberculose	1	—	—	1	0,004	0,667
			DESVENTRES			
Soma	**110**	**1**	**7**	**118**	**0,556**	**100**
Inflamação	49	—	—	49	0,231	41,525
Piobacilose	60	1	7	68	0,321	57,627
Tuberculose	1	—	—	1	0,004	0,848
			ESÓFAGOS			
Soma	**92**	**—**	**1**	**93**	**0,438**	**100**
Piobacilose	91	—	1	92	0,434	98,925
Tuberculose	1	—	—	1	0,004	1,075
			ESTÔMAGOS			
Soma	**4**	**—**	**—**	**4**	**0,018**	**100**
Inflamação	4	—	—	4	0,018	100
			FÍGADOS			
Soma	**465**	**40**	**68**	**573**	**2,699**	**100**
Abcessos	1	—	—	1	0,004	0,175
Cirrose	125	9	32	166	0,782	28,970
Cisticercose	5	—	2	7	0,033	1,222
Degenerescência	33	19	6	58	0,273	10,122
Distomatose	54	—	1	55	0,259	9,598
Equinococose	168	8	16	192	0,905	33,508
Hepatite	79	4	11	94	0,443	16,405

Motivos de rejeição	Raças ou procedências			Total por motivos de rejeição	Percentagens	
	Alentejana	Algarvia	Inglesa × Nacional		Em relação ao número de animais aprovados para consumo	Em relação com os motivos de rejeição
			LÍNGUAS			
Soma	**79**	—	**2**	81	**0,382**	**100**
Abcessos	3	—	—	3	0,014	3,704
Lesões traumáticas recentes	1	—	—	1	0,004	1,235
Piobacilose	69	—	—	69	0,326	85,185
Tuberculose	6	—	2	8	0,038	9,876
			MÃOS OU PÉS			
Soma	**163**	**6**	**4**	**173**	**0,815**	**100**
Lesões traumáticas antigas	1	3	—	4	0,018	2,312
Lesões traumáticas recentes	162	3	4	169	0,797	97,688
			PERICÁRDIOS			
Soma	**92**	—	**1**	**93**	**0,438**	**100**
Piobacilose	91	—	1	92	0,434	98,925
Tuberculose	1	—	—	1	0,004	1,075
			PULMÕES			
Soma	**186**	—	**2**	**188**	**0,886**	**100**
Piobacilose	182	—	2	184	0,867	97,872
Seçuelas do processo inflamatório	2	—	—	2	0,009	1,064
Tuberculose	2	—	—	2	0,009	1,064
			RABOS			
Soma	**4**	—	—	**4**	**0,018**	**100**
Lesões traumáticas recentes	4	—	—	4	0,018	100
			RINS			
Soma	**720**	**11**	**20**	**751**	**3,539**	**100**
Equinococose	380	2	5	387	1,823	51,531
Esclerose	39	—	—	39	0,184	5,193
Hidronefrose	61	2	5	68	0,321	9,055
Nefrite	240	7	10	257	1,211	34,221
			TRAQUEIAS			
Soma	**92**	—	**1**	**93**	**0,438**	**100**
Piobacilose	91	—	1	92	0,434	98,925
Tuberculose	1	—	—	1	0,004	1,075

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Rejeições parciais

Equídeos

Motivos de rejeição	Raças ou procedências							Total por motivos de rejeição	Percentagens	
	Argentina	Asinina	Asneira	Eguariça	Garrana	Lusitana	Percheron		Em relação ao número de animais aprovados para consumo	Em relação com os motivos de rejeição
BAÇOS										
Soma	—	—	22	188	21	52	—	283	3,118	100
Esplenite	—	—	—	1	—	1	—	2	0,022	0,707
Hematoma	—	—	22	187	21	51	—	281	3,096	99,293
CABEÇAS										
Soma	—	—	1	27	6	50	—	84	0,925	100
Abcessos	—	—	1	7	2	4	—	14	0,154	16,666
Adenite	—	—	—	9	—	3	—	12	0,132	14,286
Lesões traumáticas recentes	—	—	—	10	3	37	—	50	0,551	59,524
Melanose	—	—	—	1	1	6	—	8	0,088	9,524
CORAÇÕES										
Soma	—	—	—	1	2	7	—	10	0,110	100
Pericardite	—	—	—	1	2	7	—	10	0,110	100
ESÓFAGOS										
Soma	—	—	—	—	1	4	—	5	0,055	100
Inflamação	—	—	—	—	1	4	—	5	0,055	100
ESTÔMAGOS										
Soma	3	15	193	4027	1090	3735	14	9077	100	100
Inflamação	3	15	193	4027	1090	3735	14	9077	100	100
FÍGADOS										
Soma	—	—	6	159	75	291	6	537	5,916	100
Cirrose	—	—	—	—	—	1	—	1	0,011	0,186
Degenerescência	—	—	—	—	—	2	—	2	0,022	0,373
Distomatose	—	—	—	—	—	4	6	10	0,110	1,862
Equinococose	—	—	—	2	2	2	—	6	0,066	1,117
Hepatite	—	—	6	157	73	282	—	518	5,707	96,462
INTESTINOS										
Soma	—	—	—	1	1	2	—	4	0,044	100
Inflamação	—	—	—	1	1	2	—	4	0,044	100
LOMBEIROS										
Soma	—	—	1	8	—	2	—	11	0,121	100
Inflamação	—	—	1	8	—	2	—	11	0,121	100

Motivos de rejeição	Raças ou procedências							Total por motivos de rejeição	Percentagens	
	Argentina	Asinina	Asneira	Eguariça	Garrana	Lusitana	Percheron		Em relação ao número de animais aprovados para consumo	Em relação com os motivos de rejeição
PELES DE FRESSURA										
Soma	—	—	1	8	2	3	—	14	0,154	100
Inflamação	—	—	1	8	2	3	—	14	0,154	100
PERICARDIOS										
Soma	—	—	—	—	1	4	—	5	0,055	100
Inflamação	—	—	—	—	1	4	—	5	0,055	100
PULMÕES										
Soma	—	2	10	1304	254	940	4	2514	27,696	100
Antracose	—	—	—	44	10	358	—	412	4,539	16,388
Equinococose	—	—	—	2	—	—	—	2	0,022	0,080
Enfisema	—	2	10	1258	244	582	4	2100	23,135	83,532
RINS										
Soma	—	—	—	13	3	15	—	31	0,342	100
Lesões traumáticas recentes	—	—	—	13	3	13	—	29	0,320	93,548
Nefrite	—	—	—	—	—	2	—	2	0,022	6,452
TRAQUEIAS										
Soma	—	—	—	—	1	4	—	5	0,055	100
Inflamação	—	—	—	—	1	4	—	5	0,055	100

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Movimento da recepção de gados

Movimento	Bovinos		Suínos	Ovinos e caprinos		Equideos		Asininos
	Adultos	Adolescentes		Machos	Fêmeas	Cavalar	Muar	
ENTRADAS								
Para abate do dia:								
Normais	359	208	—	1 843	59	—	—	—
Extraordinárias	294	—	—	—	—	—	—	—
Urgentes	63	8	7	—	—	33	39	—
Para depósito:								
Normais	20 928	8 555	21 311	250 757	2564	4891	4262	15
Extraordinárias	17 579	8 665	12	—	—	—	—	—
Total	39 223	17 436	21 330	252 600	2623	4924	4301	15
SAÍDAS								
Para abate das entradas do dia:								
Normais	351	208	—	1 830	59	—	—	—
Extraordinárias	294	—	—	—	—	—	—	—
Urgentes	62	8	7	—	—	33	39	—
Morte natural	1	1	—	92	1	—	—	—
Retiradas	185	103	11	713	11	1	—	—
Dos saldos	38 323	17 093	21 312	249 828	2552	4882	4238	15
Total	39 216	17 413	21 330	252 463	2623	4916	4277	15
SALDOS								
Do depósito:								
Normais	7	24	—	137	—	8	24	—
Total	7	24	—	137	—	8	24	—

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Movimento de gado reprovado em vida e motivos da reprovação

Raças	Espécies																
	Bovina											Equídea					
	Adulta			Adolescente								Cavalar		Muar			
	Machos			Machos			Fêmeas										
	Int. — Magreza	Cast. — Magrexa	Fêmeas — Magreza	Magreza	Excesso de peso	Falta de carac.	Magreza	Excesso de peso	Falta de carac.	Total de cabeças		Machos — Magreza	Fêmeas — Magreza	Machos — Magreza	Fêmeas — Magreza	Total de cabeças	
Açoriana	12	10	90	43	18	5	10	6	3	197		—	—	—	—	—	
Alentejana	2	2	38	13	—	2	3	—	—	60		—	—	—	—	—	
Andaluza	—	—	8	—	—	—	—	—	—	8		—	—	—	—	—	
Barrosã	1	2	4	—	—	—	—	—	—	7		—	—	—	—	—	
Beirã	—	—	—	4	—	—	4	—	2	10		—	—	—	—	—	
Charolesa	—	—	—	1	2	—	—	—	—	3		—	—	—	—	—	
Mirandesa	2	6	34	15	—	—	3	—	—	60		—	—	—	—	—	
Mertolenga	—	—	23	—	—	—	1	—	—	24		—	—	—	—	—	
Turina	6	8	89	46	4	4	36	7	6	206		—	—	—	—	—	
Peninsular	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		107	89	97	108	401	
Total segundo o motivo da reprovação	23	28	286	122	24	11	57	13	11	575		107	89	97	108	401	
Total por sexos ou pelo estado dos órgãos sexuais	51		286	157			81					196		205			
Total por idades	337			238													
Total por espécies	575									575		401				401	

2.ª Repartição — Matadouro - Frigorífico

Serviço de distribuição de carne pelos talhos da cidade

Meses	Número de reses e peso												Total em quilogramas	Viaturas				
	Bovinas adultas		Bov. adolescentes		Suínas		Ovinas		Caprinas		Equídeas			Em serviço	Médias			
	Número de quartos	Quilogramas	Número de quartos	Quilogramas	Número de quartos	Quilogramas	Número de quartos	Quilogramas	Número de quartos	Quilogramas	Número de quartos	Quilogramas			Do número de viagens efectuadas	Dos quilogramas transportados por viaturas	Dos tempos de duração por transporte	
																	H	M
Janeiro	27 180	1 114 418	146	13 114	556	38 934	13 902	173 506	69	960,5	866,5	134 169	1 475 101,5	12	464	3179	4	57
Fevereiro	19 869	993 522	221,5	18 572,5	339,5	32 298	18 351	196 055	86	994,5	775	121 594	1 363 036	12	418	3260	4	41
Março	14 429	1 068 967	602	50 563	237	19 639	31 289	310 845,5	10	141	793,5	122 910	1 573 065,5	12	464	3390	4	43
Abril	13 728	933 905	1 390	122 628	207	15 010	28 113	310 518	197	2 326	683	100 774	1 485 191	12	433	3430	4	36
Maio	18 470	1 059 930	2 143,5	186 162	246	16 044	32 270	354 398	324	3 710	689	113 292	1 733 536	12	479	3619	4	59
Junho	21 245	1 082 541	2 587	215 277	204	14 679	28 703	336 243	412	5 040,5	732	117 173	1 770 953,5	12	480	3689	5	07
Julho	20 544	1 182 900	2 266,5	181 443,5	180	13 496	26 428	368 371	252	2 926,5	733,5	114 093	1 863 230	12	540	3450	4	47
Agosto	20 164	1 164 332	1 364,5	111 102,5	160	11 609	20 468	280 150	376	4 196	737	113 151	1 684 540,5	12	455	3702	3	03
Setembro	18 403	1 111 983	1 426	114 668	204	14 687	8 513	235 721	51	647,5	645	107 723	1 585 429,5	12	539	2491	4	22
Outubro	21 072	1 263 067	1 911,5	136 246,5	296	23 384	18 052	224 022	243	2 599,5	813,5	130 441	1 779 760	12	643	2767	4	26
Novembro	20 187	1 268 068	1 893	131 252	346,5	23 624	14 268	191 489	232	2 670	832,5	126 453	1 743 556	12	622	2803	3	37
Dezembro	19 759	1 243 829	1 251,5	77 676,5	150	21 157	13 901	185 819	114	1 576,5	764,5	123 626	1 653 684	12	511	3236	4	21
Totais	235 050	13 487 462	17 203	1 358 705,5	3126	244 591	254 258	3 167 137,5	2366	27 788,5	9065	1 425 399	19 711 083,5	12	504	3251	4	33

TRIBUNAL
DE RECLAMAÇÕES E TRANSGRESSÕES

MAPAS ESTATISTICOS

Tribunal de Reclamações e Transgressões

Actuação

Natureza dos processos	Quantidades			
	Pendentes em 1962	Distribuídos em 1962	Total	Pendentes para 1963
Reclamações contenciosas	276	332	608	391
Transgressões fiscais	4 683	9 745	14 528	11 664
Transgressões policiais	27 603	6 855	34 458	28 864
Somas	32 562	16 932	49 494	40 919

Recursos interpostos		1962
Interpostos pela Câmara	Confirmada a sentença	63
	Revogada a sentença	3
	Pendentes	17
Interpostos pela parte	Confirmada a sentença	3
	Revogada a sentença	3
	Pendentes	14
	Soma	103

Tribunal de Reclamações e Transgressões

Processos de reclamação contenciosa

Processos	Quantidades				
Pendentes para 1962	276	—	—	—	—
Distribuídos em 1962	332	—	—	—	—
Julgados deferidos	—	154	—	—	—
Julgados deferidos em parte	—	9	—	—	—
Julgados indeferidos	—	33	—	—	—
Arquivados	—	—	1	—	—
Apensados	—	—	—	20	—
Pendentes para 1963	—	—	—	—	391
Somas	608	196	1	20	391

Recursos interpostos nestes processos		1962
Interpostos pela Câmara	Confirmada a sentença	63
	Revogada a sentença	3
	Pendentes	16
Interpostos pela parte	Confirmada a sentença	3
	Revogada a sentença	3
	Pendentes	10
	Soma	98

Tribunal de Reclamações e Transgressões

Transgressões fiscais

Processos		Quantidades				
Pendentes para 1962		4 683	—	—	—	—
Distribuídos em 1962		9 745	—	—	—	—
Julgados	Subsistentes	—	1 899	—	—	—
	Insubsistentes	—	196	—	—	—
Pagos voluntàriamente		—	—	644	—	—
Arquivados por outro motivo e juntos a outros processos		—	—	—	25	—
Pendentes para 1963		—	—	—	—	11 664
Somas		14 428	2 095	644	25	11 664

Nota — O número total de processos findos corresponde a 3731 autos de transgressão que findaram.

Recursos interpostos nestes processos		1962
Interpostos pela Câmara	Confirmada a sentença	—
	Revogada a sentença	—
	Pendentes	1
Interpostos pela parte	Confirmada a sentença	—
	Revogada a sentença	—
	Pendentes	4
	Soma	5

Tribunal de Reclamações e Transgressões

Transgressões policiais

Processos		Quantidades				
Pendentes para 1962		27 603	—	—	—	—
Distribuídos em 1962		6 855	—	—	—	—
Julgados	Condenados	—	3 482	—	—	—
	Absolvidos	—	1 481	—	—	—
Pagos voluntàriamente		—	—	466	—	—
Arquivados, apensados e remetidos a outros tribunais		—	—	—	165	—
Pendentes para 1963		—	—	—	—	28 864
Somas		34 458	4 963	466	165	28 864

Nota — O número de processos julgados, pagos e arquivados corresponde a 13 752 autos de transgressão que findaram.

Recursos interpostos nestes processos		1962
Interpostos pela Câmara	Confirmada a sentença	—
	Revogada a sentença	—
	Pendentes	—
Interpostos pela parte	Confirmada a sentença	—
	Revogada a sentença	—
	Pendentes	—
	Soma	—

Receita cobrada

Receita cobrada	Quantias — 1962
Reclamações contenciosas	3 773$20
Transgressões fiscais	1 096 273$50
Transgressões policiais	681 088$
Soma	1 781 134$70

POLÍCIA MUNICIPAL

MAPAS ESTATÍSTICOS

Polícia Municipal

Realojamento efectuado nos Bairros Municipais

Designação	Anos				
	1958	1959	1960	1961	1962
Famílias realojadas nos Bairros Municipais:					
Nos Desmontáveis:					
Directamente do Património Municipal	25	31	19	3	8
Por transferência de Caramão, Jacinto e Grilo	3	3	3	—	3
No da Quinta do Jacinto:					
Directamente do Património Municipal	40	8	4	2	1
Por transferências dos Bairros Desmontáveis	6	6	—	—	1
No do Caramão:					
Directamente do Património Municipal	5	37	6	4	1
Por transferências dos Bairros Desmontáveis	2	17	1	—	1
No do Grilo:					
Directamente do Património Municipal	2	4	—	—	1
Por transferências dos Bairros Desmontáveis	—	1	—	—	—
No de Padre Cruz:					
Do Património e dos Bairros Desmontáveis	—	—	—	362	74
Novas ocupações	—	—	—	385	361
Famílias instaladas no Bairro da Quinta da Calçada a título provisório	—	—	—	—	100
Famílias transferidas dos Bairros Municipais, para o Património Municipal	—	1	1	8	6
Transferências de famílias no Património Municipal	95	72	49	30	39
Novas ocupações no Património e Bairro da Boa Vista	3	20	28	39	42

Polícia Municipal

Realojamento de inquilinos municipais

Designação	Quantidades		Totais
A) Transferências:			
1 — Para os Bairros Desmontáveis:			
Do Património Municipal	8		
Dos Bairros: Caramão, Jacinto e Grilo	3	11	
2 — Para o Bairro da Quinta do Jacinto:			
Do Património Municipal	1		
Dos Bairros Desmontáveis	1	2	
3 — Para o Bairro do Caramão:			
Do Património Municipal	1		
Dos Bairros Desmontáveis	1	2	
4 — Para o Bairro do Grilo:			
Do Património Municipal	1	1	
5 — Para o Bairro Municipal Padre Cruz:			
Do Património Municipal	38		
Dos Bairros Municipais	36	74	
6 — Dos Bairros Municipais para o Património		6	
7 — No Património Municipal		39	135
B) Novas ocupações:			
1 — No Bairro Municipal Padre Cruz	361		
2 — No Bairro da Quinta da Calçada	100		
3 — No Bairro da Boa Vista	10		
4 — No Património	32		
5 — No Caramão	1		504

Polícia Municipal

Multas aplicadas por diversas transgressões e importâncias

Anos	Total de multas	Total de importâncias
1958	32 464	4 629 241$10
1959	20 788	3 634 428$10
1960	14 207	3 299 313$
1961	13 877	2 581 221$10
1962	18 418	3 958 222$50

Repressão de carnes verdes, fumadas e outros produtos de origem animal

Anos	Total de multas	Total de importâncias
1958	285	89 521$50
1959	338	104 083$50
1960	329	99 531$
1961	274	78 381$
1962	260	75 463$

Polícia Municipal

Autuações

Multas aplicadas

Anos	Multas aplicadas	Enviadas ao T. R. T.	Enviadas a outros tribunais	Pagas voluntàriamente		Para julgamentos e juntos a processos	Importância total das multas aplicadas
				Na P. M.	No T. R. T.		
1958	32 464	25 219	824	11 962	320	19 358	4 629 241$10
1959	20 788	10 307	1035	9 446	2241	8 066	3 634 428$10
1960	14 207	7 296	594	6 317	197	7 099	3 299 313$
1961	13 877	6 715	1298	5 864	174	6 541	2 581 221$10
1962	18 418	8 640	1350	8 366	151	8 489	3 958 222$50

Licenças cobradas a vendedores ambulantes e inscritos nesta polícia

Anos	Totalidade das licenças cobradas	Importância
1958	28 787	542 120$
1959	28 132	539 154$
1960	26 736	516 140$
1961	26 786	514 064$
1962	26 110	510 870$

Apanha de animais vadios

Anos	Cães	Gatos	Totais
1958	2825	4825	7650
1959	2481	4952	7433
1960	1869	4624	6493
1961	1719	4439	6158
1962	1613	4205	5818

EFEMÉRIDES

JANEIRO

3 — O director dos Serviços de Electricidade de Bruxelas visitou o presidente do Município.

6 — Em continuação dos anos anteriores a Câmara Municipal promoveu mais uma série de espectáculos infantis, no Teatro da Trindade, com a colaboração do Teatro do Gerifalto.

7 — Realizou-se no Pavilhão dos Desportos mais um concerto pela banda da G. N. R.

9 — O comandante do navio-escola brasileiro «Custódio de Melo» cumprimentou nos Paços do Concelho o presidente da edilidade.

13 — Realizou-se uma manifestação do povo de Lisboa quando da entrega da mensagem de agradecimento à nação espanhola pela atitude de solidariedade com Portugal no caso do ataque à Índia Portuguesa.

18 — Os funcionários da Câmara Municipal prestaram uma homenagem ao presidente do Município pela sua promoção a general.

21 — No pavilhão dos Desportos realizou-se mais um concerto pela banda da G. N. R.

22 — O Dia de S. Vicente, padroeiro de Lisboa, foi comemorado com missa de Pontifical na Sé presidida pelo Cardeal Patriarca e com a assistência das mais altas individualidades municipais.

FEVEREIRO

3 — Em Olivais-Norte foram inauguradas as primeiras habitações que a Fundação Cardeal Cerejeira mandou construir para famílias de parcos rendimentos, assistindo ao acto o vice-presidente do Município de Lisboa.

* O presidente da C. M. L. inaugurou a nova sede do Ginásio Clube do Alvito.

4 — Foi editado pelos Serviços Centrais e Culturais da Câmara uma planta de bolso, desdobrável, intitulada «Lisboa, Roteiro Turístico».

8 — No seu 25.º aniversário, o Grupo «Amigos de Lisboa» visitou os Paços do Concelho e apresentou cumprimentos à edilidade lisboeta.

14 — O ministro das Obras Públicas acompanhado pelos presidente e vice-presidente da C. M. L. e membros da Comissão do Bairro de Alfama, visitou as obras em curso que a Câmara está a realizar naquele bairro.

17 — Com a presença do presidente do Município foi inaugurada na Estufa Fria uma exposição de aves canoras e de ornamentação.

21 — O Chefe do Estado, acompanhado pelo presidente do Município, visitou a exposição na Estufa Fria.

* O embaixador do Japão cumprimentou o sr. general França Borges.

22 — O ministro do Interior, acompanhado pelo presidente da Câmara e outras entidades, visitou os bairros da Pontinha e da Urmeira.

23 — Foi inaugurada na estação do Rossio, uma exposição de flores espontâneas e silvestres, assistindo à cerimónia o vice-presidente do Município de Lisboa.

27 — O presidente da Câmara, acompanhado pelos director e chefes de repartição da D. S. U. O., visitou as novas instalações do jornal «Diário Popular».

MARÇO

1 — Os presidente e vice-presidente do Município assistiram à cerimónia inaugural da distribuição diária de leite pasteurizado às crianças das escolas primárias de Lisboa.

* Os srs. ministro e subsecretário das Obras Públicas, a convite do Presidente da Câmara, visitaram o Gabinete Técnico de Habitação.

9 — Os srs. presidente e vice-presidente da Câmara receberam os diplomas de sócios honorários da Associação de Empregados no Comércio de Lisboa.

15 — O presidente do Município entregou vinte e duas bibliotecas a obras escolares de Lisboa.

26 — Realizaram-se no Palácio da Ajuda as cerimónias para a imposição, pelo Chefe do Estado, do barrete cardinalício ao pró-núncio apostólico em Lisboa, assistindo várias entidades, entre as quais se encontrava o sr. general França Borges.

27 — Em comemoração do Dia Mundial de Teatro, os artistas teatrais de Lisboa dirigiram-se à Câmara Municipal, sendo recebidos pela edilidade lisboeta, à qual solicitaram a construção dum teatro municipal.

30 — Os directores de Serviços do Município de Lisboa homenagearam com um almoço no restaurante Negresco, o sr. general França Borges, pela passagem do terceiro aniversário da posse de presidente da Câmara.

31 — Em continuação das actividades culturais promovidas pela Câmara Municipal, realizou-se a 1.ª representação gratuita, do Teatro Popular de Lisboa, no Pavilhão dos Desportos, com a peça «O Comissário de Polícia», de Gervásio Lobato. Também se realizou o 1.º espectáculo de ópera infantil, promovido pela C. M. L., com a colaboração de Elsa Penchi Levy.

ABRIL

1 — O presidente da Câmara, sr. general França Borges, assistiu à cerimónia da bênção dos navios bacalhoeiros que partem para a Terra Nova.

2 — A vereação do Município de Lisboa homenageou o seu presidente com um almoço, pelo terceiro aniversário da sua posse.

7 — O presidente da C. M. L. recebeu nos Paços do Concelho o dr. António Cunha Bueno, deputado federal pela cidade de São Paulo (Brasil) que lhe impôs a medalha do Instituto Geográfico de São Paulo e o convidou a visitar aquela cidade brasileira.

* O vice-presidente do Município de Lisboa inaugurou, na sede do Grupo «Amigos de Lisboa», a exposição bibliográfica Afonso Lopes Vieira.

11 — Em continuação dos anos anteriores, a C. M. L. promoveu o primeiro concerto sinfónico, gratuito, no Pavilhão dos Desportos, com a colaboração da Orquestra Sinfónica de Lisboa.

12 — Com a presença dos embaixadores de Espanha, Inglaterra e México, dos presidente e vice-presidente da C. M. L. e de outras individualidades municipais, procedeu-se à inauguração, no Pavilhão dos Desportos, da exposição do pintor Martin Maqueda.

15 — Efectuou-se no Pavilhão dos Desportos mais um concerto promovido pela C. M. L. com a colaboração da banda da G. N. R.

22 — A C. M. L., a exemplo dos anos anteriores, iniciou uma série de concertos públicos, gratuitos, na capital, com a colaboração da banda do Ministério da Marinha.

24 — Dirigentes e filiados da Federação Internacional Desportiva do Ensino Católico foram recebidos no Município de Lisboa pelos seus presidente e vereadores.

26 — O Mercado do Arco do Cego foi inaugurado pelo presidente França Borges que era acompanhado do vice-presidente, vereadores e funcionários superiores do Município.

27 — Membros do Seminário Europeu sobre o Desenvolvimento e Organização Comunitários apresentaram cumprimentos à edilidade lisboeta.

28 — A XII Exposição de Floricultura organizada pelos serviços camarários, no Pavilhão da Feira Internacional, foi inaugurada pelo Chefe do Estado, estando presentes à cerimónia, os presidente, vice-presidente e altos funcionários do Município.

* O Município de Lisboa ofereceu na Estufa Fria um «cocktail» aos comparticipantes do Seminário sobre o Desenvolvimento e Organização Comunitários.

* O vice-presidente, sr. Aníbal David, assistiu na sede da Liga 28 de Maio, a uma sessão comemorativa pelos aniversários natalício e da entrada para o Governo, do sr. prof. dr. Oliveira Salazar.

29 — O sr. Presidente da República e sua Esposa assistiram com o sr. general França Borges e esposa à passagem da procissão de Nossa Senhora da Saúde, no Palácio Folgosa, na Rua da Palma.

30 — Encerrou-se a exposição de pintura de Martin Maqueda.

MAIO

3 — Foram inaugurados os blocos escolares primários dos bairros das Furnas, Padre Cruz e de Santa Cruz mandados construir pela Câmara Municipal. Ao acto, presidiu o

ministro da Educação Nacional que foi recebido e acompanhado pelo presidente do Município e funcionários superiores.

7 — No Matadouro-Frigorífico, o Secretário de Estado do Comércio acompanhado pelo presidente e vice-presidente do Município, procedeu à entrega dos prémios da III Exposição do Concurso de Gado de corte.

8 — Encerrou a XII Exposição Nacional de Floricultura.

* O presidente da Câmara ofereceu na Estufa Fria uma recepção em honra dos especialistas sobre problemas habitacionais.

9 — O Chefe do Estado ofereceu no Palácio de Belém, um almoço à edilidade de Lisboa.

* Ardinas americanos, em visita ao nosso País, apresentaram cumprimentos ao presidente do Município.

* Os congressistas de Ensaios de Sementes cumprimentaram o vice-presidente da Câmara, sendo-lhes oferecida uma recepção na Estufa Fria.

11 — O Município de Lisboa ofereceu, na Estufa Fria, uma recepção aos participantes da Semana de Enfermagem.

17 — O presidente França Borges recebeu os membros da comissão executiva do XI Congresso Internacional da Indústria de Hotelaria que o convidaram a presidir à comissão de honra do mesmo Congresso.

* Integrado na acção cultural da Câmara Municipal, realizou-se na Estufa Fria um espectáculo de «ballet».

19 — Foi inaugurada no Palácio Galveias uma exposição de Francisco Valença.

21 — Realizou-se a cerimónia da inauguração dum busto do Conde de Sabugosa no jardim de Santo Amaro, presidindo ao acto o sr. general França Borges.

* O presidente da Câmara ofereceu, em Montes Claros, uma merenda aos delegados no XI Congresso Internacional de Hotelaria.

22 — Realizou-se, na Estufa Fria, o primeiro espectáculo de teatro, da série que a Câmara Municipal oferece ao povo da capital.

* A direcção do Sport Lisboa e Benfica cumprimentou o presidente da Câmara e tratou de assuntos referentes àquele clube desportivo.

25 — Com o Chefe de Estado e esposa almoçaram o presidente da Câmara e esposa.

* O Chefe do Estado acompanhado pelo presidente do Município visitou a exposição de Francisco Valença.

30 — O Secretário de Estado da Agricultura ofereceu um jantar aos congressistas da IX Assembleia Geral do Conselho Internacional de Caça, assistindo também o presidente da Câmara de Lisboa.

* Cumprimentaram o presidente do Município componentes da Missão de Estudo de Abastecimento do Município de Glasgow.

* A direcção do Campolide Atlético Clube prestou homenagem ao sr. general França Borges.

JUNHO

1 — A C. M. L. ofereceu uma recepção, na Estufa Fria, aos componentes da Assembleia Geral Internacional de Caça.

2 — O presidente do Município, acompanhado por vereadores e funcionários superiores, inaugurou o Pavilhão Municipal da Feira Popular.

4 — Em viagem de saudade chegaram a Lisboa vários portugueses e brasileiros residentes no Pará sendo aguardados no aeroporto pelo presidente da Câmara e outras individualidades.

5 — Personalidades brasileiras cumprimentaram a edilidade lisboeta.

6 — O Município ofereceu na Estufa Fria uma recepção aos participantes na viagem de saudade.

7 — Membros da International House estiveram nos Paços do Concelho a apresentar cumprimentos ao presidente da Câmara e o «Mayor» de Nova Orleans entregou ao sr. general França Borges a medalha da Ordem de Mérito Internacional daquela cidade. O presidente do Município retribuiu aquela gentileza com uma recepção em Montes Claros.

10 — Comemorou-se o Dia das Bandas e o presidente do Município foi cumprimentado por aquelas entidades.

* Comemorando o dia de Portugal o presidente da Câmara colocou um ramo de flores na estátua de Luís de Camões.

12 — Integradas nas cerimónias das Festas da Cidade, o sr. general França Borges inaugurou o mercado do bairro Padre Cruz, em Carnide, e as Piscinas no Parque Municipal de Turismo e Campismo, em Monsanto.

* A Câmara de Lisboa ofereceu na Estufa Fria uma recepção aos participantes na XIV Conferência dos Directores dos Aeroportos.

13 — O Dia de Santo António foi comemorado pelo Município oferecendo na Casa do Leão um almoço às noivas de Santo António e assistindo a um *Te Deum* seguido de procissão. Realizou-se à noite um concerto para apresentação de quatro poemas sinfónicos sobre motivos de Lisboa com a assistência do sr. Presidente da República.

15 — Trabalhadores espanhóis, de férias em Portugal, cumprimentaram o presidente da Câmara.

* O vice-presidente da C. M. L. procedeu à entrega dos machados aos novos sapadores bombeiros.

* O sr. general França Borges foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

24 — Foi inaugurada no Parque de Monsanto uma piscina para crianças.

26 — O presidente França Borges foi homenageado com um almoço na Casa da Imprensa.

JULHO

2 — O presidente da Câmara ofereceu um almoço no Parque de Turismo e Campismo aos participantes no I Curso de Recepcionistas.

3 — O vice-presidente do Município de Lisboa inaugurou na Feira do Livro o Dia do Livro Olisiponense.

8 — Os participantes no voo inaugural da carreira Miami-Lisboa, apresentaram cumprimentos ao presidente do Município, convidando-o a visitar aquela cidade.

19 — Individualidades de Newcastle cumprimentaram o presidente da C. M. L.

22 — A convite do Município de Lisboa, chegaram a esta cidade os presidente e vice-presidente da Câmara Municipal do Porto.

26 — Realizou-se a 1.ª ligação telefónica directa entre Lisboa e New Bedford, na qual o sr. general França Borges enviou uma mensagem ao «Mayor» daquela cidade.

30 — Realizou-se na Estufa Fria mais um espectáculo de «ballet».

AGOSTO

8 — O presidente do Município acompanhado por diversas entidades inaugurou o novo mercado do Bairro Alto.

14 — Entidades americanas cumprimentaram o presidente da Câmara entregando-lhe as chaves da cidade de S. Francisco e outras condecorações.

17 — O Chefe do Estado assistiu a um espectáculo de «ballet» na Estufa Fria, promovido pela C. M. L.

20 — Foi inaugurado pelo sr. general França Borges o troço da II Circular entre o Campo Grande e a Estrada de Benfica.

* A C. M. L. ofereceu no Castelo de S. Jorge uma recepção aos velejadores que tomaram parte no Campeonato Mundial de Stars.

22 — O Burgomestre de Amstel cumprimentou o presidente da Câmara de Lisboa.

* O Município de Lisboa ofereceu, no Castelo de S. Jorge, uma recepção aos componentes do Congresso Mundial do Fogo.

23 — O ministro das Obras Públicas do Iraque apresentou cumprimentos à edilidade lisboeta.

24 — Com a presença do Chefe do Estado foi inaugurado o II Congresso Mundial do Fogo.

SETEMBRO

4 — O comandante do navio japonês «Honolulu Maru» entregou, em nome do «Mayor» de Osaka, ao presidente da Câmara de Lisboa, uma mensagem comemorativa da inauguração das escalas das carreiras de Osaka Kaisha pelo porto de Lisboa.

7 — Os representantes da Federação Portuguesa de Tiro cumprimentaram o presidente da Câmara e foram convidados a visitar a Estufa Fria.

11 — O presidente do Município ofereceu uma recepção em Montes Claros aos participantes no Congresso de Pediatria.

26 — O «Mayor» de Dublin enviou uma mensagem ao presidente do Município de Lisboa, que a recebeu dos jogadores do Shelbourne.

29 — O sr. general França Borges foi homenageado pela Sociedade União do Beato.

OUTUBRO

1 — Trabalhadores espanhóis, em férias em Portugal, cumprimentaram o presidente da C. M. L.

* A C. M. L. ofereceu na Estufa Fria, uma recepção aos participantes no Simpósio sobre o uso de computadores em Engenharia Civil.

4 — Membros da Câmara do Comércio de West Shore (América) cumprimentaram a edilidade de Lisboa.

6 — Representantes da Companhia de Navegação japonesa «Osaka Kaisha» cumprimentaram o presidente da Câmara.

11 — O presidente da C. M. L. ofereceu na Estufa Fria uma recepção aos componentes do II Colóquio Nacional do Trabalho.

12 — O Prefeito da cidade de Santos apresentou cumprimentos ao presidente do Município de Lisboa.

22 — No cinema Império, o Chefe do Estado, acompanhado pelo presidente da Câmara e outras individualidades políticas e civis, assistiu à exibição do documentário municipal «O amanhecer de Lisboa».

23 — O presidente França Borges visitou a Casa de Repouso dos Motoristas de Lisboa.

25 — O Município de Lisboa comemorou o dia da Tomada de Lisboa aos mouros, com diversas cerimónias.

* Os presidente e vice-presidente da Câmara Municipal foram condecorados com as insígnias da Ordem do Infante.

29 — O ministro do Ultramar, acompanhado pelos vogais do Conselho Administrativo Ultramarino e do Governo, cumprimentaram o presidente do Município, sendo-lhes oferecida uma recepção.

NOVEMBRO

6 — Foram entregues ao presidente do Município de Lisboa uma bandeira e uma mensagem do «Mayor» da cidade de Chicago.

16 — No Museu da Cidade foi inaugurada a Sala Duarte Pacheco, estando presentes à cerimónia, o presidente da Câmara e altos funcionários municipais.

18 — Os agrupamentos de casas económicas de Olivais-Sul foram visitados pelos Ministro das Corporações, Subsecretário de Estado das Obras Públicas e vice-presidente do Município da Capital.

20 — O presidente da C. M. L. ofereceu em Montes Claros uma recepção à Imprensa diária de Lisboa.

23 — O sr. general França Borges foi homenageado pelos artistas músicos da capital.

* O presidente do Município assistiu ao banquete oferecido pelo embaixador do Brasil.

25 — O sr. general França Borges assistiu a uma sessão promovida pela Campanha de Segurança Rodoviária.

30 — Nos Paços do Concelho realizou-se a cerimónia da entrega a Manuel Burnay, do diploma e medalha de Mérito Municipal, assistindo além dos srs. presidente e vice-presidente, toda a vereação e pessoas de família do homenageado.

DEZEMBRO

5 — Foi empossado no cargo de vereador efectivo do Município de Lisboa o sr. Frederico Gorjão Henriques, em substituição do vereador Professor dr. Silva Cunha que assumiu o cargo de Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina.

6 — A vereação da C. M. L. homenageou o sr. general França Borges com um jantar no hotel Flórida.

* O presidente da Câmara Municipal homenageou com um jantar o subsecretário de Estado de Administração Ultramarina.

18 — O presidente da Câmara acompanhado pelo director dos Serviços Centrais e Culturais seguiu para as Canárias a convite da companhia de aviação de Transportes Aéreos Portugueses, por ocasião do voo inaugural Lisboa-Las Palmas.

22 — Regressou a Lisboa o sr. general França Borges.

27 — O presidente da C. M. L. foi nomeado sócio honorário da Casa da Imprensa.

31 — Os funcionários do Município apresentaram cumprimentos de Ano Novo ao presidente da C. M. L.

ÍNDICES

D O T E X T O

	Pág.
Relatório do Ex.mo Sr. Presidente	5
I — Considerações Gerais	8
II — Orientação Municipal	12
Direcção dos Serviços de Finanças	17
I — Generalidades	17
II — Receitas, segundo a classificação orçamental	25
A — Receita ordinária	25
Reembolsos e reposições	53
Valores em relaxe	55
B — Receita extraordinária	57
III — Despesa, segundo a classificação orçamental	58
IV — Contas financeiro-patrimoniais	63
a) Conta de Administração	63
b) Conta de Flutuação Patrimonial	76
c) Balanço	76
V — Património	78
VI — Instalações desportivas e recreativas	101
Direcção dos Serviços Centrais e Culturais	121
Escrivania	121
Contencioso	122
Notariado	123
Pessoal	123
Expediente e Contabilidade da Direcção	126
Acção Cultural	127
1 — Cerimónias Culturais	127
2 — Comissão Municipal de Arte e Arqueologia	128
3 — Curso de educação de adultos	129
4 — Estátuas, bustos e motivos decorativos	129
5 — Exposições	130
6 — Fotocópia	130
7 — Gabinete de Estudos Olisiponenes	131
8 — Arquivo Fotográfico	132
9 — Gravuras	133
10 — Medalhas	133
11 — Prémios	134

	Pág.
Artes plásticas	134
Artes decorativas	135
Fotografia e filmagem	135
12 — Protocolo cultural	136
13 — Publicações culturais	136
14 — Subsídios	137
15 — Salões de festas	139
16 — Expediente	139
Secção de Propaganda e Turismo	139
Propaganda turística de carácter gráfico	139
Publicações editadas	139
Propaganda turística de carácter gráfico e cinematográfico	140
Exposições fotográficas	140
Filmes	140
Propaganda turística através da imprensa, rádio e televisão	140
Censura Ortográfica	140
Propaganda Municipal e informativa	141
Envio de noticiário	141
Serviço de protocolo	141
Cerimónias	141
Acção Cultural	143
Concertos sinfónicos no Pavilhão dos Desportos	143
Concertos por bandas oficiais e particulares, em jardins e praças públicas	143
Concertos pela Banda da Guarda Nacional Republicana no Pavilhão dos Desportos	144
Concerto coral	144
Espectáculo de bailado pelo «Grupo Experimental de Ballet»	144
Recital de poesia	144
Espectáculos de teatro	144
Espectáculos de folclore	145
Espectáculos infantis	145
Espectáculos cinematográficos	145
Propaganda turística de carácter gráfico	146
Trabalhos em curso	146
Novos motivos de propaganda turística	146
Bibliotecas e Museus	146
I — Biblioteca Municipal Central	148
II — Bibliotecas populares fixas	154
III — Salas de Estudo	157
IV — Bibliotecas Móveis	158
V — Museu da Cidade	163
VI — Museu Antoniano	166
VII — Museu de Rafael Bordalo Pinheiro	167
VIII — Colaboração dos Serviços dos Museus em Exposições e outras iniciativas de carácter cultural	168
IX — Nota discriminativa das aquisições para o Museu da Cidade	168
X — Secção de Arquivos	170
XI — Serviço de Expediente	172
Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras	173
I — Estudos de Urbanização	173
II — Informação de processos	177
III — Expropriações	177
IV — Topografia	178
V — Organização de lotes municipais	179
VI — Obras municipais	181
VII — Viação e Trânsito	223

	Pág.
Direcção dos Serviços Técnico-Especiais	233
Preâmbulo	233
Iluminação e Aferições	245
Transportes Mecânicos	264
Arborização e Jardinagem	271
Batalhão de Sapadores Bombeiros	296
Armazéns	307
Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas	313
Limpeza Urbana	313
Higiene Urbana	317
Cemitérios	317
Higiene habitacional	320
Serviço médico-veterinário	321
Edificações Urbanas	322
Arquitectura	326
Direcção dos Serviços de Abastecimento	329
Serviço de inspecção e fiscalização sanitária	341
Considerações Gerais	341
Actuação do Serviço	342
Afluência de produtos aos Postos Sanitários	343
Vistorias e visitas de inspecção sanitária a estabelecimentos e mercados	343
Apreciação 344 e	347
Inspecção sanitária nos Mercados Abastecedores de Peixe	348
Inspecção sanitária nos postos sanitários	349
Somatório das rejeições efectuadas	352
Intervenções periciais e outras	353
Multas e outras sanções	354
Apreciação	354
Fiscalização Móvel	355
Laboratório de bromatologia	355
Receitas próprias da inspecção sanitária e receita indirecta	357
Despesas da Inspecção e Fiscalização Sanitária	359
Serviço de mercados	360
Considerações Gerais	360
Abastecimento por grosso de produtos hortícolas	367
Abastecimento por grosso de criação	370
Abastecimento por grosso de peixe	371
Abastecimento por grosso de frutas	372
Mercados retalhistas	372
Ocupação de mercados	374
Disciplina nos mercados	379
Comparação e desenvolvimento das receitas gerais e dos mercados	379
Despesas dos mercados	381
Serviço do matadouro-frigorífico	382
Matadouro	382
Discriminação do movimento do matadouro	388
Consumo e distribuição da carne	400
Serviços sanitários	404
Comparação e desenvolvimento da receita	410
Frigorífico	413
Despesas do Matadouro-Frigorífico	420
Serviço da Central Pasteurizadora de Leite	421
Despesas da Central Pasteurizadora de Leite	430
Gabinete Técnico da Habitação	431
Relatório das actividades no ano de 1962	431
Secção de Expediente e Contabilidade	458

		Pág.
Tribunal de Reclamações e Transgressões		463
Polícia Municipal		465
Mapas estatísticos:		
D. S. F. —	3.ª Repartição — Impostos e Licenças	470
D. S. C. C. —	1.ª Repartição — Ouvidoria	495
	2.ª Repartição — Pessoal	505
	3.ª Repartição — Acção Cultural e Turismo	524
	4.ª Repartição — Bibliotecas e Museus	525
	Notariado	530
	Secção de Expediente e Contabilidade	532
D. S. U. O. —	2.ª Repartição — Arruamentos	537
	3.ª Repartição — Obras Municipais	563
D. S. T. E. —	1.ª Repartição — Iluminação e Aferições	579
	3.ª Repartição — Arborização e Jardinagem	596
	Batalhão de Sapadores Bombeiros	608
D. S. S. E. U. —	1.ª Repartição — Limpeza Urbana	613
	3.ª Repartição — Arquitectura	616
D. S. A. —	1.ª Repartição — Mercados	619
	2.ª Repartição — Matadouro-Frigorífico ..... 643 e	646
	2.ª Repartição — Matadouro	644
T. R. T. —		661
P. M. —		667
Efemérides		673

DAS GRAVURAS

	Pág.
O presidente França Borges termina os seus agradecimentos na homenagem do funcionalismo municipal	16-A
O director dos Serviços Centrais e Culturais, lendo a sua mensagem na homenagem do funcionalismo municipal ao presidente França Borges	16-B
A condecoração do presidente com o Grau da Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, no Ministério do Interior	48-A
A condecoração do vice-presidente com o Grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique, no Ministério do Interior	48-A
Na posse do novo vereador da Câmara Municipal de Lisboa, Sr. Gorjão Henriques	48-B
Numa rua de Alfama, quando da visita da presidência da Câmara Municipal do Porto	64-A
Visita da presidência da Câmara Municipal do Porto, ao Palácio Galveias	64-B
No matadouro municipal, quando da visita da presidência da Câmara Municipal do Porto	64-B
Jantar anual da vereação, realizado no restaurante do Clube de Ténis de Lisboa	96-A
O busto do Conde de Sabugosa, colocado no Jardim do Alto de Santo Amaro	96-B
Museu Antoniano, inaugurado no anexo à Igreja de Santo António da Sé	128-A
O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, discursando na inauguração da «Sala Duarte Pacheco», no Museu da Cidade	128-B
Na inauguração da Biblioteca do Bairro Padre Cruz	144-A
O presidente da Câmara Municipal de Lisboa faz entrega de treze bibliotecas destinadas a vários organismos e colectividades de recreio, no Palácio Galveias	144-A
A visita de Sua Ex.ª o Presidente da República à Exposição Internacional de Ornitologia, na Estufa Fria	144-B
O presidente da Câmara Municipal de Lisboa inaugura a Exposição «Temas de Lisboa na Iluminura e no Azulejo», no Palácio Galveias	176-A
Na inauguração da Exposição «50 Anos da Vida Lisboeta», de Francisco Valença, no Palácio Galveias	176-B
Na inauguração do pavilhão da Câmara Municipal de Lisboa, na Feira Popular	208-A
Inauguração do II Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais, no Palácio Galveias	208-B
Os Srs. Eng.º Joaquim José Rodrigo e Dr. Macedo de Barros, recebendo os prémios de pintura e gravura, respectivamente, do II Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais	240-A
Os Srs. Drs. Martins Gomes e Silva Fernandes, recebendo os prémios de cerâmica e fotografia, respectivamente, do II Salão de Arte e Artesanato dos Funcionários Municipais	240-B

Pág.

Concerto Sinfónico «Lisboa e a Música», no Pavilhão dos Desportos—A entrada no Pavilhão, dos Srs. Presidente da República, Ministro do Interior e Presidente da Câmara Municipal de Lisboa 256-A
A assistência à exibição do filme «Amanhecer em Lisboa», no Cinema Império, com a presença do Chefe do Estado 256-B
«Poliphonia», de Mário Sampaio Ribeiro, na Estufa Fria 288-A
«Casse-noisette», pelo Grupo Experimental de Ballet, no lago da Estufa Fria, com a presença do Chefe do Estado 288-A
«Mantilha de Beatriz», pelo Teatro Popular de Lisboa, no Teatro da Estufa Fria 288-B
«D. Jaime de Bragança», drama histórico de Manuel Fragoso, apresentado no Pavilhão dos Desportos, pelo Teatro Popular de Lisboa 288-B
Os «Pauliteiros de Miranda» num espectáculo de folclore, no Pavilhão dos Desportos 320-A
O «Grupo Infantil de Santarém», num festival folclórico no Pavilhão dos Desportos 320-B
O «Grupo Ribatejano» exibindo-se num festival folclórico realizado no Pavilhão dos Desportos 320-B
Um aspecto da festa nas inaugurações no Bairro Padre Cruz 352-A
Uma campista inaugura a piscina do Parque Municipal de Turismo e Campismo 352-B
Inauguração do Bloco Escolar do Bairro de Santa Cruz 400-A
Inauguração do Bloco Escolar do Bairro das Furnas 400-B
Inauguração da XII Exposição Nacional de Floricultura, no Pavilhão da Feira Internacional de Lisboa 432-A
A apoteose dos exercícios do B. S. B., no quartel de Alvalade, quando do II Congresso Mundial do Fogo 432-B
Oferta de flores na inauguração do mercado do Arco do Cego 464-A
O Sr. Dr. Sales Gomes lendo o seu discurso quando da distribuição de leite pasteurizado aos alunos da escola primária n.º 31, na Alameda das Linhas de Torres 464-B

COMPOSTO E IMPRESSO
NAS OFICINAS GRÁFICAS
——— DA C. M. L. ———

Município de Lisboa